Faltam os nºs 4767-4771, 4775a 4782, 4791, 4795a 4805, 4809, 4810

Numero 4:761 SABBADO 4 DE JANEIRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

Coimbra ludibriada

No dia 15 de dezembro, ha 20 dias, partiu para Lisboa a grande commissão de regeneradores de Coimbra, que ali foi *solicitar* dos srs. presidente do conselho de ministros e ministro da guerra diversos beneficios e melhoramentos para esta cidade.

Entre elles figurava, diziam as folhas da capital, a creação duma divisão militar e a permanencia do regimento de infantaria 23 em Coimbra.

Ao ler-se esta noticia nas folhas periodicas, toda a gente aqui, até os proprios correligionarios da tal commissão, sorriu e achou graça por se ir *pedir* o que ha muito tempo se sabia que estava resolvido.

Não podia admittir-se que o governo pensasse em retirar de Coimbra o regimento, quando por todo o paiz distribuia importantes forças militares, dando-lhes collocação em terras muito secundarias.

Tambem não era facil prever que nesta cidade não ficasse a sede duma divisão ou brigada militar, visto ser um centro importante, quando Aveiro, Leiria e outras cidades, que não são mais importantes do que Coimbra, eram escolhidas para esse fim.

Viu-se portanto que a tal commissão quiz representar uma comedia ou antes uma farça em que todas as figuras desempenharam papeis comicos proprios para fazer rir.

Se não se deve á commissão nem a permanencia do regimento nem a séde da divisão militar, era de esperar que da aluvião das reformas em projecto resultassem os taes melhoramentos annunciados.

Surgiu na guarda avançada a reforma dos serviços sanitarios, que deu o cheque na Universidade com o tal curso de hygiene em Lisboa, e, para fechar com chave d'oiro, veiu no dia 31—*dia de S. Silvestre*—a reforma da guarda fiscal, que *extinguiu o commando da guarda fiscal em Coimbra*, creando a grande circumscripção em Viseu.

Toda a gente conclue e com razão que foi este o *melhoramento* conseguido pela commissão, que entendeu que melhor era deixar vir o general com o seu estado maior, seis ou sete pessoas, e levar a guarda fiscal, ha tantos annos estabelecida em Coimbra e que dava aqui a permanencia a muitos officiaes e guardas!

O sr. ministro da fazenda melhor faria decretando que o commando da guarda fiscal em Coimbra fosse transferido para Viseu, do que supprimindo-o aqui para o crear lá.

Foi então para isto que a commissão, composta de 11 individuos entre os quaes se achavam 6 *medicos*—quasi o mesmo numero dos das pragas do Egypto e dos sabios da Grecia—foi a Lisboa?

Foi para isto que largaram os penates, perderam o seu tempo, fizeram despezas e se encommodaram em conferencias com os ministros?

Foi para isto que apregoaram melhoramentos, dirigiram agradecimentos ao governo fizeram tocar a musica e deitar os foguetes?

Devemos concordar que não valia a pena tanta festa para conseguir a *extincção do commando da guarda fiscal em Coimbra!*

Viseu ficou com mais do que pretendia. Ali é a séde duma grande divisão militar, dum regimento de infantaria e dum districto de recrutamento de reserva; tem um esquadrão de cavallaria e tribunal militar.

Aveiro é sede duma brigada e dum esquadrão de cavallaria; tem um regimento de infantaria e districto de reserva.

A Figueira disse ao ministro que lhe não tirasse de lá nenhuma bateria d'artilharia, e o ministro respondeu que não só a não retirava mas mandava mais uma.

Outras muitas terras ficaram melhor do que estavam.

Só Coimbra, esta malfadada Coimbra no tempo dos governos regeneradores, ficou peor.

E para isto foi preciso ir a Lisboa a grande commissão composta dos srs. dr. Luiz Pereira da Costa, dr. Vicente Rocha, dr. Carlos d'Oliveira, dr. Freitas Costa, dr. Alfredo de Freitas, dr. Filippe Coelho, conde do Ameal, dr. José Miranda, José Antonio Lucas, Seraphim Gomes Ferreira e José Ferreira Ribeiro.

Ahi fica a relação dos nomes com a brigada dos medicos á frente, para os conimbricenses lhes mandarem os seus bilhetes de agradecimento.

Posse da Camara

Foi extraordinariamente concorrido de representantes de todas as classes, o acto solemne da posse da nova vereação municipal.

A vasta sala nobre dos paços do concelho estava completamente cheia.

Da vereação cessante compareceram os srs. dr. Dias da Silva, Antonio Francisco do Valle, Manuel Miranda, Miguel José da Costa Braga, Francisco de Sousa Nazareth e João de Mendonça Cortez, e dos novos vereadores, os srs. dr. José Alberto Pereira de Carvalho, Aureliano dos Santos Viegas, José Diniz Simões, Antonio Augusto Neves e Antonio Nunes Correia.

Faziam a guarda de honra as corporações dos bombeiros municipaes e dos voluntarios, apresentando-se esta com a sua excellente banda de musica.

Pela 1 hora da tarde assumiu a presidencia o sr. dr. Dias da Silva, que fez uma breve exposição do estado financeiro da camara, declarando não ampliar o assumpto por ter sido desenvolvidamente tratado nos relatorios já publicados.

Agradeceu a boa camaradagem de todos os seus collegas e as attenções e deferencias que todos lhe dispensaram, despedindo se em termos muito affectuosos de todos os seus collegas demissionarios, aos quaes tributou a homenagem do seu reconhecimento.

Em seguida prestaram juramento os novos vereadores, como preceitua a lei vigente.

Suspensa a sessão para ser lavrado o auto da posse, que foi assignado por todos os vereadores, retiraram-se os que terminaram a sua gerencia, procedendo-se em seguida á eleição do presidente e vice-presidente, sob a presidencia do vereador mais velho, o sr. José Diniz Simões, servindo de secretarios os srs. Mendonça Cortez e Sousa Nazareth.

Sahiram eleitos: presidente o sr. dr. Dias da Silva, e vice-presidente o sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho.

O sr. dr. Dias da Silva agradeceu a sua reeleição para aquelle cargo, e disse esperar de todos os seus collegas a sua cooperação e appoio para bem poderem desempenhar o mandato que lhes foi conferido.

Procedeu se á eleição dos delegados para a commissão districtal, sendo eleitos os srs. drs. Assis Teixeira, Costa Lobo e Antonio Garcia de Vasconcellos.

Convidou o presidente os seus collegas a usarem da palavra para a distribuição dos pelouros, sendo approvado, por proposta do sr. Mendonça Cortez, que ella fosse feita em conformidade das indicações da presidencia, e assim se fez, ficando os pelouros assim distribuidos:

Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho,—instrucção publica e hygiene.

Francisco Maria de Sousa Nazareth,—limpeza e incendios.

João de Mendonça Cortez — impostos indirectos e mercado.

Aureliano dos Santos Viegas,—aguas e matadouro.

Antonio Augusto Neves, — illuminação publica e quinta de Santa Cruz.

Antonio Nunes Correia,—obras municipaes e particulares urbanas, e cemiterio.

José Diniz Simões,— Asylo de Cellas pesos e medidas, obras municipaes e particulares ruraes, e policia ao norte do Mondego.

Antonio Rodrigues Malva,—obras municipaes, particulares ruraes e policia ao sul do Mondego.

O sr. presidente agradeceu a comparencia de todas as pessoas que se dignaram assistir áquelle acto, especialisando a distincta corporação dos bombeiros voluntarios, o seu commandante e o presidente da direcção.

O vereador sr. Aureliano Viegas ainda propoz que urgentemente se adoptem modificações nos requerimentos para o consumo d'agua por avença ou contador, o que foi approvado por unanimidade, depois do que foi encerrada a sessão.

A banda dos bombeiros voluntarios tocou diversos numeros de musica e em frente dos paços do concelho, durante o acto da posse, foram lançadas muitas girandolas de foguetes.

Recenseamento Eleitoral

Prevenimos todos os nossos leitores e amigos de que termina amanhã, 5 do corrente, o praso para a entrega de requerimentos dos eleitores que desejem inscrever-se como taes no recenseamento eleitoral pelo facto de saberem ler e escrever, tendo esses requerimentos de ser devidamente authenticados por tabelião e entregues ao secretario da camara municipal.

Dr. Dias da Silva

—(*)—

No dia 2 do corrente, dia em que a camara tomou posse, um grande numero de amigos e admiradores das nobres qualidades civicas do sabio professor, sabendo que sua ex.ª se achava no gabinete de leitura do Centro Progressista, prepararam-lhe uma surpreza, indo ali cumprimenta-lo e agradecer-lhe os relevantes serviços por sua ex.ª prestados a este concelho e a annuencia á sua reeleição, sendo-lhe então offerecida uma taça de champagne. O sr. Mendonça Cortez, digno vereador da camara, em phrases sentidas e vibrantes de enthusiasmo, brindou ao seu presidente, exaltando-lhe as suas nobres qualidades e agradecendo-lhe as licções que delle recebera na gerencia municipal transacta, de dedicação pela causa publica, tão rara nos tempos que vamos atravessando.

O sr. dr. Assis Teixeira, illustre ornamento da nossa Universidade, que tambem se achava presente, brindou muito affectuosamente o seu collega, enaltecendo-lhe os seus meritos e salientando em phrase eloquente os altos serviços que o sr. dr. Dias da Silva prestou á Misericordia de Coimbra e ao municipio; e por ultimo o illustre professor brindou o nobre chefe do partido progressista o sr. conselheiro José Luciano de Castro. Seguiram-se muitos outros affectuosos brindes ao digno presidente da camara, aos quaes sua ex.ª bastante commovido agradeceu eloquentemente, terminando por brindar o nosso venerando e prestigioso chefe o sr. conselheiro dr. Pedro Monteiro Castello Branco e a commissão executiva do partido progressista.

Na rua do Visconde da Luz, e junto á casa onde se acha installado o Centro Progressista, tocou a philarmonica Conimbricense e foram lançados grande numero de foguetes.

Temos uma viva satisfação em registar estes factos e de ver que se julga com justiça os actos do illustre e digno presidente da camara, que se impõe ao respeito e consideração de todos, até dos proprios adversarios, pelo seu saber, pela sua honestidade, pelo seu caracter immaculado, emfim.

Continuamos pois tendo á frente da administração municipal o nosso querido amigo e illustre correligionario, o sr. dr.

Dias da Silva que só a muitas, repetidas e fervorosas instancias dos que tem verdadeiro interesse pelo engrandecimento deste concelho se dignou acceitar o pesadissimo eduro encargo da presidencia da camara, que durante tres annos desempenhou com superior criterio, extraordinario zelo e probidade. Congratulamo-nos pois com este facto e felicitamos os povos deste concelho, que teem no sr. dr. Dias da Silva um penhor seguro duma administração superiormente intelligente, zelosa e honesta dos negocios municipaes

RECLAMAÇÃO JUSTA

Pela reforma dos serviços telegrapho-postaes foi supprimida a classe dos distribuidores supranumerarios destinados a substituir os 3.os distribuidores.

Os referidos supranumerarios passaram a denominar-se jornaleiros, sem direito á aposentação nem a vencimento algum quando estão doentes.

Os deste concelho vão representar para lhes serem respeitados os direitos adquiridos e se o não forem tencionam exonerar-se do cargo.

Em vista da reforma da Universidade, que creou novas cadeiras em todas as faculdades, devem ser promovidos a lentes cathedraticos, os substitutos srs. drs. José Maria Rodrigues e Mendes dos Remedios, da faculdade de theologia; José Joaquim Fernandes, Marnoco e Sousa e Machado Villela, da faculdade de direito; Luciano da Silva, da faculdade de mathematica, e Alvaro Basto, da faculdade de philosophia.

Não ha lentes substitutos da faculdade de medicina, esperando-se por isso que se realizem os respectivos concursos.

Foi agora recenseado para o serviço militar e sorteado com um numero baixo no Seixal, um *mancebo* com a bonita idade de 74 primaveras.

E lá teve de ir apresentar-se ao respectivo commandante de reserva que lhe ficava longe, porque, caso não fosse era considerado desertor, o pobre velho!

THEATRO CIRCO

Na proxima terça-feira deve estrear-se nesta cidade a companhia de zarzuela que tem funccionado no theatro Aguia d'Oiro, do Porto, da qual faz parte a bella Giraldine, que trabalhará no trapesio oscillante e fará a dança serpentina.

Vem com a mesma companhia o celebre *fakir* «Soliman».

No concurso para a concessão dos premios pela manipulação dos apparelhos telegraphicos, os candidatos da estação telegrapho postal desta cidade obtiveram as seguintes mercês:

O sr. Annibal das Neves Coelho, premio de 30$000 reis e premio honorifico e os srs. Manuel Joaquim Sequeira, Joaquim Nunes da Silva e Antonio Marques Mecco Junior premios honorificos.

Passaportes

Durante o mez de dezembro findo foram requisitados no governo civil deste districto 102 passaportes, menos 58 do que em igual mez do anno anterior.

Durante todo o anno de 1901 foram requisitados 1499 passaportes na mesma repartição.

Acha-se nesta cidade o nosso presado conterraneo e illustre tenente medico dr. Francisco Diniz de Carvalho, que veio passar com sua extremosa familia as festas do Natal e Anno Bom.

Sua ex.ª retira ámanhã para a capital.

Realisa se amanhã e alem em Coimbra, congresso republicano.

DR. JOSÉ ALBERTO DE CARVALHO

Regressou de Paris a Coimbra o nosso illustre e bom amigo sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho, que durante alguns mezes esteve naquella capital a dedicar-se ao estudo das molestias da bocca e garganta para estabelecer o seu consultorio nesta cidade.

Cordealmente o felicitamos pelo seu regresso e pelo magnifico resultado que alcançou com a pratica que teve em Paris, onde diversas summidades medicas lhe fizeram as melhores referencias e lhe tributaram a maior consideração.

Correram hontem em Lisboa insistentes boatos de crise ministerial, que os regeneradores se apressaram a desmentir.

Que a saude do *enfermo* não é grande, ninguem o duvida. Nem todos os quatrocentos e tantos despachos de nomeações feitas ultimamente são capazes de lhe demorar a vida por muito tempo.

DIVISÃO MILITAR

Foram nomeados para fazer parte da divisão militar nesta cidade:

Chefe do estado maior o major sr. Eduardo Augusto Ferreira da Costa.

Sub-chefe de estado maior, o capitão de serviço do estado maior sr. Alvaro Pereira de Gouveia.

Official do secretariado militar, o capitão do secretariado militar em disponibilidade sr. Leandro de Sousa Pereira Girão.

Official do secretariado militar, o alferes do corpo do secretariado militar em disponibilidade sr. Francisco Faustino.

O *Instituto de Coimbra* solicitou do sr. visconde de Castilho (Julio) auctorisação para colligir em volume os artigos deste distincto escriptor acerca de seu saudoso pae o sr. visconde de Castilho, publicados na revista do *Instituto*, com o titulo *Memorias de Castilho*.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUÊSA ILLUSTRADA

Recebemos o fasciculo 152 deste valioso diccionario universal publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Comprehende 535 artigos e 20 figuras e abrange os vocabulos *Demetrio* a *Depaulis*. Entre os artigos mais notaveis deste fasciculo merecem menção *Densidade*, do sr. dr. Joaquim Cambezes e *Dente* do sr. dr. Luiz Viegas.

Continua a assignar-se este valioso diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª successor, Largo de S. Domingos, 63 1.º Lisboa.

Antonio da Costa Oliveira furtou ao seu patrão, José Maria, com padaria nas Casas Novas, 90$000 reis, sendo o gatuno preso na estação da Pampilhosa.

O Oliveira confessou o crime, sendo-lhe ainda encontrados 78$750 reis em dinheiro.

Regressaram a Coimbra, acompanhados de um policia, os menores Arthur Cabral e Eduardo Nunes Avellar, naturaes de Oliveira d'Azemeis, os quaes tiveram ante hontem alta do Instituto Bacteriologico, de Lisboa onde estiveram em tractamento por terem sido mordidos por um cão atacado de raiva.

Foi distribuido por todos os portos semaphoricos do continente e ilhas adjacentes, o novo codigo internacional de signaes.

O inverno astronomico começou a 22 de dezembro. De 23 de dezembro a 1 de janeiro os dias augmentam 5 minutos.

Neste momento estamos a 147 milhões de kilometros do sol.

Foram concedidos 90 dias de licença ao sr. dr. João Affonso Espregueira, director da Penitenciaria de Coimbra.

Obituario

Finou-se hoje o sr. Joaquim Augusto de Preces Diniz, proprietario muito considerado desta cidade.

Aos seus inconsolaveis filhos, que eram extremosissimos por elle, o nosso sincero pesame.

*

Falleceu em Lisboa, onde estava de passagem para a Madeira, o sr. Luiz Pereira Ferraz de Menezes, medico pela Escola do Porto, que nos ultimos annos se tinha dedicado á exploração do Casino Peninsular da Figueira da Foz.

*

Morreu repentinamente em Lisboa o sr. Gonçalo Tello de Magalhães Collaço, antigo administrador do concelho da Figueira, muito conhecido em Coimbra.

Foi prorogado o praso para a sellagem dos titulos estrangeiros, até 30 do corrente.

O milho em Anadia está a 720 cada 20 iltros, em Ovar 730, e em Aveiro 740.

ECHOS E NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A universidade mais rica do mundo é a de S. Francisco da California.

Madame Jane Stanford, cumprindo as ultimas vontades de seu marido, acaba de entregar os valores legados a essa universidade, na importancia de 30:000 contos de réis!

Entre os valores legados figura, a «villa» de Nobel Hill, que naturalmente será convertida em museu.

—Vae brevemente ser demolida a cella onde morreu em 1660, S. Vicente de Paulo.

Vae ser tirada uma phetographia antes da demolição do antigo convento dos lazaristas, onde o celebre philantropo passou vinte e oito annos da sua existencia.

Irá para o museu Carnavalete e bem assim o sino que dá as horas em Saint-Lazare, presente de Luiz XIII ao santo que tanto protegeu as criancinhas.

—Uma riquissima dama allemã deu 12:000 marcos destinados a premiar o inventor do melhor apparelho para matar animaes domesticos.

E' esperado em Lisboa no dia 8 do corrente, o sr. bispo de Angra, que vem transferido para Lamego.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão ordinaria de 5 dezembro de 1901.

Presidencia—Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes: — Antonio Francisco do Valle, Bacharel Porphirio da Costa Novaes, Francisco Maria de Sousa Nazareth, Miguel José da Costa Braga, e Antonio Maria Rodrigues Ferreira Malva, effectivos.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi presente o balanço do cofre, relativo ao dia 4 do corrente, accusando o saldo effectivo de 3:119$179 réis.

Arrematou, mediante propostas em carta fechada, o fornecimento de impressos e utensilios para o expediente das diversas repartições a cargo da camara, devidamente annunciado para o futuro anno de 1902, a Joaquim Bento Ladeira, desta cidade, pela quantia de 185$000 réis, e o fornecimento de papel, pennas, tinta e outros utensilios, a Adriano Marques, tambem desta cidade, pelo preço de 174$444 réis, mandando-se lavrar os respectivos termos de contracto.

Arrematou egualmente para o futuro anno algumas das barracas do mercado de D. Pedro V e os seguintes bens proprios: insua entre o Mondego e a estrada da Beira, o Casal das Patas, e a limpeza das ruas de Eiras e Casaes.

Correspondencia

Officio do governo civil, deste districto, de 30 de novembro, communicando os nomes dos cidadãos que foram definitivamente eleitos vogaes da camara municipal deste concelho, para o triennio de 1802 a 1904. Inteirada.

Outro, do presidente da municipalidade do Porto, da mesma data, agradecendo a offerta do Relatorio desta camara referente ás contas de 1900. Inteirada.

Outro do director geral da Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, de 3 do corrente, respondendo ao telegramma que lhe fôra dirigido pela presidencia em 22 de novembro, dizendo que a partir do 1.º do corrente o comboio n.º 55 tenha ligação com os do ramal de Coimbra, como foi solicitado.

A presidencia disse que por esquecimento não declarara á camara na sessão passada o ter dirigido em seu nome e no dos habitantes de Coimbra aquelle telegramma, que pela resposta que acabava de lêr-se se via fora attendido com o que a camara se congratulou, resolvendo-se agradecer ao referido director geral dos caminhos de ferro a sua attenciosa annuencia.

Outro, da Associação academica, desta data, agradecendo os serviços prestados á mesma associação pelo senado conimbricense. Inteirada.

Outro, do commissariado de policia, de 3, dando conhecimento de que no dia 30 do mês passado um empregado da companhia do gaz quebrara um vidro do orinol do Largo de D. Luiz. Inteirada.

Dois outros, do chefe da repartição d'obras de 4, dando conhecimento de ter abatido parte da cobertura da runa ultimamente construida em Santa Cruz; e enviando uma proposta do mestre d'obras Francisco Pinheiro, que se offerece para gratuitamente tomar a empreitada de terraplenagem da projectada rua entre os bairros Oriental de Montarroio e Operario, em troco da pedra que alli possa explorar e doutras clausulas. A camara vae deliberar.

Outros do zelador chefe da limpeza, de 3 e 4 do corrente, dando conhecimento de terem estado apagados 3 candieiros da illuminação publica: o da producção do azeite do casal das Patas e das oliveiras da estrada de Cozelhas e o destino dado ao mesmo azeite, com applicação ás machinas das aguas e serviço da limpeza. Inteirada.

Communicação do guarda da quinta de Santa Cruz, de hoje, dizendo que esta manhã encontrara cortada parte da vedação da rua de Lourenço d'Almeida Azevedo no comprimento de 20,m0 pouco mais ou menos e arrancada uma das portas de madeira. Inteirada, enviando-se cópia ao commissariado de policia.

Requerimentos

Um de Eduardo Pinto de Queiroz Montenegro, sobre a reclamação que o dr. Secco apresentou ao orçamento de 1902 ácerca da fonte de Antuzede.

Teve o seguinte despacho: Junte-se o presente requerimento á reclamação a que allude e que tem de acompanhar o orçamento ordinario para o futuro anno de 1902 enviado á approvação superior.

Deferiu requerimentos sobre annullação do imposto directo no corrente anno a dois funccionarios que falleceram; para collocação dum signal funerario no cemiterio; para canalisação de agua num predio particular; para collocação duma taboleta; para reforma duma chaminé; para vedação dum predio na freguezia de S. Silvestre; e para o recebimento definitivo e entrega de decimos ao empreiteiro

da construcção do passeio na rua Sá da Bandeira.

Enviou outros para informar á secretaria, junta de parochia de Souzellas, repartição d'obras, vereador dos impostos e fiscal do mercado de D. Pedro V.

Attestou favoravelmente 9 petições para subsidios de lactação a menores.

Deliberações

Entrando em discussão a proposta do mestre d'obras Francisco Pinheiro accusada na correspondencia sobre o prolongamento da rua de Montarroio foi dito pelo presidente que em geral não lhe repugnava a proposta que acabava de ler-se, mas que o assumpto demandava algum estudo e por isso propunha: 1.º que se tractasse da adquisição do terreno pertencente á familia Oliveira Mattos, e necessario para a construcção da rua; 2.º que a repartição d'obras formulasse as condições para esta arrematação, em hasta publica, o que foi approvado.

Foi pela presidencia proposto e egualmente approvado pela camara o pagamento de 60$000 réis ao conductor d'obras pelos serviços prestados durante o anno, junto da commissão de melhoramentos da cidade, quantia proposta pelo presidente da referida commissão; ao zelador-chefe da limpeza 20$000 réis pelos serviços prestados nas desinfecções, e 5$000 réis ao cocheiro, pelos mesmos serviços.

Approvou a relação dos effectivos supplentes para a escolha dos vogaes da junta de matrizes da contribuição industrial.

O Presidente propoz para que se represente de novo ao Governo insistindo nos pedidos pela representação de 22 de novembro de 1900, com relação ao pagamento de 1:813$425 réis quantia devida pelo Estado de subsidio para a estrada de Almalaguez com applicação ao aterramento do Rocio de Santa Clara, e bem assim a approvação dum projecto e orçamento da obra a executar que acompanhará a dita representação.

Propoz mais se officiasse ao medico hygienista pedindo lhe os desenvolvimentos, a que se refere o seu officio de 31 d'outubro ultimo sobre a creação dum posto de desinfecção e dum laboratorio de hygiene, e sobre a 3.ª proposta relativa á creação de duas leitarias.

Foi incumbida a presidencia de se dirigir ao director do Laboratorio de Hygiene da Universidade, inquerindo delle em que condições poderia incumbir-se aquelle estabelecimento das analyses precisas mediante um subsidio annual, a fim de se poder deliberar se será mais conveniente a creação dum laboratorio autonomo ou a realisação deste contracto. Todas estas propostas foram unanimemente approvadas pela camara.

Resolveu que voltasse de novo á praça no dia 26 as barracas do mercado, o fornecimento de petroleo e alcool para as diversas repartições da camara e diversos generos para o Asylo de cegos e a casa da rua da Louça, que não foram arrematados na praça de hoje.

Por ultimo auctorisou diversos pagamentos.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JANEIRO 4

1248—Fallecimento de D. Sancho II em Toledo, com quarenta e cinco annos de idade.

1828—Morte de Walter, anatomico allemão, que dissecára mais de 8:000 cadaveres.

—5—

1514—Tomada de Tednest, na Africa, por Nuno Fernandes de Atayde.

1589—Morte de D. Catharina de Médicis, mãe de Carlos IX.

1811—Combate de Villa da Ponte.

—6—

1587—Conquista da cidade de Mangalor, na India, por D. Antão de Noronha.

1642—Publica-se em Lisboa o tratado de paz e alliança entre Portugal e a Suecia.

1698—Nascimento de Metastasio, dramaturgo e poeta italiano, assaz conhecido.

—7—

1715—Falleceu Fenelon, auctor do «Telemaco».

1830—Fallecimento da rainha D. Carlota Joaquina.

SECÇÃO COMMERCIAL

COTAÇÕES CAMBIAES

As últimas são:

LISBOA—Cheque s./ Londres (comp.) 39 1/ (vend.) 38 15/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 732; (vendas) 734.
PORTO—Cheque s./ Londres (comp.) 39 1/8 (vend.) 38 5/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 731; (vend.) 733.
LISBOA:—agio das libras 1$630.
PORTO:— » » » 1$609.
COIMBRA:— » » » 1$680.
Ouro graúdo 37 %; dito meúdo 35 %.

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 460—Dito amarello 440—Trigo 560—Centeio 380—Feijão branco 780—Dito amarello 780—Dito vermelho 780—Dito rajado 600—Dito frade 470 mistura 550—Tremoço (20 l.) 400—Batata 15 k.os 300 e 360.

Azeite velho fino, 1$500 a 1$500 réis conforme a qualidade, novo de 1$700 a 1$740 réis.

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e as 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

Todas elegantes!

Para vestir como as parisienses, dispensar a modista, economizar muito, obter os elogios e admiração de quem aprecia a elegancia, basta assignar *Le Petit Echo de la Mode*, todas as semanas um bello numero com 25 a 30 desenhos de figurinos ultima moda e um molde cortado de novidade parisiense, como saias, corpos, capas, casacos etc. 3 mêses 600 réis, por vale do correio ou carta registada. Peça-se o prospecto com os preços dos melhores jornaes a Madme Flavio, Bureaux Presse—Gare Rocio Lisboa.

O Museu de antiguidades do Instituto acha-se aberto das 11 horas ás 3 da tarde, todos os domingos e dias santificados.

Para a visita em outros dias, basta procurar o guarda João Rodrigues Christovão, rua Borges Carneiro, 6.

ANNUNCIOS

1.º annuncio

EDITOS DE DEZ DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, que este assigna, pendem seus termos uns autos de acção de processo ordinario, em que figuram como auctor Francisco de Sousa Correia, casado, proprietario, do logar de Brasfemes, e, como reos, Francisco Maia Marques, canteiro, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e mulher Maria do Rosario Varandas, proprietaria, residente no mesmo logar de Brasfemes; e pelo mesmo processo correm editos de 30 dias citando aquelle Francisco Maia Marques canteiro, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o praso dos editos e da ultima publicação do annuncio no *Diario do Governo*, vir accusar esta e assignar-lhe tres audiencias para contestar, querendo, a referida acção e seguir os demais termos da mesma até final, sob pena de revelia. As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, no primeiro caso se fazem nos dias immediatos se tambem o não forem e sempre por dez horas da manhã, no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça Oito de Maio da cidade de Coimbra.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Concurso

Perante a Camara Municipal do concelho da Figueira da Foz e por espaço de 30 dias, contados da segunda e ultima publicação do presente annuncio no *Diario do Governo*, está aberto concurso com auctorisação do governo, para o partido de medicina e cirurgia da freguezia de Quiaios, com séde em Quiaios, com o ordenado annual de 300$000 réis, pagos pelo cofre do municipio e com as condições que ficam desde já patentes na sua secretaria, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, não sendo dias feriados.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma secretaria, e dentro do referido praso, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei

Figueira da Foz, 23 de dezembro de 1901. E eu, Rodrigo Alberto Peixoto Galvão d'Oliveira, secretario, o subscrevi.

O presidente

Joaquim Pereira Jardim.

Companhia de Seguros TAGUS

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

FUNDADA EM 1877

Capital—1.200:000$000 réis.
Fundo de reserva—140:000$000 reis

Effectua seguros contra o risco de incendios e maritimos. Correspondente em Coimbra

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

Praça do Commercio 14, 1.º

Casa Liquidataria

95—*Rua da Sophia*—97

Esta casa continua em liquidação dum importante saldo de fazendas de algodão e lã, que está vendendo por preços baratissimos, sem competencia na cidade.

Neste magnifico sortimento figura grande variedade de chales, castorinas, flanellas, cachemiras, cheviotes, crepons, chitas, pannos crús e patentes, cachenés etc. etc.

Tambem nesta casa se encontra á venda tudo o que ha de mais perfeito em obra de palhete e encarrega-se de funeraes, quer sejam modestos ou de pompa para o que possue artigos de primeira qualidade.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que os habitantes dos predios para onde estiver canalizada a agua, que pretenderem o fornecimento desta por indicadores fixos (n.º de pessoas de familia, de metros quadrados de terreno irrigavel, carros, etc.) ou avença, deverão apresentar seus requerimentos na Secretaria da Camara ou na da Repartição das Aguas (ao fundo da rua da Alegria), até ao dia 15 do mês em que começar o anno do fornecimento (janeiro, julho ou outubro), sob pena de interrupção do curso da agua. Os requerimentos teem de ser feitos em papel sellado da taxa de 100 réis, devendo os que forem para fornecimento por avença ser acompanhados do sello, por inutilisar, de 200 réis. Na Secretaria da Camara e na da Repartição das aguas fornecem se requerimentos impressos nos seus dizeres geraes para o fornecimento por indicadores fixos, mediante o simples pagamento do papel sellado.

O pagamento da 1.ª prestação far-se ha por todo o mês immediato ao da apresentação do requerimento (fevereiro, agosto e novembro), e o da 2.ª no primeiro mês do respectivo semestre (julho janeiro e abril,) sob pena de interrupção do curso da agua e salvo o direito da Camara ao pagamento da agua consumida. O cobrador irá apenas uma vez a casa do consumidor para receber a importancia da prestação, e, não a recebendo, depositará o conhecimento na Secretaria da Repartição das Aguas, onde o interessado poderá effectuar o pagamento até ao ultimo dia dos referidos mêses, findo os quaes sem se ter realizado o pagamento, será fechada a agua e enviados os conhecimentos para a Secretaria da camara.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de janeiro de 1902.

O Presidente,

Manuel Dias da Silva.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

SEDE EM LISBOA

CAPITAL 1.344:000$000

Fundo de reserva 350:000$000

Esta companhia a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogo, e maritimos e é seu representante em Coimbra Basilio Augusto Xavier de Andrade—Rua Marsins de Carvalho, n.º 45.

Pharmacia Central

RUA AUGUSTA 226—LISBOA

Aos ex.mos clinicos recommendamos os productos abaixo mencionados:

Kola granulada.

Glycer phosphato de cal granulado.

Benzoato de lithina granulado effervescente.

Carbonato de lithina granulado effervescente.

Peperasina granulada effervescente.

Pos laxativos de Vichy.

Elixir di-chlorhydrato composto (empregado com vantagem nos dyspepticos.

Todos estes medicamentos são escrupulosamente manipulados e rigorosamente doseados.

Azeite Purificado a 360

réis o litro superior ao Herculano

Vende-se na Mercearia Avenida—47 Largo do Principe D. Carlos—53—*Coimbra*.

Venda de propriedade no Ameal

Vende-se um casal composto de casas de habitação, pateo, selleiro, adega, armazem com seis pias de pedra e mais casas annexas, para gados e outros arranjos, alambique, lagar para azeite, de tres varas, com quintal e mais terras pegadas, de semeadura, pumar de espinho e caroço, vinhas latadas e abundancia d'agua, sito no logar e freguezia do Ameal que parte do nascente e norte com o ex.mo Conde do Ameal e adro da egreja, do poente e sul com estradas publicas: Vendendo se tambem em separado todo o mobiliario existente nas differentes casas do predio. Quem pretender dirija-se a Adelino Augusto Pereira de Carvalho morador na rua de Quebra Costas, em Coimbra que dará esclarecimentos até ao dia 12 de janeiro proximo que se fará praça do mesmo predio na referida casa do Ameal pelo meio dia effectuando-se a venda se o preço convier.

Venda d'um predio

Quem pretender comprar uma morada de casas e lojas, sitas na rua de Ferreira Borges, desta cidade de Coimbra, em que habita o sr. Abilio Maria Martins, ourives, que confinam do nascente e sul com D. Guilhermina Augusta Martins, poente com rua publica e norte com o sr. Adriano Francisco Dias, pode dirigir se a Adelino Augusto Pereira de Carvalho, morador na rua de Quebra Costas, da mesma cidade.

Vende-se

Uma casa com bons commodos e lindas vistas e um olival do lado de traz na rua Sá da Bandeira pegada ao Theatro Circo.

Convindo tambem se pode vender a casa sem o olival.

Para tractar com seu dono,
Rua da Sophia 133—135.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria, assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, Grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Hollanda, Allemanha, Belgica, Suissa, Russia, Cairo e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios
COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

JORNAES vendem-se nesta redacção.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	
Ditas n.º 2	a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

CAIXEIRO

Para loja de fazendas brancas, precisa-se dum, dá-se ordenado conforme o seu merecimento.

Rua dos Sapateiros 33—39.

Caixeiro

Precisa-se um com muita pratica, Mercearia Avenida—47 Largo do Principe D. Carlos 51—COIMBRA.

Collegio Lusitano

Coimbra—Rua do Correio n.º 114

Alumnas approvadas no anno lectivo de 1900-1901:

PORTUGUES — Josefina Domingues, *distincta*

INSTRUCÇÃO PRIMARIA—Magdalena Lepierre, *distincta*.

Henrique Lepierre, *distincto*.

Isolina Rodrigues Saraiva, 14 *valores*
Benjamim Fonseca, 12 *valores*.

CASAS

Vendem-se duas moradas contiguas situadas na rua dos Militares com os n.os 29-31, 33 e 35. Para esclarecimentos na rua dos Loyos n.º 10.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO—Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS = RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, será dirigida no actual anno ectivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr Padre Manuel Alves Ribeiro

As lições começam no proximo dia 14 de outubro.
Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

Já funccionam as aulas de *Instrucção secundaria* (classes). Está aberta a matricula para as aulas do periodo transitorio.

O director da Escola Academica,

Dr. Sousa Gomez.

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — Rua Ferreira Borges — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazenda droprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, punhos etc

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra—Francisco Maria de Sousa Nazareth.

Numero 4:762 QUARTA-FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

PARABENS

Devemo-los á esta cidade. Nunca como agora ella os mereceu tão sinceros e tão enthusiasticos.

Tendo estado em Coimbra o sr. Inspector Geral dos Serviços Sanitarios do Reino, teve sua ex.ª occasião de se inteirar *de visu* do estado actual da hygiene da cidade e a esse proposito conferenciou com diversas auctoridades e alguns professores de medicina, chegando a recolher um conhecimento exacto do importantissimo assumpto.

Em virtude desses trabalhos ficou assente que se proceda immediatamente á construcção de um «Posto de Desinfecção», necessidade inadiavel e urgentissima de Coimbra, que vae ser dotada com o importante melhoramento. Estando esse serviço installado já, além de Lisboa e Porto, em muitas outras cidades, como Braga, Bragança, etc, chegava a ser vergonhoso que Coimbra estivesse ainda privado de tão util melhoramento.

E' de justiça saber-se as condições em que tal estabelecimento vae montar-se: é com o concurso benemerito da camara municipal; quasi tudo é feito por esta, limitando-se o governo a um modesto auxilio de material para a installação primitiva; a camara por seu lado fornece o terreno, o edificio que vae mandar construir no local escolhido, a sustentação do «Posto» e a despeza do pessoal, que tem de nomear em parte, aproveitando, sendo isso possivel, algum do que já dispõe para outros serviços.

Como se vê, a nova camara municipal inicia a sua gerencia por um acto credor da estima e do reconhecimento publicos, continuando na gerencia dos negocios municipaes as honradas tradicções da vereação anterior; e sendo a vereação actual, como a transacta, sahida do nosso querido partido, exhultamos com este acontecimento e é com verdadeiro enthusiasmo que o notificamos ao publico. Na verdade com a administração municipal de Coimbra, desde que della tomaram posse os nossos correligionarios, succede o facto a que se não estava habituado de haver recursos para tudo que é util e proveitoso; o rigor da administração a que o seu infatigavel presidente sr. dr. Dias da Silva tem imprimido um cunho indelevel e que marca a epocha da sua honestissima gerencia com caracteristicas inconfundiveis, produz os resultados benéficos que vimos apontando e que exprimimos ao publico com justificado orgulho.

Não se limita porém a este importantissimo beneficio a acção immediata da distinctissima corporação.

Pelas condições excepcionaes de esta cidade no seio da economia nacional, dada a natureza das suas funcções educativas derivadas das suas qualidades universitarias, facto que a torna séde permanente de uma população academica fluctuante, que é a fina flôr da mocidade portugueza, Coimbra tem o dever indeclinavel de cuidar attentamente dos seus serviços hygienicos; até agora teem elles estado bastante desprezados, mercê de razões que não queremos analysar neste momento, porque a occasião é pouco propria para esse trabalho de apuramento de responsabilidades; devemos á vereação muitos agradecimentos por ella ter sabido com a sua intelligencia, e pedido com a sua tenacissima força de vontade, sanar e remediar muitos defeitos e erros que o passado lhe legou, tornando assim espinhosissima a sua tarefa. Seja como fôr o facto visivel e real é que, as duas vereações progressistas teem honrado nobremente o seu mandato, enobrecendo assim o seu partido; e orientadas superiormente pelo seu dignissimo presidente souberam dar aos serviços de hygiene a attenção que elles merecem, por forma definitiva e estavel.

Em Coimbra, como em todo o paiz, o serviço de inspecção e exame das substancias alimentares tem sido sempre mal feito; para esta cidade esse prejuizo é tanto mais grave quanto é certo ella encontrar-se, pelas razões expostas acima, em condições de absoluta excepção. Pois aproveitando a visita a Coimbra do sr. Inspector Geral dos Serviços Sanitarios a camara municipal promptificou-se a auxiliar efficaz e decididamente a organisação dos serviços de hygiene, por uma forma simultaneamente gentil e penhorante para todos os municipes; em virtude do auxilio da vereação, Coimbra vae ter um Laboratorio de Hygiene, onde a camara e todas as auctoridades possam mandar fazer todos os exames de substancias alimentares, que quizerem.

A instituição desse importantissimo estabelecimento terá logar na faculdade de medicina, que o sustentará á custa de recursos proprios, com um pequeno auxilio extraordinario do governo e com uma dotação annual avultado, de algumas centenas de mil reis, fixada e fornecida pela camara municipal. A cidade fica assim em condicções de vigiar esse ramo delicado de saude publica, que se refere á pureza dos generos de consumo, e deve esse serviço á sua vereação sem o auxilio da qual semelhante melhoramento seria impossivel, pela exiguidade das dotações com que o governo sempre se propõe atrophiar toda a iniciativa local neste ramo fundamental da administração publica.

Tendo esta nova instituição tão largo alcance hygienico representa tambem um outro distinctissimo serviço; e é que, por meio della, ficam amortecidas em grande parte as contrariedades e os prejuizos que a nova organisação dos serviços da hygiene, centralisados em Lisboa, poderiam acarretar a Coimbra, a qual, com o seu novo laboratorio pode e ha de hombrear briosamente com a faustosa organisação lisbonense. E' justo dizer-se que para chegar a este resultado se conjugaram esforços de algumas personalidades eminentes do professorado, que tiveram a felicidade para verem coroados de feliz exito as suas diligencias, de encontrar da parte da camara uma tão decidida boa-vontade e uma comprehensão justissima deste notavel problema.

Louvores incondicionaes merece por isso a illustre vereação, a quem como correligionarios e municipes endereçamos os nossos agradecimentos, rejubilando-nos sinceramente com a forma fidalga como sabe corresponder ás tradicções immorredoiras do seu partido.

VERDADES

Não deve causar estranheza a ninguem o facto do ministro da fazenda ter deslocado de Coimbra o commando da guarda fiscal, preterindo esta cidade a favor de Viseu.

Já estamos acostumados a receber estas finezas dos governos regeneradores. E' coisa sabida que todas as vezes que o partido, que infelizmente nos governa agora, se acha no poder, Coimbra pouco ou nada tem a esperar de bom.

A elle se deve ter ficado na Pampilhosa o entroncamento da linha da Beira Alta; a elle se deve a transferencia para Santarem da coudelaria nacional que se achava na Escola Agricola; a elle se deve a extincção da cadeira de francez na Escola Brotero, restabelecida depois pelos progressistas; a elle se deve, quando foi ministro das obras publicas o sr. Pedro Victor, a extincção da direcção das obras do Mondego e Barra da Figueira, a qual ficou reduzida a uma simples secção; aos regeneradores se deve a grande reducção na verba orçamental para as obras do Caes e para a canalisação dos esgotos desta cidade, *obra que se acha paralysada ha tres mezes*, etc, etc.

São verdades, que devem ser lembradas, para que se saiba o muito que ha para agradecer aos governos regeneradores.

O actual ministro da fazenda, extinguindo o commando da guarda fiscal em Coimbra, não fez mais do que seguir o mesmo caminho e adoptar o mesmo processo dos seus collegas da mesma fé politica, que teem sido todos duma extrema *amabilidade* para esta terra, enchendo-a de *favores* e despejando sobre ella o cofre das graças!

E ainda ha aqui quem siga semilhante politica!...

DR. RICARDO JORGE

O sr. dr. Ricardo Jorge, Inspector Geral dos Serviços Sanitarios, esteve domingo e segunda-feira em Coimbra, onde conferenciou ácerca dos serviços a que nos referimos, em artigo editorial, com differentes cavalheiros, entre elles os nossos amigos srs. drs. Dias da Silva, Costa Alemão, Daniel de Mattos, Sousa Refoios, José Alberto Pereira de Carvalho, com o nosso presado director politico, com o dignissimo vereador da camara municipal sr. Mendonça Cortez, etc.

Sua ex.ª teve na estação velha, ao retirar-se para a capital, uma despedida muito affectuosa.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Está doente com um staque de rheumatismo o sr. dr. João Espregueira, digno director da Penitenciaria desta cidade.

Partiu para Lisboa, para tomar assento na camara dos deputados, o sr. dr. Egas Moniz.

Regressou a esta cidade o sr. dr. Basilio Freire, illustre lente da faculdade de medicina.

Passa amanhã o anniversario natalicio da ex.ma sr.ª D. Josephina Antonietta Ferraz Cruz Amante, esposa extremosa e dedicada do nosso sympathico amigo dr. Francisco Cruz Amante, muito habil clinico nesta cidade.
Sinceras felicitações.

Já se acha em franca convalescença de um ataque de *grippe* de que foi accommetida, a ex.ma sr.ª D. Sarah Areosa Mendonça Cortez, esposa do nosso querido amigo e collega nesta redacção sr. Mendonça Cortez.

Regressou de Oliveira do Hospital, o sr. dr Antonio Garcia de Vasconcellos, illustre lente da faculdade de theologia.

CONGRESSO REPUBLICANO

Realisou se no domingo e segunda-feira, na livraria do sr. dr. Bernardino Machado, no edificio dos Grillos, o congresso republicano, que tratou dos seguintes assumptos:

1.º—Eleição de novo Directorio;

2.º—Elaboração de um plano de reorganisação partidaria;

3.º—Eleição de uma commissão que, num praso determinado, elabore um completo e opportuno Programma doutrinario;

4.º—Apreciação dos seguintes momentosos problemas nacionaes, que, mais que todos, talvez, preoccupam na actualidade a todos os portuguezes: a questão religiosa, a questão colonial, o convenio so-

bre a divida externa, a organisação da defeza nacional e o problema do fomento agricola, commercial e industrial.

Compareceram 53 congressistas representantes dos differentes centros republicanos do paiz.

As sessões foram quatro, duas diurnas e duas nocturnas.

Tratando da guerra anglo-transwaaliana resolveram enviar uma mensagem de sympathia a Kruger.

O directorio eleito é composto pelos srs. drs. Theophilo Braga, Eduardo de Abreu e Estevam de Vasconcellos, effectivos, e drs Jacintho Nunes, Celestino de Almeida e Antonio Jose d'Almeida, substituto.

Foram tambem eleitas as novas juntas directoras do norte, centro e sul.

A' POLICIA

Lembramos á policia que se torna preciso evitar que se deitem nos bancos do passeio do Caes.

Os bancos servem para sentar-se e não para dormir á regalada. Para isto servem as camas, que não ha nos passeios publicos.

O abuso vae augmentando, convindo pôr-lhe termo quanto antes.

A meningite cerebro-espinal vae se alastrando por todo o paiz, continuando a fazer bastantes victimas.

Em Taveiro, Ameal, Means, Tentugal e outras localidades dos concelhos de Coimbra e limitrophes, já se teem dado muitos casos.

THEATRO CIRCO

Realisa-se hoje a estreia da companhia de zarzuela e da *Bella Giraldine*, executando esta a dansa serpentina e trabalhos no trapezio oscillante.

As zarzuelas que hoje são representadas são *La Calandria* e *Ia somos tres*, que teem excellente musica.

O sr. Eduardo Bello Ferraz, distincto desenhador da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, foi encarregado da scenographia para a recita dos quintanistas de direito.

OS REIS MAGOS

No domingo á noite não faltou quem se désse ao trabalho de illudir os papalvos que acreditavam na chegada dos Reis Magos.

Por isso se viu por essas ruas fóra varios rapazes e raparigas, gente que já tem idade de ter melhor censo, com cadeiras mezas e bancos, a caminho das estradas por onde suppunham vir os reis do Oriente.

E tudo isto com grande acompanhamento da rapasiada que surriava escandalosamente os taes simplorios.

Ha gente para tudo, louvado Deus!

SERVIÇOS TELEGRAPHO-POSTAES

A reorganisação dos serviços telegrapho postaes, decretada em 30 de dezembro findo, não satisfaz ás conveniencias do serviço, nem ao pessoal que ha muito reclama justamente a melhoria de situação.

Nas sedes dos districtos teem-se reunido os mesmos empregados para levar ao parlamento uma representação pedindo a revogação d'algumas disposições da recente reforma.

Os aspirantes desta cidade devem reunir-se hoje para o mesmo fim.

Os distribuidores supranumerarios deste concelho vão dirigir á camara dos deputados uma representação, que representa um pedido justissimo, pois a nova organisação tira lhes o direito á promoção a 3.os distribuidores, classificando os de jornaleiros.

Eis a representação:

Senhores Deputados da Nação Portuguesa

Pela organisação do pessoal dos telegraphos e correios, decretada em 30 de dezembro ultimo, deixaram de ter direito á promoção a 3.os distribuidores os distribuidores supranumerarios de fóra dos concelhos de Lisboa e Porto, sendo providos no futuro nos logares de distribuidores jornaleiros.

Semilhante disposição importa a perda dos direitos adquiridos pela mesma classe de funccionarios, que concorreram aos seus logares na vigencia da lei que lhes concedia a referida promoção, o direito á aposentação e ao vencimento por inteiro quando doentes.

Os supplicantes, que contam já muitos annos de serviço, veem respeitosamente ponderar a v. ex.as, Senheres Deputados da Nação Portugueza, que a referida disposição muito os prejudica por não lhes garantir os direitos adquiridos, que lhes davam accesso á classe de 3.os distribuidores.

Esperam, por isso, que v. ex.as se dignarão revogal a mantendo aos distribuidores supranumerarios dos concelhos fóra de Lisboa e Porto, nomeados anteriormente á actual organisação, os mesmos direitos de que gosavam á data das suas nomeações.

Muitos dos delegados das commissões municipaes republicanas que aqui vieram ao congresso, foram na segunda-feira de manhã prestar homenagem á memoria do dr. José Falcão, junto do seu tumulo, no cemiterio de Santo Antonio dos Olivaes

Discursaram representantes das referidas commissões de Lisboa, Porto, Coimbra, Gaia, do Club José Falcão, etc.

Os delegados do Porto deposeram sobre o tumulo uma magnifica corôa, e os de Coimbra e Gaia dois *bouquets*.

HOMENAGEM DE RECONHECIMENTO

Consta que brevemente chegará a esta cidade uma commissão de cavalheiros de Viseu para agradecer aos membros da commissão regeneradora de Coimbra que ha dias foram a Lisboa solicitar diversos *melhoramentos* para esta cidade, a transferencia do commando da guarda fiscal de Coimbra para Viseu.

Foi mandado apresentar na direcção das obras publicas de Coimbra, o chefe de conservação sr. Luiz Maria Braz.

Obituario

Com a idade de 85 annos, finou-se na sua casa de Portunhos a sr.ª D. Anna Ritta Ferreira, virtuosa mãe do sr. conlheiro José Luiz Ferreira Freire, a quem damos o nosso pesame.

•

Victima dum ataque de grippe que aggravou os seus antigos padecimentos, falleceu no domingo de manhã o sr. Miguel Dias Barata, proprietario da alfaiataria ao Arco d'Almedina, e antigo vereador municipal.

O extincto foi sempre um caracter nobilissimo, justamente considerado por todos que o conheciam, entre os quaes se contam muitos individuos que pertenceram a diversas gerações academicas e hoje occupam logares importantes na politica, na magistratura, no professorado, etc.

Ao seu extremoso filho e nosso presado amigo sr. Alexandre Dias Barata, enviamos a expressão sincera da nossa condolencia.

Foi tal a praga de despachos feitos no fim do anno pelo governo que alguns delles recahiram em estrangeiros!

Os escrivães substituidos e substitutos desta comarca, não querendo aproveitar-se do disposto na ultima parte do artigo 62 e artigo 65 e seguinte do Decreto sobre a organisação dos serviços dos officiaes de justiça, que dizem respeito á divisão dos seus vencimentos em partes eguaes, entre o escrivão proprietario e o substituto, vão requerer ao juiz para que prevaleçam os contractos particulares que anteriormente á publicação do Decreto, tinham feito entre si, e que o sr. Contador do Juizo seja dispensado de dar cumprimento áquelles artigos.

ANNIVERSARIO DE JORNAES

Aos nossos presados collegas *Diario de Noticias*, *O Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Gazeta da Figueira*, *Correspondencia d Coimbra* e aos mais que encetaram nov anno de publicação, dirigimos os nossoo sinceros cumprimentos de felicitação, desejando-lhes continuem a ter vida prospera.

Já partiu de Elvas para Lisboa, onde foi apresentar se ao sr. ministro da guerra, o sr. general Silva Matta, que brevemente deve assumir o commando da 5.ª divisão militar em Coimbra.

Dr. Serras e Silva

Este nosso distinctissimo amigo tem passado ultimamente bastante incommodado de saúde.

Felizmente sua ex.ª encontra se já melhor, o que do coração estimamos.

DESASTRE

O sr. José Maria Raposo, proprietario da hospedaria João d'Aveiro, foi victima dum lamentavel desastre, sendo colhido por um carro de bois que se achava á porta da hospedaria e que recuou inesperadamente atirando o ao chão, e ferindo-o bastante numa perna.

Acha se nesta cidade, o sr. conselheiro Veiga, juiz de instrucção criminal em Lisboa, para onde parte amanhã.

Correio do Minho

Sahiu já o 1.º numero deste nosso presado collega e correligionario de Braga, que substituiu *O Progressista*.

Desejamos-lhe largo e feliz futuro sempre na defesa dos principios que representamos na imprensa.

Acham-se nesta cidade os srs. commissario de emigração clandestina e o seu respectivo escrivão, que veem no desempenho duma commissão de serviço.

---

15 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

IV

Convinha, pois, que visse o pequeno de vez em quando, e Violette, por dever paterno, condemnava-se tres ou quatro vezes no anno, ao aborrecimento de uma visita ao *Bazar religioso*.

No emtanto, as esperanças que abrigava a respeito da herança do sr. Gaufre eram muito problematicas: porque o empregado a quem o director do bazar sagrado convidava uma vez ou outra a jantar em sua casa, tinha reparado com surpreza no despotico familiar da creada da casa, uma normanda magnifica, de vinte e cinco annos e que dava pelo regio nome de Berenice. Os modos impertinentes d'aquella bella e robusta mocetona denotavam n'ella uma favorita, bem como as scintillações de diamantes que lhe brilhavam nas orelhas; e por certo, aquella mulher trazia d'olho o testamento do amo sexagenario, de pescoço apoplectico, e que costumava ficar um pouco amodorrado depois das refeições.

O sr. Gaufre, apezar de pertencer á confraria de S. Sulpicio e cumprir todos os seus deveres religiosos, tinha tido sempre um fraco pelas creadas. Sua mulher, que havia morrido ha dez annos, foi em vida uma dessas desditosas de quem a voz popular diz:

—Aquella pobre senhora é digna de compaixão: nunca lhe pára uma creada em casa!

Em vão ella tinha mandado vir dos confins das provincias pobres raparigas, feias e de boa reputação: flamengas, nivernezas, alsacianas, picardas e até uma joven de Beancaire, que tinha obtido um premio de virtude; todas foram implacavelmente devoradas pelo minotauro da rua de Servandani. Foram todas postas a andar, com um consciencioso par de bofetadas dadas pela esposa justamente irritada, e felizmente para o sr. Gaufre, nenhuma d'aquellas Agar lhe deu um Ismael. Tendo ficado viuvo, poude entregar-se com toda a segurança, mas sem escandalo, á sua paixão pelas creadas; e novas camponezas, penteiadas de um modo estranho, responderam favoravelmente, em diversos sentidos, aos seus culpados propositos. Uma touca alsaciana reinou seis mezes, um capuchon bretão mais de um anno, mas por fim, succedeu o que fatalmente devia succeder. O monogamo que dormita em cada libertino dispertou, e a bella Berenice prendeu definitivamente nas suas cadeiras o voluvel sr. Gaufre, que com a idade se tornou constante. Ella era, pois, rainha absoluta na casa, onde se impunha duplamente pela sua bellesa e o seu talento culinario; e como observava que depois de cada refeição o rosto do amo se congestionava, pensou certamente no futuro. Tudo era, pois, de temer por esse lado. Quem poderia responder que o sr. Gaufre, muito devoto, não viesse a ter escrupulos de consciencia e não acabasse por um casamento *in extremis*?

Violette comprehendia tudo isto, mas no emtanto fazia com que Amadeu não fosse esquecido pelo velho parente; e algumas vezes, poucas, sahindo do ministerio antes da hora costumada, ia buscar o filho ao collegio Batifol e levava-o á rua Servandani.

Os vastos salões transformados em armazens, em cujas esquecidas paredes se viam ainda restos de pinturas representando pastores que offereciam ás suas pastoras um casal de pombos, eram sempre para Amadeu causas de curiosidade e surpreza.

Depois de atravessar a livraria, onde milhares de volumes em brochura e encadernados estavam empilhados em estantes, d'onde os tiravam para formar grandes massos alguns caixeiros com blusas de linho cru, entrava-se no armazem de ourivesaria, onde, em elegantes vitrines, resplandecia o luxo insinuante e attractivo das egrejas: tabernaculos doirados, onde o Cordeiro Pascal repousa sobre um triangulo radiante, incensorios de quatro correntes, estolas e casulas cheias de bordados, enormes candelabros patenas e calices incrustados de esmaltes e pedrarias falsas. Vendo tantos esplendores, o pequeno, que tinha lido as *Mil e uma noites*, julgava entrar na caverna de Aladino ou no antro de Aboul Hassem. Deste deslumbramento, passava-se sem transição para o sombrio deposito de vestes ecclesiasticas. Aqui, tudo era negro, não se viam senão sotainas empilhadas e pyramides de grandes chapeus. Dois unicos manequins, um vestido com a purpura cardinalicia e o outro com o manto doirado episcopal davam alguma côr ao tenebroso armazem.

(*Continúa*).

Exposição d'arte

Continua aberta, mas deve ser encerrada por todo este mez, a exposição de quadros e esculpturas no atelier photographico do sr. Pinho Henriques.

Os louvores a este habil artista pelo seu emprehendimento tem sido unanimes e bem merecidos.

Sua ex.ª o sr. Bispo Conde já visitou esta exposição, bem como o sr. Antonio Augusto Gonçalves, digno director da Escola Industrial Brotero, que affirmou ao sr. Pinho Henriques que podia ter a gloria de ser o primeiro que conseguiu realizar em Coimbra uma exposição deste genero, digna dos mais calorosos applausos pelo avultado numero e qualidade dos quadros e bom nome dos seus auctores, não deixando de fazer justiça tambem ao generoso acto do sr. Pinho Henriques, que faz á sua custa toda a despeza deste certamen.

Urbino de Freitas, preso na fortaleza de Loanda, tem dado consultas a muitissima gente que vae medicar-se com elle. Os medicos dalli não estão satisfeitos.

INGLES E ALLEMÃO

O sr. Alfonso Hincker, distincto professor, tenciona abrir, a pedido de diversos academicos, uma aula de *Introducção á lingua allemã*, e uma outra de *Introducção á lingua ingleza* em forma de prelecções.

Estas duas aulas são destinadas aos que desejarem ter uma noção da lingua allemã, ou ingleza, e uma orientação geral para o seu estudo

Na secção competente publicamos o respectivo annuncio.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão ordinaria de 12 dezembro de 1901.

Presidencia—Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes: — Antonio Francisco do Valle, João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez, Francisco Maria de Sousa Nazareth, Miguel José da Costa Braga, effectivos.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 11, 889$636 reis.

Correspondencia

Officio do governo civil deste districto, de 6, communicando ter sido approvado pelo Ministerio do Reino o orçamento para a construcção dum passeio no Largo de S. Sebastião e rua de Castro Mattoso. Inteirada.

Outro, da direcção d'obras publicas, de 10, informando que dera as precisas instrucções sobre a deslocação dos candieiros nos extremos da ponte de Santa Clara. Inteirada e enviado por copia á companhia do gaz.

Outro, da delegação do mercado central de productos agricolas em Coimbra, de 7, enviando uns questionarios para elaboração da estatistica da producção e consumo dos cereaes e vinho neste concelho, em conformidade do disposto no art.º 3.º do decreto de 31 d'outubro do corrente anno.—Resolveu distribui lo pelas juntas de parochia, a fim de colher os precisos elementos.

Outro, da Associação academica, de 10, dizendo que a nova direcção assumiu a posse da mesma associação, confiando que a camara lhe continuará a dispensar a sua coadjuvação.—Inteirada, e auctorisado o presidente a assegurar á referida associação o seu auxilio.

Outro, do thesoureiro do concelho, de 11, participando ter em seu poder reis 358$050, de impostos directos de diversos contribuintes a quem foi permittido o pagamento de contribuições relaxadas d'annos anteriores, em prestações, pedindo lhe seja indicada a forma de levar a credito da camara a dita somma, visto a administração do concelho só passar as competentes guias pela liquidação do total do debito. Inteirada, resolvendo-se sobre o assumpto nas deliberações.

Outro, da associação humanitaria dos bombeiros voluntarios de Coimbra, de 11, dando conhecimento da expulsão dum socio auxiliar da mesma associação, e enviando copia da participação dum incendio havido no dia 9, na chaminé duma casa na rua das Sollas. Inteirada.

Outro, do inspector dos incondios, desta data, dizendo que recebera um officio da associação humanitaria dos bombeiros voluntarios sobre o assumpto referido, e que dera conhecimento da transgressão ao chefe de zeladores para por este ser levantado o competente auto pela infracção ao artigo 3.º da postura de 14 de novembro findo. Inteirada.

Outro, do administrador dos impostos, de 11, informando ácerca do offerecimento de carnes clandestinamente a um individuo da cidade, por um cortador ao serviço de José Maria Raposo; alludindo tambem a uma quantidade de carne de carneiro rejeitada pelo fiscal dos hospitaes, dizendo que sendo chamado o medico-hygienista, e tendo verificado que a marca era a do matadouro fôra pelo mesmo declarado estar a carne em estado de poder consumir-se. Resolveu-se enviar o presente officio ao vereador dos impostos para apreciar.

Requerimentos

Deferiu requerimentos dum contribuinte que reclamou sobre annullação do imposto directo, no corrente anno; para adquisição de terreno e inhumação no cemiterio M S; para canalisação d'agua para um predio particular e para obras no concelho.

Enviou outros para as devidas informações á repartição d'obras.

Subsidios

Informou favoravelmente seis petições para subsidios de lactação a menores.

Deliberações

Usando da palavra o presidente sobre o officio do thesoureiro, a que se allude na correspondencia, disse propunha se officiasse ao mesmo thesoureiro para enviar á camara uma relação de todos os contribuintes que tenham pago as prestações com as indicações do total da divida de cada um e da parte paga e data do pagamento, a fim de ser presente na proxima sessão, e deliberar-se sobre o assumpto.

(Continua.)

ECHOS E NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O governo hespanhol estabeleceu uma censura severissima para os despachos de Barcelona.

A incommunicação é quasi absoluta.

—Consta que occorreu um motim em Zawisnia (Galicia), causado pela usura dos judeus. Quinze destes ficaram mortos. A multidão saqueou lhes e queimou-lhes as casas

—Na feira de Alasio em Hespanha houve uma verdadeira batalha campal entre varios lavradores e uma quadrilha de ciganos, por questão de trafico de gados.

Houve tiros de rewolver, punhaladas, resultando do conflicto numerosos feridos.

Os presos tambem são muitos.

—Em Corcubien uma barca cheia de gente sossobrou ao atravessar o rio Ozaro, junto da cocheira Pindo.

O accidente foi motivado por um brusco movimento dos passageiros, devido ao terror que delles se apossou ao passar a cachoeira.

Ao sossobrar a embarcação, os passageiros agarraram se uns aos outros, cahindo todos ao rio. Afogaram se mais de vinte pessoas entre ellas um conductor de malas do correio. O unico que se salvou foi o barqueiro.

Foram tirados do rio 17 cadaveres de mulheres e 3 de homens.

O sitio onde se deu este triste accidente dista cêrca de 20 metros do mar.

—O director do Banco de Pisa, desappareceu deixando um desfalque de quatrocentos contos. O Banco suspendeu pagamentos.

—Tem havido gravissimas manifestações anti-turcas em Sophia e Philipoli por causa da execução de dous subditos bulgaros em Andrinopolis. As casas dos turcos teem sido atacadas e as portas e janellas quebradas.

—Varios jornaes allemães reclamam que os governos das nações civilisadas formulem protestos energicos contra o proceder das auctoridades inglezas na Colonia do Cabo, as quaes exercem actos de escandalosa violação com a correspondencia particular confiada ao correio e destinada ao estrangeiro.

—O professor Wiggino vai intentar uma acção judicial contra Marconi, accusando o de lhe ter roubado as suas ideias sobre a telegraphia sem fios.

—A «Gazeta Lorena» menciona o boato de que a general inglês Ardagh, delegado da Inglaterra á conferencia da Haya, o qual partirá proximamente para a Africa do Sul, poderia ser encarregado de renovar junto dos boers os antigos offerecimentos de paz feitos pelo generalissimo lord Kitchner em fevereiro ultimo.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JANEIRO — 8

1642—Morte do celebre philosopho e astronomo Galileu.

1693—E' recebida em Coimbra com grande pompa e solemnidade a serenissima senhora D. Catharina, viuva do rei Carlos II de Inglaterra e irmã d'el-Rei D. Pedro II, a qual vindo por Hespanha, regressou a Portugal entrando pela praça de Almeida.

1806—Os inglêses tomam o Cabo da Boa Esperança.

—9—

1757—Morte de Fontenelle, com 10 annos de idade.

1875—Chega a Barcelona o rei de Hespanha D. Affonso XII.

—10—

1429—Filippe II, o *Bom*, duque de Borgonha e conde de Flandres, institue a *ordem do tosão de ouro* para celebrar o seu casamento com a infanta D. Isabel, filha de D. João I, rei de Portugal.

1502—Parte pela 2.ª vez para o Oriente o grande Vasco da Gama, com uma poderosa armada de 20 náos.

1610—São os Mouros expulsos de Hespanha por ordem de Filippe III.

SECÇÃO COMMERCIAL

COTAÇÕES CAMBIAES

As últimas são:

LISBOA—Cheque s./ Londres (comp.) 39 13/16 (vend.) 38 3/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 720; (vendas) 728.
PORTO—Cheque s./ Londres (comp.) 39 11/16 (vend.) 38 13/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 721; (vend.) 723.

LISBOA:—agio das libras 1$620.
PORTO :— » » » 1$500.
COIMBRA:— » » » 1$480.
Ouro graúdo 33 %; dito meúdo 31 %.

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS — OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

O Museu de antiguidades do Instituto acha-se aberto das 11 horas ás 3 da tarde, todos os domingos e dias santificados.

Para a visita em outros dias, basta procurar o guarda João Rodrigues Christovão, rua Borges Carneiro, 6.

ANNUNCIOS

2.º annuncio

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, que este assigna, pendem seus termos uns autos de acção de processo ordinario, em que figuram como auctor Francisco de Sousa Correia, casado, proprietario, do logar de Brasfemes, e, como reos, Francisco Maria Marques, canteiro, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e mulher Maria do Rosario Varandas, proprietaria, residente no mesmo logar de Brasfemes; e pelo mesmo processo correm editos de 30 dias citando aquelle Francisco Maia Marques canteiro, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o praso dos editos e da ultima publicação do annuncio no *Diario do Governo*, vir accusar esta e assignar-lhe tres audiencias para contestar, querendo, a referida acção e seguir os demais termos da mesma até final, sob pena de revelia. As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, no primeiro caso se fazem nos dias immediatos se tambem o não forem e sempre por dez horas da manhã, no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça Oito de Maio da cidade de Coimbra.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que deliberou na primeira sessão de 2 do corrente mez, que as suas sessões ordinarias tenham logar em todas as quintas feiras de cada semana pela uma hora da tarde, ou no dia immediato, quando aquelle seja sanctificado.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de janeiro de 1901.

O Presidente da Camara,

Manuel Dias da Silva.

AVISO

Principia no dia 15 deste mez, em 20 prelecções, uma aula de «Introducção á lingua allemã» e outra de «Introducção á lingua ingleza», tambem em 20 prelecções.

A matricula para qualquer destas aulas está aberta desde já na Secretaria do Instituto e custa 2$000 réis.

As prelecções teem logar ás quartas e sabbados, nas salas do Instituto.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que os habitantes dos predios para onde estiver canalizada a agua, que pretenderem o fornecimento desta por indicadores fixos (n.º de pessoas de familia, de metros quadrados de terreno irrigavel, carros, etc.) ou avença, deverão apresentar seus requerimentos na Secretaria da Camara ou na da Repartição das Aguas (ao fundo da rua da Alegria), até ao dia 15 do mês em que começar o anno do fornecimento (janeiro, julho ou outubro), sob pena de interrupção do curso da agua. Os requerimentos teem de ser feitos em papel sellado da taxa de 100 réis, devendo os que forem para fornecimento por avença ser acompanhados do sello, por inutilisar, de 200 réis. Na Secretaria da Camara e na da Repartição das aguas fornecem se requerimentos impressos nos seus dizeres geraes para o fornecimento por indicadores fixos, mediante o simples pagamento do papel sellado.

O pagamento da 1.ª prestação far-se ha por todo o mês immediato ao da apresentação do requerimento (fevereiro, agosto e novembro), e o da 2.ª no primeiro mês do respectivo semestre (julho janeiro e abril,) sob pena de interrupção do curso da agua e salvo o direito da Camara ao pagamento da agua consumida. O cobrador irá apenas uma vez a casa do consumidor para receber a importancia da prestação, e, não a recebendo, depositará o conhecimento na Secretaria da Repartição das Aguas, onde o interessado poderá effectuar o pagamento até ao ultimo dia dos referidos mêses, findo os quaes sem se ter realizado o pagamento, será fechada a agua e enviados os conhecimentos para a Secretaria da camara.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de janeiro de 1902.

O Presidente,

Manuel Dias da Silva.

Venda d'um predio

Quem pretender comprar uma morada de casas e lojas, sitas na rua de Ferreira Borges, desta cidade de Coimbra, em que habita o sr. Abilio Maria Martins, ourives, que confinam: do nascente e sul com D. Guilhermina Augusta Martins, poente com rua publica e norte com o sr. Adriano Francisco Dias, pode dirigir-se a Adelino Augusto Pereira de Carvalho, morador na rua de Quebra Costas, da mesma cidade.

Manteiga da Conraria

Ha em grande quantidade.

Entrega-se nas casas dos que a pedirem em bilhete postal. Tem a marca *Conraria*.

Vende-se

Uma casa com bons commodos e lindas vistas e um olival do lado de traz na rua Sá da Bandeira pegada ao Theatro Circo.

Convindo tambem se pode vender a casa sem o olival.

Para tractar com seu dono.

Rua da Sophia 133—135.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO—Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS=RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, será dirigida no actual anno ectivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr Padre Manuel Alves Ribeiro

As lições começam no proximo dia 14 de outubro.

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.

Mensalidade—1$000 réis.

Já funccionam as aulas de *Instrucção secundaria* (classes). Está aberta a matricula para as aulas do periodo transitorio.

O director da Escola Academica,

Dr. Sousa Gomez.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

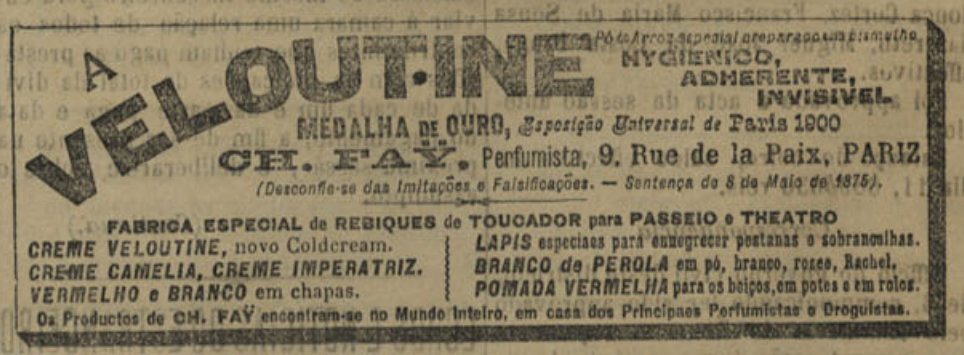
Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	
Ditas n.º 2	a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º



Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazenda droprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, punhos etc

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra—Francisco Maria de Sousa Nazareth.

CAIXEIRO

Para loja de fazendas brancas, precisa-se dum, dá-se ordenado conforme o seu merecimento.

Rua dos Sapateiros 33—39.

Caixeiro

Precisa se um com muita pratica.

Mercearia Avenida—47 Largo do Principe D. Carlos 51—COIMBRA.

Numero 4:763 SABBADO 11 DE JANEIRO DE 1902

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

Mousinho d'Albuquerque

Produziu em Coimbra o maior sentimento, como decerto deve ter sido sentida em todo o paiz, a noticia que na quinta feira de manhã nos trouxeram os jornaes de Lisboa, da morte de Mousinho d'Albuquerque.

Ainda no vigor da vida e com o seu nome ligado a feitos gloriosos que tanto o elevaram e engrandeceram, dando lhe logar junto dos mais famosos heroes da nossa historia, mal se podia suppor que esse militar assim glorificado havia de querer morrer tão cedo e tão novo!

Mas é certo que assim tinha de ser, porque a sua morte é uma realidade triste e dolorosa, e um acontecimento inesperado, mas que se não pode contestar.

Mousinho d'Albuquerque, o heroe de Chaimite, que conseguiu prender o regulo Gunguhana, o maior potentado naquelle tempo da Africa Austral, suicidou-se.

Foi elle que num momento de alucinação esqueceu a propria familia, por quem era extremosissimo, e póz termo á vida, sem se importar tambem com as honras que tinha conquistado á custa do seu heroismo e do seu valor.

Conta-se que a avó paterna de Mousinho, a sr.ª D. Anna Mascarenhas de Athayde, viuva do grande Luiz Mousinho, quando se sentiu quasi na agonia da morte, chamara o seu neto, o heroe que hoje pranteamos, e lhe dera as insignias da commenda da Torre Espada, que pertenceram ao seu marido.

Mousinho, extasiado perante aquella offerta, perguntou á avó para que lhe servia semelhante dadiva, se não podia usar taes insignias.

A santa velhinha respondeu lhe:

«E' para que procures ganha-las.»

E ganhou-as effectivamente, e poucos como elle as terão usado com mais direito.

Mousinho d'Albuquerque residiu em Coimbra desde 1879 até 1882, frequentando as faculdades de philosophia e mathematica. Era então alferes de cavallaria 4.

Diziam muitos que elle era dotado dum temperamento brusco, pouco communicativo, e é possivel que o fosse, mas nem por isso deixava de possuir um coração generoso e franco, e o seguinte facto bem o demonstra:

Achando-se em Lisboa quando era apenas tenente de cavallaria e não tinha mais do que o seu soldo, resolveu fazer economias para no verão fazer uma digressão ao norte com a sua esposa.

Vindo ambos a Coimbra souberam que um individuo aqui residente, um leproso, não podia encetar o seu tractamento com Urbino de Freitas, no Porto, por falta de meios; Mousinho cedeu ao enfermo as suas economias para se tractar, e voltou com sua esposa para Lisboa por não poder proseguir na viagem projectada.

E' bem digna de ser abençoada a memoria desse brioso militar que sempre deu provas de coragem e valentia menos no momento em que se perdeu para o mundo, pondo termo á vida com um tiro de rewolver.

A patria perdeu nelle um filho valoroso, com o qual podia contar para qualquer commissão em que o desprezo pela vida fosse a primeira condicção, como o proprio suicidio mostrou.

***

Joaquim Mousinho nasceu na quinta da Varzea, no Termo da Batalha, a 12 de novembro de 1855, e foi baptisado no historico templo de Nossa Senhora da Victoria.

Em 1886 partiu para a India para a fiscalisação do caminho de ferro de Mormugão. Passado um anno, era nomeado secretario do governo geral da India, e, por tal forma se desempenhou desse cargo que, quando os successos posteriores ao ultimatum de 1890 tinham dado a maior importancia ao governo de Lourenço Marques, Mousinho foi escolhido para elle.

Fez a marcha de Inhambane ao acampamento de Chicômo; entrou no combate de Coolella, onde a morte pareceu saudá-lo, abatendo lhe o cavallo que montava e varando com uma bala o impedido que se achava ao seu lado; e, finalmente tomou parte na occupação de Manjacaze, no dia 12 de novembro de 1895, exactamente quando prefazia 40 annos de edade.

Foi nomeado em seguida commissario regio de Moçambique, cargo que não solicitara e que com repugnancia acceitou.

A' sua energica iniciativa se deve a regularisação da cobrança dos impostos e o novo estabelecimento em extensos territorios do imposto de palhota, redundando num grande augmento do orçamento das receitas; a solução da questão da moeda acabando com especulações illicitas que muito prejudicavam o thesouro; o aperfeiçoamento dos serviços do caminho de ferro de Lourenço Marques e o impulso dado ao estudo e obras do respectivo posto; o grande alargamento da rede telographica e a construcção de muitos kilometros de estradas no interior; a iniciação de culturas novas; o começo de exploração regular das mattas e tantas outras medidas intelligentemente por elle decretadas.

***

São muitas as conjecturas que se fazem ácerca do motivo determinante da morte de Mousinho; parece porem que a ideia do suicidio lhe dominava ha muito o espirito.

O segredo, se o houve, é provavel que morresse com elle!

***

O funeral do mallogrado Mousinho realisou-se hontem com uma imponencia extraordinaria.

Tomaram parte nelle o principe real e infante D. Affonso, o ministerio, a casa civil e militar d'El-rei, corpo diplomatico, officialidade de terra e mar, funccionalismo, etc.

Fallou no cemiterio em nome do governo o sr. ministro da marinha.

***

O sr. conselheiro dr. Bernardino Machado apresentou pelo Instituto de Coimbra os pesames á viuva de Mousinho d'Albuquerque e fez se representar no funeral pelo sr. Vicente Almeida Eça.

A casa do Instituto teve as suas portas cerradas, em signal de luto no dia de hontem.

***

A digna camara municipal deste concelho, em sessão de quinta-feira, dia em que se soube do triste acontecimento, lançou na acta da sessão um voto de sentimento pela morte de Mousinho d'Albuquerque.

A illustre vereação soube interpretar bem os sentimentos dos municipes.

Por nossa parte, a toda a familia do illustre extincto endereçamos os nossos sentidissimos cumprimentos.

Partido progressista

Conforme estava annunciado, reuniram-se ante-hontem em casa do nobre e prestigioso estadista sr. conselheiro José Luciano de Castro, as minorias parlamentares progressistas das duas casas do parlamento. Presidiu o illustre chefe do partido progressista, secretariado pelos srs. conselheiro José d'Alpoim e Eduardo Villaça.

A concorrencia de pares e deputados foi numerosissima.

Ao iniciar os trabalhos, foram lidas varias cartas de pares e deputados, que não podendo assistir á reunião, declaravam conformar-se com as resoluções que a assembleia adoptasse. Tambem o sr. conselheiro Alexandre Cabral fez identicas declarações em nome do nosso presado amigo, sr. Chaves Mazziotti.

Em seguida o illustre chefe do partido progressista, expoz o fim da reunião, que era communicar á assembleia a resolução tomada na reunião de domingo ultimo, pela Commissão Executiva do Partido, de que no parlamento seja feita uma opposição vigorosa ao governo e aos seus actos politicos e administrativos, sendo a minoria progressista dirigida na camara dos pares pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro e na dos deputados pelo sr. conselheiro Beirão, resolução que ficara, todavia, dependente do parecer e voto da assembleia de antehontem. Referiu-se, largamente, aos actos do governo, accentuando quanto a dictadura por elle feita tem sido nociva aos interesses do paiz e á Constituição do Estado.

Falaram, ainda, os srs. conselheiro José d'Alpoim, que se manifestou por uma accentuada e vigorosa opposição parlamentar, assegurando que ou na imprensa, ou no parlamento, ou nos comicios, está, como sempre esteve, prompto a combater os actos governamentaes, em harmonia com as indicações do partido e do seu illustre chefe; dr. Antonio Cabral, que proferiu um pequeno mas energico discurso, condemnando a marcha politica, seguida pelos ministros; dr. Lima Duque, que na sua qualidade de membro da commissão de resposta ao discurso da Corôa, desejou saber a attitude a tomar; conselheiro José Luciano de Castro, que accentuando mais uma vez as resoluções adoptadas pela commissão executiva do partido, deu ao sr. Lima Duque as explicações por elle pedidas; Carlos Ferreira, que se felicitou como deputado e como jornalista, pela orientação da assembleia, que é perfeitamente consentanea com as declarações feitas pelo orgão do partido progressista, perante o inicio da ultima dictadura governamental e declarou que o seu esforço, tanto na imprensa como no parlamento, será, sempre, para manter e continuar numa attitude de energica e intransigente opposição ao governo; Oliveira Mattos, que observou, apenas, parecer-lhe ser desnecessario accrescentar qualquer coisa mais, visto estarem todos de accordo.

Terminou em seguida a reunião, ratificando, unanimemente, as resoluções tomadas pela commissão executiva do partido e assentando nas formulas a adoptar para tornar effectivas essas resoluções.

Pela nossa parte, congratulamo-nos pela nobre attitude manifestada pelos altos dirigentes do partido progressista, facto este, que mais uma vez confirma a vitalidade, força e solidariedade do nosso partido.

Tudo como dantes

A reforma da guarda fiscal desagradou a todo o exercito.

O sr. Elyseu de Serpa, antigo commante do mesmo corpo, foi apresentar-se a El-rei e dar-lhe conta da pessima impressão que causou nos officiaes do exercito a ultima reorganisação dos mesmos serviços.

Depois disto só se sabe que foi lavrada uma portaria determinando o praso de seis mêses para a applicação de novo regimen aos officiaes.

Ahi está em que deu a celebre reforma da guarda fiscal feita pelo sr. ministro da fazenda!

Até 30 de junho Deus dirá o que hade ser.

Estamos certos de que ou a caranguejola ministerial se prega em terra, ou se publica nova portaria addiando a execução da celebre reorganisação da guarda fiscal.

Nós veremos.

Pela nova reforma (que Deus haja) tinham de sahir da guarda fiscal 46 officiaes e 1:500 praças de pret, nomeando em seu logar o seguinte exercito de *afilhados* do governo;

50 chefes fiscaes
100 sub-chefes fiscaes
150 fiscaes de 1.ª classe
500 fiscaes de 2.ª classe

Total 800 apaniguados!

E' tudo quanto ha de mais revoltante, devemos concordar!

A nossa camara municipal resolveu representar para que não seja retirado de Coimbra o commando da guarda fiscal.

A circunscripção fiscal do centro terá provisoriamente a sua sede em Coimbra.

Obras do Caes

Apesar dos esforços feitos para o governo auctorisar no presente anno economico mais a verba de 1 conto de reis para conclusão do tão desejado passeio do Caes, entre os largos das Ameias e do Principe Real, é certo que até esta data nenhum deferimento foi dado a esta pretenção.

Não sabemos o mal que esta cidade fez ao governo para não lograr obter este beneficio, que se não recusa a outras terras menos importantes.

A tão fallada commissão regeneradora que foi a Lisboa pedir *melhoramentos* para Coimbra, decerto se não lembrou deste, nem dos esgotos da cidade que para ahi estão paralysados ha tantos mezes! Pois iam lá bastantes medicos.

Foi pouco o tempo e o cuidado para conseguir a transferencia da guarda fiscal de Coimbra para Viseu.

Mas conseguiu-o, essa é que é a verdade!

E digam lá que não teem importancia os politicos regeneradores cá da terra!

Reassumiu o logar de professor de desenho do lyceu desta cidade, o sr. dr. Mendes Pinheiro, que durante muito tempo deixou de exercer o mesmo cargo por ter desempenhado uma commissão de serviço em Lisboa, e ultimamente por ter fracturado uma perna.

Reforma telegrapho postal

Os aspirantes telegrapho postaes desta cidade reuniram-se já no Collegio Mondego para se occuparem da reforma decretada em 30 de dezembro ultimo, a qual tem desagradado a todo o pessoal.

Esse diploma está muito longe de attender ás suas justas pretenções, sem melhorar tambem as conveniencias do serviço.

Ha classes bastante prejudicadas a principiar pelo pessoal menor. E' sempre assim.

Os que mais precisam são aquelles que mais soffrem sempre com as novas organisações do serviço.

Na reunião dos aspirantes de Coimbra foi resolvido acompanhar o movimento dos de Lisboa para conseguir a revogação da reforma, e adherir ás suas resoluções, sendo nomeada uma commissão composta de um aspirante de cada classe para se corresponder com a commissão central de Lisboa.

Quasi todas as folhas que se publicam no paiz se teem referido com manifesto desagrado á alludida reforma, lamentando que tenha havido dinheiro para tudo menos para remunerar devidamente uma classe de funccionarios que não tem folgas e que cada vez se acha mais sobrecarregado com serviços de responsabilidade de dia e de noite, que os sujeitam a diversas penalidades.

Nesta campanha teem-se destacado o *Primeiro de Janeiro* e *O Seculo* em magnificos artigos editoriaes em defeza dessa classe desprotegida.

Bem hajam, porque advogam uma causa justa e sympathica, como é a dos empregados telegrapho postaes.

JOAQUIM ANTONIO D'AGUIAR

—(*)—

Foi escolhido pela respectiva commissão o largo do Principe D. Carlos para erecção do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar.

Desta disposição já teve a camara conhecimento, informando o seu digno presidente que ella estava disposta a prestar á commissão todo o seu auxilio.

Brevemente serão publicadas as bases do concurso para o monumento, afim dos esculptores poderem concorrer.

São iniciadas amanhã as subscripções, pelos cursos da Universidade e pelos habitantes de Coimbra.

As folhas liberaes vão ser convidadas a abrir tambem subscripção publica nas suas columnas.

Já embarcou de regresso ao Pará, onde é empregado no commercio, o sr. Manuel d'Almeida e Silva, filho do nosso amigo e conceituado negociante desta praça, sr. Antonio d'Almeida e Silva.

THEATRO CIRCO

Realizou-se na quarta-feira a estreia da companhia de zarzuela e da *Bella Giraldine*, trabalhando esta no trapesio oscillante e na dança serpentina.

A casa tinha uma enchente regular, vendo-se a geral quasi repleta de estudantes, que se mostraram irrequietos durante a representação das peças e enthusiasmadissimos com a fulgurante e tentadora gymnasta, que tem artes e attractivos para animar os mais sorumbaticos e indifferentes.

Poucas vezes os cartazes terão sido mais verdadeiros do que agora, chamando Bella á celebre Girandine.

E' uma artista que pode fazer gala da sua belleza e da sua elegancia, porque poucas lhe farão sombra.

No fim do espectaculo de quarta-feira, fizeram-lhe um ovação vehemente como poucas, enchendo a de applausos, e atirando-lhe capas de estudantes para o palco, e se não se atiraram a si proprios não foi porque lhes faltasse vontade.

Na quinta-feira a estreia do celebre *fakir* Hadj Soliman Ben Aissa, que se esfaqueiou, furou e queimou com a facilidade com que se bebe um copo de agua.

Hoje e amanhã ha espectaculos.

Ao sr. commissario de policia pedimos que empregue todos os seus esforços para evitar as arruaças que se fizeram na quarta feira.

Aquillo não parecia um theatro! ...

A procuradoria geral da corôa enviou hontem á secretaria da justiça o seu parecer relativo á questão com o cabido da Sé de Lamego.

E' não só contrario esse parecer ao procedimento do referido cabido, mas aconselha o governo a que faça as nomeações dos vigarios, não as deixando á eleição dos cabidos.

Um cyclone passou ha dias sobre a villa d'Anadia e suas visinhansas, causando grandes prejuizos nos telhados de quasi todas as casas, e deitando abaixo centos de pinheiraes e muito arvoredo.

Não ha memoria dum vento tão tempestuoso e tão demorado que tantos damnos causasse por aquelles sitios.

Na visinha freguezia de Villa Nova, ao pé de Luso, houve tambem grande destroços nos pinhaes.

CAHIDOS NA RATOEIRA

Os alumnos do 3.º anno do lyceu desta cidade, srs. Alexandre Rezende Mendes e Joaquim Monteiro Grillo, chegados de ferias do Natal, tomaram a resolução de se ausentar de Coimbra, naturalmente por estarem fartos de estudar e precisarem de descanço.

Dadas as providencias pela auctoridade competente, soube se hontem que os dois transviados haviam sido apanhados na povoação da Ratoeira, de Celorico da Beira, e dali remettidos para a Figueira da Foz, onde teem familia.

Concerteza que elles não esperavam ser caçados por tal modo!

Dizem nos que no dia de Reis, pelas 11 horas da manhã, compareceram na igreja de Santo Antonio dos Olivaes os convidados e outras pessoas para se fazerem ali dois baptisados, sendo um dum parochiano de Lordemão e outro dum parochiano d'aquelle logar de Santo Antonio.

O rev.º parocho encommendado realisou o baptisado do primeiro e informam-nos que deixou o segundo por celebrar, obrigando assim todas as pessoas que iam neste grupo a retirarem-se para suas casas e a voltar á igreja ás 2 horas para se realizar a ceremonia.

Este facto originou desgosto em todas as pessoas que tiveram de assistir ao baptisado.

INCENDIO EM SERNACHE

Ante-hontem á noute manifestou-se um violento incendio em uma morada de casas sitas em Sernache, pertencente aos herdeiros de Almeida Caldeira e onde residia parte da familia.

O incendio rompeu com enorme intensidade, sendo impotentes todos os esforços para o dominar e conseguir salvar-se a mobilia e roupas e parte da propriedade.

A custo foram salvos os serviçaes, tendo morrido queimado todo o gado ali existente.

Os prejuizos são calculados em somma importante.

Falleceu em Braga, a sr.ª D. Ignacia Martins Ribeiro, mãe do habil ourives desta cidade sr. Manuel Martins Ribeiro, e thia dos acreditados negociantes e nossos amigos srs. Antonio José da Costa, Francisco José da Costa e Miguel José da Costa Braga.

O sr. Diamantino Diniz Ferreira, professor contractado da Escola Nacional de Agricultura, foi levado á cathegoria de professor effectivo da mesma Escola.

Felicitamos este nosso amigo e proprietario do Collegio Mondego.

Foi approvada a deliberação da camara municipal deste concelho para adquisição de 640 metros quadrados de terreno para prolongamento da rua Oriental de Mont-Arrcio para o Bairro Operario.

Requereu a sua aposentação o sr. João Francisco dos Santos, empregado da direcção das obras publicas deste districto.

Em Santo Antonio dos Olivaes ha uns *graciosos* que frequentes vezes se dão ao trabalho de provocar as pessoas que passam, chegando até a bater-lhes.

Recommendamos os taes *meninos* á auctoridade competente.

DIVISÃO MILITAR

Na proxima quinta feira deve achar-se installada e principiar a funccionar a 5.ª divisão militar estabelecida nesta cidade.

Foram hontem escolhidas duas salas e um gabinete que pertenciam já commissão districtal para aquelle fim.

Já se acham em Coimbra alguns officiaes que pertencem á mesma divisão.

O nosso patricio sr. D. José Alves de Mariz, bispo de Bragança, que se acha enfermo, foi auctorisado a ausentar-se, por algum tempo, da sua diocese.

REUNIÃO

Na proxima terça feira, dia 14, a convite da Camara Municipal deste concelho realizar-se-ha uma reunião, entre os diversos membros do syndicato agricola, dos industriaes de moagem e dos lavradores deste concelho, a fim de colher os elementos necessarios para elaborar a estatistica da producção e consumo de cereaes e vinho, em cumprimento do preceituado no artigo 3.º do decreto de 31 de outubro de 1891.

Vae ser aberto concurso para o provimento de logares de escripturarios da fazenda, realisando-se as provas nos differentes concelhos.

ECHOS E NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

Em Londres recrudesceu espantosamente a epidemia da variola.

—Informam de Belim que causou ali profunda impressão a noticia dada pela *Novoie Vremia*, de que a Russia, a França e a Italia se collgarão para impedir que os portos do mar Egeu e do mar Adriatico se tornem bases de operações da esquadra allemã.

—Um telegramma de Nova York annuncia que no caminho de ferro central se deu um violento choque entre dois comboios, dentro de um tunel, havendo a lamentar a perda de 15 mortos e graves ferimentos em muitas pessoas.

—Vae ser publicada brevemente a estatistica da importação de vinhos nos territorios da França, figurando nella Portugal com 277 hectolitros.

A estatistica refere se aos 10 primeiros mezes de 1901.

—Na America do Norte estão-se usando agora muito as luvas de seda de teia d'aranha.

Cada par custa 500 francos.

—De todos os povos do mundo, os que mais comem, são os esquimós. Em cada vinte e quatro horas engolem de cinco a seis arrateis de carne de fôca. Um esquimó que se sinta com appetite devora oito arrateis e meio de fôca crua, gelada ou apenas meio cosida, um arratel de pão, um prato de sopa, tres copos de genebra, um de grog e cinco gollos d'agua...

Safa!

As receitas da Companhia Real, no anno findo, foram 4.878:0$1$000 reis, mais 213:774$000 reis do que no anno anterior.

Foi prorogado por mais 90 dias o praso para o bacharel sr. José Miranda tomar posse do cargo de auditor administrativo deste districto.

A camara municipal deste concelho deliberou representar ao governo que estabeleça um posto de desinfecção nesta cidade, prestando se a camara a concorrer com o local, edificio e pessoal respectivos.

ARTES E LETTRAS

QUE NÃO... QUE SIM

—Elisa, se eu fôra rico
Tão rico
Que por essa linda mão,
Tão linda,
Te desse riqueza infinda,
Que me dirias então?
—Que não.

—E se fosse um grande, um nobre,
Tão nobre.
Que por essa linda mão
Tão linda,
Te desse nobreza infinda,
Que me dirias então?
—Que não.

—E se em vez de lyra, espada,
Falada,
Eu trouxesse, e por tua mão
Tão linda,
Te desse uma gloria infinda,
Que me dirias então?
—Que não.

—Se rico, nobre e soldado,
C'roado,
Fôsse rei e por tua mão,
Tão linda,
Désse a c'roa, e terra infinda,
Que me dirias então?
—Que não.

Ai! qu'esperanças!...sendo eu pobre,
Tão pobre
Só rico d'alma!... se emfim,
Tão linda,
Mão pedisse...inveja infinda,
Que me dirias a mim?
—Que sim.

JOÃO DE DEUS.

Entrou no 30.º anno da sua publicação o nosso presado collega de Braga, *Commercio do Minho*.

Felicitamo lo.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão ordinaria de 12 dezembro de 1901.

(*Continuação*)

Pelo vereador Valle foi apontada uma proposta do teor seguinte: Para complemento das propostas que tive a honra de fazer na sessão de 3 dabril ultimo, e em substituição duma, relativa ao mappa das execuções pendentes por dividas municipaes, porque não foram dados pelos repartições competentes os devidos esclarecimentos, proponho:

1.º que em face dos conhecimentos das contribuições em divida existentes na Secretaria da Camara se organise uma relação alphabetica de todos os devedores desde 1888 por deante, com a especificação por annos das contribuições em divida. 2.º que, ultimada esta relação, seja publicado um edital annunciando que esta relação se acha patente durante um certo praso, que se fixar, na Secretaria da Camara, onde poderá ser examinada por qualquer. 3.º que, findo o praso a que se refere o n.º procedente, seja publicado pela imprensa, á similhança do que ultimamente se tem feito no «Diario do Governo» a respeito das dividas do Estado, a mesma relação, eliminando-se apenas os nomes dos que já tinham pago ou estejam pagando. 4.º que se represente ao governo para que dê ao juizo das execuções fiscaes municipaes neste concelho as devidas instrucções, para que cumpra as disposições legaes sobre o assumpto.

Posta á discussão, foi esta proposta approvada por unanimidade.

Informando o Presidente da Camara, que o presidente desse grupo annexo á Associação Academica, que se propõe desenvolver varios jogos e exercicios athleticos, incluindo a natação, e conseguir installações adequadas para o effeito, o procurara, pedindo o auxilio da camara, e nomeadamente a cedencia de terreno na quinta de Santa Cruz, pois contam com o auxilio superior para a installação, desejava que a Camara se pronunciasse em principio a este respeito. A Camara pronunciou se por unanimidade no sentido de facilitar á academia e ao governo essas installações fazendo pela sua parte o que possa.

Deu entrada na sala uma commissão composta do conselheiro dr. Bernardino Machado e dos academicos Arthur Leitão e Domingos Pepolim, pedindo á municipalidade o seu apoio moral e pecuniario a favor da ideia de ser levantado um monumento ao filho de Coimbra, Joaquim Antonio d'Aguiar, que atteste á posteridade os serviços que prestou á patria e ás liberdades publicas.

Tomando a palavra o Presidente da Camara disse que a gerencia actual está a findar o seu mandato, e por isso afóra a sua adhesão em principio, não devia fazer promessas que não lhe incumbia realizar, mas que a nova vereação, á qual transmittiria opportunamente o pedido que acabava de formular o conselheiro dr. Bernardino Machado, o tomaria na devida consideração, sendo para esperar que prestasse á commissão a sua coadjuvação, ainda mesmo pecuniaria, dentro dos limites aliás apertados das finanças municipaes.

Trocadas algumas impressões acerca do local onde deve erigir se o monumento e o desejo que a commissão tem de ser encarregado um artista distincto para a execução do monumento, dando a preferencia a um filho de Coimbra, retirou da sala a referida commissão.

Deliberou admittir no asylo de Cellas, dois invalidos, um da freguezia de Santo Antonio dos Olivaes e outro da de S. Paulo de Frades.

Por proposta do Vereador Valle, plenamente approvada, foi o Presidente encarregado de assignar a escriptura de reforço á hypotheca do thesoureiro do concelho, em virtude de um dos predios hypothecados ter passado a terceiro, e ter sido até expropriado em parte, escolhendo o mesmo Presidente d'entre os predios offerecidos os que julgar sufficientes para garantir a responsabilidade de 4:000$000 réis montante da fiança do thesoureiro.

Por ultimo auctorisou diversos pagamentos.

Foi promovido a 3.º distribuidor dos correios e telegraphos desta cidade, o distribuidor supranumerario sr. Adriano Pinto.

Com o ordenado de 300$000 réis e pulso sujeito a tabella camararia, está aberto concurso para o provimento do partido medico com séde em Carrazeda de Anciães.

Em Braga, remiram-se do serviço militar trinta e tantos recrutas, rendendo a importante quantia de 5:000$000 réis.

De Condeixa

UMA CAMARA PROGRESSISTA, MODELO DE LEALDADE

Gemeram os prelos para se deitar aos sete ventos no *Tribuno Popular* e *Correio da Noite*, que a maioria da camara de Condeixa era progressista, maioria eleita pelo sr. Conselheiro Quaresma, que sempre *foi, e seria, progressista apezar das desconsiderações que alguns dos seus antigos correligionarios lhe tinham feito*.

Nunca ninguem soube que desconsiderações foram essas; o que todos souberam é que sua ex.ª andou de porta em porta pedindo votos contra o candidato progressista; que nem o seu voto lhe deu; e ameaçou toda a gente que não votou com elle e com o sr. Ramalho na lista franciscana.

E' verdade que affirmou a todos que *só elle* e *Ramalho* eram progressistas, emquanto que os que votaram com o deputado progressista, tinham *mudado a casaca*!

No dia 2 do corrente tomou posse a nova Camara, que elegeu para presidente e vice-presidente Manuel Ramalho e Antonio da Cunha Eça, suppostos francaceos! E é a maioria progressista que faz esta eleição!!

No dia 3 faz-se a nomeação dos delegados para a eleição da Commissão districtal e recahe sobre Manuel Ramalho e Antonio da Cunha Eça, que se suppõe serem francaceos! E é a maioria progressista que faz esta escolha!!

Será o sr. Ramalho, como affirmava o sr. Conselheiro Quaresma, o segundo progressista deste concelho? Mas sua ex.ª declarou no acto da posse que *não admittia outro chefe regenerador senão elle*! Será o sr. Conselheiro Quaresma, apesar das suas affirmações em contrario, francaceo? *Dicant Paduani*, ou antes esperemos o que dirão os factos. Mas uma camara Progressista asim, é *um modelo de lealdade partidaria*!!

Como a eleição da commissão districtal se effectua no proximo dia 19 vamos a ver com quem votam os delegados da camara de este concelho. Já pedimos a um amigo da capital do districto para nos dizer como *estes progressistas* do sr. Quaresma se comportam na referida eleição; e então continuaremos a dizer da nossa justiça.

C.

No hospital de Sant'Anna estão actualmente tres soldados e uma mulher atacados de meningite cerebro-espinal.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JANEIRO--11

1693—Parte de Coimbra para a corte, festejada solemnemente pela Universidade, a serenissima senhora D. Catharina, viuva do rei Carlos III de Inglaterra e irmã d'el-rei D. Pedro II.

1724—Com édito desta data, o imperador da China, prescreve do imperio a religião catholica.

1827—Combate de Boticas.

—12—

1627—Naufragio da armada portugueza, capitaneada por D. Manuel de Menezes nas costas de França, junto a S. João da Luz. Perdem-se duas naus da India, carregadas de riqueza, cinco galeões, 2:600 homens e trezentas péças de artilharia de bronze.

1816—A familia Bonaparte é banida de França.

—13—

1759—São condemnados na praça de Belem com uma crueza que a justiça dispensava, o marquez e a marqueza de Tavora e outros accusados do attentado contra a vida d'el-rei D. José I.

1790—Suppressão das ordens monasticas em França.

—14—

1659—Victoria das linhas de Elvas. Os castelhanos que sitiavam aquella praça são accommettidos pelos portuguezes no seu arraial; e este roto e entrados alli caem nas nossas mãos um grande numero de prisioneiros, artilheiros munições e bandeiras.

SECÇÃO COMMERCIAL

COTAÇÕES CAMBIAES

As últimas são:

LISBOA—Cheque s./ Londres (comp.) 39 13/16 (vend.) 38 3/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 720; (vendas) 728.
PORTO —Cheque s./ Londres (comp.) 39 11/16 (vend.) 38 15/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 721; (vend.) 723.
LISBOA:—agio das libras 1$620.
PORTO :— » » » 1$500.
COIMBRA:— » » » 1$480.
Ouro graúdo 33 %; dito meúdo 31 %.

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 460—Dito amarello 440—Trigo 560—Centeio 380—Feijão branco 780—Dito amarello 780—Dito vermelho 780—Dito rajado 600—Dito frade 470 mistura 550—Tremoço (20 l.) 400—Batata 15 k.os 300 e 360.

Azeite velho fino, 1$500 a 1$500 réis conforme a qualidade, novo de 1$700 a 1$740 réis.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
POR
Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

O Museu de antiguidades do Instituto acha-se aberto das 11 horas ás 3 da tarde, todos os domingos e dias santificados.

Para a visita em outros dias, basta procurar o guarda João Rodrigues Christovão, rua Borges Carneiro, 6.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 30 do corrente mez, pela 1 hora da tarde, nos Paços deste concelho, hão de arrematar-se os seguintes lotes de terreno para edificações no novo bairro de Santa Cruz:

Lote n.º 46—com frentes para a 1.ª travessa da rua Lourenço d'Almeida Azevedo e rua projectada n.º 9.

Lotes n.os 39, 41 e 42—com frentes para a rua projectada n.º 9.

Lotes n.os 36 e 37—com frentes para a 2.ª travessa da rua Lourenço d'Almeida Azevedo.

Lotes *A, B e C*—na rua Raymundo Venancio Rodrigues.

A base de licitação será de 300 réis por cada metro quadrado para os lotes numerados, e de 200 réis para os da rua Raymundo Venancio Rodrigues.

As condições para a venda destes lotes, assim como a planta respectiva acham se patentes na repartição d'obras municipaes, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de janeiro de 1901.

O Presidente da Camara,
Manuel Dias da Silva.

Venda d'um predio

Quem pretender comprar uma morada de casas e lojas, sitas na rua de Ferreira Borges, desta cidade de Coimbra, em que habita o sr. Abilio Maria Martins, ourives, que confinam do nascente e sul com D. Guilhermina Augusta Martins, poente com rua publica e norte com o sr. Adriano Francisco Dias, pode dirigir-se a Adelino Augusto Pereira de Carvalho, morador na rua de Quebra Costas, da mesma cidade.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e Ditas	n.º 1 a 400 réis n.º 2 a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazenda droprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, punhos etc

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

CAIXEIRO

Para loja de fazendas brancas, precisa-se dum, dá-se ordenado conforme o seu merecimento.

Rua dos Sapateiros 33—39.

Caixeiro

Precisa-se um com muita pratica.

Mercearia Avenida—47 Largo do Principe D. Carlos 51—COIMBRA.

Pharmacia Central

RUA AUGUSTA 226—LISBOA

Aos ex.mos clinicos recommendamos os productos abaixo mencionados:

Kola granulada.
Glycer phosphato de cal granulado.
Benzoato de lithina granulado effervescente.
Carbonato de lithina granulado effervescente.
Peperasina granulada effervescente.
Pos laxativos de Vichy.

Elixir bi-chlorhydrato composto (empregado com vantagem nos dyspepticos.

Todos estes medicamentos são escrupulosamente manipulados e rigorosamente doseados.

Associação Commercial de Coimbra

Por ordem do sr. Presidente e em conformidade com que preceitua o art.º 19.º dos estatutos, são os socios convidados a reunirem em assembleia geral, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noute.

Ordem da noute:

Approvação do relatorio e contas; nomeação da commissão d'exame de contas e eleição dos corpos gerentes.

Coimbra, 10 de janeiro de 1902.

O 1.º secretario d'assembleia geral
Antonio Augusto Neves.

PREDIO

Vende-se um magnifico predio de casas de habitação sito na Avenida Navarro. Tem jardim com entrada independente, agua e gaz, canalisada em toda a casa.

E' um dos melhores edificios de Coimbra, não só pela excellente construcção e acabamento, como tambem pela sua belleza interna e externa.

Tracta-se com o solicitador João Marques Mosca, rua Martins de Carvalho n.º 1—Coimbra.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que os habitantes dos predios para onde estiver canalizada a agua, que pretenderem o fornecimento desta por indicadores fixos (n.º de pessoas de familia, de metros quadrados de terreno irrigavel, carros, etc.) ou avença, deverão apresentar seus requerimentos na Secretaria da Camara ou na da Repartição das Aguas (ao fundo da rua da Alegria), até ao dia 15 do mês em que começar o anno do fornecimento (janeiro, julho ou outubro), sob pena de interrupção do curso da agua. Os requerimentos teem de ser feitos em papel sellado da taxa de 100 réis, devendo os que forem para fornecimento por avença ser acompanhados do sello, por inutilisar, de 200 réis. Na Secretaria da Camara e na da Repartição das aguas fornecem se requerimentos impressos nos seus dizeres geraes para o fornecimento por indicadores fixos, mediante o simples pagamento do papel sellado.

O pagamento da 1.ª prestação far-se ha por todo o mês immediato ao da apresentação do requerimento (fevereiro, agosto e novembro), e o da 2.ª no primeiro mês do respectivo semestre (julho janeiro e abril,) sob pena de interrupção do curso da agua e salvo o direito da Camara ao pagamento da agua consumida. O cobrador irá apenas uma vez a casa do consumidor para receber a importancia da prestação, e, não a recebendo, depositará o conhecimento na Secretaria da Repartição das Aguas, onde o interessado poderá effectuar o pagamento até ao ultimo dia dos referidos mêses, findo os quaes sem se ter realizado o pagamento, será fechada a agua e enviados os conhecimentos para a Secretaria da camara.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de janeiro de 1902.

O Presidente,
Manuel Dias da Silva.

Manteiga da Conraria

Ha em grande quantidade.

Entrega-se nas casas dos que a pedirem em bilhete postal. Tem a marca *Conraria.*

Vende-se

Uma casa com bons commodos e lindas vistas e um olival do lado de traz na rua Sá da Bandeira pegada ao Theatro Circo.

Convindo tambem se pode vender a casa sem o olival.

Para tractar com seu dono.

Rua da Sophia 133—135.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO — Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS = RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, será dirigida no actual anno ectivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr Padre Manuel Alves Ribeiro

As lições começam no proximo dia 14 de outubro.
Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

Já funccionam as aulas de *Instrucção secundaria* (classes). Está aberta a matricula para as aulas do periodo transitorio.

O director da Escola Academica,

Dr. Sousa Gomez.

Numero 4:764 QUARTA-FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

Os primeiros tiros

——

Apesar de até agora terem sido poucas as sessões parlamentaros é facto que começaram já a manifestar-se ligeiras escaramuças. Os granadeiros mais impacientes principiaram a desenvolver os seus planos e o seu material, de modo que com tal inicio a presente sessão, até ao momento da derrocada, promette ser interessante.

A camara dos pares vae dando surprezas successivas; na sessão consagrada á memoria de Mousinho, houve uma nota politica no meio daquellas homenagens; foi essa nota ferida pelo sr. conselheiro Jacintho Candido, antigo ministro da marinha regenerador, tendo servido já sob a presidencia do sr. Hintze Ribeiro, mas que declarou agora estar só na camara sem ter lá pessoa que o representasse. E' portanto mais um que se affasta do lodaçal em que o ministerio se vem afundando. O sr. Jacintho Candido é um triumviro da sociedade reaccionaria; affasta-se do sr. Hintze; é bom approximar estes factos. E bom é que a declaração de aquelle cavalheiro se registe para vêrmos, se na sequencia dos acontecimentos politicos, elle se approxima de alguem; o que é mais que certo e muito riremos então da ingenuidade de certos espiritos liberaes.

Seja qual fôr a exteriorisação das manobras do sr. Jacintho Candido, o que mais importa agora é fixar que vão fugindo as melhores espadas do sr. Hintze Ribeiro. Com os ministros que tem, pouco dados a pugnas parlamentares, coitados, sua ex.ª tem de fazer as despezas do cavaco quasi todos até ao momento do trambulhão. Bem se esfalfam os amigos do governo a dizer que contam com a benevolencia de certos elementos para poderem sustentar-se mais uns mezes; mas não veem, ou não querem ver, que não ha benevolencias possiveis; a fatalidade dos acontecimentos é que os esmaga, pela sem-vergonha com que teem governado e pela falta de dignidade e de patriotismo com que satisfazem as suas exigencias partidarias; o ultimo jacto de reformas com que o ministerio emporcalhou o paiz e a administração publica portugueza decidiu a sua sorte; se o ministerio imaginou que podia haver mais complacencias com elle depois dessa prova moral esmagadora para a sua capacidade governativa, illudiu-se terminantemente.

E' gente indigna do auxilio de homens de bem; portanto a sua sorte está traçada pela força inilludivel dos acontecimentos. O parlamento o mostrará em breve.

Na sessão de hontem já o sr. conselheiro Francisco Beirão fez as seguintes declarações politicas:

Que o Partido Progressista não cooperará com ministerio algum, nem assumirá o governo sem a segurança de que a Constituição politica da Nação será d'ahi em diante fielmente observada e de que não mais se empregarão, como meios regulares e ordinarios de governo, dictaduras e auctorisações parlamentares.

A estas palavras tão singelas e tão curtas respondeu o interessante presidente do conselho com uma grande tirada palavrosa, em que se permittiu tomar á força ares de pimpão. O pobre diabo não se quer convencer de que é presidente do conselho por caridade e que se as almas bem fazejas tomarem a deliberação de affastar de si aquelle aborto intellectual, se estatela pa a nunca mais.

Como que folgamos e comnosco decerto todo o paiz, é com as nobres declarações do sr. conselheiro Beirão, que fixam posições e discriminam responsabilidade, ficou-o a saber a choldra governamental, para todos os effeitos.

DIFFICULDADE DURADOIRA

E' a que está offerecendo o Banco de Portugal ao governo; a negociação entre elles vae sendo cortada por tantos incidentes, que não pode prevêr-se quando terá fim; está-se a ver o sr. Luciano Monteiro esgrimindo lindamente no seu papel de advogado eminente e o sr. conselheiro João Franco a dirigir a manobra, com tino e geito; tambem para isso elle é uma «gloria authentica da patria portugueza», como muito bem disse o sr. dr. Augusto Santos, seu afilhado de doutoramento e actual delegado de confiança do sr. Hintze nos serviços de Inspecção Primaria deste districto.

O TERRIVEL «DEFICIT»

——

O sr. ministro da fazenda apresentou hontem ao parlamento a proposta de lei referente ao orçamento geral do Estado.

As receitas ordinarias e extraordinarias accusam a importancia de réis 54.913:073$490 e a da despeza ordinaria e extraordinaria a de réis 55.865:277$628, sendo o «deficit» de 952:204$138. O «deficit» do anno anterior foi de 2.226:814$206; diminuiu, pois, 1.274:609$868.

Desta vez o «deficit» accusado eleva-se a cerca de 953 contos de réis, o que é bem mais do que aquelle que o sr. Hintze Ribeiro teve a habilidade de accusar num orçamento do Estado, que elle elaborou, e que era apenas duns duzentos e tantos contos!

Uma partidinha que o sr. Hintze quiz fazer, está claro...

O que mais ha que admirar agora no orçamento é que tendo crescido as despezas extraordinariamente com a praga de nomeações feitas nos ultimos tempos, a despeza diminuiu quasi 1:275 contos de réis.

E ainda ha quem affirme que acabaram os milagres!

Puro engano, porque o sr. Hintze e o seu collega da fazenda são capazes de fazer mais milagres no orçamento do que o proprio Santo Antonio, se elle fosse encarregado de o organisar.

Que descaramento!

Providencias

E' sabido que no quartel de infantaria 23 se teem dado alguns casos de meningite-cerebro espinal.

A caserna onde se manifestaram os dois primeiros casos foi logo desinfectada, não se tornando ali a dar mais nenhum caso.

O mesmo se não fez nas outras casernas, porque a despeza feita com a de-infecção daquella foi de cerca de 11$000 reis, que o digno coronel do regimento teve de pagar á sua custa, visto não ter sido auctorisado superiormente a fazer semilhante despeza!

E' tão extraordinario que se queira fazer economias em assumpto de tão capital importancia, que custa á crer que assim succedesse, mas a verdade é que corre com todos os visos de verdade o que deixamos exposto.

O quartel de infantaria 23 exige promptas providencias em assumpto de sanidade, não devendo olhar-se a despezas para ser devidamente desinfectado.

REUNIÃO NOS PAÇOS DO CONCELHO

Hontem, pela 1 hora da tarde, reuniram-se na sala das sessões da camara municipal cerca de 30 lavradores, negociantes de trigo e da industria de moagem, para prestarem os devidos esclarecimentos para a organisação da estatistica de producção e consumo de cereaes e vinho neste concelho, em conformidade do disposto no artigo 3.º do decreto de 31 d'outubro de 1901.

Como faltam ainda os esclarecimentos dalgumas juntas de parochia, não pode por emquanto completar-se a respectiva estatistica.

As informações do Syndicato Agricula de Coimbra são as seguintes:

que augmentou a producção do vinho e do trigo e diminuiu a do milho; não ha vinho da colheita de 1900; que a colheita de vinho em 1901 foi superior em 20 0|0 á de 1900; o preço corrente do vinho na adega é de 600 réis por cada 20 litros.

A producção do vinho neste concelho em 1901, é calculada entre 1500 a 2000 pipas.

Da industria de moagem apenas se fez representar nesta reunião a fabrica dos srs. Areosa & C.ª

Como delegado do mercado Central de Productos Agricolas, compareceu o ex.mo sr. conselheiro Bernardino Machado, que no final da sessão, em breves e captivantes phrases agradeceu á Camara Municipal o zelo com que promoveu a reunião, e que muito para louvar seria que as outras camaras do paiz seguissem o exemplo da de Coimbra.

Por ultimo dirigindo-se a todos os individuos presentes, agradeceu a sua comparencia e os esclarecimentos que haviam prestado, frisando especialmente a direcção e membros do syndicato agricola que forneceu elementos importantes.

GOVERNADOR CIVIL

Está em Lisboa o sr. conselheiro dr. Luiz Pereira da Costa, tendo hontem havido demorada conferencia entre sua ex.ª e o sr. Hintze Ribeiro.

NOTICIAS MILITARES

Ficou hontem organisado o 3.º batalhão do regimento de infantaria 23 o qual é assim composto: a 1.ª companhia pela antiga 4.ª do 1.º; a 2.ª pela antiga 4.ª do 2.º, e a 3.ª com praças de todo o regimento.

E' seu commandante o sr. major Ferreira da Silva.

Os regimentos de infantaria 23 e 24 ficam pertencendo á 9.ª brigada, que tem a sua séde em Aveiro, a qual é commandada pelo sr. coronel de infantaria Gama Lobo.

O sr. coronel Massano, que commandava o districto de recrutamento e reserva em Coimbra, vae commandar infantaria 15, em Thomar, vindo commandar o districto de recrutamento e reserva n.º 23, em Coimbra, o sr. coronel Emygdio dos Reis.

Neste mesmo districto de reserva foram collocados os srs. capitão Peixoto, e tenente Constantino.

E' esperado hoje nesta cidade o sr. general Silva Matta, da 5.ª divisão militar aqui estabelecida.

UNIVERSIDADE

Defende theses na faculdade de medicina nos dias 23 e 24 do corrente, o sr. Angelo da Fonseca.

Em congregação da mesma faculdade realizada na segunda-feira foi deliberado não subsistir a praxe dos novos doutores que não sejam ainda lentes, poderem argumentar nos actos grandes.

*

Foi hontem plenamente approvado no exame de pharmacia, o sr. Domingos Rodrigues Madeira, natural de Condeixa.

O sr. Augusto Fuschini pediu hontem na camara dos deputados a reconstrucção do Club e theatro Academico de Coimbra.

O sr. presidente do conselho respondeu que tratará de dar andamento, até aos limites do possivel, ao pedido do sr. Fuschini. Não se tendo podido fazer de prompto a reconstrucção alludida, ordenou o estabelecimento de varios recreios para academicos.

THEATRO CIRCO

Está aberta a assignatura para tres espectaculos que aqui vem dar a companhia do theatro D. Maria, de Lisboa, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, com o drama em 5 actos, em verso, traducção de Julio Dantas, *O Caminheiro*; a comedia em 4 actos traducção de Lino d'Assumpção, *Os Rantzau*, e o drama em 4 actos, traduzido por Luiz Galhardo e Manuel Penteado, *A segunda mulher de Tanqueray*.

Os preços por assignatura teem grande abatimento.

*

Realiza-se hoje o ultimo espectaculo pela companhia do zarzuela e pela *Bella Geraldini*, sendo hoje a festa artistica desta distincta gymnasta, que é tambem actriz de decedida vocação e excellentes recursos dramaticos.

Não lhe faltarão applausos e bem os merece.

Foi approvado superiormente, sem alteração alguma, o orçamento ordinario do camara municipal deste concelho.

Em plena rua de Sá da Bandeira, do Porto, deu se no sabbado á noite, um conflicto entre os srs. dr. Affonso Costa, director do *Norte*, e José de Sampaio (Bruno) director da *Voz Publica*, ficando este bastante ferido no rosto.

Esta contenda entre dois *republicanos* de nome dá a entender que as coisas lá por casa não correm direitas. Resta saber se será ao sopapo que ellas lograrão tomar o caminho direito.

DR. CUSTODIO D'OLIVEIRA NAZARETH

Passa amanhã o anniversario natalicio deste nosso querido e sympathico amigo e correligionario lealissimo e dos mais dedicados e clinico distincto, excepcionalmente estimado por todos, pelo seu caracter diamantino, pela sua intelligencia bem cultivada, pela sua actividade constante, pelo seu carinho inexcedivel.

A tão prestante cidadão e excellente amigo, a expressão mais intima e mais sincera do nosso regosijo, pela data faustosa de amanhã e ardentes votos para que durante longo periodo a continue a festejar.

O sr. Francisco Borges, proprietario da *Papelaria Central* da rua do Visconde da Luz, que já conta uma collecção de bilhetes postaes de vistas e costumes de Coimbra, vae mandar fazer no estrangeiro uma collecção de bilhetes postaes com as afamadas canções populares coimbrãs.

A ideia é explendida e o sr. Borges certamente tirará o melhor resultado della.

Realisou-se no domingo um passeio entre Coimbra e a estação do caminho de ferro da Pampilhosa, ida e volta, feito por 19 cavalheiros desta cidade nos seis automoveis que aqui ha.

Todos os passageiros almoçaram no restaurante daquella estação, voltando depois para Coimbra, fazendo o percurso, que é de 19 kilometros, numa hora.

No theatro *Affonso Taveira* tem se realisado ultimamente algumas recitas com muita ordem, agradando bastante aos espectadores.

No domingo repesentaram ali a engraçada comedia *Os filhos de Adão* e algumas cançonetas entre geraes applausos e com extraordinaria concorrencia.

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra tenciona mandar construir uma casa esqueleto para exercicios.

Ultimamente recebeu 300 metros de mangueira.

O principal cuidado da actual direcção é melhorar as condições do material.

Principiou hoje a conducção das malas do correio, em carro, entre Coimbra e Arganil, passando por Varzea de Goes e Goes, sendo assim attendida a pretenção dos habitantes do concelho d'Arganil.

A povoação de Mattosinhos e Leça foram invadidas da epizootia aphtosa, achando se consideravel numero de cabeças de gado bovino atacadas daquella doença.

Brevemente será aberto concurso para o provimento das vagas existentes de professores de instrucção secundaria.

O sr. conde do Ameal foi accommettido de doença repentina em Lisboa.

As ultimas noticias dão sua ex.ª melhor dos seus encommodos, o que muito desejamos.

Alguns carroceiros teem o costume de andar com as carroças com demasiada velocidade pelas estreitas ruas da cidade.

A's vezes nem dão tempo para que os transeuntes se recolham nas lojas e vãos das portas, deixando os correr o risco de serem entalados entre os carros e as paredes.

Recommendamos o caso á policia para não termos de lamentar algum dia qualquer desgraça por culpa dos srs. carroceiros.

E' provavel que por todo este mez ou principio de fevereiro dê entrada na Penitenciaria desta cidade a segunda leva de condemnados mais numerosa do que a primeira.

ECHOS E NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O considerado economista Sir Robert Giffen publicou umas apreciações pessimistas sobre a situação financeira de Inglaterra. Nessas apreciações diz elle que são inevitaveis novos impostos, muito embora a taxa do desconto se mantenha a um shilling e dois pences por cada libra esterlina.

Estas opiniões financeiras foram confirmadas num discurso proferido pelo chanceller da Fazenda, que poz bem em relevo os novos sacrificios que julga inevitaveis.

Como se vê, a necessidade do augmento dos impostos não é só no nosso paiz!!

—⁂ No Real Theatro Wilhelm, de Stutgaid, foi ha dias representada perante numeroso e illustrado publico, a peça intitulada *Trinummas*, de Titos Macius Plautus, que foi representada em Roma pela primeira vez ha 21 seculos!

E' peça que já deve ter bolor, concerteza!

—⁂ Segundo informam de Londres a *cordite*, esse explosivo que devia fazer uma concorrencia victoriosa aos outros explosivos, fez um fiasco completo.

A commissão technica nomeada pelo *War Office*, ha um anno, para examinar e estudar este explosivo, apresentou agora o seu relatorio, no qual se pronuncia contra o uso da *cordite* no exercito e na marinha.

Entre outros inconvenientes a *cordite* possue sobretudo o de exercer rapidamente uma acção corrosiva no metal dos canhões e de os tornar em breve completamente inuteis.

Em compensação, a commissão apresentou uma nova polvora de guerra, que pensa ser superior a todas que actualmente existem.

—⁂ Uma das principaes casas bancarias de Vienna, ao fazer o seu balanço annual descobriu em uma succursal de Praga um roubo de 320:000 marcos em letras falsificadas por empregados da casa qus foram presos.

—⁂ Na Russia, este anno, está fazendo um inverno bem differente do que faz no occidente. Em Kiew, os castanheiros começam a revestir-se de folhas e os prados cobrem se de relva; o thermometro marca seis graus acima de zero e o Dnieper corre livre sem um bocado de gelo.

Em Varsovia ha sete graus de calor e colhem-se violetas.

O serviço dos vapores sobre o Don continua sem obstaculos; os navios circulam como no verão no mar de Arow e no mar Negro.

—⁂ Dizem de Lile que a policia descobriu alli uma grande conspiração anarchista, fazendo grande numero de prisões.

—⁂ Está gravemente enfermo em Paris o cardeal Parochi, que estava indigitado como um dos successores de Leão 13.

—⁂ Brevemente serão feitas as experiencias do novo balão Santos Dumont. Estão já em Monte Carlo quatro yachts que acompanharão a marcha do balão atravez o mar.

O duque de Dino poz á disposição de Manuel Aimé uma luneta terreste, que vae ser installada na bahia de Hercules, para receber os signaes do balão, e seguir a sua marcha durante a travessia até Corsega.

A direcção geral dos correios e telegraphos vae empregar velocipedes para o serviço de entrega dos telegrammas.

---

16 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

IV

Mas sobre tudo, o que deixava Amadeu mais estupefacto, era a grande sala das estatuetas coloridas. Alli estavam os idolos dos devotos das capellas pequenas, postas ao acaso sobre mezas, numa grande promiscuidade. Nada de gerarchia: um Evangelista tinha por visinho um santo jesuita cheio de beatitude; o bemaventurado Fourier estava ao lado da Virgem Mãe, e o Salvador dos homens acotovelava S. Lazaro. Todos estavam formados em fila, como recrutas á voz do commmando: uns esculpidos em madeira, outros pinturilados de côres berrantes ou cheios de doirados, com o queixo levantado, a bocca aberta, os olhos extaticos, reluzentes de vernizes e horrivelmente feios: o bispo mitrado, o martyr com a sua palma, Santa Ignez abraçada ao seu cordeiro, S. Roque com o seu cão e as suas conchas, o Precursor com calções de pêllo de carneiro, e o mais ridiculo era sem duvida o pobre S. Vicente de Paulo, tendo nos braços tres meninos nús, como se vêem nas moutras das capellistas.

Esta lamentavel exhibição, que tinha alguma coisa do museu Tussand, consternava positivamente Amadeu que, tendo feito recentemente a sua primeira communhão, ardia ainda num fogo mystico. Mas tanta fialdade offendia o seu dedicado estado d'alma e semeiava na sua innocente comprehensão á primeira duvida.

Um dia, ás cinco horas, Viollette e o filho, ao chegarem ao *Bazar religioso*, encontraram o tio Isidoro no armazem das estatuetas coloridas, vigiando o encaixotamento de um S. Miguel. Naquelle momento acabava de se retirar o ultimo freguez, que era o bispo *in partibus* de Trebizonda, abençoando o sr. Gaufre, o bom homem apopletico, com cabelleira preta de sacristão, que ao ficar só com os seus empregados, gritou, dirigindo-se a um rapazito que se occupava em dispôr o archanjo no caixote.

—Toma sentido, animal, que vaes partir o pescoço do dragão!

Depois, reparando em Viollete o Amadeu, que acabava de entrar, accrescentou:

—Ah! são vocês! Boas tardes! Boas tardes, Amadeu!... Vêm em má occasião.

E' a hora de enviar as remessas; estou no momento mais critico... Olá, sr. Combier, oiça, oiça se faz favor. Não se esqueça das tres duzias da *Apparição de la Sallete* em gesso para Grenoble, com uns 25 0|0 de porte alem da factura.. E Amadeu, continua a estudar muito?.. Ah! com que então obteve um primeiro premio e assistirá ao banquete Carlos Magno. Bom! bom! Tanto melhor... Julio, mandaram-se os seis candelabros e o cinseiro de rodas do caminho da Cruz, n.º 2, para as senhoras do Sagrado Coração de Alençon?... O que! Ainda não? Ha tres dias que veiu a encommenda!... Avie-se com um milhão de diabos!... Já vê, meu caro Violette, que me fazem sahir de mim... Mas entrem para o meu quarto.

E depois de ter recommendado ao seu guarda livros a remessa para o tribunal do commercio das letras que o abbade de Sondehl (Mancha), deixou protestar, o tio Isidoro introduziu Violette e o filho no seu gabinete.

Este tinha sido primitivamente um toucador, e o sr. Gaufre, que vivia austeramente, achou melhor entristece-lo com um cofre forte, e um movel forrado de crinas negras que possuia, arrancado a uma sacristia; tudo isto destacava naquella linda estancia, alta e redonda, com uma grande janella, que dava para o jardim, com os tectos pintados de nuvens rosadas e ligeiras e o friso adornado de grinaldas e laços de amor, que ainda conservavam o encanto galante d'outro tempo, Amadeu teria gostado de tudo aquillo, se o tio Isidoro, sentado a rua secretaria, não tivesse feito a Violette a seguinte enfadonha pergunta:

—A proposito, já obteve a promoção com que contava desde o anno passado?

—Infelizmente não, sr. Gaufre.. O sr. conhece bem a lentidão dos processos administrativos.

—Sim, são realmente muito lentos; mas o sr. tambem não se ha de matar com trabalho..

No commercio é que ha cuidados!... e desastres!

Ha momentos em que o invejo. O sr. pode gastar uma hora a aparar um lapis... Mais! Que me querem mais?

(*Continúa*).

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

ENCYCLOPEDIA PORTUGUÊSA ILLUSTRADA.—Recebemos o fasciculo 154 deste opulento diccionario universal publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Comprehende 1C96 artigos e 3 figuras (*Desabado a Descartes*). Entre os artigos mais notaveis deste fasciculo ha a citar: *Desamortização*, do sr. dr. Adriano Anthero; *Desarmamento*, do sr. dr. João de Paiva e *Desarticulação* do sr. dr. Clemente Pinto.

Continua a assignar-se este magnifico diccionario, em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª successor, Largo de S. Domingos, 63 1.º Porto.

*

O INSTITUTO—revista scientifica e litteraria, volume 49.º—n.º 1 de janeiro.

*

PADRE MANSO, *Commentarios*—n.º 3, Lisboa, livraria editora de Gomes de Carvalho.

*

ARCHIVO BIBLIOGRAPHICO da Bibliotheca da Universidade de Coimbra, volume 11—n.º 1.

*

O OCCIDENTE — revista illustrada de Portugal e do estrangeiro, n.º 828 do 24.º anno.

*

A AMBIÇÃO D'UM REI—cadernetas n.os 2 e 3, por Eduardo de Noronha, edição da Companhia Nacional Editora de Lisboa.

No sabbado, 18 do corrente, deve ser posta em praça na estação telegrapho postal central desta cidade, a conducção das malas do correio, em carro, entre a mesma estação e a do caminho de ferro de Coimbra B.

FESTIVIDADE

Celebra-se no proximo domingo na igreja de Santa Cruz, a festa dos Santos Martyres de Marrocos.

De manhã haverá missa cantada e de tarde *Te-Deum* e sermão pelo rev.º cura da freguezia sr. Ribeiro Cardoso.

O sr. infante D. Affonso foi promovido a general de brigada.

Diz se que será apresentada ao parlamento a proposta da reforma da policia civil.

Durante o anno findo entraram no porto de Vianna do Castello 130 navios, sendo 115 nacionaes e 15 estrangeiros.

A pesca maritima e fluvial alli, durante o mesmo anno, produziu 14:632$590 réis sendo 7:661$865 da lagosta.

Consta que vae ser remodelada a moeda de nickel, sendo substituida por bronze.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão extraordinaria de 31 de dezembro de 1901.

Presidencia — Vice-presidente Antonio Francisco do Valle.

Vereadores presentes:—João Gomes de Oliveira Mendonça Cortez, Francisco Maria de Sousa Nazareth, Manuel Miranda e Miguel José da Costa Braga, effectivos.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida declarou a presidencia que esta reunião extraordinaria fora convocada para o fim de serem auctorisados diversos pagamentos com relação ao anno que hoje finda.

O vereador Cortez declarou ter se desempenhado da missão de que foi incumbido de fazer entregar ao presidente de conselho de ministros a representação sobre a organisação dos serviços sanitarios.

O vice-presidente prestou alguns esclarecimentos sobre este mesmo assumpto.

Informou ainda que, em virtude da deliberação tomada por proposta sua em sessão de 12 deste mês, fôra já assignada pelo presidente e mais interessados a escriptura de reforço da caução do thesoureiro.

Foram approvadas varias arrematações que se effectuaram no dia 26, mandando-se lavrar os respectivos contractos.

Pelo vereador do pelouro da limpeza foi apresentada a conta de renovação e substituição de gado. Approvada a conta e mandada satisfazer a differença na importancia de 100$000 réis.

Ordenou varios pagamentos.

Annullou, por proposta do vereador Cortez, o conhecimento de uma avença de impostos indirectos na importancia de 6$300 reis por ter fallido o avençado sem deixar meios para pagamento.

Foram tambem annullados, por proposta do vereador das aguas, 72 conhecimentos da cobrança de consumo d'agua por indicadores fixos, relativos ao anno hoje findo, na somma de 159$030 réis, em virtude da ausencia dos interessados mudança de residencia para predios sem canalisação, etc, e dois conhecimentos para canalisações, um na importancia de 1$340 reis, tirado por engano, e outro de 11$742 réis da canalisação feita num predio na rua das Figueirinhas, pertencente á camara.

Prestou ainda a presidencia outros esclarecimentos sobre o estado da repartição das aguas, dizendo que, com quanto lisongeiro este estado, por quanto toda a receita se elevou a 12:397$605 réis, sendo de agua 10:921$455 réis e de canalisações 1:466$875 réis e de material inutilisado 9$275 réis, passando ainda em divida para a gerencia corrente um saldo de material para canalisações de cerca de 300$000 réis e de dividas activas de agua e canalisações de cerca de 500$000 reis; ao passo que a despesa importara em 13:920$845 réis, diminuindo portanto o *deficit*, devia ella continuar a merecer á Camara toda a sua attenção não só porque algumas despesas extraordinarias se impunham, como a da reparação das machinas, melhor installação da officina, adquisição de contadores e e ampliação das canalisações geraes, mas tambem para cohibir alguns abusos que a experiencia lhe tinha mostrado e que passou a indicar para esclarecimento da administração futura.

Por ultimo auctorisou o levantamento da quantia de 79$533 reis da Caixa Geral de Depositos em conta da viação municipal.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JANEIRO 15

1501—Descobre Pedro Alvares Cabral a cidade de Cananor.
1790—A Convenção Nacional Franceza composta de 745 membros, vota pela culpabilidade de Luiz XVI.

—16—

1505—Fundada a fortaleza de Sofala por Pero de Anhaia, pretendem os mouros destruil-a neste dia á traição: os portuguezes são avisados deste projecto, repellem e desbaratam os inimigos, e é morto o rei Zufe de Sofala.
1556—Abdicação de Carlos 5.º imperador de Allemanha e rei de Hespanha, em seu filho Philippe 2.º
1829—Os inglezes mo ralham os emigrados que procuravam entrar na ilha Terceira.

—17—

1565—O exercito de Camorim accommette a nossa fortaleza de Cananor, composta de cem mil homens; é repellido com grande estrago dos seus.
1793—E' Luiz XVI condemnado á morte.
1834—Ataque de Lagos.

SECÇÃO COMMERCIAL

COTAÇÕES CAMBIAES

As últimas são:

LISBOA—Cheque s./ Londres (comp.) 39 13/16 (vend.) 38 3/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 720; (vendas) 728.
PORTO—Cheque s./ Londres (comp.) 39 11/16 (vend.) 38 13/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 721; (vend.) 723.
LISBOA:—agio das libras 1$620.
PORTO:— » » » 1$500.
COIMBRA:— » » » 1$480.
Ouro graúdo 33 %; dito meúdo 31 %.

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 460—Dito amarello 440—Trigo 560—Centeio 380—Feijão branco 780—Dito amarello 780—Dito vermelho 780—Dito rajado 600—Dito frade 470 mistura 550—Tremoço (20 l.) 400—Batata 15 k.os 300 e 360.

Azeite velho fino, 1$500 a 1$500 réis conforme a qualidade, novo de 1$700 a 1$740 réis.

A B C DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

O Museu de antiguidades do Instituto acha-se aberto das 11 horas ás 3 da tarde, todos os domingos e dias santificados.

Para a visita em outros dias, basta procurar o guarda João Rodrigues Christovão, rua Borges Carneiro, 6.

ANNUNCIOS

EDITAL

Doutor Manuel Dias da Silva, lente cathedratico da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal da mesma cidade

Faço saber, para os effeitos do § 10.º do artigo 45.º do decreto de 8 de agosto de 1901 e alvará do governo civil deste districto de 26 de dezembro findo, que os presidentes e seus supplentes para as eleições parochiaes que hão de realizar-se no dia 19 de janeiro corrente, são os constantes deste edital, nomeados pela camara municipal em sua sessão ordinaria de 9 deste mez.

BOTÃO

Adelino Corrêa—effectivo.
Antonio Augusto da Veiga—supplente.

CASTELLO VIEGAS

José Maria dos Santos—effectivo.
Joaquim de Mattos Carvalho—supplente.

EIRAS

Padre José Maria Telles de Sampaio Rio—effectivo.
Joaquim Ferreira Dias—supplente.

TAVEIRO

Duarte de Mello—effectivo.
Antonio Travassos—supplente.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de janeiro de 1902.

O presidente,
Manuel Dias da Silva.

Juizo de direito da comarca de Coimbra

(1.ª publcação)

Em observancia do art.º 468 do codigo de processo se annuncia que por sentença de 13 do corrente mez de janeiro foi auctorisada a separação de pessoas entre os conjuges José da Silva Pires, carpinteiro, e mulher Emilia da Ascenção Costa, moradores nesta cidade, cujo processo correm seus termos pelo cartorio do 3.º officio.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
R. Calisto.
O escrivão,
Joaquim A. Rodrigues Nunes.

Venda d'um predio

Quem pretender comprar uma morada de casas e lojas, sitas na rua de Ferreira Borges, desta cidade de Coimbra, em que habita o sr. Abilio Maria Martins, ourives, que confinam do nascente e sul com D. Guilhermina Augusta Martins, poente com rua publica e norte com o sr. Adriano Francisco Dias, pode dirigir-se a Adelino Augusto Pereira de Carvalho, morador na rua de Quebra Costas, da mesma cidade.

Collegio Lusitano

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar 114

Acha-se aberto desde o dia 1.º de janeiro o curso para o magisterio primario, dirigido por tres professores habilitados.

A directora,
Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Todas elegantes!

Para vestir como as parisienses, dispensar a modista, economizar muito, obter os elogios e admiração de quem aprecia a elegancia, basta assignar *Le Petit Echo de la Mode*, todas as semanas um bello numero com 25 a 30 desenhos de figurinos ultima moda e um molde cortado de novidade parisiense, como saias, corpos, capas, casacos etc. 3 mêses 600 réis, por vale do correio ou carta registada. Peça-se o prospecto com os preços dos melhores jornaes a Madme Flavio, Bureaux Presse—Gare Rocio Lisboa.

CASAS

Vendem-se duas moradas contiguas situadas na rua dos Militares com os n.os 29-31, 33 e 35. Para esclarecimentos na rua dos Loyos n.º 10.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acabi de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazenda droprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, punhos etc

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

A **VELOUTINE** Pó de Arroz especial preparado em diamuths HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*

CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO
CREME VELOUTINE, novo Coldcream. LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

CAIXEIRO

Para loja de fazendas brancas, precisa-se dum, dá-se ordenado conforme o seu merecimento.

Rua dos Sapateiros 33—39.

Caixeiro

Precisa se um com muita pratica.

Mercearia Avenida—47 Largo do Principe D. Carlos 51—COIMBRA.

Pharmacia Central

RUA AUGUSTA 226—LISBOA

Aos ex.mos clinicos recommendamos os productos abaixo mencionados:

Kola granulada.
Glycer phosphato de cal granulado.
Benzoato de lithina granulado effervescente.
Carbonato de lithina granulado effervescente.
Peperasina granulada effervescente.
Pos laxativos de Vichy.

Elixir bi-chlorhydrato composto (empregado com vantagem nos dyspepticos

Todos estes medicamentos são escrupulosamente manipulados e rigorosamente doseados.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos hábitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor DEHAUT de Pariz

2'50 5'

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS e uma contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Applicado como um sello do correio

FALSIFICAÇÃO

Manteiga da Conraria

Ha em grande quantidade.

Entrega se nas casas dos que a pedirem em bilhete postal. Tem a marca *Conraria*.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171 — Rua de Ferreira Borges — 173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria, assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, Grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Hollanda, Allemanha, Belgica, Suissa, Russia, Cairo e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Casa Liquidataria

95—*Rua da Sophia*—97

Esta casa continua em liquidação dum importante saldo de fazendas de algodão e lã, que está vendendo por preços baratissimos, sem competencia na cidade.

Neste magnifico sortimento figura grande variedade de chales, castorinas, flanellas, cachemiras, cheviotes, crepons, chitas, pannos crús e patentes, cachenés etc, etc.

Tambem nesta casa se encontra á venda tudo o que ha de mais perfeito em obra de palhete e encarrega-se de funeraes, quer sejam modestos ou de pompa para o que possue artigos de primeira qualidade.

JORNAES vendem-se nesta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO — Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS = RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, será dirigida no actual anno ectivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr Padre Manuel Alves Ribeiro

As lições começam no proximo dia 14 de outubro.
Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

Já funccionam as aulas de *Instrucção secundaria* (classes). Está aberta a matricula para as aulas do periodo transitorio.

O director da Escola Academica,

Dr. Sousa Gomez

Numero 4:765 SABBADO 18 DE JANEIRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

OPPOSIÇÃO

As sessões parlamentares continuam a decorrer agitadas; logo de começo os incidentes desagradaveis succedem-se e os dias aproveitados para trabalhos da camara são entrecortados por boatos de crise ministerial; perante a opinião publica o governo está em crise permanente; e cahindo de um para outro instante segue o destino esperado por toda a gente.

A inhabilidade e falta de escrupulos do presidente do conselho de cada vez se salientam mais; em resposta ao sr. Beirão já o periclitante politico declarou, que quando lhe convier torna a fazer dictadura; é aviso lançado a quanto pantomimeiro haja pelo paiz para se chegar a elle, porque quantos apparecerem e se lhe approximarem serão servidos; este homem estabeleceu definitivamente na politica o principio da corrupção como meios habituaes do governo e a pratica da compra e venda como norma de fixação de correligionarios; as consequencias dissolventes que este regimen causa nos costumes politicos de todo o paiz, as perturbações e solavancos que opportunamente pode e ha de causar dentro de todos os partidos, serão dos serviços mais indignos que possam separar-se dentre todos os que o sr. Hintze Ribeiro tem prestado ao paiz.

E' inacreditavel como tanta audacia e tamanho desprezo pelo paiz e pela administração publica podem ser proclamados de uma cadeira ministerial; a atrevida promessa do sr. Hintze—de novas dictaduras sempre que dellas careça,—revolta a consciencia de todos os homens de bem e lança-os abertamente num caminho de hostilidade ao governo, mesmo quando até aqui lhe eram indifferentes. O paiz reconhece que é necessario que alguem lhe valha, que alguem o liberte do sr. Hintze Ribeiro, que está provado ser um capitão de esfomeados sem escrupulos, capazes de todas as torpezas para satisfazerem os seus interesses pessoaes.

A gerencia do sr. Hintze Ribeiro fica assignalada por tantas e tamanhas immoralidades, pela evidencia miseravel em que se tem collocado tantos caracteres vendidos como se fossem negros, pelo triumpho e dominio de tantos caracteres perdidos no conceito publico, que nenhuma outra epocha como esta tanta repulsão causou á consciencia publica. Todos nós andamos sob a impressão de um mixto de nojo e pasmo, porque será difficil combinar num mesmo scenario politico tantos beleguins revestidos de dominio burocratico como o sr. Hintze Ribeiro arranjou para a scena de que é immoralissimo director.

Theatro Academico

Conforme noticiámos no numero anterior, pediu o deputado sr. Fuschini ao sr. presidente do conselho, numa das ultimas sessões da camara dos deputados, que se tracte da reconstrucção do theatro e club Academico de Coimbra, obra principiada em 1886 pelo governo progressista, quando era ministro das obras publicas o sr. conselheiro Emygdio Navarro.

O sr. presidente do conselho não deu uma resposta satisfatoria, e pena é que assim fosse, porque essa obra não representa um melhoramento sem utilidade e vantagem.

Naquelle velho edificio, que conhecemos ainda a desmantelar-se, houve bastantes noites de gloria e de triumpho para muitos estudantes que ali fizeram parte de sociedades dramaticas e ali discursavam e recitavam naquellas noites de festa.

E isto animava os e dava-lhes ensejo a manifestarem as suas aptidões e a perderem o natural acalhamento de fallar em publico.

As proprias assembleias geraes academicas, tão frequentes e tão tumultuosas ás vezes, eram ensaios valiosos em que davam largas á oratoria.

São ainda do nosso tempo esses brilhantes talentos das gerações academicas de ha 30 annos para cá que ali conquistaram as suas esporas d'ouro na lucta da palavra, e nas grandes manifestações do seu talento.

Lembra-nos ainda o brilho e a eloquencia dos discursos de Carlos Lobo d'Avila, João Arroio, Antonio Candido Eduardo d'Abreu e outros.

Parece que nas ruinas daquelle velho theatro ficaram soterradas essas qualidades tribunicias que não eram raras naquelles tempos.

Pois o governo procederia bem mandando reconstruir esse edificio, iniciado pelo nosso partido e devido ao estadista a quem Coimbra mais deve.

Essa obra tem o nosso apoio e muito desejamos que ella se realise.

OLIVEIRA MATTOS

O nosso presado amigo e distincto parlamentar sr. Oliveira Mattos, sempre prompto a defender os interesses desta cidade, referiu-se hontem na camara dos deputados aos casos de meningite-cerebro-espinal que se deram no quartel de infantaria 23, e pediu urgentes providencias para ser feita a desinfecção do quartel.

O sr. ministro da guerra respondeu que *desconhecia o assumpto e ia pedir esclarecimentos.*

Custa a crer que sua ex.ª não fosse informado logo. Se houve falta, certamente não foi de cá.

No referido quartel deram-se uns seis casos de meningite, sendo dois ou tres fataes. O digno coronel do regimento logo participou o facto superiormente.

O mesmo distincto parlamentar sr. Oliveira Mattos pediu hontem tambem a construcção dos esgotos nesta cidade. Saiba sua ex.ª que essa malfadada obra se acha suspensa ha alguns mezes e sem esperanças de recomeçar tão cêdo.

E' o resultado de se não achar descriminada na tabella de distribuição da despeza para este anno economico, a verba para o saneamento desta cidade, como se tinha feito nos annos anteriores.

Bem haja o sr. Oliveira Mattos em censurar o procedimento do governo em assumptos que tanto interessam a esta cidade.

UNIVERSIDADE

Foram já promovidos a lentes cathedraticos em virtude da nova reforma, os srs. drs. José Maria Rodrigues e Mendes dos Remedios, da faculdade de theologia; Francisco Joaquim Fernandes, Machado Villela e Marnoco e Sousa, da faculdade de direito; Luciano da Silva, da faculdade de mathematica, e Alvaro Basto, da faculdade de philosophia.

Na faculdade de medicina não ha nenhum lente substituto, aguardando-se os concursos para a sua nomeação.

Aquelles professores tomaram posse na quinta feira, excepto os srs. drs. José Maria Rodrigues, reitor do lyceu de Lisboa, e Francisco Joaquim Fernandes, deputado pelo Porto, que provavelmente tomarão posse por procuração.

*

O sr. dr. Gonçalves Guimarães, digno vice-reitor da Universidade, fez cedencia ao cofre da Sociedade Philantropico Academica da importancia de 24$000 réis, que lhe competiu das propinas pelas referidas posses.

DIVISÃO MILITAR

Chegou na quarta-feira, no comboio da tarde, a esta cidade, o sr. general Silva Matta, que era esperado na estação de Coimbra A pelos srs. coroneis commandantes de infantaria 23 e da guarda fiscal e pela officialidade da mesma divisão.

Na quinta-feira, pelas 11 horas, foi installada no edificio do governo civil em diversas casas que eram occupadas pela commissão districtal, a séde da divisão militar.

Por essa occasião apresentou-se a fazer a guarda de honra, em frente do mesmo edificio, uma força de infantaria 23 com a respectiva banda.

A officialidade do mesmo regimento e da guarda fiscal, foi apresentada nessa occasião ao sr. general Silva Matta.

Os cinco gabinetes destinados para a installação do quartel general não são sufficientes para este fim, sendo provavel por isso que a installação definitiva se faça noutro predio, que tenha capacidade para residencia do general.

Penitenciaria

Principiaram a funccionar na quinta-feira, na Penitenciaria, as officinas de sapateiro, marceneiro e encadernador, faltando ainda a de carpinteiro.

A primeira tem por mestre o sr. Avelino de Moura; a de marceneiro o sr. Bernardino Leite; a de encadernador o sr. Abel Costa, e a de carpinteiro o sr. Antonio da Costa.

Pelo ministerio da justiça foram expedidas ordens afim de que se preparem mais 20 cellas na Penitenciaria desta cidade, para serem n'ellas recolhidos outros tantos presos.

A proxima reunião da commissão do conselho penitenciario, deliberará quaes os reus que devem cumprir na Penitenciaria ou no degredo as penas impostas.

Resoluções da Camara

A camara municipal deliberou na sessão de ante-hontem pôr a concurso o fornecimento das carnes verdes neste concelho.

As condicções são quasi as mesmas do contracto actual que terminará no dia 28 de fevereiro proximo.

***

Foi prorogado até o dia 23 do corrente o praso para requerer a avença da agua ou o consumo della por contador.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Foram reeleitos os corpos gerentes da Associação Commercial de Coimbra, os quaes teem por presidente da assembleia geral o sr. Pedro Dias Bandeira, e por presidente da direcção o sr. Francisco Villaça da Fonseca.

Deliberou enviar uma mensagem de pesames á viuva de Mousinho d'Albuquerque e pedir á direcção do Banco de Portugal que o pagamento das letras na agencia desta cidade se faça, na maior parte, em moeda de prata e nickel.

FERNANDES THOMAZ

As cortes de 1823, por decreto assignado por D. João VI, concederam á viuva do grande liberal Manuel Fernandes Thomaz, a pensão annual de 1:000$000 réis e 500$000 réis a cada um dos seus filhos.

A queda da constituição e a restauração do governo absoluto obstou á execução daquelle decreto.

Veiu depois o regimen liberal, e em sessão de 18 d'abril de 1835, decidiram as cortes conceder á mesma viuva a pensão annual de 600$000 réis.

Apesar de tudo isto e dos successivos esforços de muitos membros do parlamento, que pediam o cumprimento da lei nunca a viuva nem os filhos de Manuel Fernandes Thomaz receberam 5 reis da tal pensão!

Pois é certo que muitos outros a receberão com menos direito.

A unica audiencia geral deste trimestre no tribunal desta comarca, está marcada para o dia 30 do corrente, em que será julgado Joaquim Augusto dos Santos, *O Gambozino*, sapateiro, das Alhadas, por crime de subtracção fraudulenta numa casa ao Senhor dos Afflictos, dum par de botas e um chouriço, tudo avaliado em 1$620 réis.

THEATRO CIRCO

Está obtendo o melhor resultado a assignatura para as tres recitas que aqui vem dar a companhia do theatro D. Maria, nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

Dizem nos que as peças escolhidas são as melhores do reportorio daquella excellente companhia.

Foram presos em Mira e vieram para esta cidade, quatro gatunos que ali se tornaram suspeitos e que declararam residir em Coimbra, onde são muito conhecidos da policia.

SARAU

No dia 22 do corrente, realiza se no theatro circo um sarau dramatico, gymnastico e musical, em beneficio do cofre da Associação Academica.

Nesta festa só tomará parte o elemento academico.

Repetir-se ha provavelmente a festejada peça *O Auto da Sebenta*.

Parece que no principio de fevereiro encetará a sua publicação em Lisboa uma outra folha progressista dirigida pelos illustres parlamentares srs. conselheiro Eduardo Villaça e Lourenço Cayola.

Bem vindo seja o distinctissimo collega.

Os distribuidores ruraes jornaleiros deste concelho vão representar ao parlamento para que a sua classe volte a constituir o quadro dos distribuidores ruraes, com direito á aposentação, como pela antiga organisação dos serviços telegrapho postaes.

IMPOSTOS MUNICIPAES

Os impostos municipaes indirectos renderam neste concelho, no mez de dezembro findo, 2:907$330 réis, e durante todo o anno de 1901, 30:203$972 réis.

Regressou hontem a esta cidade o destacamento de infantaria 23 que se achava no Bussaco e que foi substituido por outro de infantaria 24.

Parece que vae ser augmentado o destacamento de cavallaria nesta cidade.

Obituario

Finou-se a sr.ª D. Emilia Candida Gonçalves, thia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, director da Escola Industrial Brotero.

As nossas condolencias á familia da finada.

*

Falleceu hontem a sr.ª D. Maria Nazareth Almeida, filha do antigo industrial sr. Francisco Rodrigues d'Almeida e irmã do rev.º prior da freguezia de Mafra, o sr. dr. Thomaz d'Almeida.

Deixou testamento legando a sua fortuna aos seus sobrinhos.

Damos o nosso pesame á familia enlutada.

*

Succumbiu na Rocha Nova, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, deste concelho, a sr.ª Maria Maia, que dizia contar 116 annos de edade.

*

Victima da tuberculose pulmonar, finou-se em Lisboa o nosso conterraneo sr. Alfredo Galvão de Sousa Reis, antigo typographo da Imprensa da Universidade donde foi transferido para a Imprensa Nacional.

Era muito estimado pela bondade do seu caracter, sendo a sua morte muito sentida por todos que o conheciam.

Damos as nossas condolencias á sua familia.

Durante o anno findo houve apenas tres remissões de serviço militar neste concelho, o que produziu a importancia de 450$000 réis.

Os larapios entraram na noite de ante hontem para hontem na loja da sr.ª Maria da Silva Simões, na Espadaneira, furtando-lhe uma saia, um cachenez e 100 réis em dinheiro, não conseguindo arrombar a gaveta onde estava o dinheiro por ella ter uma campainha de alarme.

TUNA HESPANHOLA

A Tuna dos estudantes de Valladolid annunciou aos seus collegas de Coimbra que deseja vir no proximo carnaval pagar a visita que a tuna conimbricense lhe fez ha dois annos.

Vão responder-lhe que a sua vinda será muito grata e honrosa para a academia de Coimbra, desejando comtudo que a visita se faça depois das ferias, que é quando se acham aqui todos os estudantes.

Parece que não foram victimas de meningite cerebro espinal como se suppunha, os dois alumnos do lyceu de Lisboa, fallecidos ultimamente.

O mesmo lyceu é frequentado actualmente por 1:200 estudantes.

A imprensa pede a urgente desaccumulação daquelle edificio.

Anniversario

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. conselheiro Antonio José da Silva, illustre vice-reitor do Seminario desta cidade, a quem felicitamos cordealmente por esse motivo, desejando que por longos annos sua ex.ª possa festejar esta mesma data.

Os restos mortaes de Mousinho d'Albuquerque vão ser trasladados para Leiria, terra da naturalidade do glorioso extincto. Consta que o governo decretará ser de feriado e de luto nacional o dia da trasladação.

Já começaram a correr os respectivos vistos os processos de presos que pedem o perdão da Semana Santa.

O sr. conselheiro Bernardino Machado foi convidado para realizar uma conferencia no Atheneu Commercial de Braga.

O LIBERAL

Recebemos o primeiro numero de *O Liberal*, nosso collega desta cidade, que se propõe ser independente em politica, tendo só em vista defender o bem do paiz.

Desejamos-lhe vida prospera e por largos annos.

Informa o nosso collega *Povo d'Aveiro* que no logar da Oliveirinha existe um suino, que diz ser um curioso especimen da sua raça.

Tem duas cabeças com as respectivas orelhas, olhos e façoilas, e serve se alternadamente das duas boccas com que a natureza o dotou. Quando dorme, só fecha os olhos duma das cabeças.

Accrescenta o mesmo collega, que aquelle extraordinario exemplar da raça suina não será vendido, porque, segundo se diz, o seu dono, ha pouco restabelecido de uma perigosa doença, prometteu dá lo á Senhora das Dores de Verdemilho.

ECHOS E NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

Em Saint Etiene (França) um individuo de nome Augusto Dantal, que casara havia tres mezes com a menina Bandiães, começou a receber cartas em que punha em duvida a fidelidade da esposa.

O homem, depois de uma scena violenta com a mulher—e sem mesmo ter quaesquer provas contra ella—matou-a a tiros de revolver. Depois accendeu o forno—o homem tinha uma pastelaria—e quando a combustão estava no auge, deitou o cadaver da esposa dentro do forno.

Quando suppoz que o corpo estava completamente queimado, enforcou se por cima do proprio forno onde carbonisara o cadaver.

—Um grande incendio devorou o hospital de alienados de Roche Yon. O fogo rebentou de noite, e houve difficuldade em salvar perto de 300 doidos alli recolhidos.

Alguns doidos possuidos de grande panico fugiram atravez os campos, indo precipitar-se no rio que passa proximo.

Foram salvos a custo os doidos que estavam doentes de cama, nas enfermarias. No incendio não pereceu ninguem, mas receia-se que tenham morrido afogados doze alienados que faltam.

—O tenente de hulanos Eichel-Stréber, filho do conhecido millionario allemão do mesmo nome, tendo apostado que bebia de uma só vez um litro de cognac, venceu a aposta, mas morreu alguns minutos depois da estupida proeza.

—Diz o «Daily Telagraph», que causou excellente impressão no mercado financeiro o boato de que o dr. Koiper, primeiro ministro de Hollanda, que está em Inglaterra, se encarregou duma missão a favor dos boers.

Parece que se vae considerando provavel o fim da guerra.

—Em consequencia do projecto de lei sobre o divorcio tem havido certa excitação na Italia recebendo-se nas camaras muitos protestos.

O partido socialista faz propaganda por todos os meios a favor do divorcio. Em muitos sitios occorreram conflictos.

Deram-se desordens nas igrejas entre catholicos e socialistas. O governo prohibiu que os prelados prégassem contra o divorcio nos templos.

O sr. dr. Jacintho Alberto de Carvalho preparador do gabinete de chimica annexo á faculdade de medicina, foi transferido para o logar de preparador do laboratorio de chimica biologica do instituto de hygiene da Universidade.

Foi designada a letra S para o afilamento de pesos e medidas no corrente anno.

---

17 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

IV

Effectivamente, apparece á porta a cabeça de um caixeiro, com a penna atraz da orelha, dizendo:

—O sr. superior das Missões estrangeiras deseja falar-lhe.

—Já vê, exclamou o sr. Gaufre, não tenho um minuto de meu... Até á vista, meu querido Violette... Adeus, pequeno... E' espantoso como elle se parece com a pobre Lucia!... Quero o cá no domingo para almoçar... Berenice faz magistralmente um pudim de queijo... Mande entrar o sr. Superior.

E Violette sae descontente com a sua visita inutil e irritado contra o tio Isidoro, que se mostrou muito frio:

—Este homem é um perfeito egoista pensou com tristeza. A creada tem o pelo beiço. O meu pobre Amadeu não obterá nada.

Amadeu não se occupa da herança de seu tio. Agora, é já um estudante mais adeantado, que segue o curso do lyceu Henrique IV, juntamente com os seus companheiros do collegio Batifol. Por ter crescido muito, tem a contrariedade de usar calças muito curtas.

Já renunciou ás suas diversões infantis, os bonecos que illustram as paginas da sua grammatica de Burnouf do anno anterior, e renunciou a educar bichos de seda. Tudo presagia que não será um homem pratico.

A mathematica aborrece o e não lhe fica de memoria nenhum calculo. Os dias feriados emprega-os a passeiar sósinho pelas ruas mais tranquillas; lê os poetas á luz das vitrines das lojas e descança no Luxemburgo, seguindo a direcção do sol poente.

Serás um sonhador sentimental, pobre Amadeu; tanto peior para ti!

Em casa dos Gérarde, onde vae com frequencia, é recebido com effusão. Luiza tem dezesete annos. Delgada, mas formosa, o corpo fransino, decididamente não será bonita. Começa a dizer-se della:

—Tem uns lindos olhos e é uma excellente menina.

Nada mais. A irmã Maria tem já doze annos e é um botão a abrir.

Quanto á pequenita do visinho, Rosinha Combarieu, desappareceu. Um dia, o typographo mudou precipitadamente de casa, sem despedir de ninguem e levando a filha.

Segundo conta a parteira, estava compromettido numa conspiração politica e isso deixou a casa quasi subrepticiamente.

Julga-se que está escondido em la Viollete.

Por isso o papá Gérarde não estranha que elle lhe não tenha dito adeus. E o operario conspirador conserva todo o seu prestigio na consideração do velho artista, que por uma sina especial trabalha sempre para um editor de estampas bonapartistas e nesse momento executa um retrato do Principe Imperial com o uniforme de cabo de granadeiros da guarda, com o enorme gorro de pêllo na sua cabeça infantil.

(*Continúa*).

ARTES E LETTRAS

O CAMINHO DO CEU

Silencio! dos orgãos o canto mavioso
Rebôa no templo, chamando á oração;
Que jubilo na alma, que fundo repouso,
Tão santo e saudoso,
No meu coração!

Archanjo perdido nas trevas da vida;
A egreja nos chama, clamando por nós!
Ao templo sagrado, dos pobres guarida,
Levemos, querida,
A supplice voz!

E' Deus que nos chama na voz argentina
Dos sinos que espalham seus cantos de dor;
Entremos depressa que o altar se illumina
Da graça divina,
Sorriso de amor!

A luz dos tocheiros, ondeando, rebrilha,
Os padres ajoelham diante do altar,
E ao fundo dos padres o povo se humilha
Corramos, ó filha,
Tambem a orar!

Não vês como choram as lagrimas de Eva
Nos pallidos rostos voltados aos ceus?
Tambem a nossa alma piedosa se eleva,
Rasgando na treva
Caminho até Deus!

Se a dor nos impelle, se a fé nos escuda,
Juntemos aos cantos do altar nossos ais;
E já que o destino dos pobres não muda,
Que Deus nos accuda
Nos transes finaes!

J. Simões Dias.

COMMUNICADO

...Sr redactor do *Tribuno Popular*—Tenho de recorrer a V. solicitando a publicação do seguinte communicado que o sr. Martins de Carvalho, proprietario-redactor do *Conimbricense*, me declarou não poder inserir no seu jornal senão fraccionado, em tres ou quatro numeros, visto que, considerou sua ex.ª, é muito extenso. Não duvidei resignar-me áquella condição, embora o mesmo *Conimbricense* tenha publicado num só numero o communicado do sr. Villaça, a quem respondo, por isso que julgo necessaria a publicação, duma só vez, do meu escripto, venho rogar a V. a graça de dar lhe cabida no seu apreciado jornal, graça que muito agradeço.

Coimbra, 17 de janeiro de 1902.

De V., muito grato,

José dos Santos Machado.

Ex.mo Sr. Redactor. O ultimo communicado do sr. Francisco Villaça da Fonseca, publicado em 24 de dezembro no conceituado jornal de v. ex.ª, o *Conimbricense*, e referente ao discutido facto do referido sr. Villaça, na Quinta de Santa Cruz, abusivamente fazer seguir um carro por sobre ruas em obras de calcetamento de que eu era o empreiteiro, força-me a solicitar de v. ex.ª a subida graça de permittir que no mesmo conceituado *Conimbricense*, eu corrija a forma artificiosa por que o sr. Villaça pretende sustentar a sua anemica defeza, mesmo á custa de subtilezas, torcendo conversações e adulterando a narração de factos, para fazer acreditar em que não é verdadeira a exposição contida na publicada carta do sr. Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo e que por absolutamente exacta confirmei.

Narrarei, pois, os factos tal qual se deram, sem por agora invocar testemunhos ou apresentar declarações que a tempo apparecerão, se necessarias forem, de alheios a empregados da camara ou a empreiteiros, sem embargo de ao sr. Villaça parecer que só o vigia e o ex.mo sr. Maximiano da Cunha assistiram ao caso da passagem do carro.

O sr. Villaça não passou no carro pela rua Alexandre Herculano, em virtude de o cocheiro lhe indicar que «essa rua estava impedida por motivo d'obras», mas á entrada da rua Industrial havia igualmente indicação, por balizas, de transito impedido, indicação que, formando a mesma rua uma recta, não podia deixar de ser vista do cimo onde tambem havia um poste. Pois apezar destes signaes o sr. Villaça desceu por ella no carro, dando causa a que o vigia o intimasse a voltar para traz.

Que o carro não podia ali dar volta ad duz o sr. Villaça! Mas essa desculpa é tudo o que ha de menos sensato. Pois se a rua tem 16 metros de largura e estava sem obstaculos que impedissem a volta...

O sr. Villaça não voltou porque não quiz, e avançou, desacatando a intimação do vigia, dizendo-lhe que *o multasse que depois se entenderia com alguem.* E o carro entrou nas ruas do Largo D. Luiz, em obras de calcetamento, avançando até á frente da rua Alexandre Herculano onde parou em vista de um meu empregado, que estava proximo, fazer signal ao cocheiro.

A este tempo eu andava junto do pessoal na altura do collegio de S. Pedro;—desci direito ao carro, não sabendo ainda o que se tinha passado com o vigia, e deparei com o sr. Villaça, que se apeára, e que me perguntou o motivo de estar vedado o transito de carros nas avenidas do Largo D. Luiz. Respondi lhe que, sendo o empreiteiro do calcetamente, não podia consentir a entrada de carros naquelle recinto sem a approvação provisoria da camara, approvação que só podia ser feita depois da obra concluida.

Foi então que o sr. Villaça explodiu:—que era uma estupidez da parte da camara não fazer umas reparações parciaes, pondo as calçadas a livre transito á medida que fossem sendo construidas; mas não se admirava: aquillo dava mais uma demonstração do que era a camara de Coimbra.

E não obstante a minha observação e a do vigia, o sr. Villaça, tendo fallado como deixo dito, entrou no carro e, com ares de quem é superior a intimações, mandou ao cocheiro que seguisse até á frente dos torreões. Ali parou o carro e ali esperou que o sr. Villaça e as pessoas que o acompanhavam visitassem a mata; depois seguiu pelo lado opposto áquelle por onde entrara, e saiu pela avenida Sá da Bandeira.

E' esta a verdade, queira ou não queira o sr. Villaça confessa-la. E não conseguirão torce-la nem a sua gymnastica de phrase, nem o seu exforço para chamar as multidões ao reconhecimento de que a dignidade tocou a meta na sua pessoa. e para convencer de que fui inexato na minha narração da occorrencia ao sr. Monteiro de Figueiredo.

Jamais mereci ser alcunhado de mentiroso uma vez que a minha conducta—com orgulho o digo—a ninguem permittiu assacar me tal epitheto. Assaca-mo agora o sr. Villaça para negar um seu acto de indelicado abuso, que levou á pratica mesmo depois de contra esse acto receber intimações—dum empregado da camara e de mim proprio.

A meta da dignidade...

Passemos á minha conversação com o sr. Villaça.

Sabendo que esse senhor me andava a procurar, fui a sua casa em companhia do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, que está inteiramente ao facto desta questão visto que lhe contei o incidente do carro.

Uma vez ali, perguntou-me o sr. Villaça se o carro tinha avançado pela rua Alexandre Herculano. Respondi-lhe que não tinha a certeza. Disse me então que entrára pela rua da Escola Industrial, e que ao chegar ao fundo recebeu intimação para voltar para traz, o que não fez porque as trincheiras ou balizas, em vez de vedarem a entrada da rua, se estendiam ao longo della, pelo que o carro não podia dar a volta.

Que esta alegação é irrisoria, a mesma alegação o demonstra. Ninguem viu ainda vedações feitas por tal modo, ao longo duma rua; e para destruir a salola desculpa, nem se tornava necessario inquirir dos habitantes do sitio se ella assim estava feita.

Claro que se se pretendia evitar a entrada nas avenidas, as balizas assim o não indicavam; e eu não serei tão falto de ver que o não comprehendesse, para colloca-las como estavam—a largura. Toda a gente, o proprio sr. Villaça, reconhece isto, mas... a sua situação obriga-o a não querer...

Continuando, o sr. Villaça passou a dirigir-me palavras amigas de mistura com considerações sobre o assumpto, mal velando os seus intuitos de conduzir me a declarações que lhe servissem. Não me prestei ao seu calculo e calei-me, de sorte que nenhuma verdade ha no que me attribue.

Não fui eu que disse ao sr. Villaça que não julgava insulto as palavras que proferiu a respeito da camara; foi o sr. Villaça que o disse, pedindo a minha opinião, e eu apenas lhe respondi que melhor do que eu elle sabia classificar essas coisas.

O testemunho do sr. Clemente dos Reis não pode abonar senão isto, porque apenas isto se deu.

O sr. Villaça escreve no communicado a que me reporto que eu lhe disse, na mesma conversa, *que não me causava prejuizo a entrada dum outro carro, mas que era preciso não abrir exemplos por causa dos carros de bois carregados de peâra.*

A prova da falsidade disto está no que o mesmo sr. Villaça escreveu no seu primeiro communicado e que decerto já lhe esqueceu:—que na Quinta de Santa Cruz quando me disse que estava prompto a pagar a multa, *eu lhe disse que nada tinha com ella, e que nem a multa me vinha aliviar dos prejuizos que me causava a entrada de carros nos recintos já calcetados, sem que a camara me approvasse a obra.*

Fico, pois, sem saber quando o sr. Villaça foi verdadeiro, se no primeiro, se no segundo communicado. A menos que, não queira sustentar que eu disse ambas as coisas, pondo como fiador a essa sustentação o pregão da sua dignidade que pelo visto do seu parecer, ninguem a tem egual.

Não farei eu esse pregão, que o acho desnecessario ao meu credito, mas em compensação declaro lhe que é toda a verdade o que ahi fica dito, e que lh'o demonstrarei quando preciso seja.

De resto, a sua censura porque me queixei ao ex.mo presidente da camara e ao sr. Monteiro de Figueiredo, pedindo providencias contra abusos que me custaram uma reforma no valor de 75$040 réis, como o desplante com que o sr. Villaça insinua que sou mentiroso, tirando desse aleivôso artificio illações varias, são baforadas de apanhado em impudica negativa da verdade, baforadas que julgo pela meta da sua dignidade, por si tão apregoada.

Reconhecido a v. ex.ª, sr. redactor, pela sua condescendencia, subscrevo me com toda a consideração

Coimbra, 16 de janeiro de 1902.

muito e muito grato

José dos Santos Machado.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JANEIRO - 18

1709—Morre o primeiro conde das Galveias Diniz de Mello e Castro general portuguez, um dos vencedores da batalha de Montes Claros.
1810—Annulla a Igreja o casamento de Napoleão com Josephina.
1831—E' preso o celebre liberal O' Donnel, por defender principios de liberdade politica e economica.

—19—

1814—Dijou é occupada pelos austriacos.
1815—Exhumação de Luiz XVI e de Maria Antoinette.
1817—Tomada de Montevideu pelos portuguezes.

—20—

1526—Casamento da Infanta D. Isabel com o Imperador Carlos V.
1565—Toma posse do sceptro na edade de 14 annos el-rei D. Sebastião.
1795—A cavallaria franceza toma a esquadra hollandeza preza no gêlo.

—21—

1814—Morte de Bernardin de Saint Pierre auctor de «Paulo e Virginia,» e dos «Estudos e Harmonias na Natureza.»
1847—Morre em Portalegre o escriptor e diplomata portuguez Luiz Francisco Rosso; falleceu exercendo o logar de professor de instrucção primaria.
1886—A's 8 horas da manhã, um violento tremor de terra, que teve a duração de 2 segundos, sente-se na ilha da Madeira.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão extraordinaria de 21 de dezembro de 1901.

Presidencia—Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes:—Antonio Francisco do Valle, João Gomes de Oliveira Mendonça Cortez, Francisco Maria de Sousa Nazareth, effectivos, e José Diniz Simões, substituto.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

O Presidente disse que tinha sido procurado por uma commissão de alumnos da faculdade de medicina pedindo-lhe para secundar as representações dos corpos docente e discente da mesma faculdade a respeito da projectada reorganisação e regulamentação dos serviços sanitarios, e que accedendo a tão justo pedido convocára a camara para esta sessão extraordinaria, e lhe apresentara o projecto duma representação dirigida a S. M. El-Rei para que na regulamentação do decreto de 28 de dezembro de 1899 sejam respeitados os direitos da faculdade de medicina da Universidade e os interesses da cidade de Coimbra.

Lido em seguida o referido projecto de representação foi approvado por unanimidade e em seguida assignada a representação por todos os vereadores presentes.

Por proposta do mesmo Presidente foi deliberado que fosse portador da mesma representação o vereador Mendonça Cortez, a fim de a entregar pessoalmente ao Presidente do Conselho de Ministros, o que tambem foi approvado, e que attendendo á urgencia visto annunciar-se para breve a regulamentação dos serviços sanitarios, se telegraphasse á presidencia do conselho de ministros expondo lhe o pedido e annunciando lhe a apresentação.

SECÇÃO COMMERCIAL

COTAÇÕES CAMBIAES

As últimas são:

LISBOA—Cheque s./ Londres (comp.) 39 12/1 (vend.) 38 3/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 720; (vendas) 728.
PORTO—Cheque s./ Londres (comp.) 39 11/16 (vend.) 38 15/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 721; (vend.) 723.
LISBOA:—agio das libras 1$620.
PORTO:— » » » 1$500.
COIMBRA:— » » » 1$480.
Ouro graúdo 33 %; dito meúdo 31 %.

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 470—Dito amarello 440—Trigo 600—Centeio 400—Feijão branco 780—Dito amarello 780—Dito vermelho 780—Dito rajado 600—Dito frade 490 mistura 540—Tremoço (20 l.) 400—Batata 15 k.os 300 e 360.

Azeite velho fino, 1$500 a 1$500 réis conforme a qualidade, novo de 1$500 a 1$520 réis.

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

O Museu de antiguidades do Instituto acha-se aberto das 11 horas ás 3 da tarde, todos os domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

Hotel dos Caminhos de Ferro

COIMBRA

Devido ao estado de saude e á avançada edade dos proprietarios deste bem situado e magnifico estabelecimento, sem duvida um dos melhores de Coimbra, resolveram os mesmos proprietarios trespassa-lo, podendo toda a pessoa que desejar realisar qualquer contracto a este respeito dirigir-se ao proprietario José Gomes Ribeiro — Hotel dos Caminhos de Ferro—Coimbra.

Declara-se para os devidos effeitos que emquanto se não realisar qualquer contracto acerca do trespasse do mencionado estabelecimento, ficarão sempre á frente do mesmo como até aqui, os seus actuaes annos.

Juizo de direito da comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

Em observancia do art.º 468 do codigo de processo se annuncia que por sentença de 13 do corrente mez de janeiro foi auctorisada a separação de pessoas entre os conjuges José da Silva Pires, carpinteiro, e mulher Emilia da Ascenção Costa, moradores nesta cidade, cujo processo correm seus termos pelo cartorio do 3.º officio.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
R. Calisto.
O escrivão,
Joaquim A. Rodrigues Nunes.

Agradecimento

José Joaquim de Carvalho, José Christino, Rosa de Jesus e José Christino Junior, agradecem por esta forma a todos os cavalheiros que se incorporaram no sahimento funebre de sua sempre chorada esposa, irmã, cunhada e thia Ritta Emilia de Carvalho.

Não podem deixar de especialisar os obsequios que receberam por esta occasião dos seus particulares amigos, os ex.mos srs. Miguel José da Costa Braga, João de Mendonça Cortez e Francisco Rodrigues Martins.

A todos protestam o seu reconhecimento.

EDITAL

A camara municipal de Coimbra faz saber que até ao dia 6 de fevereiro, á 1 hora da tarde, recebe propostas, em carta fechada, para a construcção de terraplanagem da rua de ligação entre a rua Oriental de Montarroio e a Avenida norte do Bairro Operario.

As condições para esta empreitada acham-se patentes na repartição das obras do municipio todos os dias não santificados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de janeiro de 1902.

O Presidente da Camara,
Manuel Dias da Silva.

Collegio Lusitano

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar 114

Acha-se aberto desde o dia 1.º de janeiro o curso para o magisterio primario, dirigido por tres professores habilitados.

A directora,
Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

COMPANHIA DE SEGUROS UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO—Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS=RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, será dirigida no actual anno ectivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr Padre Manuel Alves Ribeiro

As lições começam no proximo dia 14 de outubro.

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.

Mensalidade—1$000 réis.

Já funccionam as aulas de *Instrucção secundaria* (classes). Está aberta a matricula para as aulas do periodo transitorio.

O director da Escola Academica,
Dr. Sousa Gomez.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 réis. Bicos n.º 2 a 4$500 réis.
Mangas para todos os bicos a 500 réis.
Tulipas e globos de 300 réis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 réis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	
Ditas n.º 2	a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazenda droprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, punhos etc

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

Pharmacia Central

RUA AUGUSTA 226—LISBOA

Aos ex.mos clinicos recommendamos os productos abaixo mencionados:

Kola granulada.

Glycer phosphato de cal granulado.

Benzoato de lithina granulado effervescente.

Carbonato de lithina granulado effervescente.

Peperasina granulada effervescente.

Pos laxativos de Vichy.

Elixir bi-chlorhydrato composto (empregado com vantagem nos dyspepticos

Todos estes medicamentos são escrupulosamente manipulados e rigorosamente doseados.

A B C DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 réis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Numero 4:766 QUARTA-FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

O Saneamento de Coimbra

Na lista dos melhoramentos de que Coimbra mais carece, deve figurar em primeiro logar o saneamento da cidade.

O ministerio progressista de 1886, sendo ministro das obras publicas o sr. conselheiro Emygdio Navarro, attendeu a esta necessidade, fazendo approvar um projecto de lei auctorisando o governo a mandar proceder á canalisação dos esgotos nesta cidade.

Não só ao referido ministro mas ao sr. desembargador Castro Mattoso, então deputado por Coimbra, se deve este importante melhoramento, cuja approvação foi acolhida aqui com verdadeiro enthusiasmo por todos que teem amor a esta terra, *que nunca teve governo, como aquelle, que mais se interessasse por ella.*

Approvado este projecto de lei, parecia que o melhoramento se não faria esperar, mas a verdade é que teem decorrido muitos annos e se teem succedido muitos governos, sem que nenhum delles conseguisse levar á sua realisação esta obra essencial.

O ministerio progressista de 1898, quando era ministro das obras publicas o sr. conselheiro Augusto José da Cunha, poz a concurso a construcção dos esgotos de Coimbra, mas houve a infelicidade de não apparecer um unico concorrente e d'ahi o facto do adiamento da obra.

Deve-se ao governo progressista a lei que auctorisou esse melhoramento, bem como a outro governo da mesma feição politica o concurso para a realisação da obra. Isto prova o desejo que o nosso partido tem de levar a effeito o mais util melhoramento que se pode desejar para esta cidade.

O mesmo se não deve dizer dos outros governos, que teem deixado no esquecimento essa mesma obra, que durante alguns annos tem proseguido a passo de boi até paralysar; e isto apesar della se achar incluida na tabella da despeza sobre a epigraphe: *conservação e reparação de obras hydraulicas e saneamento de Coimbra*, 80:000$000 *reis*.

E' contar que semelhante obra, feita assim tão vagarosamente, e parando hoje para recomeçar amanhã, não dá esperança alguma de se ver concluida.

Isto de destinar uma verba para tal fim e demais a mais com o risco de a desviar para outra coisa, não dá probabilidade alguma de ver o termo á obra.

E' preciso que o governo que ahi temos, que tem demonstrado ter as arcas do thesouro publico abarrotadas com dinheiro, o destine primeiro que tudo para melhoramentos que, como este, interessam á saude publica.

Está isto em primeiro logar do que crear repartições só para servir amigos ás centenas.

Visto que este governo dá provas de ter tanto dinheiro, peça-se-lhe que ponha a concurso a canalisação dos esgotos de Coimbra para podermos ver em poucos annos realisado esse grande beneficio para esta terra.

O illustre deputado sr. Oliveira Mattos mais duma vez se tem occupado deste assumpto na camara dos deputados, onde é distinctissimo ornamento. Deve-lhe Coimbra esse altissimo favor.

Oxalá que sua ex.ª continue a pugnar pelos interesses desta terra, conseguindo com a sua voz auctorisada que volte a abrir-se concurso para os esgotos desta cidade, com condições que possam chamar a concorrencia dos pretendentes.

A crise vinicola

O governo não tracta de providenciar efficazmente ácerca da crise vinicola que assoberba o paiz. As consequencias estão previstas. O vinho não encontra facil collocação, e difficil será aos vinicultores satisfazer as suas contribuições.

Em Alemquer realizou-se uma importante manifestação dos vinhateiros a fim de pedirem providencias que attenuem a crise vinicola.

Os comicios e reuniões dos viticultores celebrados no domingo na Arruda dos Vinhos, Lourinhã, Cadaval, Sobral do Mont'Agraço e Torres Vedras são as primeiras manifestações da grave crise, para que os poderes publicos tem de prestar a sua attenção.

O governo que estude o assumpto com a solicitude que merece.

Não deve continuar a correr á revelia a solução dum assumpto tão importante como este.

Entre varias propostas apresentadas na grande reunião dos vinhateiros, ha as seguintes:—uma pedindo a annullação da contribuição; outra pedindo a prohibição completa de nova plantação de vinhas, outra pedindo ao governo, para que, em vez de se dar ao exercito café ao almoço, lhe seja fornecida uma ração de vinho, e a ultima para que o governo adopte medidas para que aos pretos nas roças e outros trabalhos, nas colonias africanas, seja fornecido vinho em substituição da aguardente.

Todas estas propostas foram approvadas por acclamação, e serão juntas á representação, que em tempo opportuno será entregue ao governo.

O governo concederá um longo praso para pagamento das contribuições.

Banco de Portugal

Está em risco de naufragar o celebre contracto que o governo pretendia celebrar com o Banco de Portugal, para arranjar dinheiro para pagar os esbanjamentos deste governo, que anichou centenas de afilhados nas repartições publicas durante o mez de dezembro findo.

Segundo consta, um dos pontos da divergencia, agora suscitada, consiste em que a commissão resolvera considerar a questão do contracto como envolvendo a alteração dos estatutos,—devendo, por isso, implicar a sua simultanea modificação.—O governo insiste em tornar ainda pendente o contracto da modificação dos estatutos.

As alterações introduzidas pela commissão ao contracto proposto são as seguintes:

1.ª O credito do governo é elevado a 41:000 contos, sem encargo algum durante os primeiros 5 annos e passados elles será amortisado, por fórma que fique saldado o debito dentro do periodo do privilegio.

2.º O limite da circulação das notas mantem-se em 72:000 contos. Os 6:000 contos de prata poderão entrar nas operações bancarias, representador por *ordens* e não por *notas*. Essas ordens serão verdadeiros cheques ao portador, pagaveis a vista no Banco e representativas de moeda daquella especie.

Vê-se que se recuson formalmente o alargamento da circulação fiduciaria e apenas se acceitou o augmento do credito gratuito. Era assim que o governo cobria a verdadeira razão da urgencia do tal contracto.

Provavelmente o governo terá de desistir.

A' policia civil de Coimbra

Mais uma vez chamamos a attenção do sr. commissario de policia para que obrigue os guardas a cumprirem com os seus deveres.

Em todas ou quasi todas as ruas da cidade de Coimbra, temos notado que parte dos seus habitantes continuam a fazer das ruas vazadouro publico. Sobretudo nalgumas habitadas por gente menos abastada, o desleixo é completo e o esterco que despejam é ás carradas.

Em Fóra de Portas, na rua das Portas de Santa Margarida, construiu-se ha pouco um cano de esgoto, e a policia nessa occasião mandou intimar os proprietarios das casas ali edificadas para fazerem a canalisação dos despejos para o referido collector. Sabemos que todos ou quasi todos os proprietarios obedeceram á ordem da policia, mas o que tambem sabemos é que uma grande parte dos habitantes daquellas casas, intenderam não dever fazer uso das pias e das canalisações continuando a lançar para a rua todo o esterco que juntam em casa durante o dia.

Não ha duvida, que a camara tem os seus zeladores e que a estes cumpre evitar taes abusos e fazer cumprir as posturas municipaes.

Mas, o que é verdade, é que o numero dos zeladores é limitadissimo, apenas existem 5, incluindo o chefe, para vigiarem toda a cidade; e á policia da cidade de Coimbra, cujo corpo é de 100 guardas, e a quem cumpre fazer respeitar as posturas municipaes, não nos consta que se importe absolutamente nada com este serviço.

E devemos dizer, que ella neste ponto não sabe cumprir com o seu dever ou não quer cumprir, porque na Rua de Fóra de Portas, em uma estreita e acanhada ária, habitam 5 guardas da policia civil, e comtudo, nem um sequer, tem olhos de ver os montões permanentes de esterco que ali jazem pelas valetas.

Mas, ainda mais accrescentaremos, é que á descida da ladeira dos Lazaros, ao recanto, existe ali um vasadouro publico e que impotentes tem sido todos os esforços dos empregados da camara para evitar que ali se façam despejos, pois feita a limpeza de manhã logo passado pouco tempo se encontra o local, cheio de immundice.

E, facto para ponderar...é que precisamente ali, defronte d'esse immundo vazadouro habitam ha muito tempo, dois guardas da policia civil, *que todo aquelle cheiro sentem, que tudo aquillo veem*, e que nada fazem!

Ao sr. commissario de policia, pedimos pois providencias e cremos crer que sua ex.ª, no rigoroso cumprimento dos seus deveres, não se demorará em as dar.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Partiu ante-hontem para Lisboa, com demora apenas de alguns dias, o distincto lente da faculdade de medicina, nosso querido amigo e presadissimo director politico desta folha o sr. dr. Antonio de Padua.

Vae em via de proximo restabelecimento em Lisboa, o sr. conde do Ameal.

Sinceramante desejamos que muito breve esteja completamente livre dos encommodos de que tem soffrido.

Partiu na segunda feira desta cidade para Dax, o sr. dr. Abilio Torres, distincto clinico e director do estabelecimento balneur de Vizeila.

Sua ex.ª vae fazer uso das aguas thermaes dalli, tendo deixado a residir em Coimbra durante a sua ausencia, sua ex.ma esposa e interessantes filhas.

Partiram para Lisboa os srs. governador civil e commissario de policia civil deste districto.

Deve regressar brevemente de Carregosa sua ex.ª o bispo conde.

Testamento

Foi remettida para esta cidade e publicada hontem no *Conimbricense*, a copia do testamento feito por um nosso conterraneo, José Vaz Correia Coimbra, fallecido em Campos, Brazil.

Declara no referido documento ter nascido nesta cidade, em uma casa da rua Larga, aos 23 de junho de 1819 e ter sido baptisado na igreja de S. Pedro.

Foi *menino do côro* da Sé desta cidade, retirando se para o Brazil em 1839.

Deixa os seguintes legados para Coimbra:

A' Ordem Terceira 4:500$000 reis, para o patrimonio do seu hospital, com a obrigação de pagar á devoção de S. Bentinho o fôro annual de 5 ovos que devia desde a extincção dos conventos, e de distribuir annualmente em sexta-feira Santa a quantia de 12$000 réis fortes, por 12 viuvas pobres, devendo ser preferidas as dos irmãos da Ordem.

A' Irmandade dos Passos da Graça, a quantia de 2:000$000 réis, para sustentação do culto da imagem.

Aos Asylos da Mendicidade e da Infancia Desvalida e ao Hospicio dos Abandonados, 1:000$000 réis a cada um.

A' Irmandade dos Clerigos Pobres, que tem a sua sede na egraja de S. João d'Almedina, 1:000$000 réis, para a mesma irmandade soccorrer os seus irmãos mais necessitados.

Ao Seminario 1:000$000 réis, para augmentar o seu patrimonio, com a obrigação perpetua de dispender o seu rendimento com um ordenando pobre, devendo ser preferido um *menino do côro* que queira estudar.

Ao sr. Bispo Conde 2:000$000 réis para serem distribuidos por seculares invalidos, por ecclesiasticos e familias pobres e envergonhadas.

Pode o Prelado alterar, querendo, esta disposição, dando outra applicação ao legado, sem que por isso tenha de prestar contas, senão da quitação ao testamenteiro para este provar em juizo que foi satisfeito este legado.

O remanescente da fortuna será dividido em duas partes, uma das quaes é para a Misericordia desta cidade com a obrigação de pagar á Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte os annuaes que elle dever desde 1836, e distribuir 100$000 réis pelos *meninos do côro* da Sé, ao tempo do fallecimento do legatario.

Da outra parte do remanescente, depois de pagos alguns legados o restante será entregue ao sr. Bispo Conde para os parochos das freguezias da cidade e das de Santa Clara, Santo Antonio dos Olivaes e S. Martinho do Bispo, distribuirem pelos pobres.

Pede á Irmandade dos Passos, que quando tenha recebido o legado, faça celebrar na 1.ª quaresma seguinte, em todas as sextas feiras, missa e *Miserere* a tres vozes com acompanhamento de capella, composição de José Mauricio, por ser um acto a que elle assistiu muitas vezes e de que conservava saudosa recordação.

Existe ainda nesta cidade um individuo que foi *menino do coro* da Sé de Coimbra na mesma epocha do fallecido José Vaz Correia Coimbra.

E' o sr. José Ribeiro, pae do sr. Francisco Ribeiro, andador da Santa Casa da Misericordia.

Não consta que tenha parentes nesta cidade o fallecido Vaz Correia.

Os legados serão satisfeitos em acções dos Bancos de Campos ou por outros quaesquer titulos de credito que existam ao tempo do seu fallecimento, mas nunca por menos do seu valor nominal.

Declara que seguia a devoção de S. Bentinho ou de S. Bento que se venera na igreja do Carmo desta cidade.

Legava 600$000 réis á Associação dos Artistas desta cidade e egual quantia ao padre Antonio José Ferreira, mestre de canto-chão na Sé, já fallecido, e 600$000 réis a cada um dos collegios dos Orphãos e Orphãs da Misericordia, mas estas disposições foram revogadas por codicillo.

COMMISSÃO DISTRICTAL

Realisou-se no domingo, nos Paços do Concelho, a eleição dos vogaes para a commissão districtal.

Presidiu o sr. dr. Assis Teixeira, servindo de secretarios os srs. Mendonça Cortez e José Leitão.

Foram eleitos vogaes effectivos os srs. drs. Francisco Miranda da Costa Lobo, Antonio Ribeiro Garcia de Vasconcelloz e Francisco José da Silva Basto, e vogaes supplentes os srs. Manuel Miranda, Miguel José da Costa Braga e João Antonio da Cunha.

Ficou portanto o partido progressista com representação da maioria na referida commissão.

Foram desdobrados tambem os cursos do 4.º e 5.º anno de direito, os unicos que ainda faltavam desdobrados na mesma faculdade.

O inspector de 1.ª classe sr. dr. Antonio Conceiro Martins, foi encarregado das inspecções medicas nos districtos de Vianna do Castello, Braga, Villa Real, Bragança, Porto, Aveiro, Vizeu, Guarda e Coimbra aos empregados da direcção geral dos impostos.

REPRESENTAÇÃO

O illustre deputado por este circulo, sr. Francisco José Machado, entregou ante-hontem na camara dos deputados um requerimento de 12 distribuidores supranumerarios de Coimbra, que reclamam contra a ultima reforma dos serviços dos correios e telegraphos.

Essa reforma, disse o sr. Machado, atacou os direitos adquiridos destes funccionarios, que passavam a 3.os distribuidores e hoje se veem privados dessa regalia.

E' contra esta manifesta injustiça, que elles veem pedir providencias ao parlamento, e entende que os peticionarios teem toda a razão. Por isso, põe a sua palavra em auxilio de tão justa causa e de tão desprotegidos funccionarios. Faça o parlamento justiça, já que o governo victimou estes funccionarios.

O sr. G. Vasconcellos Abreu offereceu se á Universidade para vir abrir um curso integral de antiguidades aricas e subdivisão em cursos parciaes de linguas, praxe e religião aricas orientaes e de direito civil arico antigo. O curso será dividido em duas secções que interessam ás faculdades de theologia e direito.

A MENINGITE

Estão actualmente em tractamento no hospital de Sant'Anna, cinco enfermos de meningite-cerebro-espinal, sendo tres soldados e duas mulheres, mas nenhum dos atacados se acha em estado grave.

No quartel de infantaria 23 não se tornou a manifestar caso algum da mesma doença.

Foi transferido para a direcção das obras publicas deste districto, o engenheiro sr. Arthur Augusto Mendes, chefe de secção das obras publicas do districto de Vianna do Castello.

A FEBRE APHTOSA

Teem-se manifestado já alguns casos de febre aphtosa no gado bovino dos concelhos da Louzã, Goes, Poiares e Coimbra.

No matadouro desta cidade já foram regeitados alguns suinos atacados da mesma epizootia

*

Um neto do sr. general Moraes Sarmento, par do reino e director do Collegio Militar, está atacado de febre aphtosa.

*

Pela inspecção sanitaria do reino foi expedida uma circular aos delegados de saude aconselhando medidas contra a febre aphtosa, e encarregando os sub delegados de saude e facultativos municipaes de inspeccionar as carnes de consumo, onde não houver veterinarios.

CYCLONE

Em Las Palmas desencadeou-se um horrivel cyclone, que arrancou arvores colossaes, destruindo grande numero de edificios.

Ao mesmo tempo que succcedia esta grande catastrophe, cahia ali uma grande chuva d'areia procedente do deserto do Sahara.

Tudo isto occorreu no dia 16 ou 17 do corrente.

Ora na noite de sexta feira para sabbado (17 para 18 do corrente) cahiu em Coimbra e pelos arredores uma chuva areienta que deixou as folhas das arvores, as plantas etc, como que borrifadas com agua e areia.

Teria este facto relação com o outro?

O sr. general Silva Matta visitou a casa do sr. conde do Ameal, no pateo da Inquisição, achando-a em excellentes condicções para installação do quartel general e residencia do chefe da divisão.

As celebres hespanholitas Marcella e Elisa que ha mezes fugiram de Hespanha e foram presas no Porto, fazendo-se uma passar por homem, continuam a viver juntas.

A Marcella que vestia de mulher, teve ha dias uma filha.

Não faltava mais nada!

Parece isto confirmar uma versão que corria ha muito: que ella fugira de Hespanha para esconder á familia a sua vergonha por ser mãe e que a sua amiga Elisa lhe proposera o arrojado alvitre de se fingir homem e fugirem para terra estranjeira, onde o triste drama do amor teria o seu epilogo sem causar vergonha á familia da pobre rapariga.

Coisas deste vale de lagrimas!

Informa um correspondente de Azeitão que já ali chegaram as andorinhas, que veem sempre na guarda avançada da primavera.

Já falta em Coimbra o dr. José Maria Rosa, de Cellas—*o amigo das andorinhas*—para noticiar para a imprensa a chegada daquellas gentis avesinhas.

---

18 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

IV

Envelhece, papá Gérard. A barbicha, dantes grisalha e os poucos cabellos que lhe restam transformam-se num branco prateado admiravel, que é como a tardia recompensa dos rostos corados e que fica bem ás physionomias sanguineas. Envelhece, o poore homem, assim como a mulher, cujo abdomen se avoluma de um modo inquietante e que ao sentar se, depois de ter subido os cinco andares, exclama suffocada·

—Uff!

O papá Gérard envelhece como tudo o que o rodeia, como a casa fronteira que elle viu construir e que já não tem a sua porta nova; e o tendeiro que perfuma todas as manhãs a rua com o seu café moido, fez pintar de novo a sua loja. Envelhece como os seus moveis Imperio, como as suas gravuras que tomaram a côr do tabaco, como as molduras dos seus quadros cujos doirados cahiram. Mas principalmente o piano Erard, pobre servidor tão velho, já não produz senão sons rachados e tremulos quando Luiza toca nelle uma valsa de Beethoven ou os *Romances sem lettra* de Mendelssohn.

Envelhece, o pobre artista, e inquieta se pelo futuro, porque não soube prosperar como o seu companheiro da escola, esse intrigante Damourette, que lhe escamoteou n'outro tempo o premio de Roma e que se dá agora ares no Instituto, com a sua casaca bordada, occupando todos os bons logares. Gérard, o tolo, carregou se de familia muito novo ainda, e apezar de se haver mechido como um sarilho, não conseguiu nada por direito. Qualquer dia pode succumbir a um ataque apoplectico e deixar sem recursos a viuva, e suas filhas sem dote.

Ha momentos em que pensa em tudo isto, ao limpar o seu cachimbo.

Se o papá Gerard se entristecia por se vêr envelhecer, Violette andava num estado lamentavel. E que edade poderia elle ter?

Quando muito, quarenta annos. Mas que decadencia! Será porque os annos de desgostos se contam dobrados? O viuvo é agora uma ruina humana. A madeixa dos cabellos rebeldes, já grizalhos, continua a cahir-lhe sobre o olho direito, e já não se dá ao trabalho de a deitar para traz da crelha. As mãos tremem lhe continuamente e a memoria abandona-o. Mais taciturno e silencioso do que nunca, parece não se interessar por nada, nem mesmo pelos estudos do filho.

Volta tarde para casa, engole a comida e torna logo a sahir para vagueiar com vacillante passo pelas ruas sombrias. Na repartição, onde cumpre, no emtanto, os seus deveres mechanicamente, é um homem classificado: nunca será nomeado primeiro official.

Está embrutecido, diz, referindo-se a elle o seu companheiro, um mancebo com futuro, protegido pelo chefe, que tem uma habilidade especial para imitar o oh! oh! do actor Granot.

Um homem da sua edade não declina assim rapidamente: isto não é natural. Qual é a causa que reduziu Viollete a este grau de desleixo e de miseria?

Ah! forçoso é confessa lo. Faltou animo ao desgraçado: procurou consolação no seu proprio desespero e encontrou a num vicio.

Todas as tardes ao sahir da repartição, Viollete entra num café da rua da rua do Four, senta-se a uma meza afastada, e em voz baixa, como envergonhado, pede o seu primeiro copo de absintho.

O seu primeiro, porque costuma beber dois ou tres, bebe-os depressa, a pequenos goles, sentindo-se invadido com lentidão pela embriaguez cerebral do poderoso licor verde. Que os ditosos o escarneçam se são capazes! Elle ahi está, com os cotovellos encostados ao marmore da meza, olhando, sem a vêr, para a mulher que está ao mostrador; a lustrosa e pulvilhada cabeça da caixeira reflecte-se no espelho do fundo. Nisto, o desditoso e inconsolavel encontra allivio á sua desgraça e como uma vaga compensação das suas passadas felicidades.

Porque, por um phenomeno muito conhecido dos bebedores de absintho, elle dirige e governa a sua embriaguez e esta proporciona-lhe os sonhos que deseja.

—Rapaz um absintho!

Violette volta a ser o marido de vinte e cinco annos, que adora a sua Lucia e é adorado por ella.

E' de inverno e está sentado ao pé do fogão, que se vae apagando, e deante delle á claridade do crespusculo vespertino, vê a joven esposa recostada num sofá e trabalhando.

(*Continúa*).

ARTES E LETTRAS

VILANCETE

Quando as naus iam á India,
Se eram cem as que abalavam
Vinte apenas regressavam...

Voltando ao Tejo, opulentas,
Com gemmas, oiros e pratas,
Eram presas p'los piratas,
Quebradas pelas tormentas;
E ao fim de luctas cruentas,
Se eram cem as que abalavam
Vinte apenas regressavam.

Com fé na vossa clemencia,
Mandei-vos naus d'esperanças,
Senhora de loiras tranças,
Martyrio desta existencia;
E no caes da paciencia
Os meus dias supiravam
Mas as naus não regressavam...

No mar das vossas friezas
Todas se viram quebradas,
Pobres naus! mais desgraçadas
Que as vellas naus portuguezas;
Que d'estas, se em más emprezas
Muitas vezes se encontravam,
Inda algumas regressavam...

EUGENIO DE CASTRO.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão ordinaria de 2 de janeiro de 1902.

Presentes pelas 2 horas da tarde, em seguida ao acto da posse, os vereadores José Diniz Simões, Antonio Nunes Correia Aureliano José dos Santos Viegas, Francisco Maria de Sousa Nazareth, João Gomes de Oliveira Mendonça Cortez, Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho e Dr. Manuel Dias da Silva, effectivos.

Constituindo-se a Camara sob a presidencia do vogal mais velho José Diniz Simões, procedeu se á eleição em escrutinio secreto do Presidente e Vice-Presidente, que hão de funccionar durante o corrente anno civil, e corrido o escrutinio em forma legal, verificou-se ter sido eleito Presidente, por 7 votos o dr. Manuel Dias da Silva, e Vice-Presidente o vereador Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, por 7 votos.

Proclamados os eleitos foi convidado o Presidente a tomar o seu logar, dizendo logo que lhe cumpria agradecer aos munícipes a confiança que nelle depositaram reelegendo o para vereador, aos seus collegas na vereação a honra que lhe tinham feito de o distinguir, escolhendo-o para presidente da corporação, e em nome desta a todos os cavalheiros presentes, nomeadamente á corporação de bombeiros voluntarios, tão numerosa e distinctamente representada a sua comparencia a este acto solemne.

Declarou em seguida que nesta sessão tinha de proceder se á eleição dos delegados que tem de eleger a commissão districtal, e munindo-se de listas todos os vereadores, procedeu se á sua eleição em escrutinio secreto. Extrahidas as listas entradas na urna viu se terem sido eleitos com 8 votos cada um

Effectivos

Dr. Francisco Miranda de Costa Lobo.
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos
Dr. Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães.

Substitutos

Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral
Antonio Francisco do Valle
Adelino Augusto Pereira de Carvalho.

Declarou em seguida o presidente que, em conformidade de disposições do codigo administrativo era conveniente proceder-se á distribuição das funcções de inspecção dos estabelecimentos e serviços municipaes pelos diversos vereadores, vulgarmente chamada—distribuição de pelouros,—e por isso punho em discussão este assumpto.

Usando da palavra o vereador Cortez propoz que a presidencia fizesse a distribuição como julgasse conveniente.

Foi logo apresentada pelo presidente a seguinte proposta:

Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho—Instrucção primaria e Hygiene.

Francisco Maria de Sousa Nazareth, Limpeza e incendios.

João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez—Impostos indirectos e mercado.

Aureliano José dos Santos Viegas—Aguas e matadouro.

Antonio Augusto Neves—Illuminação publica e quinta de Santa Cruz.

Antonio Nunes Correia—Obras municipaes e particulares urbanas e cemiterio.

José Diniz Simões—Asylo de Cellas, aferição de pesos e medidas e obras municipaes e particulares ruraes e policia ao norte do Mondego.

Antonio Rodrigues Ferreira Malva—Obras municipaes e particulares ruraes e policia ao sul do Mondego.

Foi approvada por unanimidade esta proposta.

Pedindo a palavra o vereador Aureliano Viegas disse que, de boa vontade acceitava os pelouros que lhe tinham sido distribuidos, e que, attendendo á urgencia do assumpto faria já uma proposta sobre o fornecimento d'agua por indicadores fixos e avenças no sentido de se fixar um praso para a apresentação por meio de requerimentos e para o pagamento adiantado das prestações.

Lida a proposta disse o presidente que concordava plenamente com ella dando á mesma claras explicações. Posta á votação foi approvada por unanimidade.

Resolveu por ultimo, sob proposta da presidencia, que as sessões ordinarias se realizem ás quintas feiras, á 1 hora da tarde na sala para isso destinada e quando seja a quinta feira dia sanctificado, se celebrem no dia immediato á mesma hora e no mesmo local.

A Associação portugueza dos possuidores de titulos de divida publica enviou uma representação á camara dos deputados queixando-se da falta de attenção por parte dos poderes publicos para com os interesses que aquella associação representa.

Mais uma vez chama a sua attenção para a questão dos juristas da divida interna.

ECHOS E NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O «Tit-Bits», de Londres, informa que grande numero de criminosos estão sendo em Inglaterra alvo de sympathia por parte de muitas pessoas que lhes fazem propostas de casamento.

Individuo de alta sociedade, que commettera um crime espantoso, viu a cella inundada de mensagens de sympathia propostas de casamento e offertas pecuniarias.

Uma das jovens e namoradas levou a sua vehemencia ao extremo d'ir viver nas immediações da prisão, para poder communicar com elle.

Recentemente, uma rapariga accusada de infanticidio, recebeu 14 cartas d'outros tantos individuos propondo-lhe casamento.

A joven foi absolvida, e um dos excentricos pretendentes casou com ella seis mezes depois.

Na America occorreu, não ha muito, outro caso dos mais extraordinarios.

Uma rapariga formosa foi condemnada a alguns annos de prisão por ter commettido um grave delicto.

O juiz que a sentenciou fel o com grande pena, pois que a mocidade e a belleza da criminosa tinha produzido nelle magico effeito.

Depois o magistrado visitou a joven na prisão, e pouco e pouco se estabeleceram tão estreitos vinculos, que quando ella saiu do presidio, o namorado juiz fe-la sua esposa.

—Noticias do Mexico, informam que no tremor de terra que ali se sentiu ultimamente morreram 300 pessoas e ficaram feridas outras 300, e são immensas as perdas materiaes no Estado de Guerrero.

—Os fanaticos chinezes mataram um missionario francez em Nan Ning, na provincia de Kuang Tsi, a 250 milhas daquella cidade.

—No mez de dezembro morreram em Africa, nos campos de reconcentração 1:767 creanças boers, 453 mulheres e 610 homens

—Foi condemnado a dez annos de prisão um artilheiro do Fort Colombia, nos Estados Unidos, por, estando ebrio, ter dito que Mac Kinlei tinha recebido o castigo que merecia, e que logo que fosse licenceado faria o mesmo a Roosevelt.

—Em julho o aeronauta francez Dumontet, acompanhado do aeronauta suisso Speltorini, especialista de ascensões nas montanhas, atravessarão os Alpes em balão, partindo de Chamounix para a Italia ou para a Suissa. E' a primeira tentativa no genero.

—Nos arredores de Bourges, foi encontrado quasi moribundo, um desgraçado que cahiu em uma escavação, e alli ficou sem alimentos durante 15 dias.

A Tuna Academica de Coimbra fará uma excursão no proximo carnaval, por Corunha, Orense e Lugo.

Foi nomeado inspector dos corpos de artilharia montada o sr. infante D. Affonso, que ha dias foi promovido a general de brigada.

Chegou a Lisboa a commissão de medicos encarregados de estudar nas provincias de Angola e S. Thomé, a doença do somno.

Fizeram embarcar em Loanda 29 pretos, quasi todos menores, atacados da mesma doença. Oito falleceram em viagem e os restantes desembarcaram em Lisboa na terça feira.

O architecto sr. José Alexandre Seabra foi mandado continuar o tirocinio na direcção das obras publicas deste districto.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JANEIRO—22

1508—Nuno Fernandes de Athayde, governador de Çafim, faz uma correria até ás portas de Almedina: na volta é atacado duas vezes pelos mouros mui superiores em numero; desbarata-os e recolhe se a salvamento, em Çafim: este feito passa por um dos mais notaveis dos nossos fronteiros d'Africa.
1788—N'este dia nasceu o celebre inglez Lord Byron, auctor do Child-Harold.
1860—Sossobra no Oceano Indico, o brigue de guerra portuguez *Mondego*.

—23—

1464—E' jurado Rei de Castella Aragão o Infante D. Pedro I.
1805—Morte de Pitt.

—24—

1529—Antonio da Silveira toma e queima as cidades de Surate e Runer na costa da Cambaia.
1587—Martin Affonso de Mello, havendo-se rebellado o rei de Ampaza, cidade da Costa Oriental da Ethiopia a destroe, e manda degolar o rei de Estambadur.
1833—Tomada do Monte do Crastro, junto á foz do Porto.

O Museu de antiguidades do Instituto acha-se aberto das 11 horas ás 3 da tarde, todos os domingos e dias santificados.

Para a visita em outros dias, basta procurar o guarda João Rodrigues Christovão, rua Borges Carneiro, 6.

THEATRO PRINCIPE REAL

Recitas pela companhia do theatro D. Maria:

Amanhã, 23, o drama em 5 actos—O CAMINHEIRO

Sexta feira, 24, a peça em 4 actos—OS RANTZAU

Sabbado, 25, o drama em 4 actos—A SEGUNDA MULHER DE TANQUERAY

SECÇÃO COMMERCIAL

COTAÇOES CAMBIAES

As últimas são:

LISBOA—Cheque s./ Londres (comp.) 39 13/1 (vend.) 38 5/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 720; (vendas) 728.
PORTO—Cheque s./ Londres (comp.) 39 11/16 (vend.) 38 15/16.
» Cheque s./ Paris (comp.) 721; (vend.) 723.

LISBOA:—agio das libras 1$620.
PORTO:— » » » 1$500.
COIMBRA:— » » » 1$480.
Ouro graúdo 33 %; dito meúdo 31 %.

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e as 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

ANNUNCIOS

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria, assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, Grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Hollanda, Allemanha, Belgica, Suissa, Russia, Cairo e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Venda d'um predio

Quem pretender comprar uma morada de casas e lojas, sitas na rua de Ferreira Borges, desta cidade de Coimbra, em que habita o sr. Abilio Maria Martins, ourives, que confinam do nascente e sul com D. Guilhermina Augusta Martins, poente com rua publica e norte com o sr. Adriano Francisco Dias, pode dirigir-se a Adelino Augusto Pereira de Carvalho, morador na rua de Quebra Costas, da mesma cidade.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazenda droprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, punhos etc

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado com Diamuthe
HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL
MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900
CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ
(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO
CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.
Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caixeiro

Precisa-se um com muita pratica.
Mercearia Avenida—47 Largo do Principe D. Carlos 51—COIMBRA.

CASAS

Vendem-se duas moradas contiguas situadas na rua dos Militares com os n.os 29-31, 33 e 35. Para esclarecimentos na rua dos Loyos n.º 10.

Hotel dos Caminhos de Ferro

COIMBRA

Devido ao estado de saude e á avançada edade dos proprietarios deste bem situado e magnifico estabelecimento, sem duvida um dos melhores de Coimbra, resolveram os mesmos proprietarios trespassa-lo, podendo toda a pessoa que desejar realisar qualquer contracto a este respeito dirigir-se ao proprietario José Gomes Ribeiro — Hotel dos Caminhos de Ferro—Coimbra.

Declara-se para os devidos effeitos que emquanto se não realisar qualquer contracto acerca do trespasse do mencionado estabelecimento, ficarão sempre á frente do mesmo como até aqui, os seus actuaes annos.

A B C DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Pharmacia Central

RUA AUGUSTA 226—LISBOA

Aos ex.mos clinicos recommendamos os productos abaixo mencionados:

Kola granulada.
Glycer phosphato de cal granulado.
Benzoato de lithina granulado effervescente.
Carbonato de lithina granulado effervescente.
Peperasina granulada effervescente.
Pos laxativos de Vichy.

Elixir bi-chlorhydrato composto (empregado com vantagem nos dyspepticos

Todos estes medicamentos são escrupulosamente manipulados e rigorosamente doseados.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS
PILULAS PURGATIVAS
do Doutor
DEHAUT
de Pariz
2$50 5$
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio e uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Collegio Lusitano

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar 114

Acha-se aberto desde o dia 1.º de janeiro o curso para o magisterio primario, dirigido por tres professores habilitados.

A directora,
Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Café Restaurante

Largo da Sé Velha—COIMBRA

Vende-se, arrenda se ou trespassa-se.

Quem pretender dirija-se a seu dono José Guilherme dos Santos.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS = RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno ectivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica,
Dr. Sousa Gomez.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO — Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

Numero 4:172 SABBADO 15 DE FEVEREIRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

FAZENDA

E' sabido como o governo tem guardado a mais inqualificavel reserva, perante as negociações em que trabalha ha muito, e a respeito das quaes tem feito correr os boatos que lhe convem. Por mais de uma origem, porém, o publico tem conseguido saber alguma coisa da sorte que o espera, e deve registar-se que tudo quanto tem transpirado até agora é tudo quanto ha de mais calamitoso.

Devemos-nos preparar todos para as mais dolorosas susprêsas; o paiz acceita-las-ha ou não; desde que tem mantido a mais absurda indifferença perante o saque a que tem estado exposto, quem sabe se continuará inerte tambem perante o assalto que lhe está sendo preparado?

Seja como fôr, o paiz não poderá cumprir os encargos com que o sobrecarregam; é possivel—posto não queiramos ainda acredita-lo, que deante da expoliação que vão fazer-lhe, continue no seu entorpecimento para a acceitar; mas quando chegar o momento de a cumprir, o paiz accorda porque o paiz poderá faze-lo.

Sem corrermos o risco de ser desmentidos em pontos accidentaes, meramente accidentaes, do estado actual da questão, afóra outros motivos, não podemos esmiuçar aqui aos leitores as minucias das negociações; incorrer nesse risco pouco nos importava, se não fossem outras considerações; mas o que é fundamental, o que é essencial do tremendo desastre financeiro e moral, não poderia ser desmentido e é de molde a recear seriamente pelo futuro da patria. Chegou o momento da liquidação geral, se o paiz se não salvar a si mesmo.

Desde que o ministerio se constituiu até agora toda a gente tem andado atterrada com o convenio; uns para o fazerem, outros para o evitarem. Depois de tantas aventuras, de tão comicas situações e tão anti-patrioticas resoluções, o convenio está por fazer, mantendo-se a situação externa mais vergonhosa para um paiz que tivesse vestigios de vergonha, e a situação interna mais infame e mais indigna que a administração publica tem atravessado em Portugal. Este saque sem limites a que o paiz foi sujeito para saber a situação politica da escoria dos politicos portuguezes, nunca poderá justificar-se por ninguem e para ninguem; algumas almas candidas ainda esperavam pela cantata do convenio para tudo absolver e compôr; e afinal vamos bater a uma tramoia tão imbecil e disparatada, que ai de nós todos se o paiz se não resolve a correr esta tropa toda a pontapés.

A QUESTÃO DOS PHOSPHOROS

Voltamos a occupar-nos da questão dos phosphoros, porque a respectiva companhia, longe de attender as reclamações justissimas do publico ácerca da falta do cumprimento dalgumas clausulas do contracto, continua a procurar os meios de augmentar as suas receitas, em prejuiso do mesmo publico.

Não basta que os phosphoros sejam mal fabricados, que as caixas não contenham o numero devido de phosphoros, que as lixas, as caixas, o pavio e a propria madeira dos phosphoros sejam pessimas, entende a companhia não dever fornecer ao publico o phosphoro de cera commum, de 10 reis a caixa, que é exactamente o mais procurado, visto ter desapparecido o antigo phosphoro de pau, de enxofre.

Temos á vista um documento, que julgamos official, no qual se participa não poder ser fornecido durante algum tempo o phosphoro de cera, commum, por ter tido grande consumo, declarando que em vez delle fornecerão o phosphoro parafinado, que é muito mais caro.

A razão que se allega, está bem claro, é injustificada.

Prova até o contrario, isto é, que a companhia, visto o consumo ser grande, deve estar prevenida para não escassear essa qualidade de phosphoros tão procurada.

A companhia, porém, não entende assim e manda avisar os revendedores que não tem phosphoros de 10 réis a caixa!

Os phosphoros de pau fornecidos pela companhia são de todos os peores, pelo seu pessimo fabrico e má qualidade da madeira. Basta dizer que não se aproveita metade dos phosphoros de cada caixa.

Pois a companhia para forçar o publico a compra-los, só vende aos revendedores phosphoros de cera com a obrigação de comprarem igual porção de caixas dos de pau!

O que faz o delegado do governo, o sr. commissario regio, perante a referida companhia, em vista de mais esta falta, que principalmente affecta as classes prolectarias?

Já é tempo de cessarem tantas condescendencias com a tal companhia, que dá largo dividendo aos seus accionistas.

Ha dias queixava-se um nosso amigo de não ter conseguido accender um phosphoro unico de duas caixas de phosphoros de pau e de cera, que tinha comprado.

Pode isto continuar assim?

De certo que não.

O CARNAVAL

E' da praxe dizer que o Carnaval passou pobre, estupido e porcalhão; mas não se pode classificar d'outro modo o deste anno.

O tempo concorreu poderosamente para elle ser assim, porque apezar da prohibição das bisnagas e das seringas, ellas reinaram de grande lá nas alturas celestiaes, sem que a policia, que fecha os olhos a muitas coisas que não devia permittir cá em baixo, ousasse fazer manter a prohibição lá em cima!

Mascarados poucos e esses cheios de lama e sensaboria.

A nota mais sympathica foi certamente a ideia que tiveram alguns academicos, membros da Tuna, de solicitar donativos para a creche do Bairro Alto. Trajando dominós e tocando bandurras e violões obtiveram 31$950 reis para aquelle fim.

Bailes publicos nem um unico, o que não admira porque em Coimbra não pode haver destas festas pela excessiva liberdade que ali se usa.

Bailes particulares houve-os nos Gremio Litterario Recreativo, Atheneu Commercial, Centro Commercio e Industria e theatro Affonso Taveiro, sem fallar nas *soirées* que se realisaram em muitas casas particulares.

E lá passou mais um Carnaval, que devia ter sido festa cheia d'attractivos para os nossos antepassados.

Por este caminhar, o que será elle daqui a 100 annos?

Um nosso compatriota que tem assistido aos deslumbrantes carnavaes de Pariz, Nice, Madrid, Bruxellas, Milão e Roma, quiz este anno deixar-se ficar em Lisboa e assistir ao baile de mascaras no theatro de S. Carlos. Vestiu a sua casaca e para lá foi, ficando assombrado com o que lá presenciou. A ostentação, o luxo e o bom gosto dos carnavaes naquellas cidades estranjeiras, são substituidos no theatro lyrico portuguez pelo que ha de mais sujo e desconchavado.

Lá abundam as flores, os confeitos, emquanto que no theatro de S. Carlos viu fazer tiroteio com pasteis de nata, bolas de chumbo e de gesso, cacos velhos, esguichos d'agua, etc.

Devemos concordar que é grande a differença dos nossos costumes, e que nesta parte ainda estamos muito atrazados.

Moeda falsa

Affirmou uma folha do Porto que andam em circulação 20 contos de reis em moedas falsas de 10 e 20 reis, tão perfeitas que apenas se distinguem das fabricadas na Casa da Moeda por terem por baixo das palmas um A, um martello e uma bigorna, tudo muito pequeno mas bem visivel.

Que o autor da falsificação dirigira ao sr. ministro da fazenda uma carta anonyma, participando-lhe ter gasto 8 contos de reis naquelle fabrico e ter ganho 12. Como tem decorrido muito tempo sem se descobrir a falsificação, o seu autor, para não ficarem desconhecidos os seus merecimentos, revelou-a ao governo.

Afinal foi desmentida esta noticia, affirmando-se que as referidas moedas foram fabricadas em Paris por ordem do governo portuguez.

Mas se estas não são falsas ha muitas que por ahi giram, de 10, 20, 100 e 500 reis, bem como notas de diversos valores que o são.

E infelizmente em vez de diminuir a sua circulação cada vez se veem mais.

TUNA DE VALLADOLID

Deve chegar hoje no comboio da tarde a esta cidade, a Tuna Academica de Valladolid, que vem retribuir a visita que fez em 1900 a Tuna Academica de Coimbra á academia daquella cidade hespanhola.

São 36 estudantes de que se compõe aquella tuna, tendo por presidente o sr. D. Antonio Martinez Cabezas, distincto advogado.

Entre os executantes figura o notavel violinista sr. Casado, academico que obteve o primeiro premio do Conservatorio de Madrid.

Um dos tunos não poude seguir viagem por ter ficado em Salamanca doente duma pneumonia.

A academia de Coimbra prepara-se para acolher condignamente os seus collegas hespanhoes, que devem ser recebidos enthusiasticamente nos Paços da Universidade pelo sr. vice-reitor, na Camara Municipal por toda a vereação, no quartel de infantaria 23, pela officialidade e banda do mesmo regimento, na Associação Academica pela academia, etc.

A sala nobre dos Paços do Concelho acha-se brilhantemente engalanada.

A recepção ali é ámanhã ás 7 da noite.

O comboio que conduz a Tuna chega á estação de Coimbra A ás 5,45 da tarde.

Será acompanhada ao theatro circo, onde lhe serão dadas as boas vindas.

A vereação municipal vae esperal-a á estação do caminho de ferro.

Amanhã realisa-se uma *matinée* pelos Tunos no mesmo theatro.

A recepção na Universidade será na sala do docel e não na sala dos capellos.

Será offerecido um banquete aos tunos hespanhoes.

A academia de Coimbra pediu feriados ao sr. ministro do reino, que deixou a resolução do assumpto ao sr. vice-reitor.

Hoje, na Universidade, os professores pouco tempo se demoraram nas aulas, sahindo logo que foram apontadas as faltas.

A Universidade de Valladolid é uma das mais consideradas do paiz visinho.

Foi fundada em 1348 e ali se professa principalmente o ensino da faculdade de direito.

Valladolid é uma cidade importante que conta cerca de 60:000 habitantes, o que não é de mais para a terra, que é bastante grande.

E' sede de arcebispado e praça de guerra.

Saudamos os academicos hespanhoes, cuja visita Coimbra vae receber e fazemos votos porque elles levem daqui as melhores e mais gratas impressões.

Com esta ficam sendo quatro as tunas hespanholas que teem visitado Coimbra, sendo 2 de S. Thiago de Compostella, a de Salamanca e a de Valladolid.

CARNES VERDES

Terminou na quinta-feira o concurso para o abastecimento das carnes de vacca e vitella, neste concelho, pelo tempo de 1 anno.

Foram apresentadas quatro propostas dos srs. Justino Barreira e Luiz Antunes, Marques dos Santos, José Maria d'Almeida e Sociedade Progresso Coimbra.

Foi nomeada uma commissão composta dos vereadores srs. Nazareth e dos vereadores dos pelouros do matadouro e mercado, para, ouvido o veterinario municipal, estudar as propostas e dar o seu parecer acerca dellas.

A camara reune se na proxima segunda feira em sessão extraordinaria para resolver o assumpto.

DR. JOSÉ ALBERTO P. DE CARVALHO

Este nosso sympathico amigo e intelligente clinico que, conforme noticiamos esteve em Paris, a estudar nos hospitaes e escola dentaria, os processos mais modernos e aperfeiçoados d s doenças da bocca e dentes, e que praticando ao lado de distinctos clinicos da capital franceza, conseguiu conquistar sympathias e elogios, merecendo dalguns professores, diplomas dos mais honrosos, abriu já definitivamente o seu consultorio Medico Dentario.

Hontem, tivemos o prazer de o ir visitar e ficámos admiravelmente bem impressionados com a cuidadosa, intelligente e completa installação, com que o nosso presado amigo dr. José Alb rto, montou o seu consultorio.

Adquirindo em Paris apparelhos de grande valor, dos mais modernos e aperfeiçoados para as operações da clinica da sua especialidade, soube tambem ter o cuidado sufficiente de, sem luxo pomposo, mobilar com gosto e adornar com arte o seu gabinete de trabalhos operatorios, tornando o confortavel para os clientes e para si.

Felicitamos o nosso presado amigo pela sua iniciativa e damos-lhe os parabens por ter conseguido montar em Coimbra um excellente Consultorio Medico-Dentario.

O sr. dr. Sousa Gomez, sabio lente da faculdade de philosophia e solicito administrador da Imprensa da Universidade, visitou ha dias a Imprensa Nacional para estudar a organisação deste estabelecimento, afim de poder elaborar o regulamento daquella imprensa, de que foi encarregado.

FURTO DE CARTEIRA

O sr. dr. Philomeno da Camara partiu ha dias desta cidade para Lisboa, dando por falta, quando ia em viagem, da sua carteira contendo sessenta e tantos mil reis.

Sua ex.ª tinha perdido a esperança de lhe voltar ás mãos aquelle objecto, mas o gatuno, quem quer que elle foi, levou a sua generosidade até ao ponto de ficar com a referida importancia, abandonando a carteira, que foi encontrada proximo da estação de Coimbra B.

Naturalmente o furto foi feito quando o sr. dr. Philomeno da Camara se utilisou da carteira para comprar bilhete para Lisboa.

E' então que a gatunagem exerce melhor a sua profissão.

O que tem mais graça é que a policia desta cidade sabe que residem aqui diversos larapios do golpe e aqui teem o seu quartel general. A policia diz que os deixa em paz, porque elles promettem não fazer *mão leve* em Coimbra, embora a façam por outras estações do caminho de ferro, de preferencia na de Alfarellos Entroncamento e Pampilhosa.

Que se não prendam os gatunos quando elles se não descobrem, admitte-se, mas levar a tolerancia ao ponto de os deixar á vontade, sabendo que elles não vivem d'outra coisa, parece nos demasiado *zelo* policial!

Ao menos obriguem os a usar um distinctivo e ao pagamento de contribuição!

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

No proximo dia 18 do corrente passa o anniversario natalicio da bondosa e respeitabilissima sr.ª D. Olinda Elisa da Silva Araujo Nazareth, mãe extremosa dos nossos presados amigos srs. Francisco Maria de Sousa Nazareth, distincto vereador da camara municipal e do sr. José Araujo de Sousa Nazareth, bacharel formado em philosophia.

A todos, a expressão mais sincera das nossas felicitações.

Accentuam se cada vez mais as melhoras do sr. conde do Ameal.

Tambem no dia 18 deste mez faz annos o nosso querido amigo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, lente muito distincto da faculdade de mathematica e vogal effectivo da commissão districtal.

Muitos parabens.

COM VISTA AO SR. DELEGADO DO THESOURO

Um contribuinte do concelho de Penacova mandando, em tempo competente, um seu criado áquella comarca para pagar a primeira prestação das suas contribuições, predial e industrial na totalidade, uma e outra, de trinta e tantos mil réis, o sr. recebedor recusou se a receber, dizendo que só recebia tudo por uma só vez!

Isto vae sem commentarios, mas pergunta se: em que lei se baseia aquelle funccionario para assim abusar da ignorancia do tal criado que não soube tomar testemunhas de tal proesa para mais tarde o sr. recebedor saber que não pode ser superior á lei que faculta ao contribuinte o pagamento das suas contribuições em duas prestações.

Um creado do sr. dr. Francisco Secco, natural da Povoa de S. Martinho do Bispo, foi hontem victima dum lamentavel desastre na quinta da Ponte, em Antuzede.

Cahiu-lhe em cima um objecto excessivamente pesado, que o deixou em estado grave.

PROCISSÕES

Por causa do mau tempo não se realisou na quarta feira a procissão da Cinza.

A procissão dos Passos, que devia realizar-se no dia 23 do corrente, foi addiada para o dia 3 de março, devendo a imagem ser conduzida processionalmente para a Sé, na tarde do dia 28 do corrente.

Regressa brevemente ao corpo a que pertence, o destacamento de cavallaria 7 que se acha nesta cidade sob o commando do alferes sr. barão de Cadoro.

Diz-se que em março virá estacionar nesta cidade uma força de lanceiros sob o commando dum capitão.

DUAS MORTES

Hontem de manhã principiou a correr na cidade a noticia de terem sido encontrados mortos em dois poços, dois individuos de que se não sabia o destino desde domingo.

As victimas desses tristes e lamentaveis factos são Manuel da Costa Netto, carreiro, casado, natural de Tovim de Meio, que foi encontrado no poço da propriedade que o sr. Benjamim Ventura possue no alto dos Tovins, e Eduardo da Silva, casado e com filhos menores, trabalhador, que ha tempo manifestava indicios de loucura.

Este appareceu morto no poço da quinta do sr. Antonio de Mattos, em Lordemão. Tinha fugido de casa de noite quasi nú.

Suppõe se que o primeiro fosse victima de desastre, por ter cahido no poço quando ali passou de noite, e que o segundo fosse victima do seu estado de demencia.

A dissertação do licenceado sr. José Cid para as theses em medicina, que tem de defender no dia 28 do corrente e 1 de março, tem o seguinte titulo:

Coimbra — Demographia e Hygiene — Clima e População.

«O JORNAL»

Principia hoje a publicação deste novo collega, que vem reforçar a imprensa progressista.

O Jornal é constituido por uma empreza, em que se associaram muitos dos pares e deputados do nosso partido. Seguirá a orientação politica do nosso prestigioso chefe, sr. conselheiro José Luciano de Castro. Terá como redactor principal o nosso presado collega e illustre jornalista e parlamentar sr. Lourenço Cayolla.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

O grande capitalista commendador Sá Couto, ha pouco fallecido em Espinho, deixou em testamento a importante somma de 120 contos de réis para a fundação, em Oleiros, terra da sua naturalidade, dum hospital, onde os pobres enfermos daquella freguezia sejam recolhidos e tratados.

Serão empregados 10 contos na construcção daquelle edificio e mobiliario, e 110 contos serão para fundo de rendimento da mesma casa hospitalar.

Rattazi e Clemence Royer

No curto intervallo d'algumas horas, falleceram ha dias em França duas mulheres que justamente tinham ganho fóros de escriptoras distinctas.

Rattazzi e Clemence Royer diversas vezes fizeram levantar na imprensa accêsa polemica pela critica dos seus escriptos e pelos principios que advogavam.

Não era só a critica das obras e dos costumes, era tambem a da sciencia, porque, principalmente a segunda, publicou trabalhos de incontestavel valor scientifico.

E' de todos conhecida a historia da princeza Rattazzi, que visitou Portugal, fazendo delle a sua critica mordaz e por vezes injusta no livro *Portugal à vol d'oiseau*.

Levada de certo pela vaidade de muitos que a rodearam e mal a informaram, ella foi injusta para alguns escriptores portuguezes, sem deixar de errar tambem nas referencias que fez a muitas coisas nossas,

Tudo isto lhe valeu as valentes *charges* de Camillo, Silva Pinto, Ramalho Ortigão, Silva Lisboa, e até do lapis apurado de Bordallo Pinheiro.

Mais tarde Ratazzi penitenciou se acerca da injusta apreciação que fez de Portugal e attenuou um pouco a má impressão que ella tinha deixado com aquelle livro, com a publicação de diversos artigos na *Nouvelle Revue Internacionale*, sob o pseudonimo de baron Stock.

Clemence Royer tinha muito maior valor no mundo scientifico.

Fundou em Loussanne um curso de logica destinado ás mulheres, e quando tinha 30 annos de idade partilhou com Prondhon o premio para o concurso da «Theoria sobre o imposto».

Deixou muitas publicações, entre ellas as seguintes, que lhe affirmaram muito mais a sua reputação de escriptora: «O que deve ser uma igreja nacional numa Republica» e a traducção da obra de Darvin — «Origem das Especies».

Clemence Royer morreu pobre numa casa de aposentados de Neuilly.

Reapparece ámanhã a folha local *A Resistencia*.

O sr. Amadeu Sanches Barreto, antigo redactor do *Povo da Figueira*, acha-se em Coimbra para collaborar naquella folha.

Ao sr. general Silva Matta, commandante da 5.ª divisão militar, foi concedida a licença regulamentar que requereu.

---

21 **Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR**

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

V

Sentaram-se á meza. A senhora de Roger tinha uma cosinheira excellente, e Amadeu, pela primeira vez na sua vida, comeu uma porção de coisas boas; ainda mais exquisitas que as compotas da mamã Gérard. No emtanto, era apenas um jantar delicado e confortavel; mas elle encontrou-lhe a revelação de gosos até alli não suspeitados. Aquella meza com flores, aquella toalha tão macia e tão branca, aquellas sobremezas que excitavam o appetite, os vinhos de sabor variado, que cheiravam tão bem como as rosas, produziram lhe sensações agradaveis e novas. A gentil creadinha servia á meza com promptidão e silencio. Mauricio sentado defronte de sua mãe, presidiu ao jantar com juvenil alegria e requintada elegancia. A cada um dos seus ditos de bom gosto o pallido rosto de madame Roger resplandecia, e as tres filhas do coronel proseguiam ao mesmo tempo num risinho discreto: até o triste militar sahia do seu serio, acabando por se animar ao segundo copo de Borgonha e tornou se interessante ao recordar a campanha da Crimeia, essa guerra cavalheiresca em que os officiaes dos dois exercitos inimigos trocavam cumprimentos e charutos durante a suspensão das hostilidades. Contou interessantes anedotas militares. A senhora Roger, observando a ardente expressão do filho, inflamado de enthusiasmo ao ouvir aquellas heroicas sensações, poz se repentinamente triste. Mauricio foi o primeiro a notal-o.

—Tome cuidado, coronel disse elle. Olhe que está ahi a assustar a mamã que suppõe que eu ainda tenho desejos de entrar em Saint Cyr... Não te apoquentes, mamã. Já que assim o queres, teu filho respeitoso e submisso ha de ser um advogado sem causas, que pintará monos nas suas horas d'ocio.

No fundo, talvez gostasse mais de um cavallo e de um sabre num esquadrão de hussares... Mas não importa!... O essencial é não desgostar a mãe.

E dizia isto com tanto calor e gentileza, que a senhora Roger e o coronel trocaram um olhar de enternecimento. As meninas de Lantz, tambem commovidas, tanto quanto uns pasteis se podem commover, fixaram em Mauricio os seus olhos que se tinham tornado tão ternos, tão doces, que Amadeu não duvidou que todas tres obrigassem os mesmos sentimentos para com o seu amigo, ditoso em não ter senão a escolha naquella linda trelogia.

Como toda a gente amava aquelle gracioso e encantador Mauricio e como elle sabia fazer-se amar!

E ao Champagne, quando se ergueu de copo na mão e pronunciou um brinde burlesco, achando uma palavra amavel para cada um dos convidados, que franca alegria, que riso tão espontaneo em torno da meza!

As tres creaturinhas riam até chorar; uma especie de estalido produzido pelo regozijo fugia por entre o bigode cahido do coronel; a senhora de Roger parecia remoçada á força de sorrir, e Deus me perdoe! Amadeu notou que a gentil creadinha, a um canto da sala, mostrava tambem os dentinhos brancos como os de um cãosinho.

Depois do chá, o coronel, que morava muito longe, proximo da escola do exercito, e que viu que o tempo estava secco, quiz voltar a pé para casa para economisar a despeza do trem; despediu-se com os seus tres pastelinhos casadoiros e Amadeu d'ahi a pouco fez o mesmo. Mauricio quiz acompanha-lo, e quando na ante-camara a linda creadita lhe ajudou a vestir o sobretudo, disse lhe espevitada:

—Espero, sr. Mauricio, que hoje não voltará muito tarde.

—Que diz, Suzanna? replicou Mauricio sem se incommodar, mas com alguma impaciencia.

(*Continúa*).

A politica em Pombeiro

Chamamos a attenção do ex.mo sr. Juiz de Direito da comarca de Arganil para um processo de policia correccional que está correndo nesta comarca e que foi instaurado unicamente para satisfação de mesquinhas vinganças pessoaes e politicas!

Eis o caso: Numa povoação da freguezia de Pombeiro, em terreno pertencente a um nosso amigo, guardava umas ovelhas um pequenito, seu neto, de 6 para 7 annos de edade. Uma das ovelhas saltou e foi pastar a outro terreno alheio. Nisto apparece outro pequenito pouco mais ou menos da mesma edade, filho do dono deste terreno alheio, e como garotos, — ou elles não fossem rapazes—começaram ás pedradas um ao outro

O *petiz*, filho do dono do terreno invadido pela ovelha, foi alvejado pelo outro *petiz*, e recebeu uma pequenissima contusão na cabeça.

Como o pae do garoto contundido seja inimigo pessoal e politico do avô do *terrivel aggressor*, aproveitou o ensejo para lhe promover um processo. Mas... ha sempre um *mas* nestes casos excentricos— o aggressor era menor de 7 annos e por tanto sem imputação.

Que fazer? Lembrou se do seguinte: Perto do local da *luta* achava-se sentada a avó do *criminoso*, mulher octogenaria, e lesa do braço e perna direita; como ella talvez podesse ter atirado pedras com o braço esquerdo promoveu-lhe a *ella* o processo, por que assim satisfazia uma vingança contra o marido, na pessoa de sua mulher invalida. Foi o que se fez.

Rosaria Duarte, que assim se chama a pobre velha, que nunca fez mal a uma mosca, foi agora mettida em processo, no fim da sua vida por um facto praticado pelo seu netinho, e obrigada a fazer uma caminhada de 4 leguas atravez de serras e em risco de ficar morta pelo caminho.

Mas nós não estamos no tempo dos capitães mores; hoje nos tribunaes portuguezes não se pode condemnar ninguem criminalmente por delitos praticados por creanças de seis annos; e estamos certos de que sua ex.ª o dignissimo juiz de direito da comarca de Arganil, que é, alem de cavalheiro illustradissimo, um juiz recto e independente, ha de por certo apreciar desassombradamente o proceso e a prova testemunhal, e fazer justiça, absolvendo a *ré*.

Assim o esperamos.

MERCADOS DE GADO

Em virtude das disposições do decreto de 21 de janeiro findo, relativamente á epizootia da febre aphtosa, é prohibida a concorrencia de gados das especies bovina, ovina, caprina e suina aos mercados que se realisam nesta cidade emquanto durar a referida epizootia.

São 13 os districtos sugeitos a esta prohibição.

Os districtos infeccionados da febre aphtosa são: Vianna do Castello, Braga, Porto, Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Castello Branco, Leiria, Santarem, Lisboa Portalegre e Evora.

O PARRAXIL

Morreu no hospital *O Parraxil*, esse pobre velho que a gaiatada tinha tomado á sua conta para chacotear.

Dizem que tinha sido em tempos, em Lisboa, um acreditado negociante.

Se é verdade, triste e bem differente foi o termo da sua vida!

Pobre, velho e doente, mendigando a caridade publica para não morrer de fome, teve para maior amargura da sua vida a sorte de servir de escarneo á populaça inconsciente.

De manhã vendia coisas velhas nas escadas do mercado D. Pedro V, algumas quasi sem valor, mas que elle encarecia á força de discursos espalhafatosos; á noite esmolava ao Arco d'Almedina, mostrando a sua cabelleira e barba brancas, o seu ar de piedade e a miseria estampada no rosto.

Coitado do pobre velho!

Resem-lhe por alma ao menos aquelles que tanto o torturaram em vida, e quasi sempre sem o protesto da policia!

Pelo artigo 313.º do Regulamento Geral de saude e beneficencia publica, approvado por decreto de 24 de dezembro de 1901, é exigido um sello de 100 réis alem do papel sellado, nos attestados de doença.

Vá lá mais esta alcavala que é precisa para arranjar dinheiro para pagar ao grande exercito dos funccionarios fiscaes!..

O TEMPO

Depois duns oito dias de chuvas abundantes, que causaram duas enchentes no Mondego, voltou o tempo secco, apresentando se hoje um dia delicioso, como já era desejado ha muito.

Ante-hontem á noite a cheia chegou a deitar a linguinha de fóra junto á hospedaria João d'Aveiro, um dos pontos mais baixos da cidade.

Fez, porém, o favor de se envergonhar e recolheu se logo.

Foi-se embora a chuva mas voltou o frio, o que é signal de bom tempo.

A RAINHA SANTA

Principiou a publicação deste interessante romance historico, cujo assumpto anda tão ligado á nossa Coimbra.

E' illustrado com virtuosos chromos e gravuras.

Os auctores desta magnifica obra são os srs. Armando da Silva e Caldas Cordeiro.

Cada caderneta de 24 paginas, em 4.ª grande com 3 bellas gravuras ou 1 chromo, por semana, custa apenas 60 réis, tendo cada assignante direito a um brinde.

A figura de Izabel de Aragão, a virtuosa e caritativa esposa de D. Diniz, por antonomasia a Rainha Santa, como logo apoz a morte a consagrou o amor e o enthusiasmo popular, é, incontestavelmente, uma das mais sympathicas e prestigiosas da historia e da tradição nacional. A graciosa e amavel lenda da sua vida e dos seus milagres floresce ainda hoje com o viço, e o seu culto é muito vivo no paiz. Outras princezas, que se sentaram no throno portuguez, foram egualmente canonisadas; mas ella, a gentil infanta d'Aragão, e que é por excellencia a Rainha Santa.

E' representante em Coimbra da empresa editora desta obra, o sr. Antonio Mendes Pinto dos Santos, Portas de Santa Margarida, 32—1.º andar.

As irmãs Doodicas, que vivem em Paris e nasceram unidas nos hombros e em parte do tronco, foram separadas por meio de uma operação cirurgica.

O seu estado é relativamente satisfatorio.

Contam 13 annos.

Os gatunos fizeram em Lisboa durante o carnaval larga colheita de carteiras com valores.

As principaes victimas foram provincianos, que ali foram ás festas carnavalescas e que tiveram de voltar depenados para as suas casas.

Quatro dos taes meliantes levaram o excesso da sua generosidade a lançarem quatro carteiras nos marcos postaes depois de terem *desviado* as respectivas importancias.

Que grandeza d'alma!

Durante o anno de 1900 a 1901, deram entrada no Real Instituto Bacteriologico de Lisboa 651 pessoas atacadas de raiva, fallecendo apenas duas, uma dellas no decorrer do tratamento.

Tem passado incommodado de saude o distincto veterinario municipal sr. Joaquim Augusto Rodrigues, sendo substituido nos serviços do matadouro pelo sr. Correia Mendes, intendente de pecuaria deste districto.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUÊSA ILLUSTRADA

Recebemos o fasciculo 158 deste excellente diccionario universal publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Comprehende 512 artigos e 16 figuras (*Desvão* a *Dez de dezembro*). Entre os artigos mais notaveis deste fasciculo, apontaremos *Desvio*, do sr. conselheiro Francisco de Paula Cid; *Determinante*, do sr. J. C. d'Oliveira Ramos, e *Deus* (João de) do sr. dr. Theophilo Braga.

Continua a assignar-se este copioso diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª successor.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios, a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges 155

COIMBRA

BI-SEMANARIO HISTORICO

FEVEREIRO--15

1538—O corsario Pate-Marcar, que infestava os mares da India com 50 navios guarnecidos por 8000 soldados, desembarca em Beadalà. E' ahi atacado por Martim Affonso de Sousa com 400 portuguezes e completamente desbaratado. Da armada inimiga, que estava varada em terra, arderam 25 vellas, caindo em nosso poder o resto, bem como 400 peças de artilharia e 1:500 espingardas.

1798—Os francezes proclamam a republica em Roma.

—16—

1809—O marechal Soult quer neste dia attravessar o Rio Minho proximo á embocadura, mas um batalhão portuguez do 21 de infantaria, commandado pelo tenente-coronel Champalimand, por tal modo lhe molestou as tropas, que juntando-se a isso a força da corrente que arrastava os barcos tornando difficultosissima a passagem, desistiu Soult do seu intento, não sem ter deixado nas mãos dos portuguezes uns cincoenta soldados, que tendo conseguido attravessar o Minho e achando-se isolados na margem esquerda, foram obrigados a render-se.

—17—

1684—Morte de Corneille.

1821—Tomaram assento nas côrtes, os deputados da Madeira.

—18—

1665—Entrega da ilha e porto de Bombaim aos inglezes.

1803—Morte do cardeal da Rohan, que figurou no processo do Collar.

THEATRO PRINCIPE REAL

Recitas pela excellente companhia de opera comica do distincto actor Taveira:

Hoje, 15

A opera comica

Mascotte

A'manhã, 16

A opera comica

Os Sinos de Corneville

Segunda feira, 17

A revista

Nicles

Terça-feira, 18

A opera comica

O *Solar dos Barrigas*

Typographia do Tribuno Popular

Rua do Visconde da Luz n.º 100 2.º

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS--OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

O Museu de antiguidades do Instituto acha-se aberto das 11 horas ás 3 da tarde, todos os domingos e dias santificados.

Para a visita em outros dias, basta procurar o guarda João Rodrigues Christovão, rua Borges Carneiro, 6.

ANNUNCIOS

EDITAL

José Alberto Pereira de Carvalho, bacharel em medicina pela Universidade de Coimbra e Vice presidente da Camara Municipal da mesma cidade:

Faz saber, que no dia 28 do corrente mês, pela 1 hora da tarde, nos Paços do Concelho e sala das sessões da camara municipal, se ha de dar de arrematação o fornecimento de 20 bancos-carteiras e duas cadeiras de braços para as escolas de instrucção primaria deste concelho.

Os modelos e condições acham-se patentes na repartição d'obras, onde podem ser examinadas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de fevereiro de 1902.

O Vice-presidente,

José Alberto Pereira de Carvalho.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.º annuncio)

Pelo juiso de direito e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de execução por custas e sellos em que figura como auctor o digno Agente do Ministerio Publico, nesta comarca e como executado Joaquim Ferreira Lucas, solteiro, *trabalhador*, reside digo *trabalhador* de Aguada de Baixo e residente em parte incerta, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias citando o dito executado para no praso de 10 dias posterior ao dos editos vir a este juiso pagar a importancia de 39$475 réis em que foi condemnado por sentença de 22 de outubro de 1900 no processo de policia correccional que lhe moveu o Meretissimo Agente do Ministerio Publico, nesta comarca, sob pena de a execução proseguir os demais termos até final embolso da quantia exequenda sellos e custas accrescidas.

Verifiquei

O juiz de direito

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

JORNAES vendem-se nesta redacção.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazenda droprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, punhos etc

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS = RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno ectivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica,

Dr. Sousa Gomez.

SEM COMPETENCIA EM QUALIDADE

Especial vinho de meza a 50 reis o litro de 5 litros para cima a 40 réis.

VENDE

Augusto da Silva Teixeira

no seu estabelecimento Rua Sá da Bandeira n.ºs 22, 23 e 24 proximo ao Theatro Circo.

Bairro de Santa Cruz—COIMBRA

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria, assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, Grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Hollanda, Allemanha, Belgica, Suissa, Russia, Cairo e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

"TRIBUNO POPULAR,,

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Em Coimbra

Anno	3$000 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre	750 »
Numero avulso	40 »

Fóra de Coimbra

Anno	3$200 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre	800 »

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, 50 reis a linha
Na secção dos annuncios 40 réis para os srs. assignantes metade do preço

Café Restaurante

Largo da Sé Velha—COIMBRA

Vende-se, arrenda se ou trespassa-se.

Quem pretender dirija-se a seu dono José Guilherme dos Santos.

A B C DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Manteiga da Conraria

Ha em grande quantidade.

Entrega-se nas casas dos que a pedirem em bilhete postal. Tem a marca *Conraria*.

Vende-se

Uma casa com bons commodos e lindas vistas e um olival do lado de traz na rua Sá da Bandeira pegada ao Theatro Circo.

Convindo tambem se pode vender a casa sem o olival.

Para tractar com seu dono.

Rua da Sophia 133—135.

Collegio Lusitano

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar 114

Acha-se aberto desde o dia 1.º de janeiro o curso para o magisterio primario, dirigido por tres professores habilitados.

A directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO — Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

Numero 4:773 QUARTA-FEIRA 19 DE FEV[illegible] DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR---JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

CONVENIO

Continua a incerteza publica, mas permanece o pavor dos homens de governo. Não é só convenio; é tambem conversão. Não converte apenas os encargos, proporcionalmente ás emissões: unifica-os. Mas não se vae fazer a unificação tomando para base o typo minimo de juro, unifica-se calculando sobre os emprestimos mais recentes, portanto os mais sobrecarregados e de juros mais altos. Não se pode conceber negociação mais desgraçada nem mais incomportavel para os recursos do paiz.

Suppondo que seja assim, — e selo-hia se o paiz não reagisse, como forçosamente fará para se salvar—, estabelece-se mais a clausula da amortisação; o governo vil de inconscientes, que para ahi está tolerado — imagina que alguem haverá que possa deixar-se illudir pelas suas ficelles. Como conta—em theoria—com o augmento progressivo das receitas e como alguns typos da divida, os privilegiados, são reembolsaveis, transige na amortisação geral da divida unificada, como se deseja em França. Como satisfazer essa estranguladora clausula? Quem pode, por menos cautelloso que seja, deixar de reconhecer a impossibilidade fatal, necessaria, evidentissima de ella ser cumprida e de ficar sujeito o paiz immediatamente a todo o cortejo de vexames e horrores? Espera-se o augmento de receitas? E' um ministerio proprio, este, para fallar nisso ao paiz, quando se vê como a sua criminosa falta de escrupulo não tenta senão levar o paiz á ruina; com esse sophisma, verdadeiramente calamitoso, os inconscientes governantes, se o paiz consentisse, perde-lo-hiam para sempre.

Supponhamos, porém, que como elles quereriam, tal loucura se admittia, e que a amortisação era um facto. Com que criterio se estabelece? Como ha de o paiz faze-la? Por determinado limite que attinjam as receitas, utilisando para isso os fundos cuidadosa e prudentemente colleccionados em carteira? Por periodos taxativamente fixados, grandes ou pequenos, calculados sobre as médias do rendimento alfandegario dos ultimos dez annos, ou sobre outras receitas importantes? Ou por compra directa no mercado, como querem no extrangeiro? Mas isso — a amortisação é sempre impossivel, em nossa opinião, em todas as hypotheses—seria o cumulo do descalabro financeiro, porque toda a riqueza publica portugueza se concentrava numa unica repartição de estado —fortemente ligada com toda a finança européa, a qual em poucos annos nos governaria como o fellahs egypcios.

Nós comprehendemos bem que o ministerio parte do principio que nada faz senão um monstro inacceitavel, que até os mais fleugmaticos hão de repellir com rancor; mas vae deixar o paiz enleado em taes embaraços para ulteriores negociações, que o futuro nunca se desenhou tão sombrio. E' estigma persistente do presidente do concelho. Não podemos continuar a atura-lo, custe o que custar. E por isso continuaremos, porque os leitores teem direito de ir sabendo alguma coisa da tramoia.

Os Estudantes de Valladolid

Como era de esperar, a nossa Coimbra soube ser bizarra e hospitaleira para os sympathicos estudantes hespanhoes que acabam de nos visitar.

A recepção que lhes foi feita na estação do caminho de ferro, foi deveras penhorante e enthusiastica.

Achavam se ali a camara municipal, a academia em grande numero, com a sua tuna, representantes de diversas collectividades, philarmonica dos Bombeiros Voluntarios e muito povo.

A chegada do comboio foi annunciada por grandes girandolas de foguetes, pelo hymno Academico tocado pela banda, e por muitos e calorosos vivas á Hespanha e Portugal, ás academias de Valladolid e de Coimbra, á camara municipal desta cidade, etc.

Feitos os cumprimentos do estylo foi organisado o cortejo que acompanhou a a tuna hespanhola ao theatro circo, onde se realisou a sessão para lhes serem dadas as boas vindas.

*

Já passava das 6 horas da tarde quando o cortejo se poz em marcha, indo muitos estudantes com balões venezianos nas pontas das bengalas, figurando tambem muitos archotes, o que tudo produzia excellente effeito.

Nas proximidades da estação e pelas ruas por onde passou o cortejo, tudo estava repleto de povo.

Nas janellas, onde se viam numerosas damas, havia colchas de damasco e seda e quasi geraes illuminações.

Os paços do concelho, Associação dos Artistas, theatro circo, Collegio Mondego achavam se tambem illuminados.

No cortejo tomaram parte alem da banda dos Bombeiros Voluntarios, que tocava o hymno Academico, as tunas academicas de Coimbra e Valladolid, centenares de estudantes com os estandartes da Associação Academica e da Tuna Academica, e grande concurso de povo, ao todo não menos de 4:000 pessoas.

Os vivas durante todo o transito não deixar m de se ouvir, sempre enthusiasticos e p nhorantes para os nossos hospedes.

*

Recebidos entre geraes acclamações no theatro circo, deram lhes as boas vindas em cordeaes saudações, os srs. Augusto de Castro, presidente da commissão dos festejos á Tuna, e dr. Costa Ferreira, presidente da Tuna Academica de Coimbra, respondendo-lhes num penhorante agradecimento o presidente da Tuna hespanhola.

Todos os discursos foram cobertos de geraes applausos e entre vivas quasi incessantes.

A Tuna Academica de Valladolid tocou o hymno nacional portuguez e a Tuna de Coimbra executou o hymno hespanhol, ouvidos ambos de pé no meio de enthusiasticas ovações.

Encerrada a sessão, os estudantes hespanhoes dispersaram, indo hospedar-se nos hoteis Bragança e Mondego.

*

Aos academicos de Valladolid foram offerecidos pelos seus collegas da Tuna conimbricense bilhetes para a recita que naquella noite se realisou no theatro circo.

Durante o espectaculo foram os nossos hospedes alvo ali de sinceras demonstrações de sympathia, dando-lhes frequentes vivas e ao seu paiz.

*

No domingo foram os academicos hespanhoes recebidos na sala do throno no Paço das Escolas pelo vice-reitor da Universidade, que lhes dirigiu uma affectuosa saudação, a que respondeu o presidente da Tuna de Valladolid.

Sahidos dali dirigiram-se á sede da Tuna de Coimbra, onde tiveram excellente recepção. Foi-lhes offerecido ali champagne, trocando se mutuas saudações e brindes affectuosos.

A Universidade fez se representar nesta recepção pelos srs secretario, bedeis e alguns archeiros.

*

A *matinée* realizada no theatro circo foi uma festa brilhante pelo enthusiasmo, concorrencia e boa execução dos numeros do programma.

Constou este de 3 partes, sendo duas pelos estudantes de Valladolid e uma pela Tuna Academica de Coimbra.

Todos os numeros foram muito applaudidos.

A Tuna de Coimbra offereceu um grupo seu magnificamente emoldurado á Tuna de Valladolid, e a academia uma rica coroa de flores.

Houve discursos de saudação, ouviram se de pé os hymnos das duas nações, etc.

Eram 8 horas quando terminou esta festa.

Durante a *matinée* foram ali distribuidas profusamente saudações impressas, em prosa e verso, aos estudantes hespoes, escriptas pelos academicos de Coimbra, srs. A. M. de Carvalho, A. Barca e Mario Monteiro.

*

A recepção dos estudantes hespanhoes na camara municipal foi decerto uma das mais attrahentes e apparatosas partes do programma, e incontestavelmente o *clú* enthusiastico de todas as festas.

O salão nobre dos Paços do Concelho, que, debaixo da direcção do activo e intelligente conductor d'obras da camara, sr. Joaquim Monteiro de Figueiredo, auxiliado pelo sr. Luciano dos Reis Alves, tinha sido distinctamente ornamentado com colgaduras, palmas, flores, largas fitas e rosetas das cores nacionaes e hespanholas, arbustos, etc, offerecia um aspecto deslumbrante.

Ao topo da grande sala destacavam se dois magnificos retractos d'El rei e de Sua Magestade a Rainha a sr.ª D. Amelia encimados por uma coroa real e emoldurados entre flores e damascos.

A illuminação no atrio e na grande escadaria era a bico do systema *Auer* e tinha ficado a cargo do sr. José Marques Ladeira.

Era profusa e bem combinada, produzindo magnifico effeito.

Todos os srs. vereadores se apresentaram com os seus trajes officiaes, recebendo os convidados com a mais captivante galhardia.

O salão nobre achava-se repleto do que ha de mais distincto na cidade, sobresahindo com as suas ricas e vistosas *toilettes* mais de 300 damas.

A tuna hespanhola, que foi acompanhada pela tuna conimbricense, foi recebida com delirantes manifestações de alegria, ouvindo-se estridentes vivas e saudações.

Na sala de entrada junto ao salão nobre tocava a excellente banda de infantaria 23.

Abriu a sessão o digno presidente da camara, sr. dr. Manuel Dias da Silva, que proferiu uma allocução primorosa entrecortada por geraes acclamações.

Sua ex.ª foi felicissimo no seu discurso, que a todos causou a melhor impressão. Referiu-se á visita feita pelos estudantes de S. Thiago de Compostella no anno passado, ao jubilo com que a vereação municipal tambem os recebeu e ás manifestações de sympathia que lhe tributou.

Todas essas demonstrações de regosilo se repetiam naquelle momento pela chegada dos estudantes filhos duma outra Universidade hespanhola, não menos illustre nem menos distincta do que aquella.

Fallou das reciprocas relações que devem sempre existir dentro das mesmas fronteiras entre os academicos das duas nações tão intimamente ligadas e amigas por serem allumiadas pelo mesmo sol, quasi banhadas pelos mesmos rios e fallando quasi o mesmo idioma.

As visitas dos estudantes portuguezes a Hespanha e dos desta nação a Portugal não teem simplesmente por fim passar dias de despreoccupada alegria, cantando, tocando nas suas pandeiretas e nos seus bandolins; os estudantes de hoje hão-de ser os homens d'amanhã em quem as patrias terão de entregar os seus destinos. E' por isso que, com esta união mutua d'uns e doutros academicos, se pode cooperar poderosamente para o engrandecimento das duas nações que não teem gosado ultimamente das horas mais felizes.

São estes os topicos principaes do magnifico discurso do sr. dr. Dias da Silva, que recebeu da selecta assembleia uma estrondosa ovação, ouvindo-se neste momento repetidos vivas a sua ex.ª e á camara municipal.

Fallaram em seguida os srs. dr. Costa Ferreira, illustre presidente da Tuna de Coimbra, e o distincto quintanista de direito, sr. Augusto de Castro, que foram egualmente muito felizes nos seus discursos. São incontestavelmente dois novos talentos de futuro.

Agradeceu depois a honrosa manifestação ali feita á Tuna hespanhola o seu illustre presidente, sr. D. Mauro Miguel y Romero, que proferiu um discurso enthusiastico que mereceu justos applausos, como todos os mais.

A camara offereceu depois aos academicos das duas tunas champagne e doces finos, trocando-se então affectuosas e cordeaes saudações. Entre os brindes destacaram se os do presidente da camara e do vereador Mendonça Cortez do presidente da tuna hespanhola, dos srs. Costa Ferreira e Augusto de Castro, os quaes foram cobertos de freneticos applausos.

A's damas e cavalheiros presentes foi tambem servido o *copo d'agua*, findo o qual se seguiram differentes numeros muito attrahentes e applaudidos.

As duas tunas executaram alguns numeros de musica, o academico sr. Eurico Lisboa recitou muito bem a poesia *A Marqueza*, o sr. Augusto de Castro recitou um soneto, o academico hespanhol sr. Garcia imitou alguns actores hespanhoes e francezes e um violino; o notavel violinista sr. Casado executou um trecho de musica, etc.

Tudo isto decorreu muito animado, terminando esta brilhante festa cerca da meia noite.

*

Na segunda feira foram os estudantes hespanhoes recebidos no governo civil pelo sr. commendador Anthero d'Almeida, governador civil substituto, e na séde do quartel general pelo sr. coronel Gama Lobo, que está commandando interinamente a 5.ª divisão militar.

Aos cumprimentos dirigidos por esta auctoridade respondeu o presidente da Tuna de Valladolid fazendo votos pelas prosperidades dos exercitos de Hespanha e Portugal.

*

Na séde da Associação Academica foram recebidos tambem os academicos de Volladolid, bem como no quartel de infantaria 23, cuja sala de honra se achava distinctamente ornamentada com petrechos militares.

Em ambas as partes lhes foi offerecido champagne, trocando-se affectuosos brindes correspondidos com enthusiasmo.

*

A Tuna Academica de Coimbra realizou na segunda-feira á noite no Instituto, uma sessão solemne em honra dos seus camaradas de Valladolid.

Presidiu o sr. conselheiro Bernardino Machado, que proferiu uma brilhante allocução, e discursaram com vivo enthusiasmo, diversos academicos.

A ex.ma sr.ª D. Dometilla de Carvalho, distincta alumna da faculdade de medicina, recitou uns bonitos versos que fez expressamente para esta festa; o sr. Luiz d'Albuquerque cantou e outros academicos executaram solos de violloncelo, violino e bandolim.

Depois da sessão dançou se animadamente.

*

O sr. Bispo Conde tencionava hontem receber os academicos das duas tunas e offerecer lhes um magnifico *copo d'agua*.

Por motivo da doença gravissima de seu sobrinho, filho do sr. Eugenio de Castro, apenas recebeu uma commissão de estudantes hespanhoes e portuguezes.

Sua ex.ª teve porem a amabilidade de mandar aos tunos hespanhoes um magnifico presente de vinhos generosos e doces finos.

*

Hontem, pelas 6 horas da tarde, realizou-se no Restaurante José Guilherme, o banquete em honra dos estudantes hespanhoes.

Festa brilhante e animada, em que houve troca de calorosas saudações.

*

Na Universidade desde sabbado até hoje não tem havido feriados officiaes, mas não tem havido aulas.

Os alumnos do lyceu, que tambem ambicionavam o goso dalgum feriado pela visita de tuna hespanhola, cotisaram-se hontem para alugar um trem afim de conduzir ao lyceu quatro tunos de Valladolid que fossem cumprimentar o Reitor e professores, porque era esta a melhor maneira de obter feriado.

Dito e feito. Passado pouco tempo, chegavam ao lyceu, de carro, os quatro tunos precisos para o fim desejado.

Fizeram os cumprimentos do estylo aos professores que ali encontraram, aos quaes solicitaram o feriado, que lhes não foi recusado.

Claro está que os referidos tunos foram delirantemente victoriados pelos estudantes do lyceu.

*

A Tuna de Valladolid partiu hoje de manhã para o Porto, onde dará um sarau por contracto feito aqui com o actor Taveira.

THEATRO PRINCIPE REAL

Realisaram se as quatro recitas annunciadas pela companhia de opera comica do distincto actor Taveira.

Avalia se o interesse do publico para assistir a estes espectaculo pelos quatro enchentes que o theatro teve nessas noites, principalmente hontem e ante hontem em que houve duas *casas á cunha*, tendo-se retirado muita gente sem bilhete.

A revista *Nicles*, que hoje se repete em ultima recita, era a peça mais attrahente, não só por não ser ainda conhecida em Coimbra, mas pelo seu genero, que não é dos que menos agrada ao publico.

Conhecemos algumas revistas de Schwalbach, e não é de mais dizer com o programma, que é esta de certo a melhor que elle tem feito.

Principalmente o 1.º acto é o que se chama um acto cheio, completo, apparatoso, bem movimentado e de boa musica.

Vale mais do que os outros dois da peça.

O 1.º quadro do 3.º acto é novidade. Representa o corredor que dá entrada para os camarotes dum theatro.

Tem scenas e piadas engraçadissimas

Não ha duvida de que é peça para agradar muito, tendo ainda a recommenda-la o não ser *fresca* nem *forte*. Faz a critica sem offender os ouvidos castos nem a dignidade de pessoa alguma.

Tudo isto explica o motivo porque havia tanto empenho de que a peça se repetisse esperando se hoje out a enchente.

No espectaculo de hontem o maestro da companhia sr. Nicolino Milano, que suppomos ser brazileiro, executou primorosamente no violino dois numeros de musica, revelando-se um artista distinctissimo, que arrebatou em applausos todos os espectadores.

O mesmo violinista, que é duma modestia rara, dá-nos hoje o praser de se fazer ouvir pela segunda vez.

A actriz Emilia Eduarda, a quem o publico tem tributado sempre a maior sympathia, recitou com muita graça uma poesia comica.

VANDALISMO

E' caso velho apparecerem frequentes vezes cortadas e partidas numerosas arvores plantadas de novo na via publica desta cidade.

A imprensa e a opinião publica são unanimes em condemnar o revoltante procedimento dalguem que assim gasta tão mal o seu tempo.

Não se explica senão por uma desorientação completa de espirito, por uma tendencia para a malvadez ou pelos excessos dos vapores alcoolicos esse inaudito e revoltantissimo acto de vandalismo, contra o qual protesta com penas severas o Codigo Penal que nos rege.

Infelizmente não ha seguras provas, por emquanto, para fazer sentar no banco dos reus o auctor ou auctores dessas proezas, porque não só teria o castigo que a lei impõe por crimes desta natureza, mas os seus auctores haviam de ser expostos á execração publica para serem bem conhecidos da sociedade.

E' pena que se não descubram esses malevolos, esses doidos ou esses bebados que se entreteem no dilecto goso de andar de noite a partir, a arrancar e a cortar arvores pelas ruas da cidade!

Que estupidissimo divertimento!

Na noite de domingo para segunda feira o caso repetiu-se, tendo sido cortadas e partidas 19 arvores ha pouco plantadas na rua da Manutenção Militar e em M.nt'Arroio!

E tem isto sido feito muitas vezes sem que a policia tenha conseguido deitar as mãos a essas malevolas creaturas, que provavelmente foram creados nalgum sertão africano onde se ignoram os mais rudimentares principios de civilisação.

A Camara Municipal, tanto a anterior como a actual, tem mandado plantar dentro da cidade, sob a direcção do illustre agronomo sr. Arthur Leitão, mais de 2:000 arvores; pois é certo que muitas dezenas dellas teem sido derrotadas propositadamente pelos vandalos, que se occupam impunemente deste serviço!

Fiquem, porem, sabendo que se hão de empregar todos os esforços para os descobrir e teremos então o maior jubilo de dar á publicidade os seus nomes, para que se fiquem conhecendo bem os auctores de tão revoltantes proezas!

Entrou em convalescença o illustre sr. Angelo da Fonsesa.

Estimamos sinceramente.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso querido e venerando amigo e presado assignante sr. dr. Constantino Alves da Silva.

Sinceros parabens.

Faz tambem hoje annos a ex.ma sr.ª D. Maria Luisa Canaes Campos de Sousa Secco.

As nossas felicitações.

Acha-se enfermo o sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrapho-postaes deste districto.

Desastre

No domingo succedeu um desastre, cujas consequencias lamentamos sinceramente.

O alquilador Camões guiava á noite o trem que conduzia o sr. dr. Sebastião d'Almeida, sub-delegado do procurador regio da comarca da Figueira da Foz, sua esposa a sr.ª D. Isabel Barreto, e mais tres pessoas da familia, entre ellas uma creança, que se dirigiam para o theatro.

O carro ao chegar ao fundo da rua da Alegria para dar volta pela Estrada da Beira, passou sobre um monte de pedras que ali está por andarem a calçar a rua, e deu tal solavanco que o cocheiro foi cuspido da almofada, cahindo no chão sem sentidos.

Os cavallos, sem governo, seguiram no mesmo passo, dando a volta á Estrada da Beira. O sr. dr. Sebastião d'Almeida quando viu que o cocheiro não ia na almofada atirou se do trem para segurar os cavallos, mas com tanta infelicidade que cahiu, ficando tambem sem sentidos. O mesmo aconteceu á esposa deste cavalheiro e á creança, ficando todos tres cahidos em differentes pontos.

As outras duas senhoras conservaram-se no carro, que seguia regularmente, clamando que lhes acudissem.

Os cavallos, tomando a direcção da cocheira, foram pelo Caes até ao Largo das Ameias; ahi, encontrando a cocheira fechada, deram a volta e tomaram outra vez a direcção do Caes, dando volta ao largo do Principe D. Carlos e rua de Ferreira Borges, onde foram sustidos.

O sr. dr. Sebastião d'Almeida ficou bastante contuso e com uma ligeira escoriação, não se lembrando de coisa alguma por ter perdido completamente os sentidos com a queda. Sua esposa ficou tambem com contusões e um ferimento na cabeça. A creança pouco soffreu, e as duas senhoras que se mantiveram no trem apenas tiveram o susto.

O cocheiro ficou bastante maltractado.

O que admira é que o carro seguisse durante tanto tempo um percurso de mais de 500 metros, não se vendo cocheiro na almofada, sem que apparecesse qualquer pessoa que fizesse parar os cavallos, que não deixaram nunca de seguir um andamento regular. Não é mesmo notavel que os cavallos dessem todas estas voltas sem governo, mas muito bem e sem alterarem o passo.

Felizmente não é de gravidade o estado de nenhuma das victimas deste desastre.

---

22 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

V

—Voltarei á hora que entender.

E ao descer a escada com Amadeu accrescentou rindo:

—Palavra d'honra! Escolheu mesmo este dia para me ridicularisar com os seus ciumes!

—Como? perguntou Amadeu, procurando occultar o seu rubor.

—Não te admires!... E' muito bonita, e eu, confesso-o, Violette, não tenho como tu a candidez da flôr de quem tiras o nome...

E' preciso que te resignes a ter por amigo um marido da peior nota... Mas não te amofines, estou resolvido a não continuar escandalisando a casa materna. Rompi com aquella descarada, que foi a primeira a começar o fogo e a beijar me atraz de um biombo... Ah! alli vae um fiacre... Eh! cocheiro!... Dá me licença que te deixe... Ainda não são senão dez e um quarto... Tenho tempo de dar uma volta por Bullier, onde estará Zoé Militon... Até ámanhã, Violl tte...

Amadeu entrou em casa muito preoccupado. Então o seu amigo era um libertino! Mas desculpou o. Não acabára de o ver tão carinhoso com a mãe e tão respeitoso com as tres filhas do coronel?... Deixava arrastar pelo fogo da mocidade: eis o que era.

E não era elle, Amadeu, que apezar de puro, se sentia atormentado pelas tentações e curiosidades da sua edade, quem devia julga lo.

Não teria elle feito outro tanto se tivesse alguns francos no bolso? Sejamos francos: Amadeu naquella noite sonhou com a linda creadinha em cujos labios apontava um precioso buço.

No dia seguinte, quando Amadeu fez a sua costumada visita aos Gérard, não se fallou senão do convite dos srs. de Roger, discripto por aquelle com a eloquencia de quem comeu delicadamente pela primeira vez.

Luiza, que punha o chapeu e enrolava os seus papeis de musica para ir á lição, interessou-se muito pela viuvez e imponente belleza de Madame Roger; a sr.ª Gérard teria querido saber como se preparava o flambre; o velho gravador, sempre curvado para o trabalho, escutou com gosto as anedoctas militares do coronel, repetidas por Amadeu, e por ultimo, a pequena Maria exigiu uma discripção exacta dos vestidos das tres meninas de Lantz e fez depois um gesto desdenhoso.

—Ora dize lá, Amadeu—disse ella bruscamente mirando se ao espelho da commoda, todo manchado pelas moscas,—responde me com franqueza... Essas meninas valem mais do que eu?

—Então já viram a presumida! exclamou rindo o papá Gerard, sem erguer a cabeça do seu trabalho.—Essas perguntas não se fazem, menina.

Houve uma hilaridade geral, mas Amadeu ruborisou se sem saber porque. Oh, não! Com certeza as tres meninas de Lantz com os seus vestidos de merino saboyano e os seus laços de *moiré* não estavam tão lindas como Maria simplesmente vestida de chita escura.

(*Continúa*).

As finanças do paiz

O nosso illustre correligionario sr. conde de Penha Garcia tomando parte ha dias na interpellação feita ao governo ácerca do abuso que este fez das auctorisações para a reforma dalguns serviços publicos, apresentou a seguinte moção d'ordem, que é a summula do estado nada prospero das finanças do nosso paiz, aggravado com a pessima administração do actual governo, tão nefasto e prejudicial á nação.

Vejam todos esse estendal de miserias:

«Considerando que a situação financeira do paiz é cada vez mais grave, porquanto:

1.º A divida publica fundada augmentou consideravelmente desde a crise de 1890, attingindo esse augmento em 30 de junho de 1901, 135.786:000 na divida interna e 9.875:929 libras na divida externa, e sendo o accrescimo dos respectivos encargos de cerca de 2:500 contos.

2.º A divida fluctuante apresenta o mesmo desolador espectaculo, tendo passado de 31:239 contos em 31 de dezembro de 1890 a 58:327 contos em setembro do anno findo ou seja um augmento de 27:088 contos.

3.º Os orçamentos do Estado saldam se regularmente com pesados «deficits» que durante os ultimos oito annos excederam a 30:000 contos!

4.º A gerencia do anno economico de 1902-1903 saldar se-ha com um «deficit» real não inferior a 5:000 contos!!

5.º O recurso systhematico aos creditos extraordinarios destroe por completo o systema orçamental, visto que só de 1 de julho de 1900 a outubro de 1901 o governo abriu creditos extraordinarios na assombrosa importancia de 9:936 contos.

6.º A divida do estado do Banco de Portugal augmentou em proporções inquietadoras, pois que sendo em 31 de dezembro de 1890 de 10:367 contos, ficou em egual dia do anno findo em 55:623 contos.

7.º A circulação fiduciaria attingiu em 31 de dezembro de 1901 a consideravel cifra de 68:757 contos ou seja mais 60152 contos do que em fins de 1890.

8.º O cambio sobre Londres que em dezembro de 1890 estava a 53 1/8 ficou em egual mez do anno findo a 40|18.

9.º Apesar deste assustador aggravamento da situação financeira do paiz, as despezas publicas augmentam incessantemente num verdadeiro desvairamento, tendo passado de 46:462 contos em 1893-1894 a 55:861 contos, em 1902 1903, ou seja um augmento de despeza de 9:399 contos.

Considerando que no uso da auctorisação concedida pela lei de 12 de junho de 1901 o governo augmentou consideravelmente as despezas publicas e o numero dos funccionarios retribuidos pelo estado, a camara convida o governo a apresentar ao parlamento medidas que tenham por fim a reducção immediata das despezas publicas e a diminuição do funccionalista inutil.»

O governo defende se affirmando no parlamento que só tem feito bem á patria!

Um cumulo de ousadia!

Foi aposentado com a pensão de réis 1:000$000 réis, annuaes, o rev.º dr. João Fernandes Sampaio, nosso conterraneo, prior da Sé de Lisboa.

Annuario da Universidade

Deve estar terminado e ser distribuido no meado de março, o *Annuario da Universidade*, do actual anno lectivo, o qual vem muito melhorado com interessante e distincta collaboração.

Eis o indice das materias contidas na referida publicação, esperada com justificada anciedade:

Secção I — Calendario — Allocução do Reitor dr. Pereira Dias—Oração de Sapiencia pelo dr. Fernandes Vaz, decano da faculdade de direito—Convite da Universidade de Glasgow e resposta da Universidade de Coimbra.

Secção II — Universidade de Lisboa-Coimbra, pelo dr. G. Vasconcellos—Relação dos Reitores da Universidade—Corpo docente ao principiar o seculo XIX—Relação dos Reitores reformadores e visitadores—Corpo docente ao terminar o seculo XIX—Relação dos doutores graduados durante este periodo—Mappa estatistico do movimento das faculdades—Noticia bibliographica dos Annuarios da Universidade e indices remissivos, pelo dr. G. de Vasconcellos.

Secção III—Edificio da Universidade por A. A Gonçalves—Organisação actual da Universidade, pelo dr. Silva Gayo—Relação dos livros adoptados: Horario das aulas—Relação dos lentes jubilados e aposentados—Actos grandes e graus maiores conferidos durante o anno findo—Informações dadas no mesmo anno—Partidos, premios, honras de *accessit* e distincções—Mappas estatisticos do numero dos estudantes e Necrologia.

Secção IV—Protector—Reitoria—Conselho dos decanos—Corpo docente—Estudantes—Pessoal dos estabelecimentos da Universidade—Indice geral de todo o pessoal universitario.

Obituario

Falleceu na sua casa de Bemfica, o sr conde de Ottolini (José), proprietario da magnifica vivenda de Sernache dos Alhos, que pertenceu aos srs. viscondes de Condeixa.

*

Tambem se finou na capital o sr. Jacintho Fernandes Sampaio, natural de Coimbra, chefe do trafego da alfandega de Lisboa.

Tinha 70 annos de idade

*

Succumbiu a doloroso e demorado soffrimento o sr. Filippe Coelho, guarda do Theatro Circo e antigo continuo do Posto Medico do sr. dr. Vicente Rocha.

Penitenciaria

Chegaram hontem a esta prisão, vindos de Lisboa, mais cinco condemnados, devendo chegar ámanhã outros tantos da Relação do Porto.

Exposição

Em supplemento da *Gazeta da Figueira*, ao ultimo numero, vem publicada a relação dos premios conferidos pelos jurys aos expositores da exposição industrial e agricola realisada naquella cidade.

Medalhas de oiro foram conferidas 37.

Cães damnados

Hontem appareceram dois cães damnados em Coselhas, Bairro de S. José, Cidral, etc., que morderam muitos animaes da sua especie.

Alguns destes foram logo mandados matar pelos seus donos.

Não nos consta que nenhum dos dois primeiros, apesar de muito perseguidos fosse morto.

Carnes verdes

A camara municipal adjudicou o fornecimento de carnes de vacca e vitella á Nova Sociedade Progresso de Coimbra, representada pelo actual arrematante. Os preços são os seguintes:

Vacca—1.ª classe, lombo com osso, 400 réis; sem osso, 500. Pojadouro, alcatra e roast-beef, com osso, 340, sem osso 420; lingua, 340.

2.ª classe—Vasio, chã de fóra, rabadilha, assem e pá, 300, com osso; rim; sem osso, 300.

3.ª classe—Maçã do peito, cachaço; aba chambão e costellas, 240.

Vitella—1.ª classe, pernas e costellas, 400 com osso e 540 sem osso. 2.ª pá e assem, 320 com osso e 420 sem osso. 3.º peito e cachaço 260 com osso e 340 sem osso; figado, 200; dobrada, 120 e ossos para caldo, 80 réis.

Morreu em Antusede o creado do sr. dr. Francisco Secco, victima do desastre a que nos referimos no numero anterior.

Era filho de Bento Martins, da Povoa de S. Martinho do Bispo.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 as 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios, a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges 155

COIMBRA

Camara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão ordinaria de 23 de janeiro de 1902.

Presidencia do Dr. Manuel Dias da Silva. Vereadores presentes—Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, João Gomes de Oliveira Mendonça Cortez, Francisco Maria de Sousa Nazareth, Antonio Maria Rodrigues Ferreira Malva, Antonio Nunes Correia, José Diniz Simões, Aureliano José dos Santos Viegas e Antonio Augusto Neves, effectivos.

Approvada a acta da sessão anterior.

Balanço do cofre—saldo effectivo em 22 deste mês 71$581 réis.

Correspondencia

Officios da Administração do concelho de 18 e 20 deste mez, communicando a forma de regular a admissão dos doentes no hospital de S. José, de Lisboa, e avisando que o professor de Ceira não tem casa de habitação Inteirada quanto ao primeiro e solicitando quanto ao segundo a indicação de casa apropriada visto que se procurou e não se tem encontrado.

Do Commissariado de policia, officio de 17, dando conhecimento do desabamento duma casa ao Padrão. A' repartição de obras para informar.

Do mesmo Commissariado, officio de 22 deste mez, enviando uma queixa de alguns moradores do Cydral, pedindo a reparação da fonte do mesmo logar e a prohibição de lavagem de roupa na mesma fonte. A' repartição d'obras para organisar o respectivo orçamento, competindo á policia vigiar pelo cumprimento das posturas municipaes.

Do inspector do matadouro, officio de 19, dando conhecimento de que foram regeitados no matadouro quatro suinos atacados de febre aphtosa. Inteirada.

Da junta de parochia de S. João do Campo, officio daquella data, pedindo a reparação duma fonte. A' repartição para organizar o orçamento da obra a executar.

Do administrador do matadouro, officio de 19, dando conhecimento que no livro competente fez o arrematante de carnes verdes uma reclamação. Ao vereador do respectivo pelouro.

Permittiu a collocação de diversos letreiros e tabolêtas em estabelecimentos commerciaes; nomeou tres individuos para os logares assalariados de vigias; deferiu a transferencia de caixões do jazigo municipal para sepulturas rasas; concedeu 105 avenças para impostos indirectos no 1.º trimestre deste anno, e mandou enviar á repartição d'obras diversos requerimentos de interesse particular para serem informados.

Informou favoravelmente cinco petições para subsidios de lactação a menores.

Deliberações

Adjudicou á casa P. Dumorá, de Lisboa, a reparação urgente duma caldeira das machinas elevadoras das aguas.

Mandou adquirir diversos artigos para o cemiterio municipal.

Deliberou que pela repartição d'obras se procedesse ao estudo de ampliação do cemiterio velho e da construcção dum telheiro para uso dos canteiros que destinam as suas obras ao mesmo cemiterio e ainda á canalisação das aguas dos telhados da capella

Auctorizou a adquisição de roupas para o Asylo de Cegos e Aleijados.

Foi presente uma nota de 30 predios para onde não foi requerido o fornecimento d'agua e se interrompeu o curso da agua com excepção d'alguns que tinham canalisação commum para mais de um inquilino, resolvendo se mandar sellar todas as torneiras que foram fechadas e que nas canalisações communs fosse cortada a ramificação que desse para o consumidor que não requerera, não podendo ser requerida sem ficar independente.

Mandou elaborar o projecto de construcção dum pavilhão para venda de peixe no mercado de D. Pedro V, em harmonia com a planta geral do mesmo mercado.

Resolveu representar de novo a Sua Magestade instando pelo pagamento do subsidio de 1:813$425 réis em divida e a sua applicação ao Rocio de Santa Clara e enviar ao governo outro projecto desta obra solicitando a sua approvação.

Mandou admittir João Francisco Alves, de 70 annos, cego e aleijado no Asylo.

Resolveu officiar á Junta de Parochia da Sé Velha para canalisar para a valeta da rua as aguas fluviaes do telhado da capella da Estrella.

Marcou um novo praso, até 28 de fevereiro, para serem pagas as taxas em divida dos depositos de caixões no jazigo municipal, e findo que seja este praso serão transferidos para a terra.

Mandou adquirir algum material para canalisação d'agua, regeitado pela repartição competente.

BI-SEMANARIO HISTORICO

FEVEREIRO - 19

1619—Luiz Vanini morre queimado em Tolosa, condemnado como atheu.

1649—São pela 2.ª vez derrotados os hollandezes junto dos montes Gararapes na capitania de Pernambuco. Deixam 2:000 mortos e em poder dos portuguezes a artilharia, as bagagens e muitos prisioneiros.

1740—Espantosa innundação do Tejo em Toledo.

—20—

1507—Tristão da Cunha e Affonso de Albuquerque tomam e arrazam a cidade de Brava na costa da Ethiopia Oriental.

1886—A' 1 duas horas e meia da tarde, deste dia, sente-se na ilha da Madeira um ligeiro tremor de terra.

—21—

1397—Nasce no paço real de Evora, a infanta D. Isabel, filha de D. João I.

1431—Pela primeira vez, comparece Joanna Darc perante uma assembleia de doutores presidida pelo bispo de Beauvais na capella do Castello de Ruão, para ser julgada.

1809—Tomada de Saragoça pelo exercito francez.

O Museu de antiguidades do Instituto acha-se aberto das 11 horas ás 3 da tarde, todos os domingos e dias santificados.

Para a visita em outros dias, basta procurar o guarda João Rodrigues Christovão, rua Borges Carneiro, 6.

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS — OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e as 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

ANNUNCIOS

EDITAL

Francisco dos Santos Almeida. Secretario da Camara Municipal do concelho de Coimbra.

Faz saber que desde o dia 14 do corrente mez até 14 de março proximo se acham affixadas nas egrejas parochiaes deste concelho as relações organisadas segundo a lei, de todos os eleitores inscriptos de novo, dos eliminados e dos que transitam dos annos anteriores, as quaes ficam expostas a exame e reclamação, perante o juizo de direito competente, contra a indevida ou inexacta inscripção e contra a omissão de algum cidadão no recenseamento.

E para constar se publicou este e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 17 de fevereiro de 1902.

O Secretario da Camara, interino
Francisco Santos d'Almeida

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.º annuncio)

Pelo juiso de direito e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de execução por custas e sellos em que figura como auctor o digno Agente do Ministerio Publico, nesta comarca e como executado Joaquim Ferreira Lucas, solteiro, *trabalhador*, reside digo *trabalhador* de Aguada de Baixo e residente em parte incerta, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias citando o dito executado para no praso de 10 dias posterior ao dos editos vir a este juiso pagar a importancia de 39$475 réis em que foi condemnado por sentença de 22 de outubro de 1900 no processo de policia correccional que lhe moveu o Meretissimo Agente do Ministerio Publico, nesta comarca, sob pena de a execução proseguir os demais termos até final embolso da quantia exequenda sellos e custas accrescidas.

Verifiquei
O juiz de direito
R. Calisto.
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

JORNAES vendem-se nesta redacção.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordalo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

SEM COMPETENCIA EM QUALIDADE

Especial vinho de meza a 50 reis o litro de 5 litros para cima a 40 réis.

VENDE

Augusto da Silva Teixeira

no seu estabelecimento Rua Sá da Bandeira n.os 22, 23 e 24 proximo ao Theatro Circo.

Bairro de Santa Cruz—COIMBRA

Manteiga da Conraria

Ha em grande quantidade.

Entrega-se nas casas dos que a pedirem em bilhete postal. Tem a marca *Conraria*.

Vende-se

Uma casa com bons commodos e lindas vistas e um olival do lado de traz na rua Sá da Bandeira pegada ao Theatro Circo.

Convindo tambem se pode vender a casa sem o olival.

Para tractar com seu dono,
Rua da Sophia 133—135.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO—Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, punhos e

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra—Francisco Maria de Sousa Nazareth.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS — RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno ectivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica,

Dr. Sousa Gomez.

Numero 4:774 SABBADO 22 DE FEVEREIRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR--JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

CONVENIO

Imaginou o governo que o extraugeiro abdicaria do que suppõe serem os seus direitos pelo que respeita aos juros não pagos. O governo nunca devia contar com semelhante concessão; bem recentemente, e quando se negociou o *emprestimo infame* dos tabacos, o governo teve de fazer uma tentativa bem cara para terminar com a questão D. Miguel; não o conseguiu, porque esses titulos resuscitam; mas gastou na tentativa alguns milhões de francos, que por França ficaram espalhados, sem nenhuma vantagem real para nós. Se estes factos succedem com titulos de legitimidade duvidosa, apesar de legitimistas, como poderá o governo esperar, que titulos perfeitamente legalisados, nas mãos de gente gananciosa e que zela os seus interesses com tino e dedicação, fossem abdicar dessa quota de juro não pago desde 1893, quota que hoje representa um valor enorme, de alguns milhões esterlinos?

A' custa de outras compensações, qual dellas mais grave, tem-se conseguido obscurecer essa clausula nalguns pontos; o resultado pratico é sempre o mesmo, porque os credores sabem muito bem como arranjar compensações; mas nem todos se prestam a isso e os ventos londrinos estão cheios de nevoa espessa, que só á força de oiro o governo conseguirá descerrar. Como poderá faze-lo? Pelo recurso chronico ao emprestimo.

Assim lh'o propõe e offerecem; e ahi virá um grande emprestimo envolvido no negocio, mas emprestimo simulado, porque delle o governo não receberá um ceitil; apenas o negoceia... para lhe ficar a pagar os juros.

E' impossivel que tal barbaridade possa admittir-se; temos a convicção mais profunda de que o paiz não supportará de maneira alguma, semelhante contracto que se desenha como uma verdadeira calamidade nacional. E é dever de todos congregar os elementos de resistencia de que disponham para os oppôr a essa negociação; enquanto o governo se mantem no silencio mais impenetravel, afim de illudir ainda algum espirito fraco, o paiz saberá esperar, mas logo que o governo diga o que póde conseguir o paiz nem mais um instante o poderá consentir; o governo sabe isso bem e por isso quer que todos escondam o que sabem, para não incorrerem nas iras governamentaes ou syndicateiras, que vale o mesmo; e a imprensa assalariada, com receio de que o subsidio escape, pugna pelo silencio absoluto a que todos devemos entregar-nos como fatalistas mussulmanos; ora esta quebra de silencio, se incommoda o governo favorece o paiz e por isso nós proseguiremos, por mais que isso contrarie alguns espiritos timidos.

Esgotos de Coimbra

—

O nosso querido amigo sr. Oliveira Mattos, sempre tão prompto em defender no parlamento os interesses de Coimbra, annunciou ao sr. ministro das obras publicas um aviso previo ácerca dos esgotos desta cidade, obra sem duvida malfadada, que ha mezes se acha paralysada.

Bem haja o illustre deputado em cooperar com a sua voz auctorisada para que se active esse melhoramento tão desejado, o mais importante de todos quantos esta cidade pode ambicionar, porque elle interessa principalmente á saude publica, melhorando consideravelmente as condições hygienicas da cidade.

Já se esperava que a verba para os esgotos de Coimbra, englobada no orçamento na dos serviços hydraulicos, havia de ser desviada para outro fim, que de certo não é mais justo.

O que se não esperava é que tão depressa fosse suspensa a obra, porque dois mezes depois de publicada a tabella da despeza do ministerio das obras publicas para o exercicio deste anno economico, dava-se ordem para ser paralysada a construcção que se ia fazendo vagarosamente dos canos de esgotos.

Ora o que deverá conseguir-se é que o governo ponha a concurso novamente os esgotos de Coimbra, para que a obra se faça depressa, porque doutro modo, a avaliar pelo que se tem feito, só para o outro seculo os nossos vindouros poderão gosar desse melhoramento.

Parece que o ministro está resolvido a abrir concurso para os esgotos de Lisboa, o qual ficou deserto de concorrentes como o dos esgotos de Coimbra.

O que não pode nem deve ser é deixar paralysada uma obra tão essencial, como esta, para a qual existe verba no orçamento.

O assumpto ha de por certo ser tratado profecientemente pelo sr. Oliveira Mattos na camara dos deputados.

Este nosso amigo annunciou tambem ao mesmo ministro que desejava interroga-lo ácerca da viação neste districto e dos estragos causados pelas ultimas cheias nos campos do Mondego.

TUNAS FISCAES

—

Os fiscaes do sello abundam por todo o paiz como as areias do mar. E, segundo parece, a coisa não fica por aqui, porque ha ainda muita gente que espera essa mercê.

O sr. ministro da fazenda, para ter que lhes dar a fazer, está resolvido a ordenar que elles organisem tunas para fazerem as suas digressões em alegres tocatas pelos respectivos districtos logo que entre a primavera.

Boa ideia!

BAIRRO OPERARIO

—

Sua ex.ª o sr. Bispo Conde, o digno presidente da camara sr. dr. Manuel Dias da Silva e o illustre clinico sr. dr. Daniel de Mattos, visitaram na quinta-feira o Bairro Operario para escolha do local para o sanatorio dos enfermos de doenças contagiosas do mesmo bairro.

Foi preferido um terreno que é hoje propriedade do sr. Oliveira Mattos, no ponto mais alto e muito proximo daquelle local.

Tencionava o illustre prelado commemorar no dia 3 de março o jubileu papal de Leão XIII com a inauguração dos trabalhos de construcção do sanatorio, mas é provavel que os desejos de sua ex.ª não possam ser satisfeitos por não haver tempo de adquirir o terreno e de dar de arrematação a referida obra.

E' escusado encarecer a ideia do venerando prelado, que, á custa da sua bolsa, se não cança em manifestar o seu espirito caridoso e magnanimo.

A' Camara Municipal

—

De um nosso *constante leitor* recebemos uma carta que, por falta de espaço, não publicamos e na qual nos pede para lembrarmos á ex.ma Camara, a necessidade urgente que ha em mandar calçar a rua do Forno, bem como substituir o calcetamento que existe ha muitos annos nas ruas do Borralho e Anjos que por ser de calhau antigo e já muito gasto, torna-se escorregadio e portanto perigosissimo para o transito publico.

Igualmente pede o nosso *constante leitor* que a Camara mande pintar de novo alguns numeros de policia dos predios da cidade alta, onde existem muitas casas sem numeração.

Para todos estes assumptos, chamamos a attenção da ex.ma Camara e do seu digno e muito zeloso presidente, que sem duvida, da melhor boa vontade e o mais rapidamente que possa, realisará todos estes melhoramentos.

A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

—

Volta de novo á discussão a questão da orthographia. Agora é o general sr. Dantas Baracho que protesta contra a que é adoptada na Imprensa Nacional.

Sua ex.ª não quer *caturras*, nem que o z seja abolido em substituição do s.

Quer a ortographia que lhe ensinaram no escola, não admitte outra.

Não reclama a forca para os *caturras* mas não está para se dar ao trabalho, na idade em que está, de aprender a escrever doutro modo do que aquelle que lhe ensinaram quando rapaz da escola.

Isto vae dar logar aos protestos dos *caturras*, com o sr. Candido de Figueiredo á frente, e d'ahi quem sabe o que será do governo com mais esta carga para cima do espinhaço.

Ora o sr. Baracho escolheu mal a occasião para tractar deste assumpto.

Deixe o governo resolver a questão dos credores externos, fazer a nomeação dos commissarios regios, fiscaes do sello e sub-inspectores de instrucção primaria que ainda faltam, e depois arrume lhe com a orthographia porque o caso complica-se.

Nós tambem confessamos que já não sabemos escrever, tal é o mistifório de orthographias adoptadas.

Talvez não fosse mau nomear uma commissão de entendidos para fazer quanto antes um vocabulario official.

Que lhe parece, sr Baracho?

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

A distincta professora e eximia pianista D. Gloria Castanheira, tem passado ha dias um pouco incommodada de saude.

A' illustre sr.ª appetecemos o seu completo restabelecimento.

Regressou da sua casa de Monte Redondo o sr. conselheiro dr. Luiz da Costa, governador civil deste districto, que hoje partiu para Lisboa.

Regressou de Dax (França) o sr. dr. Abilio Torres, clinico distincto e director gerente das thermas de Vizella.

Sua ex.ª parte brevemente para Vizella com sua esposa e filhos.

Fez ante-hontem annos o nosso presado amigo e assignante sr. Diamantino Diniz Ferreira, illustrado director do Collegio Mondego e professor da Escola Moraes Soares.

As nossas felicitações.

Jubileu Pontifical

A Igreja Catholica commemora no dia 3 de março proximo, o jubileu papal de Leão 13.

Sua ex.ª o sr. Bispo Conde publicou uma pastoral celebrando este facto e dando aos parochos desta diocese diversas instrucções para que tambem o commemorem.

Naquelle dia serão celebradas missas com as orações *pro Papa*, e nas igrejas desta diocese em que poder ser haverá *Te-Deum*.

A referida pastoral termina pelos seguintes periodos, em que sua ex.ª supplica aos que podem que soccorram os que precisam:

«Pedimos por isso a todos os nossos Amados Diocesanos, com mais bens de fortuna, que nesta occasião e sempre soccorram com o que poderem os seus visinhos mais necessitados, e todas as obras pias das suas terras; para, alem dos bens espirituaes e temporaes com que lhes será recompensada a sua caridade, obstarem tambem pela sua parte a que a avareza e egoismo dos ricos faça perder a paciencia e resignação dos pobres, e augmentar mais a propaganda de tantas doutrinas subversivas que põem em perigo as suas pessoas, os seus bens, e a paz, e a ordem social.

Com o seu espirito vidente e com a sua voz paternal e mais que todas auctorisada, não tem cessado o nosso Santis-

simo Padre de precaver os Governos e os povos contra estes perigos, e de empregar pela sua parte todos os meios para os evitar, ora dirigindo se aos ricos para que, no seu proprio interesse, pratiquem a caridade christan, ora dirigindo se aos operarios para que não se afastem da fé e das doutrinas do Evangelho, do amor de trabalho e da necessaria honestidade de vida e costumes, sem o que, por mais que se faça, será sempre infeliz e desgraçada a sua sorte.»

Aviso aos Discolos

Publicamos para conhecimento dos que se entreteem cá na terra a dar cabo das arvores, as disposições do art.º 476 e seus §§ do Codigo Penal, ácerca das penas a que elles estão sujeitos pela sua obra:

«Art. 476.º Aquelle, que cortar ou destruir qualquer arvore fructifera ou não fructifera, ou enxerto, pertencente a outrem, ou a mutillar ou a damnificar, de modo que a faça perecer, será condemnado na prisão de tres a trinta dias e multa até um mez.

§ 1.º Se for mais do que uma arvore ou enxerto, a pena será imposta multiplicada pelo numero das arvores ou enxertos destruidos, comtanto que não exceda ao maximo da prisão correccional e multa correspondente.

§ 2.º Se a arvore ou as arvores eram plantadas em logar publico, em estrada, caminho publico ou concelhio, as penas serão em dobro, sem nunca excederem ao maximo da prisão correccional e multa.»

O maximo da pena de prisão correccional é de dois annos, além da multa.

Parece-nos que lhes prestamos um bom serviço prevenindo-os da sorte que os espera.

Regressou d'Aveiro a Coimbra o sr. coronel Victorio de Freitas, digno commandante de infantaria 23.

Foi mandado abrir concurso para o partido medico de Pereira, concelho de Montemor o Velho, com o ordenado de réis 300$000 annuaes.

Greve na Catalunha

Ha dias que a imprensa tem publicado noticias gravissimas da greve geral que se manifestou em Barcelona e se tem alastrado por toda a Catalunha.

E' a questão social. Os operarios teem exigido aos patrões diversos beneficios, entre elles, a diminuição do numero de horas de trabalho. Como os patrões não teem accedido, succederam se os acontecimentos graves que tem alvoroçado toda a Hespanha.

Mais de 80:000 operarios estão em greve. Os estabecimentos fecharam-se, ha falta de generos de alimentação e paralisaram todos os negocios.

Tem havido tiroteio entre o povo e a tropa, contando-se já muitas mortes e feridos.

As ultimas noticias são mais tranquilisadoras, dando a provincia mais socegada.

Obituario

Falleceu o filhinho do distincto poeta e professor da Escola Brotera, sr. Eugenio de Castro.

Chamava-se Martine e tinha apenas 2 mezes.

Acompanhamos os desolados paes bem como sua ex.ª o sr. Bispo Conde, thio do extincto, no seu profundo desgosto.

Os alumnos da Escola Academica offerecem diversas corôas, como homenagem respeitosa ao seu professor o sr. Eugenio de Castro.

*

Finou se hontem nesta cidade a sr.ª D. Leocadia Duarte Ribeiro, irmão do fallecido clinico dr. Ignacio da Costa Duarte.

A direcção do Atheneu Commercial de Braga convidou o sr. dr. Francisco Fernandes, lente da Universidade, para fazer alli uma conferencia por todo o mez de março.

A conferencia do sr. dr. Bernardino Machado no mesmo Atheneu deverá ter logar ainda neste mez.

Banco de Portugal

Recebemos o Relatorio da gerencia do anno de 1901.

Para se ver a importancia da Agencia do mesmo banco nesta cidade, publicamos as seguintes notas:

Juros e lucros, 14:260$928 réis; gastos e encargos, 6:133$809; lucro, 8:127$119.

Na mesma Agencia foram descontadas 1:456 letras, na importancia de réis 563:595$910. Foram mais 979 letras do que em 1900.

Em 31 de dezembro ultimo existia de saldo em caixa 278:839$078 réis; deposito á ordem, saldo, 700$000 réis; sobre penhores 4:110$000; existiam em carteira 565 letras sobre o reino, na importancia de 70:717$637 réis; letras sobre o estrangeiro, tomadas 3:205$425 réis. Em mão dos correspondentes 21:797$444; gastos e encargos, 6:133$809 réis.

O movimento da conta do thesouro publico com o Banco de Portugal, como caixa geral do estado, neste districto, accusa a debito 45:661 documentos pagos, na importancia de 2.049:636$391 réis, e a credito 4:942, na importancia de reis 2.176:820$476.

Saldo em 31 de dezembro ultimo, credores, 115:139$294 réis.

Os lucros liquidos do Banco de Portugal em 1901, foram 1.820:752$745 réis, mais 200:187$809 réis do que em 1900.

Está aberto concurso para o provimento das seguintes escolas de instrucção primaria deste districto:

Sexo masculino—Anceriz, do concelho d'Arganil, e Bom Successo, do concelho da Figueira da Foz.

Sexo feminino—Alqueidão, concelho da Figueira, Arasêde, concelho de Montemór.

Mixtas—Pombeiros, concelho d'Arganil.

PENITENCIARIA

Deram entrada nesta semana os seguintes presos:

João dos Santos Nalho, condemnado na pena de 4 annos de prisão cellular, ou na de 6 de degredo; Antonio Fernandes, condemnado na pena de 5 annos de prisão cellular ou na de 8 de degredo; Manuel José Macina, de 25 annos, condemnado na pena de 3 annos de prisão cellular ou na de 12 de degredo; Antonio João, na pena de 3 annos de prisão cellular ou 4 e meio de degredo; Antonio Bonifacio, condemnado na pena 5 annos, de prisão cellular ou na de 8 degredo.

José Vieira, condemnado a prisão maior cellular por quatro annos e na alternativa degredo por seis annos em possessão de primeira classe em Africa, e em ambos os casos mais quatro mezes de multa a razão de cem réis por dia.

Victorino Coelho, condemnado a tres annos de prisão maior cellular e na alternativa na pena de quatro annos e seis mezes de degredo em possessão de primeira classe em Africa.

Antonio Joaquim Frederico condemnado em dois annos de prisão maior cellular e na alternativa de tres annos de degredo em possessão de 1.ª classe em Africa, e tres mezes de multa a 100 reis diarios.

José d'Almeida, condemnado em cinco annos de degredo temporario em possessão de primeira classe em Africa e na alternativa de quarenta mezes de prisão maior cellular e tambem em qualquer dos casos em cinco mezes de multa a 100 reis por dia.

Chrisente Fernandez Vassalo, condemnado a dois e meio de prisão maior cellular, ou na alternativa de tres annos e nove mezes de degredo em possessão de primeira classe e bem assim condemnado nas custas e sellos dos autos.

Celebrou-se hoje na igreja de Santa Cruz o consorcio do sr Antonio Honorato Perdigão, empregado num cartorio judicial, com a sr.ª D Olinda Guedes Santos, viuva do sr. João Maria dos Santos.

5.ª DIVISÃO MILITAR

Retirou para Aveiro o sr. coronel Gama Lobo, que aqui esteve a commandar interinamente a 5.ª divisão militar, por ter vindo assumir o mesmo commando, tambem interinamente, o sr coronel Costa Monteiro, commandante da brigada em Leiria e coronel mais antigo do que aquelle.

A camara municipal mandou estudar a estrada da Cruz de Cellas pelo Matadouro até ás Almas da Conchada.

Na quinta feira foram vendidos mais quatro terrenos da camara na quinta de Santa Cruz.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

OCCIDENTE—O n.º 832 publica os retratos de D. Francisco José Ribeiro Vieira e Brito, novo bispo de Lamego; Augusto Machado, Palmyra Bastos, Lopes de Mendonça e Sousa Bastos, do Theatro da Avenida, o Tição Negro; O Real Theatro de S. Carlos, Umberto Giordano; Marinha de guerra portugueza, nova canhoneira que vae ser contruida no Arsenal da Marinha Belgica, Bolsa de Bruxellas.

Os artigos são: Chronica Occidental por D. João da Camara; As nossas gravuras; O Tição Negro, por Julio Neuparth; O Real Theatro de S. Carlos, por F. da Fonseca Benevides; Parlamento, por D. Francisco de Noronha; Um bom rapaz, por Biornstierne Biornson; Meteorologia popular, por Antonio A. O. Machado; A Confessada, por Ricardo de Sousa; Publicações, etc.

*

NOVO RECURSO PARA A OPINIÃO PUBLICA—pelo sr. dr. Arzilla da Fonseca, acerca da questão suscitada ha tempo entre sua ex.ª e a faculdade de mathematica.

*

A AMBIÇAO DUM REI—cadernetas 4 e 5 deste magnifico romance por Eduardo de Noronha, publicado pela Companhia Nacional Editora.

*

PECCADORA IMMACULADA—Romance de enredo interessante, boa forma, verdadeira e fecunda.

E' original de Lano & Gallus e pertence á serie de romances da Bibliotheca Amena, de Arnaldo Soares, do Porto.

*

MOVIMENTO MEDICO—n.º 20 desta excellente revista de medicina e cirurgia que se publica nesta cidade.

*

O TIRO CIVIL—numero 229 desta interessante revista de educação phisica.

*

ENCYCLOPEDIA PORTUGUÊSA ILLUSTRADA—fasciculo 160 deste valioso diccionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 578 artigos e 17 figuras (*Diaptose* a *Didion*.) Entre os artigos mais apreciaveis deste fasciculo apontaremos: *Dias*, do sr. Firmino Pereira; *Dias* (José Simões), do sr. Albino Simões Dias Cardoso; *Dias* (Theophilo) do sr dr. Valentim de Magalhães, e *Diathese* do sr. dr. Alberto d'Aguiar.

Assigna se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º Porto.

Conferencias na Sé

As conferencias na Sé nos domingos de quaresma, são feitas pelo rev.º conego sr. João Evangelista de Lima Vidal.

---

23 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

V

Que elegancia ella tinha, e como se embellezava de dia para dia! Parecia a Amadeu que era a primeira vez que a via. Onde fôra ella buscar aquelle talhe esbelto, flexivel e redondo, aquella massa de cabellos finissimos que atava num mólho no alto da cabeça, aquella côr de aurora, aquella bocca risonha e aquelles olhos que tinham a tenra mocidade das flores?

A mamã Gérard que, risonha como as mais, tinha reprehendido docemente a filha pela sua vaidade feminina, voltou a fallar com Amadeu para mudar de conversação.

Amadeu não regateou elogios ao amigo. Contou quê nelle a ternura pela mãe dominava os fogosos impetos e resistia ás ebullições de sangue militar que corria nas suas veias. Alem d'isso era a graça em pessoa. Aos dezoito annos fazia as honras de sua casa e da sua meza com o desembaraço de um grande senhor.

Maria escutava attentamente.

—Prometteste apresenta-lo cá, Amadeu —dizia ella com uma mômice graciosa. —Tinha muito desejo de o conhecer.

Amadeu renovou a sua promessa, mas ao ir para o lyceu, á tarde, recordou-se do incidente da creada da sr.ª de Roger e do nome de Zoé Militon, pronunciado por Mauricio, e sentiu escrupulos, perguntando de si para si se devia relacionar o seu amigo com as meninas Gérard. Esta ideia preoccupou-o e entristeceu-o a principio, mas depois achou-a ridicula. Não era Mauricio um rapaz de sentimentos e muito bem educado?

Não o tinha elle visto portar-se com tanta reserva e tacto com as filhas do coronel Lantz?

Alguns dias depois, a pedido delle, Amadeu levou-o a casa das suas velhas amigas Gérard.

Luiza não estava em casa, porque havia muito tempo que procurava por meio das suas lições de musica arranjar recursos para a familia, que dia para dia eram mais urgentes, em consequencia do gravador, cada vez mais congestionado e mais curto de vista, não poder trabalhar tanto como d'antes.

O gracioso mancebo captivou logo as sympathias da familia pela sua elegante bondade e pelos seus modos cordeaes e simples. Respeitoso e amavel com a mamã Gérard, a quem intimidara um pouco, mal fixou a attenção na joven Maria e não pareceu notar que excitava ao mais alto grau a curiosidade da donzella. Pediu modestamente conselhos ao papá Gérard acerca dos seus projectos de occupar-se na pintura e entreteve-se com as cousas que ornamentavam a casa e soube distinguir por instincto os melhores quadros e gravuras. O bom homem ficou encantado com Mauricio e afadigando-se em lhe mostrar o seu museu intimo, esqueceu-se de fumar o seu cachimbo, que representava naquella epoca Garibaldi. Presenteou-o com uma copia da sua ultima gravura que (por uma fatalidade que decididamente pezava sobre o velho republicano) era um retrato do Imperador Napoleão III em Magenta, impassivel no seu cavallo, no centro de uma companhia de granadeiros assediados pela metralha.

A visita de Mauricio foi curta; e como Amadeu que ha alguns dias pensava com frequencia em Maria perguntasse ao seu amigo ao acompanha-lo um pedaço do caminho:

—Que tal a achas?

Mauricio respondeu simplesmente:

—Deliciosa!

E mudou de conversação.

(*Continúa*).

Camara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão ordinaria de 30 de janeiro de 1902.

Presidencia do Dr. Manuel Dias da Silva. Vereadores presentes—Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, João Gomes de Oliveira Mendonça Cortez. Aureliano José dos Santos Viegas, Antonio Maria Rodrigues Ferreira Malva, José Diniz Simões, Antonio Nunes Correia e Antonio Augusto Neves, effectivos.

Approvada a acta da sessão anterior.

Balanço do cofre—saldo effectivo em 29 deste mês 857$775 réis.

Venderam-se em praça diversos lotes de terreno para edificação, no novo bairro de Santa Cruz, que produziram a somma de 580$920 reis.

Arrematou os impostos indirectos municipaes das freguezias de S. Martinho d'Arvore e Antanhol; a barca de passagem ao porto do Almegue e a casa da rua da Louça.

Correspondencia

Do Governo Civil, officio n.º 14, de 28, enviando por copia outro do Ministerio do Reino, que defere o pedido de cedencia dos apparelhos de desinfecção e indica as clausulas desta cedencia. Inteirada, mandando organisar os respectivos orçamentos e plantas.

Da direcção das obras publicas, officio de 16, enviando uma planta dos terrenos em Santa Cruz que a Academia pretende para installar os jogos athleticos. Respondeu se que a camara arrendava em principio com a concessão mediante condições que estabeleceria.

Do Intendente de Pecuaria, officio de 29, pedindo para que o inspector technico do matadouro proceda a rigorosas e permanentes inspecções trichinoscopicas nas carnes de porco destinadas ao consumo. Inteirada e mandando-se expedir.

Do Delegado de Saude, officio n.º 99, dando conhecimento de que o bacharel Francisco de Freitas Cardoso e Costa foi nomeado subdelegado adjuncto e entrou em exercicio.

Inteirada.

Do sub-delegado de saude—rural—reclamando a limpeza de valetas das ruas transversaes á estrada municipal de Santa Clara á Arzilla e apresentando diversas considerações ácerca da fonte do Chafariz, freguezia de S. Martinho do Bispo.

Inteirada.

Foi presente outra correspondencia a que se deu o devido destino.

Requerimentos

Attestou ácerca do comportamento moral e civil de dois cidadãos; permittiu a pintura de letreiros em estabelecimentos commerciaes; auctorisou o levantamento de decimos e depositos de empreitadas concluidas; despachou favoravelmente diversos pedidos para obras de interesse particular.

Num requerimento de diversos moradores do Bairro de Santa Cruz, contra a montureira na abegoaria municipal, resolveu dar o seguinte despacho: «Não ha que deferir por já não haver nem mesmo transitoriamente, montureira alguma no bairro de Santa Cruz.»

Enviados outros requerimentos á repartição de obras para informar e attestou 3 petições para subsidios de lactação a menores.

Deliberações

Mandou annunciar de novo para o dia 20 de fevereiro a arrematação de alguns lotes de terreno em Santa Cruz.

Approvou um orçamento na somma de 27$540 para a construcção dum aqueducto em Santa Cruz e mandado executar e outro de vedação do parque na mesma quinta na somma de 127$560 reis e que subisse á estação tutelar para approvação.

Foi apresentado e lido um relatorio sobre os serviços do matadouro municipal confeccionado pelo vereador Viegas.

Pela presidencia foi declarado que em virtude da descoberta de varias fraudes praticadas pelo vigia n.º 23 Joaquim Augusto da Silva encarregado da arrematação do imposto sobre o peixe o entrega á policia com a devida participação.

Foi approvado o procedimento da presidencia e considerado expulso desde aquelle dia o referido vigia.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

THEATRO PRINCIPE REAL

Com outra enchente na plateia e geral, realizou-se na quarta-feira a ultima recita pela companhia do actor Taveira.

A revista *Nicles* continuou a agradar muitissimo.

Ha probabilidades de vir a Coimbra, no proximo mez, uma excellente companhia de opera comica, com tres peças que teem causado grande enthusiasmo.

Não desejamos por emquanto revelar o nome da companhia, mas affirmamos que ha o maior desejo que ella nos honre com a sua visita.

Foi a philarmonica *Boa União* e não a dos Bombeiros Voluntarios, como informamos, que tomou parte na recepção da Tuna de Valladolid.

Veio para a morgue desta cidade afim de ser autopsiado, o cadaver de José Nogueira Sarem, da freguezia de S. João do Campo, por haver suspeita de que este individuo foi victima de espancamento.

No proximo abril começará a permuta entre Portugal e a Grécia dos vales do correio.

BI-SEMANARIO HISTORICO

FEVEREIRO 22

1528—D. João d'Eça desbarata na costa do Malabar o corsario Cutiale, que fica prisioneiro dos portuguezes.
1828—Chega a Lisboa D. Miguel.

—23—

1766—Morre na Lorena, o rei da Polonia Estanislau Lesinski.
1777—Fallece El-rei D. José I.
1796—Bonaparte é nomeado general em chefe do exercito da Italia.

—24—

1525—Batalha de Pavia.
1641—Morte de Filippe III de Hespanha.

—25—

1526—Lopo Vaz de Sampaio governador da India, accommette no rio de Bacanor a armada do Çamorim capitaneada por Cutiale. Os mouros estavam fortificados em terra, onde tinham 10:000 homens, com baterias que defendiam a entrada do rio. Os portuguezes destroem as fortificações, derrotam os inimigos, e queimam-lhes a armada.
1559—Morre a rainha D. Leonor, terceira mulher de el-rei D. Manuel, que depois de viuva foi rainha de França casada com o rei Francisco I.
1819—Morre em Paris Francisco Manuel do Nascimento (*Fylinto Elisio*).

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 470—Dito amarello 440—Trigo 600—Centeio 400—Feijão branco 780—Dito amarello 780—Dito vermelho 780—Dito rajado 600—Dito frade 490 mistura 540—Tremoço (20 l.) 400—Batata 15 k.os 300 e 360.

Azeite velho fino, 1$500 a 1$500 réis conforme a qualidade, novo de 1$500 a 1$520 réis.

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e as 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 as 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios, a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges 155

COIMBRA

O Museu de antiguidades do Instituto acha-se aberto das 11 horas ás 3 da tarde, todos os domingos e dias santificados.

Para a visita em outros dias, basta procurar o guarda João Rodrigues Christovão, rua Borges Carneiro, 6.

ANNUNCIOS

PENITENCIARIA DE COIMBRA

Nos dias e horas abaixo designadas e perante a Direcção da Penitenciaria de Coimbra hade ser arrematado em hasta publica e por licitação verbal o fornecimento dos objectos, que não foram arrematados nos dias 13 e 14 de janeiro (generos alimenticios e materias primas para a officina de carpintaria) e que vão novamente á praça respectivamente nos dias 10 e 11 de Março pelas 11 horas da manhã.

As condições estão patentes na secretaria da mesma Penitenciaria.

Secretaria da Penitenciaria Central de Coimbra, 20 de fevereiro de 1902.

O Sub-director,

João de Menezes Parreira.

Concurso

A Camara Municipal do concelho da Figueira da Foz:

Devidamente auctorisada, faz publico que abre concurso por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, para o provimento do logar de veterinario municipal com o ordenado annual de 400$000 réis e com as condições patentes na secretaria da mesma camara.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria respectiva, dentro do referido praso, os seus requerimentos e documentos devidamente reconhecidos.

Figueira da Foz, 17 de fevereiro de 1902.

O Presidente,

Antonio dos Santos Rocha.

Tribunal do commercio de Coimbra

1.º annuncio

Em sessão do tribunal do commercio de Coimbra, de treze de fevereiro corrente e por sentença da mesma data, foi declarado em estado de quebra o negociante desta cidade Antonio Dias e designado o prazo de sessenta dias para a reclamação dos creditos, sendo nomeados: Antonio José Fernandes, desta cidade, administrador da massa e Casimiro Augusto Martins Ribeiro e José Luiz Cardoso, credores do fallido tambem aqui residentes, curadores fiscaes da mesma massa.

Verifiquei a exactidão

O juíz presidente,

R. Calisto.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Associação soccorros mutuos

MONTE-PIO CONIMBRICENSE

MARTINS DE CARVALHO

AVISO

As contas de receita e despeza da gerencia de 1901, estão patentes, para serem examinadas, pelos socios, das 8 ás 9 horas da noite, no escriptorio do Monte-Pio, desde o dia 24 de fevereiro a 10 de março de 1902.

O secretario da direcção,

Alberto Vianna.

Loja de fazendas brancas

Passa-se em boas condições e facilita-se o pagamento. Para tractar rua do Visconde da Luz, n.º 44.

Official de barbeiro

Precisa se d'um. Escadas de S. Thiago, Coimbra.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1901 é de 2$000 reis por acção e paga-se todos os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde, na rua Martins de Carvalho, antiga rua das Figueirinhas n.º 45-1.º andar.

Coimbra, 17 de fevereiro de 1902.

O correspondente,

Basilio Augusto Xavier d'Andrade.

Official de relojoeiro

Precisa-se d'um habilitado. Rua do Visconde da Luz n.º 44.

SEM COMPETENCIA EM QUALIDADE

Especial vinho de meza a 50 reis o litro de 5 litros para cima a 40 réis.

VENDE

Augusto da Silva Teixeira

no seu estabelecimento Rua Sá da Bandeira n.os 22, 23 e 24 proximo ao Theatro Circo.

Bairro de Santa Cruz—COIMBRA

"TRIBUNO POPULAR,,

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Em Coimbra

Anno	3$000 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre	750 »
Numero avulso	40 »

Fóra de Coimbra

Anno	3$200 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre	800 »

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, 50 reis a linha
Na secção dos annuncios 40 réis
para os srs. assignantes metade do preço

Typographia do Tribuno Popular

Rua do Visconde da Luz n.º 100-2.º

A B C DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.°—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria, assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, Grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Hollanda, Allemanha, Belgica, Suissa, Russia, Cairo e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Collegio Lusitano

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar 114

Acha-se aberto desde o dia 1.° de janeiro o curso para o magisterio primario, dirigido por tres professores habilitados.

A directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO—Rua Augusta, 193, 1.°

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

Café Restaurante

Largo da Sé Velha—COIMBRA

Vende-se, arrenda se ou trespassa-se.

Quem pretender dirija-se a seu dono José Guilherme dos Santos.

Manteiga da Conraria

Ha em grande quantidade.

Entrega-se nas casas dos que a pedirem em bilhete postal. Tem a marca *Conraria.*

Vende-se

Uma casa com bons commodos e lindas vistas e um olival do lado de traz na rua Sá da Bandeira pegada ao Theatro Circo.

Convindo tambem se pode vender a casa sem o olival.

Para tractar com seu dono.

Rua da Sophia 133—135.

PREDIO

Vende-se um magnifico predio de casas de habitação sito na Avenida Navarro. Tem jardim com entrada independente, agua e gaz canalisada em toda a casa.

E' um dos melhores edificios de Coimbra, não só pela excellente construcção e acabamento, como tambem pela sua beleza interna e externa.

Tracta-se com o solicitador João Marques Mosca, rua Martins de Carvalho n.° 1—COIMBRA.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.° 1 a 4$000 reis. Bicos n.° 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.° 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.° 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.° 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.° 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita acs nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.°

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22—*Rua Ferreira Borges*—26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, punhos e

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra—Francisco Maria de Sousa Nazareth.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS = RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno ectivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.° sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica,

Dr. Sousa Gomez.

Numero 4:790 QUARTA-FEIRA 23 DE ABRIL DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇAO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de fóra de Coimbra, de que vamos proceder á cobrança pelo correio, esperando da amabilidade de todos o bom acolhimento, a fim de nos evitarem os transtornos e despêsas de nova cobrança.

COIMBRA

OS DEVEDORES A' CAMARA E OS IMPOSTOS MUNICIPAES

Julga a folha fundada por Joaquim Martins de Carvalho que bastaria ter interrompido comnosco as suas relações por causa das *Manas Auroras*, para se considerar intangivel nas apreciações que faz dos actos da camara municipal e nos processos desleaes com que costuma combate-los.

Engana-se, porem.

Reservando-nos o direito de apreciar esses actos, não prescindimos tambem do direito de apreciar as criticas que delles façam os que escrevem para o publico, de que fazemos parte. Temos, pelo menos, tanto direito a arvorar-nos em paladinos da camara, composta de amigos nossos, como a folha alludida a arvorar-se em inimiga e accusadora, tanto mais que defendemos com a verdade e a lealdade, que, ficando bem a todos, indispensaveis são nos que pretendem arvorar-se em orientadores da opinião publica.

Outro tanto não pode dizer a alludida folha, como lhe mostramos já pondo em relevo as suas contradicções, incoherencias e insidias.

Entre estas, sublinhamos já a que resulta do periodo seguinte:

«Foi em não aproveitarem o ensejo para inquirirem das circunstancias financeiras e economicas do municipio, dando tambem alguns salutares conselhos para que a administração municipal de Coimbra, seja e pareça sobria e avêssa a despezas superfluas e de ostensivas inutilidades.»

Porque é que o articulista não formulou expressamente as accusações que estas palavras inculcam? Porque não veio repetir no jornal, para aqui lh'as discutirmos tambem, as accusações que anda a propalar ahi pelas lojas da baixa de involta com salsas invenções de accordos e intermediarios vindos de Lisboa?

Em vez de desfazer as contradicções e incoherencias que lhe apontamos, a referida folha julgou mais commodo dirigir-nos uns insultos a proposito de dividas á camara, dizendo que a nossa affirmativa é falsa e calumniosa, uma torpe mentira.

Mentira, se a ha, são réus della os redactores da folha fundada por Joaquim Martins de Carvalho, pois, conhecendo bem a verdade dos factos, vem nega-los com um desplante audacioso, que chega a fazer dó.

E não vale a escusa de que a parte doutrinaria do jornal, *afóra a collaboração estranha, secundaria*, pertence exclusivamente aos redactores, que são os descendentes do fundador do periodico.

Isso era bom para o tempo do fundador do jornal, que, para descriminar responsabilidades, assignava todos os seus artigos com o infallivel M. C. Mas hoje, que escrevem na folha, aliás sem assignatura, varios M. M. C. C., que por todos são bem conhecidos e nós visamos directamente quando emparceiramos a campanha da mesma folha com os mentirosos e perfidos telegrammas de Coimbra para o *Seculo*, é uma ingenuidade o desvio que da questão pretende fazer o chefe dos varios M. M. C. C.

E para sabermos como um destes, e por signal dos maiores, comprehende a propaganda do jornal, em que escreve, contra os devedores do municipio, e até como cumpre os compromissos por elle assumidos como devedor, não precisamos das delações de ninguem: bastou-nos ler um mappa de devedores em eguaes condições, que se encontra publicado a paginas 110 e 111 do *Relatorio e gerencia Municipal de Coimbra* no anno de 1900.

E ainda que lá não viesse esse nome, não precisariamos das delações de ninguem para o sabermos.

Nem os processos de execução instaurados na administração do concelho contra os devedores são secretos para ninguem, nem são secretas as relações dos devedores relaxados, nem os conhecimentos dos impostos em divida existentes na secretaria da camara. Qualquer municipe está no direito de examinar esses documentos e de sobre elles pedir esclarecimentos, e até para os facilitar nos consta que, em virtude de uma deliberação da camara transacta, que neste jornal publicamos, está sendo organizada na secretaria da camara uma relação alphabetica de todos os devedores, que pode ser consultada por quem quizer, e muito mais por um jornalista.

Appelidar de reservados e de caracter particular os documentos sobre este assumpto, é inepcia que certamente o fundador da folha alludida não proferiria, ainda que fosse para aproveitar o ensejo de fazer mais uma vil e perfida insinuação; e cremos bem que, se os redactores actuaes da referida folha, mesmo os de collaboração secundaria, os quizerem examinar a fim de continuarem a sua *seria e leal* propaganda contra os devedores ao municipio, elles lhes serão facultados. ainda que essa propaganda pareça visar especialmente o pessoal da Universidade, onde com menos verdade e talvez que para satisfação de odios herdados da prole, foram encontrados os maiores e mais numerosos devedores.

Feira dos 23

Realizou-se hoje este mercado mensal, ao qual já foram admittidos gados das raças ovina, bovina, suina e caprina, que durante alguns mezes não poderam concorrer por motivo da febre aphtoza, que se considera quasi extincta neste districto.

O edital annunciando ter sido sustada essa prohibição devia ter sido publicado alguns dias antes da feira para que os interessados podessem concorrer, mas não nos consta que tal se fizesse, limitando-se a levantar *hontem* a suspensão; de modo que muitos feirantes não vieram ao mercado receiosos de não poderem realisar transacções.

Dr. Guilherme Fanqueira

O nosso muito querido amigo e dedicado correligionario, dr. Guilherme Fanqueira, distincto facultativo municipal na Louzã, dirigiu ao juiz de direito daquella comarca a seguinte carta:

«Ex.mo Sr. Alfredo Pinto da Motta—Juiz de Direito na Louzã.

Tendo tido conhecimento que V. Ex.ª não só aqui, como em Cabanas, Carregal do Sal etc.,... me tem incriminado como profissional chegando mesmo a chamar-me «assassino», apresentando factos, ou, como V. Ex.ª diz—tenho provas—venho, se V. Ex.ª é um homem digno, um pae amante da sua honra e do bom nome de seus filhos, um magistrado nobre e pundonoroso e se tem a minima parcella de hombridade, instar para que, em qualquer jornal noticioso, ou, antes, *medico*, faça essas affirmativas com o esmiuçamento que a sua dignidade ordena e a minha requer.

Assim o espera sem receio e aguarda

Louzã, 20 de abril de 1902.

O Facultativo Municipal

Guilherme Fanqueira.

A Folha de Coimbra E OS IMPOSTOS MUNICIPAES

Segundo a *Folha de Coimbra*, antes da separação dos franquistas, o sr. dr. Luiz Pereira, governador civil do districto, encarregava-se de promover grandes alterações nos orçamentos e projectos da camara municipal, e não tinha mesmo escrupulo em difficultar as iniciativas mais louvaveis.

Depois da separação, a camara é quem tudo manda, e por isso não offerece duvida alguma que o projectado aggravamento dos impostos municipaes ha de encontrar apoio nas estações tutelares.

Das affirmações do collega uma conclusão tiramos: é que os rigores do governador civil para com a camara e os estorvos e difficuldades levantados contra louvaveis iniciativas della, eram devidos, mais ás intigações dos franquistas, que o rodeavam, do que á iniciativa propria. Já ha muito o suspeitavamos e agora ficamos certificados.

Quanto á approvação das percentagens pela tutela, é ella de esperar, não pelas razões que a *Folha* allega, mas porque, sendo as percentagens votadas muito inferiores ao limite maximo legal, não sendo até necessario para esta approvação decreto especial do governo, como o é para as percentagens superiores a 50 0|0, a approvação é um acto ordinario da tutela que não costuma recusar-se, e tambem porque não havia o legislador e o governo de estarem a onerar os municipios com encargos, e recusar-lhes depois o governo dentro das suas attribuições os meios para os satisfazer, contra o que aliás está aconselhando constantemente aos administradores dos municipios.

Em vez de discutir os fundamentos da proposta para a elevação das percentagens, a *Folha* limita-se a simples declamações contra o imposto, por desnecessario.

Ella, que ainda ha dois dias censurava a camara por ter feito uma economia collocando no largo da *Portagem* e no *Caes* seis em vez de dez candieiros novos para a illuminação publica, e dava gostosamente publicidade a uma representação contra a camara por medir transitoriamente o lixo da cidade na abegoaria municipal, no centro do bairro de Santa Cruz, apparece agora a aconselhar economias, e censura a camara por ter gasto uma pequena quantia em remover da rua de Sá da Bandeira uma montureira permanente e infecta, ao mesmo tempo que se adequou o terreno para a plantação de arvores na *avenida de luxo* que tanto tem incommodado o collega.

Depois, dirige se á camara e censura-a acremente por em Coimbra não se fiscalisar o leite, a manteiga, o pão e a carne, e diz e repete que a camara não ousa impôr aos padeiros um regulamento serio, porque os padeiros são influentes eleitoraes, e por isso a camara não tem coragem de tocar nesses feitiços sagrados; só tem coragem para aggravar os impostos, para *explorar o* contribuinte, para *assaltar descaradamente* as suas algibeiras!

A fim de melhor poder formular as suas declamações banaes contra a camara e as amabilidades que lhe dirige, o articulista finge ignorar que a camara não tem hoje competencia para fazer regulamentos sobre estes assumptos, nem tam pouco para os executar, e esquece as entidades a quem pode reclamar esses serviços, e que a camara pela sua parte pretende desempenhar-se da sua missão fundando um laboratorio de hygiene, ou contractando com o laboratorio da faculdade de medicina da universidade a realisação de todos as analyses que se tornem necessarias, sem o que todas as fiscalisações de leites, manteigas, vinhos,

cebos, azeites e pão não passam de uma phantasmagoria.

E dizemos *finge ignorar*, porque é muito illustrado para desconhecer a lei metter se a discutir uma proposta que não tivesse lido. Mas, se isto é muito honroso por um lado, não abona por outro a rectidão e lealdade do processo jornalistico.

Accusar a camara por não fazer regulamentos sobre assumptos para que não tem competencia e argui la de não os observar, sabendo se que essa competencia não pertence á camara, pois a illustração do director do jornal não nos permitte admittir a hypothese contraria, não é correcto, nem leal.

Impugnar os recursos que a camara procura obter para satisfazer por sua parte aos encargos que a lei lhe impõe para se realisarem esses serviços, e ao mesmo tempo declamar contra a falta delles imputando as responsabilidades exclusivamente á camara e attribuindo o procedimento a mesquinhos intuitos de politiquice eleitoral, a que a camara se tem mostrado muito superior, é incoherencia manifesta e injustiça revoltante, para que nenhuma auctoridade tem o jornal que representa e porventura recebe a cevada de pessoas que têm grande responsabilidade no descalabro das finanças municipaes, e abandonaram as cadeiras do senado sem nada de util terem feito, mesmo avenidas de luxo e jardins (a não ser o de inverno na Quinta de Santa Cruz), e proclamando aos quatro ventos a partida que pregavam aos successores deixando as finanças do municipio em condições de os obrigar a aggravar os impostos.

Não é com estes processos que acredita a sua propaganda, póde crê-lo, illustre collega.

A João Penha

Foi-nos offerecido e muito agradecemos um exemplar do n.º da revista litteraria lisbonense A *Chronica*, em homenagem ao insigne poeta João Penha.

Entre os diversos e primorosos artigos que enchem as famosas paginas da *Chronica*, encontram-se alguns referentes ao tempo da vida academica de João Penha em Coimbra, escriptos por contemporaneos seus que aqui passaram o melhor tempo da sua mocidade.

Quasi todos esses artigos se referem á bohemia coimbrã desse inspirado poeta que deixou tão alegre memoria de si e do qual se falla ainda hoje muitas vezes, apontando o como um dos academicos mais justamente celebrados que teem vindo a Coimbra nos ultimos trinta annos.

COHERENCIAS DUM JORNAL DE COIMBRA

12 *de abril.* «*Impostos municipaes*— Deve realisar se hoje uma sessão dos quarenta maiores contribuintes deste concelho, para dar o seu voto consultivo acerca do aggravamento das contribuições directas municipaes, já approvado unanimemente na penultima sessão camararia.

Consta que se levantará opposição a esta medida por parte dalguns proprietarios e industriaes »

15 de abril. *Finanças municipaes.* Realisou-se o que estava previsto e aqui *exposemos em termos claros.* A assembleia dos quarenta maiores contribuintes foi favoravel ao aggravamento de contribuições proposto pela camara municipal deste concelho.»

Doutoramentos

No proximo domingo, pelas 11 horas, devem realizar se os doutoramentos, na faculdade de medicina, do sr. Elisio de Azevedo Moura, natural de Braga; do sr. Angelo Rodrigues da Fonseca, natural do Couto de Cocujães, concelho de Oliveira d'Azemeis, e do sr. José de Mattos Sobral Cid, natural de Lamego.

São padrinhos dos doutorandos, respectivamente, os srs. digno par do reino José Maria Rodrigues de Carvalho, dr. Bernardo Madureira, lente da faculdade de theologia, e o general José de Mattos Cid, antigo director das obras publicas do districto de Vizeu e tio do illustre academico que o apresenta como seu patrono.

Os doutorandos offerecem banquetes nesse dia, para os quaes são convidadas muitas pessoas de Coimbra e de fóra.

Falleceu hontem a sr.ª D. Felisbella Teixeira da Cunha, esposa muito respeitavel do antigo negociante desta cidade, sr. José Teixeira da Cunha.

A' familia da extincta damos o nosso pesame.

Impostos municipaes indirectos

Consta-nos que, em obediencia a uma suggestão da *Folha de Coimbra*, a camara municipal vae consultar o seu advogado sobre se ainda pode exigir se aos avençados pelo pagamento destes impostos no triennio de 1896 a 1898, em que foi vereador deste pelouro o vice-presidente da camara de então, as quantias que complacentemente deixaram de ser incluidas nas referidas avenças em respeito aos *feitiços sagrados* que tinham de as pagar.

Recita dos quintanistas

Realizou-se no sabbado a recita dos quintanistas.

Não podemos dar noticia della porque não recebemos bilhete de convite, o que succedeu tambem ás demais redacções das folhas de Coimbra, excepto uma.

Mas isto não quer dizer que não fossem convidadas as redacções das principaes folhas de Lisboa e Porto para mandarem *correspondentes extraordinarios.*

Deste modo soffreram tambem a pena de exclusão os correspondentes effectivos dessas folhas em Coimbra.

Pode não ter havido proposito de desconsiderar os representantes da imprensa em Coimbra, mas não o parece. Nem deve tirar-se outra conclusão do facto e convidar a imprensa de fóra de não convidar a de Coimbra, e de solicitar a presença de *correspondentes extraordinarios*, quando aqui os ha effectivos.

ARTE NOVA

Faltou quem na assembleia dos quarenta maiores contribuintes indicasse á camara municipal o caminho a seguir a fim de se obterem receitas sem ser pelo *facil e antiquado* processo do recurso ao imposto, e para se evitar novo recurso ao esfalfado e anemico contribuinte.

Para supprir estas lacunas um jornal da localidade inventou em tempos as *Manas Auroras*, e agora aconselha á camara a construcção prompta e immediata dum mercado geral, que deverá custar de 40 contos para cima.

Mas de impostos, nada de novo, ou, quando muito, por tres annos, como em Aveiro e na Beocia.

Chegou no domingo a esta cidade o sr. dr. Carlos Quadros, que esteve delegado do procurador regio em Damão, procurador da corôa em Pangim e juiz em Timor, tendo sido ha pouco promovido a juiz para Loanda.

Sua ex.ª tenciona demorar-se alguns mezes, sendo provavel que tenha de interromper a licença para ir a Loanda tomar posse do logar, voltando ao continente para a terminar.

Premio

O *Diario* publicou a lista dos alumnos que alcançaram premios pecuniarios nos ultimos exames de instrucção primaria.

No districto de Coimbra coube o primeiro premio, 20:000 réis a Urbino Soares, alumno do Collegio Mondego.

Visitou no domingo o Jardim Botanico da Universidade, o sr. Daveau, jardineiro chefe do Jardim das Plantas de Montpelier, que anda em visita aos principaes jardins da Europa.

O sr. Daveau ficou muito bem impressionado, elogiando bastante as novas plantações que ali se tem feito.

Venda do theatro-circo

Foi vendido no domingo, em praça particular, o theatro Principe Real, que ha 10 annos foi construido por iniciativa de 20 socios, não chegando nunca a ser concluido.

Licitaram nessa venda os srs. Antonio Jacob Junior, industrial desta cidade, o sr. Rocha Ferreira, como procurador do rev.º sr. Simões Dias, e os srs. Francisco dos Santos Lucas e José Guilherme dos Santos, tendo sido comprado pelo primeiro pela quantia de 9 contos de reis.

O sr. Jacob dará sociedade aos srs. João Lopes de Moraes Silvano e José Maria Mendes d'Abreu, achando se todos tres com os melhores desejos de realisarem ali grande reforma.

Estimamos que assim seja, porque Coimbra bem merece um theatro com maior lotação, mais commodo e com melhor apparencia.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Faz hoje annos a interessante menina D. Maria Augusta de Vasconcellos Nogueira sobrinha dos nossos presados amigos Antonio Rodrigues Pinto e José de Figueiredo Cardoso Nogueira.

Parabens.

No proximo dia 25 do corrente passa o anniversario natalicio do distincto e sabio lente cathedratico da faculdade de direito, o sr. dr. José Pereira de Paiva Pitta.

Ao illustre professor e nosso muito dedicado amigo, sinceras felicitações.

Dividas municipaes—Repto

Acaba um amigo nosso de nos mostrar um *repto* que a este respeito nos dirige a folha fundada por J. Martins de Carvalho.

A resposta que damos no artigo de fundo é sufficiente; mas se o reptante a quizer completar, pode ler o 8.º nome do mappa a que se allude no referido artigo.

Edificio da Estrella

Ouvimos dizer que se tracta de fazer venda do antigo edificio da Estrella.

Bem estimamos que assim seja para ver se desapparece do centro da nossa Coimbra esse edificio em ruinas, que tão máo aspecto dá á cidade.

Fallou se em tempo de fazer adquisição desse terreno para ali se fazer uma nova construcção para a Agencia do Banco de Portugal, que alem de se não achar bem installada por falta de capacidade da casa, está muito fóra de mão para a parte mais importante do commercio.

No sitio da Estrella ficaria central, podendo ali ser construido uma magnifico edificio nas melhores condições.

Em muitas cidades do paiz as Agencias do Banco de Portugal estão installadas em casas proprias; a de Coimbra, apesar de ser a de maior movimento, está numa casa acanhada e afastada do centro da cidade.

Mas quer seja o Banco de Portugal que compre esse terreno, quer seja algum particular, o nosso desejo é que brevemente desappareçam aquellas ruinas e que bem se aproveite aquelle local donde se disfructa um dos mais formosos panoramas de Coimbra.

---

34 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

IX

Restava-lhe apenas uma consolação: o trabalho litterario, a que se entregou com furor para adormecer as suas penas com o maravilhoso opio da poesia e do sonho. Começava a entrever o seu caminho e sentia que lhe era possivel dizer alguma coisa de novo. Havia já muito tempo que tinha queimado os seus primeiros versos, desgraçadas imitações dos mestres mais em voga, e o seu drama, em que os dois amantes cantavam um duo apaixonado. Voltou á verdade e á simplicidade pelo caminho dos estudantes, que é o mais largo. O gosto e a necessidade obrigaram-o a exprimir unicamente o que tinha deante dos olhos, a apropriar-se do que podia haver de humilde ideal entre a gente pobre, no meio da qual tinha vivido, e nas paragens dos arredores de Paris, onde tinha passado a sua infancia: numa palavra, tomou a natureza por mestre.

Provou, sentiu que alvejava o seu fim, e viveu as mais bellas e doces horas da existencia, em que o artista, senhor da sua expressão, e tendo no entanto a abundancia e a vivacidade de sensações da mocidade, escreve a primeira obra que reconhece como boa, e escreve-a com absoluto desinteresse, sem pensar que os outros teem de vê-la; trabalhando para si só, pela unica alegria de produzir e espalhar fóra de si todas as suas recordações, toda a sua fantasia e todo o seu coração. Instantes de puro enthusiasmo e de perfeita dita que não volverá a encontrar, quando tenha mordido o fructo saboroso do exito, e quando se veja acalentado pelo desejo da gloria. Horas deliciosas! Horas sagradas, que só podem comparar-se á embriaguez do primeiro amor!

Durante os mezes de inverno que se seguiram á morte de seu pae, Amadeu trabalhou violentamente. Levantava-se ás seis da manhã, accendia o candieiro e o pobre fogareiro que lhe aquecia o quarto; e passeiando por este, ou curvado sobre uns quartos de papel em branco, o poeta começava vigorosamente a sua lucta com as imagens, palavras e ideias.

A's nove sahia, almoçava numa vaccaria que lhe ficava proximo de casa e ia para a repartição. Depois de escrever coisas muito fastidiosas, ficavam-lhe duas ou tres horas, em que não fazia nada, mas que empregava em lêr e em tomar notas dos livros que lia num gabinete de leitura da rua Royer—Collard; depois comprehendeu logo que o que sáe do collegio é tão ignorante que só conhece a necessidade de aprender.

Ao cahir da noite, sahia como um prisioneiro do ministerio, voltava ao seu arrabalde pelos boulevards dos Invalidos e de Montparnasse, que naquella epocha estavam plantados de olmos seculares que algumas vezes se illuminavam a intervallos, quando o encarregado de accender os candeeiros armado da sua lança, lhes pegava o fogo, espalhando reflexos de luz pelos esqueletos das arvores em folha.

(*Continúa*).

ARTES E LETTRAS

MORIBUNDA

(A Guerra Junqueiro)

—(*)—

No grande leito ebúrneo, macilenta a face,
Acurvada ao seu mal, e já sem movimento,
Esperava infeliz, de momento a momento
O golpe derradeiro, o triste desenlace.

Era como uma flor que a brisa ao chão lançasse
E naquelle profundo e mésto abatimento,
Sempre de olhos fechados, muda e sem alento,
Não responderá a Deus, se Deus a interrogasse.

Cheguei-me compugido, e então lhe disse:
«Quando
Déres entrada, alem, no ethéreo azul infindo,
E entre os anjos ditosos resurgires, voando,

«Extaticos dirão: Oh ceus! que rosto lindo!
E viverás feliz, mais que na terra, amando!»
Então abriu os olhos, e expirou sorrindo.

João Penha.

Festa de S. José

Foi celebrada no domingo com muita pompa, na igreja de Santa Justa, a festa a S. José.

Pelas 8 horas foi ministrado o Sagrado Viatico a tres entrevados de Fóra de Portas. A procissão ia numerosa, sendo acompanhada pela philarmonica de Taveiro.

De manhã foi celebrada missa cantada e de tarde *Te Deum* e sermão pelo rev.º parocho de S. Lourenço do Bairro, que agradou.

No fim da festa houve arrematação de fogaças, tocando no atrio em frente da igreja a referida philarmonica, que tambem esteve no fogo d'artificio queimado na vespera.

Não só a execução das peças mas o repertorio, variado e alegre, agradaram muito.

Está sendo limpa a valla dos Lazaros, que bem pode ser comparada ao *Caneiro d'Alcantara*, de Lisboa, foco pestilencial contra o qual protestam os lisboetas.

Ora Deus permitta que essa obra se faça a valer, mas não fará porque o melhor era cobri-la e isso decerto que ficará para quando as gallinhas tiverem dentes.

Desastres

No domingo cahiu na abertura do cano, proximo do Arco do Castello, o sr. Miranda Catalão, pae do nosso bom amigo e dignissimo lente da faculdade de mathematica, o sr. dr. Costa Lobo.

O sr Catalão apenas ficou molestado, achando-se muito reconhecido a todas as pessoas que tão promptamente o soccorreram.

Na segunda-feira á noite, tambem o sr. dr. Raymundo da Motta, illustre lente da faculdade de medicina, cahiu no passeio do largo do Principe D. Carlos, quando sahia do Café Montanha, fracturando a perna esquerda no terço superior.

Parte hoje no comboio da noite para Leiria, onde vae exercer o logar de delegado do thesouro, o nosso conterraneo sr. Domingos Brandão de Carvalho.

THEATRO PRINCIPE REAL

A primeira recita pela companhia do actor Taveira, realisa-se alem d'amanhã com a muito applaudida opera comica *A Filha de M.me Angot*, seguindo-se as outras tres recitas nos dias immediatos, com as peças *Os 28 dias de Clarinha*, *O Burro do sr. Alcaide* e *A Bola de Neve*.

Prevenimos o publico de que a assignatura para estes espectaculos tem grande abatimento.

Suspendeu a sua publicação o nosso collega de Monsão, *Alto Minho*.

Viatico aos entrevados

No domingo sahiu, com grande pompa, da igreja de S. João d'Almedina, o Sagrado Viatico aos entrevados da freguezia de S. Christovam.

A irmandade ia bastante extensa e com muita ordem, levando grande numero de anjos primorosamente vestidos.

Fazia a guarda de honra um piquete de bombeiros voluntarios com a respectiva philarmonica.

Parte da rua de Joaquim Antonio de Aguiar achava-se ornamentada.

O Sagrado Viatico aos entrevados da freguezia de S. Bartholomeu é ministrado no proximo domingo, devendo a procissão seguir este itenerario:

Ruas do Sargento Mor, Sotta, Azeiteiras, praça do Commercio, rua dos Sapateiros, Corvo, praça Oito de Maio, rua do Visconde da Luz, Corpo de Deus, Ferreira Borges e do Cego.

Na freguezia de Santa Cruz é no domingo 4 de maio que sahirá o Viatico aos entrevados.

GAFANHOTOS

O sr. Arthur Leitão, digno agronomo deste districto, mandou publicar, para ser affixado nos logares mais publicos dos concelhos de Coimbra, Cantanhede, Condeixa e Penella, um edital acerca das providencias que convem adoptar contra a praga dos gafanhotos, que é de esperar que reappareçam naquelles concelhos.

BI-SEMANARIO HISTORICO

ABRIL—23

1135—Nasce em Coimbra o infante D. Affonso, depois rei de Portugal, 2.º do nome.

1516—Os mouros tendo posto cerco á nossa praça de Arzilla são valorosamente repellidos. Apparece uma armada portugueza com gente de guerra, quando já os inimigos desenganados levantavam o sitio: vão os portuguezes no alcance dos mouros, fazendo-lhes notavel estrago.

1814—Assumiu o commando em chefe interino do exercito portuguez, durante a ausencia de lord Beresford, o marechal-general duque da Victoria.

—24—

1500—Descobre Pedro Alvares Cabral o Brazil.

1834—A villa de Ourem é occupada por 700 soldados reservistas.

1851—A guarnição do Porto pronuncia se a favor do marechal Saldanha. O coronel de infantaria 2, Joaquim de Sousa Pinto Cardoso, querendo oppor se á revolta, é morto pelos soldados.

—25—

1284—Nasce Eduardo III de Inglaterra, genro de Filippe, o Bello, de França.

1804—Por alvará desta data institue a princesa D. Carlota Joaquina a ordem de *Santa Isabel*, rainha de Portugal.

1838—Combate do Pomarinho contra a guerra do Remexido

DIVIDAS MUNICIPAES

Á ULTIMA HORA

Por ter entrado no cofre municipal, hoje, pela 1 hora da tarde, com a importancia do seu debito, acaba de ser riscado da relação dos devedores á mesma camara o 8.º nome do mappa, a que nos referimos no artigo de fundo.

Vem a esta cidade inspeccionar as pontes sobre o rio Mondego e rio Velho, a commissão de verificação de resistencia das pontes e construcções metalicas.

ANNUNCIOS

Universidade de Coimbra

EDITAL

O Doutor Manuel Pereira Dias, Lente de Prima, Decano e Director Jubilado da Faculdade de Medicina, Reitor da Universidade de Coimbra:

Faço saber que o Conselho da Faculdade de Theologia, convocado segundo a disposição dos artigos 9.º e 10.º do Decreto Regulamentar de 22 de agosto de 1865 e artigos 74.º e seguintes do Decreto n.º 4 de 24 de dezembro de 1901, a fim de se constituir em jury de concurso para o provimento de um logar de lente substituto que se acha vago na dita Faculdade, e cujo programma foi publicado no «Diario do Governo», n.º 30 de 7 de fevereiro de 1902, em sessão celebrada aos 14 do corrente mez e anno, resolveu o seguinte:

Que o referido jury, segundo o disposto no artigo 3.º do citado decreto regulamentar e no de 6 de dezembro de 1876, ficasse composto dos lentes cathedraticos em effectivo serviço, a saber: Doutores Luiz Maria da Silva Ramos, Bernardo Augusto de Madureira, Manuel de Jesus Lino, Joaquim Alves da Hora, Manuel d'Azevedo Araujo e Gama, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, Porphyrio Antonio da Silva, Joaquim Mendes dos Remedios; e do supplente doutor José Pereira de Paiva e Pitta, lente cathedratico de Direito Ecclesiastico portuguez, na Faculdade de Direito.

Constituido assim o jury, resolveu:

1.º—Que no requerimento do unico candidato Doutor José Joaquim d'Oliveira Guimarães Junior, se lançasse o despacho de *habilitado*.

2.º—Que as provas do candidato sejam dadas nos dias 10, 15 e 21 de maio proximo futuro, sendo o dia 10 para a sustentação da dissertação, o dia 15 para a lição livre, e o dia 21 para a lição sorteada.

3.º—Que as provas oraes comecem ás 10 horas da manhã, na sala grande dos actos.

4.º—Que os pontos estejam patentes na secretaria da Universidade desde o dia 20 do corrente mez.

5.º—Que os pontos sejam tirados com intervallo de quarenta e oito horas, na sala grande dos actos, perante tres vogaes do jury, por turno, seguindo-se este ao do anterior concurso.

E para constar mandei publicar o presente edital na conformidade do § unico do artigo 10.º do supracitado decreto regulamentar.

Paço das Escholas, em 16 de abril de 1902.—E eu, Manuel da Silva Gayo, Secretario da Universidade o subscrevi.

(a) *Doutor Manuel Pereira Dias.*

Está conforme.

Secretaria da Universidade, em 16 de de abril de 1902.

Manuel da Silva Gayo.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

Bacharel formado em medicina com pratica nos hospitaes e Escola Dentaria de Paris

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 as 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios, a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges 155

COIMBRA

JORNAES vendem-se nesta redacção.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

CONSTRUCÇÃO DE EDIFICIOS DESTINADOS A ESCOLAS PRIMARIAS

ARREMATAÇÃO

Pela Direcção das Construcções Escolares se faz publico que na séde do Governo Civil do districto de Coimbra, perante a commissão competente, presidida pelo Ex.mo Governador Civil, será aberto pela 1 hora da tarde do dia 14 de Maio de 1902, concurso publico, por cartas fechadas, para a construcção por empreitadas geraes, mas independentes umas das outras, dos seguintes edificios destinados a escolas primarias:

N.º da empreitada	Districto	Concelho	Localidade	Typo da escola	Base da licitação
1	Coimbra	Cantanhede	Ourentã	A. n.º 4	1:676$000
2	»	Coimbra	Almalaguez	A. n.º 4	1:673$000
3	»	»	Coimbra	C. n.º 2	4:983$000

Os desenhos, medições, series de preços, condições geraes e cadernos de encargos dos trabalhos a realisar, estão patentes aos interessados, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, na Direcção das Construcções Escolares, Secção do Porto, Rua da Murta n.º 7, onde se fornecerão todas as explicações que forem julgadas necessarias, encontrando-se para maior facilidade de consulta, nas sédes das Camaras Municipaes, documentos identicos, concernentes ás escolas de cada um dos respectivos concelhos.

O deposito provisorio que os concorrentes têem a fazer para tomar parte no concurso é de dois e meio por cento da importancia que serve de base á licitação, e o deposito de garantia, para aquelles a quem forem adjudicadas as obras, perfará com o antecedente a importancia de cinco por cento sobre o valor da adjudicação.

Faz se egualmente publico que a verba destinada ao pagamento de todas as despezas a fazer com estas construcções se encontra depositada na Caixa Geral de Depositos, e que os pagamentos serão feitos cada mez, com a maxima regularidade, segundo a situação dos trabalhos executados e materiaes fornecidos.

Direcção das Construcções Escolares, Secção do Porto, 18 de Abril de 1902.

O Architecto Director,

A. R. Adães Bermudes.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS=RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno electivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica

Dr. Sousa Gomez.

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22—*Rua Ferreira Borges*—26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra—Francisco Maria de Sousa Nazareth.

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	
Ditas n.º 2	a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES=COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

SEDE EM LISBOA

CAPITAL 1.341.000$000

Fundo de reserva 372:000$000

Esta companhia a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogos e maritimos e é seu representante em Coimbra Basilio Augusto Xavier de Andrade—Rua Martins de Carvalho n.º 45, (antiga rua das Figueirinhas).

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria, assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha,, Suissa, Russia, Cairo e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é que já vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto forem metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

COIMBRA

RESERVA MUTUA

DOS

ESTADOS UNIDOS

ASSOCIAÇÃO MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

FREDERIK A. BURNHAM

Presidente

SÉDE SOCIAL

Mutua reserva Building, 309, Brodwy—New-York

DIRECÇÃO GERAL

Para o continente d'Europa, 8, rua Halêvy, Par

SEGUROS DE VIDA

Com quotas temporarias ou vitalicias; inferiores ás de outras companhias. *Apolices* liberaes sem restricção de *viagem-residencia* ou *occupação*.

Minimo de seguro....	Réis	1:000$000
Maximo de seguro....	»	50:000$000

NUMERO DE SOCIOS 100.000

Receita annaul...	Reis	8.000:000$000
Sinistros pagos...	»	43.000:000$000
Seguros em curso.	»	225.000:000$000

Para informações dirigir-se á Direcção geral em PORTUGAL

146, RUA AUREA 1.º LISBOA

ou ao sr. Basilio Augusto Xavier d'Andrade, em Coimbra.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Artigos de novidade e de utilidade

32—*Rua da Sophia*—34

Recommenda se esta casa pela variedade de artigos escolhidos ou pela sua novidade ou pelo seu preço barato.

Colchões d'arame duma das melhores fabricas premiada em Paris.

Toma se encommenda de qualquer artigo nacional ou estrangeiro.

Só preços baratos

ATTENÇÃO

Vende se uma casa, nova, com bons commodos e bom rendimento na rua de Sá da Bandeira.

Para tractar, rua da Sophia n.ºs 133-135.

COMPANHIA DE SEGUROS UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200:000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO—Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

Numero 4:792 QUARTA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de fóra de Coimbra, de que vamos proceder á cobrança pelo correio, esperando da amabilidade de todos o bom acolhimento, a fim de nos evitarem os transtornos e despêsas de nova cobrança.

COIMBRA

CONFLICTO

Tendo-se realisado, no salão da Trindade diversas reuniões academicas com o fim de protestar contra o convenio, no dia 18 do corrente intimou o sr. commissario de policia o presidente da Associação Academica, sr. Santos Monteiro, quartanista de direito, a que não auctorisasse nenhuma reunião, sob qualquer pretexto, naquella casa, a não ser a reunião pura e exclusivamente da direcção da mesma associação e dos respectivos socios, mas nunca para fins politicos ou outros estranhos aos fins da mesma collectividade.

Esta intimação deu causa a um grande protesto por parte dos corpos gerentes da Associação Academica.

Alguns membros da assembleia geral e da direcção procuraram o sr. governador civil, a quem se queixaram da ordem recebida do commissariado, declarando sua ex.ª manter a prohibição das reuniões academicas nos termos em que havia sido feita a intimação.

O presidente da assembleia geral, sr. José Eugenio Ferreira, quartanista de direito, convocou a academia para uma assembleia geral no mesmo logar, no sabbado, 26, para protestar contra o mandado da auctoridade.

Como esta reunião não poude realisar-se por ordem da policia, um numeroso grupo de estudantes reuniu-se ante-hontem, pelas 6 horas da tarde, no largo do Marquez de Pombal para protestar e resolver outros assumptos.

Quando principiavam os discursos appareceu ali o sr. commissario de policia com alguns guardas que fizeram dispersar os estudantes.

A policia foi apedrejada tendo por isso de dar pranchada, resultando do conflicto alguns ferimentos em estudantes e policias, mas felizmente nenhum delles de gravidade.

O sr. commissario de policia foi ligeiramente attingido por uma pedra.

O academico sr. Judice Guerreiro recebeu uma cutilada num braço e outro uma pranchada tambem num braço tendo de ir receber curativo ao hospital.

Foram presos tres estudantes e um artista pintor.

Uma commissão de estudantes procurou á noite o venerando reitor da Universidade para relatar-lhe os acontecimentos, promettendo sua ex.ª intervir para que os academicos fossem soltos, o que effectivamente obteve do sr. governador civil.

Apesar da benevolencia paternal do sr. Reitor, cuja attitude sob todos os pontos de vista tem sido primorosa, as desordens tem continuado, o que é deveras para sentir, especialmente pelas consequencias dolorosas que os acontecimentos podem ter para muitos dos que nelles andam envolvidos.

No local do conflicto compareceu uma força de cavallaria que foi recebida com *vivas ao exercito* pela academia.

Esta força dispersou o grupo de manifestantes e foi depois postar-se no largo do Castello e mais tarde em frente do theatro, onde se conservou até ao fim do espectaculo.

No theatro tudo decorreu serenamente.

Todavia hontem as desordens repetiram-se, havendo novos conflictos entre os estudantes e a policia; de tarde alguns estudantes soltaram gritos hostis á força publica e á auctoridade, concorrendo assim para o aggravamento de uma situação, de que só os estudantes podem ser victimas; bom era que escutassem as palavras de paz daquelles que sinceramente desejam a terminação do actual estado de coisas; mesmo porque se assim não fôr verám alienadas sympathias, que lhes hão de fazer falta no apuramento de responsabilidades.

Todo o nosso desejo é que os animos serenem e a tranquilidade se restabeleça promptamente, como é do interesse maximo e superior dos estudantes. No estado a que as coisas chegaram os academicos devem meditar.

Diz-lhe com a melhor das intenções um jornal que foi sempre paladino das regalias de todos, como o seu titulo indica, e que experimenta sempre grande magua quando tem de referir-se a acontecimentos desta ordem.

MELHORAMENTOS DE COIMBRA

O nosso illustre amigo e distincto parlamentar sr. Oliveira Mattos voltou a occupar-se, na sessão de segunda-feira, na camara dos deputados, de diversas obras e melhoramentos importantes desta cidade.

Continuando as observações começadas no sabbado, mais uma vez reclamou do governo que obrigue a companhia concessionaria do caminho de ferro de Arganil, a proseguir as obras de construcção e a cumprir as condições do seu contracto. Este caminho de ferro é uma grande necessidade para aquella região e não custa um real ao thesouro. Está ou não o sr. ministro disposto a tomar uma resolução que ponha termo a este estado de coisas? Deseja uma resposta clara, sem allegações de precedentes, pois bem sabe que os anteriores ministros tambem teem deixado correr este assumpto á revelia.

Relativamente a melhoramentos de Coimbra é certo que o actual ministro ouvindo as suas palavras, alguma cousa mandou já fazer, mas não basta. E' preciso ir mais longe e cuidar radicalmente de melhorar a canalisação dos esgotos, que no estado em que se encontra é um perigo para a salubridade de Coimbra.

Pediu tambem ao governo que, no cumprimento do seu dever, mande pagar á camara o subsidio que lhe deve de 1:893$060 réis, para ser destinado ás obras do alteamento do rocio de Santa Clara.

Desejava que esse pagamento não se demorasse porque são difficeis as circumstancias das finanças municipaes do concelho de Coimbra.

Pediu tambem que se mandem continuar as obras do theatro Academico, que é um montão de ruinas. A este proposito teceu um rasgado elogio ao sr. conselheiro Emygdio Navarro que foi um ministro de grande iniciativa e que tendo tentado fazer as obras do theatro não conseguiu levar a cabo o seu intento por ter sahido do ministerio.

Como se vê, continua o sr. Oliveira Mattos a mostrar o seu verdadeiro e sincero empenho de defender os interesses desta cidade, que muito lhe deve já. O ministro prometteu estudar o assumpto.

Ao sr. inspector do sello

Porque é que o sr. dr. Menano, inspector do sello deste districto, continua a exigir o imposto do sello nos *bilhetes da imprensa* para os espectaculos, contra o que se acha determinado?

Ignora por ventura aquelle funccionario que os seus antecessores, os srs. Domingos Cardoso e dr. Couceiro Martins, nunca o exigiram?

Não acha sua ex.ª que é injustiça pagar neste districto o que se não paga nos outros?

Em que se fúnda o sr. dr. Menano para insistir em obrigar os representantes da imprensa em Coimbra a pagarem uma contribuição de que estão isentos?

Se tem duvida sobre o caso, porque não consulta a repartição competente?

Nós é que a não temos, porque ainda ha dias um dos redactores duma das mais importantes folhas da capital nos affirmava que os *bilhetes da imprensa para os espectaculos são isentos de sello.*

Porque se hade pagar em Coimbra?

Commissario de policia

A *Resistencia* diz que vae ser demittido o sr. dr. Pedro Ferrão de commissario de policia e nomeado, para o mesmo logar, o sr. Domingos de Freitas, capitão de infantaria 23.

A noticia não tem fundamento.

Nem o sr. dr. Ferrão está ameaçado de soffrer a pena capital, nem sua ex.ª tem desejo algum de abandonar o logar.

Pelo que diz respeito ao cavalheiro indigitado para o substituir, estamos auctorisados a declarar que nunca elle foi convidado para exercer semilhante commissão nem elle tem desejo algum de a desempenhar.

Crise ministerial

Teem corrido na imprensa e no publico insistentes boatos de crise ministerial affirmando uns que o governo se demitte depois da discussão do convenio na camara dos pares e outros que elle se recompõe.

A *Tarde*, de hontem, diz ser tudo isto balela, porque o *governo está bem.*

Chama-se a isto caçoar com a tropa.

Parece mesmo o medico a tomar o pulso ao moribundo e a illudi-lo com a affirmativa de que o doente vae a melhor!

Escolas

Foi remettido á direcção geral de instrucção publica, com informação favoravel, os processos para a creação da escola primaria do sexo masculino na freguezia de S. Paulo de Frades e de uma escola mixta na freguezia de Brasfemes, ambas deste concelho.

Tempo

O mez d'abril não quiz despedir-se sem que nos désse ante hontem um farto dia de chuva, para cumprir o ditado: «abril aguas mil».

Pela 1 hora da tarde, cahiu uma tremenda carga d'agua, que durou mais de meia hora.

Dos lados da quinta de Santa Cruz a agua corria numa abundancia extraordinaria inundando o mercado de D. Pedro V e a rua da Cadeia, por onde se não poude transitar durante muito tempo.

Rebentou um cano proximo do Romal, o que deu causa á inundação daquelles sitios, principalmente na rua das Azeiteiras, onde as lojas terreas, habitadas por gente pobre, foram alagadas rapidamente, não tendo os moradores tempo de pôr a salvo alguns objectos.

Na mesma occasião sentiu-se um medonho trovão, que assustou os habitantes da cidade.

Hoje, porem, o dia apresentou-se primaveral.

Falleceu o sr. conde de Restello, digno par do reino, deputado em diversas legislaturas, e antigo presidente da camara municipal de Lisboa.

Foi um importante influente eleitoral e gosava geralmente de muita consideração e sympathia a que tinha direito pelas qualidades do seu caracter.

Appareceu hontem á venda o numero unico duma folha commemorativa de 3.º centenario da Sebenta, illustrado com diversas caricaturas e retractos dos membros da commissão desses festejos a publica pequenos artigos e poesias de diversos academicos.

O preço de cada exemplar é de 100 réis.

Viatico aos entrevados

No domingo 4 de maio, pelas 7 horas e meia da manhã, deve sahir da igreja de Santa Cruz, com a pompa e solemnidade costumada, a procissão do Sagrado Viatico aos entrevados da freguezia, percorrendo o seguinte itinerario:

Praça Oito de Maio, Mont'Arroio, ruas da Sophia, do Carmo, Tarreira da Erva, rua do Moreno, Arco do Ivo, ruas Direita, da Moeda, e da Louça.

Por causa do mau tempo, não sahiu no domingo a procissão do Viatico aos entrevados da freguezia de S. Bartholomeu, sendo esta cerimonia transferida para o dia 8 de maio—quinta feira de Ascensão.

Ha tempo uma pobre mulher dos Vaes, freguezia de Buarcos, encontrou na praia em frente da mina do Cabo Mondego, uma carteira com 15 notas da Grecia, no valor de 3:100 francos, que agora foram apprehendidas pela alfandega.

E' provavel que a referida carteira pertencesse a algum dos tripulantes do navio que em dezembro ultimo naufragou proximo da praia de Quiaios.

THEATRO PRINCIPE REAL

A companhia do distincto actor Taveira deu na segunda-feira o ultimo espectaculo com a opera comica a *Filha de M.me Angot*.

Todas as quatro recitas tiveram bastante concorrencia e geraes applausos, principalmente a ultima, que teve uma enchente á cunha e que agradou muitissimo.

No dia 9 de maio deve achar se nesta cidade a companhia do theatro D. Amelia que aqui dará tres espectaculos com as seguintes peças: *Hamlet*, *O lhio Milhões* e *Semi Virgens*.

O sr. Eduardo Ferraz está encarregado de pintar algum scenario para o *Hamlet*, que é a maior coroa de gloria do grande artista Brazão.

Acha-se perigosamente enferma a sr.ª D. Januaria Salema de Carvalho Santos, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Joaquim Augusto de Carvalho Santos, digno agente do Banco de Portugal nesta cidade.

Muito sinceramente desejamos as melhoras da enferma.

Perante a direcção geral das contribuições directas está aberto concurso por 30 dias, que para os candidatos do continente do reino finda em 19 do proximo mez de maio, para segundos aspirantes das repartições de fazenda concelhias, logares estes a que podem concorrer os officiaes inferiores do exercito de terra ou mar classificados para empregos publicos.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Relatorio e contas da Associação de Soccorros Mutuos da Arte Ceramica de Coimbra, do anno de 1901.

Esta associação que conta 48 socios effectivos, gastou de soccorros e subsidios 66$200 réis

A receita foi de 169$730 e a despeza de 124$600 reis, havendo portanto um saldo positivo de 43$130 réis. Passaram para a futura gerencia fundos na importancia de 565$400 reis.

*

Annuario da Universidade de Coimbra do anno lectivo de 1901-1902.

Traz importantes innovações, a que já em tempo nos referimos. E' dividido em 4 secções e 7 capitulos todas interessantes e muito curiosas.

Como trabalho typographico honra a Imprensa da Universidade onde foi feito.

*

O Filho do Mosqueteiro—1.º fasciculo deste romance da Empreza de Publicações baratas, rua da Barroca, 72 Lisboa.

Este notavel romance é original de Paul Mahalin.

*

Commentarios—N.º 5—pelo padre Manso. Lisboa, Livraria Central de Gomes de Carvalho-editor.

*

Album das Glorias—O n.º 39 occupa se do distincto poeta Bulhão Pato, de quem publica um magnifico retrato e artigo biographico.

*

A Guerra na Africa do Sul—por A. Conan Doyle (traducção do inglez). Trata desenvolvidamente das causas e seguimento dessa horrorosa campanha. Lisboa, imprensa Moderna, rua da Atalaya.

*

O n.º 839 do *Occidente* publica as seguintes gravuras de notavel interesse: retrato do Conselheiro Pereira Carrilho; Suave Milagre, retratos dos auctores Conde de Arnoso e A. d'Oliveira, 6 scenas desta peça; Lourenço Marques, Avenida D. Manuel, Club, Praça 7 de Março e rua D. Luiz; o real theatro de S. Carlos, retrato do maestro François Auber.

A parte litteraria é: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; O Real Theatro de S. Carlos por F. da Fouseca Benevides; Meteorologia Popular, por Antonio A. O. Machado; O Frasco de Prata, por E. Berthoud; Meteorologia; Publicações, etc.

Por não se acharem ainda concluidas as obras no edificio destinado para a creche, no Hospicio dos Abandonados, não pode ali ser installada, no dia 8 de maio aquella tão sympathica e benefica instituição.

Falleceu a sr.ª D. Amelia Ferreira Rocha, filha do sr. Antonio Ferreira Rocha, proprietario, prima do sr. dr. Vicente Rocha e cunhada do sr. Luiz Cardoso.

O nosso pesame.

Má noticia

Vemos nos jornaes de modas que as damas parisienses estão usando agora grandes chapeus cheios de flores, rendas, passarinhos, etc.

E' caso para dar os sentimentos ao publico desta cidade que costuma frequentar o theatro, por isso que qualquer dama que se apresente na plateia com um destes turbantes, tira com certeza a vista a uma duzia de espectadores.

Quando é que as damas de Coimbra se resolverão a imitar as de Lisboa, indo em cabello para a plateia?

Se a sua distinctissima formosura realça muito mais sem o chapeu, porque não hão de fazer-nos essa fineza?

O tenente medico sr. Alfredo Barreto Barbosa, regressado de Macau, trouxe um cheque de 121 libras, producto de uma subscripção, para a Assistencia dos Tuberculosos.

«O LIBERAL»

Recebemos o n.º 4 deste novo periodico que se publica em Almada.

E' semanal.

São portanto duas as folhas que actualmente se publicam no paiz com aquelle titulo.

Ao novo collega desejamos larga vida e prosperidades.

As corridas de touros esta epocha na praça de touros da Figueira da Foz, realisam se em 2 de junho, 24 de agosto, 8 e 21 de setembro.

Na primeira é provavel que se lidem touros da Companhia das Lezirias, e na segunda do sr. marquez de Castello Melhor.

Amanhã—1.º *de maio*—não consta que se realise nesta cidade qualquer demonstração operaria commemorativa do jubileu do trabalho.

Responderam na segunda feira em policia correccional o alquilador Porphirio Correia, e o seu creado Manuel Mendes Secco, accusados de espancarem Bernardo d'Oliveira e sua mulher, moradores ao Calhabé, em seguida a altercações por causa duma serventia, num predio destes de que os reus indevidamente queriam aproveitar-se. O primeiro foi condemnado em 6 mezes de multa a 500 réis por dia, e o segundo em 3 mezes de multa, tambem a 500 réis.

Em conselho disciplinar realisado na segunda-feira no quartel de infantaria n.º 23, foi julgado um reservista, accusado de ter faltado aos ultimos exercicios do outomno. Foi defensor o capitão sr. Domingos de Freitas.

O reu foi absolvido.

A policia hespanhola persegue seis estrangeiros que, acompanhados de tres formosas damas, se dedicam ao roubo, valendo-se dum narcotico que produz um somno ligeiro. As damas, como é de prever, são as que attrahem os incautos. Por tal processo teem já praticado varios roubos importantes.

O grupo excursionista de Alcantara em Lisboa tem projectada uma digressão ao Bussaco, sendo a partida a 22 de junho e o regresso na noite de 23.

Uma banda marcial acompanhará os forasteiros.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão ordinaria de 10 *de abril de* 1902.

Presidencia:—Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes:—bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Mendonça Cortez, Francisco Maria de Sousa Nazareth, Diniz Simões, Nunes Correia, Aureliano Viegas, Antonio Augusto Neves e Ferreira Malva.

Approvada a acta da sessão anterior.

Arrematou em praça a José dos Santos Machado, do Almegue, pela quantia de 1:800$000 réis a obra do alteamento de parte do Rocio de Santa Clara.

Balanço do cofre; saldo em 9 deste mez 211$988 reis.

Correspondencia

Do Governo Civil, officio n.º 49, participando que pelo Ministerio do Reino foi a camara auctorisada a prover por meio de concurso o logar de secretario.

Inteirada mandando se annunciar o respectivo concurso com as formalidades da lei.

Da Administração do concelho, officio n.º 16, enviando por copia uma reclamação do professor de instrucção primaria da freguezia de S. Bartholomeu contra as más condições da casa onde funcciona a escola. Inteirada e incumbido o vereador respectivo de procurar casa para a escola.

Da mesma Administração, officio n.º 17 remettendo por copia o auto de vistoria duma casa em Ceira, destinada á escola do sexo masculino da referida freguezia.

Inteirada effectuando-se o respectivo arrendamento pela quantia de 25$000 reis annuaes.

Da Direcção das Obras Publicas, officio n.º 59 remettendo as folhas na importancia de 9$904 réis, de metade da despeza com a reparação dos canos d'esgotos a juzante do Caes das Ameias. Mandou-se pagar.

Do Director do Laboratorio de Microbiologia, officio de 18, enviando 200 exemplares da memoria descriptiva da analyse bactereologica das aguas de Coimbra e pedindo novo subsidio para as despezas do mesmo laboratorio onde estão a effectuar-se diversos trabalhos tendentes ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da hygiene publica.

Inteirada e auctorisado o pagamento da verba votada no orçamento deste anno com esta applicação.

Do Mordomo do Asylo de Cellas, officio de 8, dando conhecimento do fallecimento dum asylado. Inteirada.

Requerimentos

Auctorisou a pintura dum letreiro em estabelecimento commercial; permittiu o levantamento de decimos e depositos de duas empreitadas concluidas em harmonia com os respectivos contractos; concedeu licenças para a substituição dum portão de madeira por um de ferro em uma propriedade na rua de Castro Mattoso; para canalisação d'agua dum quintal aos Arcos do Jardim; auctorisou a renovação de uma sepultura raza por mais 5 annos e a collocação dum signal funerario, e indeferiu outro por não estar nas condições regulamentares; deferiu diversos pedidos do consumo d'agua e canalizações para abastecimento de edificios particulares.

Mandou enviar á commissão do plano dos melhoramentos da cidade, vereadores dos pelouros dos incendios e abastecimento d'aguas e á repartição d'aguas diversos requerimentos a informar.

Despachou favoravelmente 107 requerimentos para avenças de impostos indirectos no 2.º trimestre deste anno e attestou 10 petições para subsidios de lactação a menores.

Deliberações

Approvou provisoriamente os seguintes orçamentos:

Construcção dum muro de supporte á serventia entre a rua da Alegria e o deposito da lenha para as machinas das aguas, na somma de 134$320 réis.

Orçamento para a nova officina e o annexo para uma bomba de incendios, na importancia de 500$000 réis.

Mandou admittir em substituição do fallecido outro asylado.

Pelo vereador do pelouro do cemiterio foi apresentada a liquidação de dividas de taxas de inhumações no jazigo municipal e jazigos particulares, resolvendo a camara que alguns desses documentos fossem annullados por os respectivos caixões terem sido removidos já do jazigo para a valla, outros por serem repetidos, e que os considerados *devedores* fossem registrados no livro especial para esse fim, dando se sepultura raza a outros.

Foi approvado provisoriamente o 1.º orçamento supplementar ao ordinario da

receita e despeza do corrente anno civil.

Sobre uma reclamação de diversos marchantes apresentada na sessão de 13 de março passado resolveu indeferi-la quanto aos fundamentos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º e quanto ao 1.º auctorisar o vereador respectivo a poder em casos excepcionaes mandar ou não substituir as rezes regeitadas, conforme a necessidade do consumo, resolvendo se sempre, os preceitos da sciencia, as disposições do regulamento e os interesses dos proprios reclamantes.

Mandou publicar em virtude de proposta do vereador do pelouro das aguas um edital regulando as condições e forma de cobrança do consumo d'agua por contador e canalizações respectivas.

Resolveu que se officiasse ao inspector do matadouro exigindo a entrega do livro das rezes regeitadas e que foi substituido no começo da gerencia e de que elle inspector indevidamente se deixara desapossar.

Mandou interromper, até que pagassem a respectiva multa, o curso da agua a dois consumidores por indicadores fixos por se ter provado que a cediam clandestinamente a um visinho, e pelo mesmo fundamento indeferiu-se o requerimento deste para o fornecimento por indicadores fixos tomando-se nota de tudo em livro especial.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

Foi preso no Rio de Janeiro, um tal Humberto de Castro, de 22 annos de edade, que, na cidade de Santo Antonio, assassinára 11 pessoas, em vingança de lhe terem morto o pae numa desordem eleitoral.

A victima foi o commissario de policia de Santo Antonio.

Associação soccorros mutuos

MONTE-PIO CONIMBRICENSE

MARTINS DE CARVALHO

Balancete da receita e despeza no trimestre de janeiro a março de 1902

RECEITA

Joias	32$800
Quotas	372$540
Multas	7$500
Juros	42$090
Ditos da mora e multas	3$880
Venda de diplomas	400
Reposição da importancia de receituario	1$800
	461$010
Fundos existentes em 31 de dezembro de 1901	9:871$433
	10:332$443

DESPEZA

Soccorros pecuniarios	261$260
Medicamentos (janeiro e fevereiro)	140$241
Pensões a viuvas	90$600
Subsidios a invalidos	132$000
Percentagem ao cobrador	18$595
Contribuições de juros e municipal	82$970
Impressos	$300
Renda de casa	20$000
	746$966

Fundos existentes em 31 de março:		
em escripturas	5:955$165	
em inscripções	1:023$000	
em uma letra na Liga das Associações	10$000	
resto da divida de J. F. B.	1:000$000	
na Caixa Economica Port.	506$600	
em dinheiro effectivo	800$000	
	290$712	9:585$477
		10:332$434

Cofres a que pertencem os fundos existentes em 31 de março de 1902

Permanente		5:728$400
Das pensões (conta de capital)		4:387$895
Dos subsidios		432$747
De reserva		14$902
		10:563$944
Deficit do cofre das pensões (conta de reditos)	198$128	
Deficit do cofre disponivel	780$339	978$467
		9:585$477

O secretario da direcção,
Alberto Vianna.

A policia de Dresde descobriu que a morte de sete creanças cujos cadaveres durante um anno foram retirados do rio Elba, foi devida a um rapazito de 9 annos, que levava as pequenas victimas para a margem, arrojando as em seguida ao rio.

A Real Associação dos Empregados no Commercio em Braga enviou ao parlamento uma representação, secundando outras analogas, pedindo a promulgação duma lei tendente a estabelecer o descanço dominical nas lojas de commercio.

O *Mez de Maria* na igreja de Santa Clara, celebra-se ás 5,30 da tarde.

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e as 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

SECÇÃO COMMERCIAL

Os ultimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 490—Dito amarello 460—Trigo 620—Centeio 400—Feijão branco 780—Dito amarello 780—Dito vermelho 800—Dito rajado 600—Dito frade 500 mistura 550—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios, a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª annuncio)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 4.º officio, pendem seus termos uns autos de requerimento para habilitação, em que figuram, como habilitando, Antonio Duarte Areosa, proprietario, morador nesta cidade de Coimbra, como legatario e legitimo representante de D. Fortunata Etelvina d'Andrade Ferreira, viuva de Antonio Augusto da Silva Ferreira, moradora que foi nesta cidade, e como habilitados Joaquim Cannas Castelhano e mulher Thereza da Conceição, proprietarios do logar das Carvalhosas, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, desta comarca, mas este marido ausente em parte incerta do Brazil, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no *Diario do Governo*, citando aquelle ausente Joaquim Cannas Castelhano, para na segunda audiencia deste juizo, depois dos editos, ver accusar a citação, assignar se lhe tres audiencias para, por embargos, deduzir qualquer opposição, sob pena de ser julgado habilitado, como representante da fallecida D. Fortunata Etelvina de Andrade Ferreira, o habilitando, á execução hypothecaria, pendente neste juizo, contra o citando e mulher, execução esta que anda appensa aos autos de requerimento para habilitação. Fazem-se as audiencias ordinarias neste juizo, ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados porque sendo neste caso, se farão nos dias immediatos, se tambem o não forem e sempre por 10 horas da manhã, no tribunal desta comarca, sito na Praça 8 de Maio.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
R. Calisto.
O escrivão do 4.º officio
Arthur de Freitas Campos.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que vae proceder se no cemiterio da Conchada á renovação dos covatos nos leirões n.os 11 (enterramentos de maiores) e 15 (enterramento de menores).

Todas as pessoas que quizerem renovar para sepultura propria os restos mortaes ali depositados deverão requerer á Camara dentro de 15 dias a contar da presente data.

Coimbra e Paços de Concelho, 26 de abril de 1902.

O Presidente da Camara,
Manuel Dias da Silva.

Hospitaes da Universidade de Coimbra

Está aberto desde o dia 1.º até 30 do proximo mez de maio, o cofre destes hospitaes para a cobrança voluntaria dos foros vencidos.

Findo este praso proceder se-ha na conformidade das leis contra os devedores remissos.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 28 de abril de 1902

O Administrador,
B. A. Serra de Mirabeau.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

LOJA DO MINHO

Deposito dos legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é que já vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto forem metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

RESERVA MUTUA

DOS

ESTADOS UNIDOS

ASSOCIAÇÃO MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

FREDERIK A. BURNHAM

Presidente

SÉDE SOCIAL

Mutua reserva Building, 309, Brodwy—New-York

DIRECÇÃO GERAL

Para o continente d'Europa, 8, rua Halévy, Paris

SEGUROS DE VIDA

Com quotas temporarias ou vitalicias; inferiores ás de outras companhias. *Apolices* liberaes sem restricção de *viagem-residencia* ou *occupação*.

Minimo de seguro....	Réis	1:000$000
Maximo de seguro....	»	50:000$000

NUMERO DE SOCIOS 100.000

Receita annaul...	Reis	8.000:000$000
Sinistros pagos...	»	43.000:000$000
Seguros em curso.	»	225.000:000$000

Para informações dirigir-se á Direcção geral em PORTUGAL

146, RUA AUREA 1.º LISBOA

ou ao sr. Basilio Augusto Xavier d'Andrade, em Coimbra.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé	e n.º 1 a 400 réis	
Ditas	n.º 2 a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS — RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno electivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica

Dr. Sousa Gomez.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

SEDE EM LISBOA

CAPITAL 1.314.000$000

Fundo de reserva 372:000$000

Esta companhia a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogos e maritimos e é seu representante em Coimbra Basilio Augusto Xavier de Andrade—Rua Martins de Carvalho n.º 45, (antiga rua das Figueirinhas).

Henry SIEMKIEWCZ

(auctor do «Quo-Vadis»)

HANIA

primorosa novella polaca do celebre auctor do «Quo-Vadis», «Sem dogma», «Diluvio», «Sigamol-o!»

Preço de cada volume illustrado com uma capa a côres

300 RÉIS

Pedidos á Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, ou aos seus correspondentes.

Bico Systema Auer

Mudou provisoriamente até junho para o 1.º andar da mesma casa da Rua do Visconde da Luz. Entrada Rua Corpo Deus, 5.

Pintor e dourador

Silva Moutinho

Rua das Sollas 15—Coimbra

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na provincia.

Artigos de novidade e de utilidade

32—*Rua da Sophia*—34

Recommenda se esta casa pela variedade de artigos escolhidos ou pela sua novidade ou pelo seu preço barato.

Colchões d'arame duma das melhores fabricas premiada em Paris.

Toma se encommenda de qualquer artigo nacional ou estrangeiro.

Só preços baratos

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho de Coimbra faz saber que, convindo regular a cobrança das contas das canalisações feitas pelos operarios da Camara e a do fornecimento d'agua por contadores, de modo que essa cobrança se faça mensalmente nos termos do artigo 7.º § 4.º do regulamento respectivo, e evitar que o cobrador vá em vão muitas vezes a casa dos consumidores para o effeito dessa cobrança, resolveu em sessão de 10 do corrente mez approvar as seguintes instrucções:

1.ª—O livro dos recibos das canalisações e do fornecimento d'agua por contadores, relativo a cada mez, será entregue ao cobrador até ao dia oito do mez immediato, e o cobrador irá, entre os dias nove e vinte inclusivamente, uma vez a casa dos consumidores, a fim de cobrar a importancia dos recibos.

2.ª — Dado o caso do consumidor não pagar o recibo que lhe seja apresentado, o cobrador deixará ficar em casa do mesmo consumidor um aviso no qual lhe faça saber a importancia do seu debito, e que poderá ir fazer a sua reclamação sobre a conta, ou pagar a importancia do mesmo recibo, á repartição das aguas, ao fundo da rua da Alegria, desde o dia vinte e um até ao ultimo dia do mês em que o referido recibo lhe for apresentado, sob pena de interrupção do curso da agua.

3.ª A repartição das aguas organisará até ao ultimo dia do mez uma relação em duplicado dos consumidores que não pagaram os recibos que lhes foram apresentados, enviando se um exemplar para a secretaria da Camara e entregando-se outro ao empregado incumbido de tirar a situação dos contadores a fim de este, no acto de tomar a situação do contador interromper o curso da agua a esses consumidores.

4.ª—A forma de cobrança da agua dos estabelecimentos publicos e corporações continuará a fazer-se como até hoje se tem feito, organizando-se, porém, uma caderneta especial para as repartições e estabelecimentos que não pagam mensalmente o fornecimento.

5.ª—Esta forma de cobrança começará a executar se no proximo mez de maio relativamente ao fornecimento do mez de abril ou ao de qualquer dos mezes anteriores, cujo pagamento se ache em atrazo.

Para constar se publicou este e outros de egual theor.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de abril de 1902.

O Presidente da Camara,

Manuel Dias da Silva.

A VELOUTINE — Pó de Arroz especial preparado em Bismutho — HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900

CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, rozeo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em roles.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

COMPANHIA DE SEGUROS UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200:000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO — Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

Numero 4:793 SABBADO 3 DE MAIO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de fóra de Coimbra, de que vamos proceder á cobrança pelo correio, esperando da amabilidade de todos o bom acolhimento, a fim de nos evitarem os transtornos e despêsas de nova cobrança.

COIMBRA

O Conflicto Academico

Depois de tres dias de manifesta desorientação dos espiritos, teve o conflicto academico policial o seu triste epilogo, affirmado por uma scena de sangue.

Não serviram portanto os conselhos paternaes do dignissimo Reitor da Universidade, que nesta conjunctura se portou por forma muito digna e benevola para os academicos, sem deixar de modo algum menoscabar a auctoridade que representa.

Sua ex.ª furtou se sempre e muito bem, a aggravar as circunstancias dos academicos para lhes não crear difficuldades que podessem desassocegar as suas familias e prejudicar o regular proseguimento dos trabalhos escolares.

Foi assim que o venerando prelado da Universidade, sr. dr. Pereira Dias, se prestou, logo que foi procurado por uma commissão de academicos, a ir pessoalmente solicitar do sr. governador civil a soltura dos dois estudantes presos no largo do Museu na segunda feira de tarde, quando a policia ali compareceu para prohibir a reunião academica.

Sua ex.ª o sr. dr. Pereira Dias não só conseguiu que os presos fossem postos em liberdade mas obteve da commissão academica a promessa de terminarem as manifestações nas ruas para evitar os conflictos com a policia.

Infelizmente a commissão academica não conseguiu fazer cumprir este seu compromisso, o que colocou a academia numa situação deploravel, e o sr. Reitor mais duma vez foi visado, ainda que a mêdo, por alguns academicos, que tão mal lhe agradeciam a sua boa vontade e os seus esforços de pacificar o conflicto.

*

Nasceu da prohibição das reuniões no salão da Trindade e na Associação Academica para fins politicos o conflicto a que temos assistido nesta semana.

Estas reuniões melhor fora que não tivessem sido prohibidas porque não era dellas que havia de resultar mal algum. Essas reuniões, para protestar contra o convenio, eram concorridas por cêrca de 100 ou quando muito 150 academicos. A uma dellas a que um estudante nosso amigo assistiu concorreram 35. Já se vê que nenhum mal faziam á ordem publica esses conclaves.

Os estudantes querendo protestar contra a prohibição, pediram ao sr. governador civil que os deixasse reunir, pedido este que tambem erradamente lhes foi recusado.

Em vista disto os estudantes foram na segunda-feira de tarde reunir-se no largo do Museu, onde appareceu a principio o sr. commissario e chefe Cesar e depois alguns guardas, que foram recebidos com grande assuada e pedradas.

A policia dispersou-os á pranchada, resultando alguns ferimentos ligeiros, sendo o mais importante, no estudante sr. Judice Guerreiro; houve tambem a prisão de dois academicos e dum official de pintura.

Foram estes academicos os presos que o sr. Reitor pediu para serem postos em liberdade, conseguindo o para depois serem tão mal agradecidos.

*

Na terça-feira repetiram se as manifestações contrarias á policia que era apedrejada com grande assuada.

Como medida de prudencia, a policia não fazia serviço pelas ruas do bairro alto, achando-se na 1.ª esquadra aguardando ordens. Mas se algum guarda tinha a infelicidade de apparecer em qualquer ponto, principalmente na rua Larga, recebia logo o terrivel castigo de ser apedrejado.

Isto assim se passou até quarta feira á tarde em que se deu a lamentavel occorrencia que todos hoje deploramos e que bem se podia ter evitado.

*

Nesse dia, pelas quatro e meia horas da tarde, appareceu affixado na Universidade o edital do theor seguinte:

Eu, Doutor Manuel Pereira Dias, lente de Prima da Faculdade de Medicina, Par do Reino, etc. etc. e Reitor da Universidade de Coimbra:

Faço saber que em virtude de determinação superior, ficam suspensos até nova ordem, os exercicios escolares em todas as faculdades desta Universidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente, devendo os academicos sair de Coimbra dentro de 48 horas.

Paço das Escolas em 30 d'Abril de 1902.

O governo tinha resolvido o conflicto por esta forma, que é a mais prejudicial aos interesses da maioria da academia e da cidade, mas que é a mais suave e segura, evidentemente, porque os estudantes tendo de sahir de Coimbra no praso de 48 horas a questão attingia o seu termo.

Se a policia desde terça feira se não tinha apresentado a brigar com os estudantes, deixando os á vontade nas suas manifestações, aliás condemnaveis, nada tinha que fazer nas ruas antes da retirada dos academicos.

Mas não aconteceu assim, e pelas 5 horas da tarde de quarta feira, tendo havido desordem entre dois populares á esquina das ruas do Guedes e dos Anjos e havendo ali toques de apito, a policia correu ao local da desordem sendo recebida com apupos e pedradas.

Dois ou mais policias, sem sabermos se para isso receberam ordem, desfecharam os rewolvers sobre o ajuntamento, sendo attingido o academico do 2.º anno de direito sr. Vasco Francisco Caetano de Quevedo, de Viseu, filho do antigo deputado progressista sr. Francisco Pessanha Vilhegas do Casal, rico proprietario; esse academico recebeu uma bala no terceiro espaço intercostal interessando o pulmão direito. Foram tambem feridos com balas Alfredo Augusto d'Oliveira, de 19 annos, chegado ha pouco da Africa, Henrique Veiga, de 15 annos, aprendiz de sapateiro, e Antonio Rodrigues da Silva, de 21 annos, barbeiro.

O estado destes tres não é de gravidade, mas não se pode infelizmente dizer o mesmo do academico, que tem inspirado os maiores cuidados ao seu medico assistente, no hospital, o illustre clinico sr. dr. Daniel de Mattos, nosso estimadissimo amigo.

*

Dos policias que deram os tiros, figura em primeiro logar o cabo n.º 3 que nos dizem ter sido já expulso da corporação, estando a levantar se o respectivo auto de investigação no commissariado de policia.

*

Acham se em Coimbra chegadas de Lisboa e Aveiro, forças de cavallaria 4 e 7 e de infantaria 24. A cidade tem agora o aspecto de uma terra militar.

*

De Viseu vieram logo o pae e outros parentes do estudante ferido, cujo estado é melindrosissimo, mas havendo ainda algumas esperanças de que possa salvar se; a este respeito, porém, no hospital guarda-se a maior reserva.

*

Conforme o edital do sr. Reitor ordenava, os estudantes retiraram se a pouco e pouco, de modo que a academia está ausente, e o commercio desta cidade e todos os interesses da sua economia profundamente affectados. Sentimos este facto profundamente; esta occasião era a mais inopportuna, pelo que toca a interesses locaes, para que tal occorrencia succedesse. Porque o sabemos e reconhecemos duplamente experimentamos e exprimimos a nossa magua.

A Associação Commercial já manifestou o seu pesar, expresso na seguinte moção:

Considerando, que nada justifica os acontecimentos que ha dias se veem desenrolando nesta cidade, com verdadeiro atropello ás leis de garantia individual e do direito de petição;

Considerando, que o estado anormal mantido pela auctoridade é de incalculaveis prejuizos para toda a população conimbricense, e muito especialmente para o seu commercio;

Considerando, que ao commercio, como entidade de paz e de trabalho, assiste o direito de reclamar contra actos que injustamente o prejudiquem;

Propomos:

1.º Que nesta assembleia seja nomeada uma grande commissão d'associados que se dirija á auctoridade superior do districto pedindo para que cesse immediatamente este estado anormal.

2.º Que a mesma commissão se dirija ao prelado da Universidade pedindo-lhe para que, como chefe deste estabelecimento scientifico, influa, com a sua auctoridade paternal da academia, junto do governo, para que sejam sem demora reabertas as aulas.

A Direcção.

Quinze dos seus membros dirigiram-se ao chefe do districto reclamando providencias e tambem ao sr. Reitor a solicitar os bons officios do seu alto prestigio e do seu eminente criterio, os quaes prometeram esforçar se para que a interrupção das aulas seja por curto praso.

Oxalá, e todos os nossos desejos e esforços são nesse sentido, a situação possa depressa normalisar-se, como é do interesse maximo e supremo de todos; é preciso, sem duvida, apurar responsabilidades pela gravidade que os acontecimentos revestiram; que tudo se faça com justiça e benevolencia, são os nossos votos mais sentidos e mais sinceros. A justiça é indeclinavel e deve sêr lo—para todos—nesta conjunctura, mas a benevolencia, que é um apanagio dos calmos, tambem não pode ser esquecida.

E por aqui ficamos, observando os acontecimentos que se seguirem, sem adeantar mais conversa...

*

A Camara Municipal na sessão ordinaria de ante-hontem, approvou esta justa moção:

«A Camara Municipal, lamentando os conflictos succedidos nos ultimos dias na cidade de Coimbra entre a academia e as auctoridades até ao ponto de haver derramamento de sangue e ter de encerrar-se a Universidade, faz votos para que a moderação e prudencia de todos brevemente ponham termo á situação anormal em que a cidade se encontra.»

*

Os estudantes de pharmacia, desejando ser solidários com a Academia de Coimbra e com os alumnos do Lyceu, tinham resolvido, apezar do sacrificio que isso lhes trazia, pôr ponto aos seus trabalhos escolares como protesto, promettendo o seu incondicional appoio.

Não levaram porem por deante a sua resolução por ser uma aula particular e a resolução não ter sido tomada por todos, que são uns 40.

*

Durante as 48 horas concedidas para a retirada dos estudantes, sahiram de Coimbra, comprando bilhetes nas duas estações do caminho de ferro, mais de 1:000 academicos.

Conflicto no Lyceu

Na quinta feira, pelas 8 e meia horas da manhã, quando os alumnos deviam entrar para as primeiras aulas do lyceu, appareceu ali o academico sr. Antonio Nobre, do Collegio de S. Pedro, incitando os alumnos á greve como protesto contra as occorrencias do dia anterior, entre a policia e a academia.

Era preciso que os estudantes do lyceu manifestassem por aquella forma a solidariedade academica, assim se exprimia o sr. Nobre, que affixou na parede do lyceu um convite, sellado, aos alumnos para deixarem de ir ás aulas.

Nessa occasião chegou ali o Reitor do lyceu, sr. dr. Araujo Gama, cavalheiro distinctissimo, que foi rodeado por muitos academicos expondo lhe um delles o proposito em que estavam os alumnos do lyceu de não irem ás aulas para assim affirmarem o seu protesto de indignação contra a policia.

O sr. dr. Gama aconselhou-os a que não fizessem gréve e se não envolvessem em manifestações para socego e tranquilidade das suas familias, mandando tirar da parede o papel que ali havia sido affixado.

O sr. Nobre indignou-se com isto e dirigindo-se ao sr. dr. Araujo e Gama verberou o seu procedimento por modos energicos.

O sr. dr. Gama vendo-se desautorado por um estudante estranho ao lyceu e que incitava a uma greve os alumnos deste estabelecimento, na maior parte menores de 14 annos que se subjugam pelas primeiras impressões, respondeu tambem com energia á provocação, dando-se entre os dois uma scena de pugilato, em que tomaram parte alguns estudantes do lyceu na defeza do sr. Nobre.

Uma força de cavallaria dispersou em seguida os estudantes, muitos dos quaes não foram ás aulas.

No lyceu desta cidade ha 341 alumnos e apenas uns 100 não entraram na greve.

Nas 6.ª e 7.ª classes houve greve geral, na 5.ª quasi total, da 1.ª foram todos ás aulas e das mais regulou por metade os que faltaram.

As aulas foram encerradas até segunda-feira proxima.

Hontem foi distribuido um manifesto dos estudantes do lyceu, o qual termina assim:

«Collegas: compete-nos mostrar que não somos creanças de quem se abuse e a quem facilmente se illuda com a marmellada dos dois feriados que tiveram a amabilidade de nos conceder.

Associemo-nos, pois, para a gréve geral, até que a Universidade seja aberta. A' gréve companheiros.»

Pelas 7 horas da tarde de hontem, reuniram-se em volta do lago da quinta de Santa Cruz uns 100 alumnos do lyceu.

Discursou um delles mantendo as ideias do manifesto e convidando os seus camaradas a comparecerem no lyceu na segunda-feira ás 7,30 da manhã para impedir que os alumnos que desejam ir ás aulas o não façam, ainda mesmo que sejam obrigados a isso por seus paes ou representantes.

Tem estado gravemente doente, na sua casa de Penacova, o sr. conselheiro Alipio Leitão, pae do nosso presado amigo sr. dr. Arthur Leitão, ex-administrador deste concelho, e sogro do deputado sr. dr. Lima Duque.

Desejamos as melhoras do illustre enfermo.

O sr. José Correia d'Almeida, 1.º aspirante com exercicio na secretaria dos serviços telegrapho postaes de Coimbra, foi transferido a seu pedido para a estação telegrapho-postal da mesma cidade, e o sr. Angelo Lameiras Fernandes, aspirante auxiliar com exercicio nesta estação, transferido tambem a seu pedido para o logar de coadjudante do chefe dos serviços telegrapho postaes deste districto.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

No dia 27 do mez ultimo Madame Angelo Fonseca e seu esposo offereceram no salão dos Grilos um finissimo banquete ás pessoas de suas relações, para celebrar o doutoramento do sr. dr. Angelo. Essa festa decorreu no meio da mais inexcedivel distincção, como era proprio dos amabilissimos donos da casa.

O *menu* foi o seguinte:

27 de Abril 1902

Potage
Crème de Vollaile a la Princesse
Supreme a la Pompadour
Saumon du Rhin a la Marechale
Filet de beauf Richelieu
Medaillons de Veau a la Reine
Caisses de foie gras en belle vue
Timbales a la Russe
Dindonneau a la Broche
Salade Printaniere
Asperges sauce Mauseline
Abricots a la Condé
Glaces Genevoises
Petits fours
Dessert
Café
Vins Madere, Bucellas-Nok, Collares, Mumme Moet Chandon, frappe, Porto Velho, Liqueurs.

No dia seguinte, 28, teve logar no hotel Bragança outra festa egual offerecida pelo dr. Alves de Moura, para celebrar o doutoramento de seu filho sr. Elysio Moura. Foi uma festa concorridissima e imponente, verdadeiramente *selected*. Alguns dos convivas retiraram já depois das tres da madrugada.

O *menu* foi o seguinte:

Diner du 28 *Avril* 1902

Consommé á la Printaniére
Friture à la Diplomate
Aloyau à la Condé
Poisson au gratin sauce á l'Hollandaise
Genisse á la Française
Galantines de pintades
Homards à l' Italienne
Dindons truffés
Asperges, sauce Montpellier
Entremets
Punch de Fraises
Gellée de fruits
Pudings à la Brésilienne
Oeufs à la Portugaise
Charlotte Russe
Désserts
Vin variées
Café—liqueurs

Impostos municipaes

Informam-nos que o advogado da camara consultou negativamente sobre a possibilidade de ainda se poder exigir aos avençados pelos impostos indirectos nos annos de 1896 a 1898 as quantias indevidamente excluidas destas avenças em respeito aos *feitiços sagrados*, pagadores destes impostos.

Pois é pena porque, se fosse possivel tal exigencia, entrariam alguns contos de réis no exhausto cofre municipal, o que poderia dispensar ou ao menos attenuar o aggravamento dos impostos, que a *Folha de Coimbra* tanto tem discutido.

Discutido, é um modo de dizer, porque até agora tem se limitado a declamar que não é necessario o imposto, que é uma exploração da camara, um assalto descarado á bolsa dos contribuintes, e que não paga.

E nisto deu a *Folha*, representante nesta cidade do estadista que as circunstancias obrigaram a fazer ermitão, mas que iniciou a sua carreira politica defendendo a *outrance* os esbanjamentos Fontistas e aconselhando a rega do paiz com libras.

Hygiene publica

Em casa de ferreiro...

Numa das valetas da rua de Ferreira Borges, em frente da casa onde está installado o consultorio do sr. delegado de saude do districto e medico hygienista do concelho de Coimbra, existe um perigoso foco de infecção, para que chamamos a attenção de quem competir.

E' o cano que do mesmo consultorio deriva uma canalização que desagua directamente na valeta da rua, onde depos ta aguas inquinadas de pús e outras materias provenientes das lavagens e curativos feitos no mesmo consultorio.

Por mais duma vez temos visto creanças a mexerem e remexerem nessa perigosa porcaria, que em caso nenhum deve ser consentida, e muito menos a um medico que tem a seu cargo a fiscalisação superior dos serviços sanitarios do districto e do concelho.

Providencias reclamamos para não termos de voltar ao assumpto.

FISCALISAÇÃO DOS AZEITES, VINHOS, LEITE, PÃO ETC.

Divergindo dos intuitos que para a polemica jornalistica trouxeram o assumpto desta local, e lamentando a ligeireza com que tem sido tractado, ainda pelos pretenciosos reforçadores de Murilio, devemos confessar que é importante e digno das attenções de todos, que não sómente da camara municipal.

Estamos certos de que esta saberá cumprir por sua parte o que lhe compete fazer sobre o assumpto, e oxalá que todos os mais, a quem incumbe intervir nelle, incluindo a propria imprensa, saibam cumprir o seu.

Pela nossa parte não nos despediremos de versar tambem o assumpto, mas quando o julgarmos opportuno, e quando o quizermos, sem obediencia e intimações de quem nenhuma auctoridade e direito tem para fazel-as, sem precisarmos das lições gratuitas de qualquer infatuado pedagogo.

O engenheiro sr. Francisco de Figueiredo e Silva, foi nomeado director interino das obras publicas não deste districto como dizia o *Diario do Governo*, mas do districto de Castello Branco.

Imposto do sello

O sr. ministro da fazendo prometteu ao illustre deputado sr. Oliveira Mattos, na sessão de quarta-feira ultima, providenciar para que em Coimbra se não exija o imposto do sello nos bilhetes da imprensa para os espectaculos.

Era bem escusada esta providencia do ministro se não fosse a turra do sr. inspector do sello neste districto de estar exigindo uma contribuição que não ha direito de pagar.

E' excesso de zelo, bem se vê, a que teve de pôr cobro o nosso amigo sr. Oliveira Mattos, que não deixa de tractar no parlamento de todo e qualquer assumpto que possa interessar a Coimbra.

Pela nossa parte só temos que agradecer a sua ex.ª ter conseguido resolver a questão de que tractámos como um acto de justiça.

Foi julgado quite com a fazenda publica o fallecido sr. dr. Manuel Maria da Cunha, thesoureiro que foi do cofre academico da Universidade, pela sua gerencia no periodo decorrido desde 1 de julho de 1896 até 30 de abril de 1997.

FESTAS DA RAINHA SANTA

São nos dias 3, 4, 5 e 6 de julho, e não nos dias 10 a 13, como ha dias dissemos, as festas em honra da Padroeira de Coimbra.

O concurso pecuario realizar-se ha no dia 7.

A mesa da Real Confraria continua a envidar todos os esforços para que as festas não desmereçam do seu antigo explendor, esperando para isso, dos habitantes desta cidade o seu valioso auxilio.

Ha dias foi encontrado por uns operarios num forro duma loja da casa do fallecido João Leite de Sousa, da Villa da Feira, um thesouro que constava de 43 moedas de 10$000 reis cada uma, e 112 libras sterlinas.

---

35 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

IX

O tio Issacar, o antigo mercador do caes de Voltaire, um judeu á antiga moda, cujo sordido casacão com alamares produz desmaios á vista, acerca-se um dia de Maria, que desenha uma rosa no cabello polvilhado da marqueza, e depois de ter tirado o chapeu com tanto sebo que bastaria para fazer o rancho de um quartel, diz lhe:

—Minha senhora, poderia fazer me uma duzia de retractos de familia?

A joven, ao principio, não comprehende; mas, apezar da sua abominavel algaravia, o judeu consegue fazer-se comprehender.

Nos nossos dias, tudo se compra, até a nobreza, e nada é mais simples contanto que se tenha a carteira bem recheiada. Com dinheiro, póde encontrar se no Vaticano, segundo corredor da direita, terceira porta á esquerda, um titulo de conde romano de novo cunho. Uma agencia heraldica (leiam os annuncios) planta e faz crescer uma arvore genealogica, a cuja sombra poderia celebrar se um almoço campestre de vinte e cinco talheres. Comprem um castello com ameias (as ameias são indispensaveis) no recanto de uma provincia muito reaccionaria; visitem os castellões dos arredores, levando um alfinete de gravata figurando uma flor de lis em oiro; declarem-se legitimistas e enthusiastas e clericaes ferozes dêm jantares e caçadas e... prompto: apostamos em que o vosso filho se casará no *faubourg* Saint-Germain com uma menina que descenderá authenticamente dos Cruzados.

Apenas para levar a cabo esta agradavel força, não devem esquecer-se certos accessorios, principalmente os retratos dos nossos antepassados. Estes devem adornar as paredes do castello, mas é preciso muito tacto para confeccionar esta galeria de familia. Nada de exageros, creiam me. Não se deve remontar a uma origem muito alta, nem attribuir-se a fundação de uma raça, representada n'um cavalleiro carregado de ferro, espantosamente pintado em madeira com o escudo d'armas na sobreveste; é preciso descender do tempo de Verde Galan; isto é mais verosimil.

Para este trabalho, dirigiam-se ao especialista, o tio Inacar, que, não se assustem, ainda vive. Na sua casa encontram-se magnificos antepassados, e por preços razoaveis, e se se consentir em não descender senão de simples escudeiros, o preço será insignificante.

E' escusado dizer que os presidentes do tribunal estão quasi de graça. Mas se se quizer a nobreza de espada, ou contar algum prelado nos seus ascendentes, o preço augmenta como é natural. Não ha outro como o tio Inacar, para vender barato, relativamente, um bispo forrado de arminho, ou um general com cabelleira á Luiz XIV, cordão azul e casaca encarnada.

Numa serie de retratos de familia fica muito bem um certo numero de retratos a pastel: que lhes parece uma senhora velha, mas bastante decotada, ou um capitão de dragões com o capacete de pelle de tigre? (Se tem a cruz de S. Luiz, vale mais dez francos.)

(*Continúa*).

Vice-reitor da Universidade

Pediu a demissão de vice-reitor da Universidade o sr. dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.

O motivo da resolução de sua ex.ª é o seguinte:

O sr. ministro do reino respondendo na camara dos pares ao sr. Dantas Baracho ácerca dos acontecimentos de Coimbra, disse que logo que principiou a manifestar-se nesta cidade uma certa agitação na academia, solicitara ao sr. dr. Pereira Dias, que se achava em Resende, que viesse reassumir o logar de reitor, por isso que sua ex.ª gosa de grande prestigio na academia.

O sr. dr. Gonçalves Guimarães viu nesta declaração do chefe do governo uma falta de confiança em sua ex.ª, podendo mesmo deprehender-se que esse prestigio lhe faltava para resolver qualquer crise ou movimento academico.

Tomou portanto a resolução de se demittir.

Cremos no entanto que o sr. Hintze Ribeiro não teve a menor intenção de desconsiderar o sr. dr. Gonçalves Guimarães, nem tem motivo algum para não ter em sua ex.ª a confiança que elle merece pelo seu caracter, pelo seu talento e pelo seu saber.

O sr. dr. Gonçalves Guimarães dirigiu uma carta ao sr. reitor da Universidade noticiando-lhe a sua resolução Desse documento transcrevemos os seguintes periodos:

«V. Ex.ª conhece por experiencia o meu espirito recto e desinteressado, e egualmente sabe quanta sympathia, consideração e respeito lhe tenho sempre dedicado. Não solicitei de ninguem o cargo de vice-reitor da Universidade, que mais duma vez me tem acarretado encommodos e dissabores, unicamente pelo desejo de cumprir honestamente o meu cargo.

Não me accusa a consciencia de haver uma unica vez procedido com menos zelo ou commettido qualquer infracção de cortezia, de lealdade ou de justiça, com quem quer que seja. Pelo contrario o meu proposito invariavel é ser prestadio e util tanto quanto o posso ser com dignidade.»

Da sua casa de Carregoza regressou a Coimbra o sr. Bispo Conde. Sua ex.ª está empenhado em inaugurar em agosto a capella que mandou restaurar naquella sua deliciosa vivenda.

1.º de Maio

Em Coimbra passou despercebidamente o 1.º *de maio*, dia escolhido pelo operariado para celebrar o jubileu do trabalho.

Não houve manifestações de especie alguma nem os operarios se reuniram para tal fim.

Apenas vimos um manifesto, que foi distribuido, no qual se advoga a conveniencia da solidariedade da classe trabalhadora, para unir-se por meio da associação para a conquista do seu ideal.

O sr. ministro da Inglaterra nesta corte apresentou ao sr. ministro dos negocios estrangeiros uma nota que foi communicada ao ministro da marinha, na qual o governo britanico envia ao governo portuguez as suas felicitações e expri-me a sua congratulação pelos actos de repressão contra a escravatura, realisados recentemente na costa da provincia de Moçambique.

VERDADEIRAMENTE CENSURAVEL

Hontem, seriam 5 horas da tarde, achavamo-nos ás janellas da nossa redacção, quando vimos passar um pequeno grupo de 6 ou 7 rapazes, estudantes da Universidade, vestidos todos já á fetrica, que, triste é dize-lo, iam capitaneados por um licenceado em philosophia, e com ares petulantes e em grande troça, seguiam pelas ruas do Visconde da Luz e de Ferreira Borges, deligenciando provocar a hilaridade do publico pelo facto de terem collocado exteriormente e á frente dos seus chapeos o *cartão de segurança* pelo qual lhes era facultado permanecerem na cidade mais algum tempo alem do praso marcado no edital, e que horas antes no commissariado da policia lhes tinha sido passado muito attenciosamente e por grande favor, e de que os inconscientes portadores. tão leviana e deploravelmente zombavam.

Não faremos commentarios a este triste espectaculo; por estas simples linhas narrativas do facto que acabamos de presenciar, se vê a demencia de muitos rapazes, que sendo estudantes da Universidade, vão com actos destes e outros semelhantes, ennodoar mais uma vez toda a corporação e fazer perder tudo que ha de sério, de bello e de sympathico na academia de Coimbra.

Ha dias, na freguezia d'Eixo, tendo uma mulher ido a uma casa, buscar umas batatas, quando as estava retirando duma arca, a tampa desta cahiu lhe em cima matando-a quasi instantaneamente.

Facada

Na quinta feira á noite houve grande desordem na cocheira do alquilador sr. Antonio da Costa Rocha, na rua das Padeiras, entre os seus cocheiros Fortunato Ribeiro e Antonio Campos, dando este uma facada no Ribeiro, que foi conduzido ao hospital em estado grave.

A facada foi no peito.

O criminoso foi preso. Tem a recommenda-lo o seu mau comportamento, que se aggrava sempre que se embriaga.

No Porto, está em projecto o estabelecimento duma escola tauromachica, sob a direcção do amador sr. A. Freire, e sendo professores, no toureio montado, o antigo cavalleiro Diamantino Pontes e no de pé, o toureiro hespanhol *Nene*. Será alugada para esse fim a praça da Senhora da Hora, com material que virá de Lisboa e garraios de 2 annos.

INFANTE D. AFFONSO

E' sua alteza o sr. Infante D. Affonso, que vae a Madrid representar sua magestade el-rei nas festas da coroação do rei de Hespanha, partindo de Lisboa no proximo dia 14 do corrente em comboio especial.

Escola

A camara escolheu a rua da Magdalena, no antigo quintal do sr. Sousa Bastos, para edificação da casa para a escola primaria de ambos os sexos da freguezia de S. Bartholomeu, a qual está orçada em cerca de 5 contos de reis, tendo a camara de dar o terreno que pertence á Misericordia.

PASSAPORTES

Durante o mez de abril findo foram requisitados no governo civil deste districto 141 passaportes, sendo 127 para o Brasil e 14 para a Africa.

Em egual mez do anno passado foram requisitados 179.

Foi apresentado á camara o projecto dum edificio que se pretende construir na parte da alameda do principio da estrada da Beira, onde se acham os barracões das obras hydraulicas, para estabelecimento dos automoveis.

A' camara foi requerido o aluguel do mesmo terreno para aquelle fim.

Na capella do cemiterio da Conchada tambem se realiza o Mez de Maria, ás 5 horas e meia da tarde.

BI-SEMANARIO HISTORICO

MAIO—3

1455—Nasce em Lisboa o principe D. João depois rei de Portugal, 2.º do nome.
1469—Nasce em Florença Nicolau Machiavelle.
1821—Combate de Fuentes de Onor, entre as tropas anglo lusas e as francezas do general Massena.

—4—

1586—Victoria dos portuguezes em Ceilão.
1818—São organisados os batalhões de caçadores 7, 8, 9, 11 e 12 do 1.º batalhão da Legião Lusitana, que então foi dissolvido.

—5—

1535—Morre no mar, quando voltava da India a Portugal, o heroico Nunes da Cunha.
1632—Fallece o nosso illustre escriptor Fr. Luiz de Sousa, dominico no convento de Benfica, onde foi sepultado.
1782—Fallece na villa de Pombal, Sebastião José de Carvalho, marquez de Pombal.

—6—

1624—Tomam os hollandezes a cidade da Bahia.
1678—Morte de Jansenio, bispo de Ypres, que se considera como o fundador da seita dos Jansenistas.
1834—Morre em Sarzedo (Arganil) o illustre escriptor José Accursio das Neves.

A' ULTIMA HORA

Momentos antes de o nosso jornal entrar na machina mandamos ao hospital, saber do estado do sympathico academico Vasco Quevedo.

A noite passou-a relativamente tranquilla, apesar da incommoda posição que tem de guardar no leito. Não se lhe tem manifestado symptoma algum de complicação grave, mantendo-se a temperatura a 37°,5 e desapparecendo por completo a elevação que hontem se havia manifestado e que parece foi resultante de ligeiro encommodo intestinal.

Mantem-se pois as melhores esperanças de que, a não sobrevir alguma complicação, interna e inesperada, o doente deve considerar-se livre de perigo.

Fazemos ardentes votos para que estas esperanças se accentuem cada vez mais e que rapidamente possamos annunciar com enorme jubilo a declaração formal de que o jovem estudante Vasco de Quevedo está por completo salvo.

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos omicilios, a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Hospitaes da Universidade de Coimbra

Nos dias do corrente mez de maio, abaixo mencionados, pelo meio dia, na secretaria destes hospitaes, ha de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos e artigos que forem necessarios para consumo dos mesmos hospitaes no anno economico de 1902-1903; a saber:

No dia 22

Farinha de trigo e milho espoadas, gallinhas (carne limpa), carneiro, presunto, toucinho, lenha de pinheiro em achas, carvão de cepa.

No dia 23

Arroz, assucar branco fino e amarello refinado, assucar pilé, bacalhau, chá verde, café cru, macarrão e aletria manteiga nacional, marmelada, azeite d'oliveira.

No dia 25

Leite de vacca e de cabra, feijão frade e rajado, grão de bico, vinho de pasto, branco e tinto, vinagre, alcool, calçado novo e concerto do usado, vassouras de piassab, stearina, guita, papel almasso, papel pardo, caixas de lamparinas, tijolo inglez, lixa de panno e de papel, livros em branco de 50 folhas; vidros e vidraça e diversos utensilios de lata e zinco.

As condições acham-se desde já patentes na referida secretaria.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 1 de maio de 1902.

O Administrador,

B. Á. Serra de Mirabeau.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.º annuncio)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 4.º officio, pendem seus termos uns autos de requerimento para habilitação, em que figuram, como habiliando, Antonio Duarte Areosa, proprietario, morador nesta cidade de Coimbra, como legatario e legitimo representante de D. Fortunata Etelvina d'Andrade Ferreira, viuva de Antonio Augusto da Silva Ferreira, moradora que foi nesta cidade, e como habilitados Joaquim Cannas Castelhano e mulher Thereza da Conceição, proprietarios do logar das Carvalhosas, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes,

desta comarca, mas este marido ausente em parte incerta do Brazil, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no *Diario do Governo*, citando aquelle ausente Joaquim Cannas Castelhano, para na segunda audiencia deste juizo, depois dos editos, ver accusar a citação, assignar-se lhe tres audiencias para, pôr embargos, deduzir qualquer opposição, sob pena de ser julgado habilitado, como representante da fallecida D. Fortunata Etelvina de Andrade Ferreira, o habilitando, á execução hypothecaria, pendente neste juizo, contra o casando e mulher, execução esta que anda appensa aos autos de requerimento para habilitação. Fazem-se as audiencias ordinarias neste juizo, ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados porque sendo neste caso, se farão nos dias immediatos, se tambem o não forem e sempre por 10 horas da manhã, no tribunal desta comarca, sito na Praça 8 de Maio.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio

Arthur de Freitas Campos.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é que já vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havaua, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

SEDE EM LISBOA

CAPITAL 1.344.000$000

Fundo de reserva 372:000$000

Esta companhia a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogos e maritimos e é seu representante em Coimbra Basilio Augusto Xavier de Andrade—Rua Martins de Carvalho n.º 45, (antiga rua das Figueirinhas).

Henry SIEMKIEWCZ

(auctor do «Quo-Vadis»)

IRANIA

primorosa novella polaca do celebre auctor do «Quo-Vadis», «Sem dogma», «Diluvio», «Sigamol-o!»

Preço de cada volume illustrado com uma capa a côres

300 RÉIS

Pedidos á Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, ou aos seus correspondentes.

Pintor e dourador

Silva Moutinho

Rua das Sollas 15—Coimbra

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na provincia.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200:000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO—Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22—*Rua Ferreira Borges*—26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra—Francisco Maria de Sousa Nazareth.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS—RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno electivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica

Dr. Sousa Gomez.

Numero 4:794 QUARTA-FEIRA 7 DE MAIO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

Acalmação

Com a medida, acertada, da interrupção das aulas da Universidade e Lyceu, retirou a anarchia das ruas; e esse elevado serviço, que tantos sacrificios custa a tanta gente, surtiu rapidamente os seus effeitos beneficos: os espiritos começaram a socegar e as intelligencias a reflecti . Os estudantes, cujas familias pagam sempre por alto preço estes desequilibrios, devem já ter comprehendido quanto é reprehensivel a aventura em que se lançaram; e as pessoas que teem a responsabilidade da ordem publica, devem ter já tambem a sua orientação definida para a grave conjunctura presente; ha momentos, de governo e de administração publica, que impõe deveres inilludiveis e deliberações definidas e prestes; as resoluções nitidas e seguras não são incompativeis com a brevidade dos actos administrativos; o que é preciso e basta é serenidade sufficiente para reflectir com lucidez e vontade regularmente expedita para proceder com desassombro e firmeza. Pode isso envolver algum sacrificio, que impressione os temperamentos dados a excessos de sensibilidade? Paciencia; o bem commum, o interesse geral, tem necessariamente de sobrepôr-se ás conveniencias particulares e individuaes; para salvar a integridade de um organismo corta-se muitas vezes, cérce. um membro que a ponha em perigo; e quando assim se faz, cumpre-se simplesmente um dever. Ora na conjunctura presente ha muitos meios de remediar as amputações, que seja necessario levar a effeito.

O que é indispensavel e urgente, é sahir disto. A economia da cidade está profundamente affectada, dolorosamente affectada; e ella vale bem todos os sacrificios que sejam uteis para lhe valer; a epocha actual é a mais impropria para a manutenção deste statu-quo; sentem-no todos, porque a evidencia da situaçao é bem clara e impõe-se aos menos reflectidos; pois encontrada a fórmula que normalise este estado de coisas, é preciso e inadiavel applica-la, custe o que custar. Entrou-se num periodo de acalmação, que se tornou absolutamente necessario para se poder cuidar deste assumpto com socego; não pode deixar de reconhecer-se e confessar-se essa necessidade; mas é necessario tambem que elle se não prolongue alem do rasoavel, para se não manterem os enormes prejuizos que accarreta comsigo; será louvavel e nobre que todos concorram no que puderem para a resolução dos lamentaveis incidentes dos ultimos dias; e esse concurso de boas vontades facilitará a tarefa de restituir á cidade a sua vida laboriosa e activa. Houve já tempo bastante para pensar; e vae-se approximando a hora de começar a proceder; delongas escusadas, que venham aggravar esta situação improrogavel, seriam imperdoaveis.

Os lances difficeis, como estes, exigem sacrificios de todos; mas desses sacrificios não se deve abusar, protelando a sua duração; ha momentos, em que os homens publicos nos devem dar mais alguma coisa, do que eleições; e este é um delles; que a justiça não deixe de ter as homenagens que merece, bafejada pela benevolencia que sempre a pode e deve acompanhar, mas que se abrevie a duração do periodo que vae correndo e que é de verdadeira paralysia para a cidade; são estes os nossos votos mais puros e mais sinceros; e abrigamos a animadora esperança, de que elles serão satisfeitos...

QUANDO SE REABRIRÁ A UNIVERSIDADE?

Não sabemos Mas diz-se e até se escreve, constar que por informações dignas de todo o credito a Universidade se reabrirá nos fins de junho ou principios de julho. Não temos informações desta casta mas... palpitanos que se reabrirá brevemente, talvez na proxima semana.

Tambem se diz e escreve que a suspensão dos trabalhos escholares foi um acto de fraqueza; pois tambem nos palpita que foi um acto de simples bom senso; apagar um incendio com um jacto de agua fria nunca foi acto de força ou de fraqueza; sem deixar de ter sido sempre, entretanto, um acto muito mais louvavel do que escrever irreflectidamente sobre assumptos melindrosos e delicados.

8 DE MAIO

Completam-se amanhã 68 annos que a divisão liberal do commando do duque da Terceira entrou em Coimbra.

Por uma notavel coincidencia, que ainda se não tinha dado, esse dia glorioso para a historia desta cidade, era quinta-feira da Ascensão, como amanhã tambem é.

Vive ainda na nossa Coimbra quem fosse testimunha presencial do enthusiasmo arrebatador que se desenvolveu nesta cidade á chegada desse punhado de heroes que tanto trabalharam para a conquista da liberdade.

Eram 11 horas da manhã dum dia radiante e extraordinariamente bello quando esse exercito de valentes entrou em Coimbra disposto a ter uma batalha sangrenta se o inimigo ousasse impedir-lhe a sua passagem.

As forças contrarias tinham porem abandonado a cidade pouco antes da 1 hora da madrugada desse dia.

Não se imagina, não se descreve o enthusiasmo que sentiram os habitantes de Coimbra ao ver entrar dentro dos seus muros esse exercito de vencedores.

O dia 8 de maio de 1834 foi para Coimbra como que uma aurora de luz purissima e vivificante que se seguiu a uma tempestade tormentosa que tudo arruina e aniquila.

Foi a liberdade que veio encher de luz os espiritos atribulados pelo feroz despotismo que imperou durante alguns annos.

Com ella se abriram as portas das prisões e desappareceram as forcas.

Prestemos a homenagem da nossa veneração á memoria daquelles que tanto trabalharam para a conquistar.

Saudemos o dia de amanhã como uma das datas mais gloriosas para Coimbra e affirmemos mais uma vez a nossa fé viva de trabalharmos sempre pela liberdade, que os heroes de 1834 conquistaram á custa de muito sangue.

Lyceu

O sr. dr. Araujo Gama, digno reitor do lyceu desta cidade, requereu uma syndicancia ácerca dos acontecimentos passados no lyceu entre elle e alguns alumnos que o desacataram.

Foi encarregado desta commissão o sr. conselheiro Perestrello, que se fez acompanhar pelo 1.º official da direcção geral de instrucção publica, sr. Alexandre Castilho, na qualidade de secretario, que já hontem deram principio á syndicancia, ouvindo os paes d'alguns alumnos.

As aulas do lyceu, que deviam ser reabertas na segunda feira, continuam encerradas até nova ordem, o que não deixa de causar estranheza, tão grande interrupção.

Mas ha até quem tenha medo da sombra...

O digno reitor sr. dr. Araujo Gama está sendo substituido no referido cargo pelo considerado professor sr. dr. Manuel Joaquim Teixeira.

INFANTARIA 23

Sempre que ha acontecimentos sensacionaes, como ultimamente se teem dado, as balelas são aos centos.

No numero destas, que correram cá na terra, figura a do desarmamento do regimento de infantaria 23, a falta de confiança que o governo tem nelle, ter sido mandado apresentar em Lisboa o commandante, etc, .etc.

Tudo isto é absolutamente falso

A officialidade do regimento de infantaria 23 merece plena confiança, a principiar pelo brioso coronel, sr. Victorio de Freitas, que gosa da mais justificada reputação como homem e como militar. Toda a cidade o conhece e todos lhe prestam o maior respeito pelas suas distinctissimas qualidades.

Nem a officialidade, nem nenhuma praça de pret teem por qualquer modo dado logar aos disparatados boatos que teem corrido.

Asseveramo-lo com a maior satisfação e sem risco de podermos ser desmentidos.

Cooperativa

Foi concedido no Supremo Tribunal Administrativo o recurso em que era recorrente o sr. dr. Francisco José Fernandes Costa, na qualidade de presidente da Cooperativa dos empregados publicos deste districto, e recorrida a Fazenda Nacional.

Por tal motivo fica a mesma cooperativa isenta da contribuição industrial, devendo ser reembolsada do que pagou indevidamente, que regula por cerca de 100$000 reis.

Em junho proximo a referida cooperativa mudará o seu estabelecimento da rua da Sophia para a Praça do Commercio, para a loja onde se acha o armazem de papel do sr. Augusto Luiz Martha.

A questão academica

Na noite de sabbado para domingo foram apedrejados por tres estudantes, na rua Borges Carneiro, o cabo n.º 8 e o guarda n.º 37 da policia civil. Os academicos foram perseguidos pela patrulha de cavallaria, que não conseguiu apanha los.

Pelas 3 e meia horas da madrugada de segunda-feira tambem foi disparado um tiro de rewolver em direcção á patrulha de cavallaria que passava na rua de S. João, não podendo averiguar-se bem o sitio donde foi dado o tiro.

A continuar a aggressão aos agentes da segurança publica, principalmente aos policias, muitos delles vão demittir-se para não serem victimas dalgum attentado mais grave.

Dizem-nos que até hontem já tinham pedido a demissão 15 guardas.

*

Consta que o sr. dr. Pereira Dias, digno reitor da Universidade de Coimbra, está elaborando um desenvolvido relatorio que será apresentado ao governo e que a este servirá para deliberar sobre o procedimento a seguir.

*

Está affecto ao poder judicial o conflicto que se deu na rua do Guedes, do qual resultou o ferimento do academico Vasco Quevedo e de tres populares.

*

O estado do estudante Vasco Quevedo continua a dar todas as esperanças de brevemente podermos noticiar que elle se acha livre de perigo.

Os ultimos acontecimentos deram motivo a que fossem instaurados tres processos que vão seguindo os seus tramites; um na Universidade, outro no lyceu e outro no tribunal judicial, sem fallar no que se refere ao apedrejamento do *sud-express*.

*

Appareceu hontem publicada numa folha desta cidade, uma extensa carta—*Ao Paiz*—em que o sr. dr. Pedro Ferrão, commissario da policia civil em Coimbra, relata os acontecimentos que se deram ultimamente entre a academia e a policia e entre elle commissario e os srs. reitor da Universidade e governador civil.

Muitos dos pontos em que elle toca differem bastante das versões que teem corrido.

Bombeiros Voluntarios

A corporação dos bombeiros voluntarios da Figueira da Foz vem no dia 18 do corrente, acompanhada pela real philarmonica 10 *d'Agosto*, pagar a visita que os seus camaradas de Coimbra lhe fizeram ha tempo.

Os espectaculos pela companhia do theatro D. Amelia, annunciados para os dias 9 a 11 do corrente, foram tranferidos, provavelmente para os dias 19 a 21 tambem deste mez.

Obituario

Fomos dolorosamente surprehendidos na segunda feira de manhã com a noticia do fallecimento da sr.ª D. Franklina de Moura e Sá Feitor, estremecida e extremosissima esposa do nosso presado amigo sr. Victor da Silva Feitor, bem conceituado pharmaceutico na Praça do Commercio.

Avaliando a dôr suprema que este nosso estimado amigo está soffrendo em tão doloroso transe, sinceramente nos associamos á sua profunda magua, enviando-lhe o nosso pesame, bem como a toda a familia da extincta.

Vae representar Portugal no Congresso Internacional em Dutseldorff, o engenheiro sr. José Cecilio da Costa.

A Madrid

Por motivo das festas da coroação do rei de Hespanha, em Madrid, são estabelecidos bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, na linha ferrea da Beira Alta, validos para a ida nos dias 14 e 15, e para a volta nos dias 19 e 20.

Na estação de Luso, a mais proxima de Coimbra onde se vendem estes bilhetes, teem os seguintes preços: 1.ª classe, 11:750 réis; 2.ª 8$920 e 3.ª 5$680.

Em 19 só podem regressar os passageiros que seguirem no dia 14, e em 20 os que seguirem no dia 15.

Não ha meios bilhetes. O imposto do sello já se acha incluido no custo do bilhete.

Vão á praça no dia 10 do corrente, diversos fóros pertencentes ao supprimido convento de Sant'Anna desta cidade.

Bazar de prendas

Foi transferido para os dias 29, 30 e 31 do corrente e 1 de junho, o bazar de prendas que uma commissão promove em beneficio do cofre da Associação dos Artistas desta cidade.

Suas Majestades offereceram já magnificas prendas para este bazar.

Na noite de domingo para segunda feira houve grande desordem em Castello Viegas, entre Jayme Fernandes, do Espinhal, e Urbano da Cunha Moraes, daquelle logar, recebendo o Moraes duas facadas do Fernandes, que não poude ser capturado por se ter evadido.

O ferido veiu para Coimbra, dando entrada no hospital em estado grave.

Collegio de S. Pedro

Do nosso amigo sr. Maximiano Augusto da Cunha, digno director do Collegio de S. Pedro, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

...Sr. Redactor do *Tribuno Popular*—Tendo visto no ultimo numero de seu muito antigo e bem conceituado jornal, *O Tribuno Popular*, que o principal incitador á greve no Lyceu desta cidade fôra um alumno do meu collegio,—venho rogar a v. a fineza de declarar que o sr. Nobre (a quem aliás tive sempre como ordeiro e attencioso) era apenas alumno externo, pelo que como tal, nenhuma responsabilidade me cabia pelos seus actos fóra do collegio.

Rogo mais a v. tambem a fineza de declarar que, não só no dia da lamentavel occorrencia, quinta feira, 1.º do corrente, como nos dias anteriores e nos subsequentes, se não deu no meu collegio o mais leve incidente desagradavel, não faltando a nenhuma das aulas, naquelle mesmo dia, mais que o dito sr. Nobre e, por motivo de doença, um outro alumno da 4.ª classe, e que, se as aulas deixaram de funccionar nos dias 2 e 3, foi unicamente para tranquilidade das familias que na maior parte, prefeririam que seus filhos faltassem em quanto os animos se conservavam tão excitados. O collegio continua a funccionar regularmente.

Pela publicação destas linhas me confesso muito reconhecido, e me subscrevo com toda a consideração.

De v...

Coimbra, 6 de maio de 1902.

O director do Collegio de S. Pedro

Maximiano Augusto Cunha.

Discurso

No proximo numero deste jornal publicaremos o primoroso discurso que o nosso distinctissimo e eminente correligionario dr. Frederico Laranjo pronunciou na camara dos dignos pares na sessão de homenagem ao sr. conde de Restello.

Sahiu no domingo, com grande pompa, a procissão do Viatico aos entrevados da freguezia de Santa Cruz, a qual ia bastante extensa e com muitos anjos.

Era acompanhada por uma força de infantaria 23, com a respectiva banda.

A cada entrevado, excepto os do Asylo da Mendicidade, foi dada esmola que regulou entre 1$000 e 1$500 réis.

Merecem todo o louvor não só o digno prior da freguezia, rev.º Joaquim Mendes Saraiva, como a Meza da Irmandade do Santissimo.

Os entrevados eram 22 entrando neste numero 9 do Asylo.

O Atheneu Commercial desta cidade, realiza no proximo domingo uma sessão solemne commemorando o 6.º anniversario da sua fundação.

O general sr. Silva Matta, commandante da 5.ª divisão militar, nesta cidade, continua bastante doente.

Os distinctos clinicos srs. drs. João Jacintho, Daniel de Mattos e Sousa Refoios fizeram lhe uma conferencia.

Desejamos as melhoras do illustre official.

Foi nomeado preparador e conservador do Muzeu de Antropologia da Universidade, o sr. José Antonio Domingos dos Santos, a quem felicitamos pela sua nomeação que é justa recompensa dos seus meritos.

Suicidou-se ante-hontem em Lisboa, um filho do sr. dr. Urbino de Freitas.

ARTES E LETTRAS

NO CAMARIM DA ACTRIZ

—(*)—

No exiguo camarim onde brilhava
Estrella da manhã, fulgente e linda,
A meiga creatura que banhava
O meu viver duma poesia infinda,

Entrei. A' crûa, intensa luz do gaz,
Num costume gentil de luxo escasso,
Ella tinha esse aspecto archi-fugaz,
Dum meteoro atravessando o espaço!...

Envolvia-a de phrases triviaes
A multidão banal dos imbecis
Aduladores. Uns torpes sensuaes
No olhar gritando os seus intuitos vis...

Approximei-me pesaroso e triste,
Todo immerso na amarga compaixão
De quem ao turvo defrontar assiste,
Dum lyrio a vicejar na podridão!

Mas quando os nossos olhos se encontravam
Os meus liam nos seus, ardentemente,
Quanto essas phrases tolas a irritavam,
Que desprezo votava áquella gente...

Como furtal-a á convivencia ignobil,
Ou affastar dali a ignara raça,
Se essa côrte brutal tinha por mobil
A sua extrema formusura e graça?!

Impossivel! Parti. Noite. Um cardume
D'astros no ceu. Essencias de jasmim
No ar. Monologuei: «Amor?! Ciume!?»
.....
E nunca mais voltei ao camarim.

LUIZ DE SOUSA.

Uma rectificação

Informam nos de que o academico licenseado em philosophia, que vinha á frente de um grupo de estudantes, e a que nos referimos em uma local inserta em o numero anterior do nosso jornal e sob a epigraphe de *Verdadeiramente censuravel*, nada tinha com a manifestação do grupo de estudantes de que se fallava na mesma noticia.

Muito folgamos em saber isto, e com o maior prazer fazemos a rectificação porque muito nos entristecia o facto de ver associado a essa reprehensivel leviandade de rapazes, um academico de merecimento, que alem de ter concluido a sua primeira formatura com muita distincção tem por mais duma vez mostrado os excellentes predicados do seu caracter sério e bem formado e o seu valor intellectual.

Ainda bem.

O director das obras publicas deste districto submetteu á approvação ministerial os documentos para grandes reparações dos estragos causados pelas cheias e temporaes do ultimo inverno nas estradas districtaes.

---

36 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

IX

O tio Issacar, que entende do seu negocio, tem sempre de reserva uns trinta de certa classe de retratos, collocados em preciosas molduras de epocha, faoricadas expressamente para elle no *faubourg* Saint Antoine e que estiveram enterradas durante quinze dias, para lhes dar o indispensavel cunho de antiguidade.

Comprehenderão agora porque o estimavel judeu dava pelas salas de Louvre o seu passeio hebdomadario, e porque reparou em Maria que copiava uma encantadora marqueza de Latour. Precisamente, então, tinha uma grande falta de marquezas polvilhadas, que são muito procuradas como genero corrente. Propoz á joven que lhe levasse a copia a casa e que a reproduzisse doze vezes a pastel, variando sómente a côr do vestido e accrescentando um pormenor particular a cada retrato. Assim, pois, no primeiro retrato, a marqueza terá um pombinho no regaço, no segundo um cãosinho, no terceiro um porquinho da India e assim successivamente. O rosto pode ser sempre o mesmo.

Segundo o tio Issacar todas as marquezas polvilhadas se parecem, e era preciso que todos tivessem dois signaes pretos, um proximo do olho direito e outro na parte esquerda do peito: dava a isto muita importancia; segundo a sua opinião, o signal preto é o symbolo do seculo dezoito.

O tio Issacar, homem de equidade, compromettia-se a proporcionar todas as coisas necessarias e a pagar quinze francos por cada marqueza. Além disso, prometta, se ficasse contente com este primeiro trabalho, encarregar dahi a pouco a joven artista de fazer uma duzia de conegos de Rumiremont e meia duzia de gendarmes da Casa Real.

Teria uma grande satisfação em que tivessem ido a casa das senhoras Gérard no dia em que Maria annunciou esta boa nova. Luiza, que voltava de dar na cidade a sua distribuição de semi-colcheias, e a pobre mamã Gérard, tinham os olhos cheios de lagrimas.

—Como, minha filha!—dizia a mamã beijando a filha mais nova. Tambem vaes contribuir para sustentar a nossa familia?

—Bravo, irmãsinha!—exclamava Luiza rindo cordealmente. Vaes ganhar mais dinheiro do que terra. Sabes que te tenho inveja, não obstante o meu piano e a minha arte de flores? Abençoado pincel!... E não faz barulho nem incommoda os visinhos. Quando fôres velha poderás dizer: «Não incommodei ninguem com a minha musica».

Mas Maria não queria que chalaceassem. Ah! sempre a tinham considerado uma boneca, uma menina animada que não sabia senão penteiar se e enfeitar se! Pois bem: vão ver, vão ver!

E no domingo seguinte, quando Amadeu foi lá jantar, levando o costumado pastel, contaram-lhe muitas vezes a historia com pormenores, e mostraram lhe as duas primeiras marquezas que Maria tinha acabado e a que tinham posto signaes pretos tão grandes como bolinhas de pão.

Naquelle dia, Maria pareceu lhe mais seductora e feiticeira do que nunca, e fez-lhe conceber as suas primeiras ambições. Teria bastante talento para sahir da sua obscuridade e da sua miseria? Poderia ganhar facilmente a vida, chegando a ser um famoso escriptor? Afinal de contas, isto não era impossivel. Oh! então... Com que embriaguez pediria áquella engraçada rapariga que fosse sua mulher! Quão doce seria que ella se considerasse feliz e orgulhosa por elle! Mas naquelle momento o que era preciso, era realisar estes sonhos: ambos eram muito pobres: e, além disso, Maria poderia amal o?

Muitas vezes tinha já feito esta pergunta a si mesmo. Estava bem certo de que no seu coração, a amizade da infancia se tinha transformado em sincera ternura, em verdadeiro amor; mas nada podia fazer-lhe esperar que se tivesse operado na joven similhante transformação. Ella tratava sempre o poeta affectuosamente, mas como um bom companheiro e nada mais, e estava tão pouco commovida na sua presença, como quando noutro tempo se entrincheiravam os dois atraz do canapé do papá Gérard, para dalli caçarem o gorro de pelles.

(*Continúa*).

Camara Municipal de Coimbra

Resumo das deliberações tomadas na sessão ordinaria de 17 de abril de 1902.

Presidencia:—Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes:—bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Mendonça Cortez, Francisco Maria de Sousa Nazareth, Diniz Simões, Nunes Correia, Aureliano Viegas, Antonio Augusto Neves e Ferreira Malva.

Approvada a acta da sessão anterior.

Balanço do cofre: saldo em 16 deste mez 289$078 reis.

Correspondencia

Do Governo Civil deste districto, officio n.º 58, remettendo o processo para a creação duma escola do sexo feminino na séde da freguezia de Almalaguez, afim da Camara informar sobre a necessidade da creação da referida escola. Inteirada, resolvendo em face das razões allegadas na representação da junta de parochia respectiva e mais peças do processo, informar que é seu parecer que deve ser creada a escola referida.

Do Engenheiro Leonardo de Castro Freire, officio de 16, communicando que não podia continuar na presidencia da commissão do plano dos melhoramentos da cidade por lhe ter sido destinada uma commissão de serviço fora de Coimbra, e agradecendo á Camara as suas attenções. Inteirada e que se solicitasse a nomeação de outro engenheiro que o substitua e se agradecesse os bons serviços prestados ao municipio por aquelle engenheiro.

Do Escrivão de Fazenda, officio n.º 36 participando a sua nomeação de delegado do thesouro para Leiria e agradecendo á Camara as attenções que sempre lhe dispensou. Inteirada e encarregado o presidente de agradecer.

Da junta de parochia de S. João de Campo, representação de 15, pedindo para se proceder aos estudos de uma estrada que ligue S. João do Campo á Cioga e Povoa e com o cemiterio e estrada de Coimbra. Enviada ao vereador competente e repartição d'obras para informar.

Requerimentos

Attestou ácerca do comportamento moral e civil dum cidadão; permittiu a pintura de letreiros em estabelecimentos de commercio; auctorisou a trasladação do jazigo municipal para jazigo particular de diversos caixões; deferiu os pedidos de canalisação de agua para differentes habitantes da cidade; auctorisou a canalisação de agua da rua e parcial para 5 predios na avenida dos Oleiros; approvou diversos alçados para construcções de predios na cidade e despachou favoravelmente 64 pedidos de avença de impostos indirectos no 2.º trismestre deste anno.

Mandou enviar á repartição d'obras alguns requerimentos a informar; e attestou 5 petições para subsidios de lactação a menores.

Deliberações

Resolveu que pela repartição competente fosse organisado o projecto e orçamento para a reparação do caminho ao Senhor do Arnado, cortado em virtude das ultimas cheias; averiguando primeiro dos trabalhos pendentes sobre a construcção dum hospital no Penedo da Saudade, procedesse ao estudo do alargamento das entradas da rua que de Sant' Anna se dirige para o lado da casa do dr. Basilio.

Resolveu representar, pedindo, nos termos do decreto de 3 de novembro de 1882, que no quadro das estradas municipaes do concelho fosse incluida uma, que, partindo da Cruz de Cellas, vá terminar na estrada municipal da Casa do Sal ao Promotor.

Mandou transcrever na acta da presente sessão o parecer favoravel dos 40 maiores contribuintes, ácerca do augmento de percentagens, sobre que foram ouvidos em reunião de 12 deste mez.

Acerca dum officio do sub-delegado de saude rural, presente em sessão de 3 deste mês, resolveu fazer lhe sentir que não podia permittir lhe a liberdade de apreciação de actos da Camara por forma a importar censura; que indique quaes as disposições dos regulamentos ou posturas municipaes que são applicaveis ás estrumeiras e currães de suinos em terrenos particulares e nas povoações ruraes, e quaes as providencias sobre o assumpto adoptadas por elle sub-delegado; que é ás auctoridades policiaes e administrativas que devia recorrer de preferencia para fazer cumprir os regulamentos de saude publica, e finalmente que os regulamentos e posturas deviam ser cumpridas com igualdade e sem distincções e que a sua observancia dependia da leal cooperação de todas as auctoridades que eram chamadas a intervir na sua fiscalisação e execução, assumindo todas as responsabilidades proprias para não agravar as dos outros.

Foi apresentado e approvado o projecto da installação dum telephone, cujo orçamento é de 250$000 reis.

Mandou consignar na acta da presente sessão um protesto contra o acto injustificavel e selvagem do apedrejamento dum comboio, succedido nos suburbios da cidade.

Sahindo o presidente e assumindo a presidencia o vice presidente, discutiu e approvou por unanimidade as contas da gerencia do anno civil de 1901 e mandou annunciar a sua exposição.

Auctorisou diversos pagamentos.

BI-SEMANARIO HISTORICO

MAIO—7

1634—Auto de fé em Coimbra, em que figuram 30 homens e 95 mulheres.
1809—Sae de Coimbra o marechal lord Wellington com o exercito anglo luso, em direcção ao Porto, para expulsar do reino o exercito francez commandado pelo marechal Soult.
1851—E' exonerado do commando em chefe do exercito el-rei D. Fernando.

—8—

1144—Instituição da Ordem de Ala por D. Affonso Henriques.
1144—Gonçalo Velho, commendador de Almourol, da ordem de Christo, descobre a ilha de S. Miguel.
1705—Assalto e tomada de Valença de Alcantara, pelo marquez de Minas.
1834—As tropas liberaes commandadas pelo duque da Terceira occupam Figueira da Foz.

—9—

1809—Combate de Ovella de Marvão, entre as tropas anglo-lusas e as francezas, ficando estas vencidas.
1809—Wellesley sae de Coimbra com dezeseis mil e quinhentos homens em que iam entercalados alguns regimentos portuguezes, em direcção ao Porto.
1824—E' nomeado ministro da guerra o marquez de Palmella.

Adega social

Foi hontem lavrada, no cartorio do notario sr. dr. Gaspar de Mattos, a escriptura da constituição da sociedade anonyma de responsabilidade limitada da Adega Social entre Douro e Liz.

Declaração

Os alumnos de pharmacia de 2.ª classe abaixo assignados declaram que não foram consultados nem tiveram conhecimento do protesto publicado no penultimo numero do jornal *Resistencia* em nome do curso de pharmacia.

Portanto, veem por este meio protestar contra a resolução tomada por um só individuo, ou por um pequeno grupo, em nome dum curso composto de trinta e quatro alumnos. Este nosso procedimento tem por fim mostrar que não somos creanças mas sim homens no pleno conhecimento dos nossos direitos.

Os abaixo assignados declaram finalmente que continuam a frequentar a sua aula pois que consideram *irrisoria* e sem nenhum proveito para a academia uma greve dum curso particular, greve, que iria unicamente ferir o nosso professor o ex.mo sr. Manuel Fernandes Costa, cidadão digno e honrado, que julgamos sem responsabilidade directa ou indirecta nos successos ultimamente occorridos nesta cidade.

Os abaixo assignados,

Lucio Antonio Rocha d'Annunciada
João de Jesus Carvalho Gapete
Joaquim Augusto d'Oliveira
Carlos Judice Samora Pimentel
Marianno Duarte R. Correia
Carlos Moura
Francisco Pires Correia
Manuel Nunes
Joaquim L. Torrinha
Julio Maia
Antonio J. Pires
Adolpho Rodrigues
Rodolpho E. Figueiredo Vasco
Eduardo Castro
Joaquim dos Santos Taborda
Anthero dos R. Gomes
J. Magalhães Hileno
Carlos M. d'Almeida
José F de Castro
Antonio R. Leal.

JOSE RODRIGUES

MEDIÇO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e as 3 e meia da tarde.

Rua de S. João, 4

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 as 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos omicilios, a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges 155

COIMBRA

Typographia do Tribuno Popular

Rua do Visconde da Luz n.º 100 1.º

ANNUNCIOS

1.º annuncio

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», citando José Duarte Varella, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para na qualidade de co-herdeiro, assistir, sob pena de revelia, a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe e pae Joaquina Correia da Veiga e seu marido Francisco Duarte Varella, moradores que foram no logar de Revelles, freguezia de Taveiro.

Coimbra 29 de abril de 1902.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
R. Calisto.
O escrivão interino,
J. A. Lopes Ferreira.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 22 de maio corrente, ha de dar de arrematação em praça publica, nos Paços do Concelho, pela 1 hora da tarde, a empreitada de aterro e construcção de um aqueducto na estrada do Arnado.

A base da licitação é de 68$476 réis. As condições para esta empreitada acham-se patentes na repartição de obras do municipio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de maio de 1902.

O Presidente da Camara,
Manuel Dias da Silva.

Arrendamento

Arrendam-se os altos da casa da rua da Sophia n.º 5, situada num dos melhores locaes, em frente dos Paços do Concelho. E' uma habitação alegre com bons commodos e boas vistas.

Tracta-se na loja n.º 7 da mesma casa.

Bico Systema Auer

Mudou provisoriamente até junho para o 1.º andar da mesma casa da Rua do Visconde da Luz. Entrada Rua Corpo Deus, 5.

RESERVA MUTUA

DOS

ESTADOS UNIDOS

ASSOCIAÇÃO MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

FREDERIK A. BURNHAM

Presidente

SÉDE SOCIAL

Mutua reserva Building, 309, Brodwy—New-York

DIRECÇÃO GERAL

Para o continente d'Europa, 8, rua Halévy, Pari

SEGUROS DE VIDA

Com quotas temporarias ou vitalicias; inferiores ás de outras companhias. *Apolices* liberaes sem restricção de *viagem-residencia* ou *occupação*.

Minimo de seguro....	Réis	1:000$000
Maximo de seguro....	»	50:000$000

NUMERO DE SOCIOS 100.000

Receita annaul...	Reis	8.000:000$000
Sinistros pagos...	»	43.000:000$000
Seguros em curso.	»	225.000:000$000

Para informações dirigir-se á Direcção geral em PORTUGAL

146, RUA AUREA 1.º LISBOA

ou ao sr. Basilio Augusto Xavier d'Andrade, em Coimbra.

Henry SIEMKIEWCZ

(auctor do «Quo-Vadis»)

QUANTA

primorosa novella polaca do celebre auctor do «Quo-Vadis», «Sem dogma», «Diluvio», «Sigamo-lo!»

Preço de cada volume illustrado com uma capa a côres

300 REIS

Pedidos á Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, ou aos seus correspondentes.

LUZ B… …SSIMA

…ADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0/0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e Ditas	n.º 1 a 400 réis n.º 2 a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS — RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno electivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica

Dr. Sousa Gomez.

A **VELOUTINE** Pó de Arroz especial preparado com Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900

CH. FAŸ, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Pintor e dourador

Silva Moutinho

Rua das Sollas 15—Coimbra

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na provincia.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
POR
Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0/0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0/0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0/0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

SEDE EM LISBOA

CAPITAL 1.344.000$000

Fundo de reserva 372:000$000

Esta companhia a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra fogos e maritimos e é seu representante em Coimbra Basilio Augusto Xavier de Andrade—Rua Martins de Carvalho n.º 45, (antiga rua das Figueirinhas).

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é que já vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto forem metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171 — Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havaua, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Collegio Lusitano

Rua Joaquim ntonio d'gui[ar] 114

Acha-se aberto desde o dia 1.º de janeiro o curso para o magisterio primario, dirigido por tres professores habilitados.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200:000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO — Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua dos Caminhos de Ferro.

Numero 4·806 QUARTA-FEIRA 18 DE JUNHO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇAO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR---JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

ESTRADAS

O actual momento é aquelle em que no ministerio das Obras Publicas se faz a repartição das verbas que a cada districto annualmente se destinam para construcção e reparação de estradas. Este serviço merece ser cuidado com interesse pelo que respeita ao districto, porque não anda elle muito habituado a ser bem servido pelos ministros das obras publicas do partido que o governo representa. Viu-se bem, mal este ministerio entrou, que muitas das obras então abertas nesta cidade e districto foram immediatamente encerradas, abrindo-se até nessa occasião uma crise de trabalho a que a camara municipal, com o zelo da sua administração e da sua economia póde acudir com muitos trabalhos que então iniciou e dahi por deante tem continuado ininterruptamente.

Quasi sempre a distribuição das verbas destinadas aos differentes districtos são apanhadas pelos influentes locaes dos diversos logarejos, sem que o ministro attenda á distribuição pelo criterio das puras necessidades publicas; e na partilha entre os differentes districtos ha sempre desproporções enormes; ha districtos filhos e districtos afilhados. Para o nosso já podemos contar—pela força da tradicção regeneradora — com uma quantia ratinhada, a maior parte da qual será engulida por dois ou tres felizões, que hão de compôr as suas estradas, de preferencia os que servirem logares onde não haja caciques assomados e ameaçadores. Oxalá ao menos que o governo attenda o districto no que é de absoluta justiça, e que não deixe ficar mais uma prova da nenhuma attenção que tribute a este districto, ao qual parece não querer perder occasião de desconsiderar e vexar. Viu-o bem a cidade ainda recentemente, a proposito das suas grandes festas.

Na cidade mesmo ha algumas passagens que carecem de beneficiação, e que a direcção das Obras Publicas muito bem conhece; que a cidade, tão briosa e digna como mal servida, não seja esquecida nesta conjunctura, é o que aconselhamos ás auctoridades superiores, porque é o que sinceramente desejamos.

Companhia Real

Com os novos horarios dos combcios da linha do Norte, que principiaram a vigorar no dia 15 do corrente, foram supprimidos os *tramways* que partiam da Figueira ás 6,15 da manhã, e de Coimbra ás 4 da tarde.

Estes comboios fazem muita falta e prejudicam os interesses de Coimbra, principalmente o primeiro que era o que trazia a esta cidade mais gente para aqui fazer as suas compras, a qual regressava ás suas localidades no *tramway* das 11,30 da manhã.

O comboio das 4 da tarde era precisamente o que daqui conduzia maior numero de passageiros.

Este comboio foi supprimido em virtude do *tramway* do Porto a Alfarellos, que passa na estação velha tambem ás 4 horas, mas este comboio não dá as vantagens de preço e commodidade do que foi supprimido, obrigando a trasbordo nas estações de Coimbra A e d'Alfarellos.

Temos portanto a cidade de Coimbra mais uma vez escarnecida e prejudicada pela Companhia Real, que lhe declarou guerra. Isto é que não offerece duvida alguma.

Sempre que ha alteração de horarios de comboios, é certo Coimbra ser lesada e desconsiderada.

Pelo horario anterior foram supprimidos os comboios do ramal que deviam dar correspondencia aos expressos e *sud express*, e se mais tarde forem estabelecidos é porque a camara municipal e a associação commercial o solicitaram.

Desta vez foi a suppressão dos *tramways* das 6,15 da manhã, da Figueira, e das 4 da tarde, de Coimbra.

O que virá depois?

A Real Companhia o dirá opportunamente.

A estação de Coimbra A é acanhadissima. Ali falta luz, pessoal e commodidades para os passageiros; os armazens de mercadorias são egualmente insufficientes para o serviço que ha, etc, etc.

Pediu-se á Companhia Real que estabelecesse um *tramway* diario entre Aveiro e Coimbra e a Companhia declarou terminantemente que não, mas estabeleceu agora *tramways* entre o Porto e Alfarellos, que nenhuma vantagem dão a Coimbra, porque passam na estação velha apenas com o intervallo um do outro de pouco mais de 1 hora, e de tarde, sem grande reducção de preços.

Ha alguma duvida de que a Companhia Real embirra com Coimbra?

A' auctoridade policial

Chamamos a attenção do digno commissario de policia, para uma scena bem pouco edificante que habitualmente succede todas as vezes que ha espectaculo no pequeno theatro «*Escola Dramatica Affonso Taveira*», situado na Rua da Sophia, junto ao quartel de infantaria 23.

Algum publico, daquella casa de espectaculos, menos escolhido, pouco civilisado, desconhecedor por completo dos preceitos mais rudimentares da boa decencia e sobretudo bem pouco amante da limpeza e do asseio, costuma nos intervallos dos espectaculos, vir para a rua e enxovalhar os passeios e paredes das casas ali proximas, com toda a casta de immundicias.

Passar por ali em noites de espectaculo, em occasião de intervallo, é nauseabundo, é vergonhoso.

Urge pôr cobro a esta condemnavel immundicia e por isso chamamos a attenção do muito digno commissario da policia civil.

D. JULIA SEABRA DE CASTRO

Passa hoje o anniversario natalicio desta distinctissima sr.ª, interessante e muito estimada filha do sr. conselheiro José Luciano de Castro, respeitavel e prestigioso chefe do partido progressista.

A sua ex.ª endereçamos as nossas mais sinceras felicitações.

Vandalismo

Continua o vandalismo contra a arborisação.

Desta vez foi no bello passeio do Caes onde elles executaram as suas proesas.

Não se explica um tão revoltante acto, e custa mesmo a crer que numa terra civilisada, como esta tem obrigação de ser, haja gente que possa achar graça a uma tão revoltante façanha, propria só de selvagens.

Faz pena ver repetir estas scenas de vandalismo sem que se colha a ventura de apanhar ao menos um desses nefandos destruidores.

Tudo se faz á vontade em Coimbra, esta é que é a verdade, sem que se faça responder pelos seus actos os autores dessas façanhas.

Arrancam-se das paredes as placas com os nomes das ruas, cortam-se e partem-se arvores, e isto repete-se frequentes vezes e ha annos, sem que a policia descubra os autores desses *divertimentos!*

Ha dias entraram na quinta de Santa Cruz e destruiram uma palmeira que já tinha 10 ou 12 annos. Um policia viu sahir da quinta tres estudantes com as folhas da palmeira, mas contentou-se em olhar para elles sem pretender conhecel-os. E elles lá foram muito contentes da sua proesa, que naturalmente terão contado muitas vezes como facto de heroismo!

Isto não pode nem deve proseguir assim; é preciso diligenciar por todos os meios deitar as mãos a quem pratica destes actos que envergonham Coimbra!

Ao sr. commissario de policia, que tem os melhores desejos de que a sua corporação seja util e prestavel, pedimos instantemente se digne providenciar para que terminem tão revoltantes actos de selvageria, fazendo castigar os culpados.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Regressou de Carregosa sua ex.ª o Bispo Conde, que para ali volta amanhã, tencionando regressar a Coimbra só no fim do mez para assistir ás festas da Rainha Santa.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto escriptor e muito digno delegado duma das varas de Lisboa, o sr. dr. Trindade Coelho.

Sinceras felicitações.

No rapido de amanhã deve chegar a esta cidade com sua ex.ma esposa o nosso sympathico amigo e distincto clinico dr. Pedro Doria Nazareth.

Esteve na segunda feira nesta cidade o sr. José Thomaz da Costa, digno inspector dos serviços hydraulicos.

Tambem esteve em Coimbra o sr. Leonardo de Castro Freire, antigo e muito considerado engenheiro director dos serviços fluviaes e maritimos.

Realisou-se na Figueira da Foz o consorcio do sr. Francisco Miranda Martins de Carvalho com a sr.ª D. Alice Laidley Guedes.

Foram padrinhos o pae do noivo, sr. coronel Francisco Martins de Carvalho e o tio da noiva, sr. George Laidley, e madrinhas a mãe da noiva e a irmã do noivo.

Tem passado incommodado o sr. dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães, illustre lente da faculdade de theologia.

Muito sinceramente lhe desejamos o seu prompto restabelecimento.

Lyceu

Foi hoje o ponto no Lyceu, devendo principiar os exames do periodo transitorio no proximo sabbado.

Eis os jurys para os exames no lyceu desta cidade:

Lingua portugueza e litteratura—Drs. José Ferreira Marnoco e Sousa, Francisco José Fernandes Costa e Macario da Silva.

Lingua franceza—Drs. Basilio Augusto Soares de Costa Freire, Francisco José Fernandes Costa e Fortunato de Almeida Pereira de Andrade.

Lingua latina—Drs. Alvaro da Costa Machado Villela, Silvio Pellico Lopes Ferreira Netto e Antonio Thomé.

Lingua allemã—Drs. Philomeno da Camara Mello Cabral, Augusto Arzilla da Fonseca, Augusto Eduardo Ferreira Barbosa.

Lingua ingleza—Dr. Julio Augusto Henriques, dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, dr. Luciano Antonio Pereira da Silva.

Geographia e historia—Drs. Guilherme Alves Moreira, Manoel Joaquim Teixeira, Eugenio de Albuquerque Sanches da Gama.

Philosophia—Drs Bernardo Augusto de Madureira, Fortunato d'Almeida Pereira de Andrade, Manuel Joaquim Teixeira.

Mathematica—Drs. Alvaro José da Silva Bastos, Francisco Adolpho Manso Preto, José Adelino Serrasqueiro.

Physica—Dr. Francisco de Miranda Costa Lobo, dr. Francisco da Costa Pessoa, dr. Francisco Adolpho Manso Preto.

Desenho—Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto, dr. Francisco da Costa Pessoa, Abilio Maria Mendes Pinheiro Magalhães Mexia.

Já hoje houve reunião de tres classes e amanhã reunirão as restantes para o apuramento das notas finaes.

Refere um nosso presado collega da capital que o illustre governador civil de Leiria vae ser nomeado propagandista de vinhos no Pará ou Rio de Janeiro.

Se tal nomeação se faz, havemos de confessar que tem a sua pilheria!

Pois que conhecimento tem sua ex.ª sobre vinhos a não ser por simples experiencia d'aquelle que bebe ao jantar ou ao almoço?!

Conde do Ameal

Tem passado muito melhor dos seus encommodos de saude o sr. Conde do Ameal.

Diversas pessoas da sua amisade tencionavam mandar celebrar, no proximo domingo, uma missa resada em acção de graças pelas melhoras de sua ex.ª, que nesse dia commemora o 26.º anniversario de seu feliz consorcio; desejando porem que aquelle acto seja feito com a maior solemnidade, foi deliberado addial-o para mais tarde, talvez em agosto ou setembro proximo, sendo celebrado então com muita pompa um solemne *Te-Deum*.

Desejamos muito sinceramente a continuação das melhoras de sua ex.ª.

Desde 1 de janeiro ultimo teem-se reformado, entre sargentos e praças de pret, 652 individuos, que acarretam para a verba das classes inactivas, isto é, para a despeza absolutamente improductiva, um augmento de mais de oitenta e cinco contos de réis annuaes.

Collegio Ursulino

No domingo foi celebrada na igreja das Ursulinas, pelas 8 horas da manhã, uma missa resada em acção de graças pelo completo restabelecimento da illustre professora de canto, piano e francez, Mére du Sacré Coeur.

Durante aquelle acto foi primorosamente executado ao piano, a 4 mãos, pelas sr.as D. Maria Thereza Coutinho e D. Esther Sanches Vasco da Gama, com acompanhamento de orgão, um trecho da *Favorita*, seguindo-se um bonito canto coral por 24 alumnas da referida professora, no qual se distinguiu muito a sr.ª D. Thereza Barroso, interessante filha do sr. dr. Henriques da Silva.

Assistiram a este acto bastantes pessoas que vieram muito agradadas, principalmente da boa execução que foi dada á parte musical.

S. João

O programma das festas a S. Jeão na Figueira da Foz, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, é o seguinte:

Dia 23—Recepção das bandas regimentaes d'infantaria 12 da Guarda e 14 de Vizeu, bem como das philarmonicas de Mortagua, Cannas de Senhorim, Nellas, Trancoso e a da Associação dos Bombeiros Voluntarios da Guarda, vindas em comboio especial que chega á Figueira, á 1,10, da tarde.—Grande festival no Mercado Engenheiro Silva, com a assistencia das bandas regimentaes. — Kermesse na Praça Nova em beneficio da Associação Naval.—Illuminações geraes.—Arraial e illuminações no adro da Igreja. Banho Santo.

Dia 24 — Alvorada por varias musicas —Continuação dos festivaes no Mercado, abrilhantados pelas bandas regimentaes—Imponentes festejos religiosos.

Grande e apparatosa corrida de touros no Colyseu Figueirense, em que tomam parte dois cavalleiros, dois espadas «novilheiros» e varios artistas portuguezes, com a assistencia de differentes musicas. Esplendido fogo d'artificio por um distincto pyrotechnico da Calvaria.

Dia 25—Corrida velocipedica promovida pelo Gymnasio-Club Figueirense em que será disputado por varios corredores o premio de Campeonato do mesmo club, etc, etc.

A companhia dos caminhos de ferro da Beira Alta dá passagem gratuita ás bandas regimentaes e philarmonicas que vão á Figueira assistir ás festas de S. João.

Olhem lá se a Companhia Real seria capaz de fazer o mesmo!...

No Atheneu Commercial realisou-se no domingo a primeira reunião familiar mensal da iniciativa da direcção, a qual esteve bastante animada e concorrida.

Obituario

Foi numerosa e selecta a concorrencia ao funeral do illustre lente de prima jubilado da faculdade de philosophia sr. dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho, não obstante não terem sido feitos convites, por expressa determinação do finado.

Principalmente do corpo docente universitario compareceram muitos dos seus membros.

A chave do feretro foi entregue ao sr. conselheiro Bernardino Machado, tambem por indicação do extincto, e ás filas pegaram os lentes da faculdade de philosophia, de que o sr. dr. Simões de Carvalho foi brilhante ornamento.

Os srs. Reitor e secretario da Universidade acompanharam o funeral ao cemiterio, onde o sr. conselheiro Bernardino Machado fez o justo elogio do finado, em estylo primoroso.

Tomaram parte no funeral oito pobres do Asylo da Mendicidade, por assim o ter solicitado o extincto poucos dias antes do fallecimento.

Não quiz ostentação alguma no seu enterro e isto dá bem a ideia da modestia do sr. dr. Simões de Carvalho, que quiz viver sempre na obscuridade, apesar do seu muito valor como homem de sciencia.

O illustre chimico portuense lente da Academia Polytechnica sr. Ferreira da Silva, que foi seu alumno, fez-se representar no funeral pelo sr. dr. Alves da Hora.

O *Instituto de Coimbra* teve as suas portas cerradas durante dois dias em signal de sentimento pela morte daquelle que foi seu socio honorario.

O sr. dr. Simões de Carvalho tinha testamento deixando alguns legados para serem cumpridos só depois do fallecimento da viuva.

Um dos contemplados é o sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, seu sobrinho, a quem elle professava a maior consideração.

*

Falleceu nesta cidade a mãe do 1.º aspirante da estação telegrapho-postal, sr. José Antonio Marçal Liça.

Tinha 94 annos de idade e dizia não ter nunca feito uso de remedios.

O nosso pesame á familia da extincta.

*

Finou-se ante hontem em Elvas o illustre general sr. Manuel Joaquim da Silva Matta, que foi o primeiro commandante da 5.ª divisão militar em Coimbra, e que ha tempo, por motivo de doença, tinha pedido a exoneração deste cargo.

Era general de brigada de artilharia, foi alumno da faculdade de mathematica e deputado por Elvas, donde era natural.

A' familia do finado o nosso pesame.

Rainha Santa

Está organisada a commissão para a ornamentação da parte da rua dos Sapateiros, desde o estabelecimento do sr. Ricardo Pereira da Silva, até á pharmacia Assis na praça do Commercio.

*

No largo do theatro D. Luiz andam já armando um grande estrado para as festas de S. João, de S. Pedro e da Rainha Santa.

*

A philarmonica Boa União tacará ao principio da rua de Quebra Costas, por occasião da passagem ali das procissões da Rainha Santa.

*

Por occasião das festas será publicado nesta cidade o numero unico duma folha illustrada intitulada *Coimbra*, com artigos referentes a esta cidade e á sua Padroeira.

O producto liquido da venda desta folha é destinado ao pagamento das propinas dos alumnos pobres do Collegio Mondego.

*

Seguiu hontem para Lisboa, bem informado pela direcção dos serviços fluviaes e maritimos, o officio em que a Mesa da Real Confraria da Rainha Santa pediu ao sr. ministro das obras publicas a conclusão dos arruamentos do Caes, até ao fim deste mez, por adeantamento de verba da dotação do proximo anno economico.

*

O bazar em beneficio do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios, por occasião das festas da Rainha Santa, realiza-se na Praça do Commercio.

*

A rua do Visconde da Luz deve ser illuminada com 180 luzes pelo systema Auer.

Erupção na Martinica

Uma sociedade scientifica dos Estados Unidos consultou o Observatorio Meteorologico da nossa Universidade ácerca de serem accusadas ou não no seu registrador magnetico as tres grandes erupções que se deram na Martinica, em abril e maio ultimos.

Effectivamente este instrumento accusou nos dias respectivos sensiveis variações.

Está sendo feito um desenho que vae ser enviado a referida sociedade para a illucidar ácerca deste assumpto.

No observatorio de Lisboa não foram accusadas variações algumas em virtude do regulador magnetico não funccionar regularmente desde que foi estabelecida naquella cidade a tracção electrica.

Dr. Oliveira Guimarães

Foi nomeado lente substituto da faculdade de theologia, o nosso presadissimo amigo sr. dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães, que nas provas do concurso para aquelle logar demonstrou mais uma vez os justos creditos de que gosa e a que tem direito pelo seu talento e vasta erudição.

Felicitamos sinceramente a sua ex.ª estando certos de que elle continuará a honrar o seu nome e a Universidado no espinhoso cargo que vae exercer.

Novo horario dos comboios

Os horarios da partida dos comboios da estação de Coimbra A, são actualmente os seguintes:

3,20	da manhã,	para o	Porto (correio)
6,0	»	»	Figueira, (tramway)
6,10	»	»	Porto, (mixto)
8,20	»	»	Lisboa, (omnibus)
12,35	da tarde,	Paris	(ás 2.as e 5.as Sud-exp.)
12,45	»	»	Figueira (tramway)
2,40	»	»	Porto (tramway)
3,55	»	»	Figueira e Oeste (tramway até Alfarellos)
5,25	»	»	Porto (mixto)
6,30	»	»	Lisboa (expresso)
7,5	»	»	Lisboa e Oeste (mixto)
7,55	»	»	Lisboa (ás quartas e domingos Sud-exp.)
8,21	»	»	Porto (expresso)
11,55	»	»	Lisboa (correio)

Os comboios tramways entre Coimbra e Figueira partem da Figueira ás 6,5 da manhã (só no dia 23), 10,20 da manhã e 9,25 da tarde, e chegam a Coimbra ás 7,46 e 12 da manhã e 11,5 da tarde.

O comboio que parte de Coimbra ás 3,55 da tarde dá correspondencia ao *tramway* do Porto a Alfarellos, donde parte ás 5,10, um comboio mixto para a Figueira, onde chega ás 5,49.

---

46 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XI

Sim, aquillo foi um exito, e Amadeu sentiu a primeira amargura logo no dia seguinte, quando entrou no café de Sevilha, onde costumava ir de dois em dois ou de tres em tres dias, á hora do absintho.

Os seus versos tinham sahido aquella manhã no *Estrepito*, impressos em typo de annuncios, precedidos de algumas linhas encomiasticas, redigidas por Victor Gaillard em ar de réclame. Logo que Amadeu entrou no café notou que era objecto da attenção geral, e os guedelhudos lyricos acolheram o com brávos e acclamações; mas, por certa expressão de physionomias, olhares de travez e sorrisos forçados, o impressionavel mancebo sentiu com subita tristeza que já o invejavam.

—Já o tinha avisado,—disse lhe Paulo Sillery, levando o para um canto do café. —os nossos amigos não estão contentes, e isso é natural. A maior parte desses entes, forçoso é confessa-lo, não passam de saber rimar e já receiam o mestre... Mas faça que não nota nada... porque não lhe perdoariam ter-lhes adivinhado os seus maus sentimentos... Além disso é preciso ser indulgente. Elles tambem combatem pela bandeira da poesia, e o nosso regimento é um regimento de miseria. Agora deve aproveitar a fama, porque é celebre durante vinte e quatro horas... Veja, até os politicos o olham com curiosidade; e no emtanto, o poeta, no entender daquelles austeros cidadãos, não é mais do que um ser inferior e inutil: só o a muito custo admittem Victor Hugo, e esse mesmo porque escreveu os *Castigos*... O senhor é o homem da moda; não perca tempo. Encontrei ha pouco, no boulevard Massif, o editor da Passagem dos Principes, que leu o *Estrepito*, e o espera: levo lhe amanhã todos os seus versos, que serão o sufficiente para fazer um livro. Massif publica-lo-ha por sua conta, e poderá estar a venda dentro de um mez... Olhe que não tornará a domesticar aquelle animal do Gaillard, que só teve por si um passageiro capricho de turco; mas não importa, conheço os seus versos e tenho a certeza de que hão de obter um grande successo. Tem já meio caminho andado.

Para a frente! Decididamente, sou melhor do que julgava, porque a sua boa sorte me satisfaz.

(*Continua*).

ARTES E LETTRAS

NOCTURNO

—(*)—

Como a noite está fria! A quando e quando
Dobram-se fóra as arvores com o vento;
Crescentes as nuvens em compacto bando.
Correm ao firmamento.

Arde no meu quarto a lampada tardia.
Os meus livros me esperam...mas que importa...
Quero sonhar, ouvindo a ventania
—Espectro errante a soluçar-me á porta.

Meu amor! meu amor! em que abandono
Dormes! que pedra aterradora em cima
Te puzeram, que em vão no eterno somno
A minha voz te anima?!

Levaram-te: um caixão com taxas de ouro,
Um carro de ouro e crepe... horror infindo!
E no caixão deitado um vulto louro,
Postas as mãos, dormindo.

—Acorda! acorda! A noite está tão fria!
—Mas escuto uma voz... é a voz da morta.
E' a voz da noite! é a voz da ventania
—Espectro errante a soluçar-me á porta.

ALBERTO DE OLIVEIRA

THEATRO PRINCIPE REAL

Realizou-se hontem o primeiro espectaculo annunciado pela companhia do theatro do Gymnasio, que representou a engraçada comedia *Salta Poçinhas*, que foi muito applaudida.

Hoje representa-se a comedia *Doidos com juizo*, em 3 actos, que é egualmente engraçadissima.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 22 de maio de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Diniz Simões, Francisco de Sousa Nazareth, João d'Oliveira Mendonça Cortez, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas e Antonio Augusto Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria—Foi presente o balanço do cofre com referencia ao dia 21 do corrente, mostrando o saldo effectivo de reis 269$265.

Arrematações—Adjudicou a empreitada do aterro e construcção dum aqueducto na estrada do Arnado, por 64$900 réis, a Alberto Carlos Maia, desta cidade.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Governo Civil deste districto, officio de 15 do corrente, enviando devidamente approvado pelo Ministerio do Reino, o 1.º orçamento supplementar da receita e despeza da camara para o corrente anno civil. Inteirada.

Do mesmo Governo Civil, officio de 16 enviando egualmente approvados os orçamentos e projectos da construcção da officina da casa das machinas das aguas á Alegria, com uma annexa para estação de incendios; montagem de telephones e construcção da casa de desinfecções, com frentes para a rua do cerco dos Jesuitas e Entre muros. Inteirada.

Do mesmo, officio de 20, enviando tambem approvado o orçamento para a construcção de um muro de supporte á serventia entre a rua d'Alegria e a officina das machinas do abastecimento d'aguas. Inteirada.

Do mesmo, officio de egual data, remettendo por copia outro do Ministerio do Reino, communicando ter sido approvada a deliberação camararia de 1 do corrente referente á compra de um terreno pertencente em propriedade á Santa Casa da Misericordia e em usufructo a D. Maria da Conceição Cabral Costa e marido para nelle ser construido o edificio para as escolas d'ambos os sexos da freguezia de S. Bartholomeu. Inteirada, resolvendo enviar copia destes documento ao Provedor da Misericordia, e encarregar o Presidente de assignar a respectiva escriptura de compra e significar á usufructuaria o agradecimento da camara pela sua annuencia a este contracto.

Do Mordomo do Asylo de cegos e aleijados, de Ceilas, officio de 16, participando o fallecimento dum asylado. Inteirada.

Do zelador-chefe da limpeza, officio de 20, participando que o carreiro da limpeza Antonio Varzeas, dera entrada no hospital em virtude de ter sido atirado do caminho superior á Fonte Nova para a rua de Entre-muros, por João Fernandes, desta cidade, quando este fugia duma desordem. Inteirada e emittida participação para juizo por o delinquente ter sido preso e entregue á policia.

Do professor primario official da freguezia de Ceira, officio de 24, informando que na loja da casa onde está estabelecida a escola, existe um deposito de palha que se torna perigoso em caso de sinistro, e pede indicações ácerca das clausulas do arrendamento da casa da sua habitação. Inteirada e ao vereador competente.

Da administração da empresa do matadouro, officio de 20, participando que no livro competente existe uma reclamação dalguns marchantes sobre a preparação dos carneiros.—Inteirada e que fosse solicitada cópia da reclamação e repectiva contestação.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Deferiu varios requerimentos para obras no concelho e para canalisações d'agua e esgotos; concedeu licenças para apascentamento de gado cabreiro no concelho e attestou 9 petições para subsidios de lactação a menores.

Deliberou tomar nota na acta, em conformidade da lei, dos requerimentos respeitantes ao bacharel formado em direito Albertino de Pinho Ferreira, e Francisco dos Santos d'Almeida, pedindo para serem admittidos ao concurso e providos no logar de secretario da camara.

Ao requerimento de José Maria da Silva Raposo, desta cidade, pedindo para lhes ser paga uma faxa de terreno que cedeu, para alinhamento, para a construcção da sua casa em Mont'arroio e para ser relevado da multa que lhe foi imposta por ter vedado sem licença esse terreno com um tapume, e para lhe ser concedida licença para conservar a vedação temporariamente. Resolveu a camara não tomar conhecimento do pedido sobre o terreno, emquanto não fosse removido o tapume; e intimado para fazer a remoção dentro de 5 dias e manter a multa imposta.

Deferiu o pedido nos termos de informação da repartição d'obras de José Bento Correia, que pretende occupar terreno publico na Praça 8 de maio para ali estabelecer em kiosque, mediante a renda annual de 18$000 reis paga em duas prestações semestraes adiantadas e com a declaração formal de que o kiosque será retirado logo que a camara assim o entenda, no fim de qualquer prestação já paga ou ainda antes, com restituição apenas da parte correspondente ao tempo não decorrido.

Indeferiu, em face da resposta do advogado, que mandou ler um requerimento do Dr. Francisco Henriques de Sousa Secco, d'Antuzede, sobre uma queixa contra o secretario interino da camara, e pedido duma certidão.

Requerimentos a informar

Enviou sete requerimentos á repartição d'obras.

Outras deliberações

Mandou annunciar para o dia 12 de junho a arrematação da construcção dum muro de supporte á serventia entre a rua da Alegria e a officina do abastecimento de agua, sendo a base de licitação 134$000 réis; para o dia 19 a empreitada de construcção da casa para desinfecções, sendo a base de licitação 1.950$000 reis; e para o dia 12 a arrematação do lanço unico da estrada municipal de 2.ª classe da Assafarge á Abrunheira, sendo a base da licitação 2:214$483 reis.

Auctorisou a adquisição de material para o abastecimento d'aguas.

Admoestou dois vigias dos impostos, por irregularidades no serviço.

Foi apresentado e lido o parecer do vereador do pelouro da instrucção sobre a representação da junta de parochia de Castello Viegas, em que pedia a conversão em mixta da escola do sexo masculino daquella freguezia, consultando contra o deferimento a este pedido por infundado e inconveniente.

A camara perfilhando as considerações deste parecer votou-o por unanimidade.

Foi tambem apresentado pela commissão nomeada em sessão de 24 d'abril, o projecto do edital do concurso de gados, que deverá realisar se no dia 5 do proximo futuro julho, e depois de ser approvado por unanimidade mandou a camara dar-lhe a maior publicidade.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JUNHO—18

1741—Revolta em Pernambuco contra os exploradores que os sugava em nome do governo portuguez. Os revoltosos apoderaram-se das fortalezas e prenderam o bispo. Eram os prenuncios da independencia brazileira.

1813—Combate de San-Milan, entre as tropas anglo-lusas e as francezas, ficando estas vencidas.

—19—

1552—Naufraga Manuel de Sousa Sepulveda proximo do Cabo da Boa Esperança.

1564—Nasce Jacques VI, mais tarde Jacques 1.º de Inglaterra e da Irlanda, e filho da raiinha Maria Stuart e de Lord Darnley.

1828—Combate de S. Bartholomeu, na estrada do Porto a Penafiel, entre as tropas liberaes e as realistas, ficando estas vencidas.

—20—

840—Morre numa illha do Rheno, proximo da Moguncia, o imperador Luiz, filho de Carlos Magno.

1687—A Comedia Franceza é obrigada a desalojar se, por não consentir a lei que comediantes funccionassem na proximidade de collegios, e ir ser alli installado o collegio das Quatro Nações.

1818—Deixa o commando em chefe das tropas em Portugal o tenente general do exercito britanico Guilherme Beresford.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 550—Dito amarello 540—Trigo 700—Centeio 360—Feijão branco 770—Dito amarello 800—Dito vermelho 840—Dito rajado 600—Dito frade 500 mistura 600—Tremoço (20 l.) 560—Batata 15 k.cs 300 e 360.

ANNUNCIOS

LEILÃO

Domingo 22, pelas 11 horas da manhã serão postas em leilão as mobilias que ainda restam da casa do ex.mo sr. Amadeu Valente de Mesquita, na Quinta do Cidral e que o mesmo senhor manda vender em virtude da sua mudança de domicilio.

Essas mobilias são:

Mobilia completa de escriptorio em pau preto com cadeiras com couros e pregaria amarella.

Mobilia completa de quarto de cama em nogueira estylo Luiz XV.

Mobilia de sala de jantar em nogueira estylo II nrique II.

Sofá, poltronas, tapetes, estantes e tudo mais que estiver patente no acto do leilão.

A casa é na Ladeira dos Loyos, Comeada.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Antonio Joaquim Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra convida todos os cidadãos residentes no concelho e collectados para o pagamento da contribuição de serviço no corrente anno de 1902, a que venham declarar na Secretaria da Municipalidade, dentro de quinze dias a contar da presente data, se querem pagar em serviço ou remir a dinheiro suas collectas, na conformidade das disposições do art. 18.º do § 2.º da lei de 6 de junho de 1864 e n.º 34 da Portaria de 26 de junho de 1866.

Para constar se passou o presente e outros.

Coimbra, Paços do Concelho, 18 de junho de 1902.

O Presidente da Camara,
Manuel Dias da Silva.

Annuncio

Faz se publico que no dia 20 do corrente mez, á uma hora da tarde, se ha de proceder perante esta repartição ao arrendamento por 1 anno, a começar em 1.º de julho de 1902 e a terminar em 30 de junho de 1903, ou por 3 annos a começar no 1.º de julho de 1902 e a terminar em 30 de junho de 1905, dos direitos de portagem da ponte da Portella sobre o rio Mondego, ficando o mesmo arrendamento dependente da approvação da Direcção Geral dos Proprios Nacionaes.

As suas condições poderão ser examinadas nesta repartição todos os dias não feriados, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

As bases da licitação pelo rendimento annual é de 2:200$000 réis.

Repartição de Fazenda Central de Coimbra 17 de junho de 1902.

Pelo Delegado do Thesouro,
Joaquim Maria Ferreira.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 3 de julho do corrente anno, ha de dar de arrematação em praça publica nos Paços do concelho, pela 1 hora da tarde, a empreitada de terraplena em, pavimento e obras d'arte, do lanço da estrada municipal de 2.ª classe da Assafarge á Abrunheira.

A base de licitação é de 2:040$000 reis e o deposito provisorio de 51$000 reis.

As condições para esta empreitada acham-se patentes na repartição d'obras do municipio, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás tres da tarde, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 13 de junho de 1902.

O Presidente,
(a) *Manuel Dias da Silva.*

Pharmacia Cordeiro

77—Rua Ferreira Borges—81

DE

CARLOS DE ABREU DE LIMA CORDEIRO, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade com o curso de chimica na Escola Brotero.

Esta casa foi completamente reformada devido aos esforços do actual proprietario, achando-se em condições de poder satisfazer a qualquer pedido da ex.ma classe medica.

Esta casa tem o deposito exclusivo dos productos da Pharmacia Central de Lisboa.

Pó laxativo de Vichy—unico especifico da prisão de ventre, colicas hepaticas, padecimentos hemarrhoidaes, atonia entestinal, etc, etc.

Peperasina granulada — empregada sempre com enormes vantagens no tratamento da gotta, lithiase renal e biliar, medicamento completamente inoffensivo e muito bem tolerado para todos os doentes.

Descontos aos revendedores.

Casa de serviço permanente para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Os productos desta pharmacia são chimicamente puros.

Artigos para pensos e operações.

Rua de S. João, 4

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Arrendamento

Arrenda-se um armazem com os n.os 25 e 27, sito na rua da Moeda.

Tracta-se com o seu dono Antonio Mendes.

Para os festejos da Rainha Santa

Alugam se 3 andares na Rua do Visconde da Luz 103 com explendidas vistas para a procissão e illuminações.

Tracta se na mesma rua n.º 103.

Tambem se alugam ao anno 4 andares e aguas furtadas por preço commodo.

Pintor e dourador

Silva Moutinho

Rua das Sollas 15—Coimbra

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na porvincia.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e	n.º 1 a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas	n.º 2 a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — Rua Ferreira Borges — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200:000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO — Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua do Caminhos de Ferro.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS = RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno electivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica

Dr. Sousa Gomez.

Numero 4·807 SABBADO 21 DE JUNHO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇAO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

INQUIETAÇÕES

Seguindo o seu caminho attribulado vae o governo, segundo consta, cuidando de tornar definitivo o contracto de conversão que as cortes votaram, forçadas pelas circunstancias; quando esse contracto se negociou todas as diligencias do governo se rodearam dum impenetravel mysterio; quando as côrtes o discutiram o governo recebeu sempre a discussão com rodeios, com subterfugios, artificios de rhetorica e effeitos scenicos de inolvidavel memoria; agora que o contracto se consolida e effectua, ninguem sabe como o governo procede, nem de que garantias cerca os interesses do paiz, nem com que precauções procura manter os direitos sagrados que este não pode deixar irreflectidamente pôr em perigo; continua o mesmo mysterio de sempre, a mesma politica occulta, feita na sombra, furtando-se ás vistas do publico como as coisas immoraes e criminosas. E a opinião sensata do paiz sobresalta-se com o receio, na historia dos ministerios regeneradores, fundado de que as notas reversaes só appareçam no futuro, para attribularem a vida da nação, que neste malfadado negocio tudo ignora, sem saber donde veiu nem para onde a levam, mergulhada numa atmosphera de desconfiança, que é tudo quanto ha de mais asphyxiante e desconsolador.

A esta altura do periodo decorrido depois do convenio votado ninguem sabe como elle foi recebido pela outra parte contractante; o governo levou o paiz á situação de ter no parlamento votado uma lei, que para se tornar effectiva carece da ratificação de estrangeiros, que alguns boatos dão como amuados e pouco apressados em acceitar o que o governo submissamente lhes offerece. Se a negociação das bases do contracto podia necessitar de reservas impostas pelos melindres do assumpto, não se comprehende agora essa necessidade; pois se tudo está contractado para que esconde o governo ao paiz todos os passos que dá?

Este conjuncto, a associação natural de todos estes factos, conduzem certamente a um estado de inquietação o paiz, que tem dado sobejas provas de pacientemente se sugeitar a todos os sacrificios mas que aspira tambem a saber quaes são os encargos a que o querem submetter; a vida occulta que o governo frue causa-lhe sérias apprehensões e justo é confessar que o paiz tem razão; constantemente ludibriado aspira por uma politica explicita, clara, que tenha desassombro e franqueza e que se affaste das normas de ludibrio e de mistificação com que até agora o tem mimoseado o governo actual; de tamanha cordura o paiz tem dado provas, que bem pode a sua paciencia exgottar-se; o governo parece ignorar o rifão sabido de que não ha bem que dure, nem mal que ature...

FAVORES A COIMBRA

Coimbra não sabe como hade pagar tantas finezas que deve ao actual governo. Vamos a ver as ultimas que lhe dispensou:

Pediu a Mesa da Real Confraria da Rainha Santa que auctorisasse o sr. ministro da guerra a vinda de bandas regimentaes a Coimbra para o certamen musical, e o illustre *Festas* não só disse terminantemente que não, mas mostrou-se com cara de rei-moiro, ou antes com modos de bicha-feroz.

Pediu a referida corporação ao mesmo *Festas* que deixasse permanecer em Coimbra, até ás festas, as forças de cavallaria que aqui estavam desde o conflicto academico; sua ex.ª prometteu que sim, mas foi mandando retirar as tropas a quarteis.

Chama-se a isto ter palavra honrada!

Pediu ainda a Mesa da Real Confraria da Rainha Santa ao sr. ministro das obras publicas que se adeantasse a verba de 400$000 reis da dotação do futuro anno economico para conclusão, até ao fim deste mez, dos passeios e ruas do Caes, e o ministro nada, calado que nem uma porta!

E ainda agora a procissão vae na ponte, porque isto está para ir longe.

Em vista de tantos obsequios, o que faz o sr. governador civil?

Faz côro com os ministros nas desconsiderações a Coimbra, nem outra coisa se deprehende das constantes visitas que sua ex.ª faz a Lisboa e das frequentes conferencias que tem com os ministros, tudo para tractar de *melhoramentos* desta cidade!

Caminho de ferro d'Arganil

A linha ferrea de Coimbra a Arganil é coisa em que se não falla já. Pertence á historia.

Pois apesar disso, lá apparece na tabella da despeza do ministerio das obras publicas o pessoal da fiscalisação da construcção da mesma linha, que nada tem que fiscalisar visto que nada ha para construir.

São nada menos dos seguintes empregados que recebem vencimento sem nada fazerem:

1 apontador, 1 continuo, 5 agentes fiscaes de 1.ª classe, 2 agentes fiscaes de 3.ª classe e 8 agentes fiscaes de 4.ª classe, alem de 86$400 reis de ajudas de custo a 1 agente fiscal de 1.ª classe.

Toda esta tropa ganha por anno a bonita importancia de 3:028$920 reis.

Bem empregado dinheiro, pois não acham?

Entretanto pede-se qualquer obra ou melhoramento de utilidade publica para Coimbra, e o governo indefere logo.

Coimbra é a cruz e o governo é o diabo, que foge della a sete pés.

O Saneamento de Coimbra

Nenhuma importancia tiveram perante o governo os esforços da camara municipal de Coimbra e do deputado e nosso amigo sr. Oliveira Mattos, para ser descriminada no orçamento a verba destinada ao saneamento desta cidade.

Era de esperar mais este favor do governo á cidade de Coimbra.

Veem de longe todas estas attenções!

Nos orçamentos do ministerio progressista encontra-se descriminada a verba de 10 contos de reis para os esgotos de Coimbra; veio depois este governo, que principiou a engloba-la nos serviços hydraulicos.

A vereação municipal muito acertadamente representou que fosse descriminada aquella verba, para evitar que ella seja desviada para outro fim, como aconteceu neste anno economico, em que talvez se não gastassem na canalisação dos esgotos dois contos de reis.

O illustre deputado sr. Oliveira Mattos mais duma vez no parlamento chamou a attenção do sr. ministro das obras publicas para este assumpto, promettendo sua ex.ª determinar que essas obras prosigam com a maior actividade.

Para ver a esperança que podemos ter na palavra do ministro, fique-se sabendo que na tabella da distribuição da despeza do ministerio das obras publicas, para o proximo anno economico, lá se encontra assim a discripção da respectiva verba:

Conservação e reparação de obras hydraulicas e saneamento de Coimbra, 80:000$000 reis.

Quer isto dizer que a respeito dos esgotos desta cidade, continuará tudo na mesma, por favor deste governo!

Quem souber que o sr. governador civil deste districto faz tão amiudadas viajatas a Lisboa e tem tão frequentes conferencias com os ministros, hade suppor que elle é uma cornucopia de graças que vae encher a Lisboa quasi todas as semanas e vem despejar em Coimbra.

Isso de graças nem uma, nem sequer aquellas que Coimbra tem todo o direito de reclamar e que de direito lhe pertencem, e esta do saneamento da cidade está neste caso.

Muito deve Coimbra ao partido regenerador!

Quem será?

Foi aposentado um chefe de repartição da secretaria da camara dos deputados, dizem que para dar logar á nomeação dum governador civil, que é lente.

O sr. dr. Luiz Pereira é governador civil e é lente.

Será elle?

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

No proximo dia 23 faz annos a ex.ma sr.ª D. Maria Isabel de Sousa Gomez, interessante filha do nosso querido amigo e distincto lente da Universidade sr. dr. Sousa Gomez.

Muitos parabens.

Tambem nesse dia passa o anniversario natalicio da ex.ma sr.ª D. Antonia Luiza de Sousa Secco de Lacerda, esposa estremosissima do nosso sympathico amigo sr. Jorge de Lacerda.

Sinceras felicitações.

Esteve hontem em Coimbra e seguiu á noite para Lisboa, o sr. Rodolpho Guimarães, autor dos notaveis artigos acerca do mathematico Pedro Nunes publicados no *Instituto*.

Sua ex.ª esteve na Bibliotheca da Universidade colhendo apontamentos relativos ao mesmo assumpto.

Fez hontem acto do 1.º anno juridico e foi approvado plenamente, o sr. Mario Monteiro, filho do sr. Monteiro de Figueiredo, considerado chefe dos serviços das obras municipaes.

As nossas felicitações ao intelligente academico e ao seu presado pae.

A suppressão dos tramways

—(*)—

Não é só em Coimbra que ha queixosos da suppressão dos comboios *tramways*, que partiam da Figueira ás 6,15 da manhã, e de Coimbra ás 4 da tarde.

Na Figueira e nas povoações intermedias, servidas pela linha ferrea do Norte, tambem os ha e ainda com mais razão, porque ficaram sem tempo para virem a Coimbra tractar dos seus negocios nos comboios *tramways*.

Eis o que muito acertadamente diz a *Gazeta da Figueira* no seu artigo editorial de quarta-feira:

«De ha muito que a poderosa Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, verdadeiro *estado no estado*, senhora absoluta na sua rede que abraça a parte mais rica e povoada do paiz, faz o que entende sem que ninguem lhe vá a

mão, pondo em vigor os horarios mais absurdos, e em cujo estabelecimento attende apenas aos seus interesses, sem se importar com a ligação com as outras linhas ferreas nem com as commodidades do publico, factor de importancia nulla para a opulenta companhia.

Occorre naturalmente perguntar o que faz junto da Companhia uma coisa que se chama *fiscalisação do governo*, mas só algum ingenuo desconhece que as companhias de caminhos de ferro entre nós votam ao mais completo desprezo as observações e reparos da tal entidade, que vendo-se desprestigiada e sem força, acaba por deixar-lhes fazer tudo o que lhes lembra.

Porque, é triste dize lo mas é de indiscutivel verdade: — *nenhum governo em Portugal tem força para fazer cumprir a lei á poderosa Companhia Real*, que se ri dos protestos do publico, e vae fazendo o que entende, comtanto que veja crescer o rendimento das suas linhas.

Haja vista o que acontece com o horario dos comboios que principiou a vigorar no dia 15 do corrente.

Viram já nada mais absurdo e disparatado?

Ha ali coisas phantasticas, e que em paiz algum onde houvesse uma parcella de bom senso, seriam toleradas.

Os governos porém ou quem os representa entre nós approvam tudo o que apraz ás companhias, sem ao menos se darem ao trabalho de lerem!

E' commodo e facil.

Não pense, porém, quem nos lê que isto são meras declamações, expressão de má vontade para com a Companhia Real. Nada disso.

Vamos aos factos.

Ha annos que foi estabelecido entre Coimbra e Figueira um comboio *tramway* com paragem em differentes pontos da linha, perto das povoações mais importantes.

Este *tramway* deu taes resultados que principiando como ensaio na epocha balnear, apenas com um comboio ascendente, outro descendente, em breve augmentou a circulação a 3 *comboios*, e durante todo o anno.

Mas como isto era sensato, dava bom resultado, e facilitava as communicações ente Coimbra, Figueira e povoações intermedias, que faz a illustre Companhia Real, que parece estar fazendo horario? para circulação de comboios... na lua!

Supprime o *tramway* que partia da Figueira ás 6,15 da manhã e que era o mais commodo para quem precisava de tractar de qualquer negocio em Coimbra, pois lhe dava tempo para o fazer no mesmo dia; conserva o *tramway* das 10 da manhã que faz partir ás 10,20 mas que tem apenas de demora em Coimbra uns 45 minutos, chegando á Figueira ás 2,30 da tarde, e supprime tambem o *tramway* da tarde, regresso de Coimbra, substituindo-o por um novo *tramway* do Porto a Alfarellos, e que segue daquella ultima estação á Figueira como comboio mixto!

De forma que os passageiros que seguirem da Figueira para Coimbra no *tramvay* das 10,20 da manhã, não tem outro *tramvays* de regresso até á Figueira, não podendo por isso munir se de bilhetes de ida e volta, e perdendo em consequencia de tão inepta organisação de serviço, a facilidade que lhes offerecia a tarifa de bilhetes a preços reduzidos!

Viu-se já ludibrio mais completo, desprezo mais manifesto pelas commodidades do publico?

Sustentam-se durante o inverno, em que a concorrencia é muito menor, 3 *tramvvays* diarios entre Coimbra e Figueira e *vice-versa*.

Quando principia a augmentar a circulação de passageiros, é que a companhia se lembra de supprimir comboios, difficultando quanto póde as relações entre as povoações que maior movimento offerecem ao caminho de ferro, e que as regras do mais simples bom senso aconselhavam a fazer progredir!

E' unico!»

Lyceu

Resultado do apuramento final das respectivas classes no lyceu desta cidade:

1.ª *classe*—matriculados 59, transferidos e perdas de anno por faltas 6, excluidos 8, admittidos á 2.ª classe 45.

2.ª *classe*—1.ª turma, matriculados 37, transferidos e perdas de anno por faltas 7, admittidos a exame 2, admittidos á 3.ª classe 28.

2.ª *classe*—2.ª turma, matriculados 38, perdeu o anno por faltas 1, excluidos 4, para exame 12, admittidos a 3.ª classe 21.

3.ª *classe*—matriculados 46, transferidos e perdas de anno por faltas 4, excluidos 7. para exame 23, passaram a 4.ª classe 12.

4.ª *classe*—matriculados 40, transferidos e perdas de anno 8, excluidos 5, para exame 7, admittidos á 5.ª classe 20.

5.ª *classe*—matriculados 59, transferido 1. para exame 58.

6.ª *classe*—matriculados 60, transferidos e perdas de anno 6, para exame 14, 40 passaram á 7.ª classe, sendo 3 com distincção, os srs. Bissaya Barreto, Ponce Leão e Morna.

7.ª *classe*—matriculados 30, todos admitidos a exame.

Maria da Costa, do logar de Andorinha, concelho de Oliveira do Hospital, partiu hontem para Lisboa para ser internada no real Instituto Bacteriologico Camara Pestana, por ter sido mordida por um cão suspeito de raiva.

Aguas de Luso

O relatorio e contas da gerencia de 1901 da Sociedade para os melhoramentos dos banhos de Luso publica dados interessantes que demonstram os bons creditos destas aguas que ali estão chamando grande concorrencia e a tal ponto que a povoação chega a não ter commodidades para tanta gente que ali se reune na epocha de maior affluencia.

Não só o credito daquellas aguas, mas a pureza daquelles ares são motivos para que ali chegue a notar-se a falta de casas, e se por ventura a iniciativa particular não promover naquella bonita e saudavel localidade a construcção de predios, Luso terá de soffrer muito nos seus interesses.

As aguas thermaes de Luso, segundo a analyse feita pelo sr. Charles Lepierre, são hypo salinas, silicato bicarbono-cloretadas sodicas, e a agua que alimenta a piscina e que tem uma origem differente daquella, apresenta os mesmos caracteres physicos, mas uma temperatura de 22° dentro da piscina, emquanto que a agua thermal tem a temperatura de 27,°5

Esta agua está sendo applicada com bom resultado para os casos de albuminuria, dyspepsia, catarrhos chronicos da laryngе, das conjunctivas e da mucosa genito urinaria, dermatoses, rheumatismo, anemia, lymphatismo, etc Não é sómente ao uso das aguas que deve attribuir se o bom resultado que ali obteem os doentes, mas tambem, como dissemos já, ao ar puro, secco e impreguado de principios balsamicos que ali se respira.

As aguas dos banhos tem dado tambem bom resultado nas doenças de pelle.

Na gerencia finda foi accusado um saldo de 517$714 reis no estabelecimento balneo therapico, e de 630$710 reis no annexo ao mesmo.

Diversos melhoramentos teem sido introduzidos em ambos elles, estando outros projectados.

Milho

Pelo Governo Civil foi officiado aos administradores deste districto para fazer constar e communicar ás camaras que o negociante do Porto; José da Silva Monteiro fornece milho amarello Galatz, ao preço de 760 reis por duplo decalitro, posto no wagon na estação do Porto.

Tambem o Syndicato de Productos de Agricultura de Lisboa, officiou ao sr. governador civil deste districto, informando o de que se promtifica a pôr na estação de Coimbra milho a 750 réis cada 20 litros.

Dos depositos das marinhas na Azinheira, vae sahir a madeira para as obras no telhado do theatro de S. Carlos.

Está avaliada em 12:000$000 a madeira a applicar com aquelle fim.

Festividade

Conforme noticiámos, realiza se no dia 29 do corrente, na egreja de S. Bartholomeu, a festividade do Santissimo Sacramento, havendo de manhã missa solemne a grande instrumental e sermão, e de tarde vesperas, *Te-Deum* e sermão.

A Mesa para dar maior pompa á festa e no empenho de demonstrar a sua actividade, conseguiu, não sem difficuldade, que os dois sermões fossem pregados pelo distincto ornamento da faculdade de theologia, sr. dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, sendo assim o da tarde complemento do sermão da manhã.

Na vespera, 28, pelas 10 horas da noite, deve queimar-se na Praça do Commercio fogo preso, havendo balão e arraial, tocando a philarmonica *Boa-União*.

Consta nos que a egreja será adornada a capricho pelo sr. Candido Sant'Anna, habil armador desta cidade,

Inspecções

Foram marcados os seguintes dias do mez de julho para as inspecções dos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno, pelas freguezias deste concelho:

3—Almalaguez.

4—Ameal, Antanhol, Antuzede, Arzilla e Assafarge.

5—Botão, Brasfemes, Castello Viegas e Ribeira de Frades

7—Ceira.

8—Eiras, Lamarosa e S. Martinho d'Arvore.

9 e 10—Santo Antonio dos Olivaes e S. Paulo de Frades.

11—Santa Cruz.

12—S. Bartholomeu.

14 e 15—Sé Nova e S. João do Campo.

16—Sé Velha.

17—S. Silvestre, Torre de Villela e Trouxemil.

19—Taveiro.

21 e 22—Sernache e Souzellas.

23—Vil de Mattos e Santa Clara.

Tambem serão inspeccionados nos dias 1 e 2 do referido mez de julho os mancebos de concelhos differentes que residam nesta cidade, e que estejam auctorisados a serem presentes á junta daqui.

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS PUBLICOS

Pelo Relatorio e contas da gerencia finda em 31 de dezembro ultimo, da cooperativa dos empregados publicos deste districto, vê se que o apuro da venda de generos se elevou á importancia de reis 19:252$885 e de 20:941$310 reis com as outras receitas de quotas, joias, etc.

A despeza foi de 20:455$632 havendo portanto um saldo de 485$678.

Fundo eventual (lucros a distribuir) 172$628 reis, que a direcção e o conselho fiscal propõem que sejam distribuidos pelos socios e não capitalizados.

Em 31 de dezembro de 1901 tinha a referida cooperativa 228 socios.

Está já sendo feita a mudança do estabelecimento desta Cooperativa para a Praça do Commercio.

Amanhã deve reunir se a assembleia geral, e não podendo ter logar ficará addiada para o domingo seguinte.

Foram auctorisados a permutar os seus logares os 1.os aspirantes das repartições de fazenda de Coimbra e Leiria, srs. Luiz Cortez da Silva Curado e Sebastião da Costa Branco.

Foi chamado a Lisboa, pelo ministro das obras publicas, o sr. José Maria Tavares da Silva, professor agronomo da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

---

47 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XI

As palavras deste amavel companheiro dissiparam facilmente a penosa impressão que Amadeu acabava de sentir. Por outro lado, estava numa dessas horas de embriaguez, em que não se admitte que o mal exista. Demorou-se um boccado com os poetas, esforçando-se por os tractar com maior amizade do que nunca, e deixou os, persuadido—o ingenuo!—de que os tinha desarmado com a sua modestia.

Cheio de importancia por dar parte da sua satisfação ás suas amigas as sr.as Gérard, subiu apressadamente ao alto de Montmartre e chegou a casa dellas á hora de jantar.

Não o esperavam, e só tinham naquelle dia uma sopa de hervas e um resto de guizado da vespera, arranjado doutra maneira; mas Amadeu levou um pastel, conforme o costume, e, além disso, dois molhos que farão parecer sempre excellente o jantar mais lacedemonio.

Na rua de S. Pedro tinham lido os jornaes, e estavam inteiradas de que o poema fora acclamado na Gaîté: e tinham-o visto impresso... Estavam todos tão contentes que beijaram o poeta em ambas as faces A mamã Gérard recordou se então de que ainda tinham na dispensa meia duzia de garrafas de Chambertin, e, nem que tivesse intervindo a força armada, não teria podido impedir que a excellente mulher, pegando na chave, fosse buscar aquellas garrafas, cheias de pó e teias de aranha, para beber á saude do triumphador.

No que respeita a Luiza, não cabia em si de contente. Em varias casas onde dava lição, tinham fallado deante della dos formosos e admiraveis versos publicados no *Estrepito*, e estava muito orgulhosa em pensar que o auctor era um seu amigo. Mas o que acabou de elevar ao maior auge a satisfação de Amadeu, foi Maria interessar-se pela primeira vez pela poesia e repetir muitas vezes, com certo arsinho vaidoso, phrases como estas:

—Sabes, Amadeu, que é bonita aquella tua batalha?... De maneira que vaes ser um grande poeta, um homem celebre. Tens um futuro magnifico!

Ah! que doces esperanças o poeta levou naquella noite para o seu sotão do bairro de Santiago!

Essas esperanças que o fizeram ter formosos sonhos ainda lhe perfumavam o pensamento quando no dia seguinte a porteira lhe entregou duas cartas.

Ainda mais felicidade! A primeira continha duas notas de cem francos, com uma carta de Victor Gaillard, em que o felicitava outra vez, e lhe pedia para o jornal um pedaço de prosa, um conto, uma phantasia, o que quizesse. No outro sobrescripto reconheceu, dando um alegre grito de surpreza, a lettra de Mauricio Roger.

«Acabo de chegar a Paris, meu querido Amadeu—escrevia o viajante,—e parece que o teu exito me deu as boas vindas. Preciso de te dar já um abraço, para te exprimir o meu contentamento. Vem procurar-me ás quatro horas aos meus aposentos da rua de Monsieur le-Prince. Jantaremos juntos, e não nos separaremos em toda a noite.»

(*Continua*).

ARTES E LETTRAS

FOLHAS MORTAS

—*—

As pobres folhas soltas, no lamento
Duma noite d'outomno desprendidas,
São do leito da morte sacudidas,
E á tôa levadas pelo vento.

Assim tambem o louco pensamento,
Em busca d'illusões appetecidas,
Revolveu saudades, num momento,
Que eu tinha no meu peito, adormecidas.

Mas as folhas que o vento sacudiu
Tem ainda nuns laivos a ventura
Duma esperança que em vida lhes sorriu

E as minhas saudades, se a ternura
Do teu bemdito amor as não cobriu,
So de negro as tinge a desventura.

Coimbra DOMITILLA DE CARVALHO.

Falleceu nesta cidade a interessante filhinha do sr. dr. João Canavarro, de Santarem, neta adorada da ex.ma sr. Maria Amalia Cabral.

A esta illustre familia acompanhamos na sua grande dor.

Festa em Azarujinha

Na capella que os illustres condes d'Azarujinha mandaram construir na localidade do mesmo nome, celebrou se nos dias 12 e 13 do corrente a festa a Santo Antonio, havendo naquelle dia ladainha e sermão pelo capellão do regimento de cavallaria 5, arraial e fogueira, e no dia 13 missa cantada, sermão pelo rev.º prior da freguezia de S. Miguel de Machede ladainha á noite, arraial, fogueira, fogos de bengala e d'artificio, danças populares, etc.

Foi uma festa muito apparatosa devida á iniciativa dos nobres condes, que tão queridos e estimados são dos povos daquelles sitios.

O sr. dr. Tavares Mello, socio da empreza automobilista portugueza, e que, como já dissemos, foi a Paris para conseguir que a casa Darracq, da qual é representante aqui aquella empreza, introduza nos carros a fornecer á mesma melhoramentos que julga indispensaveis ás circumstancias especiaes das estradas do nosso paiz, partiu d'alli em uma motocyclete *Werner*, da qual a referida casa tem o exclusivo em Portugal, chegando hontem a Coimbra.

A viagem foi feita na referida machina e em comboio.

Percorreu 600 kilometros, sendo 460 em França, sem o minimo desarranjo na machina, que está exposta na officina da empreza, ao Arco d'Almedina.

E' sobre esta motocyclete que o sr. dr. Tavares tenciona estabelecer um record do Porto a Lisboa, que já offereceu ao sr. infante D. Affonso.

A partida será dada da ponte D. Luiz, no dia 3 de julho, ás 4,30 da manhã, devendo passar em Coimbra 4 horas depois.

O sr. dr. Tavares de Mello conseguiu os melhoramentos que desejava para os carros que devem vir para esta empreza.

Commemoração

O pessoal de impressão da Imprensa da Universidade, para commemorar o primeiro anniversario do passamento do seu bondoso e estimado chefe, sr. João Rodrigues de Deus, inaugura na sua officina, na proxima segunda feira, o seu retracto, trabalho do conceituado photographo sr. Pinho Henriques.

Naquelle dia será resada uma missa por alma do extincto, na capella do Collegio dos Grillos á qual assistirá o pessoal do mesmo estabelecimento.

Foi concedida por portaria do dia 18 a regia auctorisação para poderem receber a ordem de presbytero os diaconos das diocese de Coimbra Thomaz da Costa Paiva, Antonio Marcelino Henriques dos Santos e José Rodrigues Madeira.

Justo pedido

Uma commissão de taberneiros foi hontem pedir ao sr. administrador do concelho os seus bons officios para lhes ser permittido conservarem as suas tabernas abertas nas proximas noites de S. João, S. Pedro e das festas da Rainha Santa.

Não vemos inconveniente na concessão deste pedido com o qual lucra muito o real d'agua.

Se ha inconveniente é para o consumidor, que tem mais facilidade de matar... a sêde e de gastar dinheiro.

Tendo sido confirmada por acordam do supremo tribunal administrativo a deliberação da camara municipal transacta que nomeara commissario junto do matadouro um vereador, o digno e illustrado presidente da camara sr. dr. Manuel Dias da Silva propoz que, visto o sr. Valle não fazer parte da actual vereação desempenhasse essas funcções o vereador respectivo sr. Aureliano José dos Santos Viegas e que o vereador do pelouro da illuminação, sr. Antonio Augusto Neves, desempenhasse tambem egual cargo, junto da Companhia Conimbricense de Illuminação a Gaz.

ECHOS E NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

Affirmam os jornaes hollandezes que os boers ainda poderiam resistir por algum tempo mais; mas acceitaram a paz em vista das enormes baixas que, por effeito da guerra, teve a população das duas republicas sul-africanas.

Antes da guerra, o recenseamento dava uma população de 400:000 habitantes. Presentemente na chega a 300:000 o numero de habitantes do Orange e Transwaal.

Só nos chamados campos de concentração pereceram 50:000 pessoas, a maior parte mulheres e creanças. Alem disso os nascimentos eram quasi nullos.

A prolongar se a guerra ter se-hia extincto a raça boer.

—☙ O jornal «L'Eclair» confirma a noticia do morticinio do posto militar francez de Bousseura (Guiné franceza) pelos indigenas revoltados em consequencia da cobrança dos impostos e da nomeação de um regulo que elles repelliam; os mortes são o tenente Montager, 2 sargentos e 30 milicianos dos 35 que guarneciam o posto; os reforços enviados logo para ali foram batidos; foi já expedida nova columna de tropas.

—☙ O conductor das malas do correio entre Eagle City e Valdery, no polar artico, faz o serviço duas vezes por mez sendo o percurso, por maus caminhos, de 666 kilometros, que elle percorre em 6 dias em trenós.

De inverno a temperatura ali regula por 20.º abaixo de zero.

O conductor das malas vae acompanhado por 50 cães laponios e ganha por anno por este serviço 35 contos de reis.

Ha quem ache muito, mas nós não o faziamos nem que nos offerecessem residencia permanente na corte celestial.

Estão a concurso, que finda em 15 de julho, os logares de distribuidores supranumerarios de Cantanhede, Coimbra, Condeixa, Louzã, Montemor o Velho, Oliveira do Hospital, Soure e Taboa.

Os alumnos do 4.º e 5.º annos do curso de agronomia do Instituto Agricola e Veterinaria seguiram para o norte, em missão de estudo.

Do Porto devem seguir para Chaves e no regresso visitarão a Guarda.

Novos horarios dos comboios

Os horarios da partida dos comboios da estação de Coimbra A, são actualmente os seguintes:

3,20 da manhã, para o Porto (correio)
6,0 » » Figueira, (tramway)
6,10 » » Porto, (mixto)
8,20 » » Lisboa, (omnibus)
12,35 da tarde, Paris (ás 2.as e 5.as Sud exp.)
12,45 » » Figueira (tramway)
2.40 » » Porto (tramway)
3,55 » » Figueira e Oeste (tramway até Alfarellos)
5,25 » » Porto (mixto)
6,30 » » Lisboa (expresso)
7.5 » » Lisboa e Oeste (mixto)
7,55 » » Lisboa (ás quartas e domingos Sud exp.)
8,21 » » Porto (expresso)
11.55 » » Lisboa (correio)

Partida dos tramways da Figueira para Coimbra:

A's 6,5 da manhã (só no dia 23)
» 10,20 »
» 9,25 da tarde.

Chegam a Coimbra, respectivamente, ás 7,46 e 12 da manhã, e ás 11,5 da tarde.

Linha da Beira Alta:

Partida da Pampilhosa
A's 5,15 da manhã, para Mangualde
» 8,15 » » Figueira
» 7,20 » » Villar Formoso
» 5,35 da tarde para a Figueira
» 6 » » » Mangualde

Partida de Luso para a Pampilhosa:

A's 6,57 da manhã, 5.17 e 10,7 da tarde e ás quartas e domingos o sud-expr. ás 7.27 da tarde.

O comboio que parte de Coimbra ás 3,55 da tarde dá correspondencia ao tramway do Porto a Alfarellos, donde parte, ás 5,10, um comboio mixto para a Figueira, onde chega ás 5,49.

Os preços dos bilhetes entre Coimbra e Figueira, pelos comboios das 8,20 da manhã e 3,55 da tarde, são os mesmos dos tramways quando não haja bagagens.

Foi pelo Governo Civil enviado ao Ministerio das Obras Publicas o projecto de estatutos duma nova associação denominada *Monte Pio da Fabrica de lanificios de Planas & Ponsá*, com sede nesta cidade.

Por ter sido declarado, pelo Instituto Bactereologico, que o cão que mordera, Marianna da Conceição Machado, estava atacado de hydrophobia, vae esta seguir para aquelle instituto.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JUNHO—21

1483—E' condemnado á morte o duque de Bragança, D. Fernando, accusado da traição contra D. João 2.º A execução teve logar no dia seguinte na praça de Evora, onde então el-rei estava.
1808—Acção dos Padrões da Teixeira, entre as tropas anglo-lusas e as francezas, sendo estas vencidas.
1812—Primeiro assalto ao forte de Salamanca pelas tropas anglo-lusas.

—22—

1671—Decreto do regente de Portugal D. Pedro, declarando ao senado da camara de Lisboa a prohibição dos christãos novos exercerem emprego, officio ou serventia.
1808—Forma se na cidade de Coimbra a legião academica contra a invasão franceza.
1828—O batalhão de caçadores 5 acclama na ilha Terceira a Carta Constitucional.

—23—

1658—Jaffnapatan, forte portuguez na ilha da Ceylão, é tomado pelos hollandezes.
1828—E' proclamada a Carta Constitucional na ilha da Madeira.
1831—Desembarque dos constitucionaes na Horta (ilha do Fayal).

—24—

1158—D. Affonso Henriques conquista Alcacer do Sal aos mouros.
1637—Rende-se aos hollandezes a fortaleza portugueza de S. Jorge da Mina (Africa).
1793—E' decretada a constituição deste anno, pela convenção nacional franceza.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os ultimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 550—Dito amarello 530—Trigo 680—Centeio 360—Feijão branco 760—Dito amarello 760—Dito vermelho 850—Dito rajado 600—Dito frade 500 mistura 600—Tremoço (20 l.) 560—Batata 15 k.os 300 e 360.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155
COIMBRA

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

LEILÃO

Domingo 22, pelas 11 horas da manhã serão postas em leilão as mobilias que ainda restam da casa do ex.mo sr. Amadeu Valente de Mesquita, na Quinta do Cidral e que o mesmo senhor manda vender em virtude da sua mudança de domicilio.

Essas mobilias são:

Mobilia completa de escriptorio em pau preto com cadeiras com couros e pregaria amarella.

Mobilia completa de quarto de cama em nogueira estylo Luiz XV.

Mobilia de sala de jantar em nogueira estylo Henrique II.

Sofá, poltronas, tapetes, estantes e tudo mais que estiver patente no acto do leilão.

A casa é na Ladeira dos Loyos, Comeada.

"TRIBUNO POPULAR,,

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Em Coimbra

Anno	3$000 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre	750 »
Numero avulso	40 »

Fóra de Coimbra

Anno	3$200 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre	800 »

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, 50 reis a linha
Na secção dos annuncios 40 réis para os srs. assignantes metade do preço

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS = RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno electivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica

Dr. Sousa Gomez.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200;000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO—Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua do Caminhos de Ferro.

Pharmacia Cordeiro

77—*Rua Ferreira Borges*—81

DE

CARLOS DE ABREU DE LIMA CORDEIRO, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade com o curso de chimica na Escola Brotero.

Esta casa foi completamente reformada devido aos esforços do actual proprietario, achando-se em condições de poder satisfazer a qualquer pedido da ex ma classe medica.

Esta casa tem o deposito exclusivo dos productos da Pharmacia Central de Lisboa.

Pó laxativo de Vichy—unico especifico da prisão de ventre, colicas hepaticas, padecimentos hemarrhoidaes, atonia entestinal, etc, etc.

Peperasina granulada — empregada sempre com enormes vantagens no tratamento da gotta, lithiase renal e biliar, medicamento completamente inoffensivo e muito bem tolerado para todos os doentes.

Descontos aos revendedores.

Casa de serviço permanente para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Os productos desta pharmacia são chimicamente puros.

Artigos para pensos e operações.

Rua de S. João, 4

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto forem em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havaua, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Arrendamento

Arrenda-se um armazem com os n.os 25 e 27, sito na rua da Moeda.

Tracta-se com o seu dono Antonio Mendes.

Para os festejos da Rainha Santa

Alugam se 3 andares na Rua do Visconde da Luz 103 com explendidas vistas para a procissão e illuminações.

Tracta-se na mesma rua n.º 103.

Tambem se alugam ao anno 4 andares e aguas furtadas por preço commodo.

Pintor e dourador

Silva Moutinho

Rua das Sollas 15—Coimbra

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na porvincia.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

Numero 4·808 QUARTA-FEIRA 25 DE JUNHO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA MARTINS DE CARVALHO, N.º 7

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

CONTAS

Apontámos aqui num dos nossos ultimos numeros a singularidade que este governo offerece de não fornecer ao paiz as contas da sua gerencia; e depois disso muitos dos nossos collegas na imprensa, dos que tem mais auctoridade e maior prestigio referem-se ao assumpto em termos vehementes, salientando a falta que o governo commette e estigmatisando-a com vigor e justiça.

Realmente nunca se viu maior desfaçatez; gasta-se doidamente, como se o thesouro estoirasse de fortuna, em despezas que nada teem de reproductivas; para estas a munificencia ministerial traduz-se pela mais engelhada usura; mas para as despezas de servir amigos, que só consomem e nada fructificam, o desgoverno não pode ser maior; gasta-se com verdadeira loucura; atropella-se a lei, despreza-se o decôro, põe-se de lado todos os vestigios de pudôr; e na sequencia dos factos inacreditaveis, que o governo pratica, o thesouro exhaure-se sem ninguem saber até onde.

E' caso unico nos paizes de systema orçamental analogo ao nosso o que se está passando com as contas do thesouro; nunca se viu tal exemplo, nos tempos modernos, em nenhuma nação senão nesta; quasi um anno decorrido desde a publicação das contas do ultimo exercicio, sem que o paiz saiba a quanto sobem as suas receitas arrecadadas nem a quanto montam as suas despezas liquidadas e as que estão por solver. Pelo que respeita á divida fluctuante prosegue o mesmo systema de sigillo e toda a gente receia que quando se fizer a liquidação desta gerencia a surpreza que ella nos revelar vá alem de toda a expectativa.

Em vista da divida fluctuante, que quando veio a publico pela ultima vez estava exhuberante, rumoreja-se que se vae tecendo uma teia tão emmaranhada, que até os melhores defensores do governo deixam já transparecer as suas apprehensões; falla-se da tensão que *a corda* vae tomando, chegando a recear-se que com ella se venha a produzir um estrangulamento irremediavel; está o paiz sobresaltado, pelo alarme que lhe causam os desbaratos de que o governo vive conjugados com o silencio systematico em que se entricheirou e donde não ha meio de o arrancar por mais que a imprensa clame e reclame. Tão arrogantes tem sido estes governantes em aggredir os seus adversarios a proposito de tudo, que admira fazerem uma excepção pelo que toca ás contas; para estas é que não ha processo possivel de obrigar o governo a fallar.

Evidentemente este segredo governamental envolve causa de força maior, e é possivel que só venha a saber-se o estado actual da fazenda publica quando outros ministros tiverem de fazer as contas do que esta gente tem gasto; ha de haver certamente opportunidade para o paiz ser elucidado; mas o peor é que essa elucidação não o liberta de ser elle quem paga tanto desperdicio, tanta falta de tino e tamanha falta de patriotismo. Pobre paiz!

ESGOTOS DE COIMBRA

A malfadada obra dos esgotos de Coimbra está destinada a ter uma historia, que não será das menos interessantes, nem das mais honrosas para quem a dirigiu, porque se gastaram nella dezenas de contos de réis, parte dos quaes estão completamente perdidos.

O sr. Pinheiro Borges, digno director das obras publicas deste districto, logo que assumiu aqui o exercicio do seu cargo, verificou que nas canalisações de esgotos, já realisadas, havia defeitos graves, principalmente nos collectores da rua da Sophia e do Caes, e isto por se não ter attendido ao projecto.

Mandou proceder a estudos e medições e fez o seu relatorio, que enviou para o ministerio das obras publicas, pedindo que aqui viessem os srs. engenheiros Cecilio da Costa e Costa Couraça, auctores do projecto, verificar os trabalhos já realisados.

Essa inspecção fez-se no sabbado, notando suas ex.as, com grande espanto, que o seu projecto não foi executado, fazendo-se coisas extraordinarias á vontade de quem dirigiu as obras.

De semilhante facto resulta a condemnação em absoluto do cano do Caes e provavelmente acontecerá o mesmo ao collector da rua da Sophia.

Isto é inacreditavel, mas infelizmente verdadeiro.

Quem é responsavel por tantos contos de reis gastos inutilmente, por tanto tempo perdido, por tanto trabalho escusado?

Pois pode admittir-se que se ponha de parte o projecto duma obra feito por engenheiros competentes e approvado superiormente, para fazer a obra á vontade e ao capricho de qualquer caturra?!

Pois gasta-se assim tanto dinheiro inutil e desnecessario numa obra que é tão reclamada e que tanto interessa á saude publica?!

Não ha exemplo duma leviandade assim em trabalhos de obras publicas de tão reconhecida importancia.

Esta nossa infeliz Coimbra estava destinada para mais esta decepção, que não é das mais pequenas.

Em materia d'obras publicas ha por ahi muito que notar como modêlos de pessima engenharia. Pouco se tem executado com geito—ou torto, ou acanhado ou com falta de segurança.—E' o que por ahi abunda mais.

Faltava agora mais a triste historia dos esgotos para nos convencermos de que isto é uma terra que parece não ter a graça de Deus.

Que Deus lhe ponha a virtude á nossa Coimbra!

PREVENÇÃO

O fogueteiro encarregado de fazer o fogo preso para ser queimado no sabbado na Praça do Commercio, previne o respeitavel publico, na *Resistencia* e não sabemos se em mais alguma folha, de que se não responsabilisa pelo resultado.

Quer isto dizer muito claramente que o fogo offerece perigo e que alguem pode ser victima delle.

Desde que a pessoa mais auctorisada para o dizer, porque o preparou, vem assim, tão publicamente, fazer este aviso, á auctoridade compete tomar conta do caso e resolve-lo de modo a evitar desastres.

Deu-lhes para fazerem fogo d'artificio com dynamite e eis ahi está a razão porque desassombradamente veem declarar que não se *responsabilisam pelo resultado*, como se isto de matar ou queimar alguem é coisa que não dê responsabilidade aos culpados com a tal prevenção.

O assumpto é grave e para elle chamamos a attenção da auctoridade competente. E já que estamos com a mão na massa tornamos a lembrar a conveniencia de prohibir o uso dos foguetes de dynamite, por perigosos e encommodos.

Quem bem me avisa meu amigo é.

Regulamento dos correios

Foi já publicado e já se acha em vigor na maior parte das suas disposições, devendo, no 1.º de julho, estar em plena execução, o regulamento dos correios.

As alterações principaes são as que dizem respeito aos serviços de vales e de encommendas postaes.

Com relação ao primeiro, é reduzido a 25 reis por cada 5$000 reis ou fracção de 5$000 reis o premio respectivo, resultando por isso o abatimento de 50 0|0.

E' portanto, bem mais vantajoso para o publico a emissão de vales do correio do que enviar importancias em cartas registadas ou com valor Declarado.

Até 5$000 reis, por exemplo, em vale do correio, paga apenas 40 reis, sendo 25 reis de premio, 5 reis do impresso e 10 reis de sello, emquanto que se fôr enviada a referida importancia em carta registada, faz-se a despeza de 75 reis, e muito mais se fôr como valor declarado.

A taxa das encommendas postaes tambem foi reduzida.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Passa depois d'amanhã o anniversario natalicio da ex.ma sr.ª D. Guilhermina Areosa Correia da Cruz, esposa amantissima do nosso dedicado amigo o capitão do ultramar sr. José Coelho Correia da Cruz.

Muitos parabens.

Com sua ex.ma esposa chegou ante-hontem a esta cidade o nosso querido amigo e illustre deputado da nação sr. Oliveira Mattos.

Foi pedida em casamento, em Lisboa, para o alferes de infantaria 23, sr. Alberto Augusto Neves Rocha, filho do fallecido sr. dr. Augusto Rocha, a sr.ª D. Maria Eugenia d'Almeida e Silva, gentil filha do sr. dr. Arthur d'Almeida e Silva, capitão medico de infantaria 2.

Saiu para a ilha da Madeira, afim de fazer parte da junta de inspecção, o nosso patricio sr. dr. Francisco Diniz de Carvalho, digno tenente medico.

ECHOS E NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

Foram disparados alguns tiros de espingarda sobre o comboio que conduzia a Dusseldorf, o imperador Guilherme. Os tiros partiram de uma casa da rua Roesmonder. A policia está procedendo a rigorosas averiguações, conservando o maximo segredo sobre o seu resultado.

Um telegramma de Changae dá noticia duma explosão a bordo do cruzador chinez «Kaiclu», fundeado em Yangtse, morrendo feridos ou afogados 150 homens e salvando-se apenas 2.

Em Chicago é prohibido vender tabaco num raio de duzentos metros em volta das escolas; e nos estados do oeste a venda do tabaco é punida com multa de duzentos e quarenta mil reis; e no Canadá não se consente que fumem os menores de dezoito annos.

Em Portugal é cigarro na bocca aos 10 annos e até ha meninas que fazem o mesmo.

AO SR. DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS

O local onde esteve o theatro Academico encontra-se num estado deploravel por falta de limpeza.

Em frente do edificio da Universidade, que é visitado por tanta gente, é triste ver que todos reparam naquelle montão de terra, coberta de herva, que está servindo de deposito de tudo que ali querem deitar.

Aquelle terreno, como se sabe, é do

governo, e por isso a camara nada tem com elle.

Pedimos portanto ao digno director das obras publicas que mande ali proceder á limpeza tão justamente reclamada.

No comboio correio de hontem, partiu em direcção a Lisboa, donde no fim do corrente mez deve embarcar, com destino á Africa (Gaza), o capitão do ultramar sr. José Coelho Correia da Cruz.

Na gare da estação era numerosa a concorrencia dos seus camaradas e dos seus amigos mais intimos, que foram dar o abraço de despedida ao distincto official.

Os phosphoros

A companhia dos phosphoros continua a caçoar com o publico, praticando toda a casta de abusos.

O consumidor tem de calar-se, quando não vae parar com os ossos á cadeia.

Os phosphoros amorphos e de cera continuam a ser de pessima qualidade, e nas caixas destes ultimos, não bastando só o aproveitarem-se poucos, por largarem o phosphoro e outros não o trazerem, veem ainda de mencs alguns.

Se algum consumidor for encontrado a petiscar com o fuzil e a isca, é multa ou cadeia!

Entretanto vae se deixando a companhia á vontade para dar cabo da paciencia do publico farto de ser logrado!

A folha official de 19 do corrente publicou a carta lei de 24 de maio ultimo, approvando as novas tabellas do imposto do sello e estabelecendo varias disposições sobre este imposto.

Esta lei só começará a executar-se depois de publicado o regulamento.

Rainha Santa

A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta estabeleceu para estas festas os seguintes preços:

De Villar Formoso e Freineda 3$250 em 1.ª classe, 2$150 em 2.ª e 1$600 em 3.ª—Cerdeira e Villa Fernando, 3$150, 2$050 e 1$500—Guarda, Pinhel e Villa Franca, 3$050, 1$950 e 1$400—Celorico, Fornos Gouveia, 2$450, 1$750 e 1$300—Mangualde e Nellas, 2$050, 1$550 e 1$100—Cannas, Oliveirinha e Carregal, 1$750, 1$350 e 950—Santa Comba, 1$400, 1$100 e 800—Mortagua, 1$150, 950 e 670—Luso, 800, 640 e 470—Murtede, 800, 640 e 470—Cantanhede, 920, 720 e 520—Limede, Arazede, Montemor e Alhadas, 1$100, 750 e 550—Maiorca (Via Figueira-Alfarellos), 1$140, 740 e 480.

Os passageiros de Cantanhede poderão tambem utilisar os bilhetes de ida e volta da tarifa N. B. n.º 7, validos por 2 dias a 820 reis em 1.ª classe, 620 em 2.ª e 420 em 3.ª

Vindo por todos os comboios ordinarios dos dias 2 a 7 e volta por todos os comboios ordinarios dos dias 3 a 8.

*

A excellente phylarmonica *Figueirense* vem tomar parte nos festejos da Santa Padroeira de Coimbra que devem principiar no dia 3 de julho proximo.

Deram entrada no hospital da Misericordia da Guarda dois rapazes da povoação do Sobral da Serra que foram mordidos por um lobo, nas proximidades da mesma freguezia.

Ambos elles ficaram num estado lamentavel, vendo se-lhe no rosto ferimentos de muita gravidade.

A maneira nada vulgar como o lobo os atacou deixando intactos os rebanhos, sem medo algum de quem fazia por espantalo fez nascer os mais bem fundados receios de que a fera estava hydrophoba, e por isso, depois de feitos os indispensaveis e muito trabalhosos curativos, foram os dois rapazes enviados para Lisboa afim de serem tractados no instituto anti-rabico.

As «fogueiras»

As *fogueiras* do S. João nem por isso estiveram este anno muito animadas.

A mais concorrida dentre todas foi a do Pateo da Inquisição, onde se exhibiu grande variedade de canções, muito bem ensaiadas. Alem desta, tambem havia *fogueiras* no largo das Olarias, Montarroio, Couraça de Lisboa, largo do theatro D. Luiz, Arregaça e duas no bairro de Santa Clara.

O demonio do progresso fez desapparecer das *fogueiras*, completamente, o tradiccional cavaquinho, quando afinal elle era o instrumento proprio e mais adequado para fallar ao coração das tricanas nas suas festas e danças populares.

Não sabemos se a morte do estadista que diziam que tambem o dedilhava com arte, concorreu para este triste resultado, mas a verdade é que data dessa epocha, pouco mais ou menos, a decadencia desse intrumento que dava a ideia da queda de pingos d'agua sobre uma superficie bem timbrada.

Cavaquinho é morto!

E com elle quasi que morreu a graça das *fogueiras* de Coimbra, porque tudo isso que hoje se vê por ahi tão aparentemente apparatoso não tem a graça nem o cunho de originalidade que tinham as antigas *fogueiras* de Coimbra.

Com o cavaquinho morreram os seus tocadores, cuja memoria não será esquecida tão cêdo pela saudade que nos deixaram elles e o seu instrumento predilecto.

E como uma desgraça nunca vem só, com a morte do cavaquinho quasi desappareceu tambem a viola de corda de arame, outro instrumento que parece ter sido creado por algum santo popular para as *fogueiras* de Coimbra. No dia em que a viola tiver dado o ultimo suspiro e for fazer companhia, na eternidade, ao cavaquinho, convençam-se que estão mortas tambem as *fogueiras*.

Porque isso que para ahi se vê hoje não passa dum pallido reflexo dos antigos tempos em que o clero e a nobreza faziam fusão com o povo para se lançarem no rodipiar das danças populares, que iam terminar sempre a *Fonte do Castanheiro*, pela alta madrugada.

Os nossos antepassados foram mais felizes do que nós nesta parte, porque se não tiveram o telegrapho electrico, o comboio, o gaz da illuminação, elevadores, (não nos referimos ao de Coimbra), automoveis, e outras manifestações do progresso que para ahi temos, não lhes faltaram a viola e o cavaquinho nas *fogueiras* de pinheiros, onde se cantavam com arte e calor o *Cavaco do rio*, *O Patusco*, *A Rolinha*, o *Estalado* e outras cantigas populares que não morreram ainda na memoria das gentes, embora já se não cantem nas *fogueiras*.

Ahi deixamos esta nossa saudade á maneira de necrologio pela falta que nos fazem o cavaquinho e a viola, e se houver quem queira resuscital-os, que appareçam esses herois, que a humanidade os receberá de braços abertos.

Acha se gravemente doente o sr. João Ferreira Arnaldo, antigo escripturario da fazenda.

Estimamos o seu restabelecimento.

A morte do Sancho

Vão desapparecendo os typos populares de Coimbra. Desta vez coube a sorte ao Sancho, a quem a morte victimou hontem, subitamente, no mercado de D. Pedro 5.º

O Sancho, acarretador, estava já velho e cançado, mas teve a sua epocha na sua especialidade.

A embriaguez era quasi o seu estado normal; era então dominado pela ideia de cantar por essas ruas, com a sua voz abaritonada, solos da sua imaginação.

O publico ria e achava-lhe graça em quanto ao Sancho não dava para provocar desordens, porque ás vezes era terrivel e arreliador, dando bastante que fazer á policia.

Alguns cantores de meia tigela tiveram inveja da boa voz que elle possuiu, mas ultimamente já tinha as cordas vocaes desafinadas pelo excesso do alcool.

Dotado duma organisação robusta, foi victima de muitos desastres, que não lhe faziam mossa.

Tinha os seus ditos engraçados e ás vezes nas occasiões mais graves.

Um dia, assistia a uma audiencia geral no tribunal desta comarca. Quando o juiz lavrava a sentença e se não ouvia na sala o sussurro duma mósca, o Sancho principiou a cantar alto.

O juiz, com toda a gravidade, diz:

—Official de diligencias, ponha aquelle bebedo na rua.

O Sancho atalhou logo:

—Bebedo não, sr. juiz, que não é palavra de cortezia; embriagado é que se diz.

No tribunal resoou uma grande gargalhada que fez perder por alguns minutos a gravidade daquelle acto.

O Sancho foi um dos maiores freguezes das esquadras policiaes, mas nunca ali foi por larapio porque era homem honrado.

Doença

Passa ligeiramente incommodado o nosso querido e bom amigo sr. Francisco Maria de Sousa Nazareth, muito digno vereador municipal, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Os mancebos que faltarem ás inspecções das juntas de recrutamento incorrem na classificação de refractarios e são os preferidos para as vacaturas do exercito ultramarino.

Aviso aos interessados

Pelo governo civil deste districto foi-nos enviada uma communicação lembrando a legislação vigente que obriga os donos das typographias e lithographias, ou seus administradores, e bem assim todas as officinas em que se estampem, imprimam ou por qualquer processo se reproduzam, para serem publicados, escriptos e desenhos, a enviarem á Bibliotheca Nacional de Lisboa, dentro de oito dias a contar da publicação, sendo feita em Lisboa, e dentro dum mez quando feita nas provincias, um exemplar de todos os trabalhos que produzirem.

O aviso termina deste modo:

«Ficam assim avisados os interessados para cumprirem o disposto na legislação sob pena de serem entregues ao poder judicial em conformidade com a mesma lei.»

Exame

Fez hoje exame de francez e foi approvado com distincção, o estremecido e intelligente filho do nosso presado amigo sr. Francisco de Sousa Nazareth.

As nossas cordeaes felicitações ao examinando e á sua estremosa e illustre familia.

Lyceu

As provas escriptas dos exames de todas as classes do lyceu principiam no dia 1 e duram até o dia 4

No dia 5 principiam as provas oraes dos mesmos exames.

---

47 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XI

Ah! como o poeta amava a vida n'aquella manhã! Achava-a tão boa e tão suave! Vestido com o seu melhor fato, desce alegremente pela antiga rua de Santiago, embalsamada pelos cestos de morangos das fructeiras. Chega ao boulevard de S. Miguel, compra uma linda gravata para fazer honra á primavera, e no café Voltaire, onde almoça, troca a sua segunda nota de cem francos para sentir no bolso, com infantil prazer, os formosos luizes de oiro, que deve ao seu trabalho e ao seu exito. Depois entra no ministerio, onde o seu chefe, homem muito illustrado que recita versos nos jantares de grande ceremonia, o felicita pelo seu poema, dando azo a que Amadeu lhe peça licença para sahir ao meio dia para ir levar as suas poesias ao editor.

Vêde-o de novo na rua, ao claro sol de maio. Como um nababo, toma á hora um carro aberto e faz-se conduzir á Passagem dos Principes, a casa de Massif. O editor dos novos, tão conhecido pela sua magnifica barba preta e o seu enorme craneo calvo, sobre o qual um farcista lhe aconselhou que collasse os seus cartazes; o editor dos audazes livros de sensação, que compartilhou com Carlos Bazilio, o poeta dos *Endemoninhados*, a honra de estar preso em Santa Pelagia, manda entrar Amadeu para o seu gabinete, ornamentado de aguas fortes e de relevos formosos. Ao principio recebe-o com muita frieza em attenção ao seu pallido semblante de poeta; mas elle diz-lhe o seu nome, Amadeu Violette, e de repente, o livreiro estende-lhe a mão, com um sorriso de satisfação e com avido olhar intelligente e experimentado.

Amadeu entrega-lhe o seu manuscripto e Massif abre-o.

—Vejamos... Perfeitamente... Com os titulos poderemos chegar ás duzentas e cincoenta paginas.

E combina se logo o negocio. Salta papel sellado! Massif custeára uma primeira edição de mil exemplares, e se se tirarem mais (porque se haviam de tirar) dará ao poeta cincoenta exemplares, Amadeu assigna sem lêr; só pede que o livro se componha já.

—Esteja descansado, meu querido poeta, dentro de tres dias receberá as primeiras provas e dentro de um mez o livro estará á venda.

Será possivel? Amadeu não estará a sonhar? Elle, o filho do pobre Violette; elle, o amanuense de secretaria, será impresso o seu livro! Os leitores, esses amigos desconhecidos, commover-se-hão com as suas emoções e soffrerão com os seus soffrimentos. As mulheres, meditarão apontando com o dedo e repetindo em voz baixa uma estrophe preferida, que lhes acariciará o coração! Ah! Precisa de fazer participar da sua satisfação um amigo verdadeiro.

—Cocheiro! rua de Monsieur-le Prince!

Sobe a quatro e quatro as escadas da casa de Mauricio. A chave está na porta. Entra. O viajante está de pé, entre a desordem das malas abertas.

—Mauricio!

—Amadeu!

Que abraço! Ficam muito tempo de mãos dadas olhando-se com um sorriso de felicidade.

Mauricio está mais seductor, mais gracioso do que nunca. A sua belleza fez se varonil e o seu bigode loiro resplandece sobre a sua pelle fina. Que rapaz tão amavel! Como regosija pelo primeiro exito do seu amigo!

—Estou certo de que o teu livro vae transtornar muitas cabeças. Eu sempre disse que eras um verdadeiro poeta... Vamos a ver

Mauricio tambem está muito contente.

A mãe dispensa-o de acabar a sua carreira e permitte lhe que siga a sua vocação. Vae alugar um atelier e pintar, conforme o que se decidiu na Italia, onde a senhora Reger foi testemunha do enthusiasmo de seu filho deante das obras dos mestres. Ah! Italia! Italia! (*C.*)

ARTES E LETTRAS

Noite de San'João

Tê os moiros da Moirama
Festejam a San'João:
San'João, San'João, San'João!
Dae-me peras do vosso balcão.
Cantig. popul.

I

—'Meia noite já é dada.
San'João, meu San'João,
N'esta noite abençoada
Ouvi a minha oração!

'Ouvi-me, sancto bemditto,
Ouvi a minha oração,
Com ser eu moira nascida
E vós um sancto chiristão:

'Que eu já deixei a Mafoma
E a sua lei do alkorão,
E só quero a vós, meu sancto,
Sancto do meu Dom João.

II

'Como eu queimo ésta alcachofa
Em vossa fogueira benta,
Amor queima a saudade
Que no peito me rebenta.

'Como arde esta alcachofa
Na vossa fogueira benta,
Assim arda a negra barba
Do moiro que me atormenta,

'Como ésta fogueira abrasa
A minha alcachofa benta,
Ao meu cavalleiro abrase
A chamma de amor violenta.

III

Sacude do alto do ceo
Vossa capella de flores,
Que neste ramo queimado
Renasçam por meus amores.

'Orvalhadas milagrosas
Que saram de tantas dores,
Neste coração, meu sancto,
Acalmem os meus ardores.

'San'João, meu San'João,
Sancto de tantos primores,
Nesta noite abençoada,
Oh! trazei-me os meus amores!'

IV

Já se apagava a fogueira,
Ja se acabava a oração,
Ainda está de joelhos
A moira no seu balcão.

Os olhos tinha alongados,
Batia-lhe o coração!
Muita fé tem aquella alma,
Grande é a sua devoção!

Ouviu-a o sancto bemditto;
Que, por sua intercessão,
D'aquelle extasi acordava
Nos braços de Dom João.

ALMEIDA GARRETT.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

A AMBIÇÃO DUM REI—tomo 3.º deste magnifico romance historico, por Eduardo Noronha, com excellentes ilustrações. Secção editorial da Companhia Nacional Editora.

*

OCCIDENTE—E' um verdadeiro primor artistico e litterario o n.º 844 do *Occidente*, commemorativo do 4.º centenario de Gil Vicente. As gravuras todas respeitantes ao assumpto são: Estatua de Gil Vicente, no frontão do Theatro de D. Maria II; Paços do Concelho, jardim do Campo do Toural e vista da cidade de Guimarães, patria de Gil Vicente; Tumulo supposto de Gil Vicente, fac-simile de um desenho antigo; fac simile de um documento importante descoberto pelo sr. Brito Rebello, na Torre do Tombo.

Os artigos primorosos começam pela Chronica Occidental de D. João da Camara; Gil Vicente, por Brito Rebello; Autos de Gil Vicente, trechos do *Auto da Cananea* do *Auto da Alma* e do *Auto da Lusitania*; Mociedade de Gil Vicente, por Julio de Castilho (Visconde de Castilho); Gil Vicente e o Theatro Nacional, por Dr. Masceno Nunes.

*

EECYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA—Recebemos o fasciculo 180 deste excellente diccionario universal publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Comprehende 439 artigos e 27 figuras abrangendo os vocabulos *Elhuyarite* a *Emancipação*. Entre os mais notaveis artigos cumpre mencionar: *Ellipse* e *Elliptico* do sr. J. C. d'Oliveira Ramos e *Elvas* do sr. Tiburcio de Vasconcellos.

Continua a assignar se este copioso diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª successor Largo de S Domingos 63-1.º Porto.

*

Da Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis, de Lisboa, recebemos os 4 primeiros fasciculos do *Codigo dos Codigos* que é uma obra de toda a utilidade.

A reunião de todos os *Codigos* num só volume, torna da mais facil consulta as leis dispersas nos Codigos, e a sua publicação por assignatura, facilita a sua acquisição.

Recommendamos pois esta obra que é de interesse para todos.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JUNHO—25

841—Grande batalha em Fontenoi en Puisaie, travada entre os quatro exercitos dos quatro principes, Luiz rei de Baviera e Carlos, ambos filhos do imperador Luiz e netos de Carlos Magno, contra seu irmão Lothario rei d'Italia, e Pepino, filho de seu irmão Pepino rei d'Aquitania.

1140—Batalha de Valdevez em que D. Affonso Henriques derrota el rei de Leão.

1448—Morre neste dia, captivo em Tanger, o infante D. Fernando, 8.º filho do rei de Portugal, D João I.

1642—O infante D. Duarte de Bragança é cobardemente entregue pelos austriacos aos hespanhoes.

—26—

1582—Sae de Belle-Isle uma esquadra para libertar do dominio hespanhol as ilhas portuguezas.

1762—Sente-se na ilha da Madeira um tremor de terra que abala todos os seus edificios.

—27—

363—Morte do imperador Juliano, chamado o *Apostata*, porque nascido no seio do christianismo, abjurou para seguir os ritos do paganismo, e fez quanto poude para acabar com a religião christã.

Horario dos comboios

Os horarios da partida dos comboios da estação de Coimbra A, são actualmente os seguintes:

3,20 da manhã, para o Porto (correio)
6,0 » » Figueira, (tramway)
6,10 » » Porto, (mixto)
8 20 » » Lisboa, (omnibus)
12,35 da tarde, Paris (as 2.ªs e 5.ªs) Sud exp.
12,45 » » Figueira (tramway)
2,40 » » Porto (tramway)
3,55 » » Figueira e Oeste (tramway até Alfarellos)
5,25 » » Porto (mixto)
6,30 » » Lisboa (expresso)
7 5 » » Lisboa e Oeste (mixto)
7,55 » » Lisboa (às quartas e domingos Sud exp)
8,21 » » Porto (expresso)
11,55 » » Lisboa (correio)

Partida dos tramways da Figueira para Coimbra:

A's 6 5 da manhã (só no dia 23)
» 10 20 »
» 9,25 da tarde.

Chegam a Coimbra, respectivamente, ás 7.46 e 12 da manhã, e ás 11,5 da tarde

Linha da Beira Alta:

Partida da Pampilhosa

A's 5.15 da manhã, para Mangualde
» 8,15 » » Villar Formoso
» 8,20 » » Figueira
» 1,20 » » Villar Formoso (Sud Expr. ás 2.ªs e 5.ªs feiras)
» 6,40 da tarde para a Figueira
» 7 » » » Mangualde

Partida de Luso para a Pampilhosa:

A's 6,57 da manhã, 5.17 e 10.7 da tarde e ás quartas e domingos o sud-expr ás 7.27 da tarde

O comboio que parte de Coimbra ás 3.55 da tarde dá correspondencia ao tramway do Porto a Alfarellos, donde parte, ás 5,10, um comboio mixto para a Figueira, onde chega ás 5.49

Os preços dos bilhetes entre Coimbra e Figueira, pelos comboios das 8 20 da manhã e 3,55 da tarde, são os mesmos dos tramways quando não haja bagagens.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 550—Dito amarello 530—Trigo 680—Centeio 360—Feijão branco 760—Dito amarello 760—Dito vermelho 850—Dito rajado 600—Dito frade 500 mistura 600—Tremoço (20 l.) 560—Batata 15 k.os 300 e 360.

A direcção do Centro Nacional de Esgrima resolveu em conformidade com o seu contracto com o governo, começar a ministrar, gratuitamente, a instrucção d'esgrima e gymnastica sueca, methodo de «Ling», aos officiaes do exercito e da armada, que queiram frequentar as suas classes, segundo o regulamento que já foi submettido á approvação da direcção geral de instrucção publica.

Vão ser creadas estações agricolas em Santarem, Torres Vedras e Figueira da Foz.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155
COIMBRA

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e as 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

Comarca de Coimbra

CITAÇÃO EDITAL

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão que este assigna pendem seus termos uns autos d'inventario orphanologico, em que figuram com inventariada Maria Ignacia, moradora que foi no logar dos Pinheiros freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, e como inventariante Manuel Craveiro que reside no mesmo logar e freguezia; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias citando Florindo Craveiro e José do Nascimento, casados, ausentes em parte incerta do Brasil, na qualidade de herdeiros para assistirem, querendo, a todos os termos a é final do mesmo inventario e deduzirem os seus direitos sem prejuiso do seu andamento.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
R. Calisto
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 10 de julho do corrente anno, pela 1 hora da tarde, nos Paços deste concelho, hão de arrematar se os seguintes lotes de terreno, para edificações no novo bairro de Santa Cruz:

Lotes A, B, C, D, E, F, G H e I com frente para a rua projectada n.º 9.

A base de licitação sera de 300 reis por cada metro quadrado.

As condições para a venda destes lotes assim como a planta respectiva acham-se patentes na repartição das obras municipaes, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de junho de 1902.

O Presidente da Camara,
Manuel Dias da Silva.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

500$000 réis

Emprestam-se sobre hypotheca neste concelho.

Para tractar, nesta redacção se diz

"TRIBUNO POPULAR,,

PUBLICA SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Em Coimbra

Anno . . . . . 3$000 réis
Semestre . . . . 1$600 »
Trimestre. . . . 750 »
Numero avulso . . 40 »

Fóra de Coimbra

Anno . . . . . 3$200 réis
Semestre . . . . 1$600 »
Trimestre. . . . 800 »

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, 50 reis a linha
Na secção dos annuncios 40 réis
para os srs. assignantes metade do preço

Typographia do Tribuno Popular
Rua do Visconde da Luz n.º 100 2.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS = RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno electivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica

Dr. Sousa Gomes.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200:000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO — Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua do Caminhos de Ferro.

Pharmacia Cordeiro

77—Rua Ferreira Borges—81

DE

CARLOS DE ABREU DE LIMA CORDEIRO, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade com o curso de chimica na Escola Brotero.

Esta casa foi completamente reformada devido aos esforços do actual proprietario, achando-se em condições de poder satisfazer a qualquer pedido da ex.ma classe medica.

Esta casa tem o deposito exclusivo dos productos da Pharmacia Central de Lisboa.

Pó laxativo de Vichy—unico especifico da prisão de ventre, colicas hepaticas, padecimentos hemarrhoidaes, atonia entestinal, etc, etc.

Peperasina granulada — empregada sempre com enormes vantagens no tratamento da gotta, lithiase renal e biliar, medicamento completamente inoffensivo e muito bem tolerado para todos os doentes.

Descontos aos revendedores.

Casa de serviço permanente para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Os productos desta pharmacia são chimicamente puros.

Artigos para pensos e operações.

Rua de S. João, 4

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto forem metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Arrendamento

Arrenda-se um armazem com os n.os 25 e 27, sito na rua da Moeda.

Tracta-se com o seu dono Antonio Mendes.

Para os festejos da Rainha Santa

Alugam se 3 andares na Rua do Visconde da Luz 103 com explendidas vistas para a procissão e illuminações.

Tracta-se na mesma rua n.º 103.

Tambem se alugam ao anno 4 andares e aguas furtadas por preço commodo.

Pintor e dourador

Silva Moutinho

Rua das Sollas 15—Coimbra

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na porvincia.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

Numero 4·811 QUARTA-FEIRA 9 DE JULHO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇAO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

ENTRE-FESTAS

A cidade tem estado cheia de galas a festejar a Santa da sua predilecção e do seu orgulho; não se extinguiram ainda totalmente os ultimos eccos dos festejos; devem estes terminar em breve; e já agora a cidade está restituida á sua faina habitual, entregue ao trabalho e aos negocios, como é mister á sua economia.

Correram mal os auxilios que se esperavam para as festas; o tempo hostilisou os exforços dos devotos e dos festeiros, prejudicando os exforços de uns, o trabalho de outros, os sacrificios de todos. E se deste lado festeiros e devotos teem pouco que agradecer, da parte das auctoridades locaes e do governo que representam menos teem ainda. Salientou-se claramente a vontade dos tyrannos; os Deuses conspiraram todos, mesmo os de papelão pintado, contra o exito das festas da cidade; lamentavel mesquinhez de espiritos acanhados e secundarissimos, que a proposito de todas as opportunidades teem o máo sestro de revelar a sua inferioridade.

E' justo reconhecer entretanto que os sentimentos mais hostís para Coimbra não são os que germinam dentro dos seus muros; os máos, os verdadeiramente perfidos, pairam mais alto, numa atmosphera de invejas e rancores, improprios de quem se senta no Olympo, recamado de brocados e flamejante de plumas. A cidade deve fixar bem os sentimentos do parlapatão peludo e osharudo que mostrou despresa-la completamente, porque lhe não faltarão occasiões de fazer sentir o seu reconhecimento.

A historia do que a respeito dos interesses fundamentaes se tem passado com alguns dos companheiros do chefe de governo é seriamente instructiva e precisa de ser feita um dia, para ficar registada e para em todos os tempos se poderem cotejar responsabilidades e serviços; os altos méritos dos mandões a quem os interesses da cidade, directamente dependentes do poder central, teem estado confiados, são dignos de estudo e documentação que perdure, para elucidação de contemporaneos e exemplo de vindouros.

Se não fôra a sua inegualavel Camara Municipal, Coimbra estava peor que uma aldeola das mais adubadas do paiz. E convem assentar o facto, que a seu tempo será convenientemente esmiuçado.

Mensagens da Camara

A Camara Municipal, reunida na passada 2.ª feira em sessão extraordinaria, para deliberar sobre a forma de demonstrar o grande regozijo dos habitantes d'este concelho e o seu enorme reconhecimento pela restituição ao culto do magestoso templo da Sé Velha, approvou por unanimidade e por proposta do seu illustre e muito digno presidente as duas mensagens que abaixo publicamos, uma dirigida a S. Magestade a Rainha sr.ª D. Maria Amelia e outra ao ex.mo Bispo Conde; e resolveu mais, exarar na sua acta um voto de agradecimento e de louvor ao distincto e illustrado professor sr. Antonio Augusto Gonçalves pela forma intelligente, habil e artistica como dirigiu assiduamente as obras de restauração d'aquelle esplendido e vetusto monumento nacional.

Finda a sessão, foi a digna vereação municipal entregar ao ex.mo sr. Bispo Conde a mensagem que lhe era dirigida, solicitando de s. ex.ª a graça especial de enviar a de S. Magestade a Rainha.

O illustre prelado, visivelmente sensibilisado por tão captivante manifestação da apreço que lhe era feita pela Camara, em breves palavras, repassadas de sentimento agradeceu commovidissimo tão expontanea manifestação, e aproveitou o ensejo para enaltecer as primorosas qualidades do digno presidente da Camara, e a boa e zelosa administração de toda a vereação municipal.

Senhora

Acaba de ser restituido ao culto o venerando templo da Sé Velha desta cidade, a vetusta e notabilissima *Basilica de Santa Maria Conimbricense*, como se diz nos documentos medievaes.

Depois de restaurado das profundas deturpações que havia soffrido, ahi se admira hoje esse notavel monumento, restabelecido na forma e pureza primitivas, resuscitado das suas proprias cinsas como a phenix da fabula, e chamando as attenções e admiração de todos os entendidos.

Tendo-se feito no dia 4 do corrente mês, com assistencia das auctoridades e de grande concurso de pessoas gradas, a cerimonia da inauguração deste templo, assim restaurado, a Camara Municipal de Coimbra, reunida hoje em sessão extraordinaria, deliberou vir perante Vossa Magestade agradecer em nome da cidade e do municipio que representa, a principal iniciativa, instigação e auxilio por Vossa Magestade dispensadas a esta obra importantissima, que veio descobrir e patentear as bellezas de um monumento valioso entre os mais valiosos de Coimbra e do paiz.

Digne-se pois Vossa Magestade de receber este preito de reconhecimento e homenagem.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de julho de 1902.

Presidente—Dr. Manuel Dias da Silva.

Vice-Presidente—Dr. José Alberto Pereira de Carvalho.

Vogaes—Francisco Maria de Sousa Nazareth, João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez, Antonio Nunes Correia, Aureliano José dos Santos Viegas e Antonio Augusto Neves.

Ex.mo e Rev.mo Sr.

A Camara Municipal de Coimbra, reunida hoje em sessão extraordinaria, resolveu consignar na acta um voto de agradecimento e congratulação com V. Ex.ª pela restauração do antigo templo da Sé Velha, que é hoje o mais bello e perfeito, dos monumentos de arte que nesta cidade se admiram.

Entre os muitos e gloriosos titulos que enobrecem o longo pontificado de v. ex.ª por certo que avulta o de ter conseguido realizar e levar a cabo empreza tão grandiosa e de tão subido alcance, que ficará marcando um largo passo na historia do progresso desta cidade, que a V. Ex.ª tanto deve e mais espera dever.

E nós, como representantes do municipio conimbricense, não podiamos deixar de testemunhar por esta forma os nossos sentimentos em face de tão assignalado serviço prestado á cidade de Coimbra.

Coimbra e sala das sessões nos Paços do Concelho, 7 de julho de 1902.

Presidente—Dr. Manuel Dias da Silva.

Vice-Presidente—Dr. José Alberto Pereira de Carvalho.

Vogaes—Francisco Maria de Sousa Nazareth.
João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez.
Antonio Nunes Correia.
Aureliano José dos Santos Viegas.
Antonio Augusto Neves.

CONCURSO PECUARIO

No sabbado, dia em que se realisou, no Rocio de Santa Clara, o concurso pecuario, com premios offerecidos pela Camara Municipal, amanheceu com uma chuva persistente e abundante que se manteve até ás 9 horas da manhã. Este facto e os ameaços de trovoada, porque o ceu mostrou-se depois carregado de densas nuvens, fez com que alguns dos expositores inscriptos deixassem de concorrer ao certamen: ainda assim não deixou elle de ter o exito desejado e de vir comprovar as suas altas vantagens, demonstradas nos dois ultimos concursos.

Todas as diversas secções se achavam bem representadas, principalmente as de gados bovino e cavallar. As proprias secções de coelhos e aves de utilidade economica e de machinas para creação artificial de aves, tiveram regular representação, apesar de ser a primeira vez que faziam parte do programma do concurso.

Por volta do meio dia, suspendeu o jury os seus trabalhos para ser servido o almoço volante offerecido pela camara.

Trocaram-se então varios brindes affectuosissimos em que a vereação e o seu presidente foram alvo de significativas demonstrações de sympathia, que pelo vice-presidente da camara e vereador Mendonça Cortez foram retribuidas, saudando elles enthusiasticamente o illustrado presidente do jury e cada um dos seus membros de per si, bem como a digna direcção do Syndicato Agricola de Coimbra, que tão relevantes serviços tem prestado a este districto.

Segue a relação dos premios conferidos:

Secção de Gado cavallar

Obtiveram premios os srs. Reynaldo Pinto Bastos, Antonio Simões Cantante e Fructuoso Torres.

Os premios eram objectos de prata de fino gosto artistico e de valor não inferior a 25$000 reis.

D. Luiz do Rego, em gado asinino, burro mulateiro. Premio, idem.

Secção de Gado bovino

Dr. Maximino de Mattos Carvalho e Urbana Monteiro d'Albergaria, em vaccas leiteiras. Premios tambem de prata de valor não inferior a 20$000 reis cada um.

Antonio de Mello Ferreira, um tiro de cobrição. Premio, idem.

João dos Santos Torres, cingel de bois. Este expositor obteve o premio do Syndicato Agricola de Coimbra, que era uma machina para cortar palha.

José Cortezão, cingel de bois.

Secção de Gado ovino

D. Luiz do Rego, carneiros sementaes e ovelhas estrangeiras (2 premios). Premio, 5$000 reis.

Secção de Gado caprino

Joaquim da Silva, cabras leiteiras.
José Henriques, ovelhas nacionaes.
A. de Mello Ferreira, chibatos. Premios de 5$000 reis a cada um.

Secção de Gado suino

Antonio Alves e Agostinho Formigo. Premios de 6$000 reis a cada um.

Coelhos e aves de utilidade economica

Virgilio Paiva, coelhos. Premio, objecto de prata.

Antonio Rodrigues Pinto, gallinaceas e palmipedes (2 premios objectos de prata).

Machinas para creação artificial e aves

Virgilio dos Santos, chocadeira. Premio objecto de prata.

Cesar Teixeira da Silva, creadeira artificial. Premio objecto de prata.

Os diplomas de honra foram concedidos á Escola Nacional de Agricultura e ao sr. D. Luiz do Rego.

Foram ainda concedidas muitas menções honrosas a diversos outros expositores.

Não é preciso encarecer a utilidade do certamen pecuario.

Todos o reconhecem e o futuro se encarregará de o patentear pelos beneficos effeitos do emprehendimento, effeito tão bem demonstrado já nos dois ultimos annos.

Do que elle carece é do auxilio e da boa vontade de todos que podem, pouco ou muito, concorrer para o engrandecer.

Estamos certos de que não virá longe a epocha em que o concurso pecuario realisado annualmente nesta

cidade, seja motivo para chamar aqui a concorrencia dos que mais se interessam por estes assumptos, de capital importancia.

As raças vão-se apurando e não serão precisos muitos annos para vermos em Coimbra uma exposição de gados da nossa região que dê honra não só ao districto mas ao paiz.

Está isso na boa vontade e no proprio interesse dos creadores.

A' illustrada vereação municipal endereçamos as nossas mais cordeaes felicitações pela sua rasgada iniciativa na realisação deste emprehendimento.

SÉ VELHA

Realisou-se na sexta-feira a solemne reabertura ao culto deste venerando templo, podendo affirmar-se ser uma das mais imponentes festas de igreja a que temos assistido.

A Sé Velha, pela grandeza da sua architectura, infundia um profundo respeito e veneração em todas as pessoas que ali entravam.

A ornamentar interiormente aquelle vasto monumento, apenas se viam seis grossos festões de buxo e flores que entrelaçavam as columnas.

Não havia ali nenhum outro adorno para não prejudicar a belleza e antiguidade do templo.

A procissão que conduziu o Santissimo Sacramento da igreja de S. João d'Almedina para a Sé Velha era bastante extensa e realisou-se com muita ordem e explendor.

Compunha-se da irmandade do Santissimo da respectiva freguezia, clero e seminaristas em grande numero.

Atraz do palio, ás varas do qual pegavam lentes da Universidade, seguiam a Camara Municipal, differentes auctoridades e alguns lentes, fechando o cortejo a philarmonica Boa União.

Conduzia o Santissimo sua ex.ª o Bispo Conde acolitado pelos rev.os conegos Prudencio e Mattoso.

Levava a umbella o digno par do reino sr. dr. Almeida Garrett.

Chegada a procissão á igreja, seguiu-se a missa de pontifical, sendo o illustre prelado acolitado pelo cabido.

A orchestra, sob a regencia do sr. Francisco Macedo, era magnifica, produzindo a musica um bello effeito.

Foi cantada uma excellente missa original do mesmo sr Macedo, cantando obsequiosamente, com a sua magnifica voz de baritono, o *Tantum Ergo* de Verdi, e a *Preghiera* de Tosti, o quartanista de direito sr. Luiz d'Albuquerque.

A's lavandas serviram os srs. decano da faculdade de theologia, representando o sr. reitor da Universidade, presidente da Camara Municipal, coronel do regimento de infantaria 23, dr. Sousa Gomez, dr. Garcia de Vasconcelloz e Antonio Augusto Gonçalves.

O templo conservou-se sempre completamente cheio de gente.

Finda a missa de pontifical, os srs. Bispo Conde e Antonio Augusto Gonçalves foram muito cumprimentados por verem reaberto aquelle templo para cuja restauração tanto se esforçaram e que para suas ex.as constitue um motivo de suprema gloria.

A junta de parochia da freguezia da Sé Velha solicitou do sr. Bispo Conde auctorisação para ser collocada no transepto uma placa de bronze commemorativa da inauguração do templo depois de restaurado, com uma referencia ao nome do illustre Prelado, como o principal iniciador desta grande obra.

Sua ex.ª rev.ma pediu que não alludissem ao seu nome, dizendo haver quem melhor mereça essa honra.

Ao veador de serviço a Sua Magestade a Rainha Senhora D. Amelia foi dirigido o seguinte telegramma:

«Terminada a cerimonia religiosa da restituição ao culto do templo da Sé Velha a junta de parochia e irmandade do Sacramento cumprimentam Sua Magestade a Rainha que tanto concorreu para a restauração desta igreja.

Prior, presidente da junta,
Marques Castanheira.
Juiz da irmandade,
Dr. Sousa Gomez.

Durante a festa fez a guarda de honra dentro da igreja uma guarda de archeiros da Universidade, vendo-se tambem ali em serviço alguns bedeis e continuos da Universidade.

Rainha Santa

O mau tempo prejudicou as brilhantes festas em honra da Padroeira de Coimbra.

Não ha memoria dum facto semilhante.

O mez de julho que costuma ser de ceu purissimo, desta vez tem-se mostrado farto de chuvas e com trovoadas como já tinha succedido com o seu antecessor.

Não parece estarmos em pleno estio, na quadra mais alegre e risonha do anno.

*

As ruas apresentaram-se distinctamente ornamentadas, e a propria rua dos Sapateiros, parte della, onde não chegou a ser organisada commissão de festejos, se vestiu de galas, adornando os moradores dali as fachadas dos seus predios. O mesmo se não pode dizer da Praça do Commercio (parte), Praça 8 de Maio e largo do Principe D. Carlos, unicos que não foram ornamentados.

As ruas do Visconde da Luz, de Ferreira Borges, do Corvo, do Sargento Mór e de Fernandes Thomaz, parte da rua dos Sapateiros, largos da Sé Velha, do theatro D. Luiz e parte da Praça do Commercio, apresentavam vistosa ornamentação.

*

A philarmonica de Taveiro tocou as alvoradas na quinta e sexta-feira, percorrendo diversas ruas da cidade.

*

Na quinta-feira o dia manteve-se sem chuva até á hora da sahida da procissão, embora ameaçasse trovoada.

Pelas 8 horas da noite, sahiu da igreja de Santa Clara a procissão, devidamente organisada, conduzindo a imagem da Rainha Santa, e com grande numero de anjos.

Ia acompanhada por uma força de 60 praças de infantaria 23, sob o commando do sr. capitão Domingos de Freitas, com a respectiva banda.

A sahida da procissão fez se annunciar por diversas girandolas de foguetes que produziram excellente effeito.

Na cidade principiaram logo a fazer as illuminações e a preparar-se para receber a visita da augusta Protectora de Coimbra.

A festa de quinta feira á noite, pelo enthusiasmo que inspira a entrada da procissão nas ruas da cidade, por entre alas de povo que se acotovela, e ao som festivo dos sinos e das musicas e ao estalejar de milhares de foguetes, constitue uma das partes mais imponentes dos festejos.

Pois tudo isso este anno foi prejudicado com a chuva, porquê a procissão ao chegar pouco áquem do Rocio de Santa Clara, foi colhida por uma grande batega d'agua, que durou quasi um quarto de hora.

Em semilhante local era impossivel qualquer resguardo; pode pois imaginar-se o desastre que isto occasionou.

A procissão seguiu depois, muito apressadamente e desordenada, como era natural, porque a chuva continuava, até á igreja de S. Bartholomeu, onde a imagem ficou exposta até ao dia seguinte de manhã.

*

Sexta feira, pelas 7 horas, foi celebrada missa solemne na igreja de Santa Clara, com assistencia do sr. decano da faculdade de theologia, representando o sr. Reitor da Universidade, alguns lentes, bedeis, continuos e archeiros do mesmo estabelecimento.

Pelas 8 e meia horas da manhã foi conduzida processionalmente da igreja de S. Bartholomeu para a Sé Velha, a imagem da Rainha Santa, que era acompanhada pela respectiva irmandade e pela fanfarra dos orphãos do Collegio de S. Caetano.

A' chegada á Sé Velha foi cantado um solemne *Te Deum*.

A's 6 horas da tarde realisou-se a novena, a orchestra, na igreja da Sé Velha, onde a imagem esteve exposta durante todo dia. A concorrencia de fieis que ali prestou culto á augusta Protectora de Coimbra foi extraordinaria.

Pouco depois das 8 horas da noite principiou a sahir deste venerando templo a procissão que conduzia a imagem para a igreja de Santa Cruz

Como durante o dia não tinha chovido e a noite promettia continuar do mesmo modo fizeram-se as illuminações por todas as ruas por onde passava o religioso cortejo, e as janellas foram guarnecidas de ricas colgaduras, o que tudo produzia um effeito deslumbrante.

As illuminações, tanto as promovidas pelas commissões dos festejos como as particulares, eram explendidas, não produzindo menos brilho dos que as melhores dos annos passados.

A' sahida da procissão da igreja da Sé Velha, tocava no coreto daquelle largo a philarmonica *Boa União*; a fanfarra dos orphãos achava se no coreto ao cimo da rua do Cego; na Praça do Commercio, no seu elegante pavilhão, a philarmonica dos bombeiros voluntarios, e na Praça 8 de Maio a philarmonica *Figueirense*.

A procissão percorreu todas as ruas dos festejos, excepto a do Visconde da Luz, e apezar do percurso ser extenso, era extraordinaria a concorrencia de povo por toda a parte.

Ao som das musicas e ao toque festivo dos sinos reunia-se o alegre estalejar dos milhares de foguetes que eram queimados em diversos pontos, e tudo isto causava um vivo enthusiasmo, um verdadeiro delirio, pela imponencia e grandeza de toda esta festa.

---

50 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XI

—Pois bem, menina Rosina, chegue-se mais para cá, para a vêrmos, diz Mauricio, fazendo sentar a joven ao seu lado, com um gesto carinhoso.—E tu, Margarida, auctoriso-te a que sejas mais uma vez infiel, como favor especial concedido ao teu visinho e meu amigo Amadeu, que esta noite padece de mal de amor, como se fosse de dôr de dentes. Um coração com escriptos! Apezar de poeta, tem por acaso no bolso com que te pagar a ceia.

Como sempre e em toda a parte, o egoista e amavel Mauricio fica com a parte do lucro; e Amadeu, prestando pouca attenção á gorda Margarida, que lhe pede que lhe faça um acrostico com o seu nome, acha encantadora a joven Rosina, a quem o seu elegante amigo entretem com chistosas phrases. Mas a pezar seu, o poeta olha para Mauricio como um seu superior, e acha muito natural que elle tenha açambarcado logo a mais bonita das duas mulheres. Não importa, Amadeu deseja uma noite de prazer, porque o sangue lhe escalda as veias. Margarida, que acaba de tirar as luvas para beber um copo de groselha, tem as mãos encarnadas; no emtanto, é bonita, e o poeta, com um appetite de principiante, começa tambem a falar, inclinando-se para a rapariga, que ri a bandeiras despregadas e o olha com provocação.

Então, a orchestra começa a preludiar uma polka, e Mauricio, que tem de esperar a vez para se fazer ouvir do amigo, chama o varias vezes pelo seu nome e no fim pelo seu appelido de Violette.

Então, a linda Rosina estremece, olha para o poeta, o diz lhe muito surprehendida:

—O que? O senhor chama-se Violette ...Amadeu Violette?

—Chamo.

—Então já brinquei muito comsigo quando era pequena.

—Commigo?

—Sim... veja se se recorda... Rosina, Rosina Combarieu...Em casa da sr.ª Gérard, a mulher do gravador, na rua de Nossa Senhora dos Campos. Quantas diabruras fizemos com aquellas meninas! E como as pessoas se voltam a encontrar!

O que é que Amadeu sente? As recordações de toda a sua infancia evocadas, o nome da familia Gérard pronunciado naquelle logar, a amargura de ter conhecido aquella rapariga ainda innocente; todas estas coisas enchem de singular tristeza o coração do poeta, que não encontra palavras para dizer e só balbuciou:

—E' a sr.ª?... E' a sr.ª?

Então a joven baixa os olhos e fica muito córada.

Mauricio não é nenhum tolo. Vendo a emoção de Amadeu e de Rosina, levanta se bruscamente e diz com fingida alegria:

—Vamos, Margarida! Parece me que estes meninos precisam de falar das recordações infantis. Renuncia ao teu acrostico, minha filha.

Dá ca o braço e vamos valsar .. Offereço-te uma contradança hollandeza.

Ficando só com Rosina, Amadeu olha melancolicamente para ella. E' muito bonita apezar da sua côr de chlorotica E' a filha das ruas, nascida com o genio das *toilettes*, que se enfeita com um vestido de percal, com uma flor no chapeu, com um nada, e que se alimenta de coisas cruas e salada para poupar e poder comprar umas botas bem feitas e umas luvas de dezoito tostões.

A linda loira tambem olha para Amadeu e nos seus olhos côr de avelã desenha-se um timido sorriso.

—Então, sr. Amadeu—diz ella—não lhe deve causar estranheza nem pena encontrar no baile Bullier a pequenita com quem brincou ás escondidas por traz dos moveis do bom Gérard. Não o deve espantar eu ter chegado a ser uma senhora; o contrario é que seria para surprehender. Não tenho muito juizo, é verdade; mas, trabalho e não julgue que me entrego ao que primeiro apparece O seu amigo é muito distincto e amavel, mas não acceitei as suas galanterias senão porque elle conhecia Margarida. Comsigo muda o caso de figura, e sinto-me feliz em palestrar com um antigo amigo, que me recorda as bondades da sr.ª Gérard... Que é feito della, do marido e das filhas?...

—O senhor Gérard morreu,—responde Amadeu—mas as senhoras estão boas. Vejo-as muito a miudo.

(Continua.)

Retabulo da Sé Velha

Tem sido muito apreciado o retabulo da capella mor da Sé Velha, habilmente restaurado pelos dois distinctos entalhadores de Carregosa, srs. Antonio Ferreira dos Santos e José Ferreira dos Santos, irmãos,

O primeiro foi carpinteiro. Quando sua ex.ª o sr. Bispo Conde mandou proceder a grandes reformas no Seminario, chamou-o para ali trabalhar. Terminadas as obras foi aquelle artista para o Porto trabalhar como marceneiro.

Frequentando as officinas dos entalhadores, tomou gosto por aquella arte e voltando á Carregosa principiou a fazer, como ensaios, mezas e commodas com pequenos ornatos que muito agradaram ao sr. dr. Carrelhas, de Oliveira d'Azemeis, que o chamou para lhe fazer a decoração duma casa que trazia em construcção.

Antonio dos Santos executando os desenhos que o sr. dr. Carrelhas lhe dera e seguindo as suas instrucções, conseguiu fazer bellos trabalhos em madeira duma perfeição inexcedivel. Para o ajudar chamou o seu irmão, José Ferreira dos Santos, tambem carpinteiro, e mais novo do que elle, a quem começou a instruir na bella arte d'entalhador, sendo hoje um artista distincto.

Sua ex.ª o sr. Bispo Conde encarregou os da restauração do retabulo da capella mor da Sé Velha.

Foi naquelle templo que, sob a direcção do sr. Antonio Augusto Gonçalves, adquiriram muitos conhecimentos artisticos e fizeram a bella obra que ahi se vê e que tanto se admira.

Trabalharam tambem em Collares na restauração da igreja pertencente ao sr. conselheiro José Dias Ferreira e fizeram ultimamente a restauração de bellas molduras e mobilias antigas para o sr. Eugenio de Castro.

José dos Santos trabalha actualmente em restaurar uma meza, estylo Luiz XV, pertencente ao thesouro da Sé de Coimbra, cujo trabalho é um primor, e o Antonio dos Santos só dirige os trabalhos do irmão, porque se occupa mais do preparo de vinhos e aguardentes que exporta para o Brazil e Ultramar.

Tendo desapparecido completamente no concelho de Penella, a febre aphtosa, foi levantada a suspensão da feira de gado, que se realisa mensalmente nos dias 9 de cada mez.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 5 de junho de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Diniz Simões, Francisco de Sousa Nazareth, Mendonça Cortez, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas e Antonio Augusto Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Balanço do cofre, saldo em 4 deste mez 819$786 reis.

Arrematou em praça publica a Joaquim da Costa Netto, do Tovim, pela quantia de 220$000 reis, as obras de ampliação e differentes reparações no cemiterio municipal.

Correspondencia e respectivas deliberações

Da Administração do concelho, officio n.º 25, enviando por copia outro do professor da freguezia de Santa Cruz, pedindo providencias por não poder reger a sua cadeira por falta de casa.

Inteirada e remettido ao vereador do pelouro da instrucção.

Do Administrador dos Hospitaes da Universidade, officio n.º 257, propondo á Camara o pagamento por uma só vez de 150$000 réis pela cessação da servidão de despejos do hospital pelo cerco dos Jesuitas, e construcção dum novo cano d'esgotos, ficando a construcção e conservação do mesmo exclusivamente a cargo dos hospitaes. Inteirada e acceite a proposta feita.

Do Sub-delegado de saude do concelho, officio n.º 131, pedindo para se proceder á desinfecção das roupas dum doente atacado de meningite epidemica, no logar dos Anagueis, freguezia d'Assafarge, e que nas Lages de Cima, freguezia de Santa Clara se dera um obito proveniente de tuberculose, sendo necessario a desinfecção da casa e roupas.

Inteirada e enviado ao vereador do pelouro da hygiene.

Do administrador da repartição dos impostos, officio d'hoje, enviando copia duma participação do vigia n.º 8 em que diz ter sido insultado quando em serviço foi á sede da Cooperativa, por um empregado da mesma. Inteirada, resolvendo-se officiar ao presidente da direcção da Cooperativa pedindo-lhe para providenciar a fim de taes actos se não repetirem.

Da inspecção dos incendios, officio n.º 13, dando conhecimento dum começo de incendio no dia 30 do mez passado á Casa do Sal, sem consequencias. Inteirada.

Da mesma inspecção, officio n.º 14, pedindo differentes penalidades a alguns bombeiros municipaes por faltarem aos piquentes nocturnos e piquetes de theatro. Inteiradas e approvadas as multas propostas.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Sobre uma reclamação acerca da denuncia da construcção dum muro de vedação á beira dum caminho, sem licença. A Camara despachou não ter que conhecer do assumpto por se tratar de serventia de particulares; deferiu o pedido de reconstrução duma casa na parte que olha para a Praça do Commercio; indeferiu a construcção duma casa no bairro de Santa Cruz por a planta não estar nas condições indicadas anteriormente; indeferiu o pedido para adquisição de um terreno em Montarroio, junto á viella do Hospicio. Indeferiu o pedido de canalização de esgotos no Becco do Forno por o cano geral estar completamente obstruido.

(*Continua*).

A Morte dos Deuses

Na collecção da Bibliotheca Horas Romanticas acaba a Secção Editorial da Companhia Nacional Editora de publicar este celebre romance do grande escriptor polaco D. Merejkowsky que tão grande celebridade tem adquirido no extrangeiro.

A Secção Editorial depois, de já ter publicado nesta economica collecção, o celebre romance «Quo Vadis?», de H. Sienkiewicz, que conta já tres edições dum grande numero de exemplares esgottados no praso dum diminuto espaço de tempo para o nosso meio litterario; «Vida de Lazarillo de Torres», de Mendonza; «Eulalia Pontois», de Soulié; «A Amoreira Fatal», de Berthet; «Senhor Eu» de S. Tarine, notavel humorista italiano; «O Fogo», do Gabriel de Annunzio, o mais citado dos romancistas italianos, notavel pelo seu estylo phantasista; «Carícias duma noiva» de B. Biornsou; «A palavra de soldado» de G. Ehvall; A Pelle do Leão», de C. de Bernard; enriquece a Bibliotheca Horas Romanticas com este soberbo romance que muitos criticos extrangeiros dizem ser superior pela sua contextura, ao popularissimo romance «Quo Vadis?» pela forma como o notavel escriptor trata as historicas perseguições aos christãos no reinado de Constancio o celebre imperador romano.

Quem leu o «Quo Vadis?» deve adquirir tambem este bello romance onde o seu auctor nos descreve numa linguagem pouco vulgar as grandes luctas dos propagadores do christianismo na edade-media.

Cada volume deste romance do qual o primeiro, já se encontra á venda, pode obter-se como qualquer dos romances desta collecção pela modica quantia de cem reis.

Pedidos á Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão 50, Lisboa, ou á sua agencia no Porto, Largo dos Loyos 47-1.º ou ainda aos seus correspondentos na provincia.

Circo equestre

Em frente da Casa Minerva, ao principio da Estrada da Beira, acha se estabelecido um circo para trabalhos gymnasticos, acrobaticos, comicos, equestres, etc. de que nos dão as melhores informações.

Os preços são muito reduzidos.

Horario dos comboios

Os horarios da partida dos comboios da estação de Coimbra A, são actualmente os seguintes:

3,20 da manhã, para o Porto (correio)
6,0 » » Figueira, (tramway)
6,10 » » Porto, (mixto)
8,20 » » Lisboa, (omnibus)
12,35 da tarde, Paris (ás 2.as e 5.as) Sud exp.
12,45 » » Figueira (tramway)
2,40 » » Porto (tramway)
3,55 » » Figueira e Oeste (tramway até Alfarellos)
5,25 » » Porto (mixto)
6,30 » » Lisboa (expresso)
7,5 » » Lisboa e Oeste (mixto)
7,55 » » Lisboa (ás quartas e domingos Sud exp.)
8,21 » » Porto (expresso)
11,55 » » Lisboa (correio)

Partida dos tramways da Figueira para Coimbra:

A's 6,5 da manhã (só no dia 23)
» 10,20 »
» 9,25 da tarde.

Chegam a Coimbra, respectivamente, ás 7,46 e 12 da manhã, e ás 11,5 da tarde.

Linha da Beira Alta:

Partida da Pampilhosa

A's 5,15 da manhã, para Mangualde
» 8,15 » » Villar Formoso
» 8,20 » » Figueira
» 1,20 » » Villar Formoso (Sud-Expr. ás 2.as e 5.as feiras).
» 6,40 da tarde para a Figueira
» 7 » » » Mangualde

Partida de Luso para a Pampilhosa:

A's 6,57 da manhã, 5,17 e 10,7 da tarde e ás quartas e domingos o sud-expr. ás 7.27 da tarde.

O comboio que parte de Coimbra ás 3,55 da tarde dá correspondencia ao tramway do Porto a Alfarellos, donde parte, ás 5,10, um comboio mixto para a Figueira, onde chega ás 5,49.

Os preços dos bilhetes entre Coimbra e Figueira, pelos comboios das 8,20 da manhã e 3,55 da tarde, são os mesmos dos tramways quando não haja bagagens.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Annuncio

Pertendem averbar, os herdeiros de Manuel Justino d'Azevedo, morador que foi em Cellas Coimbra, as obrigações da Companhia Geral de credito Predial portuguez de 4 1/2 n.os 20,919; 20,922; 20,923, que lhes pertenciam em partilhas amigaveis feitas pelo fallecimento de seu dito pae Manuel Justino d'Azevedo.

A todas as pessoas que se julgam com direito a essas obrigações devem apresenta-l'as na sede da Companhia no praso de trinta dias sob pena de não serem attendidas.

Louzã, 5 de julho de 1902.

Amelia d'Azevedo Franquera.
José Libertador Azevedo.

Typographia do Tribuno Popular
Rua do Visconde da Luz n.º 100 2.º

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para REVENDER fóra de todo a concorrencia.

Marcas ATLANTIC e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM-SE ENCOMMEMDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO, 1 7—COIMBRA

Pharmacia Cordeiro

77—Rua Ferreira Borges—81

DE

CARLOS DE ABREU DE LIMA CORDEIRO, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade com o curso de chimica na Escola Brotero.

Esta casa foi completamente reformada devido aos esforços do actual proprietario, achando-se em condições de poder satisfazer a qualquer pedido da ex.ma classe medica.

Esta casa tem o deposito exclusivo dos productos da Pharmacia Central de Lisboa.

Pó laxativo de Vichy—unico especifico da prisão de ventre, colicas hepaticas, padecimentos hemarrhoidaes, atonia entestinal, etc, etc.

Peperasina granulada — empregada sempre com enormes vantagens no tratamento da gotta, lithiase renal e biliar, medicamento completamente inoffensivo e muito bem tolerado para todos os doentes.

Descontos aos revendedores.

Casa de serviço permanente para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Os productos desta pharmacia são chimicamente puros.

Artigos para pensos e operações.

Rua de S. João, 4

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Para os festejos da Rainha Santa

Alugam se 3 andares na Rua do Visconde da Luz 103 com explendidas vistas para a procissão e illuminações.

Tracta-se na mesma rua n.º 103.

Tambem se alugam ao anno 4 andares e aguas furtadas por preço commodo.

Vinho verde especial

Encontra-se no estabelecimento de Marques da Silva, rua do Cervo, o afamado vinho verde da Casa Falcão, de Cabeceiras de Basto, a 90 reis o litro.

Banco de Portugal

Na sua agencia em Coimbra paga este Banco a começar no dia 1 de julho de 1902 o dividendo das suas acções relativas ao 1.º semestre de 1902 na rasão de 3 0|0 por acção, sem desconto algum.

Coimbra 1 de julho de 1902.

Os agentes

Ricardo Loureiro.

Joaquim Augusto de Carvalho Santos.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS

UNIVERSAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200:000$000 RÉIS

ESCRIPTORIO—Rua Augusta, 193, 1.º

Effectuam-se seguros terrestres e maritimos.

AGENTES EM COIMBRA—AREOSA & C.ª

Fabrica Confiança de moagens e massas alimenticias a vapor—Rua do Caminhos de Ferro.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — Rua Ferreira Borges — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

ESCOLA ACADEMICA

EDIFICIO DO ANTIGO CONVENTO DOS GRILLOS — RUA DA ILHA

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A aula de instrucção primaria deste collegio, regida nos annos transactos, com magnifico resultado, pelo distincto professor sr. José Augusto da Silva, actualmente professor official da freguezia de Santa Cruz, é dirigida no actual anno electivo pelo competentissimo e reputado professor

Rev.º sr. Padre Manuel Alves Ribeiro

Horas—9 ás 12 da manhã e 2 ás 4 da tarde.
Mensalidade—1$000 réis.

O director da Escola Academica

Dr. Sousa Gomez.

Numero 4·812 SABBADO 12 DE JULHO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL

(Escavações historicas)

Agora que a cidade de Coimbra se encontra ainda engalanada por se conservar dentro do seu recinto a imagem da sua Santa Protectora, cujos festejos não puderam concluir-se no dia prefixado, vem a proposito lançarmos uma vista para o passado, e investigarmos nos velhos documentos desde quando em Coimbra se realizam estes festejos.

Logo desde a morte de D Isabel de Aragão que os habitantes de Coimbra começaram a chamar-lhe a Rainha Santa, e a considerá-la sua protectora junto de Deus, recorrendo a ella nas horas de afflicção, tributando-lhe graças e louvores nos momentos de prosperidade. Quando aqui chegou o seu cadaver para ser sepultado, transportado de Estremôs onde a rainha fallecera, toda a cidade e povos visinhos correram a esperá-lo; e se a saudade e reconhecimento pelos beneficios que lhes dispensara durante a vida os obrigavam a derramar abundantes lagrimas, chorando a sua bemfeitora, a fé e crença os levavam a tributar-lhe enthusiasticos cultos como a Santa.

Mas culto publico e liturgico era vedado dedicar-lhe, enquanto Roma não fallasse; e Roma só fallou a 15 de abril de 1516, em breve dirigido pelo papa Leão X a el-rei D. Manuel, no qual se permittia que em toda a diocese de Coimbra se pudessem collocar nas igrejas imagens da Santa Rainha, que em cada anno se fizesse commemoração ou celebrasse festa della como de bemaventurada, e que como tal fosse venerada por todos os fieis.

Foi no dia 4 de julho de 1517 que pela primeira vez esta cidade celebrou a festa da Rainha Santa Isabel.

Quando em 1550 estiveram em Coimbra el-rei D. João III com a rainha D. Catharina e a celebre e sabia infanta D. Maria, tiveram occasião de presenciar a devoção enthusiastica destes povos á Santa Rainha. A familia real perfilhou esta devoção, e desde então foi dado grande impulso ao culto religioso da Esposa de D. Diniz.

A concessão do culto liturgico até então limitada á diocese de Coimbra é por successivas letras apostolicas ampliada primeiro á capella real e depois a todo o reino.

El-rei em 1556 ordena que seja todos os annos solemnemente celebrado o dia da festa da Rainha Santa no Collegio das Artes, e manda á Universidade que vá annualmente assistir áquella solemnidade. Em 1560 funda-se, sob os auspicios regios, a real Confraria da Rainha Santa Isabel, que toma sobre si o encargo do culto solemne ordinario da sua Padroeira. Desde então as festas, que se realizavam em Santa Clara a 3 e 4 de julho, estendem-se a Coimbra em vistosa procissão, sendo os festejos realizados neste primeiro anno de 1560 notabilissimos pela sua pompa, e pelo eloquentissimo sermão que nelles pregou o afamado orador conimbricense Diogo de Paiva de Andrade, que dois annos depois tomou parte no concilio de Trento, e causou assombro pelo seu vastissimo saber aos Padres daquelle concilio.

Desde esse anno em deante os moradores das ruas por onde passava a procissão, empenhavam-se, como ainda hoje fazem, em ornamentar a capricho essas ruas.

Depois do acto solemne da canonização da nossa Santa, no anno de 1625, mais augmentou a pompa e enthusiasmo nos festejos, ficando para sempre memoraveis os que se fizeram neste mesmo anno, em acção de graças e regosijo por aquelle grande acontecimento.

Depois do meado do seculo XVIII decaiu notavelmente a pompa do culto da Rainha Santa, o que levou el-rei D. José a expedir a provisão de 15 de julho de 1771, providenciando para que a procissão de 4 de julho se fizesse com grande esplendor, e obrigando a camara, todas as collegiadas e a ordem terceira de S. Francisco a acompanhá-la.

Desde 1832 até 1852 não se fizeram festejos; mas neste ultimo anno, por iniciativa da abbadessa de Santa Clara D. Maria Peregrina, do ministro da Ordem Terceira de S. Francisco dr. Antonio José de Freitas Honorato, depois arcebispo e senhor de Braga e primás das Espanhas, e do secretario da mesma Ordem José Maria Fragoso, realizou-se a festa com grande enthusiasmo, reconstituiu-se a confraria, e restabeleceu-se a solemnidade annual de então em deante, passando a fazer-se num domingo posterior a 4 de julho.

Em 1868 assistiu aos festejos sua alteza o infante D. Augusto, Duque de Coimbra; em 1872 assistiram suas majestades el-rei D. Luís, a rainha D. Maria Pia, o principe real D. Carlos e os infantes D. Augusto e D. Affonso; em 1892 assistiram el-rei D. Carlos, a rainha D. Maria Amelia e o principe real D. Luís Philippe.

Desde 1880 que as festas não sam annuaes, realizando-se apenas de dois em dois annos.

Foi hontem resolvido um caso bicudo que ia fazendo entortar o mundo.

Referimo-nos á nomeação, feita hontem pelo sr. governador civil, do sr. José Luiz Maria d'Andrade para secretario da administração do concelho dé Cantanhede.

O logar era muito disputado.

Afinal poz-se termo á questão com a nomeação do sr. Andrade e deste modo o mundo tornou a entrar nos eixos.

Antonio Augusto Gonçalves

O digno presidente da camara municipal, sr. dr. Manuel Dias da Silva, foi hoje pessoalmente entregar ao sr. Antonio Augusto Gonçalves a mensagem de reconhecimento, que abaixo transcrevemos, pelos bons serviços prestados por este illustre professor nos trabalhos de restauração da Sé Velha.

O sr. Gonçalves recebendo esta homenagem duma corporação que representa a vontade de todo o concelho, manifestada no coro de louvores que por ahi se ouvem ao seu nome, bem patenteou a modestia que tanto o distingue e que ainda mais o faz exaltar no conceito publico.

Dedicado d'alma e coração a assumptos d'arte, que conhece como poucos, e dos mais versados em archeologia, deve-se a elle, principalmente, a boa orientação que tiveram os difficeis e complicados trabalhos executados nesse venerando templo, os quaes constituem mais um titulo de gloria para o sr. Gonçalves.

Esta sua obra engrandece muito mais este illustre archeologo, porque nenhum outro a diri iria com mais competencia.

Eis a mensagem da camara:

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Reunida hoje em sessão extraordinaria resolveu a Camara Municipal de Coimbra consignar na acta desta sessão um voto de felicitação a V. Ex.ª pela inauguração, realisada em o dia 4 do corrente, do vetusto templo da Sé Velha, depois de restaurado das deturpações que havia soffrido com prejuizo da sua fórma e pureza primitivas.

Se a restituição do antigo templo ao culto e á admiração dos entendidos, que, geralmente e sem contestação sêria, consideram a sua restauração como a primeira obra deste genero effectuada no paiz, pelo superior criterio com que foi dirigida, deve ter sido certamente para V. Ex.ª um dos raros momentos de intima satisfação na sua vida de artista, quasi sempre incomprehendida e sempre attribulada pelo esforço de dar vida e corpo ás creações do ideal proprio e ainda ás do alheio como numa obra de restauração, não o foi menos para a cidade de Coimbra, que assim ficou possuindo um dos mais bellos e perfeitos monumentos de arte de que justamente se orgulha o paiz e em que tam brilhantemente se assignalou a intelligente competencia, o amoravel zelo, a corajosa actividade e o comprovado desinteresse de um seu illustre filho.

Como representantes do municipio de Coimbra, não podiamos nós deixar de testemunhar por esta fórma os nossos sentimentos em face de tam distincto serviço prestado a esta terra.

Coimbra e Paços do Concelho, em sessão de 7 de julho de 1902.

Dr. Manuel Dias da Silva.
Dr. José Alberto Pereira de Carvalho.
João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez.
Francisco Maria de Sousa Nazareth.
Antonio Nunes Correia.
Aureliano José dos Santos Viegas.
Antonio Augusto Neves.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Fez hontem annos a ex.ma sr.ª D. Maria Brigida de Sousa Gomez, interessante e sympathica filha do nosso muito estremecido amigo dr. Francisco de Sousa Gomez.

Os nossos cordeaes parabens.

Partiu para Pariz o ex.mo sr. dr. Henrique de Figueiredo, lente de mathematica.

Boa viagem.

Tambem hontem passou o anniversario natalicio do ex.mo sr. dr. Manuel Duarte Arcosa, muito digno e zeloso secretario do commissariado de instrucção primaria neste districto.

Muitos parabens.

No proximo dia 14 do corrente passa o anniversario natalicio do nosso presado amigo, importante proprietario e industrial sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Sinceras felicitações.

Sahiu para a Figueira da Foz com sua ex.ma familia, o nosso presado amigo sr. Adelino Augusto Pereira de Carvalho.

Rainha Santa

Interrompidas as festas á Padroeira de Coimbra, por causa do mau tempo, a cidade veste-se outra vez de galas e recobra a sua animação e enthusiasmo para levar ao seu termo o cumprimento do respectivo programma.

Em algumas ruas ornamentadas foram substituidos os adornos que tinham sido damnificados pela chuva, e outras ha que apresentam novidades e melhor effeito nas suas ornamentações.

*

Chegou de Braga a *dansa do Rei David*, que se exhibirá em alguns pontos da cidade, hoje e amanhã.

Para o publico de Coimbra é uma diversão de novidade.

Deve apresentar-se pela primeira vez hoje ás 6 e meia da tarde na rua do Visconde da Luz.

*

Hoje realiza-se a serenata no rio Mondego, promovida por uma commissão de bombeiros voluntarios.

Alem da sua philarmonica, tomam parte nesta festa os ranchos populares do Pateo da Inquisição e do bairro de Santa Clara.

*

A's 10 horas da noite principiará no largo do Principe D. Carlos o fogo d'artificio. Tocará a fanfarra dos Orphãos.

*

Amanhã, pelas 5 e meia horas da manhã, realiza se uma corrida velocipedica

na estrada da Beira, promovida pela Casa União Commercial Velocipedica, de que é proprietario o sr. Alberto Pitta.

*

E' celebrante amanhã na missa solemne, na igreja de Santa Cruz, o sr. dr. Garcia de Vasconcellos.

*

Na procissão d'amanhã toma parte a fanfarra dos Orphãos da Misericordia, que seguirá atraz do andor.

*

A banda de infantaria 23 toca hoje, das 6 ás 9 da tarde, no coreto ao cimo da rua do Visconde da Luz.

*

As illuminações das ruas do Visconde da Luz e de Ferreira Borges, a primeira pelo bico systema *Auer* e a segunda pelo bico *Aureo*, teem sido merecidamente apreciadas pelo excellente effeito e boa luz que produzem.

São dignos dos maiores elogios os srs. José Marques Ladeira e Filho, e Jeronymo Vianna, pelos esforços e boa vontade que empregaram para este magnifico resultado.

DR. JOAQUIM GASPAR DE MATTOS

Este nosso presado amigo, distincto advogado e notario publico nesta cidade mudou o seu escriptorio para a mesma RUA DE FERREIRA BORGES, mas para n.º 38-1.º

Consta que vão ser entaboladas negociações entre os governos portuguez, hespanhol e brazileiro, para a venda reciproca de loterias dos tres referidos paizes. Diz se mesmo que muito em breve passara a vender se livremente em Portugal a loteria hespanhola, mediante um determinado imposto.

Mas as portarias que prohibem o jogo?!

Foi transferido de infantaria 19 para infantaria 23, o capitão sr. Homem Christo.

Justa pretenção

Foi dirigido um requerimento a El rei, assignado por muitos academicos, pedindo dispensa do exame da lingua allemã, para a primeira matricula na Universidade, no proximo anno lectivo.

A Reforma da Universidade de 24 de dezembro de 1901, não exigia o allemão.

Appareceu porém no Diario do Governo de 18 de janeiro do anno corrente, um additamento exigindo esta disciplina.

E' materialmente impossivel habilitar um alumno, por mais applicado que seja, passa o exame da lingua allemã, no curtissimo praso de cinco mezes.

As instancias superiores não deixarão de attender, seguramente, uma tão justa petição.

Consta que o Prelado da Universidade é muito favoravel a esta pretenção.

Cães vadios

Chama nos um nosso amigo a nossa attenção para o enxame de cães vadios que vagueiam por este concelho, e para os muitos casos de hydrophobia que se estão dando dentro delle.

E' este um dos serviços que a policia mais tem descurado, apesar da sua importancia, porque tracta da segurança individual.

O codigo das posturas municipaes, no seu artigo 22.º e seu § dispõe o seguinte:

«E' prohibida a divagação de cães soltos sem andarem com coleira que contenha o nome do dono e a rua onde mora, sob pena de multa de 250 a 1$000 reis.

§ 1.º Não se cumprindo o disposto neste artigo, poderão os cães ser mortos.»

Egualmente dispõe o n.º 2.º do art.º 21.º a prohibição de deixar vaguear animaes que possam pôr em risco as pessoas ou propriedades, conduzi-los sem as devidas precauções e segurança, etc., sob pena de 1$000 a 10$000 reis.

A camara municipal presidida pelo sr. conselheiro dr. Costa Alemão approvou novas e mais inergicas disposições sobre este assumpto, as quaes obrigam os donos dos cães a traze-los com açamo e colleira, sob pena do pagamento de 1$000 reis, se for encontrado com o seu dono e o animal tiver sido arrolado, em 2$000 reis no caso contrario.

Tudo isto é letra morta para a policia.

O proprio arrolamento dos cães é coisa que poucos cumprem, esta é uma grande verdade!

Basta dizer que apenas estão arrolados 164 cães!

Dizem nos que ha dois guardas da policia civil encarregados do serviço da extincção dos cães vadios dentro deste concelho, mas que tal serviço é feito com grande irregularidade, o que se prova pela grande quantidade de animaes da raça canina que por ahi andam á vontade.

Só quando consta ter apparecido algum animal damnado em qualquer povoação é que ali apparece a policia, que muitas vezes é illudida pelos donos dos cães. Os guardas dão-se por satisfeitos com o passeio que dão até ali, e não querem mais saber do caso.

Ora um serviço de tanta responsabilidade não pode nem deve continuar assim.

Não se pode estar á mercê do pouco zelo da policia e do pouco cuidado dos donos dos cães. E' preciso que se façam cumprir as posturas municipaes, nem ellas foram feitas para outra coisa.

Os taes srs. policias que teem a seu cargo este serviço, tenham paciencia em se darem ao incommodo de fazerem amiudadas visitas ás povoações deste concelho, mas não só quando ali apparecem animaes hydrophobos, e não se deixem illudir com palavriados.

Pedimos lhe este favor em nome da humanidade, e todo o zelo que é indispensavel para o extreminio dos cães, *sem açamo e colleira*, que por ahi andam pela cidade, como que a escarnecer da policia que os vê muito bem.

Ficaremos hoje por aqui, mas havemos de voltar ao assumpto, porque elle é de interesse geral; e não só a este mas a outros de que a policia continua a não fazer caso.

José Maria d'Alpoim

Ha dias que está detido na sua casa em Lisboa, por incommodo de saude, o nosso dedicado amigo, illustre estadista e brilhante parlamentar sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

Desejamos lhe o seu rapido e completo restabelecimento.

Reuniu se a secção do ensino agricola do conselho superior de agricultura, para discutir o regulamento da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Camara Municipal

Na quinta-feira foi dada de arrematação por 1:864$000 réis, ao sr. Antonio Pedro, a casa no Cerco dos Jesuitas, para o posto de desinfecção.

Foram vendidos em praça 9 lotes de terreno da rua n.º 9, pela importancia de 1:286$665 réis.

Na sexta-feira passada passou o 1.º anniversario do fallecimento da esposa do nosso amigo sr. Leonardo de Castro Freire.

Por este motivo foi mandada rezar pelos empregados da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, uma missa na egreja de Santo Antonio dos Olivaes a que assistiram, sendo depois depostas muitas flores sobre o ataúde da extincta.

O sr. Arthur Leitão, distincto agronomo deste districto, tem-se occupado do mal que ultimamente tem grassado nas oliveiras do districto de Coimbra.

Foi auctorisada a Camara Municipal deste concelho a fazer o levantamento, da agencia do Banco de Portugal, da quantia de 1:500$000 reis, importancia do subsidio para o Asylo de cegos e aleijados, de Cellas, a cargo da Camara.

Obituario

Falleceu na casa da sua residencia, na estrada da Beira, a sr.ª D. Michaella Augusta da Piedade Abreu, esposa do antigo negociante sr. Antonio Henriques de Carvalho e irmã do sr. Manuel d'Abreu Pinto e da esposa do sr conselheiro Antinio Maria d'Amorim.

Em menos de dois mezes a sorte tem sido cruel para esta desditosa familia.

Os dois unicos filhos do sr. Antonio Henriques de Carvalho tiveram de ser internados numa casa de saude do Porto, e agora morre lhe inesperadamente a sua extremosa esposa, unica pessoa de familia que lhe fazia companhia.

Que golpes tão profundos e tão intimos para aquelle bom chefe de familia, que aos 78 annos de idade se vê em lucta com a mais cruel adversidade!

O nosso pesame á familia enluctada.

No dia 20 do corrente realiza se no logar de Santo Antonio dos Olivaes, a festividade a Nossa Senhora das Dores, havendo missa a grande instrumental e sermão pelo reitor da Sé, de manhã, e á tarde *Te-Deum*, sermão pelo rev.º abbade de S. Paulo de Frades e procissão.

Na vespera haverá illuminações e fogo d'artificio, tocando a philarmonica *Boa União*.

Universidade

Terminaram já os actos nas faculdades de theologia e mathematica.

Hontem principiaram os actos de pratica do 5.º anno de medicina, que terminam no dia 30 do corrente.

A Camara Municipal deste concelho, em sua sessão de 10 do corrente, deliberou não continuar a proceder á reparação do calcetamento das ruas da cidade, na parte onde existam moradas de casas sem as respectivas calleiras (art.º 42 n.º 10 do Codigo das Posturas Municipaes) emquanto os seus proprietarios as não mandarem collocar.

Achamos acertadissima a deliberação da camara e ahi fica o aviso para que os proprietarios negligentes não alleguem ignorancia e cumpram a postura municipal a fim de evitar serem autuados.

Foi apresentado na igreja de S. Martinho do Bispo o rev.º Augusto Vasconcellos Hasse.

---

51 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

François Coppée

SONHOS DA MOCIDADE

XI

—Não lhes diga que me encontrou aqui, não? Será melhor assim. Se eu tivesse tido uma boa mãe, com as minhas companheiras de brinquedos, a minha sorte teria sido outra... Mas lembra-se decerto de que meu pae só se occupava de politica... Aos quinze annos meteu-me como aprendiza em casa duma florista. Tive um amante, um alumno do Val-de-Grace, mas acaba de partir como medico militar pera a Algeria. Fiquei só, e morria de aborrecimento, quando esta noite Margarida, a quem conheci em casa de minha patrôa, me trouxe aqui para me distrahir... E o sr. que fez? O seu amigo disse ha pouco que era poeta. Então escreve canções? Eu gosto muito de poesia. Recorda se de quando tentavamos cantarolas ao piano do velho Gérard?...

Então era o senhor uma creança encantadora, docil como uma menina. Apesar de ser moreno, os seus olhos ainda conservam o azul desse tempo; recordo-me perfeitamente delles. Não imagina o prazer que senti em tornar a ve-lo.

E continuava a conversar, evocando recordações do passado. Quando fala da sr.ª Gérard, toma um aspecto de seriedade e respeito que muito agrada a Amadeu este adivinha naquella rapariga uma estouvada, que perde a cabeça á primeira declaração de amor, mas que conserva o thesouro dos pobres—um coração simples e alegre. Amadeu deixa se embriagar pela graça da rapariga; recorda se do passado e enterne e-se como um simples aldeão em colloquio amoroso com a sua conversada.

A orchestra ataca uma nova contradança, que faz lembrar o estrepito produzido pelo bombardeamento duma praça forte, e Rosina emmudece repentinamente.

—Sabe, diz lhe o poeta, que se tornou encantadora. Essa tez mate, essa pallidez que a tornam tão interessante...

A joven, porém, que soffreu muitas miserias; interrompe-o num tom de amargura:

—Oh, a minha pallidez!... vale pouco deve concordar, não é a pallidez dos ricos...

Recobrando, porém, o seu bom humor continuou logo:

—Diga-me, sr. Amadeu, Margarida agradou lhe?

—A mim?

—Como começou a fazer-lhe a côrte?

—Agradar me essa gordanchuda,—exclamou o poeta com vivacidade—nunca.

E accrescentou:

—Olhe, Rosina, confesso-lhe que vim aqui para me distrahir um pouco, o que me parece proprio da minha edade; agora, porém, este baile aborrece me. Tem a menina alguma entrevista aprazada, espera alguem?... Não?... Isso é verdade?.. então dê me o seu braço e retiremo-nos. Mora muito longe?

—Na avenida de Orléans, proximo da egreja de Montrouge.

—Permitte me que a acompanhe? consente?

A joven, que não tem inconveniente em acceder ao pedido, levanta-se, e ambos sahem do baile. O poeta pareceu lhe sentir estremecer o braço da rapariga ao enlaça lo no seu.

Quando seguiam pelo boulevard, deserto áquella hora mas inundado por uma luz azulada que a lua espargia, Rosina abrandou o passo e tornou-se pensativa, baixando os olhos que Amadeu procurava ve los.

Quão doce é o novo desejo que perturba o coração do poeta, e ao qual o sentimentalismo não é estranho!

O coração estremece lhe ao pensar que para colher aquella flôr, desabrochada tão prematuramente, não tem mais do que pronunciar uma palavra. Rosina sente-se por egual commovida, e os dois limitam-se a proferir phrases banaes.

—Deliciosa noite!

—E' verdade, convida a passeiar.

Depois, o silencio reina de novo, e os dois continuam a andar. Oh! Que agradavel frescura exhala o arvoredo! Que silencio tão voluptuoso! Por fim param ante a casa de Rosina que, lentamente leva a mão ao cordão da campainha. Neste momento Amadeu, vencendo a sua natural timidez por um esforço violento e com voz pouco firme, pede lhe que o deixe subir tambem, afim de examinar o quarto que alli occupa.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

NO HOSPICIO

Era uma louca alegre e descuidada,
Jámais viram-n'a triste ou desgostosa;
Pendia-lhe dos labios côr de rosa,
Frequentemente a flôr de uma risada.

Muitas vezes, á luz já desmaiada
Do sol do occaso, timida, medrosa
Sentava-se a cantar uma saudosa
Cantilena de amor, doce e magoada.

Quem sabe o que ella fôra antes de louca!
Nunca eu lhe pude lêr sobre o passado,
Nada logrei lhe ouvir da propria bocca.

Sei que apenas um dia, no gradeado
Desse hospicio, chorava com voz rouca,
Ao ver passar um carro de noivado.

J. A. d'Oliveira Martins.

Já foram assignados os decretos nomeando administrador dos hospitaes da Universidade o ex.mo sr. conselheiro dr Manuel da Costa Alemão, e thesoureiro o sr. João Machado Feliciano.

Carnes verdes

Foram abatidos 20 réis em kilo nos preços das carnes de vacca vendidas neste concelho.

Os preços actuaes são: de 1.ª classe, 320 e 380 réis, com osso, e 400 e 480 sem osso; de 2.ª classe, 280 réis, e de 3.ª 220 réis.

Reune amanhã pela uma hora da tarde nos Paços do Concelho desta cidade, a assembleia geral do Syndicato Agricola para proceder á eleição da mesa da assembleia geral e dos corpos gerentes.

In illo tempore

Vimos já á venda na livraria do sr. Moura Marques este interessante livro do sr. dr. Trindade Coelho, distincto escriptor, que nelle relata com fino espirito e excellente prosa scenas da vida academica coimbrã. Traz um avultado numero de estampas.

A edição é da Casa Aillaud & C.ª, de Paris.

Custa cada volume 800 reis.

Instrucção primaria

Jury dos exames elementares de 2.º grau no lyceu desta cidade.

1.º Jury

Presidente—Dr. Francisco Adolpho Manso Preto.

Vogaes—José Freire de Novaes, professor da freguezia de S. Bartholomeu, e Thiers David dos Reis, professor em Oliveira do Conhedo.

2.º Jury

Presidente—Bacharel José Adelino Serrasqueiro.

Vogaes—Antonio Ferreira Neves d'Almeida, professor em Oliveira do Hospital, e Benigno Guilherme da Silva, professor em Podentes.

3.º Jury

Presidente—Bacharel Francisco José Fernandes Costa.

Vogaes—Ollegario Cardoso Ayres Pinheiro, professor em Alfarellos, e Antonio Avelino, professor em S. Silvestre.

4.º Jury

Presidente—Bacharel Silvio Pellico Lopes Ferreira Netto.

Vogaes—Francisco Pereira Correia de Seixas, professor na Louzã, e José Maria dos Santos, professor em Castello Viegas.

5.º Jury

Presidente—Bacharel Eugenio d'Albuquerque Sanches da Gama.

Vogaes—José Monteiro Leandro, professor em Ourentã, e Antonio Rodrigues da Silva, professor na Bemfeita.

6.º Jury

Presidente—Bacharel Adriano de Carvalho.

Vogaes—Francisco Maria Simões de Carvalho, professor em Condeixa, e José Gama Correia da Cunha, professor do Seixo do Ervedal.

7.º Jury

Presidente—Padre Joaquim Mendes de Figueiredo.

Vogaes—José d'Almeida Teixeira Junior, professor de Sarzedo, e Manuel Cabral de Moura Coutinho, professor em S. João do Campo.

FIGUEIRA DA FOZ

Presidente—Bacharel Antonio Thomé.

Vogaes—Augusto Goltz de Carvalho, professor em Buarcos e Adriano Rodrigues d'Almeida, professor na Figueira da Foz.

Secretario—José da Costa Maia, professor em Quiaios.

Requereram para este exame, no lyceu de Coimbra, 466 examinandos, sendo 380 do sexo masculino e 86 do sexo feminino, mais 1 daquelles e 23 destes do que no anno passado.

Para fazerem exame na Figueira da Foz requereram 58 examinandos, sendo 39 do sexo masculino e 19 do sexo feminino, menos 20 dos primeiros e mais 2 dos segundos do que no anno anterior.

Os exames principiam no dia 1 d'agosto.

Creche

A'manhã 13, pelas 2 horas da tarde, deve ser inaugurada a nova installação da Creche, no edificio annexo ao Hospicio.

O presidente da Creche, sr. dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, convidou as auctoridades e outras pessoas de representação para assistirem a este acto.

A casa é magnifica para o fim a que se destina e tem capacidade para 100 creanças.

A febre aphtosa, que felizmente vae declinando, tem feito grandes prejuizos em todos os districtos, tendo ficado apenas indemne o de Faro.

O syndicato agricola de Braga telegraphou ao conselho director do Mercado Central de Productos Agricolas, pedindo urgentemente que seja enviado milho para aquella cidade, visto o povo não supportar o excessivo preço por que aquelle cereal é vendido alli.

Carregal do Sal

(*Cabanas* 7—VII—902)

A trovoada tambem aqui se fez sentir, principalmente nos dias 4 e 5, em que choveu torrencialmente, causando grandes prejuizos principalmente ás videiras. As vinhas apresentam se este anno com muita parra e poucas uvas e essas poucas muito damnificadas pelos terriveis males que este tempo tem ajudado a desenvolver.

Calcula se que a colheita seja de um terço da de anno passado. O vinho, que a principio manteve um preço muito inferior (750 e 800) por cada 25 litros, tem agora tido bastante procura e já se tem vendido a 1$450 e 1$500 réis, havendo tambem quem ainda o não queira vender por tal preço.

—Começaram sabbado os festejos em honra de Santo Antonio cuja festividade este anno foi um pouco mais tarde. A' noite houve illuminações e fogo d'artificio no largo da Cerca, um dos sitios mais pittorescos.

Tocou durante o fogo, que terminou depois da uma hora da noite, a philarmonica Cabanense que executou um grande numero de peças do seu variado reportorio, terminando pelo hymno nacional. As raparigas e rapazes continuaram as suas danças até de madrugada.

A concorrencia ao local era enorme, para o que sem duvida contribuiu a linda noite que estava.

O dia seguinte apresentou-se sereno e quente. Houve missa a grande instrumental na igreja matriz, subindo ao pulpito, ao Evangelho, o distincto orador sagrado rev.º padre Abrantes, dilecto filho desta terra e actual prior de Alcobaça e que aqui se encontra de visita a sua familia. O seu discurso foi primoso, confirmando mais uma vez os seus creditos d'orador distincto, e deixando em toda a numerosa e selecta assembleia, que teve a felicidade de o ouvir, as melhores impressões. A' tarde a procissão seguiu as principaes ruas acompanhada de muitos anginhos, creanças da 1.ª communhão, irmandades, muito povo, etc.

—Regressou a sua casa o ex.mo sr. dr. Francisco Maria da Cunha, dignissimo facultativo municipal, que durante alguns dias esteve doente na Felgueira, onde tambem é medico da Companhia das Aguas.

Tivemos hoje o prazer de o visitar encontrando se sua ex.ª já em franca convalescença.

—Já aqui se encontram os sympathicos academicos João Miranda e Pedro Miranda, nossos presados amigos, que este anno concluiram o 3.º anno juridico, e seu mano Antonio de Miranda que concluiu com muita distincção o curso dos lyceus A todos os talentosos estudantes um sincero abraço.

—Seguiu hoje para Coimbra acompanhada de sua galante filha Celestina, a ex.ma sr.ª D. Nazareth Soares Teixeira d'Abreu, esposa do sr. dr. Teixeira d'Abreu digno lente da Universidade

—Tambem está para o Vinhal, onde foi passar a festa, o nosso presado amigo sr. João de Figueiredo Salgueiral.

—O dia de hoje tem se conservado bom.

***

Rainha Santa

No estabelecimento do nosso presado amigo e assignante sr. Antonio José da Costa, encontram-se á venda uns berloques, contendo dentro a imagem da Rainha Santa Isabel, em ponto pequeno, trabalho habilmente feito na mesma casa.

O sr. dr. José d'Oliveira Guimarães Junior, foi nomeado lente da faculdade de theologia.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JULHO — 12

1429—Morte de Gerson, auctbor da *Imitação de Christo*.
1780—Nasce em Castello de Vide, no districto de Portalegre, o grande estadista *José Xavier Mousinho da Silveira*, que foi um grande vulto nos ministerios da dictadura illustradissima de D. Pedro IV.
1826—Publicação da Carta em Lisboa, pela Regencia.
1833—O duque da Terceira reune em S. Bartholomeu de Messines todas as forças militares, para ir operar no Algarve e no Alemtejo.

—13—

923—E' eleito rei de França, Raul, duque da Borgonha francoza, cunhado de Hugo de França.
1491—Morre o principe D Affonso, filho de D. João 2.º e successor da coroa, de uma quéda que deu correndo a cavallo.
1899—Decreto auctorisando o governo a reorganisar o exercito.

—14—

1831—Chega a Brest, a joven rainha D. Maria II.
1832—São extinctos os corpos de milicias.
1856—Lei abolindo o castigo de varadas e de pranchadas no exercito.

—15—

1799—O principe D. João, depois D. João VI assumiu definitivamente a regencia do reino, por se prolongar e considerar-se incuravel a doença da rainha D. Maria I.
1808—Murat é nomeado Rei de Napoles.
1870—O corpo legislativo francez approva a declaração da guerra á Prussia.

Morreu subitamente o paliteiro Arthur, o melhor fabricante de palitos de phantasia que havia em Coimbra.

Fazia venda desse artigo, principalmente, á porta da estação do caminho de ferro e pelos hoteis.

Foram mortos no mez findo, neste districto, 155 cães vadios, sendo destes 3 atacados de hydrophobia, 16 suspeitos e 134 encontrados sem açamo.

Isto é o que accusam as respectivas notas vindas das administrações dos concelhos.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para REVENDER fóra de todo a concorrencia.

Marcas ATLANTIC e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO, 1 7—COIMBRA

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.

A MACHINA CLEMENT augmenta dia a dia a sua fama com os triumphos obtidos nas grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.

A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua levesa e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a forçade 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 3/4 cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por 3/4 de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nos consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios á verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.

A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos

Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).

Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e Ditas	n.º 1 a 400 réis n.º 2 a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Pharmacia Cordeiro

77—Rua Ferreira Borges—81

DE

CARLOS DE ABREU DE LIMA CORDEIRO.

pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade com o curso de chimica na Escola Brotero.

Esta casa foi completamente reformada devido aos esforços do actual proprietario, achando-se em condições de poder satisfazer a qualquer pedido da ex^ma classe medica.

Esta casa tem o deposito exclusivo dos productos da Pharmacia Central de Lisboa.

Pó laxativo de Vichy—unico especifico da prisão de ventre, colicas hepaticas, padecimentos hemarrhoidaes, atonia entestinal, etc, etc.

Peperasina granulada — empregada sempre com enormes vantagens no tratamento da gotta, lithiase renal e biliar, medicamento completamente inoffensivo e muito bem tolerado para todos os doentes.

Descontos aos revendedores.

Casa de serviço permanente para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Os productos desta pharmacia são chimicamente puros.

Artigos para pensos e operações.

Rua de S. João, 4

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que se encontram depositados na repartição da abegoaria do municipio, sita na rua de Entre-Muros, alguns guardanapos que foram achados pelo pessoal da limpeza, podendo ser reclamados naquella repartição e entregues a quem provar pertencerem-lhe, dentro de 30 dias a contar da data do presente edital.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser affixados nos logares do costume.

Coimbra, Paços do Concelho, 10 de julho de 1902.

O Presidente da Camara,

Manuel Dias da Silva.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 1.º semestre de 1902 é de 1$500 reis por acção e paga-se todos os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde, na rua Martins de Carvalho n.º 45 1.º andar.

Coimbra 5 de julho de 1902.

O Correspondente,

Basilio Augusto Xavier de Andrade.

BANCO ALLIANÇA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1902, é de 1$500 réis por acção e paga-se todos os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde, na rua Martins de Carvalho, n.º 45, 1.º andar.

Coimbra, 5 de julho de 1902.

O Correspondente,

Basilio Augusto Xavier de Andrade.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Annuncio

Pertendem averbar, os herdeiros de Manuel Justino d'Azevedo, morador que foi em Cellas Coimbra, as obrigações da Companhia Geral de credito Predial portuguez de 4 1/2 n.os 20,919; 20,922; 20,923, que lhes pertenciam em partilhas amigaveis feitas pelo fallecimento de seu dito pae Manuel Justino d'Azevedo.

A todas as pessoas que se julgam com direito a essas obrigações devem apresenta-l'as na sede da Companhia no praso de trinta dias sob pena de não serem attendidas.

Louzã, 5 de julho de 1902.

Amelia d'Azevedo Franquera.
José Libertador Azevedo.

Arrendamento

Arrenda-se um armazem com os n.os 25 e 27, sito na rua da Moeda.

Tracta-se com o seu dono Antonio Mendes.

Numero 4·813 QUARTA-FEIRA 16 DE JULHO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

O JOGO

E' do nosso presado collega do norte *A Provincia* o explendido artigo que se segue e que com a devida venia transcrevemos, por o acharmos muito sensato e concordarmos em absoluto com a doutrina que expende:

«Pela imprensa fóra, com o concurso de jornaes de uma sociedade inconcussa a questão do jogo ventila se. As gazetas do governo, no proposito de defenderem as catonices do sr. Hintze, armam em moralistas. Accusam as situações progressistas de terem fechado os olhos ao abuso do jogo e pretendem fazer rebrilhar a energia intemerata, dizem, do ministro do reino. D'aqui, d'acolá, campeões accodem em favor do jogo.

Argumentam que elle dá vida ás localidades onde se estanccia no verão e sobretudo que a prohibição deste vicioso exercicio, nas nossas praias, nas nossas estações de saúde, está attrahindo para fora do reino, num exodo empobrecedor, as pessoas endinheiradas que lá vão para as praias hespanholas jogar e dispender.

Nós comprehendemos que a questão seja difficil de regular e que, resolvidos a extinguir um mal, os estadistas se vejam a braços com o surgimento de obstaculos de primeira grandeza. Sabemos bem que as pequenas terras em que o jogo é o segredo da actividade e de uma certa alimentação de prosperidade local padecem nos seus habitos de vida com a repentina suspensão desta fonte de receita que tanto apettecem. Na verdade, uma acção continuada e pertinazmente duradoura poderia, de todo cortando a esperança dessas localidades virem a restaurar as suas industrias de azar, organisar nellas uma nova vida de trabalho, mais productiva e mais seria, que as resgalasse desta humilhação de serem burgos sem vida, durante a parte do anno em que se não joga, e colonia de parasitas, durante o tempo do jogo. Sabemos tudo isto.

Succede, porém, que para vencer difficuldades e destruir de vez e pela raiz a immoral pratica do jogo, o sr. Hintze não dispõe daquella inteireza e daquelle pulso férreo do qual hão mister os fortes e invensiveis legisladores; e assim, ao passo que as suas portarias se publicam e que os seus chefes de policia assaltam, os jornaes accusam o presidente do conselho de não ser equitativo na applicação dos seus esforços e de tolerar a uns o que a outros prohibe. Sabe se que em Lisboa se joga; e até os noticiarios, com semceremonia, disseram ha dias a grandeza de premios arrancados por alguem á meza do *monte*. Sabe se que no Porto se joga e não deixou de jogar-se sempre apezar de ter desapparecido bom numero de fetidas baiucas que, por menos protegidas e menos *bem frequentadas*, foram o bode expiatorio do sr. Hintze Ribeiro. Conhecem-se em terras de provincia a protecção das auctoridades locaes ao jogo e o á-vontade com que as casas de monte e roleta se abrem, sem rebuço chasqueando das medidas officiaes. Tudo isto, porque os gremios, as salas desta exploração pertencem e são frequentadas por influentes e galopins de cujos serviços o sr. Hintze e os homens do seu gabinete carecem e cuja opposição temem.

Ora «um Deus para uns e um demonio para os outros», não pode ser. Se a sua fortaleza é inabalavel que o sr. Hintze faça de uma vez a extirpação do mal. Se precisa de amigos pessoaes interessados no jogo e não quer correr com elles, regularise antes, já que se metteu a isso, a jogatina. Tribute a fortemente; fiscalise que se cumpram preceitos com que evitará, conforme publicamente se lhe propõe, os damnos de maior que a continuação dessa industria clandestina produzirá.

Em summa: ou a serio, sem excepções, sem favores, extingue o jogo, desprezando receios de conjuras politicas; ou regulamenta, moralisa, dá existencia, mais ou menos restricta, ao que elle proprio—representando para o publico uma cousa e para os amigos outra—está ajudando a esconder.

Porque todos os inconvenientes do jogo e todos os seus perigos redobram quando elle se exerce a occultas, em antros lobregos, nos quaes homens destemidos e sem escrupulos, estadeiam na plena consciencia de que estão fóra da lei e de que todos os que o cercam não reclamarão contra os seus abusos, as suas extorsões e as suas violencias, porque, accorrentados alli pela sede do seu vicio, tem na bocca a mordaça da mesma lei em cujo derrespeito se tornaram conniventes com elles.

E se esses inconvenientes e perigos são para temer numa sociedade, o dever dos governantes é extingui los e não aggrava los, como aliás está succedendo com o mixto de tolerancia para uns e de repressões para outros que é, afinal, o procedimento do governo neste assumpto.»

Rainha Santa

Estão terminadas as festas da Rainha Santa, que este anno, por motivo do mau tempo, tiveram de ser interrompidas.

As illuminações de sabbado e domingo nas ruas de Ferreira Borges, do Visconde da Luz e do Corvo, bem como ao fim da Praça do Commercio e entrada da rua dos Sapateiros produziam muito effeito, merecendo justificados louvores do numeroso concurso de pessoas que as viram.

A rua do Corvo tinha uma ornamentação tão alegre e vistosa e a sua illuminação era tão profusa e bella que mais parecia uma festa dentro dum templo do que uma rua publica.

Na rua de Ferreira Borges foram substituidos muitos adornos, por outros que bastante realçam. Pode dizer-se que foi um dos annos em que ella se apresentou ornamentada e illuminada com mais gosto e belleza.

*

A serenata no nosso Mondego é uma festa esplendida pelo muito effeito que dão as luzes dos barcos pelas curvas do rio.

Os canticos dos ranchos populares, os fogos de bengala, os *bouquets* de foguetes, as harmonias da musica, tudo emfim concorreu este anno para que esta festa fosse feita com muito brilho e désse o melhor resultado.

O rancho do Pateo da Inquisição tinha ensaiado expressamente uma bonita ballada feita pelo sr. José Elyseu, director do mesmo rancho.

*

No domingo, pelas 6 horas da manhã, realisou-se a corrida reservada velocipedica, promovida pela Casa Commercial União Velocipedica.

O percurso foi de 13:000 metros, pela volta da Conraria.

O primeiro premio, um relogio, *Vermeill*, coube ao sr. Antonio dos Santos; o 2.º, medalha *vermeill*, ao sr. Manuel Mesquita; o 3.º, medalha de prata, ao sr. Antonio Ferreira Gonzaga, e o 4.º, medalha de cobre, ao sr. Cypriano Ferreira.

*

Pelas 6 horas da tarde principiou a sahir da igreja de Santa Cruz a magestosa procissão da Rainha Santa.

As ruas do transito até ao alto de Santa Clara achavam-se repletas de povo e pelas janellas, adornadas com ricas colgaduras, viam-se numerosas damas com as suas *toilettes* de gala.

A procissão compunha-se de dez irmandades, dos collegiaes de S. Caetano de cruz alçada, clero, seminaristas, Camara Municipal com o seu estandarte, auctoridades civis, administrativas e militares, fechando o imponente cortejo uma força de infantaria 23 com a respectiva banda.

Conduzia o Santo Lenho o sr. conselheiro conego Antonio José da Silva acolytado pelos rev.os priores das freguezias da Sé Nova e de S. Christovam.

O andor era ladeado por archeiros da Universidade e atrás delle seguia a fanfarra dos orphãos.

A's borlas do pendão e ás varas do palio pegavam membros das commissões dos festejos e outros cavalheiros, de casaca.

Na procissão, que abria por uma força de cavallaria, iam mais de 400 anjos, alguns ricamente vestidos, e muitas creanças com o habito de freira e vestidas de S. João.

A's 8 horas dava entrada no pateo do mosteiro de Santa Clara, gastando por isso a procissão 2 horas em todo percurso.

A força de infantaria 23 deu as descargas do estylo, que foram magnificas.

*

Nesse dia, pelas 3 horas da tarde, foi dado um bodo a 12 pobres no largo do Principe D. Carlos, offerecido pelo sr. Manuel Lopes Gonçalves, de Goes, que tendo ido para o Brasil ha 12 annos tinha feito este voto se por lá tivesse fortuna e regressasse com saude.

O voto foi agora cumprido.

Constou o bodo de sopa, cosido, carne do porco, fructas, vinho, pão e a esmola de 200 reis a cada pobre.

Um delles era o José dos Santos, vendedor das cautellas, que achando-se nos seus dias mais felizes para discursar, conseguiu commover todas as pessoas que o ouviram.

*

A' noite repetiram-se as illuminações e as danças populares no pateo da Inquisição onde se achava muita gente.

*

Hontem realisou-se a feira chamada da Rainha Santa no pateo do convento.

A concorrencia ali não só ao mercado da manhã como ao arraial da tarde foi muito grande. Talvez mais de 3:000 pessoas.

Algumas familias por lá passaram o dia.

A' noite houve ali fogo d'artificio em cumprimento duma promessa do pyrotheenico José Antonio d'Oliveira, tocando um gaiteiro.

E assim terminaram este anno as pomposas festas da Rainha Santa.

Oliveira Mattos

Está no Bussaco com sua ex.ma esposa este nosso querido amigo, prestimoso correligionario e illustre deputado da nação.

Campos do Mondego

Alguns proprietarios deste concelho, tem nos vindo felicitar, pela resenha que fizemos em um dos numeros anteriores o na qual frisavamos bem o estado deploravel em que actualmente se encontram as vallas e serventias dos vastos campos do Mondego, em comparação de quando foram directores esses dois illustres engenheiros srs. Espregueira e Adolpho Loureiro.

Porem manda a justiça que não esqueçamos tambem os nomes dos srs. Castro Freire, João Theophilo da Costa Goes e Lucena, a quem os proprietarios igualmente muito devem e que mais fariam, se tivessem meios; não resta a menor duvida, por exemplo, que o distincto engenheiro sr. Castro Freire que tão brilhantemente desempenhou os deveres do seu cargo, muito mais beneficiaria os campos marginaes do Mondego se lhe não escasseassem os recursos.

Presentemente, uma das obras que mais urge fazer-se e de ha muito reclamada, é sem duvida, a serventia do Ameal a S. Martinho d'Arvore, achando-se adiantados ou concluidos já os estudos mandados fazer por aquelle illustre engenheiro Castro Freire, por ser esse caminho de grande transito e o mais curto para a via ferrea.

Alem disto urge beneficiar quanto pos-

sivel toda aquella região do Ameal, porque convertida quasi num pantano permanente, torna se, sobre tudo nesta epocha verdadeiramente porigosa para a saude publica.

E já que tocámos neste ponto bom é frisar um outro, não menos nocivo e excessivamente vergonhoso, qual é, o de nesta povoação do Ameal não existir um cemiterio!

E' preciso pôr cobro a um desleixo desta ordem e remediar quante antes o mal.

O povo paga pontual e honradissimamente as suas contribuições por isso tem o direito de pedir para as suas terras os melhoramentos indispensaveis, e quando ainda lhe não proporcionem o seu bem estar completo, pelo menos lhe garantam a salubridade indispensavel para a vida.

Fanfarrices do governo

Dizem as folhas affeiçoadas ao governo que o sr. Hintze Ribeiro nem pelo diabo auctorisará este anno que haja jogo prohibido nas praias.

Talvez assim seja, visto estarmos em epocha em que não ha eleições; mas quer-nos parecer que não será tanto como se diz.

A Figueira está já preparada para o *innocente divertimento*, e até ali falleceu ha dias um dos individuos que já ali tinham chegado para esse fim.

Vamos a ver se as portarias do sr. Hintze serão ou não letra morta.

Antonio Augusto Gonçalves

Este illustre e distincto professor deu excellentes provas no exame para a vaga de professor de desenho da Universidade, obtendo a maxima classificação.

Não era de esperar outra coisa do talento e comprovadissima competencia do sr. Gonçalves, a quem sinceramente felicitamos.

CRECHE

Foi inaugurada, no domingo, pelas 2 horas da tarde, a nova installação da Creche no annexo do Hospicio.

A casa é magnifica e já ali recebe actualmente 12 creanças d'ambos os sexos.

Compareceram áquelle acto numerosas pessoas, entre ellas muitas damas.

O presidente sr. dr. Philomeno da Camara Mello Cabral, discursou muito bem ácerca das vantagens das Creches, fazendo a historia dellas em França e Portugal.

Foi distribuida uma poesia allusiva aquelle acto, a que assistiram tambem os collegiaes de S Caetano com a sua excellente fanfarra

Resta agora que o publico preste todo o auxilio que possa o esta instituição ha tanto tempo reclamada e aqui tão precisa.

Se lhe faltar esse appoio, a Creche não poderá existir, o que seria deprimente para uma terra como esta.

E' preciso proteger as infelizes creancinhas cujas mães carecem absolutamente de estar livres de dia para o trabalho para ganharem os meios de subsistencia.

Oxalá que as almas generosas e boas se lembrem sempre de tão util e sympathica instituição, com que tanto se devem honrar os que a promoveram e conseguiram levar á sua realisação.

Desastre

Hontem seguia de Coimbra para Agueda um trem com a familia do sr. dr. José Soares Pinto Mascarenhas.

Ao chegar em frente da estrada do Ingote, adeante da Casa do Sal, a lança do carro partiu-se e os cavallos foram cahir á insua.

Devido á muita pericia do sr Joaquim Augusto dos Santos Natividade, que ia a guiar, o carro nada soffreu nem nenhuma das pessoas que iam dentro delle.

Os cavallos tiveram a sorte de cahir em terreno lodoso.

Dali foram retirados com algum esforço podendo continuar a viagem.

Tem passado bastante incommodado de saude, com um ataque de figado, o digno par do reino sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso Corte Real.

Desejamos rapidas melhoras ao illustre parlamentar.

Tres individuos lançaram para dentro do armario que occulta os contadores de gaz da redacção da *Vanguarda*, carqueja embebida em petroleo, já inflamada. Só um extraordinario acaso fez com que o incendio fosse descoberto, e não é difficil de prever a enorme desgraça que teria succedido se esse acaso se não desse.

Syndicato Agricola

Procedeu-se no domingo, nos paços do concelho, á eleição para os corpos gerentes do Syndicato Agricola de Coimbra, sendo eleito presidente da assembleia geral o sr. dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro e vice presidente, o sr. commendador Anthero d'Almeida Araujo Pinto.

Para presidente da direcção foi eleito o sr. dr. Maximino de Carvalho.

Fez na segunda feira, proxima passada exame de admissão á 5.ª classe, ficando approvado o menino Joaquim Ferraz Nunes Correia, intelligente filho do nosso amigo sr. Antonio Nunes Correia, muito digno vereador da Camara Municipal, a quem enviamos os mais sinceros parabens.

Governador civil

O sr. dr. Luiz Pereira, governador civil deste districto, conferenciou ante hontem com os ministros.

Palavra de honra que temos sempre medo destas conferencias.

Quando sua ex.ª vae a Lisboa para tractar com os ministros de *assumptos de interesse para Coimbra*, é contar com desastre certo.

A guarda fiscal já lá vae, agora o que será?

No domingo foi perdida por uma filha do sr. Francisco dos Santos Lucas, na rua do Paço do Conde ou suas proximidades, uma carta contendo 180$000 reis em notas do Banco.

FESTAS EM PENACOVA

Nos dias 19 a 21 do corrente realisam se em Penacova apparatosos festejos a Nossa Senhora da Guia.

No dia 19 haverá procissão, serenata no Mondego e finda esta marcha *aux flambeaux* pelas ruas da villa, illuminações, etc.

No dia 20, festa de igreja, pregando o dr. Michaleff, professor nesta cidade, e a tarde procissão; bazar de prendas, danças populares, fogo d'artificio e illuminações.

No dia 21 haverá festividade na igreja parochial, corridas populares com premios, certamen de ranchos populares e illuminações.

De Coimbra vae a philarmonica dos Bombeiros Voluntarios tomar parte nas festas, achando-se já alli o sr. José Elyseu para ensaiar as danças populares.

ESTABELECIMENTOS PIOS

Pelo Ministerio do Reino foram concedidos, nos termos do art.º 1.º § 4.º da lei de 14 de maio ultimo, aos estabelecimentos Pios deste districto para o corrente anno economico, os seguintes subsidios: á Misericordia de Arganil, 747$815 reis; á de Coimbra, 1:471$400 reis; á da Figueira da Foz, 399$260; á de Penella, 32$850 reis; á de Soure, reis 140$400; ao Asylo da Infancia Desvalida em Coimbra, 524$880 reis; á Ordem Terceira de Coimbra, 130$000 reis; ao Asylo de Mendicidade de Coimbra, 406$800 reis; ao Hospital da Louzã, 250$200 reis; ao Hospital de Montemor-o Velho, 509$400 reis, e ao Hospital de Cantanhede, reis 1:019$000.

Está aberto concurso, por espaço de 15 dias, para o logar de impressor da Imprensa Nacional de Moçambique, com o vencimento de 54$000 reis mensaes.

Falsa informação

O Ultramarino dizia que o commercio de Loanda dirigiu uma mensagem ao rei de Inglaterra, Eduardo VII, queixando-se da administração e soberania portuguezas e impetrando o protectorado inglez para aquella provincia.

A noticia causou ali indignação, sendo logo desmentida pelo seguinte telegramma enviado ao sr. ministro da marinha:

Loanda, 13—Commercio telegraphou agencia Havas, protestando contra a informação dada pelo *Ultramarino*, de que fora aqui assignada uma mensagem ao rei de Inglaterra, solicitando-o a proteger a provincia; e publicou um manifesto nesse sentido.

Sobre o mesmo assumpto foi expedido pela agencia Havas este outro telegramma, que confirma o desmentido:

Loanda, 12—A commissão nomeada no comicio protesta contra toda e qualquer ideia de intervenção estrangeira e mantem o pensamento do manifesto.

Seguiu hontem para Santa Comba Dão o ex.mo sr. Joaquim Ferraz de Macedo que tinha vindo passar as festas da Rainha Santa em companhia da sua filha a sr.ª D. Maria do Carmo Correia, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Antonio Nunes Correia.

Está aberto concurso para conductores de 3.ª classe de obras publicos.

---

52 **Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR**

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XI

Ella, porém, fitando o durante alguns instantes com um olhar em que a tristeza se allia á ternura, diz-lhe num tom de voz suave e doce:

—Não, decididamente, não. E' preciso ter juizo. Esta noite agrado lhe, e o senhor comprehende que o acho encantador. Em verdade, tendo-nos conhecido tão pequenos faziamos bem em amarmonos... Seria, porem, uma grande loucura, creia me e talvez mesmo um mal!

Asseguro-lhe que é melhor não pensar em similhante cousa.

«Esqueça a formosa loura, como dizia o amigo com quem o encontrei em Bullier, e conserve apenas a lembrança da sua pequenina companheira da rua de Nossa Senhora dos Campos. Isto vale mais do que a satisfaãão de um capricho, pois conserva puro o coração. Não manchemos as nossas recordações da infancia, senhor Amadeu, e separemo nos como bons amigos.»

E antes que o nosso heroe pudesse contestar lhe as suas palavras (que poderia elle objectar a um sentimento tão delicado)? tocou a campainha. Rosina, dirigindo a Amadeu um sorriso de despedida e atirando lhe um beijo com as pontas dos dedos, desappareceu rapidamente, fechando a porta com estrepito.

Naquelle instante o poeta sentiu um movimento de despeito: «Cabeça de vento! Voluvel como todas!» Mas apenas dera alguns passos pelo passeio da avenida de Orleans, exclamou, com uma especie de remorso: «Rosina tinha razão.»

E apraz-se em pensar que aquella infeliz rapariga abriga num cantinho da sua alma um escrupulo de pudor que elle não teve, e, embora contrariado nos seus desejos sensuaes o poeta considerou se feliz ao pensar que em sua alma se engrandece o sagrado respeito devido á mulher.

«Amadeu, meu amigo, o senhor não sabe cultivar os amores faceis, nem nasceu para as uniões ephemeras! E' melhor renunciar a similhante empreza.»

XII

Havia um mez que o volume de versos de Amadeu Violette, *Poemas da Natureza*, com a sua capa azul claro, esmaltava as montras dos livreiros e no café de Sevilha ainda se não tinha acalmado a emoção suscitada pelo exito que a obra obtivera e pelos artigos laudatorios que um grande numero de jornaes lhe tinham dedicado.

E' preciso notar, porém, que esta emoção existia apenas entre os guedelhudos. Os barbados não se occupavam de poetas nem da poesia.

Estas barbas severas tinham que tratar de outros assumptos de capital interesse como, por exemplo, derrubar o governo e logo em seguida refundir o mappa da Europa. Que era preciso fazer para derruir o imperio? Primeiro conspirar, depois levantar barricadas. Conspirar! Nada mais facil naquella occasião. Toda a gente conspirava no café de Sevilha: doença do caracter francez, affeiçoado a conspirar nos logares mais publicos. Apenas algum dos nossos compatriotas se filia numa sociedade secreta, o seu primeiro cuidado é dirigir se ao seu café ou taberna mais predilecta, e confiar, sob promessa da mais absoluta reserva, a amigos intimos ou conhecidos daquella hora, o fim da conspiração, os nomes dos conjurados, a hora, o dia, o logar da reunião, a senha e contra-senha, etc; e depois deste procedimento, admira se que a policia intervenha e faça abortar um projecto preparado com tanto mysterio e discrição. Era seguindo este processo, que os barbados do café de Sevilha se entregavam ao carbonarismo. A' hora do absintho ou do mazagran, agrupava se em torno de cada meza um certo numero de Fieschis ou de Catalinas; no extremo do terraço, cinco velhos, cujas barbas se tinham encanecido na pratica de crimes politicos, ideiavam uma machina infernal; ao mesmo tempo que dez individuos, com as mãos postas sobre a mesa do bilhar, esperavam armar-se para levarem a effeito o regicidio. Como entre aquelles, homens de longas barbas alguns havia que as tinham postiças, todas as conspirações urdidas no café de Sevilha tinham abortado miseravelmente.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

LAMENTO

Um diluvio de luz cae da montanha :
Eis o dia ! eis o sol o esposo amado !
Onde ha por toda a terra um só cuidado
Que não dessipe a luz que o mundo banha !

Flôr a custo medrada em erma penha,
Revolto mar ou golpho congelado,
Aonde ha Ser de Deus tão olvidado
Para quem paz e alivio o céo não tenha ?

Deus è Pae ! Pae de toda a creatura;
E a todo o ser o seu amor assiste :
De seus filhos o mal sempre é lembrado...

Ah ! se Deus a seus filhos dá ventura
Nesta hora santa... e eu só posso ser triste...
Serei filho, mas filho abandonado !

ANTHERO DO QUENTAL.

Cosinha Portugueza

Acaba de ser publicada a 2.ª edição da *Cosinha Portugueza ou arte culinaria nacional*, muito melhorada e augmentada com novas receitas de cosinha.

Esta obra, que é dedicada «A's boas donas de casa», alem da sua grande vantagem e utilidade pratica, tem a conveniencia de o producto da sua venda ser applicado especialmente a auxiliar o *Instituto Pão de Santo Antonio* para a reedificação da capella, no mesmo local onde existiu a cella de Santo Antonio, no convento de Santo Antonio dos Olivaes.

Como diz o preambulo desta excellente publicação, tem ella o duplo fim de instruir a familia na arte da cosinha portugueza, tão alterada e despresada entre nós pelos processos em uso em França e Hespanha, que não são, positivamente, melhores do que os nossos, e o de cobrar uma esmola que se destina a restaurar, no estylo gothico do seculo XIII, uma capella que será uma homenagem á memoria do mais popular santo portuguez.

Concluida que seja a capella, as sobras do producto desta publicação constituirão o fundo do *Instituto do Pão de Santo Antonio*, que tem por fim o soccorro, em pão, roupas ou dinheiro, dos invalidos pobres que, pelo seu estado de doença, não podem mendigar. Nada mais benemerito do que isto.

A *Cosinha Portugueza ou arte culinaria Nacional*, que foi collaborada por senhoras principalmente, é propriedade do mesmo Instituto e vende-se na Imprensa Academica de Coimbra, onde a publicação foi feita.

No hospital de Sant'Anna estão actualmente apenas duas creanças atacadas de meningite cerebro espinal, mas consideradas livres de perigo.

Ha quasi dois mezes que se não tem manifestado em Coimbra nenhum caso desta doença.

In illo tempore

Como era de esperar, esta curiosissima publicação do nosso illustre amigo e distincto escriptor sr. dr. Trindade Coelho, tem tido em Coimbra o melhor exito.

E dizemos em Coimbra, porque é a unica terra onde ella se acha por emquanto á venda.

O editor, a Casa Aillaud & C.ª, de Paris, naturalmente para aproveitar as festas da Rainha Santa e porque o assumpto da obra diz respeito a vida academica Coimbrã, e porque se acham ainda aqui bastantes estudantes, deu a honra a esta cidade de ser a primeira a pô-la á venda, na livraria do sr. Moura Marques, unico representante em Coimbra da mesma casa editora. Quasi podemos affirmar que nem o proprio autor ainda viu a obra.

Em Lisboa ainda não foi recebida.

E' provavel que por estes 10 ou 12 dias o *In illo tempore* esteja á venda em todas as livrarias.

Afim de cessarem as chuvas, o sr. cardeal patriarcha mandou fazer preces nas igrejas do patriarchado.

Junta de inspecção

A junta de inspecção de recrutas, terminadas as inspecções deste concelho, seguirá para a Pampilhosa da Serra, onde continuará o seu serviço no dia 28 de julho a 1 de agosto, seguindo depois os seguintes concelhos :

Goes, no dia 4 de agosto;
Arganil, nos dias 11 a 21;
Oliveira do Hospital, nos dia 25 a 6 de setembro;
Taboa, 9 a 17;
Penacova. 20 a 26;
Poiares, 29 a 1 de outubro;
Louzã, 4 a 9;
Miranda do Corvo, 11 a 15;
Condeixa, 18 a 23;
Mealhada, 27 a 30.

Foram avisados os vogaes do conselho districtal de agricultura para comparecerem no Governo Civil deste districto, a fim de assistir á sessão do mesmo conselho, pela 1 hora do dia 19 deste mez.

O «Observatore Romano», de Roma, de 11 do corrente publicou o decreto relativo á introducção da causa de beatificação de oito martyres da Abyssinia, entre os quaes Apolinario de Almeida, bispo de Nicêa, natural de Lisboa, jesuita, professor da Universidade de Evora; Francisco Rodrigues, jesuita, natural do Lumiar; Gaspar Paes, jesuita portuguez, natural da Covilhã; João Pereira, jesuita de perto de Lisboa e Luiz Cardeira, jesuita, natural de Alcobaça. Todos estes padres missionarios soffreram horrorosos martyrios.

Chegou a Lisboa, vindo da India, o sr. D. Antonio Sebastião Valente, arcebispo de Gôa, primaz do Oriente e Patriarcha das Indias orientaes.

Ha nove annos que o sr. Patriarcha não vinha á Europa e não viria tão depressa se uma tão prolongada demora no ultramar não lhe tivesse abalado a saude. Ha quasi 20 annos que o sr D. Antonio Valente foi nomeado arcebispo.

O sr. Patriarcha tem capello na faculdade de theologia e foi contemporaneo, em Coimbra, do sr. presidente do conselho.

Sua Santidade tem em muito apreço as altas qualidades do sr. D. Valente, como ainda ha pouco na sua passagem pela velha cidade de Roma teve occasião de lh'o demonstrar.

Ha tempo todos os prelados do oriente pediram ao Papa o barrete cardinalico para o senhor Patriarcha.

Communicado

Por absoluta falta de espaço não publicamos no presente numero um communicado que recebemos do sr. David Gavino; publica-lo-hemos no proximo numero.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 5 de junho de 1902.

(CONCLUSÃO)

Permittiu diversas canalizações d'agua; admittiu como supplentes dois individuos na corporação de bombeiros municipaes; deferiu a venda de terreno para construcção de jazigos no cemiterio e a collocação dum signal funerario em sepultura raza; attestou favoravelmente 12 petições para subsidios de lactação a menores; permittiu a collocação de letreiros em estabelecimentos commerciaes; deu licenças para a construcção de pavilhões para os festejos a S. João, S. Pedro e Rainha Santa, em diversos pontos da cidada, e concedeu licença para apascentamento de gado cabrum durante um anno.

Requerimentos a informar

Enviou á repartição d'obras, inspecção dos incendios, administração do cemiterio e abastecimento d'aguas diversos requerimentos a informar.

Outras deliberações

Pelo vice presidente foi apresentado um relatorio da syndicancia de que fora encarregado pela Camara em sessão de 30 do mez de maio findo ácerca do conflicto e occorrencias succedidas no incendio do dia 26 em Montes Claros, concluindo se do mesmo processo de syndicancia que quem mais se salientou foram os bombeiros voluntarios 1.º patrão ajudante Luiz Baptista Duarte e o chefe da secção B Francisco Pinto de Magalhães para quem pede a applicação do § 3.º do art.º 61.º do Regulamento em vigor; que o voluntario Ernesto Ribeiro da Cruz, chefe do piquete nocturno, transgrediu a ordem de serviço n.º 2, dando informações menos exactas na sua corporação ácerca de atropellamentos, quando se provou ter sido a carreta que dirigia que atropelou o material municipal ferindo um bombeiro desta corporação pelo que era censuravel o seu procedimento; e que julgava conveniente adoptarem-se algumas providencias, que indica para se evitar a repetição de taes actos.

Foi approvado o relatorio e votadas por unanimidade as suas conclusões.

Resolveu impor a multa de 5$000 réis ao arrematante de carne de vacca e de vitella por á hora regulamentar não ter abatido gado sufficiente para o consumo e só á noite ter providenciado neste sentido, occasionando no serviço do matadouro irregularidades por falta de avisos com a antecipação devida.

Mandou assentar o lancil para os passeios das ruas de Castro Mattoso e Escola Industrial, e bem assim explorar pedra para a officina da repartição das aguas no morro existente na parte posterior da secretaria da mesma repartição.

Auctorisou a reparação do Largo da Sé Velha, na parte arruinada.

Foi presente o projecto para a construcção do pavilhão para venda de peixe no mercado de D. Pedro 5.º, nomeando uma commissão para sobre o mesmo dar o seu parecer.

Nomeou para louvados repartidores de aguas em Sernache diversos individuos.

Auctorisou a adquisição de material para as canalizações d'agua.

Por ultimo mandou effectuar diversos pagamentos.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JULHO — 16

622—Deste dia, em que o embusteiro Mafoma teve que fugir de Meca, começam os musulmanos a contar a sua era, a que chamam *Hegira*, de uma palavra arabica, que significa, *Fuga*.
1184—Desbarata el-rei D. Affonso Henriques os mouros, que tinham cercado em Santarem o principe D. Sancho.
1590—Morre em Vianna o veneravel arcebispo de Braga D. Fr. Bartholomeu dos Martyres.
1808—Começa o bloqueio da praça de Almeida pelas tropas francezas.

—17—

1579—Ha quem diga que neste dia morreu Luiz de Camões.
1676—Foi neste dia decapitada, e depois queimada, a celebre marqueza de Brinvilliers, por ter envenenado, em seguida a um banquete de familia, seu pae e irmãos.
1756—Larga-se a 1.ª pedra da Real Capella de Nossa Senhora da Lapa no Porto.
1832—Reconhecimento de Penafiel pelas tropas liberaes.

—18—

1812—Combate de Castrejon e de Torrecilla de la Orden, entre as tropas anglo-lusas e as francezas, ficando estas vencidas.
1813—Termina o bloqueio da praça de Pamplona.
1832—Combate de Paredes, entre o batalhão de voluntarios realistas de Braga e uma força anglo-lusa, retirando os realistas para Penafiel.
1834—Começam as campanhas das serras do Algarve.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155
COIMBRA

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM-SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO, 17—COIMBRA

Pharmacia Cordeiro

77—Rua Ferreira Borges—81

DE

CARLOS DE ABREU DE LIMA CORDEIRO, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade com o curso de chimica na Escola Brotero.

Esta casa foi completamente reformada devido aos esforços do actual proprietario, achando-se em condições de poder satisfazer a qualquer pedido da ex^ma classe medica.

Esta casa tem o deposito exclusivo dos productos da Pharmacia Central de Lisboa.

Pó laxativo de Vichy—unico especifico da prisão de ventre, colicas hepaticas, padecimentos hemarrhoidaes, atonia entestinal, etc, etc.

Peperasina granulada — empregada sempre com enormes vantagens no tratamento da gotta, lithiase renal e biliar, medicamento completamente inoffensivo e muito bem tolerado para todos os doentes.

Descontos aos revendedores.

Casa de serviço permanente para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Os productos desta pharmacia são chimicamente puros.

Artigos para pensos e operações.

Rua de S. João, 4

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 1.º d'agosto do corrente anno, ha de dar de arrematação, em praça publica, nos Paços do Concelho, pela 1 hora da tarde, o fornecimento de 56.^m0 de cantaria d'Ota, apparelhada, para portas e janellas da casa da officina do abastecimento d'aguas ao fundo da rua da Alegria.

A base de licitação é de 56$000 réis e o deposito provisorio de 1$400 réis.

As condições para esta empreitada, acham-se patentes na repartição d'obras do municipio todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de julho de 1902.

O Presidente,

(a) *Manuel Dias da Silva*.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Pintor e dourador

Silva Moutinho

Rua das Sollas 15—Coimbra

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na porvincia.

Vinho verde especial

Encontra-se no estabelecimento de Marques da Silva, rua do Corvo, o afamado vinho verde da Casa Falcão, de Cabeceiras de Basto, a 90 reis o litro.

"TRIBUNO POPULAR,,

PUBLICA SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Em Coimbra

Anno	3$000 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre. . . .	750 »
Numero avulso . .	40 »

Fóra de Coimbra

Anno	3$200 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre. . . .	800 »

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, 50 reis a linha
Na secção dos annuncios 40 réis para os srs. assignantes metade do preço

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.

A MACHINA CLEMENT augmenta dia a dia a sua fama com os triumphos obtidos nas grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.

A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua levesa e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a força de 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 3/4 cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por 3/4 de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nos consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios á verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.

A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos

Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).

Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos.

Numero 4·814 SABBADO 19 DE JULHO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

Falta de madeiras

Entre os diversos assumptos que mais devem merecer a attenção do governo, não é, certamente, dos menos importantes a falta de madeiras para construcções e para combustivel que se nota no nosso paiz.

A sua exportação, nos ultimos annos, tem sido verdadeiramente extraordinaria, principalmente para Hespanha e Inglaterra.

Os pinhaes desvastam-se, derrotam-se duma maneira assombrosa, sendo facil prever que em poucos annos o paiz terá de soffer os peiores effeitos desta crise, que já se vae sentindo e muito.

Um nosso amigo precisou ha dias duma porção de madeira para a sua industria, e não a encontrando na nossa região encommendou-a para differentes localidades donde não a conseguiu, affirmando-lhe que a não ha.

Entretanto vae-se fazendo exportação della á vontade, livremente, em prejuizo dos que carecem do genero

Nos arredores de Coimbra teem sido derrotados diversos pinhaes e é de crer que isso continue emquanto se preferir a lenha ao carvão para o combustivel.

Como os pinhaes levam muitos annos a fazer-se, pode imaginar-se o que poderá acontecer daqui a algum tempo.

As margens do Mondego desde a Portella até ao Choupal eram revestidas de choupos magnificos, bellos exemplares que contavam muitos annos de existencia; tudo isso tem desapparecido quasi completamente, tendo sido feitas já, em alguns pontos, novas plantações que levarão muito tempo para chegarem a ter a espessura e tamanho dos que ali existiram.

Da falta de madeiras resulta a sua carestia e portanto o augmento de despeza com as construcções, diminuindo tambem o numero d'obras, o que aggravará a crise de trabalho.

O assumpto carece de ser estudado e resolvido de prompto pelo governo.

Oxalá que assim seja.

GUERRA DOS INDIGENAS

Os indigenas da Guiné, ultimamente submettidos pelo governador daquella possessão, sr. Judice Bicker, quando se viram atacados pelas nossas tropas, desfecharam contra ellas cortiços de abelhas dependurados nas arvores.

Os pobres soldados viram-se perseguidos pelos insectos que pareciam comprehender muito bem qual era a missão que deviam desempenhar.

Em seguida, os indigenas largaram fogo ao matto.

Tudo isto porem não evitou que a pretalhada fosse desbaratada e aniquilada, levando uma lição monumental.

Molestias das vinhas

São quasi geraes os clamores por causa das molestias que ultimamente tem invadido as vinhas, algumas das quaes se acham quasi totalmente atacadas.

O mildio e o oidio, são as que mais prejuizos teem causado.

O mal manifesta-se nas vinhas da nossa região com grande intensidade. Sabemos d'algumas que estavam pujantes promettendo uma farta producção, e que ha tres dias se apresentam affectadas do mal e com tal força que a producção não pode dar já um terço do que se esperava.

Na quinta da Espertina, onde existe uma das melhores senão a melhor vinha deste concelho, os estragos são importantissimos.

No Minho e Douro é onde ha mais queixosos. Ha ali vinhedos completamente perdidos.

As videiras tratadas pela calda bordaleza nem mesmo essas teem sido poupadas, mas com menos intensidade do que aquellas que não tiveram esse tratamento.

As que não foram sulfatadas ou enxofradas, essas estão completamente perdidas.

Ha já muitas propriedades onde não é preciso fazer a vindima.

Tinhamos um anno com magnifica amostra e em poucos dias vê-se esta verdadeira calamidade.

O vinho vae encarecendo e quem contava vende-lo agora resolve-se a guarda-lo, porque ha esperanças delle subir muito.

E o governo com receios de que não houvesse quem consumisse o vinho existente!...

A CAMARA MUNICIPAL E OS AUTOMOVEIS

Nos seus ultimos numeros publicam com muita satisfação a *Folha de Coimbra* e a *Resistencia* uma reclamação, que dizem ter sido dirigida á Camara Municipal de Coimbra pelo seu presado amigo e notabilissimo clinico e professor dr. Sousa Refoios, em nome dos proprietarios de vehiculos automoveis, contra a extravagante resolução que os submetteu á contribuição de serviço *braçal*.

Acceitando a indicação apenas pelo que vale e significa sob o ponto de vista da origem e collaboração da afamada reclamação, perante cuja logica e erudição clinico-juridicas os nossos illustrados collegas parece terem ficado assombrados, como se fôra obra inteiramente alheia, rectificaremos a noticia na parte em que se refere ao mandato conferido ao dr. Sousa Refoios, porquanto a reclamação, embora escripta e assignada pelo illustre clinico, foi assignada tambem por mais quatro donos de automoveis, entre os quaes um illustre titular e ex presidente da Camara Municipal de Coimbra.

Tambem nós havemos de fallar ainda da afamada reclamação agora publicada e desde ha dias annunciada com rara emphase pelas lojas da baixa; e creiam os collegas que para louvarmos a Camara pelo seu louvavel procedimento de zelar a arrecadação dos impostos, sem hesitações nem complacencias para com ninguem, não necessitaremos de insultar nem calumniar os adversarios da Camara nesta questão, nem os conselheiros e defensores daquelles. As insidias, como as dos *poneys* e a da *honra e o proveito não caberem num saco*, de boa vontade as deixamos para os nossos contendores; nem como *brincadeira* nos servem.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Passa depois d'amanhã, 21 do corrente, o anniversario natalicio do ex.mo sr. dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães, distincto e erudito lente cathedratico da faculdade de direito.

A sua ex.ª as nossas cordiaes felicitações.

Estão nas Caldas d'Amieira a uso de banhos o rev.mo sr. Bispo de Beja, general D. José Macon, governador de Badajoz, e Antonio Maria Pimenta, chefe dos serviços telegrapho-postaes deste districto.

Teve a sua feliz *délivrance* a estremecida esposa do nosso amigo sr. José Doria.

E' mais uma interessante filhinha a dar alegria aquelle lar.

As nossas cordialissimas felicitações e votos de um risonho futuro á galante creancinha.

Regressou a esta cidade e reassumiu o cargo de governador civil, o sr. conselheiro dr. Luiz Pereira da Costa.

Partiu de Coimbra para Vianna do Castello, onde foi assumir o commando de infantaria 3, o sr. coronel Flaviano do Rego, que serviu, durante muito tempo, como tenente coronel de infantaria 23, onde conquistou as maiores sympathias e consideração pelo seu caracter e brio militar.

Está no goso de licença disciplinar de 30 dias, o sr. Arsenio Moreira digno tenente coronel de infantaria 23, que se acha actualmente no Bom Jesus do Monte.

Confronto

O Dia, *Correio Nacional* e outras folhas referem-se nos seus numeros de hontem á grave e revoltante injustiça de ter sido preterido o nosso querido amigo e illustre deputado sr. dr. Arthur Montenegro pelo sr. dr. Simão Arouca para o logar de syndico da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. dr. Montenegro acabou o seu curso na Universidade em 1892, tendo obtido premios e *accessits*; o sr. dr. Simão Arouca concluiu a sua formatura em 1897, sem uma unica distincção.

O primeiro é lente da Universidade, onde, como no parlamento, tem demonstrado bem a sua intelligencia superior, mas o segundo é bacharel formado, filho do sr. conselheiro Arouca e... regenerador.

E' esta a razão da preferencia.

O sr. dr. Montenegro recorreu, tendo tomado a Camara conhecimento do recurso.

Junta de parochia

A junta de parochia da freguezia de S. Christovão, foi na quinta feira aos Paços do Concelho, quando a illustre vereação estava reunida em sessão, agradecer a sua cooperação no brilhantismo das festas pela reabertura da Sé Velha e, ao mesmo tempo aproveitando a opportunidade, solicitou que o adro do vetusto templo fosse fechado de forma a evitar que o vandalismo noctivago que tanto por ahi se tem evidenciado, não vá destruir o que tanto custou.

O acolhimento delicado e attencioso da Camara, penhorou sobremaneira a junta de parochia, e nem outra coisa era de esperar porque estamos certos ella irá cooperar tambem numa obra nacional com os recursos de que possa dispôr.

Ao sr. dr. José de Miranda foi prorogado por 90 dias, o praso para tomar posse do logar de auditor administrativo do districto de Coimbra.

O tempo

Continua o regimen anormal de chuvas e trovoadas, e de quando em quando, uns dias de calor excessivo.

Tivemos na quarta e quinta feira dois dias duma temperatura bastante elevada e incommoda.

Hontem, pela hora e meia da tarde, fez uma forte ventania que levantou pelas estradas e pelas ruas uma nuvem de poeira. Nalguns pontos a ventania assustou muita gente causando estragos e prejuizos nos milharaes e arvoredo.

Em seguida sentiram-se alguns trovões e cahiu uma valente carga d'agua e pedraço, algum do tamanho de azeitonas, que durou perto de meia hora.

Apesar disto o tempo não refrescou, continuando durante a tarde com ameaços de trovoada.

Pediu a sua exoneração de professor de allemão do lyceu desta cidade o distincto engenheiro sr. dr. Augusto Barbosa.

Sentimos profundamente a resolução de sua ex.ª, porque o corpo docente d'aquelle estabelecimento de ensino fica privado da cooperação assidua e intelligente de um professor eximio e da boa e grata camaradagem de um cavalheiro estimadissimo pelo seu caracter honesto e brilhante.

São esperados em Lisboa no dia 26 do corrente mez, a bordo do paquete *Therapia*, 80 excursionistas allemães, que alem da capital visitarão Cascaes, Cintra e outros pontos.

ESCOLA NORMAL DO SEXO FEMININO

Os exames de admissão ao 1.º anno desta escola principiam no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde.

A repartição da inspecção dos impostos já se acha installada na casa do sr. conde do Ameal, no pateo da Inquisição.

Na sessão camararia de 17 do corrente foi presente uma reclamação dos proprietarios de vehiculos automoveis contra a contribuição de serviço braçal em que foram collectados.

A Camara deliberou acceitar a reclamação apesar della ter dado entrada fóra do praso legal e envia-la ao seu advogado a fim deste dar o seu parecer.

A festividade da Senhora das Dores, em Santo Antonio dos Olivaes, foi transferida para o dia 10 de agosto proximo.

O sr. Jeronymo de Vasconcellos, commandante da tropa do sello, apresentou ao ministerio da fazenda uma conta de 5:000$000 réis para pagar os serões feitos pelo seu pessoal durante o mez de junho.

5:000$000 réis, é uma bagatella!

Nós não sabemos o que esta tropa tem que fazer para ter direito a semilhante recompensa!...

A direcção geral d'instrucção publica está organisando uma estatistica dos resultados da actual reforma d'instrucção secundaria. A fim de colher elementos para esse trabalho, vae dirigir uma circular ás reitorias dos lyceus, pedindo que lhes remettam, logo que terminem os exames, tres mappas separados com o numero de alumnos internos, externos e do ensino domestico, que se matricularam ou inscreveram nos respectivos lyceus, com a indicação dos que foram admittidos a exame e dos resultados finaes obtidos.

O principe real não volta á Inglaterra assistir ás festas da coroação do rei Eduardo VII. O nosso paiz será representado pelo sr. marquez de Soveral.

Prepara-se para o proximo mez de outubro uma greve geral e internacional de todos os mineiros e trabalhadores de docas, pessoal dos caminhos de ferro e operarios e empregados de varios syndicatos de todo o mundo.

As noticias referentes a esta greve preoccupam os centros industriaes e commerciaes, especialmente os da Belgica, Inglaterra, França e Estados Unidos, pois os prejuizos podem ser enormissimos.

Foi hontem preso em Lisboa, ficando incommunicavel no juizo de instrucção criminal, José Judicibus, filho do sr. Luiz Judicibus, gerente do *Seculo*, accusado de ter tentado lançar fogo ao edificio da *Vanguarda*, como os jornaes tem referido. O preso nega o crime; mas sendo acariado com o guarda nocturno caiu em contradições.

O *Correio de Haiphong*, chegado ha tempo a Marselha, assignala ali uma grave epidemia de cholera que se desenvolveu a bordo do couraçado *Pascal*, vindo do golfo de Toukin.

Mais de setenta casos se manifestaram, havendo no mesmo dia oito obitos.

Ignora se a que causas é devido o flagello, pois que em parte alguma do Indo-China existe o cholera. Julga-se que foi uma imprudencia da parte dos marinheiros, que na sua passagem por Tourane comeram ostras contaminadas.

Concluiu na quinta feira a sua formatura na faculdade de philosophia o academico sr. José Alves Sobral, filho do sr. José Raymundo Alves Sobral, considerado pharmaceutico e zeloso cartorario na Imprensa da Universidade.

O rendimento dos correios no ultramar eleva se já a 108 contos de reis. Deduzida a despeza de 93 contos, fica um saldo positivo de 15 contos.

E' extraordinario o numero de victimas do calor no dia 14 do corrente em Paris. Deram-se mais de seiscentos casos d'insolação entre os populares que assistiram á revista militar.

Entre os soldados, que tomaram parte na revista, contam se cêrca de duzentos que foram fulminados e que tiveram de ser transportados nas ambulancias.

Alguns dos altos chefes militares não foram poupados pelo excessivo calor. Assim o general Fauré Biguet, governador militar de Paris, foi atacado d'insolação no decurso da revista e teve de ser conduzido ao seu domicilio no palacio dos Invalidos O general Percin, chefe do gabinete do ministro da guerra, soffrendo do mesmo mal foi conduzido egualmente aos Invalidos.

O estado de ambos os generaes é inquietador.

Contam se uns vinte officiaes insolados e cujo estado é mais ou menos grave.

Estes accidentes veem reforçar os argumentos dos deputados que no sabbado ultimo requeriam na camara a suppressão da revista de 14 de julho, ou pelo menos a mudança da hora, para de manhã cedo.

Appareceu afogado em um poço na povoação de S. Silvestre um pobre homem conhecido pelo *Pancas*.

O seu cadaver foi conduzido para a *morgue* desta cidade.

De janeiro a abril deste anno a nossa exportação de vinhos teve o valor representativo de 3.074:000$000, que, comparado com o anno passado em eguaes mezes, apresenta uma differença para mais de 274:000$000 reis.

Suicidou se com um tiro de rewolver, o administrador do concelho de Macieira de Cambra, sr. Manuel Correia Vaz Aguiar.

Foi na secretaria da administração que poz termo á vida.

Correspondencia

Montemor-o Velho 4—7—902.

(Retardada na redacção)

Ainda não ha muitos annos, que um homem notavel neste paiz, censurando o modo de ser desta malfadada terra, concluia um dos seus primorosos artigos pelas seguintes palavras:

«E finalmente, quando em alguma comarca do reino se pratica alguma injustiça, diz se—*justiça de Montemor-o-Velho.*»

Hoje peor do que então.

Praticam-se accumulações de crimes offendendo se corporalmente as proprias auctoridades; furta-se por empreitada nos predios rusticos; roubam-se os celleiros; escalam se muros para subtrair gallinhas e (o que mais é): rapina-se na administração do concelho o dinheiro que pertence ao chefe e subordinados dessa repartição!!... Ha malfeitores e gatunos em grande numero e de toda a especie, e afinal não se apuram responsabilidades para ninguem!!!...

Pedir providencias será clamar no deserto, porque o deboche administrativo começa nas altas regiões do poder, e vem descendo até este pantano, aonde a desmoralisação se manifesta com a maior desfaçatez e desassombro.

Aconselhamos pois os habitantes de Montemor a que se preparem para, em legitima defesa, e por *auctoridade propria*, castigarem os que por ventura attentam contra a sua pessoa ou propriedade. *

ARTES E LETTRAS

A' BEIRA DO MONDEGO

Do azul na grande abobada espelhada
Campeia a lua e os astros scintillantes;
Os pés nas frescas aguas murmurantes,
Dorme Coimbra triste e socegada.

Ha pouco ainda a branda serenada
Nos bandolins chorava palpitantes;
Tudo é silencio agora, e dos amantes
Não se movem as sombras na calçada.

O caes repousa; a riba é solitaria;
Da ponte nos esguios candieiros
A luz vacilla crepitando varia.

Nas curvas lanchas dormem os barqueiros.
O poeta no emtanto, o eterno paria,
Escuta a voz de Ignez entre os salgueiros.

GONÇALVES CRESPO.

A ANDORINHA

Espelhava o crystal argentino de um lago dormente luz esplendorosa da estrella da manhã, refulgente no azul carregado da cupula sideral.

Estrella e imagem—duas bellas gemmas da mais pura agua, lagrimas tombadas talvez dos olhos melancolicos de alguma virgem apaixonada, nos mundos d'além.

Viu-as, de madrugada, andorinha vagabunda que se divertia a roçar com a aza de prata a sombra das grandes rosas desabrochadas, que se inclinavam graciosas beijando os nenuphares.

Oh! se pudesse engastar aquella grande esmeralda que lá rutila, no ninho onde dormita a amorosa amiga!...

Que lampada suave não seria, para alumiar e encher de fulgor a modesta morada que tenho nas grimpas do loureiro, feita de murtas e malvaiscos!...

Fendeu os ares com as azinhas esguias e foi pousar no cimo da mais alta das nuvens; voou depois e muito, e quanto mais esp ço vencia, mais se affastava a estrella, que empallidecia e se occultava, com a vinda da aurora.

E quando se esvahiu de todo no resplendor da manhã, a andorinha ambiciosa fechou para sempre as azas e veiu cahir morta no tranquillo lago dormente, a cujo espelho vira luzir a grande esmeralda que a tentara e vencera.

* * *

Nós somos a andorinha ambiciosa que subimos a perseguir um ideal que nos foge; voamos pelo infinito da phantasia, e lá muito em cima nos asphyxiamos pela rarefação do ar, que é nossa vida,—a mocidade, e alfim vimos cahir cadaveres que inspiram dó no espelho onde sempre reflectiu a esperança, esmaecida na nevoa de hontem, que é—a saudade!

CATULLE MENDÉS.

Está descoberto pelo menos um dos autores do revoltante attentado contra o pessoal da *Vanguarda*.

Pasma se que elle não tenha sido preso, quando ás vezes se mette na cadeia e nas esquadras quem furta um pão para matar a fome.

Coisas deste mundo!

---

53 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XII

E forçoso é confessar que neste templo da anarchia se estudava com ardor a arte de fazer barricadas, e que este ramo da sciencia das fortificações contava alli mais de um Vaudan e de um Gribeauval. «Professor de barricadas» era um titulo muito honroso para os frequentadores do café de Sevilha, e que todos desejariam pôr nos seus bilhetes de visita; e é preciso advertir que o ensino não se limitava á parte theorica.

Como os agentes da ordem publica impediam as lições praticas aos revolucionarios do futuro, que constituiam a principal clientella do café de Sevilha, e o nosso doutor em guerra civil não podia sair com os seus discipulos a desempedrar qualquer das ruas proximas, lançava-se mão de um recurso, de um meio de resolver a questão, e este recurso eram as pedras do jogo do dominó; custa a comprehender que uns inoffensivos pedaços de osso se transformassem em agentes revolucionarios nas mãos dos frequentadores do café de Sevilha; o certo, porém é que aquellas innocentes fichas simulavam, nas mezas de marmore, reducções de barricadas as mais complicadas, com toda a especie de baluartes, cortinas, reductos, e contra escarpas; faziam lembrar até certo ponto, os modelos de navios de guerra existentes no museu Naval. Os profanos que ali entrassem julgariam que os barbados jogavam simplesmente o dominó; tal não succedia, elles seguiam um curso technico de insurreição Ao declararem o jogo fechado em quinas, certos jogadores pareciam ordenar uma descarga cerrada, e havia uma maneira de dizer *passo*, que expressava o desespero do combatente que queimou o ultimo cartucho Um barbado, de oculos e chapeus de abas largas, mathematico, que na sua mocidade fora reprovado na Escola Polytechnica, distinguia-se entre todos pela aterradora precisão com que levantava em tres minutos, uma barricada de dominós. Quando elle fechava em senas, o espectador sentia-se transportado pela imaginação á rua Transnonain ou ao claustro de Saint Merry Era horrivel!

A politica externa e a reforma do mappa da Europa constituiam a diversão e recreio dos barbados, e tinha logar durante o jogo das cartas. Tornava-se effectivamente agradavel emquanto preparavam um codilho ao voltarete, libertar a infeliz Polonia, e ao mesmo tempo que mostravam o rei ao *ecarté*, impedir aos russos a entrada em Constantinopla. No emtanto, alguns destes cavalheiros, os mais graduados, dedicavam-se, de preferencia, ás questões internacionaes, aos grandes problemas, que tinham por fim assegurar o equilibrio europeu.

Um destes diplomatas, que difficilmente obteria recursos para comprar uns suspensorios, cuja falta se lhe tornava sensivel, estava convencido de que uma indemnisação de 2 milhões era sufficiente para se obter do papa a Sessão de Roma aos italianos, e outro, um Metternich em miniatura, abalançava-se a fazer sérias advertencias á Inglaterra, ameaçando a, caso não attendesse aos seus conselhos, de perder dentro em breve praso o seu Imperio nas Indias e demais possessões coloniaes.

Desta sorte os barbados absortos na resolução de tão graves problemas, não se occupavam dessa frioleira chamada litteratura, e o livro de Amadeu causava-lhes o abalo da neve cahida ha cem annos.

Entre os guedelhudos, porém, a emoção era grande. Estavam furiosos.

Vociferavam e faziam esforços inauditos para provarem que o exito alcançado pelos versos de Amadeu Violette só podia comparar-se a um fogo fatuo. Os merovingios mostravam-se com respeito e Violette, como lhes competia tratando se de um camarada, isto é, severos até á crueza. Pois que! A primeira edição dos *Poemas da Natureza* tinha se exgotado e Massif apromptava uma 2.ª edição? Como! Os burguezes, longe de desdenha-lo, mostravam se encantados com aquelle livro, compravam no, liam no, e alguns chegavam até a manda lo encadernar? Os jornaes populares, os que contam maior numeros de leitores, falavam da obra em termos elogiosos? Dizia-se até que Violette animado por Jocquelet, trabalhava na composição de uma comedia em verso e que o theatro francez o predilecto da bufguezia, fizera a Amadeu animadoras promessas? (*Continua.*)

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 12 de junho de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Diniz Simões, Francisco de Sousa Nazareth, Mendonça Cortez, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas e Antonio Augusto Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 11 do corrente mez 393$393 reis.

Arrematações

Retirou da praça a arrematação da terraplenagem, pavimento e obras d'arte da estrada municipal de 2.ª classe da Assafarge á Abrunheira, apesar de haver licitantes, por não convir a adjudicação, e mandou annuncia-la de novo para o dia 3 de julho proximo futuro.

Não teve licitantes a empreitada de construcção de um muro de supporte á serventia entre a rua d'Alegria e a officina da casa das machinas do abastecimento d'aguas.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do governo civil, officio n.º 115, communicando ter sido approvada superiormente a deliberação da camara de 3 de abril ultimo ácerca das percentagens de 35 0|0 para despezas geraes do municipio para o anno de 1903.

Inteirada.

Do commissariado de policia officio n.º 146, enviando a chave da barraca dos vigias na rua de Thomar onde fôra encontrada uma mulher de conducta duvidosa.

Inteirada, sendo por este motivo e por não ter prestado o auxilio que lhe fôra pedido no dia 8 pelo vigia n.º 3 e pelo policia n.º 28 para a conducção de uns desordeiros á cadeia, expulso o vigia n.º 17, Antonio Gonçalves de Carvalho.

Do mesmo commissariado, officio n.º 147, enviando por copia uma queixa do guarda civil n.º 28 contra o bombeiro municipal Antonio da Conceição Barros, por ter excitado o povo a tirar-lhe o terçado e bem assim uns presos que provocaram grande motim em Fóra de Portas na tarde de 9 deste mez. Averiguando se ser fundada a queixa, tendo o referido bombeiro censurado a policia em termos inconvenientes, incitando o povo a um acto de força e violento desacato á auctoridade policial, a camara resolveu expulsa-lo da corporação dos bombeiros municipaes.

Do zelador chefe da limpeza, officio n.º 10, dando conhecimento de ter sido quebrada uma arvore em Montarroio e de ameaçar ruina o algeroz da casa da rua da Sophia n.º 33.

Inteirada, mandando intimar o proprietario do predio a proceder dentro de 10 dias ás obras precisas no algeroz da casa.

Do presidente das Creches, pedindo para ser declarada gratuita a desinfecção a que se procedeu na casa da Creche da rua da Ilha.

Inteirada e concedida.

Foi recebida outra correspondencia a que foi dado o devido expediente.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Deliberou provisoriamente ceder a Francisco Nogueira Secco, uma faxa de terreno para alinhamento duma casa no Becco do Castilho, cujo terreno mede 49,m0 e foi avaliado em 110$250 réis; e a Manoel Lopes Secco, 34m,0 para alinhamento da sua propriedade que entesta com a rua n.º 9 do novo bairro de Santa Cruz, avaliado em 8$160 reis; e remettidos estes processos á estação tutelar para approvação definitiva.

Indeferiu o pedido para a construcção duma casa na 1.ª travessa da rua n.º 9 em Santa Cruz, por não estar conforme o alçado com as indicações dadas.

Concedeu a exoneração a um bombeiro municipal; permittiu o assentamento dum signal funerario em sepultura raza; admittiu como assalariados dois vigias na corporação competente; auctorisou diversas canalizações d'agua em predios particulares; concedeu diversas licenças para um bazar na Praça do Commercio; para festejos a S. João, S. Pedro e Rainha Santa, barracas no Caes em terreno municipal e para apascentamento de cabras.

Attestou 17 petições para subsidios de lactação a menores.

Auctorisou o levantamento do deposito feito na caixa geral, que servia de garantia ao fornecimento de degraos da pedreira da Caserneira, que se acha concluido.

A um requerimento do dr. Francisco Henriques Secco, sobre o qual foi ouvido o advogado da camara, mandou lançar o seguinte despacho: — Apesar da obscura redacção do presente requerimento, passe-se certidão do requerimento do supplicante que foi despachado em sessão de 30 de maio ultimo e de quaesquer despachos nelle exonerados, e quanto á certidão da acta diga o requerente, se quizer, com clareza qual é a de que pretende certidão.

Requerimentos a informar

Enviou á repartição dos impostos indirectos, á das aguas e á repartição d'obras diversos requerimentos a informar.

Outras deliberações

Em virtude da grande difficuldade em adquirir casas apropriadas para as escolas primarias a camara approvou a proposta do vice-presidente para obter da direcção das Construcções Escolares informações de qual o subsidio com que ella ou outras corporações tem de concorrer para a construcção d'alguns edificios escolares neste concelho.

Mandou interromper o curso da agua para um predio da rua da Esperança n.º 16 por se provar que o consumidor dava agua, e impor ao transgressor a pena de 10$000 réis, em conformidade com o disposto no art.º 12 do Regulamento em vigor.

Sobre o pedido de canalisação d'aguas para Santa Clara, a camara resolveu na impossibilidade de presentemente se conseguir o capital preciso, adiar o assumpto para occasião opportuna.

Resolveu instar junto de governo civil sobre a approvação da planta dos melhoramentos da cidade baixa enviada pela respectiva commissão em 15 de janeiro de 1901; pelo pagamento do subsidio para o Asylo de cegos e aleijados e restituição das despezas feitas com a conservação e limpeza do edificio do mesmo governo civil.

Auctorisou diversos pagamentos.

Nomeou nos termos da lei e por escrutinio secreto, o secretario do camara.

Festividade

Realiza-se hoje e amanhã em Valle Meão, além de Cellas, capellinha onde diz a lenda ter sido encontrada, uma festa a Santa Comba a que antigamente concorriam muitos forasteiros.

Uma commissão composta dos srs. Joaquim Maria Mesquita, Viriato da Costa e Almeida, José da Encarnação e José Pereira da Motta, angariam donativos para darem mais brilho á festa, que, pelos attractivos que esperam poder proporcionar, é de prevêr que ella seja muito concorrida.

Tomam parte na festa mais dois dos afamados *gaiteiros* das circumvizinhanças desta cidade e aos subscriptores são offerecidos registos da Santa, feitos no Porto e um foguete a cada um como se usa em muitas aldeias.

Removidas algumas difficuldades que a commissão espera vencer, será publicado um programma das festas.

***

BI-SEMANARIO HISTORICO

JULHO — 19

64—Nero, para divertir-se, manda lançar fogo por differentes partes á cidade de Roma.

1566—Por ordem de Lord Darnley e na presença da rainha Stuart, é assassinado o italiano Rizzio, seu secretario intimo.

—20—

1031—Morte do rei Roberto, filho de Hugo Capeto, e que foi sepultado em S. Diniz, junto de seu pae.

1180—Victoria naval de D. Fuas Roupinho, junto ao Cabo de Espichel.

1800—Combate de Escalona contra os francezes em que entrou alguma cavallaria portugueza

1833—As tropas liberaes sob o commando do duque da Terceira tomam villa de Alcacer do Sal.

—21—

1189—Primeira tentativa frustrada da tomada de Silves pelos Cruzados.

1773—Por bulla do papa Clemente XIV é abolida a ordem dos jesuitas.

1798—Os francezes marcham contra a cidade do Cairo, e ganham a batalha chamada das pyramides.

—22—

1209—Massacre de Béziers.

1812—O grosso do exercito anglo-luso commandado em pessoa pelo proprio lord Wellington, dá a monumental batalha dos *Arapilles*, junto a Salamanca, onde vence as forças combinadas do marechal Marmont, que nella foi gravemente ferido e dos generaes Bonet e Clausel.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

AVISO

Amanhã, domingo, 20 do corrente, pelas 8 horas da tarde ha de reunir-se a Assembleia Geral da Associação das Creches de Coimbra, no salão da Associação Commercial, para serem presentes as contas da Direcção.

Se não houver numero legal de socios fica a reunião transferida para o domingo immediato, 27, devendo então deliberar-se definitivamente com o numero de socios que apparecer.

Coimbra 16 de julho de 1902.

O 1.º Secretario,
Antonio da Cunha Vaz.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155
COIMBRA

Novidades litterarias

—(*)—

IN ILLO TEMPORE

POR

TRINDADE COELHO

Livro interessantissimo, profusamente illustrado com vistas de Coimbra, lentes, estudantes e futricas edição feita em Paris 1 vol. 800 reis.

EXERCICIOS LATINOS—THEMAS E VERSÕES

POR

Padre José Correia Marques Castanheira

1 vol. 500 reis

Vendem se no deposito. Livraria Academica de Moura Marques—COIMBRA.

Cosinha portugueza

OU

ARTE CULINARIA NACIONAL

COLLABORAÇÃO DE SENHORAS

(*Producto reservado a um fim patriotico e piedoso*)

2.ª edição, muito melhorada

Contem 795 receitas

Á VENDA UNICAMENTE NA IMPRENSA ACADEMICA, DE COIMBRA para onde devem ser feitas as requisições, acompanhadas da sua importancia que é

Em brochura	600	réis
» pelo correio. .	650	»
Em formosa cartonagem. .	700	»
» pelo correio. .	760	»

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO, 1 7—COIMBRA

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e Ditas	n.º 1 a 400 réis n.º 2 a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.
A MACHINA CLEMENT augmenta dia a dia a sua fama com os triumphos obtidos nas grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.
A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua levesa e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a forçade 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 3/4 cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por 3/4 de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nos consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios á verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.
A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos
Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).
Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos.

Pharmacia Cordeiro

77—Rua Ferreira Borges—81

DE

CARLOS DE ABREU DE LIMA CORDEIRO, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade com o curso de chimica na Escola Brotero.

Esta casa foi completamente reformada devido aos esforços do actual proprietario, achando-se em condições de poder satisfazer a qualquer pedido da ex.ma classe medica.

Esta casa tem o deposito exclusivo dos productos da Pharmacia Central de Lisboa.

Pó laxativo de Vichy—unico especifico da prisão de ventre, colicas hepaticas, padecimentos hemarrhoidaes, atonia entestinal, etc, etc.

Peperasina granulada — empregada sempre com enormes vantagens no tratamento da gotta, lithiase renal e biliar, medicamento completamente inoffensivo e muito bem tolerado para todos os doentes.

Descontos aos revendedores.

Casa de serviço permanente para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Os productos desta pharmacia são chimicamente puros.

Artigos para pensos e operações.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria

assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares. 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Vinho verde especial

Encontra-se no estabelecimento de Marques da Silva, rua do Corvo, o afamado vinho verde da Casa Falcão, de Cabeceiras de Basto, a 90 reis o litro.

"TRIBUNO POPULAR,,

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Em Coimbra

Anno	3$000 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre. . . .	750 »
Numero avulso . .	40 »

Fóra de Coimbra

Anno	3$200 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre. . . .	800 »

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, 50 reis a linha
Na secção dos annuncios 40 réis para os srs. assignantes metade do preço

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — Rua Ferreira Borges — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

Numero 4·815 QUARTA-FEIRA 23 DE JULHO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇAO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

Cumulo de imprevidencia

Para se fazer bem ideia da forma como esta gente governa leia-se o seguinte artigo do nosso presado collega *Correio da Noite:*

«O procedimento e a attitude do governo neste triste episodio, que se chama a guerra do Bailundo, não desmerece do seu procedimento e attitude em tantas outras questões graves de que tem resultado vergonhas e prejuizos para o paiz, mercê da imprevidencia como as deixa aggravar e da leviandade com que as trata.

Ha muito tempo, que se davam factos inquietadores que provavam clara e manifestamente que, na região do Bailundo e do Bihé, lavrava profundo descontentamento e um accentuado espirito de rebeldia. As auctoridades do governo desattendiam, por completo, esses avisos e essas prevenções. O governador de Benguella, como affirmam os commerciantes desta cidade e os de Catumbella, no protesto que levaram ao juiz de direito e que já foi publicado no nosso collega o *Jornal*, respondia aos que lhe pediam providencias, que não acreditaria na revolta, *emquanto não visse mutilados.*

O governador geral da provincia aproveitava uma occasião tão delicada e grave para deixar o seu logar, ficando o governo d'Angola entregue a uma creança, quasi, que muitos orgãos da imprensa teem descripto como um rapaz divertido, muito dado a estroinices e guitarradas.

O resultado de tantos desacertos foi o que era de esperar. Os individuos do Bailundo e duma parte do Bihé e Novo Redondo, vendo que não cessavam as extorsões, mas, que, ao mesmo tempo, ninguem os castigava nos seus ataques ás propriedades particulares, redobravam de audacias e atrevimentos. Muitas casas commerciaes soffreram já importantissimos prejuizos.

Alguns brancos pagaram com a vida os abusos e desleixos da auctoridade. O espirito de rebellião alastrou pelo sertão, e com elle alastrou, tambem, o panico nos que se reconhecem impotentes para responder aos ataques de que são victimas e se vêem abandonados do auxilio, que lhes era devido. A imprensa ministerial confessava ha dias a gravidade da situação. Reproduzindo o telegramma recebido no ministerio da marinha, em que se noticiava a prisão de quatro sobas, os principaes instigadores da revolta, a propria *Tarde* commentava esse telegramma, dizendo que elle não era tranquilisador, que ao passo que annunciava a prisão daquelles sobas, prevenia o paiz que a revolta alastrára mais com esse acto de força. Causou, então, surpreza a linguagem do orgão officioso do governo. Quando se esperava que elle proferisse palavras de esperança e de animo, via-se, ao contrario, fazer uns commentarios receosos, formular umas apprehensões terroristas, como se tivesse conveniencia em preparar o paiz para acontecimentos mais graves e dolorosos. Houve nessa occasião quem, não podendo explicar similhante tristeza na *Tarde*, que vê sempre tudo alegre e côr de rosa, attribuisse os negros vaticinios á necessidade de formular opinião favoravel ás famosas medidas, já então muito annunciadas, do sr. ministro da marinha, sobre assumptos de interesse para Angola e S. Thomé.

A opposição sobresaltou se, como era de prever. A imprensa dedicou os seus melhores esforços a apreciar a verdade, a inquirir as causas da revolta e então começaram todos a comprehender que os acontecimentos do Bailundo nunca teriam tido a menor importancia, nem haveriam constituido um perigo serio para o futuro de Angola, se não tivesse sido tão desgraçado, nos ultimos tempos, o recrutamento de funccionarios para essa provincia, se estes tivessem tido a menor noção dos deveres impostos pelos seus cargos. No apuramento dessa verdade são concordes todos os depoimentos. O protesto, a que já ao principio nos referimos colloca a em plena evidencia, e jornaes dos mais insuspeitos a tem affirmado, porque ha factos, tão incontestaveis, que ninguem se atreve a negar.

Reconhecidas, assim, as causas da revolta, cuja repressão nos ha-de custar tantos sacrificios e dispendios, o governo percebeu quanto lhe era perigoso insistir no caminho que iniciara e esquecendo-se do que ainda ha dias declarara, por intermedio dos seus jornaes, e do alarme que propositadamente lançara ao paiz: desmente se a si proprio e affirma, agora que o movimento da rebeldia não tem a minima gravidade, que tudo em breve estará em paz e socego na provincia de Angola.

Esta inconstancia de opiniões, este fluctuar de affirmções ao sabor das conveniencias de momento, por mais mesquinhas que essas conveniencias sejam, dão bem a medida da seriedade com que o governo tracta de questões tão delicadas e da confiança que o paiz deve ter nelle pois que assim, levianamente, lhe estão sacrificando os interesses e a dignidade.»

DR. PEDRO MONTEIRO CASTELLO BRANCO

Tem passado incommodado de saude este nosso illustre e estremecido amigo, venerando chefe do partido progressista nesta cidade.

De todo o coração lhe desejamos um rapido restabelecimento.

A' «Resistencia»

Não dissemos, nem sabemos nem tão pouco nos importa saber se a *Resistencia* é, ou não, da feição da *Folha de Coimbra*, se anha, ou não, a vida a collaborar no *Movimento Medico* e se essa collaboração é, ou não, muito rendosa e pouco ou muito trabalhosa.

São vidas alheias com que nada temos.

Já vê o collega que nos falta a esperteza que nos attribue, e que de boa vontade lhe cedemos com o titulo de conselheiro de estado e de irmandade, que nos dispensou, e que nos faz recordar o conselheiro da irmandade do Santissimo de S. Bartholomeu, que tanto contribuiu para a conservação da *magestosa* igreja do mesmo nome. E' um inolvidavel serviço que a cidade lhe deve.

Quanto aos *poneys*, formule a accusação expressamente e procuraremos responder, se podermos ou soubermos.

Moralidade!

Descobriu-se que um escrivão de fazenda tinha *prejudicado* o Estado em muitos contos, no anno de 1899.

O escrivão foi demittido.

Pois o governo acaba de *reintegrar* o tal escrivão, aposentando-o em seguida com 900$000 réis annuaes!

Isto é serio ou o governo está a caçoar com a gente?!

Decididamente o governo do sr. Hintze de triste memoria não serve para mais nada do que fazer escandalos.

Um governo assim devia ha muito ter sido expropriado por utilidade publica para bem do paiz, das finanças e da moralidade.

Não ha que ver que o sr Hintze está resolvido a não largar o poder senão quando lhe faltar completamente o prestigio e já não tiver que dar aos amigos e afilhados.

Já não falta muito.

Companhia dos Tabacos

No exercicio a que se refere o relatorio da Companhia dos Tabacos (1 de abril 1901 a 31 de março 1902) a renda e a participação do Estado nos lucros da sociedade ascendeu a 4:677 contos. Desde 1 de maio ultimo que a annuidade da renda passou a ser de 4:500 contos.

Actualmente o Estado já recebe mais 957 contos por anno do que recebeu em 1890.

As vendas no exercicio findo elevaram-se a 2.562:591,367 kilogrammas, correspondendo-lhe 9:369 contos, numeros redondos, valor venal.

Os direitos de importação directa de tabaco manipulado, que pelo contracto pertenceu á companhia, elevaram-se a 205 contos.

A conta de *juros e receitas diversas* produziu 279 contos.

O lucro illiquido da fabricação foi de 7:452 o que eleva o 7:937 contos as receitas geraes da companhia.

As despezas mais importantes foram as seguintes: renda do Estado 4:450 contos; commissões e bonus de venda 1:404; descontos por antecipação de pagamento 139 contos; despezas geraes em Lisboa e fora 276 contos; fiscalisação privativa e premios 196 contos; partilha com o Estado, (contestada por este) 227 contos; partilha com o pessoal operario e não operario 40 contos; reserva especial 42 contos; dividendo parcial 270 contos, etc.

Ha um saldo de 696 contos ao qual a gerencia propõe a seguinte applicação:

Dividendo complementar ás acções (12 0|0) 540 contos; aos titulos de fundador 96 contos; ao conselho de administração 48 contos e ao fiscal 12 contos.

O balanço em 31 de março accusa entre outras verbas importantes do activo, as seguintes: dinheiro em caixa 953 contos; letras a receber 2:424 contos; tabacos e materias primas nas fabricas e depositos 1:357 contos; devedores, (entrando a fazenda nacional por 173 contos) 1:344 contos; predios e terrenos 133 contos; papeis de credito em carteira 860 contos, etc. As obrigações actualmente em circulação elevam-se a 415:730, que ao preço de 90$000 réis, ao par, correspondem a 37.415:700$000; além deste credito a companhia tem outro sobre o governo de 23.700.000 francos, caucionado com obrigações da companhia real.

As obrigações da Companhia dos Tabacos estão actualmente cotadas em Paris a 517 francos e as acções a 862 francos (net 612 francos).

E' uma companhia feliz, bemdito seja Deus!

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Está na Figueira da Foz com sua estremosa esposa e galantes filhinhos, o nosso querido amigo e distincto lente da faculdade de mathematica o sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Parte amanhã para Vizeu, onde conta demorar-se apenas dois dias o nosso querido amigo e collega nesta redacção sr. Mendonça Cortez.

Partiu para a Figueira da Foz, com sua esposa e filho, o nosso presado assignante e muito conceituado negociante nesta praça, o sr. Antonio Duarte Areosa.

AUTOMOBILISMO

Informam nos ter fallecido uma mulher que ha dias foi atropellada na estrada da Beira por um automovel.

Embora se tracte de um simples desastre só imputavel á pobre victima, tanto mais que o automovel era guiado pelo mais habilitado dos conductores que ahi ha, vae já sendo tempo de se observarem rigorosamente as disposições regulamentares sobre as condições technicas de boa construcção e bom funccionamento dos automoveis, idoneidade dos conductores, velocidades maximas nas ruas da cidade e nas estradas etc.

Alguns collegas nossos, na previsão de desastres desta ordem, tem tractado do assumpto, reclamando a sua regulamentação. Porem esta acha-se feita desde 3 d'outubro passado; o que falta é as aucto.

ridades administrativas e policiaes cumprirem com os seus deveres, obrigando os automobilistas a cumprirem por sua vez as disposições regulamentares, a que é subordinada, para segurança do publico, a circulação dos automoveis. E muito folgaremos em não ter de lh'as fazer recordar.

Incendio

Hontem, pelas 10 horas da manhã, deram as torres signal de incendio que se manifestou em um telheiro no Casal das Lãs, propriedade do sr Antonio José da Costa.

Os prejuizos não teem importancia, sendo o fogo extincto promptamente.

Apenas ali havia uma pequena porção de lenha e aparos de madeira.

Foi requerida uma escola de ensino primario para a freguezia d'Anobra, concelho de Condeixa.

Classificações em Direito

Referindo-se a estas classificações, diz a *Resistencia* que pelo dr. Assis Teixeira fora dicto que haviam de ser essas. E na redacção da *Resistencia* tambem ha professores...

Notas falsas

Foram presos em Madrid Francisco Simões, Rafael Perezuelo e Antonio Caballero, como auctores da falsificação de notas do Banco de Portugal. A falsificação sóbe a 8:500$000 réis. Em poder dos tres individuos foram encontradas 1:530 notas falsas de 5$000 reis e outras egualmente falsas de 50 pesetas.

Ha varios cumplices dos falsificadores em Madrid e nas provincias. O auctor das revelações a policia portugueza é um tal Francisco Blanc que esteve preso na cadeia civil de Lisboa.

Dirigiu esta diligencia em Madrid o sr. Pedro Gaivão, commissario da policia de emigração clandestina.

O sr. dr. Mendes dos Remedios, digno lente da faculdade de theologia, publicou um magnifico artigo no *Instituto* apreciando a obra do nosso illustre amigo sr dr. Garcia de Vasconcelloz ácerca da Rainha Santa.

Obituario

Victima dum doloroso padecimento de bexiga, de que soffria ha muitos annos, finou se no sabbado á noite nesta cidade o nosso querido amigo e dedicado correligionario sr. José Fernandes Ferreira, antigo negociante de ferragens e ultimamente de mercearia.

A sua morte penalisou nos muito, como a todas as pessoas que o conheciam e que tiveram occasião de apreciar as excellentes qualidades de caracter do sr. Ferreira.

Era natural de Cantanhede e contava apenas 44 annos de idade.

Foi presidente da direcção da Associação Commercial, cargo que desempenhou com muito zelo.

A' familia do extincto enviamos o mais sincero testemunho do nosso sentimento.

Está em reclamação até 25 do corrente a contribuição industrial neste concelho.

No Observatorio Meteorologico da Universidade não foram registadas as alterações atmospfericas que se deram com o tufão e chuva de granizo, na sexta-feira de tarde.

Nem ali choveu nem houve sensivel alteração de vento, o que quer dizer que o vendaval tomou outra direcção e teve provavelmente uma acção muito limitada.

Festividade

Realisou-se no domingo na igreja parochial de Ceira a festa do Santissimo Sacramento.

De manhã foi celebrada missa solemne, houve sermão, e ministrada a primeira communhão a 60 creanças d'ambos os sexos.

A' tarde realisou-se a procissão com muita ordem, sendo acompanhada pela philarmonica de Condeixa.

Pregaram os parochos das freguezias de Ceira e de Castello Viegas, que agradaram muito.

Antes da communhão fez uma grande predica referente áquelle acto, o muito digno e illustrado parocho da freguezia de Ceira, rev.º sr. Carlos Esteves d'Azevedo.

Esteve nesta cidade o sr. Edward Dodgson, correspondente da Real Academia de la Historia, de Madrid.

O Pianista

Chegou á Papelaria Central do sr. Francisco Borges, na rua do Visconde da Luz um instrumento que é novidade em Coimbra.

Chama-se o *Pianista Thibouville*.

Tem movimento exclusivamente pneumatico. Adaptando se a qualquer piano, executa todas as peças de muzica, abertas em cartão fino, e toca se por meio de manivella ou por electricidade.

E' duma grande vantagem para os bailes, pois dispensa os musicos pianistas, que nem sempre ha facilidade de encontrar.

Preço do apparelho 200$000 reis; cada musica em cartão, conforme a extenção, 250 reis por metro.

Foi já installado no governo civil deste districto, o conselho districtal de agricultura, sendo nomeados para a commissão executiva do mesmo conselho os vogaes srs. drs. Francisco Miranda da Costa Cobo e Francisco Borges Mendes da Cruz

Noticias militares

Principiaram na segunda feira os exames para 7 vagas de 2.os sargentos de infantaria 23.

Por falta de candidatos neste regimento concorreram cabos dos regimentos desta divisão, sendo 10 de infantaria 24, 3 de infantaria 23, 1 do regimento de reserva n.º 23 e 1 de infantaria 15.

*

No dia 28 do corrente principia o exame para a vaga de 1.º sargento deixada pelo sargento Affonso Carvalho, que foi promovido a sargento ajudante para infantaria 24.

*

Deve apresentar-se no dia 29 do corrente no regimento de reserva n.º 23, o pessoal que deve ministrar a instrucção aos reservistas no mez d'agosto.

O governo *restabeleceu as relações officiaes* com a diocese de Lamego, que foram interrompidas por occasião da eleição do Vigario geral daquella diocese.

O sr. dr Antonio dos Santos Viegas, illustre decano da faculdade de philosophia, vae a Lisboa presidir aos exames no Real Collegio Militar.

Sua ex.ª deve partir para ali hoje ou amanhã.

Assassinio

Coimbra a terra pacata por excellencia onde não abundam os crimes que importam a applicação das penas mais graves, foi hontem theatro duma scena de sangue na Praça 8 de Maio, ao fundo da rua Martins de Carvalho, que causou a morte em poucos minutos a um pobre rapaz, de côr, africano, Julião da Costa, de 20 annos, creado do quintanista de direito sr. José Correia Nunes Junior, da ilha de S. Thomé, residente na estrada da Beira.

Era bem conhecido o pobre preto, que se apresentava sempre vestido com asseio, dirigindo as suas graças ás raparigas, mas nunca com offensa para ninguem

Hontem, pelas 10 horas da noite, dois rapazes de 13 annos, Salomão Pereira e Salvino de Moura Paes, que são as unicas testemunhas de vista da triste e horrivel scena, viram ali dois individuos agarrados, o preto e um rapaz vestido de claro, trocando palavras pouco acaloradas, vendo este puxar duma navalha e crava-la no peito do preto e fugindo em seguida pela rua Martins de Carvalho.

O preto com a navalha no peito entrou na loja do sr. Jorge da Silveira Moraes sahindo em seguida pela outra porta, e correndo pela rua Martins de Carvalho ahi já sem forças, cahiu no chão, com a navalha juncto de si.

O assassino não poude ser reconhecido porque tudo isto occorreu rapidamente e sem alarme, passando o caso despercebido aos moradores das visinhanças do local do crime, apesar de se acharem ainda ali os estabelecimentos abertos. Apenas se sabia por declaração dos menores, que viram o crime, que o assassino vestia fato claro.

O crime foi praticado com uma cochila que tem quasi dois palmos de cumprimento, tendo a folha, que se acha toda ensanguentada, uns 20 centimetros.

Estas navalhas usam se pouco em Coimbra, são até muito raras, e mais raros são os que aqui as trazem comsigo.

Esta razão e o facto de não se ter dado uma provocação seria da parte da victima, segundo se deprehende das declarações dos dois rapazes, levavam-nos a suppor que o assassino era provavelmente algum desses meliantes que por ahi apparecem ao acaso.

O preto foi encontrado ainda com signaes de vida na rua Martins de Carvalho, mas conduzido numa maca ao hospital, chegou ali morto, sendo o cadaver remettido para a morgue.

Hoje de manhã soube se na 2.ª esquadra por uma mulher da rua Direita que um tal Encarnação seu visinho andava vestido de claro e usava ha dias uma grande navalha, tendo-se recolhido hontem mais tarde do que o costume.

Por estes motivos foi o Encarnação preso, confessando logo o crime na 2.ª esquadra.

Chama se o preso Cassiano Augusto da Encarnação, tem 15 annos de idade e era barbeiro na loja de José Dionizio, na rua Direita.

Andava a provocar o Julião, espirrando para o fazer arreliar.

O Julião parece que lhe disse que se elle queria quinze tostões que lhos dava, dando lhe uma pontoada com a bengala. Foi nesta occasião que o Encarnação lhe deu a facada.

A principio contou o preso que encontrando se com o preto este lhe dera as boas noites *á moda de Africa*; o Encarnação perguntou-lhe se o conhecia e o preto chegou lhe com a ponta da badine que levava. O Encarnação não gostando disto, puxou da navalha e cravou lha no peito.

Seja de qualquer dos modos que o facto se desse, o crime é o mais revoltante possivel e tem indignado toda a população desta cidade.

O bazar realisado por occasião das festas da Rainha Santa, em beneficio do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios, rendeu approximadamente reis 385$000, sendo resolvido que elle continue por occasião da feira de S. Bartholomeu.

Carta da Figueira

22 de julho

Cá estamos novamente a pagar o tributo annual e a refrescar o corpo.

Os Casinos foram abertos ao publico no domingo, tendo passado por algumas transformações.

Ao *Peninsular* desappareceu a parede que separava o *café* da sala de baile, de modo que agora quem estiver a tomar uma cerveja ou um café pode vêr dançar.

O pessoal para a jogatina já aqui se acha ha dias, mas, segundo se diz, o caso este anno está bicudo.

O sr. Hintze Ribeiro, como não ha eleições nem provavelmente as fará tão depressa, mostra se feroz e iracundo.

Este anno dizem que dera ordens a valer. Quem jogar soffre lhe as consequencias. E' o que por cá se diz.

Já se vê que faltando esse alegre *divertimento* as praias resentir se-hão, porque muita gente só toma banhos de *choque* e destes não ha como os causados pela batota ou pela roleta.

O commissario de policia civil de Coimbra esteve aqui no domingo e creio que veio pôr os pontos nos ii; isto é, que não permittirá o jogo.

E' já tempo de se acharem por aqui bastantes familias hespanholas, mas este anno vae-se notando grande falta dellas.

Os do paiz visinho estão chamando a concorrencia para as suas praias com a grande reducção de preços nos bilhetes dos caminhos de ferro para banhos, alem disto os duros pagam-se em Portugal actualmente a 820 reis, e esta differença de cambio tambem não é coisa que importe pouco aos nossos visinhos.

Parece que as companhias dos caminhos de ferro Real e da Beira Alta vão estabelecer uma tarifa com a reducção de 80 0|0 nos bilhetes das procedencias de Hespanha, mas isto já vem tarde.

No dia 1 de agosto principiam os concertos nos casinos. O sextteto do *Peninsular* é composto de elementos hespanhoes e o do *Mondego* mixto. Ambos são magnificos, affirmam os mestres.

O tempo tambem não ajuda.

As tardes frescas e um pouco ventosas não convidam muito ao passeio da praia.

E sem calor, sem hespanholas e... sem *batota*, o que será a Figueira!...

Duc.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JULHO — 23

1505—D. Francisco d'Almeida conquista a cidade de Quilôa na costa Oriental de Africa.

1801—E' nomeado para exercer o cargo de marechal general e encarregado do governo e direcção das armas de todas as tropas o conde de Goltz, em substituição do duque de Lafões

1822—As côrtes de Lisboa annullaram o decreto de 16 de fevereiro de 1892, firmado no Rio de Janeiro, para a convocação das côrtes no Brazil.

1833—Combate de Cacilhas, entre as tropas commandadas pelo Duque da Terceira e as realistas do commando de Telles Jordão, ficando estas vencidas e sendo morto este ultimo.

—24—

1245—Bulla do Papa Innocencio IV, pela qual D. Sancho II, foi destituido do throno de Portugal, transferindo-se o governo do reino para as mãos de seu irmão o conde de Bolonha.

1787—Nasce em Condeixa o celebre estadista Rodrigues da Fonseca Magalhães.

—25—

1189—Batalha de Campo de Ourique, em que D. Affonso Henriques derrota completamente os mouros, e é acclamado rei.

1415—Parte de Lisboa el-rei D. João I com uma frota de mais de 300 velas para a conquista de Ceuta.

1812—Combate do porto de Ariete na fronteira de França, em que se tornou notavel o regimento de infantaria n.º 2 elogiado por lord Wellington.

1827—Inauguração do Hospital de invalidos militares mandado construir em Runa pela princeza D. Maria Francisca Benedicta.

ARTES E LETTRAS

O MAR

Dorme tranquillo o mar no seu leito profundo,
E no silencio calmo e ethereo da amplidão
Como a Noite desprende as azas sobre o mundo
Semeia os astros Deus por sua propria mão!

O espirito do poeta, ave extranha e sombria
Que paira sobre a onda e murmura entre os astros,
Nada na doce luz das illusões que cria,
Vendo as sombras na terra a caminhar de rastros...

Infancia, gloria, amor, enthusiasmos, sonhos
Que uma illusão nos leva e outra illusão nos traz,
Tudo resurge e brilha em castellos risonhos
Na penumbra do céo que a luz do sol desfaz!

E o espirito do poeta ao invocar as mágoas
Quer sentil-as ali, beijal-as e esquecel-as...
E deixa-se dormir sobre o leito das agoas
Porque esse leito azul tem um docel d'estrellas!

Quando o sonho termina, entre as nevoas do monte
Desponta o sol e tinge as cumiadas de ouro...
O mar levanta ao ceo a revoltada fronte
E contra essa trincheira immensa do horisonte
Arremette, a arquejar, furioso como um touro!

E ai d'aquelles que vão n'um miseravel barco
Para arrancar ao monstro um pedaço de pão!
A riqueza do mar dá um sustento parco...
Some se a terra ao longe, o céo curva-se em arco
E quantas vezes fórma a tampa d'um caixão!...

Ai d'aquelles que vão, num desespero infindo,
Dar batalha á tormenta e deixam triste o lar!
Traidora, a Morte pula em torno do barco, rindo...
Emquanto fica ao longe o pobre lar, pedindo
Por aquelles qne vão sobre as aguas do mar...

A' noite, pela praia, uma creança chora!
Traz no corpito sujo uma camisa em tiras...
Tem nos cabellos o ouro e tem na bocca a aurora!
E aquelles olhos vão pelo oceano fóra
Como a luz do luar e o brilho das saphiras...

—«Que dolorido olhar e que tristeza a tua!
Não chores! a innocencia ignora o que é soffrer...
Andavas ainda agora alegre pela rua
E ja triste, a chorar, n'uma noite de lua!
Tu nao podes chorar uns olhos de mulher!

A tua alma infantil não conhece o que é triste!
Tu choras, porque vês os astros a chorar...
Fita-me bem, criança! e dize se já viste
A' tua frente a Dôr como uma lança em riste...
Tu não podes chorar as ausencias do lar!

Tu devias sorrir ás ondas de esmeralda,
Tu devias cantar sob a lua marmorea!
E' uma divida o pranto e só a morte asalda...
Tu não sabes que o pranto é um allivio que escalda!
Tu não podes chorar os sorrisos da gloria!...

Como a innocencia é bella e o oceano profundo!
E' um oceano a vida e tu nem mesmo a sondas...
Ah, coração feliz que não conheces o mundo!
O teu olhar reluz por esse mar sem fundo
E o teu olhar, creança, o que busca nas ondas?

Tu viste certamente uma perola enorme,
Uma estrella, talvez, qu risca o azul e cae...
Como és ambicioso e como o oceano dorme!
Não procures a dôr antes que a alma se forme...»
Mas a creança responde:—Eu procuro meu pae!

JOÃO SARAIVA'

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 19 de junho de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Diniz Simões, Francisco de Sousa Nazareth, Mendonça Cortez, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas e Antonio Augusto Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 18 do corrente mez 43$500 reis.

Mandou entregar ao thesoureiro uma inscripção do valor nominal de 500$000 reis n.º 31:370, averbada ao Asylo de Cegos e aleijados.

Arrematações

Retirou da praça annunciada para hoje a empreitada de construcção de uma casa para desinfecções e designou o dia 10 de julho deste anno para nova arrematação.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Governo Civil, officio n.º 122, devolvendo approvado pelo Ministerio do Reino o projecto de contracto para arrendamento por 19 annos de um terreno á Portagem para construcção duma casa para exploração de automoveis.

Inteirada.

Da Direcção d'Obras Publicas, officio n.º 98, communicando que está pendente de resolução superior tudo que é concernente aos esgotos da cidade e que déra conhecimento do pedido da camara, esperando ser attendida.

Inteirada.

Do sub-delegado de saude, officio n.º 153, communicando que diversos individuos em transgressão do art.º 18 do Cod. de Post. lavam roupa no tanque da fonte do Chafariz, freguezia de S. Martinho do Bispo, e pedindo que os guardas campestres e cantoneiro respectivo exerçam a sua fiscalização. Inteirada, enviando-se o presente officio ao vereador do pelouro da hygiene e fornecer ao sub-delegado uma nota dos guardas campestres da freguezia respectiva.

Do facultativo municipal de Eiras, officio de 17, pedindo o fornecimento de vaccina. Mandou-se fornecer.

Da repartição d'obras officio n.º 5, dando conhecimento de que um proprietario da rua de Sá da Bandeira collocou em frente dos seus portaes um degrau ou rebate por cima do passeio da referida rua. Ordenou que a repartição informasse sobre um requerimento pendente em que outro proprietario se queixava da cota de nivel dada ao passeio, para depois se deliberar.

Da Cooperativa dos Empregados Publicos, officio de 13, affirmando ter dado ordem ao pessoal da mesma Cooperativa para prestar á fiscalização municipal todos os elementos precisos. Inteirada.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Approvou um alçado para construcção duma casa em Santa Cruz; permittiu canalisações d'esgotos em predios particulares; deferiu dois pedidos para canalizações d'agua; approvou em substituição doutro um alçado para construcção dum jazigo no cemiterio municipal; concedeu licenças para ornamentação em differentes pontos da cidade para os festejos a S. João, S. Pedro e Rainha Santa; attestou favoravelmente seis petições para subsidios de lactação a menores.

Requerimentos a informar

Enviou ao advogado da camara 3 requerimentos para dar o seu parecer e outros á repartição d'obras, do abastecimento d'aguas e inspecção dos incendios.

Outras deliberações

Resolveu officiar á Administração do concelho para serem vistoriados 2 predios para as escolas do sexo masculino e feminino da freguezia de Santa Cruz.

Mandou que a repartição d'obras, sob a inspecção do vereador respectivo, organise o inventario completo das ferramentas e mais utensilios pertencentes áquella repartição.

Mandou collocar um syphão ao fundo do Terreiro de Santo Antonio.

Resolveu annunciar para o dia 10 de julho do corrente anno a venda de diversos lotes de terreno em Santa Cruz, para edificações.

Mandou organisar o projecto da rua n.º 10 afim de se submetter á approvação superior.

Resolveu entregar a José dos Santos Machado, a empreitada de construcção de um muro de supporte á serventia entre a rua da Alegria e a officina da casa das machinas, pela quantia de 134$000 reis, preço inferior ao da arrematação, que ficou deserta por falta de concorrentes.

Nomeou para os effeitos do art.º 178 do Codigo Commercial agente especial junto da Empreza do matadouro o vereador respectivo Aureliano José dos Santos Viegas, e junto da Companhia Conimbricense d'illuminação a gaz o vereador do respectivo pelouro Antonio Augusto Neves.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Da acreditada casa editora de Lisboa, Gomes de Carvalho, rua da Prata 158, 160, as interessantes publicações dignas de figurar em qualquer livraria:

O que é a religião?—De Leon Tolstoi, traducção de Heliodoro Salgado.

A Mentira Religiosa — De Max Nordon, traducção de Affonso Gayo.

Os exploradores da Lua — De H. G. Wells, traducção de Olimpio Monteiro.

A mulher de luto—Por Gomes Leal, livro de versos.

Novo regulamento

Foi publicado, para vigorar em Coimbra e Figueira, o regulamento do serviço dos corretores de hoteis, moços de fretes, cocheiros e carroceiros nas estações do caminho de ferro, o qual os obriga a tirar licença policial.

Ha grande falta de moedas de 5 reis em Coimbra.

Paris em Coimbra

Partiu para Lisboa, onde vae fazer a aquisição de sortido para o seu novo atelier de alfaiate o nosso amigo sr. José Martins de Vasconcellos.

Desejamos lhe feliz viagem e um breve regresso.

Fez hontem exame para dentista na nossa Universidade, o sr. Albert Edward Millord, natural de Londres.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO, 1 7—COIMBRA

Pharmacia Cordeiro

77—Rua Ferreira Borges—81

DE

CARLOS DE ABREU DE LIMA CORDEIRO, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade com o curso de chimica na Escola Brotero.

Esta casa foi completamente reformada devido aos esforços do actual proprietario, achando-se em condições de poder satisfazer a qualquer pedido da ex^ma classe medica.

Esta casa tem o deposito exclusivo dos productos da Pharmacia Central de Lisboa.

Pó laxativo de Vichy—unico especifico da prisão de ventre, colicas hepaticas, padecimentos hemarrhoidaes, atonia entestinal, etc, etc.

Peperasina granulada — empregada sempre com enormes vantagens no tratamento da gotta, lithiase renal e biliar, medicamento completamente inoffensivo e muito bem tolerado para todos os doentes.

Descontos aos revendedores.

Casa de serviço permanente para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Os productos desta pharmacia são chimicamente puros.

Artigos para pensos e operações.

LOJA DO MINHO

Deposito dos legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

CASA

Vende-se uma com loja e dois andares no largo das Canivetas.

Para tractar, rua do Visconde da Luz 50—Coimbra.

CHARRETTE

Vende-se uma em Tentugal—portão de ferro, rua da Igreja.

JORNAES

Vendem-se nesta redacção.

EQUIDADE

SEGUROS CONTR FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Asylo da infancia desvalida de Coimbra

A Direcção deste Asylo manda annunciar que no dia 13 do proximo mez d'agosto, pelas 11 horas da manhã, na sua secretaria ha de dar de arrematação a construcção e assentamento de uma escada de dois lanços e vestibulo e a conclusão d'obra na casa de serão e num corredor ao rez do chão no edificio do mesmo asylo.

As condições acham-se desde já patentes na secretaria do asylo.

Asylo da Infancia Desvalida de Coimbra, 23 de julho de 1902.

O Conselheiro Presidente da Direcção,

Dr. Manuel da Costa Allemão.

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — Rua Ferreira Borges — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra—Francisco Maria de Sousa Nazareth.

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.

A MACHINA CLEMENT augmenta dia a dia a sua fama com os triumphos obtidos nas grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.

A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua leveza e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a força de 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 ¾ cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por ¾ de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nos consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios á verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.

A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos.

Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).

Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos.

Numero 4·816 SABBADO 26 DE JULHO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

DESORDEM

Tem ultimamente decorrido em França desordens graves, por causa de assumptos religiosos. A' obra da reacção, surda, methodica e continua oppoz o governo francez uma politica clara e decidida; a camara transacta penoia para a politica radical; o corpo eleitoral deu agora uma nova camara, mais accentuadamente radical ainda; e o ministerio Waldeck que iniciou a lucta tem no actual ministerio Combes um continuador firme e desembaraçado da sua politica.

Entretanto o mal, como em Hespanha, como em Portugal, tinha avassalado já a França consideravelmente e a pandemia religiosa infectou muitos espiritos; sendo assim, desde que o governo lhe quer pôr côbro e defender a republica e a liberdade, encontra naturalmente resistencias que se não aniquilam sem alguns sobresaltos; mas ainda assim as perturbações de ordem parecem, de longe, mais graves do que o são; os agitadores são sempre e em todos os paizes espectaculosos; e agora em França, a meia duzia de nephelibatas—como Coppée e outros—, que appareeem envolvidos em disturbios, não teem para revolucionarios nem a gaforina; com o estomago estragado, o figado empedernido, estes habituées de Vichy não causam sobresaltos a ninguem.

A corrente, que em França dá lucta á reacção e ha de acabar por esmaga-la é tão impetuosa que ninguem a contem; o ministerio que a representa está de vitalidade e de futuro, a politica exterior está segura com Delcassé; o exercito bem representado por André; Rouvier jogou já um grande lance feliz na conversão da renda de 3 ½; e Pelleton promette ser um verdadeiro revolucionario de marinha, por muito que isso desagrade em S. Germain e pese aos *côr de rosa* A França tem actualmente o governo que quer e de que carece; e todos os que tentam desvia-la do caminho radical, por mais equilibristas e unctuosos que pareçam, como bons amigos dos jesuitas, succumbem esmagados e postos de lado, alguns para sempre. O que se passa com Deschanel, é ensinamento seguro para todos os politicos, mesmo os de mais futuro; a esquerda está firme; o ministerio tem tudo de que precisa para servir a França; e combatendo e esmagando a reacção presta um serviço relevante a todos os paizes latinos, onde a *praga* tem lançado raizes e onde preoccupa os homens de governo.

Logo que o combate seja firme a liberdade triumphante marchará com o mundo; este não anda para traz; a victoria por isso é certa; mas quanto mais depressa se conseguir, e portanto quanto mais radicaes forem os ministerios e os parlamentos, melhor. Neste, convem todos os assumptos, o tempo é dinheiro e dinheiro precioso.

Guarda Fiscal

Extincto o batalhão da guarda fiscal em Coimbra, favor devido a esse governo que infelizmente continua a dirigir os destinos da nação, acabam de ser entregues o archivo respectivo e mais pertenças a dois officiaes da circumscripção da guarda fiscal do norte.

A officialidade e praças aqui existentes vão ter o destino que a alta sabedoria do ministro determinar.

Coimbra ficará sem uma secção sequer da guarda fiscal.

Não é precisa, visto que temos ali uma companhia numerosa da gente do sello!

Está portanto consummado mais este attentado contra esta cidade por um governo regenerador, prompto sempre a desconsidera-la.

Os regeneradores não quizeram em Coimbra o entroncamento do caminho de ferro da Beira Alta, preferindo que elle fosse para a Pampilhosa; transferiram da Escola Pratica de Agricultura, em S. Martinho do Bispo, a conde laria nacional; suspenderam os trabalhos no Lyceu, no Museu e da canalisação dos esgotos; despresam completamente os campos do Mondego, damnificados pelas enchentes do rio; promettem um hospital que se não faz e obras no quartel de Santa Anna que se não vêem; levaram daqui o destacamento de cavallaria e, para juntar a tudo isto e a outras coisas mais, dão-nos a suppressão do commando da guarda fiscal em Coimbra!

O que admira é que ainda haja regeneradores nesta cidade e quem aqui queira ser governador civil com tal partido!!

DR. ALMEIDA LEITÃO

E' com o maior sentimento que noticiamos a doença do nosso presado amigo e collega da redacção, s. dr. Francisco Eduardo d'Almeida Leitão, muito digno revisor da Imprensa da Universidade e antigo administrador deste concelho.

Foi-lhe feita já uma conferencia medica, não podendo por emquanto ser diagnosticada a doença.

Apreciadores das qualidades de caracter do enfermo, só temos que desejar muito sinceramente que as suas melhoras e o restabelecimento da sua saude se não façam esperar.

O terrivel «FESTAS»

A *Folha de Coimbra* dá como positiva a transferencia desta cidade dum batalhão de infantaria 23.

Então o governo não está ainda satisfeito com a extincção do commando da guarda fiscal?!

A nós quer-nos parecer não ser verdadeira a noticia unicamente pela razão de semilhante coisa não ter ainda passado pela ideia ao illustre *Festas*.

Mas basta um dia sonhar com o caso para mandar logo sahir daqui todo o regimento, o que não dará muito cuidado aos politicos regeneradores cá da terra.

Quasi sem regimento já nós estamos; a prova é que ja não ha praças para a guarnição. As guardas da cadeia e do hospital são feitas pela policia civil, que não chega para as encommendas.

O «*Festas*» é terrivel!

CANOS OU CALÕES NOS TELHADOS DOS EDIFICIOS

Na sessão de quinta feira passada deliberou a cam ra municipal mandar intimar os donos dos predios das ruas da Sophia, Visconde da Luz e Ferreira Borges, que tiverem canos ou calões salientes nos telhados das suas casas, a supprimirem-os, canalisando as aguas nos termos das respectivas posturas até o dia 31 de outubro proximo futuro, começando no dia 1 de novembro a applicar-se a multa da postura aos que não cumprirem.

E' medida que desde ha muito se impunha; e que é a continuação de outras tomadas já no corrente anno sobre o mesmo assumpto pela camara municipal.

E' de tão incontestavel necessidade esta medida que a propria *Folha de Coimbra* a approva, embora, dando facil credito a qualquer informador, aproveite a occasião para as suas costumadas amabilidades para com a camara municipal.

Nós que temos presente uma relação de todos os proprietarios que foram avisados para supprimir os calões com a indicação dos prasos que lhes foram concedidos para esse effeito e daquelles que foram multados por não cumprir, achamo-nos habilitados para dizer ao collega que a informação é falsa.

E se não o é, queira o collega dizer quem é o proprietario perseguido.

Cá ficamos esperando pelo esclarecimento.

Serviço militar

Terminou já a inspecção sanitaria aos mancebos recenseados, deste concelho.

O resultado, das freguezias desta cidade, foi o seguinte:

Santa Cruz: inspeccionados 28, apurado para a engenharia 1, para cavallaria 10, para infantaria 6, para a 2.ª reserva por falta d'altura 1—condicionalmente 1.

Isentos 10, sendo 4 temporariamente e 6 definitivamente.

S. Bartholomeu: inspeccionados 22; apurado para engenharia 1, para cavallaria 1, para infantaria 4, para a companhia de saude 1, para a 2.ª reserva por falta d'altura 1—condicionalmente 1.

Isentos 14, sendo 13 definitivamente e 1 temporariamente.

Sé Nova: inspeccionados 29, apurados para cavallaria 5, para infantaria 6, para a companhia de saude 3 — condicionalmente 3.

Isentos 15, sendo 8 definitivamente e 7 temporariamente.

S. Christovam: inspeccionados 16, apurados para engenharia 1, para cavallaria 1, para infantaria 3, para a 2.ª reserva por falta d'altura 1.

Isentos 10, sendo 8 definitivamente e 2 temporariamente.

Santo Antonio dos Olivaes: inspeccionados 45, apurados para engenharia 2, para cavallaria 6 para infantaria 14, para a 2.ª reserva por falta d'altura 3.

Isentos 20, sendo 14 definitivamente e 6 temporariamente.

Santa Clara: inspeccionados 19, apurados para cavallaria 3, para infantaria 1—condicionalmente 1.

Isentos 15, sendo 12 definitivamente e 3 temporariamente.

Mancebos recenseados de todas as 30 freguezias deste concelho, 443. Destes foram apurados: para a armada 1, para engenharia 7, para artilharia 8, para cavallaria 75, para infantaria 125, para a companhia de subsistencia 1, para a companhia de saude 4, para a 2.ª reserva 9; —condicionalmente 10.

Isentos 233, sendo 190 definitivamente e 43 temporariamente.

Os apurados condicionalmente estão incluidos nas armas para que foram apurados.

A junta de inspecção partiu hoje para a Pampilhosa da Serra.

Notas falsas

O hespanhol Francisco Bianco, preso ha dias por passador de notas falsas, esteve ha tempo nesta cidade e aqui andou vigiado por já se desconfiar que elle se empregava nesse mister.

Chegou do Porto, no dia 28 de junho ultimo, no comboio das 8,30 da manhã e daqui partiu no mesmo dia no comboio das 5,25 da tarde.

Fez venda de 100 duzias de pannos de peneiras que trouxe despachados como bagagem.

Voltou a Coimbra em 5 do corrente no comboio das 4,20 da tarde e sahiu no dia seguinte para Aveiro, no primeiro comboio da manhã.

Disse ter de lá ir tractar dum processo que tinha pendente naquella comarca

e que no dia 10 havia de forçosamente estar em Hespanha.

Desta segunda vez vendeu 200 duzias dos mesmos pannos que despachou no Porto como recovagem em grande velocidade, tendo apurado nas duas vendas quantia superior a duzentos mil réis

Quando chegou da primeira vez a esta cidade, dirigiu-se da estação á hospedaria da viuva Jorge, e de lá, logo em seguida, foi á taberna do Cabrita estabelecida em uma das lojas do Hotel Mondego, no largo das Ameias.

Deixou ficar os alforges que trazia e sahiu, depois de pouca demora, a fazer venda das 100 duzias dos pannos de peneiras. Ao meio dia voltou á taberna, comeu alguma coisa e ali se demorou mais de 2 horas em conversa com o Cabrita.

Quando realisou a segunda venda dos pannos, comprou, num estabelecimento desta cidade, uma bengala de boa qualidade com est que muito regularmente dissimulado.

Declarou negociar em todos os artigos usualmente importados de Hespanha; e disse residir no Porto na rua da Madeira, 55, e em Hespanha em Armaris, provincia de Orense.

O Francisco Blanco tendeiro, de 40 annos de idade, era o principal agente da passagem das notas falsas.

Tinha elle partido para Hespanha a comprar uma importante quantia de notas de 5$000 reis destinadas a um individuo de Lisboa, e quando regressava ao Porto, foi surprehendido pela policia de emigração, na noite de 16 do corrente, entre as estações de Espinho e Devezas, apprehendendo-lhe cerca 3 contos de reis em notas falsas de 5$000 reis.

O preso foi remettido para Lisboa.

Como o Blanco veio a Coimbra duas vezes é provavel que por ahi deixasse algumas notas falsas

Cuidado com ellas!

Partiu para a sua casa de Trancoso o nosso respeitabilissimo amigo e eminente correligionario sr. dr. José Joaquim Fernandes Vaz, meretissimo decano da faculdade de direito e dignissimo par do reino.

Todos os nossos melhores votos são para que sua ex.ª e sua ex.ma familia tenham excellentes ferias.

Universidade

Por accordam do conselho de decanos, reunido em 2 do corrente, foram riscados por um anno da Universidade, os alumnos Manuel Luiz d'Almeida, do 2.º anno de preparatorios medicos, e Manuel Ribeiro Alegre, do 2.º anno da faculdade de direito, por terem entrado em tumultos, actos de insubordinação e desacatos á auctoridade, dando «morras» e «fóras» o reitor, por occasião dos acontecimentos academicos, no fim do mez d'abril ultimo, que originaram o encerramento temporario da Universidade.

Ao primeiro tomou o referido conselho em consideração o seu temperamento impulsivo e exaltado, e ao segundo a confissão tacita e respeitosa dos factos.

Por identico motivo foi imposta a pena de reprehensão, na presença do secretario, a qual será registada no livro competente, aos alumnos da faculdade de mathematica, Seraphim Simões Pereira e Mario Mendes de Carvalho Leitão.

O respectivo edital só ante-hontem foi affixado na Universidade.

*

Partiu para Lisboa o digno reitor da Universidade sr. dr Manuel Pereira Dias.

Parece que sua ex.ª solicitará ali a dispensa este anno do exame de allemão para a matricula no 1.º anno da Universidade.

*

Realisou-se hoje a congregação final da faculdade de philosophia.

Resta apenas a conclusão dos actos do 5.º anno de medicina para o encerramento da Universidade

*

Está exercendo o cargo de reitor da Universidade o sr dr. Avelino Callisto.

*

Tomou na quinta-feira posse do logar de lente da faculdade de philosophia, o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

*

Foi nomeado lente substituto da faculdade de direito, o sr dr. Joaquim Pedro Martins.

*

O sr. Antonio Augusto Gonçalves foi nomeado professor da cadeira de desenho annexa á faculdade de philosophia.

Acompanhado de sua ex.ma esposa e filhos saiu para a Figueira da Foz, o nosso presado amigo e illustre lente da faculdade de medicina sr. dr Basilio Freire

---

Touros na Mealhada

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro estabelece nos dias 27 e 28 do corrente bilhetes de ida e volta por preços muito reduzidos para as touradas que ali se realisam:

Coimbra ou Coimbra B 2.ª classe 350 reis, 3.ª classe 260; Souzellas, 2.ª classe 190, 3.ª 140; Pampilhosa, 2.ª classe 100 e 70 réis em 3.ª

No dia 27 effectuar-se ha um comboio especial entre Mealhada e Pampilhosa para regresso de passageiros, o qual partira da Mealhada ás 6,23 e chegará a Pampilhosa ás 6,32 da tarde.

Seguiram na quinta feira para Lisboa, a fim de serem tractados no Real Instituto Bactereologico, Augusto Cesar dos Santos, de 15 annos de idade, africano, residente na freguezia de S. Bartholomeu; José Manuel, de 18 annos; José Maria Paschoal, de Tentugal, e Francisco dos Santos, da freguezia de Santa Cruz.

Foram todos mordidos ha tempo por um cão pertencente aos alquiladores Polaco & Camões.

A cabeça do animal foi remettida para o Instituto, verificando se ali que elle estava atacado de hydrophobia.

Escola Normal

Terminaram os exames na escola normal do sexo masculino. Os alumnos internos approvados no 1.º anno foram os seguintes:

Amadeu Ferreira da Fonseca, suff, 13; Amandio Pessoa da Cunha e Mello, suff. 10; Manuel Falcão, bom 15; José Rodrigues da Silva, suff. 11, Jayme Ferreira d'Azambuja, bom 16; Alfredo Filippe de Mattos, suff. 13; João Maria dos Santos Netto, suff. 12; Francisco Lopes Fernandes, suff 12; Horacio Antunes Ferreira, suff. 12; Armando Alves Silva, suff. 12; Ulpiano Antonio Montenegro, suff. 10; Francisco José da Costa Ramos, suff. 12; José Francisco, suff. 14; Henrique Augusto de Mello, bom 15; Antonio Dias Pereira, suff. 10.

Ficaram reprovados 3 alumnos e perderam o anno 10.

Candidatos externos

Alberto Correia Pinheiro Cortezão, suff. 13; Antonio Antunes Breda, bom 15; Francisco Duarte, suff. 12; Joaquim Fernandes Cavalheiro, suff. 11; José Augusto de Medeiros, suff. 13; José Evangelista, suff. 10; José Maria Ribeiro, suff 13; Julio Ferrão de Carvalho, bom 15; Luiz Gomes, suff. 12.

Ficaram reprovados 4 candidatos e faltaram 2 ao exame.

O administrador do concelho de Soure recebeu ordem do governo civil para proceder a um inquerito ácerca dos arrozaes dos campos de Alfarellos e Villa Nova d'Anços.

Os quintanistas de medicina não festejam este anno a sua formatura com a costumada girandola monstro de foguetes e com musica.

Assim foi resolvido por motivo de ter desistido da frequencia, no principio do anno lectivo, um dos alumnos do curso.

Está aberto concurso documental para as seguintes igrejas desta diocese:

Nossa Senhora d'Assumpção, de Avô, concelho de Oliveira do Hospital; Santa Cecilia de Bemfeita, no concelho de Arganil; Nossa Senhora da Natividade de Luso no concelho da Mealhada.

Vehiculos automoveis

Continuam em veloz corrida por essas ruas fóra, sem attenção ao maximo da velocidade prescripto nos regulamentos e sem que a policia se preocupe com o assumpto, esses meios de transporte que não são vehiculos, esses vehiculos que não são carruagens e essas carruagens que não são carros nem balões.

Desta descoberta deve caber a *honra e o proveito num saco só*.

Pelo conselho dos monumentos nacionaes e por proposta do sr Augusto Ribeiro, foi votado, por acclamação, que se consignasse na acta um voto de respeitosa homenagem de reconhecimento a S. M. a Rainha D Amelia pelo alto patrocinio e valioso concurso por ella prestado para a restauração da Sé Velha, e outro, em separado, de applauso aos srs. Bispo Conde e Antonio Augusto Gonçalves pela patriotica dedicação com que dirigiram e levaram a cabo essa obra monumental.

Festividade

No dia 10 do proximo mez de agosto, realizar-se-ha na Carapinheira da Serra, a festividade de Nossa Senhora das Necessidades.

De manhã haverá missa solemne a grande instrumental e sermão pelo rev.º Joaquim Maria Ferreira, abbade de S. Paulo.

A's 5 horas da tarde ladainha, procissão e arrematação de fogaças, queimando-se á noite um vistoso fogo preso feito pelo pyrotechnico José Carvalho.

Abrilhantará toda esta festividade a philarmonica Taveirense.

O sr. conselheiro Luiz Pereira da Costa, governador civil de Coimbra, solicitou ao ministerio das obras publicas que se proceda á construcção do ramal que liga a estrada n.º 114 ao apeadeiro de Revelles, passando pelo logar e freguezia de Abrunheira, não só pela conveniencia que ha para os povos daquelles logares, mas tambem para attenuar a crise do trabalho que se está fazendo sentir.

Foram adjudicados por 2.130$000 reis os direitos de portagem da ponte da Portella, ao sr. Francisco Rodrigues d'Oliveira.

Vae ser feita por um lente da Universidade uma syndicancia ácerca do modo como se teem realisado este anno os exames de instrucção secundaria no lyceu de Lisboa

---

54 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XII

Se Amadeu agradava tanto aos burguezeses é—horror! —porque era tambem um burguez! Que cegueira tinha accommettido os poetas guedelhudos para não descobrirem logo este facto? Por que aberração poderam confundir a simplicidade com a vulgaridade e a surpreza com a emoção sincera quando Amadeu recitou os seus versos em casa de Sillery? Que tinham que ver com a arte aquelles grosseiros esboços? Ah! Estejam descançados, tal lhes não tornará a succeder.

Assim, nos ultimos tempos as mezas do café de Sevilha tinham-se tornado em leitos de tortura, sobre os quaes todas as tardes, das 5 ás 7, estavam estendidos e amarrados os poemas de Amadeu, submettidos a tormentos indescriptiveis. O amavel Paulo Sillery, com o seu sorriso zombeteiro, implora algumas vezes com miseração para os versos do seu amigo, entregues a torturas tão ferozes. Os verdugos litterarios, porém, quando se tracta de amesquinhar a obra de um camarada são mais implacaveis do que os do Santo Officio. Entre elles destacavam-se, pela sua ferocidade nos ataques, o pequeno sybarita, que pedia para si todas as houris do paraizo musulmano, e o rotundo elegiaco da provincia, cujo abdomen augmentava de uma maneira descommunal.

Escusado será dizer que quando Amadeu apparecia, os guedelhudos mudavam logo de conversa, passando a commentar qualquer noticia dos jornaes do dia, como a explosão de grisu que acabava de dar se numa mina do departamento do Norte causando a morte a 80 trabalhadores, ou o naufrago de um transatlantico, completamente perdido, e que levava 150 passageiros e 40 homens de tripulação, acontecimentos estes de somenos importancia comparados com a recente descoberta dos poetas inquisidores, feita no livro do seu camarada—duas phrases pouco correntes e cinco versos frouxos.

Amadeu, uma alma sensivel, notava perfeitamente, ainda que com prazer, a muda hostilidade que contra elle manifestava o grupo dos guedelhudos, e por isso raras vezes apparecia no café de Sevilha para apertar a mão de Paulo Sillery o qual não obstante o seu sorriso zombeteiro, se mostrara sempre fiel e leal camarada.

Uma noite encontrou o seu condiscipulo do lyceu, Arthur Pampillon, sentado a uma das mezas dos politicos. O poeta ficou assombrado ao ver o elegante advogado, de ideias tão moderadas, junto daquelles audazes revolucionarios e procurou descobrir que interesse poderia ligar aquellas suissas louras, áquellas mattas incultas de cabellos. Papillon, apenas avistou Amadeu, despediu-se do grupo onde se encontrava, e veiu felicitar calorosamente o auctor dos *Poemas da Natureza* e affastando se com elle, caminho do boulevard, deu-lhe a chave do enygma.

Os antigos partidos colligavam-se todos nas proximas eleições, contra o Imperio. Orleanistas e republicanos, estavam naquelle momento empenhados na mesma tarefa, e Papillon, que acabava de defender brilhantemente a sua these de doutor em leis, tinha-se jungido ao carro de um antigo membro do gabinete de Julho, o qual, afastado da politica desde 1852, consentia em apresentar-se candidato da opposição liberal por Sena e Oise. Papillon, que desenvolvia uma actividade febril para fazer triumphar a candidatura de um chefe, fôra ao café de Sevilha para se assegurar da neutralidade benevola dos jornaes irreconciliaveis,—e estava satisfeito.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

SURDINA

—*—

No ar socegado um sino canta,
Um sino canta no ar sombrio;
Pallida, Venus se levanta...
Que frio...

Um sino canta. O campanario,
Longe, entre nevoas, apparece
—Sino, que cantas solitario,
Que quer dizer a tua prece?

Que frio! embuçam-se as collinas:
Chora, correndo, a agua do rio,
E o céo se cobre de neblinas...
Que frio...

Ninguem... A estrada ampla e saliente,
Sem caminhantes adormece...
Sino que choras docemente,
Que quer dizer a tua prece?

Que medo e panico me aperta
O coração, triste e vazio!
Que esperas mais, alma deserta?
Que frio!

Ja tanto amei! Já soffri tanto!
Olhos porque ainda estaes molhados,
Porque é que choro, a ouvir-te o canto,
Sino que dobras a finados?

Treva, sonhei, que o dia é morto!
Morre tambem, sonho erradio!
A morte é o ultimo conforto...
Que frio!

Pobres amores, sem destino,
Soltos ao vento, e dizimados,
Inda vos choro... E como um sino,
Meu coração dobra a finados!

E com que magua o sino canta
No ar socegado, no ar sombrio...
—Pallida, Venus se levanta...
Que frio!

OLAVO BILAC.

Andou o diabo á solta em Aveiro. A camara augmentou o piso posto agora em vigor no mercado Manuel Firmino, abrangendo outras posturas que se achavam isentas.

Fizeram greve os vendedores, que não compareceram no mercado, fechando-se tambem os estabelecimentos A tudo isto seguiram se toque de sinos a rebate, força militar nas ruas e estradas, prisões, etc.

O peior é que esta greve ia originando a falta de generos para consumo.

A camara suspendeu até nova ordem a cobrança do piso.

O preto Julião

Ao cadaver do infeliz Julião da Costa, o pobre rapaz assassinado com uma facada, na terça-feira á noite, na Praça 8 de Maio, foi feita autopsia na *morgue* na quinta feira de manhã, realisando-se o enterro ao meio dia.

O cadaver foi acompanhado, a pé, até ao cemiterio da Conchada, por diversas pessoas, entre ellas o sr. dr. José Correia Nunes, patrão da victima, que tinha pelo seu fiel e dedicado servo a maior estima.

No cemiterio fez o sr. dr. Nunes o elogio do finado, mostrando-se bastante commovido. Sobre o feretro foi deposta uma corôa de flores.

Ha pouco tempo ainda festejou o sr. dr. Nunes a sua formatura em direito, offerecendo um jantar aos seus amigos. O Julião, sempre alegre e animado, foi quasi o assumpto obrigado da palestra.

O infeliz Julião teve naquelle dia occasião de apreciar a sympathia de que gosava não só por parte do seu patrão como dos convivas que naquelle dia o acompanhavam. Todos os brindaram com saudes elogiando a sua fidelidade e a sua dedicação.

Mal diria o pobre rapaz que dentro de poucos dias havia de ser victima de tão nefando e cruel attentado!

Deve ser inaugurada no dia 31 do proximo mez de agosto, a capella da Senhora de Lourdes, mandada construir em Carregosa por sua ex.ª o sr. Bispo Conde.

Bico systhema Auer

Os srs. José Marques Ladeira & Filho, mudaram o seu estabelecimento para a Praça 8 de Maio n.º 4, onde esperam continuar a receber as ordens dos seus numerosos freguezes.

Deve vir de Lisboa brevemente para esta cidade o sr. general Pinheiro, a assumir o commando da 5.ª divisão militar.

A folha official publicou a carta de lei mandando cumprir o decreto que organisa o ensino de pharmacia.

As Sociedades e Circulos operarios catholicos de Roma tomaram a iniciativa de erigir um Monumento Operario que contenha o codigo dos deveres e dos direitos do proletario ennobrecido e santificado pela Religião Catholica.

O Monumento que se erguerá nas proximidades de S. Pedro de Latrão, consiste em tres laminas de bronze, com a inscripção das tres Encyclicas de S. S. Leão XIII sobre a questão operaria.

As offertas e adhesões para este fim devem ser enviadas exclusivamente ao sr. Cav. Francesco Seganti (Vaticano) ou ao Mons. Enrico Pezzani (Monterone 79), Roma.

Os nomes das Sociedades adherentes serão insculpidos na parte externa do Monumento.

O vinho em Braga subiu de preço nos ultimos dias, devido ao desenvolvimento que as molestias cryptogamicas teem assumido, destruindo quasi completamente á nascença. Cada pipa, que até agora se comprava por 16 ou 17$000 reis, não custa menos de 22$500 e dahi para cima; já offertaram 30$000 reis por pipa de vinho encorpado para venda.

BI-SEMANARIO HISTORICO

JULHO — 26

1812—Combate de Alange entre as tropas anglo-lusas e as francezas ficando estas vencidas.
1813—Combate de Viscarrete entre as tropas anglo-lusas e as francezas, ficando estas vencidas.

—27—

1808—Combate em Evora, entre as tropas anglo-lusas e as francezas, ficando estas vencidas.
1833—Capitulação da villa de Albufeira, atacada pelos guerrilhas no Remexido.
1896—Chegam a Lisboa, vindos de Lourenço Marques, 70 expedicionarios.

—28—

1809—Conclue a batalha de Talavera, começada no dia anterior.
1813—Começa a batalha dos Pyrenéos, entre as tropas anglo-lusas, commandadas por lord Wellington e as francezas, do commando de Soult.

—29—

1108—Morte de Filippe II, rei de França, filho de Henrique I, tambem de França.
1563—Maria Stuart casa novamente com lord Darnley, filho mais velho do conde de Lennox e pretendente à corôa de Inglaterra.
1808—A guarnição de Evora defende-se contra o ataque das tropas francezas, commandadas pelo general Lison, que tomam a cidade e a saqueiam.

Ao amanuense da Penitenciaria desta cidade sr. Francisco Rocha, foram concedidos 30 dias de licença.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 580—Dito amarello 520—Trigo 620—Centeio 380—Feijão branco 740—Dito amarello 760—Dito vermelho 820—Dito rajado 600—Dito frade 530 mistura 500—Tremoço (20 l.) 560—Batata 15 k.os 300 e 360.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155
COIMBRA

Novidades litterarias

—(*)—

IN ILLO TEMPORE

POR

TRINDADE COELHO

Livro interessantissimo, profusamente illustrado com vistas de Coimbra, lentes, estudantes e futricas edição feita em Paris 1 vol. 800 reis.

EXERCICIOS LATINOS—THEMAS E VERSÕES

POR

Padre José Correia Marques Castanheira

1 vol. 500 reis

Vendem se no deposito. Livraria Academica de Moura Marques—COIMBRA.

Cosinha portugueza

OU

ARTE CULINARIA NACIONAL

COLLABORAÇÃO DE SENHORAS

(*Producto reservado a um fim patriotico e piedoso*)

2.ª edição, muito melhorada

Contem 795 receitas

Á VENDA UNICAMENTE NA IMPRENSA ACADEMICA, DE COIMBRA para onde devem ser feitas as requisições, acompanhadas da sua importancia que é

Em brochura	600 réis
» pelo correio. .	650 »
Em formosa cartonagem. .	700 »
» pelo correio. .	760 »

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Typographia do Tribuno Popular
Rua do Visconde da Luz n.º 100 2.º

ANNUNCIOS

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão que este assigna e pelo processo d'arrolamento do espolio da finada Maria da Piedade Ferreira ou Maria da Piedade de Sousa, viuva de Francisco Antonio Ferreira natural do Sebal Grande, comarca de Condeixa, fallecida na Travessa de São Pedro, desta cidade; correm editos de trinta dias citando os incertos que se julguem com direito ao dito espolio para na segunda audiencia deste juizo a contar passados trinta dias, depois da segunda publicação do respectivo annuncio, virem deduzir a sua habilitação ao dito espolio, sob pena da herança ser declarada vaga para o Estado. As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias de feriado ou santificado, pois que sendo-o se fazem nos dias immediatos se o não forem tambem, sempre pelas dez horas da manhã, no Tribunal Judicial sito na Praça Oito de Maio.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
R. Calisto.
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.
Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM-SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MECEARIA LUSITANA, RU DO CEGO 1 7—COIMBRA

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.

A MACHINA CLEMENT augmenta dia á dia a sua fama com os triumphos obtidos nas grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.

A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua leveza e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a forçade 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 ¾ cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por ¾ de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nos consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios a verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.

A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos

Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).

Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	
Ditas n.º 2	a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Pharmacia Cordeiro

77—Rua Ferreira Borges—81

DE

CARLOS DE ABREU DE LIMA CORDEIRO.

pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade com o curso de chimica na Escola Brotero.

Esta casa foi completamente reformada devido aos esforços do actual proprietario, achando-se em condições de poder satisfazer a qualquer pedido da ex^ma classe medica.

Esta casa tem o deposito exclusivo dos productos da Pharmacia Central de Lisboa.

Pó laxativo de Vichy—unico especifico da prisão de ventre, colicas hepaticas, padecimentos hemarrhoidaes, atonia entestinal, etc, etc.

Peperasina granulada — empregada sempre com enormes vantagens no tratamento da gotta, lithiase renal e biliar, medicamento completamente inoffensivo e muito bem tolerado para todos os doentes.

Descontos aos revendedores.

Casa de serviço permanente para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Os productos desta pharmacia são chimicamente puros.

Artigos para pensos e operações.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é ja que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e oculos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria

assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

CASA

Vende-se uma com loja e dois andares no largo das Canivettas.

Para tractar, rua do Visconde da Luz 50—Coimbra.

CHARRETTE

Vende-se uma em Tentugal—portão de ferro, rua da Igreja.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

"TRIBUNO POPULAR,,

PUBLICA SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Em Coimbra

Anno	3$000 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre	750 »
Numero avulso	40 »

Fóra de Coimbra

Anno	3$200 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre	800 »

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, 50 reis a linha
Na secção dos annuncios 40 réis para os srs. assignantes metade do preço

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — Rua Ferreira Borges — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

Numero 4·817 QUARTA-FEIRA 30 DE JULHO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEBDIANAE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.ºs 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

A proposito da Ordem Publica

——

Quando, em abril ultimo, se deram nesta cidade os graves acontecimentos que tão profundamente affectaram a sua economia, e que tantos prejuizos causaram, tivemos occasião de accentuar aqui como o Venerando Reitor da Universidade e nosso Respeitadissimo Amigo Doutor Manuel Pereira Dias procedeu, com tal acerto, prudencia, lucidez e decisão que ao seu superior criterio se deveu o restabelecimento da ordem publica, inteiramente prevertida na insurreição que por essas ruas lavrava, e que tão tristes recordações deixou de si.

Hoje é-nos deveras grato registar que o governo assim o entendeu tambem, e que officialmente se reconhece que a cidade deve ao Sr. Doutor Pereira Dias o restabelecimento da ordem, com o que sua ex.ª salvou muitos interesses feridos e ameaçados.

Essa portaria é do theor seguinte: «Diario do Governo», n.º 166 de 28 de julho de 1902.

«Tendo chegado ao conhecimento de Sua Magestade El Rei o teor do relatorio enviado pelo Reitor da Universidade de Coimbra, e respeitante aos graves acontecimentos que, no passado mês de abril tiveram em sobresalto aquella cidade, e foram causa do encerramento temporario das aulas da mesma Universidade, relatorio que veiu officialmente confirmar factos que eram já do dominio publico e no qual se vê mais uma vez, que a attitude tomada então pelo Reitor da Universidade foi a que melhor convinha ao prestigio do estabelecimento por elle dirigido e ao restabelecimento da ordem publica nessa occasião fortemente abalada;

Sua Magestade El Rei attendendo ainda a que nessas circunstancias difficilimas o mesmo funccionario soube conciliar, por uma maneira altamente superior, a rigidez que lhe impunham os deveres officiaes do seu cargo com a benevolencia que lhe era aconselhada pela pouca idade e facil exaltação dos seus administrados;

Ha por bem o mesmo Augusto Senhor determinar que o Reitor da Universidade de Coimbra seja louvado pelo superior acerto com que procedeu na referida conjuntura.

Paço, em 26 de julho de 1902.—*Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.*

Como interpretes dos sentimentos dos nossos leitores e do publico, repetimos aqui os nossos agradecimentos ao distinctissimo funccionario assim como lhe consignamos os nossos mais cordeaes cumprimentos.

Escandalo!

Para os que duvidam de que este governo tão nefasto ao paiz não tem o proposito firme e innabalavel de desconsiderar Coimbra, ahi vae mais outro panno d'amostra.

A dotação do presente anno economico, para a 2.ª secção hydraulica, que tem a sua sede nesta cidade, é tão mesquinha e ridicula que mal chega para a limpeza duma valla.

Damos um doce aos que forem capazes de imaginar quanto foi arbitrado para a reparação dos estragos causados pela cheia de 1902, na matta do Choupal e estrada da Cidreira, campos do Mondego, etc., tudo arruinado com essa grande enchente que causou prejuizos avultados.

Falta-nos o animo para pôr a descoberto mais este escandalo revoltante, que bem denota que Coimbra, para este governo, é positivamente uma terra engeitada, completamente desprezada.

A dotação para todas essas obras foi apenas de 800$000 réis!

Não se pode dizer que o governo não fosse generoso para Coimbra; foi até duma generosidade rara.

Em compensação, a 3.ª secção hydraulica, na Figueira, onde não falta quem advogue os interesses locaes, teve a seguinte dotação:

Muro do sul da praia da Fonte . . .	3:000$000
Dragagens . . .	3:000$000
Molhe do sul da docka da Figueira. . .	2:000$000
Conservação das obras do porto da Figueira	500$000

Querem o caso mais claro?

O sr. governador civil de Coimbra não pediu ou não conseguiu uma dotação rasoavel para as obras hydraulicas desta cidade e campos do Mondego, emquanto que a Figueira, certamente por influencia do governador civil doutro districto, que é dali, obteve a dotação de 8:500$000 réis!

Digam-nos o que ha de fazer a secção hydraulica de Coimbra apenas com a dotação de 800$000 réis?

Em Leiria, quando se deram os desastres da cheia de fevereiro deste anno, governador civil e deputados por aquelle circulo logo conseguiram que o governo mandasse proceder com urgencia a todos os reparos. E tudo se fez sem perda de tempo. Aqui é o que se vê — apenas 800$000 réis para os estragos causados pelas cheias!

Isto é uma caçoada ridicula da parte do governo.

E' preciso que esses srs. que estão nas cadeiras do poder se convençam que esta cidade não é nem pode ser considerada como qualquer aldeia sertaneja.

Basta de ludibrios e de desconsiderações.

Se não ha quem queira pôr termo a esta derrocada; se não ha quem olhe pelos justos interesses desta cidade, e isso compete a quem tem a superintendencia do districto, é melhor largar o posto e da-lo a outro que melhor cumpra o seu dever.

Com tão pequena verba coisa nenhuma se pode fazer.

Parece que se pensa em organisar uma proposta rectificada para ver se reforçam a verba dos estragos da ultima cheia, mas provavelmente o governo fará ouvidos de mercador.

Os campos do Mondego arruinados, o Choupal no mesmo estado, a estrada da Cidreira quasi intransitavel, as rampas dos Caes das Ameias em estado de não poderem ali transitar carros, etc, etc, e para tudo isto apenas a verba de 800$000!!...

Não é isto caçoada?!

E ahi está em que dão as constantes visitas do sr. governador civil deste districto a Lisboa, e as frequentes conferencias com os ministros *tudo para bem de Coimbra!*

Formatura dos medicos

Concluiram hoje a sua formatura 27 alumnos da faculdade de medicina.

Destes são de Coimbra os srs. Antonio José Marques, filho do sr. Antonio José; Carlos Henrique Lebre, filho do sr. Victorino Henriques Lebre; Fernando Affonso Leal Gonçalves, filho do sr. José Augusto Pereira Gonçalves; José Cypriano Rodrigues Diniz, filho do sr. Francisco Rodrigues Diniz e Rodrigo Affonso Alves de Sousa, filho do sr. Joaquim Alves de Sousa.

A todos os novos medicos e as suas familias enviamos as nossas cordeaes felicitações.

Não houve as demonstrações de regosijo do costume, com musica e foguetes, por ter desistido da frequencia um dos alumnos.

Informações dos bacharéis formados

Antonio dos Santos Gidraes, de Faro, B 14—*Distincto*.

Francisco Antonio Honorato de Sousa Vaz, de Lagos B 13.

Jayme Correia de Sousa, de Lamego, B 14—*Distincto*.

Adelino d'Araujo Lacerda, de Figueiró dos Vinhos, B 12.

Alberto da Costa Teixeira, da Covilhã, B 12.

Antonio Alberto Dias Paredes, de Ferreiros, B 12.

Antonio Cardoso Pinto, de Tões, B 12.

Antonio Francisco de Sousa, de Miranda, B 15—*Accessit*.

Antonio José Marques, de Coimbra, B 12.

Antonio Pereira de Sousa Neves, de Lamego, B 14—*Distincto*.

Camillo Correia Guimarães, de Seixas, B 14—*Distincto*.

Carlos Henrique Lebre, de Coimbra, B 13.

Carlos Simões Dias de Figueiredo, da Cerdeira, B 12.

Custodio Luiz d'Oliveira Pessa, de Pombal, B 15—*Accessit*.

Delphim Augusto da Silva Pinheiro, de Alfarellos, B 14—*Distincto*.

Fernando Affonso Leal Gonçalves, de Coimbra, B 15—*Accessit*.

Francisco Manuel Dias Pereira, de S. João da Pesqueira, B 12.

Henrique Beato Diniz Miguens, de Niza, B 12.

João Antunes Guimarães, de S. Salvador de Briteiros, B 14—*Distincto*.

Joaquim José Cerqueira da Rocha, da Figueira da Foz, B 13.

José d'Almeida Rebello, de Gouveia, B 12.

José Cypriano Rodrigues Diniz, de Coimbra, B 14—*Distincto*.

José Gomes Cruz, de Tavarede, B 13.

José dos Santos Alves, de Penella, B 15—*Premio*.

Manuel Firmino da Costa, de S. João d'Azenha, B 14—*Distincto*.

Rodrigo Affonso Alves de Sousa, de Coimbra, B 13,

José Xavier d'Azeredo, de Armamar, B 12

Chrispim Borges de Castro, medico pela Universidade de Paris, approvado plenamente.

Dr. Alfredo da Cunha

Está no Bussaco ha dias e ali conta demorar-se até ao fim desta semana, o nosso presado e bom amigo sr. dr. Alfredo da Cunha, a quem o sr. dr. Trindade Coelho dedica o seu apreciado livro *In illo tempore*, para o qual o sr. dr. Cunha collaborou com magnificos versos com que encetou a sua vida litteraria em Coimbra, no tempo de estudante.

Director do *Diario de Noticias*, que elle tanto tem sabido engrandecer e feito prosperar, sendo hoje o maior jornal que se publica no paiz, sempre bem informado, serio e digno, o sr. dr. Alfredo da Cunha tem direito, pela nobreza e distincção do seu caracter, á justa reputação de que gosa por toda a parte.

No Bussaco tem feito excellente companhia ao nosso querido amigo e illustre deputado sr. Oliveira Mattos, um dos mais assiduos frequentadores daquella deliciosa matta.

Partiu para a Suissa o sr. conselheiro Bernardino Machado.

Triste coincidencia

Deviam hoje reunir-se no Bussaco os medicos que concluiram a sua formatura em Coimbra no anno de 1877, para festejarem ali o 25.º anniversario do termo dos seus trabalhos escolares.

Quiz a sorte, ás vezes tão adversa e tão caprichosa, que um dos alumnos que pertenceu a esse curso, o sr. conselheiro Francisco Salles da Costa Lobo, fallecesse repentinamente ante-hontem em Villa Real por este motivo ficou prejudicada essa festa d'amigos e condescipulos.

O referido curso foi de 22 alumnos, dos quaes falleceram 2, os srs. drs. Francisco Salles e Vieira da Rocha, que foi assassinado.

Pertenceu tambem a esse curso o sr. dr. Abel de Campos Paiva, nosso conterraneo, muito digno capitão medico da guarda municipal de Lisboa, que hontem esteve em Coimbra, onde teve conhecimento da morte do seu condescipulo sr. conselheiro Francisco Salles.

Ha cinco annos que este curso se tinha reunido em Coimbra.

O sr. conselheiro Francisco Salles foi governador civil do districto de Villa Real e sub chefe do partido progressista no mesmo districto.

Bachareis formados

São 151 os bachareis formados que este anno sahiram da Universidade sendo 12 em theologia, 98 em direito, 27 em medicina, 2 em mathematica e 12 em philosophia.

Saiu para a Figueira da Foz, acompanhada de seu estremoso filho, a esposa do nosso amigo sr. José Diniz Simões, digno vereador da Camara Municipal.

Morte do «França»

O *França*, que todos nós por ahi conhecemos corretor de hoteis, cocheiro, *cicerone* e conductor das malas do correio, com o seu bonet de lista prateada e a chapa amarella com as armas reaes à moda de condecoração, acaba de pagar o tributo a que ninguem se pode eximir.

Dotado duma organisação robusta, cheio de vida ainda ha poucos mezes, e com boa apparencia, nem por isso escapou à terrivel tuberculose que o victimou em pouco tempo.

Dentre os typos populares de Coimbra nenhum como este conhecia mais estudantes dos que aqui frequentaram a Universidade nos ultimos 30 annos.

Homens que occupam hoje logares importantes na politica, na magistratura, no funccionalismo publico, etc., e que frequentaram a Universidade, elle conhecia os a todos e a todos fallava com a maior sem ceremonia, lembrando lhes tempos passados e saudosos da vida academica coimbrã, e de todos recebia a sua esportula pecuniaria ou o seu charuto, que era o seu melhor companheiro.

Vão rareando os typos de Coimbra e este anno são já tres que a implacavel morte roubou. Depois do *Sancho*, o *Arthur paliteiro* e agora o *França Rolié*

Conhecemo-lo cocheiro, *cicerone*, corretor de hoteis e conductor das malas do correio e em todos estes quatro modos de vida deu sempre provas de homem honrado, zeloso e cumpridor.

Gabava-se e tinha até orgulho de durante muitos annos, ter desempenhado com innegualavel distincção o serviço alias arduo e de muita responsabilidade, de conductor das malas do correio.

E assim era, porque não é facil encontrar quem faça esse serviço com maior zelo.

Foi talvez por isto que elle se julgou no direito de usar permanentemente, à moda de condecoração, a chapa amarella com as armas reaes que é dada aos que desempenham aquelle serviço.

O *França Rolié Caleche*, como elle se chamava a si proprio, trazia sempre vestidos diversos colletes e casacos ainda mesmo no rigor do verão. Era um inimigo terrivel do frio.

Uma vez, no inverno, mostrou elle a nossa vista tres casacos e tres colletes forrados de baeta, cache nez, um grande capote e uma camisolla de flanella.

O seu typo foi diversas vezes imitado nas recitas dos quintanistas, sendo o mais perfeito dos seus imitadores, um cavalheiro que é hoje prior duma das melhores freguezias do districto d'Aveiro.

O «*França*» tinha grande vaidade de segurar o S. Jorge na procissão de *Corpus Christi*, e era elle sempre que dirigia aquelle serviço, em que se julgava mestre.

Fraco de intelligencia, teve uma qualidade que muito o honrava: era duma confiança absoluta, incapaz de tirar um ceitil a qualquer pessoa.

Tudo que achava, e ás vezes encontrou carteiras com valores importantes, fazia promptamente chegar ao poder dos seus donos.

Está nisto o seu melhor elogio.

José Judicibus, accusado do attentado contra a *Vanguarda*, voltou hontem ao tribunal, onde foi largamente interrogado.

Findo esse interrogatorio, que durou perto de tres horas, foi lhe levantada a incommunicabilidade e recolheu novamente á cadeia do Limoeiro, sem admissão de fiança, visto tractar-se duma tentativa de fogo posto.

Estiveram no domingo na estação da Pampilhosa e suas proximidades o secretario e oito agentes da policia de emigração clandestina, procedendo ali a diversas investigações, principalmente nas fabricas de telha e casas proximas.

Tambem foram a Larçã para o mesmo fim.

Voltando á estação do caminho de ferro dividiram-se em dois grupos, um dos quaes seguiu para o Porto e o outro para Lisboa

O sr. dr. Mascarenhas Gaivão, commissario da mesma policia passou hontem para o norte.

Reproduzimos ha dias a noticia, que lemos numa correspondencia de Coimbra para uma folha da provincia, de ter sido publicado no *Instituto* um artigo do sr. dr. Mendes dos Remedios apreciando a obra do sr. dr. Garcia de Vasconcellos ácerca da Rainha Santa.

A *Resistencia*, que prima por ser infallivel, por isso que é collaborada por innocentes e não por homens, vem dizer-nos que esse artigo é velho.

Obrigadissimo ao collega, mestre e amigo.

E' antiga a noticia, é certo, mas verdadeira.

O que admira é que havendo na *Resistencia* quem goste tanto de antiguidades, o nosso preclaro collega se amofinasse comnosco...

Partiu na segunda feira para Lisboa para ali ser tractado no Instituto Bactereologico, o menor de 12 annos, da Figueira da Foz, Joaquim Augusto Flores, mordido por um cão hydrophobo no dia 6 do corrente.

Reservistas

Foi já nomeado o pessoal instructor dos reservistas do regimento de reserva n.º 23, que devem ser cerca de 180.

A instrucção é feita durante o mez d'agosto e será dada pelos srs. major Costa, capitães Joaquim Ferreira, Ferreira Martins, subalternos Beirão e Mello, 4 sargentos e 8 cabos.

O sr. conselheiro Costa Lobo, antigo ministro de estado, esta escrevendo a historia das moedas portuguezas, desde as primeiras cunhagens até á actualidade.

Parece que Santos Dumont começará esta semana as experiencias aeronauticas na bahia de Brighton, em volta da estatua da Liberdade. As experiencias realisam se sobre o patronato dum syndicato que se propõe explorar o invento.

Por ser amanhã dia de grande gala não se realisa a sessão de camara ficando para sexta feira á 1 hora da tarde.

O ministro de agricultura em França publicou ultimamente varios calculos sobre a proxima vindima em França Segundo os calculos officiaes, a colheita do vinho em 1902 elevar se ha a 45 milhões de hectolitros, menos 13 milhões de hectolitros que em 1901 e menos 27 milhões que em 1900.

Vae fundar-se em Lisboa uma nova Caixa de Credito Portuguez.

Foi restabelecido o logar de director da alfandega de Dilly, com o ordenado de 800$000 réis, e o direito a uma percentagem proporcional a 4 por cento das receitas arrecadadas pela alfandega.

Tambem foi decretado que as gratificações de exercicio dos empregados do quadro aduaneiro do districto de Timor sejam substituidas pela percentagem de 4 por cento das receitas arrecadadas pela alfandega.

Pela inspecção geral dos serviços sanitarios foi determinado a todas as delegações de saude que procedam com cuidado na fiscalisação de tudo quanto diga respeito a farinhas e pão, como se pratica no Porto depois da descoberta da falsificação das farinhas.

Vale mais tarde do que nunca.

Vae ser estabelecida, annexa á Escola Nacional d'Agricultura, em S. Martinho do Bispo, uma estação de piscicultura, creada por decreto de dezembro ultimo.

Foi condemnado em Lisboa em 32 mezes de prisão maior cellular, na alternativa de 4 annos de degredo, Gustavo Teixeira Sampaio Bourbon Mousinho d'Albuquerque, por ter substrahido a seu patrão 233$000 reis evadindo-se para esta cidade, onde foi preso.

Syndicancias

O sr. dr. Marnoco e Sousa, illustre lente da faculdade de direito, acha-se em Lisboa procedendo a uma syndicancia ao lyceu.

Na escola central de Leiria terminou a syndicancia feita pelo sr. dr. Sá Oliveira.

Em Aveiro foi feita tambem uma syndicancia á escola central para o magisterio.

Foi ha dias tomar posse da cadeira de instrucção primaria, de Villa Cova, no concelho d'Arganil, para onde foi despachada, a ex.ma sr.a D. Maria Lucia de Freitas Trindade, estremosa mãe do sr. Antonio de Freitas Trindade, empregado no commercio, nesta cidade.

Sinceros parabens.

Para as obras do Caes de Coimbra foi arbitrada este anno a verba de 3 contos de reis Nos ultimos annos tem sido de 4 contos.

Principiaram na segunda-feira pela prova de campo na Relvinha, junctо ao Loreto, os exames para uma vaga de 1.º sargento de infantaria 23.

São 4 os concorrentes.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 26 de junho de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Diniz Simões, Mendonça Cortez, Antonio Nunes Correia, e Aureliano dos Santos Viegas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 25 deste mez, 204$290 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Governo Civil, officio de 25 deste mez, informando que solicitara novamente para superiormente ser pago o subsidio de 1:500$000 reis para o Asylo de Cellas e 232$180 reis de despezas feitas em 1901 com a conservação do edificio do mesmo Governo Civil Inteirada.

Da Administração do Concelho, officio de hoje, enviando os autos de vistoria das casas para escolas e habitação dos professores da freguezia de Santa Cruz, que foram approvadas. Inteirada, resolvendo-se fazer os arrendamentos respectivos.

Do Commissariado de Policia, officio de 20 do corrente, communicando que formulou as instrucções precisas para o serviço policial durante os incendios. Inteirada.

Do mesmo, officio de 23 deste mez, dando conhecimento de ter recebido repetidas queixas contra o pessimo cheiro exhalado de grande porção de latas depositadas na avenida Sá da Bandeira, e bem assim por estar descoberto parte de um cano na rua do Tenente Valladim, e que se encontram quebradas algumas manilhas do cano que do Hospital vem pelo cerco dos Jesuitas, o que tudo prejudica a saude publica. Inteirada, providenciando-se quanto aos 2 primeiros pontos e quanto ao 3.º resolveu se informar que a camara anda em transacção com a administração do Hospital para supprimir o actual cano e substitui-lo por outro em melhores condições.

Do Escrivão de Fazenda, officio de 21 do corrente communicando que a camara é devedora de 1.218$850 reis ao fundo da instrucção primaria, devendo effectuar o pagamento até ao fim deste mês. Inteirada, resolveudo-se responder que esta quantia deve ser retirada do imposto municipal directo cuja cobrança é feita pelo Estado, como tem succedido em annos anteriores, recebendo o municipio apenas o saldo opportunamente liquidado; e que sendo os impostos, donde provêm estas receitas, pagos em prestações, durante todo o anno, liquidados de mais a mais pelo lançamento e sem attenção alguma para com as falhas, quebras, dividas, etc. o que redunda em grave prejuizo para o municipio, seria injusto obrigar a Camara a pagar até ao fim de junho toda a importancia delles; que a Camara não tem presentemente com que pagar tal quantia, devido sobre tudo a não ter recebido ainda do Estado o subsidio para o Asylo de Cellas e as quantias despendidas em 1901 com a conservação do edificio do Governo Civil.

Da Santa Casa da Misericordia, officio de 18 deste mês, pedindo para construir um muro na quinta da Conchada, para supporte dos terrenos duma pedreira em exploração. Concedida com instrucções.

Da Junta de Parochia de Eiras, officio de 17 do corrente, pedindo a reparação da fonte unica do logar, obra de urgencia, em vista da população não ter agua, indicando que este estado de cousas é devido aos proprietarios confinantes da mina abrirem buracos na mesma para rega. Auctorisada a reparação orçada em 40$090 reis e adoptadas providencias para que taes factos se não repitam.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

A' reclamação dos alquiladores desta cidade, resolve por agora em vista do parecer do advogado, mandar annunciar que os trens de fora da cidade tem de observar, visto o disposto no art.º 94 do Codigo de Posturas, as disposições dos art.os 56 a 93 do mesmo Codigo, e solicitar da policia a observancia destas posturas.

Indeferiu uma reclamação do contribuinte F. H. Secco em que pedia para ser eliminada a collecta que lhe foi lançada sobre um carro de bois e uma carruagem, allegando ter elle mais de 60 annos de edade, por ser inteiramente destituida de fundamento tal reclamação e advertiu a secretaria de que o reclamante devia ter sido collectado tambem por si, pois que a restricção da idade não aproveita aos chefes de familia, o que devia ter em consideração nos lançamentos futuros.

Indeferiu um pedido de indemnisação por uma rez abatida no matadouro e regeitada por maioria pela commissão de peritos nomeada para esse fim.

Permittiu a construcção dum muro de supporte, dum algeroz na casa n.º 12 da rua dos Esteireiros; deferiu o pedido para a construcção duma casa e muro em Brasfemes; attestou ácerca do comportamento moral e civil dum cidadão; conce-

deu auctorisação para algumas canalizações d'agua; informou favoravelmente 5 petições para subsidios de lactação; e concedeu diversas licenças de interesse particular.

Requerimentos a informar

Enviou á Secretaria da Camara e á repartição d'obras diversos requerimentos para informar.

Outras deliberações

Cemiterio

Encarregou o vereador deste pelouro para se entender com o Conde do Ameal ácerca da continuação da construcção do mausoleu interrompida ha annos.

Impostos directos em divida

Foi dado conhecimento de estar concluido o mappa dos devedores á Camara desde 1889 a 1901 importando estas dividas em 10:294$174 réis e approvadas as seguintes propostas:

1.º—Que pela secretaria sejam collecionados e reunidos por ordem alphabetica os conhecimentos dos devedores desde 1872 a 1888, e organisado um mappa com os nomes destes devedores e total em divida, fazendo-se no total em divida desde 89 a 91 as devidas referencias;

2.º — Publicar editaes convidando os municipes a consultarem os referidos mappas patentes na secretaria para todos examinarem;

3.º—Extrahir avisos e envia-los directamente aos devedores para não allegarem ignorancia, e sem prejuizo de publicação pela imprensa;

4.º—Representar ao governo pedindo que dê instrucções e providencias para que as execuções por estas dividas se convertam em realidade.

Matadouro

O marchante Pedro Girão, reclamou para ser presente a uma junta de peritos um suino regeitado no matadouro, regeição que a mesma junta confirmou.

Diversos

Resolveu assistir á inauguração do edificio da Sé Velha.

Mandou remover o coreto ao Caes.

Consultar o advogado da Camara se as disposições do art.º 10.º do Codigo de Posturas, estarão revogadas por incompatibilidade com a legislação hydraulica.

Deliberou ponderar á 2.ª Direcção dos serviços fluviaes e maritimos algumas considerações ácerca da concessão de licenças para occupação de terreno até ao fim d'agosto, mediante 50 reis, o metro quadrado, porquanto não sómente a camara até hoje interveiu sempre na concessão dessas licenças e cobrou a respetiva taxa de 100 reis nominaes por cada metro quadrado, e nenhuns factos praticou que justifiquem tal innovação, antes cooperou sempre com a mesma Direcção nos melhoramentos do Caes, fornecendo illuminação e os bancos para o passeio, mas tambem porque o dominio em que por ventura pretenda fundar-se a referida Direcção só poderia applicar-se aos terrenos conquistados ao rio, o que não pode dizer-se a respeito dalguns ou parte dalguns em que com licença sua foram collocadas barracas, como as que se encontram ao principio da estrada da Beira, a que é destinada a um circulo de cavallinhos, etc.; que a concessão de taes licenças, com duração até ao fim d'agosto e por 50 reis o metro quadrado por todo esse tempo, não só destôa de todos os precedentes mas vinha tornar impossivel a realisação da feira de S. Bartholomeu pela occupação desses terrenos até ao fim d'agosto futuro e difficuldades dos abarracamentos e aluguel dos terrenos; e que pelas considerações expostas esperava que pela referida Direcção fosse restabelecida a pratica constante, só agora interrompida.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

Exames

Fez exame de passagem da 3.ª classe no lyceu desta cidade e foi approvado, o alumno sr. Luiz Mendes, irmão do nosso estimado amigo sr. dr. Joaquim Mendes, digno capellão da Penitenciaria.

As nossas felicitações.

*

Tambem hoje fez exame do 1.º anno dos lyceus e foi approvado o alumno sr. Miguel da Costa Braga, filho do conceituado negociante e nosso bom amigo sr. Miguel José da Costa Braga.

Cordeaes parabens.

Regressou a esta cidade o sr. dr. Manuel Pereira Dias, digno reitor da Universidade.

Está depositada no commissariado de policia uma argola de mulher, que foi achada no mercado de D. Pedro V. que será entregue a quem prove pertencer lhe.

Foi de 964:525$000 réis a importação de bacalhau desde janeiro a abril do corrente anno.

Falleceu nesta cidade o sr. Ramiro Augusto Pereira, professor particular de instrucção primaria e francez.

Tem estado em Coimbra o jardineiro chefe do Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

Visitou hontem o Jardim Botanico da Universidade, acompanhado pelo sr. dr. Julio Henriques.

Foi concedido o breve de dispensa de 12 mezes de idade para poder receber as ordens de presbytero, na diocese de Coimbra, ao clerigo diacono Alberto Manuel Preto.

Ha muitas probabilidades de serem dispensados do exame de allemão os alumnos que este anno se matricularem no 1.º anno da Universidade.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ARTES E LETTRAS

O CORUJÃO DO BUSSACO

Sempre me a fortuna deu
Tristezas com que não posso.

CANC. DE RESENDE.

—Onde vais, ó cavalleiro,
Com lança, malha, e broquel,
Alvas plumas, elmo d'ouro,
Montado em leve corcel?

—Fui á guerra á Palestina,
Andei cinco annos por là,
Meu bem quedou no deserto,
De soidades morro jà.

Altos robres, verdes louros
São da serra habitadores;
Ali passeu annos cinco,
Do Bussaco entre os verdores.

A' sombra das aveleiras
Hei de sentar-me com ella:
O' soidão! diremos ambos,
Quem jámais te vio tão bella!

Meus soidosos annos cinco,
Dera cem por este dia;
Vou-me ver os meus amores
Na apicada penedia.—

*

Veio á serra o cavalleiro,
E a senha deu na buzina;
Eis sente passos ao perto
Por entre a verde colina.

Abre os braços, e de subito
Ao seio um vulto apertou
Torna a abri-los.... e de espanto
Enfiado recuou.

Pardo burel 'lhe ao chão.
Cobr o corpo, que abraçara;
Longa tira de estamanha
Testa esconde, e seio, e cara.

Com a romba haste da lança
Ergue-lhe o vasto capuz;
Um seco rosto mirrado
Por debaixo lhe transluz.

—Larva, que é da minha bella?—
—A tua bella sou eu;
A ti, não pude gozar-te,
Ando a ver se ganho o ceo.

Deus tão placida floresta
Não creou para ternuras,
Amores de cinco annos
Mirram-se nestas alturas.—

Cai por terra o cavalleiro!
Mas de subito se ergueu;
Profana mão desesp'rada
Para a virgem estendeu....

Puniu-o Deus; e mudou-lhe
Em azas os negros braços,
O rosto em bico medonho,
Em pennas os membros lassos.

*

Quatro seculos depois
O burel na selva entrou,
E da virgem a caveira
D'uma cruz aos pés achou.

E inda lá terrivel brada,
Atroando a solidão,
O profano cavalleiro
Feito negro corujão.

JOSÉ FREIRE DE SERPA PIMENTEL.

No Algarve, grassa com grande intensidade a febre aphtosa, tendo morto já muitas rezes de diversas especies.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Venda de predios

No proximo domingo, 3 de agosto pelas 5 horas da tarde no logar da Cruz dos Morouços, freguezia de Santa Clara, hão de vender-se em praça particular, convindo o preço, os seguintes predios pertencentes á sr.ª Joaquina Carvalho, do mesmo logar:

Uma casa com pateo contiguo, e mais duas propriedades compostas de terra de semeadura, oliveiras, arvores de fructo, vinha e pinhal.

Arrendamento

Arrenda-se a casa de residencia da Quinta do Espinheiro, junto ás Sete Fontes, em Cellas. Está reformada de novo e tem boas accomodações e excellentes vistas e num dos sitios mais pittorescos.

Tambem se arrenda uma casa, nesta cidade, na rua de Camara Pestana, e ambos os predios pertencem a D. Maria José Soares d'Albergaria, de Cellas.

Para ver e tractar em casa da proprietaria em Cellas, ou do procurador João Marques Mosca, nesta cidade.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, em virtude de deliberação tomada na sessão de 24 do corrente, faz saber aos donos das casas com frente para as ruas da Sophia, Visconde da Luz e Ferreira Borges e com canos ou calões salientes nos telhados, que devem supprimir aquelles, canalisando as aguas nos termos do artigo 42 n.º 10.º do Codigo de posturas e art.º 2.º e § unico da postura de 17 de janeiro de 1889, até ao fim d'outubro proximo futuro, sob penna de procedimento nos termos das posturas quando finde o praso referido.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de julho de 1902.

O Presidente,
Manuel Dias da Silva.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MECEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO 17—COIMBRA

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão que este assigna e pelo processo d'arrolamento do espolio da finada Maria da Piedade Ferreira ou Maria da Piedade de Sousa, viuva de Francisco Antonio Ferreira natural do Sebal Grande, comarca de Condeixa, fallecida na Travessa de São Pedro, desta cidade; correm editos de trinta dias citando os incertos que se julguem com direito ao dito espolio para na segunda audiencia deste juizo a contar passados trinta dias, depois da segunda publicação do respectivo annuncio, virem deduzir a sua habilitação ao dito espolio, sob pena da herança ser declarada vaga para o Estado. As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias de feriado ou santificado, pois que sendo o se fazem nos dias immediatos se o não forem tambem, sempre pelas dez horas da manhã, no Tribunal Judicial sito na Praça Oito de Maio.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Arrenda-se a Quinta das Varandas junto á Arregaça, á excepção da casa de residencia; tambem se arrenda o chalet na mesma Quinta, e o olival á Fonte da Telha, junto ou separado.

Para tractar com o procurador João Marques Mosca, nesta cidade.

Annuncio

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de dez dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo, citando todos os interessados que se julguem com direito aos terrenos expropriados, na freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, desta comarca, a Vicente dos Santos Machiel e mulher Josepha da Conceição e Antonio Francisco Cannas e mulher Virginia da Conceição, para a construcção da estrada de serviço das Carvalhozas á E. R. n.º 12, expropriados pela Direcção das Obras Publicas deste districto, afim de virem deduzir esse direito no referido praso, sob pena de serem os alludidos terrenos julgados livres e desembaraçados e adjudicados ao Estado e os seus preços, existentes na Caixa Geral de Depositos, subrogados e applicados como lôr de direito.

Coimbra, 19 de julho de 1902.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

R. Calisto.

O escrivão interino do 1.º officio,

J. A. Lopes Ferreira.

JORNAES Vendem-se nesta redacção

Pharmacia Cordeiro

77—*Rua Ferreira Borges*—81

DE

CARLOS DE ABREU DE LIMA CORDEIRO, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade com o curso de chimica na Escola Brotero.

Esta casa foi completamente reformada devido aos esforços do actual proprietario, achando-se em condições de poder satisfazer a qualquer pedido da ex^ma classe medica.

Esta casa tem o deposito exclusivo dos productos da Pharmacia Central de Lisboa.

Pó laxativo de Vichy—unico especifico da prisão de ventre, colicas hepaticas, padecimentos hemarrhoidaes, atonia entestinal, etc, etc.

Peperasina granulada — empregada sempre com enormes vantagens no tratamento da gotta, lithiase renal e biliar, medicamento completamente inoffensivo e muito bem tolerado para todos os doentes.

Descontos aos revendedores.

Casa de serviço permanente para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Os productos desta pharmacia são chimicamente puros.

Artigos para pensos e operações.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar apparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.

A MACHINA CLEMENT augmenta dia a dia a sua fama com os triumphos obtidos nas grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.

A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua levesa e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a forçade 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 3/4 cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por 3/4 de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nos consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios á verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.

A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos

Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).

Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	
Ditas n.º 2	a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Numero 4·818 SABBADO 2 DE AGOSTO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

POLITICO-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

UM CASO EDIFICANTE

Num dos nossos numeros transactos referimo-nos aqui ao concurso d advogado syndico da camara de Lisboa, concurso em que foi preterido o nosso amigo, distinctissimo professor da faculdade de direito, notavel parlamentar e homem publico, dr. Arthur Montenegro. Como essa questão está em aberto, e promette ser ruidosa e acompanhada com todos os esforços para fazer triumphar a lei, damos hoje aos leitores o texto do recurso que o sr. Montenegro apresentou na auditoria administrativa de Lisboa.

«*Ex.mo sr. auditor administrativo*:—Arthur Pinto de Miranda Montenegro, doutor pela faculdade de direito da universidade de Coimbra, lente cathedratico da mesma faculdade e vogal do conselho superior de instrucção publica, residente em Lisboa, rua de S. José, 71, concorreu ao logar vago de advogado syndico da camara municipal de Lisboa, nos termos do annuncio de 31 de março proximo passado, publicado no *Diario do Governo* n.º 70, de 1 de abril seguinte; mas, depois de admittido e approvado em merito absoluto, por deliberação da commissão administrativa do municipio de Lisboa, de 15 de maio ultimo, foi prejudicado com a admissão e nomeação do bacharel ex.mo sr. Simão de Gusmão Correia Arouca, para o referido logar, na mesma sessão de 15 de maio. (Doc. junto.)

O supplicante, affirmando a sua muita consideração pelo nomeado, não pode, todavia, deixar de reclamar contra as deliberações que acceitaram, e escolheram para o cargo, esse candidato, porque as considera offensivas da lei e dos proprios direitos.

Offendem a lei:

1.º—Nos art.os 2.º e 42.º do decreto de 24 de outubro de 1901, que entre os magistrados do ministerio publico, incluem os ajudantes do procurador geral da corôa e fazenda, *declarando incompativeis seus logares com qualquer outro emprego publico*.

O bacharel, ex.mo sr. Simão de Gusmão Correia Arouca, é ajudante do procurador geral da corôa e fazenda, como allegou e fez certo pela apresentação do *Diario do Governo* em que foi publicada a sua nomeação. Não podia, portanto, sem offensa daquelles artigos, ser admittido ao concurso, nem approvado em merito absoluto; e menos ainda podia ser escolhido para o emprego publico de advogado syndico da camara.

2.º—No artigo 17.º § 4.º do codigo administrativo, porque a commissão administrativa do municipio de Lisboa, nomeada por decreto de 2 de setembro de 1901, *não tem competencia para fazer nomeações de empregados*. Esta faculdade é reservada aos corpos administrativos de eleição popular, cabendo as commissões de nomeação do governo, quando muito, os actos preparatorios da nomeação.

3.º—No artigo 438 do mesmo codigo, e no decreto de 24 de dezembro de 1892 que estabelecem a nomeação por concurso para escolha de candidato mais idoneo e collocam abaixo do reclamante, na especialidade das funcções proprias do logar de syndico da camara, o bacharel nomeado, a quem, sobre faltarem os graus scientificos e a pratica da advocacia, demonstrados no reclamante, escasseam occasiões de acceitar o mandato judicial da camara, porquanto o artigo 43.º do citado decreto de 24 de outubro de 1901 impede o de advogar em causas crimes, e em pleitos onde haja de intervir de officio o ministerio publico, que são... *todos os pleitos em que a camara fôr parte*, visto dever o estado protecção a este corpo administrativo.

Foi, portanto, nomeado quem, absolutamente, e em relação ao reclamante, menos satisfez ás exigencias do concurso, cujos effeitos aquellas resoluções perverteram.

A offensa dos direitos do reclamante está patente na equiparação illegal que entre elle e o nomeado fez a commissão administrativa, e na preferencia dada a este ultimo para o provimento do logar.

Pelo exposto, e ainda pelas mais offensas de lei e de direitos, que o respectivo processo de concurso porventura accuse, e que opportunamente serão notadas, pretende o reclamante que as deliberações relativas á admissão e nomeação do bacharel, ex.mo sr. Simão de Gusmão Correia Arouca, se declarem nullas para todos os effeitos legaes, e especialmente para o de proceder quem fôr competente á nomeação do mesmo reclamante para o logar de advogado syndico da camara municipal de Lisboa, a que concorreu.

Pede ao ex.mo sr. auditor administrativo se digne mandar citar a commissão reclamada, e bem assim o nomeado, bacharel ex.mo sr. Simão de Gusmão Correia Arouca, para responderem no praso de 8 dias, seguindo-se os mais termos do processo até final—pena de revelia.—E. R. M.

Requer-se que aos autos se façam juntar por linha os processos do concurso do reclamante e nomeado, requisitando-se para tanto da commissão administrativa do municipio de Lisboa.—(a) *Arthur Pinto de Miranda Montenegro.*»

Os estragos das cheias

O nosso artigo—*Escandalo!*—publicado no numero anterior, produziu no publico que nos lê a maior impressão de desgosto ao mesmo tempo que todos se vão convencendo cada vez mais de que os magnates politicos cá da terra, pertencentes ao partido regenerador, não teem a importancia sufficiente para conseguir sequer um real para o mais modesto melhoramento ou beneficio publico.

Fazer a dotação de 800$000 reis apenas para os estragos causados pelas cheias nos campos do Mondego, no Choupal, na estrada da Cidreira e em outros pontos onde ha muito a fazer e de absoluta urgencia, não passa duma comedia ou antes duma farça indecorosa.

A ultima cheia foi no fim de fevereiro; desde então até agora pouco se tem feito ou nada de reparações dos estragos. A prova é bem visivel; basta ver o estado em que se acham as rampas do Caes das Ameias.

Não ha, positivamente, quem com a actual situação politica promova a realisação dos melhoramentos mais urgentes e indispensaveis em Coimbra.

A Figueira la conseguiu 8:500$000 reis para as suas obras hydraulicas e conseguirá o mais que desejar com este governo, porque tem o deputado sr. Pereira dos Santos e o sr. dr. Jardim, governador civil de Leiria, que se empenham quanto é possivel pelos melhoramentos dessa cidade.

Coimbra não tem nem deputado governamental que faça caso della nem governador civil.

O sr. dr. Luiz Pereira nada tem feito nesse logar em que se tem compromettido tanto como na presidencia da camara. Em ambos elles tem demonstrado bem a sua inutilidade como politico e homem de administração.

O que tem graça é as folhas da capital estarem sempre a noticiar a chegada a Lisboa de sua ex.ª, as conferencias constantes com os ministros, tudo para tractar de *melhoramentos de Coimbra!* Tem graça!

Onde estão esses melhoramentos?

Onde estão esses beneficios?

Governo Civil

O *Seculo*, de domingo, trazia a seguinte noticia:

«Consta que vae ser provido no logar de amanuense da secretaria do governo civil do districto de Coimbra, vago pela demissão do amanuense sr. João de Menezes, (demissão que foi sollicitada por este nosso presado amigo), um official inferior do exercito, que se acha classificado para empregos civis, nos termos do regulamento de 19 de Outubro de 1900».

Tambem corre impresso que ha pretendentes sem espada á cinta mas dotados de grande poder.

Ora Deus Nosso Senhor nos dê vida e saude a todos...

Dr. Almeida Leitão

Com muito praser noticiamos as sensiveis melhoras do nosso presado amigo e collaborador, sr. dr Almeida Leitão, digno revisor da Imprensa da Universidade.

Ultimamente teem-se accentuado bastante as suas melhoras, o que muito desejamos, bem como todos que apreciam as qualidades de caracter de sua ex.ª.

Oxalá que brevemente possamos noticiar o seu completo restabelecimento.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Está quasi completamente restabelecido da doença de que tem soffrido, o digno par do reino sr. Francisco de Castro Mattoso Corte Real, dignissimo magistrado.

Sua ex.ª já sae de casa e dá alguns passeios.

Cumprimentamos sua ex.ª por este facto, desejando a continuação das suas melhoras.

Partiu de Guimarães para as Caldas das Taipas, o nosso presadissimo amigo e sabio lente da faculdade de direito, sr. dr. Assis Teixeira.

Estiveram hontem nesta cidade os srs. viscondes da Torre e da Castanheira de Pera.

Partiram para a Figueira da Foz os srs. commendador Arthur Manso Preto e drs. Serras e Silva e Carlos d'Oliveira.

Acha-se em Mattosinhos a passar parte das ferias, o nosso presado collega da «Folha de Coimbra», sr. dr. Fortunato d'Almeida.

Tenciona partir brevemente para Allemanha, o sr. dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto.

O digno par do reino e illustre lente da faculdade de mathematica, sr. dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett, acha-se em S. Martinho do Porto.

Já se acha em Espinho com a sua ex.ma familia o sr. dr. Sousa Refoios, distincto lente da faculdade de medicina.

Parte amanhã para a Figueira, o sr. dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, illustre lente da faculdade de philosophia.

Assumpto importante

Já ha tempo chamámos a attenção da policia para um assumpto que carece de providencias inergicas e repressivas.

Referimo-nos ao negocio aviltante da compra de pontas de cigarros e de charutos para revender por preços excessivamente baratos.

Não é raro vêr entrar por ahi nas lojas de commercio, cafés, bilhares, etc., creanças e adultos fazendo colheita de pontas de cigarros e de charutos para irem vender a diversos estancos.

Os que as compram ou é para vender a peso aos que as procuram ou para as reduzir a cigarros, para revender.

São restos de tabaco que depois de servirem a quem soffre talvez de qualquer doença contagiosa, andam pelo chão a ser calcados, de mistura com as maiôres immundicies.

A policia bem vê tudo isto e bem póde saber, querendo, quaes os estancos que têem transacções com essa pobre gente que, em parte, vive á custa deste desprezivel negocio.

Tomando conta do caso e evitando o abuso pela gravidade que elle tem, presta a policia um bom serviço. Os que não podem ter o vicio de fumar por falta de meios, que o reprimam;

é até um bom serviço que prestam á sua saude e á sua fraca bolsa. A providencia que reclamamos da policia tem a dupla vantagem de fazer tirar das ruas essas creanças que vêmos tão cedo acostumar-se a adquirir parcos proventos á custa de um negocio tão ignobil.

Não é só á policia que dirigimos a nossa supplica, é tambem aos que trabalham para combater a propagação da tuberculose.

Pensões a estudantes

A Santa Casa da Misericordia desta cidade vae pôr a concurso tres logares de estudantes pensionistas, sendo dois dos legados de Luz Soriano e o outro de Miranda Pio.

Os primeiros teem a pensão de reis 15$000, mensaes, livros e matriculas, e no fim do curso mais 100$000 réis, e o ultimo a pensão de 8$000 réis por mez, excluindo os mezes das ferias grandes.

Esta pensão é só para o estudante que frequente o curso de medicina na Universidade, emquanto que os outros dois legados se destinam a estudantes que frequentem qualquer curso do mesmo instituto.

Os pretendentes deverão provar que são pobres e que teem sido bons estudantes.

Academicas laureadas

A ex.ma sr.a D. Domitilla Miranda de Carvalho, alumna da faculdade de medicina e já com formatura nas faculdades de mathematica e philosophia, obteve este anno um *premio* no 3.º anno, confirmando assim as elevadas e justas classificações que tem obtido nos outros cursos.

Teem sido tantas e tão honrosas as distincções com que tem sido galardoada na Universidade, que frequenta ha muitos annos, e são tão boas as referencias que todos os seus professores fazem da sua intelligencia e applicação ao estudo, que a distinctissima academica não só tem nobilitado o seu illustre nome, mas tem honrado tambem o primeiro estabelecimento scientifico do paiz.

A ex.ma sr.a D. Maria da Gloria Paiva outra alumna da Universidade, que no curso do lyceu obteve nove distincções e que nos 1.º e 2.º annos da faculdade de philosophia obteve a classificação de *distincta*, alcançou este anno as seguintes classificações: *accessit* na 3.ª cadeira de botanica, e *distincta* na 4.ª cadeira de phisica e na 6.ª cadeira, zoologia.

Muito intelligente e estudiosa leccionou este anno com incontestavel competencia algumas disciplinas para o magisterio primario,—(sexo feminino)—no *Collegio Mondego*.

Professores e alumnas desta distincta academica são unanimes em affirmar os seus notaveis merecimentos.

Ambas as alumnas a que nos referimos teem honrado já as columnas do *Tribuno Popular* com a sua tão apreciada collaboração, a primeira com magnificos versos, e a segunda com um interessante e bem escripto conto, original.

Cabe pois o dever ao *Tribuno* de enviar ás duas illustres academicas os mais sinceros e respeitosos cumprimentos de felicitação, fazendo votos porque elles se repitam nos annos futuros por igual motivo.

Para breve

Está para muito breve a reforma de instrucção primaria e a nomeação de toda essa tropa de inspectores e sub-inspectores que rivalisarão com a tropa do sello.

A bomba ha de fazer estrondo.

São tantos os candidatos ás postas, que não faltarão descontentes.

Mais uma proesa para attestar o bom governo do sr. Hintze.

O que virá depois disto?

Foram presos em Pombal os hespanhoes Manuel Pio e Antonio Eglesias, por suspeita de auctores do importante roubo feito ha dias na Figueira da Foz, ao ourives sr. José Ferreira.

Os referidos hespanhoes teem residido ha tempo em Coimbra, um no bairro de Santa Clara e o outro na rua do Corpo de Deus.

Parece, porem, que elles nada teem com o referido crime, sem com isto querermos dizer que elles não sejam capazes de fazer coisa parecida.

Herança sonegada

Falleceu ha dias em Guimarães o rico capitalista Manuel Esteves Ribeiro.

Apresentou se logo D. Amelia Maria de Jesus Xavier com uma petição de acção contra os herdeiros d'aquelle capitalista, allegando ser filha natural deste e perfilhada por escriptura lavrada nas notas do tabellião de Guimarães, José Joaquim d'Oliveira, em 26 d'agosto de 1885.

Tal escriptura não apparecia no livro das notas, verificando se faltarem neste tres folhas justamente no ponto em que devia existir a escriptura, apurando-se tambem faltar uma folha no livro do registo das escripturas correspondente áquelle dia.

O empregado do contador declára ter emprestado ao escrivão Oliveira este livro durante meia hora.

O escrivão desappareceu, affirmando-se ter elle recebido mais de 150 contos de reis para se prestar a este crime, que no seu genero é dos mais importantes de que ha memoria no fôro portuguez.

Desordem

Hontem, pelas 11 horas da noite, travou se desordem, ao cimo da rua da Louça, entre o caboqueiro Joaquim da Silva, e Eleutherio Rodrigues, morador na rua Velha, recebendo este uma forte pancada na cabeça, de que resultou um grave ferimento e contusões num braço.

O Eleutherio foi receber curativo ao hospital, voltando para casa, mas encontrando-se hoje peior, deu entrada naquelle estabelecimento, onde ficou em tractamento.

Regressou a esta cidade ante-hontem sua ex.ª o sr. Bispo Conde. Brevemente partira para Carregosa a fim de dirigir os trabalhos da solemne inauguração da sua capella dedicada a Senhora de Lourdes.

Nessa festa pregarão os rev.os Dias d'Andrade, illustre conego da Sé de Coimbra, e Sebastião de Vasconcellos, benemerito fundador da officina de S. José no Porto.

Passaportes

Durante o mez de julho findo foram requisitados no governo civil deste districto, 83 passaportes, sendo 70 para o Brazil e 13 para o ultramar.

Em egual mez do anno passado foram requisitados 109.

Os aspirantes telegrapho postaes da estação central de Coimbra, srs. Joaquim Nunes da Silva, Antonio Marques Mecco Junior e Annibal das Neves Coelho foram mandados fazer serviço na estação telegraphica Central de Lisboa até o fim de setembro proximo.

Foram escolhidos estes empregados por terem sido premiados no concurso annual da manipulação dos apparelhos telegraphicos.

Requereram este anno para fazer exame de instrucção primaria em Lisboa 3:040 examinandos, sendo 1:965 do sexo masculino e 1:075 do feminino.

Festividade

Alem da festividade aqui já annunciada, que deve ter logar no dia 10 do corrente no logar da Carapinheira da Serra, haverá tambem este anno, no mesmo dia, a romaria dum novo cirio de Nossa Senhora das Necessidades, offerecido por um devoto desta cidade aos habitantes daquelle logar.

O cirio sahirá da igreja do Real Mosteiro de Cellas em direcção aquelle logar pelas 7 e meia horas da manhã, acompanhado de cavalleiros, e será o portador delle o sr. Antonio Madeira Abrantes, que o entregará ao juiz da festa, o sr. Joaquim da Costa, á entrada do referido logar.

Espera-se que haja grande concorrencia a esta festa.

Seguiu hontem para Lisboa, afim de ser tractado no Instituto Bactereologico, o menor desta cidade, Fernando Marques Martinho, que no dia 4 de julho findo foi mordido por um cão raivoso.

Madeiras

Conforme o annuncio que hoje publicamos, o sr. Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, continua a ter á venda magnificas madeiras de choupo, pinho, solho, caixal, etc., que vende por preços modicos.

Os bons creditos de que gosa o annunciante são garantia segura da boa qualidade das madeiras.

Chamamos para este assumpto a attenção dos interessados.

Felizmente não se tem alastrado o mildio e oidio nas vinhas deste concelho, vendo-se até que algumas se mostram mais viçosas.

«Helena»

E' o titulo dum romance do sr. João Ayres d'Azevedo (J. de Nogueira), editado pela livraria Mesquita desta cidade.

Agradecemos a offerta e cumprimentamos o intelligente autor da publicação, que é prefaciada pelo sr. Jayme de Magalhães Lima.

O curso do 5.º anno da faculdade de medicina, que na quarta feira completou a sua formatura, dirigiu um telegramma a El rei, no mesmo dia, sollicitando a commutação da pêna para os estudantes que foram riscados por um anno.

Para a continuação da Estrada de Luso a Penacova foi este anno concedida a dotação de 3 contos de reis.

---

58 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XII

—Ah! meu amigo—disse o advogado—muito difficil é luctar contra o candidato official!... O meu chefe, porém, é um homem surprehendente. Passa os dias numa terceira classe dos caminhos de ferro do departamento, expondo aos campo nezes o seu programma mudando de carruagem em cada estação. Que rasgo de genio!... Uma reunião publica ambulante. Occorreu-lhe esta idéa ao ver que um tocador de harpa fazia, quatro vezes por dia, a travessia do Havre a Honfleur tocando *O beijo*. Oh! E' preciso mexer-se. O perfeito não despreza meio algum para nos combater. Pois não fez espalhar na nossa circumscripção, que é das mais catholicas, a calumnia de que eramos voltairianos, inimigos da religião e dos padres! Felizmente ainda faltam quatro domingos antes que o escrutinio tenha logar e o nosso chefe irá á missa do dia e commungará nas quatro parochias mais importantes. Se um tal homem não sae eleito então é preciso desesperar do suffragio universal.

Amadeu, que naquella epocha não andava tão alheiado da politica como mais tarde, interrogava se não sem receio, se aquelle modelo de candidatos, que ia arriscar-se a apanhar uma indigestão sacrilega, e apregoava a sua profissão da fé do mesmo modo que nas ferias se annunciavam os espectaculos, não passaria de um saltimbanco.

Arthur Papillon não lhe deu tempo a elle continuar nas suas pessimistas reflexões

—E tu, meu rapaz, que fazes?—perguntou lhe o advogado com um certo ar de protecção:

—Sabes que alcançaste um grande exito. A noite passada, em casa da condessa Fontaine... Tens ouvido nomear?... a filha do marechal Lelievre, viuva do antigo ministro de Luiz Filippe. Jocquelet recitou a tua *Trincheira de Sebastopol*, que produziu grande sensação. Que excellente voz possue aquelle Jocquelet; não ha outra egual nos tribunaes de Paris!... Ditoso poeta! Vi o teu livro no gabinete de mais de uma dama formosa... Espero que deixarás de frequentar o café de Sevilha para não te atropheares como esses esguedelhados. E' preciso fazeres a tua apresentação no mundo, torna se indispensavel a um litterato; quando quizeres estou prompto a acompanhar-te.

Amadeu acha-se divorciado da Bohemia, onde encontrou tão poucas sympathias, e que além d'isso, e por outros motivos, tanto repugna a sua delicadeza, achando pouco honroso o ser qualquer dia tratado de tu pelo tio Lebuffle.

Mas apresentar se no mundo?

A sua educação foi tão modesta. Poderei fazer boa figura? perguntou timidamente o Papillon. O poeta é orgulhoso; não soffrerá o fazer má figura em qualquer parte; teme o ridiculo. Além disso, até então, o exito obtido foi platonico. Está pobre como d'antes e continua morando no arrabalde de Santiago. Dentro de alguns dias Massif entregar-lhe ha quinhentos francos pela segunda edição do seu livro; isto, porém, representa apenas um punhado de Napoleões.

—E' sufficiente, replica o advogado, que pretende apoderar-se do seu amigo. E' mais do que sufficiente para te proveres do fato que necessitas, uma casaca bem feita em primeiro logar, pois é o mais essencial. Sabes que o melhor meio de fazer boa figura na sociedade consiste em saber estar callado. Dada a tua organisação fina e flexivel, dentro em breve estarás transformado num perfeito *gentleman*. Além disso não és feio, tens uma pallidez attrahente, o que me assegura que te tornarás agradavel! Estamos nos principios de Julho e Paris acha-se quasi deserta; a condessa de Fontaine, porém, não se retira senão depois das ferias, por causa do neto, do qual é tutora, e está concluindo os seus estudos no lyceu Bonaparte. Até ao fim do mez, a condessa recebe todas as noites, e nas suas salas reune-se quanto de mais elegante se encontra em Paris. A condessa, uma senhora já edosa, é muito amavel e muito instruida, e aprecia immenso os escriptores quando aos seus meritos litterarios juntam o de uma fina educação. Deixa te, pois, de tolices e manda fazer um frack preto. Apresentando te alli, meu querido, posso assegurar te que dentro de 15 annos tens um logar na Academia. Estamos de accordo? Trata de te apromptares para a semana proxima. (*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

LONGE

Na vastidão immensa deste mar,
Que a minha vista olha e não alcança
Passa um barco ligeiro a navegar
Como em lago do azul todo bonança.

Sobre o leito d'areia em que descança,
D'aquelle seu constante labutar,
Canta por fim a onda, ao expirar,
Uma ballada suavemente mansa,

Assim tambem no mar da saudade,
Dos meus dias sombrios e tristonhos,
Ha um canto de meiga suavidade.

Qual um sorriso em lagrima tremente
A esperança navega docemente
Na barca feiticeira dos meus sonhos.

Figueira da Foz. Setembro de 1901.

DOMITILLA DE CARVALHO.

Feira de S. Bartholomeu

A camara municipal deliberou hontem que a feira de S. Bartholomeu se realise de 21 a 30 do corrente.

ESTUDANTES CLASSIFICADOS NATURAES DE COIMBRA

Alumnos da Universidade, naturaes de Coimbra, este anno classificados:

Na faculdade de Direito:

No 3.º anno, Alfredo Pinto da Cruz da Rocha Peixoto, distincto.

No 5.º anno, Antonio Candido d'Almeida Leitão, distincto.

Faculdade de mathematica:

No 3.º anno, geometria descriptiva, Fernando Paulino d'Oliveira Freire Themudo, distincto.

Alvaro d'Almeida Mattos, premio.

Mechanica racional, Fernando Paulino d'Oliveira, *accessit*.

Na faculdade de medicina:

No 3.º anno, D. Sophia Julia Dias, distincta.

No 4.º anno, Alberto dos Santos Nogueira Lobo, *accessit*.

No 5.º anno, José Cypriano Rodrigues Diniz, distincto.

Fernando Affonso Leal Gonçalves, *accessit*.

João Marques dos Santos, premio «Barão de Castello de Paiva.»

Alberto Nogueira Lobo, premio «Alvarenga».

Faculdade de philosophia:

Alvaro d'Almeida Mattos, premios na 3.ª cadeira, botanica, e na 6.ª cadeira, zoologia.

Alberto Cupertino Pessoa, *accessits* na 3.ª cadeira, botanica, na 4.ª cadeira, phisica 2.ª parte, e na 6.ª cadeira, zoologia.

Antonio dos Santos Silva, *accessits* na 4.ª cadeira, phisica 2.ª parte, e na 6.ª cadeira, zoologia.

Fernando Paulino Oliveira Freire Albuquerque, distincto na 3.ª cadeira, botanica.

As esmolas este anno offerecidas ao S. Torquato, no Minho, consistiram no seguinte:

70 grammas de oiro em diversos objectos, 20 kilos de cera, 64 libras, 10 meias libras, 1 peça de 8$000 reis, outra de 5$000 reis, tres de 2$000 reis, e mais 5:055$675 em dinheiro doutros valores e em notas.

Isto sem fallar no agio do dinheiro em ouro.

E a dizerem que ha crise e falta de dinheiro!

O que ha é muita falta de juizo!

Novo regulamento

O regulamento para o serviço dos corretores de hoteis, moços de fretes, cocheiros, carroceiros, etc., tem, entre outras, as seguintes disposições:

Nenhum individuo poderá exercer a profissão de corretor de hotel, moço de fretes e carroceiro, sem que previamente se haja munido de licença; a licença para corretor de hotel só será concedida depois de provado o bom comportamento do que a solicitar e de prestada a abonação pelo dono ou gerente do hotel a que se destinar.

As licenças dos moços de fretes e carroceiros serão passadas mediante inquerito sobre o seu comportamento e confiança.

Esta disposição é tambem applicavel ás mulheres que habitualmente se dedicam ao transporte de bagagens.

O corretor que deixar o serviço do hotel indicado na licença é obrigado a participa lo na repartição em que tiver obtido o diploma respectivo.

Os corretores usarão no bonet uma chapa em que esteja gravado o nome do hotel que representam, e os moços de fretes e carroceiros trarão ao peito ou no bonet uma chapa de que conste o seu numero d'ordem.

Estas licenças serão gratuitas e registadas em livro especial.

E' prohibido aos corretores, moços de fretes, carroceiros e cocheiros postarem se ás portas da Estação do Caminho de Ferro em filas ou em magotes de forma a difficultarem ou a impedirem a livre e franca entrada e saida dos passageiros; sairem do local que lhes for marcado pelos agentes da auctoridade, salvo quando forem chamados para prestar qualquer serviço; importunarem os passageiros com instancias, tomarem-lhes as bagagens sem auctorisação, segura los ou tomar lhes a passagem.

Em local proximo da Estação será marcada a area do terreno em que os carros d'aluguer ou particulares deverão sempre postar-se tanto á chegada como á partida dos comboios.

Os carros que conduzirem quaesquer individuos á Estação podem parar á porta desta, mas somente pelo tempo necessario para os passageiros se apearem e para a descarga das bagagens, tomando immediatamente logar dentro da area que lhes for reservada para o estacionamento.

Os carros que forem alugados para transporte de passageiros e bagagens da Estação, não sairão do logar em que estacionarem para se approximarem da porta da Estação, excepto sendo para tomarem pessoas doentes ou impossibilitadas de os tomarem naquelle logar.

As carroças só poderão carregar bagagens junto da porta da Estação, mas esse serviço só poderá ser feito quando houver terminado a entrada ou saida de passageiros.

Os cocheiros não poderão descer da boleia dos carros que conduzirem, em todo o tempo que estacionarem no largo da Estação, para os confiarem a individuos que não estejam habilitados com carta de cocheiro.

Os cocheiros e carroceiros que se fizerem substituir na vigilancia dos seus carros por pessoa devidamente habilitada occuparão o logar marcado aos corretores e moços de fretes.

BI-SEMANARIO HISTORICO

AGOSTO—2

1802—Napoleão é proclamado consul vitalicio

1813—Combate de Echalar, entre as tropas anglo-lusas e as francezas, ficando estas vencidas

1830—Carlos X abdica no Duque de Angoulême, e este no Duque de Bordéos.

1831—Retira para Hespanha o brigadeiro Magessé, que tinha levantado o grito de rebellião a favor de D. Miguel.

—3—

1492—A pequena esquadrilha de Christovam Colombo, composta apenas de tres barcos, dos quaes fazia parte a *Ninia* e a *Pinta*, largou neste dia do porto de Palos de Mogner, a 78 kilometros de Sevilha para a descoberta do Novo Mundo.

1792—Luiz XVI é accusado de conspirador.

1810—Acção junto da Atalaia, na Cova da Beira, entre uma parte do regimento de cavallaria 1, sob o commando do coronel Athayde Freire, e 60 praças de cavallaria franceza.

—4—

1060—Morte do rei Henrique I de França, filho do rei Roberto e neto de Hugo Capeto.

1778—Reappareceu a *Gazeta de Lisboa*, cuja publicação esteve suspensa desde os primeiros mezes do anno de 1762.

1870—Batalha de Wissemberg na qual venceram os francezes.

—5—

1826—São extinctos os regimentos de cavallaria 2 e os de infantaria 17 e 24, que se revoltaram contra D. Pedro, e mandados organisar um regimento de cavallaria com o n. 13 e dois de infantaria com os n.os 25 e 26.

1868—Falleceu heroicamente na Zambezia, como commandante geral do corpo de operações contra o Bonga, o tenente-coronel de cavallaria Guilherme de Portugal.

Hoje na estrada do cemiterio, houve scena de pugilato entre duas mulheres por questão de ciumes.

A esposa trahida teve de ir curar-se a uma pharmacia.

Ainda em cima!...

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155
COIMBRA

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Typographia do Tribuno Popular
Rua do Visconde da Luz n.º 100 2.º

ANNUNCIOS

EDITAL

Dr. Manuel Dias da Silva, Lente Cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal da mesma cidade.

Faço saber em conformidade das disposições do Codigo Administrativo que estará patente na Secretaria da Municipalidade por espaço de 8 dias a contar do dia 5 deste mez, o 2.º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno, pelo que convido todos os interessados a examinarem o dito orçamento e a apresentarem quaesquer reclamações.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de agosto de 1902.

O Presidente,
Manuel Dias da Silva.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Venda de predios

No proximo domingo, 3 de agosto pelas 5 horas da tarde no logar da Cruz dos Morouços, freguezia de Santa Clara, hão de vender-se em praça particular, convindo o preço, os seguintes predios pertencentes á sr.ª Joaquina Carvalho, do mesmo logar:

Uma casa com pateo contiguo, e mais duas propriedades compostas de terra de semeadura, oliveiras, arvores de fructo, vinha e pinhal.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MECEARIA LUSITANA, RU DO CEGO 1 7—COIMBRA

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.

A MACHINA CLEMENT augmenta dia a dia a sua fama com os triumphos obtidos nas grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.

A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua leveza e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a forçade 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 3/4 cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por 3/4 de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nos consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios á verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.

A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos

Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).

Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.° 1 a 4$000 reis. Bicos n.° 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.° 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.° 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.° 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.° 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.°

Arrendamento

Arrenda-se a casa de residencia da Quinta do Espinheiro, junto ás Sete Fontes, em Cellas. Está reformada de novo e tem boas accomodações e excellentes vistas e num dos sitios mais pittorescos.

Tambem se arrenda uma casa, nesta cidade, na rua de Camara Pestana, e ambos os predios pertencem a D. Maria José Soares d'Albergaria, de Cellas.

Para ver e tractar em casa da proprietaria em Cellas, ou do procurador João Marques Mosca, nesta cidade

Novidades litterarias

—(*)—

IN ILLO TEMPORE

POR

TRINDADE COELHO

Livro interessantissimo, profusamente illustrado com vistas de Coimbra, lentes, estudantes e futricas edição feita em Paris 1 vol. 800 reis.

EXERCICIOS LATINOS — THEMAS E VERSÕES

POR

Padre José Correia Marques Castanheira

1 vol. 500 reis

Vendem-se no deposito. Livraria Academica de Moura Marques — COIMBRA.

Cosinha portugueza

OU

ARTE CULINARIA NACIONAL

COLLABORAÇÃO DE SENHORAS

(*Producto reservado a um fim patriotico e piedoso*)

2.ª edição, muito melhorada

Contem 795 receitas

Á VENDA UNICAMENTE NA IMPRENSA ACADEMICA, DE COIMBRA para onde devem ser feitas as requisições, acompanhadas da sua importancia que é

Em brochura	600	réis
» pelo correio. .	650	»
Em formosa cartonagem. .	700	»
» pelo correio. .	760	»

Leilão e venda de penhores

A casa penhorista de Justiniano Rosa d'Almeida & Filho sita na Praça do Commercio n.os 34 e 35 previne os srs. mutuarios, cujos penhores tenham mais de 3 mezes de debito a que venham renovar os seus contractos.

Mais previne os srs. mutuarios a que vae fazer leilão de todos os objectos que devam mais de tres mezes de juros.

Arrenda se a Quinta das Varandas junto á Arregaça, á excepção da casa de residencia; tambem se arrenda o chalet na mesma Quinta, e o olival á Fonte da Telha, junto ou separado.

Para tractar com o procurador João Marques Mosca, nesta cidade.

Annuncio

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de dez dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo, citando todos os interessados que se julguem com direito aos terrenos expropriados, na freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, desta comarca, a Vicente dos Santos Machiel e mulher Josepha da Conceição e Antonio Francisco Cannas e mulher Virginia da Conceição, para a construcção da estrada de serviço das Carvalhozas á E. R. n.° 12, expropriados pela Direcção das Obras Publicas deste districto, afim de virem deduzir esse direito no referido praso, sob pena de serem os alludidos terrenos julgados livres e desembaraçados e adjudicados ao Estado e os seus preços, existentes na Caixa Geral de Depositos, subrogados e applicados como lôr de direito.

Coimbra, 19 de julho de 1902.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

R. Calisto.

O escrivão interino do 1.° officio,

J. A. Lopes Ferreira.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer. Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ — 44 — 48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171 — Rua de Ferreira Borges — 173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39 — Coimbra.

Numero 4·819 QUARTA-FEIRA 6 DE AGOSTO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

RUIDOS

Quasi diariamente chegam de França noticias dos rumôres com que a lei das associações tem sido cumprida; os nephelibatas, de vez em quando, provocam algum berreiro mais espectaculoso e a intervenção policial tem de pôr côbro aos seus excessos. Tambem, nestes tempos materiaes que vão correndo, os excessos não seriam grandes; as grandes e odientas campanhas do fanatismo, no passado, não poderam reconstituir se agora, nestes tempos tristes de notas depreciadas e oiro com agio. Mas o que é certo é que sempre tem havido necessidade, para a policia franceza, num dia ou noutro de effectuar algumas prisões e exercer alguma violencia para conter os desmandos dos lunaticos, que tomaram a deleza dos coios.

A desordem tem sido maior em Paris, como era de esperar, pela concentração ahi de varios elementos reaccionarios, já os monarchicos puros, já os desbotados côr de rosa, já os desavindos com as differentes secretarias do estado, já os aventureiros costumados de todas estas agitações, que querem sempre pescar nas aguas turvas; alóra, é claro, ainda os scismadores, como Coppée, que tambem apparecem a dar a nota comica ao caso.

De todos, os peores são os que veem a terminar um regimen, por exemplo no ministerio da marinha que offerecia vantagens muito parecidas com as da administração turca, e a que a energia intemerata do sr. Pelletan deve pôr côbro definitivo.

Ha poucos dias este ministro mostrou bem as suas ideias sobre a questão das congregações; pois as que tem sobre a sua pasta, não são menos nitidas nem menos accentuadas; por isso alguns dos seus subordinados talvez soprem as irmãs; mas tudo será debellado pelo energiado governo de Combes, como convem á causa do ensino, do progresso, do decôro humano e da liberdade.

Lyceu de Coimbra

Logo que o actual governo subiu ao poder entendeu na sua alta sabedoria mandar suspender as obras no lyceu desta cidade, obras aliás de absoluta necessidade.

Teem decorrido muitos mezes durante os quaes teem sido feitas diversas reclamações por parte do reitor e do conselho escolar, as quaes teem chegado ao conhecimento da direcção geral de instrucção publica instando não só pela continuação das obras mas por mobilia decente e capaz que não envergonhe um estabelecimento de ensino frequentado por quasi 400 alumnos.

A tudo se tem o governo conservado indifferente, e o lyceu de Coimbra continua a parecer quasi uma casa sem dono, tal é o estado de deterioração em que se acham os sobrados dos corredores e d'algumas aulas, cheios de buracos, e carunchosos, a desfazerem-se debaixo dos pés!

E' uma vergonha e um perigo.

Ainda hontem, á nossa vista, uma creança enfiou um pé por um desses buracos do solho!

Mas não é só isto: as paredes, na sua maior parte, não estão rebocadas, offerecendo o aspecto denegrido e feio proprio das casas das aldeias mais sertanejas.

Ha falta de retretes no andar superior, de mobilia, de limpeza, de pintura, etc.

Para se fazer ideia do que é o lyceu de Coimbra, basta ve-lo exteriormente. Parece que nunca foi caiado, tal é a negrura das suas paredes.

O sr. director geral de instrucção publica não desconhece o estado a que chegou esse estabelecimento nem a urgencia de mandar ali proceder á continuação das obras, mas a nossa Coimbra é o que nós sabemos para o actual governo, que a detesta e abomina.

Do primeiro ao ultimo dos actuaes ministros todos gostam tanto della como o diabo da cruz.

GOVERNADOR CIVIL

Está outra vez em Lisboa o sr. governador civil deste districto.

E' derrocada certa que nos espera com toda a certeza

Naturalmente foi ver se conseguia reduzir a metade a dotação de **reis 8000$000** para os estragos causados pelas cheias do Mondego!

Inspecção ás farinhas

A inspecção geral dos serviços sanitarios ordenou a todas as delegações de saude do paiz, que procedam com o maximo cuidado á fiscalisação sanitaria em tudo que possa dizer respeito a farinhas e pão.

Os srs. delegado e sub-delegado de saude deste concelho teem andado em visita aos estabelecimentos de venda e consumo de farinhas para verificarem se ellas se acham ou não adulteradas.

Se existia tambem dessa droga em Coimbra, houve tempo demasiado de a pô na caixinha dos tres segredos.

O que era para desejar é que estas visitas se repetissem amiudadas vezes e não só quando a força das circunstancias as reclamam.

Mas todos nós sabemos já o que estas coisas são...

Universidade

Resultado dos actos e da frequencia dos alumnos da Universidade, no anno lectivo findo em 31 de julho ultimo:

Matricularam se 1:108 alumnos.

Faculdade de theologia:

1.º anno — 9 approvados *nemine*, 2 *simpliciter*, 2 reprovados e 4 perderam o anno.

2.º anno—11 *nemine*, 5 *simpliciter*.

3.º anno—15 *nemine*, 13 *simpliciter* e 2 reprovados.

4.º anno—7 *nemine*.

5.º anno—11 *nemine*, 1 *simpliciter*, e 1 reprovado.

Faculdade de direito:

1.º anno—89 *nemine*, 2 *simpliciter*. 61 reprovados, 29 perderam o anno e 2 licenceados.

2.º anno—88 *nemine*, 39 reprovados e 16 perderam o anno.

3.º anno—95 *nemine*, 22 *simpliciter*, 17 reprovados e 4 perderam o anno.

5.º anno—92 *nemine*, 6 *simpliciter* e 1 reprovado.

Faculdade de medicina:

1.º anno—23 *nemine*, 1 reprovado e 4 desistiram.

2.º anno—25 *nemine* e 3 *simpliciter*.

3.º anno—55 *nemine*, 1 *simpliciter* e 1 reprovado.

4.º anno—28 *nemine*.

5.º anno—27 *nemine* e 1 perdeu o anno.

Faculdade de mathematica:

1.º anno—22 *nemine*, 14 *simpliciter*, 18 reprovados e 23 perderam o anno.

2.º anno—19 *nemine*, 1 reprovado e 4 perderam o anno.

3.º anno—6 *nemine*, 3 perderam o anno e 1 licenceado.

4.ª cadeira—14 *nemine*, 1 *simpliciter*, 5 reprovados e 27 perderam o anno.

4.º anno—2 *nemine*.

5.º anno—2 *nemine*.

Faculdade de philosophia:

1.º anno—22 *nemine*, 9 *simpliciter*, 2 reprovados, 8 perderam o anno, 1 licenceado.

2.º anno—30 *nemine*, 7 *simpliciter*, 4 reprovados, 1 perdeu o anno, 1 licenceado e 2 annularam a matricula.

3.º anno — 3.ª cadeira, 32 *nemine*, 20 *simpliciter*, 2 reprovados, 5 perderam o anno e 2 licenceados.

4.ª cadeira — 34 *nemine*, 7 *simpliciter* e 1 licenceado.

5.ª cadeira—36 *nemine*, 7 *simpliciter*. 3 reprovados, 3 perderam o anno e 1 licenceado.

6.ª cadeira—28 *nemine*, 4 *simpliciter* 3 reprovados e 2 perderam o anno.

7.ª cadeira—5 *nemine*, 2 perderam o anno, 2 licenceados e 2 transitaram.

5.º anno—12 *nemine*.

Desenho: foram approvados *nemine* 115, 15 *simpliciter* e 73 perderam o anno.

Pharmacia:

1.º anno—2 *nemine*, 2 *simpliciter* e 1 reprovado.

2.º anno—6 *nemine*, 1 *simpliciter* e 1 reprovado.

3.º anno—6 habilitados.

4.º anno—6 habilitados.

Total: approvados *nemine* 887, *simpliciter* 147, reprovados 171, perderam o anno 138, licenceados 11, annularam a matricula 2 e transitaram 4.

No anno lectivo de 1901 1902, em que foi maior o numero de matriculas, houve 1:056 approvados *nemine*, 181 *simpliciter* 214 reprovados, 11 deixaram de fazer acto, 199 perderam o anno e 12 annularam a matricula.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Partiu para o estrangeiro a rainha sr.ª D. Maria Pia.

Vae fazer uso das aguas de Aix les Bains.

Tem estado na quinta de S. Jorge, proximo desta cidade, sua ex.ª o arcebispo de Goa, rev.mo sr. D. Antonio Sebastião Valente.

Partiu para o Bussaco o sr. dr. José Nazareth, digno director do Hospicio dos Abandonados, que conta ali demorar-se algum tempo.

Seguiu hontem para a Figueira, onde se demorara até o fim d'outubro, o sr. dr. Danton de Carvalho, considerado secretario do lyceu desta cidade.

Partiu para as Caldas da Rainha, para uso de banhos, a sr.ª D. Antonia da Costa Braga, estremosa esposa do nosso presado amigo sr. Miguel José da Costa Braga.

Partiu de Coimbra para Castello de Vide, o nosso illustre amigo e digno par do reino sr. dr. José Frederico Laranjo.

Foi passar as ferias a Oliveira do Hospital o nosso illustre amigo e distincto lente da faculdade de theologia, sr. dr. Garcia de Vasconcellos.

Partiu para Espinho a ex.ma sr.ª D. Amalia Cabral.

Acha-se em Moimenta da Beira a ex.ma sr.ª D. Margarida Alpoim, dedicada esposa do sr. dr. Ovidio Alpoim, illustre deputado nosso correligionario.

Está na Figueira da Foz com sua ex.ma familia, o nosso querido amigo e distincto clinico nesta cidade, sr. dr. Annibal Ferreira da Costa Maia.

O acreditado negociante desta cidade sr. Francisco José da Costa Braga, acha-se nas Caldas da Rainha fazendo uso de banhos.

Elvino de Brito

E' muito grave o estado do sr. conselheiro Elvino de Brito, havendo poucas esperanças de que o illustre estadista possa salvar-se.

Sentimos profundamente.

Dr. Murakami

Esteve na segunda-feira nesta cidade o doutor japonez, N. Murakami, que veio investigar na bibliotheca da Universidade das relações, no seculo XVI, do Japão com a Europa, e muito principalmente da embaixada japoneza que nessa epocha visitou o Papa e veio a Coimbra.

Ha dois annos que um outro professor japonez veio a Portugal na mesma commissão.

O doutor Murakami partiu no mesmo dia para o Porto, tendo já vindo d'Evora.

Impostos indirectos

Os impostos indirectos municipaes deste concelho, renderam no mez de julho findo 2:190$545, mais 223$522 réis do que em egual mez do anno de 1901.

No 1.º semestre do anno actual foi este rendimento de 16:424$805 reis, mais 1:260$641 réis do que no 1.º semestre do anno passado.

Differença a mais nos sete mezes deste anno já decorridos 1:484$173 réis comparado com o rendimento de egual periodo do anno findo.

Foi posto em liberdade, por não se provar que estivesse envolvido no caso, o preso José de Judicibus, que ha oito dias recolheu á cadeia do Limoeiro como presumido auctor da tentativa de fogo posto no edificio onde se acham installadas as officinas e escriptorios do jornal *A Vanguarda*.

Consorcio

Realizou-se no dia 2 do corrente, na egreja de S. Bartholomeu, o enlace matrimonial da ex.ma sr.ª D. Maria da Gloria Costa, irmã do conceituado industrial sr. Alfredo Fernandes Costa, com o nosso dedicado amigo sr. Antonio Augusto Neves, importante commerciante desta praça e muito digno vereador da Camara Municipal.

Aos noivos, appetecemos lhe uma lua de mel prolongadissima e um futuro sempre risonho e venturoso.

Na segunda-feira, pelas 6,15 horas da manhã, sentiu se nesta cidade e em differentes pontos do paiz, um abalo de terra que causou panico a muita gente.

As oscillações foram na direcção NE SO.

Obituario

Finou se ante hontem á tarde depois de prolongado soffrimento, que se seguiu a um ataque de paralysia, o sr. Francisco Maria Pereira, natural desta cidade, bacharel formado na faculdade de theologia, professor jubilado de latim no lyceu de Coimbra e antigo professor de grego no lyceu de Lisboa.

A sua especialidade era o estudo das linguas, tendo sido um professor distincto e muito considerado.

O nosso pesame á familia do extincto.

O conselho superior d'instrucção publica não foi de opinião que seja dispensado o exame de allemão aos alumnos da faculdade de direito.

O parecer daquelle conselho foi de conceder a dispensa para o effeito das matriculas do 1.º anno da referida faculdade, em outubro proximo, ficando, porém, de ser exigido esse exame no segundo anno em 1903.

Ovelhas mortas

O comboio correio ascendente matou no domingo de madrugada, proximo do apeadeiro da Bemcanta, 16 ovelhas pertencentes á Escola Nacional d'Agricultura.

Alem destas ficou uma com as pernas partidas e tres fugiram, não tendo voltado ao redil senão uma.

Foi um cão que fez espantar as ovelhas que fugiram para a linha na occasião da passagem do comboio.

O tenente sr. José do Amaral, que foi ajudante do commando da guarda fiscal nesta cidade, foi collocado em infantaria 23.

BOA MEDIDA

A inspecção geral dos serviços sanitarios expediu uma circular a todos os governadores civis, recommendando que sejam cumpridas rigorosamente as medidae prophylaticas, no sentido de extinguir os cães vadios, obrigar os restantes ao uso do açamo e isolar e tornar inoffensivos os animaes mordidos, devendo as auctoridades administrativas e as camaras municipaes promover a rigorosa e permanente execução das mesmas medidas, visto ir numa progressão crescente o numero de individuos mordidos por animaes suspeitos de raiva.

A medida é boa; o que resta é que a cumpram como devem.

Torna a dizer-se que vae ser nomeado vice reitor da Universidade o sr. dr. Avelino Cesar Augusto Calixto.

Associação dos Artistas

Está convocada para o dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, a assembleia geral da Associação dos Artistas, para apresentação duma proposta da direcção que tem por fim alterar algumas disposições dos Estatutos que tendem a reduzir o excesso de despezas.

O balancete do 1.º trimestre deste anno accusa um *deficit* importante.

Diz se que o sr. ministro da fazenda pensa em levar a effeito a installação do Monte-Piedade, cujo regulamento permitte, segundo se crê, fazer operações em grande e pequena escala em condições vantajosas para o publico.

No dia 24 do corrente realisa-se no Colyseu Figueirense uma corrida de touros, com gado da Companhia das Lezirias, sendo cavalleiros Manuel Casimiro e José Casimiro. O espada é «Revertito».

Antonio Ennes

Passa hoje o primeiro anniversario da morte do sr. conselheiro Antonio Ennes, que tanto se evidenciou pelo seu talento e brilhantes qualidades de caracter na politica e no jornalismo.

Prestamos á sua memoria a homenagem do nosso respeito e da nossa viva saudade.

Falla-se na nomeação duma commissão para estudar e propôr os meios de adquirir em Portugal um typo de cavallo de guerra.

Theatro Guinol

Continuam a ter grande concorrencia os espectaculos no theatro Guinol, prova de que elles são famosos para fazer rir.

E' fora de duvida que essa fantochada tem feito progressos e que não faz vergonha ao pé dos melhores artistas do seu genero.

O reportorio é variadissimo, a musica alegre e os scenarios vistosos e de grande effeito.

Não é só espectaculo para a petizada; vêem se lá muitos maduros e até da primeira sociedade conimbricense, sahindo todos satisfeitos com o tempo que alli passaram.

Em algumas peças teem já figurado scenas de Coimbra, as *fogueiras*, serenata no Mondego, etc.

Tudo isto convida e desafia.

E' aproveitar que os *artistas* teem de ir para banhos para a Figueira da Foz.

A alfandega de Lourenço Marques rendeu de janeiro a março deste anno réis 231:140$182.

Festas em Gouveia

Vão realizar se nos dias 9 a 11 do corrente as pomposas festas ao Senhor do Calvario, em Gouveia.

Haverá procissões, illuminações muito vistosas, arraial, marcha *aux flambeaux*, etc.

Victima duma queda que deu duma bicycleta, morreu proximo de Vianna do Castello, o sr. Manuel da Costa Couto, filho do industrial sr. João da Costa Couto.

Em Lisboa, um ciclista que andava treinando no Terreiro do Paço esbarrou com a sentinella á estatua de D. José.

O soldado assustou se tanto que largou o posto e o ciclista teve de ir receber curativo ao hospital de S. José.

O sr marquez do Soveral vae receber temporariamente a cathegoria de embaixador afim de poder representar, além do paiz, a pessoa d'el rei D. Carlos na ceremonia da coroação de Eduardo VII.

Vae ser publicada uma portaria regulando o modo de executar os trabalhos de estradas e outras construcções, sempre que os respectivos concursos fiquem desertos.

Ainda o Lyceu de Coimbra

Depois de estar composto o artigo—*Lyceu de Coimbra*,—que publicamos na 1.ª pagina, informaram-nos ter sido feita a dotação de 4 contos de reis para continuação das obras no mesmo edificio.

Mais se diz que o digno director das obras publicas, sr. Pinheiro Borges, está resolvido a activar as obras e a não permittir que se desvie um real para outro fim.

Oxala que assim seja. Já se deve a sua ex.ª a importante obra da desobstrucção da luna da rua da Moeda, justo é que se lhe deva tambem o interesse que o illustre funccionario está resolvido a tomar pelas obras do Lyceu de Coimbra.

Acha-se em perigo de vida o digno par do reino sr. Manuel Vaz Preto.

Um jornal estranjeiro dá a seguinte noticia:

«Ha annos uns mineiros de Galles, explorando um poço ha muito abandonado encontraram lá dentro o cadaver de um homem vestido á moda antiga, e que ninguem conhecia Era um bonito rapaz, e a acção peculiar do ar da mina conservára o corpo tão perfeitamente que mais parecia que estava adormecido do que morto

Ninguem se lembrava que tivesse desapparecido alguem por aquelles sitios em tempos mais proximos. Afinal, foram chamar a pessoa mais antiga da aldeia, uma velha solteirona de mais de oitenta annos.

Quando ella chegou, deu se uma scena estranha. A velha deitou-se ao cadaver do rapaz a beijal-o e a dizer lhe palavras de amor. Era o seu noivo que desapparecera mysteriosamente havia sessenta annos, e que ella bem sabia que a não podia ter abandonado. Por isso toda a sua vida se conservára fiel á sua memoria, e encontrára o afinal elle com o seu rosto perfeitamente juvenil, ella encaraquilhada e tropega!»

Que horrivel tormenta para a pobre velha, coitadinha!

Os alumnos do curso superior de letras reprovados nos exames de philosophia, consta que vão reclamar junto das estações superiores contra o modo como se procedeu aos referidos exames.

O nosso presado amigo sr. dr. Arthur Leitão, reassumiu, no dia 1.º do corrente o logar de secretario da Penitenciaria desta cidade.

Vae ser exonerado de governador do Congo o 1.º tenente da armada, nosso conterraneo sr João Jardim, que já vem em viagem para a metropole.

---

56 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XII

Attenção; Amadeu Violette vae apresentar-se no grande mundo.

Comquanto a porteira o ajudasse a vestir e ao vel-o pôr a gravata branca exclamasse «Que noivo tão invejavel se apresenta, sr. Amadeu», o poeta sente pulsar desordenadamente o coração quando a carruagem em que vae sentado ao lado de Arthur Papillon pára á porta de um antigo palacio da rua Bellechasse, habitado pela sr.ª condessa de Fontaine.

Desde o vestibulo que procura imitar o aspecto firme e ar desembaraçado do advogado, e desespera de conseguir que o peitilho da sua camisa se destaque correcto sobre a casaca; ante a primeira inspecção de quatro lacaios com meias de seda. Amadeu está tão embaraçado como se se apresentasse, completamente nu, ante uma inspecção militar; mas não resta duvida de que será considerado apto para todo o serviço, pois se abre uma porta que dá ingresso a um salão todo illuminado, no qual entra, precedido de Arthur, como uma fragil chalupa rebocada por um soberbo cruzador. E' neste salão que o timido poeta, pisando alcatifas e envolto nos raios de luz de um magnifico lustre, é apresentado, com todo o ceremonial, á dona da casa.

E' esta uma senhora de dimensões elephantescas, na flor dos sessenta annos, notavel pela camelia branca que se destaca da sua cabelleira cor de açafrão, tendo no rosto, collo e braços pó de arroz sufficiente para fornecer uma perfumaria; o seu aspecto é distincto e os olhos soberbos; o seu olhar penetrante é attenuado por um sorriso cheio de bondade que tranquillisa até certo ponto o pusillanime e acanhado poeta.

Diz a Amadeu que gostou immenso dos seus formosos versos, recitados por Jocquelet na ultima das suas recepções, e que acaba de ler com muito interesse os *Poemas da Natureza*.

Em seguida deixando cair a luneta, sauda Papillon, agradecendo o ter lhe apresentado Violette, a quem teve muito gosto em conhecer.

Amadeu sente se muito perturbado, e não consegue responder a este cumprimento que, embora banal, é proferido com grande amabilidade.

Felizmente é livre deste embaraço pela chegada de uma senhora muito ossuda e muito arrebicada, a cujo encontro a condessa se dirige com notavel vivacidade, attendendo ás suas fórmas volumosas, exclamando com grande jubilo: «senhora marechala!»

Amadeu seguindo sempre a esteira do seu amigo, que se dirige para um angulo do salão, encontra-se entre uma multidão de casacas pretas, e começa a adquirir aprumo e a investigar aquelles logares, para elle tão desconhecidos, e onde foi introduzido mercê da sua recente reputação.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

RELEMBRANDO...

—*—

No tempo em que o imperio romano dominava o mundo com o troar dos seus canhões, surdos bramires de leão faminto em ancias de de truição e conquista, e o fausto dos seus festins que offuscavam de luz o vasto horisonte povoado que a seus olhos se desenrolava, do intimo do seu seio, como do coração duma caverna, erguiam-se gemidos fracos e angustiosos de seres opprimidos e indefezos—mulher e escravo.

Razavam-se num mesmo parallelismo degradante essas duas entidades exauctoradas da condicção social; e, como vis criminosos sobre quem a justiça dos senhores se exercesse implacavel e cruenta, curvados ao peso do jugo que sem cessar os martyrisava, rojavam-se aos pés desse pedestal infando em que se ostentavam os verdugos da sua existencia, saciando o seu orgulho e despotismo...

Revia-se nesse espelho de barbaros ideaes a sinistra tyrannia dos grandes a quem a Sorte numa ignorancia louca de funestas consequencias havia elevado ao mais alto grau da jerarchia social; mas nesse espelho, tambem, se revia a barbara civilisação desses tempos, rasteira e cega prestes a afundar-se para sempre no abysmo do vicio e do erro.

Tal era o estado da sociedade de então provocado pela obscuridade em que se debatiam as intellectualidades, abandonadas apenas ás suas baixas aspirações destituidas completamente dos mais singelos preceitos da razão!

Porem, o decorrer do tempo, esse astro dissipador das trevas do passado, chave de todos os enigmas do presente lançando jorros de luz no espirito do homem faz lhe sentir as suas theorias erroneas e opera-lhe no cerebro uma revolução de ideias.

E' então que se ergue o veu de trevas e martyrios em que jazia sepultada, para surgir soberana e triumphante, a mulher, que vê aureolar-lhe a fronte, o futuro promettedor e esperançoso que ha de elevala a um alto nivel da escala social, fazendo della o ser superior que tera o grande logar no thesouro da familia e da gloria.

Mas esta gloria e este engrandecimento são o preço dos mais crueis sacrificios, tantos e tão grandes que a Historia os regista e transmitte ás gerações vindouras deixando delles um nome immortal.

Em cada grande lucta travada no seio da humanidade, em cada grande drama que empolga a alma humana em extasis de admirativa contemplação, em cada grande feito que a memoria obstinada nos recorda a cada instante, como numa homenagem de sincero culto, ha sempre a dar-lhe um toque de mysteriosa grandeza, uma emanação sua, em rasgos de magestosa sublimidade, como só a alma de mulher pode conceber.

E, assim, vai marchando no presente, abrindo caminho para a conquista do futuro que, lá de longe a espera, para lhe cingir a fronte da corôa da liberdade.

Coimbra, 4 de agosto de 1902.

Maria da Gloria Paiva.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 3 de julho de 1902.

Presidencia: — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho.

Vereadores presentes — Francisco de Sousa Nazareth, Mendonça Cortez, Diniz Simões, Antonio Nunes Correia e Aureliano dos Santos Viegas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 2 deste mez, 2:406$948 reis

Arrematações

Arrematou a Antonio dos Santos Machado, da Abrunheira, pela somma de reis 1.887$000, a empreitada da construcção da estrada municipal de 2.ª classe da Assafarge á Abrunheira.

Correspondencia e respectivas deliberações

Da Administração dos Hospitaes da Universidade, officio de hoje, communicando que por despacho do Ministerio do Reino foi concedida auctorisação para acceitar por uma só vez e sem mais encargos presentes ou futuros, a quantia de 150$000 reis para a construcção do cano d'esgoto em terrenos do Hospital, com cessação da serventia pelo cerco dos Jesuitas. Inteirada e auctorisado o presidente a assignar a respectiva escriptura de contracto.

Do Zelador chefe da limpeza, officios de 28 do mez passado e 1 do corrente, dando conhecimento no 1.º daquelles officios de que o urinol existente no Largo do Marquez de Pombal foi lançado por terra, e no 2.º que foram encontrados na montureira uma porção de guardanapos. Inteirada, resolvendo-se enviar por copia ao commissario de policia aquella participação e annunciar por editaes quanto aos guardanapos, para serem reclamados.

Do arrematante de carnes no concelho, officio de 28 de junho ultimo, communicando que o Mercado Central de Gados em Lisboa, cotou a arroba dos da Beira a 4$515 reis, sendo certo que o seu preço se mantem o mesmo. Inteirada, resolvendo pedir-se ao referido Mercado a cotação official.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

De João Gomes Videira, do Cabouco, reclamando contra Manuel dos Santos Rôla, do mesmo logar, por haver estreitado uma serventia. Não ha que deferir por a serventia ser particular.

De Joaquim Maria Martins, de S. Fructuoso, reclamando contra Manuel Diogo, do dito logar, por ter construido um telheiro que lhe causa prejuiso. Não ha que deferir por não causar prejuiso ao publico.

De Antonio Pereira da Manuela, do Cabouco, contra Manuel Francisco André, do citado logar, por haver estreitado o caminho publico que da Ponte de Coenços segue para a Boiça. Provado o fundamento da reclamação a Camara resolveu intimalo a pôr tudo no seu antigo estado.

Deferiu o pedido para a construcção duma grande casa no Casal de Ceira, abrir um portão em uma propriedade em Ceira, com diversas condições, e vedar uma propriedade que fica contigua á Boiça; concedeu auctorisação para a canalização d'agua em predios particulares; attestou ácerca de 3 petições para subsidios de lactação a menores; permittiu diversos letreiros em estabelecimentos commerciaes.

Requerimentos a informar

Enviou á repartição d'obras sete requerimentos para informar.

Outras deliberações

Foi presente a nota dos consumidores d'agua por contador que não pagaram até 30 de junho ultimo, resolvendo-se interromper lhe o curso da agua.

Deliberou mandar pagar diversas contas.

«FLOR DE COIMBRA»

E' este o titulo duma folha semanal que se publica em Coimbra e da qual já sahiram cinco numeros.

E' lithographada e collaborada por alumnos de preparatorios, menores de 15 annos.

De vagar se vae ao longe...

Para começo de vida jornalista vão dando esperanças.

BI-SEMANARIO HISTORICO

AGOSTO—6

1623—Depois de 19 dias de conclave foi eleito papa o cardeal Barbarino, tomando o nome de Urbano VIII. Foi muito dedicado á poesia e assumptos militares; deu o titulo de eminencia aos cardeaes e protegeu muito a inquisição Abhorrecia o tabaco, reprehendendo alguns padres por fazerem uso delle. Falleceu a 29 de julho de 1644.

1651—Nasce o celebre Fenelon, arcebispo de Cambray, auctor do famoso livro politico e moral, denominado *Aventuras de Telemaco*. Falleceu em 1715, na edade de 64 annos

1840—E' preso em Bolonha o presidente da Republica Franceza.

—7—

1624—Filippe III de Portugal envia uma armada mixta a soccorrer a Bahia.

1628—Fundação do Convento do Bussaco da ordem dos Carmelitas descalços.

1793—Decreto da proscripção contra Pitt.

—8—

1511—Affonso de Albuquerque atacou segunda vez a cidade de Malaca, assenhoreando-se della.

1629—Filippe III de Portugal permitte aos christãos novos a sahida do reino por dinheiro.

1827—Morte de Jorge Canning, ministro inglez. Tinha tomado por divisa: *Liberdade civil e religiosa de todos os povos.*

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

1.º annuncio

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do segundo officio, Faria, corre seus termos uma acção de processo ordinario, a requerimento de Manuel Bento de Quadros, solteiro, maior, proprietario, morador no logar e freguezia de Brasfemes, contra Joaquim Miguel e mulher Joanna Maria, morador no logar das Vargens, Maria Clara, viuva e seus filhos e nóras, Antonio Francisco Lourenço e mulher Roza de Jesus, João Francisco Lourenço e mulher Thereza de Jesus, Seraphim Francisco Lourenço, solteiro, maior, residente na Carapinheira da Serra, freguezia de S. Paulo de Frades, e Joaquim Francisco Lourenço, solteiro, maior, auzente em parte incerta no Brazil, na qual o auctor pede que os reus lhe paguem a quantia de 48$000 reis, de que se constituiram devedores os reus Joaquim Miguel e mulher Joanna Maria, por titulo particular feito em 4 de março de 1893, e de que ficaram fiadores e principaes pagadores para garantir o pagamento do capital, juros e mais condições estipuladas, Manuel Francisco Lourenço, fallecido, e a viuva deste Maria Clara, e bem assim os juros vencidos na razão de 10 por cento ao anno, desde 4 de março de 1899 e que se vencerem até real embolso; e pelo mesmo processo correm editos citando Joaquim Francisco Lourenço, para comparecer na segunda audiencia deste juizo, posterior ao praso de 30 dias a contar da segunda publicação deste annuncio, afim de ver accusar a sua citação e seguirem-se os mais termos da acção.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo-o observam se as disposições do artigo 151 do Codigo do Processo Civil, § 2.º

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

R. Calisto.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

1º annuncio

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio no «Diario do Governo, citando Antonia Maria d'Oliveira, solteiro, maior, do logar de Dianteiro, auzente em parte incerta, em Santos, no Brazil, para, na qualidade de co-herdeiro, assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae José Manuel d'Oliveira, morador que foi no referido logar do

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MECEARIA LUSITANA, RU DO CEGO 1 7—COIMBRA

Dianteiro, curato das Torres, desta comarca, sob pena de revelia.

Verifiquei

O Juiz de Direito

R Calisto.

O escrivão interino,

J. A. Lopes Ferrera.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE ILLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Hospitaes da Universidade de Coimbra

São avisados os individuos d'ambos os sexos, que pretenderem ser providos em logares vagos de praticantes d'enfermaria, para comparecerem no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na secretaria dos hospitaes da Universidade, para se tomar conhecimento da sua aptidão em leitura, escripta e contas.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 1 de agosto de 1902.

O Conselheiro Administrador,

Dr. M. da Costa Alemão.

EDITAL

O dr. Guilherme Alves Moreira, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Faço saber que até ás 3 horas da tarde do dia 20 do proximo mez de agosto se recebem propostas em cartas fechadas para o fornecimento dos seguintes materiaes destinados ao fabrico de calçado na officina de sapateiro do Collegio dos orphãos de S Caetano:

33 couros de sola verde de Alcanena, marca J. J. R. D.; 6 duzias de vitellas pretas Cornelius mixtas; 8 vitellas de Guimarães, com o pezo de 1.k500 cada uma; 1 duzia de pelicas pretas Magis n.º 1; 2 duzias de pelles de polimento Cornelius Effeurés, n.º 1, de 1.ª; 3 duzias de carneiras pretas e 3 duzias de carneiras brancas.

As propostas deverão ser entregues na secretaria da Santa Casa em qualquer dia, na sanctificado, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde e nellas indicarão os concorrentes os preços minimos por que se prestam a fornecer cada um dos artigos por unidade.

Na sessão da meza desse mesmo dia ás 8 horas da tarde, abrir-se hão as propostas.

Secretaria da Misericordia de Coimbra 30 de julho de 1902.

O provedor,

Guilherme Alves Moreira.

Arrenda-se

Arrenda se a Quinta das Varandas junto á Arregaça, á excepção da casa de residencia; tambem se arrenda o chalet na mesma Quinta, e o olival á Fonte da Telha, junto ou separado.

Para tractar com o procurador João Marques Mosca, nesta cidade.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

A VELOUTINE HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*

CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | *LAPIS* especiaes para emmagrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | *BRANCO de PEROLA* em pó, branco, rosco, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | *POMADA VERMELHA* para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e Ditas	n.º 1 a 400 réis n.º 2 a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

COIMBRA

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

Agradecimento

O abaixo assignado, não o podendo fazer pessoalmente, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que lhe dirigiram pezames e acompanharam á ultima morada seu saudoso pae Antonio Caetano de Sousa Pedrosa (França). Aos alquiladores desta cidade os srs. Manuel José da Costa Soares, Luiz Polaco e Nova Companhia a cedencia dos carros para o funeral e á illustrada imprensa periodica as boas referencias que fizeram á memoria do finado.

A todos o seu indelevel reconhecimento.

Coimbra, 30 de julho de 1902.

José Caetano França.

Novidades litterarias

—(*)—

IN ILLO TEMPORE

POR

TRINDADE COELHO

Livro interessantissimo, profusamente illustrado com vistas de Coimbra, lentes, estudantes e futricas edição feita em Paris 1 vol. 800 reis.

EXERCICIOS LATINOS — THEMAS E VERSÕES

POR

Padre José Correia Marques Castanheira

1 vol. 500 reis

Vendem-se no deposito. Livraria Academica de Moura Marques — COIMBRA.

Cosinha portugueza

OU

ARTE CULINARIA NACIONAL

COLLABORAÇÃO DE SENHORAS

(*Producto reservado a um fim patriotico e piedoso*)

2.ª edição, muito melhorada

Contem 795 receitas

Á VENDA UNICAMENTE NA IMPRENSA ACADEMICA, DE COIMBRA para onde devem ser feitas as requisições, acompanhadas da sua importancia que é

Em brochura	600 réis
» pelo correio. .	650 »
Em formosa cartonagem. .	700 »
» pelo correio. .	760 »

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

Numero 4·820 SABBADO 9 DE AGOSTO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR---JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

MANOBRAS

Annunciam as gazetas mergulhadas na sombra do subsidio que o nosso inclito guerreiro Festas se vae immortalisar mais uma vez; repetição do acto de Trajouce ou coisa que o valha, já novo dispendio com espectaculo de tropas se annuncia, sem haver duas opiniões a respeito do alcance de semelhante resolução. A despeza será enorme, porque o foi tambem no anno passado; e o espectaculo será aborrecido para todos, se por ventura chegamos ás mesmas deprimentes conclusões do anno ultimo.

No estado em que se encontra o thesouro e o orçamento geral do estado as manobras são um erro. Ninguem mais do que nós desejaria que o exercito fosse muito perfeitamente organisado, tivesse uma instrucção exemplar, armamento excellente, grandes depositos de provisões, arsenal e installações fabris modelares, quarteis magnificos e tudo quanto podesse concorrer para a perfectibilidade de que é digno, de que tem mostrado sempre ser merecedor e que o elevasse á altura de que é capaz.

A respeito de qualidades moraes da nossa officialidade, da sua competencia techina e das suas provas de combate, não devemos ter inveja a nenhum paiz do mundo; e o nosso soldado é um elemento inextimavel, que nunca poderá ser excedido por nenhum outro soldado.

Mas a organisação de todos estes factores indispensaveis, para chegar a termo de satisfazer o proprio exercito deve levar muitos annos a constituir e só é possivel com uma administração zelosa e patriotica, que tudo aproveite meudamente dos rendimentos do thesouro sem desbaratos e esbanjamentos revoltantes como os que todos para ahi temos visto nos ultimos tempos. E não é com administrações como aquella em que o paiz vive que o exercito pode possuir tudo de que carece; a despeza das manobras, avultada, seria certamente mais bem empregada noutras necessidades do exercito, que precisará mais de armamento, com urgencia proclamado por muitos dos seus membros, do que da vistosa serie de marchas e contra-marchas a que as manobras vão obrigar algumas unidades. Soffreria com isso a imaginação meridional de um ministro? Pois paciencia. O paiz agradecer-lhe-ia esse sacrificio de melhor vontade do que o mau exemplo que se lhe dá gastando demasiadamente em assumpto dispensavel.

Se ministros de outras pastas quizerem depois cohibir algumas das solicitações que os importunem, talvez não possam faze-lo em presença de semelhante exemplo; se uns podem gastar é evidente que outros se julgarão com o mesmo direito; e assim se prolonga e mantem uma situação, cuja resultante administrativa assume proporções calamitosas. Muito desejamos que da avultada despeza se tirem os maiores beneficios de instrucção possiveis; mas muito lamentamos que um criterio mais cautelloso e util se não introduza a administração publica, que tanto necessita de ser profunda e radicalmente remodelada.

Conselheiro José Luciano

O nosso querido chefe, acompanhado de sua Ex.ma Esposa e Filhas, passou nesta cidade quinta-feira em direcção a Anadia. O sr. José Luciano está magnificamente bem disposto, com excellente saude. o que para nós todos é motivo da mais jubilosa satisção.

De Alfarellos, onde o tinham ido cumprimentar, ate esta cidade foi sua ex.a acompanhado pelos srs. drs. Pereira Dias, venerando Reitor da Universidade, Rocha Calisto, Meretissimo Juiz de Direito e A. de Padua, lente de medicina.

Figueira da Foz

Queixam-se os da Figueira que alguem propala intencionalmente o boato, aliás injustificado, da existencia ali de diversas doenças para affastar daquella cidade a concorrencia dos banhistas.

Acreditamos que assim seja.

A Figueira possue incontestavelmente a melhor praia de Portugal. As bellezas naturaes e o muito que ali tem feito a iniciativa particular dão-lhe o direito a ser uma das mais formosas terras portuguezas.

Cidade nova, tem prosperado como nenhuma outra.

Alegre, com boas ruas e bons predios, magnificos casinos, uma bella praça de touros, theatro, magnificos estabelecimentos commerciaes, um bom e abundante mercado, etc., pena é que não seja farta d'agua potavel de que se possa fazer uso sem receio.

A' parte esta falta, que não é das menos sensiveis, a Figueira tem de tudo, e nesta epocha chega a parecer mais uma terra de primeira ordem, do que uma cidade que conta apenas uma população de cerca de 6:000 habitantes.

Não admira que a Figueira tenha invejosos e hade te-los smpre; hão de apparecer cada vez mais com o andar dos tempos.

Era natural e justo que os habitantes daquella cidade se unissem e combinassem para combater a lucta que se lhe faz, promovendo o bom credito da sua terra de modo a não haverem queixosos. Mas não vemos isso.

Quem fallar com os frequentadores da Figueira hade ouvir os seus protestos contra o excessivo preço do aluguel das casas, contra a tendencia natural e bem notoria de haver preços especiaes e mais elevados de todos os generos e de todas as coisas para os banhistas; destes serem tratados muitas vezes pela gente da terra com menos consideração e respeito, etc. etc.

Isto tudo é vulgarissimo dizer-se.

Ha poucos dias ainda uma familia hespanhola que seguia para Espinho, affirmava na estação da Pampilhosa não voltar á Figueira por ter sido ali explorada e mal tractada, affirmando mais que ali se estabelecia m tres preços na epocha balnear: para os da terra, para os banhistas portuguezes e para os banhistas hespanhoes.

Estes eram as maiores victimas.

Não queremos dizer que seja tanto, mas ha bastante verdade no que ouvimos em plena gare da estação com o applauso de muita gente.

Isto de pedir 20, 30, e 35 libras de aluguel duma casa por mez na epocha balnear, não é realmente mau negocio para o proprietario. Embora bem mobilada e com tudo quanto seja preciso a uma familia exigente, não se pode dizer que semilhante renda não compense bem tudo isso.

O que se dá com as casas de primeira ordem, succede com as mais modestas, que de anno para anno vão subindo de preço tambem.

Accrescentem a tudo isto as despezas com os Casinos, divertimentos proprios da epocha, etc., e vejam a sangria que apanha a bolsa dum chefe de familia que não queira metter-se em casa a contar as moscas ou a sentar-se na praia a ver o mar com a mulher e os filhos.

Não se supponha que da nossa parte ha a menor má vontade contra a Figueira; pelo contrario. Ella foi sempre para nós uma terra da nossa predilecção; o que desejamos accentuar bem e unicamente é que os da Figueira, se querem chamar ali a concorrencia, devem, primeiro que tudo, serem mais rasoaveis com os banhistas, não pretendendo que elles paguem de renda duma casa por mez o que se paga por anno em qualquer outra parte, nem estabelecendo aos banhistas preços mais elevados do que aos da terra.

Va a pedra a quem toca, está claro;

A ordem é rica . . .

Diz a *Vanguarda*:

«No ministerio onde a mobilia do gabinete do respectivo ministro custou, ha poucos mezes, vinte contos e oitenta mil réis, fóra as obras que importaram em oito contos, fez-se agora uma secretaria para um funccionario, que custou setecentos mil réis.

Nesta mesma secretaria de Estado ha quem receba duzentos mil réis por mez de serões, e ha chefes de repartição que na Figueira da Foz e no estrangeiro recebem todas as gratificações, emolumentos e ajudas de custo, como estando ao serviço.»

E' fartar emquanto é tempo!...

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Está em Luso o sr. conselheiro Antonio José da Silva, illustre vice-reitor do Seminario desta cidade.

Chegou hontem a Coimbra com a sua ex.ma familia, o sr. conselheiro dr. Abel d'Andrade.

Acompanhado de sua ex.ma esposa, saiu para a sua casa de Felgueiras, o nosso amigo sr. dr. Clemente Annibal de Mendonça, digno conservador nesta comarca.

Partiu hontem para Vianna do Castello, o nosso estimado assignante e abastado capitalista sr. José João Fernandes Parente.

Os phosphoros

Os negociantes do concelho de Anadia, declararam por escripto ao chefe da fiscalisação dos impostos, que é altamente prejudicial aos interesses do consumidor o escandalo indecente e vergonhoso que a companhia do monopolio dos phosphoros pratica, fornecendo lumes sem cabeça e mal fabricados, e impingindo caixas que trazem pouco mais de metade dos pavios que deveriam conter.

Hão de ganhar muito com isso. Ignoram decerto que essa companhia está tão alta que o governo do sr. Hintze não pode chegar-lhe.

Universidade

Tomaram posse dos seus respectivos logares, na quinta feira, os srs. dr. Joaquim Pedro Martins, lente substituto da faculdade de direito, e Antonio Augusto Gonçalves, professor de desenho.

Farinhas

Foram já enviadas para o Laboratorio de Hygiene em Lisboa, as amostras das farinhas que pelos srs. delegado e subdelegado de saude teem sido encontradas nesta cidade.

Visto affirmarem os padeiros e commerciantes de cereaes do Porto, que a farinha de casca de arroz com kaolim e outras drogas, não podia levedar, sendo por isso impossivel manipular pão para consumo publico, mandou-se proceder a

experiencias numa padaria, que produziram pão de quatro qualidades, differentes que illudem completamente, chegando se á conclusão de que o publico o consumia assim ha muito tempo, originando dahi muitas e complicadas doenças de estomago, pela quantidade extraordinaria de barro que ingeriam.

Differentes redacções de jornaes do Porto teem esse pão ao exame do publico.

Ficou apurado que a farinha de trigo fino está doseada com vinte por cento de kaolim; a farinha de segunda qualidade com dez por cento; outra farinha de trigo, sem marca, com vinte por cento, tudo apprehendido em casa de Francisco da Silva, da praça de Santa Thereza, e Castanheira & Madeira, Davam pão que na apparencia illudia completamente.

*

Um jornal inglez conta que um velho habitante de Glaspham, mister O. W. Gérdiestone, com 85 annos de edade, conhecido por comer vidros e outros *alimentos* pouco vulgares e ordinarios, declarou que em 1862, por occasião da guerra civil norte americana, cultivava enthusiasticamente a sua paixão pelo vidro. Esmigalhava-o com os dentes, até o ter pulverisado, e, em seguida engulia-o. Egualmente comia carvão, tijolo, etc., mas gostava mais do vidro Era o seu petisco predilecto!

E um dia ao jantar, depois de ter bebido champagne, comeu a taça onde lhe serviram o agradavel vinho, chamando seguidamente ás engulideiras uma vela e todas as cinzas que havia na chaminé, devorando, por ultimo, as flores que ornamentavam bellamente a meza do banquete. O homem espera com a maxima confiança o seu centenario.

Quererão os taes falsificadores das farinhas no nosso paiz que a humanidade se acostume a comer toda a especie de droga sem perigo de dar cabo dos intestinos, como acontecia com o tal Gerdiestone!...

A commissão executiva do partido progressista do Funchal foi cumprimentar o distincto official de marinha, filho do sr. conselheiro José d'Alpoim, que se acha a bordo da corveta «Duque da Terceira».

Foi lhe offerecido um lunch no Hotel Bello Monte.

Automoveis

Vieram de Paris mais dois automoveis para a Empreza Automobilista Portugueza, e são esperados brevemente mais dois que estão encommendados.

Coimbra já hoje possue maior numero destes carros do que Lisboa ou outra qualquer terra do paiz.

E' aqui o centro automobilista de Portugal.

Por despacho de 6 do corrente, foi o sr. dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto, lente da faculdade de mathematica e sub director do Observatorio Astronomico annexo á Universidade de Coimbra, encarregado de, em missão de estudo, e sem direito a remuneração, visitar nos differentes paizes do estrangeiro os mais importantes observatorios astronomicos e as escolas superiores de mathematica.

Feira de S. Bartholomeu

Foi definitivamente deliberado pela camara, na sessão de ante hontem, que a feira de S. Bartholomeu se realise no local do costume, no Caes e largo do Principe D. Carlos, de 20 a 31 do corrente.

A proxima ordem do exercito publicará as alterações nos uniformes militares.

Consta que as maiores differenças recaem sobre a infantaria, sendo o dolman actual substituido por outro com alamares e com geito de cintura. E' supprimida a barretina em uso, e as calças passam a ter uma lista.

E' um nunca acabar!

Testamento

Disposições testamentarias do fallecido bacharel Francisco Maria Pereira:

Dispoz que o seu enterro fosse modestissimo, que se não fizessem convites, nem incommodasse pessoa alguma, podendo apenas convidar-se doze pobres do asylo da Mendicidade, a quem se daria a esmola de 12$000 réis para todos; que o seu cadaver seja depositado no seu jazigo no cemiterio da Conchada.

Prohibia expressamente a collocação de qualquer corôa no caixão, carro funerario ou jazigo e bem assim outras vaidosas ostentações, com que os espertos usam disfructar os simples.

Nomeia sua filha D. Maria Alexandrina Branquinho Pereira, casada com o bacharel Antonio Augusto do Amaral Pereira, herdeira legitimaria.

Determina que pela terça disponivel, sua filha dê, mensalmente e não d'outro modo, a sua mulher D. Maria das Dores Botelho, emquanto viva e viuva fôr, a pensão mensal de 24$000 réis, que lhe será dada no principio de cada mez, e além disto lhe dê mais a quantia de réis 60$000, em cada anno para ajuda da renda da casa de sua habitação, podendo as duas fazer qualquer combinação que lhes convenha, visto deixar como espera, casas de residencia e habitação.

Se seu irmão lhe sobreviver, quer a titulo de recompensa de serviços prestados que receba de sua filha a quantia de 24$000 réis annuaes, n'uma ou duas prestações, e do seu fato d'uso escolha elle o que lhe convier e quiser.

No Porto effectuou se um importante comicio operario, a fim de protestar contra o pretendido monopolio do pão. Foram nomeadas commissões para prestar esclarecimentos ao publico, ácerca da falsificação das farinhas, e por ultimo deliberou se representar ao chefe do Estado pedindo a revogação do decreto que limitou o numero de padarias e que o monopolio não seja permittido.

Capella da Carregosa

E' no dia 31 do corrente que deve ser inaugurada a sumptuosa capella que sua ex.ª o sr. Bispo Conde mandou erigir, á Virgem da Lourdes, na sua magnifica vivenda da Carregosa.

A festa deve ser pomposissima.

Celebra nesse dia de pontifical o ex.mo sr. Bispo do Porto, com assistencia doutros prelados diocesanos, entre elles o de Bragança.

Pregam nessa festividade os srs. conego Dias d'Andrade e Sebastião de Vasconcellos, fundador e director da officina de S. José, no Porto.

Os paramentos que servem nessa apparatosa solemnidade são novos, feitos no Porto e com bordados a matiz vindos de França.

Estão convidadas numerosas pessoas para irem assistir á inauguração do referido templo, que será mais um titulo de gloria para o illustre e venerando prelado desta diocese.

Os srs. drs Clemente Mendonça e Pereira Gil, mudaram o seu escriptorio de advogado para a rua do Visconde da Luz n.º 15. 1.º andar.

Cães vadios

Durante o mez de julho findo, foram mortos em todo este districto 215 cães, sendo 4 hydrophobos, 29 suspeitos de hydrophobia e 182 encontrados sem açamo, pela via publica.

Ainda mesmo que seja verdadeira a cifra de 215 cães mortos, devemos concordar que é um numero muito limitado para todo o districto.

Mais de 215 cães andam por este concelho a pedir estrichnina.

A morte é negra, mas as vidas do proximo devem ser respeitadas e acautelladas.

Nos ultimos dias teem apparecido em Braga muitos compradores de vinho, effectuando-se bastantes transacções aos preços de 16$000 a 20$000 reis a pipa de 560 litros. Ja ha quem peça por cada pipa 24$000 réis.

Não é verdadeira a noticia, dada por alguns jornaes, do fallecimento do sr. dr. Antonio Henriques de Carvalho, no hospital do Conde Ferreira, no Porto.

O infeliz moço, que ao fim da sua carreira academica se viu privado do uso da razão, continua ali em tractamento.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão extraordinaria do dia 7 de julho de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Mendonça Cortez, Francisco de Sousa Nazareth, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas e Antonio Augusto Neves, effectivos.

Estava presente o administrador do concelho Bacharel José Miranda.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Disse o presidente que, tendo se effectuado no dia 4 do corrente com assistencia da camara municipal e de varias auctoridades e pessoas gradas a cerimonia da inauguração do templo da Sé Velha, depois da importante restauração que eliminando as deturpações que havia soffrido, o restituiu á forma e pureza primitivas, convertendo o no mais bello e perfeito dos monumentos d'arte que nesta cidade se admiram, entendera dever convocar esta sessão extraordinaria para por este meio a camara manifestar o seu regosijo por este facto importante, que ficara assignalando um largo passo na historia do progresso desta cidade, e bem assim agradecer ás pessoas que para elle mais concorreram, isto é a S. Majestade a Rainha Senhora D. Amelia pela protecção desvelada que sempre lhe concedeu conseguindo dos poderes publicos os subsidios necessarios para o realisar; o ex.mo e rev.mo sr. Bispo Conde pela iniciativa destes trabalhos e tenacidade com que sempre os acompanhou e fez proseguir atravez de innumeras difficuldades e contrariedades, e o ex.mo sr. Antonio Augusto Gonçalves pela intelligente competencia, amoravel zelo, corajosa actividade e comprovado desinteresse com que sempre dirigiu os trabalhos da restauração de que foi a alma.

Manifestando-se unanimemente a Camara e bem assim o Administrador do Concelho, no mesmo sentido e em inteira concordancia de vistas com o seu Presidente, por este foi dito ainda que, na persuasão de que o seu pensamento seria perfilhado pela Camara, redigira os projectos das mensagens que deveriam ser dirigidas ás pessoas referidas, e que ia submeter á sua apreciação e approvação.

Lidas estas mensagens foram approvadas por unanimidade, declarando o Administrador do Concelho que as julgava de toda a justiça e lhes dava a sua plena adhesão.

Resolveu mais a Camara ir em acto seguido entregar ao ex.mo sr. Bispo Conde a mensagem que lhe era dirigida e bem assim solicitar de sua ex.ª o favor de fazer chegar ás mãos de S. M. a Rainha a mensagem a esta destinada, e incumbiu o Presidente de entregar ao ex.mo sr. Antonio Augusto Gonçalves a mensagem a este dirigida.

---

56 **Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR**

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XII

E' um salão enorme, estylo primeiro Imperio, forrado de amarello; os moveis estufados da mesma côr; as paredes ostentam grandes apainelados brancos, ornados com panoplias de armas antigas esculpidas em madeira dourada.

Um alumno da Escola de Bellas Artes teria declarado «pomposos» os canapés e cadeiras adornadas com cabeças de sphinge em bronze, e bem assim o relogio de marmore verde, sobre o qual se destacava um grupo, dourado, composto de uma personagem de pequenas suissas, tendo por unica vestimenta um capacete, uma espada e uma parra, em ademanes de requestar uma jovem de tunica fluctuante, penteada exactamente como a imperatriz Josephina. O alumno, porem, apesar das suas ironicas reticencias, reconheceria que a este pesado luxo não faltava caracter nem grandeza. Apenas dois quadros attenuavam um tanto a nudez das paredes. Um, firmado por Gros, era o retrato, a cavallo, do pae da condessa de Fontaine, o glorioso marechal Lefebvre, duque de Eylon, antigo tambor da ponte de Lodi, e um dos mais intrepidos capitães de Napoleão. Vestia grande uniforme, tendo na cabeça um enorme chapeu de plumas brancas, empunhava o seu bastão azul, semeado de estrellas de ouro; por debaixo do cavallo, empinado, distingue-se muito ao longe e confusamente uma grande batalha, neve e boccas de canhões fazendo fogo. O outro quadro collocado sobre um cavallete e illuminado por uma lampada de reverbero, é uma obra prima de Ingres, e representa o suave medalhão de uma joven, a dona da casa quando tinha dez annos de edade, comparada com a qual a actual condessa se affigura uma caricatura velha e monstruosa.

Arthur Papillon, fallando em voz baixa com Amadeu, explica-lhe que o salão da senhora de Fontaine é um terreno neutro, aberto a pessoas de todos os partidos. Filho de um marechal do Imperio, a condessa cultiva relações com os altos personagens das Tulherias, embora seja viuva do conde de Fontaine, um dos discipulos de Royer Collard, parlamentar ennobrecido por Luiz Filippe, collega, duas vezes, de Guizot nas cadeiras ministeriaes e morto de despeito e ambição depois de 48 e do golpe de Estado.

Além disto, o irmão da condessa, o actual duque de Eylon, casou em 1829 com uma das mais nobres herdeiras do arrabalde Saint Germain, uma Croix Saint Jean, porque seu pae, o marechal, cujo caracter não egualava o valor, tinha servido todos os regimens, acompanhando com um cirio a procissão de Corpus Christi no tempo de Carlos X e terminando por ser governador dos Invalidos com a monarchia de Julho.

Graças a este cumulo de proveitosas combinações, reunem se neste salão, de tendencia liberal, fidalgos, orleanistas, certo numero de personagens officiaes, e até alguns republicanos moderados, e a condessa, com o seu tacto especial, attrahe tambem a estas reuniões sabios, escriptores, artistas, homens illustres de todas as classes e mulheres jovens e bonitas.

Devido ao adeantado da estação é diminuta, naquella noite, a affluencia de gente em casa da condessa Fontaine; por isso, pondo de parte alguns aristocratas sem importancia, cujos avós foram, provavelmente, fabricados pelo tio Issacar, Papillon, assignala ao seu amigo algumas celebridades.

(Continua)

ARTES E LETTRAS

LUZ NEGRA

—*—

Na minha intensa vida d'agonia
Eu tive um grande amor que desprezei...
—Encontrarias mais amor, dizia.
E foi debalde que eu o procurei!

Em vão às Almas fui buscar o dia!...
Quiz beijar: minha sombra é que eu beijei!...
E muito tempo eu fui pela noite fria.
Vida fôra, vivendo o que matei!

Hoje que um outro amor perfeito e santo
De novo traz á minha vida escura
Tudo isso que perdi e chorei tanto,

Eu fico-me na mesma: e, indeciso,
Encontro-me a sorrir toda a loucura
De quem ri sem achar um fundo ao riso!

GUEDES TEIXEIRA.

O distincto operador sr. Avelino Monteiro veio de Lisboa expressamente a Coimbra, na quinta feira, visitar o rev.º arcediago sr. José Simões Dias, a quem fez ha dias a operação da tracheotomia.

Vai ser pedida pela camara ao sr. governador civil deste districto, a planta dos melhoramentos da cidade organisada officialmente por uma commissão, solicitando lhe tambem que seja nomeado um engenheiro que substitua o sr. Leonardo de Castro Freire na referida commissão.

José Jodicibus não foi despronunciado, como erradamente se tem dito; foi posto em liberdade por serem findos os oito dias sem culpa formada, e portanto sem prejuizo do andamento do processo.

Por estes dias deve partir para o Bussaco o sr. ministro das obras publicas, que ali se demorará 15 dias.

Ao nosso amigo sr. dr. Joaquim Gaspar de Mattos, digno notario nesta cidade, foram concedidos 60 dias de licença.

Com o ordenado de 240$000 réis e respectivos emolumentos está a concurso o logar de secretario da administração do concelho de Oliveira do Hospital.

Realiza-se ámanhã em Santo Antonio dos Olivaes a festividade da Senhora das Dores, havendo de tarde a costumada procissão, acompanhada pela philarmonica *Boa União*.

Em Cabanellas, concelho de Villa Verde, falleceu ha dias um rapaz de 13 annos, que ha tempo fora mordido por um cão hydrophobo.

O infeliz recebera tractamento no Instituto Bacteriologico de Lisboa, mas apezar disso falleceu no meio de horrorosos soffrimentos.

O passador de notas falsas, Francisco Blanco, acha-se na cadeia de Aveiro, devendo responder naquelle tribunal, por crime anterior ao ultimamente commettido.

Serão publicados na proxima semana os regulamentos do sello e fiscalisação de impostos.

Desastres

Hontem um pequeno de 10 annos de idade, filho de Manuel Chiganço Ramalho, do logar de S. Silvestre, que andava a guardar gado, caiu a um poço no sitio das Varellas, proximo de S. João do Campo, donde foi retirado por diversos populares, já cadaver.

Uma pequena que andava na companhia delle ia perecendo no mesmo poço na occasião que tentou salva-lo.

*

O aprendiz de impressão da Imprensa da Universidade Saul Ramos, na occasião em que hoje estava a azeitar uma machina foi lhe por esta esmagado o dedo indicador da mão direita.

BI-SEMANARIO HISTORICO

AGOSTO—9

70—E' queimado o templo de Jerusalem pelos romanos.
1451—D. Leonor, princeza de Portugal, casa com o imperador da Allemanha.

—10—

1506—Tristão da Cunha descobre a ilha de S. Lourenço ou Madagascar.
1557—Filippe II de Hespanha, auxiliado pelos inglezes, derrotou os francezes em S. Quintino. Para commemorar este facto mandou o rei de Hespanha edificar o mosteiro do Escurial, consagrado a S. Lourenço.
1648—O principe Condé ganha uma batalha aos hespanhoes em Lens, Artois.
1723—Morreu o Cardeal Dubois, primeiro ministro da regencia.

—11—

1100—Batalha de Ascalon, ganha por Godofredo de Bonillon sobre o califa do Egypto, que tentara recuperar Jerusalem, e onde morreram 100:000 mahomentanos.
1161—Instituição da Ordem de Aviz.
1148—Morre D. João Galvão, bispo de Coimbra, 1.º conde de Arganil.
1832—Batalha naval, junto a Vigo, entre o almirante Sertorius, e a esquadra miguelista.

—12—

1530—Tomada de Florença pelo imperador Carlos V. Desde então a Toscana, de que a Florença era capital, ficou sujeita á Austria. A Toscana era um ducado quando Victor Manuel a encorporou no actual reino de Italia.
1640—Os hollandezes atacam Malaca (India).
1808—Combate de Abrantes entre as tropas francezas e anglo-lusas, sendo aquellas vencidas
1833—D. Pedro IV começa o levantamento das novas linhas de Lisboa.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 580—Dito amarello 520—Trigo 620—Centeio 380—Feijão branco 740—Dito amarello 760—Dito vermelho 820—Dito rajado 600—Dito frade 530 mistura 500—Tremoço (20 l.) 560—Batata 15 k.os 300 e 360.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartholomeu, nesta cidade, ha de ter logar neste anno, de 20 a 31 de agosto corrente, e que todas as pessoas que pretenderem logares para os respectivos abarracamentos deverão apresentar na repartição d'obras do municipio as suas requisições, por si ou por seus procuradores ou barraqueiros. Não pode dar-se começo aos trabalhos de abarracamento, sem ter sido feita a competente requisição.

Os logares serão dados no dia 11 deste mez pelas 10 horas da manhã, e nessa occasião se não o tiver sido antes será declarado o local onde deverá realisar se a respectiva feira.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de agosto de 1902.

O Presidente,
Manuel Dias da Silva.

Direcção das Obras Publicas de Coimbra

Estrada Districtal n.º 112 — lanço de Villa Nova d'Anços a Alfarellos

Faz-se publico que no dia 18 de agosto ás 11 horas da manhã na secretaria da 3.ª secção na Figueira da Foz—Rua do Vasco da Gama n.º 32, se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagem entre os perfis 20.m00 atraz do 168 e 13,84 adiante do 216.

TERRAPLENAGENS

Base de licitação 336$995 reis.
Deposito provisorio 8$450 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra, na da 3.ª secção na Figueira da Foz e na do lanço em Alfarellos, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 6 de Agosto de 1902.

O Chefe de Secção,
João Antonio Maximo.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 112—Lanço de Villa Nova d'Anços a Alfarellos

Faz-se publico que no dia 18 de Agosto ás 10 horas da manhã, na secretaria da 3.ª secção na Figueira da Foz—Rua de Vasco da Gama n.º 32 se procederá á arrematação duma empreitada d'obras de arte (aqueductos) a construir nos perfis 172, 175, 179 e 183.

OBRAS D'ARTE

Base de licitação 460$320 reis.
Deposito provisorio 11$510 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra, na da 3.ª secção na Figueira da Foz e na do lanço em Alfarellos todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 6 de Agosto de 1902.

O Chefe de Secção,
João Antonio Maximo.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 28 d'agosto corrente, ha de dar de arrematação em praça publica, nos Paços do Concelho, pela 1 hora da tarde, a obra de reconstrucção do muro de supporte ao caminho publico que das Lages segue para o Marco dos Pereiros e outras povoações, no sitio da Fontinhosa. A base da licitação é de 91$100 reis e o deposito provisorio de 2$270 reis.

As condições para esta empreitada acham se patentes na repartição d'obras do municipio, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 tarde, onde podem ser examinadas.

Coimbra, Paços do Concelho, 8 d'agosto de 1902.

O Presidente da Camara,
Manuel Dias da Silva.

2.º annuncio

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do segundo officio, Faria, corre seus termos uma acção de processo ordinario, a requerimento de Manuel Bento de Quadros, solteiro, maior, proprietario, morador no logar e freguezia de Brasfemes, contra Joaquim Miguel e mulher Joanna Maria, morador no logar das Vargens, Maria Clara, viuva e seus filhos e nóras, Antonio Francisco Lourenço e mulher Roza de Jesus, João Francisco Lourenço e mulher Thereza de Jesus, Seraphim Francisco Lourenço, solteiro, maior, residente na Carapinheira da Serra, freguezia de S. Paulo de Frades, e Joaquim Francisco Lourenço, solteiro, maior, auzente em parte incerta no Brazil, na qual o auctor pede que os reus lhe paguem a quantia de 48$000 reis, de que se constituiram devedores os reus Joaquim Miguel e mulher Joanna Maria, por titulo particular feito em 4 de março de 1893, e de que ficaram fiadores e principaes pagadores para garantir o pagamento do capital, juros e mais condições estipuladas, Manuel Francisco Lourenço, fallecido, e a viuva deste Maria Clara, e bem assim os juros vencidos na razão de 10 por cento ao anno, desde 4 de março de 1899 e que se vencerem até real embolso; e pelo mesmo processo correm editos citando Joaquim Francisco Lourenço, para comparecer na segunda audiencia deste juizo, posterior ao praso de 30 dias, a contar da segunda publicação deste annuncio, afim de ver accusar a sua citação e seguirem-se os mais termos da acção.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MECEARIA LUSITANA, RU DO CEGO 1 7—COIMBRA

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo-o observam-se as disposições do artigo 151 do Codigo do Processo Civil, § 2.º

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
R. Calisto.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicktagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, bruços e tiras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Agradecimento

José Affonso Barbosa, Joaquina de Oliveira Barbosa e Francisco Costa, reconhecidamente agradecem a todas as pessoas o auxilio que lhes prestaram durante a doença de sua filha e sobrinha e ainda áquellas que a acompanharam ao cemiterio.

2º annuncio

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», citando Antonia Maria d'Oliveira, solteira, maior, do logar de Dianteiro, auzente em parte incerta, em Santos, no Brazil, para, na qualidade de co-herdeiro, assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae José Manuel d'Oliveira, morador que foi no referido logar do

Verifiquei
O Juiz de Direito
R. Calisto.
O escrivão interino,
J. A. Lopes Ferrera.

Arrenda-se

Arrenda-se a Quinta das Varandas junto á Arregaça, á excepção da casa de residencia; tambem se arrenda o chalet na mesma Quinta, e o olival á Fonte da Telha, junto ou separado.

Para tractar com o procurador João Marques Mosca, nesta cidade.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.

A MACHINA CLEMENT augmenta dia a dia a sua fama com os triumphos obtidos nas grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.

A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua levesa e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a forçade 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 ¾ cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por ¾ de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nós consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios á verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.

A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos

Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).

Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Vinho verde especial

Encontra-se no estabelecimento de Marques da Silva, rua do Cervo, o afamado vinho verde da Casa Falcão, de Cabeceiras de Basto, a 90 reis o litro.

Arrendamento

Arrenda-se a casa de residencia da Quinta do Espinheiro, junto ás Sete Fontes, em Ceilas. Está reformada de novo e tem boas accomodações e excellentes vistas e num dos sitios mais pittorescos.

Tambem se arrenda uma casa, nesta cidade, na rua de Camara Pestana, e ambos os predios pertencem a D. Maria José Soares d'Albergaria, de Ceilas.

Para ver e tractar em casa da proprietaria em Ceilas, ou do procurador João Marques Mosca, nesta cidade

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

Numero 4·821 QUARTA-FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇAO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.ºs 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

VERÃO

Por influencia inevitavel das estações sobre os destinos humanos, a politica atravessa uma calmaria enervante. Já se não falla em vida nova, nem se sabe onde estão mettidos os salvadores, nem que foi feito do programma com que estes haviam de pôr o paiz a direito, nem o que pensa o sr. Conselheiro Navarro de Paiva, nem coisissima nenhuma. Está tudo parado, com os membros derreados, tudo a fugir para as sombras frescas do campo, a esconder nellas a actividade politica, que parece incompativel com as temperaturas elevadas.

Nesta epocha é que os governos costumam impingir alguma das pilulas mais amargas; com o calor a gente nem repara; e quando chega o inverno, já lhe não pode acudir. Não ha governo que não tenha no verão o seu melhor alliado e que delle se aproveite para transpôr algum precipicio mais hiante. Este governo, apesar do verão não ter sido caracteristico, não póde fugir á regra e na segunda feira lá nos endossou o decreto regulador da divida externa, para a gente pagar; ha muito já que não nos deram coisa tão substancial e decidida como este decreto; quando fôr preciso a gente alargar os cordões á bolsa para lhe cumprir os encargos é que o paiz ha de sentir-lhe todo o peso. Mas emfim, como não ha remedio, vamo-nos conformando e vamo-nos entregando aos ocios estivaes, que retemperam a saúde e a paciencia para aturar estes ministros endiabrados!

Rigor da gente do sello

A gente do sello, que muitos consideram a oitava praga depois das sete do Egypto, multou os proprietarios da barraca dos fantoches, ao Caes, por falta de licença, na bella quantia de **180$000 réis!**

Havia licença para dar espectaculos até o fim de julho, mas como os proprietarios da barraca tencionavam ir no principio d'agosto para a Figueira, não tiraram em Coimbra nova licença.

Resolvendo ficar nesta cidade mais alguns dias, nem lhe deram tempo para a renovar e ao segundo dia foram exigir-lha, sabendo bem que a não tinham.

Foi então que o cutello internal da lei do sello cahiu sobre aquella pobre gente, applicando-lhe a multa de **180$000 réis!**

Uma bagatalla para quem não tem outros recursos!

E ahi se vae num momento tudo quanto elles terão ganho durante o tempo que aqui tem estado.

Andaram a trabalhar para os outros e não para si.

E' duro, devemos concordar!

O IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE OS VEHICULOS AUTOMOVEIS

Foi presente á camara municipal na sessão de 5.ª feira passada a consulta do seu advogado, o ex.mo sr. dr. Chaves e Castro, sobre a reclamação que alguns donos de automoveis dirigiram á mesma Camara, pedindo para serem excluidos os seus nomes do arrolamento do serviço braçal, por não haver lei que auctorisasse esse imposto.

Publicamos em seguida esse notavel documento, e no proximo numero publicaremos a parte da acta da sessão da Camara em que se tomou conhecimento da reclamação e deste parecer, e se decidiu sobre aquella, em conformidade com o mesmo parecer.

PARECER DO ADVOGADO DA CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA ACERCA DA RECLAMAÇÃO CONTRA O LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE PRESTAÇÃO DE TRABALHO SOBRE OS VEHICULOS AUTOMOVEIS

Pretendem os reclamantes que os seus nomes sejam eliminados do rol do imposto de prestação de trabalho, que lhes foi lançado no corrente anno pelos automoveis de que são possuidores, e que empregam no seu serviço, e fundam a sua reclamação nos seguintes argumentos:

1.º Que o Codigo Administrativo vigente, supprimindo em o n.º 2.º do § 1.º do artigo 72.º a palavra—*carruagens*, que se lia em o n.º 2.º do artigo 17.º da lei de 6 de junho de 1864, fonte daquelle artigo, excluiu-as do imposto de prestação de trabalho, sendo esta exclusão confirmada pelo facto de ter o Codigo Administrativo actual reduzido só a um dia o tempo de prestação de trabalho.

2.º Que ao tempo da publicação da lei de 6 de junho de 1864 não existiam os automoveis, e por isso não podia ella comprehende-los na palavra—*carruagens*.

3.º Que os automoveis nem por analogia podem ser comprehendidos na disposição da lei, já porque os carros, carretas e carruagens de que falla a lei devem ser considerados conjunctamente com os animaes de tiro que os arrastam, já porque a lei, permittindo que o contribuinte preste o serviço por trabalho, e partindo do principio de que as carruagens não se poderiam encher de terra, intendeu que os animaes de tiro podiam ser desligados das carruagens a que pertenciam, para serem atrelados a carretas que as camaras empregassem no transporte de terra ou pedra; mas como os automoveis não têem animaes de tiro que possam empregar se neste transporte, não lhes pode ser applicavel a disposição da lei.

4.º Que a Camara tem de cingir-se á designação official dos vehiculos, e pela tabella annexa á lei de 12 de junho de 1901 sobre contribuição sumptuaria são mencionados os vehiculos automoveis em separado dos differentes generos de carros de duas ou quatro rodas, puxados por um ou mais cavallos; e que, estando comprehendidos na definição de vehiculos automoveis, dada pelo regulamento de 3 de outubro de 1901, as bicycletas a vapor, os tricycles, etc., a Camara não collectou no imposto de prestação de trabalho esta especie de vehiculos, por intender que a lei os não comprehendia.

5.º Que este imposto só no corrente anno foi lançado pela Camara aos automoveis, apesar de ha muito existirem em Coimbra estes vehiculos.

Intendo porem que os argumentos adduzidos pelos reclamantes não justificam a sua pretensão.

O Codigo Administrativo actual dispõem o n.º 2.º do § 1.º do artigo 72.º que são obrigados ao imposto de prestação de trabalho todos os chefes de familia, residentes ou proprietarios na circumscripção municipal, por todos os carros, carretas, etc., que empregarem habitualmente na circumscripção municipal no serviço de sua familia ou industria, e a palavra—*carro*—significa qualquer viatura ou vehiculo de rodas para transporte de pessoas ou de cousas, e portanto comprehende os automoveis que sem duvida são vehiculos de rodas, como os proprios reclamantes concordam, nos quaes se transportam pessoas e cousas.

Nem a suppressão da palavra—*carruagens*—em o n.º 2.º do § 1.º do artigo 72.º do Codigo Administrativo teve por fim excluir esta especie de vehiculos do imposto de prestação de trabalho, como pretendem os reclamantes, mas sim evitar a repetição de uma especie de vehiculo, que estava comprehendida na palavra generica—*carros*, como se vê da discussão, na camara dos deputados de 1881, do artigo 130.º do Projecto do Codigo Administrativo de 1880, que foi a fonte do artigo 72.º do Codigo Administrativo actual. Dizia o artigo 130.º daquelle Projecto: «São obrigados a este imposto (de «prestação de trabalho) todos os chefes «de familia residentes ou proprietarios no «concelho:

«1.º .....

«2.º Por todos os carros, carretas, animaes de carga de tiro e de sella, que «empregarem habitualmente no concelho, «no serviço de sua familia ou da industria.» Vide este Projecto no *Diario das sessões da camara dos deputados de* 1881, sessão de 4 de fevereiro, pag. 359 e seguintes.

Como foi aqui supprimida a palavra—*carruagens*, que se lia no n.º 2.º do artigo 17.º da lei de 6 de junho de 1864, o então deputado Julio de Vilhena combateu o artigo 130.º do Projecto, dizendo:

«Noto tambem uma differença profunda no que diz respeito ao n.º 2 do artigo 17.º da lei de 6 de junho de 1864. «O n.º 2.º do artigo 130 do Projecto diz «que este imposto é pago por todos os «carros, carretas, animaes de carga, de tiro e de sella; mas não é pago pelas carruagens. Parece que a ideia do governo «é apenas sobrecarregar uma classe que «não está no caso de satisfazer facilmente este imposto.

«Que razões tiveram o governo e o Sr. «Relator da Commissão para isentarem «do imposto de trabalho as carruagens, «quando ellas são objecto de luxo, ordinariamente, e portanto possuidas por «aquelles que melhor podem pagar este «imposto?

«Parece que o Projecto é feito em odio «aos chefes de familia, porque vae allivar do imposto de trabalho aquelles «que pelas suas manifestações exteriores «de luxo mais estão no caso de o satisfazer.

«As carruagens são consideradas como «objectos de luxo, e portanto aquelles que «as possuem são legal e razoavelmente «considerados como os que estão mais «no caso de pagar o imposto do trabalho. «Se esses individuos são excluidos de «um imposto tão odioso, ficam constituindo assim uma excepção injustificavel ás «prescripções do artigo 130.º do Projecto.» Vide citado *Diario das sessões* da camara dos deputados de 1881, sessão de 5 de março, pag. 807.

A estas considerações em todo justissimas, porque seria a maior das iniquidades obrigar os pobres singeleiros a prestar os seus carros ao imposto de trabalho, privando-os um, dois, ou tres dias de com elles ganharem o pão quotidiano, e isentar deste imposto as carruagens, que são ordinariamente trastes de luxo, e de que os seus donos se servem para ostentar as suas riquezas e até a sua vaidade, respondeu o deputado Emygdio Navarro, relator do Projecto:

«Com relação ao que Sua Ex.ª disse, «comparando o § 1.º do n.º 2 com a lei «de 6 de junho de 1864, devo dizer que «a intenção da commissão não foi excluir «as carruagens. A alteração, notada pelo «illustre deputado, é uma simples questão de redacção. A palavra *carros* que se «encontra no Projecto, comprehende tambem as carruagens. Fez-se uso desta palavra, porque é mais generica; mas com «o intuito de que ella comprehende tambem as carruagens.» Vide citado *Diario das sessões* da camara dos deputados de 1881, pag. 813.

Em vista das explicações do relator do Projecto, o deputado Julio de Vilhena deu-se por satisfeito, proferindo estas palavras:

«Emquanto ao que Sua Ex.ª disse com «relação ao artigo 130.º, uma vez que na «palavra *carro* se comprehende tambem «carruagem (e ninguem melhor pode in«terpretar authenticamente o pensamento do governo e da commissão de que o «proprio relator), dou-me por satisfeito «com as explicações de Sua Ex.ª» Vide citado *Diario*, pag. 817.

Ora o n.º 2.º do § 1.º do artigo 130.º do Projecto do Codigo administrativo de 1880 foi textualmente transcripto no artigo 135.º do Codigo administrativo de 1886, e depois no n.º 2.º do § 1.º do artigo 72.º do Codigo administrativo actual, havendo apenas a differença das palavras—*circumscripção municipal*—que se lêem neste artigo, em vez de—*concelho*—que existia naquelle; e portanto a razão da suppressão da palavra—*carruagens*—no n.º 2 do § 1.º do artigo 72.º do Codigo administrativo vigente foi motivada, por se intender que a palavra—*carros*—como generica, comprehendia tambem as—*carruagens*.

Foi certamente por estas razões que o ultimo signatario da reclamação, que é bacharel formado em direito, e por isso conhece muito bem a lei e a sua interpretação segundo as verdadeiras regras de hermeneutica juridica, collectou as *carruagens* no imposto de prestação de trabalho, quando foi Presidente desta Ex.ma Camara, tendo então o nome de João Maria Correia Ayres de Campos, e sem a menor reclamação ou opposição tem pago 2$000 reis de imposto de prestação

de trabalho pela sua carruagem nos annos de 1892 a 1901; nem agora reclamou contra a collecta sobre a mesma carruagem, apesar de incluida no arrolamento a que respeita a reclamação.

Nem o facto de ter o actual Codigo Administrativo reduzido a um só dia o imposto de prestação de trabalho significa intenção do legislador de restringir este imposto, como affirmam os reclamantes, porque a reducção a um só dia de trabalho foi motivada por ser permittido pelo artigo 196.º que as juntas de parochia exijam dos parochianos, para melhoramento das fontes e caminhos parochiaes ou para outras obras a cargo dellas, até dois dias de trabalho em cada anno, quando pelo artigo 200 do Codigo administrativo de 1886 as juntas de parochia só podiam collectar os seus parochianos em um dia de trabalho. Tirou-se pois um dia ás Camaras municipaes para se dar ás Juntas de parochia.

Tambem não tem valor o argumento de que os automoveis não existiam ao tempo da lei de 6 de junho de 1864, e por isso não podia comprehendel-os, porque já dissemos que a expressão *todos os carros* daquella lei e do n.º 2.º do § 1.º do artigo 72 do Codigo administrativo actual comprehende *todos os vehiculos de rodas*, seja de que especie forem, e portanto os automoveis, que os reclamantes concordam em que são vehiculos.

A asserção dos reclamantes de que os carros, as carretas e carruagens, de que falla a lei de 6 de junho de 1864, devem ser considerados conjunctamente com os animaes de tiro que os arrastam, é plenamente refutada pela discussão do artigo 17.º da citada lei na Camara dos deputados de 1864, da qual se vê que o pensamento do legislador foi fazer recahir o imposto de prestação de trabalho sobre os carros, carretas ou carruagens, independentemente do seu motôr.

O deputado Martens Ferrão impugnou aquelle artigo por tributar os carros e os animaes que os puxavam, e o então ministro do reino Braamcamp, auctor do Projecto de lei, respondeu lhe o seguinte:

«Sua ex.ª pareceu pôr em duvida se «na contribuição de trabalho dos carros «se incluia a dos animaes. Responderei «a sua ex.ª que a lei é clara, e tanto que «no § 1.º do artigo 17.º diz: (leu)

«Por consequencia se o conductor do «carro fica livre, é evidante que os ani«maes tambem devem ficar.»

Vide *Diario de Lisboa* de 15 de janeiro de 1864, n.º 11, pagina 115.

Vê-se pois que o pensamento do legislador foi tributar só os carros, fosse qual fosse o motor empregado para os puxar, e por isso não podia ter em vista, como os reclamantes falsamente pretendem, que os animaes de tiro fossem desligados das carruagens para serem atrelados ás carretas empregadas pelas camaras municipaes no transporte de terra e pedra, ficando as carruagens sem prestar serviço!

Nem se diga que uma carruagem não pode encher-se de terra, e que é impossivel até com um automovel fazer semelhante coisa, porque a lei intendeu que as carruagens tambem deviam ser comprehendidas na prestação de trabalho e até per maioria de razão, por serem, em regra, possuidas por proprietarios e industriaes abastados; e se os seus donos não as querem applicadas a serviço tão duro e prejudicial, teem na mesma lei o remedio, que é remir o serviço por dinheiro segundo a taxa da Camara; e assim tem procedido sempre o ultimo signatario da reclamação, que tem pago 2$000 reis pela sua carruagem.

Mas uma carruagem e um automovel podem ser empregados em outros serviços alem do de transporte de terra e pedra, pois servem muito bem para conduzir as ferramentas e materiaes de construcção e reparação de paredes e estradas, para levar os operarios de uns a outros pontos onde andam os serviços da Camara, etc.

E se o argumento da impossibilidade de prestar serviço valesse, chegariamos á conclusão absurda de que todos os signatarios da reclamação deveriam ser isentos do imposto de prestação de trabalho, porque o 1.º é commerciante, o 2.º, 3.º e 5.º são proprietarios e este bacharel formado em direito e Conde, e o 4.º é um sabio professor da Universidade e um clinico distinctissimo, e nenhum delles pode ou sabe cavar com uma enxada, remover terra com uma pá, desbravar terreno com uma picareta etc

Mas esta conclusão absurda nem os proprios signatarios da reclamação a admittem, porque o 1.º, 4.º e 5.º têem sido collectados no imposto de prestação de trabalho e remido por 200 reis cada um este trabalho, e o 5.º remido tambem por 2$000 reis o imposto lançado á sua carruagem, como já se disse.

Pretendem ainda os reclamantes que a tabella annexa á lei de contribuição sumptuaria de 12 de junho de 1901, depois de designar os differentes carros de duas ou quatro rodas, puxados por um ou mais cavallos, designa em separado — *vehiculos automoveis*; e como a Camara não pode collectar no imposto de prestação de trabalho senão os carros e carretas, não tem por lei e segundo a designação official poder de collectar neste imposto os automoveis.

E' porém inexacto que a citada tabella designe os differentes generos de *carros*, de duas ou quatro rodas. Esta tabella não falla em carros, mas usa da palavra generica—*vehiculos*, e distingue as differentes especies de vehiculos, para lhes impôr uma contribuição mais ou menos pesada, conforme o maior ou menor luxo com que são montados. Assim aos vehiculos de duas rodas para um cavallo impõe a contribuição de 20$000 reis em Lisboa e Porto e para dois cavallos, eguas ou muares a de 40$000 reis; aos vehiculos de quatro rodas para um cavallo a de 40$000 reis, e para dois cavallos a de 80$000 reis; a cada vehiculo automovel para commodo pessoal a de 30$000 reis.

Portanto esta tabella, em vez de favorecer a pretensão dos reclamantes, impugna-a, porque inclue os automoveis nos vehiculos, que são collectados em contribuição sumptuaria, e em que estão comprehendidas as carruagens de differentes especies.

Os tricycles e as bicycletas, embora possam comprehender se na definição de automoveis, dada no art.º 2.º do regulamento sobre circulação de automoveis de 3 de outubro de 1901, é certo que ninguem lhes chama *carros*, e por isso não estão comprehendidos na disposição do n.º 2.º do § 1.º do artigo 72.º do Codigo Administrativo.

Mas as bicycletas, os tricycles, etc. tambem podem ser collectados pela Ex.ma Camara, quando o julgue conveniente, lançando lhes uma taxa, porque para isso lhe dá poder o n.º 4.º do artigo 68.º do Codigo administrativo; e os automoveis estão tambem comprehendidos nesta disposição, porque são vehiculos, e quando não estivessem sujeitos ao imposto de pretação de trabalho, ficariam sujeitos á taxa que a Ex.ma Camara lhes lançasse, e que poderia ser superior á que se pode pagar em dinheiro para remir o trabalho de um carro.

Ao argumento ou antes arguição dirigida a esta Ex.ma Camara por ter collectado só este anno os automoveis, apesar de ha muito existirem em Coimbra estes vehiculos, temos a responder que foi só nos fins do anno passado que os automoveis começaram a ter desenvolvimento em Coimbra. Até então havia apenas um ou dois que serviam mais para mostrar como se começava a usar um novo meio de transporte, do que para prestarem a seus donos e suas familias commodo pessoal.

Nem para admirar é que esta Ex.ma Camara não collectasse, nos anteriores annos, os automoveis em imposto de contribuição de trabalho, quando os automoveis só em julho de 1899 foram collectados em contribuição sumptuaria, e só em outubro de 1901 o governo regulou a sua circulação.

Antes de terminar direi duas palavras sobre uma especie de insinuação que os reclamantes fazem a esta Ex.ma Camara, quando dizem que os automoveis poderiam servir para transportar os vereadores, mas que em Coimbra não se torna isso «necessario, «porque (são as palavras dos «reclamantes) a Camara Municipal tran«sacta, tambem da presidencia de V. Ex.ª «adquiriu para transporte da vereação e «empregados da Camara uma carruagem «e parelha.»

Dá-se a intender que esta Ex.ma Camara adquiriu uma carruagem e parelha para goso dos vereadores e empregados, e é este ponto que cumpre esclarecer com os dados que obtive da secretaria desta Ex.ma, Camara:

Até 1899 os cadaveres dos fallecidos nos hospitaes da Universidade e dos indigentes fallecidos nas parochias da cidade e suburbios eram conduzidos ao cemiterio municipal em um carro pertencente a esta Camara e á Santa Casa da Misericordia, e dava-se de arrematação a conducção dos cadaveres, pagando a Santa Casa metade da despeza com a conducção dos cadaveres dos fallecidos nos hospitaes da Universidade e a Camara a outra metade, e bem assim a importancia da conducção dos cadaveres dos indigentes fallecidos nas parochias da cidade e seus suburbios.

Todos os annos variava o preço da conducção dos cadaveres, tendo a Camara de pagar pela sua parte 81$830 réis em 1893, —43$650 réis em 1894,—48$720 réis em 1895,—102$000 réis em 1896,—79$105 réis em 1897, — 48$055 réis em 1898, 33$500 réis em 1899; e o serviço por meio de arrematação não só era mal feito, apparecendo os conductores ora antes ora depois da hora marcada, e muitas vezes até em hora impropria, como a imprensa periodica fez notar, mas tambem estava sujeito ao conluio dos que usualmente concorriam á praça em que era arrematado, como elles pretenderam fazer em 1899, para elevar o preço da conducção.

Tractou por isso a Camara de regularisar este serviço, fazendo-o por sua conta, e depois de ter contractado com a Santa Casa da Misericordia receber della por anno a quantia fixa de 60$000 réis, que era a media da despeza feita por ella nos cinco ultimos annos (1894 a 1898) com a conducção dos cadaveres dos fallecidos no hospital, adquiriu o gado necessario para tal fim.

Desta forma o serviço tornou-se regular, e o municipio conseguiu uma economia importante, porque tendo sido 133 as carreiras da conducção de cadaveres que a Camara fez em 1901, e sendo de 767,8 réis a media do preço de cada carreira nos ultimos sete annos, deixou o Municipio de gastar neste anno 115$700 réis.

A isto accresceu que a Camara tinha de fornecer transporte aos seus empregados, quando sahem fóra de Coimbra para fiscalisar os impostos municipaes, dirigir e vigiar as obras da Camara, dar alinhamentos, prestar os serviços de hygiene que hoje são muitos e de importancia, etc., e intendeu a Ex.ma Camara que, adquirindo um carro para transporte de pessoas, podia applicar-lhe o gado que tinha para a conducção dos cadaveres, e assim obtinha um transporte para os seus empregados sem onerar as finanças do Municipio. Deliberou pois na sessão de 30 de dezembro de 1899 adquirir este carro, deliberação que foi approvada pela estação tutelar, apesar dos seus rigorismos para com esta Camara.

Deste carro tambem se servem os vereadores, quando têem de sahir fóra de Coimbra em serviços municipaes, e com toda a razão, porque ninguem poderá exigir que os vereadores, que abandonam os seus proprios negocios para exercerem os cargos gratuitamente, paguem do seu bolso os transportes, quando se vêm forçados a sahir para fóra da cidade em serviço do Municipio, como fizeram em 1899, em que os ex.mos srs. presidente e vereadores incumbidos dos pelouros dos impostos e obras pagaram do seu bolso o custo dos carros que os conduziram e aos empregados da Camara aos logares em que tinham de fazer serviço municipal.

Nas vereações de 1893 a 1895, em que foi Presidente da Camara o ultimo signatario da reclamação, que era então João Maria Correia Ayres de Campos, a Camara pagou pelos cofres do Municipio os alugueis dos *carros* que conduziram os vereadores á estação do caminho de ferro para assistirem á passagem da familia real, á Sé Cathedral para assistirem a um *Te-Deum* e outras festas, e a diversos logares em que tinham de fazer serviço municipal, importando taes alugueres, em 1893, na quantia de 14$300 réis, em 1894, na de 64$800 réis, e em 1895 na de 79$000 réis.

Mas não era só isto.

O imposto de prestação de trabalho, lançado aos donos dos *carros* de aluguer, em regra, não era pago em dinheiro nas vereações de 1893 a 1898; computava-se cada *carro* na razão de 1$000 réis e não na de 2$000 réis, que era a taxa estabelecida pela Camara para a remissão do imposto de prestação de trabalho lançado aos carros de aluguer, e os vereadores serviam-se destes carros, e descontavam afinal no pagamento do imposto o serviço prestado, entregando aos donos dos *carros* o recibo do imposto como se realmente se tivesse pago. Mas disto mesmo não havia escripturação regular, de sorte que alguns donos de *carros* nem pagaram o imposto em dinheiro, nem prestaram o serviço com seus *carros*.

Tudo isto porém acabou nas Camaras da actual presidencia, tanto antes, como depois que a Ex.ma Camara adquiriu o *carro* para o transporte de pessoas, e hoje os donos dos *carros* de aluguer ou prestam o trabalho nas estradas ou rimem no a dinheiro.

Inutilé demonstrar a economia que desta acquisição resultou para o Municipio, porque se vê claramente da escripturação desta Ex.ma Camara e prova se com os documentos que a este parecer vão junctos e que são informações dadas pela secretaria em face dos livros da receita e despeza.

Todos os outros factos em que fundo este parecer são provados com os documentos junctos fornecidos pela secretaria.

Em vista ds que deixo exposto o meu parecer é que seja desattendida a reclamação, por não se fundar nem na lettra da lei, nem na sua interpretação verdadeiramente juridica; e para não ficar sem protesto a asserção, que parece ter o caracter de insinuação, de que a Camara adquiriu uma *carruagem* e parelha para transporte dos vereadores e empregados, quer seja, quer não, em serviço municipal, convem que a Ex.ma Camara declare na acta que o *carro* fôra adquirido para ser empregado no transporte dos vereadores e empregados da mesma Camara, só quando tenham de sahir em serviço municipal. E' assim que se tem feito; mas, como parece pôr se em duvida tal facto, é bom que na acta se repilla a insinuação.

Coimbra, 3 de agosto de 1902.

Manuel d'Oliveira Chaves e Castro.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Partiu para a Figueira da Foz com sua ex.ma esposa, o nosso presado amigo sr. Antonio Doria, assiduo frequentador daquella praia.

Regressou de Lisboa, onde foi presidir aos exames no Collegio Militar, o sr. conselheiro dr. Antonio dos Santos Viegas.

Acompanhado de suas ex.mas filhas, parte amanhã para as Caldas da Rainha, o nosso amigo sr. Miguel José da Costa Braga, acreditado negociante desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio da sr.ª D. Guilhermina Ferreira, estremosa filha do nosso amigo e assignante sr. Adriano da Silva Ferreira.

Partiu para o Porto, para fazer parte do jury dos concursos para a concessão de premios pecuniarios e honorificos pela manipulação dos apparelhos telegraphicos, o sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrapho postaes deste districto.

Um pedido justo

Mais duma vez foi solicitado á Companhia Real dos Caminhos de Ferro o estabelecimento dum comboio *tramway* entre esta cidade e Aveiro.

A pretenção era perfeitamente justificada e a Companhia havia de tirar resultado se a attendesse.

A Associação Commercial de Coimbra chegou a representar neste sentido á Companhia, a imprensa de varias localidades interessadas no assumpto advogou a pretenção, algumas pessoas de influencia da Bairrada empenharam-se por ella, e até, se bem nos recorda, a camara municipal d'Anadia reforçou o pedido.

Chegámos a ter esperanças, com tudo isto, de ver estabelecido o tão desejado comboio; mas, talvez por ser coisa de Coimbra, que não tem as boas graças da Companhia Real, esta nunca quiz attender a pretenção, ou antes nunca a quiz attender o sr. Chapuy.

Pediu-se-lhe então que o comboio mixto que chega a Coimbra ás 8,30 da manhã e o *tramway* que parte de Coimbra ás 2,40 da tarde tivessem a paragem de 1 minuto na passagem de nivel de Ademia, onde seria estabelecido um apeadeiro.

A Companhia, ou antes o sr. Chapuy, tambem não quiz.

E' incontestavel a grande vantagem que resultaria para muitas povoações situadas em volta d'Ademia, bastante povoadas, se houvesse o referido apeadeiro e paragem neste ponto.

A Companhia lucraria muito e apenas cam a insignificante despeza de pagar a um empregado no apeadeiro d'Ademia.

Não quer; está no seu direito.

E' mais um facto para confirmar as sympathias de que esta cidade gosa perante a Companhia Real dos Caminhos de Ferro, que não é capaz de attender á mais justa e insignificante pretenção de Coimbra.

Entretanto foram creados os comboios *tramways* entre Alfarellos e Porto, que nenhuma vantagem dão a Coimbra, só para satisfazer os desejos duma empreza jornalistica da capital que pretendia que a sua folha chegasse cêdo ao Porto. Foi mais feliz do que nós.

Não admira.

Antonio Augusto Gonçalves

A junta de parochia e outros parochianos da freguezia da Sé Velha acompanhados pela philarmonica dos Bombeiros Voluntarios, foram cumprimentar este illustre professor, que tão distinctamente dirigiu as obras de restauração daquelle templo, pela sua recente nomeação de professor de desenho da Universidade.

Um grupo de amigos e admiradores do sr. Gonçalves tambem, pelo mesmo motivo, o saudaram em festa intima, fazendo-lhe affectuosos brindes muito honrosos para sua ex.ª

De tudo é muito digno o sr. Gonçalves que ao seu talento de artista tem mais a recommenda-lo uma excessiva modestia.

Consorcio

Celebrou se na Sé Cathedral, na segunda feira, pelas 8 horas da manhã, o consorcio do sr. dr. Fernando Affonso Leal Gonçalves, com sua prima a sr.ª D. Laura Leal Gonçalves.

O noivo, que concluiu este anno a sua formatura na faculdade de medicina, é filho do sr. José Augusto Pereira Gonçalves, digno delegado do thesouro deste districto, e a noiva irmã do illustre clinico dos hospitaes da Universidade, o sr. dr. Armando Augusto Leal Gonçalves.

Foram padrinhos o irmão da noiva e o sr. dr. Antonio Xavier Abelho Laranjo, e madrinhas a sr.ª D. Maria da Conceição Leal Gonçalves, mãe da noiva e a sr.ª D. Maria Augusta Leal Doria.

Desejamos aos noivos uma prolongada lua de mel e um futuro sempre cheio de felicidades, como merecem.

Bilhetes postaes

O novo regulamento dos correios determina que sejam considerados como cartas e portanto sugeitos á respectiva multa, os bilhetes postaes de industria particular que não tenham no alto da parte anterior as palavras *Bilhete Postal*.

Devem tambem ter dimensões iguaes ás dos bilhetes postaes fornecidos pelo Estado.

Ahi fica o aviso aos interessados.

Tuberculose

Reune-se nos dias 3 a 6 de setembro proximo, em Vianna do Castello, o congresso da Liga nacional contra a tuberculose, onde serão discutidos importantes assumptos.

Os srs. drs. Daniel de Mattos, Sousa Refoios e José Sobral Cid são relatores das seguintes theses:

«Rasgamento dos bairros accumulados».

«Inquerito sobre as relações entre a tuberculose mesenterica e a alimentação, particularmente lactea». (Nucleo de Coimbra) — Dr. Daniel de Mattos.

«Situação actual das ideias de Koch apresentadas no congresso de Londres» —Dr. Sousa Refoios.

«A actual orientação na Europa e na America da lucta contra a tuberculose» —dr. José Sobral Cid.

Os srs. capitão Domingos de Freitas e tenente Gordo, de infantaria 23, foram encarregados de proceder a uma syndicancia acerca dum caso de que ha dias se tem fallado muito em Coimbra e no qual, segundo consta, anda envolvido um sargento do mesmo regimento.

Partem amanhã para a Figueira da Foz, onde vão fazer serviço até 30 de setembro, os aspirantes telegrapho postaes da estação de Coimbra, srs. Domingos Ignacio da Silva, Cypriano Dias Simões de Carvalho e Innocencio Augusto Gouveia.

Os dois primeiros vão para a estação do Bairro Novo, que deve ser aberta no dia 15, e o ultimo para a estação da Figueira.

O sr. coronel de infantaria, ex-commandante da guarda fiscal nesta cidade, sr. Gomes Pereira, está tractando da publicação dum livro sobre moral.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 10 de julho de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Mendonça Cortez, Francisco de Sousa Nazareth, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas, Antonio Augusto Neves e José Diniz Simões, effectivos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 9 deste mez, 363$564 reis.

Arrematações

Arrematou a Antonio Pedro, desta cidade, pela quantia de 1:864$000 reis, a empreitada da construcção do edificio para o posto de desinfecções.

Vendeu na projectada rua n.º 9 do novo bairro de Santa Cruz, nove lotes de terrenos para edificações, que produziram 1:286$665 reis.

Mandou annunciar para o 1.º d'agosto deste anno, o fornecimento de 56,m0 de cantaria d'Outil, apparelhada, para portas e janellas da casa da officina das machinas do abastecimento d'aguas, sendo a base de licitação 56$000 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Engenheiro Inspector Geral dos Telegraphos, officio de 7 do corrente, communicando que a rede telephonica que a camara pretende estabelecer seria installada e conservada por aquella Inspecção á custa desta municipalidade. Inteirada.

Da Junta de Parochia de S. Martinho do Bispo, officio d'egual data, dando conhecimento de que Joaquim Roque, do Espirito Santo das Touregas obstruiu com calhau e estacaria o caminho publico que sae das Casas Novas para Antanhol. Inteirada, encarregando os vereadores, Correia e Simões com o chefe da repartição d'obras de informarem sobre a classificação do caminho referido e facto praticado.

Do Juiz da Real Confraria da Rainha Santa Isabel officios de 9, convidando a camara a assistir á procissão da Rainha Santa, no dia 13, e outro da mesma data do presidente da direcção das Creches convidando para assistir á inauguração da nova Creche no edificio annexo ao Hospicio. Inteirada.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Annullou parte do imposto directo municipal sobre o vencimento do dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho, fallecido a 14 de junho ultimo; permittiu a reconstrucção duma casa pelos alicerces primitivos no logar de S. Fructuoso, e outra na rua do Corpo de Deus; concedeu licença para canalisar os esgotos duma casa na rua das Flores; auctorisou a canalisação d'aguas para tres predios particulares; deferiu a renovação por 5 annos duma sepultura raza; despachou com informação favoravel da repartição competente 85 requerimentos para avenças de impostos indirectos no 3.º trimestre deste anno; informou favoravelmente 6 petições para subsidios de lactação a menores e attestou ácerca do comportamento moral e civil dum cidadão; mandou passar licenças de interesse particular.

Requerimentos a informar

Enviou diversos á repartição de aguas para informar.

Outras deliberações

Em virtude da cotação official no mercado central de gados em Lisboa de harmonia com o respectivo contracto resolveu avisar o arrematante de carnes neste concelho a fazer o abatimento de 20 reis em kilo.

Prorogou até Outubro o praso para o pagamento da canalização de aguas que a Associação Academica pediu para o jogo do law tennis na cerca de Sant'Anna.

Ordenou ao chefe de limpeza que desse instrucção aos zeladores para evitar que o lixo depositado de noite nas ruas com manifesta transgressão das posturas fosse confundido com o lixo das ruas afim de no dia immediato se proceder a averiguações sobre os seus auctores.

Informando a repartição de obras não terem sido supprimidos ainda todos os canos ou calões existentes nos telhados das casas da rua de Quebra Costas resolveu não iniciar a reparação desta rua emquanto não fossem supprimidos todos e approvou a ordem dada para não se continuar a reparação da rua de Fernandes Thomaz emquanto não fossem supprimidos os que la existem, e que se empregassem contra os proprietarios os meios legaes para a isso os obrigar, e que se procedesse da mesma forma contra os proprietarios das ruas da Trindade e dos Militares, que não cumprirem dentro dos prasos dados.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO
DE
JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO
BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155
COIMBRA

JOSE RODRIGUES
MEDICO
OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Typographia do Tribuno Popular
Rua do Visconde da Luz n.º 100 2.º

COLONIAL OIL COMPANY
(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.
Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO 17—COIMBRA

EDITAL

O dr. Guilherme Alves Moreira, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Faço saber que no dia 21 do proximo mez d'agosto, pela 1 hora da tarde, na secretaria da mesma Santa Casa, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, do arrendamento dos predios seguintes: Quinta da Conchada; Casa do Cebo, sita á Ribeira de Coselhas; 1.º e 2.º andar e lojas de uma casa na rua dos Coutinhos; e o 1.º andar da casa onde se acha installado o estabelecimento de banhos da Santa Casa.

As condições da arrematação acham-se patentes na secretaria da Santa Casa em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, onde podem ser vistas e examinadas pelos pretendentes.

Secretaria da Misericordia de Coimbra 30 de julho de 1902.

O provedor,
Guilherme Alves Moreira.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

Comarca de Coimbra

CITAÇÃO EDITAL
(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 4.º officio, que este assigna, pendem seus termos uns autos de inventario orphanologico por obito de Antonio Ribeiro, casado com Maria Emilia Duque, morador que foi no logar do Casal, freguezia de Ceira; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando o interessado Elysio Ribeiro, maior, ausente em parte incerta na Africa, para assistir, querendo a todos os termos até final do inventario e deduzir os seus direitos, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
R. Calisto.
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

A VELOUTINE

Pó de Arroz especial preparado em Bismuthe
HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*

CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

Vinho verde especial

Encontra-se no estabelecimento de Marques da Silva, rua do Corvo, o afamado vinho verde da Casa Falcão, de Cabeceiras de Basto, a 90 reis o litro.

Arrendamento

Arrenda-se a casa de residencia da Quinta do Espinheiro, junto ás Sete Fontes, em Cellas. Está reformada de novo e tem boas accomodações e excellentes vistas e num dos sitios mais pittorescos.

Tambem se arrenda uma casa, nesta cidade, na rua de Camara Pestana, e ambos os predios pertencem a D. Maria José Soares d'Albergaria, de Cellas.

Para ver e tractar em casa da proprietaria em Cellas, ou do procurador João Marques Mosca, nesta cidade

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

Numero 4:822 SABBADO 16 DE AGOSTO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR---JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

CONTRASTE

O paiz tem actualmente em plena actividade duas guerras coloniaes; sabe-se as regiões em que se desenrolam; sabe-se como começaram; mas ninguem sabe como acabarão. Ambas ellas de grande importancia para o prestigio do nosso nome e para os interesses do commercio importantissimo daquellas regiões, que atravessam um periodo de crise calamitoso. Confiadamente o paiz espera os resultados dessas luctas, habituado como está a ver brilhar sempre, ao sol da gloria mais rutila, as armas nacionaes, que são servidas pelos melhores soldados do mundo; mas essa confiança não é nem pode ser tão descuidosa que não haja anciedade em ver passar o periodo agudo da lucta.

Os portuguezes foram sempre felizes na guerra; mas essa presumpção não evita os sobresaltos que as duas campanhas actuaes provocam, ellas que se effectuam nos centros mais inhospitos, mais bravios e mais selvagens da Africa, ellas que são uma lucta, por ventura de exterminio, com chefes dos de maior ferocidade que existem no continente negro.

A importancia mais immediata das duas campanhas actuaes será a reconquista de alguma vivacidade no commercio de Angola, commercio que tende para uma apathia perigosissima, capaz de crear os mais insuperaveis embaraços á economia nacional. Sabe-se como a provincia de Angola concorreu poderosamente para uma relativa quietude e socego quando rompeu a ultima crise financeira; foi já então Angola que salvou a rua dos Capellistas; sem a tormenta ter passado ainda e havendo della vestigios tão dolorosos para muitas classes, imagine-se o que será do nosso equilibrio bancario e financeiro se a paralysia do commercio de Angola se accentua e generalisa; oxalá essa calamidade se affaste por bem de todos nós.

Em face destas duas campanhas perigosas, dignas de apprehensões e que serão trabalhosas e difficeis, em face da situação inquieta, senão alarmada, do commercio de Angola, o que fazem estes pittorescos ministros que Deus Nosso Senhor nos deu, para demonstrar mais uma vez o seu infinito poder? Passeiam á vez. Ora um, ora outro, rodopiam as suas importantes pessoas por esse paiz fora, a colher os cumprimentos dos subordinados, que estão para os aturar, muito jocanciosos e pimpões.

Alguns tem tido o cuidado de se calar; mas o das justiças tem deitado sua falla por esse mundo e claro está, que para não fugir ao seu costume, tem sido duma assombrosa eloquencia; a gente nem pode pensar noutra coisa senão no que disse este ministro patusco, que afinal é como os outros.

Pobres diabos!

O IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE OS VEHICULOS AUTOMOVEIS

Acta da sessão da Camara Municipal de 7 d'agosto de 1902, na parte em que se tomou conhecimento da reclamação contra o imposto de prestação de trabalho sobre estes vehiculos.

. . . . . .

. . . . . .

Sendo presente a reclamação extraordinaria de Manoel José Telles, Antonio Cesar d'Almeida Rainha, Luiz Nunes Borges Madureira de Carvalho, Joquim Augusto de Sousa Refoios e Conde do Ameal, contra o lançamento do imposto braçal sobre os vehiculos automoveis, de que são donos, apresentada em sessão de 17 de julho ultimo, foi pelo presidente apresentado o parecer do advogado sobre a mesma reclamação, o qual é do theor seguinte:

(*Omittimos aqui a sua publicação porque já a fizemos em o n.º 4:821 deste jornal.*)

Lido este parecer e documentos a elle unctos, pelo presidente foi dicto que, em conformidade com o mesmo parecer e como principal responsavel pela adquisição do carro para o transporte de pessoas em serviço da Camara, que propozera e cujos fundamentos expôs com clareza em a sessão de 30 de novembro de 1899, como constam da acta respectiva, já ha muito publicada pela imprensa, protesta formalmente contra a possivel insinuação de se ter aproveitado o carro referido para uso e serviço pessoal dos vereadores, porquanto pela sua parte jamais se aproveitara desse carro em serviço que não fosse puramente municipal, e na previsão de insinuações desta ordem fizera egual recommendação aos seus collegas da vereação presente e transacta, não lhe constando que tal recommendação fosse transgredida a não ser ha dois annos e por duas vezes, o que motivou ordem expressa ao pessoal empregado neste serviço para que tal facto não se repetisse; e mais declarava que, nem elle nem algum dos vereadores com que tem servido, nem, durante a sua gerencia, os empregados da camara, aproveitaram por conta daquelle imposto carruagem alguma dos alquiladores da cidade ou de quaesquer outros contribuintes do imposto de trabalho, em serviço pessoal, mesmo do interesse exclusivo do municipio, devendo ainda esclarecer, para evitar equivocos, que, tendo a repartição de obras entregue uma vez a um alquilador um recibo do imposto de trabalho por um serviço que se dissera prestado a elle presidente, immediatamente fizera entregar na mesma repartição a quantia de 2$000 réis, importancia desse recibo, que pagou do seu bolso.

Entrando seguidamente em discussão a reclamação e o respectivo parecer, foi resolvido por unanimidade indeferi-la, lavrando se o accordão seguinte:

Accordam o presidente e vereadores da Camara Municipal de Coimbra:

Vista a presente reclamação e discutidos os seus fundamentos;

Considerando que o primeiro dos fundamentos invocados—«ter supprimido o n.º 2.º do § 1.º do art.º 72 a palavra *carruagens*, que se lia em o n.º 2.º do art.º 17 da lei de 6 de junho de 1864, fonte daquelle, sendo esta exclusão confirmada pelo facto de ter o Codigo actual reduzido a um dia só o tempo da prestação do trabalho, que por aquella lei podia ir até tres» é improcedente, porquanto não só a palavra *carro* significa qualquer viatura ou vehiculo de rodas para transporte de pessoas ou de cousas, e por isso a expressão *todos os carros* comprehende os automoveis, que são vehiculos de rodas, nos quaes se transportam pessoas e cousas, mas tambem porque o legislador, supprimindo a palavra *carruagens*, não quiz isentar estas do imposto, o que seria injusto, mas simplesmente evitar a repetição inutil de uma palavra, cujo significado já estava incluido na expressão generica *todos os carros*, como se evidencia pela historia desta disposição, que teve por fonte o art.º 130 do Projecto do Codigo Administrativo de 1880, onde pela primeira vez foi supprimida a expressão *carruagens*, accentuando-se claramente durante a discussão que sobre este artigo houve entre o relator do projecto e um senhor deputado na camara respectiva, na sessão de 5 de março de 1881, que o intuito da suppressão foi melhorar a redacção evitando uma repetição inutil, e nunca isentar do imposto as carruagens que são objecto de luxo e possuidas por aquelles que melhor o podem pagar, ficando assim authenticamente interpretado o pensamento do legislador (*Diario das Sessões da Camara dos Deputados de* 1881, pag. 807, 813 e 817), interpretação que o ultimo signatario da reclamação seguiu quando presidente da Camara no triennio de 1893-1895, pois que lançou este imposto sobre as *carruagens*, e tem reconhecido pagando annualmente a taxa de 2$000 réis para remissão deste imposto, que lhe tem sido lançado sobre uma carruagem, de que usa, e ainda agora reconhece implicitamente não reclamando contra a inclusão dessa carruagem no proprio arrolamento a que respeita a reclamação;

Considerando que o facto de o Codigo Administrativo actual ter reduzido a um dia só o imposto municipal da prestação de trabalho quando pela lei de 6 de junho de 1864, e pelo Codigo Administrativo de 1878, podia ir até tres dias, não significa, como erradamente presumem os reclamantes, o pensamento de o legislador restringir este imposto, mas o de distribui-lo por outra forma entre as Camaras Municipaes e as juntas de parochia dando tambem a estas participação neste imposto para melhoramento das fontes, caminhos parochiaes e outras obras a seu cargo, distribuição e participação que têm variado segundo os diversos codigos, persistindo todavia sempre o mesmo numero total de dias de imposto (Cod. Adm.º de 1886, art.os 135 e 200, Cod. Adm.º de 1895, art.os 79 e 210; Cod. Adm.º de 1896, art.º 72 e § 7.º e art.º 196; lei de 26 de julho de 1899, base 34.ª); e que, embora assim não fosse, não poderia argumentar-se com esta restricção relativa á taxa ou quantitativo do imposto para uma restricção relativamente á materia collectavel, aliás bem definida, e que demais praticamente se traduziria numa flagrante injustiça e revoltante desegualdade a favor do luxo e dos ricos;

Considerando que o segundo fundamento allegado pelos reclamantes «não existirem automoveis ao tempo da lei de 6 de junho de 1864» não é mais procedente que o primeiro, não só porque a disposição legal, hoje reguladora deste imposto se encontra no codigo administrativo de 1896, e a este tempo já não era inteiramente desconhecida a especie *vehiculos automoveis* para que possa affirmar-se que o legislador não podia, ter o intuito de os comprehender na expressão *todos os carros*, mas tambem porque, embora assim não fosse, esta expressão, sendo generica e permanente, como é, comprehende todos os carros ou carruagens a que possa caber aquella designação, ou que nella venham enquadrar se, ainda que sejam de especies, typos ou modelos novos, ou posteriores á lei, sendo certo que nunca se suscitou qualquer duvida a este respeito, apesar de terem apparecido depois de 1864 novas especies e typos differentes de carros ou carruagens;

Considerando que a asserção de que os carros ou carruagens e os animaes de tiro hão de ser considerados conjunctamente, não passa de uma invenção dos reclamantes contra que protesta a letra da lei, que considera os carros ou carruagens independentemente do seu motor, e os animaes de tiro independentemente dos carros ou carruagens, o que aliás facilmente se comprehende porque bem pode um individuo ter animaes de tiro para alugar sem ter carros ou carruagens, ou ter estes sem ter animaes de tiro, ou tê-los em numero superior ao necessario para os puxar, como expressamente se accentuou durante a discussão parlamentar da lei de 6 de junho de 1864, e assim bem podem os automoveis ser collectados como vehiculos ou carros, sem attenção ao seu motor;

Considerando que não é de melhor valia a outra asserção de que, deixando a lei ao arbitrio do contribuinte satisfazer o imposto prestando o serviço e não sendo admissivel que se encha de terra uma carruagem, a lei acceitou o principio de que os animaes de tiro podiam ser desligados das carruagens para ser atrellados a carretas que as camaras tivessem para transporte de terra ou pedra, a fim de por esta forma, unica aproveitavel, prestarem em serviço o imposto, o que é inapplicavel aos automoveis, porquanto ainda que não se tenha em vista o serviço que as carruagens e os automoveis podem prestar, tal asserção, alem de tornar inutil e irrisorio o imposto lançado sobre as carruagens, parte da falsa supposição de que este imposto recáe sómente sobre pessoas ou coisas que possam prestar o serviço, quando é certo que a prestação de trabalho é uma taxa lançada pelo *uso* das estradas e caminhos municipaes e parochiaes, e por isso se applica a todos os proprietarios segundo a utilidade que delles auferem, como explicam os jctos francezes commentando semilhantes disposições da lei franceza (*Vide Dictionaire Municipal por F. Croyssi t. I, pag.* 392), e não pode deixar de concluir-se da lei portuguesa, que não só permitte collectar as *carruagens*, e tambem os animaes de *sella*, cujo serviço, ou se achem ligados ou desligados do cavalleiro, não se vê facilmente em que possa approveitar-se, mas tambem todos

os chefes de familia qualquer que seja o seu sexo e edade, posição social e estado de saude, homens ou mulheres, validos ou velhos, cegos ou entrevados, conselheiros de Estado ou bispos, titulares ou magistrados, sacerdotes ou professores, commerciantes ou cavadores, fidalgos ou plebeus, sem que isto importe absurdo algum, por isso mesmo que a lei permitte que a prestação de trabalho possa ser satisfeita pelo proprio contribuinte, ou por outrem em seu logar, ou remida a dinheiro pelo preço das tarifas que as camaras são obrigadas a estabelecer, sendo manifesto em face disto que o arbitrio na escolha da forma da prestação de trabalho não é tão amplo como aos reclamantes se afigura, mas soffre as restricções resultantes da propria natureza das cousas e que pelos proprios reclamantes teem sido reconhecidas remindo a dinheiro a prestação de trabalho que lhes tem sido lançada como individuos, ou sobre as suas carruagens, e poderão fazer trmbem quanto aos automoveis, que não são, com certeza, os carros que menos utilisam ou precisam de boas estradas.

Considerando que a designação de *vehiculos automoveis* empregada pela lei de 12 de junho de 1901, sobre o lançamento da contribuição sumptuaria, obedeceu apenas á necessidade de caracterisar esta especie de vehiculos, distinguindo-a das outras especies, como vehiculos de duas rodas ou de quatro, para um cavallo só, dois ou mais, afim de estabelecer para cada especie taxas differentes, e não significa por forma alguma que aquella especie de carruagens não se inclua no termo generico *vehiculos*, unico de que usa esta lei (e não do de *carros*, como menos exactamente dizem os reclamantes) e tanto assim que, quando se refere ao uso de brazão, para que estabelece uma só taxa, emprega unicamente aquelle termo, e certamente os reclamantes não terão por isso a vã pretensão de se eximirem ao pagamento dessa taxa quando usem de brazão nos seus vehiculos automoveis, e assim a lei referida, em vez de favorecer, impugna o pedido dos reclamantes;

Considerando ainda que, embora as bicycletas e tricycletas de motor mechanico possam comprehender-se na definição que de *automoveis* dá o artigo 2.º do regulamento de 3 de outubro de 1901, essa definição é sómente para os effeitos do mesmo regulamento, como expressamente declara o dito artigo, e é certo que na linguagem usual ninguem lhes chama *carros*, e por isso não estão comprehendidos na disposição do artigo 72.º do Codigo administrativo, mas, ainda que o estivessem, isso seria fundamento para os incluir no arrolamento se os reclamantes os tivessem indicado ou tivessem reclamado contra a sua exclusão, e nunca para excluir os seus *carros* ou *vehiculos automoveis*;

Considerando, finalmente, que o facto de terem sido collectados os automoveis pela primeira vez em 1902 não é razão para que não o sejam devendo-o ser, como demonstrado fica, e tem a sua facil explicação na circumstancia de até ha um anno só haver no concelho dois automoveis e estar se num periodo de ensaio deste novo meio de transporte de que se duvidava se prestaria, ou não, serviço á familia dos seus donos;

Indeferem a reclamação por falta de fundamento.

Exare-se na respectiva reclamação e intime-se. Coimbra, em sessão de 7 d'agosto de 1902.

COMPARE-SE

O sr. governador civil de Leiria teve uma larga conferencia com o sr. ministro das obras publicas referente a evitar-se de futuro inundações em Leiria por occasião das invernias, em consequencia do transbordo do rio Liz devido ás grandes cheias.

Ficou assente determinar-se a verba sufficiente para as despezas a effectuar com o levantamento das mottas e revestimento de muralhas e outros trabalhos precisos no rio Liz, ficando incumbido dos respectivos projectos, plantas e confecção do orçamanto para essas obras o engenheiro sr. Roberts Charters, ultimamente nomeado para dirigir os trabalhos da ponte do campo do rio Liz.

E' portanto um grande melhoramento e beneficio que vae ter a cidade de Leiria.

Compare-se o procedimento do sr. governador civil daquelle districto com o de Coimbra, que nenhum caso tem feito dos estragos causados pelas enchentes do Mondego.

Para Leiria tudo se fará a instancias do chefe do districto, emquanto que para Coimbra, o governo contentou-se em dar apenas a verba de 800$000 réis para reparação de todos os estragos, que se não fazem com 4 contos de réis!

Por ordem superior não são abonadas este anno as gratificações que costumam receber os professores de instrucção primaria pelos alumnos que habilitavam a exame e obtinham approvação.

Economias com as bolsas magras!

Para umas cousas regulam-se pela lei antiga e para outras pela moderna.

Não se comprehende tal trapalhada!

AS CORRERIAS DOS AUTOMOVEIS

O *Movimento Medico*, de hontem, publica um magnifico artigo do illuste lente da faculdade de medicina, sr. dr. Serras e Silva, com o titulo de *As poeiras e os automoveis*.

As poeiras constituem uma impureza da atmosphera, digna de consideração em materia de hygiene.

As mais nocivas são provenientes das ruas, onde são lançados todos os dias, milhares de microbios pathogenicos pelos convalescentes de diversas doenças contagiosas.

Do referido artigo destacamos os seguintes periodos para que chamamos a attenção dos interessados:

«O automobilismo é positivamente um progresso, contra o qual seria ingenuidade clamar em nome da hygiene. Ha correntes que se não vencem; mas, como todos os progressos, este tem os seus inconvenientes que urge remediar.

Deixando de parte os automoveis em que a descarga dos gazes se faz perpendicularmente sobre o solo, porque entre nós são excepcionaes, todos estes carros, com as suas grossissimas rodas de borracha, fazem muita poeira, em virtude da extensão do contacto com o chão, da elasticidade da borracha que se *chapa* sobre a poeira, absorvendo-a e erguendo-a depois em redemoinhos, e ainda em virtude da grande velocidade que por *galanteria* os conductores lhe costumam dar.

Os primeiros inconvenientes são irremediaveis, mas este, o da velocidade, podia attenuar se muito; basta ter a consciencia do incommodo e do perigo que se faz correr ás pessoas que passeiam na mesma estrada, das que habitam nas suas immediações, para, em nome dos mais elementares principios de philantropia, diminuir a velocidade da sua machina».

Distincções

Do Collegio Mondego, ficaram distinctos nos ultimos exames os alumnos seguintes:

Em instrucção primaria: D. Adelia de Lencastre Brandeiro Pinto, D. Idalina Preciosa d'Almeida, Mario Costa d'Almeida, João Macedo, Agostinho de Mesquita e Antonio Rodrigues d'Oliveira Palhinha. Nos exames de admissão á Escola Normal: Joaquim Agostinho. Em francez: Francisco Maria de Sousa Nazareth e Manuel Soares Godinho de Castro Leão. Nos exames de admissão á 3.ª classe dos lyceus: Euphrasino Victor Castanhinha Doria.

Victima duma lesão cardiaca finou-se na sua casa de Lousa, o digno par do reino sr. Manuel Vaz Preto Giraldes.

Foi um politico de grande prestigio no districto de Castello Branco e que tomou parte activa e importante em diversas discussões no parlamento.

Nunca foi ministro.

Era tio do sr. dr. Guilhermino de Barros, a quem enviamos o nosso pesame.

«O SECULO»

Oito redactores de *O Seculo*, que constituiam a sua redacção effectiva, resignaram os seus logares e vão fundar outro jornal com o titulo de *O Diario*, que principiará a sua publicação no principio de setembro.

O motivo de tal resolusão foi devido a não se conformarem com o modo como foi tractada pelo sr. Judicibus a campanha a proposito da companhia dos tabacos, na qual foram injuriados muitos caracteres que merecem a consideração publica.

Por determinação do ministerio da guerra vão ser licenseadas muitas praças de pret depois do dia 20 de setembro.

Terminou o praso para o concurso do logar vago de continuo da faculdade de medicina, sendo concorrentes os srs Anthero de Sousa Leite, José Augusto da Cunha, Servulo Brandão e Carlos Maria Mesquita.

Universidade

Foi hoje affixado na universidade o edital annunciando as matriculas para a frequencia no proximo anno lectivo.

*

Não é verdadeira a noticia dada por alguns jornaes de ter ido á ultima assignatura regia o decreto nomeando vice-reitor da Universidade o sr. dr. Avelino Cesar Maria Callisto.

Segundo consta, o sr. ministro do reino está no proposito de voltar ao antigo regimen, não provendo este logar, sendo as substituições do sr. reitor feitas por sua escolha.

O nosso presado amigo e digno lente da faculdade de direito sr. dr. Assis Teixeira, retirou-se das Caldas das Taipas para a sua casa de Felgueiras, onde tenciona demorar-se algum tempo.

Consorcio

Celebrou se hoje na Sé Cathedral o consorcio do sr. José Marques Pereira Barata, natural d'Alcains, bacharel formado na faculdade de philosophia e intelligente e distincto alumno do 2.º anno do curso de engenharia em Lisboa, com a sr.ª D. Georgina B. Freire Themudo da Vera, gentilissima filha do nosso amigo e digno engenheiro chefe da circumscripção industrial em Coimbra, sr. Fortunato Freire Themudo.

Desejamos aos noivos uma feliz e prolongada lua de mel.

Tem passado bastante incommodado de saude o nosso estimado assignante sr. Domingos da Silva Moutinho.

Estimamos o seu completo restabelecimento.

Caça

Foi hontem o primeiro dia de caça neste concelho.

Ha dias que os amadores da caça andavam anciosos por esse dia, e hontem lá sahiram em excursão espalhando se por montes e valles.

E' triste, porém, saber-se que os caçadores voltaram pesarosos. Poucos foram os que deram o tempo por bem empregado.

As impressões deixadas pelo dia de hontem, é que ha pouca caça neste concelho.

Continuam os exercicios diarios dos reservistas aquarteladas em Sant'Anna.

Realisam-se de madrugada e das 5 ás 7 da tarde na alameda do Jardim Botanico.

Ao nosso amigo sr. Antonio Augusto Baptista, digno director da Escola Nacional de Agricultura, foram concedidos 30 dias de licença.

---

57 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XII

Examina em primeiro logar esse sujeito condecorado com a legião de honra, cuja casaca parece ter saido dum adello; é Fargerol, o grande geologo, o mais intrigante e açambarcador dos homens de sciencia, possuidor de muitas e rendosas prebendas e para o qual um dos seus collegas do Instituto reservou o seguinte epitaphio: «Aqui jaz Fargerol, no unico logar que não solicitou.»

Esse velho alto, de cabeça veneranda e cujos cabellos brancos e finos parecem derramar beneficios e bençãos é o sr. Dussaut du Tossé, philantropo de profissão, presidente obrigado de todas as obras de beneficencia, senador depois de ter sido par de França, e que dentro de alguns annos, quando os prussianos e os desastres esquecerem, vegetará dedicando-se a negocios escuros e acabará por comparecer ante uma policia correccional.

Pedante desde os pés até as pontas dos cabellos, espetado na gravata, collocado na sua attitude predilecta junto ao fogão que está cheio de flores, afim de perfumar a roupa que traz vestida, aquelle outro antigo homem do Estado cujos cabellos hirsutos e grisalhos se assimilham a um espanador, e que, pela sua teimosia, muito contribuiu para a queda da ultima monarchia, é ouvido com respeito e tratado de «querido mestre» por um orador republicano que começa a declinar nas suas convicções vermelhas, e que em breve, como ministro do Imperio liberal, fará o possivel para trazer ao regimen a total ruina.

Embora a edade de Amadeu seja a do respeito, os nomes destas notabilidades, pronunciados por Papillon com um certo entono de deferencia, não impressionam tanto o poeta como os dos outros convidados que pertencem ao mundo das letras e das artes.

Ao fital-os, o poeta surprehende-se a mesmo se entristece, notando o desaccordo que existe entre as suas physionomias e o seu talento. O poeta Leroy de Saules tem a attitude altiva e o rosto agollonico tanto em harmonia com a nobre e perfeita belleza dos seus versos; Eduardo Durocher porém, o pintor do seculo XIX, o pintor do luxo e da alegria, é um homem grosso, typo muito vulgar, que usa bigodes retorcidos como um chefe de claque, e Theophilo de Solis, o elegante escriptor, o novellista das mendanas, tem o nariz acobreado e a barba hirsuta como a de um capitão de carabineiros.

(*Continua.*)

Associação dos Artistas

O sr. Francisco da Fonseca exonerou-se de presidente da assembleia geral da Associação dos Artistas.

Fundamenta a sua resolução principalmente no facto de não lhe ter sido communicado que ia ser impresso e distribuido o aviso para a 2.ª convocação da assembleia geral, quando é certo que elle considera sem effeito a 1.ª, annunciada para o dia 10 do corrente, por não lhe ter sido enviada a relação dos socios no goso dos seus direitos.

Lamentamos profundamente estas dessidencias, quando mais se tornam precisas a boa harmonia e boa vontade de todos os socios para desembaraçar essa tão prestimosa associação da crise que atravessa ha tempo e que põe em risco a sua existencia.

Esteve nesta cidade o sr. conselheiro Silvino da Camara, empregado superior do ministerio da fazenda.

Concurso

No dia 25 do corrente realiza-se no lyceu desta cidade o concurso para a concessão de premios aos alumnos que obtiveram a classificação de *distinctos* nos exames de instrucção primaria e que não contem mais de 12 annos de idade.

Os premios são: 1 de 20$000 reis; 2 de 10$000 reis; e 5 menções honrosas.

As materias para este exame são as mesmas que se exigem para o de instrucção primaria e mais uma prova de calligraphia, e um ponto sobre analyse grammatical e outros sobre operações arithmeticas.

O jury será composto pelos srs. dr. Macario da Silva, professor do lyceu de Coimbra, Joaquim Pessoa da Fonseca, professor complementar em Cantanhede, e Manuel d'Almeida, professor da freguezia das Febres.

Pode requerer-se para este exame até o dia 23.

A este exame concorrem os seguintes alumnos do *Collegio Mondego*, de que é proprietario o nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira:

Agostinho de Mesquita, João Macedo, e Antonio Rodrigues d'Oliveira Palhinha.

Foi mandada fechar até 30 de setembro a estação telegrapho postal do Bairro Alto, e os respectivos empregados mandados fazer serviço na estação central de Coimbra, onde ha falta de pessoal por terem sahido tres aspirantes em serviço para Lisboa, tres para a Figueira e um para as Caldas da Rainha.

O dia 15 d'Agosto

O dia de hontem é um dos mais festivos no paiz, aquelle em que o nosso areal do Mondego, em frente da cidade, se transforma num verdadeiro acampamento de familias com os seus farneis e com as suas barracas improvisadas com salgueiros.

Emquanto nesse vasto areal se divertem numa alegria que faz esquecer as tristezas da vida e as falsificações dos generos alimenticios, a rapasiada lança nos ares dezenas de papagaios de papel.

No Caes e pela ponte uma concorrencia grande de pessoas assiste a esta festa, que tem um grande cunho de originalidade.

Hontem, pelas 8 horas da manhã, depois de celebrada missa na igreja de S. Thiago, sahiu dali a bandeira da Senhora da Nazareth, que foi acompanhada até á povoação da Nazareth da Ribeira por diversos carros com forasteiros.

A' noite regressou o cirio á cidade, sendo deitados muitos foguetes em diversos pontos e illuminando-se algumas casas.

Na rua da Sotta foi deitado um balão e queimadas muitas girandolas de foguetes.

A bandeira foi conduzida para a Nazareth pelo sr. Francisco da Silva Machado, e na volta pelo sr. Cypriano Lopes.

Foi recolhida na igreja de S. Thiago, onde foi cantada ladainha por musica á sua chegada.

Por andar a offerecer um medalhão de ouro, e se suspeitar ser roubado foi preso pela policia Manuel Casimiro, de Cezimbra, que diz te-lo achado proximo do Porto.

O sr. commissario telegraphou para Cezimora pedindo informações do preso, respondendo lhe o administrador que elle soffre de alienação mental.

Foi posto em liberdade, visto não haver queixa alguma de roubo.

A' policia

Chamamos a attenção da policia para o que ha dias se está passando nesta cidade, a toda a hora, por toda a parte e com escandalo publico, da zombaria que se faz a diversas pessoas que consideram envolvidas num celebre caso de Montarroio, que tem constituido o assumpto capital da curiosidade de muita gente.

E' preciso que para o bom credito da cidade e do respeito mutuo que todos teem o direito de exigir, se ponha ponto quanto antes a essas scenas degradantes a que o nosso publico está assistindo ha dias e as vezes até na presença da propria policia.

Coimbra tem o dever de mostrar que é uma terra civilisada, e não é perseguindo as pessoas como feras que o demonstra.

A policia que cumpra o seu dever e nem devia ser preciso lembrar-lho.

Estimaremos não ter de voltar a este assumpto, que, por todos os motivos, se está tornando repugnante e encommodando toda a gente sensata.

Tourada na Figueira

No dia 24 do corrente realisa-se na Figueira da Foz uma corrida de 10 touros que promette ser magnifica em vista dos numeros attrahentes que a recommendam.

O gado é da Companhia das Lezirias.

Cavalleiros: Manuel Casimiro d'Almeida e seu filho José Casimiro d'Almeida, que pela primeira vez se apresentará no Coliseu Figueirense.

Bandarilheiros: R. Peixinho, Theodoro Gonçalves, Silvestre Calabaça, Francisco Saldanha, Carlos Gonçalves e 2 bandarilheiros hespanhoes.

Um valente grupo de forcados do Riacho e Gollegã.

Director da corrida o distincto aficionado ex.mo sr. Jayme Henriques.

Abrilhantam o espectaculo a excellente philarmonica *Banda Musical Mirobrigense*, de Ciudad Rodrigo (Hespanha) —Maestro: Jesus Pinede.—que tocará antes do espectaculo e a *Real philarmonica 10 d'Agosto*, da Figueira da Foz.

Os cavalleiros Manuel Casimiro e José Casimiro, tourearão um touro a ferros curtos.

Toma parte nesta corrida o arrojado e já notavel matador de touros Manuel Garcia Revertito.

Feira de S. Bartholomeu

Os trabalhos de abarracamento desta feira, que deve ter logar de 20 a 31 do corrente, principiaram já, esperando se ser bastante concorrida.

Festividade

Realiza se amanhã em S. Martinho do Bispo a festa do Santissimo.

De manhã pregará o rev.º vigario de Taveiro e de tarde o rev.º sr. Carlos Esteves de Azevedo, prior de Ceira.

Toma parte nesta festividade a philarmonica de Taveiro.

BI-SEMANARIO HISTORICO

AGOSTO—16

1534—S. Francisco Xavier jura em Paris porse á disposição do papa.

1675—Morre o destimido general portuguez D. Antonio Luiz de Menezes, conde de Cantanhede e 1.º marquez de Marialva Foi um dos conjurados que realisaram a revolução de 1640, e seguindo a carreira das armas conseguiu duas famosas victorias: a das linhas de Elvas e a de Montes Claros. Foi capitão general dos exercitos do Alemtejo, governador das armas da côrte de Cascaes e da provincia da Extremadura, veador da fazenda e plenipotenciario para o ajuste da paz entre Portugal e Castella. Por ordem superior foi o seu coração collocado em S. Vicente de Fora, junto do tumulo onde jaz D. João IV.

1809 - Fundação da Universidade de Berlim.

—17—

1513—Sae de Lisboa a armada de D. Jayme para tomar Arzilla.

1720—Morte de Mad.me Dacier, prodigio de erupção no seu tempo. Traduziu varios classicos entre os quaes Homero e Terencio.

1808—Combate da Roliça, entre as tropas anglo-lusas e as francezas commandadas por Delaborde, sendo estas derrotadas.

—18—

1502—Foi descoberta pelos portuguezes a ilha do Santa Helena, que desde 1674 pertencia aos inglezes, a onde a 5 de maio de 1821 falleceu Napoleão I.

1503—Fallecimento do papa Alexandre VI, pae da celebrada Lucrecia Borgia.

1830—Nascimento de Francisco José, 1.º imperador d'Austria, coronel honorario de infantaria 5.

—19—

1245—Morte de Raymundo Birenger IV, conde de Provença.

1662—Morte do philosopho Pascal; tinha de edade 39 annos.

1804—E' exposto ao publico na Casa Pia do Porto, o cadaver de D. Francisco de Almeida.

1812—Combate de Almendralejo entre o exercito angio-luso e o exercito francez, ficando aquelle vencedor.

AGRADECIMENTO

O mais intimo reconhecimento ao director do Collegio Mondego, o ex.mo sr. Diamantino Diniz Ferreira, pela proficiencia, zelo e carinho com que foi leccionado em instrucção primaria meu filho Hermano Ribeiro Arrobas.

São tantas as acções meritorias praticadas por tão illustre obreiro da civilisação, que o receio de feri-lo na sua modestia me leva a dirigir lhe sentidamente estas palavras: o meu coração agradecido e a perduravel gratidão de meu filho pelo seu exame.

Coimbra, 15 de agosto de 1902.

João Ribeiro Arrobas.

ANNUNCIOS

VENDA DE PROPRIEDADES RUSTICAS

Junto da villa de Tentugal e Lamarosa

No dia 14 do proximo mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, vender-se-hão em PRAÇA PARTICULAR, convindo o preço, á porta do estabelecimento do ill.mo sr. Manoel Rodrigues Pontes, na Villa de Tentugal, as propriedades em seguida indicadas:

CAMPO DE TENTUGAL

1 Cinco aguilhadas na Cabreira.
2 Duas aguilhadas no Trambulhão.
3 Tres aguilhadas no Martim Ferreira.
4 Quatro e meia aguilhadas no Martim Ferreira.
5 Seis aguilhadas nas Forcadas.
6 Seis aguilhadas no Padrão.
7 Seis aguilhadas na Malhôa.
8 Quatro aguilhadas no Padrão.
9 Nove e meia aguilhadas na Aljariça.
10 Tres e meia aguilhadas na Palhuça.
11—Vinte aguilhadas na Malhôa
12 Duas aguilhadas no Poço Longo, na Malhôa.
13 Cinco aguilhadas nos Cabeceiros.

MONTE DE TENTUGAL

14 Uma terra lavradia e oliveiras denominada o VALLE ESCURO, no sitio do Valle Escuro e Fonte Quente, muito proximo da Villa de Tentugal.

15 Uma terra com oliveiras no sitio do Porto, freguezia das Meãs.

LAMAROSA

16 Uma terra com 15 oliveiras nas Louriças, freguezia da Lamarosa.

Das propriedades n.os 1 a 5 e 16 é actual rendeiro Joaquim dos Santos, de Ardazubre.

Das propriedades n.os 6 a 11 é rendeiro José Branco, da Murraçã.

Das propriedades n.os 13 e 15 é rendeiro Caetano Lopo, das Meãs.

As propriedades são vendidas em grupos ou separadas.

Para a venda da propriedade o VALLE ESCURO acceitam-se as propostas para loes.

t

Typographia do Tribuno Popular
Rua do Visconde da Luz n.º 100 2.º

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM-SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO 1 7—COIMBRA

EDITAL

O dr. Guilherme Alves Moreira, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Faço saber que por deliberação da Meza da mesma Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de trinta dias para o provimento de alguns logares vagos de orphãos e orphãs dos Collegios de S. Caetano.

Os concorrentes aos referidos logares deverão apresentar na secretaria da Santa Casa seus requerimentos dentro daquelle praso, munidos com os attestados exigidos pelo artigo 277 do regulamento, a saber: certidão d'edade, de obito de pae, attestado de pobreza passado pelo parocho e attestado de saude passado por um dos facultativos da Santa Casa.

Secretaria da Misericordia de Coimbra 8 de agosto de 1902.

O provedor,

Guilherme Alves Moreira.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

Comarca de Coimbra

CITAÇÃO EDITAL

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 4.º officio, que este assigna, pendem seus termos uns autos de inventario orphanologico por obito de Antonio Ribeiro, casado com Maria Emilia Duque, morador que foi no logar do Casal, freguezia de Ceira; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando o interessado Elysio Ribeiro, maior, ausente em parte incerta na Africa, para assistir, querendo a todos os termos até final do inventario e deduzir os seus direitos, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos,

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.

A MACHINA CLEMENT augmenta dia a dia a sua fama com os triumphos obtidos nas grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.

A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua levesa e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a forçade 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 3/4 cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por 3/4 de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nos consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios á verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.

A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos

Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).

Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Arrenda-se

Arrenda-se a Quinta das Varandas junto á Arregaça, á excepção da casa de residencia; tambem se arrenda o chalet na mesma Quinta, e o olival á Fonte da Telha, junto ou separado.

Para tractar com o procurador João Marques Mosca, nesta cidade.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Arrendamento

Arrenda-se a casa de residencia da Quinta do Espinheiro, junto ás Sete Fontes, em Cellas. Está reformada de novo e tem boas accomodações e excellentes vistas e num dos sitios mais pittorescos.

Tambem se arrenda uma casa, nesta cidade, na rua de Camara Pestana, e ambos os predios pertencem a D. Maria José Soares d'Albergaria, de Cellas.

Para ver e tractar em casa da proprietaria em Cellas, ou do procurador João Marques Mosca, nesta cidade

---

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

Numero 4·823 QUARTA-FEIRA 20 DE AGOSTO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR---JOSÉ MARIA MARQUES

Elvino de Brito

O partido progressista acaba de perder um dos seus mais illustres membros, uma das figuras mais proeminentes do partido.

Ha tres annos ainda, quando o sr. conselheiro Elvino de Brito exercia o elevado cargo de ministro das obras publicas, onde tanto se affirmaram as suas extraordinarias qualidades de talento e de trabalho, apresentando ao parlamento successivos diplomas de alta importancia elaborados e estudados com profundo conhecimento e estudo, mal se suppunha que esse talento previlegiado, esse homem tão cheio de vida então, havia de ser roubado pela morte em tão curto praso.

A doença, porém, minou-lhe por tal forma a existencia, que foram impotentes todos recursos da medicina para restabelece-lo á sua actividade.

Poucos, como elle, terão tido mais direito a conquistar as cadeiras do poder.

O logar de ministro estava-lhe talhado, principalmente da pasta das obras publicas, que exerceu com notabilissima competencia.

Engenheiro distincto, com profundo conhecimento dos assumptos d'agricultura, do commercio, das industrias e dos serviços telegrapho-postaes, em tudo se manifestou um estadista a valer e não um ministro que se entrega nas mãos dos directores geraes.

Em todos esses differentes ramos deixou reformas importantes, novas disposições de reconhecida vantagem.

O sr. Elvino José de Sousa e Brito era natural de Pangim. Fez os seus primeiros estudos com distincção em Nova Goa e sahiu em 1870 da India, como muitos outros de talento previlegiado, e veio matricular-se na metropole, escolhendo a Academia Polytechnica do Porto, onde deu provas de não vulgar applicação. Ali recebeu premios.

Terminado o curso foi nomeado 2.º official do ministerio das obras publicas, commercio e industria, servindo de secretario do sr. conselheiro Saraiva de Carvalho, quando este geriu aquella pasta. Promovido a 1.º official e chefe de repartição do commercio e industria foi depois nomeado director geral da agricultura e secretario geral do ministerio.

Foi deputado em varias legislaturas, sendo por primeira vez eleito em 1880 pelo circulo de S. João da Pesqueira e successivamente em outras legislaturas, representando os circulos de Quelimane, Nova Goa e por ultimo o da Gollegã.

Foi elevado ao pariato no ultimo ministerio progressista. Acompanhou sempre o nosso partido.

Era lente do Instituto industrial e commercial de Lisboa, provedor da Real Casa Pia, commissario do governo junto da companhia real dos caminhos de ferro, vogal da junta consultiva do ultramar, vogal do Tribunal de Contas, vogal do conselho superior de instrucção publica e socio honorario da Real Associação de Agricultura Portugueza.

Entrou em muitas discussões parlamentares tanto na camara dos deputados como na dos pares; os seus discursos, que eram ouvidos com muito agrado, eram correctos, fluentes, mas nunca offensivos.

Tinha differentes condecorações nacionaes e estrangeiras, entre ellas o officialato da Legião de Honra.

O sr. conselheiro Elvino de Brito contava apenas 51 annos de idade.

A' familia do illustre extincto endereçamos as nossas condolencias.

***

Em Portugal é vulgarissimo lançarem sobre os ministros as maiores calumnias. Por mais honestos que elles sejam, é raro o que deixa as cadeiras ministeriaes sem qualquer epitheto que offenda a sua dignidade e a sua honra.

O sr. Elvino de Brito entrou tambem neste numero.

A politica, que tudo deturpera, e a imprensa, que muitas vezes é injusta nas suas apreciações, chegou a ser cruel para elle.

A este facto se refere o sr. Elvino de Brito no seu testamento, que transcrevemos em seguida:

Eu, Elvino José de Sousa e Brito, faço o meu testamento pela maneira seguinte:

Declaro que sou natural de Nova Gôa, casado com D. Sophia Rabal de Sousa e Brito, e que não tenho herdeiros alguns com direito a legitima.

Sou fervoroso christão e humilde e devotado servo de S. Francisco Xavier, glorioso apostolo das Indias: aqui deixo a confissão da minha fé, que espero não me abandonará até ao derradeiro momento.

Apezar das calumnias de que fui victima, morro pobre, pois os meus haveres são unicamente o mobiliario da minha casa: só este eu tenho que legar, além de um seguro de vida, por mim feito em 1884, e alem das pensões de que posso dispôr como socio do Monte-pio Geral e do Monte-pio Official.

Instituo minha mulher, dita D. Sophia Rabal de Sousa e Brito, herdeira unica e universal de todos os bens e direitos, que existirem na occasião da minha morte e me pertençam, com os seguintes encargos:

Deixo a meu creado Sesinando Manuel Cação, em attenção ao zelo e dedicação com que me tem servido, a quantia de quinhentos mil reis, por uma só vez.

Deixo á creada Mathilde, pela dedicação com que me tem servido nesta doença, a quantia de cem mil réis por uma só vez.

Deixo a meu irmão Joaquim, residente em S. Thomé, um dos meus alfinetes de manta e doze obras da minha bibliotheca á sua escolha.

Deixo á filha do meu irmão Joaquim, minha afilhada Sophia Maria, dois botões de brilhantes para os transformar em brincos.

Desejo que a minha mulher até ao mez de outubro do corrente anno de 1902 continue a dar a meu sobrinho Ignacio Theotonio de Sousa e Brito, a mensalidade com que tenho contribuido para a sua educação.

Peço á minha mulher que mande para as minhas duas irmãs, residentes na India, a cada uma um alfinete de manta dos que trago em uso, como lembrança.

Desejo que tambem dê um alfinete de manta ou qualquer objecto de arte á sua escolha, aos meus amigos Carlos Borges e Sebastião da Cunha e Silva e ao meu antigo creado Custodio Cação.

Ao meu amigo Carlos Borges, quero que minha mulher dê mais uma das duas bengalas com castão de oiro: a outra bengala com castão de oiro é para o meu amigo conselheiro Antonio Eduardo Villaça.

Deixo 20 livros da minha bibliotheca a cada um dos meus amigos José Bastos e Sebastião da Cunha e Silva, á escolha destes. Peço a minha mulher que, lembrando-se da modestia do meu viver, se abstenha, por completo, de qualquer coisa apparatosa nos funeraes.

Não quero ser sepultado, nem fardado, nem de casaca, mas de sobrecasaca, com que sempre andei em vida.

Desejo que o meu cadaver seja immediatamente conduzido para a egreja e que desta siga para o cemiterio.

Finalmente, ainda desejo que a minha roupa de uso seja dividida pelos referidos criados Sesinando e Custodio.

Nomeio testamenteiros aos ditos meus amigos Carlos Borges e conselheiro Antonio Eduardo Villaça. E deste modo tenho feito o meu testamento e declarado a minha ultima vontade, escripto a meu pedido e por mim dictado, lido e assignado em Lisboa, aos 2 de agosto de 1902.

(a) *Elvino José de Sousa e Brito.*

***

Os empregados telegrapho postaes desta cidade dirigiram hontem um telegramma de pesames á viuva do extincto.

Como se sabe foi o sr. Elvino de Brito que melhorou os vencimentos dessa classe.

***

Realisou-se hontem o funeral. Diz *Correio da Noite* que poucas vezes terá havido em Lisboa mais imponente demonstração de sentimento pela perda dum cidadão, a muitos titulos notavel, como parlamentar, como jornalista, como professor, e principalmente, como luctador pertinaz, inquebrantavel, duma tenacidade quasi sobrehumana.

A magnificente egreja de Santa Catharina, ao centro da qual se erguia a eça com o cadaver de Elvino de Brito, apresentava, muito antes do mesmo saimento funebre, inolvidavel aspecto.

Do guarda-vento á capella-mór, o atrio, os corredores, a sacristia, todo o edificio, estava repleto de convidados.

Era uma multidão enorme.

Nesta epoca do anno, em que estão fóra de Lisboa, veraneando, milhares e milhares de pessoas, difficil seria prever tão grande concorrencia e tão escolhida.

Todas as classes sociaes ali estavam representadas, desde os ministros effectivos e honorarios até á sympatica classe dos distribuidores postaes, classe que sempre se mostrou gratissima aos favores que o conselheiro Elvino de Brito lhe prestou, galardoando o seu serviço arduo e constante.

Nas proximidades da egreja estacionava consideravel multidão de povo, que commentava significativamente a singeleza das seges, que paradas, na via publica, deviam conduzir ao cemiterio o cadaver do nosso querido amigo e os sacerdotes.

O povo, que tanto admira o esplendor e as galas, sabe respeitar e amar a simplicidade, que lhe recorda a propria origem.

Aviso aos incautos

Anda por ahi um empregado dos impostos que não faz outra coisa se não levantar autos de transgressão.

Não se contenta com menos duma duzia por dia e já tem havido dias de vinte e até de mais.

Um funccionario destes vale muito dinheiro e nasceu decerto talhado para o logar que exerce.

Foi elle que multou os proprietarios da barraca dos *fantoches* em 180$000 reis, é elle que tem multado as pobres leiteiras por falta de licença e é elle que está resolvido a multar o diabo se o encontrar no domingo — dia de S. Bartholomeu — á solta e sem sello.

Nunca se viu um excesso de zelo assim.

Em pouco tempo é homem para ser o maior capitalista destes reinos, visto ter direito a dois terços da importancia das multas.

Deus nos defenda de pensarmos que o zelo do homemsinho é devido aos *bagos*.

Credo! Ninguem acredita em tal.

E' tudo para ser cumpridor da lei, e mais nada!

E' homem para ganhar carradas de sympathia em pouco tempo!

5.ª Divisão Militar

Chegou já a esta cidade, tendo tomado posse no domingo, o sr. general Almeida Pinheiro, commandante da 5.ª divisão militar.

O sr. general Antonio Ferreira Montalvão, que durante alguns mezes commandou a mesma divisão, partiu no rapido de domingo para Lisboa, tendo tido na estação do caminho de ferro uma despedida muito affectuosa por parte da officialidade da guarnição de Coimbra.

Sua ex.ª foi nomeado commandante da Escola do Exercito.

Este illustre militar conquistou nesta cidade muitas sympathias pelas excellentes qualidades do seu caracter, deixando aqui muitas relações pessoaes.

O sr. general Almeida Pinheiro já fez uma rapida visita aos quarteis de infantaria 23 e de Sant'Anna, tendo partido hontem para Aveiro.

Na inspecção geral dos telegraphos realisou-se uma experiencia do apparelho telegraphico impressor «Steljes», apresentado pelo subdito inglez sr. Lisbman.

As experiencias deram excellente resultado. O inspector sr. conselheiro Paulo Benjamin Cabral, vae propôr superiormente a adquisição do novo apparelho, a fim de ser usado nos serviços telegraphicos do nosso paiz.

Feira de S. Bartholomeu

Foi inaugurada hoje a feira de S. Bartholomeu, no local do costume.

Alem de muitos logares requisitados para venda de diversos generos, sem barraca, são os seguintes os artigos ali expostos: 2 barracas para ourivesaria, 3 para chitas, 5 para fazendas de linho e algodão de Guimarães, 2 para ferragens, 16 para quinquilherias, 2 para chapeus, 3 para guarda-soes, 6 para calçado, 4 para algibebe, 3 para loiça e 1 de caldeireiro.

Alem da barraca de *fantoches*, ha o theatro Universal, *cavallinhos*, phonographo, tiro ao alvo, etc.

Selvageria

Pelo ministerio das obras publicas foram solicitadas ao sr. governador civil de Coimbra, as providencias necessarias para que pelo commissariado de policia desta cidade, seja prestada á direcção das obras publicas o auxilio de que careça para a descoberta dos criminosos que, com tanta frequencia, damnificam as arvores que orlam as estradas deste districto.

E' um excellente serviço que o sr. director das obras publicas presta, mas o facto já dura ha annos e nenhumas providencias teem sido dadas até hoje.

No concelho de Condeixa é onde mais se nota a selvageria de cortar a casca das arvores que orlam a estradas para as fazer seccar.

E teem o conseguido, porque são dezenas dellas que se veem completamente seccas.

Associação dos Artistas

Não funccionou no domingo, por falta de numero, a assembleia geral da Associação dos Artistas, apesar de ser convocada pela segunda vez. A assembleia considerou a primeira convocação sem effeito.

No dia 31 do corrente funccionará com qualquer numero de socios que compareça.

Oxalá que urgentemente se tome qualquer resolução que ponha a Associação dos Artistas de Coimbra livre dos embaraços financeiros que lhe minam a existencia.

Comprehendam todos os socios que é preciso tractarem deste assumpto quanto antes e na melhor harmonia.

Tem estado em Coimbra inspeccionando a Agencia do Banco de Portugal, o inspector do mesmo Banco, sr. José dos Santos Netto.

A favor da Creche

A empreza do *Theatro Guinol*, muito louvavelmente se dignou offerecer o espectaculo d'ámanhã em beneficio da Creche desta cidade.

O offerecimento foi feito espontaneamente, o que mais affirma o acto meritorio da empreza, digna dos maiores louvores e da protecção que o publico lhe tem dispensado concorrendo aos seus eugraçadissimos e interessantes espectaculos.

Resta que o publico corresponda ao benemerito acto da empreza do *Theatro Guinol* não deixando de assistir ámanhã ao espectaculo, que será composto da revista *Ali... á preta*, um quadro representando a *fogueira* do Pateo da Inquisição, outro representando uma allegoria a Santo Antonio, cançonetas por *fantoches* e a celebre corrida de touros, á antiga portugueza, que é a chave d'oiro com que se fecha o espectaculo.

E' de esperar que, para fim tão justo, porque a Creche de Coimbra bem carece de auxilio publico, o theatro não deixará de encher-se completamente ámanhã.

Foi transferido da Covilhã para esta cidade, o fiscal dos impostos sr. José Luiz Moreira.

ESTAÇÕES TELEGRAPHO POSTAES

Alguns collegas desta cidade noticiaram a abertura duma estação telegrapho postal no Bairro de Santa Cruz.

Nem foi aberta, nem sequer nunca se pensou em tal.

Provavelmente houve confusão com a do Bairro Novo da Figueira da Foz, que foi reaberta no dia 15 do corrente e que deve ser encerrada no dia 31 de outubro por ser estação da epocha balnear.

Está sendo assignada uma representação pedindo que se não conserve fechada a estação do Bairro Alto desta cidade.

Esta estação foi mandada encerrar até 30 de setembro por grande falta de pessoal na estação central de Coimbra, para onde vieram os empregados dali.

O pessoal está dobrando o serviço diariamente na estação central, fazendo alguns empregados 16 horas de serviço por dia.

Está claro que não é possivel supportar durante muito tempo semilhante excesso de serviço e nem este se pode desempenhar com a devida regularidade.

Obituario

Falleceu no dia 15 do corrente em Almofala (Cinco Villas) o sr. dr. Joaquim Augusto da Costa Simões, com 85 annos de idade, irmão do sr. dr. Antonio Augusto da Costa Simões, antigo reitor da Universidade, a quem damos o nosso pesame.

O cadaver foi hoje transladado para o mausoleu da familia Costa Simões, no cemiterio da Mealhada.

*

Em Miranda do Corvo finou-se a sr.ª D. Albertina de Mello Gouveia, filha do antigo director da alfandega da Figueira da Foz, sr. Antonio Mello Gouveia, e sobrinha do fallecido ministro sr. Mello Gouveia.

*

Foi hontem o 2.º anniversario da morte do sr. conselheiro Antonio José Teixeira, cujo cadaver se acha no cemiterio da Conchada.

A sr.ª D. Emilia Teixeira, viuva do extincto, veio expressamente a esta cidade assistir a uma missa que, por alma de seu saudoso marido, foi celebrada na capella do mesmo cemiterio.

*

Hontem ia se dando um conflicto com o sr. Reitor da Sé, por causa deste se ter recusado a acompanhar o cadaver do infeliz operario Joaquim Lopes, desde a igreja até ao extremo da freguezia, pelo facto do cadaver ser conduzido numa carreta.

Não sabemos explicar o motivo de tanto escrupulo do rev.º Reitor por coisa tão simples, que por toda a parte se faz sem relutancia.

A travessa de Montarroio, por mais que se faça, não é possivel conservar-se em estado de limpeza.

Muitos moradores despejam tudo quanto querem para a rua e a qualquer hora, de modo que não só aquelle local se mantem sujo, mas mal cheiroso.

Dizem-nos que moram ali cinco guardas da policia civil, nenhum dos quaes faz caso de semilhante coisa, o que não admira visto algumas pessoas das suas familias serem as primeiras a delinquirem.

Voltaremos ao assumpto se não forem tomadas providencias.

Um grupo de reclusos da cadeia de Braga tentou arrombar uma das grades do edificio, para se evadirem. Os soldados da guarda proxima deram a tempo pelo arrombamento, evitando a fuga dos presos.

Festa em S. Martinho do Bispo

Realisou se como de costume no passado domingo naquella freguezia, a festividade do S. Sacramento, e que este anno foi feita com verdadeira imponencia.

Na noite de sabbado foi queimado um magnifico fogo de artifico e balão tocando nos intervallos a philarmonica Taveirense, um escolhido e variado reportorio proprio daquelle acto, sobresahindo as rapsodias de cantos populares de Coimbra uma lindissima polka de cornetim com surdina, e outra polka, imitação do echo.

No domingo pelas 11 horas e meia da manhã principiou a festividade de egreja a grande orchestra, executando se a symphonia *Le Chevalier Breton*, e em seguida á exposição, foi cantado o *O' Salutaris hostia*, do maestro A. Carlos de Araujo.

A missa, que achámos lindissima, é de Henrique Eugenio da Silva. Ao evangelho subiu ao pulpito o rev.º vigario de Taveiro, que manteve os seus creditos, e foi executada a *Ave Maria* de Luigi Luzzi pelo menino Saraiva, que tem bonita voz de suprano Ao offertorio cantou a *Ave Maria* de Charles Gounod, com a sua linda voz de tenor, o sr. Eduardo Ferraz.

A's 5 horas da tarde recomeçou a festividade com um bello trecho da Miguon, seguindo-se o *Te Deum* de Marcos Portugal e subindo ao pulpito o rev.º prior de Ceira, que produziu um explendido discurso. Em seguida houve procissão que percorreu as ruas do logar, indo com bastante ordem. Conduzia a umbela o sr. conego Mauricio, e fechava a procissão a philarmonica Taveirense, muito bem posta com o seu fardamento a marujo e que executou muito bem duas lindas marchas graves do seu antigo regente o sr. Bernardo d'Assumpção, hoje mestre de infantaria 12, e outra marcha escripta expressamente para aquella philarmonica pelo sr. Ribeiro Alves, illustre mestre da banda de infantaria 23.

Toda a parte musical foi feita pela philarmonica Taveirense, auxiliada pelo que ha de melhor em Coimbra, e nunca vimos na igreja de S. Martinho uma festa com tanto esplendor. Enviamos os nossos parabens aquella philarmonica, bem como ao seu director e nosso amigo o sr. Peixoto, actual contra mestre da banda do 23, pelo muito que tem conseguido. Estava uma quantidade extraordinaria de gente de Coimbra que foi ali passar a tarde.

Não nos consta que houvesse alteração da ordem publica, pois que em nada teve de intervir uma força de infantaria 23, que ali permaneceu todo o dia, e que tambem acompanhou a procissão. São pois dignos de todos os elogios os festeiros que tão bem souberam cumprir a sua missão.

**

Na secretaria do conselho superior de obras publicas e minas foram recebidos projectos de reforma da estrada de serviço municipal de Coimbra ao Botão, a entroncar no ramal da estrada districtal n.º 78, lanço unico de Pedralva d'Alva á Pampilhosa.

---

58 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XII

O que sobretudo preoccupa e absorve a attenção de Amadeu são as mulheres do grande mundo, que, pela primeira vez, vê de perto. Algumas são velhas e causam horror; as joias com que se adornam tornam mais saliente o seu aspecto de cansaço incuravel, os seus olhos mortiços os seus labios caidos de dromedario. O decote, que é de etiqueta nas recepções da condessa Fontaine, e que põe a descoberto as flacidas gorduras, ou magrezas esqueleticas, é tão ridiculo como um elegante dolman de hussard collocado nos hombros de um velho coronel, alcachinado e calvo. Ante estas stultas caducidades Amadeu sente desvanecer-se o respeito devido á edade.

Não quer por isso filar senão as mulheres jovens e bellas, que teem nos labios um sorriso de triumpho, flores nos cabellos e diamantes sobre a pelle. Tanta carne nua intimida o, porém, e Amadeu criado no Paris do povo modesto e puritano, perturba-se a ponto de baixar os olhos ante tantos braços, gargantas e hombros, e acode-lhe repentinamente a imagem de Maria Géraud; tal como a encontrou dias antes, quando ia trabalhar ao Louvre, fresca, vestida com um fato escuro, a sua magnifica cabelleira occulta debaixo da estreita capota, e levando na mão a sua caixa de tintas. Ah! Porque não o ama Maria? Como elle prefere aquella rosa envolta em espinhos, a estas peonias tão desabrochadas! Que divino encanto tem o pudor.

A enorme e amavel condessa dirige se ao poeta e pede lhe para recitar alguma das suas poesias. Amadeu vê se forçado a acceder a este pedido, e com as costas voltadas para o florido fogão, perfumando tambem, mau grado seu, a roupa, recita uma das suas composições poeticas obtendo, felizmente, um novo exito. Todas as peonias, exageradamente decotadas, que pouco percebem de poesia, mas que acham muito gentil aquelle moreno de olhos azues e de olhar ardente e melancolico, o applaudem tanto quanto lhe permittem as suas luvas demasiado apertadas. Todos o rodeiam e o felicitam. A condessa apresenta o ao celebre poeta Leroy de Sanles, que lhe dirige algumas palavras de cumprimento e o convida, em termos paternaes, a ir á sua casa. Aquelle momento teria sido para Amadeu um dos mais felizes, se uma daquellas velhas damas, de labios de camello, não o tivesse retido, durante um quarto de hora, sujeitando-o a uma especie de exame de bacharelato sobre poesia contemporanea.

Finalmente, depois de ter bebido uma chavena de chá, o poeta sae de casa da condessa, tendo antes recebido convite para o jantar de terça feira, e apenas entra na carruagem com Arthur Papillon, recebe deste uma grande palmada no hombro, ao mesmo tempo que lhe diz num tom alegre:

—Que tal? Estás a caminho.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

RISO E PRANTO

—*—

Sorrir é quando a gente tem no peito
Alvoradas de luz, as melodias
D'algum sonho vibrante de harmonias,
Sempre sonhado e nunca satisfeito.

E' quando vem poisar por sobre o leito
Das nossas illusões só alegrias,
Num bercito ideal de amor perfeito
Dormitam, se as ha, melancolias.

Mas sorrir quando chora amargurado
O coração no peito, e á garganta
Vem soluços da magoa comprimida,

E' ver no proprio riso amortalhado
O beneficio pranto, esmola santa
Que a nossa dôr gerou compadecida.

Coimbra DOMITILLA DE CARVALHO.

Diz-se que no dia 31, haverá uma missa campal, no Campo de Viriato, na força de mil homens de infantaria e cem de cavallaria.

O *Festas* é damnado por estas coisas!

O nosso presado collega da capital *O Dia*, publica no seu numero de hontem o seguinte telegramma:

Figueira, 18—Fechou o Casino Peninsular. Grande tristeza e desanimação completa. A maior parte das familias vão retirar. Corre que os outros casinos fecham tambem brevemente.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 17 de julho de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes—Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Mendonça Cortez, Francisco de Sousa Nazareth, Antonio Ferreira Malva, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas, Antonio Augusto Neves e José Diniz Simões, effectivos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 16 deste mez, 3:493$626 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Conde da Ribeira Grande, carta de 11 deste mez, agradecendo em nome de Sua Magestade a Rainha a mensagem que a Camara lhe dirigiu pela restauração da Sé Velha. Inteirada.

De Antonio Augusto Gonçalves, officio de hoje, fazendo egual agradecimento pelo mesmo motivo. Inteirada.

Do Governo Civil, officio de 14, communicando que pelo Ministerio do Reino foi denegada approvação acerca da venda para alinhamento de 49m,0 de terreno a Francisco Nogueira Secco. Inteirada, resolvendo não renovar o pedido por o proprietario declarar não lhe convir o terreno pelo preço da avaliação.

Do Sub-delegado de saude, officio de 12 deste mez, enviando a relação dos individuos vaccinados na area do seu partido. Inteirada.

Do arrematante de carnes no concelho officio de 10, communicando que em virtude de ter descido de preço a carne de vacca, conforme o boletim do Mercado Central de Gados em Lisboa e em harmonia com o respectivo contracto, de amanhã em deante venderia por menos 20 reis cada um kilo da referida carne. Inteirada.

Deu entrada na sala das sessões a junta de parochia da Sé Velha, que agradeceu á camara a assistencia á solemne inauguração do edificio da referida egreja depois da sua restauração.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Permittiu a construcção duma casa na rua d'Alexandre Herculano; consentiu na edificação dum barracão para arrecadação dum automovel em terreno municipal mediante a renda de 9$000 reis annualmente com faculdade de o remover em qualquer tempo sem direito a indemnisações; demarcou diversos alinhamentos nas freguezias ruraes do concelho para redação de propriedades e construcção duma casa; prorogou a um proprietario da rua da Sophia até ao fim de fevereiro de 1903 o praso para a canalisação das aguas do telhado da sua casa, por ter de proceder á sua reconstrucção; attestou acerca do comportamento dum cidadão; permittiu a renovação duma sepultura raza por mais 5 annos; realizou 50 avenças de impostos indirectos para o 3.º trimestre do corrente anno; auctorizou uma canalização d'esgostos e diversas canalisações d'agua para abastecimento de predios particulares; attestou favoravelmente um pedido de subsidio para lactação dum menor e mandou passar diversas licenças de interesse particular.

Requerimentos a informar

Enviou ao advogado da Camara para dar o seu parecer uma reclamação extraordinaria d'alguns proprietarios de automoveis collectados na contribuição de serviço; e á repartição d'obras e á administração do cemiterio diversos requerimentos para informar.

Outras deliberações

Annullou parte dum conhecimento de cobrança do consumo d'agua no 2.º semestre deste anno e ordenou que a repartição das aguas fornecesse ao Conselho dos melhoramentos sanitarios os mappas que solicitou.

Mandou proceder ao orçamento da cobertura do poço de Taveiro.

Resolveu satisfazer antecipadamente á Companhia Geral de Credito Predial Portuguez os juros de amortização de 2 emprestimos.

Auctorisou diversos pagamentos.

Seminario de Coimbra

Este seminario abre no dia 1 de outubro.

Os alumnos do curso theologico devem dar entrada até ao dia 11, para assistirem aos exercicios espirituaes que precedem a abertura das aulas. Para serem admittidos, devem apresentar attestado do Parocho respectivo, em harmonia com as instrucções que, em conformidade com a Pastoral do sr. Bispo Conde, de 2 de fevereiro de 1887, fez o digno Director espiritual deste Seminario para serem observadas pelos alumnos ordinarios durante as ferias.

—Aos exames de instrucção secundaria que ha de haver neste Seminario na proxima epocha, só serão admittidos os alumnos a quem faltar um ou dois preparatorios para a matricula no curso theologico.

O praso para a entrega dos requerimentos começa em 20 de setembro e termina em 5 de outubro.

—Devem ser apresentados, desde 1 a 15 do mesmo mez, os requerimentos dos alumnos ordinandos desta diocese que pretenderem concorrer aos beneficios que o Seminario todos os annos costuma distribuir conforme o adiantamento, pobreza e comportamento de cada um.

No dia 2 do mez proximo, a 6.ª filial da União de Atiradores Civis Portuguezes, com sede em Espinho, realisa um concurso de tiro para que estão convidadas a União e as differentes filiaes.

A camara municipal da Figueira da Foz, abriu concurso por espaço de 30 dias para o logar de veterinario, com o ordenado annual de 400$000 reis.

Missa

Manuel Miranda Cardoso, manda no proximo dia 26 do corrente pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Thiago, rezar uma missa por alma de seu irmão Francisco Miranda Cardoso, fallecido em Benguella, Africa Occidental.

Foi preso João da Silva, da Villa da Igreja, districto de Vizeu, por ter furtado uma porção de roupas e alguns objectos d'ouro a José Barrocas, do logar da Ribeira, proximo de Taveiro.

A ilha Tori (Shima) foi sepultada nas aguas em virtude duma erupção vulcanica.

Morreram os habitantes em numero de 150.

A erupção continua.

ANNUNCIOS

VENDA DE PROPRIEDADES RUSTICAS

Junto da villa de Tentugal e Lamarosa

No dia 14 do proximo mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, vender-se-hão em PRAÇA PARTICULAR, convindo o preço, á porta do estabelecimento do ill.mo sr. Manoel Rodrigues Pontes, na Villa de Tentugal, as propriedades em seguida indicadas:

CAMPO DE TENTUGAL

1 Cinco aguilhadas na Cabreira.
2 Duas aguilhadas no Trambulhão.
3 Tres aguilhadas no Martim Ferreira.
4 Quatro e meia aguilhadas no Martim Ferreira.
5 Seis aguilhadas nas Forcadas.
6 Seis aguilhadas no Padrão.
7 Seis aguilhadas na Malhôa.
8 Quatro aguilhadas no Padrão.
9 Nove e meia aguilhadas na Aljariça.
10 Tres e meia aguilhadas na Palhuça.
11—Vinte aguilhadas na Malhôa
12 Duas aguilhadas no Poço Longo, na Malhôa.
13 Cinco aguilhadas nos Cabeceiros.

MONTE DE TENTUGAL

14 Uma terra lavradia e oliveiras denominada o VALLE ESCURO, no sitio do Valle Escuro e Fonte Quente, muito proximo da Villa de Tentugal.

15 Uma terra com oliveiras no sitio do Porto, freguezia das Meãs.

LAMAROSA

16 Uma terra com 15 oliveiras nas Louriças, freguezia da Lamarosa.

Das propriedades n.os 1 a 5 e 16 é actual rendeiro Joaquim dos Santos, de Ardazubre.

Das propriedades n.os 6 a 11 é rendeiro José Branco, da Murraçã.

Das propriedades n.os 13 e 15 é rendeiro Caetano Lopo, das Meãs.

As propriedades são vendidas em grupos ou separadas.

Para a venda da propriedade o VALLE ESCURO acceitam-se as propostas para lotes.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Cantanhede:

Faz publico que até ás 10 horas da manhã do dia 3 de setembro do corrente anno, recebe propostas em carta fechada para os estudos de 6 kilometros aproximadamente de uma estrada municipal de 1.ª classe da Fontirrada ás Malhadas, na parte comprehendida entre a Fontirrada e Covões.

As condicções para os referidos estudos, estão patentes na secretaria desta camara todos os dias a contar da data do presente edital até ao dia acima annunciado, onde poderão ser examinados por quem nisso se interessar.

Secretaria da camara municipal de Cantanhede, 13 d'agosto 1902.

O presidente da camara,
Manuel Maria Toscano d'Albuquerque.

ANNUNCIO

Por ordem da Camara municipal de Coimbra se annuncia, que pelo pessoal da limpeza da cidade, foi encontrado um brinco d'ouro, que poderá ser reclamado na repartição da abegoaria municipal, todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 da tarde e será entregue a quem provar que lhe pertence,

Decorridos 30 dias da data deste annuncio, não apparecendo dono, ficará aquelle objecto pertencendo a quem o encontrou.

Coimbra, secretaria da municipalidade 16 de agosto de 1902.

O Secretario da Camara,
Francisco dos Santos Almeida.

Typographia do Tribuno Popular
Rua do Visconde da Luz n.º 100 2.º

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM-SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO 17—COIMBRA

Annuncio

Por ordem da Camara municipal de Coimbra se annuncia, que pelo pessoal da limpeza publica da cidade foi encontrado um fio d'ouro com tres berloques, e que poderá ser reclamado na repartição da abegoaria municipal todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde e será entregue a quem provar que lhe pertence; decorridos 30 dias da data deste annuncio, não apparecendo dono, ficarão os mesmos objectos pertencendo a quem os encontrou.

Coimbra, Secretaria da municipalidade 12 de agosto de 1902.

O Secretario da Camara,

Francisco dos Santos Almeida.

LOJA DO MINHO

Deposito dos legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro apparece-uma machina Singer a concertar aparer cendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A **VELOUTINE** Pó de Arroz especial preparado em Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900

CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

Arrenda-se

Arrenda-se a Quinta das Varandas junto á Arregaça, á excepção da casa de residencia; tambem se arrenda o chalet na mesma Quinta, e o olival á Fonte da Telha, junto ou separado.

Para tractar com o procurador João Marques Mosca, nesta cidade.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Arrendamento

Arrenda-se a casa de residencia da Quinta do Espinheiro, junto ás Sete Fontes, em Ceilas. Está reformada de novo e tem boas accomodações e excellentes vistas e num dos sitios mais pittorescos.

Tambem se arrenda uma casa, nesta cidade, na rua de Camara Pestana, e ambos os predios pertencem a D. Maria José Soares d'Albergaria, de Ceilas.

Para ver e tractar em casa da proprietaria em Ceilas, ou do procurador João Marques Mosca, nesta cidade

---

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

Numero 4·824 SABBADO 23 DE AGOSTO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

Falsificações

Tem continuado em alguns pontos do paiz mas sobretudo no Porto e redondezas, a investigação policial para se saber até onde vae a escandalosissima falsificação de alimentos, que um incidente inesperado veio revelar. Pode assegurar-se que já muitas fraudes estão descobertas; procedimento correspondente da auctoridade é que não consta que houvesse ainda; os funccionarios judiciaes por ora ainda não foram sollicitados pelos da policia... Iremos vendo até onde este *modus vivendi* se estende.

Este facto das falsificações é bem um documento caracteristico da nossa indolencia peninsular; durante annos e annos o paiz comeu pão de barro e de pau, consumiu toneladas e toneladas de farinha feita com casca de arroz, (que faz com que haja maior absorpção de agua e portanto maior augmento no peso do pão),—e ninguem deu por isso. Crearam-se para ahi logarejos de funccionarios de saude, publicaram se paginas e paginas de leis no *Diario do Governo* a organisar pessoal e serviços; e neste verdadeiro paizua papellada, durante muito tempo tem andado esses funccionarios absortos nas contradanças dos regulamentos, que ninguem comprehende, que ninguem quer entender sobretudo porque ninguem os quer cumprir; e depois de tantas canceiras, os illustres funccionarios de saude do nosso paiz dão ao extrangeiro este ruidoso exemplo da sua inepcia: os paizes civilisados ficarão attonitos ao lerem nos jornaes de grande informação que os pobres estomagos portuguezes se aguentaram, durante muitos annos, com barro em barda e caroço de espiga em quantidade. Mas certamente mais assombrados ficariam se vissem, *uma só vez que fosse*, como em geral se faz o exame das substancias alimentares entre nós, por inspecção *de visu* dos sabios funccionarios a olharem para as coisas com um ar investigador, de testa enrugada e nariz afilado e declarando depois de as terem submettido á sua interessante vista que podem ser comidas á vontade. O que fica sempre bem comido é o ordenado que elles ganham, por esse paiz fóra.

Pois é preciso convencermo-nos de que a fiscalisação é tudo. Feita rigorosamente e permanentemente, o resultado é seguro; feita *para vista* do publico e demonstração da inconsciencia de quem a faz, o resultado é seguro tambem mas no sentido da falsificação ser sempiterna.

Leis muito rigorosas ou muito violentas são constantemente letra morta e o tempo transforma-as em espantalhos de que ninguem faz caso; multas muito elevadas são inapplicaveis num meio como o portuguez, onde a brandura dos costumes conspira irremediavelmente em favor do perdão e da desculpa; melhor que tudo será a fiscalisação insistente, como que o policiamento constante na averiguação da pureza dos generos, que uma vez inutilisados a um fornecedor pouco escrupuloso, e outra e outra o reduzem a um descredito completo perante o publico e lhe aniquilam o negocio se não mudar de processos; e todos os fornecedores honestos, que o publico venha a reconhecer como tal, terão na preferencia do mesmo publico o melhor incitamento para se não confundirem com os ladrões e a melhor recompensa da sua honradez.

Em nossa opinião, portanto, o que é preciso é fiscalisar muito, fiscalisar effectivamente, fiscalisar sempre: processar, condemnar, multar ou até mesmo fusilar serão sempre em Portugal leirias para discursos ou artigos das gazetas mas nunca coisas praticas que as auctoridades tenham a coragem de pôr em andamento.

Esta opinião tem de resto a sanccionala o que se passa em todos os paizes civilisados. Porque é bom saber-se que nesses paizes as falsificações tambem existem e em larga escala: em França, na douta Allemanha, na nossa altiva alliada, na Hollanda, na America, em toda a parte; não imaginemos que só os corrompidos lusos preferem mais uns tantos por cento de ganho á saude dos seus concidadãos; o bicho homem é por toda a parte a mesma fera egoista e ladravaz, que põe no lucro os seus cinco sentidos.

Mas o que todos esses paizes fazem é ter os seus laboratorios a funccionar, obrigando-os a *milhares* de analyses annualmente, impondo-lhes a obrigação de publicar todos os annos os relatorios dessas analyses, com o nome do genero, e do negociante que o vende, e o grao de pureza com que é offerecido ao publico e a nota das multas,—sempre pequenas—, ou das penas,—sempre leves—,que os fornecedores teem soffrido. Nesses relatorios ficam registados os nomes dos commerciantes honrados e os nomes dos que mamam no ubere da ladroagem; esses relatorios são largamente distribuidos, fornecidos gratuitamente a toda a imprensa e são por isso instrumentos de propaganda e de policiamento de efficacia muito maior que as leis absurdas de rigor nas penas que se não infligem ou nas multas que se não applicam.

Com todo este barulho de agora é possivel que alguma coisa lucre o publico, se esse barulho e essa vergonha accordar os dormentes funccionarios de saude e as estações que teem o dever de os orientar nos seus serviços e de os fornecer dos meios necessarios para isso. E todos os nossos desejos são para que assim aconteça, por todo o paiz, que todo elle carece de fiscalisação cuidada e consciente.

O JOGO

Foi fechado, effectivamente, na terça-feira, o Casino Peninsular da Figueira da Foz, por não poder sustentar-se, sem a permissão do jogo.

As despezas diarias daquella casa regulavam, dizem, por 150$000 reis.

Sem batota e sem roleta não é possivel aguentar semilhante encargo.

Ajuizem disto como quizerem os respectivos *pontos*, que são os que teem de pagar para tudo isto.

Como é natural, o encerramento do Casino Peninsular foi um caso de sensação na Figueira, um verdadeiro acontecimento, principalmente para as numerosas pessoas que ali passavam quasi todo o dia e parte da noite.

Houve quem fizesse á empreza do Casino a offerta de 1:500$000 reis de aluguel da casa até ao fim de outubro, mas a proposta foi recusada, como já tinham sido outras.

Quem lucra com o caso é o Casino Mondego e os cafés, que agora são mais concorridos.

Morrem uns para dar vida a outros, diz o ditado e é bem certo.

Esperar que o sr. Hintze revogue a ordem de *guerra ao jogo*, não parece crivel.

Se houvesse eleições seria isso possivel, mas como as não ha faz-se valente e caturra.

Este anno quem quizer jogar, que o faça em casa com a familia.

GENEROS ALIMENTICIOS

O decreto referente a varias medidas para impedir a falsificação dos generos, dizem que vae á proxima assignatura regia.

Estabelece penas graves contra os falsificadores, organisa um corpo de fiscalisação para os estabelecimentos e fabricas de cereaes e outros generos alimenticios.

Assim se affirma.

Achamos muito bem que se adoptem providencias contra os falsificadores dos generos alimenticios, que estando a envenenar o povo e a encher as algibeiras escandalosamente á custa das traficancias mais infames teem ficado impunes, não havendo lei no nosso paiz que corresponda á gravidade desse crime.

E' preciso castigar, sem contemplações, essa chusma de traficantes e de desalmados, que tão repugnantemente teem abusado da sua profissão, vendendo gato por lebre.

Mas estamos já a ouvir dizer que vae ser organisado um corpo de fiscalisação deste serviço.

Temos portanto novo exercito como o da gente do sello?

A' sombra do revoltante e indigno caso das falsificações, lá vae o sr. Hintze servir mais uma canastrada d'amigos e afilhados.

Apostamos em como assim acontecerá.

Salve-se quem poder

A *Gazeta da Figueira* tambem se queixa da velocidade excessiva e perigosa que estão dando aos automoveis dentro daquella cidade e pede providencias á policia.

Por cá acontece o mesmo, collega, e não vemos modos de se evitar tal abuso.

O melhor que o publico tem a fazer é pôr a vida no seguro.

Lá para outubro, quando se acharem em Coimbra todos os automoveis daqui, que não serão menos de dez, sem contar com os que por cá apparecem de fora, não ha remedio senão fazer testamento e ir preparando as malas para a viagem final.

A policia assim o quer!...

A runa da rua Direita

Ha pouco mais de tres mezes que dirigimos ao sr. Pinheiro Borges, digno director das obras publicas, os louvores merecidos pelo bom serviço que prestou promovendo e conseguindo, não sem grandes difficuldades, a desobstrucção e limpeza da runa que passa entre as ruas Direita e da Moeda.

Com tão bom serviço feito, era de esperar que os moradores d'ali o agradecessem e aproveitassem, evitando por todos os modos que a runa voltasse ao mesmo estado.

Não aconteceu, porem, assim, e, decorridos *apenas tres mezes*, temos de reclamar providencias contra o estado de immundicie em que se encontra essa runa, para onde alguns moradores, certamente os que presam menos a sua saude e dos visinhos, continuam a fazer despejos de tudo, a principiar pelo que ha de mais nojento.

As materias fecaes accummulam-se ali em grande quantidade obstruindo a runa e exhalando um cheiro pestilencial e horroroso.

Nesta epocha do anno em que o calor põe rapidamente todas aquellas immundicies em decomposição, é facil suppor o que será o pessimo cheiro que ali se respira.

Não é só aos visinhos que o mal affecta, chega tambem aos que o não são e que passam pelas ruas proximas.

Vem a proposito lembrar a conveniencia de fazer passar pela referida runa a veia d'agua que ali passava antigamente e que desappareceu ha tempo.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Acompanhado da sua ex.ma familia, sahiu para a sua casa de Rezende o sr. dr. Manuel Pereira Dias, digno reitor da Universidade.

Para Carregosa partiu do Porto o sr. Eugenio de Castro.

Partiu de Luso o sr. dr. Guilherme Franqueira, nosso presado amigo e illustre clinico na Lousã.

Já se acha veraneando em Luso o nosso querido amigo sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, meretissimo juiz do supremo tribunal de justiça e digno par do reino.

Está no Bussaco com sua familia o sr. conselheiro Manuel Francisco Vargas, ministro as obras publicas.

Carro sem governo

Hontem pelas 8 horas da noite appareceu no largo do Principe D. Carlos, vindo em grande velocidade, um *landau* puxado por uma parelha de cavallos, mas sem cocheiro nem pessoa nenhuma dentro.

Os cavallos seguiram para o largo da Sotta, mas o carro indo de encontro a um dos predios d'ali desconjunctou-se, seguindo parte delle até á porta da cocheira do sr. Serrano, onde pertence.

O *landau* tinha ido levar uma familia á quinta da Conraria e na volta o cocheiro entrou numa taberna na estrada Nesta occasião os cavallos espantaram se e fugiram com o trem para a cidade.

Felizmente não colheram ninguem na sua desenfreada carreira, apesar de a essa hora haver muita gente pela estrada da Beira e largo do Principe D. Carlos.

Na Penitenciaria desta cidade existem actualmente 56 presos, achando se preparadas cellas para mais 24.

Não consta, porem, que esteja para breve a vinda de mais condemnados, pelo menos ainda aqui não foi recebida a respectiva communicação.

Da Relação do Porto seguiu ante-hontem para a Penitenciaria de Lisboa uma importante leva de presos.

Collegio de Santa Joanna

Regressaram a Coimbra as educandas desta cidade alumnas do Collegio de Santa Joanna, d'Aveiro.

O termo do anno lectivo coincide ali com a exposição dos trabalhos das alumnas, a qual se realizou nos dias 18 e 19. E' sempre motivo de grande concorrencia ao Collegio essa exposição, que este anno se apresentou com maior numero de trabalhos, alguns de novidade, executados com notavel correcção.

Havia ali expostos muitos bordados a branco, a matiz, a escomilha, a escama e a oiro, pintura bordada, bordados de phantasia, tyragravura, desenhos a crayon, pintura a oleo, aguarella e pastel, pintura sobre espelho, pintura lavavel, etc.

Do curso domestico havia magnificos trabalhos em roupa branca, chapeus, vestidos, entre estes alguns pintados, bem como sombrinhas, leques, lenços, etc, trabalhos a fumo, photographias a cores, em espelho e cortiça, etc.

Uma grande variedade de trabalhos emfim, que mereceram os mais justos louvores dos visitantes ás alumnas que os executaram e ás distinctas professoras que as ensinaram e dirigiram.

Estimamos ter occasião de fazer estas referencias ao Collegio de Santa Joanna d'Aveiro, onde se tracta com todo o zelo, interesse e competencia da educação das educandas.

A todo o pessoal dirigente do mesmo Collegio endereçamos as nossas felicitações, tão sinceras como justas, sendo certo que a maior parte da gloria pelo magnifico exito ali obtido, cabe á ex.ma sr.a D. Maria Ignez Champalimaud Duff, virtuosissima superiora do Collegio, que mais parece para todas as alumnas uma mãe carinhosa do que uma directora.

A sua ex.a se deve, principalmente, o notavel engrandecimento que tem tido este Collegio e os bons creditos de que elle gosa.

Estendal

A policia é pouca, ninguem o duvida, mas chega bem para fazer cumprir as posturas quando se tracta de coisas que estão bem á vista.

Porque é que se consente que no largo de S. João e até mesmo juncto da igreja do mesmo nome se faça enxugadoiro publico frequentes vezes?

O local é dos mais concorridos do bairro alto; por ali passam policias repetidas vezes e até ali moram perto alguns delles; mas a nenhum dá cuidado que em semilhante sitio se faça estendedoiro de roupa, muita della rota e suja.

Ora vamos lá que, com um pouco de boa vontade, muito pode fazer a policia, apesar de ser pouca.

Tomaramos nós que ella quizesse.

A imprensa é unanime em protestar contra os abusos e vexames praticados pela gente do sello.

Ainda agora estamos em principio.

Hão de ver o poder absoluto que lhes confere o respectivo regulamento publicado ha pouco.

Em elles fazendo buscas e varejos a *casas particulares*, em qualquer *hora do dia ou da noite*, (artigo 118 do regulamento) é que serão ellas!

Concurso!

O sr. ministro do reino, conformando-se com a proposta do sr. director geral de instrucção publica, resolveu collocar nos novos circulos escolares todos os antigos sub inspectores de instrucção primaria e abrir concurso por provas publicas para as restantes vagas.

O concurso para estas vagas será feito em Lisboa perante um jury de cinco membros, do qual é presidente o inspector da 2.ª circumscripção (Coimbra).

A estes concursos só poderão concorrer os professores de instrucção primaria com mais de cinco annos de bom e effetivo serviço.

Em todas as dioceses do reino receberam este anno ordem de presbytero 255 diaconos, sendo a do Porto a que deu maior numero.

Theatro Universal

Tem continuado a dar espectaculos, com geral agrado do publico que a elles tem concorrido, este theatro, situado na alameda da estrada da Beira.

O publico que aproveite emquanto é tempo, porque no fim do corrente mez o Theatro Universal termina os seus espectaculos em Coimbra.

Cabanas

18 8 902

Encontra-se aqui, de visita a sua familia, o nosso bom amigo padre Filippe Requixa, parocho em Moimenta da Beira.

—Houve no dia 15 a costumada festividade em honra de Nossa Senhora dos Milagres, na sua ermida que fica situada no cimo do monte entre as Laceiras e esta povoação.

Na vespera á noite houve fogo de artificio e arraial; no dia seguinte, de manhã houve sermão e missa cantada e á tarde procissão até ás Laceiras, tocando durante toda a festa a philarmonica Cabanense. Em ambos os dias a concorrencia ao local foi enorme, vendo se varios ranchos abancados debaixo dos frondosos carvalhos que circundam a ermida, saboreando as suas merendas.

As offertas á santa foram este anno muito superiores ás dos outros annos, sendo algumas de grande valor em ouro.

—Nesse mesmo dia foi baptisada a galante filhinha do nosso amigo Antonio Pinto Ventura, commerciante no Pedrogam. Foram padrinhos a avó paterna e o sr. João do Nascimento Loureiro, empregado da casa Elysio da Silva, do Porto. Foi celebrante o nosso bom amigo padre Filippe Requixa, recebendo a neophyta o nome de Celeste.

—As poucas uvas que escaparam aos terriveis males encontram-se ainda muito atrasadas.

—O vinho tem subido muito de preço, tendo se vendido já a 2$000 réis cada 25 litros.

—Começou a epoca venatoria sendo todos os caçadores unanimes em affirmar a grande falta de caça, principalmente a perdiz—que a continuar assim, dentro em pouco deixará de existir entre nós. Quem tem a culpa?

***

Conta o *Correio da Noite* que um cavalheiro da provincia requisitou da Companhia dos Phosphoros um caixote de phosphoros de pau, para vender aos freguezes do seu estabelecimento Responderam-lhe, fazendo tantas exigencias, que o commerciante, impossibilitado de as satisfazer, desistiu da remessa. A Companhia é, pelo contracto com o governo, obrigada a ter phosphoros á venda em todas as terras do paiz.

Porque os não tem?

O governo faz que não sabe destas coisas e a Companhia continua a prejudicar o publico sem que haja quem lhe peça contas.

Tem continuado na alameda do Jardim Botanico, e das 5 ás 7 da tarde, a instrucção dos reservistas.

E' provavel que o sr. general Almeida Pinheiro assista na segunda feira ao exercicio.

Perto de Lixa, uns operarios que andavam explorando um grande rochedo, encontraram em uma cavidade do mesmo vinte manilhas de ouro antiquissimas, de trabalho bastante tosco na sua maioria havendo apenas quatro que apresentam alguns lavores, especialmente uma, que se distingue pelo seu desenho e trabalho mais correcto.

Os operarios que as encontraram, foram ao Porto e venderam as na casa dos srs. Borges & Irmão por cerca de réis 500$000.

Alguns nossos collegas locaes continuam a reclamar providencias contra a demora que teem os telegrammas na estação desta cidade.

Estas irregularidades são devidas, como se sabe, á grande falta de pessoal que ha para este serviço.

Deve haver dezoito empregados para o serviço telegraphico e apenas ha oito actualmente.

Foram concedidos 30 dias de licença, para tractamento, ao sr. Ricardo Diniz de Carvalho, considerado amanuense do commissariado de instrucção primaria neste districto.

As alumnas da Escola Normal desta cidade que, por impedimento legal ou auctorisação da direcção geral de instrucção publica, teem que fazer exame este mez, principiaram hontem as respectivas provas.

Exames de habilitação:—Provas praticas nos dias 22, 23, 25, 26; musica, lavores e gymnastica, 27; prova oral 28 e 29.

Exames de admissão:—Provas escriptas e de lavores, dia 22, prova oral, 23.

As provas praticas dos candidatos ao magisterio primario são realisadas na escola da freguezia de S. Bartholomeu, pelas 9 horas da manhã.

Santos Dumont projecta atravessar os Alpes, em balão, o que esta despertando grande interesse.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 24 de julho de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes—Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Francisco de Sousa Nazareth, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas, Antonio Augusto Neves e José Diniz Simões, effectivos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 23 deste mez, 17$552 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Governo Civil, officio d'hontem com-

---

59 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XII

Na verdade está a caminho, e asseguro que desthronará mais de uma casaca preta antes de saber por completo o que significa o acto de «frequentar o grande mundo», que á primeira vista parece uma coisa insignificante, e que em si nada vale, mas que, para quem precisa trabalhar, importa esforço inutil e tempo perdido.

Está a caminho e começa bem com um convite!

Na terça-feira proxima, em casa da condessa Fontaine, poderá saborear salmão indigesto e vinhos abominaveis, servidos por um creado grave chamado Adolpho, a quem melhor cabia o nome do Exili ou de Castaing, e que em 15 annos, o maximo, que serve a condessa, conseguiu tornar-se proprietario, em Paris, de dois magnificos predios de cinco andares.

Por emquanto tudo corre ás mil maravilhas, o poeta tem um estomago de vinte annos e digerirá tudo; volvidos, porém, meia duzia de annos, de ser servido por esses Borgias de meias de seda preta e luvas de algodão, que desejam fazer fortuna, veremos como o poeta consegue debellar as suas dispepsias.

No emtanto o banquete de terça feira é divertido e merece que se fale delle. Apenas servido o indigesto salmão, o homem de Estado com cabeça de lambaz, e que inconscientemente derrubou o pobre Luiz Filippe, pronunciou um discurso para explicar que, se tivessem ouvido os seus conselhos, a dynastia deste rei constitucional ainda se manteria no throno, e na occasião em que o envenenador criado grave enche os copos do mais abominavel Pomard, a velha que se assimilha a um dromedario submette o seu infeliz visinho Amadeu a um novo exame oral ácerca dos poetas do seculo XIX, perguntando lhe (pergunta lisongeira para um collega) qual a sua opinião com respeito ás dividas escandalosas de Lamartine, ao orgulho insensato de Victor Hugo, e aos costumes de Alfredo Musset, para quem a temperança é palavra nulla.

Já está a caminho o bom Amadeu! Pagará visitas de cumprimento, apparecerá, nos dias em que recebem, em casa da sr.a de tal, e de muitas outras, e, como debutante, permanecerá totalmente meia hora em cada casa, até reparar que os outros se limitam a entrar e sahir, como os curiosos na barraca de uma gigante, armada nalguma feira. Verá desfilar ante si, todos os collos e hombros que já conhece: tanto os que lhe causam tedio como os que o obrigam a córar. Verá cada senhora de tal, sentar se á beira de um divan e pronunciar as mesmas phrases, as unicas hoje admittidas ao encetar-se uma conversação:

«Então morreu o pobre general?» ou «Viu v. ex.a a nova peça que subiu á scena no Theatro Francez?»

(*Continua*)

municando ter sido approvada pelo Ministerio do Reino a deliberação de 12 de junho relativamente á cedencia de terreno a Manuel Lopes Secco, para alinhamento. Inteirada.

Do Commissariado de policia, officios de 19 e 21 deste mez, dando no 1.º conhecimento que o cano de esgotos no Largo do Romal está rebentado, e no 2.º enviando por copia uma participação do guarda n.º 63, queixando-se de que os bombeiros municipaes de serviço na estação central apuparam e assaltaram os guardas civis n.os 52, 65 e 73, quando conduziam á esquadra uns presos.

Inteirada e remettida a queixa ao vereador do pelouro dos incendios para averiguações.

Concedeu ao facultativo municipal de S. João do Campo 15 dias de licença para uso de banhos do mar.

Do Sub delegado de saude do concelho, officio de hontem, sobre o mesmo assumpto do seu officio n.º 144, de 1 de maio ultimo. A camara considerando a forma inconveniente por que se acha redigido este officio resolveu não tomar conhecimento delle e envia lo ao signatario.

Da repartição d'obras, officio de 17 do corrente, informando sobre a accusação feita pelo sub-delegado de saude em seu officio de 15 de maio ultimo relativamente ao alinhamento dado a Joaquim da Rosa Martins, dos Casaes, e concluindo por dizer que o arguido sobreestivera na realisação da obra, achando-se construido apenas o alicerce e mais um palmo de parede que elle proprio demolira nivelando o terreno e restituindo-o assim ao goso do publico.

Inteirada, resolvendo-se communicasse esta informação ao reclamante.

Mandou para juizo uma participação dada pelo zelador Antonio Maria Lopes por ter sido insultado, quando em serviço, por Francisco Maria, desta cidade.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Indeferiu uma reclamação contra uma multa por se provar que foi devidamente imposta; attestou ácerca do comportamento moral e civil dum cidadão; auctorisou diversas obras de interesse particular; permittiu a venda de terreno no cemiterio para construcção dum jazigo de familia, attestou favoravelmente 7 pedidos de subsidios de lactação; realisou 26 avenças de impostos indirectos; concedeu licenças para taboletas e letreiros e para apascentamento de cabras.

Requerimentos a informar

Enviou dois requerimentos a informar á repartição d'obras.

Outras deliberações

Proveu na vaga de amanuense dada na secretaria o amanuense mais antigo addido Henrique Barbedo Vieira.

Foi presente a planta da rua n.º 10 da quinta de Santa Cruz e travessas de communicação, com a divisão dos lotes de terreno entre esta rua e a n.º 9. Foi approvado remettendo se á estação tutelar para ser approvado o projecto e auctorisada a venda dos referidos lotes de terrenos.

Annulou parte de 4 conhecimentos do consumo d'agua, e bem assim uma multa por se provar não ter havido trangressão.

Resolveu officiar ao director do Laboratorio de Hygiene da Universidade instando pela realisação do contracto com a camara para serem feitas naquelle laboratorio as analyses de generos alimenticios que forem necessarias.

Mandou publicar editaes convidando os proprietarios das ruas de Ferreira Borges, Visconde da Luz e Sophia a supprimir os canos ou calões existentes nos seus predios, canalizando-os nos termos do art.º 42.º n.º 10 do Codigo de Posturas e art.º 2.º e § unico da Postura de 17 de janeiro de 1889, até ao fim de outubro proximo futuro, sob pena de procedimento nos termos da Postura, quando findo o praso referido.

Mandou intimar um empreiteiro e respectivo fiador a concluirem até 10 de agosto deste anno a empreitada de vedação do parque de Santa Cruz, visto o praso ter já findado.

Auctorisou o pagamento de 63$000 reis pela organisação do livro do recenseamento eleitoral e duas copias.

Foi preso em Paris na rua Creil, o celebre carrasco Deibler, por ter dado demasiada velocidade ao seu automovel.

BI-SEMANARIO HISTORICO

AGOSTO—23

79 - Primeira erupção do Vesuvio mencionada na historia. Nella morreu o naturalista Plinio.

1434—El-rei D João 2.º mata ás punhaladas seu primo D. Diogo, duque de Vizeu.

1754—Nascimento de Luiz XVI.

1808—Assigna-se entre Junot e Wellesley um armisticio, que põe fim á lucta, estipulando-se que os francezes não seriam considerados prisioneiros de guerra e seriam transportados para França, com armas e bagagens.

—24—

1460—Morre o primeiro marquez de Valença, D Affonso, filho do primeiro duque de Bragança e fidalgo de D. Affonso V, que lhe concedeu o primeiro titulo de marquez que houve em Portugal.

1500—D. Manuel casa com D. Maria de Castella, sua segunda mulher.

1572—Matança de S. Bartholomeu, em que foram assassinados mais de 40:000 protestantes, em toda a França e no mesmo dia.

1782—Nasce em Coimbra *Joaquim Antonio d'Aguiar*. Magistrado portuguez de grande talento e saber profundo, um dos maiores vultos do partido liberal, estadista notabilissimo, reformador de largo folego, e raro exemplo de lealdade, honestidade e abnegação.

Em 30 de maio de 1834, decretou a extincção das ordens religiosas, o que lhe valeu a alcunha de *Mata-frades*.

—25—

1277—Morte de D. Luiz IX, rei de França—S. Luiz.

1554—Derrota D. Fernando de Menezes uma armada turca nos mares do Ormuz. Das 15 galés de que esta se compunha seis caem nas mãos dos portuguezes, e as outras acolhem se a Shrrate, onde os mouros foram obrigados a desfaze-las.

1774—Foi auctorisada a creação dum deposito publico judicial na cidade do Porto.

—26—

1612—Assignaram-se as escripturas de casamento de Filippe IV de Hespanha.

1808—Os francezes abandonam Setubal

1819—Nasce o principe Alberto, duque de Saxe, marido da fallecida rainha Victoria de Inglaterra. Foi um principe assaz illustrado.

1840—Revolta do regimento de infaniaria 6 em Castello Branco a favor da constituição de 1838. A revolta foi rapidamente suffocada e o seu chefe, tenente coronel Miguel Augusto de Sousa, foi morto pelos seus subordinados quando tentava emigrar para Hespanha.

Associação soccorros mutuos

MONTE-PIO CONIMBRICENSE

MARTINS DE CARVALHO

Balancete da receita e despeza no trimestre de abril a junho de 1902

RECEITA

Joias	49$600
Quotas	417$360
Multas	2$900
Juros de capitaes	119$755
Ditos de inscripções	31$500
Ditos da mora e multas	2$195
Venda de diplomas e estatutos	2$100
	625$410
Fundos existentes em 31 de março de 1902	9:585$477
	10:240$887

DESPEZA

Soccorros pecuniarios	162$400
Medicamentos	151$434
Pensões a viuvas	84$950
Subsidios a invalidos	131$485
Ditos para funeraes	16$000
Vencimentos dos medicos e do escriptorario	125$000
Percentagem ao cobrador	21$240
Expediente e limpeza	3$530
Impressão e brochura do relatorio de 1901	35$810
Idem do projecto de regulamento, avisos	9$280
Decima de juros e baixas de capitaes	9$165
Copias do projecto do regulamento	6$000
Premio de seguro	800
Despezas diversas	1$810
	758$904

Fundos existentes em 30 de junho:		
em escripturas	5:227$255	
em inscripções	1:023$000	
em uma letra na Liga das Associações	10$000 1:000$000	
resto da divida de J. F. B.	506$600	
na Caixa Economica Port.	1:500$000	
em dinheiro effectivo	185$128	9:451$983
		10:210$787

Cofres a que pertencem os fundos existentes em 30 *de junho de* 1902

Permanente	5:778$000
Das pensões (conta de capital)	4:387$895
Dos subsidios	384$734
De reserva	31$595
	10:582$225
Deficit do cofre disponivel 933$474	
Deficit do cofre das pensões (conta de redditos) 196$768	1:130$242
	9:451$983

O 2.º secretario da direcção,
José Ferreira da Cruz.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã deas 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Arrenda-se

Uma casa nova no logar de Cellas, proximo desta cidade. Tem loja propria para qualquer negocio, quintal e agua, podendo tambem servir para duas familias.

Para tracta, Praça 8 de Maio n.º 40 — Coimbra.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Cantanhede:

Faz publico que até ás 10 horas da manhã do dia 3 de setembro do corrente anno, recebe propostas em carta fechada para os estudos de 6 kilometros aproximadamente de uma estrada municipal de 1.ª classe da Fonterrada ás Malhadas, na parte comprehendida entre a Fonterrada e Covões.

As condicções para os referidos estudos, estão patentes na secretaria desta camara todos os dias a contar da data do presente edital até ao dia acima annunciado, onde poderão ser examinados por quem nisso se interessar.

Secretaria da camara municipal de Cantanhede, 13 d'agosto 1902.

O presidente da camara,

Manuel Maria Toscano d'Albuquerque.

Arrendamento

Arrenda-se a casa de residencia da Quinta do Espinheiro, junto ás Sete Fontes, em Cellas. Está reformada de novo e tem boas accomodações e excellentes vistas e num dos sitios mais pittorescos.

Tambem se arrenda uma casa, nesta cidade, na rua de Camara Pestana, e ambos os predios pertencem a D. Maria José Soares d'Albergaria, de Cellas.

Para ver e tractar em casa da proprietaria em Cellas, ou do procurador João Marques Mosca, nesta cidade.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

TOMAM-SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO 17—COIMBRA

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e Ditas	n.º 1 a 400 réis n.º 2 a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.

A MACHINA CLEMENT augmenta dia a dia a sua fama com os triumphos obtidos nos grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.

A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua levesa e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a forçade 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 3/4 cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por 3/4 de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nos consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios á verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.

A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos

Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).

Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos

VENDA DE PROPRIEDADES RUSTICAS

Junto da villa de Tentugal e Lamarosa

No dia 14 do proximo mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, vender-se-hão em PRAÇA PARTICULAR, convindo o preço, á porta do estabelecimento do ill.mo sr. Manoel Rodrigues Pontes, na Villa de Tentugal, as propriedades em seguida indicadas:

CAMPO DE TENTUGAL

1 Cinco aguilhadas na Cabreira.
2 Duas aguilhadas no Trambulhão.
3 Tres aguilhadas no Martim Ferreira.
4 Quatro e meia aguilhadas no Martim Ferreira.
5 Seis aguilhadas nas Forcadas.
6 Seis aguilhadas no Padrão.
7 Seis aguilhadas na Malhôa.
8 Quatro aguilhadas no Padrão.
9 Nove e meia aguilhadas na Aljariça.
10 Tres e meia aguilhadas na Palhuça.
11—Vinte aguilhadas na Malhôa
12 Duas aguilhadas no Poço Longo, na Malhôa.
13 Cinco aguilhadas nos Cabeceiros.

MONTE DE TENTUGAL

14 Uma terra lavradia e oliveiras denominada o VALLE ESCURO, no sitio do Valle Escuro e Fonte Quente, muito proximo da Villa de Tentugal.

15 Uma terra com oliveiras no sitio do Porto, freguezia das Meãs.

LAMAROSA

16 Uma terra com 15 oliveiras nas Louriças, freguezia da Lamarosa.

Das propriedades n.os 1 a 5 e 16 é actual rendeiro Joaquim dos Santos, de Ardazubre.

Das propriedades n.os 6 a 11 é rendeiro José Branco, da Murraçã.

Das propriedades n.os 13 e 15 é rendeiro Caetano Lopo, das Meãs.

As propriedades são vendidas em grupos ou separadas.

Para a venda da propriedade o VALLE ESCURO acceitam se as propostas para lotes.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros perfences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro apparecer uma machina Singer a concertar apparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Rubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos a 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto forem em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nickiagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Leilão e venda de penhores

A casa penhorista de Justiniano Rosa d'Almeida & Filho sita na Praça do Commercio n.os 34 e 35 previne os srs. mutuarios, cujos penhores tenham mais de 3 mezes de debito a que venham renovar os seus contractos.

Mais previne os srs. mutuarios a que vae fazer leilão de todos os objectos que devam mais de tres mezes de juros.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

Numero 4·825 QUARTA-FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.ºs 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

AS FRAUDES

Continuam por toda a parte a revelar-se novas fraudes na pureza dos alimentos; é o paiz todo que reconhece estar infestado pela praga dos falsificadores. Num sitio encontram o leite adulterado, noutro o azeite, noutro o vinho, noutro o assucar, etc; quer dizer não ha logarejo recondito do paiz onde a praga não tenha entrado e não se tenha expandido pasmosamente.

E a respeito de medidas governativas que se terá passado? Os jornaes não sabem que noticiar; nada lhes consta de informação officiosa que possam transmittir aos seus leitores; parece que o *espirito* do negocio invadiu todos os espiritos; se o segredo é a alma do negocio parece que tudo se identificou com a natureza animica do mesmo. Está tudo sob reserva, nas sombras mysteriosas em que os profanos não podem lançar olhares investigadores.

Falla-se, apenas, em que vae haver mais um regulamento. E' bem entendido porque é disso realmente que se precisa. Sem mais um regulamento não podiamos passar; nem nós nem ninguem; toda a gente carece do futuro regulamento e toda a gente deve trazer o regulamento no bolso; quando as creadas forem ás compras que levem o regulamento; e quando comprarem coisa que possa embrulhar-se que exijam para embrulho o regulamentado. Com esse novo diploma posto no *Diario do Governo* não mais haverá agua no vinho, nem acido sulfurico no vinagre; o papelucho ha de espantar as impurezas assim como a camphora espanta as traças.

A coisa fabrica-se em Lisboa; já foi, diz-se, fundida e refundida; começou cêdo a levar remendos. Na verdade a descoberta de alguns sabios é o melhor que os governos teem a fazer para se libertarem de difficuldades; encommenda-se-lhes uma lei nova, porque se parte do principio de que não ha leis velhas; o paiz está afogado em leis; pois pressuppõe-se que estão falsificadas e cuida-se de legislação mais fresca; os sabios reunem-se; começam em birros uns com os outros, a coisa empena; e o paiz, ouvindo dizer que já se trabalha, volta a abrir pacientemente a bôcca, a aborrecer-se com dignidade e a comer o que lhe dão. Tudo entra novamente nos eixos e o ordenado está ganho. Quem vier depois que se arranje, que isto para nós, quer dizer—para elles—, ha de chegar.

Não ha duvida que a opereta está bem manobrada; rende e diverte. Vae-se proclamando o *pourvu que ça dure* e o paiz que se deixe envenenar á vontade, que para isso é mais pesado que um boi. Mal comparado até elle parece de gesso!

Receita e despeza

Pela publicação da conta de receita e despeza do exercicio findo, de 1900-1901, se vê que o demonio do *deficit* calculado em 1:944 contos de reis, elevou-se a 2:848 contos.

O governo deve achar pouco, acostumado como está a augmentar despezas por todas as formas e feitios, mas quem olhar para estas coisas a sangue frio ha de comprehender que essa gente que se senta nas cadeiras do poder não serve senão para aggravar cada vez mais as más circunstancias do thesouro publico.

A receita cresce, augmenta consideravelmente, mas a despeza é cada vez mais fabulosa, como se vê do seguinte quadro:

O orçamento tinha avaliado a receita em 52:474 contos e fixado a despeza em 54:418, de que resultaria um *deficit* de 1:944 contos. Aconteceu porém que a receita veio a ser de 55:478 contos, e a despeza de 58:326, e, portanto, o *deficit* de 2:848 contos.

Todas as verbas se afastaram do orçamento.

Os impostos directos produziram mais 1:200 contos do que fôra previsto, o sêllo mais 600, a contribuição do registro 400 os impostos indirectos 900, produziram os addicionaes menos 28 contos, os proprios nacionaes 642 e a receita extraordinaria 677.

A somma total da receita, foi, pois, superior á importancia em que havia sido computada, em 3:000 contos.

A despeza dos ministerios da fazenda e dos estrangeiros foi quasi igual á que havia sido votada; a da divida publica subiu 2:538 contos, a do reino 74, a da justiça 55, a da guerra 803, a da marinha 376, a do ultramar 1:294, a das obras publicas diminuiu 1:132 e a da Caixa Geral de Depositos, 14.

Sendo de 58:326 contos a somma total da despeza, cuja auctorisação orçamental era de 54:612, o augmento foi de 3:714 contos.

Se a despeza tivesse podido conter-se dentro dos limites que o orçamento lhe fixava, em vez do *deficit* de 1:944 contos por elle previsto, teria havido um saldo a favor do thesouro de 1:056 contos, por isso que os 3:000, que a mais produziu a receita, cobririam aquelles 1:944, e delles sobrariam ainda 1:000.

Como, porem, o augmento da despeza foi superior ao excesso da receita, o *deficit*, que fôra previsto, passou de 1:944 para 2:848 contos.

Muito ha que agradecer a este governo!

Falsificação de generos

Falla-se muito por ahi e com razão no modo como tem sido feito o serviço de inspecção ás farinhas e outros generos de consumo.

Dizem terem sido colhidas em Coimbra cerca de 150 amostras que teem sido remettidas para Lisboa, sem que se saiba do resultado da analyse.

Tem havido tempo de sobra para occultar o que é mau e tempo demais para morrermos todos envenenados em Coimbra se por ahi houver quem queira vender gato por lebre.

Este serviço é dos taes que, a ser feito como tem sido, melhor era não gastarem tempo com elle.

Ha coisas que fazem mal aos nervos e esta é uma dellas.

O "TERRIVEL,,!

O tal sub chefe dos impostos que tem por ahi andado a multar toda a gente teve a habilidade de levantar ante-hontem nada menos de trinta e tantos autos de transgressão, entrando neste numero quatro dos feirantes da feira de S. Bartholomeu.

O tal sr. Pessoa é pessoa que hade conseguir uma estatua pelo muito zelo que está demonstrando no exercicio do seu cargo—zelo e actividade porque elle já teve um dia em que levantou *cincoenta autos de transgressão!*

Um funccionario assim está talhado para vir a ser uma grande coisa e para conquistar sympathias e amigos á farta.

Se as pragas que as victimas lhe teem rogado lhe fizerem mossa, o «*terrivel*» hade ver-se grego.

Só se forem as pragas, porque as lagrimas que elle tem feito chorar a muita gente, essas não lhe chegam ao coração, já petrificado.

Quem tem a culpa é quem faz leis e regulamentos vexatorios e os manda executar por farrabrazes como este.

O «*terrivel*» apprehendeu uns 200 metros de isca a um individuo das Lages. Applicou-lhe a multa, mas como o homem não tem com que a pagar, foi passar uma temporada a cadeia. O «*terrivel*» deu a casca com tal partida, porque preferia o pagamento da multa. Ainda assim apanha da Companhia dos Phosphoros 300 reis de cada metro de isca apprehendida.

Vá que sempre apanha, seu «*terrivel*»!

Joaquim Gaspar de Mattos

No expresso desta manhã partiu para as thermas de Caldellas com sua ex.ma esposa, este nosso querido e sympathico amigo, distincto advogado e conceituadissimo notario publico nesta comarca.

Appetecemos-lhes uma feliz viagem e que regresse na posse duma saude invejavel.

Reservistas

Na segunda-feira terminou a instrucção militar dos reservistas do districto de reserva n.º 23, principiando hontem na escola de tiro em Sezem, as sessões de tiro elementar, que duram até sabbado proximo.

O sr. general Almeida Pinheiro recebeu a continencia em marcha quando iam para exercicio na segunda feira.

Os reservistas, que se teem comportado por modo irreprehensivel, aprenderam o exercicio com facilidade e sempre bem dispostos, pelo que merecem louvores.

São dignos de elogio os officiaes encarregados da instrucção, que são os srs. major José Maria da Costa, capitães Ferreira e Pessoa, tenentes Bronze, Beirão e Caiado, e alferes Machado, todos de infantaria 23.

Fraude importante

Descobriu-se uma grande fraude praticada pelo pessoal da fiscalisação do sello em Lisboa.

Estão presos na inspecção o chefe Romão Navarro, o sub chefe Carlos de Oliveira e os fiscaes José Antonio d'Almeida, Francisco Maria Gonçalves, José Ignacio Borja, João Saldanha Queiroz e Antonio Pereira, e os gerentes Manuel José dos Santos, da fabrica da Trindade, e Carlos da Silva, da fabrica Jansen.

A fraude era feita no imposto lançado sobre a cerveja.

Aquelles agentes do fisco recebiam chorudas gratificações para deixarem passar milhares de litros de cerveja sem imposto.

A fraude vem já da antiga guarda fiscal, estando envolvidos no caso o alferes Lanes Ferreira e varias praças daquelle corpo.

Cada chefe de secção recebia por fechar os olhos á grande quantidade de cerveja subtrahida aos direitos 50$000 reis por mez e cada guarda 2$800 por semana, da fabrica Jansen.

Na fabrica Moreira Garcia, da Trindade, as gratificações eram as seguintes:

O chefe fiscal 80$000 réis; o sub-chefe fiscal 70$000; o fiscal de 1.ª classe 20$000 réis.

Segundo o calculo feito pelo gerente do estabelecimento nos dois ultimos mezes foram passados «os direitos 30:000 litros de cerveja, o que representa pouco mais ou menos 1 conto e duzentos mil reis de prejuizo para a fazenda nacional.

A noticia produziu a maior sensação de escandalo em Lisboa.

E continuar se-ha!

Guarda fiscal assassinado

Na sexta feira passada o limpador de machinas do porto de Leixões, Francisco José Vieira, ia para sua casa quando o soldado da guarda fiscal Salvador Antonio da Costa o revistou encontrando-lhe nos bolsos seis phosphoros de pau.

Entre os dois não havia a melhor harmonia e o soldado quiz obrigar o Vieira a pagar a multa, mas elle, não tendo dinheiro, foi para a cadeia de Bouças.

No sabbado foi á delegação de Leixões pagar a multa correspondente aos seis phosphoros, a qual era da importancia de 2$715 reis.

O facto exasperou sobremodo o Vieira que prometteu vingar-se.

Cerca das 7 horas da noite saiu o guarda de serviço e passava na praça do peixe, em Mattosinhos, quando o Francisco Vieira lhe saiu de frente e lhe cravou uma comprida navalha no peito, proximo do coração.

Conta-se que ao cair sobre o soldado o Vieira dissera:

—Pega lá, patife, para saberes que por aqui ainda ha homens.

E desappareceu. O soldado, surprehendido quando menos o esperava, ficou um pouco perflexo, mas vendo o sangue a ensopar-lhe a roupa gritou por soccorro e cahiu desfallecido.

Acudiram-lhe logo, procuraram evitar a hemorrhagia e tractaram do seu transporte immediato para o hospital da Misericordia, onde morreu.

O criminoso vivia miseravelmente e teve de se empenhar para arranjar os 2$715 reis de multa por trazer comsigo os 6 phosphoros de pau.

Consorciou-se na segunda-feira, na igreja da Sé Velha, o sr. Antonio Augusto Moraes, de Mirandella, intelligente alumno do 3.º anno da faculdade de medicina, com a sr.ª D. Alice da Nazareth Fernandes, gentil filha do acreditado negociante desta praça, sr. Antonio José Fernandes.

Os nossos sinceros parabens aos noivos a quem desejamos uma feliz lua de mel

---

Gatunagem

Andam desenfreados os gatunos. Quasi todos os dias se ouvem queixas contra furtos e roubos feitos por toda a parte, principalmente nos comboios, onde a malandragem tem o seu serviço montado *com arte*.

O acreditado negociante desta cidade, sr. David de Sousa Gonçalves, quando ante-hontem se dirigia para a Figueira, deu por falta, entre Alfarellos e Verride, duma peça de 8$000 réis que trazia na cadeia a servir de medalha.

Chegado á Figueira deu conta do caso á policia, affirmando ter-lhe sido roubado no comboio aquelle objecto ou na estação d'Alfarellos.

Hontem entrou no estabelecimento do sr. Alves Barata, na rua dos Sapateiros, um individuo desconhecido, que pediu que lhe trocassem quatro libras.

Combinado que foi que o agio de cada uma fosse de 600 réis, o sr. Barata entregou os 20$400 réis ao desconhecido, e sem ter ainda recebido as libras afastou-se um pouco para ir ao armazem; quando voltou á loja já não viu o meliante *nem o dinheiro que lhe tinha dado.*

A policia e o sr. Barata andaram muito tempo a procurar o homem, mas não conseguiram ter o gosto de o ver.

O publico que se acautelle, porque a praga dos gatunos vae augmentando consideravelmente por toda a parte.

Ha muito quem queira viver á custa dos outros.

A festa commemorativa da batalha do Bussaco, na capella do Encarnadouro, realiza se este anno no dia 21 de setembro, indo ali pregar o rev.º dr. Santos Farinha, prior da freguezia da Magdalena, de Lisboa.

Obituario

Após prolongado e doloroso soffrimento de bexiga, finou-se esta noite o antigo retrozeiro desta cidade sr. Manuel José Vieira Braga, geralmente estimado e considerado pelas suas qualidades de caracter.

Deixou testamento feito em 28 de junho findo e approvado pelo escrivão sr. Joaquim Faria, desta comarca.

Deixa 80$000 réis para serem distribuidos em esmolas de 500 réis, por pobres das quatro freguezias desta cidade, sendo preferidas viuvas e que soffram do peito.

Ao *Conimbricense* para distribuir por 40 pobres á sua escolha, 20$000 réis.

Deixa 10$000 réis para serem distribuidos por pobres, no sabbado immediato ao seu fallecimento.

Ao hospital da Conceição de Coimbra, 100$000 réis.

Ao asylo de Infancia Desvalida 50$000 réis.

Ao asylo de Mendicidade 50$000 réis.

Ao asylo de Cegos e Aleijados de Cellas, 30$000 réis.

Quer que o seu funeral seja modesto e que não exceda á quantia de 100$000 réis.

Deixa muitos outros legados, quasi todos para pessoas da sua familia, sendo o testamento bastante extenso.

Nomeia testamenteiros seu sobrinho José Gomes Vieira Pinto, e o seu amigo Antonio Nunes Correia, negociante deste cidade, a quem tambem gratifica, sendo o remanescente de toda a sua fortuna para o referido seu sobrinho.

*

Falleceu, victimada pela tuberculose, a sr.ª D Elisa da Fonseca e Sousa, esposa do nosso amigo sr. Thomaz Antonio de Sousa e irmã do estimado amanuense da administração do concelho, sr. Francisco da Fonseca.

A's familias enluctadas dirigimos os nossos sentidos pesames.

A importação de mercadorias estrangeiras pela praça de Lisboa, foi, na penultima semana, de 474:940$350 réis.

Correspondencias

Da Figueira

26 *de agosto*

Já toda a gente sabe que fechou o *Casino Peninsular* por não se permittir o jogo.

Faz falta, não aos que jogam porque melhor é que se entretenham noutra coisa, mas ás numerosas pessoas que tinham ali o seu ponto de reunião.

Ha quem diga que esse casino reabrirá brevemente e que o seu encerramento não foi mais do que uma demonstração de protesto contra o facto de não haver este anno eleições, porque se as houvesse não se faria o sr. Hintze tão teimoso e valente.

O *Casino Mondego* tem augmentado a inscripção de socios e a concorrencia aos cafés tambem. Nota-se porem uma grande falta este anno de animação. O jogo é um entretimento para os *pontos* e para os que veem. Faltando o jogo não teem em que gastar as horas do almoço ao jantar muitos que matavam o tempo nesse *innocente divertimento.*

No domingo foi a Figueira visitada por grande numero de hespanhoes, na maior parte de Salamanca e Ciudad Rodrigo.

A' tarde nem um unico delles deixou de ir á tourada, que teve uma enchente.

A praça offerecia um aspecto magnifico com tanta gente com os seus trajes garridos e com a viva animação dos hespanhoes que nas touradas nunca estão calados.

Apesar de choviscar durante a tourada ella decorreu bem, deixando boa impressão.

A fanfarra dos orphãos da Misericordia dessa cidade tocou ha dias das 5,30 ás 7 horas da tarde na Praça Nova, onde attrahiu grande concorrencia, havendo muitos applausos aos executantes.

Terminaram no sabbado aqui os exames de instrucção primaria.

Constou que, pelo facto de fechar o *Casino Peninsular*, ia ser fechada tambem a estação telegrapho postal ali installada, mas o boato não tem fundamento, porque a estação não é exclusiva do *Casino*, que apenas cedeu gratuitamente a casa para a referida installação.

A tourada seguinte deve realizar se no dia 8 de setembro.

O rio em frente da Figueira está muito assorrado; a barra, em compensação, já a vimos muito peior.

Duc.

De Cabanas

24 VIII 902

SUICIDIO?

Esta semana tem sido cheia de acontecimentos sensacionaes.

Ante hontem, cerca das 8 horas da noite, foi encontrado num tanque, pertencente á ex.ma sr.ª D. Elysa Bernardes (Casal) uma pobre rapariga de nome Elysa, de 21 annos de idade, creada da mesma senhora. Quando em casa deram pela falta della foram ao local, onde viram á tona d'agua um cantaro e um lenço; desconfiando do que acontecera tractaram logo de sondar o poço, sendo afinal encontrada na parte mais funda; tirada para fora mandaram immediatamente chamar o sr. dr. Francisco Maria da Cunha, digno facultativo municipal, que não se fez esperar; mas apesar dos seus esforços apenas poude verificar o obito. Este facto causou dolorosa impressão em toda a gente, pois a desditosa rapariga era muito estimada não só dos seus patrões mas tambem de toda a gente da terra. No dia seguinte compareceram as auctoridades afim de proceder a todas as formalidades que a lei exige em taes casos.

O enterro teve logar hontem pelas 5 horas da tarde. Uns casos que se deram durante o dia parece que levam a crer que effectivamente a infeliz se suicidara—questão d'amores mal correspondidos.

Ella não costumava nunca ir aquella hora á agua áquelle sitio; e dando se o desastre parece impossivel que sendo a tão pouca distancia da cosinha e andando tambem gente muito proximo ninguem ouvisse gritar.

Pobre rapariga!

—Tambem nos Fiaes, povoação muito proximo d'aqui, poz termo á existencia um pobre rapaz de profissão latoeiro.

Este parece que tambem tinha um namoro e como tivesse sido prevenido de que devia casar com a rapariga quanto antes, respondera: «sim liquidarei essa questão bem depressa.» De dia andou á caça e á noite andou até ás 9 horas pela rua cantando á viola e parecendo bem disposto, recolheu a casa a essa hora, pegou na espingarda e veio para a porta. Um visinho que o vira com a espingarda perguntou lhe se elle ia para a caça áquella hora, e elle riu-se; pouco depois, passou um sujeito que o viu a descalçar a meia do pé; ainda tinha dado poucos passos quando ouviu a detonação, correu ao local e encontrou-o prostrado e com o craneo esphacelado pela carga que entrara por debaixo da maxila inferior. — Assim liquidara a tal questão!

—O vinho de dia para dia sobe extraordinariamente de preço, tendo se vendido ja no visinho concelho de Nellas, a 3$000 réis, o almude, do branco. Em Oliveirinha ha já offertas de 2$100 por almude da nova colheita a tirar do lagar.

Estão mal os devotos de S. Martinho.

—O eximio caçador sr. João Martins, fez hontem uma bella caçada; em pouco tempo de manhã, matou 6 perdizes e 2 coelhos,—todas velhas—E' um bello *cinto* para as poucas perdizes que ha este anno.

—Um grupo de rapazes d'aqui estão preparando as coisas para em breve seguirem para a visinha Serra de Estrella em digressão venatoria Que sejam muito felizes é o que lhe desejamos.

***

Annuncia-se nova reforma (!) do ministerio da fazenda, que consistirá em «uma remodelação de quasi todos os serviços daquelle ministerio.»

Nisto se passa o tempo, se gasta o dinheiro e se confundem os serviços!

---

61 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XII

Não é grande coisa, o desempenho, porém, é primoroso...» Isto será divertidisimo, e Amadeu poderá admirar as transformações physionomicas feitas pela dona da casa. Quando a sr.ª A dê a noticia de que a sr.ª B casa sua filha com o sobrinho da sr.ª C, aquella, que apenas de vista conhece as alludidas pessoas, demonstrará uma alegria tão intensa como se lhe annunciassem a morte de uma velhasita com cuja herança contasse para renovar a mobilia da sua casa. Ao contrario, porém, se a sr.ª D lhe diz que o filho da sr.ª E está com tosse convulsa, a dona da casa, com uma rapida transição, que fazia a reputação de uma actriz, mostrar se ha tão consternada, como se de surpreza recebesse a noticia de que o granizo destruira todas as colheitas, ou o cholera se tinha manifestado no bairro dos Mercados.

Disse que Amadeu está a caminho. No entanto, devido á sua inexperiencia, será, por muito tempo, mystificado por essas hypocrisias, gestos e sorrisos falsos, que põem a descoberto tantas dentaduras postiças. A' primeira vista tudo lhe parecerá elegante, harmonioso, delicado; ignora que a celebre cabelleira da princeza Hrazinsca foi cortada das cabeças de tres aldeãs da Bretanha na ultima feira de S. João. Como poderia Amadeu suspeitar que o austero Lemarquillier, o advogado clerical, esteve gravemente compromettido num caso de moralidade, do qual se salvou lançando se aos pés do perfeito da policia, e pedindo-lhe pelo amor de Deus «que o não perdesse!»

Quando se encontra num salão com o rei da moda, o joven duque de La-Tour Sans Souci, descendente do que esteve na ponte de Taillebourg, Amadeu não pode suspeitar que o prazer favorito d'aquelle elegante, consiste em «matar o bicho» no armazem da esquina. Quando a linda baroneza das Nenufares se torna escarlate como uma papoula ao ouvir proferir uma palavra inoffensiva, na qual porém, julga descobrir uma ponta da malicia, não será o nosso heroe quem advinhe que, para pagar as dividas do jogo ao seu terceiro amante, aquella pudibunda creatura vendeu secretamente joias de familias de que não podia dispôr.

Tranquilisemo nos, porem; Amadeu acabará por perder as suas illusões. Chegará um dia em que não tome a serio aquellas comedias de gravata branca e casaca; mas tambem não terá indignações produzidas por actos de mau gosto. Compadecer-se-ha d'esses torturados pelas imposições do grande mundo, condemnados á hypocrisia e á mentira, desculpando-lhes as suas faltas pelo aborrecimento que os devora. E' preciso ter em conta que um desventurado como o duque de La Tour Sans-Souci, que durante o inverno é obrigado a ouvir dezesete vezes a Favorita, sente ás vezes necessidade de uma distracção violenta, e por isso vae á tarberna com o criado.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

AFFIRMAÇÕES RELIGIOSAS

O' meus queridos! O' meus Santos limoeiros!
O' bons e simples padroeiros!
Santos da minha muita devoção!
Podres choupos! O' castanheiros!
Basta de livros, basta de livreiros!
Sinto-me farto de civilisação!

Resae por mim, ó minhas boas freiras,
Resae por mim escuras Oliveiras
De Coimbra, em Santo Antonio d'Olivaes:
Tornae-me simples, como era d'antes
Sol de Junho, queima as minhas estantes,
Poupa-me a *Biblia*... e pouco mais!

No mar da vida cheia de perigos
Mais monstros ha, diziam os antigos.
Que lá nas aguas desse outro mar,
O que pensaes vós a respeito d'isto,
O' navegantes d'esse mar de Christo!
Heroes, que tanto tendes que contar?

Chorae por mim, ó pranto dos salgueiros,
Por entre os tristes eu sou dos primeiros!
Lamentos ao luar dos pinheiraes,
E vós ó sombra triste das figueiras!
Chorae por mim ó flôr das amendoeiras,
Chorae tambem ó verdes cannaviaes!

E quando emfim, já farto de soffrer,
Eu um dia for adormecer
Para onde ha paz maior que n'um convento.
Cobri-me de vestes, ó folhas d'outomno,
Ai não me deixeis no abandono!
Chorae-me cyprestes, batidos do vento!

ANTONIO NOBRE.

UM «PONTO» INFELIZ

Apesar de estar prohibido o jogo, houve quem no sabbado á noute perdesse na feira de S. Bartholomeu, numa *roleta pataqueira*, ou coisa parecida, cerca de sessenta mil réis.

O dono do tal jogo foi instado pelo *ponto* a acceitar paradas até dez tostões sob pena de lhe dar cabo da *roleta*. O homem acceitou.

Jogou-se e o *ponto infeliz* perdeu aquella quantia, chamando depois muita coisa feia a quem lh'a ganhou.

A policia sabendo do caso prendeu o dono do jogo, levando o para a esquadra donde só sahiu hontem.

O dinheiro do *ponto* é que ninguem lhe poz mais a vista em cima, segundo dizem.

O sr. Hintze ha de mostrar-se arreliado em sabendo do caso!

Manifestou se incendio numa casa pertencente ao sr. José Correia da Silva, em Vizeu.

A casa ardeu totalmente. As pessoas que ali foram limitaram-se a procurar nos escombros os cadaveres de duas creanças, uma de 9 annos e outra de 7, victimadas pelo incendio.

Estas infelizes não poderam fugir porque os paes, quando sahiram de casa, fecharam a porta para ellas não irem para o campo.

Vae ser estabelecido um comboio especial para uma excursão de Lisboa a Madrid, Saragoça e Barcelona.

O comboio partirá de Lisboa no dia 11 de setembro e regressará no dia 30.

Preço do bilhete em 1.ª classe, unica que haverá neste comboio, 26$000 réis, ida e volta.

Instrucção primaria

Realisaram se hontem os exames do concurso para os premios de instrucção primaria.

Concorreram apenas quatro examinandos, que foram:

Henrique Vieira e Mello.
Archimedes Antunes Coelho.
Antonio Rodrigues d'Oliveira Palhinha.
Agostinho de Mesquita.

Vae fundar-se em Lisboa uma nova associação de architectos.

Falleceu em Tavira o capitão de engenharia sr. José Fortunato de Castro, natural desta cidade.

Com o capital de 25:000 libras sterlinas fundou se em Lourenço Marques uma companhia portugueza destinada á exploração da canna saccharina e fabrico do assucar.

A feira de Monte-Alto, em Arganil, promette ser este anno muito concorrida, tendo havido já encommenda de grande numero de barracas.

Realiza-se nos dias 5 a 8 de setembro.

O celebre aeronauta brazileiro Santos Dumont, que tem estado em Trouville, chegou a Paris, afim de assistir ao começo da construcção dum novo aerostato, mais poderoso de que os outros, em que fez as suas experiencias.

Theatro Universal

No proximo domingo 31 do corrente realisa se o ultimo espectaculo neste theatro que se acha estabelecido ao principio da Estrada da Beira e é dedicado á sociedade elegante e em beneficio da empreza a qual nos pede para em seu nome agradecermos ao publico a coadjuvação que lhe tem dispensado durante a sua estada nesta cidade.

BI-SEMANARIO HISTORICO

AGOSTO—27

1554—D. Pedro da Cunha derrota com quatro galés de Portugal oito galés turcas, na costa do Algarve. Tres das contrarias foram rendidas, e uma mettida a pique; as outras fugiram com grande estrago.
1793—Os inglezes occupam Toulon.
1827—Chega a Londres o decreto de 3 de julho deste anno, pelo qual D. Pedro nomeia D. Miguel seu lugar-tenente em Portugal.
1847—São dissolvidos os batalhões nacionaes de Oliveira d'Azemeis e de Villa Nova de Foscôa.

—28—

1481—Morre el rei D. Affonso 5.º no palacio de Cintra onde nascera. Tinha 49 annos de edade, e quarenta e tres de reinado, sendo na sua menoridade o infante D. Pedro, duque de Coimbra.
1760—Estabeleceu-se no reino um cofre com 3 chaves para guardar o producto da venda da polvora.
1789—Começa a discutir-se na assembleia franceza a constituição. Os debates deram origem á divisão em *direita e esquerda*, tomando a direita do presidente os deputados das ideias antigas, e a esquerda os da fracção revolucionaria.
1897—E' creada a medalha *Rainha D. Amelia* destinada a commemorar a expedição contra os namarraes realisada no anno anterior.

—29—

1577—Montucla diz que neste anno morrera o nosso illustre mathematico Pedro Nunes, e o padre Santa Maria põe a seu obito neste dia.
1808—As forças do Algarve avançam de Beja sobre Evora.
1851—E' restabelecido o posto de quartel-mestre nos corpos do exercito, o qual tinha sido extincto em 28 de julho de 1848.
1891—Morre o illustre general e primoroso escriptor José Maria Latino Coelho.

Em Rennes deu se a explosão dum locomovel em consequencia da qual morreram quatro pessoas e ficaram feridas gravemente quinze

---

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.
Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.
Rua Ferreira Borges, 155
COIMBRA

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 109—Lanço do Marco dos Pereiros á Estrada Real n.º 63.

Faz-se publico que no dia 3 de setembro ás 11 horas da manhã na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagens entre os perfis 6,m70 atraz do 114 e 5,m40 adiante do 161.

TERRAPLENAGENS

Base de licitação 497$100 reis.
Deposito provisorio 12$430 reis.
O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 21 de agosto de 1902.

O conductor chefe dos trabalhos,
Antonio Mano Ribeiro.

Arrendamento

Arrenda-se a casa de residencia da Quinta do Espinheiro, junto ás Sete Fontes, em Cellas. Está reformada de novo e tem boas accomodações e excellentes vistas e num dos sitios mais pittorescos.

Tambem se arrenda uma casa, nesta cidade, na rua de Camara Pestana, e ambos os predios pertencem a D. Maria José Soares d'Albergaria, de Cellas.

Para ver e tractar em casa da proprietaria em Cellas, ou do procurador João Marques Mosca, nesta cidade

Arrenda-se

Uma casa nova no logar de Cellas, proximo desta cidade. Tem loja propria para qualquer negocio, quintal e agua, podendo tambem servir para duas familias.

Para tractar Praça 8 de Maio n.º 40 — Coimbra.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.
Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA, RUA DO CEGO 17—COIMBRA

VENDA DE PROPRIEDADES RUSTICAS

Junto da villa de Tentugal e Lamarosa

No dia 14 do proximo mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, vender-se-hão em PRAÇA PARTICULAR, convindo o preço, á porta do estabelecimento do ill.mo sr. Manoel Rodrigues Pontes, na Villa de Tentugal, as propriedades em seguida indicadas:

CAMPO DE TENTUGAL

1 Cinco aguilhadas na Cabreira.
2 Duas aguilhadas no Trambulhão.
3 Tres aguilhadas no Martim Ferreira.
4 Quatro e meia aguilhadas no Martim Ferreira.
5 Seis aguilhadas nas Forcadas.
6 Seis aguilhadas no Padrão.
7 Seis aguilhadas na Malhôa.
8 Quatro aguilhadas no Padrão.
9 Nove e meia aguilhadas na Aljariça.
10 Tres e meia aguilhadas na Palhuça.
11—Vinte aguilhadas na Malhôa
12 Duas aguilhadas no Poço Longo, na Malhôa.
13 Cinco aguilhadas nos Cabeceiros.

MONTE DE TENTUGAL

14 Uma terra lavradia e oliveiras denominada o VALLE ESCURO, no sitio do Valle Escuro e Fonte Quente, muito proximo da Villa de Tentugal.
15 Uma terra com oliveiras no sitio do Porto, freguezia das Meãs.

LAMAROSA

16 Uma terra com 15 oliveiras nas Louriças, freguezia da Lamarosa.

Das propriedades n.os 1 a 5 e 16 é actual rendeiro Joaquim dos Santos, de Ardazubre.

Das propriedades n.os 6 a 11 é rendeiro José Branco, da Murraçã.

Das propriedades n.os 13 e 15 é rendeiro Caetano Lopo, das Meãs.

As propriedades são vendidas em grupos ou separadas.

Para a venda da propriedade o VALLE ESCURO acceitam-se as propostas para lotes.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Leilão e venda de penhores

A casa penhorista de Justiniano Rosa d'Almeida & Filho sita na Praça do Commercio n.os 34 e 35 previne os srs. mutuarios, cujos penhores tenham mais de 3 mezes de debito a que venham renovar os seus contractos.

Mais previne os srs. mutuarios a que vae fazer leilão de todos os objectos que devam mais de tres mezes de juros.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A VELOUTINE — Pó de Arroz especial preparado com Bismutho — HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.

MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900

CH. FAŸ, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. — LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. — BRANCO de PEROLA em pó, branco, rozeo, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. — POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer. Instrumentos, Musicas; Pianos e Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos a 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

A B C DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

Numero 4:826 SABBADO 30 DE AGOSTO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR---JOSÉ MARI AMARQUES

COIMBRA

—

O REGULAMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Em presença dos acontecimentos de excepcional importancia que teem impressionado todo o paiz com a descoberta das variadas e perigosas mixordias com que se preparam os generos alimenticios de primeira necessidade, era de esperar que o governo tomasse providencias inergicas e urgentes que tranquilisassem o publico e assegurassem a pureza dos generos de consumo.

As folhas governamentaes vieram logo annunciar a todos os ventos que o governo estava resolvido a ser intransigente e rigoroso com os falsificadores e a decretar a publicação dum regulamento sobre o assumpto, com o qual tudo devia ficar tranquilo e sem receio de mais mixordias que podessem prejudicar a saude publica.

O regulamento não se fez esperar. Esse diploma appareceu já no *Diario do Governo*, mas, francamente, não corresponde ao que se esperava e que é urgente fazer.

Esse documento não passa duma serie de disposições confusas e atrapalhadas, peça sem valor litterario nem scientifico, e extenso como a legua da Povoa.

Quem conhece o valor dessa gente do governo, contava já d'ante-mão com esta boa obra; mas ainda houve muita gente que esperava alguma coisa acertada em assumpto tão digno das attenções de qualquer governo.

E visto que não ha leis nem regulamentos á altura do caso e que falta no poder quem tenha o devido zelo pela saude publica, só temos que esperar que os falsificadores medrem e augmentem em numero.

O publico que se acautelle e veja o que compra, aonde o compra e a quem o compra, e o que come e o que bebe, tendo sempre em vista que nos tempos que vão correndo é preciso estar álerta e desconfiar quasi de tudo e de todos.

E' um conselho d'amigo.

O *Correio da Noite*, ácerca do malfadado regulamento faz as seguintes e justas considerações:

«O regulamento, o messias das providencias sanitarias, tão anciosamente esperado, não satisfaz; está longe, muito longe de satisfazer. O reclamo, o imponente reclamo que o precedeu, foi mentiroso como todos os reclamos. Não corresponde ao justificadissimo alarme que se levantou no paiz. Não vem aplacar a indignação existente: vem augmenta-la. Não vem extinguir as falsificações, vem ensinar o modo de as fazer. Não vem castigar os falsificadores, vem absolvel-os. Não é um regulamento, é uma burla.

«Raras vezes uma providencia governativa é pedida com tanta insistencia e esperada com tanta anciedade. A morte entrava em casa pelo bocado de pão que se ingeria, pela gota de azeite que adubava o comer, pelo vinagre que o temperava, no peixe, na carne, em tudo afinal. O merceeiro, o padeiro não eram uns falsificadores eram uns assassinos. O paiz conhecedor da fraude, temendo das consequencias, ergueu se indignado e pediu providencias inergicas, immediatas. A imprensa, na vanguarda dos clamores publicos apontou crimes e criminosos, exigindo penas e castigos.»

E depois de tudo isto tudo fica na mesma.

Tem toda a razão o collega.

São verdades como punhos, mas infelizmente tudo caminhará como até aqui, emquanto este governo dirigir os destinos da nação.

Dr. Antonio de Padua

Partiu para a Serra da Estrella, indo hospedar-se no Grande Hotel dos Herminios, este nosso querido amigo, distincto lente da faculdade de medicina, membro respeitabilissimo da commissão executiva do partido progressista de Coimbra e illustrado director politico deste jornal.

Ao nosso dedicado amigo appetecemos-lhe muitas felicidades e que os explendidos ares dos Herminios lhe deem a maxima robustez, para que regresse para junto de nós, cheio de vigor a retomar o seu logar que tão brilhantemente desempenha.

Ministro das obras publicas

Consta que o sr. ministro das obras publicas, que ainda se acha no Bussaco, virá a Coimbra por occasião do seu regresso a Lisboa.

Bom é que assim seja para que sua ex.ª possa informar-se devidamente dos estragos causados nos campos do Mondego e no Choupal pelas ultimas cheias.

Se sua ex.ª se quizer dar ao encommodo de fazer uma rapida visita a esses campos, hade reconhecer que a dotação de 800$000 reis, que arbitrou para esses trabalhos, é mais do que mesquinha, é miseravel.

O sr. Vargas vindo a Coimbra deve dar-se a esse trabalho, visto não ter attendido ás reclamações que lhe teem sido feitas.

Ver e crer como S. Thomé.

Em toda a bacia do Mondego existe apenas uma secção de conservação, o que bem se reconhece ser insufficiente.

Estimamos que se realise a vinda do sr. ministro das obras publicas a esta cidade e que da sua visita resulte o desejado beneficio publico.

O "TERRIVEL„!

Fallava-se hontem muito nos centros de cavaco de apparecerem quatro e cinco autos de transgressão levantados pelo «*Terrivel*» relativos aos mesmos factos e aos mesmos individuos.

Na furia de multar toda a gente chegou a levantar autos em quadruplicado e quintuplicadamente.

Safa, que zelo e que furia!

Será por isto que obrigam o pessoal da repartição dos impostos a conservar-se ali desde as 10 horas da manhã até ás 6 horas da tarde?

Não se exija tanto sacrificio para tanto serviço inutil.

Serviços publicos

O governo fartou-se de reformar os serviços publicos com novas organisações que só serviram para complicar e augmentar os serviços em prejuizo de tudo e de todos.

Principalmente pelos ministerios da fazenda e das obras publicas foram remodelados diversos serviços que agora na pratica se reconhece serem duma complicação e confusão extraordinarias.

Algumas disposições dos regulamentos chegam a ponto de se não poderem cumprir; outras são tão confusas que ninguem as intende e outras ha que são revogadas por outras disposições do mesmo diploma.

E' o que acontece a quem se mette a tractar de coisas que não intende.

Folhas de vencimentos e despezas para que eram precisos apenas dois impressos, não se fazem hoje com vinte e mais.

Já se falla em revogar muitas disposições novas e até em novas organisações.

A nosso ver o melhor era queimar tudo isso que se fez e voltarem os serviços ao antigo regimen.

Regulamento das faltas

Fallando-se do novo regulamento das faltas dos alumnos da Universidade, ha quem defenda na imprensa o ensino livre—que vá á aula quem quizer, que se não chame nem aponte faltas, e que no fim do anno se ajuize do alumno pelo acto.

Se com a frequencia obrigatoria foram apresentados no anno findo, só por alumnos de direito, 2:027 attestados de doença, imagine-se o que aconteceria se a frequencia fosse facultativa.

Diminuiria o numero de enfermos mas augmentaria o numero de cabulas.

E até havia de haver lentes que não tivessem alumnos para ouvir a sua prelecção.

Assim nos parece.

Critica hespanhola

O sr. Luiz Taboada, escriptor e jornalista hespanhol, que se acha a banhos na Figueira, diz numa correspondencia que enviou para o *Imparcial* de Madrid, que o jogo era o unico elemento de alegria com que ali contava, e que a sua prohibição fez regressar a Hespanha muitas pessoas; que elle permanece na Figueira só amando a Natureza emquanto o seu amigo D. Emiterio se encerra em casa todo o santo dia apprendendo o portuguez.

O amigo D. Emiterio já sabe que ás pulgas em Portugal se chamam *feras d'alcova*.

O que se vê é que os hespanhoes que fugiram da Figueira por falta de jogo, são batoteiros como trezentos demonios, e que o sr. Taboada vae pela mesma visto ser o unico elemento de alegria com que contava.

Apesar delle amar a Natureza, como diz, se houvesse jogo era capaz de não fazer caso della.

Informa o mesmo escriptor que o facto de se fechar o *Casino Peninsular* fez rescindir os contractos com o sextteto de Madrid, com as bailarinas hespanholas, com o proprietario do restaurante, etc. O unico que não se conformou com isso foi um bandurrista hespanhol que todos os dias continua a ir para o *Casino* tocar bandurra... ás moscas e ás *feras d'alcova*, se as lá houver, e isto até ao fim d'outubro.

Capella de Carregosa

Realisa se amanhã a inauguração da capella que sua ex.ª o sr Bispo Conde mandou construir na sua magnifica vivenda de Carregosa.

A solemnidade da inauguração será muito apparatosa, tendo sido convidadas para ella numerosas pessoas, entre ellas os prelados diocesanos, tendo acceitado o convite, entre outros, os srs. bispos do Porto, Portalegre, Bragança e Angra.

De Coimbra partiu hoje muita gente para aquella localidade para assistir ás festas.

Celebra de pontifical o sr. bispo do Porto; a musica de capella é da Officina de S. José e pregarão os rev.os conego Dias de Andrade e Sebastião de Vasconcellos.

Já ha tempo fizemos uma descripção desse templo que é o melhor sanctuario erigido em terras portuguezas á Senhora de Lourdes.

O sr. Bispo Conde enviou 10:000 reis a cada um dos parochos das freguezias desta cidade para distribuirem amanhã pelos pobres, commemorando a solemne inauguração da referida capella.

Associação dos Artistas

E' amanhã que se realisa a assembleia geral desta associação afim de se tractar da proposta da direcção para a reforma dos estatutos.

Parece que se proporá que seja nomeada uma commissão para este fim.

Essa reforma não pode deixar de visar a diminuição de encargos, visto o constante *deficit* accusado em todos os balancetes.

O caso precisa de ser estudado com muita circumspecção, e, se poder ser, bom será que se respeitem direitos adquiridos.

Foi chamado a Lisboa o sr. conselheiro Mattos Beja, delegado do thesouro do districto de Santarem, e dizia se que lhe seria offerecida uma nova e importante commissão de serviço.

Alguns jornaes affirmaram que se tratava da substituição do sr. Jeronymo de Vasconcellos.

O sr. Mattos Beja já declarou que não acceita tal nomeação se lhe for offerecida.

Pharmacia das associações

Temos ouvido frequentes queixas contra a morosidade que soffre o aviamento do receituario na Pharmacia das Associações de Soccorros Mutuos, por terem ali reduzido o respectivo pessoal.

O serviço accummula se ali por tal modo que, por melhor que seja a boa vontade do administrador e praticante, não é possivel dar lhe o devido expediente.

Se ha serviço que não deva ter demoras este. Ha casos numerosos em que os soccorros pharmaceuticos se tornam urgentissimos podendo perigar a saude e a vida dos doentes quando elles não forem prestados a tempo.

Muitos socios teem se visto na necessidade de mandar aviar as suas receitas a outras pharmacias em vista da morosidade que ellas teem na pharmacia da Liga.

Fazendo-nos echo das queixas que temos ouvido, esperamos que se deem providencias que as façam evitar.

Informa a *Correspondencia de Coimbra* que o sr. ministro das obras publicas auctorisou ultimamente uma quantia superior a cinco contos de reis para os reparos do Choupal e mottas do Mondego, e que sua ex.ª está empenhado na restauração do frontespicio da igreja de Santa Cruz, auctorisando já a quantia precisa para reformar os madeiramentos do telhado da referida egreja que ameaçam ruina.

Estimamos muito que assim seja.

E a respeito dos esgotos de Coimbra?

O sr. delegado de saude enviou ao sr. Charles Lepierre diversas amostras de farinhas e azeites encontrados em estabelecimentos desta cidade, afim de serem analysadas

As taes dezenas de amostras de diversos generos alimenticios remettidas daqui para Lisboa, por lá ficaram esquecidas. Nós entretanto cá vamos ingerindo algumas dessas mixordias sem saber quem vende gato por lebre.

Governo Civil

O sr. governador civil deste districto partiu para a Figueira da Foz, donde deve regressar hoje ou amanhã, seguindo depois para Monte Redondo.

O sr. dr. Massa, secretario geral, principiou hontem a gosar a licença que lhe foi concedida.

Sua ex.ª foi para S. Gião.

A exercer o logar de chefe do districto está o 2.º official sr. Augusto Coutinho, e de secretario geral o 2.º official sr. José Julio de Sá.

Dizem que o rei Alexandre da Servia e a rainha Drage, perdendo as esperanças de ter successor, resolveram adoptar uma creança aldeã, do sexo masculino, robusta e bem parecida, para ser o herdeiro do throno.

Se não encontrarem por lá coisa a seu gosto mandem-o dizer que ha por cá fartura do genero, e se por ventura não houvesse encommendava-se.

Santa Casa da Misericordia

Publicamos em seguida a relação dos alumnos que no anno lectivo de 1901 1902 foram subsidiados pela Santa Casa da Misericordia de Coimbra, pelo legado do bemfeitor Simão José da Luz Soriano, com indicação das faculdades e annos do curso que frequentaram e dos resultados que obtiveram nos actos:

Antonio José Marques, 5.º anno de medicina, approvado *nemine discrepante.*

Manuel Firmino da Costa, idem, approvado *nemine discrepante.*

Amadeu da Silva, 4.º anno de direito, approvado *nemine discrepante.*

Estes dois ultimos alumnos obtiveram a classificação de *distinctos.*

Por despacho do sr. ministro das obras publicas, foi determinado que seja entregue á junta de parochia da freguezia de Frieira, concelho de Torres Vedras, o retabulo da capella mór do extincto convento de S. Bento, em Coimbra.

Ha tanta igreja cá pela diocese onde elle é preciso, que bem escusado era fazer tão longa viagem!

Boa partida

No cemiterio d'Athouguia (Guimarães) foi enterrado ha tempo o cadaver dum individuo casado com uma gallega que não tem o juizo todo e é dona dum *bilhar chinez.*

Durante muito tempo andou ella a ir ao cemiterio l var cestinhas com comida e boas pingas, que depositava sobre a sepultura do marido, dizendo sempre:

«Anda meu maridinho, come e que te preste.»

O coveiro apenas via sahir a mulher do cemiterio atirava-se ao cesto e num abrir e fechar d'olhos dava cabo de tudo aquillo que lá encontrava.

A mulher dahi a pouco voltava e vendo o cesto vazio, ficava muito satisfeita por o marido ter apetite e dizia-lhe adeus até o dia seguinte.

Isto repetiu-se durante muito tempo em que o coveiro se fartou de comer ovos estrellados, bons bifes, queijo e pão (talvez com farinha avariada) e de beber boas pingas do verde e do maduro.

Emquanto o coveiro se ia alentando e mostrando boa côr, o cadaver ia-se mirrando no coval, até que um benemerito fez a obra de caridade de avisar a toleirona, que se resolveu então a trocar as petisqueiras por Padre Nossos que vae resar todos os dias ao cemiterio.

A gallega gastava todo o dinheiro que apurava com o *bilhar chinez* para encher o papo ao coveiro!

Tourada

No dia 8 de setembro realisa se no Colyseu Figueirense outra corrida de 10 touros da afamada ganaderia do sr. Marquez de Castello Melhor.

Cavalleiros: Manuel Casimiro d'Almeida e Fernando Ricardo Pereira. Tomam parte o notabilissimo espada Emilio Torres, *Bombita*, com os seus melhores bandarilheiros Pulguita de la Triana e Rodas e os bandarilheiros portuguezes Raphael Peixinho, Torres Branco, Thomaz da Rocha, Francisco Xavier e José da Costa.

Foi o sr. Octavio de Moura, professor official da escola primaria da freguezia da Sé Nova, que preparou para exame o alumno Henrique Videira e Mello, que no exame do 2.º grau obteve 17 valores e foi classificado em 1.º logar no concurso dos premios.

O referido examinando é muito pobre, mas revelando bastante intelligencia, o sr. Octavio de Moura com outros cavalheiros abriram uma subscripção para o vestir decentemente e pagar lhe a despeza da matricula, obtendo se assim o magnifico exito que o referido examinando alcançou.

Os alumnos, desejando manifestar a sua sympathia e admiração pelas qualidades do seu digno e considerado professor sr. Octavio de Moura, offereceram-lhe differentes brindes e dirigiram-lhe uma mensagem congratulatoria.

Está em Condeixa, hospedado em casa do sr. Manuel Ramalho, o sr. D. Henrique bispo titular de Trajanapolis.

Annunciou se em Lisboa uma excursão a Mafra e Ericeira, que devia realisar se no domingo.

Eram muitos os excursionistas que á hora aprasada se apresentaram no sitio combinado, com as suas familias e respectivos farneis.

Como era dia de S. Bartholomeu, o diabo fez a pirraça de não querer que apparecesse o promotor d essa excursão, que já tinha recebido 250$0 00 reis para ella.

E lá ficou aquella gente sem o dinheiro e com a maçada de perderem o seu tempo.

Sempre o diabo faz coisas!...

Villegiatura

A companhado de sua ex.ma familia, saiu para a praia de Buarcos, o nosso amigo e assignante sr. Maximiano Augusto Cunha, digno proprietario do *Collegio de S. Pedro*, desta cidade.

Tambem saiu para Luzo com sua ex.ma familia, o sr. Joaquim da Costa Rodrigues, considerado solicitador desta comarca.

O resultado dos exames d'instrucção primaria elementar do 2.º grau no Lyceu de Coimbra, este anno, foi o seguinte:

Sexo masculino, requereram 376.
Approvados 296
Distinctos 47
Reprovados 27
Faltaram 6
Sexo feminino, requereram 87.
Approvadas 70
Distinctas 16
Faltaram 1
Não houve nenhuma reprovação.

Na Figueira da Foz:
Sexo masculino, requereram 39.
Approvados 29
Distinctos 9
Reprovados 1
Sexo feminino, requereram 19.
Approvadas 9
Distinctas 9
Faltaram 1
Não houve nenhuma reprovação

Falleceu em Paris uma das mais formosas actrizes da comedia franceza, Wanda Broncza, que deixou mais de meio milhão de dividas nas casas de modas, camisarias, sapatarias e joalharias.

Não pagava a ninguem e ia dizendo a todos que possuia dentro dum cofre nos subterraneos do *Credit Lionnais* uma fortuna de 200 contos de reis ou mais em dinheiro.

Acha-se no Bussaco o sr. D. Antonio Sebastião Valente, arcebispo de Goa.

A saude do veneraudo prelado já experimentou melhoras sensiveis, posto que lentas durante o mez que passou junto desta cidade, na quinta de S. Jorge.

Foram remettidos ao poder judicial da comarca de Braga os autos de apprehensão de varias porções de azeite, julgado improprio para consumo, enviado de Coimbra pelo sr. Miguel da Fonseca Barata, Luiz Braz e outros de que se não dizem os nomes.

Imagine-se o que irá por Coimbra no genero de falsificações!

Façam se as analyses quanto antes e venham para a imprensa os nomes dos auctores das mixordias.

---

62 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XII

Concordemos que Amadeu será em extremo indulgente, sendo preciso desculpar-lhe a origem plebeia e a sua nativa independencia; quando elle tiver estudado a fatua vaidade da farça mundana, todas as suas sympathias serão para as pessoas mais simples, que demais perto se encontram com a natureza. Oh! Sim! O poeta julgará infinitamente mais digno de estima o ultimo dos trabalhadores; preferirá a um enfatuado politico, um vendedor ambulante, e comparando uma dessas velhas fidalgas, toda cheia de enfeites e arrebiques, com uma pobre aldeã, a sua preferencia será pela ultima, que se apresenta tal qual é, e que, apesar da sua edade, não descura os trabalhos domesticos.

XIII

Acaba de decorrer mais dum anno.

Estamos em principios de outubro.

Quando se dissipa a bruma da manhã, o ceu está dum azul limpido e o ar é tão puro e fresco que Amadeu Violette, na qualidade de antigo filho de Paris, sente algumas vezes o desejo de deitar um papagaio, como quando era pequeno e que voava pelos taludes das fortificações

Porém isto já não é proprio da sua edade. O actual papagaio de Amadeu é mais fraco que o que fazia, em menino, com cannas e papeis enrolados: não sóbe tão alto e a corda que o segura não é muito forte. O papagaio de Amadeu é a sua nascente reputação de poeta e é preciso trabalhar para a manter; e Amadeu trabalha sempre com uma vaga e secreta esperança de fazer-se amar de Maria.

Por outro lado é mais rico que d'antes. Agora tem duzentos francos mensaes que lhe dá o ministerio, e de vez em quando compram lhe um romance que vem nos jornaes.

Por isso, deixou a agua furtada do arrabalde de Santhiago para habitar um quarto na ilha de S. Luiz, grande e claro, d'onde, appoiando os cotovellos na janella, póde ver os barcos que sóbem e descem pelo rio e o pôr do sol détraz da egreja de Nossa Senhora.

Amadeu trabalha, especialmente, no drama, quasi prompto, que destina á Comedia Franceza.

E' um drama moderno, em verso, intitulado *O Operario*. A acção é tão simples como a de uma tragedia, todavia elle considera-a pathetica e commovente; passa-se entre a classe do povo e Amadeu suppõe que encontrou para o dialogo versos simples e sonoros ao mesmo tempo, nos quaes não temeu introduzir certas palavras pittorescas e locuções energicas da linguagem dos trabalhadores.

O agradecido poeta destina o principal papel a Jocquelet, que se estreára o anno passado, com exito, nas *Picardias de Scapin*, e que desde então fizera a sua reputação; a Joquelet que, como todos os actores comicos, pretende tambem representar no drama, e que póde faze-lo; porem, excepcionalmente, em condições particulares; apesar do seu grotesco nariz, tem qualidades de força e calor e diz bem versos.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

NO CALVARIO

—*—

Virgens de Nazareth, ó desbotadas rosas,
Chorando junto ao Christo, o doce agonizante,
—Foi grande a vossa dôr, ó pombas lacrimosas
Voando a enchugar-lhe as chagas melindrosas
Do livido semblante.

N'aquelle palpitar dos corações doridos,
N'aquelle doido ancear que faz partir os peitos,
Soltando a voz plangente em languidos gemidos
Fazieis estalar os montes, commovidos,
Em lagrimas desfeitos.

O' typos ideaes dos longos soffrimentos,
O' tristes corações, abysmos d'armagura,
Crestados pelo sol, batidos pelos ventos,
—Choram de immensa dôr os astros macilentos
Na baça noite escura.

Soluça pelo ar uma agonia enorme,
Sacodem os chorões os humildes cabellos,
O céo é mysterioso, o mar immenso dorme
E a floresta parece uma legião disforme,
De afflictos pesadelos!

E' negra e longa e triste a noite do Calvario,
Ha uns clarões no céo, vermelhos e sangrentos
No lenho o Christo envolto em livido sudario,
E então um responsario, um canto funerario
O perpassar dos ventos.

Seu corpo no estertor se arqueia contrafeito,
Tem pisado o semblante e innunda-o extranha luz,
Inda lhe escorre o sangue em lagrimas no peito
Ouve-se um soluçar, recondito e desfeito:
E's tu pallida Mãe, chorando aos pés da cruz.

CONDE DE MONSARÁS.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 1 de agosto de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Francisco de Sousa Nazareth, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas, José Diniz Simões, e Antonio Rodrigues Ferreira Malva, effectivos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 30 de julho ultimo 1.674$748 reis.

Arrematações

Não tendo obtido licitação o fornecimento de 56,m0 de cantaria d'outil para janellas e portas da officina das aguas, resolveu que não havendo quem fizesse o fornecimento por preço egual ou inferior ao da licitação (56$000 réis) voltasse de novo á praça com o augmento de 5 0|0 na forma da lei.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do commando da 5.ª divisão militar em Coimbra officio de 29 de julho findo, pedindo agua por avença, indicando ser de 31 pessoas o numero maximo de individuos que ali permanecem.

A' repartição competente para informar podendo abrir a agua provisoriamente.

Da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, officio de 26 d'aquelle mez, enviando as condições para a mudança e installação de novos barracões para as obras do Mondego em virtude do terreno em que se achavam ter sido arrendado a uma empresa particular.

Inteirada, communicando-se aos interessados.

Do Presidente da Junta de Congruas, officio de 29 do mez passado, pedindo a nota dos informadores da congrua e derrama para o corrente anno.

Inteirada e para resolver numa sessão proxima.

Do Director do Laboratorio de Hygiene na Universidade, officio de 30 do citado mez, informando que a Faculdade de Medicina julga possivel e util a realisação dum contracto com a Camara para no referido Laboratorio serem feitas as analyses dos generos alimenticios, não sendo possivel para já em virtude de deficiencia de installação que espera em breve remediar.

Inteirada e auctorisando o presidente a tractar das negociações precisas sobre o assumpto.

Do facultativo municipal de S. João do Campo officio de 28, enviando a relação dos vaccinados na area do seu partido.

Inteirada.

Do Sub-delegado de saude do concelho officio de 30, pedindo para reparar á sua custa uma valeta na rua dos Casaes do Campo.

A' repartição d'obras para informar.

Do arrematante de carnes, officio de 30 do mez findo, pedindo uma junta de peritos para proceder ao exame duma vitella regeitada por magra.

O presidente informou que a junta funccionou no dia 31 e resolveu por maioria admittir a rez á matança e consumo.

Do mesmo, officio de 31, dando conhecimento de que no mercado geral de gados em Lisboa foi cotada por preso mais elevado a carne de vitella e que nestes termos vae subir 20 réis em cada um kilo.

Resolveu pedir nota official desses preços.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

A um requerimento de diversos proprietarios da freguezia do Botão reclamando a reparação da estrada municipal que segue do Botão para o logar do Paço e dadas pela presidencia alguma explicações resolveu instar pela approvação dum orçamento para reparação do outro lanço da mesma estrada enviando-a em 21 de maio de 1901 e remetter o da reparação que se solicita para então se proceder aos trabalhos de reparação da dita estrada.

Sobre uma reclamação de João Pereira da Silva Cardote, da freguezia do Botão, resolveu colher da respectiva junta de parochia os dados precisos que a habitem a resolver.

Auctorisou a reparação duma casa na rua da Mathematica; permittiu uma modificação num alçado approvado para a construcção duma casa junto das escadas que vão para o Lyceu; consentiu na construcção dum coberto junto do Rocio da Rios Frios e outras obras nas freguezias ruraes do concelho de interesse particular.

Concedeu licença para canalisações de esgotos na rua de Fernandes Thomaz e Ferreira Borges; deferiu uma informação favoravel da repartição competente, 108 requerimentos pedindo agua por indicadores fixos; e nos mesmos termos concedeu 10 avenças de impostos indirectos. Attestou acerca do comportamento moral e civil dum cidadão e sobre 6 petições para subsidios de lactação a menores e concedeu diversas licenças a particulares.

Requerimentos a informar

Enviou seis requerimentos á repartição d'obras para informar.

Outras deliberações

Resolveu adquirir algum material para canalisações d'agua em vista de requisição da respectiva repartição; annullou parte de 2 conhecimentos do consumo de agua por motivo de retirada da cidade dos consumidores; mandou interromper o curso da agua a dois avençados por se provar que davam agua da sua avença e um delles lavava roupa em casa para estranhos.

Approvou provisoriamente o 2.º orçamento supplementar, na somma de reis 968$675, e mandou annunciar a sua exposição na forma da lei.

Approvou um orçamento na importancia de 99$452 reis para a construcção dum urinol na parte superior do Arco de Almedina.

Auctorisou o presidente a contractar o arrendamento da quinta do convento de Cellas junto ao Asylo de Cegos, podendo utilisar-se a casa para a escola do sexo feminino do referido logar. Annullou 3 multas por os infractores terem comprido no 2.º praso que lhes foi concedido as canalisações das aguas dos telhados das suas casas.

Resolveu annunciar a feira de S. Bartholomeu, ficando a designação dos logares para a proxima sessão.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

Na estação do Entroncamento foi roubada uma carteira contendo 900$000 réis a um passageiro de um comboio mixto.

Foi preso um hespanhol por suspeitas.

Deve ter chegado hoje a esta cidade o sr. dr. Marnoco e Sousa, que foi proceder á syndicancia ao lyceu de Lisboa.

Sua ex.ª ainda não entregou o relatorio da syndicancia.

O exame de admissão, exigido pelo artigo 93.º do decreto de 24 de dezembro de 1901, para a matricula, como ordinario, na Faculdade de Theologia, ao alumno que mostre ter sido approvado *nemine discrepante* nos tres annos do curso theologico de qualquer seminario do reino, consta de provas escritas e oraes, e realiza se na primeira quinzena de outubro de cada anno.

BI-SEMANARIO HISTORICO

AGOSTO—30

1483—Morte de Luiz XI em França, aos 60 annos de idade.
1596—Morre em Lisboa o nosso insigne poeta Diogo Bernardes.
1812—As tropas alliadas desistem do bloqueio de Cadix.
1851—E' dissolvido o batalhão nacional de Beja.
1899—E' estabelecido o cordão sanitario em volta do Porto; era constituido por forças de infantaria 3, 8, 9, 13, 19, 20, 23, caçadores 7, cavallaria 6 e 10. Foi mais tarde nomeado commandante o general de brigada Ribeiro d'Almeida.

—31—

1421—Morte de Henrique V, rei de Inglaterra.
1479—D. Affonso V, reclama de D. Duarte IV a entrega de navios portuguezes roubados.
1813—Combate nas alturas de Salio, Vera, Zaramurdi e Urdach, entre as tropas anglo lusas e as francezas, ficando estas vencidas.
1820—Prestam juramento de obediencia ao governo provisorio, em Coimbra, o regimento de infantaria 22, o batalhão de caçadores 10 e os regimentos de milicias de Coimbra e Figueira.

SETEMBRO—1

1808—As forças portuguezas, reunidas em Campo Maior, põem-se em marcha sobre Lisboa, após a convenção assignada em 30 do mez anterior.
1812—Wellington sae de Madrid com o exercito alliado para Castella Velha.
1866—E' creada uma commissão para um plano de fortificações para a defesa de Lisboa e seu posto.

—2—

1828—Chega a Gibraltar D. Maria II, do Brazil, e sabe da usurpação, partindo para Inglatarra.

Continua a roubalheira das carteiras nas linhas ferreas, principalmente nas estações de Alfarellos e Pampilhosa.

Hontem furtaram nesta estação ao sr. dr. Antonio Garcia de Vasconcelloz a carteira que levava com valores, deixando apenas com a quantia de 300 reis.

Policia não ha!

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Hospitaes da Universidade de Coimbra

No dia 20 do proximo mez de setembro, pelas 10 horas da manhã, na secretaria destes hospitaes, ha de dar-se de arrendamento pelo tempo de um anno, a começar no 1.º d'outubro de

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA' DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA RUA DO CEGO, 17—COIMBRA

1902 e a findar em 30 de setembro de 1902, uma morada de casas sitas na rua das Ferreiras, desta cidade, com os numeros de policia 10 e 12.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 28 de agosto de 1902.

O Conselheiro Administrador,
Dr. Manuel da Costa Allemão.

Agradecimento

Procurando agradecer a todas as pessoas, que honraram com a sua presença e acompanharam á sua ultima morada, o nosso chorado marido, pae e cunhado José Fernandes Ferreira, e os responsos por sua alma que se resaram no dia 20 de julho findo, na egreja de Santa Cruz, e ainda áquelles que se dignaram dispensar-lhe palavras de conforto e resignação, a todos agradecem, e o fazem no intuito de reparar qualquer falta involuntaria.

Tambem neste logar vem agradecer ao ex.mo sr. dr. José Antonio de Sousa Nazareth, seu medico assistente, o muito cuidado, carinho, desvelo e interesse, que sempre tomou, pelos quaes se tornam muito gratos, e não deixando de agradecer á imprensa periodica que tambem nos dispensou palavras de consolação, a todos protestam a sua eterna gratidão.

Coimbra, 29 de agosto de 1902.

Guilhermina Candida Duarte Ferreira.
Maria da Conceição Gomes Ferreira.
Clotilde da Conceição Gomes Guimarães.
Ambrosio Salgado Guimarães.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada de serviço do Apeadeiro dos Cazaes á Estrada Real n.º 63.

Faz-se publico que no dia 10 de setembro ás 11 horas da manhã na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas se procedera á arrematação duma tarefa de terraplenagens entre os perfis 10,m00 atraz do 256 e 307.

TERRAPLENAGENS

Base de licitação 240$550 reis.
Deposito provisorio 6$015 reis.
O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 26 de agosto de 1902.

O conductor chefe dos trabalhos,
Antonio Mano Ribeiro.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

GRANDE TRIUMPHO!

A CLEMENT

Sempre a primeira

A CLEMENT está assombrando o mundo inteiro com as suas constantes victorias sobre todas as outras machinas.

A MACHINA CLEMENT augmenta dia a dia a sua fama com os triumphos obtidos nas grandes corridas em todas as pistas e velodromos do mundo.

A CLEMENT ganha sempre, quer em pista quer em estrada, devido á sua leveza e solida construcção.

GRANDE VICTORIA!

A AUTOCYCLETA CLEMENT com a força de 1 cavallo correu pela primeira vez em Portugal, em competencia com a autocycleta *Werner* de 1 3/4 cavallos de força, e nas primeiras 6 voltas ganha por 3/4 de pista, obrigando a desistir o distincto cyclista que montava a *Werner*.

Para elucidação do publico, pois nos consta terem sido publicados annuncios e reclames contrarios á verdade, desejamos frisar que nas corridas promovidas pelo Velo Club de Lisboa em 18 de maio proximo passado, não correu a autocycleta CLEMENT, tendo sido o premio disputado entre duas *Werner* e portanto da mesma marca.

A CLEMENT não desistiu pois, nem podia desistir, por isso que não entrou no concurso.

Bicycletas CLEMENT diversos modelos
Bicycletas CLEMENT com changement de vitesse (mudança de multiplicação nas subidas).
Autocycleta CLEMENT (bicycleta com motor).

Vendas a prompto e a prestações

Santos Beirão & Henriques

Lisboa — L. da Rua do Principe 5 — 7 = COIMBRA — Rua do Visconde da Luz 103

Tanto em nossa casa de Lisboa como na nossa filial, nos encarregamos da encommenda de automoveis CLEMENT por preços sem competencia. Peçam catalogos.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

VENDA DE PROPRIEDADES RUSTICAS

Junto da villa de Tentugal e Lamarosa

No dia 14 do proximo mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, vender-se-hão em PRAÇA PARTICULAR, convindo o preço, á porta do estabelecimento do ill.mo sr. Manoel Rodrigues Pontes, na Villa de Tentugal, as propriedades em seguida indicadas:

CAMPO DE TENTUGAL

1 Cinco aguilhadas na Cabreira.
2 Duas aguilhadas no Trambulhão.
3 Tres aguilhadas no Martim Ferreira.
4 Quatro e meia aguilhadas no Martim Ferreira.
5 Seis aguilhadas nas Forcadas.
6 Seis aguilhadas no Padrão.
7 Seis aguilhadas na Malhôa.
8 Quatro aguilhadas no Padrão.
9 Nove e meia aguilhadas na Aljariça.
10 Tres e meia aguilhadas na Palhuça.
11—Vinte aguilhadas na Malhôa
12 Duas aguilhadas no Poço Longo, na Malhôa.
13 Cinco aguilhadas nos Cabeceiros.

MONTE DE TENTUGAL

14 Uma terra lavradia e oliveiras denominada o VALLE ESCURO, no sitio do Valle Escuro e Fonte Quente, muito proximo da Villa de Tentugal.
15 Uma terra com oliveiras no sitio do Porto, freguezia das Meãs.

LAMAROSA

16 Uma terra com 15 oliveiras nas Louriças, freguezia da Lamarosa.

Das propriedades n.os 1 a 5 e 16 é actual rendeiro Joaquim dos Santos, de Ardazubre.

Das propriedades n.os 6 a 11 é rendeiro José Branco, da Murraçã.

Das propriedades n.os 13 e 15 é rendeiro Caetano Lopo, das Meãs.

As propriedades são vendidas em grupos ou separadas.

Para a venda da propriedade o VALLE ESCURO acceitam-se as propostas para lotes.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

COIMBRA

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Leilão e venda de penhores

A casa penhorista de Justiniano Rosa d'Almeida & Filho sita na Praça do Commercio n.os 34 e 35 previne os srs. mutuarios, cujos penhores tenham mais de 3 mezes de debito a que venham renovar os seus contractos.

Mais previne os srs. mutuarios a que vae fazer leilão de todos os objectos que devam mais de tres mezes de juros.

Numero 4·827 QUARTA-FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

O Regulamento do fisco

O fisco como elle está regulamentado no nosso paiz é o que ha de mais vexatorio e deprimente para o povo.

Para tudo é preciso licença, para tudo é preciso sello, e os empregados respectivos se hão de tornar bem publicas as disposições da lei para que se não erre por ignorancia, parece que propositadamente apertam mais as malhas da rede para apanhar os incautos.

Sentem um prazer infinito de applicar multas muitas vezes aos que as não podem pagar.

Bem sabemos que o fisco é indispensavel e a sua fiscalisação indispensavel se torna tambem; mas não com o rigorismo que a lei impõe e os empregados respectivos, em grande parte, a executam.

Ha coisas extraordinarias no regulamento, que o povo desconhece ainda, mas que ha de vir a saber com o tempo. Conhecerá então como este governo foi austero para com o povo arrancando-lhe da bolsa o que tanto lhe custa a ganhar para sello e licenças.

E o que mais se torna odioso é a forma porque o regulamento determina essa fiscalisação, sugeitando o publico a todos os vexames.

Um facto singular se dá e para o qual não tem havido reclamações possiveis.

Se é imposta uma multa por transgressão e se reconhece que ella foi lançada indevidamente, o supposto transgressor recebe a importancia do imposto que pagou, mas a importancia da multa fica na algibeira de quem a recebeu.

E deste modo, apesar de injusta, a multa prevalece.

Não faltam descontentes e não são poucos os clamores que se ouvem por toda a parte contra os vexames da lei do selle, mas ella continuará a ser o espectro terrivel que ha-de tirar o somno a muita gente e fazer verter muitas lagrimas.

O povo anda acorrentado ao terrivel fisco. Esta é que é a verdade.

O regulamento do sello tem 249 artigos, 161 paragraphos e 89 alineas.

Julgou-se que nelle seriam compendiadas todas as disposições vigentes sobre o assumpto, mas aconteceu o contrario.

O artigo 3.º refere-se á lei de 14 de maio de 1901; o artigo 12.º ao regulamento de 24 de dezembro, do mesmo anno; o artigo 52.º ao regulamento de 2 de novembro de 1889; o artigo 67.º ao regulamento de 23 de dezembro do mesmo anno; o artigo 108.º ao decreto de 14 de junho de 1901 e ao artigo 158.º do Codigo Civil, etc.

Devia-se ter reunido todos as disposições num só diploma, de sorte que se não fosse obrigado a recorrer ao «Diario do Governo» ou á legislação para ficar sabendo do assumpto.

A simplicidade para o serviço era muita, mas por isso mesmo não se levou a effeito.

Este regulamento e o da inspecção dos impostos mantém a maneira vexatoria que a fiscalisação tem adoptado para com os contribuintes.

O fisco traz o contribuinte atemorisado. Multas, apprehensões, processos, denuncias, é o que se encontra com fortuna por *mercê* do legislador.

O corpo de fiscalisação é um exercito desde o conselho administrativo, inspectores superiores, inspectores simples, chefes fiscaes, sub-chefes fiscaes fiscaes, guardas, etc, etc.

Vejam se ha coisa que mais possa desagradar ao publico!

José d'Alpoim

Partiu ante-hontem para o norte do paiz, onde tenciona demorar-se algum tempo, o nosso presado amigo sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

Monte de Piedade

Affirma-se que o sr. ministro da fazenda vae brevemente occupar-se do regulamento do *Monte de Piedade*, instituição de reconhecida utilidade que tende a evitar a agiotagem desaforada.

Essa instituição destina-se a fazer transacções quer a funccionarios publicos quer a particulares, que garantam os seus compromissos, por um juro bastante diminuto e ao alcance de todos.

Reger-se-ha por si, embora sob a fiscalisação do governo, e adoptará providencias que evitem as especulações dos prestamistas.

A instituição é util e precisa.

Venha ella para que o governo faça alguma coisa com geito, que já é tempo.

O "FESTAS,,

O «*Festas*» deve ter chegado hoje a Viseu para assistir ás manobras militares que ali vão realisar-se.

De Mangualde a Viseu ia em carruagem para receber os vivas, ouvir o hymno e ver deitar os foguetes.

Onde lhe cheira a recepção *espontanea*, elle lá vae.

Gosta de vivorio, está no seu direito, mas ainda gosta mais dum jantar em que elle tenha de deitar falla, ou dum baile em que possa dar ás pernas nas valsas, como fazia o *amigo Banana*.

A estas horas já elle está farto de fazer discursos por essa Beira Alta e de elogiar os seus serviços ao paiz.

E' impagavel o «*Festas*».

Todo o seu empenho é chegar a ser marechal. Se o conseguir, até o diabo tem de ver-se grego.

Lá que elle tem artes para vir a ser um rei pequeno, não ha duvida.

Toda a gente sabe porque o «*Festas*» não visita os quarteis das terras onde elle não conta com *manifestações espontaneas*, mas em compensação, terra a que elle tenha feito algum beneficio lá apparece o «*Festas*», a cofiar a pera, á espera dos foguetes.

Ah, bom «*Festas*»!

Casino Peninsular

Continua fechado e sem esperanças de ser reaberto este Casino da Figueira da Foz.

A empreza tem recusado todas as propostas que lhe tem sido feitas, não se comprehendendo o motivo porque ella insiste em conserva-lo fechado.

Tendo ella reclamado contra a taxa de 500$000 reis, em vista da restricção do jogo, lançada pela camara municipal sobre os Casinos, e feita consulta ao governo sobre a reclamação, foi a resposta deste a seguinte:

«... que não pode a Camara Municipal do concelho da Figueira da Foz deixar de lançar as taxas votadas para o corrente anno sobre os casinos, que, aliaz desde que abriram as suas portas, contrahiram a obrigação de as pagar.—As providencias prohibitivas dos jogos d'asar não legitimam a abolição ou diminuição daquelle imposto, pois que, além de serem as disposições respectivas anteriores ao corrente anno, não podiam entrar no calculo dos rendimentos municipaes as receitas de jogos illicitos; e, sendo o orçamento ordinario a lei da gerencia municipal, esta somente se pode modificar pelos supplementares nalgum dos casos previstos no artigo 83.º § 2.º do Codigo Administrativo, em nenhum dos quaes se auctorisa a diminuição de taxas; que assim fica fora de duvida que sobre os casinos que abriram, fosse qual fosse o tempo da sua duração, é inevitavel o lançamento das taxas, desde que foram votadas em orçamento; que a deliberação da camara sobre o assumpto, constante da acta de 22 de abril de 1902, é do theor seguinte:—500$000 reis sobre cada uma das casas de recreio denominadas «casinos».

E' portanto fóra de duvida que sobre os casinos que se abriram, seja qual for o tempo da sua doração, é inevitavel o lançamento da referida taxa de 500$000 reis.

Apesar disto a empreza recusa todas as propostas e conserva ás moscas aquella magnifica casa, que, no seu genero, se distingue em toda a Peninsula.

Altos segredos!...

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Partiu para Bruxellas o sr. conselheiro Francisco da Veiga Beirão.

Regressou da Figueira da Foz, com sua esposa e interessantes filhas, partindo em seguida para Luso, o talentoso e illustre lente da faculdade de medicina sr. dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.

No proximo dia 5 do corrente passa o anniversario natalicio da ex.ma sr.ª D. Maria Anna de Sousa Gomez.

Muitos parabens.

Acham-se na Figueira da Foz o conceituado commerciante desta praça sr. Miguel José da Costa Braga, sua esposa e filhos.

Tambem para aquella praia partiu hontem com sua familia o sr. Antonio d'Almeida e Silva, importante commerciante desta praça e nosso presado assignante.

Partiu de Lisboa o sr. conselheiro Abel d'Andrade, que regressará no fim desta semana a Lisboa.

Vem a Coimbra, seguindo para o Porto, Braga e Vianna em commissão de serviço.

Acompanhado de sua ex.ma familia partiu para Luso o nosso amigo sr. Antonio Castanheira de Frias, onde tenciona passar o corrente mez.

Saiu para a Figueira da Foz o sr. dr. Francisco Rodrigues dos Santos Nazareth, digno conego da Sé Cathedral e nosso muito presado amigo e assignante.

Está na Figueira da Foz o sr. conselheiro Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos.

Capella de Carregosa

Foi imponente a solemnidade da inauguração da capella do sr. Bispo Conde em Carregosa.

Todos os convidados que ali concorreram ficaram surprehendidos com a belleza e majestade daquelle tempo, interiormente, e com o penhorante acolhimento do illustre prelado e do seu ex.mo irmão o sr. D. Prior de Cedofeita.

No domingo e pelo meio dia foi conduzido processionalmente ao santuario o SS. pelo bispo do Porto, servindo lhe de caudatario o sr. marquez de Gouveia, que ostentava a gran cruz da Conceição. Acompanhava-o numeroso prestito, destacando-se os prelados de Coimbra, Portalegre, Bragança e Angra. O effeito do cortejo era imponente, desfilando pela ensombrada avenida dos abetos da quinta.

A missa foi de pontifical, officiando o ex.mo bispo conde, com assistencia do ex.mo bispo do Porto, que occupava o solio, assistindo-lhe os srs. D. prior de Cedofeita e dr. Garcia de Vasconcellos, lente de theologia da Universidade. Serviram de ministro do baculo o rev.º dr. José Maria dos Santos, escrivão da camara ecclesiastica desta cidade, e da mitra o rev.º

Pinto de Sousa, arcipreste de Aveiro. Paramentaram-se o rev.º conselheiro Antonio José da Silva, vice-reitor do Seminario, conego Nazareth e arcipreste de Vagos. Ceremoniaram os rev.os Pratas, mestre de ceremonias da Sé de Coimbra, e Joaquim Lopes, da Sé do Porto.

Antes de principiar a missa, o ex.mo bispo conde pronunciou uma allocução, em que, fazendo uma bella invocação á Virgem de Lourdes, manifestou o seu grande regosijo por vêr coroados os seus esforços na inauguração daquelle santuario, que procurava collocar sob a protecção da Virgem os seus conterraneos.

Ao Evangelho, subiu ao pulpito o rev.º conego Dias Andrade, que pronunciou uma oração eloquente.

No fim da missa foi lido o breve pontificio concedendo o indulto de altar privilegiado ao do santuario de Carregosa e indulgencias aos fieis que o visitarem.

Em seguida foi dada benção papal, especialmente concedida.

Finda a ceremonia religiosa, foi servido no espaçoso palacete da quinta da Costeira um lauto jantar a cerca de 100 convidados.

Ao fim da tarde todos se dirigiram para o santuario, nos arredores do qual se aglomerava, desde o principio da tarde, immensa gente.

Pregou o rev.º Sebastião de Vasconcellos, benemerito fundador da officina de S. José do Porto.

A' noute as principaes avenidas da vasta quinta que estavam profusamente illuminadas, foram percorridas por uma extensa procissão conduzindo todas as pessoas que nella tomavam parte, incluindo os cinco bispos, uma pequena vella guarnecida com um pára-vento, em que se via a imagem da Virgem, com palavras allegoricas. A' frente da procissão, o menino Angelo Portal, sobrinho do sr. bispo conde, conduzia um formosissimo estandarte, artisticamente pintado pela sr.ª D. Maria Izabel de Vasconcellos Pereira, sobrinha do rev.º Sebastião de Vasconcellos e offerecido ao illustre prelado conimbricense.

O effeito daquella extensa fila de luzes era deslumbrante.

A imagem da Virgem ao tôpo da capella illuminada a acetylene, destacando-se no fundo escuro da noite estrellada, estando tambem illuminados pelo mesmo systema outros pontos da quinta produziam excellente effeito. Durante todo o percurso, foram entoados canticos religiosos. Innumero povo assistiu ao desfilar do cortejo.

Quando o prestito recolhia appareceu na vidraça da frontaria do templo um transparente illuminado com a imagem da Virgem.

Assim terminou esta grandiosa festa, tão cheia de brilhantismo e de raros attractivos, que tão gratas recordações causou a todos que a ella assistiram.

O sr. Julio Portella, engenheiro chefe da 2.ª circunscripção telegraphica, que tem a sua sede no Porto, esteve na segunda-feira nesta cidade colhendo informações para o orçamento da despeza com a montagem da linha telephonica que a camara municipal vae estabelecer.

Antonio Homem

Deve sahir brevemente da Imprensa da Universidade a obra do fallecido dr. Antonio José Teixeira, intitulada *Antonio Homem e a Inquisição*.

E' um trabalho de valor que prova bem o que foi o terrivel tribunal do Santo Officio.

Antonio Homem foi lente de prima da faculdade de direito canonico e conego da Sé de Coimbra. Por ser julgado sectario do judaismo, foi mandado queimar numa praça publica de Lisboa e arrasada a sua casa em Coimbra, ao fundo da rua da Moeda.

Sabemos que a importante fabrica de moagens sita á Casa do Sal e pertencente á conceituada firma Areosa & C.ª requereu superiormente, para que da inspecção technica das farinhas e do pão, se lhe passasse certidão do que constasse naquella repartição a respeito das analyses de todos os productos do seu fabrico, muito especialmente das farinhas.

Instrucção secundaria

O sr. dr. José Luiz Mendes Pinheiro vae abrir, no principio de outubro, um collegio de instrucção secundaria na Figueira da Foz, para alumnos internos, semi-internos e externos da 1.ª e 2.ª classes do curso dos lyceus, abrindo seguidamente nos annos futuros as outras classes.

Tambem os srs Pedro Fernandes Thomaz, rev.º José Augusto Esteves de Carvalho e Rodrigo Peixoto Galvão ali vão abrir um curso de instrucção secundaria, achando-se já aberta a matricula.

Os gatunos na Figueira da Foz andam levados do demonio por dinheiro ou coisa que o valha.

Uma noite destas entraram numa casa da rua do Estendal, foram ao quarto de cama onde dormiam o sr. Manuel Martins Dias Pinto e sua esposa, abriram as gavetas duma commoda e dum cofre levando valores na importancia de 400$000 reis.

Continuavam na faina de levar tudo que havia em casa, quando o sr. Pinto os presentiu correndo em sua perseguição, mas não os poude agarrar.

Na segunda feira de manhã o cavallo duma das ordenanças do sr. general de divisão, atropellou na rua do Visconde da Luz uma pobre e velha mulher.

O soldado continuou o seu caminho e a pobre mulher foi conduzida á pharmacia da mesma rua para curar-se de ligeiras escoriações numa perna e num pé.

Seria muito bom que dentro da cidade se não andasse em correrias para evitar qualquer desastre, que alguma vez poderá ser fatal.

Está presa em Vizeu uma mulher de Nesprido, freguezia de Povolide, sobre quem recahem suspeitas de ser a causadora da morte de sua mãe, uma velha de mais de 80 annos.

Declaramos que o sr. administrador da pharmacia da Liga das Associações de Soccorros Mutuos desta cidade, nem directa nem indirectamente nos solicitou a publicação da noticia que demos no numero anterior sob o titulo de *Pharmacia das Associações*.

Fizemos obra por informação dum socio que ali teve o receituario demorado, attribuindo-se a demora a falta de pessoal na referida pharmacia.

O rev.º Eduardo de Mello foi collado na igreja de S. Miguel de Travassô, diocese de Coimbra.

Foi hontem o ultimo dia da feira de S. Bartholomeu por ter sido prorogado o praso da sua duração por mais dois dias a pedido d'alguns feirantes.

O sr. coronel Avellar Telles foi nomeado para o logar do sr. conselheiro Jeronymo de Vasconcellos. Esta nomeação obedeceu á vontade que o sr. ministro da guerra tinha de se ver livre deste funccionario, que punha obstaculos a muitos dos seus desordenados desejos.

O sr. Jeronymo de Vasconcellos propala que não abandona o logar e que apenas entrou em goso de licença.

Havemos de ver isso.

Chegou mais um automovel da força de 12 cavallos para a Empreza Automobilista Portugueza.

Os srs. D. Miguel d'Alarcão e Affonso de Barros realizaram hontem uma viagem em automovel Darracq vendido pela mesma empreza, de Coimbra a Lisboa.

Chegaram hontem a Bellas, ás 8 horas da noite, tendo tido grande demora em Alcobaça e outros pontos.

O sr. presidente do conselho foi procurado, na sua secretaria, pelo sr. conselheiro José Maria d'Alpoim, que lhe foi pedir providencias contra abusos praticados pela commissão districtal de Vizeu, que tem facciosamente incommodado a camara municipal de Castro Daire, e contra actos arbitrarios praticados pelas auctoridades administrativas de Monsão.

Foi já affixado na Universidade o edital relativo ás matriculas e abertura do mesmo estabelecimento

---

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 7 de agosto de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez, Francisco de Sousa Nazareth, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas, José Diniz Simões, e Antonio Rodrigues Ferreira Malva, effectivos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 6 do corrente mez 885$861 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Da Commissão Districtal, officios de 2 deste mez, remettendo para pagamento as folhas das amas e subsidiadas do concelho relativamente ao 1.º trimestre deste anno. Inteirada e expedidos os avisos competentes.

Da Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, officio de hontem, indicando que as licenças para a feira de S. Bartholomeu serão passadas pela Camara revertendo para aquella Direcção 50 reis por metro quadrado de terreno occupado pelos abarracamentos e pertencentes á mesma Direcção. Inteirada.

Do Commissariado de policia, officio de 21 de julho, lido em sessão de 24 daquelle mez, ácerca da participação da pelo guarda n.º 63 contra alguns bombeiros municipaes, accusando os de assaltos e apupos a uns guardas quando conduziam uns presos á esquadra. Lido o relatorio do vereador do respectivo pelouro que, tendo previamente ouvido os guardas que acompanhavam os presos e outros individuos, informa que a referida participação é exaggerada, e deturpa factos a que nella se allude e conclue por propor que o bombeiro n.º 38 seja censurado, declarando não haver motivo para censuras aos outros arguidos, antes motivo para louvar o bombeiro municipal Sebastião Malaguerra pelo concurso prestado á policia, e que do depoimento das testemunhas e da acta desta sessão na parte relativa a este assumpto se envie copia ao commissariado de policia. Foi approvado por unanimidade.

Do Secretario da Faculdade de Medicina, officio de 31 de julho ultimo, communicando que na congregação final desta Faculdade foi registrada na acta e por unanimidade um voto de reconhecimento a Camara pela concessão do subsidio de 150$000 reis ao Laboratorio de Microbiologia. Inteirada.

Do Zelador chefe da limpeza, officio de hoje, communicando ter sido encontrado pelo pessoal da limpeza um fio de ouro com 3 berloques. Inteirada e mandado annunciar.

Do Sub delegado de saude do concelho, officio de 30 de julho, presente em sessão do 1.º do corrente mez pedindo a re-

---

63 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIII

O personagem que deve representar na obra do seu amigo é o de um antigo mechanico, honra do seu officio, especie de Nestor do arrabalde, e este typo póde accommodar-se ao rosto pouco aristocratico de Jocquelet, que ha muito tinha demonstrado a sua habilidade em se caracterisar. Apesar d'isso o artista não está inteiramente satisfeito.

Acaricia tambem o sonho informe e quasi monstruoso ao mesmo tempo de todos os actores; deseja, como os mais, o que elles chamam o «principal papel», posto que não expliquem com precisão no que consiste; mas na sua imaginação cheia de fumo desenha se confusamente um prodigioso Almançor que vem á scena numa carruagem de quatro cavallos á Daumont; e que se apeia, apresentando-se com uns calções cinzentos, botas altas e um monte de condecorações. Este personagem, seductor como D. João, valente como Marat, poeta como Shakspeare, e caridoso como S. Vicente de Paula, deve inspirar no primeiro acto um amor louco, frenetico á primeira dama joven, dispersar, com o vento da sua espada, doze espadachins, dirigir ás estrellas, isto é, aos espectadores do terceiro amphitheatro, uma tirada de oitenta versos, e recolher nas pregas da sua capa dois engeitadinhos.

O «principal papel» no decorrer da obra deve levar comtudo a cabo certo numero de acções sublimes, arengar á multidão desde o alto de uma escadaria praticavel, insultar cara a cara um poderoso monarcha e lançar-se, com as mesmas botas altas, ás chammas dum incendio. O ideal seria poder descobrir a America, como Christovão Colombo, ganhar batalhas campaes como Bonaparte e morrer na cruz como Jesus Christo; porem o essencial é que não abandone a scena, que fale continuamente, e que a obra seja uma especie de monologo em cinco actos.

O papel de velho trabalhador offerecido por Amadeu a Jocquelet só obteve deste á primeira leitura, uma cara de descontente.

Não obstante, o actor concluiu por se reconciliar com o personagem, estudou o a fundo, valendo-nos da sua expressão, e um dia chegou acalorado a casa de Violette:

— Creio que apanhei o personagem — exclamou.

Vesti-lo-hei de collete de malha manchado e roto, e com uma blusa azul muito suja.

Porque representa um velho coelho de muito pello, não é assim?...

Pois bem: na scena do terceiro acto, quando dizem que seu filho é um ladrão, e elle desafia todos os operarios a bater-se, abrir-se-hão as roupas, inclusive a camisa, e como não sou cabelludo, collarei crepe escuro na bocca do estomago... Verás que bello effeito!

Reservando-se para dissuadir Jocquelet de sujar o peito para tempo opportuno, Amadeu levou o seu manuscripto ao director do Theatro Francez, que lhe pediu algum tempo para o ler, promettendo ao poeta que dirá depois se se compromette ou não a ler a obra ao *comité!*

(*Continua.*)

paração duma valeta nos Casaes. Em vista da informação da repartição de obras resolve indeferir esta reclamação.

Do mesmo, officio de 4 do presente mez dizendo que emquanto os caminhos vicinaes não forem desembaraçados das silvas que se cruzam em todos os sentidos não comparecia de noite ás chamadas. A camara ponderando que o reclamante não mostra ter-se dirigido aos guardas ruraes reclamando providencias sobre o assumpto, e que é a primeira vez que sobre o assumpto se dirige á Camara, fazendo o aliás em termos inconvenientes e que, relacionados com os de outras reclamações sobre outros assumptos, manifestam da sua parte intuitos aggressivos e falta de consideração devida na sua situação de facultativo municipal, resolve censura-lo pelo seu procedimento, recommendando lhe não o continue, a fim de evitar por parte da camara procedimento mais severo.

Da Administração do matadouro, officio de 2 do corrente, pedindo para se providenciar que, quando tenha de funccionar no matadouro a junta de peritos para exame de qualquer rez, para esta ser recebida venha acompanhada duma guia do vereador respectivo, designando-se o destino a que vem e a hora a que deve funccionar a nova inspecção, e que a rez só ficará sob a responsabilidade da mesma Administração quando a junta a approve caso o dono a queira deixar em deposito e que quando em casos de força maior for admittido pessoal estranho ao corpo de matança ainda assim fique sujeito aos regulamentos do matadouro e ás ordens da administração e da inspecção. Resolveu-se affirmativamente dando-se conhecimento á empreza e ao arrematante de carnes de vacca e vitella.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Indeferiu a reclamação de cinco proprietarios de automoveis que pediam para não serem collectados no serviço braçal, tendo previamente ouvido o advogado da camara que deu parecer desfavoravel á reclamação cujos fundamentos constam da respectiva acta; attendeu outra reclamação da junta de parochia e diversos proprietarios de S. Martinho do Bispo, restituindo ao goso do publico o caminho que das Casas Novas conduz a Antanhol, usurpado por Joaquim Roque, do Espirito Santo das Touregas; mandou abrir uma valeta no caminho que segue do Carvalho, freguezia de Ceira, afim de evitar os prejuizos que Francisco Joaquim e Joaquim Salgueiro allegam.

Permittiu a reparação dum telhado de uma casa aos Arcos do Jardim; auctorisou a reconstrucção duma casa na Espadaneira, outra em S. Fructuoso e abertura duma porta num predio da freguezia do Botão.

Attestou ácerca do comportamento moral e civil de tres cidadãos e informou favoravelmente 10 petições para subsidios de lactação.

Permittiu 3 avenças de impostos indirectos municipaes e auctorisou algumas canalisações d'agua para predios particulares e concedeu diversas licenças.

Requerimentos a informar

Enviou á repartição d'aguas e á repartição d'obras diversos requerimentos a informar.

Outras deliberações

Approvou os seguintes orçamentos: reconstrucção de 2 muros de supporte no caminho que das Lages segue para o Marco dos Pereiros, e outras povoações, 91$100 réis.

Construcção duma serventia entre a fonte d'Alcarraques e a estrada municipal, 48$620 réis.

Reparação e reconstrucção dum muro de supporte ao caminho que das Lages segue para a Fontinhosa, no sitio da Copeira, 21$420 réis.

Reparação da fonte da Copeira, 17$760 réis.

Foi presente uma nota dos proprietarios das ruas de Ferreira Borges, Visconde da Luz, Praça 8 de Maio e Sophia, cujas casas tem calões despejando directamente para a via publica; sendo resolvido, alem do aviso por edital já feito, sejam avisados pessoalmente para procederem ás respectivas canalizações, nos termos da postura em vigor.

Resolveu officiar á Administração do Concelho para vistoriar a nova casa que a camara pretende alugar para a escola em Cellas.

Auctorisou, em harmonia com o respectivo contracto, o arrematante de carnes verdes a elevar 20 reis em kilo de vitella, em vista da elevação de preço no Mercado de Gados em Lisboa.

Nomeou o servente para os Paços do Concelho, com o salario de 240 reis fixado no orçamento.

Nomeou Joaquim da Costa louvado para a regadia da Presa e Leiras Grandes, freguezia de Antanhol.

Annullou duas multas e auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

Azeite

Pelo sr. delegado de saude foi mandado inutilisar uma porção de azeite improprio para consumo e pertencente ao sr Luiz Braz dos Santos.

Não se verificou que elle fosse falsificado, mas era de má qualidade por ser da colheita de 1900, que em geral era mau como já o tinha sido o da colheita do anno anterior.

Está a publicar na Imprensa da Universidade o relatorio da gerencia municipal deste concelho relativo ao anno economico findo.

Ao ministerio das obras publicas, requereu Ernest William o diploma de descobridor legal das minas de carvão da Boa Viagem n.os 1 e 12, na freguezia de Buarcos, concelho da Figueira da Foz.

O cambista sr. Antonio Ignacio da Costa, da rua do Arsenal, em Lisboa, foi victima de um roubo na importancia superior a 4:000$000 réis.

A policia trata de investigar, recaindo as suspeitas em dois hespanhoes.

O diario *La Union Mercantil*, de Malaga, iniciou a celebração dum congresso das sociedades protectoras de animaes domesticos, nacionaes e estrangeiros, para solicitar dos poderes publicos uma lei que supprima das corridas de touros a sorte de varas em favor dos cavallos, e offereça premios aos mestre escolas que deem lições moraes contra as corridas.

Hão de ganhar muito com isso! Esperem la pelo bom exito do congresso!

ARTES E LETTRAS

CEU E MAR

—*—

Quantos astros ha no ceu!
Quantas ondas ha no mar!
Quantos mares no meu peito!
Quantos ceus no teu olhar!

GUERRA JUNQUEIRO.

Tu queres saber por quantos
mil amores eu sou teu?
Eu digo-te, olha, são tantos,
quantos astros ha no ceu.

Lagrimas, se me perguntas
quantas me fazes chorar...
sabes? são mais do que juntas,
quantas ondas ha no mar.

Pois, quando espalhas bonanças
sobre o temporal desfeito,
Não vês que mares amansas?
quantos mares no meu peito!?

Só eu sei vêr e d'ha quanto!...
é talvez de os contemplar
em prismas feitos de pranto,
quantos ceus no teu olhar!...

Fernando Caldeira.

BI-SEMANARIO HISTORICO

SETEMBRO—4

569—Alboino, com um exercito composto de lombardos, gepidos e bulgaros, apossou-se de Milão e fundou o reino dos lombardos, que durou 4 seculos e foi destruido por Carlos Magno.
1476—Abdicação de Romulo Augustulo, imperador de Roma: com elle acabou este imperio, já derrotado pelos barbaros.
1479—Ajustam se pazes entre D. Fernando o Catholico e D. Affonso V de Portugal.
1833—As tropas liberaes do Porto, executam nova sortida sobre Villa do Conde, fazendo prisioneiros grande numero de milicianos da villa.
1887—Fallece *Antonio Augusto d'Aguiar*, chimico de primeira ordem, professor dos mais distinctos pela sua vasta illustração, parlamentar proeminente, estadista de primeira plana e escriptor consummado. Foi o creador das escolas profissionaes e o iniciador dos cursos industriaes e commerciaes de Lisboa e Porto.

—5—

1507—Affonso de Albuquerque toma e queima a cidade de Mascate no reino de Ormuz.
1816—Combate entre uma pequena força da divisão portugueza de Montevideo e os insurgentes de Artigas.
1839—E' reorganisado o batalhão nacional de artilheiros de posição da ilha Terceira.

—6—

1492—A pequena esquadrilha de Christovam Colombo, chegou neste dia ás Canarias.
1812—Batalha de Moskowa ou de Barodino, na Russia, em que tomou parte a legião portugueza.
1833—Sitio de Lagos, pelas guerrilhas.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Na administração do concelho de Arganil foi aberto concurso para provimento do logar de amanuense.

Reuniu se no domingo a assembleia geral da Associação dos Artistas, sendo nomeada uma commissão de inquerito ao estado financeiro da mesma.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.
Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.
Rua Ferreira Borges, 155
COIMBRA

ANNUNCIOS

LOJA DO MINHO

Deposito dos legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.
Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA RUA DO CEGO, 17—COIMBRA

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A **VELOUTINE** Pó de Arroz especial preparado com Bismuth HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900

CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

VENDA DE PROPRIEDADES RUSTICAS

Junto da villa de Tentugal e Lamarosa

No dia 14 do proximo mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, vender-se-hão em PRAÇA PARTICULAR, convindo o preço, á porta do estabelecimento do ill.mo sr. Manoel Rodrigues Pontes, na Villa de Tentugal, as propriedades em seguida indicadas:

CAMPO DE TENTUGAL

1 Cinco aguilhadas na Cabreira.
2 Duas aguilhadas no Trambulhão.
3 Tres aguilhadas no Martim Ferreira.
4 Quatro e meia aguilhadas no Martim Ferreira.
5 Seis aguilhadas nas Forcadas.
6 Seis aguilhadas no Padrão.
7 Seis aguilhadas na Malhôa.
8 Quatro aguilhadas no Padrão.
9 Nove e meia aguilhadas na Aljariça.
10 Tres e meia aguilhadas na Palhuça.
11—Vinte aguilhadas na Malhôa
12 Duas aguilhadas no Poço Longo, na Malhôa.
13 Cinco aguilhadas nos Cabeceiros.

MONTE DE TENTUGAL

14 Uma terra lavradia e oliveiras denominada o VALLE ESCURO, no sitio do Valle Escuro e Fonte Quente, muito proximo da Villa de Tentugal.
15 Uma terra com oliveiras no sitio do Porto, freguezia das Meãs.

LAMAROSA

16 Uma terra com 15 oliveiras nas Louriças, freguezia da Lamarosa.

Das propriedades n.os 1 a 5 e 16 é actual rendeiro Joaquim dos Santos, de Ardazubre.

Das propriedades n.os 6 a 11 é rendeiro José Branco, da Murraçã.

Das propriedades n.os 13 e 15 é rendeiro Caetano Lopo, das Meãs.

As propriedades são vendidas em grupos ou separadas.

Para a venda da propriedade o VALLE ESCURO acceitam-se as propostas para lotes.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Leilão e venda de penhores

A casa penhorista de Justiniano Rosa d'Almeida & Filho sita na Praça do Commercio n.os 34 e 35 previne os srs. mutuarios, cujos penhores tenham mais de 3 mezes de debito a que venham renovar os seus contractos.

Mais previne os srs. mutuarios a que vae fazer leilão de todos os objectos que devam mais de tres mezes de juros.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

A B C DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Arrendamento

Arrenda-se a casa de residencia da Quinta do Espinheiro, junto ás Sete Fontes, em Ceilas. Esta reformada de novo e tem boas accomodações e excellentes vistas e num dos sitios mais pittorescos.

Tambem se arrenda uma casa, nesta cidade, na rua de Camara Pestana, e ambos os predios pertencem a D. Maria José Soares d'Albergaria, de Ceilas.

Para ver e tractar em casa da proprietaria em Ceilas, ou do procurador João Marques Mosca, nesta cidade.

Pintor e dourador

Silva Moutinho

Rua das Sollas 15—Coimbra

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na porvincia.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

Numero 4·828 SABBADO 6 DE SETEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.ºs 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

A ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Do periodo de confusão em que os falsificadores lançaram as auctoridades sanitarias e da desorientação em que tudo cahiu a esse proposito, me cê da indifferença e ignorancia com que ordinariamente marcham as cousas da nossa terra, estão sahindo curiosos acontecimentos.

A imprensa relata, em termos que vamos reproduzir, o caso de embaraços levantados ao commercio do pão e á industria farineira pelo sub-delegado de saúde de Guimarães, alias animado do melhor desejo de providenciar com energia e segurança contra os abusos de que o consummidor anda sendo victima.

O referido sub-delegado, encontrando um lote de farinhas que pelo aspecto lhe não pareceram genuinas de trigo, ou, emfim, nas condições de serem expostas á venda, ordenou que esse lote de farinhas fosse sellado, não podendo ser distribuidas ao publico taes farinhas, sem que primeiro uma certidão de analyse feita no laboratorio da camara municipal do Porto as désse por boas. Até aqui não iria mal; mas assegura-se que sua ex.ª generalisou esta sua determinação a todas as farinhas que forem recebidas em Guimarães, o que importa graves embaraços a todos os commerciantes de farinhas e fabricas de moagem que habitualmente abastecem o consumo d'aquella cidade.

Segundo esta determinação, não póde ser despachado um wagon de farinha, um lote de 30, de 20, de 10, de 3 saccas de farinha, sem que esse wagon ou esse lote seja acompanhado de uma certidão de que tal farinha foi analysada no laboratorio municipal do Porto e está em condições de poder ser fornecida ao publico por não conter adulteração.

Ora comprehende-se que isto não póde ser assim, nem ha nada que o determine, nem é exequivel, e por outro lado estabelece a prevenção geral de que toda a farinha é falsificada, excepto a que é acompanhada de certidão de analyse que atteste a sua pureza.

O embaraço é tanto maior quanto os commerciantes e industriaes que costumam fornecer de farinhas Guimarães, não sabem para onde recorrer nem perante quem hão de formular as suas reclamações, desconhecendo, se é perante o Mercado Central, na sua secção da fiscalisação das farinhas, se perante a repartição de saude e hygiene, se perante a inspecção geral dos serviços sanitarios que hão de levar este assumpto. Seja para onde fôr e perante quem fôr, o certo é que estes factos e outros analogos que por ventura não vieram ainda a publico, desnorteiam toda a gente, enchem de prevenções e de sustos o consumidor, e de mais embaraços e transtornos ainda os commerciantes e industriaes da moagem, não sabendo uns e outros o que hão de fazer.

Não é certo, então, que este estado de cousas precisa de ser idoneamente remediado?

Mas outro resultado ainda, que imprevistamente surge:

A invasão do pão hespanhol pela nossa raia está-se fazendo com o incremento mais assustador andando empregadas centenares de pessoas na conducção do pão hespanhol, e estando em risco de fechar as padarias das povoações raianas. Em Monsão, Melgaço, Caminha, etc., corre como seguro que as padarias se não aguentam com esta concorrencia formidavel, soffrendo com isto o commercio, a industria e a agricultura nacionaes, que nos seus legitimos interesses são rudemente defraudados.

E póde parecer que é coisa de pouca consideração a industria local das pequenas terras fronteiriças, e que são insignificantes os prejuizos com que a concorrencia hespanhola, sómente nas localidades convisinhas da raia, se reflecte na economia nacional.

Puro engano. Em economia politica, a multiplicidade dos effeitos de factos na apparencia sem valor, merece que se medite bem cada um destes factos.

Urge atalhar ao mal, pelo justo restabelecimento dos creditos de quem o mereça.

Tuberculose

Decididamente, ninguem, absolutamente ninguem, é tão prompto em forjar de um dia para o outro regulamentos e mais regulamentos do que o illustre sr. Hintze Ribeiro.

Sua ex.ª por certo tem as gavetas pejadas desses notaveis documentos que o hão de guindar ás culminancias da gloria, porque quando menos se espera, lá surgem as amplas columnas da folha official recheiadas de artigos succulentos de um novo e pomposo regulamento.

Agora, tocou a vez aos serviços da Prophylaxia da Tuberculose e lá vem já no «Diario do Governo» de 4 do corrente, publicado o diploma regulamentando estes serviços.

Oxalá que desta vez, seja este regulamento posto em execução com todo o rigor, e que a pratica demonstre que elle é altamente proficuo contra a terrivel enfermidade.

As principaes disposições deste regulamento são:

Todo o clinico fica obrigado a participar qualquer caso de tuberculose que encontre devendo especialisar-se se ella é ou não aberta, isto é, se é ou não acompanhada de eliminação de productos capazes de propagar a doença, devendo no caso affirmativo tomarem medidas preventivas, ao cumprimento das quaes ficam obrigados o doente e os seus familiares.

Em caso de tuberculose aberta e sempre em caso de tuberculose pulmonar, é obrigatoria a desinfecção, quando o enfermo mude de residencia e venha a fallecer em hoteis, hospedarias ou estabelecimentos similares, ou desde que morra, mude de quarto ou deixe de ser hospedado.

Em casos de qualquer tuberculose, o respectivo dono é obrigado a requisitar a desinfecção, ficando responsavel pelos cuidados da separação dos objectos de uso do doente, assim como pelo cumprimento das instrucções hygienicas que lhe sejam prescriptas.

Esta disposição é extensiva aos directores dos collegios, asylos, recolhimentos e estabelecimentos analogos.

A auctoridade sanitaria prohibirá e obstará a que se empreguem tuberculosos nos estabelecimentos de generos alimenticios, fabricas, escriptorios, etc.

Os governadores civis ficam auctorisados, sob approvação superior, a promulgarem editaes de theor semelhante ao que vigora para Lisboa, relativo á cuspinheira.

A inspecção geral dos serviços fará proceder ao censo dos tuberculosos existentes no reino, referido a 1 de janeiro de 1903.

Esgotos de Coimbra

Pedem-nos para perguntar a quem possa responder quando proseguirão os trabalhos dos esgotos desta cidade ha tantos mezes suspensos.

A pergunta ahi fica, mas é provavel que não saibam responder.

São passados já dois mezes do actual anno economico e os melhores para estes trabalhos, sem que haja signal de taes obras.

Para que serve então a dotação que se fez para ellas?

Ministro das obras publicas

No comboio mixto da manhã, passou hontem pela estação de Coimbra B com destino a Lisboa, sua ex.ª o sr. conselheiro Vargas.

A' *gare* d'aquella estação foram comprimentar o illustre titular das obras publicas, o sr. governador civil, administrador do concelho, director da eschola agricola, e... julgamos que mais ninguem.

Recepção fria!...

Houve o foguetorio indispensavel e talvez o vivorio do estylo.

E agora, depois do facto consummado, em que já não pode haver esperança na fallada e auspiciosa visita de sua ex.ª á *Lusa Athenas*, digão-nos lá francamente se esta terra de Coimbra está ou não malfadada e se todos os ministros não fogem della a sete pés e a não odeiam.

Provem o contrario se são capazes!

CONSELHEIRO FERREIRA DE ALMEIDA

Ha dois dias pelo menos que de instante para instante se aguardava com anciedade e profundo susto os telegrammas vindos de Livorno.

Hontem porém de madrugada, o telegrapho no seu habitual e rude laconismo, communicava a desoladora noticia do passamento deste distincto official da armada, deste portuguez illustre, duma energia rara, excepcional

Finou-se finalmente este lucidissimo espirito, depois de cruciantes soffrimentos e de uma prolongada agonia, tendo mantido quasi até as ultimas horas a maior presença de espirito, aguardando a morte com rara e impressionante coragem.

E' cêdo, muito cêdo ainda, para se fazer já a critica da sua obra politica, e se apreciarem as suas qualidades, ou discutirem os seus defeitos pessoaes.

Mais tarde, a historia com serena imparcialidade, e com o respeito devido aos mortos e tambem á justiça para com os vivos, se encarregará de fazer a biographia deste illustre e prestante cidadão.

Paz á sua alma e sentidissimos pezames á desolada familia do extincto.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Partiu para a Figueira da Foz com a sua ex.ma familia, o nosso presado amigo sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira, digno solicitador nesta comarca.

No comboio correio da noite de hontem partiu com sua ex.ma esposa para Alcochete, o nosso querido amigo Francisco Maria de Sousa Nazareth, muito digno vereador da camara municipal

Estão veraneando na sua aprasivel vivenda em Sandelgas os nossos dedicados amigos Bento Alberto Pereira de Carvalho e seus estremosos filhos, dr. Bento Augusto de Carvalho e dr. José Alberto de Carvalho com sua ex.ma familia.

Partiu hontem para a Figueira da Foz com sua ex.ma esposa, o distincto clinico dr. José Nazareth.

E' por estes dias esperado nesta cidade com sua ex.ma esposa, vindos de Mondariz, o nosso presado amigo sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Está na sua casa de Montemor, o sr. D. João de Alarcão.

Saiu para as Caldas da Felgueira, o sr. Domingos da Silva Moutinho, acreditado industrial desta cidade.

O KAOLIM

Como os nossos leitores terão visto, pela leitura dos jornaes, tratando a questão da falsificação de farinhas, muitas vezes se emprega o termo kaolim e se diz que na falsificação entra barro.

Como alguns de nossos leitores poderão ignorar o que seja o kaolim, ou que analogia terá com barro, vamos dar-lhes breve conhecimento deste corpo.

Ha na natureza uma massa terrosa, que todos conhecem com o nome de barro, que na geologia se denomina argilla e é chimicamente composto, no seu estado extreme, de silica ou acido silicico e de alumina, constituindo um *silicato de alumina hydratado*.

Pois o kaolim é um barro, uma argilla, um silicato de alumina quasi puro, que apparece na natureza com aspecto de terra sêcca branca, ou levemente córada de encarnado ou amarello, tendo de mistura grãos de quartzo e de mica.

E' com o kaolim que se faz a louça de porcellana, e foram os chins e indios os primeiros povos que aproveitaram este precioso barro para as suas louças e obras d'arte.

De duas palavras chinas, que significam alta collina, se tira a palavra kaolim, recordando os logares em que os chins o colhem, e por muito tempo se julgou de lá privativo: mas actualmente é explorado em muitos paizes; em Portugal é na fabrica de louça de porcellana da Vista Alegre, perto de Aveiro, que se emprega o kaolim, que ultimamente tão celebre se tornou na falsificação das farinhas.

O kaolim, bem como os sulfatos de cobre e de baryta, e o gêsso, substancias venenosas que a avidez do lucro algumas vezes tem aconselhado, para dar melhor aspecto ao pão, são facilmente descobertos pela analyse e severamente punido esse emprego.

M. RODRIGUEO DE MORAES

(Da *Gazeta das Aldeias*)

Devem chegar amanhã a Coimbra vindos de Lisboa em motocycletes Werner, os srs. Carlos Viegas, Carlos Mello e Gomes Leite. O percurso é o seguinte: Villa Franca, Carregado, Azambuja, Caldas, Alcobaça, Leiria, Pombal, Condeixa e Coimbra.

A Salamanca

Feira annual e grandes touradas em Salamanca nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente.

Bilhetes de ida e volta por preços muito reduzidos validos para ida de 7 a 23 de Setembro e volta 9 a 25.

Estes prazos de validade permittem aos passageiros poder assistir ás grandes corridas de touros em Valladolid nos dias 19, 20, 21 e 22 de setembro tomando para isso em Salamanca bilhetes especiaes de ida e volta.

Preços dos bilhetes da Figueira a Salamanca, ida e volta: 1.ª classe, 6$060; 2.ª, 4$340 e 3.ª, 3$020 reis.

Haverá tambem um comboio especial no dia 12, com regresso em 14.

Preços da Figueira, ida e volta: 1.ª classe, 4$860; 2.ª, 2$540; 3.ª, 1$970 reis.

FESTIVIDADE

Amanhã e na segunda feira realiza se em S. Silvestre a festa do Santissimo Sacramento.

Amanhã, de manhã, missa solemne a grande instrumental, prégando ao Evangelho o reverendo prior da freguezia, Fernando Velloso; e de tarde *Te Deum*, e sermão pelo reverendo prior de Souzellas, sr. José Pinto Machado, e procissão, que sairá da egreja matriz, acompanhada pela philarmonica *Taveirense*.

A egreja esta sendo ornamentada pelo habil armador, sr. Candido Sant'Anna.

Na segunda feira haverá danças populares, corridas de frangos, mastro de cocagne, etc.

Hoje será queimado um vistoso fogo de artificio.

E' do presado e esclarecido collega do norte *A Provincia* o esplendido artigo que hoje inserimos no logar de honra do nosso jornal.

A doutrina sã que se expõe nesse primoroso artigo e as considerações sensatas que nelle se adduzem, são indubitavelmente justas e verdadeiras; concordamos em absoluto com ellas, tanto mais que nos consta que em duas povoações deste districto, já alguns embaraços teem sido levantados ao commercio do pão e a industria farineira, pelos respectivos sub delegados de saude, apesar da sua manifesta boa vontade de cumprirem com prudencia e ao mesmo tempo com energia os deveres do seu cargo.

Urge, pois, estudar bem o assumpto e providenciar quanto antes, a fim de que a par da execução da lei e do rigorismo na inspecção e fiscalisação dos generos alimenticios, o commercio e a industria se exerçam, séria, digna e honradamente, sem peias nem obstaculos.

Pelo sr. director das obras publicas deste districto, foi ordenado que com urgencia se procedesse ao levantamento da planta do terreno do Penedo da Saudade, onde se tenciona edificar o novo hospital.

Serviço telegrapho-postal

Regressaram de Lisboa os 2.os aspirantes da estação telegrapho postal de Coimbra, srs. Antonio Marques Mecco Junior e Annibal das Neves Coelho, que tinham ido para ali fazer serviço na estação telegraphica central.

A'manhã deve regressar tambem o 2.º aspirante sr. Joaquim Nunes da Silva.

O aspirante sr. Viriato da Costa Condeixa foi mandado fazer serviço na estação da Figueira da Foz até 30 do corrente.

O aspirante sr. Ruben Dias da Conceição foi mandado continuar em commissão de serviço na estação de Obidos até 15 do corrente.

O serviço telegraphico na estação desta cidade continua a ser feito com morosidade por falta de pessoal.

Tourada

Na proxima segunda feira realisa se no Colyseu Figueirense a 3.ª tourada desta epocha.

Cavalleiros: Manuel Casimiro d'Almeida e Fernando Ricardo Pereira.

Espada: Emilio Torres, *Bombita* com a sua *cuadrilla*.

Bandarilheiros: Raphael Peixinho, Torres Branco, Thomaz da Rocha e Francisco Xavier.

Por carta particular recebida ha dias do nosso dedicado amigo e distincto official capitão do ultramar José Coelho Correia da Cruz, sabemos que toda a officialidade expedicionaria e praças de pret, chegaram de boa saude a Lourenço Marques, tendo feito esplendida viagem á excepção de quando dobraram o cabo da Boa Esperança, onde o mar estava enfurecidissimo, ao ponto das vagas lamberem com frequencia e por completo o amplo convez do *Zaire*.

Informa-nos mais o distincto official Cruz, que sem duvida devido ás esplendidas condicções do magnifico barco, e sobretudo á muita pericia, energia e coragem do distincto capitão do *Zaire*, se não deu algum desastre, muito para lamentar.

Rejubilamo nos por este facto, e fazemos sinceros votos pela constante saude e gloria futura de todos os expedicionarios.

Reuniu-se o tribunal commercial desta comarca na quinta feira, sob a presidencia do juiz substituto sr. Cunha Vaz, resolvendo abrir fallencia ao negociante de mercearia sr. Patricio da Silva Costa.

Felicitamos o nosso presado collega *Jornal de Penacova* pelo seu primeiro anniversario.

Angela Pinto tem tanto de boa actriz como de irrequieta e intoleravel para qualquer emprezario.

Foi de Lisboa para o Rio de Janeiro fazendo parte da companhia do actor Taveira.

Numa das noites de espectaculo que ali deram armou-se um tal conflicto no palco entre ella e Thereza Mattos, que o escandalo assumiu proporções terriveis.

As duas soccaram-se e arrepelaram se fortemente.

Surgiram logo partidarios d'ambas ellas, desorganisando se por isto a companhia. Uns, a maior parte, ficaram com Taveira e Thereza Mattos, e outros acompanharam, uns tres ou quatro, a irrequieta Angela Pinto, que teve de ir trabalhar para outra companhia.

Ministro da guerra

O *Commercio de Vizeu* referindo-se á chegada ali do sr. Pimentel Pinto, publica um artigo de truz encimado pelas armas reaes!

Safa, que isto é bombastico!

Depois pelo artigo adeante chama ao sr. Pimentel Pinto o seguinte:

Notavel, proeminente, integro, energico, prudente, honrado, distincto, brilhante, illustre, denodado, valioso, nobre, prestigioso, etc., homem de *privilegiada esphera*, que *tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao paiz*, homem de *talento*, de *extraordinarias faculdades de trabalho*, crédor de *respeito e profunda admiração*, etc., etc., etc.

O grande «Festas» ao ler o artigo puxou a pera, abriu os olhos e disse para o garrido estado maior que o acompanhava:

«Ainda não é tudo.»

Decididamente estão a caçoar com o «Festas.»

Principiaram já as obras para o edificio que vae ser feito na alameda da estrada da Beira para deposito e officina dos automoveis.

A casa, que será duma construcção elegante, terá 32 metros de largura por 17 de fundo, não estando ainda resolvido se terá um ou dois andares.

Os barracões que d'ali vão ser retirados, pertencentes á 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, serão collocados ao principio da Avenida Emygdio Navarro, em frente da typographia do sr. José Monteiro Pinto Ramos, onde devem ficar até que terminem as obras do Caes, que se calcula durem ainda dois annos.

O sr. dr. Trindade Coelho está colligindo novos apontamentos e photographias de typos populares de Coimbra para a 2.ª edição do seu *In nillo tempore*.

Na secretaria da Camara Municipal deste concelho, esta patente ao publico por espaço de 15 dias, o rol de lançamento do imposto sobre cães relativo ao corrente anno civil.

O contribuinte que tiver de reclamar apresentará naquella secretaria e no respectivo praso o seu requerimento devidamente documentado.

Está aberto concurso para provimento do logar de amanuense do governo civil de Coimbra, affirmando se que vae ser dado a um trunfo politico *d'alta cathegoria rural*.

---

64 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIII

Amadeu, pois, está cheio de anciedade, ainda que Mauricio Roger, que conhecia a obra acto por acto, lhe tenha predicto que será recebida com entusiasmo.

Havia um anno que Mauricio se installara num quarto da rua de Anas e gosava vida alegre. Trabalhava? A's vezes, por capricho, como valuptuoso que era; fazia só os que estavam indicados e ainda quando os abandonava, ao primeiro accesso de aborrecimento, os seus esbocetos não careciam de encanto, fazendo mais notoria a uni a preoccupação do ardente rapaz, que é a mulher, sempre a mulher!, mas não na sua nudez completa e sem indecencia, como tratava de a reproduzir fiel e conscienciosamente, com os seus defeitos e fealdades até, os estudiosos aprendizes da arte. Pelo contrario, ao vêr os estudos de Mauricio, comprehende se que desejou esses modelos. O seu pincel libertino só apresenta a mulher meio nua, provocante, prompta para o amor.

Se chegar a ter talento pindarico tratará de reproduzir a desordem de uma scena amorosa, velando apenas um seio juvenil: será o Fragonard moderno.

Entretanto um dos grandes prazeres da arte era, para o sensual Mauricio, ver desfilar deante de si todos aquelles formosos cargos a dez francos por sessão.

Não deseja nenhuma daquellas rapariga: tornou se difficil, até ao ponto de quando se despem, tem que dissimular um gesto de desgosto ao ver os tacões tortos das botas ou os espartilhos de cretone cinzento.

O que lhe basta e satisfaz é ter a seu lado, sobre a meza de modelos o corpo nú e a carne viva. Com a palheta na mão, fala com o modelo, conta lhe historias divertidas e faz com que elle lhe refira os seus desgostos e os seus humildes amores. Quando os seus amigos o vem visitar, o que succede frequentes vezes, notam que o modelo se esconde atraz de um biombo, vestindo precipitadamente a camisa; quando, porém, o chamam, volta a apresentar-se, e fuma cigarros do Levante em amavel convivio.

Amadeu, sempre um pouco perturbado quando o modelo lhe pede lume, passa geralmente, no atelier ou em casa de Mauricio, todas as tardes dos dias de festas.

Alli costuma encontrar Arthur Papillon que prepara a sua carreira politica defendendo processos por delictos de imprensa.

Ainda que no fundo é um liberal muito moderado, aquelle moço de correctas suissas defende os barbudos mais republicanos, se o que elle faz merece o nome de defeza, pois o certo é que, mercê dos violentos ataques contra o governo que o advogado introduz sempre nos seus discursos, os accusados costumam ser mimoseados com o maximo da pena; sendo mais raro ainda que os mesmos condemnados fiquem contentissimos com o seu defensor, pois entre os irreconciliaveis, uma condemnação politica é um titulo da gloria muito sollicitado e por outra parte muito facil de obter.

Estão convencidos de que os tempos se approximam e de que vão derribar o Imperio, sem pensar, oh! em que para isto seriam precisos um milhão e duzentas mil bayonetas allemãs.

(*Continua*)

OS TEUS BEIJOS

A ALBERTO TORRES

Num cofre d'oiro, um cofre primoroso,
Fui eu guardando os beijos que me déste,
Como se guarda uma canção celeste
No bandolim romantico, nervoso...

Guardei-os, como quem guarda num viveiro,
Entre lyrios e aromas e arreboes,
—Trovadores de Abril!—uns rouxinoes
Que cantem ao luar o amor primeiro...

E agora, minha Flor, quando me deito,
Os beijos que me déste, dia a dia,
Numa extranha e suavissima harmonia
Sinto-os cantar, cantar, dentro do peito!

CARLOS DE LEMOS.

PEROLA D'ALDEIA

Ella, a adoravel Maria, a encantadora aldeana de labios carminados, d'olhos e cabellos negros, que vivia só na sua pobre cabana, estava sentada sobre um rochedo da praia e o seu olhar perdia-se na immensidade do mar, como se quizesse profundar-lhe os mysterios.

Porém, o pensamento da pobre rapariga estava bem longe do oceano; estava no cemiterio da aldeia, onde ia todos os dias orar por alma dos queridos mortos, que tanto a amaram na terra!

Ella pensava nesse momento: que seria mais feliz se estivesse lá no ceu junto delles, do que só, sem um ente amigo neste valle de lagrimas.

Lembrava se com saudade dos dôces beijos que lhe dava a santa mãe que Deus lhe levou, e das caricias do bondoso pae que Deus quiz para si.

Dos seus formosos olhos manavam lagrimas que lhe cahiam sobre as pequeninas mãos, qual rocio d'alvorada cahindo sobre as perfumadas flôres.

A noite já vinha cobrindo com o seu negro manto o azul do céo, e Maria permanecia ainda sentada sobre o rochedo, pensando nos seus mortos bem amados.

De repente a briza que até ali fôra suave tornou-se agreste.

Maria resolveu-se emfim a deixar o rochedo e a regressar á sua pobre cabana.

Caminhava vagarosamente, entregue ainda aos seus tristes pensamentos.

Subitamente parou; aos seus ouvidos tinha chegado o som de gemidos.

Olhou em redor, e viu muito proximo della, estendido á beira da estrada, um pobre velho que parecia prestes a exhalar o ultimo suspiro.

Acercou-se delle e com voz meiga perguntou-lhe:—O que tem?

O desventurado velho ao som daquella voz, que mais parecia o cantico dum anjo, e ao contacto d'aquellas mãos frescas que lhe tinham apertado as suas tão descarnadas, descerrou os olhos e disse: — Tenho... fome!

Maria ajudou a erguer o desgraçado e amparando-o fe-lo caminhar para a sua cabana, que ficava perto. Ali deu lhe do seu pão e cedeu-lhe a enxerga.

—Que ella no dia seguinte arranjaria outra cama... das folhas seccas que cahiam das arvores! disse.

Essa noite dormi-la-ha deitado no sólo; mas o pobre velhinho não sentirá frio nem nunca mais terá fome!.....

Maria continuou a ir todos os dias ao cemiterio, orar sobre as sepulturas dos seus mortos. Porém; não vae só!

Acompanha-a o velhinho com quem reparte o seu pão

Agora já não deseja partilhar dos mortos os gosos do céo, nem se julga infeliz, pois encontrou na terra um ente amigo, de quem a caridade fez um irmão!

GABRIELLA D'ALMEIDA.

Na India ingleza foram mortas pelas feras durante o anno de 1901, 3:522 pessoas, e pela mordedura de cobras 22:537. O numero de cobras mortas foi de 70:093 e de feras 14:301.

Festa em Lorvão

Realisou-se com muito esplendor a festa em Lorvão no domingo ultimo.

A missa do maestro Casimiro, foi executada a grande instrumental sob a regencia do sr. Paes, habil mestre da philarmonica *Boa União*.

A procissão ia extensa e com muita ordem.

No mesmo dia foi queimado um vistoso fogo d'artificio.

A concorrencia á referida povoação naquelle dia foi muito numerosa.

A philarmonica *Boa União*, acompanhada por muito povo, foi cumprimentar o rev.º arcipreste, a quem se deve o brilhantismo d'aquella festividade.

Dizem de Meliapor que tem apparecido ali uma especie de orangotangos, que roubam creanças e as devoram depois de se terem refugiado nas florestas.

Se a noticia é verdadeira não ha nada mais certo.

A *icerya purchasi* continua a manifestar se com grande intensidade em alguns jardins e quintaes desta cidade, principalmente no jardim Botanico e jardim do Asylo da Infancia Desvalida.

Está na Figueira da Foz uma *troupe* d'artistas da companhia do theatro da Trindade, de Lisboa, para ali dar alguns espectaculos, que principiaram hontem.

A pesca do salmão no rio Lima está quasi extincta, por se ter abusado muito da dynamite.

Só em Vianna do Castello o producto da venda desse famoso peixe regulava por 4 contos de réis annuaes.

Foi hontem celebrada uma missa na capella do cemiterio da Conchada, suffragando a alma do sr. Manuel José Vieira Braga, por este ter legado ao Asylo de Cegos e Aleijados a importancia de réis 305000.

Assistiram áquelle acto, mandado celebrar pela Camara Municipal, os asylados do mesmo estabelecimento.

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a exemplo do que fez o anno passado, vae mandar ministrar banhos do mar a duzentas creanças pobres e escrophulosas de Lisboa.

A policia de Lisboa obrigou a fecharem immediatamente nove pharmacias que eram administradas por individuos, que não tinham o curso de pharmacia e não eram diplomados.

O proximo congresso contra a tuberculose realisa-se em Coimbra, em 1904.

Consta nos ter sido dada ordem para serem remettidos para Lisboa os autos de transgressão levantados neste concelho pelo *terrivel* sub-chefe dos impostos e outros collegas.

Os referidos autos estavam para ser enviados ao poder judicial.

Serão já effeitos da nomeação do novo inspector geral dos impostos?

O quartel general foi hontem instalado no palacio das sr.as Baratas, na rua da Ilha, na parte que era occupada pelo commando da guarda fiscal, que o governo extinguiu em Coimbra.

Chegou hontem no comboio descendente da manhã, a esta cidade, o sr. conselheiro Alfredo Lecoq, director geral d'agricultura.

Sua ex.ª demorou-se algumas horas na Escola Nacional d'Agricultura, seguindo para Anadia no comboio da tarde, para examinar algumas questões relativas á escola de viticultura pratica, que ali existe e á adega social, que se vae crear.

Em Coimbra foi acompanhado pelo pessoal superior da referida Escola.

Pelo ministerio da guerra foi determinado que até o dia 5 de outubro proximo devem entrada na secretaria da guerra as declarações dos officiaes que desejem ir servir no ultramar. Depois dessa data não são admittidos mais offerecimentos.

Durante o mez de agosto findo foram requisitados no governo civil deste districto 56 passaportes, menos 12 do que em egual mez do anno anterior.

Acompanhado pelo distincto lente da faculdade de medicina e eximio operador dr Sousa Refoios, esteve nesta cidade a visitar a nossa Universidade e outros estabelecimentos de ensino, o illustre cathedratico da Universidade de Salamanca sr. dr. Manuel B. Berrueta.

BI-SEMANARIO HISTORICO

SETEMBRO—6

1848—Falleceu o marechal de Campo visconde da Serra do Pilar.

1895—Traição e massacre de que foi victima o valente capitão do exercito do reino Eduardo da Camara e a maior parte da força do seu commando, entre Forehen e Fatuneau, no districto de Timor.

—7—

1533—Nasce em Greenwich a rainha Izabel de Inglaterra.

1812—Combate de Valladolid, entre os francezes e os alliados, em que tomaram parte importante os regimentos de infanteria 3, 13, 15, 24 e caçadores 5, 8 e 9.

—8—

1808—As tropas portuguezas do Algarve occupam Palmella.

1833—Primeiro ataque dos realistas á Serra do Pilar. Combate nas posições da Aguardente, Cotovello e Serro, sendo repellidas as tropas realistas.

—9—

1438—Morre de peste, em Thomar, el-rei D. Duarte.

1826—Nasce o grão-duque de Baden, Frederico Guilherme.

1832—Segundo ataque dos realistas á Serra do Pilar. Combate nas posições da casa Amarella, Montanhas e Paranhos, sendo sempre repellidos os realistas com graves perdas.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

Alfaiateria Academica

Affonso de Barros

Acaba de chegar a esta casa o eximio Tailleur Saturnino F. Grant, exgerente da Alfaiateria Amieiro de Lisboa.

1.º annuncio

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, a cargo de Joaquim Alves de Faria, se annuncia que no dia 5 de outubro proximo, ás 11 horas da manhã, ha de ter logar á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na Praça 8 de Maio, a arrematação em hasta publica, da propriedade abaixo designada em virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de Germano Augusto Pires, solteiro, pharmaceutico, morador que foi nesta cidade:

Um predio de casas, por acabar, e quintal, na Estrada da Beira, freguezia da Sé Velha, que se compõe de loja, dois andares e eirado, construido de pedra e cal, que vae á praça pelo preço da avaliação de dois contos de reis.

São por este citados para assistirem á praça quaesquer credores incertos.

A contribuição de registo será paga por inteiro á custa do arrematante.

Coimbra 25 de agosto de 1902.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

R. Calisto.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA RUA DO CEGO, 17—COIMBRA

VENDA DE PROPRIEDADES RUSTICAS

Junto da villa de Tentugal e Lamarosa

No dia 14 do proximo mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, vender-se-hão em PRAÇA PARTICULAR, convindo o preço, á porta do estabelecimento do ill.mo sr. Manoel Rodrigues Pontes, na Villa de Tentugal, as propriedades em seguida indicadas:

CAMPO DE TENTUGAL

1 Cinco aguilhadas na Cabreira.
2 Duas aguilhadas no Trambulhão.
3 Tres aguilhadas no Martim Ferreira.
4 Quatro e meia aguilhadas no Martim Ferreira.
5 Seis aguilhadas nas Forcadas.
6 Seis aguilhadas no Padrão.
7 Seis aguilhadas na Malhôa.
8 Quatro aguilhadas no Padrão.
9 Nove e meia aguilhadas na Aljariça.
10 Tres e meia aguilhadas na Palhuça.
11—Vinte aguilhadas na Malhôa
12 Duas aguilhadas no Poço Longo, na Malhôa.
13 Cinco aguilhadas nos Cabeceiros.

MONTE DE TENTUGAL

14 Uma terra lavradia e oliveiras denominada o VALLE ESCURO, no sitio do Valle Escuro e Fonte Quente, muito proximo da Villa de Tentugal.
15 Uma terra com oliveiras no sitio do Porto, freguezia das Meãs.

LAMAROSA

16 Uma terra com 15 oliveiras nas Louriças, freguezia da Lamarosa.

Das propriedades n.os 1 a 5 e 16 é actual rendeiro Joaquim dos Santos, de Ardazubre.

Das propriedades n.os 6 a 11 é rendeiro José Branco, da Murraçã.

Das propriedades n.os 13 e 15 é rendeiro Caetano Lopo, das Meãs.

As propriedades são vendidas em grupos ou separadas.

Para a venda da propriedade o VALLE ESCURO acceitam-se as propostas para lotes.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Leilão e venda de penhores

A casa penhorista de Justiniano Rosa d'Almeida & Filho sita na Praça do Commercio n.os 34 e 35 previne os srs. mutuarios, cujos penhores tenham mais de 3 mezes de debito a que venham renovar os seus contractos.

Mais previne os srs. mutuarios a que vae fazer leilão de todos os objectos que devam mais de tres mezes de juros.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e Ditas	n.º 1 a 400 réis n.º 2 a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

Penitenciaria Central de Coimbra

ARREMATAÇÃO

No dia 15 de setembro do corrente anno pelas 10 horas da manhã e na secretaria da Penitenciaria de Coimbra, ha de ser arrematado o fornecimento de lenha e generos alimenticios para consumo da mesma Penitenciaria.

As condições dos fornecimentos podem ser vistas na secretaria todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Penitenciaria Ceutral de Coimbra 28 de agosto de 1902.

O Sub-director
João de Menezes Parreira,

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Pintor e dourador

Silva Moutinho

Rua das Sollas 15—Coimbra

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na porvincia.

Arrendamento

Arrenda-se a casa de residencia da Quinta do Espinheiro, junto ás Sete Fontes, em Cellas. Está reformada de novo e tem boas accomodações e excellentes vistas e num dos sitios mais pittorescos.

Tambem se arrenda uma casa, nesta cidade, na rua de Camara Pestana, e ambos os predios pertencem a D. Maria José Soares d'Albergaria, de Cellas.

Para ver e tractar em casa da proprietaria em Cellas, ou do procurador João Marques Mosca, nesta cidade.

Numero 4·829 QUARTA-FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇAO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

LABORATORIO MUNICIPAL E AS FALSIFICAÇÕES DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Ha muito tempo que reconhecemos a necessidade de um laboratorio chimico municipal para a analyse de qualquer genero de consumo, de cuja pureza o publico consumidor e a auctoridade sanitaria considerem como suspeito.

Sabe-se que o fim principal deste laboratorio é reconhecer facil e rapidamente pelos meios praticos mais simples as falsificações e sophisticações das substancias alimentares em geral, e em especial para reconhecer as adulterações, corrupções e avarias de todos os productos, substancias ou drogas que o homem tenha necessidade de ingerir.

Para os que sabem como a boa alimentação é um dos requesitos mais essenciaes da boa saude, a vantagem deste laboratorio é por tal forma evidente que certamente dispensa explanações; mas maior ainda será a evidencia para os que sabem como actualmente nos nossos mercados se apresentam diariamente adulteradas e sophisticadas as substancias alimentares de primeira necessidade, como são o vinho, azeite, agua ardente, pão, assucar, manteiga, café, chá, leite, etc, etc. não fallando na putrefacção do peixe e até da carne. Para a montagem porém deste laboratorio é preciso mais alguma cousa do que a boa vontade de qualquer vereação municipal, e dos intencionaes, patrioticos e bem architetados artigos de alguns distintos jornalistas cá da terra, quando *lembram* á Camara a necessidade de estabelecer um laboratorio municipal. Para montar o laboratorio é preciso principalmente dinheiro, muito dinheiro, e boa vontade das restantes auctoridades para que depois delle montado prestem o devido auxilio que lhe é indespensavel para a util, boa e regular applicação pratica do resultado dos serviços por elle prestados.

De que servirá, por exemplo, que no laboratorio se verifique que a manteiga de vacca vendida pelo merceeiro *A* ou *B* tem em mistura a terça ou quarta parte de banha de porco ou de sebo, se o encarregado de mandar o auto para juizo for o administrador do concelho ou delegado de saude que precise do voto ou votos desse merceeiro? Certamente que neste caso o auto do resultado da analyse ficará archivado e sem valor nas gavetas dos chefes das respectivas repartições.

Haja vista o que se tem passado sobre as execuções dos remissos ao pagamento dos impostos municipaes, braçal, etc., e o que hade acontecer se ao tempo ainda vigorar o disposto no art. 15.º do novo regulamento dos serviços de inspecção e fiscalisação dos generos alimenticios de 23 de agosto passado.

Alem disso, o publico parece que está descrente da utilidade desse laboratorio por não lhe reconhecer na pratica a garantia do seu sacrificio pecuniario, e os *tutores ou dirigentes* do povo não teem tido o criterio preciso para lhe mostrar que elle se engana e que labora em erro nos seus conceitos; antes pelo contrario lhe alimenta essa descrença, diariamente, mostrando-lhe com *exemplos* que as leis e regulamentos só se fazem para ficar no papel, sem applicação nem execução. Dahi resulta que quem mais devia importar-se com estas momentosas questões de salubridade publica não lhe dá grande importancia deixando-se envenenar lentamente e a tal ponto, que já ha dias um illustre escriptor portuense disse a respeito das *mixordias* que esta questão estava morta; pois que nem denunciando um attentado á existencia de cada um mostrando-se á evidencia o resultado das analyses chimicas, quasi todas ellas revelatoras de graves fraudes e falsificações praticadas nos generos analysados; nem tendo a avolumar-lhe o relevo as conclamações vigorosas da imprensa se conseguiu mover auctoridades e população a um rispido procedimento de castigo, nem a um efficaz systema de defeza!

Evidentemente a questão está morta, e o povo tem os *totores* que merece.

O povo porém não morre: mata-se ou deixa-se assassinar lentamente!

Explica-se isto pela protecção que se dá aos *mixordeiros* e aos prevericadores, por meio do desleixo das differentes auctoridades.

Ha annos a esta parte que se apontam a dedo os *altos* e *baixos* falsificadores de generos alimenticios; vejam porem se algum delles já deu entrada na cadeia sob a alçada de uma condemnação exemplar? Nem um foi condemnado; nem um apenas será condemnado como merece. Pois, se até, segundo dizem, houve agora seria discussão entre os membros do governo, sobre se deviam ou não inserir no novo regulamento contra os mixordeiros envenenadores as disposições dos artigos 251 e 456 ou a disposição do artigo 353 do Codigo Penal, prevalescendo afinal, para *Inglez ver*, a disposição daquelles primeiros artigos por ser mais benevola!

Depois de tanta celeuma e de tanto barulho, sahiu um regulamento que nada regula *nem mette medo*.

E' o caso de se dizer: muita parra e pouca uva!

Muito ha que dizer sobre este e outros assumptos de interesse geral, em que podiamos demonstrar que a morbida brandura dos nossos costumes conserva o povo do nosso paiz num censuravel atrazo de conhecimentos uteis ao seu proprio bem estar, e o despreso que elle tem pela sua saude, transformando d'aqui a pouco a nossa patria de heroes e valentes num paiz de invalidos e somnambulos.

Por hoje concluimos, parecendo-nos que a par da boa vontade de todos, a montagem desse tão falado quanto util e desejado laboratorio chimico municipal de Coimbra deve ser á custa do governo, pelo ministerio do reino, e entregue depois á camara com a obrigação desta o custear e administrar, podendo dar ao governo uma percentagem do seu rendimento liquido, proveniente das analyses que forem pagas, á similhança do que se faz com a instrucção primaria, com a tuberculose, hospital de S. José, etc.

Só assim se poderá tornar em um *facto* o que de outro modo não passará de um *desejo*.

E parece-nos tambem que deve ser neste sentido que os illustres jornalistas e patriotas desta cidade, devem fazer a sua propaganda e reclamações relativas ao laboratorio municipal.

INGRATIDÃO

O illustre «*Festas*» lá passou no sabbado á tarde para Lisboa, tendo assistido a uma boa data de jantares que se deram em sua honra por varias terras da Beira Alta.

Jantares e discursos foi do que elle tractou, porque as manobras não serviram para mais do que pretexto para a festança.

Logo que o comboio em que elle ia partiu da estação de Coimbra, o «*Festas*» deu ordem para estenderem á portinhola da carruagem o numero do *Commercio de Vizeu* em que lhe chamam: *notavel, proeminente, integro, energico, honrado, distincto, brilhante, illustre, nobre, prestigioso, extraordinario, denodado, etc., etc., etc.*

Queria que os de Coimbra vissem bem a justiça que faziam ás suas poderosissimas faculdades, que o tornam um dos homens que mais serviços tem prestado ao paiz.

Não contente com a ordem que deu ia o «*Festas*» como que recitando esse famoso trecho do *Commercio*, e ao perder de vista a nossa Coimbra, houve quem visse o «*Festas*» fazer figas e cruzes.

Tal é a vontade que elle tem a esta cidade, por nunca o ter convidado para uma festança em sua honra.

Ingrata terra não possuirás meus ossos!

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

No proximo dia 12 do corrente passa o anniversario natalicio do nosso presado e sympathico amigo sr. Jorge Frederico de Lacerda.

Muitos parabens.

Sua ex.ª rev.ma o sr. D. Antonio Sebastião Valente, patriarcha das Indias, celebrou no domingo missa na capella da quinta de S. Jorge proximo desta cidade, tendo já daqui partido para os Cucos.

A lei do sello

A imprensa, sem distincção de côr politica, tem-se referido ás muitas duvidas e desharmonias que se notam na lei do sello e respectivo regulamento.

Ha completa contradição em alguns artigos, tornando se urgente dar-lhe remedio.

Citam-se muitas duvidas encontradas já na pratica e outras deverão apparecer com o tempo.

Quem se occupou de semilhante obra estudou pouco o assumpto ou tractou delle sem o devido cuidado.

O sr. ministro da fazenda é que tem a responsabilidade de toda essa embrulhada que para ahi deu o publico.

Tanto a tabella como o regulamento e até a propria lei carecem duma prompta remodelação, do contrario tornar-se-hão inexequiveis muitas das disposições.

Algumas dellas chegam a parecer coisa impossivel que sahea do gabinete dum ministro.

Ora valha nos Deus a todos, sr. Mattoso dos Santos!

Sua ex.ª, dizem as folhas, vae para o Bussaco occupar-se de varios diplomas que hão de ser publicados brevemente.

Oxalá que os bons ares e as boas aguas daquella formosa matta lhes façam produzir trabalho mais perfeito.

Com a bocca na botija!

Ante-hontem á noite, pouco antes da partida do comboio *tramway* da Figueira para Coimbra, deu-se na estação daquella cidade uma scena interessante em que foi protogonista um atrevido gatuno, todo janota, de bigode bem retrocido e collarinho alto, á moda, fingindo ser pessoa de bem.

A gente era muita e acotovelava-se ás entradas das carruagens a disputar logares.

Aproveitando a escuridão que havia numa carruagem de 2.ª classe, ampla, sem compartimentos divididos, o tal figurão, collocado na plataforma, ia dando o seu puxão ás cadeias dos relogios e vendo quaes os passageiros que se apresentavam em melhores condições para lhes serem limpas as algibeiras.

Coube a sorte ao cocheiro desta cidade Ernesto da Silva, morador na rua das Sollas, que vestia jaqueta, tendo o bolso de dentro bem visivel.

O larapio, com o seu collarinho á janota e o seu bigode bem retrocido, colloca-se lhe deante rodeado de muita gente; põe um braço á altura de esconder a manobra do outro, e vae mettendo a mão na algibeira de Ernesto da Silva.

Este percebendo o jogo, calou-se muito bem calado, deixando cahir o homem na ratoeira. Ao fim de tres ou quatro mi-

nutos a carteira sahia do bolso do Silva, que nesta altura descarrega no gatuno um tremendo socco que lhe amaxucou as ventas e o collarinho.

«Ponha para aqui a carteira que me roubou, seu ladrão. Quero-a já aqui.

E ao mesmo tempo ia molhando a sopa continuando a amarrotar o collarinho do larapio. Este logo que foi descoberto, deixou-se cahir e fingindo um ataque nervoso, não fazia senão gritar e estrebuxar. Era um dó vel-o, coitadinho!

Dentro da carruagem estabeleceu se uma grande confusão e um burburinho terrivel. Todos os passageiros se achavam indignados com o gatuno e eram de opinião que lhe dessem ali mesmo o devido castigo, porque não tardaria em andar á solta no uso da *sua profissão*.

Se bem o diziam, melhor o iam fazendo, porque continuavam a amarrotar-lhe o collarinho alto e lustroso, vendo se já no rosto do larapio, coitadinho, umas escoriações resultantes das *festas* com que o iam mimoseando.

O ataque nervoso continuava. Os gritos e movimentos do gatuno confrangiam os corações mais empedernidos. Era uma scena terrivel de que o figurão do collarinho alto e bigode retrocido, era victima.

No meio daquelle estrebuxamento, o larapio foi pondo a carteira debaixo de si, onde foi encontrada.

O homem não ficaria muito bem servido com a *massa* que ella continha, mas sempre seria melhor do que ser apanhado com a bocca na botija.

Appareceram dois policias que tomaram conta do homem, que é desconhecido.

Quando o larapio viu chegar os policias, tinha o ataque acabado. Ao vel-os, sahiu se com esta:

«*Que cela?!*»

Foram estas as unicas palavras que elle proferiu, seguindo depois a caminho da esquadra.

Coitado!

Está aberto concurso por 30 dias para provimento do logar de amanuense da administração do concelho da Louzã, com o vencimento annual de 120$000 reis.

---

8 de Setembro

Apesar do tempo agreste e com ameaças de chuva, nem por isso deixou a cidade de despovoar-se ante-hontem. Pode calcular-se em 2:000 pessoas que foram no sabbado, domingo e segunda feira de Coimbra para a Figueira.

Coimbra parecia uma grande aldeia deshabitada, e na Figueira não se via senão gente daqui por toda a parte.

E' o dia em que a população desta cidade se acha mais reduzida, e aquelle tambem em que aqui vem menos gente das povoações ruraes.

Na Figueira tiveram na segunda feira á noite de organisar dois comboios, ambos com grande numero de carruagens, que vinham repletas de passageiros.

O segundo comboio chegou aqui com uma hora de atrazo.

Obituario

Falleceu no dia 6 do corrente a sr.ª Julia da Saudade, mais conhecida por Julia *grande*, que ha muitos annos residia em Santa Clara, onde se entregava ao commercio de fructas.

Adoecendo na noite de 4 para 5 do corrente ali foram chamados os medicos srs. drs. Armando Gonçalves e Cruz Amante, que reunindo-se em conferencia pouco depois com o sr. dr. Luiz Rosette, foram de opinião unanime de que se tratava duma hernia umbilical estrangulada, e de que se tornava urgente operação de *Kelotomia*. Não podendo estes srs. recolhe-la na sua *Casa de Saude* em Santa Clara por falta de logar, não a desampararam com tudo, porque logo a fizeram recolher ao Hospital da Universidade e se apresentaram com ella ao clinico da enfermaria, sr. dr. Luiz Viegas, offerecendo-se ou para o auxiliar se elle a operasse, ou para qualquer delles a operar auxiliando-os aquelle senhor. O sr. dr. Luiz Viegas não acceitou nem agradeceu os serviços daquelles seus collegas e segundo nos consta pediu e instou na manhã do dia seguinte com o sr. dr. Armando Gonçalves, na qualidade de clinico interno do Hospital, para este sr. proceder á operação.

A operação realizou-se pelas 9 horas da manhã, feita por aquelle illustre clinico sr. dr. Armando Gonçalves, mas sem proveito para a operada porque existiam já zonaes notaveis de mortificação e grangrena.

A finada, que era muito bem vista naquelle bairro, teve ao seu funeral a concorrencia de quasi todos os habitantes de Santa Clara e por toda a parte era lamentada e geralmente sentida a sua morte.

O presbytero Manuel Rodrigues Guerra foi apresentado na igreja parochial de S. Lourenço de Carnide, desta diocese.

Foi acceite ao presbytero João Bembo da Fonseca a desistencia da igreja de Liceia, no concelho de Montemor-o Velho, tambem desta diocese.

A Tuberculose

Uma das disposições mais absurda e deshumanas do regulamento contra a tuberculose, é a seguinte:

«Art. 9.º—Todas as vezes que se reconhecer que nos estabelecimentos de preparação e venda de generos alimenticios assim como nas fabricas, officinas, escriptorios, hospitaes, creches e escolas se empregam pessoas atacadas de tuberculose pulmonar, a auctoridade sanitaria prohibirá e obstará a que esse emprego continue.»

Que o governo sujeitasse a uma rigorosa inspecção sanitaria os candidatos aos empregos publicos, era justo, mas tirar o pão aos tuberculosos quando elles mais precisam de ser soccorridos, só da cabeça do sr. Hintze podia ter sahido.

E depois o que se ha de fazer a esses desgraçados se elles não tiverem quem os soccorra?

Está o sr. Hintze resolvido a recebe los em sua casa?

Em cumprimento dum antigo voto, foram no domingo em romaria á capellinha de Nossa Senhora do Bécco, da freguezia de Macinhata, innumeras pessoas de Mogofores

Em eras remotas desapparecia sempre no dia 1 do mez de setembro uma pessoa de Mogofores, e por muito que fosse procurada, ninguem mais lhe punha a vista em cima. Parecia obra do diabo!

Um dia reuniram-se os povos de Mogofores e prometteram ir uma pessoa de cada familia agradecer em procissão á Virgem do Bécco se dalli ninguem mais desapparecesse. E assim tem acontecido.

E' por isso que naquelle dia os de Mogofores vão em alegre algazarra, carros embadeirados e enfeitados de verdura, em cumprimento daquelle voto.

Santas são as crenças populares!

A policia tracta de descobrir os caçadores que não possuem licença de uso e porte de armas.

E' justo que assim seja. Já tem encontrado alguns que a não tinham, os quaes teem de responder pela falta.

Ha mezes correu o boato de ter fallecido no hospital o *Parraxil*, o pobre velho que por ahi andava a servir de alvo da troça da gaiatada.

A propria imprensa noticiou a sua morte.

Pois o *Parraxil* está vivo e bem vivo e agora com melhor apparencia do que quando ahi andava ás esmolas.

Alguem o viu e lhe fallou ha dias no hospital dos Lazaros, onde está em tractamento.

Tem ali mais fartura, diz elle, mas falta-lhe a sua liberdade. Provavelmente lamenta tambem a falta da rapaziada que tanto o perseguia e arreliava.

O general boer sr. Piennar apresentou um requerimento no ministerio das obras publicas, pedindó a concessão para a construcção dum tramway electrico entre Thomar e Payalvo, sobre o leito da estrada real, que liga aquellas localidades.

A vinha do Poceirão, do sr. José Maria dos Santos, que é a maior vinha do mundo, tem a extensão de 1:000 hectares. Estão ali plantados oito milhões e meio de cêpas, para cujas vindimas é preciso empregar 1:500 pessoas.

Casa de Saude

Durante os mezes de julho e agosto foram feitas na *Casa de Saude*, de que são directores e proprietarios os distinctos clinicos srs. drs. Cruz Amante, Luiz Rosette e Armando Gonçalves, as seguintes operações cirurgicas:

Hydrocelo—José da Cruz Cambais, de 64 annos de idade, natural de Limede, Cantanhede.

Urethrotomia—Manuel Ribeiro Grillo, de Proença a-Nova.

Desarticulação do dedo grande do pé direito—Joaquina da Cruz, casada, de Arazede, Montemor o Velho.

Epithelioma do grande labio esquerdo—Candida de Jesus, casada, do logar de Seixo de Gatões, Montemor-o-Velho. Necessita segunda intervenção.

Fistula da porção posterior da urethra—Joaquim Gomes Ribeiro, casado, natural do Outil, Cantanhede.

Adeno fibroma—Maria Emilia, viuva, do logar de Ceira, Coimbra.

Enchondroma na região carotidea—Joaquina Nunes, natural do Palleão, Soure.

Adeno-flegmão—João Pereira da Silva Cardote, casado, natural do Botão, Coimbra.

Dilatação gradual e progressiva—Maria d'Oliveira, casada, natural de Oliveira do Hospital.

Osteo myelite humeral direito—Maria dos Anjos, solteira, do Paleão, Soure.

Epithelioma—Anna de Jesus, solteira, do Paleão, Soure.

Kisto intra-palpebral inferior esquerdo—Maria Guiné, de 11 annos de edade, natural de Sernache, Coimbra.

Osteo sarcoma do maxilar inferior—Luiz Maria Pinto, filho de José Luiz Pinto, de Válle d'Espinho, Sabugal.

Raspagem do utero—Albertina Ferreira, solteira, de Penacova, residente em Coimbra.

Epithelioma—Maria Morgada, casada, de Mira, Cantanhede.

Ablação total da mamma com esvasiamento da axilla—Thereza Vieira, casada, natural do Zorro, Coimbra.

Fibroma—Maria dos Santos, solteira, de Lemede, Cantanhede.

Myxomas nasaes pediculados—Maria das Dores, casada, natural de Vidoal, Miranda do Corvo.

Adeno fibroma—Maria Marques Gamella solteira, natural de Arantem, Cantanhede.

Osteo-Myelite femuro tibial—Constantino Christina, solteiro, da Pampilhosa, Mealhada.

Em clinica particular, nesta cidade, foram operados:

Manuel Cabral de Moura Coutinho, de S. João do Campo.

D. Maria do Espirito Santo, Santa Clara

D. Adelaide Paes da Silva, Coimbra.

D. Narciza Braga, Coimbra.

Ha em Mira, uma velhinha Maria da Cruz, a *Mondina*, que completou 103 annos. Tem ainda o seu juizo perfeito e gosa de saude.

---

65 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIII

No dia seguinte ao do triumpho levar-se-lhes ha em conta, indubitavelmente, os seus mezes de prisão, sem lembrar que Santa Pelagia não é *carcere duro*. Papillon quer ter um pé em todos os partidos, vae almoçar um dia por semana em companhia dos que lhe devem a estada naquelle meio pouco rigoroso, e leva geralmente um petisco para obsequiar o prisioneiro.

Paulo Sillery, que se tinha feito amigo de Mauricio, passa tambem muitos boccados no quarto deste. O amavel bohemio ainda não pagou a conta ao tio Lebluffe; mas cortou o cabello e publica todos os sabbados num jornal elegantes chronicas de que resalta muito chiste, o qual por suspeito, lhe não perdoam no café Sevilha, onde os guedelhudos renegam aquelle traidor que passara para o inimigo e é apenas um nojento e repugnante burguez. Se a inquisição dos poetas podesse executar as suas sentenças, Paulo Sillery seria immediatamente vestido de sambenito, açoitado e queimado vivo da mesma forma que um judeu relapso.

Paulo Sillery não se preoccupa com isso, e, de vez em quando apresenta se no «*Sevilha*» e favorece os membros do Santo Officio com uma roda de copos, que paga com o dinheiro da sua deshonra.

Algumas vezes, tambem, apparece em casa de Mauricio a cara rapada de Jacquelet: porém as suas visitas não são muito frequentes, porque o homem está summamente occupado e adquiriu uma verdadeira celebridade.

Nas montras dos photographos o seu audaz nariz reproduzido em todas as posturas, de frente, a tres quartos, de perfil, figura ao lado dos clichés mais em voga, como por exemplo o rosto do paternal e veneravel Pio IX, ou as pernas internacionaes de Mademoiselle Hetty, a magestosa fada de calção de malha das comedias do Chatelet.

Os jornaes falam todos os dias de Jacquelet, elogiando-o como sympathico e eminente, e dedicando largos artigos á sua gloria d'artista: nelle exaltam o seu grande coração e referem historias enternecedoras, dizendo que cuida de sua velha tia com o mesmo carinho com que um filho trataria a mãe, que distribue esmolas e que uma noite recolheu um cão perdido. Um artista, como elle, que tirou todo o reportorio comico do esquecimento em que estava, e que protege pessoalmente Moliére, não tem tempo para ver os seus amigos: é natural. Fóra disto honra com as suas visitas ligeiras Mauricio Roger: o tempo preciso para fazer tremer de medo com a sua terrivel voz os pratos com comida no aparador, e para contar que na vespera, no salão de descanço da Comedia, ainda vestido com a capa raiada de Scapin, se dignou receber com a mais fria dignidade os cumprimentos de uma Alteza Real; ou então que uma pessoa da alta sociedade, «sim, meus filhos, uma mulher de elevado espirito, morre damores por elle, ha seis mezes ao fundo do proscenio N.º 6.» Dito isto abandona o quarto não pouco contente pelos assiduos concorrentes a este

Amadeu diverte se no quarto do pintor-amador, onde vão parolar artistas alegres e de talento.

Alli ri se e troça-se, e este descanço de domingo é o mais agradavel intretenimento para o laborioso poeta. Amadeu prelenga tanto quanto possivel e quando ficam sós os dois amigos, estendidos nos almofadões do divan turco, fallam, com o coração nas mãos, de seus desejos, ambições e sonhos do futuro.

(*Continua.*)

TESTAMENTO

Quando eu desparecer,
dispenso trens ao Paço, e aos vates-lôas;
descargas, e discursos e corôas,
e os préstitos civis da *ideia nova*
já minha conhecida;
que em nada disso eu posso achar a vida,
se tiver de morrer.
Tambem dispenso a cova,
se cão faminto me quizer comer.

Resalvo o coração:
é para os filhos meus,—os meus amores;
para o immenso que de mim ficou:
para a mulher que me estendeu a mão,
e que, sem condições me quiz e amou.
Que tenha paciencia o pobre cão.

THOMAZ RIBEIRO.

A ORPHÃ

—*—

Era de noite. O vento sul, puxando uma chuva fina e fria, ia quedar-se impotente, d'encontro ás cantarias e arabescos dos palacios da aristocracia. Lá dentro, nos salões dourados, ao compasso de valsas estonteadoras, dançava-se animadamente. Vultos de esbeltas e vaporosas mulheres, passando num doudejar infrene pela frente das janellas, vinham lançar em cada rumorejar de sedas, um insulto, ao pobre que lá fóra, exposto á inclemencia do tempo e ao desdem do homem, estendia a mão regelada pelo frio e secca pela fome, á caridade. O vento, sibilando pelas ruas, ia levar á mansarda do pobre os sorrisos duma valsa ou os gemidos duma aria sentimental e recordar-lhe que tinha fome. Emquanto nesses salões, as mulheres entontecidas pelo redemoinhar das valsas e ebrias de felicidade e prazer, se reclinavam languidamente em fofos e elasticos sophás e se tornavam o alvo da mais requintada adulação nas ruas desertas e lamacentas da cidade, uma creança núa, esfarrapada, vagueava tristemente.

***

Era orphã. Só no mundo, desprezada de todos e vendo a fome caminhar para ella terrivel e horrorosamente, fugindo á tentação do lupanar, que a attrahia e á morte que a perseguia, ella, a pobre, a desgraçada, mendigava.

Nessa noite negra como sua alma atribulada tempestuosa como sua mente escandecida, o vento e a chuva açoutando os transeuntes, tinham-lhe tirado a esperança de comer; e quando na negridão da noute se destacava um vulto, ella transida de frio, regelada pela chuva e quasi morta de animação, soltava um ai lastimoso e implorava; mas o vulto que se dirigia para o Gremio, seguia frio e impassivel, soltando d'envolto com uma baforada de fumo, ou um *não* arrogante, ou uma proposta infame, e ella, coitada, sentindo ao longe as passadas do que se affastava, olhava o céo, blasphemava. Sem animo, açoutada cruelmente pela soberba do rico, não crendo já em Deus e despresando o mundo, ia cahir para não mais se levantar, mas, uma outra desgraçada que a miseria tinha arrastado para a rua nessa noute tormentosa, condoendo se da sorte da infeliz, approximou-se e vendo-a pallida, quasi inerte o repartiu com ella o pão negro da caridade e ella, a pobresinha, soluçando, elevou uma prece a Deus.

E o vento sibilando pelas ruas, levou aos salões pomposos do rico, a prece da infeliz.

A. LOPES DE FIGUEIREDO.

Affirma-se que o sr. ministro da fazenda tenciona brevemente occupar-se da reforma das alfandegas, sendo alargados os quadros; dos regulamentos das contribuições predial e industrial em harmonia com a lei vigente: e, até á abertura das côrtes, dum projecto que ali tenciona apresentar referente á conversão da divida interna.

Affirma-se mais que o governo está esperançado em conseguir ter promptos até dezembro, os titulos de 4 e meio por cento da nossa divida externa para a troca dos actuaes. Esses titulos não são, como se sabe, amortisaveis e por isso teem de ser trocados em janeiro proximo.

A estatistica do movimento da população, na parte que comprehende a natalidade, a mortalidade e a nupcialidade, passa daqui por diante a ser publicada pela inspecção geral dos serviços sanitarios.

O publico de Braga vae apreciar amanhã a originalissima experiencia que o sr. Almeida Lebre se propõe fazer, encerrando-se num armario de tres palmos de fundo, cravejado interiormente de pregos de 9 centimetros de cumprimento.

Como tivemos já occasião de informar os nossos leitores o sr. Almeida Lebre, permanecerá, assim, entaipado vivo, 3 dias e 3 noites, de pé e sem comer nem beber, representando, por esta forma, ao vivo, um dos horrorosos sacrificios da inquisição.

Tempestades em Hespanha

Em quasi toda a Hespanha teem reinado grandes temporaes, a ponto de estarem cortadas muitas das communicações telegraphicas, o que não permitte avaliar, por emquanto, a importancia dos estragos.

Em Arganda parece que se deram algumas desgraças pessoaes.

Desde hoje 10 do corrente até ao dia 25 está aberta a matricula no lyceu desta cidade.

Noticias do Barué e do Bailundo, affirmam a victoria das nossas armas naquelles dois pontos.

No Barué foi tomada a aringa de Macamba. No Bailundo incendiaram a Libata Grande, saqueando-a e deixando o inimigo com 30 mortos e muitos feridos.

Vae proceder-se á construcção dum novo edificio para o governo civil de Aveiro.

Realisou-se em Lisboa um duello entre o sr. conde de Obidos e o sr. André de Lima Mayer.

O combate foi ao sabre. Os contendores deram sete assaltos.

O conde de Obidos recebeu diversos ferimentos e Lima Mayer apenas um e esse ligeiro.

Parece que a questão não ficou devidamente liquidada.

Deu causa ao duello, uma filha do sr. dr. Lima Mayer ter-se apresentado ha dias á policia a declarar ter matado o conde de Obidos, facto a que a imprensa se referiu. Questão d'amores.

O sr. conde mostrara annuir ao casamento, mas saiu de Lisboa e não fallou mais no caso. Quando regressava á capital era esperado por um irmão da ultrajada que o desfeiteou.

Ficaram ambos feridos, mas o sr. conde mais do que o seu contendor. Os ferimentos, porém, não são de gravidade.

De Cabanas

8 9 902

Porque não lemos a «*Resistencia,*» só hoje tivemos conhecimento de que ella fez reparo á nossa ultima correspondencia, a proposito do preço dos vinhos. Deu-lhe no gôto o *elevado* preço a ponto de não querer *engulir*: pois que não engula, mas o que não lhe reconhecemos é o direito de nos chamar *peteiros*, emquanto não provar que é falsa a nossa informação. Como confessa que não sabe qual o tamanho do almude, fique sabendo que o deste concelho é de cerca de 26 litros, o de Nellas de 27 e o de Ceia, que tambem fica proximo, é de 40 litros. E como muito bem já lhe disse a «*Folha de Coimbra*» o vinho desta região é do melhor do paiz.

Pode a *Resistencia* não gostar destes typos de vinho, mas é certo que não o encontra melhor. Talvez que a «*Resistencia*» prefira o espumoso.

—Proseguem activamente os ensaios das «*Pupillas do Sr. Reitor*», que um grupo de senhoras da élite cabanense resolveu levar á scena no elegante theatro desta villa em beneficio duma familia pobre. Bem hajam tão bondosos corações.

E' possivel que o primeiro espectaculo seja no proximo domingo, 14.

—Segue para a Serra de Estrella com um grupo de amigos de Nellas em digressão venatoria, o nosso sympatico amigo João Miranda. Que sejam muito felizes.

—Está aqui com sua ex.ma esposa e filho o sr. dr. Julio Correia Leal, dignissimo delegado do procurador regio em Silves. Está de visita a sua ex.ma familia e demora-se até o fim do mez.

***

Bibliographia

——

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA—Fasciculo 192 deste magnifico diccionario universal publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano de Lemos, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Comprehende 563 artigos e 10 figuras e abrange os vocabulos *Escoptula* a *Esgazeado*. Entre os artigos mais importantes deste fasciculo apontaremos: *Escorbuto*, do sr. dr. Clemente Pinto; *Escriptura* do sr. dr. Domingos Ramos, e *Escripturação* do sr. Ricardo Malheiros.

*

Portugal Agricola—esplendida publicação dedicada aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura na metropole e nas colonias. N.º 12 do 13.º anno.

*

Narrativas de tempo primitivo—por H. G. Wells e traducção de Henrique Marques Junior. Esplendida edição da acreditadissima *Livraria Central* de Gomes de Carvalho—Rua da Prata 160—Lisboa.

*

O Tiro Civil—n.º 242 desta magnifica e util revista de educação physica e sport nacional, que já conta 8 annos de publicação. Vem esplendido este numero.

O Caturra—2.º opusculo—Edição da Livraria Arnaldo Soares—Porto—Praça D. Pedro 137.

*

Occidente—n.º 852 do 25.º anno, que insere magnificas gravuras e variados artigos.

BI-SEMANARIO HISTORICO

SETEMBRO—10

955—Morre o rei Luiz d'Além mar, filho de Carlos (*O Simples*) com trinta e quatro annos de idade.

1438—E' acclamado e coroado rei de Portugal D. Affonso 5.º tendo seis annos de idade.

1579—E' fixado o ordenado do correio-mór em 20$000 reis annuaes.

1808—Começa o embarque das tropas francezas, que, segundo a convenção de Cintra, retiraram do paiz com armas e bagagens.

—11—

1217—O principe Luiz de França e filho de Filippe Augusto, rei de França, que fôra reconhecido como rei pela maior parte da Inglaterra, é sitiado em Londres e obrigado pelos barões inglezes descontentes por verem que elle favorecia exclusivamente os Francezes, a capitular e a abandonar Inglaterra.

1812—Entrada do marechal inglez Beresford no Porto.

—12—

1808—Bombardeamento do forte da Graça em Elvas, onde se recolhera a guarnição franceza, pelas tropas hespanholas.

1813—Combate d'Ordel, na Catalunha, entre as tropas francezas e anglo-lusas.

1826—O regimento de infantaria 11 com o brigadeiro Bernardo da Silveira á frente, acclama o infante D Miguel, rei de Portugal.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

Alfaiateria Academica

Affonso de Barros

Acaba de chegar a esta casa o eximio Tailleur Saturnino F. Grant, exgerente da Alfaiateria Amieiro de Lisboa.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender---fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS PROVISORIAMENTE NA MERCEARIA LUSITANA RUA DO CEGO, 1 7—COIMBRA

ANNUNCIOS

Tribunal do Commercio de Coimbra

Em sessão do tribunal do commercio de Coimbra, de quatro de setembro, mez corrente, e por sentença da mesma data, foi declarado em estado de quebra o negociante desta praça Patricio da Silva Costa, e designado o praso de trinta dias para a reclamação dos creditos, sendo nomeados: Antonio José Fernandes, negociante, desta cidade, administrador da massa, e as firmas Fonseca e Araujo, Limitada do Porto e Manuel Fernandes de Azevedo & Companhia, de Coimbra, curadores fiscaes da mesma massa.

Verifiquei,
O juiz de direito, 2.º substituto em exercicio
Antonio da Cunha Vaz.
Pelo escrivão do 4.º officio,
João Marques Perdigão Junior.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia cinco do proximo mez de outubro pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal de justiça d'esta comarca, vão a praça e serão entregues a quem maior lanço offerecer alem dos preços da avaliação os bens seguintes: Uma morada de casas de sobrado com um pequeno quintal e um logradouro, com duas entradas, uma pelo becco do Amoreira e outra pela Couraça de Lisboa, freguezia da Sé Velha, desta cidade, avaliada na quantia de um conto de reis.

Uma terra de semiadura de rega no sitio das Insuas, campo e freguezia de Taveiro, no extremo desta freguezia, avaliada na quantia de oitenta mil reis.

Estes predios são vendidos pela execução hypothecaria que o reverendo arcediago José Simões Dias, desta cidade, como cessionario de Joaquim da Silva Balthazar Britos, da Estrada da Beira, move contra José Bento Domingues e mulher Josepha Casimira, tambem desta cidade, e pertencem a estes executados.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
R. Calisto.

2.º annuncio

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, a cargo de Joaquim Alves de Faria, se annuncia que no dia 5 de outubro proximo, ás 11 horas da manhã, ha de ter logar á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na Praça 8 de Maio, a arrematação em hasta publica, da propriedade abaixo designada em virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de Germano Augusto Pires, solteiro, pharmaceutico, morador que foi nesta cidade:

Um predio de casas, por acabar, e quintal, na Estrada da Beira, freguezia da Sé Velha, que se compõe de loja, dois andares e eirado, construido de pedra e cal, que vae á praça pelo preço da avaliação de dois contos de reis.

São por este citados para assistirem á praça quaesquer credores incertos.

A contribuição de registo será paga por inteiro á custa do arrematante.

Coimbra 25 de agosto de 1902.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
R. Calisto.

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado em Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900

CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1 a 400 réis		
Ditas n.º 2 a 450 reis		preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

VENDA DE PROPRIEDADES RUSTICAS

Junto da villa de Tentugal e Lamarosa

No dia 14 do proximo mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, vender-se-hão em PRAÇA PARTICULAR, convindo o preço, á porta do estabelecimento do Ill.mo sr. Manoel Rodrigues Pontes, na Villa de Tentugal, as propriedades em seguida indicadas:

CAMPO DE TENTUGAL

1 Cinco aguilhadas na Cabreira.
2 Duas aguilhadas no Trambulhão.
3 Tres aguilhadas no Martim Ferreira.
4 Quatro e meia aguilhadas no Martim Ferreira.
5 Seis aguilhadas nas Forcadas.
6 Seis aguilhadas no Padrão.
7 Seis aguilhadas na Malhôa.
8 Quatro aguilhadas no Padrão.
9 Nove e meia aguilhadas na Aljariça.
10 Tres e meia aguilhadas na Palhuça.
11—Vinte aguilhadas na Malhôa
12 Duas aguilhadas no Poço Longo, na Malhôa.
13 Cinco aguilhadas nos Cabeceiros.

MONTE DE TENTUGAL

14 Uma terra lavradia e oliveiras denominada o VALLE ESCURO, no sitio do Valle Escuro e Fonte Quente, muito proximo da Villa de Tentugal.
15 Uma terra com oliveiras no sitio do Porto, freguezia das Meãs.

LAMAROSA

16 Uma terra com 15 oliveiras nas Louriças, freguezia da Lamarosa.

Das propriedades n.os 1 a 5 e 16 é actual rendeiro Joaquim dos Santos, de Ardazubre.

Das propriedades n.os 6 a 11 é rendeiro José Branco, da Murraçã.

Das propriedades n.os 13 e 15 é rendeiro Caetano Lopo, das Meãs.

As propriedades são vendidas em grupos ou separadas.

Para a venda da propriedade o VALLE ESCURO acceitam-se as propostas para lotes.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n. 46.

Collegio Mondego.

O Director,
Diamantino Diniz Ferreira.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Pintor e dourador

Silva Moutinho

Rua das Sollas 15—Coimbra

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na porvincia.

Numero 4:830 SABBADO 13 DE SETEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

A INSTRUCÇÃO NO EXERCITO

Embora o titulo deste artigo abranja todos os elementos que constituem esta importante organisação, a que está commettida a deleza da integridade e da honra do paiz, e muito tenhamos que dizer sobre as modificações que se impõem ao seu estado actual, agora só temos em vista referir-nos restrictamente á instrucção do soldado. Muito se teem occupado os poderes publicos dos outros elementos do exercito, muito pouco deste.

E, comtudo, se os outros primam pela qualidade dos conhecimentos, a quantidade destes, com a independencia que a nova tatica exige, está obrigando aos maiores cuidados

Para nós sobretudo o soldado deve ser um bom atirador, e um homem com capacidade para saber comprehender a importancia da missão que lhe incumbe.

Por isso não deve ser um analphabeto.

Com argumentação clara e irrefutavel tem-se occupado o nosso collega das *Novidades* da educação agricola do nosso soldado. E' justissima esta campanha principalmente num paiz como o nosso; deve, porém, observar-se que primeiro é preciso sollicitar, exigir mesmo, que acabe a vergonha de termos uma população composta na sua grande parte de analphabetos, e analphabetos sairem das fileiras do exercito grande numero de soldados.

Assim nem podem ter sido elementos de valor nas funcções especiaes que desempenharam, e só como animaes podem contribuir para o desenvolvimento da riqueza publica.

A resolução destes problemas poderá merecer pouco interesse por não conduzir a soluções de grande espectaculo, com tudo é d'estes *nadas* que depende a sorte de um povo, e delles devem especialmente cuidar os estadistas que assumem a grave responsabilidade da sua direcção.

Dirão os ministros e os altos poderes da burocracia.— Está o problema resolvido—temos as escolas regimentaes. Mas fizeram já a estatisca dos resultados? De que vale atirar com a semente á terra quando afinal só se colhe joio.

A verdade é que o problema merece mais reflexão. Importancia capital, capitalissima mesmo, só cretinos poderiam negar-lh'a.

Comtudo é certo que o soldado hoje não aprende, nem quer aprender; nem o official instructor embora geralmente animado da melhor vontade, póde conseguir esse milagre de quem está firme no erro.

E' uma consequencia de um circulo vicioso em que se encontra o nosso povo,—que não quer educação por não ter educação.

Meios coercitivos não os julgamos a proposito. Restam os persuasivos. Não se encontrariam numa reducção do tempo de serviço para os que estudassem? Estamos persuadidos de que sim. E não deveria perder-se tempo sem experimentar.

Grande fiasco

Telegrammas de Vizeu para a imprensa noticiaram que a recepção ali do sr. ministro da guerra tinha sido imponente e que nunca jámais em tempo algum se tinha visto coisa assim em todas as cinco partes do mundo; que a camara tinha ido esperar sua ex.ª e que nada menos nem nada mais de 50 carruagens faziam parte do cortejo.

Afinal vem a saber-se que a camara não compareceu na recepção, que as carruagens não eram 50 mas apenas 14, que á falta de haver quem levantasse os vivas foram estes dados pelo governador civil, e que todas as tunas academicas que teem ido a Vizeu teem ali tido melhor recepção do que o *Festas* agora teve.

Foi talvez por isto que elle não annuiu aos pedidos que lhe fizeram para mandar para ali uma bateria d'artilharia.

Deu-se um caso interessante que não deve ficar por dizer.

O governador civil avisou todos os funccionarios para irem ao quartel general á recepção official do ministro.

Empregados, padres, etc., ali foram para a tal recepção, mas a sentinella impediu-lhes a entrada dizendo que o ministro não estava ali e que nenhum paisano podia entrar.

Eis a que ficou reduzida a *imponente* recepção!

As nossas colonias

O *Economista*, que tem estado sempre nas melhores relações com este governo, publicou ha dias um artigo que tem inquietado o espirito a muita gente.

Não defende claramente a alienação de parte das nossas colonias mas bem o dá a entender.

Essa theoria tem adeptos, infelizmente, mas não é a maioria dos portuguezes. Os bons patriotas desejam conservar sob o nosso dominio todas as nossas colonias, tão cobiçadas por estranjeiros.

Ahi vão os periodos principaes do artigo a que nos referimos e veja-se o que podemos esperar em assumpto tão melindroso do actual governo:

«Temos um vasto, um vastissimo patrimonio colonial. E' inegavel que esse patrimonio nem com o dobro de actividade, de energia de que podemos ser capazes, de recursos que hoje possuimos, estariamos em condições de fazer fructificar com gloria e vantagem nossa, com beneficio do mundo inteiro. E' por conseguinte indispensavel, ou então já não ha logica sobre a terra, que procuremos o auxilio dos estranhos sem prejuizo nosso.

«Em situação parecida a Hollanda adoptou uma resolução que ao nosso espirito se figurará por certo heroica, a ponto de ser para nós irrealisavel. Na convicção de que não poderia luctar, com vantagem, contra a energia e a avidez de estranhos, e na resolução de não aproveitar alheios recursos que supprissem os que faltam á sua pequenez, a Hollanda cedeu parte do que possuia. Alienou o que não podia, ou só com difficuldades lograria aproveitar, e encontrou no que lhe pareceu, depois de attento e cuidadoso exame, o melhor e mais util, toda a sua actividade, toda a sua energia, todos os seus recursos de toda a especie.

.....

«Dir-nos-hão que a consequencia de tal politica será a perda futura, para Portugal, desse grande dominio, que é, pelo menos, o padrão eloquente duma grande gloria. Certamente. Mas, esse resultado é, em todo o caso, inevitavel. Para nós e para todos.»

Produzem o effeito dum ferro em braza esses periodos que ahi deixamos transcriptos.

Todo o cuidado é pouco com tal governo, e o publico que esteja prevenido para evitar algum *tour de force*.

Esse artigo, publicado por um jornal affecto ao governo, tem alta significação.

Espertezas do governo

Para augmentar, indirectamente, o custo do papel sellado, já carissimo a 100 reis por cada meia folha, lembrou-se o governo de reduzir a 25 o numero de linhas, que eram 30!

Equivale portanto a elevar o custo do papel de 100 a 117 reis cada meia folha, isto para o menor numero de casos, porque a maior parte das vezes esse encargo representa o augmento de 100 reis, por isso que ha certidões que não cabem nas 25 linhas, tendo o interessado de comprar outra meia folha de papel que lhe custa outros 100 reis.

Ha ainda mais: os emolumentos devidos pelas certidões são contados pelo numero de laudas, logo duplicam quando são precisas duas, que em muitos casos não seriam precisas se o papel tivesse as 30 linhas.

Viram já maior esperteza do governo?

Farto de tirar a pelle ao contribuinte por todas as formas, serviu-se deste meio, que passa despercebido a muita gente.

O rendimento do papel sellado no anno findo foi de 370 contos de reis. Nada haverá que estranhar se o augmento desta receita subir quasi ao dobro.

Não ha povo que resista a tanto nem que possa viver assim.

Tudo quanto ganha é para as arcas do thesouro publico já sem fundo. Tudo ali se perde.

O peor é ver o povo que tudo isto não chega para endireitar as finanças, porque este governo tudo gasta para servir amigos.

Alexandre Herculano

Faz hoje 26 annos que, na sua quinta de Val-de-Lobos, falleceu este eminente historiador, um dos introductores do romantismo em Portugal. Alexandre Herculano revelou-se na sua *Harpa do Crente* um dos mais elevados talentos poeticos do seculo XIX. Mas o que popularisou o seu nome não foram os seus trabalhos historicos nem a sua obra poetica: foram as suas obras de polemica contra os ultramontanos: «*Historia das origens da Inquisição em Portugal*», «*Portugal e a reacção ultramontana*», «*Eu e o clero*», «*Carta sobre o casamento civil*», «*As conferencias do casino*», etc. Foi, todavia, um terrenho cartista e um *velho catholico* inconvertivel.

ADEGA SOCIAL DE ENTRE DOURO E LIZ

Caminham rapidamente os trabalhos para a sua immediata installação. E com isso nos felecitamos, convencidos da importancia que estas instituições terão geralmente para o nosso paiz e das vantagens que especialmente colherá Coimbra de ficar com a séde de uma das oito adegas regionaes.

Com toda a isempção o declaramos; é esta certamente uma medida cuja promulgação deve deixar satisfeita a consciencia do sr. ministro das obras publicas, e só resta desejar que sua ex.ª envide todos os esforços para que dentro em pouco possa produzir os fructos que ha a esperar.

As adegas regionaes devem contribuir poderosamente, não só para melhorar o fabrico dos vinhos e a sua classificação, mas tambem para facilitar ao publico o consumo de bebidas genuinas, o que, na epocha actual, é da maior importancia.

Segundo nos consta uma commissão que daqui foi procurar o sr. Ministro das Obras Publicas não pôde fallar lhe por estar sua ex.ª nessa occasião incommodado; incumbiu, porém, o illustre deputado e nosso estimado amigo sr. Oliveira Mattos, a quem muito deve já esta instituição, de trasmittir lhe os desejos da commissão, e foi pouco depois respondido

que tinham sido attendidas, com o que muito folgamos.

Na reunião que teve ultimamente logar resolveu a sociedade da adega social d'Entre Douro e Liz, que já no presente anno sejam os vinhos dos socios cuidadosamente fabricados afim de entrarem no regimen social, sendo nomeado para examinar as feitorias o ex.mo sr. Virgilio de Paiva Santos; que a adega funccione provisoriamente num grande armazem situado na baixa proximo da estação dos caminhos de ferro e que os corpos gerentes fiquem constituidos pela seguinte forma:

Assembleia Geral

Dr. José Bruno Cabedo—*Presidente.*
Dr. Antonio de Conceiro Martins—*Secretario.*

Direcção

Dr. Francisco M. da Costa Lobo—*Presidente.*
Dr. Maximino de Mattos Carvalho—*Vice-Presidente.*
Antonio Barata de Tovar Pereira Coutinho.
Albino da Silva Pinto—*Thesoureiro.*
Virgilio de Paiva Santos—*Secretario.*

Conselho Fiscal

Dr. Francisco da Costa Pessoa—*Presidente.*
Justiniano Martins de Carvalho.
Jacintho de Oliveira Zuquete—*secretario.*

O sr. dr. Pereira de Carvalho foi exonerado de sub-delegado desta comarca, e nomeado para o mesmo cargo o sr. dr. Carlos Alberto Lucas.

O sr. dr. Antonio de Pires Moutinho foi exonerado do logar de sub delegado da comarca de Condeixa.

Gatunagem

Os larapios continuam desaforados. Este anno teem tido uma epocha de excellente receita, a avaliar pelas noticias que diariamente se vêem publicadas pelos jornaes de todos os pontos do paiz.

Não se lêem senão noticias de furtos de carteiras e poucas vezes consta que os seus auctores sejam presos.

As carteiras desapparecem como por encanto das algibeiras dos seus donos.

Ou os gatunos são prestigitadores amestrados, ou as carteiras andam mesmo a desafiar o *apetite* dos larapios.

Na quarta-feira, ao comboio rapido para Lisboa, achava-se o sr. Conde do Ameal na estação de Coimbra B para seguir viagem. Acompanhava o a sr.ª condessa e filho mais velho, que estiveram algum tempo na casa de espera, onde appareceram dois desconhecidos.

O sr. Conde ao entrar num compartimento da 1.ª classe deu pela falta da sua carteira, que tinha custado 12$000 réis e que continha cento e cincoenta e tantos mil réis e diversos documentos de importancia.

Desconfia se que os auctores desta façanha fossem os dois referidos individuos, que aqui tomaram o mesmo comboio.

Deu-se parte á policia, mas não é crivel que se descubram os larapios.

E' caso para dizer:

Salve-se quem poder—porque a respeito de providencias policiaes dão poucas esperanças de bom exito.

Encommendas Postaes

A começar no proximo mez de outubro serão expedidas pelos paquetes allemães que mensalmente partem de Lisboa para a Africa Oriental (via Suez) encommendas postaes sem valor declarado e até ao pezo de 5 kilos, para o Ibo, Porto Amelim e mais territorios do Cabo Delgado.

Cada uma destas encommendas deve ser acompanhada de declaração para a alfandega e franqueada por meio de sellos na importancia de 910 reis.

Foi publicado no *Diario do Governo* o Regulamento para o serviço de encommendas postaes nas provincias ultramarinas approvado por decreto de 6 do corrente mez.

Por este Regulamento são postos em execução em todas as nossas colonias, os serviços de permutação, não só no interior de cada provincia, mas tambem nas suas relações reciprocas com a metropole e paizes estrangeiros.

O regulamento estabelece, desde já, o serviço em grande numero de estações postaes e faculta aos governadores implantalo em todos os logares que interessem ao publico.

O sr. ministro das obras publicas volta brevemente para o Bussaco.

Dignar-se-ha sua ex.ª vir a Coimbra desta vez ou não merecemos a honra da sua visita?

Touradas

Está já annunciada outra tourada na Figueira, a qual se realizará no dia 21 do corrente.

Desta vez tem a recommenda-la, principalmente, a famosa *Reverte* que tanto tem agradado nas praças portuguezas onde tem trabalhado.

E' provavel que no dia 28 tambem deste mez se realize no Colyseu Figueirense uma tourada por amadores tauromachicos, sendo cavalleiros os srs. visconde d'Alverca, D. Luiz do Rego e D. Antonio S. Martinho.

Foram presos em Abrantes dois individuos que ali appareceram a vender sellos fiscaes de diversas taxas, fazendo abatimento e propondo a venda delles a alguns escrivães de direito e ao revendedor de papel sellado, que ali existe, que preveniu a auctoridade, sendo lhes apprehendidos muitos sellos, no valor de 60$000 réis.

Viajavam com uma mulher de má nota e declararam que tinham estado em Coimbra e Figueira. Quando entravam num estabelecimento diziam-se representantes da companhia Previdente, de Lisboa.

Não lhes foi encontrado dinheiro algum parecendo ás auctoridades serem os sellos encontrados falsos ou roubados.

Os dois individuos estiveram effectivamente em Coimbra na segunda feira, e sendo a sua presença suspeita á policia, esta chamou um delles para averiguações á 2.ª esquadra.

Como nada se tivesse descoberto que os podesse comprometter, foram deixados em paz.

E' verdade ter ido daqui com elles uma rapariga de má nota que residia na rua das Padeiras.

Deve effectuar se brevemente o concurso de provas praticas para os logares vagos dos aspirantes das repartições de fazenda. Os concorrentes são em numero de 1:123 e os logares vagos 219.

Estes empregados teem o ordenado, conforme os concelhos de 12$000 a 15$000 reis mensaes, e teem de pagar o seguinte:

Direitos de mercê ou seja pouco mais ou menos um anno de ordenado; sello do diploma que custa approximadamente 25$000 reis, e por ultimo o desconto para a chamada Caixa das Aposentações.

Pelo menos nos primeiros annos, esses empregados ficarão percebendo metade dos ordenados, ou sejam 6$000 reis a 7$500 reis mensaes!

Em sessão camararia de 11 do corrente foi approvado o lançamento municipal do imposto directo para o anno de 1903.

Na secretaria da camara está patente ao publico o respectivo rol, onde as reclamações podem ser feitas durante 15 dias a contar da data do edital affixado.

Realiza se amanhã em Coja o consorcio do estimado pharmaceutico desta cidade, sr. Manuel José Fernandes Costa, com a sr.ª D. Carolina Augusta Carvalho Costa, estremecida filha do proprietario daquella localidade sr. Joaquim Antonio da Costa e cunhada do sr. Albano das Neves e Sousa, bem conceituado pharmaceutico da rua do Visconde da Luz.

Desejamos aos noivos muitas felicidades.

O sr. reitor da Universidade foi auctorisado, por não haver á venda estampilhas fiscaes criadas pela nova lei do sello, a permittir o pagamento das propinas como se tem praticado nos annos anteriores.

Suicidou se em Lisboa o 2.º aspirante telegrapho-postal sr. João Augusto Garcia de Moraes, que durante alguns annos esteve empregado na estação central desta cidade, onde conquistou pelo seu bom caracter a amisade de todos os seus collegas.

Ha pouco mais dum anno que se effectuou a sua transferencia para Lisboa.

De janeiro a agosto deste anno os direitos de importação ultramarina arrecadados na alfandega de Lisboa attingiram a quantia de 229:949$389 réis.

No mez de agosto ultimo, estes direitos renderam 32:409$012 réis, mais 1:454$838 réis do que em egual mez do anno passado.

E' esperado no dia 15 do corrente na Figueira da Foz o sr. conselheiro José Maria d'Alpoim, uma das summidades politicas mais justamente conceituadas do partido progressista.

Vão ser enviados para a Penitenciaria desta cidade mais cinco reclusos das cadeias da Relação do Porto.

Ha dias Maria Luiza, casada com João Francisco, moradores em Aldeia Velha, freguezia do Colmeal, mandou o almoço ao marido que trabalhava em uma propriedade proxima, e este, ao tomar uma chavena de leite, estranhou que elle tivesse uma côr cinzenta. Cheio de medo o pobre homem foi a Goes, averiguando-se na pharmacia Frias, que effectivamente o leite continha arsenico!

As suspeitas de tentativa de envenenamento recahem sobre a Maria Luiza.

Consta que em abril do proximo anno realisar-se-ha em Lisboa uma exposição canina internacional.

Realizou se nos dias 6, 7 e 8 do corrente mez a feira do Mont'Alto, em Arganil.

Foi extraordinaria a concorrencia de gado bovino, seu principal elemento de commercio, dando em resultado essa grande quantidade de offerta, em desproporção com a procura, o abaixar muito o preço desse gado.

Ainda assim foi menor que os mais annos o numero das transacções effectuadas.

Foram concedidos 30 dias de licença aos srs. Antonio Maria da Costa e Manuel Abilio Simões de Carvalho, empregados da Camara Municipal deste concelho.

Obteve approvação superior o orçamento ordinario dos horpitaes da Universidade, na importancia de 40:510$240 réis, para a gerencia do corrente anno economico.

Regressou na quinta-feira a Lisboa, o sr. José dos Santos Neto, que durante algum tempo esteve nesta cidade em inspecção á Agencia do Banco de Portugal.

No dia 27 deste mez começam os ensaios da telegraphia sem fios entre o cruzador *D. Carlos* e o semaphoro de Cascaes, onde se está preparando o respectivo material.

---

66 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIII

Comtudo Amadeu tem um segredo para Mauricio; nunca lhe disse que amava Maria Gerard. Depois da vinda da Italia o viajante perguntou varias vezes por aquellas senhoras, lamentando delicadamente o seu infortunio e enviando-lhes saudades por Violette.

Mas tendo se este mostrado muito reservado nas respostas, Mauricio não tornou a lembrar lh'o nas suas conversas. Te la hia esquecido? Depois de tudo só conhece as senhoras Gerard; todavia o não ter que falar nellas não o desgosta, e quando a linda Maria lhe pergunta por Mauricio, responde sempre com certo desagrado, filho do ciume.

Comtudo a encantadora Maria acaba por não lhe perguntar mais nada sobre este assumpto, mas mostra-se triste, nervosa e pensativa.

Ao presente, em casa das senhoras Gerard, só se occupam de uma coisa, sempre a mesma, do vulgar e cruel cuidado de procurar a subsistencia, pois desde algum tempo vão pouco a pouco deslisando pela escada da miseria. Ganhar com lições de piano e uma caixa de tintas o necessario para manter tres pessoas, é impossivel, ou pelo menos dura pouco.

Luiza tem menos discipulas; o tio Issacur diminuiu as suas encommendas, e a mamã Gerard, que é já velha, vê-se na necessidade de redobrar de esforços economicos, apezar do que, não logra que a receita cubra as despezas. Amadeu nota tudo isto e soffre muito, posto que as pobres mulheres tenham orgulho e se queixem o menos possivel; comtudo a decadencia da casa, já de si modesta, manifesta-se por varios indicios. Venderam num dia de extrema necessidade duas boas gravuras, ultimas lembranças do pae; e o sitio da parede onde estavam penduradas, e onde o papel está menos deteriorado que no resto da peça, parece conservar uma sombra, uma visão dos queridos objectos desapparecidos. Os vestidos de luto da mamã Gerard e das filhas vão-se tornando ruços, o que denota a sua velhice; e Amadeu, quando vae jantar naquella casa aos domingos, leva, em logar do pastel tradicional, uma costelleta passada que, por vezes constitue todo o jantar. Na cave já não ha sequer uma garrafa, e os commensaes teem de beber vinho da taberna.

Cada novo detalhe, que lhe faz comprehender o crescente aperto em que vivem as suas amigas, entristece o sensivel poeta. Numa occasião, em que recebeu duzentos francos, producto dum trabalho litterario, chamou a pobre mãe áparte e obrigou-a a acceitar metade dessa somma. A desgraçada senhora confessou, tremendo e com os olhos marejados de lagrimas, ter ido na vespera empenhar o relogio de parede, o unico que havia em casa, para pagar á lavadeira.

(*Continua*)

Falta de pagamento

Os distribuidores telegrapho postaes deste districto ainda não receberam os seus vencimentos do mez de agosto.

Esta falta é devida ao novo regulamento, que determina que a folha respectiva seja processada no dia 1 de cada mez, exactamente quando era costume serem pagos estes vencimentos.

Sendo uma corporação numerosa e mal remunerada a dos distribuidores, comprehende-se a necessidade que uma tal demora os obriga.

Chamamos para este facto a attenção dos respectivos funccionarios superiores a quem compete providenciar.

Durante o mez de agosto findo foram mortos neste districto 217 cães, sendo 8 por suspeitos de hydrophobia e 209 encontrados sem açamo.

Principiaram ha dias os trabalhos de restauração do monumental edificio do Real Mosteiro d'Alcobaça.

Está-se organisando na Figueira uma brilhante «matinée» em beneficio do Instituto Soccorros a Naufragos, com o concurso de distinctos cavalheiros e senhoras.

Foi remettido ao conselho superior de obras publicas o projecto relativo ás reparações para evitar os prejuizos causados pelas fortes correntes do rio Mondego no proximo inverno.

O sr. bispo de Trajanopolis esteve ante-hontem em Coimbra, visitando o magestoso templo da Sé Velha.

Sobem já a 204 os pedidos de logares de professores previsorios no lyceu central de Lisboa.

Saiu para a sua casa de Gouveia o nosso presado amigo sr. dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral.

Desde o dia 1 d'agosto até 11 do corrente foram passados no governo civil deste districto, 212 licenças para caça.

José Pereira da Motta, morador em Castello Viegas, deu entrada no hospital em estado grave, em consequencia de lhe ter cahido em cima ao Almegue uma porção de madeira que ia dentro dum carro que elle guiava.

O cartão postal de resposta paga, creado pelo § 5.º do art. 7.º do regulamento para os serviços dos correios, approvado por decreto de 11 de junho ultimo, entra em circulação no dia 28 do corrente mez.

Durante o mez de agosto a exportação de gallinhas pela delegação aduaneira de Barca d'Alva foi de 37:200 cabeças, no valor de 18:606$000 réis.

Em Paços da Serra (Gouveia) um moleiro envenenou a mulher e tres filhos, um dos quaes já falleceu, evadindo-se em seguida, sendo preso em Mogofores.

As matriculas na Escola Industrial Brotero realizam-se de 15 a 30 do corrente.

Com o ordenado de 360$000 reis está a concurso o logar de secretario da camara municipal da Figueira da Foz.

Está a concurso a igreja de S. Sebastião de Cepos, concelho de Arganil.

BI-SEMANARIO HISTORICO

SETEMBRO—13

1599—Morte de Montagne, illustre moralista francez.

1820—Sae do Porto em direcção a Lisboa a Junta provisoria do governo supremo do reino, acompanhada por grande numero de regimentos, guarnição do norte do reino.

1831—Em consequencia da revolta de 21 de agosto, o regimento de infantaria 4 passa a denominar-se novo regimento de infantaria de Lisboa.

—14—

1596—Fundação do convento de Santa Cruz, dos conegos de S. João Evangelista, em Lamego.

1651—Batalha de Worcester, perdida por Carlos II contra Cromewel.

1822—Collocou se no Rocio, em Lisboa, a primeira pedra para o monumento que se pretendeu levantar á constituição politica de Portugal.

—15—

1585—Chega a Cadiz a armada hespanhola tendo sugeitado as ilhas dos Açores.

1765—Nasce em Setubal o illustre poeta Manuel Maria Barbosa de Bocage.

1808—Os francezes que levavam comsigo todo o fructo dos seus roubos embarcam finalmente com todo o socego e com todo o orgulho.

—16—

1641—Entrou neste dia no Tejo uma esquadra hollandeza com o fim de auxiliar a independencia de Portugal.

1669—Os turcos tomaram Candia aos venezianos, depois de um bloqueio de 8 annos. O vencedor de Candia foi Cuprogli, um dos melhores generaes da Europa. Nesta conquista perderam os turcos 200:000 soldados.

1832—Sortida da guarnição do Porto, pelo Serio e Aguardente. Os liberaes tomam a posição das Antas.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

Alfaiateria Academica

Affonso de Barros

Acaba de chegar a esta casa o eximio Tailleur Saturnino F. Grant, exgerente da Alfaiateria Amieiro de Lisboa.

ANNUNCIOS

JOSÉ DOS SANTOS COELHO e sua mulher Deolinda Rosa da Costa Freitas, ambos empregados na Estação Telegrapho postal desta cidade, declaram que se não responsabilisam por quaesquer dividas que não sejam devidamente auctorisadas por elles.

Coimbra, 10 de setembro de 1902.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

COLLEGIO DE S. PEDRO

COIMBRA

Rua Alexandre Herculano ✣ (Quinta de Santa Cruz)

Estatistica dos alumnos approvados no anno lectivo de 1901-1902

Instrucção primaria (2.º grau)

D. Idalina dos S. Pereira, 13 v.
D. Maria de N. Serra (D.) 15 v.
Abel Adelino de Sá, 11 v.
Arcadio A. da F. Vasco, 14 v.
Daniel Guedes dos Santos, 10 v.
Estevão A. d'Oliveira, 14 v.
Eugenio Sanches da Gama (D.) 16 v.
Gualter Ribeiro Alves (D.) 15 v.
Hamilton G. de Figueiredo, 12 v.
Jayme dos S. Pereira (D.) 15 v.
José Maria dos Santos, 14 v.
José d'A. Pereira Frazão, 10 v.
José Ferreira Cabrita, 12 v.
José Simões Cortez (D.) 15 v.
Pedro Vasques, 14 v.
Raul M. Simões Dias, 10 v.
Raymundo Jorge Coimbra (int.) 14 v.

Instrucção secundaria

Alumnos que frequentaram o collegio e que fizeram exame

De admissão á 2.ª classe (INTERNOS)

Eurico D. Barroso Tierno (7 BB.)
Januario Cavalheiro (D. 5 MB. MB. e 2 BB.)
Roberto A. Canellas (3 BB. e 4 SS.)

(EXTERNOS)

João M. Ladeiro (5 BB. e 2 SS.)
João R. da Silva Couto (5 BB. e 2 SS.)
Julio C. de S. Refoios (2 MB. MB. e 5 BB.)

De admissão á 3.ª classe (INTERNO)

Jeronymo M. de Lacerda (2 MB. MB. e 6 BB.)

(EXTERNOS)

Cesar d'A. Fontes (6 BB. e 2. SS.)
Eduardo Cardoso de F. (6 SS. e 2 MM.)

De admissão á 4.ª classe (INTERNO)

Humberto F. Costa Carvalho (1 B. e 8 SS.)

(EXTERNO)

Americo Vianna de L. (2 BB. e 7 SS.)

De admissão á 5.ª classe (INTERNO)

Adelino B. de Carvalho (9 SS.)
Alfredo M. Esteves (7 SS. e 2 MM.)
José A. M. Barbosa (7 SS. e 2 MM.)

De sahida do curso geral (INTERNO)

Ximenes Cerveira O. Vaz (2 BB. e 7 SS.)

(EXTERNOS)

Adelino S. de Carvalho (3 BB e 6 SS.)
Alvaro M. Machado (3 BB. e 6 SS.)
Antonio A. V. Raposo (1 B. e 8 SS.)
Ismael de Sá C. Sampaio (n'outro lyceu.)
Luiz Mendes (9 SS.)

Alumnos que frequentaram o collegio e que passaram pela media

Para a 2.ª classe (INTERNOS)

Antonio E. da Costa Agria.
Carlos A. d'Oliveira Esteves.
Eduardo de Queiroz Godinho.
Henrique Fernandes Ruas (**Distincto.**)
João de Menezes Fernandes Costa.
D. Pedro de Castro.

(EXTERNOS)

Mario E. da Silva Cardoso.
Armando R. de Castro (**Singular.**)

Para a 4.ª classe (INTERNO)

Belarmino Ribeiro do Amaral.

Para a 5.ª classe (INTERNOS)

José de Seiça Ferrer.
José Antunes d'Oliveira.

(EXTERNOS)

Antonio Mendes Junior.
Carlos A. Falcão (**Singular.**)

Alumnos internos que frequentaram o Lyceu e que passaram pela media

Para a 2.ª classe

Alberto Barreto de Carvalho.
Antonio Bebiano Correia.
Antonio d'Oliveira Zuquet.
Armando de Freitas Cortezão.

Para a 3.ª classe

Alfredo da Silva Lopes.
Jorge da Cruz Jorge.
José Ribeiro Telles.

Para a 4.ª classe

Joaquim Pereira Machado.
Julio da Silva Lopes.

Para a 7.ª classe

Adelino da Silva Lopes.
Evaristo Pessoa Jorge.

Alumnos internos que frequentaram o Lyceu e que fizeram exame

De passagem á 3.ª classe

Mario Serrão Burguet.

De passagem á 4.ª classe

Antonio H. Cardoso Norte.

De sahida do curso geral

Amavel Jardim Grange.

De passagem á 7.ª classe

Francisco Ribeiro Telles.

Não se admitte nenhum alumno, como interno, que tenha completado 13 annos na occasião da primeira matricula.

Nenhum alumno póde ser matriculado na 1.ª classe sem apresentar certidão de idade e a de instrucção primaria; e em qualquer outra classe sem a de passagem ou approvação em exame de classe anterior áquella que pretende frequentar; porém, se se acha inscripto no Lyceu de Coimbra, o director do collegio encarrega-se de a mandar tirar, se assim o desejarem.

Todas as aulas reabrem no dia 2 de Outubro.

Coimbra, Collegio de S. Pedro—Setembro de 1902.

O Director e proprietario.

Maximiano Augusto Cunha.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

Pintor dourador

Silva Moutinho

Participa aos seus amigos e freguezes que continua a tomar conta de pinturas de casas e taboletas, tanto nesta cidade como na provincia.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 103 — Lanço da Zouparia a S. Marcos.

Faz-se publico que no dia 22 de setembro ás 11 horas da manhã na secretaria desta Direcção d Obras Publicas se procederá á arrematação do fornecimento de 520,m³00 de pedra britada de seixo ou quartz, para construcção do empedramento do referido lanço entre os perfis 1 e 30.

Base de licitação 364$000 reis.

Deposito provisorio 9$100 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, orçamentos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 12 de setembro de 1902.

O conductor chefe dos trabalhos,
Antonio Mano Ribeiro.

Arrendamento

No dia 15 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na Imprensa da Universidade, ha de arrendar-se em praça, convindo o preço, por tempo de um anno a começar no proximo S. Miguel, a casa n.º 6 da rua do Norte, pertencente á mesma Imprensa, em cuja Contadoria estão patentes as condições do arrendamento.

A base de licitação é de 66$500 reis.

Imprensa da Universidade, 9 de setembro de 1902.

O Administrador,
Dr. Francisco Jose de Souso Gomez.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que se acha patente na sua secretaria por espaço de 15 dias, a contar da data do presente edital o rol de lançamento do imposto sobre cães, relativo ao corrente anno civil. O contribuinte que tiver de reclamar, apresentará no respectivo praso o seu requerimento devidamente documentado.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de setembro de 1902.

O Vice-Presidente,
José Alberto Pereira de Carvalho.

Tribunal do Commercio de Coimbra

(1.ª publicação)

Em sessão do tribunal do commercio de Coimbra, de quatro de setembro, mez corrente, e por sentença da mesma data, foi declarado em estado de quebra o negociante desta praça Patricio da Silva Costa, e designado o praso de trinta dias para a reclamação dos creditos, sendo nomeados: Antonio José Fernandes, negociante, desta cidade, administrador da massa, e as firmas Fonseca e Araujo, Limitada do Porto e Manuel Fernandes de Azevedo & Companhia, de Coimbra, curadores fiscaes da mesma massa.

Verifiquei,
O juiz de direito, 2.º substituto em exercicio
Antonio da Cunha Vaz.
Pelo escrivão do 4.º officio,
João Marques Perdigão Junior.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia cinco do proximo mez de outubro pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal de justiça d'esta comarca, vão a praça e serão entregues a quem maior lanço offerecer alem dos preços da avaliação os bens seguintes: Uma morada de casas de sobrado com um pequeno quintal e um logradouro, com duas entradas, uma pelo becco do Amoreira e outra pela Couraça de Lisboa, freguezia da Sé Velha, desta cidade, avaliada na quantia de um conto de reis.

Uma terra de semiadura de rega no sitio das Insuas, campo e freguezia de Taveiro, no extremo desta freguezia, avaliada na quantia de oitenta mil reis.

Estes predios são vendidos pela execução hypothecaria que o reverendo arcediago José Simões Dias, desta cidade, como cessionario de Joaquim da Silva Balthazar Britos, da Estrada da Beira, move contra José Bento Domingues e mulher Josepha Casimira, tambem desta cidade, e pertencem a estes executados.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
R. Calisto.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

VENDA DE PROPRIEDADES RUSTICAS

Junto da villa de Tentugal e Lamarosa

No dia 14 do proximo mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, vender-se-hão em PRAÇA PARTICULAR, convindo o preço, á porta do estabelecimento do ill.mo sr. Manoel Rodrigues Pontes, na Villa de Tentugal, as propriedades em seguida indicadas:

CAMPO DE TENTUGAL

1 Cinco aguilhadas na Cabreira.
2 Duas aguilhadas no Trambulhão.
3 Tres aguilhadas no Martim Ferreira.
4 Quatro e meia aguilhadas no Martim Ferreira.
5 Seis aguilhadas nas Forcadas.
6 Seis aguilhadas no Padrão.
7 Seis aguilhadas na Malhôa.
8 Quatro aguilhadas no Padrão.
9 Nove e meia aguilhadas na Aljariça.
10 Tres e meia aguilhadas na Palhuça.
11—Vinte aguilhadas na Malhôa
12 Duas aguilhadas no Poço Longo, na Malhôa.
13 Cinco aguilhadas nos Cabeceiros.

MONTE DE TENTUGAL

14 Uma terra lavradia e oliveiras denominada o VALLE ESCURO, no sitio do Valle Escuro e Fonte Quente, muito proximo da Villa de Tentugal.

15 Uma terra com oliveiras no sitio do Porto, freguezia das Meãs.

LAMAROSA

16 Uma terra com 15 oliveiras nas Louriças, freguezia da Lamarosa.

Das propriedades n.os 1 a 5 e 16 é actual rendeiro Joaquim dos Santos, de Ardazubre.

Das propriedades n.os 6 a 11 é rendeiro José Branco, da Murraçã.

Das propriedades n.os 13 e 15 é rendeiro Caetano Lopo, das Meãs.

As propriedades são vendidas em grupos ou separadas.

Para a venda da propriedade o VALLE ESCURO acceitam-se as propostas para lotes.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,
Diamantino Diniz Ferreira.

Numero 4:831 QUARTA-FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇAO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

O PROFESSOR VIRCHOW

Tem corrido mundo a noticia, em todos os jornaes registada, do fallecimento do professor Virchow, um dos espiritos mais fortes das ultimas gerações de sabios e um dos mais beneméritos trabalhadores que tem servido a humanidade. Justo é que a imprensa noticiosa commemore o passamento desse homem, que só pela felicidade commum da grande familia humana trabalhou, dotando os seus concidadãos com ensinamentos inexcediveis, unicos e perduraveis no ramo de sciencia que versou tão atilada e tão triumphantemente e a quem todos os medicos actuaes, velhos e novos, tantos e tamanhos beneficios devem.

Para nós, conimbricenses, a morte desse homem illustre deve provocar uma carinhosa piedade, porque foi no meio universitario que as suas ideias primeiro entraram em Portugal e foi nesse meio que ellas primeiro germinaram e se desenvolveram, para mais tarde irradiarem de Coimbra e invadirem os outros centros medicos do paiz.

A sua creação fundamental foi a da Anatomia Pathologica, em cuja expansão activissima collaborou sempre com sagacissimo entendimento, ampliando a sciencia do diagnostico para horizontes até então imprevistos: os ensinamentos que ministrou á sciencia para o estudo dos tumores e nos ramos da histologia pathologica fizeram-no bem merecer de toda a humanidade soffredora e de todos aquelles que, por dever profissional, encontraram nas licções de Virchow recursos para acudir ao cumprimento das suas obrigações e que hoje sentem o espirito immerso numa enternecida atmosphera de gratidão e saudade ao terem conhecimento da morte do grande mestre.

A intellectualidade de Virchow, sempre soberana, não o levou comtudo permanentemente por um caminho rasgadamente evolucionista, apesar de ser elle, por uma pittoresca ironia do Destino, um dos grandes obreiros da evolução; essa modalidade conservadora do seu espirito rendeu-lhe alguns ataques violentos e crueis, que Virchow supportou sempre galhardamente; e nesta hora saudosissima de luto universal, nem os proprios adversarios, que com elle brigaram encarniçadamente, deixam de render-se commovidos perante o seu ataude.

Ultimamente Virchow commandava o partido progressista allemão e tendo assim atravessado a politica, em posição eminente, Virchow sentiu-lhe todos os sobresaltos e todas as amarguras, através das luctas mais rudes e mais renhidas que um homem da sua estatura podia sustentar; talvés nellas se possam descobrir os factores, que levaram Virchow a apparentar contradicções improprias do seu talento clarissimo, porque a politica ter-lhe-ha porventura prendido, uma vez ou outra, a liberdade plena das suas especulações; o homem publico quando se vê na obrigação de ser uma força directriz no meio da sua sociedade tem muitas vezes, para salvar interesses collectivos avultados, de dominar alguns impulsos naturaes do seu espirito. No terreno dos factos porem esse grande germano foi um dos homens que mais e melhor tem visto e mais fecundamente tem ensinado. Que o tumulo lhe dê a paz a que tem incontestado direito e que a gratidão dos homens lhe não falte como é de inflexivel justiça.

Dr. Antonio de Padua

Vindo dos *Herminios* chegou ante-hontem inesperadamente a esta cidade este nosso presado amigo, distinctissimo clinico e eximio professor da faculdade de medicina e illustre director politico desta folha.

O nosso querido amigo que vem de explendida saude, conta, apenas demorar-se entre nós até ao fim da presente semana regressando de novo á Serra de Estrella, onde permanecerá até á abertura das aulas da Universidade.

Obras Publicas

Informam-nos acharem-se suspensos muitos dos trabalhos da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, não só em Coimbra, como em Leiria e Figueira da Foz, por falta de pagamento aos operarios.

Perde-se assim a melhor epocha do anno para reparação dos estragos causados pelas cheias, aos quaes é preciso attender de prompto antes que o inverno nos bata á porta.

Fazem-se dotações para obras publicas, mandam-se principiar os trabalhos, mas passado pouco tempo teem de ser suspensos por não haver dinheiro para pagar aos operarios!

Suppõe o governo, que tem dinheiro para todos os desperdicios que lhe lembram, que essa pobre gente tem em casa as arcas abarrotadas de dinheiro ou que os operarios e as suas familias podem viver apenas do ar.

E' triste a situação dessa pobre gente que vê passar semanas successivas sem que lhe paguem o seu trabalho.

As consequencias que disto resultam são faceis de comprehender: é a usura do agiota que lhe leva parte dos seus salarios.

Que falta de humanidade e que pessima administração em tudo isto!

Torna-se preciso que o sr. ministro das obras publicas dê as suas ordens para que se pague em dia a esta pobre gente e que as obras hydraulicas para que ha dotação não sejam interrompidas, porque se tivermos alguma cheia antes dellas terminarem, tudo ficará perdido, não se utilisando coisa alguma do que se tem feito ainda que morosamente.

GOVERNO CIVIL

No *Diario do Governo* do 4 do corrente vem estampado o annuncio com que a Secretaria do governo civil deste districto declara aberto concurso para provimento de uma vaga de amanuense daquella repartição.

Aos concorrentes exigem-se os seguintes documentos:

«1.º Certidão de idade pela qual provem ter dezoito annos completos;

2.º Certificado de registo criminal por onde se mostrem livres de culpas;

3.º Certidão de terem sido recenseados e sorteados para o serviço militar na ida de e domicilio legaes, ou, no caso negativo, de terem remido a penalidade correspondente pela forma determinada na lei;

4.º Attestados de bom comportamento passados pelas camaras municipaes e auctoridades policiaes dos concelhos em que tiverem residido nos ultimos tres annos;

5.º Certidão de exame de admissão aos lyceus, quando não junctem carta de algum curso de instrucção superior, secundaria ou especial »

A vaga que se tenta agora preencher é, como se sabe, a que foi aberta pela demissão sollicitada pelo nosso presado amigo sr. João de Menezes.

Papel sellado

Acautele-se o publico com a esperteza do sr. ministro da fazenda que, desejando mais uma vez ser agradavel aos contribuintes, reduziu a 25 o numero de linhas do papel sellado.

Desde o dia 1 do corrente que deixou de ter validade o papel sellado de 30 linhas. Consta-nos porem que ainda se vende por muitas partes e se está fazendo uso delle.

Para se não perder o dinheiro e ficarem sem valor as pretensões passadas desde 1 deste mez em papel sellado de mais de 25 linhas, é bom conta-las quando se comprar.

O sr. ministro da fazenda assim o quer...

Se continua no ministerio por muito tempo, o que Deus não quererá para conveniencia de toda a gente, é capaz de reduzir o papel sellado ás dimensões duma folha de papel de carta.

Para mais não chega o bestunto do sr. ministro.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

A ex.ma sr.ª D. Amelia Adelaide de Freitas de Carvalho, gentilissima e sympathica filha do nosso muito dedicado amigo sr. Adelino Augusto Pereira de Carvalho, foi pedida em casamento pelo sr. Barão da Ribeira de Pena para seu filho, o talentoso e laureado estudante do 5.º anno juridico, o sr. Francisco Xavier Mousinho da Silveira Canavarro de Valladares.

No proximo dia 18 do corrente passa o anniversario natalicio da ex.ma sr.ª D. Lucilia Trindade Coelho, esposa do sr. dr. Trindade Coelho, m.mo delegado numa das varas civeis da comarca de Lisboa.

Muitos parabens.

Partiu ante-hontem para Lisboa o sr. governador civil deste districto.

De regresso das thermas de Caldellas chegou ante-hontem a esta cidade com sua ex.ma esposa o nosso dedicado amigo sr. dr. Joaquim Gaspar de Mattos, distincto advogado e notario publico nesta comarca.

Ministros

O sr. ministro da marinho teve ha dias uma indisposição do estomago.

Toda a gente se admira que sendo elle o *homem das aguas* não tenha tirado bom proveito dellas. E' capaz de as pôr pela rua d'amargura se continuarem as colicas.

*

Correu com insistencia que o sr. ministro da fazenda deixava os seus collegas e ia em doce paz para o seu chalet de Luso.

A *Tarde* desmente o boato.

Pois é pena que não seja verdadeiro para bem do paiz.

*

O sr. ministro da guerra parece não ter ficado muito satisfeito com as manobras.

Os jornaes andam a dizer que ellas foram mais politicas que militares.

Nem era de esperar outra coisa visto ser ministro da guerra o sr. Pimentel Pinto, o maior politicão deste mundo.

Vencimentos dos distribuidores

Só hoje principiaram a ser pagos os vencimentos de agosto aos distribuidores telegrapho postaes desta cidade, que costumavam recebe-los no dia 1 ou 2 de cada mez.

Este grande atrazo tem prejudicado muitissimo essa classe, que vive apenas dos seus modestos ordenados.

Imagine se quando poderão ser pagos os vencimentos aos distribuidores dos concelhos da Pampilhosa, Goes, Arganil etc!

Os distribuidores de Coimbra vão solicitar que os seus vencimentos sejam abonados na folha dos empregados, como acontecia antes do novo regulamento, para assim poderem receber os ordenados no principio de cada mez.

A petição é justissima e bem merece que a attendam.

GATUNOS DE CARTEIRAS

A carteira que ha dias furtaram ao sr. conde do Ameal com cerca de 150$000 reis, foi encontrada juncto a uma porta, ao Padrão, proximo da estação do caminho de ferro de Coimbra B.

Escusado é dizer que dentro della nada havia de valor. Apenas papeis sem importancia que os larapios não querem para coisa alguma. O *miólo* aproveitaram o elles, despresando tambem a carteira, que deitaram fora para não correrem o risco de se comprometter.

Os gatunos que estiveram com o sr. conde na estação e que seguiram viagem no mesmo comboio, foram Antonio Iglesias e o Lisboa.

Na Praia da Nazareth foi preso um individuo que se suppunha ser um delles, mas chegado hontem a Coimbra acompanhado por um guarda da policia civil de Leiria, verificou se ser o *Francez*, que nada deve ter com o caso, mas que tambem é mestre no officio.

Por suspeito foi aqui preso um outro individuo, posto em liberdade por se não provar que elle fosse o autor do crime.

Realisaram se hontem nesta cidade as provas d'ouvido para a concessão de premios na manipulação dos apparelhos telegraphicos, tendo vindo de Lisboa para fazer parte do jury, o sr. Pinheiro e Silva, chefe da estação telegraphica central da mesma cidade.

Para o mesmo fim foi para o Porto o sr. Antonio Maria Pimenta, chefe dos servos telegrapho postaes deste districto.

Os premios serão concedidos aos empregados que comprovarem maior aptidão para obterem o texto dos telegrammas só pelo movimento e pancada dos apparelhos, sem ser preciso ver a fita.

Em Coimbra concorreram os 2.os aspirantes srs. Annibal das Neves Coelho, Antonio Marques Mecco e Joaquim Nunes da Silva.

O intendente de pecuaria deste districto deu conhecimento official de se achar extincta a epizootia aphtosa no districto de Coimbra.

Está a concurso um logar de professor da escola Bernardino Machado, da Figueira da Foz.

Excursão a Salamanca

Realisou-se a excursão em comboio especial da Figueira a Salamanca, onde houve as festas annuaes do costume.

Este comboio, que levou da Figueira treze passageiros e a *Real Philarmonica 10 d'Agosto*, chegou a Salamanca apenas com 43 passageiros.

Os comboios ordinarios, que tambem tinham reducção de preços para estas festas, é que conduziram muita gente, que á volta teve de deixar em Villar Formoso alguns objectos considerados contrabando, avaliados em mais de cem mil reis.

Uma folha de Salamanca elogiando muito a referida philarmonica, diz que ella é de Coimbra.

Não perdemos nada com o engano.

Ha tres semanas que os operarios tecelões das fabricas de lanificios de Gouveia abandonaram o trabalho em virtude de os patrões não annuirem aos seus desejos com relação ao augmento de salario.

Os patrões estão no proposito firme de sustentarem, sem limite de tempo, as resoluções tomadas unanimemente em reunião, e os operarios protestam não se render.

O commercio está-se resentindo extraordinariamente com este facto naquella villa.

Na Covilhã, tambem os operarios pediram augmento de salarios—40 ou 50 por cento a mais do que ganhavam—todos os industriaes se reuniram e resolveram não conceder tal augmento e fechar as fabricas todas se os operarios dalguma se posessem em greve, como diziam ao pedir o augmento.

Felizmente, aquelle centro não está soffrendo da calamidade que acompanha as greves, porque os operarios não abandonaram o trabalho, nem fizeram a greve promettida.

Em Gouveia, porem fez-se greve e fecharam-se as fabricas.

O caso assim é mais grave.

Falleceu na Penitenciaria desta cidade, victimado pela tuberculose, o condemnado José da Fonseca, filho de José da Fonseca Senior e Maria da Conceição, de 31 annos de idade, natural do Porto.

Estava cumprindo a pena de 6 annos de prisão cellular por crime de furto.

Este preso tinha vindo da Relação do Porto em más circunstancias de saude por se achar tuberculoso. Apesar de ter sido sugeito ali a uma inspecção medica, nem por isso deixaram de o mandar cumprir a pena celular.

Quasi todo o tempo que se conservou na Penitenciaria de Coimbra, esteve em tratamento na enfermaria.

*

A' administração do concelho da Pampilhosa foi communicado ter fallecido na Penitenciaria de Lisboa, no dia 12 do corrente, o preso Joaquim Duarte, casado, de 35 annos de idade, filho de Manuel Duarte, natural da freguezia de Dornellas, daquelle concelho.

Dois negociantes da rua de Ferreira Borges foram no domingo á noite victimas de grande assuada da parte dum numeroso grupo de populares.

Dizia-se que o motivo dum tal facto, que desagradou a muita gente, foi um dos referidos commerciantes se recusar a satisfazer o ordenado a um seu caixeiro, que se despediu.

Não queremos apreciar as razões que originaram esse motim, apenas desejamos que assuadas como esta se não repitam para não obrigar aquelles a quem ellas são dirigidas a fecharem os estabelecimentos.

Ha outros meios, e Deus nos livre que os não houvesse, para manifestar a reprovação de qualquer acto que se julgue menos digno.

A policia só appareceu tarde e a más horas, deixando chegar a assuada ao seu maior auge.

Foram presas as sr.as D. Laura Cardoso e sua filha, senhoras muito conhecidas no Porto, pela sua fortuna.

Eram accusadas de haverem conseguido uma grossa quantia dum individuo rico.

Explicado o caso posteriormente veio a saber-se que a patifaria foi commettida por quem lhes emprestou o dinheiro e não por ellas.

O tal figurão, conhecedor das condições especiaes daquellas senhoras, preparou um escandalo para ver se apanhava 1:700$000 por 600$000 réis que lhes havia emprestado!

Na noite de 13 para 14 roubaram da sala de jantar da casa de habitação do sr. dr. José Paulo Cancella, em Anadia, quasi toda a prata que estava nos aparadores e gavetas.

O edificio está situado na rua principal da villa, junto do palacete do sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Na casa estavam além do sr. dr. José Paulo mais seis pessoas da familia.

Os ladrões não foram presentidos, e julga-se conhecerem bem as disposições da casa.

Foram presos dois individuos suspeitos mas não se prova por emquanto a sua cumplicidade.

Anda por ali uma quadrilha de gatunos com séde na Pampilhosa e Coimbra, dizem.

Chegou alli policia judiciaria de Lisboa para ver se descobre os auctores do importante roubo.

Hontem á tarde ia o carreiro Manuel dos Santos em cima do seu carro de bois a passar pelos Oleiros quando foi colhido pelo carro o menor Antonio Simões, filho de Adelino Simões, do Ingote, que ficou com uma perna fracturada.

O carreiro, que é creado de Antonio Netto, da quinta da Boa Vista, foi preso, e o menor conduzido ao hospital em estado grave.

Festas

Nos dias 20 a 23 do corrente realisa-se em Elvas a romaria do Senhor Jesus da Piedade, bem como a Feira Franca de S. Matheus, havendo tambem touradas, arraial, fogos de artificio, illuminações a luz electrica, bailes populares, concertos de bandas militares, etc.

Por motivo destas festividades haverá para os comboios ordinarios bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, nos dias 18 a 23 para a ida, e de 20 a 26 para a volta, de varias estações das linhas da Companhia Real para aquella cidade.

Para as festas de Nossa Senhora da Ajuda em Espinho, que se realisam nos dias 20 e 21 do corrente e que constam de procissões e outras festividades religiosas, arraial, etc., a Companhia Real estabelece um serviço especial de comboios no dia 21 do corrente entre Porto, Campanhã e Espinho, com bilhetes validos não só para este dia como tambem para os comboios *tramways* do serviço ordinario do dia 20.

Realiza-se amanhã em Lisboa, pela 1 hora da tarde, uma importante reunião de todos os industriaes de moagem do paiz, afim de deliberarem qual a attitude que devem seguir e as resoluções a tomar perante a actual crise cerealifera.

Queixam-se os moageiros da absoluta escassez de trigo molle e da excessiva e brutal quantidade de trigo rijo, de pessima qualidade, que pelo *Mercado Central de Productos Agricolas* foi rateada no corrente mez, e que elles são obrigados a receber no curto praso de 20 dias effectuando o pagamento á vista.

Para assistir a esta reunião parte hoje para Lisboa o nosso presado amigo sr. Mendonça Cortez, socio industrial e proprietario da importante fabrica dos srs. Areosa & C.a.

O nosso presado amigo e estimado negociante sr. Antonio da Cruz Machado, pediu a exoneração de thesoureiro da Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, logar que exercia desde a sua fundação, ha 11 annos, tendo durante quasi o periodo de outro tanto tempo sido empregado no cofre central deste districto, onde exerceu logar de identica natureza e responsabilidade.

O sr. Machado solicitou uma certidão comprovativa de se achar quite com o Banco de Portugal.

Pelas apreciaveis qualidades do seu caracter, gosa o sr. Machado da estima e consideração geral, lamentando-se por isso a sua resolução.

Foi creada uma estação postal em Alcabideque, concelho de Condeixa.

---

68 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIII

Que fazer para as tirar d'aquella má situação, para lhes crear uma existencia menos dolorosa?! Se Maria quizesse, casariam logo, sem mais despezas do que o vestido branco, como fazem os pobres e viveriam todos juntos.

Os dois mil e quatrocentos francos que tem de ordenado, alguma nota de mil francos que lhe proporciona algum trabalho extraordinario e o que ganhasse Luiza com as lições, constituiriam uma receita segura e quasi sufficiente. Além disso, procuraria collocação para os seus escriptos, trabalharia tanto possivel, e arranjar-se-hiam para passar o menos mal que podessem.

E' verdade que seria muito grave tomar a seu cargo toda a familia: demais podiam vir a ter filhos; mas por ventura não contava com um principio de reputação e um ridente porvir? Se a sua comedia se representasse, o que era muito provavel, e tivesse bom exito estavam salvos. Oh! que doce lar, que formosa vida de familia a sua, se acaso isso succedesse! Se Maria o amasse alguma coisa, como elle se obstina em esperar, e se sente com força para affrontar todos os perigos, esta era a melhor solução possivel.

Enthusiasmado com esta ideia decide-se a submette la á approvação da excellente Luiza, em quem confia inteiramente e a quem considera como a bondade e a razão personificadas. Todas as quartas feiras, ás seis da tarde, a joven sae do collegio de meninas da rua Rochechonart onde ensina solfejo; Amadeu vae esperala alli. Finalmente vê approximar-se. Pobre Luiza! O seu vestido é misero, e que má cara, que aspecto de tristeza e de desalento!

—Tu aqui?—perguntou Luiza sorrindo bondosamente quando elle lhe sahiu ao encontro.

—Sim, querida Luiza.—Acceita o meu braço. Permitte que te acompanhe durante algum tempo. Falaremos andando. Tenho uma coisa muito seria a dizer te, porém, em confidencia, um conselho importante a pedir te...

E começou a falar da sua ideia. O poeta recorda-lhe a sua infancia e os seus brinquedos, lá em baixo na rua de Nossa Senhora de Campos. Desde aquelle remoto passado que se sente impellido para a formosa Maria, e desde creança comprehendeu que amava a encantadora menina. Sempre alimentou a esperança de lhe inspirar um sentimento de ternura, o desejo de unir se um dia a ella. Não falou antes, pela pobreza em que vivia, mas amava-a sempre, ama a, e só a ella amará.

Explicou immediatamente os seus projectos em termos sinceros e commovedores: será o filho da senhora Gérard, o irmão da querida Luiza; a união destas duas pobrezas constituirá um quasi bem-estar. Não é isto sicero e razoavel? Está certo de que Luiza, modêlo das raparigas de juizo e verdadeira dona de casa, approva os seus projectos.

Ao passo que elle fala, Luiza baixa a cabeça olhando o chão; Amadeu não nota que a infeliz estava tremula. Cego, cego, Amadeu! Não o saberás nunca! Luiza é a que te ama... oh! sem esperança. Sabe bem que tem mais idade do que tu, que não é bonita, que sempre a considerarás como uma irmã mais velha de adopção que noutro tempo te apontava as lettras do alphabeto: Luiza havia adivinhado ha muito o teu amor com Maria. De todo o coração deseja servir te; comtudo affligem-na esta confissão que lhe fazes, o nome de Maria que murmuras ao seu ouvido com assento tão apaixonado, esse sonho de ventura em que, no teu singelo egoismo, reservas para ella somente o papel de solteirona, que educará teus filhos, quasi o de uma criada...

Que cruel é isto!

Chegam ao *boulevard* Pigalle. O sol já se puzera; o ceu limpido e sereno duma côr turqueza e o vento aspero da noite, fez cahir das arvores meio seccas as ultimas folhas do outomno parisiense, folhas seccas e carcomidas do pó.

Amadeu emmudece.

(Continua)

A FIANDEIRA

—*—

Fazes bem mal, fiandeira,
Em fiar de noite e dia
Essa linhagem grosseira!

Mal empregada canceira
Que tem na vida quem fia!

Eu fui tambem fiandeiro:
Fiava ternos cuidados
Em vez de linho trigueiro...
Fez-se me a roca em bocados
E já não sou fiandeiro!

Passava os dias fiando:
E so tristezas e dóres
Ia no fuso enrolando...
Ai antes no linho brando
Do que fiar em amores!

Chega-se ao cabo do dia
E a roca por espiar,
Sempre da mesma maneira!
E vem depois a canceira
E acaba a gente a chorar
Sobre a mortalha que fia!

Mal empregada canceira
Que tem na vida quem fia...

JOÃO SARAIVA.

A FAMILIA

Era no tempo em que houve um diluvio na Bretanha, não o diluvio de todos, mas o que se arranjou de proposito para a Bretanha.

O Monte de S. Miguel fazia então parte da terra firme, e ainda para lá existia á beira do rio de Conesnon a freguezia de S. Vinol, que está agora debaixo de agua, na bahia de Cancale, a sessenta braças de profundidade.

Amel, filho de Raul, guardava os rebanhos do senhor de S. Vinol. Quando chegou aos vinte e cinco annos, casou com a loira Penhor, que tinha então 18 annos. Amavam-se devéras. Ella era bondosa e linda, elle alto e forte, e não tinha medo do trabalho. Era elle que levava a Virgem aos hombros, no dia da festa de agosto.

Era toda de prata a Virgem de S Vinol, e era rica porque a gente da terra suppunha que resgatava os seus peccados com o linho, o trigo e a lã que depunha aos seus pés.

Enganavam-se; os peccados só se resgatam com o arrependimento.

Amel e Penhor não tinham filhos. Quando Amel estava no campo, e Penhor ficava sósinha na cabana, pensava tristemente: Se eu tivesse no cóllo um querido pequenino que fosse o retrato vivo de meu marido, como seria mais feliz!

E Amel pensava, emquanto guardava os rebanhos do seu amo: Se Penhor, a minha adorada mulhersinha, me désse um querido filho que fosse o vivo retrato della, que alegria, que esperanças em nossa casa!

Uma vez Amel, que voltava todo preoccupado dos postos, disse:

—Penhor, minha mulhersinha, se tecesses um bonito véu a Santa Maria sempre Virgem, talvez ella te désse um anjinho para tu embalares.

Imaginam que seja um homem que pense primeiro em qualquer coisa? Não! E' sempre a mulher. Penhor foi buscar o veu que já estava tecido, mais branco do que a neve, e mais transparente que os nevoeiros de verão.

A mãe de Deus, quando o viu ficou satisfeita e acceitou o. Amel e Penhor tiveram um filhinho, e amaram-se ainda mais ao pé do berço da creança.

Quando a creança chegou aos nove dias Penhor, que ainda estava muito fraca, tomou a nos braços e foi ao altar da Virgem.

—Santa Maria! disse ella ajoelhada, aqui está o thesouro que tu nos déste. Nós t'o restituimos, que seja teu e que cresça, consagrado á tua celeste côr. Olha para elle, doce Virgem, chamámos-lhe Raul, como se chamava o pae de seu pae. Olha bem para elle, para que o conheças quando precisar de ti.

Não se sabe se foi por causa dos peccados da freguezia de S. Vinol, ou se por causa dos peccados de todas as freguezias, mas de subito, numa noite maifadada, a agua do rio entumeceu como a agua quando ferve e que salta para fora do vaso que a contem. O vento soprava tempestuosamente, a chuva cahia em torrentes, a terra parecia tremer de febre. Cobriu se de agua toda a planicie, e quando rompeu a manhã, viu-se que não era rio que transbordava, era o mar.

Vinha o mar sombrio, onduloso e revolto. Rompera as barreiras que a sua cólera oppuzera á mão de Deus.

Vinha, caminhava, já não se chamava mar, chamava se diluvio.

Como a egreja de S. Vinol estava situada numa altura, os inundados fugiram para lá, mas Amel e Penhor ficaram á parte de sua casa, que ainda era mais alta do que a egreja.

E quando a agua chegou subiram, com o pequeno Raul para o primeiro andar, e quando a agua os seguiu, treparam para o telhado. A agua subiu atraz delles.

—Meu marido, disse Penhor, vamos morrer todos juntos.

—Não, respondeu Amel.

—O que! disse ella. Pensas em abandonar nos?

—Não, tornou o pastor.

E a agua subia. E elle accrescentou em pé na aresta do telhado:

—Pega no nosso Raul ao cóllo. Vou te ajudar a trepar por mim acima; põe os pés em cima dos meus hombros, e segura-te bem.

Penhor deitou-se lhe ao pescoço, chorando a bom chorar.

—Nunca: disse ella.

—Avia te; avia te que é por causa do pequeno. Segurando te em cima de mim, vives mais um instante, e quem sabe? Talvez a agua pare. Adeus minha querida mulher. Se eu morrer, e tu te salvares, bom será. Diz ao Raulsinho que se lembre do pae.

Penhor abedeceu, e, apenas subiu, passou a agua acima da cabeça de Amel.

Penhor, chorando doidamente, segurava na creança. Quando a agua lhe chegou á cintura, levantou o pequenino Raul, depois de o ter apertado ao peito, e disse-lhe:

—Trepa por mim acima que en te ajudarei. Põe os teus pesinhos nos meus hombros, e segura-te bem...

—O' mãe! disse a creança. Eu não quero.

—Anda depressa. Quero eu. Talvez a agua emfim venha a parar. Segurando te a mim, sempre durarás mais um instante, e, se te salvares, bom será! Adeus meu querido do meu coração. Lembra-te de teu pae e de tua mãe.

Não poude dizer mais porque a agua lhe chegou á boca. Por cima das vagas via-se apenas a loira cabeça de Raul, e uma dobra do seu vestidinho azul que fluctuava na corrente.

Ora, a Virgem de S. Vinol, exactamente nesse momento, sahia pela mais alta janella da egreja onde estava tudo alagado, abandonando o seu nicho submergido, para se refugiar no céo. Levava comsigo todas as suas offerendas. Quando soltou o vôo, descortinou a cabeça loira do Raulsito, e a dobra do seu vestido azul. E a Virgem parou.

—Esta creança pertence-me, disse ella. Quero leva-la tambem.

E effectivamente deitou a mão aos seus finos cabellos, suppondo que podia levanta-la facilmente, mas, a creança era pesada, tão pesada em proporção de seu corpinho tão pequeno, tão pesada, que a Virgem foi obrigada a largar todas as suas offerendas, e a puchar com ambas as mãos.

Quando largou tudo, o linho, os tecidos e as flores poude emfim puxar a creança e então deixou de se espantar do peso. Penhor, sua mãe, aferrára-se-lhe com os seus dedos moribundos tambem á pobre mãe se aferrára o marido e o pae.

Oh! disse a Virgem commovida e alegre ao ver este cacho de corações. Deus realmente na terra fez coisas bem formosas!

E num panno do seu vestido estrelado metteu o pae, a mãe e o filho, tres amores que teem um nome só—*a familia*.

PAULO FÉVAL.

ECHOS E NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

——

Em Malaga um guarda civil que se encontrava no quartel, endoideceu de repente e apoderando-se da espingarda e fugindo para a rua, disparou successivas vezes matando sete pessoas e ferindo tres, Um guarda civil, que sahiu em perseguição do desgraçado louco, matou-o com um tiro.

O caso como é de prever causou a maior sensação.

—⁂ O governo inglez encontra-se em graves difficuldades para poder repatriar cem mil soldados que estão na Africa do Sul.

—⁂ Nos arrabaldes de Pavia deu-se um phenomeno dos mais extranhos.

Estava um dia esplendido, a atmosphera calma, o ceu sem nuvens Repentinamente, sem os mais leves signaes precursores, desencadeou-se uma tempestade violentissima, e, logo a seguir, um ciclone medonho destruiu em dois segundos um sem numero de habitações, arvores, vinhedos etc.

As colheitas ficaram inteiramente perdidas. E' ainda desconhecido o numero de victimas que deve ser importante.

—⁂ De Roma informam que cresce a actividade do Vesuvio. Nos ultimos dias tem chegado grande numero de estrangeiros para admirar as erupções.

Informam-nos que em Anadia teem sido apprehendidas em diversas casas de negocio grandes porções de farinhas baixas, cabecinhas e semeas, provenientes de algumas fabricas do Porto e Lisboa e que o sub-delegado de sande classificou de adulteradas e como taes prejudiciaes para o consumo publico.

E' esperado nesta cidade brevemente o distincto architecto sr. Raul Lino, que aqui vem tractar de varios projectos de construcções de que foi encarregado.

O sr. Lino tem conquistado grande fama pelos seus trabalhos tão justamente apreciados, e estamos certos de que em Coimbra outros deixará que lhe darão honra.

No pateo do Seminario e mesmo junto ao caminho publico do bairro de S. José foi no domingo enterrado um boi numa cova pouco profunda e sem os competentes desinfectantes.

O cheiro que ali se exhala é pessimo por se não terem adoptado as devidas precauções.

Pedimos providencias para evitar o encommodo que estão soffrendo os visinhos e pessoas que alli transitam.

Em virtude de estar curada de alienação mental, Beatriz Augusta, viuva de João Meadas, da freguezia de Santa Cruz desta cidade, que deu entrada pela segunda vez no hospital de Rilhafolles, foi a mesma transferida para o hospital de S. José para se tractar doutra enfermidade.

O major inglez Trield acaba de descobrir, em antigos manuscriptos orientaes, a descripção exacta e authentica dum couraçado que houve em 1600 pertencente ao Japão.

A sua forma assemelhava se a uma tartaruga.

O casco era coberto duma blindagem de ferro e de cobre.

Cabe a honra aos japonezes de terem possuido o primeiro couraçado que houve no mundo.

Quanto dariam os inglezes para terem esta honra.

Em virtude do decreto que subiu á ultima assignatura regia, vae ser permittida uma segunda epocha de exames nos lyceus centraes de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora e Vizeu, devendo esses exames realisar-se de 1 a 8 de outubro.

Os respectivos requerimentos serão apresentados até ao dia 30 do corrente mez

E' só para aquelles a quem faltar uma disciplina para a admissão nos cursos superiores.

Em Freixedas d'Alverca falleceu o estudante Joaquim dos Santos Morgado, alumno da 5.ª classe do lyceu, victima dum desastre com uma espingarda que se lhe disparou quando se preparava para ir á caça.

BI-SEMANARIO HISTORICO

SETEMBRO—17

1480 - Xisto IV estabelece a Inquisição.
1598—Morre no Escurial el-rei D. Philippe 2.º de Castella e 1.º de Portugal, com 71 annos de idade.
1812—Combate de Estepa, entre o exercito francez e anglo-luso, ficando este vencedor.
1812—Os francezes entram em Burgos, retirando de Valladolid.
1868—Revolução de Cadiz, iniciada pela esquadra do almirante Topete, contra a rainha Izabel II, que fugiu para França.
1899—Combate de Namadanda, em Africa, em que tomaram parte as forças expedicionarias do commando do major Machado.

—18—

1544—Paz de Crégey, entre Francisco I e Carlos V, renunciando os francezes á Italia sobre a qual os hespanhoes ganharam preponderancia.
1641—Cria-se em Lisboa um regimento inglez para auxiliar a independencia de Portugal.
1834—Foi neste dia pelas cortes declarada maior para tomar as redeas do governo D. Maria II, avó do actual reinante.
1872—Morte de Carlos XV da Suecia e Noruega, subindo ao throno Oscar II, irmão do fallecido rei.

—19—

1180—Fallece no paço da Cité, Luiz VII, rei de França.
1519—Parte de S. Lucar de Barrameda o celebre portuguez Fernão de Magalhães, para a viagem em que descobriu a passagem do Atlantico para o mar do Sul, á qual se ficou chamando—Estreito de Magalhães.
1810—Combate de Santa Comba Dão, entre as tropas francezas de Massena, que retiravam de Portugal, e as tropas de Wellington, que as perseguiam, ficando estas vencedoras.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, em cumprimento do disposto no artigo 73.º do Codigo Administrativo, faz saber que se acha patente na sua secretaria por espaço de 15 dias, a contar de 15 do corrente mez, o rol da contribuição municipal de repartição para o anno de 1903, organizado segundo as disposições do n.º 2.º do artigo 68.º e do artigo 71.º e seus §§ do mesmo Codigo.

Dentro deste praso poderão os contribuintes, que se julguem lesados,

apresentar as suas reclamações escriptas sobre:

1.º Erro na designação das pessoas e moradas;

2.º Inexactidão na designação, ou indevida inclusão ou exclusão das bases para o calculo da percentagem;

3.º Erro na percentagem, ou no calculo da importancia da collecta;

4.º Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Coimbra, Paços do concelho, 11 de setembro de 1902.

O Presidente da Camara,
Manuel Dias da Silva.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabrem as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n. 46.

Collegio Mondego.

O Director,
Diamantino Diniz Ferreira.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Leilão e venda de penhores

A casa penhorista de Justiniano Rosa d'Almeida & Filho sita na Praça do Commercio n.os 34 e 35 previne os srs. mutuarios, cujos penhores tenham mais de 3 mezes de debito a que venham renovar os seus contractos.

Mais previne os srs. mutuarios a que vae fazer leilão de todos os objectos que devam mais de tres mezes de juros.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

Numero 4:832 SABBADO 20 DE SETEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

Dr. Almeida Leitão

Não nos surprehendeu, mas contristou-nos vivamente, a noticia que recebemos da morte do nosso presadissimo amigo e distincto collaborador do «*Tribuno Popular*», sr. dr. Francisco Eduardo d'Almeida Leitão e Cunha.

A doença, que ha muito se apossara delle, teve intercorrencias que chegaram a dar-nos esperanças de o ver restabelecido e prompto para de novo trabalhar comnosco nesta ardua missão da imprensa, mas não tardou que a terrivel doença assumisse tal gravidade que fez perder todas essas esperanças, até que na quarta-feira, pelas 8 horas da noite, se perdeu para sempre essa vida tão preciosa para a familia, que elle tanto idolatrava, e para os amigos, para os quaes foi sempre duma lealdade inexcedivel.

O sr. dr. Almeida Leitão era natural de Mêda e contava 70 annos de idade.

Concluida que foi a sua formatura na faculdade de direito, principiou a fazer uso da advocacia, tornando-se um advogado muito considerado e seguro nos seus conselhos. As causas de que se encarregava eram por elle estudadas com proficiencia tractando-as com verdadeiro empenho e interesse.

Veio sua ex.ª de Mêda para Coimbra, onde estabeleceu banca de advogado, e subindo nessa occasião ao poder o partido progressista, de que elle foi sempre soldado fiel e valioso, foi nomeado administrador deste concelho, logar que exerceu com muita distincção e a contento de todos.

Por diversas vezes substituiu o juiz de direito desta comarca, como 1.º substituto, desempenhando sempre este cargo com o perfeito conhecimento que lhe dava a sua longa pratica da advocacia e o desejo que tinha sempre de estudar as questões e resolve-las o melhor possivel, dentro da lei.

Ha poucos annos tinha o nosso saudosissimo amigo sido nomeado revisor da Imprensa da Universidade, onde egualmente manifestara as suas apreciaveis qualidades e aptidões, que tanto o distinguiam e levavam a exercer aquelle cargo com muito conhecimento e distincção.

Durante alguns annos collaborou comnosco nesta folha, encarregando-se de artigos politicos e de interesse publico.

Foi sempre duma correcção extrema para todos nos seus artigos, procurando não aggravar sequer os maiores adversarios politicos.

Esta grande qualidade, que não é das que menos honra dão á sua memoria, justifica-se com a serie de artigos com que elle, durante muito tempo, alguns annos, collaborou no «*Tribuno Popular*».

O seu caracter immaculado, meigo e bom, o trato affavel que elle tinha para todos, o amor que elle dedicava á familia, esposa e filhos amantissimos, que deixa na maior consternação, são motivos de sobra para justificar a magua profunda que a sua morte causou em Coimbra, onde o extincto contava muitas relações pessoaes.

O partido progressista não é dos que menos teem que prantear o seu passamento, porque se perdeu um correligionario fidelissimo e dos mais sinceros. Não teve outro ideal politico senão o do nosso partido, que elle muito honrou.

Prestamos á memoria do finado a homenagem saudosissima da nossa profunda magua, e á sua desditosa familia apresentamos o testemunho mais sincero da nossa condolencia.

Rectificação importante

Do sr. dr. Luís dos Santos Viegas recebemos a seguinte carta, que nos apressamos a publicar:

...*Sr. Redactor do Tribuno Popular*—Só hontem e devido ao obsequio de um amigo, tive conhecimento de uma local publicada no n.º 4:829 d'esse jornal, de 10 de setembro corrente, em que, juncto ao proposito de me ferir, se descortinam, sem necessidade de grande perspicacia, intuitos de outra ordem, tão transparentes que não vale a pena referi-los, nem mesmo para a facil mas ingrata tarefa de os estygmatisar.

E' a local que se refere ao fallecimento de uma doente que deu entrada na 5.ª enfermaria dos Hospitaes da Universidade, no dia 5 do corrente, ao cair da tarde, já depois das 5 horas, muitas horas passadas portanto sobre a visita diaria da enfermaria, feita ás 9 da manhã; doente que tinha adoecido gravemente na vespera, pelas 10 horas da noite, com symptomas *claros de estrangulação* de uma antiga hernia umbilical, conforme promptamente reconheceram os clinicos chamados a assistir-lhe srs. Armando Gonçalves, Cruz Amante e Luiz Rosette, segundo se lê no seu jornal e me referiu a propria doente.

Nessa local, porém, a par de uma fórma ambigua e falta de precisão no dizer, ha uma tal desvirtuação dos factos e revela-se uma ignorancia, certamente desculpavel, mas tão completa dos regulamentos hospitalares—na parte em que se referem aos deveres e reciprocas relações dos directores de enfermaria e do clinico interno, e ás obrigações que muito expressamente sobre este impendem—que me viria forçado a rectifica-los, como estou prompto a fazer, com o testemunho dos meus actuaes collegas no hospital e do pessoal hospitalar, se a referida local tivesse um nome a firma-la.

Assim, nas condições em que foi publicada, limito-me a asseverar a V. que a sua boa fé, e reconhecida integridade e rectidão de caracter foi illudida, fazendo votos por que não mais o seja por articulistas que se mostram tão falhos de escrupulos como de respeito á verdade.

Creia, sr. redactor, nos protestos da minha maior consideração e no muito que lhe ficará grato, pela inserção destas linhas o

De V.

m.to att.º ven.or

Luiz Viegas.

VICTORIA DAS TROPAS PORTUGUEZAS

Foi hontem recebido em Lisboa o seguinte telegramma de Benguella:

No dia 8 do corrente a columna norte de Benguella iniciou fogo de artilharia sobre a cubata grande de Guibanda, onde estava refugiado o gentio escapo dos combates de Caloue e Soque Longo. Feitos os tiros de artilharia, de grande effeito, foram respondidos, frouxamente, pelo inimigo. Houve assalto da infantaria que tomou a cubata sem resistencia, encontrando grandes manchas de sangue e lume em quasi todas as cubatas e até restos de comida recentemente preparada. Cubata incendiada e assim foi desfeita a fama inexpugnavel que lhe vinha da situação dominadora de todo o valle Loballo, installada entre rochedos differentes, e planos defendidos por grossas palissadas. Para garantia futura das communicações, será annullado o sobado. Estabelecido o posto em Guibanda. Noticias da columna dão Bailundo e Bihé quasi inteiramente socegados. Vê se que as operações de guerra se avisinham do seu termo. Por tudo felicito v. ex.ª e o governo. Governador geral.

O «Daily Mail», recebeu um telegramma expedido ante hontem de Lourenço Marques annunciando que as tropas portuguezas alcançaram uma grande victoria contra o regulo Macombe, que ficou prisioneiro. Considera-se terminada a guerra.

Exames

Foi já publicado no *Diario do Governo* o decreto auctorisando uma segunda epocha de exames em outubro deste anno, nos lyceus centraes de Lisboa, Porto Coimbra, Evora, Braga, Viseu, Ponta Delgada e Funchal.

A estes exames apenas poderão concorrer:

a) Os alumnos de periodo transitorio, aos quaes faltem até tres disciplinas para concluirem os cursos dos lyceus, nos termos da legislação em vigor;

b) Os alumnos que provem faltar-lhes uma disciplina preparatoria para determinados cursos de instrucção superior ou carreiras e mesteres para que sejam sufficiente habilitação os exames singulares.

Os exames que os alumnos de que tracta a alinea *b*) fizerem, em virtude desta concessão, somente prevalecerão para o effeito da matricula nos cursos superiores ou carreiras e mesteres que tiverem indicado, o que deve ficar consignado nos respectivos termos e mais documentos.

Festa no Bussaco

E' amanhã que se celebra na capella do Encarnadouro, no Bussaco, a festa annual commemorativa da grande batalha que ali se feriu em 27 de setembro de 1810, entre os exercitos luso-britanico e francez.

Esta solemnidade realiza-se ámanhã por ser o domingo antecedente ao dia 27 deste mez

E' costume concorrer ao Bussaco para assistir a esta festividade muita gente, na maior parte da Bairrada e Beira Alta.

Na festa de egreja prega o sr. dr. Santos Farinha, prior da freguezia da Magdalena de Lisboa.

Deve-se ao sr. general Cascaes, já fallecido, não só o monumento erigido no Bussaco, proximo da referida capella, para commemorar o grande feito do exercito anglo-luso, como a festa annual que amanhã se celebra pelo mesmo motivo.

Foi sua ex.ª que conseguiu do governo que não fosse esquecida a memoravel data de 27 de setembro de 1810.

O *Guia Historico do Viajante no Bussaco*, do nosso querido amigo e illustre bibliophilo sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, trata desenvolvidamente deste assumpto.

Sangue nobre avariado

O principe Alexis, da Russia, um principe muito arrebentado e com fraca cotação entre os da sua gerarchia, esteve ha dias em Lisboa onde foi deitando as mãos a um magnifico album de sellos, avaliado em 2 contos de réis, do seu companheiro do hotel, um tal D. Castilho.

Este participou o caso á policia, que logo ordenou a prisão do tal principe, que já se acha entre as paredes do Limoeiro ou a caminho disso.

Os jornaes dizem maravilhas da figura do tal principe, dizendo que ella é insinuante e distincta, mas a avaliar pelo retracto publicado no *Seculo* elle tem cara de poucos amigos.

E' finorio, importando se pouco com a sua situação, que não tem nada de invejavel.

Come e bebe bem, mostrando ter bom apetite e procura sempre estar bem penteado e preparado para responder á justiça.

Nega o crime, está claro.

ECHOS E NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

Telegramma recebido de Seattle noticia que um individuo arrojou um carturcho de dynamite sobre o palacio occupado pelo banco Canadiano destruindo-o. Felizmente salvaram-se os empregados. O auctor do monstruoso attentado matou se.

⁂—Segundo annuncia uma carta recebida de Tcheng-Ton, em Tse-Chuan foram trucidados pelos «boxers» no mez de julho ultimo 11 christãos indigenas, e por telegrammas recebidos recentemente consta que a situação tem peorado depois disso.

⁂—Dizem de Genebra que em consequencia de uma discussão politica provocada pelo Congresso de Livre Pensamento bateram se na fronteira em duello a florete o sr. Cornet, deputado francez radical socialista, e um official italiano, que ficou gravemente ferido.

⁂—Os jornaes belgas queixam-se da carcs-

tia da carne, pedindo energicas providencia ao governo. Na Allemanha, a situação continua sendo muito grave a tal respeito, recusando-se o gabinete a consentir na livre importação de gados.

Estação do Bairro Alto

Foi reaberta hontem a estação telegra pho postal do Bairro Alto, desta cidade, com serviço limitado até ás sete horas da tarde nos dias de semana, e até á 1 hora da tarde nos domingos.

Este horario durará provavelmente só até o fim deste mez, voltando a estação ao horario normal de serviço completo até ás 9 horas da noite.

Hontem ao kilometro 228,600 descarrilou entre as estações de Souzelias e da Pampilhosa, o comboio mixto ascendente que passou na estação de Coimbra ás 5,30 da tarde.

Deu causa ao descarrilamento ter-se partido o veio da roda motora da machina do mesmo comboio.

Os comboios ascendentes e descendentes que ali se juntaram fizeram trasbordo, tendo tido um atrazo de tres horas.

Não houve nenhum desastre pessoal.

Muitos banhistas actualmente em Espinho apanharam a sorte grande em vigesimos da ultima loteria.

Como lhes falta a *batota* e a roleta, vingam-se em jogar na loteria com melhor resultado.

Diz-se que o sr. Hintze, quando soube do caso, ficou fulo, promettendo acabar com tudo quanto cheire a jogo.

Lá se vão tambem o *burro* e o *dizbrete*, os jogos das avósinhas e dos netinhos nas noites de inverno.

Vae o diabo para descobrir os descendentes de Affonso d'Albuquerque.

Está para ser feita a inauguração da estatua deste grande navegador e como para assistir a esse acto devem ser convidados os seus representantes, todos agora disputam esse logar para deitarem figura.

Parece que o sr. Hintze resolverá tira-los á sorte.

Ao algibebe desta cidade, sr. Francisco Rodrigues Martins, foi roubada na feira annual de Montemór-o Velho, em 8 de setembro, a quantia de 120$000 réis.

O sr. Martins vendo que da policia nada pode esperar, porque ella deixa andar os larapios á solta, escreveu aos reverendos parochos daquelle concelho pedindo lhes que á missa conventual publiquem este roubo, a fim de ver se, por este meio, alguem se accusa de o ter feito.

O caso tem sua graça, mas é de crer que não dê o resultado que se deseja por estarem as consciencias muito avariadas na epocha que vamos atravessando.

Ainda assim, como se perdeu de todo a esperança da policia tomar á sua conta a gatunagem, não é mau experimentar o tal processo de *proclamação parochial*.

Se os larapios vierem ao cimo d'agua com este processo, a policia que vá tratar doutro officio.

Uma casa importante de Lisboa, desconfiada dos resultados das analyses, adoptou o seguinte processo para se esclarecer por completo:

Separou uma porção de cevada, mandou moe la e officiou a Inspecção Technica das Farinhas e do Pão, dizendo que, tendo duvidas sobre a qualidade da farinha, cuja amostra enviava, pedia a sua rigorosa analyse.

Pouco tempo depois a analyse pedida estava concluida, e a casa que remettera a *farinha de cevada* recebia uma certidão official na qual, depois da respectiva analyse, rigorosamente feita, se declarava que ella era *pura de trigo!!*

E' boa!

O sr. André Lima Mayer, qua ha dias teve um duello com o sr. conde de Obidos, pediu e obteve a absolvição da excommunhão em que havia incorrido por aquelle facto.

Pela nossa parte está perdoado tambem.

Ainda não foram descobertos os auctores do roubo das pratas ao sr. dr. José Paulo Cancella, em Anadia.

O roubo é importante e consta dos seguintes objectos todos de prata: um bule, uma cafeteira, uma leiteira, tres salvas, sendo duas pequenas e uma grande, um taboleiro, desesete colheres para chá, quatro argolas para guardanapos, treze garfos, quatorze colheres, doze facas, uma tigella para aquecer ovos, uma colher para peixe e duas para sopa e arroz.

Foi aposentado com a pensão de réis 85$000 annuaes o professor de instrucção primaria da freguezia de Botão, sr. Manuel Joaquim da Silva.

Até que foi assignado o decreto da exoneração do sr. Jeronymo de Vasconcellos de inspector geral dos impostos, que ficará na situação de addido.

Tardou de mais mas sempre foi.

E' uma tempestade que se seguiu a um longo periodo de bonança para elle.

Parece que vae ser augmentado o corpo da policia civil de Braga.

E o de Coimbra?

A Empreza Automobilista Portugueza, desta cidade, recebeu de Paris mais dois automoveis da força de 16 cavallos.

Um desses carros é para o sr. dr. Armando Gonçalves, clinico interno dos hospitaes da Universidade, e outro para o sr. Alves Diniz, de Lisboa.

O sr. dr. José Tavares, socio da mesma empreza, partiu para a capital a fim de fazer entrega deste automovel ao seu proprietario e dar-lhe a devida instrucção.

Para as proximas peregrinações a Roma, as linhas dos caminhos de ferro italianos fazem a grande reducção de preços que concederam por occasião do jubileu secular do Anno Santo.

Essas reducções são as seguintes:

De 20 a 28 0|0 para uma só pessoa.

De 26 a 35 0|0 para grupos de 4 pessoas, pelo menos.

De 45 a 55 0|0 para grupos de 40 pessoas, pelo menos.

De 55 a 70 0|0 para grupos de 450 pessoas.

Alguns governadores civis tem feito constar ao sr. ministro do reino as difficuldades que se encontram para darem comprimento ao novo regulamento da fiscalisação sanitaria nas provincias.

Effeitos da boa obra do governo!

Teem ultimamente sido arrendadas muitas casas em Coimbra para familias de estudantes que aqui veem residir no proximo anno lectivo.

No bairro de Santa Cruz já difficilmente se encontra casa por alugar.

Festejos da Rainha Santa

Recebemos a conta da receita e despeza dos festejos em honra da Rainha Santa Isabel, na rua de Ferreira Borges, realizados em julho findo, cuja commissão era composta dos srs.: Antonio Dias Themido, Antonio Vieira de Carvalho, Antonio Ferreira Pereira, José Antonio da Costa Pereira e José Cannas, pela qual se vê que a receita foi de 598$000 reis, e a despeza de 569$665 reis, havendo um saldo a favor da commissão de 8$335 reis, que foi offerecido á Associação das Créches de Coimbra.

E' digna de todo o louvor esta commissão e oxalá que de futuro as mais commissões lhe sigam o exemplo.

Tem ultimamente sentido algumas melhoras o rev.º arcediago José Simões Dias, que todas as semanas é visitado pelo seu operador sr. Avelino Monteiro, de Lisboa.

No dia 11 de outubro realiza se uma estafeta entre Braga e Lisboa promovida pelo grupo velocipedista de Braga. E' um percurso de 390 kilometros, ou sejam 78 leguas.

E' a mais extensa que se tem realisado em Portugal.

Os distribuidores telegrapho postaes doutros districtos vão, como os de Coimbra, representar tambem para que os seus vencimentos selam processados na folha dos empregados para evitar atrazo nos seus pagamentos, como aconteceu neste mez

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Regulamento para o serviço de Inspecção Geral dos Impostos e do respectivo Corpo da Fiscalisação, seguido de todos os *mappas* e *modelos*, e em harmonia com a segunda publicação feita no *Diario do Governo* de 1 de setembro corrente.

Edição da Bibliotheca Popular de Legislação. Preço 160 reis, franco de porte.

*

OCCIDENTE—n.º 853—que ensere as seguintes gravuras: retractos de Dr. Alfredo da Cunha, director proprietario do *Diario de Noticias*, Jayme Arthur da Costa Pinto, novo provedor da Real Casa Pia de Lisboa; A expedição militar ao Barué, revista das forças expedicionarias em Loanda; Aldegallega e Egreja matriz, duas lindas gravuras; Necrologia, retracto do Conselheiro Ferreira de Almeida.

A parte litteraria, variadissima, interessante e cuidadosa como sempre.

*

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA—fasciculo 194 deste precioso diccionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Comprehende 474 artigos e 14 gravuras (*Especulado* a *Esplanada*). Entre os artigos mais interessantes deste fasciculo citaremos: *Esphera*, do sr. J. C. d'Oliveira Ramos; *Esphrometro*, do sr. dr. Francisco Ribeiro Nobre; *Espingarda*, do sr. Raposo Botelho; *Espiral*, do sr. J. C. de Oliveira Ramos e *Espirito Santo*, chr. braz. do sr. Jayme de Faria.

*

REGULAMENTO DOS SERVIÇOS DA PROPHYLAXIA DA TUBERGULOSE—Preço 100 reis. Rua de Cima de Villa 18—Porto.

*

OS MYSTERIOS DA INQUISIÇÃO—cadernetas n.os 53 e 54. Edição da *Companhia Nacional Editora*.

*

GAZETA DAS ALDEIAS—n.º 350 do 7.º anno.

Catalogo geral e descriptivo das Plantas, Sementes, Colmeias, etc, á venda na Real Companhia Horticolo-agricola Portuense.

*

Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra—n.º 9 do volume II.

*

O INSTITUTO—revista scientifica e litteraria. N.º 9 do 49.º volume.

Falleceu hoje de manhã victima duma congestão pulmonar de que foi accommettida na quinta feira á noite o bemquisto e habil procurador sr. Joaquim da Costa Rodrigues.

Sentindo muito a sua morte damos o nosso pésame á familia do extincto.

Saiu para a sua casa de Outeiros o nosso assignante sr. Antonio Marques da Silva.

---

69 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIII

—Querido Amadeu—lhe diz então Luiza olhando o com os seus olhos cheios de franqueza e bondade—tens um coração bom e generoso como ninguem.

Já imaginava que amavas Maria e quizera poder responder-te immediatamente que ella te adora, e de hoje em deante tu e elles formaremos uma só familia... Mas, sinceramente, não posso faze lo... Essa querida menina é um tanto frivola, o seu instincto de mulher soube advinhar os teus sentimentos, embora os não confiasse nem á mamã nem a mim... Tranquilisa te: nisto não vejo um mau presagio: és tão novo e tão innocente que bem podera amar te sem o dar a perceber; é possivel que a tua declaração a inteire do estado do seu coração, e estou certa de que se commoverá com o amor e o affecto que consagras a esta familia. Desejo de toda a minha alma, querido Amadeu, que as tuas esperanças se realisem... porque a ti, não posso decidi lo já, é necessario que a nossa querida Maria gose immediatamente de alguma ventura, pois me trazem inquieta desde bastante tempo as suas horas de profunda tristeza e as suas crises de chôro. Tu mesmo has de ter notado que o aborrecimento a devora e não ha duvida de que soffre mais do que a mamã e eu com a dura existencia que temos; isto explica-se perfeitamente. Sentir se como ella, bonita, seductora, nascida para ser feliz e ver o porvir tão sombrio, é caso para causar desgosto. Deves comprehender, meu amigo, quanto desejo a vossa união!

E's bom e amavel e estou certa de que farás Maria muito ditosa... Porém, disseste que eu represento em casa a prudencia Concede me alguns dias para observar Maria, para arrancar as suas confidencias, e se alguma tem a fazer me, para despertar, quanto possa, nella um sentimento ignorado, e está certo de teres em mim a alliada mais fiel e mais segura.

—Concedo-te todo o tempo de que precises—disse o poeta.—Confio em ti. Tudo quanto faças será bem feito.

Agradece-lhe e quando se separa ao fim da rua Lepic, a pobre desprezada sente amarga doçura ao abandonar ao joven as suas mãos disformes de pianista, cobertas de luvas tingidas e demasiado grandes e ao sentir que Amadeu as aperta efusivamente impellido pela esperança e pela gratidão.

Luiza quer e deve fazer esse casamento, assim o disse e o repete ao subir a ingreme rua onde se agita entre as sombras do crepusculo o tumultuar populoso proprio daquella hora em que os operarios abandonam o trabalho. Não, não, Maria não pensa em Amadeu: tem a certeza disso; comtudo é preciso que a todo o custo partilhe dos desalentos e maus conselhos da miseria da sua joven irmã. Amadeu ama Maria e saberá fazer se amado; é preciso unir os dois moços e assegurar-lhes a felicidade. *(Continua.)*

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 7 de agosto de 1902.

Presidencia—Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho.

Vereadores presentes — João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez, Francisco de Sousa Nazareth, Antonio Nunes Correia, e José Diniz Simões, effectivos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 13 do corrente mez, 1:359$947 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do governo civil, officio de 8 do corrente, communicando a approvação da deliberação da Camara de 17 de julho ultimo, ácerca da cedencia de 3,m0 de terreno no logar d'Arzilla para alinhamento duma casa.

Inteirada.

Da administração do concelho, officio de 13 deste mez, enviando o auto de vistoria da nova casa para a escola e habitação da professora em Cellas, approvada definitivamente,

Inteirada e mandado realizar o respectivo contracto.

Da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, officio de egual data, concordando com a modificação da 4.ª clausula para a construcção e mudança dos barracões das obras de alargamento do Caes.

Inteirada.

Da Sociedade Litteraria—Almeida Garrett—circular de 5 do corrente, pedindo para se dar a uma das ruas da cidade o nome d'Almeida Garrett e a subscrever com qualquer quantia para o monumento a erigir á sua memoria no templo de Santa Maria de Belem, onde hão de ser recolhidos os restos mortaes de tão egregio patriota.

Inteirada, resolvendo informar que nesta cidade existe já uma rua com aquelle nome e que subscreve com 20$000 réis para o monumento.

Da junta de parochia d'Eiras, officio de 13 do corrente, pedindo a reparação da estrada entre Eiras e Casaes. Inteirada e enviado á repartição d'obras

Do Zelador chefe, officios de hoje, dando conhecimento de ter estado apagado um candieiro da illuminação publica na rua da Fonte Nova e de ter sido encontrado pelo pessoal da limpeza um brinco d'ouro. Inteirada, resolvendo-se pedir providencias á Companhia do Gaz, e annunciar para reclamação que será entregue a quem mostrar pertencer-lhe o referido brinco.

Do arrematante de carnes, officio de 11 deste mez, queixando-se do Inspector do matadouro por não adoptar um systema de igualdade nas inspecções das rezes submettidas á matança no matadouro. Inteirada e remettido ao vereador do pelouro.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

De diversos marchantes pedindo para serem dispensados de tirarem a respectiva licença para apascentamento de gado cabrum. Indeferido. Teve igual despacho um requerimedto de João da Silva Mattos e Antonio Malva Marques reclamando contra Francisco Camello e Antonio Branco por se terem apossado do caminho no sitio do Calço, freguezia de S. Silvestre, em virtude de se tratar de serventia particular.

Auctorisou a reconstrucção duma casa no Becco do Romal e abertura duma porta num predio do Becco das Canivetas, assignando os interesados termo de responsabilidade em como no futuro não podem exigir indemnisação pelo alteamento do pavimento das ruas ou beccos em que se encontram até á cota de nivel indicada no mesmo termo. Permittiu a collocação dum degrau duma porta na rua da Trindade e construcção duma casa nos Casaes de Vera Cruz.

Permittiu o levantamento do deposito e decimas de empreitadas já recebidas e executadas conforme os contractos respectivos. Concedeu licenças para canalisações d'esgotos, canalisação d'agua, leireiros e outros de interesse particular.

Attestou ácerca do comportamento moral e civil de dois individuos e informou favoravelmente 5 petições para subsidios de lactação a menores.

Requerimentos a informar

Enviou á secretaria e á repartição d'obras para informar diversos requerimentos.

Outras deliberações

Approvou o 2.º orçamento supplementar para o corrente anno na somma de 967$675 réis, não tendo havido reclamação e que fosse enviado á estação tutelar para approvação definitiva.

Approvou o orçamento para a reparação da fonte de S. Martinho d'Arvore, na importancia de 16$720 réis e auctorisada a sua execução.

Precedendo informação da inspecção de incendios annullou a multa imposta a um inquilino por se ter provado que a chaminé do predio em que habita é commum a 3 moradores e não se ter verificado em qual se deu o começo do incendio, e resolveu não applicar a multa por ser duvidoso o facto a que se refere a communicação.

Mandou restabelecer o curso da agua a um consumidor na rua Occidental de Montarroio por se ter provado que o interessado não dava a extranhos agua da sua avença.

Resolveu por ultimo solicitar de um particular a licença e planta para uma obra na rua dos Esteireiros sobre que se suscitaram duvidas.

Falleceu hontem na freguezia de S. Martinho do Bispo, o sr. Diogo Gonçalves Vieira, empregado addido da Escola Nacional d'Agricultura, primo do sr. dr. Eduardo Vieira, advogado e notario desta comarca.

O sr. marquez de Fayal visitou Coimbra na quinta feira, sendo acompanhado pelo sr. dr. Sousa Gomez.

Não é readmittido nenhum dos empregados da Agencia do Banco de Portugal desta cidade, ha dias suspensos.

A Camara Municipal deliberou na sessão de quinta feira ultima, denunciar o contracto com a companhia de gaz, o qual terminará em outubro de 1904.

São dez os concorrentes aos subsidios da Misericordia, legados, para estudantes pobres, pelos benemeritos Miranda Pio e Luz Soriano.

Esteve em Coimbra ante hontem o sr. dr. Silva Carvalho inspector geral adjuncto de saude.

Esteve ante hontem nesta cidade o sr. Alfredo Escarlati Quadrio, chefe de repartição da direcção geral dos correios e telegraphos.

Hontem, ás 11 horas da noite, quando brilhava então a lua e a abobada estava nua, procedia se no pateo do Seminario á exhumação do cadaver do boi ha dias ali enterrado.

Assistiu a este acto numeroso pessoal que se viu grego com a pitada, fazendo a guarda de honra um policia civil ali mandado pelo sr. delegado de saude.

O cadaver foi mettido num caixão e conduzido ao Choupal, onde jaz em sepultura raza.

Sobre a cova que serviu de sepultura ao boi foram lançados desinfectantes.

Não sabemos se houve lagrimas, mas o que houve concerteza foi ma vontade da parte de quem se occupou desse trabalho.

---

†

JOAQUIM DA COSTA RODRIGUES

FALLECEU

Margarida da Conceição Rodrigues e seus filhos, participam o fallecimento de seu saudoso marido e pae, e que o seu funeral tem logar amanhã 21 pelas 11 horas da manhã.

Roga aos amigos e pessoas das relações do finado que lhe honrem este acto com a sua presença acompanhando o funeral de sua casa na Praça 8 de Maio n.º 8.

Não se fazem convites especiaes por expressa determinação do finado.

ANNUNCIOS

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada districtal n.º 99, lanço de serventia do Carvalho de Maria Nova (Estrada districtal n.º 99) á povoação de Lageosa

Faz-se publico que no dia 27 de setembro, ás 11 horas da manhã, na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas, se procederá á arrematação duma empreitada d'obras d'arte (aqueductos) a construir nos perfis 8 15 24 30 40 62 e 76.

OBRAS D'ARTE

Base de licitação... 214$035 reis
Deposito provisorio. 5$350 »

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenho, orçamentos, typos e condições especiaes da arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e direcção das Obras Publicas, 17 de setembro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos,

Antonio Augusto da Rocha d'Antas.

Escola Nacional de Agricultura

Concurso

Perante o director da Escola Nacional de Agricultura, nos termos do decreto de 25 de dezembro de 1901 está aberto concurso por 15 dias, a terminar em 3 de outubro proximo para a admissão dos alumnos até ás vagas existentes.

São condições para a admissão:

Não ter menos de 12 nem mais de 18 annos;

Ter sido vaccinado, não padecer molestia contagiosa e ter bastante robustez para a vida agricola;

Ter o curso preparatorio conforme a tabella C junta áquelle decreto, ou as habilitações equivalentes em qualquer escola official do reino ou colonias, alem do exame de instrucção primaria do 2.º grau;

São preferidos os individuos que apresentarem maior numero de habilitações, os filhos dos lavradores, os que requeiram para internos e os que façam na Escola os exames preparatorios devendo estes declarar desde já quaes as disciplinas que lhes faltam e comparecer na Escola no dia 10 de outubro proximo, por 10 horas da manhã, afim de responderem ao exame dessas disciplinas.

Os alumnos a quem foi permittido a repetição de exames devem comparecer na Escola no dia 4 de outubro e as aulas para todos os alumnos abrem no dia 15 do mesmo mez.

Escola Nacional de Agricultura, 16 de setembro de 1902.

O director,

Antonio Augusto Baptista.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada districtal n.º 99, lanço de serventia do Carvalho da Maria Nova (Estrada districtal n.º 99) á povoação de Lageosa.

Faz-se publico que no dia 27 de setembro, ás 11 horas e meia da manhã, na secretaria desta Direcção de Obras Publicas, se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagens entre os perfis 1 e 50.

TERRAPLENAGENS

Base de licitação 360$875 reis
Deposito provisorio 9$020 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 17 de setembro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos,

Antonio Augusto da Rocha d'Antas.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada das proximidades do logar de Ribas na E. R. n.º 12 a Santo André de Poiares – Lanço de Cortelhas a Santo André de Poiares.

Faz-se publico que no dia 25 de setembro ás 11 horas da manhã na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas do districto de Coimbra, se procederá á arrematação duma empreitada parcial de terraplenagens entre os perfis 154 a 172.

Base de licitação 434$070 reis.
Deposito provisorio 10$850 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificadosdesde as 9 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 12 de setembro de 1902.

O conductor de 3.ª classe

Lino da Silva Vianna.

CONCURSO

A Camara Municipal da Figueira da Foz devidamente auctorisada, abre concurso por espaço de trinta dias, contados da ultima publicação deste annuncio, para provimento do logar do partido medico da freguezia de Buarcos, com o ordenado annual de 300$000 reis, e com as condições patentes na sua secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar

na mesma secretaria, e dentro do referido praso, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei

Figueira da Foz, 12 de setembro de 1902.

O presidente do Camara,
Antonio dos Santos Rocha.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 99, lanço de serventia do Carvalho de Maria Nova (Estrada Districtal n.º 99) á povoação de Lageosa.

Faz-se publico que no dia 27 de setembro, ás 12 horas da manhã, na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas, se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagens entre os perfis 50 e 84,

TERRAPLENAGENS

Base de licitação..... 207$185 reis
Deposito provisorio... 5$180 »

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 7 de setembro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos
Antonio Augusto da Rocha d'Antas.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que estará aberto o cofre do municipio, por espaço de quarenta dias, a começar no 1.º de outubro proximo, para o pagamento voluntario das contribuições de serviço remida a dinheiro, e do imposto sobre cães, relativas ao corrente anno, e bem assim para o pagamento dos fóros do municipio, com vencimento em 29 do mez de setembro corrente.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de setembro de 1902.

O Presidente,
Manuel Dias da Silva.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabrem as aulas em 8 de outubro O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado com bismuto. HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900

CH. FAŸ, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | LAPIS especiaes para enegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | BRANCO de PEROLA em pó, branco, rosea, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	
Ditas n.º 2	a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer-Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,
Diamantino Diniz Ferreira.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Leilão e venda de penhores

A casa penhorista de Justiniano Rosa d'Almeida & Filho sita na Praça do Commercio n.os 34 e 35 previne os srs. mutuarios, cujos penhores tenham mais de 3 mezes de debito a que venham renovar os seus contractos.

Mais previne os srs. mutuarios a que vae fazer leilão de todos os objectos que devam mais de tres mezes de juros.

Numero 4:833 QUARTA-FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

BOATOS GRAVES

As ultimas atoardas da imprensa, lançadas em termos sybillinos mas insuspeitos, dão noticia do ministro da fazenda estar trabalhando num novo regulamento, proposta, projecto ou quer que é tendente a modificar o regimen actual da divida interna. Está o paiz habituado e sciente de que, sempre que apparecem estes balões de ensaio, ainda que pintados á nascença com as mais prazenteiras côres, lhe vem a custar os olhos da cara; e nesta opportunidade, qualquer medida tendente a alterar o serviço do nosso consolidado interior não pode deixar de traduzir-se num aggravamento da situação.

Fez-se ha pouco o convenio, que não illudiu ninguem na occasião de ser votado, pelo que representa de augmento de encargos para o paiz e que successivamente vão sendo conhecidos e confessados á medida que se desenrolam e executam as suas modalidades; é preciso crear receita para fazer face a esses encargos e a gerencia do actual ministro da fazenda tem-se visto bem que não sabe de expedientes tão mesquinhos como ridiculos. Nem uma ideia fecunda surgiu até agora dos conciliabulos ministeriaes para acudir ao novo regimen, senão o recurso continuado ao emprestimo vulgar e chronico; pelas contas publicadas até agora e que abrangem os dez primeiros mezes do ultimo anno economico sabe-se já que o *deficit* da ultima gerencia vae alem de todas as previsões pessimistas. A divida fluctuante engorda briosamente, continuando numa ascensão permanente que leva a uma situação cujo remedio ninguem sabe como o governo descortinará; o thesouro está a enfeudar-se de um modo assustador á Companhia dos tabacos, por forma tal que os proprios defensores do governo apresentam já em publico as suas apprehensões e incitam o governo a desviar-se desse abysmo, em que se tem lançado forçado pela desorganisada vida administrativa que tem tido; se todos os indicios são de que o orçamento carece de urgentes reforços de receita, inadiaveis e indispensaveis, que pode esperar-se das locubrações a que o ministro da fazenda se entrega a respeito da divida interna?

Quando se modificou o juro das inscripções, ha dez annos, o paiz viu bem a funda perturbação economica com que luctou e que tão pacientemente soffreu; só com muito exforço proprio o paiz conseguiu refazer-se em parte desse desastre, que feriu gravemente a fortuna e as economias de muitas familias e de muitas instituições; se as condições geraes dos recursos do thesouro se tivessem modificado de forma a deixar entrever agora alguma esperança de melhoria bom era que ella se aproveitasse a favor dos portadores de inscripções, porque justiça inteira lhes assistia para isso; mas as condições do thesouro só teem peorado por factores de ordem geral e muito especialmente pela deslavada administração do governo, a mais perniciosa de todas as que o regimen liberal tem dado ao paiz. Nestes termos o annuncio de que vae modificar-se a lei do serviço da divida interna é de estarrecer quem tenha algum desse infeliz papel, pela ameaça que sobre elle impende. Qualquer artimanha do governo deve ser recebida com absoluta desconfiança e absoluto receio, porque nada delle ha já agora a esperar de bom senão que se vá com Deus e deixe as pobres inscripções em paz.

Tempestades

Sempre foi posto em disponibilidade o Inspector Geral dos Impostos, depois de muitas peripecias interessantes com que o publico ficou edificado e que deram a medida da liberdade com que procede o Presidente do Conselho. O estardalhaço provocado pela questão da cerveja e outras não valeram áquella Inspecção, que foi colhida pela ira presidencial quando se exforçava por demonstrar uma actividade extraordinaria a favor dos interesses do thesouro. Oxalá tudo ficasse arrumado de vez, para descanso do Presidente do Conselho, que parece não ganhar para sustos.

Onde ultimamente se tem trabalhado tambem com grande actividade é na Direcção Geral de Instrucção Publica.

E' BOA!

O *Diario de Noticias*, que em assumptos de politica bebe do fino, dá a seguinte noticia, que reproduzimos fielmente:

«Foi deslocada para Villa Real a séde da 12.ª brigada de infantaria, que por lei pertence a Bragança. O pretexto da mudança foi ser mais antigo o commandante de 13 do que o de infantaria 10, e como o mais antigo é o commandante interino da brigada, determinou o sr. ministro da guerra que o quartel general vá para Villa Real.»

Esta só do sr. Pimentel Pinto!

A sede da bri ada é em Bragança, mas porque o commandante de infantaria 13 é mais antigo do que o de infantaria 10, muda-se a sede da brigada para Villa Real.

Amanhã o coronel de infantaria 10 é mais antigo do que o daquelle regimento e lá volta a brigada para Bragança.

Sempre julgámos que as sedes das brigadas obedeciam a um plano bem estudado de conveniencia militar, mas pão é assim, obedece sómente á antiguidade dos commandantes dos corpos e das brigadas.

O sr. Pimentel Pinto amanhã quer fazer partida a uma terra que lhe não offereceu bailes nem jantares, que lhe não deu vivas nem deitou foguetes e transfere para ali um coronel mais moderno do que o doutro regimento da mesma divisão, e lá se vae a brigada para o coronel mais antigo.

Isto só da cabeça do sr. Pimentel Pinto.

E o *Commercio de Vizeu* a chamar-lhe tanta coisa bonita, quando afinal elle pouco sabe do officio!

O Deficit

As receitas do Estado nos primeiros 10 mezes do anno economico de 1901-1902, foram de 42:815 contos de reis, e as despezas de 46:557 contos.

Ha portanto um *deficit* de 3:742 contos, sem fallar no dos mezes de maio e junho ultimos, que ainda não entram em conta.

O *deficit* calculado em 1:000 contos, subiu a 3:742!

Um bagatella, como se vê.

Já houve ou poderá haver governo mais nefasto do que este?

Imposto do sello

Todos os dias se suscitam duvidas e se notam divergencias e contradições nessa pessima obra que o sr. ministro da fazenda produziu, á qual se chama lei do sello com o seu regulamento.

Agora que o regulamento vae sendo executado, é que se vae vendo o que é esse embroglio.

O Commercio do Porto, que em politica é imparcialissimo e trata todos os assumptos de interesse publico com muito conhecimento e circunspecção, diz que o novo regulamento é imperfeito na forma, na redacção incorrecto, na grammatica pêco, é deficiente, apesar de ter artigos de mais, é contraditorio, podendo ter em muitos casos duas interpretações; que a sua sancção penal é violenta, etc, etc.

Ahi está o elogio que merece essa boa obra do sr. ministro da fazenda.

Ha lá artigos que se não entendem e outros que exigem um trabalho insano ao contribuinte para cumprir a lei, e tudo isto para um serviço que devia ser simples e de facil execução.

Por caridade, revoguem quanto antes essa lei e o seu regulamento; é o melhor que teem a fazer para não envergonhar mais os seus autores e para conveniencia do publico que quer pagar o que dever, mas sem vexame, nem embaraços nem difficuldades.

Provavelmente essa obra fez-se assim—confusa, complicada e trabalhosa—para dar que fazer ao numeroso exercito da gente do sello.

As consultas para a direcção geral augmentam todos os dias, e algumas não teem tido solução, o que não admira por não ser facil dar-lha.

O sr. ministro da fazenda quiz fazer uma lei vexatoria e enigmatica e conseguiu-o.

Vê-se que é charadista e tem geito para esse genero de passatempos.

Instrucção primaria

Até que emfim veio á luz da publicidade o regulamento da instrucção primaria.

Eis algumas das suas disposições relativas ao ensino, que é obrigatorio e da frequencia:

O ensino do 1.º grau é obrigatorio dos 6 aos 12 annos.

As creanças residentes a mais de 2 kilometros duma escola gratuita, são isentas da obrigação escolar.

A responsabilidade desta obrigação é definida nos termos da legislação anterior.

O regulamento estabelece tres categorias de dispensados: os que recebem ensino domestico, os que frequentam uma escola particular autorisada e os incapazes.

A matricula se realizar se-á de 1 a 10 de outubro.

As listas de matricula serão remettidas ao parocho que no domingo immediato á missa, fará a sua leitura, avisando os retardatarios de que poderão matricular-se até ao dia 25, insistindo sobre as penas que cabem aos que não compareçam, e fazendo sentir as desvantagens do analfabetismo.

As escolas em que se ministra o ensino são: centraes e parochiaes.

Accidentalmente póde haver escolas nocturnas, dominicaes e temporarias.

Ha tambem as escolas infantis, que não constituem grau d'ensino, para creanças dos 4 a 6 annos.

As escolas infantis são mixtas, como podem ser-lo as parochiaes.

A duração do anno lectivo é de 1 de outubro a 30 de julho.

O *Diario do Governo* publicou hontem seis decretos relativos á instrucção primaria:

Decreto n.º 1—Approva o regulamento do ensino primario. Contem doze capitulos e occupa-se da obrigação de ensino e matriculas, da escola, do magisterio primario, dos exames, do ensino normal, da fiscalisação do ensino, das construcções escolares, da inspecção sanitaria escolar, das commissões de beneficencia e ensino, dos livros para as escolas normaes e primarias e dos empregados menores.

Decreto n.º 2 — Contém a divisão do paiz em circulos escolares, comprehendendo cada um approximadamente 100 escolas.

Decreto n.º 3—Nomeia sub inspectores para 21 circulos, todos do pessoal da antiga inspecção, que havia sido extincta em 1892. Não faz nomeação alguma nova. Deixa vagos 21 logares que serão prehenchidos por concurso.

Decreto n.º 4—Organisa as secretarias das tres inspecções primarias e nomeia o pessoal respectivo, aproveitado nas extinctas secretarias dos commissariados. O pessoal restante destas ultimas secretarias é collocado nas dos lyceus do reino.

Decreto n.º 5 — Nomeia a commissão technica permanente encarregada de rever e escolher os livros para o ensino primario e normal.

Decreto n.º 6—Colloca o pessoal das 6 escolas normaes e 17 escolas districtaes.

Incendio

Hontem, pouco antes da 1 hora da noite, manifestou-se incendio no estabelecimento do sr. Caetano da Cruz Rocha, na rua de Ferreira Borges, succursal do *Bico Auer* e com grande deposito de artigos para canalisações d'agua e gaz.

Felizmente deu-se pelo fogo ainda cedoe quando ainda não tinha tomado grande proporções.

Os soccorros foram promptos mas os prejuizos são avultados no estabelecimento, não só causados pelo fogo como pela agua. Acham-se cobertos pela companhia *Providencia*; os da casa, que é do antigo pharmaceutico sr. Augusto Cesar dos Santos, não são importantes e acham se cobertos pela companhia *Fidelidade*.

O sr. Joãc d'Azevedo, academico da Universidade, e Ruy Alves da Cunha, dois valentes athletas, talvez os primeiros do nosso paiz, realisaram um desafio no Casino Mondego, da Figueira.

A apreciação que se faz dos seus trabalhos é a mais lisongeira e honrosa possivel para ambos elles.

Divergem as opiniões ácerca de qual apresentou melhores trabalhos e de mais força. Nós para não errarmos, somos de opinião que são ambos dois *valientes* de primeira ordem, que fazem inveja a essa raça de anemicos espalhada por toda a parte.

O sr. escrivão de fazenda deste concelho recebe até ao fim do corrente mez os pedidos para as pessoas que queiram pagar em quatro prestações a contribuição industrial no futuro anno.

Circulos escolares

Pela distribuição do continente do reino em circulos escolares de instrucção primaria a circunscripção de Coimbra (2.ª) fica constando dos districtos de Aveiro, Castello Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, e Vizeu.

O districto d'Aveiro, compõe-se de 3 circulos escolares, o de Castello Branco de 2, o de Coimbra de 2 (Arganil e Figueira), o da Guarda de 4, o de Leiria de 1 e o de Vizeu de 5.

No circulo escolar de Aveiro, fica como sub inspector, o sr. Bento José da Costa.

No de Castello Branco, o sr. Antonio Guilherme de Saldanha e Albuquerque.

No de Arganil, o sr. José Maria Dantas Baracho.

No da Figueira da Foz, o sr. Alfredo Augusto Martins.

No da Guarda, o sr. João Francisco Gonçalves.

No de Trancoso, o sr. Albino José de Moraes Ferreira.

No de Lamego, o sr. José Lopes de Araujo.

No de Moimenta da Beira, o sr. Antonio Albino de Carvalho Mourão.

No de S. Pedro do Sul, o sr. Antonio de Bastos Cardoso Pinto.

Na séde da 2.ª circunscripção ficam os srs.:

Secretario — Bacharel Manoel Duarte Areosa.

Amanuenses—Ricardo Diniz de Carvalho e Domingos Alves da Cunha.

Continuo—José Bento Correia.

Em commissão os amanuenses Honorato Arthur Pires da Silva Santos e Joaquim de Oliveira Baptista.

El rei partirá a 15 de outubro para Londres, passando por Paris. O fim da sua viagem é felicitar o rei Eduardo, pelo seu restabelecimento.

Depois de passar alguns dias em Sandringham, Sua Majestade regressará a Paris e visitará M. Loubet.

El-Rei e a sua comitiva hospedar-se-hão no hotel Bristol, onde os aposentos estão já reservados. Durante a viagem do rei ao estrangeiro a rainha sr.ª D. Amelia assumirá a regencia do reino.

Assim se affirma.

Já se acha concluida a pintura do tecto do theatro circo.

E' obra do distincto pintor sr. Antonio Elyseu, que nesse trabalho tem mais uma prova do seu valor artistico.

E' provavel que a reabertura do theatro seja a 22 d'outubro, devendo nesse dia achar se concluida toda a importante reforma a que ali se anda procedendo.

Os parochianos da freguezia de Verride queixam-se da falta de parocho ha cinco mezes e pedem providencias.

Esperamos que se satisfaçam com urgencia os desejos dos povos daquella freguezia, que tambem teem direito a ter o seu pastor.

Na secretaria do conselho d'obras publicas deu entrada o orçamento supplementar para o acabamento e limpeza de toda a canalisação da cosinha e annexos, bem como da cortina que circunda o fosso da Penitenciaria desta cidade.

Hoje, pelas 11 horas da manhã, foi celebrada na igreja da Sé, uma missa mandada dizer pelo sr. general da 5.ª divisão militar, por alma d'el-rei D. Pedro IV.

Assistiram a officialidade da mesma divisão e do regimento de infantaria 23. sr. bispo conde, officiaes reformados, etc.

Fez a guarda de honra uma força do referido regimento, que no fim da missa deu as descargas do estylo. A banda do regimento tocou durante a missa.

O sr. ministro da fazenda tenciona apresentar no proxima sessão legislativa, primeiro que quaesquer outros projectos, a reforma das pautas aduaneiras e a regularisação da divida interna.

Temos asneira com toda a certeza.

No domingo á noite, quando o *tramway* da Figueira regressava a Coimbra com extraordinaria concorrencia de passageiros, deu se no comboio um facto que podia ter tido funestas consequencias.

O sr. Joaquim Roque Vicente, negociante de gallinhas para exportação, desconfiando de qualquer graça que lhe dirigiu um companheiro, disparou o revolver que trazia, indo a bala passar juncto da cabeça do sr. José Tinoco, photographo que por um triz não foi victima deste attentado.

Os passageiros que presenceáram o facto indignaram se, exigindo que o seu autor fosse preso, sendo entregue ao chefe da estação de Alfarellos.

Não sabemos o que se fez do homem mas é pena que se lhe não dê uma boa lição para não repetir façanhas como esta.

Anda na imprensa periodica a copia dum officio que em março deste anno foi dirigido pelo regedor duma freguezia proxima desta cidade ao administrador deste concelho.

Ao caturra do sr. Candido de Figueiredo recommendamos a leitura desse bello exemplar de orthographia para que dê o seu parecer.

Elle ahi vae:

ilostriçimu i inçilintiçimu sinhore ademenistradore du qonçeilho. — tanhu a onrra di pratecipare a bocça cinhuria pur risposta é oficiu in cue bomecê mi cumtaba u qão du me qumpadre antoino fra cisqu abéra maredido cos dentis da vanda çima da anqa da pérrena da qriada du me nizinhu gualdencio—qomo o tale qão já faleçeu oitru dia antes da mêa noitte com mórete cue noççenhore lhi deo i u poliça bintanobe, núm digu maes nada.

son sec serbo i
queriadu at.º beneradore
u rijidore

Franciscu...

..nobe di marsso
di 1§9 e dois

Na typographia do sr. França Amado estão em publicação actualmente, entre outras, as seguintes obras:

«*Martyres*», paraphrases duma lenda christã, pelo sr Lino d'Assumpção.

«*Sempre*» 2.ª edição—versos do sr. Teixeira de Pascoaes.

«*Vozes do meu lar*», 1 volume, elegante edição, de J. M. Lima.

«*Coimbra*», poema historico por M. Monteiro de Figueiredo.

CANCIONEIRO ALEGRE

Num jornal jocoso, «A Comedia Portugueza», encontramos as seguintes trovas, que foram ouvidas de noite para os lados de Algés, por algumas pessoas que espaireciam naquella praia os seus ocios estivaes. Os passeantes affirmam que o trovador era nem mais nem menos que um alto politico muito conhecido. Seguem os melancholicos versos:

Nasci no mar Oceano,
Em ilha verde e vistosa;
Tinha mais vi ta que hoje
A pell' fina, cor de rosa.

Na juventude, meu pae,
Velho de longas melenas,
Mandou me estudar Direito
P'ra Coimbra, a lusa Athenas.

Tanto Direito estudei
Naquelle soberbo horto;
Que tudo em que entro na vida,
Sae aleijado, sae torto.

Tendo a bola pequenina
E um sorriso aparvalhado,
O Fontes que tinha olho
Mandou-me ser deputado.

E, tanto agrado lhe fez
O meu ar grave e sinistro:
Que dahi a poucos mezes
Ferrou commigo em ministro.

.....

Morreu o Lopo, e ficou
O logar de chefe em branco:
Como tinha o ar do Fontes
Saltei por cima do Franco.

Desde então nunca mais tive
Hora má de que me queixe:
Fez-se para mim o dictado
Quanto mais... sabio, mais peixe!

.....

Desde o Convenio, o paiz
Anda á divina, divino:
Arranjei-lhe pão barato
Cascas d'alhos, kaol:no...

O' fadas dizei-me agora
Que mais hei de descobrir?
Tudo a descer nesta Terra,
Eu, a subir, a subir!

O' Lua que d'alto olhas,
Olha para mim, vê-me bem:
Que eu sou o mais felizardo
Dos filhos da minha mãe!

Se os versos são authenticos não pode negar-se que o poeta tem veia; reporter já nós sabiamos que elle era; mas cantor só agora se denunciou; pois que continue a cantar, que breve dançará.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 580—Dito amarello 520—Trigo 620—Centeio 380—Feijão branco 740—Dito amarello 760—Dito vermelho 820—Dito rajado 600—Dito frade 530 mistura 500—Tremoço (20 l.) 560—Batata 15 k.os 300 e 360.

69 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIII

Quanto a ella, que importa! Se tiverem filhos, ella acceita de ante mão as funcções de tia affectuosa e madrinha velha, com tanto que Maria se deixe aconselhar e consinta. Esta, como linda que é, é alguma coisa vaidosa e talvez alimente alguma louca esperança baseada nos seus vinte annos e na sua belleza.

Tudo isto preoccupa muito Luiza. A pobre creança, com os delgados e encurvados quadris cobertos pelo seu vestido negro, esquecendo os seus proprios desgostos e pensando unicamente no bem dos que ama, galga trabalhosamente a altura de Montmartre; todavia, ao chegar a uma salchicharia proxima lembra se dum recado da mãe; mas como a existencia dos pobres mistura ao drama da vida algum promonor trivial, Luiza, sem se distrahir dos seus pensamentos, que significam o sacrificio do seu coração, compra costelletas passadas para a ceia e pede para que lh'as embrulhem.

No dia immediato ao da conversa com a boa Luiza, Amadeu experimentou a impaciencia quasi dolorosa que soffrem as pessoas nervosas quando esperam alguma coisa que as interessa. As horas do trabalho pareciam-lhe infindaveis, e ás cinco horas, para evitar a solidão, foi a casa de Mauricio, que havia quinze dias não o via, e encontrou-o a estudar sósinho.

O moço artista tinha um aspecto preoccupado, e entretanto Amadeu elogiava um esbocito collocado sobre um cavallete. Mauricio, com os olhos baixos e as mãos mettidas nos bolsos das suas calças encarnadas, passeava de um ao outro lado do quarto sem confessar os seus desgostos ao amigo.

De repente parou, e, olhando para Amadeu, perguntou lhe:

—Não tens visto estes dias as senhoras Gérard?

—Havia já muitos mezes que Mauricio não falava daquellas senhoras; assim pois, Amadeu respondeu;

—Ainda hontem falei a Luiza.

—C...—retorquiu Mauricio titubeando—estão bons todos?

—Sim todos.

—Ah! — exclamou o artista com uma intonação particular, e continuou o seu ininterrupto passeio.

Amadeu experimentava, sempre que Mauricio lhe falava das senhoras Gerard, uma impressão desagradavel; mas desta vez o semblante equivoco e o tom singular com que o artista pintor lh'o perguntara produziram no poeta um verdadeiro mal estar. Sobre tudo impressionou o a exclamação de Mauricio, aquelle «ah!» que parecia ter alguma coisa de enygmatico. Porem depois de tudo, o seu receio não tinha fundamento e as perguntas do seu amigo eram naturaes.

(*Continua*)

Um pequeno romance

A quem logo de manhã cedo em Vizella vae para o banho, não pode passar desapercebida uma rapariga dos seus dezoito annos mal contados, que, ali adiante, á esquina da botica, sentada no granito do passeio, vende chapéos de palha, que ella propria, num labor incessante, continuamente fabrica. Nesse pequeno e animado recanto, onde outras mulheres vendem em redondos açafates saborosas donas Joaquinas—afamadas peras do Douro—e em cestos, forrados de brancas toalhas de grosso linho, alvo pão de trigo, é a delicada figura da rapariguita dos chapéos que, com o seu ar de uma melancolia estranha, destaca pelo contraste do seu calmo socego com a grita azafamada das vendedeiras em redor.

Com o molho das palhas de centeio humedecidas entalado debaixo do braço esquerdo vae compondo, sem desviar os olhos do trabalho, a comprida trança de onze pernas, que, achatada entre os dedos, se lhe vae enrolando no braço, á medida que vae crescendo. Enquadra lhe a perfeita oval do rosto um lenço de chita amarello e desbotado; os cabellos louros e crespos, accendem, com os seus fulvos tons de oiro vivo, uns restos de frescura na passada côr do lenço; é pallida, de uma pallidez doentia, que nos faz pensar na morte escura; os seus olhos verdes e claros, brilham frouxamente do fundo das pisadas olheiras que os cavam; o collete minhoto, de cotim, sem barbas, apertalhe carinhosamente o busto fino, pondo em evidencia, sob a camisa de estopa, o timido relevo gracioso dos pequeninos seios virginaes.

Junto a si, sobre o pequeno e tosco banco de madeira, tem a alta ruma de chapéos já feitos

Se um freguez se acerca della, ergue então os lindos olhos pisados, e só interrompe a sua trança para receber na palma da mão os magros cobres por que vende os seus chapéos.

A' tarde, quando esse recanto mais se anima e as doceiras chegam com os taboleiros de rebuçados, e apparece o dentista da aldeia, que é ao mesmo tempo pedicuro, com o seu rosario de dentes passado a tiracollo, abancando tambem ao lado, dispondo sobre uma velha mesa de cozinha uma cadeira de pau enfraldada em panninho vermelho, sobre que destacam, enfileirados sobre um quadrado de cartão, nojentos calios phenomenaes, extirpados a gretados pés de lavradores, em vez da rapariga, é então a mãe, envelhecida pelos rudes trabalhos do campo, que occupa o seu logar.

A filha foge talvez ao rebolíço da estrada, essa larga fita desigualmente bordada de predios abrazileirados, onde de preferencia passeia num vaevem continuado a chusma de banhistas, pobres e tocadores.

Mendigos, aleijados e andrajosos, arrastam-se pedindo esmola numa cantilena arripiante; cegos com a cabeça erguida, á busca da luz que de todo lhes fugiu, passam guiados pela mão de miseras creanças; a mulher da harpa e o homem da rabeca, cegas de viola, gallegas de pandeiro com as curtas tranças caidas atadas na ponta, levam atraz de si ondas de basbaques, que pasmam e fazem roda logo que a desafinada musica principia; ás portas dos hoteis organisam-se em grande grita as alegres burricadas; raras carruagens de luxo, com os cocheiros abafados em fartos sobretudos brancos por um calor de rachar, passeiam banhistas venturosos, que ha vinte annos assombram a provincia com o luxo das mesmas equipagens; creanças lindas, alegres e felizes, abrigadas por grandes chapéos de palha, correm na frente das mamãs ou das creadas; outras enfezadas e rachiticas e já tolhidas da rheumatico, pobres seres que entram na vida pela larga porta do soffrimento e da dôr, por onde todos nós, velhos, um dia teremos de sair, vão nos carros de doentes abafadas, com o seu arsinho triste de uma melancolia profunda; lavradores e lavradeiras que recolhem do banho da tarde caminham lentamente, agazalhados nos lençoes de banho e nas saias de flanella escura, que põem á cabeça; um doudo, com a sua cabeça de apostolo de retabulo de igreja, inoffensivo, apezar do forte cacete com que bate no chão as longas e lentas passadas, é seguido pelo rapazio, que ás farfadellas lhe puxa pelas abas do casaco esfrangalhado; brazileirinhas de olhar languido, vestidas ainda na rua do Ouvidor, calquinham com os seus sapatos amarellos a poeira da estrada, amparadas a finos varapaus ferrados; os papás, ventrudos e com ricos brilhantes no peitilho da camisa, vão deitando para o ar fumaradas de charuto e de importancia, cruzando, desdenhosos, garotos calçados em chinellas, filhos de pequenos lavradores remediados, que daqui a vinte annos, passearão tambem por este Minho risonho,—se a febre amarella os não levar a breca,—as suas bellas apolices e a rica commenda de Christo!

E é positivamente este confuso rumor de romaria que a rapariguita dos chapéos evita fugindo para louge. Para onde? Quantas vezes, passeando junto ao cemiterio, que em declive vem morrer na estrada, alegre e risonho, com os seus muros caiados, ou então da ponte, olhando o fundo valle assombreado, fizemos a nós mesmo esta pergunta?

*

Hontem á tarde, descendo ao banho mourisco, e de lá seguindo sempre o rio á sombra de bellas arvores—carvalhos, que as vides viçosas abraçam; esguios freixos enramilhetados do alto; amieiros finamente recortados; tristes salgueiros de folha miudinha; raros castanheiros de on de agora, ao menor sopro de aragem, caem as candeias como grandes lagrimas douradas—pisando sobre a relva fresca mimosas flores silvestres e escutando enleados a festiva musica dos passaros, caminhavamos sobrando, quando, de repente, do outro lado, um canto triste, como o de uma alma penada, se elevou vibrante, fazendo calar nos ramos as timidas toutinegras e na nossa alma esvair se como fumo o inexplicavel, indefinivel enlevo que a nossa phantasia ia acalentando. Sentada sobre umas pedras, mais pallida do que nunca, e compondo a interminavel trança, era ella que soltava em notas crystalinas os fundos, maguados gemidos do seu dilacerado coração, não despregando os olhos da corrente, que corria mansa e limpida, beijando junto ás margens as verdes frondes dos fetos.

Quasi ao mesmo tempo, de entre os milharaes da margem onde estavamos, a voz roufenha de um homem gritou imperativamente:

—Eh! rapariga, basta hoje de maluqueira do rio; é saltar á bouça e recolher o gado que vão sendo horas.

A voz da rapariga estrangulou-se-lhe na garganta; levantou se, e, sempre fazendo a sua trança, foi subindo vagarosamente a encosta. As toutinegras recomeçaram nos ramos, contentes, a cantar. O homem um pouco adiante, seguia o mesmo trilho que eu ia pisando. Apressei o passo, chegámos juntar ao portello.

—Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.

—Para sempre louvado,—respondi; e logo, sem mais rodeios, perguntei-lhe se a moça era sua creada.

—E' minha filha e tem sido os meus peccados, senhor.

—Os seus peccados?

Então, trocando os *vv* pelos *bb*, explicou-me na sua linguagem pittoresca, que haveria uns bons dez annos, pelo inverno, guardando ella os bois com um rapazote da mesma idade, que era seu creado, ali por aquelle mesmo sitio, o rapaz cairá ao rio e fôra encontrado morto perto do açude da azenha. Desde aquelle dia, a rapariga, sempre que podia, fugia de casa e, a modos apatetada, ficava horas inteiras sentada naquellas pedras a olhar para o rio.

—Por mais bordoada que lhe dei, não me foi possivel arrancar lhe essa manha do corpo; aquella, senhor, vae de palmitó á cova!

Estavamos perto das poldras; os bois bebiam socegadamente, levantando de vez em quando as bondosas cabeças para o ar parado e calmo; ella a meio do rio sobre uma pedra, com o molho das palhas de centeio humedecidas entalado debaixo do braço esquerdo, compunha ainda, sem desviar os olhos da corrente, a comprida trança de onze pernas, que, achatada entre os dedos, se lhe enrolava no braço á medida que crescia!

B. de Pindella.

Tourada

No proximo domingo realisa se no Colyseu Figueirense uma tourada em beneficio da Santa Casa da Misericordia daquella cidade.

O gado é da Companhia das Lezirias.

Tomam obsequiosamente parte nesta corrida, como cavalleiros os srs. D. Luiz do Rego, D. Antonio Siqueira (S. Martinho) e Visconde d'Alverca.

Bandarilheiros: Theodoro Gonçalves, José Martins, Thomaz da Rocha, Saldanha e Carlos Gonçalves.

O grupo de forcados é do Riacho e Gollegã.

Regressou a Coimbra o sr. conselheiro Abel d'Andrade, director geral de instrucção publica.

BI-SEMANARIO HISTORICO

SETEMBRO—24

1541—Morte do famoso Piracelso, astrologo, chimico e medico.
1751—Herroroso auto de fé em Lisboa, em que foram *penitenciadas* 62 pessoas.
1799—Victoria de Zurich, ganha pelos francezes e russos.
1831—São fusiladas mais 21 praças do regimento de infantaria n.º 4, que se sublevara a favor da causa liberal, no dia 21!

—25—

1744 - Nascimento de Frederico Guilherme II da Prussia.
1798—Fallecimento do jurisconsulto portuguez Paschoal José de Mello, nascido na villa de Ancião em 1738.
1800—Foi mandada cunhar nova moeda portugueza de cobre.
1810—Começa a notavel batalha do Bussaco entre as tropas francezas e anglo lusas, considerada como uma das mais importantes da guerra da invasão franceza na peninsula.

—26—

1494—Morte de Angelo Policiano, um dos poetas e eruditos mais celebres da Italia no tempo dos Médicis. Escreveu em grego, em latim e em italiano.
1810—As tropas dos exercitos francez e anglo-luso teem combate em Santo Antonio.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE GARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Escola Nacional de Agricultura

Concurso

Perante o director da Escola Nacional de Agricultura, nos termos do decreto de 25 de dezembro de 1901 está aberto concurso por 15 dias, a terminar em 3 de outubro proximo para a admissão dos alumnos até ás vagas existentes.

São condições para a admissão:

Não ter menos de 12 nem mais de 18 annos:

Ter sido vaccinado, não padecer molestia contagiosa e ter bastante robustez para a vida agricola;

Ter o curso preparatorio conforme a tabella C junta áquelle decreto, ou as habilitações equivalentes em qualquer escola official do reino ou colonias, alem do exame de instrucção primaria do 2.º grau;

São preferidos os individuos que apresentarem maior numero de habilitações, os filhos dos lavradores, os que requeiram para internos e os que façam na Escola os exames preparatorios devendo estes declarar desde já quaes as disciplinas que lhes faltam e comparecer na Escola no dia 10 de outubro proximo, por 10 horas da manhã, afim de responderem ao exame dessas disciplinas.

Os alumnos a quem foi permittido a repetição de exames devem comparecer na Escola no dia 4 de outubro e as aulas para todos os alumnos abrem no dia 15 do mesmo mez.

Escola Nacional de Agricultura, 16 de setembro de 1902.

O director,

Antonio Augusto Baptista.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Ramal da Estrada Districtal n.º 106 de Arganil ao Pombeiro, Lanço do Castello ao Pombeiro.

Faz-se publico que no dia 30 de setembro, ás 12 horas da manhã, na secretaria da Direcção das obras publicas em Coimbra se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagens entre os perfis 250 a 299.

Base de licitação..... 460$946 reis
Deposito provisorio... 11$525 »

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 22 de setembro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos,

Antonio Fachadas.

Quinta Nova do Cidral

Vende-se a Quinta Nova do Cidral, por seus donos se quererem ausentar definitivamente de Coimbra

Arrematação judicial

(1.ª publicação)

No dia 5 do proximo outubro por onze horas á porta do Tribunal Judicial da comarca de Coimbra e pelo inventario orphanologico de Luiza Correia Guiné, viuva de Joaquim Torres da Veiga, de Taveiro, em que é cabeça de casal seu irmão Joaquim Correia Lourenço, se procederá á venda em hasta publica duma morada de casas altas e baixas com uma cortelha e logradouro no logar de Taveiro, avaliada em 55$000 reis, que será entregue a quem por ella maior lanço offerecer.

A contribuição de registo será paga pelo arrematante.

Pelo presente são citados os credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito, substituto

Cunha Vaz.

O escrivão,

Joaquim A. Rodrigues Nunes.

CONCURSO

A Camara Municipal da Figueira da Foz devidamente auctorisada, abre concurso por espaço de trinta dias, contados da ultima publicação deste annuncio, para provimento do logar do partido medico da freguezia de Buarcos, com o ordenado annual de 300$000 reis, e com as condições patentes na sua secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma secretaria, e dentro do referido praso, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei

Figueira da Foz, 12 de setembro de 1902.

O presidente do Camara,
Antonio dos Santos Rocha.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 105, lanço de Raiva á Catraia dos Poços.

Faz se publico que no dia 27 de setembro á 1 hora da tarde na secretaria desta Direcção de Obras Publicas se procederá á arrematação do fornecimento de 740,^{m3}000 de pedra britada de seixo ou quartzo para a conservação da E. D. n.º 105 de Raiva á Catraia dos Poços entre os kilom. 4 a 13.

Base de licitação 484$400 reis
Deposito provisorio 12$210 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 16 de setembro de 1902.

O engenheiro chefe de secção,
Antonio Firmino Telles

Hospitaes da Universidade de Coimbra

No dia 12 do proximo mez d'outubro pelas 10 horas da manhã, na secretaria destes hospitaes, ha de dar-se de arrendamento pelo tempo de um anno, que decorre do 1.º de novembro de 1902 até 31 d'outubro de 1903, uma terra no sitio da Carreira Larga, proximo do Dianteiro, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, e duas no Quarto e sitios da Relvinha e Pedreira, freguezia d'Eiras, concelho de Coimbra.

Administração dos Hospitaes da Universidade de Coimbra, 20 de setembro de 1902.

O conselheiro administrador,
Dr. M. da Costa Alemão.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Venda de propriedade

Vende se uma no Campo d'Anços proxima do Marujal e de Verride e que se compõe de terras de semeadura e vinha. Trata se com Manuel Vicente Valejo Themudo, Leiria.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,
Diamantino Diniz Ferreira.

A B C DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabrem as aulas em 8 de outubro O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Numero 4:834 SABBADO 27 DE SETEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

Allianças

Nos ultimos tempos a attenção publica tem sido solicitada pelo assumpto que nos serve de epigraphe e com elle se tem preoccupado vivamente. Assumpto melindroso e interessando permanentemente as chancellarias nenhum outro pesa hoje nas apprehensões dos politicos com tanto valor. Cada passo errado nesse caminho pode redondar em serios prejuizos, de effeitos immediatos ou tardios, mas sempre delicados e perduraveis. Diz respeito á politica nacional, não á politica partidaria; joga com os interesses da nação e não com os da clientelia; e nenhum outro é por isso mais de recear ver tractado num paiz onde a suprema arte da regedoria se elevou á cathegoria de arte suprema na gerencia dos negocios publicos. Grande allivio sentirá o paiz quando souber que o não conduzem, nesse terreno ingrato e espinhoso, com indecisão e incerteza.

Hoje não pode haver allianças de capricho nem accordos internacionaes assentes em platonismos; as allianças teem de ser a expressão brutal dos interesses materiaes e dos egoismos irreductiveis das nações; ou é possivel applicar o *do ut des* em toda a sua plenitude, para que duas nações se entendam, ou não ha entendimento possivel; e nas nações pequenas, como a nossa, o primeiro preceito a ter em conta é que ellas não deem mais do que podem, ou a tal se não compromettam, sem risco de faltarem aos seus compromissos—o que representa a peor das calamidades.

Ora quem sabe se, para evitar difficuldades de momento, para quem está habituado a pensar mais no dia de hoje do que no de amanhã, este preceito não será esquecido por aquelles que tem a obrigação de o manter sempre bem visivel deante dos olhos.

O paiz está ligado a uma tradicção irrevogavel; o conjuncto de circunstancias é de tal ordem, que tudo se conjuga para a manter cada vez mais firme; o paiz está desarmado; não tem forças para offerecer, que signifiquem valor ponderavel em face do poderio estranho, indefinida e pavorosamente crescente; e já agora, vendo-se a nullidade de diligencias ou exforços para modificar essa situação, porque um paiz não pode armar-se com decretos mas sim com tempo e dinheiro, tal situação ha de continuar e persistir porque a vontade dos homens se tem mostrado incapaz de a alterar; o paiz precisa por isso de alguem, poderoso e forte, que o ampare; deante da conflagração temida e annunciada para breve ou para tarde, o paiz carece indispensavelmente de alguem que lhe valha nessa conjunctura, e que tenha elementos seguros de lhe dar appoio certo e efficaz. Deante dessa necessidade o paiz tem de manter, pelo exigir o seu imprescindivel interesse, a tradicção secular a que se confiou.

Poderia o paiz mudar? Sem duvida. Mas deverá fazelo? Sempre que na politica portugueza se tem esboçado alguma corrente nesse sentido, que resultados colheu o paiz dessa orientação? E sempre que alguns politicos sonharam com novas amisades, que amargos fructos não colheu a nação desses supposstos amigos? Quer invocando lições duras em passado remoto quer examinando exemplos cruciantes do presente, a conclusão foi sempre dolorosissima para a alma nacional. Os velhos amigos tem sido sempre os melhores amigos; e a dura experiencia conjuga-se ainda com outros numerosos factos para aconselhar e manter a permanencia de uma tradicção, que entre todos os infortunios é ainda o menor mal.

Certo é que o problema das allianças derivou hoje para novas unidades e que muitos coefficientes novos entraram em linha de conta no computo geral destes negocios; nos interesses politicos enxertaram se dados economicos que teem de ser versados maduramente para se poderem integrar, no seu justo valor, na avaliação geral dos interesses nacionaes. Sob esse ponto de vista não escondemos que seria possivel encontrar mais vastos horisontes para a nossa politica geral, afim de a tornar mais velozmente tão fecunda quanto possivel; mas para isso precisavamos nós de uma liberdade de acção que nos falta inteiramente, porque não temos ponto de appoio firme em que a fixemos; temos, por um largo periodo de duração imprevista, de viver economicamente com recursos, que só pode manter uma certa tranquilidade politica, condição *sine qua non* de desenvolvimento desses modestos recursos; e ainda por isso mesmo, não podemos politicamente ir alem do papel secundario que tão inhabilmente creamos e tão indolentemente deixamos desenvolver; reduzidos, forçosamente, a ter de gravitar em torno de algum organismo poderoso que nos sirva de garantia á estabilidade territorial e politica, todas as circumstancias geographicas aconselham a manter a tradicção, que já agora somos impotentes para quebrar. Aventuras novas seriam mais calamitosas do que o aproveitamento habil daquillo que a tradicção nos pode fornecer.

E muito é. Pretender mais seria infantilidade perigosa. Quem chegou á desorganisação administrativa, economica e financeira que nós attingimos, com isso se deve contentar. Procurando refazer tanta riqueza dispersa e emendar tamanhos erros passados, por um exforço uniforme, tenaz e patriotico, talvez se criem novas condições que nos permittam então pensar em novas especulações, porque nos permittirão entrar com novos factores na resolução do problema. Por enquanto, tem de ser como até aqui.

Se, mantendo a nossa alliança tradicional e secular, recebemos tamanho beneficio; se, pelo presente, nenhuma outra necessidade politica fundamental possuimos, e essa alliança a satisfaz plenamente, como se suppõe, de modo a colhermos a tranquilidade que nos é indispensavel, o que é que damos em troca? Sabem nos os deuses. E as esphynges tem-se mantido num mutismo impenetravel. As preoccupações que assaltam o paiz não logram uma palavra tranquilisadora. Apenas factos se annunciam, que dando logar a conjecturas, vem augmentar ainda as apprehensões geraes. As correntes de interesses mudam continuamente; succedem-se os factos novos, que suggerem repentinamente pontos de vista diversos; a orientação que hoje se suppõe segura é abalada amanhã por acontecimentos imprevistos, por surprêsas que destroem completamente as presumpções da véspera; torna-se difficilimo achar, para cada grande potencia, a chave da sua politica geral; e nesta incerteza de todos os dias a inquietação geral mais se avigora e mais fundos são os receios que sobresaltam o paiz, sem poder descortinar-se um indicio em que appareça algum vestigio de tranquilidade.

De seguro, sabemos que os nossos alliados carecem do nosso auxilio, mais do que nunca; como lho prestamos? Dos muitos beneficios com que podemos ajuda los, e que todos derivam dos dotes naturaes que nos crearam as condições geographicas, quaes são os que figuram em primeiro logar, ou com que criterio são offerecidos, ou em que condições podem ser aproveitados?

E quaes e quantas hypotheses se formulam para que a reciprocidade dos nossos serviços se effectue, sendo certo como é que só as circunstancias occorrentes os podem determinar? De nada o paiz sabe. Toda a gente vê que o horisonte se carrega cada vez mais, e que o «explendido isolamento» de que tão altivamente se fallava ha pouco tem os seus dias contados por virtude de necessidades imperiosissimas; não seremos só nós a collaborar na sua terminação; outros participarão da mesma necessidade geral.

Mas em tudo isto como caminhamos? Para onde e com que segurança caminhamos?

Só os deuses o sabem e guardam-no para si; oxalá o paiz não venha a pagar duramente, como tantas vezes lhe tem acontecido, esse silencio mysterioso que tanto o preoccuppa.

Tractado Commercial

Segundo consta a uma importante folha brazileira, o sr. ministro das relações exteriores do Brazil dirigiu uma nota ao sr. conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portu al, respondendo á que ha tempos lhe endereçou este diplomata relativamente ao accordo commercial entre Portugal e o Brazil.

A chancellaria, tendo examinado detidamente a proposta do governo portuguez, verificou que as vantagens offerecidas nãosão sufficientemente compensadoras.

Como, porém, o governo portuguez segundo declaração exarada na nota que acompanhou a proposta apresentada pelo sr. conselheiro Lampreia, se mostra resolvido a submetter os termos do accordo commercial á consideração das cortes, ha de alimentar-se á esperança de ver modificadas sensivelmente as vantagens offerecidas, de modo que ellas se tornem de real proveito para ambos os paizes.

Oxalá se resolva bem este importante assumpto de capital interesse para ambos os paizes amigos, e votos fazemos tambem para que não haja maiores delongas.

Que as cortes portuguezas, que tantas vezes se occupam de cousas futeis e que tantas vezes gasta mal o seu tempo, estude o assumpto com a ponderação que elle exige.

Complica-se a situação

A situação do heroico povo boer não é nada invejavel.

Os generaes Botha, Dewet e Delarcy publicaram um manifesto ao mundo civilisado tornando bem saliente que os seus esforços em favor das victimas da guerra feitos perante a nação ingleza não teem surtido os desejados effeitos. Dirigem-se por isso aos povos da Europa e America, expondo-lhes desenvolvidamente a ruina da Africa do Sul, onde se acham 30:000 casas, numerosas aldeias, utensilios agricolas, moinhos, animaes, etc., tudo arrasado e destruido. Ali só se ouvem os choros dos orphãos e das viuvas, que alem de ficarem sem os entes que lhes eram mais caros, se vêem tambem sem os seus haveres, porque a guerra tudo lhes levou

Os soccorros inglezes, dizem elles, são insufficientissimos para tanta calamidade; nem dez vezes mais serão bastantes. Estão resolvidos a visitar todos os paizes pedindo soccorros para os seus compatriotas.

Este appêlo produziu má impressão em Inglaterra e a imprensa tem-se referido já por modo desagradavel a esse manifesto.

Uns veem nelle um insulto ao governo imperial e um proposito de renovar a campanha; outros reclamam do governo imperial toda a severidade para reprimir desmandos que possam desacreditar a Inglaterra.

Dizem uns que é preciso que os boers procurem ganhar a amisade dos inglezes e não é hotilisando-os assim que elles a conquistam; outros, o *Times* por exemplo, lembram ao governo a necessidade de estudar seriamente a questão e ver se os auctores desse manifesto podem viver em territorio inglez.

De tudo isto se pode concluir que essa tremenda campanha que todos julgavam estar terminada, parece querer renovar-se mais cedo ou mais tarde.

A Inglaterra é muito ciosa do seu poder, mas os boers não o são menos do seu patriotismo.

Subsidios a estudantes

A Mesa da Santa Casa da Misericordia, em sessão extraordinaria de ante-hontem, deliberou conceder os subsidios legados pelos bemfeitores Miranda Pio e Luz Soriano, para estudos, aos seguintes alumnos da faculdade de medicina:

D. Maria da Gloria Paiva, natural d'Aveiro, do 1.º anno, legado de Miranda Pio; Custodio d'Almeida Henriques, natural de Viseu, do 1.º anno, legado de Miranda Pio; D. Domitilla Miranda de Carvalho, natural de Travanca da Feira, districto d'Aveiro, do 4.º anno, que tinha o subsidio de Miranda Pio, passou para o

de Luz Soriano; Jacintho Umberto da Silva Torres, do 4.º anno, natural de Braga, legado de Luz Soriano.

Um caso triste

Chegaram na segunda-feira a esta cidade, tendo vindo a pé de Gouveia, o operario duma fabrica da mesma villa, Casimiro de Magalhães, e Rosa da Silva, exposta da roda de Braga.

Tal era o seu estado de fraqueza que elles gastaram dois dias para vir da Portella a Coimbra.

Como a Rosa da Silva sentisse na quarta-feira os primeiros symptomas de parturiente e se achasse muito debilitada com a jornada e com a falta de alimentação, dirigiu-se a pedir entrada no hospital. Sendo lhe, porém, recusada, foi ao bairro de Santa Clara e ahi se recolheu em casa de Margarida Luiza, isto ao fim da tarde desse dia.

Na quinta-feira, pelas 6 horas da manhã, foi aquella infeliz encontrada morta na pobrissima cama em que passou a noite, tendo juncto de si um recem-nascido, que uma pobre mulher da visinhança teve a caridade de amamentar nesse dia, dando hontem entrada no Hospicio.

Eis ahi um triste caso de miseria e de infelicidade para a pobre mãe que talvez nem chegasse a sentir os primeiros vagidos do seu filhinho.

Foi feita participação á policia de Anna Bandeira, de Alcarraques, ter dado á luz uma creança que enterrou em sua casa.

Procedendo-se ás competentes averiguações, veio a accusada por fim a confessar que effectivamente tivera um feto de poucos mezes que enterrou na sua habitação, o que se verificou ser verdade, vindo o feto para a morgue para a competente autopsia.

A Anna Bandeira acha-se doente, mas vigiada por um guarda da policia civil para vir presa para Coimbra logo que o seu estado o permitta.

Instrucção primaria

O circulo escolar de Arganil compõe-se dos concelhos de Arganil, Goes, Louzã, Miranda, Pampilhosa, Penacova, Poiares, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos.

O da Figueira da Foz compõe-se dos concelhos de Condeixa, Figueira, Montemor, Penella, Soure e Pombal.

Os concelhos de Cantanhede, Mira, Oliveira do Hospital e Taboa ficam pertencendo ao circulo escolar de Anadia.

O sr. conselheiro José Dias Ferreira, hoje proprietario da tão celebrada quinta da Lapa dos Esteios, tenciona ir passar naquella famosa vivenda differentes temporadas do anno, para o que se anda procedendo a grande reforma na casa do habitação.

A quinta, que se achava muito deteriorada, está passando tambem por grande transformação.

Obituario

Após doloroso e prolongado soffrimento, finou-se hontem o sr. Alberto Vianna, proprietario da officina de encadernação ha muito estabelecida no largo da Sé Velha.

Desgostoso por uma doença que ha muito o torturava mas da qual ia em via de restabelecimento, tinha ha dias tomado uma poção venenosa para pôr termo á existencia.

Nessa occasião accudiu-se-lhe a tempo, sendo lhe prestados logo os soccorros medicos. Parecia que o enfermo pouco se abalara; infelizmente o veneno de que elle fizera uso era dos mais energicos e foi produzindo os seus terriveis effeitos até que hontem o infeliz artista succumbiu.

O sr. Vianna era ainda novo e intelligente. Na sua profissão evidenciou se bastante.

Era geralmente considerado, principalmente entre a classe operaria, tendo exercido differentes cargos em diversas associações de soccorros mutuos.

Sentimos a morte do desditoso artista e dirigimos á sua familia o nosso pesame.

A BORDO DUM TRANSPORTE DE GUERRA

(Impressões dum expedicionario a bordo do *Zaire*)

Um toque de campainha feito por um criado de bordo, annuncia que o vapor vae partir e convida os amigos e familia dos passageiros a sairem; e, num longo abraço, onde vão tantas esperanças e tantas illusões tambem, estreitam-se uns e outros.

Desprendem se as amarras, retiram-se os pranchões, a machina silva e o vapor aproando a S. W., marcha lenta e cadenciadamente rio abaixo.

Os soldados estendidos ao longo d'a murada uns, e trepando ás enxarcias outros, num enthusiasmo louco, frebril, agitam os kepis e os lenços, e despedem-se da multidão que, com um indifferentismo cynico, quasi revoltante, assiste ao embarque desse punhado d'homens que nos sertões Africanos vão honrar o nome duma patria que, por intermedio dos seus filhos, tão mal remunera os seus sacrificios.

Triste contraste entre os que partem que só olham o dever, e os que ficam que só buscam com que interter a ociosidade.

O sol afunda-se, e a terra que a noite ameaça a cobrir com o seu manto negro, desapparece; é então que em arrancos dolorosos sentimos como que um desprender-se de nós a nossa alma tão esphacelada já pela saudade dos que nos são queridos, essa saudade, que só sente quem embarca e que só comprehende verdadeiramente quem tem um coração para amar.

Sentâmo-nos numa cadeira de bordo e dando vôos ao nosso espirito que vae pairar sobre aquelle que amamos, uma lagrima de saudade desprende se dos nossos olhos já cançados de chorar.

A *barquinha*, instrumento registrador da velocidade do navio, annuncia um andamento regular de 13 milhas por hora, modificado uma vez ou outra pelo vento de prôa ou pela corrente contraria.

*

Toca á alvorada a horas em que a faina a bordo é já grande. Os soldados saiem dos porões e alguns delles expõem-se nús ao jorro duma mangueira com que o pessoal de bordo procede á lavagem do convéz.

Os officiaes sobem á avenida a aspirar a brisa da manhã compensando assim do ar impuro e nauseante que durante a noite absorveram nos seus camarotes. Passeiam uns, leem outros. Um grupo aqui discute acaloradamente a lei que organisou as forças ultramarinas; uns outros acolá, encostados á amurada, espreitam a passagem dalgum exemplar aquatico que lhes dê uma sensação nova, mas apenas tentam lobrigar aqui, um cardume de peixes voadores, que fogem assustados com o movimento da hélice; além, algumas tonninhas, e muito além um baleote cuja presença se annuncia por um alto jorro d'agua.

Alguns sentados nas suas cadeiras de bordo e embalados pelos movimentos do vapor, entregam-se ás delicias duma reparadora rapozeira e ainda outros escrevem o seu diario de bordo que, á falta de melhor assumpto, preenchem com a transcripção do menú!

Toca ao rancho, e um cabo sobraçando uma enorme panella grita:

—E' rapazes, cá está a primeira peça.

Mas logo após as primeiras colheradas alguns soldados dirigirem se apressadamente para a amurada e gritam desesperadamente pelo Gregorio.

—Lá vae a primeira lanterneta, grita um.

—Carrega novamente a peça, alli um outro.

E uns e outros entreteem se nesta troca de dictos que nos fazem rir.

Um outro empunhando uma vassoura, offerece-se para escrever ás familias dos expedicionarios.

Alguns mais foliões dançam o vira ao som dum harmonium, instrumento tão predilecto do nosso soldado. Acolá um grupo, com uma attenção religiosa, ouve as quadras dum grande e horrivel crime dum pae que matou a mulher e quatro filhos, que um soldado canta numa voz inqualificavel ao som duma guitarra bem mal dedilhada.

E os dias succedem se assim nesta triste monotonia que a saudade faz augmentar ainda mais.

* * *

Bruxaria

Um tal Joaquim Novaes, do Sargento Mor, sentindo se preso pelas garras do Deus Cupido, lembrou-se de vir a esta cidade consultar uma mulher de virtude, das que fallam com o diabo á meia noite.

Veio e aqui lhe indicaram uma tal Anna do Rego, moradora proximo da igreja de Santa Justa, conhecida ha muitos annos por uma das bruxas mais amestradas na sua profissão.

O pacovio do Novaes consultou-a, contou-lhe o que sentia do lado esquerdo do peito, que parecia um bixinho mau a morder-lhe as fibras do coração.

A bruxa ouviu e diagnosticou logo que era o amor, essa terrivel praga que atiraram para cima da humanidade desde que Eva comeu o fructo prohibido.

A mulher receitou lhe qualquer droga que elle tomou muito crente de que o tal bixinho se ia ver grego com ella. mas depois do homem ter gasto uns 3$120 reis, que melhor serviam para uns kilos de boa carne e uns litros de bom vinho, reconheceu que a mixordia em vez de lhe fazer bem lhe augmentou o soffrimento, com a aggravante de se ver sem aquella importancia.

Resolveu-se então a vir queixar se á policia, que para estes casos devia ter um cacete á entrada da porta.

Lá foi a policia a casa da Anna do Rego, encontrando ali garrafadas e posinhos sabe Deus de quê, que trouxe para o commissariado.

Dizem que ella vende pedrinhas para livrar de maus olhados, garrafadas de (?) a 1$500 reis, cigarros de bosta torrada para perder o vicio de fumar etc.

A mulher tem uma freguezia todos os dias que nem qualquer barbeiro ao sabbado.

Tem remedio para todos os males, diz ella, e que não chama ali ninguem. Todos os seus freguezes ali vão espontaneamente e de muito livre vontade.

Cacete sr.ª policia, cacete para a bruxa e para os freguezes!

A esposa do sr. conselheiro Abel d'Andrade deu á luz na quarta feira uma galante creança do sexo masculino.

Sua ex.ª o sr. dr. Abel d'Andrade pouco tempo depois chegava de Lisboa recebendo a alegre noticia que o encheu de jubilo.

No comboio rapido desse dia regressou sua ex.ª a Lisboa.

Raul Lino

Esteve na quinta-feira e sexta-feira em Coimbra, o architecto de Lisboa, sr. Raul Lino, que veio colher as necessarias indicações e tomar os devidos apontamentos para executar os projectos de algumas construcções que lhe foram encommendadas, e que, sem duvida, virão confirmar os creditos de que já gosa como artista que sabe respeitar e aproveitar a sua honrosa tradição.

O sr. Raul Lino é ainda muito novo e duma modestia inexcedivel.

Visitou os principaes edificios de caracter artistico e museus que muito admirou, tencionando voltar a esta cidade brevemente para estudar devidamente alguns delles.

Foi a Luso visitar o sr. ministro da fazenda sua ex.ª o sr. Bispo Conde.

MARQUEZ DE SOVERAL

Chegou ante-hontem a Lisboa este illustre funccionario. A sua vinda ao paiz não tinha sido annunciada.

Reassumiu o commando do regimento de infantaria 23, o digno coronel sr. Victor de Freitas, que brevemente principiará a gosar a licença disciplinar.

De Cabanas

21--IX--902

Realisou se no domingo no elegante theatro cabanense o espectaculo com as «Pupillas do Sr. Reitor» que um grupo de senhoras desta terra resolveu levar á scena em beneficio duma familia pobre. O theatro achava-se lindamente ornamentado. A concorrencia foi enorme vendo-se ali tudo o que ha de mais distincto na nossa sociedade. De fora vieram tambem muitas familias, ficando muitas sem bilhetes por estarem todos os bilhetes vendidos.

O desempenho foi magnifico. Um grupo de amadores dramaticos de Nellas dignou-se tomar parte nesta festa, o que contribuiu para ser uma noite bem passada e que deve ter deixado as mais gratas recordações, a todos os que tiveram a felicidade de assistir a ella.

—Informam nos de que no proximo domingo ha outra representação para o mesmo fim, accedendo assim as mesmas senhoras, apezar de todos os sacrificios, ao pedido das familias que não poderam assistir á primeira.

—Chegou de Sever do Vouga com sua ex.ma esposa e galante filhinha, o nosso prezado amigo dr. Silverio Maximo Lobo e Silva.

—Seguiu para Villela com pouca demora, o sr. dr. Francisco Maria da Cunha, dignissimo facultativo municipal.

—Começaram as vindimas das poucas uvas que escaparam aos terriveis males. Os proprietarios vêem-se obrigados a apressar este anno a vindima para não perderem tudo, pois já se encontram muitas uvas pôdres.

* * *

Realizou-se ante-hontem na assembleia de Luso uma grande *soirée*, para a qual foi desta cidade um sextetto composto dos melhores musicos.

Creança abandonada

A' porta da estação do caminho de ferro de Taveiro, foi encontrada hontem dentro dum cesto, depois da passagem do comboio do correio descendente, cerca da 1 hora da noite, um recemnascido do sexo masculino.

Este crime deve ter sido praticado por um homem e mulher que tomaram em Coimbra o mesmo comboio, seguindo em carruagem de 3.ª classe, e que aqui foram vistos com o cesto.

E' gente desconhecida.

Dentro do cesto havia algumas peças de roupa para o enxoval da creancinha.

A mulher do agulheiro daquella estação veio hontem entregar o recemnascido á policia, que logo o fez dar entrada no Hospicio dos Abandonados.

O sr. Bispo Conde confere ordens de presbytero, na Sé Cathedral, no dia 19 de outubro.

Na secretaria da Escola Normal para o sexo feminino recebem se, até 1 de outubro, os requerimentos para a matricula no 1.º e 2.º annos da mesma escola, e os documentos respectivos para o exame de admissão.

AO PUBLICO

Tendo-se propalado que os industriaes da moagem iam cessar a laboração das suas fabricas, os abaixo assignados declaram que continuam com as suas fabricas em plena laboração, fornecendo as suas clientelas com as existencias de trigos dos seus depositos e com aquelles que puderem adquirir em termos que lhes garantam o fabrico de farinhas que satisfaçam as justas exigencias do consumidor.

Lisboa, 24 de Setembro de 1902.

(a) Domingos José de Moraes & Irmão
Por A. J. Gomes & Ct.ª
J. Almeida Lima
João de Brito
Pela C.ª Portugueza de Moagem
O administrador
Fernando d'Oliveira Bello
Costa, Irmãos
João Luiz de Sousa & Filho
Baptista & C.ª
Pela Nova Companhia de Moagem de Santa Iria
J. N. B. M. de Carvalho
Eduardo Conceição Silva & Irmão
José Antonio dos Reis
Pela Companhia de Moagem de Vianna do Castello
Henrique de Brito Chaves
Pela Companhia de Moagem da Estrella
Joaquim Augusto dos Santos
Por Francisco C. Melleiro, successores em liquidação
O liq.º J. H. Pereira Alves
Por D. Alice Canneil Rodrigues
José Maria Migueis
J. H. Andresen, successores
Formigal & C.ª
Andrade Villares
Silva, Fonseca & C.ª
Pela Companhia de moagens Harmonia
Alberto Nunes de Figueiredo
Barreto, Filho & Genro
José da Costa Lima
Socio gerente de Marques, Lima & C.ª
Areosa & C.ª
José Guilherme Morão
Montoya & C.ª
José Pedro da Costa
João Torres Pinheiro
Manuel Luiz Fernandes
Alexandre Diniz
Pela Companhia Elvense de Moagens a vapor
David Nunes da Silva
Antonio da Cruz

Está justo o casamento, que se realisará em setembro do proximo anno, do licenseado na faculdade de philosophia e laureado alumno da faculdade de medicina, sr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, com a sr.ª D. Alice da Silva Pimenta, gentil filha do sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrapho postaes deste districto.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 7 de agosto de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Francisco de Sousa Nazareth, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas, Antonio Ferreira Malva e Antonio Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 20 do corrente mez, 3:326$741 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do parocho da freguezia da Sé Velha, officio de 20 deste mez, remettendo copia da acta da sessão da junta de parochia de 17, acompanhada de um projecto para as obras a fazer no adro da egreja.

Inteirada e enviado o projecto á repartição d'obras.

Da repartição d'obras, officio d'hoje, participando que o empreiteiro Benjamim Ventura imprime pouco andamento aos trabalhos de terraplenagem da rua de ligação entre Montarroio e o Bairro Operario, parecendo-lhe não poder cumprir dentro do praso legal.

Inteirada, e que pela repartição d'obras seja avisado o empreiteiro e seu fiador de que em 23 de dezembro futuro deverá estar concluida a referida empreitada, não podendo haver prorogação de praso, tornando-se-lhe effectiva a sua responsabilidade e bem assim do fiador.

Do conductor de 2.ª classe Gregorio Pinto Junior, officio de 14, enviando a rectificação aos estudos da estrada munipal da Assafarge á Abrunheira.

Remettido á repartição d'obras para informar.

Do Sub delegado de saude do concelho officio n.º 185, sem assignatura, dizendo que não tem competencia para dar ordem aos guardas campestres e que o officio que dirigira á Camara em 4 do corrente o fizera na qualidade de sub-delegado de saude e não como medico municipal e porque sempre se dirigira á mesma camara em termos convenientes, sem intuitos aggressivos, e porque nesta qualidade de sub delegado de saude só os seus superiores podem julgar dos seus actos, espera que a camara mandará trancar a parte da acta da sessão de 7 deste mez na qual foi immerecida e illegalmente censurado. Foi desattendida, não só porque não tem a camara competencia para trancar as suas actas, mas porque as razões em que se funda são improcedentes, já porque cumprindo aos guardas campestres zelar pelo cumprimento das posturas na parte rural do concelho a elles devia dirigir primeiro as suas reclamações, o que é differente de dar ordens, e delles queixar-se á Camara quando o não attendessem, e não dirigir-se a esta pela forma porque o fez, já porque o officiante confunde a sua qualidade de cidadão e de facultativo municipal com a de sub-delegado de saude para invocar esta e escrever abusivamente em papel pertencente á sub delegação de saude, e que como tal é pago pela camara, em casos com os quaes nada tem esta qualidade, que aliás não lhe dá direito a dar ordens á camara nem a dirigir-se a ella por forma inconveniente.

Do mesmo sub delegado de saude officio de hoje, dando conhecimento de que existem nos logares da Cruz dos Morouços e Bordalo algumas montureiras.

Inteirada resolvendo ordenar aos guardas ruraes que façam cumprir a respectiva postura.

Do mesmo, officio de hoje, ainda sobre a modificação pedida duma valeta no logar dos Casaes.

Inteirada e mantida a deliberação tomada.

Da Inspecção dos incendios, tres officios com data de hoje, dando no 1.º conta dum incendio no Casal de Lans, sem maiores consequencias; no 2.º doutro no Largo das Ameias, sem importancia, e no 3.º e ultimo dum incendio na rua da Moeda, destruindo o telhado e haveres do inquilino. Communica mais que neste incendio o serviço por parte dos bombeiros voluntarios correu atrabiliariamente sem pedirem ordem a ninguem, applicando uma mangueira que não chegara ao local do incendio, desperdiçando agua inutilmente, o que tudo constitue uma systematica inobservancia dos artigos 5.º, 16.º e 20.º do Regulamento e da doutrina da ordem de serviço n.º 2, tão repetidas vezes recommendada, e que alem do exposto a corporação dos voluntarios acceita ainda a trabalhar e a dar ordens ao seu bombeiro Luiz Baptista Duarte, a quem a camara applicou a penalidade prescripta no § 3.º do artigo 61 do Regulamento em vigor.

Inteirada resolvendo a camara officiar ao commissariado de policia chamando a sua attenção para o facto de ser admittido a trabalhar aquelle ex bombeiro e para que faça manter a deliberação da camara conforme o officio n.º 661 de 17 de junho ultimo em que lhe deu conhecimento, e tambem officiar á direcção dos voluntarios chamando a sua attenção para todas estas irregularidades.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Indeferiu uma reclamação pedindo annullação de impostos directos para o corrente anno; permittiu a construcção dum passeio em volta duma casa com frente para as ruas de S. João e Cosme; approvou o alçado dum muro de vedação com um portão numa propriedade contigua á 1.ª travessa da rua n.º 9 em Santa Cruz; consentiu nas modificações propostas numa casa da rua dos Anjos; deferiu o pedido da construcção doutras em Santa Clara e S. Martinho do Bispo; attestou ácerca do comportamento dum cidadão; informou favoravelmente 4 petições para subsidios de lactação a menores; auctorisou a renovação de covatos no cemiterio municipal e mandou passar diversas licenças de interesse particular.

Requerimentos a informar

Enviou ao vereador do pelouro das aguas, á inspecção dos incendios e á repartição d'obras diversos requerimentos a informar.

Outras deliberações

Auctorisou, por antecipação, o pagamento de 2:000$000 réis por conta da prestação dum emprestimo.

Resolveu que o aferidor procedesse á correcção dos pesos e medidas.

Determinou que pela repartição d'obras fosse estudada uma communicação desde o Largo da Sé Velha aos Palacios Confusos, pelas trazeiras do antigo theatro de D. Luiz, a fim da Camara se habilitar a deliberar sobre um requerimento em que se pede licença para construcção de diversos predios no local daquelle theatro.

Approvou o orçamento para a elevação da cortina de vedação da serventia da casa das machinas por forma a poder servir de telheiro, na somma de 29$880 réis.

Auctorisou diversos pagamentos.

BI-SEMANARIO HISTORICO

SETEMBRO—27

1503—Começou a construir-se a fortaleza de Cochim, a primeira que os portuguezes tiveram na India.
1736 | Morte de Dugnay-Trouin, o mais illustre dos antigos almirantes francezes.
1810—Massena ataca impetuosamente Coimbra.
1873—E' inaugurado na serra do Bussaco o monumento commemorativo da victoria alcançada pelo exercito anglo-luso sobre o francez, em 1810.

—28—

1509—Diogo Lopes de Sequeira descobre neste dia a cidade de Malaca.
1742—Morte do orador Massillon.
1833—Combate de S. Thiago de Cacem, entre as tropas realistas e liberaes.

—29—

1402—Nasce o infante D. Fernando, filho de D. João; e que veio a morrer captivo em Fez.
1758—Nascimento do almirante inglez Nelson.
1801—Firmou-se um tractado de paz entre Portugal e a republica franceza, em virtude do qual Portugal ficou obrigado a pagar á França a quantia de 25 milhões de francos.

—30—

1458—Com uma armada de 220 vellas partiu no dia de hoje do porto de Setubal para a Africa D. Affonso V.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 340—Dito amarello 320—Trigo 560—Centeio 390—Feijão branco 580—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 430—Tremoço (20 l.) 480—Batata 15 k.ºs 300 e 360.

Foi inspeccionado em Penacova, e isento definitivamente da vida militar, o sr. Antonio d'Oliveira Machado, empregado do commercio desta cidade.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

1.º annuncio

Pelo Tribunal Commercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm seus termos nns autos de requerimento para homologação de concordata, apresentada pelo negociante desta praça, Francisco Rodrigues Martins, casado, alfaiate, e que lhe foi concedida pela maioria dos seus credores, mediante o offerecimento que o mesmo negociante lhes fez do pagamento de cincoenta por cento dos seus creditos, em trinta e seis prestações mensaes. E, por isso, nos termos do art.º 121.º do Codigo de Fallencia são chamados pelos presentes editos de trinta dias, todos os credores incertos e os certos que não acceitaram a concordata—José Joaquim da Silva Pereira, Adelino Simões de Carvalho, Antonio Vieira de Carvalho e José João Fernandes Parente, este desta cidade Antonio Rodrigues, de Fale, Christovão Valverde e J. P. Mattos & Irmão, de Lisboa, Seraphim Diniz Henriques, de Coentral Grande, Manuel Francisco Camello, do São Romão, José Rodrigues Pontifice, de Tortuzendo, Jannuario da Costa Ratto e Jeronymo de Matto Pintasilgo, ambos da Covilhã e Antonio de Almeida da Costa & C.ª da Pampilhosa, para no praso de cinco dias, posterior ao dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a mesma concordata.

Coimbra, 9 de setembro de 1902.

O Juiz de Direito
R. Calisto.
O escrivão interino,
J. A. Lopes Ferrera.

Quinta Nova do Cidral

Vende-se a Quinta Nova do Cidral, por seus donos se quererem ausentar definitivamente de Coimbra.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabrem as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

A **VELOUTINE** Pó de Arroz especial preparado em bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900

CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada de serviço de Soure aos Simões
Lanço de Soure á Cruz.

Faz-se publico que no dia 8 de outubro ás 11 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra se procederá á arrematação do fornecimento de 500,m300 de pedra britada de quartzo ou calcario rijo, para construcção do empedramento do referido lanço e regularisação das terraplenagens entre os perfis 47 e 71.

Base de licitação 350$000 reis
Deposito provisorio 8$750 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, orçamentos, e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 25 de setembro de 1902.

O conductor de 3.ª classe

Antonio Mano Ribeiro.

Arrematação judicial

(2.ª publicação)

No dia 5 do proximo outubro por onze horas á porta do Tribunal Judicial da comarca de Coimbra e pelo inventario orphanologico de Luiza Correia Guiné, viuva de Joaquim Torres da Veiga, de Taveiro, em que é cabeça de casal seu irmão Joaquim Correia Lourenço, se procederá á venda em hasta publica duma morada de casas altas e baixas com uma cortelha e logradouro no logar de Taveiro, avaliada em 55$000 réis, que será entregue a quem por ella maior lanço offerecer.

A contribuição de registo será paga pelo arrematante.

P lo presente são citados os credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito, substituto

Cunha Vaz.

O escrivão,

Joaquim A. Rodrigues Nunes.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Venda de propriedade

Vende-se uma no Campo d'Anços proxima do Marujal e de Verride e que se compõe de terras de semeadura e vinha. Trata-se com Manuel Vicente Valejo Themudo, Leiria.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

Numero 4:835 QUARTA-FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

ZOLA

Acaba de apagar-se em Paris, em condições que parecem ainda bem pouco esclarecidas, um dos espiritos mais fulgurantes e extraordinarios que a França e a humanidade teem produzido; morreu o grande romancista francês e o facto é daquelles que vale bem a expressão do nosso sentimento, para com a nação amiga que até agora nos tem educado, fazendo nos partilhar da sua vida mental. A perda de Zola significa um prejuizo consideravel para toda a vida intellectual dos latinos cultos.

A obra enormissima de Zola é das que se prestam a um largo e reflectido estudo, incompativel com a ligeiresa com que se escrevem algumas linhas para um jornal, mas que bem merecido era a proposito de um escriptor que como nenhum outro deu provas de uma fecundidade assombrosa; os livros sahidos da sua penna succediam-se tão numerosos, que a ninguem que trabalhe foi dado deixar de experimentar a surpreza provocada pela velocidade com que Zola trabalhava. Cada volume dos seus representava o desenvolvimento de uma ideia fundamental, mas a factura era sempre tão substanciosa e tão recheada de coisas accidentaes, que quem lêsse um desses volumes ficava fazendo ideia da prodigiosa actividade do grande romancista.

A sua obra vem sempre tambem repassada de um grande fundo de sinceridade, que nem o seu amor ao *réclame*,—tamanho e tão lamentavel—, conseguia escurecer; esse furor de dar na vista,—que redundava em enormes interesses materiaes, muito deslustrou o escriptor; mas foi elle tambem um dos factores, e dos principaes, que fizeram de Zola um escriptor infatigavel; mais uma vez se realisou a verdade de que cada um tem as qualidades dos seus defeitos. Defeito foi esse que muito prejudicou o credito e o bom nome do artista, mórmente para a sociedade litteraria do seu tempo e da sua geração, que pairando em puros dominios de arte immaculada nunca perdoou a Zola o barulho retumbante com que atordoava Paris e a França em torno do seu nome; apezar de tudo nunca ninguem pretendeu negar a Zola a scintillação radiosissima com que ás vezes o seu espirito offuscava; e muitas das suas paginas são innegavelmente verdadeiros arrebatamentos e fulgurações do genio.

Para os espiritos requintadamente afinados, em quem os sentimentos esthetico tenham adquirido summa delicadeza, Zola nunca pode ser um escriptor estimado; para alguns mesmo determina enfados senão tedio; ha e ha de haver sempre quem não possa digerir muito, grandissima parte do que elle fez, porque na verdade ás vezes a indigestão começa cêdo; os seus desprezos pela linguagem, o miniaturismo que tanto cultivava e em que tanto se diluia, sem um grande folego phylosophico que o animasse, eram defeitos irremediaveis da sua personalidade e por isso mesmo caracteristicos. Por outro lado os requintes crús de realismo em que se deleitava e que chocavam a attenção ronceira do burguez, tirante uma ou outra arremetida de genio com que ás vezes se illuminavam, nunca conseguiram cotação invejavel nos circulos intellectuaes Tudo isso fez passar a Zola torturas inverosimeis,—A Academia cada vez pairava mais alto,—mas nunca lhes deu remedio porque não podia abdicar das suas qualidades fundamentaes, e esses traços eram inseparaveis de todo o seu labor intellectual. Apesar de tudo porem ficava sempre de cada trabalho seu uma prova solemne de valor indiscutivel e indiscutido.

O seu espirito a tudo se moldava; e a espaços de poucas paginas offerecia cambiantes tão notaveis que a todos se impunha como uma das melhores producções com que a natureza tem enriquecido a humanidade. Arrebatado a meudo, porque para esse estado caminhava com invencivel tendencia, não deixava de esmaltar uma passagem ou outra com a mais encantadora ternura. E para tudo tinha recursos preciosissimos aquella penna maravilhosa. E' possivel que se ella approveitasse os seus poderosissimos recursos com outra orientação, a sociedade não lucrasse menos; a influencia da forma de Zola em muitas camadas,—elle que foi o mais popular dos escriptores—, representa um problema complicado, donde talvez os biographos do grande romancista não venham a extrahir muitos louvores para a sua personalidade; mas elle foi assim porque não podia deixar de o ser e a epocha em que viveu influenciou-o de modo irresistivel; encontrou uma corrente que o arrastou e em que o seu temperamento o deixou ir porque era navegando nella que o escriptor se sentia tão bem que nella se fundiu; conseguiu assim ver florescer a sua immensa vaidade e multiplicar a sua enorme fortuna, a qual lhe permittiu sempre uma vida regalada.

Sendo um exemplar digno de estudo e que ha de occupar muitas attenções da critica Zola ainda em vida começou a ser analysado; um espirito investigador e sagaz lembrou-se um dia de examinar um homem de talento no seu funccionamento organico e cerebral; convidou Zola para o intento e Zola,—olha quem—, prestou-se logo da melhor vontade. Esse exame feito em vida ha de servir agora para conjugar minuciosamente com a dissecção da obra litteraria de Zola; e desse estudo muito se ha de apurar para quem siga com interesse os meandros da psychologia do genio.

Pelas primeiras noticias da sua morte vê-se que a opinião publica em Paris se contristou fundamente com o desapparecimento de Zola; era de crer e é justo; Zola foi sempre querido na grande cidade; as intermittencias nessa estima geradas na questão Dreyfus, que nos principios de 98 agitaram Paris, crearam *l'affaire Zola* e causaram serios perigos ao grande escriptor, chegando a pôr lhe a vida em risco, desvaneceram-se inteiramente. Zola voltou a ser o romancista adorado da grande massa da população. A capital franceza esqueceu depressa o papel de Zola no imbroglio daquella judiaria e voltou a ler o romancista dilecto de todas as classes que vão do burguez para baixo, devorando lhe os livros afadigadamente. Em 98 havia pessoas graves, de chapeu alto, que acamaradavam no *boulevard* com as vendedeiras de hortaliça para insultar o grande homem; era o fructo da volubilidade parisiense; a cidade chegou a apedrejar esse homem, que tinha como um dos seus idolos. Serenada a tempestade e occorrendo agora a morte de Zola em plena bonança Paris ha de carpir sincera e justamente a desapparição dessa individualidade que foi uma gloria tão pura e tão immorredoira da França inteira.

Universidade

O *Diario do Governo* do dia 27 de setembro findo publica o decreto regulando a procuradoria nos serviços universitarios

Por elle é prohibido aos empregados da Universidade tractar directa ou indirectamente de negocios academicos remunerados ou gratuitos; a agencia exercida pela Sociedade Philantropico Academica para este fim, será auxiliada por todos os empregados do mesmo estabelecimento.

O despacho e expediente desta agencia são preferidos a quaesquer outros que não se julguem urgentes e imprescindiveis.

Na abertura e encerramento da matricula serão tambem preferidos os academicos que solicitarem ou requererem por intermedio da agencia da mesma sociedade.

*

Foi hoje o primeiro dia da assignatura de termos de matricula, principiando pela faculdade de theologia.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Regressou a esta cidade com sua ex.ma familia, o sr. commendador dr. Arthur Manso Preto, digno 1.º official do governo civil de Coimbra.

Está ha dias de cama com um forte ataque de rheumatismo o nosso dedicado amigo sr. Antonio Augusto Neves, conceituado negociante e diguo vereador da Camara Municipal.

Apetecemos-lhe o seu prompto e completo restabelecimento.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do nosso querido amigo sr. Miguel José da Costa Braga, importante commerciante desta praça.

Ao nosso bom amigo sinceras felicitações.

Passa amanhã o anniversario natalicio do ex.mo sr. Ernesto Lacerda.

Parabens.

De regresso a Coimbra

Com o fim do mez de setembro teem regressado já a esta cidade numerosas familias que estiveram pelas praias, thermas e quintas, passando as ferias uns e outros tractando da sua saude.

Sejam bem vindos.

O mez de setembro transforma esta cidade numa terra triste por falta de gente. Tudo sae: os ricos, os remediados e os pobres, os que podem e os que não podem.

Principalmente aos domingos saem sempre daqui para a Figueira e Luso milhares de pessoas.

Entra o outubro e tudo vae retomar o seu posto, entrar em actividade, fazer como a formiga que precisa de encher o celleiro no inverno. Assim é preciso para ir gastar fora no proximo anno neste tempo de ferias.

O paiz nesta epocha dá uma triste ideia de si.

Parece que a sua população só se compõe de enfermos, porque tudo precisa tractar da saude.

Felizmente que se pode considerar quasi terminada a crise deste anno. Faltam os banhistas de outubro, chamados os banhistas de alforge, mas que são em muito menor numero.

Dentro em pouco regressa a Coimbra a academia, que dá a nota alegre á cidade, e poderemos então dizer:

Agora nós!

Grande incendio

Coimbra foi alarmada no domingo, pelas 10 horas da noite, pelo toque de incendio na freguezia de S. Bartholomeu.

Mal diriam então os seus habitantes que iamos presencear o maior fogo que aqui tem havido, o que causou maiores estragos e prejuizos, que produziu maior panico e encommodou maior numero de familias.

E não admira que assim fosse, porque o local attingido pelo fogo, tem uma area não inferior a 2:500 metros, rodeada de predios em ruas estreitas e tortuosas, habitados por numerosas familias.

O incendio manifestou-se num palheiro do pateo da hospedaria de João d'Aveiro, no largo da Fornalinha. Suppõe-se que um homem chamado Pio, que ali dormia por favor do sr. José Maria Raposo, dono da hospedaria, deitasse algum morrão de cigarro ou phosphoro accesso para a palha e a incendiasse casualmente.

Um creado da hospedaria viu o Pio a fugir do palheiro, quando o fogo já ali andava, o que faz suppor que o homem receiou dizer a verdade e tractou de fugir á responsabilidade. Elle porem nega terminantemente que fosse elle.

Por parte do pessoal da casa e d'alguns freguezes que ali havia, bem como de populares e alguns bombeiros que logo compareceram, foram prestados os primeiros soccorros, mas o fogo logo tomou proporções assustadoras, o que é natural em vista de haver ali grande porção de palha, não só pertencente ao sr. Raposo, como do colchoeiro sr. Duarte d'Oliveira, que avalia a que era sua em 50$000 reis.

O fogo promptamente se communicou á hospedaria bem como a diversas casas em volta do pateo, sendo as que mais sofferam, depois da do hotel, as dos srs. Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, na rua das Padeiras, e do sr. José Maria Raposo, no largo da Fornalinha, ambos predios novos e grandes. Neste ultimo habitava o sr. dr. Ismael de Moura Tavares, professor da Escola Normal do sexo feminino, que nada tinha no seguro, soffrendo grandes prejuizos em tudo que tinha em casa, mobiliario, roupas, livros, etc.

A's 11 horas da noite o fogo tinha assumido enormes proporções, ameaçando devorar os predios em volta do pateo interior da hospedaria, situados nas ruas das Padeiras, da Galla, dos Sapateiros, do Corvo e largo da Fornalinha, os quaes mais ou menos soffreram prejuizos.

Como o incendio apresentava um aspecto horroroso, sem tendencia para se dominar depressa, todas as familias das proximidades trataram de pôr a salvo o mobiliario, roupas, etc, que tinham em suas casas, e dentro em pouco tempo as ruas

e largos da visinhança tudo se achava cheio de trastes numa confusão enorme.

O panico que se tinha apossado de todos era verdadeiramente horroroso, o que mais inquietava até os mais animosos.

O pessoal de incendios das corporações municipal e dos voluntarios trabalhava denodadamente, mas como a area do fogo era muito extensa, era preciso ataca-lo em differentes pontos. Todo o material se poz em serviço, até as duas escadas *Magirus*. que fizeram optimo serviço.

Pela 1 hora da noite o fogo tinha destruido completamente toda a casa da hospedaria, que era grande, e as suas dependencias, excepto o armazem, onde havia muito vinho e aguardente; sendo os soccorros applicados então principalmente para a casa do sr. Borges d'Oliveira na rua das Padeiras e para as contiguas

A policia, que era pouca, foi auxiliada por uma força de infantaria 23, que se demorou por ser preciso, segundo nos informam, obter auctorisação do general de divisão. Se assim é, melhor era anteriormente, porque o official de inspecção no quartel tinha attribuições para sahir com a força ao primeiro signal de incendio.

Só pelas 3 horas e meia da madrugada o fogo se achava dominado, tendo portanto durado com grande intensidade nada menos de cinco horas.

*

O sr. José Maria Raposo, dono da hospedaria, nada tinha no seguro. Andava ha tempo para faze-lo na companhia *Fidelidade*. Diversas vezes fallou nisso, mas nunca o fez pelo habitual costume, quasi de toda a gente, de nunca haver pressa de realisar o que é mais urgente e de guardar tudo para o dia seguinte. O sr. Raposo tinha contractado com a sr.ª Maria Maxima, proprietaria da casa, o trespasse desta por alguns annos, recebendo o mobiliario e tudo o mais do hotel pelo inventario judicial que fora feito por morte do antigo proprietario João d'Aveiro.

Já se vê que devem ser valiosos os prejuizos do sr. Raposo, não obstante ter salvado muita coisa.

Alem de moveis e utensilios deteriorados e outros queimados, o sr. Raposo tinha ali 250 cantaros d'azeite, cereaes, etc, em grande quantidade, que tudo perdeu, bem como 40 coiros de bois.

*

A hospedaria de João d'Aveiro era a mais antiga de Coimbra.

Casa grande e com preços commodos era muito frequentada, não só por freguezes de cama e meza, mas por almocreves que iam pernoitar nos telheiros do pateo e ali deixavam os seus carroções em que vinham a Coimbra trazer e buscar mercadorias.

Faz portanto muita falta esta casa, porque nenhuma outra ha aqui actualmente me tão boas condições.

*

No local do incendio compareceram os srs. governador civil, administrador do concelho, commissario de policia e vereadores municipaes, dirigindo tambem alguns destes, os srs. Nazareth, Cortez e Viegas, os serviços da extincção do incendio.

*

Tendo-se propalado que no incendio houve falta d'agua, porque dizia-se que os reservatorios não estavam convenientemente abastecidos, chegando até um collega local a insinuar que um dos reservatorios se achava fechado, o que é absolutamente falso, estamos devidamente auctorisados a declarar que tendo-se gasto na extincção do incendio 1:164,^{m3} de agua, ainda depois de extincto ficaram nos depositos 1:104,^{m3}.

O que succedeu realmente, e que nós presenceámos, é que algumas agulhetas trabalhavam com pouca pressão d'agua, mas isto devido a ter-se atarraxado a algumas boccas d'incendios 3 e 4 ramaes de mangueiras.

*

No pateo da hospedaria havia muita creação, galinhas, pombas, coelhos etc. alguns dos quaes, como que attrahidos pelo fogo, foram vistos cahir naquelle grande brazeiro.

*

No domingo sahiu muita gente de Coimbra para a Figueira, que dali regressou no *tramway* que aqui chega ás 11 horas da noite.

Já na estação de Alfarellos perceberam para os lados de Coimbra um grande clarão. A' maneira que o comboio se vinha approximando desta cidade esse clarão tornava-se mais visivel e maior, augmentando em todos os passageiros a curiosidade de saberem o que seria.

Dessa curiosidade resultou tambem o panico quando se convenceram que era um grande fogo, provavelmente nesta cidade.

Suppozeram uns que fosse na fabrica de lanificios de Santa Clara, outros na Escola Nacional de Agricultura, outros no quartel, etc. Em todos os apeadeiros onde o comboio parava pediam informações mas ninguem as sabia dar.

Passado o apeadeiro da Bemcanta, e quasi á entrada na ponte sobre o Mondego viram então que eram um incendio horroroso no bairro baixo.

Imagine-se o panico que se apossou de todas essas centenas de pessoas, muitas das quaes teem residencia no mesmo bairro e outras ali teem pessoas de familia.

Alguns passageiros quizeram deitar se á linha logo depois da passagem na ponte e outras vieram a pé para Coimbra desde a estação velha. Só ali souberam que o fogo era na hospedaria de João d'Aveiro.

Houve cheliques em alguns passageiros, e até a outros que os esperavam na estação nova aconteceu o mesmo o que não admira porque a essa hora já o fogo se apresentava com um aspecto pavoroso. Visto da ponte sobre o Mondego parecia uma cidade em chammas.

*

A estação telegraphica desta cidade, na noite do fogo, esteve de serviço permanente para o caso de ser preciso requisitar soccorros de fora.

*

São dose os segurados que reclamaram já indemnisações da Companhia *Fidelidade*, por prejuizos em predios e mobiliario.

Calcula-se que só esta companhia os não terá inferiores a treze contos de reis.

A Companhia *Tagus* é aquella que depois da *Fidelidade* tem ali mais seguros.

*

O inspector dos Incendios, todo o pessoal das duas corporações de bombeiros e muitas outras pessoas estranhas a este serviço, são dignas do maior elogio porque trabalharam com uma dedicação e coragem extraordinaria.

São egualmente muito louvaveis os bons serviços prestados por algumas praças da Manutenção Militar, da força do regimento d'infantaria 23, vigias municipaes pessoal da limpeza, etc.

*

O colchoeiro sr. Duarte d'Oliveira alem da palha que tinha no armazem no pateo onde se deu o incendio, tinha mais grande porção de lã, e outros artigos do seu estabelecimento, avaliando os seus prejuizos em 350$000 réis aproximadamente.

*

Ha quem calcule em mais de 25 contos de réis o total de todos os prejuizos causados por este incendio.

*

O sr. Raposo, que é dotado de grande actividade, receberá hospedes de cama e meza na sua casa do largo da Fornalinha, continuando a fornecer comida e a vender vinho ao miúdo no antigo armazem da hospedaria, onde o fogo não chegou.

Parece que o sr. Raposo tenciona mandar construir no local da antiga estalagem ou noutro ponto do bairro baixo uma casa em boas condições para o mesmo fim.

Os prejuizos do sr. José Maria Raposo parece que não são inferiores á importancia de 3 contos de réis.

Obituario

Morreu em Ovar a sr.ª D. Maria José Gomes Duarte Pereira Coentro, irmã do nosso amigo padre Manuel Coentro. A este estimado cavalheiro e a toda a sua familia enviamos a sentida expressão de pezar que nos causa a morte da virtuosissima senhora.

Regressaram hoje a esta cidade, vindos da Figueira da Foz, onde auxiliaram os serviços telegrapho postaes desde 15 d'agosto até hontem nas estações da Figueira e do Bairro Novo, os aspirantes srs. Domingos Ignacio da Silva, Cypriano Dias Simões de Carvalho, Viriato da Costa Condeixa e Innocencio Augusto Gouveia.

Seguiram hontem para ali para o mesmo fim os aspirantes srs. João Maria d'Abreu Castello Branco e Annibal das Neves Coelho.

Mais um dia de grande gala para os lisboetas, ou antes um dia de feriado.

E' o dia 3 de outubro, em que é inaugurado o monumento de Affonso de Albuquerque.

Os funccionarios publicos da provincia ao saberem que não entram, naquelle dia, no numero dos bem aventurados devem dizer certamente como o sapateiro de Braga; *ou todos comem ou haja moralidade!*

Hoje de manhã regressou a esta cidape com a sua familia o sr. dr. José Freire de Sousa Pinto, considerado lente da faculdade de mathematica. Vinham em cl.ar-á-banc do alquilador Ventura, e ao passar proximo do mercado D. Pedro 5.º, desprendeu-se uma roda do carro, seguindo este numa extensão de cerca de 20 metros tombado e arrastado, porque os cavallos não cediam ao governo.

Felizmente appareceu ali o distribuidor postal sr. Adriano Pinto, que se poz á frente dos cavallos, fazendo com que elles parassem, e assim se obstou a que houvesse qualquer desastre pessoal.

Affirma a *Tarde*, orgão officioso do governo que a companhia dos tabacos é credora do thesouro publico por 5:166 contos de réis em ouro, e 1:500 contos, em moeda corrente.

Deu entrada no Hospicio dos Abandonados mais um recem-nascido encontrado dentro dum cesto, no Orelhudo, povoação da freguezia de Sernache dos Alhos.

Procede-se a averiguações para saber quem foi o auctor do crime.

Em sessão da junta de parochia da freguezia de S. Christovão desta cidade, e sob proposta do seu digno presidente rev.º prior daquella freguezia o nosso amigo sr. José Correia Marques Castanheira, deliberou que a Sé Velha se conserve aberta nos domingos e dias santificados até ás duas horas da tarde e nos mais dias da semana até ao meio dia.

Acertada resolução.

Festividade

No dia 4 de outubro, na igreja da Veneravel Ordem Terceira se celebrará festa em honra do Seraphico Patriarcha S. Francisco de Assis, constando de manhã ás 11 horas missa cantada e de tarde ás 4 horas *Te-Deum*, sermão e reposição do SS. Sacramento. Neste dia os irmãos da Veneravel Ordem Terceira poderão lucrar indulgencia plenaria.

Estão na Figueira da Foz, hospedadas em casa dos srs. condes de Monsaraz as sr.as D. Julia e D. Henriqueta Seabra de Castro, filhas do nobre chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Annuncia se para 15 de novembro proximo a apparição das memorias do ex-presidente Kruger, publicadas simultaneamente em hollandez, allemão, inglez e francez.

Principia hoje e termina no dia 16, a matricula dos socios e de seus filhos na aula nocturna da Associação dos Artistas desta cidade; para os não socios a matricula effectua se de 17 a 31 do corrente.

Foram apprehendidos em Lisboa grandes blocos de pedra de cantaria em bruto, destinados a edificações. Examinados verificou-se serem concavos e estarem repletos de alcool. Que bella maneira de fazer contrabando!

Falleceu em Lisboa o sr. dr. José Manuel da Veiga, sub inspector de policia administrativa, que concluiu a sua formatura na faculdade de direito em 1887.

Dotado duma organisação robusta, nem por isso escapou á terrivel tuberculose que principiou a manifestar-se lhe ha dois annos depois da renhida eleição de deputados em Cintra, á qual o referido funccionario assistiu como delegado do sr. governador civil. Tendo chovido muito nesse dia, o sr. dr. Veiga molhou-se completamente, não podendo mudar de fato senão 24 horas depois. Desde esse dia que nunca mais se sentiu com saude. Foi portanto uma victima eleitoral.

Para o substituir naquelle cargo vae o sr. dr. Pedro Ferrão, que ha cinco mezes tem passado alegre e descançada vida, á espera de lhe arranjarem collocação.

Informam d'Aveiro á *Folha da Tarde*, que um chefe de familia da Gafanha, chamou a sua casa um alveitar, afim de fazer a castração de um suino.

O homem foi, mas em occasião em que não estavam os donos da casa, e apenas ali se achavam dois filhitos seus, muito creanças.

Como soubesse para que o chamavam, foi ao porco e fez a castração, retirando-se em seguida.

Ficando sós os dois pequenos o mais velho teve a diabolica ideia de imitar o castrador, e dirigindo se, de faca em punho, ao irmãosito castrou-o, não obstante a pertinaz recusa deste.

A mãe chegou a casa exactamente quando a hemorragia de sangue era mais abundante e os gritos da pobre creança mais lancinantes.

Orientando-se do que se passára, louca de dôr, vae-se ao filho que tal *operação* praticára e castiga o por tal modo, que o matou!

Não foram as muitas pancadas, allega ella, que tal morte produziram, mas alguma que desse em mau sitio.

Está presa na cadeia da comarca d'Aveiro e confessa o crime consternadissima.

Foram fixar a sua residencia em Lisboa a sr.ª D. Julia Correia da Cruz e suas interessantes filhas.

Esta ex.ma familia deixa em Coimbra a melhor recordação.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 28 de agosto de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Francisco de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, Antonio Ferreira Malva, Aureliano dos Santos Viegas e Antonio Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 27 do corrente mez, 3:470$162 reis

Arrematou em praça publica por 91$000 reis a Abel Correia da Cunha, a construcção dum muro de supporte ao caminho publico que das Lages segue para o Marco dos Pereiros e outras povoações, no sitio da Fontinhosa.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do sub-delegado de saude do concelho, officio de 27, recebido hoje, communicando ter fallecido de tuberculose pulmonar, no dia 24, Francisco Jorge Lourenço, de Villa Pouca do Campo, freguezia do Ameal, de que só agora tivera conhecimento official, afim de se proceder com urgencia á desinfecção das roupas e residencia do fallecido. A proposito deste officio, foram pelo vice-presidente na qualidade de medico e de vereador do pelouro da hygiene feitas algumas considerações ácerca da forma porque o sub delegado de saude desempenhava as funcções do seu cargo, ignorando o que entenderia elle por conhecimento official de um obito, que não quiz verificar, quando o chamaram, para vir requisitar a desinfecção 4 dias depois, o que em geral se tornava inutil, visto não se adoptarem nem observarem as regras de isolamento prescriptas pela mais rudimentar hygiene, como por vezes tinha observado, nem se applicarem alguns meios de desinfecção ao alcance de todos, e que ao medico incumbe ensinar e impôr aos doentes e suas familias, e por isso propunha: 1.º Que se fizesse sentir ao sub-delegado que o seu procedimento, recusando se de deveres que o codigo e os regulamentos administrativos lhe impunha não podia deixar de merecer a censura desta camara que fica esperando que taes factos se não repitam. 2.º Que a camara julga inutil ou muito pouco proveitoso o systema de desinfecções até agora dirigido, sem prescripções hygienicas e bastantes dias depois dos fallecimentos, e que d'ora avante só as ordenará quando possam ser proficuas nos seus resultados, e que o sub delegado prestaria bom serviço, sufficiente na maioria dos casos, ordenando ás familias a immersão de roupas em soluto de sublimado, seguida de barrella e a caiação e lavagem dos quartos e moveis. Approvadas estas propostas e que se enviasse copia da acta ao sub delegado de saude rural.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Do Mordomo do Asylo de Cegos e Aleijados, officio de 27, dando conhecimento de ter fallecido um asylado Inteirada.

Do Zelador chefe da limpeza, officio de 26, dando conhecimento de um carro ter partido aos Oleiros uma arvore e uma carroça ter partido na rua do Cego tres balaustres da grade, devido ao desastre, succedido ao animal da mesma carroça. Inteirada, mandando avaliar a arvore partida e exigir indemnisação alem da multa imposta.

Auctorisou a vedação duma propriedade em Santa Cruz; permittiu a construcção duma casa na Pedrulha; attestou sobre o comportamento moral e civil de 2 cidadãos; deferiu o levantamento de deposito de garantia duma empreitada já concluida; e mandou passar diversas licenças de interesse particular.

Requerimentos a informar

Enviou para os effeitos de informação diversos requerimentos ao vereador do pelouro do mercado, inspecção do matadouro e repartição de obras.

Outras deliberações

Approvou e auctorisou a execução dos seguintes orçamentos:

Reparação do caminho dos Ferramenteiros, junto da fonte do Castanheiro. 37$160 reis.

Construcção duma cortina de divisão ao terreno junto do reservatorio da zona alta, 29$895 reis.

Collocação de duas portas nas escadas que ligam a Couraça de Lisboa com a rua da Alegria 17$420 reis.

Mandou satisfazer na 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos 17$670 reis, do terreno occupado na Feira de S. Bartholomeu com o abarracamento pertencente á mesma Direcção.

Nomeou os informadores para os serviços das congruas, de que enviou nota á Administração do Concelho.

Mandou resar uma missa com a assistencia dos asylados em homenagem ao bemfeitor do Asylo de cegos e aleijados Manuel Joaquim Vieira Braga, pelo legado de 30$000 reis com que foi contemplado o mesmo asylo e que da parte desta acta se desse conhecimento á familia.

Informada a Camara pela Presidencia approvando o arrendamento da casa para a escola da Sé Velha por 3 annos e que se submettesse esta deliberação á approvação tutelar para os devidos effeitos

Auctorisou o pagamento do consumo de gaz na illuminação dos Paços no Concelho em dias festivos.

A importação do bacalhau durante o anno de 1901 foi de 25.026:577 kilogrammas, no valor de 3:448 contos, tendo pago de direitos alfandegarios a quantia de 891.137$139 réis.

Fazendo a comparação com o anno anterior, vê se que houve um augmento de 2.940:490 kilogrammas no valor de 627 contos, e nos direitos de 120:809$000 réis.

Fala se na organisação dum syndicato de todas as companhias e emprezas de pesca.

Não admira que o governo assim o queira.

Está aberto concurso, por noventa dias, para preenchimento das vaccaturas que occorrerem no quadro do corpo de capellães militares, segundo o decreto de 9 de outubro de 1900.

Consta que vão ser mandados inspeccionar, a fim de mudarem de situação, muitos dos empregados do ministerio das obras publicas.

A camara municipal de Valença tomou parte nas manifestações *espontaneas* com que ali foi recebido um dos ministros e agora pede ao governo que lhe mande abonar pelo ministerio das obras publicas uns trezentos e tantos mil reis, que foi o que gastou com os festejos, musicas e luminarias.

Isto só neste paiz!

Foram apprehendidos em Paço d'Arcos 7 caixas de queijos, em cuja composição se descobriu gesso.

No Porto tem-se vendido feijões pintados de preto por serem mais caros.

Muito supporta a humanidade!

Parece que no proximo Consistorio é elevado á purpura cardinalicia o sr. rev.º D. Antonio Sebastião Valente, Arcebispo de Gôa e Primaz do Oriente.

O coveiro do cemiterio de Villa Viçosa estando a abrir a sepultura em que tinha sido enterrada Maria da Graça Valbom, fallecida ha sete annos, notou que, a um osso das pernas, estava ligado um lenço de seda, donde sahia dinheiro em ouro...

O coveiro e outros individuos presentes verificaram conter o referido lenço oito libras, uma meia libra e duas moedas de 2$000 reis em ouro, duas moedas de 500 reis e uma de 100 em prata.

Foi aberto concurso documental por espaço de 60 dias para provimento da egreja parochial de Nossa Senhora do Pranto de Dornes, concelho de Ferreira do Zezere desta diocese, com a lotação de 611$655 réis.

BI-SEMANARIO HISTORICO

OUTUBRO — 1

1538—Abre-se a Universidade de Coimbra, tendo sido transferida outra vez para esta cidade, donde havia sido mudada para Lisboa.

1653—O exercito portuguez entra em Hespanha e destroe muitas villas e povoações.

1810—Entrou em Coimbra o exercito francez commandado pelo general Massena.

—2—

1187—Jerusalem é tomada por Saladino, depois de ter estado em poder dos christãos 88 annos. Para a restaurar se intentou a 2.ª cruzada.

1810—Combate de Barroca, entre as tropas do exercito anglo-luso, que retirava para as linhas de Torres Vedras, e as do exercito francez.

1863—São creadas as tres classes da medalha militar: valor militar, bons serviços e comportamento exemplar.

—3—

1568—Batalha de Monicontour, ganha pelos catholicos francezes.

1669—Fallece Jorge Cardoso, auctor do curioso livro intitulado *Agiologico Lusitano*.

1812—Moscow, antiga capital da Russia, foi incendiada pelos proprios habitantes para obrigar os francezes a retirarem-se, havendo Napoleão conseguido entrar nella. O patriotismo determinou este facto, que muito influiu para o resgate da Europa avassalada pelas hostes napoleanicas.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

Collegio Central

Rua dos Coutinhos n.º 32 2.º

Está aberta a matricula neste collegio para meninos e meninas, sendo o ensino das classes mais adiantadas ministrado pela directora que é a professora official da freguezia da Sé Velha.

Agradecimento

José Maria Raposo, proprietario da antiga hospedaria de *João d'Aveiro* vem publicamente manifestar a sua muita gratidão para com as corporações dos bombeiros voluntarios e municipaes, muitos populares e outras pessoas que tanto se distinguiram na extinção do grande incendio que se manifestou na referida hospedaria e lhe pozeram a salvo parte do mobiliario e muitos outros objectos, com risco da propria vida.

A todos é credor do seu sincero reconhecimento.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Faz-se publico que no dia 3 de outubro de 1902, pelas 11 horas da manhã, na secretaria desta Direcção e perante a commissão nomeada em conformidade com o disposto no § unico do artigo 8.º do decreto n.º 2 de 9 de 1891, se procederá á abertura das propostas apresentadas para o fornecimento dos artigos de expediente (1.º grupo) necessarias para o serviço das repartições dependentes da Direcção Geral d'Obras Publicas e Minas, que tem a sua sede neste districto, a partir do 1.º de julho até ao fim do corrente anno economico.

As amostras e condições da arrematação estarão patentes na secretaria desta Direcção todos os dias desde as 9 da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra, 20 de Setembro de 1902.

Pelo Engenheiro Director,

Antonio Ferreira Villas.

Madame Dourdil, que vem fazer parte do pessoal do Collegio Lusitano, participa a todas as pessoas desta cidade que lecciona francez, fallado e escripto, indo tambem a casa das proprias familias.

Rua do Cabido n.º 11.

AO PUBLICO

José Maria Raposo, proprietario da antiga hospedaria de *João d'Aveiro*, previne o publico de que está preparando a sua casa do largo da Fornalinha, contigua á referida hopedaria, para ali receber brevemente hospedes de cama e meza.

Egualmente continua a vender vinho ao retalho no seu armazem, pertencente á antiga estalagem, aonde não chegou o fogo, fornecendo desde já comida.

2.º annuncio

Pelo Tribunal Commercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm seus termos nos autos de requerimento para homologação de concordata, apresentada pelo negociante desta praça, Francisco Rodrigues Martins, casado, alfaiate, e que lhe foi concedida pela maioria dos seus credores, mediante o offerecimento que o mesmo negociante lhes fez do pagamento de cincoenta por cento dos seus creditos, em trinta e seis presta-

ções mensaes. E, por isso, nos termos do art.º 121.º do Codigo de Fallencia são chamados pelos presentes editos de trinta dias, todos os credores incertos e os certos que não acceitaram a concordata—José Joaquim da Silva Pereira, Adelino Simões de Carvalho, Antonio Vieira de Carvalho e José João Fernandes Parente, este desta cidade Antonio Rodrigues, de Fafe, Christovão Valverde e J. P. Mattos & Irmão, de Lisboa, Seraphim Diniz Henriques, de Coentral Grande, Manuel Francisco Camello, do São Romão, José Rodrigues Pontifice, de Tortuzendo, Jannuario da Costa Ratto e Jeronymo de Matto Pintasilgo, ambos da Covilhã e Antonio de Almeida da Costa & C.ª da Pampilhosa, para no praso de cinco dias, posterior ao dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a mesma concordata.

Coimbra, 9 de setembro de 1902.

O Juiz de Direito

R. Calisto.

O escrivão interino,

J. A. Lopes Ferrera.

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabrem as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana-Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenho carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE ILLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Venda de propriedade

Vende-se uma no Campo d'Anços proxima do Marujal e de Verride e que se compõe de terras de semeadura e vinha. Trata-se com Manuel Vicente Valejo Themudo, Leiria.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

Numero 4:836 SABBADO 4 DE OUTUBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

O acto de hontem

«Alexandre resuscitou na India», disse um espirito melancholico, quando manuseava as glorias patrias e as vinha apresentando á geração contemporanea em obras primas de lavôr litterario. Já esse espirito enternecido sentia fraquejar o seu envolucro e reconhecia que a passos largos a morte se approximava da sua pousada, para o cingir num abraço enregelado. Previdente como raros tem sido aquelles com quem conviveu, a sua previsão realisou-se a breve trecho; e o paiz ficou sem a monographia que tão melancholicamente lhe fôra promettida e que viria com a de Nun'Alvares, a do Principe Perfeito e a dos filhos de D. João I enfileirar na serie maravilhosa com que as lettras patrias foram enriquecidas. Dentre todas as tristezas que a morte de Oliveira Martins provocou não foi essa a menor, a de se não poder cumprir tal promessa, feita já com tamanho desalento; se Oliveira Martins não fôra cruciantemente roubado á sua patria o monumento a Affonso de Albuquerque estaria já construido pela sua penna encantadora.

Já que tamanha desventura nos alanceou mais nos sensibilisa o acto de hontem, por ter tido origem na generosidade de outro homem de lettras, que com a sua cultura e patriotismo o determinou num exemplo de civismo bem singular para este extravagante e vasio momento que atravessamos. Parece que o Destino havia determinado que um homem de lettras fosse o encarregado de saldar aquella divida da Patria. Para glorificar o guerreiro, que tamanhas guerras venceu, nenhuma espada se exforçou; para glorificar o navegador, que tantas viagens navegou, nenhum marinheiro se propoz; para glorificar o politico, que tão prodigiosos planos realisou, nenhum estadista appareceu. Só dois historiadores conceberam o abençoado commettimento: um que póde realisa-lo com a Estatua, hontem inaugurada, outro que morreu com a sua promessa abafada no seio, esmagado pela mais cruel das doenças. Bem haja a memoria dos dois lettrados, que ambos bem merecem a gratidão da Patria, porque ambos sentiram vibrar em si o patriotismo do grande capitão.

«Alexandre resuscitou na India» para assombrar o mundo, como nunca assombrado fôra e para enchier a historia, como nunca o houvera sido; num povo que sabia então merecer o respeito unanime dos outros povos, numa epocha que representava então o apogeu de uma gloria deslumbrante, a personalidade de Albuquerque chegava a ser incomprehensivel á força de incommensuravel; a ninguem podia comparar-se porque foi o maior dos portuguezes; e nem buscando estranhos havia parallelos possiveis, porque tudo era insignificante ao pé daquelle colloso. Só desenterrando da historia uma figura lendaria do passado chegou a encontrar-se um nome que podesse pronunciar-se com o seu.

Tantos seculos rodaram sobre o seu tumulo e sobre a sua obra; tantas gerações se succederam e tamanhas desgraças se accumullaram sobre o trabalho do gigante, que hoje quasi desejaramos que elle não tivesse vivido. De que serviram os perigos inacreditaveis que subjugou? Como se aproveitaram os trabalhos exforçados que effectuou? De que valeram os sonhos indomitos que realisou?

Se ao menos o facto de hontem fosse incentivo para começo de uma era nova, que desembaraçasse os herdeiros desse homem e os lançasse num caminho de actividade, que perderam; se todos se compenetrassem da grande licção que esse homem deu á sua patria e ao mundo, mostrando como as leis do dever fulguram quando se exercem como elle as praticou; se as consciencias adormecidas acordassem e porfiadamente corressem na mesma vibração a retomar o seu papel activo e conjugado no mesmo exforço de rehabilitação nacional, bem maior gratidão deveriamos a Luz Soriano, porque o seu designio valeria muito como sagração do passado e muitissimo mais como acclaração do futuro. O dia de hontem deveria em tal caso ter-se, de facto, como indicio de uma aurora radiantissima, que fervorosamente deviamos bemdizer.

Mas, succederá assim? Essa aspiração de tantos espiritos inquietos e preoccupados encontraria hontem o seu baptismo? Quem sabe se Luz Soriano o não imaginou com a sua alma de patriota ardente, ao ver que em torno de si tudo se desmoronava, e que se extinguia a força moral de um paiz que tinha produzido esse novo Alexandre, chamado portuguezmente Albuquerque; se tal aspiração relampagueou na mente do benemerito historiador como seria de justiça immaculada vê-la satisfeita, por um arrebatamento de patriotismo triumphante.

Productos ultramarinos

Pela estatistica especial do commercio e navegação em Portugal, relativa ao anno de 1901, trabalho muito bem elaborado, vê-se que as mercadorias de origem estrangeira reexportadas por este paiz para as suas provincias ultramarinas, accusam a seguinte differença: Em 1900 esse valor foi de 2:649 contos de reis e em 1901 apenas de 1:720 contos; mas não se supponha que isto significa o augmento da exportação da metropole para as nossas colonias, porque ella diminuiu nada menos de 3:000 contos.

Isto representa a critica situação do commercio das colonias portuguezas, que importam menos porque o commercio tambem ali tem diminuido.

Só a provincia de S. Thomé e Principe augmentou o valor do seu commercio, o que não admira visto ser o melhor terreno para a producção, e maior podiam ser as prosperidades desta provincia se não houvesse ali tanta falta de trabalhadores.

A India teve um accrescimo insignificante; a Guiné, Macau e Timor chegaram quasi a attingir o movimento commercial dos ultimos annos, e Angola, Moçambique e Cabo Verde tiveram grande differença para menos.

Como se vê, não é nada animador o estado commercial das nossas colonias.

BOERS

Publicamos hoje o appello que os generaes boers dirigem ao mundo civilisado, para que os nossos estimados leitores possam, querendo, corresponder a esse grito dilacerante dos vencidos:

«O mundo inteiro ainda conserva na memoria a recordação recente da maneira como os boers, depois duma lucta angustiosa de mais de dois annos e meio pela sua independencia, foram forçados finalmente a render se e a acceitar, pela intervenção dos seus deputados em Vereeniging, as condições ditadas pelo governo de Sua Magestade Britannica, o rei Eduardo VII.

Estes deputados rogaram-nos ao mesmo tempo que nos dirigissemos a Inglaterra a fim de, em primeiro logar, appellarmos para o nosso novo governo, para que elle fornecesse um lenitivo á incrivel miseria que reina em toda a extensão das novas colonias. Em caso de insuccesso, appellariamos para os sentimentos humanitarios do mundo civilisado, na mira de obtermos dadivas caritativas.

Não tendo podido conseguir até agora levar o governo inglez a prestar assistencia ao nosso povo, e chegando a necessidade ao seu cumulo, não nos resta, como derradeiro recurso, senão dirigirmo-nos ás nações da Europa e da America.

Para o nosso animo era agradavel, durante esses dias de provações, receber incessantemente testemunhos de sympathia de todos os povos do mundo. Os soccorros pecuniarios e de todo o genero dados ás nossas mulheres e aos nossos filhos nos campos de concentração e aos prisioneiros de guerra em todas as partes do mundo, contribuiram infinitivamente para alliviar a sorte desses pobres desgraçados, e nós aproveitamos com calor esta occasião para apresentarmos do fundo de nossos corações, em nome do povo das ex-republicas, os nossos sinceros agradecimentos a todos aquelles que tão caridosamente nos soccorreram no passado. O povo boer não esquecerá nunca os soccorros que lhe foram prestados nos crueis tempos da desgraça.

O povo das duas republicas sacrificou tudo á sua independencia, e, agora que a lucta passou, encontra se inteiramente arruinado. Se bem que não tenhamos tido occasião de fazer uma conta exacta da destruição causada nas duas republicas, estamos persuadidos, em virtude dos nossos conhecimentos pessoaes, que não ha menos de trinta mil habitações nas terras dos boers e numerosas aldeias, alem de isso, que foram queimadas ou destruidas pelos inglezes durante a guerra.

As nossas habitações e os nossos moveis foram queimados ou destruidos, todos os nossos instrumentos de lavoura foram feitos em pedaços, os moinhos aniquillados, todo o animal vivo foi levado ou morto—ai de nós! nada nos deixaram. A nossa terra tornou se um deserto. De resto, a guerra custou muitas victimas e em todo o paiz se ouvem ainda as lagrimas e os gemidos das viuvas e dos orphãos, abandonados, sem soccorros.

Será necessario recordar-lhes quanto nos será preciso, de futuro, para nos encarregarmos da educação dos filhos dos nossos pobres cidadãos?

Nesta deploravel extremidade, ousámos dirigir ao mundo a supplica de vir em nosso auxilio, por dadivas caritativas, ás nossas viuvas e orphãos, aos nossos concidadãos mutilados e aos indigentes, e finalmente para a tarefa nos incumbe, de educar convenientemente os nossos filhos.

Que nos seja permittido lembrar-lhes as consequencias terriveis da guerra, a fim de levar ao conhecimento do mundo a nossa miseria extrema, e não para commover de novo os espiritos. A espada descança na sua bainha e todas as contestações estão reduzidas ao silencio em presença de miseria tamanha.

As perdas causadas pela guerra são indizivelmente grandes, de maneira que a pequena somma que a Inglaterra dará, nos termos do tractado de paz, ainda que fosse dez vezes maior, seria inteiramente insufficiente para cobrir os damnos causados pela guerra.

As viuvas e os orphãos, os mutilados e os indigentes, e os nossos filhos, para quem vimos solicitar o vosso concurso, pouco aproveitarão d'isso e na maior parte dos casos nada perceberão.

Todas as doações e contribuições irão para um fundo chamado «Fundo geral de assistencia aos boers», e o dinheiro desse fundo será exclusivamente destinado a valer ás necessidades das pessoas para as quaes se acaba de o juntar tanto no presente como para o futuro.

Pedimos instantemente aos *comités* existentes nos diversos paizes da Europa e da America que se dignem collaborar da melhor vontade, e nós iremos visitar esses paizes, um a um, a fim de organisar, como seja necessario, o negocio de que estamos encarregados.—*Luiz Botha, E. R. Dewet, H. Delarey.*

Prometteram a permanencia dum esquadrão de cavallaria em Braga, mas o

sr. ministro da guerra não está muito resolvido a cumprir a promessa, provavelmente por Braga não ser a *Braga fiel* como elle esperava, pois não convidou o ministro para lhe fazer uma festa *de truz*.

Vae dahi a Associação Commercial não faz senão apertar com o ministro para que lhe dê o esquadrão, mas o ministro não se resolve.

Falla-se já num grande comicio para este fim.

Estamos a ver que a pera do *Festas* perde o brilho desta vez.

O incendio de domingo

A companhia Fidelidade tem de cobrir os seguintes prejuizos aos seus segurados victimas do grande incendio de domingo á noite:

Viuva de João Alves d'Aveiro, predio, prejuizo total, 7:800$000 réis.

Domingos Augusto Simões, mobilia, prejuizo parcial, rua da Galla, 36$000 réis.

Joaquim Henriques, rua da Galla, predio, reparações, 150$000 réis.

José Maria Raposo, largo da Fornalinha, predio, reparações, 895$000 réis.

Fortunato Ventura, rua da Galla, predio, reparação, 55$000 réis.

Antonio Augusto dos Santos, largo da Maracha, predio, reparação, 24$000 réis.

Manoel dos Santos Fonseca, rua da Galla, mobilia, prejuizo parcial, 15$000 réis.

João Pereira, largo da Fornalinha, predio, reparação, 30$000 réis.

José Cardoso de Figueiredo, rua da Galla, predio, reparações, 18$000 réis.

Maria José Campos, rua das Padeiras, predio, reparação, 6$000 réis.

Augusto Antonio dos Santos, rua das Padeiras, predio, reparação, 4$000 réis.

Esteve nesta cidade o verificador da mesma companhia sr. Pimenta Araujo para auxiliar o serviço das avaliações.

Falta a avaliação dos prejuizos do sr. Eduardo Ribeiro e viuva de José Antonio de Figueiredo, que tem prejuizos em dois predios.

A Companhia *Tagus* tem nove segurados que reclamaram já indemnisações e outras companhias ha mais que ali tem seguros, isto sem fallar noutros prejuizos que se não acham garantidos por companhias.

*

E' lamentavel o que por ahi se affirma ter acontecido na noite do fogo com a gatunagem.

Não faltou quem, aproveitando essa occasião, lançasse mão de muitos objectos que se achavam expostos pelas ruas e largos.

Falta grande numero de objectos de mobilia, utensilios de cosinha, generos alimenticios, dinheiro, etc, tudo lhes serviu.

A uma pobre mulher com carvoaria na rua da Galla faltaram algumas saccas com carvão; a um tamanqueiro da rua das Padeiras entraram lhe em casa e levaram uma bolsa com dez mil e tantos reis, que era o producto das suas economias de ha muitos annos; dizem até que falta uma commoda que alguem viu ir para o bairro alto!

Parece incrivel, mas assim se assevera.

Theatro

E' no dia 22 do corrente que deve realisar-se a inauguração da epocha theatral em Coimbra, com a companhia de opera lyrica que se acha no Porto.

Nesse dia deve estar concluida a importante reforma a que se anda procedendo na sala de publico e palco, ficando para depois a conclusão das obras nos camarins.

O theatro fica muito vistoso, devendo produzir grande effeito a pintura e a illuminação, que será a bico *Aureo*.

O panno de boca vae ser retocado pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Brevemente será aberta a assignatura para quatro espectaculos pela referida companhia.

Consorciou se na quinta-feira, na igreja de S. Bartholomeu, o sr. José Julio da Costa Freire, negociante de fazendas brancas na rua dos Sapateiros, com a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira dos Santos, natural de Thomar.

Foram padrinhos por parte da noiva o negociante sr. Manuel Rodrigues Braga e sua esposa a sr.ª D. Clementina de Sousa Braga, e por parte do noivo, seu thio o sr. José Miguel Neves, de Penella, e sua irmã a sr.ª D. Camilla da Costa Freire.

Desejamos aos noivos muitas felicidades.

Conflictos

Hontem, ao fim da tarde, na rua da Sophia, desafiaram-se e soccaram-se fortemente dois *gatunos do golpe*, que parece que chegaram a puxar por navalhas.

Elles la tinham as suas razões; provavelmente questão de partilhas!

A policia não compareceu.

Ha dias tambem se arrepellaram em plena rua de Ferreira Borges duas mulheres da rua das Azeiteiras, por questão de amores.

Não se sabe ao certo quantos cabellos conquistou cada uma das luctadoras, mas o que se sabe é que uma dellas teve de ir a um posto medico curar-se por lhe terem rasgado as orelhas a puxar pelos brincos.

Maldito ciume!

Na quarta-feira, depois de terminada a feira de Montemor o Velho, houve ali grande desordem em que se envolveram alguns individuos desta cidade.

Felizmente poude serenar o conflicto sem consequencias graves.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Na proxima segunda-feira, 6 do corrente, passa o anniversario natalicio do illustre e sabio lente da faculdade de medicina, sr. dr. Daniel Ferreira de Mattos, clinico eximio e nosso muito dedicado amigo.

A sua ex.ª a expressão mais intima dos nossos affectuosos parabens.

Regressou a esta cidade, vindo de S. Martinho do Porto, o digno par do reino e illustre lente da Universidade, sr. dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

Chegou de Luso com a sua familia o nosso amigo e digno empregado do Observatorio Metereologico, sr. Antonio Castanheira de Frias, que tem passado incommodado.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Regressaram da Figueira da Foz com as suas familias, os nossos illustres amigos srs. conego Francisco Rodrigues Nazareth, Maximiano Augusto da Cunha, Miguel José da Costa Braga, Adelino Rodrigues Saraiva e Diamantino Diniz Ferreira.

Já se acha em Coimbra, vindo da Figueira da Foz e duma excursão pelo norte do paiz o sr. dr. José de Sousa Nazareth, bem conceituado clinico desta cidade.

O sr. dr. Pedro Ferrão, ex commissario de policia em Coimbra vae effectivamente ser nomeado sub inspector da policia administrativa de Lisboa, logar vago pela morte do sr. Jr. José Manuel da Veiga.

O sr. dr. Ferrão continuaria gosando os rendimentos se não se desse esta vaga.

E' hoje o dia em que se acha mais perto da terra o novo cometa, que pode ser visto abaixo da constellação de Coniope.

O seu movimento é muito rapido, apresentando por emquanto o aspecto duma nebulosa, mas o seu brilho augmenta cada vez mais.

A sua distancia da terra no dia de hoje é de 55 milhões de kilometros.

Procedeu-se em Lisboa, no Laboratorio do Instituto Central de Hygiene, á analyse de tres amostras de vinhos dos acreditados negociantes desta cidade, exportadores de vinhos para o Brazil, srs. Pedro Henriques & C.ª com armazem na rua da Nogueira, verificando se que todos ellas eram de *vinho puro e em bom estado de conservação, não contendo acido salicylico algum*.

A referida firma gosa dos melhores creditos que são agora confirmados pela referida analyse.

A camara municipal deste concelho, obteve approvação da sua deliberação de 24 de julho ultimo, relativa ao projecto de abertura da rua n.º 10 no bairro de Santa Cruz e bem assim á venda em hasta publica dos terrenos marginaes.

As alumnas que desejarem matricular-se no primeiro ou segundo anno da Escola Normal devem apresentar se na secretaria da mesma Escola, do meio dia ás 3 horas, nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

Os impostos indirectos municipaes deste concelho renderam em setembro findo 3:278$498 reis, mais 301$926 réis do que em egual mez do anno findo.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

O n.º 712 do XXIV anno, da explendida publicação *A Moda Illustrada*, Jornal utilissimo, indispensavel a todas as familias.

*

O CATURRA philosopho-liberal 3.º opusculo—Edição de Arnaldo Soares—Praça D. Pedro 137 Porto.

*

GAZETA DAS ALDEIAS—o n.º 352 do 7.º anno deste explendido semanario illustrado de Propaganda Agricola e Vulgarisação de Conhecimentos Uteis.

*

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA—Fasciculo 197 deste magnifico dicionario universal publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 544 artigos e 15 figuras (*Estevão* a *Estrella*) Entre os artigos principaes, cumpre citar: *Esthetica*, do sr. Manuel Ramos; *Estorno* do sr. Ricardo Malheiros; e *Estrada*, (Joaquim Osorio Duque) do sr. dr. Valentim de Magalhães.

Durante o mez de setembro foram requisitados no governo civil deste districto, 88 passaportes, sendo 76 para o Brasil 2 para viajar pela Europa e 10 para o Ultramar.

Em Ellis, na Indiana, uma aguia arrebatou uma creança, que dormia no berço, mesmo á vista da pobre mãe.

Armado duma espingarda, o pae seguiu a ave até um bosque proximo, onde ella deixou cahir a presa, apenas ferida pelas garras poderosas do passaro.

Os talhos municipaes de Lisboa deram na semana finda em 25 de outubro um *deficit* á camara, que attingiu a cifra de 1.073$444 réis!

---

70 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIII

—Passemos a noite juntos, querido Mauricio.

—Hoje é impossivel—respondeu este e fazendo soar os seus pés no chão do quarto.—Tenho um convite, vou a uma reunião.

Amadeu percebeu que tinha vindo em muito má occasião e despediu se discretamente. Todavia o aperto de mão de Mauricio parecia-lhe mais fraco, menos cordeal do que de costume.

—Que terá?—perguntou a si proprio o poeta, por varias vezes, emquanto comia num restaurante do bairro latino. Depois foi ao theatro Francez para matar o tempo e perguntar pelo seu drama a Jocquelet, que naquella noite representava o *Testamenteiro Universal*.

O actor, com o calção negro e as botas de Chrispim, recebeu o no seu camarim. Estava sentado, em mangas de camisa, descalço, á meza, e acabava de pôr de baixo do nariz os bigodes de gato enfurecido do personagem tradicional. Sem se levantar, nem dar as boas noites, disse ao poeta, a quem viu no espelho:

—Nada de novo sobre a tua obra. O administrador está muito atarantado. Estamos occupados com a producção da *Compadrice*, para a ensaiarmos dentro de uns oito dias... e então...

—Em seguida para falar por falar, unimente para exercitar o seu orgão vocal, vomitou com estrepito da garganta phrases vulgares.

Louvou Scribe que iam tornar a pôr em scena; declarou que o seu antecessor Guillery estava execravel e nelle faria uma boa figura. E... Ah! meus filhos! Jocquelet lamenta-se por estar namorado duma senhora de tom, já se sabe a do camarote numero 6, e aponta com ademane cheio de fatuidade uma carta atirada para entre as caixas de pomada. Depois elevando-se a considerações de mais alto grau, condemnou a politica das Tulherias e abomina a corrupção imperial, reconhecendo que «esse pobre Bandingue» (que tres dias antes cumprimentara o actor em Compiégne) valia mais que quantos o rodeavam.

O poeta ficou atordido com esta noticia.

Quando despertou no dia seguinte redobrou d'angustia pensando em Maria. Quando tornaria a ver Luiza? Traria alguma resposta favoravel?

Apezar da belleza daquella manhã de outomno, Amadeu tinha o coração triste e sentia se desfallecido.

Nunca lhe pareceu tão nauseabunda a sua tarefa. O seu companheiro de negocio, caçador por distracção, que tinha obtido uma licença de dois dias, fê-lo ouvir, quer quizesse, quer não, uma alluvião de insipidas historias de perdizes sacrificadas e dos cães que lhe traziam a caça; tudo isto era acompanhado dos correspondentes «pim! pim!» para imitar as detonações das espingardas.

Amadeu serenou um tanto. Voltou devagar para a ilha de S. Domingo, seguindo os cães, vendo os objectos expostos nas montras, gosando a doçura daquella formosa tarde, e fitando os olhos no ceu dourado que se destaca d'entre a flecha da Santa Capella e as torres de Nossa Senhora, para seguir o vôo das andorinhas que se juntavam para seguir a sua viagem.

Já de noite jantou no arrabalde e resolveu, para enganar a sua impaciencia, trabalhar toda a noite em corrigir uma scena do drama que não o satisfazia por completo. Subiu para o quarto, accendeu o candieiro e sentou-se defronte do manuscripto. Va! Ao trabalho! Desde a vespera que tinha estado preoccupado absurdamente. Para que julgar que o ameaçava alguma desgraça? Existem por acaso os presentimentos?

(Continua.)

ARTES E LETTRAS

AS ANDORINHAS

Numa manhã de Abril, numa manhã formosa
Em que a Aurora esbatera em tintas de oiro e rosa
Na paléta de luz, o anil do firmamento,
Como a poeira de oiro alli espalhada ao vento,
Via-se muito ao longe, a vacillar na altura,
Uma nuvem serena, e caprichosa, escura,
Crescendo pouco e pouco... a ouvir-se mais e mais
Um doce gorgear de cantos matinaes,
—Depois illuminada aos raios da alvorada
Desceu alegremente a multidão alada
A demandar a terra, a construir esperanças...
—*Era o bando gentil das andorinhas mansas.*

***

Tinha passado a rir a vida trabalhosa
A construir o ninho, a cella veludosa
Onde germina o amor, a doida phantasia
Das aves a cantar a alegre melodia,
Os bellos madrigaes do sol da primavera
Que enlaça no rochedo a voluptuosa hiera;
Laço daquelle amor, daquellas esperanças
Que trouxeram d'alem as andorinhas mansas.

***

Depois aquelle bando, a multidão alada
Preparava-se alegre e já para a jornada
Que fica alem do mar, d'onde ella vê sorrir
A's tristezas do inverno o sol do seu porvir!
E nesse esvoaçar inquieto, pressuroso,
Havia um doudejar, uma expansão de gôso
Daquelles corações, cantando na partida
A saudosa canção da sua despedida!

***

A mais timida, então, sósinha, esvoaçando,
Pouco e pouco subiu, perdera-se do bando
Pelas nuvens de arminho á busca de um regaço
Como a pluma levada ao vento pelo espaço...

***

Uma ave collossal que o odio e o sangue nutre
Pairava no azul. Um temeroso abutre
Sedento de vingança, esquelético, esfaimado
Como uma mancha enorme em livro immaculado
Esvoaçou lhe em roda; e de olhar penetrante,
Ferindo como fere o vidro o diamante
Disse-lhe raivoso: — O espaço não redime
A ave de outro ceu e que se alara ao crime
Poisando no meu throno, o sol da realeza
Donde eu domino sempre o espaço, a Natureza.

***

E ella, coitadita! exanime, a tremer
Balbuciou-lhe a medo: é tanto o meu soffrer!...
—Se soubesses então a solitaria vida
Que eu passaria lá, tão pobre, desvalida,
Sem ter ninho, sem pão, sem luz, sem agasalho,
Sem o calor do sol e a frescura do orvalho;
O inverno é tão triste! a aldeia é tão agreste!
Já vae cahindo a neve e sópra o vento leste,
Colheram os trigaes, ceifaram as cearas,
As migalhas de pão, agora são avaras,
Que pena dos pardaes, da dôr que os consomme
A tiritar de frio e a morrer de fome!...
—Ai! deixa-me voar, voar continuamente,
Aquecer-me ao calor do sol resplandecente
Que entorna aureos crystaes, purissimos de luz
Gerados pelo Verbo eterno de Jesus.
—Longe da minha terra, eu vim buscar esperanças
Sou do bando gentil das andorinhas mansas.

***

E o abutre rasgou-lhe as pequeninas azas
No gume dos punhaes das venenosas garras!
E a pequenina ave, em tremulos adejos
Cahira estrebuchando nos derradeiros beijos
Dos astros sideraes, co'as azas azuladas
Com reflexos de oiro, e agora ensaguentadas!

***

E a terra estremeceu, tristissima, absorpta
Como quem vê tombar uma esperança morta,
E disse, ao ver rolar a ave pelo chão:
—E' triste vêr pregar as taboas dum caixão!

***

Não tinha ainda partido o bando jovial
Que se junctara alli, fazendo o funeral
Da companheira infeliz que balbuciou gemendo
O derradeiro adeus: morta de um crime horrendo.
—Bohemios do amor, esvoaçae; parti...
Eu não posso voar, hei-de morrer aqui!
Não mais pertencerei a esse bando, nunca...
Feriu-me cruelmente aquella garra adunca
Por eu querer ir comvosco, andorinhas do sul
Por querer voar, voar... ás regiões do azul...

E partira sem ella, alimentando esperanças
Esse bando gentil das andorinhas mansas.

Coimbra, 1889 BRAULIO CALDAS.

Os meteorologistas annunciam que este anno o frio se antecipará e será muito rigoroso.

Já cá o vamos sentindo sem sermos meteorologistas.

Abertura das aulas

As aulas nos differentes institutos desta cidade principiam nos seguintes dias:

Universidade, em 17.
Lyceu, em 8.
Seminario, em 17.
Escolas Normaes, em 14.
Escola Industrial, em 8.
Escola Nacional d'Agricultura, em 15.
Escola Academica, em 8.
Collegio Mondego, em 4.
Collegio Moderno, (Pateo da Inquisição) em 6.

No Collegio de S. Pedro, tambem principiam as aulas na proxima semana, bem como no Collegio Central (Rua dos Coutinhos).

Nos dias 18 e 19 do corrente realiza-se na Carapinheira a grande festa annual, que este anno se antecipou e será feita com maior brilho do que nos annos passados.

De Coimbra vão a philarmonica *Boa União* e os principaes elementos para uma grande orchestra.

O fogo d'artificio é feito a capricho por tres acreditados pyrothechnicos.

O sr. João Francisco dos Santos, amanuense da direcção das obras publicas, foi collocado na 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, em Coimbra, devendo tomar posse deste logar brevemente.

Foi preso um individuo por suspeito auctor do apedrejamento da sentinella do quartel de Sant'Anna, e não da Penitenciaria, como alguns jornaes informaram.

No sitio do Pontão de Celadinho, proximo da Ponte de Sotam, tombou-se um carro da Louzã que trazia para Coimbra nove pessoas, que todas ficaram muito feridas, bem como o cocheiro, que se achava embriagado.

Joaquim Henriques fracturou um braço e alguns dedos duma das mãos, vindo para o hospital de Coimbra.

O cocheiro foi preso.

O governo vae mandar fazer cadeiras em Inglaterra para a camara dos deputados.

Então o que é feito dos marceneiros portuguezes?

Só servem para pagar contribuições?

Logo que se abra o parlamento a commissão das vacaturas da camara dos deputados reunir-se-ha para declarar os circulos vagos, devendo realizar-se em fevereiro as eleições para o preenchimento dessas vagas.

Consta que o governo emprega diligencias diplomaticas em Hespanha e França para reprimir a publicidade de noticias desprestigiosas para Portugal.

Já o devia ter feito ha muito.

Dizem de New-York que a tonelada de carvão se paga ali a 23 dollars, quando ainda ha pouco era cotada a 5 dollars.

Os padeiros vão subir o preço do pão por falta de combustivel.

Como é moda entre nós tudo que se faz no estrangeiro, já sabemos a sorte que nos espera.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 320—Dito amarello 320—Trigo 550—Centeio 390—Feijão branco 580—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 430—Tremoço (20 l.) 480—Batata 15 k.os 300 e 360.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Real n.º 106—Lanço de Espariz a Taboa.

Faz-se publico que no dia 13 de outubro ás 11 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra, se procederá á arrematação do fornecimento de 400,m300 de pedra britada de seixo para reparação da E. R n.º 10 entre os kilometros 3 e 4.

Base de licitação 364$000 reis
Deposito provisorio 9$100 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da mesma Direcção todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 1 de outubro de 1902.

O Engenheiro Chefe de Secção,

Antonio Ferreira Villas.

Collegio Moderno

PATEO DA INQUISIÇÃO

Reabre no dia 6 do corrente.

1.º annuncio

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de tinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no *Diario do Governo*, citando Maria da Graça, solteira, creada de servir, residente, que foi, no logar de Cellas freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, e actualmente ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo que seja o dos editos, pagar neste juizo a quantia de cincoenta e cinco mil quinhentos e sessenta reis de custas e multa em que foi condemnada nos autos de policia correccional, que lhe promoveu o Ministerio Publico ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, ser o direito da nomeação devolvido ao exequente, o Ministerio Publico, e a execução correr seus termos até final.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito, substituto
Cunha Vaz.

O escrivão interino do 1.º officio,
J. A. Lopes Ferreira.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Ramal da estrada real n.º 10 por Santo Antonio dos Olivaes ao Dianteiro

Faz-se publico que no dia 7 de outubro ás 11 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagem entre os perfis 30 a 87.

TERRAPLENAGENS

Base de licitação 493$380 réis.
Deposito provisorio 12$335 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das obras publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 27 de setembro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos
Domingos Vaz.

AO PUBLICO

José Maria Raposo, proprietario da antiga hospedaria de *João d'Aveiro*, previne o publico de que esta preparando a sua casa do largo da Fornalinha, contigua á referida hopedaria, para ali receber brevemente hospedes de cama e meza.

Egualmente continua a vender vinho ao retalho no seu armazem, pertencente á antiga estalagem, aonde não chegou o fogo, fornecendo desde já comida.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada real n.º 10

Faz-se publico que no dia 13 de outubro ás 11 horas da manhã na secretaria desta direcção se procederá á arrematação de fornecimento de 400,m30 de pedra britada de seixo para reparação da estrada real n.º 10 entre os kilometros 3 e 4.

Base de licitação 400$000 réis.
Deposito provisorio 10$000 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da mesma direcção todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 1 de outubro de 1902.

O engenheiro chefe de secção
Antonio Ferreira Villas.

Collegio Central

Rua dos Coutinhos n.º 32 2.º

Está aberta a matricula neste collegio para meninos e meninas, sendo o ensino das classes mais adiantadas ministrado pela directora que é a professora official da freguezia da Sé Velha.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Serventia da estrada real n.º 63 ao apeadeiro dos Casaes.

Faz-se publico que no dia 13 d'outubro ás 12 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagens entre os perfis 4,m10 atraz de 215 e 10,m00 adiante do 255.

TERRAPLENAGENS

Base de licitação 32$156 réis.
Deposito provisorio 8$155 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço do adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 3 de outubro de 1902.

O Conductor de 3.ª classe,
Antonio Mano Ribeiro.

Outomno de 1902

Raizes de Ranunculos, Jacinthos, Tulipas, Anemonas, Junquilhos, etc.

Sementes de Amores perfeitos francezes, sementes de hortaliças.

Rua do Visconde da Luz 12.

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,
Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Madame Dourdil, que vem fazer parte do pessoal do Collegio Lusitano, participa a todas as pessoas desta cidade que lecciona francez, fallado e escripto, indo tambem a casa das proprias familias.

Rua do Cabido n.º 11.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Instrucção secundaria

Admittem se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,
Diamantino Diniz Ferreira.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e luras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Venda de propriedade

Vende-se uma no Campo d'Anços proxima do Marujal e de Verride e que se compõe de terras de semeadura e vinha. Trata-se com Manuel Vicente Valejo Themudo, Leiria.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabrem as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

A VELOUTINE

Pó de Arroz especial preparado com Bismutho

HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*

CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO.

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para annegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo a	2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1 a	3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2 a	3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1 a	400 réis	
Ditas n.º 2 a	450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

AOS PROPRIETARIOS E MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barrotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

JORNAES

Vendem nesta redacção.

Numero 4:837 QUARTA-FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

UMA CARTA

No nosso presadissimo collega *O Jornal* encontramos a seguinte carta:

...*Sr. redactor*:

«Permitta me v. que lhe envie a narração duma historia curiosa, para v. a reproduzir aos seus leitores, se entender dever faze-lo.

Tres ou quatro mezes antes das ultimas eleições, o sr. presidente do conselho nomeou administrador do concelho de Oliveira do Hospital, o sr. Antonio Pusich de Mello, sub-inspector da guarda fiscal addido, e a esse tempo desempenhando o cargo de inspector das contribuições directas no districto de Vianna do Castello.

Foi o sr. Pusich para aquelle concelho dirigir os trabalhos eleitoraes, e foi feliz no desempenho da sua missão, pois, contra a espectativa dos que conheciam o teclado politico do circulo a que pertence o concelho de Oliveira, o partido francaceo foi derrotado e triumphou a lista recommendada pelo sr. presidente do conselho.

Pretendeu ainda o sr. Hintze Ribeiro organisar um centro politico em Oliveira e radicar ali a influencia dos seus amigos, tão brilhantemente manifestada no triumpho dos seus candidatos naquelle baluarte da patrulha francacea, e encarregou o sr. Pusich de dirigir os trabalhos da reorganisação do partido regenerador e constituição dum centro.

Por essa occasião foi offerecida ou promettida a este cavalheiro uma collocação em Lisboa, em logar definido e de categoria superior ou pelo menos egual á do seu antigo logar na fiscalisação aduaneira.

Passados tempos, em 12 de fevereiro ultimo, o sr. Pusich veiu a Lisboa e procurando o sr. ministro da fazenda, por indicação do sr. presidente do conselho, para saber o que se havia resolvido ácerca da sua collocação em Lisboa, recebeu de s. ex.ª, para o apresentar ao inspector geral dos impostos, um bilhete escripto á sua vista pelo proprio sr. Mattoso dos Santos que dizia o seguinte:

«O sr. Pusich de Mello vae tomar posse do logar de primeiro official com a graduação de chefe de repartição.»

Dirigiu se logo o novel primeiro official graduado em chefe de repartição ao ministerio da fazenda, e alli, na presença do digno par do reino sr. Avellar Machado, prestou juramento e tomou posse de este cargo, assignando um termo que foi lavrado no livro respectivo pelo chefe de repartição sr. José de Sousa Menezes, e tambem assignado por este funccionario e pelo inspector geral.

Feitos os cumprimentos do estylo, acceitos e agradecidos os parabens participou o sr. Pusich que voltava a Oliveira do Hospital a entregar a administração daquelle concelho ao seu substituto e que em breve viria assumir as funcções do cargo de que acabava de tomar posse.

Foi de facto ao concelho de Oliveira do Hospital, e regressando poucos dias depois a Lisboa, apresentou-se no ministerio da fazenda para entrar em exercicio do seu cargo.

Qual, não foi, porém, o seu espanto e a sua desillusão, quando o informaram de que tudo aquillo tinha sido uma comedia pois á data da sua posse—14 de fevereiro,—já haviam sido dados todos os logares de primeiro official e de chefe de repartição creados pelo decreto n.º 3 de 24 de dezembro, e já todos os nomeados estavam no exercicio legal dos seus cargos!

Para o sr. Pusich, havia-se guardado apenas, como recompensa dos seus serviços politicos e de funccionario, uma folha em branco do livro dos autos de posse, para o ludibriarem com um termo de juramento e auto de posse dum logar que não existia e consequentemente para que não tinha sido nomeado.

E representou-se nas secretarias do Estado esta farça ridicula, que a fertil imaginação do sr. Mattoso dos Santos produziu, e da qual ficou perduravel memoria num livro que só deve conter e guardar documentos serios e verdadeiros.

***

Terá conhecimento o sr. presidente do conselho desta farçada mais propria dum circo de pelotiqueiros, do que digna de ficar registada nos archivos das secretarias do Estado?

Cremos que não. Por honra do sr. presidente do conselho, por dignidade do governo a que sua ex.ª preside e do partido de que é chefe, acreditamos que o sr. Hintze Ribeiro desconhece em absoluto tudo o que acima referimos, e nem por um momento pensariamos que sua ex.ª seria capaz de se associar a tão ridicula comedia Mas o que é indispensavel, é que o falso termo de posse lavrado no livro respectivo, seja trancado e considerado de nenhum effeito, para que não fique documentada naquella secretaria a falta de seriedade de um ministro da corôa, ou que a ficticia nomeação do sr. Pusich se torne realidade, se é possivel fazer se hoje o despacho de um empregado para um cargo de que o nomeado agora, já tomou posse ha mais de sete mezes.

E não se procure negar a existencia do falso termo lavrado em 14 de fevereiro do corrente anno. Não só os funccionarios que o assignaram, como o digno par Avellar Machado, são testemunhas de que elle se lavrou e assignou, mas outras pessoas de não menos respeitabilidade o leram e delle teem inteiro conhecimento. A um director geral do ministerio da fazenda, a um delegado do thesouro e a um illustre titular muito conhecido, sabemos nós que elle foi mostrado.

Informe-se o sr. presidente do conselho deste caso ridiculo e de mystificação praticado no ministerio da fazenda, e, se a sua auctoridade de chefe do governo a tanto chegar, faça trancar o termo a que nos referimos, mas que os traços que o inutilisarem sejam grossos e bem gravados e de tinta bem preta, para que de futuro ninguem possa ver por baixo delles, o epitaphio politico dum ministro da corôa, que o sr. Mattoso dos Santos, ali mandou escrever.

De V, sr. redactor, etc. etc.

S.»

Vae sem commentarios, esta veridica historia.

Aviso a tempo

Um collega local publicava no seu numero de sabbado uma carta dum seu assignante que reclama providencias para se não permittir a conservação dum grande deposito de lenha numa loja do Hotel dos Caminhos de Ferro.

O nosso pedido vae mais longe do que isto, porque é um protesto contra os depositos, que dizem haver em diversos estabelecimentos do bairro baixo, de materias inflammaveis, que offerecem grande perigo.

Toda a gente sabe, não é segredo para ninguem, nem mesmo para a auctoridade, que é voz corrente que em alguns estabelecimentos do bairro baixo existe petroleo, polvora e até dynamite em grande quantidade.

Pedir providencias contra a lenha e deixar no esquecimento estas materias explosivas e perigosissimas, não é justo, tanto mais que o mesmo jornal que publica a referida carta já ha annos, no tempo do seu fundador, levantou uma campanha inergica contra o mesmo abuso, o que lhe valeu a perda de muitos assignantes a quem naturalmente serviu a carapuça.

Ha leis especiaes contra esses depositos, as quaes determinam uma rigorosa fiscalisação por parte da auctoridade. Em Coimbra, porem, essas leis não se cumprem, continuando a viver numa inquietação constante os moradores dessas ruas onde se diz existirem os taes productos explosivos.

A vida dos cidadãos deve estar superior a todas as considerações pessoaes, e então seja-se rigoroso não permittindo abusos em assumpto tão melindroso.

A auctoridade ficará com uma responsabilidade enorme se um dia houver e lamentar alguma catastrophe, que pode ficar memoravel.

O bairro baixo é um amontoado de casas em ruas estreitas e tortuosas difficeis para a extincção de qualquer incendio, e os estabelecimentos e armazens estão repletos de fazendas, muitas dellas de facil combustão. Alem disto todos esses predios são habitados por uma população de muitas centenas de pessoas.

Tenha-se tudo em vista e cumpra-se a lei, para a segurança individual.

O pavoroso incendio da hospedaria de *João d'Aveiro* que sirva d'aviso.

SUBSIDIO PARA A HISTORIA DA ADMINISTRAÇÃO COLONIAL

Alguns jornaes transcreveram do «Progresso» de Lourenço Marques a seguinte noticia, que parece ter passado um pouco despercebida mas que deve registar-se como documentação do tino administrativo que anda á sorte pelas colonias, sob a direcção superior do ministerio da marinha:

«Continua preso o regulo Mexisabane: qual é o seu delicto?

Eis o que elle diz:

«Senhor! como era de antigo uso, eu, o Cap llana, o Mahatane, o Gamane, o Mepandanhana e o Minhangue, todos régulos da Manhiça e Antimane, viemos com os nossos secretarios e alguma gente escolhida a Loureuço Marques para cumprimentar o sr. governador do districto.

«Quando recolhi a minha casa, fui chamado á presença do chefe da circumscripção: este estava muito zangado, fallou e gritou commigo, disse muita coisa que não percebi. O interprete explicou me que eu não tinha nada que fazer em Lourenço Marques, que o governador era aquelle *molungo* (apontando para o chefe), e que, por eu ter saido das minhas terras sem pedir licença, teria de pagar uma grande multa de não sei quantas libras sob pena de ir para Moçambique.

«Afflicto com tal ameaça, e porque havia pouco tempo que o Sunxo havia sido enviado para Moçambique, reuni a minha familia e os meus secretarios para resolvermos o que se havia de fazer.

«Nessa primeira reunião, como não tivessemos dinheiro, resolveu se que eu venderia uma das minhas filhas. Assim fiz, obtendo 20 libras que fui entregar ao commandante.

«—E' pouco, diz este, vai buscar mais.

«Vendi a outra filha, tambem por 20 libras. e fui entrega-las ao commandante.

«—E' pouco, disse outra vez este, vai buscar mais.

«Como não tivesse mais filhas para vender reuni novamente a minha familia e os meus secretarios.

«Desta vez coube a meu tio a sorte de vender uma filha; realisou-se a venda por 20 libras e fui entrega-las ao commandante.

«—E' pouco; vai buscar mais.

«Nova reunião e meu primo teve de sacrificar uma filha. Vendeu se egualmente por 20 libras, que fui entrega-las ao commandante.

«—E' pouco; diz este ainda vai buscar mais.

«Já não sabia o que havia de fazer: entretanto reunimo nos outra vez e um dos meus secretarios, julgando que finalmente eu me salvaria, offerece uma filha ao sacrificio. Rendeu tambem 20 libras, que fui entregar ao commandante.

«—E' pouco; vai buscar mais.

«O meu derradeiro recurso eram 5 vaccas; fui entrega-las tambem ao commandante.

«—E' pouco; vai buscar mais.

«Foi então que fugi para logar onde não podesse ser visto por brancos.

Estive escondido até fins do anno passado e julgando que o meu implacavel inimigo se tivesse esquecido de mim, recolhi a minha casa.

«Não aconteceu assim: passado pouco tempo fui preso e conduzido á cidade, accusado, segundo me disseram, por ter tentado contra a soberania do governo.»

Depois disto só nos resta verificar beatificamente que o *governo continua como está e está muito bem*.

RGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

O sr. desembargador Francisco de Castro Mattoso tem experimentado sensiveis melhoras, o que muito nos alegra noticiar.

Acha-se em Mont'e Redondo, por motivo de doenças graves de sua mãe e irmão, o sr. conselheiro dr. Luiz Pereira da Costa, digno governador civil deste districto.

Regressou da Figueira a Coimbra o sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrapho postaes deste districto.

Já se acha em Coimbra, de regresso da sua casa de Tondella, o acreditado negociante desta praça, sr. Antonio Marques da Silva.

O nosso presado amigo e illustre escriptor sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro acha-se restabelecido da enterse de que soffreu durante alguns dias.

Regressou a esta cidade com a sua ex.ma esposa, o illustre deputado sr. dr. Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas Moniz.

Costa Motta

A imprensa tem sido unanime em fazer as mais honrosas referencias ao monumento a Affonso d'Albuquerque, obra do distincto esculptor nosso conterraneo, sr. Antonio da Costa Motta.

Um grupo de artistas dos mais considerados nas bellas artes vae offerecer ao modesto e tão illustre esculptor, bem como ao sr. Luiz Pinto, intelligente professor de architectura da Escola Industrial Brotero, que auxilion o trabalho do sr. Motta, um banquete em sua honra.

Mais uma vez nos congratulamos pelo exito brilhantissimo dessa obra, gloriosa não só para a memoria do fundador do imperio portuguez no Oriente, como para os principaes artistas que a executaram.

Apesar dos triumphos alcançados por Costa Motta na sua colossal obra a imprensa não occulta a sua magua por duas faltas: a primeira de não se fazer a mais ligeira referencia no auto da inauguração ao nome do autor do monumento, e a segunda de não haver da parte de qualquer das maiores summidades officiaes uma unica palavra de estimulo para o grande artista!

O illustre deputado sr. Paulo de Barros tem em publicação na Imprensa da Universidade, a collecção dos seus tão apreciaveis discursos parlamentares.

Deu entrada no ministerio das obras publicas uma representação da companhia Conimbricense de Illuminação a Gaz, pedindo licença para substituir a actual canalisação na estrada real 63, parte comprehendida entre a ponte da Portagem e o antigo convento de S. Francisco, por outra de maior calibre, afim de melhor satisfazer ao fornecimento de gaz para illuminação publica.

Obituario

Succumbiu, após doloroso soffrimento, a sr.ª D. Candida Augusta d'Almeida Araujo Pinto, de 60 annos de edade, irmã estremosa dos nossos presados e illustres amigos srs. drs. João, Anthero, Appolino e Ruben d'Almeida Araujo Pinto, aos quaes enviamos a homenagem do nosso pesame.

*

Victimada por um sarcoma de que soffria ha muito, finou se na segunda feira a sr.ª D Thereza da Conceição Pereira d'Araujo, natural da Figueira da Foz, estremecida esposa do digno aspirante telegrapho-postal da estação de Coimbra, sr. Seraphim José Gomes d'Araujo, e irmã do notavel cyclista-corredor sr. José Bento Pessoa.

Morreu aos 33 annos de idade, deixando inconsolaveis o seu estremoso marido e duas filhinhas, que ella amava com o verdadeiro coração de boa esposa e carinhosa mãe.

Enviamos a expressão do nosso sentimento á familia da extincta.

*

No chalet Guida, no Dafundo, falleceu o sr. Christovam Delacruz Vidal, antigo e distincto professor da lingua franceza, que leccionou tambem em Coimbra durante alguns annos.

Era casado com a filha mais velha do antigo e respeitavel negociante desta cidade, sr. Francisco de Sousa Araujo, e irmã do nosso antigo collega e amigo sr. João de Sousa Araujo.

O finado gosava de geral consideração, que merecia pelo seu bom caracter.

Receba a familia enlutada o nosso pesame.

*

Tambem hontem se finou o antigo e estimado typographo da Imprensa da Universidade, sr. Joaquim Gomes da Fonseca, que ha muito estava encarregado da publicação da revista *O Instituto*.

O nosso pesame á familia do malogrado e bondoso artista.

*

Falleceu em Lisboa victimado pela tuberculose, o nosso conterraneo sr. Antonio Vicente do Amaral Monteiro, filho do antigo negociante desta cidade sr. Antonio Vicente do Amaral, e antigo socio da importante papelaria Branco & C.ª.

A' familia do extincto a expressão sincera da nossa magua.

*

Morreu na noite passada, o sr. Bento Pereira de Miranda, porteiro da Bibliotheca da Universidade, conhecido na academia pelo *Bento Penetra*.

Contava mais de 80 annos de idade.

Todos que o conheceram poderam apreciar o seu genio jovial e franco que o fizeram conquistar a estima e consideração geral.

As nossas condolencias ás suas mallogradas filhas.

A CRISE

Parece inevitavel a demissão pelo menos do sr. ministro da fazenda, antes da partida d'El-rei para o estrangeiro.

Uma folha *franquista*, que se publica neste districto, diz que a vinda do sr. marquez do Soveral e o regresso do sr. João Franco são motivos para correrem no mundo politico desencontrados boatos, e que parece que a vida dos rotativos está por um fio, devendo dar-se em breve acontecimentos importantes.

E' cêdo, muito cêdo, para cantar victorias.

A raposa dizia assim: «Estão verdes...»

Diz-se agora que é o sr. conde de Mesquitella, actual administrador do concelho de Cintra, quem irá preencher o logar de sub-inspector da policia administrativa, vago pela morte do sr. dr. Leça da Veiga.

Então o sr. dr. Pedro Ferrão ainda não vae desta?

Dissolução de sociedade

Em virtude do sr. Antonio Correia dos Santos, socio da firma Correia, Gaitto & Cannas, ter de dirigir e administrar o importante deposito de petroleo que vae ser estabelecido aos Oleiros, nesta cidade, da *Colonial oil Company*, deixou aquelle socio de fazer parte da mesma sociedade, que ficará agora constituida pelos srs. Francisco da Costa Gaitto e José Duarte dos Santos Cannas.

Noticias de Manila annunciam que a epidemia do cholera alastra espantosamente. Todas as ilhas Filippinas estão contaminadas por tão terrivel flagello.

No dia 29 de setembro déram-se alli 5:390 casos novos e 3:092 obitos. Faltam medicos, remedios e desinfectantes. Os habitantes das cidades e das villas fogem para as montanhas abandonando os cadaveres e os enfermos.

A junta de inspecção militar está actualmente na Louzã.

Estatistica Postal

Está publicada a estatistica postal relativa ao anno de 1900.

A receita postal e telegraphica foi de 1.599:573$202 reis e a despeza de reis 1 137:794$369. O saldo foi portanto de reis 461:778$833.

A importancia dos sellos e mais formulas de franquia vendidos foi de reis 1.023:582$325.

Em Coimbra a importancia destas mesmas formulas elevou-se a 24:321$910 reis.

Eram 4:715 os funccionarios das diversas cathegorias empregados nestes serviços.

A nota que achamos mais curiosa desta estatistica é a que se refere ao numero de correspondencias que não poderam seguir aos seus destinos por falta de direcção ou de franquia e as que não poderam ser distribuidas por errada direcção, direcção incompleta, etc.

Destas foram nada menos de 139:317 objectos que não chegaram ás mãos dos destinatarios, e daquellas 10:818 objectos que ficaram retidos nos correios de procedencia!

Parece estar resolvida pelo governo, de accordo com a companhia dos Tabacos, a questão entre esta companhia e os seus operarios, sendo a resolução favoravel a estes, os quaes serão reintegrados nos seus logares.

Já não vae sem tempo.

Em differentes praias de Portugal tem havido ultimamente grande abundancia de sardinha, que tambem cá tem chegado a Coimbra, onde já se vendeu a 20 réis o quarteirão.

Na praia de S. Jacintho foi tal a quantidade que se venderam lotes a 200$000 réis cada um, que noutro tempo de menor abundancia rendiam a 800$000 e 900$000 réis.

Um carro da alquilaria da viuva Figo, da Mealhada, quando ha dias regressava de Coimbra áquella villa, foi apedrejado no logar do Carquejo, sendo attingidos o cocheiro e um cavallo.

No carro ia a familia do sr. Fructuoso Rodrigues Breda.

Não houve motivo para semilhante aggressão.

Bom é que a auctoridade tome conhecimento do facto.

Consta que se está organisando uma companhia cujo objectivo será a exploração das principaes estradas do reino, por meio de automoveis para passageiros e carga.

Alguns commerciantes e agricultores em Cabo Verde, entregaram hontem uma representação ao sr. ministro da marinha pedindo providencias tendentes a acudir com urgencia á crise da fome por que está passando aquella provincia, em consequencia da falta de chuvas em tempo proprio.

Corre que o sr. ministro da guerra tenciona publicar brevemente uma reforma dos serviços a cargo dos officiaes do corpo dos almoxarifes.

Temos asneira com certeza.

Hontem e hoje tem chovido muito parecendo estarmos em pleno inverno.

---

71 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIII

De repente soaram tres pancadas leves, porém precipitadas, bruscas, sinistras.

Amadeu levantou se, pegou no candieiro, foi abrir e recuou dois passos, perante Luiza Gérard.

—Tu em minha casa?...

A esta hora... Que succedeu?

A joven entrou, deixou-se cahir na cadeira de Amadeu, que, ao voltar a collocar o candieiro em cima da meza, notou que Luiza estava pallida como um cirio, e apertando fortemente as duas mãos do poeta, disse com a voz rouca pelo desespero:

—Amadeu, recorri a ti por instincto, como nosso unico amigo, como nosso irmão, como o unico homem capaz de nos ajudar a reparar a espantosa desgraça que nos affl ge...

Ao chegar, porem, aqui, faltou lhe o animo para continuar.

—Uma desgraça! exclamou Amadeu.—Que desgraça?... Maria?

—Sim, Maria!

—Um accidente?... Uma dôença? Luiza fez um gesto com a cabeça e o braço que significava: «Se fosse só isso!» Depois com os olhos baixos e extasiados a bocca contrahida por um gesto de amargura, fallando em segredo com palavras entrecortadas, disse:

—O sr. Mauricio Roger, sim... o teu amigo Mauricio!... um miseravel!.. enganou... seduziu a desgraçada menina! Oh! Uma infamia! E agora... agora...

O seu rosto até então pallido incendiara se de repente.

—Agora... Maria está gravida!

Ao ouvir estas palavras, o poeta deu um grito dilacerante, aterrador. Vacillou e cahiria, se não estivesse ao pé da meza. Sentou se á beira della, amparando-se com ambas as mãos e permaneceu assim gelado por uma especie de calafrio, com a bocca cheia de bilis. Deante de si, sentada na cadeira, envergonhada, Luiza tapava a cara, e crueis e afflictivas lagrimas desciam lentamente entre os dedos das pobres e gastas luvas.

XIV

Havia mais de tres mezes que Mauricio e Maria se tinham tornado a ver num dia de verão em que o pintor foi admirar ao Louvre, os seus mestres favoritos, os pintores galantes do seculo XVIII; na sala dos pasteis chamou lhe a attenção, sempre alerta quando se tratava de mulheres, a admiravel cabelleira de uma juvenil artista, vestida de preto, que copiava um retrato de Rosalba. Os cabellos da linda pastellista eram os celebres cabellos de ouro e de fogo que traziam revolta a mocidade pictorica do Museu e que faziam tornar colorista os proprios discipulos de Signol. (*Continua*)

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 4 de setembro de 1902.

Presidencia: — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho.

Vereadores presentes—João Gomes de Oliveira Mendonça Cortez, Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, Antonio Ferreira Malva, Aureliano dos Santos Viegas e Antonio Nunes Correia.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 3 do corrente mez, 5:277$324 reis

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Governo Civil, officio de 1 deste mez, remettendo approvado pelo Ministedo Reino o 2.º orçamento supplementar desta municipalidade. Inteirada.

Do administrador do concelho, officio de egual data, informando que a unica fonte do logar e freguezia de Antanhol está inutilisada e a sua reparação custará entre 15$000 a 20$000 reis. Inteirada e enviado à repartição d'obras para informar e proceder à reparação caso a despeza não seja superior á indicada.

Do commandante do districto de reserva n.º 23, officio de 3 do corrente, agradecendo á camara a cedencia gratuita de agua e do transporte della durante os dias que os reservistas estiveram em Sezem. Inteirada.

Do Commissario de Policia, officio de 29 d'agosto ultimo, informando que no local do incendio numa casa da rua da Moeda não lhe foi participado que o ex bombeiro Luiz Baptista Duarte trabalhara no referido incendio e que o pessoal da policia prestará sempre todo o auxilio que lhe foi pedido. Inteirada.

Do Presidente da commissão do recenseamento dos jurados, officio de hoje, enviando a nota das despezas feitas com o pessoal e expediente da mesma commissão. Inteirada e auctorisado o seu pagamento.

Da repartição dos impostos municipaes indirectos, officio de egual data, dando conhecimento de que o vigia n.º 23 abandonara na noite de 28 de agosto findo o posto do largo de D. Luiz, onde estava de serviço, desapparecendo durante a sua ausencia o boletim onde os fiscaes apontam as rondas; e que o vigia n.º 26 autoara um transgressor pelos estragos feitos por uma carroça numa arvore no mesmo largo de D. Luiz. Inteirada, sendo expulso o referido vigia n.º 25 e avaliando-se os prejuizos na arvore para os devidos effeitos.

Do inspector do matadouro, officio de 1 do corrente mez, participando que mandara sahir do matadouro o official de matança José Raposo Beira por se ter apresentado ao serviço em estado de embriaguez e lhe fora applicada a pena de 3 dias de multa ou perda de vencimento com prestação de serviço. Inteirada.

Do Sub-delegado de saude do concelho officio de 3 deste mez, particpando que não se conforma com a censura que lhe fôra imposta pela camara e que contra ella reclamaria em occasião opportuna. Inteirada, fazendo se saber ao officiante que a camara não carece de annuencia dos seus empregados para lhes applicar as penas da lei, e que, quanto aos meios se é a esses que se refere, para reclamar contra a deliberação da camara, outro é o processo.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

De Francisco dos Santos Apostolo, de Almalaguez, presente em sessão de 24 de julho ultimo, pedindo a reparação da fonte existente na estrada municipal de Almalaguez, no sitio da volta de Valle Simão, cuja fonte é de muita utilidade para os que transitam na referida estrada e para o povo de Almalaguez. Em vista da informação da repartição d'obras teve o seguinte despacho: Assignando o proprietario do terreno Joaquim dos Santos Sardão, do logar e freguezia de Almalaguez, escriptura de renda da agua e do direito a explora-la no seu predio pelo preço de 5$000 reis alem do direito de indemnisação por uma oliveira que por ventura vier a ser prejudicada em virtude da exploração e que em caso algum poderá exceder a 2$500 reis, proceda-se á pesquiza da agua em harmonia com o orçamento junto á informação da respectiva repartição. Envie-se á auctoridade tutelar este projecto de contracto para os devidos effeitos.

Attendeu uma reclamação sobre a usurpação dum caminho na freguezia de Botão, tendo previamente ouvido a junta de parochia respectiva e a repartição d'obras, mandando restitui-lo ao goso do publico. Permittiu diversas obras de interesse particular na cidade e em differentes logares do concelho.

Auctorisou tres canalisações d'agua e mandou admittir na respectiva corporação como assalariado um vigia municipal e bem assim como supplente um bombeiro. Attestou cinco petições para subsidios de lactação a menores e mandou passar diversas licenças solicitadas em requerimentos.

Requerimentos a informar

Enviou quatro requerimentos á repartição das obras para informar.

Outras deliberações

Foi presente uma nota dos consumidores d'agua a quem vae ser fechada a agua por falta do pagamento dos seus debitos, e tomou conhecimenro dos generos inutilisados no mercado D. Pedro V na semana finda por nocivos á saude.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

Estão se realizando no lyceu desta cidade os exames da 2.ª epocha.

Hontem terminaram os d'allemão, ficando approvados todos os examinandos, que eram onze.

Havendo falta de praças no regimento de infantaria 23, foi ordenado pelo commando da 5.ª divisão militar a vinda para este regimento duma força de 24 praças dos corpos da mesma divisão.

Foi já nomeado o 2.º empregado para a Agencia do Banco de Portugal em Coimbra. Vem de Lisboa.

Para as outras vagas dizem haver dezenas de pretendentes.

Diz o *Dia* que o governo não tem considerado o patriarcha das Indias como elle merece, pelo seu talento e incansavel trabalho.

Affiançam até que o ministro das obras publicas tendo sido visitado em Luso pelo sr. D. Antonio Valente, não retribuiu a visita e que um dia destes o patriarcha pediu ao ministro do reino um insignificante favor, que não exigia sacrificio ao Estado, e o sr. Hintze não o attendeu.

Chega brevemente a esta cidade o professor estrangeiro Girafalo, que estabelecerá uma cadeira de historia junto da Universidade.

Foi projectada uma manifestação no Porto, a Zola, consistindo em um cortejo civico de todas as classes sociaes, desfilando deante de um busto collocado em um dos jardins daquella cidade.

A *Provincia* de ante-hontem pronuncia-se contra esta manifestação, allegando que o Porto, que deixou no esquecimento Camillo, não está á altura de uma manifestação assim.

Apoiado.

Evadiu-se hontem da 2.ª esquadra da policia civil, o gatuno Francisco Peres, o *Hespanhol*, que aqui tinha sido preso por ordem do juiz de instrucção criminal de Lisboa. Foram suspensos o cabo 9 e os guardas n.os 15, 16, e 89.

Em Lourenço Marques é grande a procura de terrenos dentro da cidade, tendo-se vendido alguns pequenos retalhos por preços fabulosos a estrangeiros, principalmente a inglezes.

Se não se adoptarem algumas medidas que permittam a preferencia de compradores nacionaes, em breve a maior parte da cidade estará em mãos de estrangeiros.

No dia 19 passa o anniversario da morte de el-rei D. Luiz I. Por ser domingo, as exequias só se realisam a 20, na Sé Patriarchal, sendo o dia, para todos os effeitos, considerado de feriado.

O presbytero Antonio Ferreira da Rocha Branco foi apresentado na egreja parochial de Santa Marinha da Pampilhosa, concelho da Mealhada, diocese de Coimbra.

Na praia da Nazareth foi colhida por uma rede uma tartaruga com 10 arrobas de peso.

Nunca ali sahiu outra de tão grande tamanho.

Parece que os negociantes de azeite, por atacado, residentes nesta cidade, vão representar ao governo para que o grau de 5 0|0 na acidez de azeite, concedido por lei, seja elevado até 7 0|0.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 320—Dito amarello 320—Trigo 550—Centeio 390—Feijão branco 580—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 430—Tremoço (20 l.) 480—Batata 15 k.os 300 e 360.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Lanço de serventia das povoações das Carvalhosas á estrada real n.º 14

Faz-se publico que no dia 14 de outubro á 1 1|2 horas da tarde na secretaria desta direcção se procederá á arrematação duma empreitada parcial de terraplenagem entre os perfis 68 e 98 do referido lanço de estradas.

Base de licitação 495$000 réis.

Deposito provisorio 12$375 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das obras publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 1 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos

Antonio Fachadas.

2.º annuncio

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no *Diario do Governo*, citando Maria da Graça, solteira, creada de servir, residente, que foi, no logar de Cellas freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, e actualmente ausente em parte incerta, para no praso de dez dias, findo que seja o dos editos, pagar neste juizo a quantia de cincoenta e cinco mil quinhentos e sessenta reis de custas e multa em que foi condemnada nos autos de policia correccional, que lhe promoveu o Ministerio Publico ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, ser o direito da nomeação devolvido ao exequente, o Ministerio Publico, e a execução correr seus termos até final.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito, substituto

Cunha Vaz.

O escrivão interino do 1.º officio,

J. A. Lopes Ferreira.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada real n.º 63 *lanço de Coimbra ao limite do Districto.*

Faz-se publico que no dia 14 de outubro á 1 hora da tarde na secretaria desta Direcção se procederá á arrematação de fornecimento de 777,m3000 de pedra britada para a reparação da referida estrada entre os kilometros 9 e 12.

Base de licitação 482$000 réis.

Deposito provisorio 12$050 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da mesma direcção todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 30 de setembro de 1902.

O engenheiro chefe de secção

Antonio Ferreira Villas.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Real n.º 51

Faz-se publico que no dia 14 de outubro ás 11 horas e meia da manhã na secretaria desta Direcção se procederá á arrematação do fornecimento de 850,^{m3}000 de pedra britada para a conservação da E. R n.º 51 entre os kilometros 10 a 12.

Base de licitação 430$000 reis

Deposito provisorio 19$750 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da mesma Direcção todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 30 de setembro de 1902.

O Engenheiro Chefe de Secção,

Antonio Ferreira Villas.

Outomno de 1902

Raizes de Rainunculos, Jacinthos, Tulipas, Anemonas, Junquilhos, etc.

Sementes de Amores perfeitos francezes, sementes de hortaliças.

Rua do Visconde da Luz 12.

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Madame Dourdil, que vem fazer parte do pessoal do Collegio Lusitano, participa a todas as pessoas desta cidade que lecciona francez, fallado e escripto, indo tambem a casa das proprias familias.

Rua do Cabido n.º 11.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Thiodade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada real n.º 63 lanço de Coimbra ao limite do Districto

Faz-se publico que no dia 14 d'outubro ás 12 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra se procederá á arrematação do fornecimento de 680,^{m3}000 de pedra britada, para a reparação da referida estrada, entre os kilometros 7 e 9.

Base de licitação 421$000 réis.

Deposito provisorio 10$525 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço do adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 30 de setembro de 1902.

O engenheiro chefe de secção,

Antonio Ferreira Villas.

Venda de propriedade

Vende-se uma no Campo d'Anços proxima do Marujal e de Verride e que se compõe de terras de semeadura e vinha. Trata-se com Manuel Vicente Valejo Themudo, Leiria.

Quinta Nova do Cidral

Vende se a Quinta Nova do Cdral, porseus donos se quererem ausentar definitivamente de Coimbra.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	
Ditas n.º 2	a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Numero 4:838 SABBADO 11 DE OUTUBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR--JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

CONTAS

No meio da vida alegre que parece levar o ministro da fazenda o paiz vae olhando attonito para as contas do thesouro publicadas e com que o ministro folgasão o tem mimoseado. Começa a apparecer traduzida em reis a amostra da patuscada administrativa em que o governo tem vivido e começa a ver-se como vae ficar elevado o preço da consolidação do sr. Hintze. Ainda agora a malta devoradora revela os primeiros symptomas da sua voracidade; á medida que o tempo passa o orçamento vae sendo invadido com maior intensidade pela aluvião roedora com que o presidente do conselho quiz acudir á chefatura tremelicante. Pobre paiz que tão explorado é e que não tem coragem nem brio para correr com este estado de coisas.

E' de ver que as contas publicadas representam para as anteriores, num periodo de 11 mezes, uma differença para peor de 6:000 contos! O mez restante, de contas não publicadas ainda, é dos peores; o exercicio a que ellas se referem vae fechar com o resultado mais desanimador; e esse exercicio ainda não é o que hade mostrar a intensidade do saque que o paiz tem soffrido: a pouco e pouco é que se ha de sentir o effeito das consolidações do sr. Hintze Ribeiro.

Do anno passado para cá fez-se o contracto do convenio; viu-se em pleno parlamento que enormissimos encargos essa lei determinava e como as contas geraes iam soffrer um aggravamento consideravel no capitulo das despezas. Os meandros da negociação teem despezas extraordinarias, imprevistas quanto á importancia mas avaliadas em fortes quantias em ouro; essas despezas são para o exercicio corrente; alem destas ficam as despezas permanentes derivadas da lei, que mais complicarão o orçamento; as receitas só teem diminuido; tudo isto conjugado dá uma situação deploravel e que por todos os motivos deverá ser encarada a serio. Não se comprehende nem se justifica, deante da administração calamitosa do governo, que possa haver quem não tenha por elle a mais clara aversão.

Innegavelmente o paiz tem-se mostrado inquieto com este estado de coisas. Em todos os centros de cavaco, por todos os logarejos onde é possivel ouvir trocar opiniões sobre esta caranguejola, que para ahi vive vergonhosamente, a opinião unanime é inexoravel para a vida desregrada, a ponto de parecer demente, que o governo leva; toda a gente de bem o detesta; e dos seus apaniguados alguns não se atrevem a articular palavra em defeza dessa administração que os alimenta, parece que com remorsos até da vida que levam; ha alguns alugados a este ministerio que se escondem, como reptis, do convivio da gente seria, figurando-se que a sua consciencia os accusa dum crime por pertencerem a esta cáfila que fez do trafico das consciencias a norma da administração publica. E tudo isto remata numa inquietação tamanha e num mal estar tão pronunciado, que de duas uma: ou o governo vive e o paiz soffre com risco essa inclemencia, ou o paiz vive e para isso o governo tem de desapparecer depressa; os dois são incompativeis. As contas do thesouro por demais o demonstraram.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Pela estatistica postal de 1900, recentemente publicada, se vê que nesse anno os lucros dos serviços telegrapho postaes para o Estado, foi de cerca de 462 contos de reis.

O nosso collega *A Folha da Tarde*, no seu numero de ante-hontem, publica um excellente artigo em que, a este respeito, defende a necessidade do governo melhorar as condições precarias dessa classe de funccionarios, que não tem feriados, estão sujeitos a multas, teem serviços de dia e de noite, etc.

Na corporação ha falta de pessoal e por isso tem sido obrigados os empregados a dobrar o serviço, marcando-se-lhes oito horas de serviço obrigatorio diariamente.

E' exigir muito.

Esgotos de Coimbra

Pedem-nos novamente para perguntar quando recomeçarão os trabalhos dos esgotos desta cidade, paralysados ha quasi um anno, e para que serve a dotação orçamental para a referida obra.

Pedimos ao sr. governador civil deste districto o favor de responder a estas perguntas, visto que nós só podemos dizer:

Nun xe xabe!

Parece farça!

O regimento d'infantaria n.º 19 é actualmente commandado por um tenente, exercendo os sargentos as funcções de capitães.

O regimento em logar do effectivo legal de 1:200 homens tem ao todo 50!

O regimento de infantaria 23 para ter praças para o serviço indispensavel, foi preciso manda-las vir doutro regimento.

E viva o «*Festas*»!

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Esteve ha dias na Anadia, onde foi expressamente a fim de visitar o ex.mo sr. conselheiro José Luciano de Castro, prestigioso chefe do partido progressista, o nosso dedicado amigo dr. João José d'Antas Souto Rodrigues, um dos ornamentos brilhantes do illustre corpo docente da Universidade.

O sr. conselheiro José Luciano de Castro, sua ex.ma esposa e filhas, receberam o nosso querido amigo com aquella affabilidade captivante e intima que lhe é tão peculiar e com que suas ex.as sabem acolher e distinguir os amigos dedicados e os partidarios politicos do dono do explendido solar da Anadia.

Regressou de Felgueiras a esta cidade o nosso illustre amigo e distincto lente da faculdade de direito, sr. dr. Assis Teixeira.

Chegou a esta cidade com a sua ex.ma esposa, de regresso da Figueira da Foz, o sr. dr. Carlos d'Oliveira, digno professor da Escola Normal do sexo masculino.

Tambem já se acha em Coimbra, o sr. dr. Clemente Annibal de Mendonça, digno conservador desta comarca.

Partiu hontem de Coimbra para a sua diocese, o rev.mo bispo de Bragança.

Esteve em Coimbra, visitando os seus principaes monumentos, o distincto escriptor inglez Edgar Pristage.

Tambem já regressou a Coimbra o sr. conselheiro João Jacintho da Silva Correia, bem conceituado clinico e illustre lente jubilado da Universidade.

Informa o nosso collega a *Resistencia* que serão os srs. drs. Manuel d'Arriaga, Affonso Costa e Alexandre Braga os encarregados da defeza dos srs. dr. Costa Ferreira e Arthur Leitão, auctores de artigos publicados na mesma folha e querellados pelo ministerio publico, e do editor sr. Manuel d'Oliveira Amaral.

Reune extraordinariamente na proxima terça feira o conselho superior de instrucção publica, afim de apreciar o relatorio do sr. dr. Marnoco e Sousa ácerca da syndicancia feita ao lyceu de Lisboa.

Assegura-se em Madrid que sua magestade o Rei de Portugal, depois da sua viagem a Londres e a outras cidade estrangeiras, viagem que durará mez e meio, irá a Madrid, demorando-se alli uns dois ou tres dias, para cumprimentar a familia real hespanhola.

A folha official publica um aviso convidando as direcções das associações de soccorros mutuos que ainda não enviaram á repartição do commercio os relatorios e contas das suas gerencias de 1901, a remetterem estes documentos áquella repartição até ao dia 30 do corrente.

O sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco vem já a caminho de Lisboa de volta da sua excursão á China.

O que elle lá foi fazer, a não ser ganhar choruda remuneração, é que ninguem sabe.

No 1.º de novembro principiará a vigorar o horario de inverno nas linhas ferreas da Companhia Real.

Os comboios correios, mixtos e expressos são mantidos; os *tramways* soffrem pequenas alterações. As ligações com as linhas da Beira Alta e Oeste não serão alteradas.

Era vantajoso que a partida do *tramway* da manhã, de Coimbra, fosse mais tarde, e mais cedo a partida á noite da Figueira.

Parece que vae ser agraciado com o grau de cavalleiro da ordem de S. Thiago, o distincto esculptor sr. Costa Motta.

Chama-se a isto pagar uma divida depois do praso de vencimento.

São 453 as matriculas realisadas este anno no lyceu desta cidade, quasi mais 100 do que houve no anno lectivo findo.

A frequencia dos lyceus centraes tende a augmentar consideravelmente e por isso vão já contando em não serem sufficientes as casas destinadas agora para as aulas no lyceu de Coimbra.

O itinerario da grande corrida internacional de automoveis que deve realizar-se no dia 26 do corrente, entre Figueira e Lisboa, é o seguinte: Figueira, Coimbra, Pombal, Leiria, Caldas da Rainha, Azambuja, Sacavem, Estrada militar e Campo Grande.

A partida é ás 6 horas da manhã e os concorrentes sahirão com o intervallo de 2 minutos cada um.

Os automoveis não poderão atravessar as povoações com a velocidade superior a 10 kilometros á hora.

Haverá rigorosa fiscalisação em Coimbra, Leiria, Caldas e Azambuja, além da que deve ser feita por grande numero de cyclistas pelas estradas.

Pelo ministerio do reino foi approvada a deliberação da camara municipal deste concelho, de 4 de setembro, respectiva á compra de agua para a freguezia d'Almaguez.

Obituario

Aos estragos causados pela tuberculose, finou-se na quarta-feira o sr. Antonio Maria de Mello, ajudante da estação telegrapho postal desta cidade.

Ainda muito novo teve de pagar esse tributo, a que ninguem pode exhimir-se, esse bom rapaz que conhecemos cheio de vida, alegre e cheio de esperanças dum feliz futuro.

Os seus collegas perderam nelle um

camarada leal, digno da muita amizade que todos lhe dedicavam.

Contava o extincto numerosas relações pessoaes, principalmente de academicos, conquistadas pelo seu tracto affavel, sempre bondoso para todos.

O seu funeral, apesar do mau tempo, foi bastante concorrido, sendo offerecidas as seguintes corôas e *bouquets* de flores artificiaes:

Joaquim Maria de Mello, ao seu chorado filho; de Maria da Conceição Mello, ao seu chorado filho; de Irene de Mello Branca, ao seu chorado padrinho e thio; de Maria Izabel de Mello Sequeira, Manuel Joaquim Sequeira e Arnaldo de Mello Sequeira, ao seu chorado irmão, cunhado e thio; de José de Mello Alves Brandão, Guilhermina d'Oliveira e Mello e filhos, ao seu chorado irmão, cunhado e thio; do pessoal telegrapho postal de Coimbra, ao seu saudoso collega; de Anna de Jesus Oliveira, á saudosa memoria de Antonio Maria de Mello; de José Antonio d'Oliveira e familia, á saudosa memoria de Antonio Maria de Mello.

Levou a chave do feretro o sr. Domingos José d'Almeida e Silva, chefe da estação telegrapho postal.

Receba a familia do mallogrado extinto a expressão sincera da nossa condolencia.

*

Falleceu a sr.ª D. Maria Ritta Pereira da Veiga, mãe da sr.ª D. Maria do Ceu Pinto, acreditada modista desta cidade.

O nosso pesame.

*

Falleceu hontem repentinamente, nesta cidade, na sua residencia na rua da Gala, a professora de ensino particular, sr.ª D Amelia d'Oliveira Lisboa, de 55 annos, natural desta cidade.

Teve baixa de posto o cabo n.º 9 da policia civil que se achava de serviço na 2.ª esquadra quando se deu a fuga do gatuno *O Hespanhol*, e ao guarda n.º 16, que estava de sentinella, foi-lhe imposta a pena de quatro dias de castigo.

Ao maráu nunca mais se lhe poz a vista em cima.

Foi promovido a 1.º empregado da Agencia do Banco de Portugal desta cidade, o sr. Antonio Augusto Lourenço.

Acha-se ha dias nesta cidade, onde tem feito muitos seguros de vida, um representante da companhia La Mutual Reserve Life, de New York.

O commissario de policia de Coimbra sr. Pinto da Rocha, foi promovido a major pela ultima ordem do exercito.

As nossas felicitações a sua ex.ª.

Bibliographia

——

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

O Tiro Civil—O n.º 244 desta interessante revista; vem magnifico. Publica dez magnificas gravuras, sendo os retratos de: D. Felicidade Moreira de Sá, D. Alice Rosado, a primeira vencedora no tiro em Espinho e a segunda no torneio de *Tennis* em Parede. Luiz Maria Esteve, vencedor do premio de El-Rei: Lino Moreira Bessa, José de Sá Couto Moreira e José Moreira da Costa, 1.º 2.º e 3.º classificados no concurso de tiro em Espinho.

Uma magnifica vista e grupo na Carreira de tiro de Espinho, e duas magnificas vistas do Velodromo de Vianna do Castello, por occasião do Campeonato de Portugal.

Esta revista é de todas as nossas a que mais leitura tem pelo seu formato e pela forma como é feita.

*

Jornal Horticola Agricola — N.º 21 do 10.º anno, publicação mensal. Assigna-se na rua dos Fogueteiros, n.º 5, Porto.

*

Gazeta das Aldeias — N.º 353 do 7.º anno, semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis.

*

Os Mysterios da Inquisição, caderneta n.º 55. Continua a assignar-se este interessante romance na Companhia Nacional Editora,—Lisboa.

*

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA—Fasciculo 198 deste valioso diccionario universal publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Comprehende 505 artigos e 15 figuras (*Estrella* a *Ethicas*). Entre os artigos mais importantes, cumpre mencionar: *Estroncio* e *Ether*, do illustre chimico dr. Ferreira da Silva.

Foi ha dias morto na «Quinta Grande», em Coruche, um porco de raça ingleza «Gradde York Shire», que deu de pezo limpo a bagatella de 470 kilos ou 31 arrobas e 5 kilos. E' o maior pezo que se conhece em porcos creados no nosso paiz.

O ultimo recenseamento feito nos Estados Unidos fornece curiosos detalhes ácerca das profissões ali exercidas pelas mulheres. Entre outras ha ali 409 mulheres engenheiras electricistas; 84 engenheiras civis; 1:300 advogadas; 7:399 doutoras em medicina e veterinaria; 787 dentistas; 45 machinistas de locomotivas; 5:582 cabelleireiras; 1:040 architectas; 167 trolhas; 3:193 jornalistas, 324 *gatas pingadas*, 51 coveiras, etc.

Em sessão camararia de 9 do corrente foi deliberado pôr em praça, para venda no proximo dia 30, doze lotes de terreno da quinta de Santa Cruz, comprehendidos entre as ruas n.os 9 e 10, todos com frente para estas ruas.

O 1.º aspirante da repartição de fazenda deste districto, sr. Martins Graça, foi transferido para Braga.

Está concluida a construcção da linha telephonica da camara. Vae proceder-se á installação dos differentes postos de communicação.

Na Figueira tem-se conservado este anno, durante a epocha balnear, um animatographo, que tem feito um interessão. Não só a novidade do espectaculo concorre para este fim, ao pregoeiro que se acha á porta descrevendo o apparelho cabe uma grande parte no bom resultado obtido.

Ahi vae uma amostra do portentoso discurso do citado cidadão:

«...Porque isto que v. ex.as vão admirar, meus senhores, é o maior, o mais portentoso phenomeno da actualidade civilisada. Coisa maravilhosa, que a intelligencia humana não pode profundar! Estupenda invenção, completamente moderna, produzida pelo cerebro unico dum homem ainda mais unico, que em pouco tempo concebeu e apresentou á luz do universo o producto da sua rara ideia!

Em poucos minutos, meus senhores, v. ex.as podem percorrer as cinco partes do mundo: a França, a Allemanha, a Inglaterra, a Suissa e a Austria. Isto é espantoso, é sublime!

Isto...

Não é preciso dizer mais, meus senhores, porque a casa está completa.»

Ha tempo encontrou se perto de Modena um cadaver já em estado de putrefação, procedendo-se a serias investigações no sentido de se estabelecer a identidade do morto.

Como tivesse desapparecido nessa occasião um individuo chamado Governati, chamou-se a esposa delle para se saber se o cadaver seria o do marido. Sem hesitar um só momento, a mulhersinha reconheceu-o logo, especialmente por causa duma cicatriz que o morto tinha no olho esquerdo.

Um amigo deste confirmou as declarações da esposa, que casou mezes depois com um professor.

Qual não foi a supreza da mulher quando ha dias, viu reapparecer o homem, que julgava fallecido, o qual estivera na Hungria! O pretenso morto foi logo ao cemiterio visitar o tumulo que a esposa lhe erigiu.

Camara Municipal de Coimbra

——

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 11 de setembro de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, João Gomes de Oliveira Mendonça Cortez, Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, Antonio Ferreira Malva, Aureliano dos Santos Viegas, Antonio Nunes Correia e Antonio Augusto Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 10 do corrente mez, 774$123 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Da administração do concelho, officio de 5 do corrente, communicando o fallecimento de Manuel José Vieira Braga que legara ao Asylo de Cegos e Aleijados a quantia de 30$000 reis. Inteirada.

Da 2.ª Direcção dos serviços fluviaes e maritimos, officio de egual data, informando que o pontão sobre a valla de Alcarraques junto á Espertina está a cargo desta municipalidade, e que ao pedido de um proprietario para concluir a vedação da sua quinta no referido logar, que lhe foi despachado deverá obter licença desta camara. Inteirada e mandado juntar ao processo respectivo e enviado este ao advogado para dar o seu parecer quanto ao procedimento a seguir se.

Do sub-delegado de saude do concelho, officios n.os 207 e 211, de 10 do corrente mês.

No 1.º dá conhecimento de que a analyse bactereologica reconheceu a existencia de bacillos diphtericos no menor José, de 4 annos, fallecido em Villa Verde, freguezia da Lamarosa, segundo a communicação do Director da Morgue; e que o estado sanitario do referido logar melhorou consideravelmente, e que é urgente prohibir a lavagem de roupas na fonte publica; lembrando a construcção dum novo lavadouro, visto o actual não poder ser abastecido por mais agua do que aquella que actualmente tem. Ao vereador do pelouro para informar. No 2.º accusa a recepção do officio desta camara n.º 851 e a copia de parte da acta da sessão de 28 dagosto, que lhe diz respeito, ponderando que a casa onde falleceu José Jorge Lourenço, de Villa Pouca do Campo, se encontra fechada, á espera de ser beneficiada. A proposito deste officio foram dadas algumas explicações pela presidencia, resolvendo a camara

---

72 **Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR**

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

Mauricio approximou-se da capista e ambos exclamaram ao mesmo tempo:

—Menina Maria!

—Senhor Mauricio!

Seria possivel? Tão promptamente reconhecido e correspondido com um sorriso encantador!

Olá, olá! Logo Maria não o esquecera. A verdade é que, nas visitas que fizera á familia Gérard, já notava que a sua presença não desagradava á moça; porém, depois de tanto tempo, obter de subito aquella recepção, expressa por aquelle grito quasi de surpreza, era certamente coisa altamente lisongeira para si.

De pé, proximo ao cavalete, com o chapeu na mão, esbelto e vestido com grande elegancia, Mauricio começou a conversar com Maria. Primeiramente recordou-lhe, em termos convenientes e discretos, a dolorosa perda de seu pae, depois perguntou lhe por sua mãe e irmã, manifestou lhe quanto lhe era grato conhece-lo tão rapidamente; por fim, cedendo ao seu caracter um tanto atrevido, accrescentou:

—Com respeito a mim, ao principio, duvidei de que fosse a menina... Nestes dois annos fez-se tão formosa!...

E, como Maria córasse, continuou com intonação graciosa, que desculpava o atrevimento:

—Já me dissera Amadeu que estava linda; mas agora quasi que não me atrevia a pedir-lhe noticias das senhoras porque desde que vivem em Montmartre e apezar de saber que as vê todos os domingos nunca se me offereceu para lhes apresentar os meus respeitos. Palavra de honra, minha senhora, que me parece enamorado de si e que é ciumento como um turco.

A joven protestou confusa, mas sorridente; neste ponto manifestou-se o desejo no sensual Mauricio.

Ah! se suspeitasse as illusões que Maria forjava no mais recondito do coração desde o momento e hora em que o viu pela primeira vez ha annos! Se tivesse comprehendido a sua antiga aspiração a ser distinguida, escolhida e amada pelo formoso Mauricio, que tinha passado como um meteoro pelo humilde tugurio do Gérard, lá, em baixo, na rua de Nossa Senhora dos Campos! Depois disto porque não ser amada? Não possuia o supremo poder, a beleza? O pae, a mãe, a propria irmã, a ajuizada Luiza lh'o tinham repetido sem cessar. Sim, desde o principio se sentiu enfeitiçado por aquelle moço de bigode louro e de modos de grã-senhor, e por sua vez esperou agradar-lhe. Depois, apesar do luto e da miseria (ah! talvez por causa desta!) continuava a embriagar-se com aquella loucura, com aquelle narcotico contra a tristeza, sonhando, como nas magicas com o regresso do principe encantador. Pobre Maria, tão boa, tão simples, a quem haviam dito que eras formosa! Pobre creança mimada!

Ao despedir-se de ti, meia hora depois de attrahente conversa, Mauricio disse-te em tom alegre: «Sobretudo não diga a Violette que nos encontrámos, porque perderia o meu melhor amigo.» E tu não só nada disseste a Amadeu como nem a tua mãe e irmã, porque Luiza e a mamã Gérard, que são a prudencia e o juizo personificados te aconselhariam a evitar-se esse temerario que se te dirigiu em sitio publico, dizendo te ás primeiras palavras que eras bella e amada; que te reprehenderiam docemente e que te fariam comprohender que esse homem pertence a uma familia rica e distincta, que sua mãe funda nelles grande esperanças, e que tu só possues um vestido velho e formosos olhos.

E amanhã, para maior segurança, quando voltasses ao Louvre, haver-te-hia acompanhado a mamã Gérard e installar-se hia junto o teu cavalete, com os seus oculos e as suas agulhas de fazer meia, com o que o galã acabaria por desenganar-se.

(*Continua.*)

manter a deliberação anterior, enviando-se copia desta acta ao referido Sub-delegado não só para conhecer os motivos da deliberação tomada mas tambem para cumprir de futuro as instrucções nella referidas e já por outras vezes dadas e de cuja observancia a camara não prescinde.

Da Inspecção dos Incendios, officio de 4 deste mês, ácerca do alarme de fogo, que se dizia haver na rua da Alegria, na noite de 24 d'agosto, em virtude da queda dum balão que se incendiara num telhado da referida rua, sem consequencias, e ácerca da perda de uma agulheta de um carro municipal por occasião desse incendio e das diligencias empregadas para a sua restituição. Dadas pelo vereador do pelouro dos incendios algumas explicações sobre o conteudo deste officio, a camara ficou inteirada.

Do Zelador chefe da limpesa, officios de 10 e 11, enviando com o primeiro uma queixa contra um zelador, e no 2.º dá conhecimento da transgressão referente a duas arvores que foram partidas no Largo ao cimo do mercado e da falta de illuminação de 2 candieiros em Montarroio. Inteirada, mandando-se proceder a averiguações quanto ao 1.º facto e á avaliação das arvores para os devidos effeitos, e quanto ao segundo mandou reformar a participação completando-a com as devidas informações.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Auctorisou a modificação de duas portas numa casa da rua Direita; consentiu na transformação dos beiraes dumas casas na rua de Ferreira Borges em platibandas; deferiu o pedido para uma canalisação d'exgotos na rua do Corpo de Deus, e duas outras para aguas em predios particulares.

Attestou ácerca do comportamento moral e civil de 2 cidadãos, e informou favoravelmente 5 petições para subsidios de lactação a menores; admittiu um cego de 85 annos no Asylo em Cellas dando o presidente explicações para o não provimento immediato da outra vaga e mandou passar diversas licenças a requerimento de particulares.

Requerimentos a informar

Mandou enviar á repartição d'obras e á inspecção dos incendios tres requerimentos que careciam de informação.

Outras deliberações

Approvou o rol do lançamento de impostos indirectos sob os vencimentos dos funccionarios publicos e capitaes montuados para o anno de 1903 e mandou annunciar a sua exposição durante 15 dias nos termos da lei.

Auctorisou a adquisição duma junta de bois ou vaccas para o serviço de cultura da cêrca do convento de Cellas ultimamente arrendada para o asylo de cegos e aleijados.

Deliberou a respeito da conveniencia de ser decretada a utilidade publica a urgencia da expropriação de 1,^{m}760 de terreno da quinta da Rainha pertencente aos herdeiros de Francisco d'Almeida Quadros para a abertura da travessa de communicação entre a rua n.º 9 em construcção e a projectada rua n.º 10 do novo bairro de Santa Cruz.

Annullou parte de dois conhecimentos do consumo d'agua por ausencia dos interessados.

Approvou um orçamento na somma de 30$322 reis para as canalisações d'agua das escolas em Cellas e auctorisou a remissão da canalisação d'agua da casa da escola da Sé Nova por conta da verba do orçamento da instrucção primaria para edificios escolares.

Approvou um orçamento de 23$800 reis para reparos na canalisação e quintal da escola do sexo feminino da freguezia da Sé Velha.

Approvou o procedimento dos empregados municipaes do matadouro, segundo as informações prestadas pelo vereador do respectivo pelouro, relativamente ao incidente dado no mesmo com referencia á entrada do gado regeitado antes de ter decorrido o praso de 30 dias.

ARTES E LETTRAS

ALTA VIDA ...

Eu sei como ella pensa, a Sociedade,
Essa matrôna austera
Que tem seus exteriores de humanidade
E risos de panthera...

Eu sei como ella finge... e o que é verdade,
O que se vê, porém,
E' que vive cercada de respeitos
A fina Sociedade
Que engeita o filho e abandona a mãe...

JOÃO DINIZ.

OS DOIS CAMARADAS

—*—

Dois amigos passeavam na floresta; appareceu um urso e lançou-se sobre elles.

Um trepou a uma arvore e escondeu-se, emquanto o outro ficava no caminho.

Deixou-se cahir e fingiu-se morto.

O urso approximou-se e cheirou o homem; mas como este retinha a respiração, o animal julgou-o morto e afastou-se.

Quando o urso estava longe, o outro desceu da arvore e perguntou, a rir ao seu camarada:

—Que te disse o urso ao ouvido?

—Disse-me, que aquelle que abandona o seu amigo no perigo é um cobarde!

CONDE LEÃO TOLSTOI.

A «Western Union Telegraph Company» foi obrigada pelos tribunaes a pagar 950 dollars de indemnisação ao expedidor dum telegramma que foi recebido com atrazo.

Na estrada de Coimbra a Penacova consta terem sido encontrados dois crucifixos de oiro.

Assim foi participado no commissariado de policia.

Um bilhete da loteria da Misericordia em que ha mais dum anno sahiu a sorte grande de 20 contos, que ninguem reclamou, é destinado pelo provedor a constituir com o juro, 50 premios de 20 mil reis, para as amas que melhor creação apresentarem das creanças que lhes são confiadas por aquella instituição.

Está annunciada para amanhã no Colyseu Figueirense uma corrida de 8 touros.

E' a festa artistica do cavalleiro Albano Custodio.

Foi pomposa e solemnemente realisado ha dias numa freguezia rural de Vizeu o casamento do abastado proprietario sr. José Mendes Coutinho, de 79 annos de edade, com a sr.ª D. Maria de Jesus Silveira e Castro, de 81 annos.

Já não vão sem tempo, mas vale mais tarde do que nunca.

BI-SEMANARIO HISTORICO

OUTUBRO—11

1492—A expedição maritima de Christovam Colombo, desembarçou neste dia na terra de *San-Salvador*.

1531—Ywinglio, o reformador religioso da Suissa, é morto na batalha de Cappel.

1846—Forma-se em Coimbra o batalhão academico, que tomou parte activa na guerra civil a favor dos setembristas. Era seu commandante o visconde de Malorca.

—12—

1307—As casas do Templo são invadidas, e presos todos os Templarios por ordem de Filippe IV (*O Bello*) rei de França.

1600—Morte do celebre jesuita Molina, hespanhol de nascimento, mas que estudou e ensinou nas Universidades de Coimbra e Evora.

1826—Organisação provisoria da divisão de operações constituidas contra as tropas que se revoltaram a favor de D. Miguel. A divisão era composta de duas brigadas de infantaria, uma de cavallaria e outra de artilharia.

—13—

1570—Neste dia, em uma sexta-feira, entra em Coimbra el-rei D. Sebastião, na companhia de seu tio o Cardeal Infanta D Henrique, e do Infante D. Duarte, que vinha visitar a Universidade.

1810—Combate de Dois Portos, junto das linhas de Torres Vedras, entre as tropas anglo lusas e as francezas, sendo estas vencidas.

1816—Chegou á ilha de Santa Helena Napoleão I, preso pelos inglezes.

—14—

1066—Batalha de Hastings, ganha por Guilherme *O Conquistador*, o qual se apossou do throno de Inglaterra.

1793—Começou o julgamento da ex-rainha de França, Maria Antonietta

1810—Primeiro combate de Alhandra entre as tropas anglo-lusas e francezas.

A abertura das aulas da Escola Brotero foi addiada para o dia 13 do corrente.

Em Allier, communa de Louchy-Montfaud, existe uma videira que cobre uma superficie de 52 metros quadrados, e produziu já, o anno passado, a prodigiosa quantidade de cento e cinco litros de vinho!

Em Malhas, Miranda do Douro, foi morto á cacetada um velho de 60 annos, por não ter contemplado no seu testamento o auctor do crime.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 370—Dito amarello 350—Trigo 540—Centeio 380—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 480—Batata 15 k.^{os} 300 e 360.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Lanço da Serventia da povoação das Carvalhosas á E. R. n.º 12.

Por ordem do Ex.^{mo} Sr. Engenheiro Director participa-se, para os devidos effeitos, que fica sem effeito a arrematação annunciada para o dia 14 do corrente, duma empreitada parcial de terraplenagens entre os perfis 68 e 98 do referido lanço de estrada.

Coimbra, 11 de outubro de 1902.

O engenhero chefe de secção,
Antonio Ferreira Villas.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 113 lanço de S. Francisco da Ponte ao Alto de Villa Secca.

Faz-se publico que no dia 14 de outubro ás 10 horas e meia da manhã na secretaria desta Direcção se procederá á arrematação de fornecimento de 476,^{m3}000 de pedra britada para a reparação da referida estrada entre os kilometros 0 e 15.

Base de licitação 278$000 réis.

Deposito provisorio 6$950 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da mesma direcção todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas, 30 de setembro de 1902.

O engenheiro chefe de secção
Antonio Ferreira Villas.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Lanço das Cortelhas a Santo André de Poiares

Faz-se publico que no dia 15 de outubro á 1 horas da tarde na secretaria da administração do concelho de Poiares se procederá á arrematação duma tarefa parcial de terraplenagens entre os perfis 154 e 192.

Base de licitação 434$070 réis.

Deposito provisorio 10$850 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das obras publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 6 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos
Lino da Silva Vianna.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 30 do corrente mez, pela hora da tarde, nos Paços do Concelho, hão de arrematar-se os lotes de terreno para edificações n.^{os} 1 a 4, 12 a 15 e 22 a 24 da projectada rua n.º 10 no novo bairro de Santa Cruz.

As condições para a venda destes lotes, assim como a planta respectiva acham-se patentes na repartição das obras do municipio, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de outubro de 1902.

O Vice-Presidente,
José Alberto Pereira de Carvalho.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Real n.º 63 lanço de Coimbra ao limite do districto.

Faz-se publico que no dia 14 de outubro ás 11 horas da manhã na secretaria desta Direcção se procederá á arrematação do fornecimento de 751,^{m3}000 de pedra britada para a reparação da referida estrada, entre os kilometros 12 a 26.

Base de licitação 476$000 reis

Deposito provisorio 11$900 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da mesma Direcção todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 30 de setembro de 1902.

O Engenheiro Chefe de Secção,

Antonio Ferreira Villas.

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

Collegio Central

Rua dos Coutinhos n.º 32 2.º

Está aberta a matricula neste collegio para meninos e meninas, sendo o ensino das classes mais adiantadas ministrado pela directora que é a professora official da freguezia da Sé Velha.

Outomno de 1902

Raizes de Rainunclos, Jacinthos, Tulipas, Anemonas, Junquilhos, etc.

Sementes de Amores perfeitos francezes, sementes de hortaliças.

Rua do Visconde da Luz 12.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Madame Dourdil, que vem fazer parte do pessoal do Collegio Lusitano, participa a todas as pessoas desta cidade que lecciona francez, fallado e escripto, indo tambem a casa das proprias familias.

Rua do Cabido n.º 11.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Venda de propriedade

Vende-se uma no Campo d'Anços proxima do Marujal e de Verride e que se compõe de terras de semeadura e vinha. Trata se com Manuel Vicente Valejo Themudo, Leiria.

JORNAES

Vendem-se nesta redacção.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

A VELOUTINE

Pó de Arroz especial preparado em Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900

CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, rosee, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel, ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Numero 4:839 QUARTA-FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇAO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

PHISIONOMIAS

Quem tiver atravessado despreoccupadamente nestes ultimos dias alguns centros do cavaco animado da cidade ha de ter notado que, á medida que o mês avança, se modifica notavelmente o aspecto de todos os grupos e a concorrencia dos sitios aprazados para a conversa amena. A cidade revive e reanima-se gradualmente, com a terminação do periodo cálido; volta a vivacidade a pouco e pouco, aquecem-se as discussões, augmenta o barulho e quebra-se de maneira saliente a morna quietude da tranquilidade estival; falla-se e gesticula-se mais, para recomeço da vida forte dos negocios e para o ruido garrulo das controversias. Com a terminação das ferias, que anormalisam as transacções e entorpecem os espiritos, volta a animação, a actividade, a vida agitada e intensa.

Todos regressam fresquinhos das suas villegiaturas; e tendo todos no meio destas, com socego e calma, retemperado a fibra e avigorado o espirito, todos voltam com este reconstituido pela meditação a que o isolamento os entregou; todos apparecem por isso mais firmes nas conclusões a que os levaram os soliloquios do verão, propicios como outros não ha para um completo exame de consciencia. De ahi a fervorosa impaciencia com que todos se exhibem, para mostrar como os acontecimentos os tem impressionado, cada um apromptado no exercicio do seu mister e decidido a exprimir a sua opinião.

Neste momento todos imaginam ter opinião!

Com um conjuncto de circunstancias tão appropositado para se saber o que cada um pensa logo se prevê como o aspecto risonho de uns contrastará com a viseira carregada de outros, a alacridade destes fazendo arrepios irritantes á catadura sombria de aquelles; o exame dos semblantes é tão pittoresco com o computo das opiniões; e a cidade offerece por isso, nesta conjunctura, um espectaculo divertido e galhofeiro.

Em qualquer cidade academica o fim das ferias é sempre um acontecimento; tudo se mexe; tudo se espaneja; a voz dos habitantes tem sons mais agudos; recomeça o ganho, que é a vida; e no lidar, em que todos se precipitam, advinha-se o robustecimento adquirido pela população durante o repouso do verão. Por isso nós vemos agitar muitos dos que, até aqui, se conservavam aquietados nos seus tugurios.

Nem a todos esta revivescencia agrada; ha muita gente que gostaria até de viver esquecida, anichada no seu canto; este barulho, este palratorio, este fervilhar de irrequietos vae perturbar muita digestão e irregularisar muito somno tranquillo; quem tem a sua consciencia entregue a algum dono, ainda que seja a tanto por dia, o que quer é paz e socego para mastigar á vontade. Mas vem esta epocha de vida agitada, este bulicio de resurreição a que a cidade se entrega e não ha mais socego e paz para os mastins adormecidos no remanso dos seus covis.

De modo que, achando-nos todos no seu pôsto, uns por curiosidade, outros por necessidade, vamos a começar o novo anno activo, cada um attento para o que foi fadado. E sendo tamanhas as differenças dos designios logo se prevê como serão manifestas as diversidades dos parecêres. Uns espirrando bonhomia por todos os póros, a retractar a consciencia tranquilla; outros febrilmente agitados na incerteza de vêr fugir a ventura que pareceu querer-lhes acenar; outros lividos de pavôr por advinharem que—mais tarde ou mais cêdo, pouco importa—os seus méritos hão de ser devidamente recompensados. E neste embate de ideias, aspirações, desejos, interesses e trabalhos que o fim das ferias provoca sempre numa cidade academica, nós, perdidinhos de riso, achamos um prazer quasi indizivel no arôma do nosso charuto, que pelo meio dos seus novellos de fumo nos deixa ir observando a mascara dos illustres preopinantes.

Elle ha por ahi cada cara!...

O que se diz de nós!

São frequentes na imprensa estrangeira os artigos contra Portugal.

Não são só os jornaes francezes que na sua implacavel ira contra o nosso paiz arrastam o nosso credito e as nossas tradicções gloriosas.

Portugal, para elles, é um paiz perdido, desacreditado, incapaz de administrar o que lhe pertence, um paiz de caloteiros.

Por este mesmo theor afinam ou desafinam os jornaes doutras nações, á frente dos quaes se encontram os da Allemanha e Belgica.

Ultimamente foi o *L'Independence belge*, um jornal tido á conta de serio, que affirma, sem rebuço, que nós estamos ameaçados, pelos nossos erros, a perder as colonias, muito principalmente Lourenço Marques.

Esta affirmativa não é coisa nova; diversas vezes tem apparecido na imprensa de differentes paizes e tem sido publicada por jornaes de auctoridade.

O governo não quer que tal se diga e não se cança de declarar que é um ministerio de patriotas sinceros e convictos que jámais seriam capazes de permittir que se alienasse o mais pequeno torrão de terra portugueza; mas nós somos levados a acreditar que alguma coisa se trama contra o nosso dominio.

Ha nações pequenas como a nossa, a Hollanda, a Suissa, a Dinamarca, por exemplo, de que se não falla com descredito para ellas. A imprensa estrangeira respeita-as, o que não acontece á nossa.

Um governo serio e digno, que não fosse esse que ahi temos nas cadeiras do poder teria procurado suster essa onda de descredito, mas o seu patriotismo mede-se com a sua ignorancia em assumptos de administração publica.

E' um governo que se desfaz, perdido na opinião publica. Mas o peor é que com os seus erros vae soffrendo o credito da nação.

Uma partida do «Festas»

São ás dezenas os telegrammas enviados de Braga para Lisboa, a proposito do esquadrão de cavallaria, que o sr. ministro da guerra para ali prometteu e agora não está resolvido a mandar para lá.

Já foram a Braga tres engenheiros escolher terreno para o quartel e ainda ha dias andou ali outro a vêr a cêrca dos Congregados, pedida pela camara para um mercado de cereaes, mas não passa disto.

A camara poz-se em manifesta hostilidade com o ministro, mas elle... nada.

O caso está para dar que fallar.

Viagem Regia

Parte amanhã para Paris, de onde seguirá para Londres, sua magestade el-rei D. Carlos, acompanhado pelos srs. Guilherme Capello, conde de Arnoso, Pinto Bastos e marquez de Soveral.

O presidente da Republica Franceza mandará pôr na fronteira o seu salão particular, que offerece ao soberano portuguez. Ali aguardará tambem Sua Magestade o official francez que M. Loubet nomeou para ficar ás suas ordens, emquanto permanecer em França.

Diz-se que o presidente da Republica franceza tenciona dar um banquete e uma caçada em honra de Sua Magestade El-Rei.

Affirma-se que o sr. Mattoso dos Santos não sahirá do ministerio sem fazer a nomeação de mais 170 inspectores do sello.

Ahi *valiente!!*

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Regressou na segunda-feira á noite a Coimbra, o nosso presado amigo sr. dr. Manuel Dias da Silva, muito digno e illustre lente da faculdade de direito e presidente da camara municipal deste concelho.

Partiu hontem para Lisboa com a sua ex.ma esposa, o nosso presadissimo amigo sr. Oliveira Mattos, distinctissimo deputado e um dos mais sinceros e dedicados membros do partido progressista.

Regressou da Figueira da Foz, o nosso estimado assignante sr. João de Menezes.

Sahiu para Lisboa o nosso amigo sr. Leonardo de Castro Freire, ex-director da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos.

Tem estado nesta cidade o nosso conterraneo rev.º João Fernandes Sampaio, prior aposentado da freguezia da Sé de Lisboa.

O sr. ministro da justiça chega ámanhã a esta cidade. Vem acompanhar seu filho José Maria, que vem matricular-se no 1.º anno de direito.

Apedrejamento dos comboios

Continuam os malfeitores a apedrejar os comboios.

Desta vez foi, na passagem de nivel á Ademia, na noite de domingo para segunda-feira, o comboio correio n.º 8, correndo risco de ser attingido por uma pedra o sr. dr. Affonso Costa.

A policia conseguiu descobrir que os auctores são cinco rapazes da Padrulha, quatro trabalhadores e um pastor, que já se acham presos.

Confessam o crime pretendendo impôr a responsabilidade a um delles, que dizem te-los incitado áquelle acto.

Afinal o que é provavel é que fosse o vinho a origem do crime, pois passaram algumas horas numa taberna daquelle sitio, donde sahiram embriagados.

Os individuos presos são: Manuel da Silva, Arthur Norato da Cruz, Antonio dos Reis, Joaquim Pinto e Antonio Marques todos menores de 20 annos.

*

As pedras encontradas na carruagem teem algumas dellas o pezo de 300 grammas. Os passageiros nada soffreram.

Uma das pedras arremessadas penetrou com violencia numa carruagem de 1.ª classe, partindo os vidros, e só por um feliz acaso não matou nem feriu nenhum dos dois passageiros que iam dentro e um dos quaes era o sr. dr. Thomaz Pizarro.

*

Pelo ministerio das obras publicas foi enviado ao ministerio do reino um mappa dos apedrejamentos dos comboios durante o mez de setembro. Foram em numero de 13 os comboios apedrejados. Pela secretaria do reino foram expedidas novas ordens aos governadores civis recommendando o emprego de meios para averiguar dos culpados afim de serem castigados com rigor.

Foi publicado na folha official o mappa fixando o numero de logares de escrivães

de direito nas diversas comarcas do rei no, nos termos do decreto de 29 de novembro de 1901.

São supprimidos 44 officios, sendo um deiles em Arganil, e foram creados cinco um dos quaes na Figueira.

Lyceu

Ante hontem principiarom as aulas no lyceu desta cidade.

O numero de alumnos ali matriculados é o seguinte:

1.ª	classe	80	(2 turmas)
2.ª	»	62	»
3.ª	»	76	»
4.ª	»	49	
5.ª	»	42	
6.ª	»	103	(3 turmas)
7.ª	»	51	

Ao todo 463 alumnos, mais 100 approximadamente do que no anno lectivo findo.

As obras no referido edificio decorreram vagarosamente, de modo que alguns corredores e aulas ficaram por concluir.

Não estão ainda nomeados professores para diversas disciplinas e algumas aulas teem uma mobilia tão pobre e mesquinha que mais parece dalguma escola primaria de qualquer aldeia.

Emfim, são coisas deste mundo!

A respeito de reitor é que continua o caso bicudo, não se fallando sequer no que tem maior cotação para a *posta*, que não é das mais invejaveis.

Na segunda-feira de madrugada manifestou-se incendio num palheiro, ao Almegue, pertencente á viuva de Gregorio Ferreira.

A proprietaria desconfia que o fogo não fosse casual, pois no palheiro não dormia ninguem nem consta que ali fosse qualquer pessoa em serviço da casa.

Theatro Principe Real

No dia 22 do corrente é reaberto ao publico este theatro, que depois de importantes obras ficou muito elegante e confortavel. E' a companhia de Emilio Giovanini que aqui virá dar quatro recitas de assignatura.

Esta companhia compõe-se de artistas de reconhecido merito, e no Porto, onde tem estado, tem conquistado muitos applausos e tido grandes enchentes.

Consta nos que já é grande o numero de pedidos de logares para estas recitas e que a peça de abertura é a inspirada opereta *Fanfan la Tulipe*.

Agouramos por tanto quatro enchentes e quatro noites de enthusiasmo.

Em vista da companhia de seguros Lloyd se recusar a pagar o seguro do vapor «Peninsula» naufragado em frente de Oeiras, allegando que a perca do vapor foi devida a impericia do piloto, demittido officialmente, informam que os proprietarios do «Peninsula» vão reclamar do governo a importancia que devia ser paga pela referida companhia de seguros.

Papel sellado

Até ao dia 31 do corrente, deve ser trocado na casa da Moeda e em todas as recebedorias do reino e papel sellado do antigo typo pelo da nova emissão, não sendo acceite o que fôr apresentado depois d'aquelle dia.

Consideram-se regularmente sellados os livros ou quaesquer documentos em que fosse utilisado desde 1 de setembro em diante, o papel de 30 linhas, quando em cada lauda fossem aproveitadas apenas 25 linhas, ou, aproveitando-as todas, fosse pago o imposto pelo excesso de linhas de cada lauda.

Vae ser transferido para o lyceu central do Porto o sr. dr. Manoel Augusto Granjo, professor do lyceu central de Coimbra e em commissão no lyceu de Braga.

Tourada

Para o dia 19 do corrente está já annunciada outra corrida de touros no *Colyseu Figueirense*, pelo Grupo tauromachico Torres Branco.

Serão corridos 8 touros dos campos de Coimbra.

Tomam parte nesta tourada como cavalleiros os srs. D. Manuel da Cunha Menezes, Manuel Prudencio e Albano Custodio.

O espada novilheiro Frederico Fernandez *Saleri* lidará um touro.

Os distinctos amadores tauromachicos Manuel Pinheiro, Adelino Cotafo, João Casal e Joaquim d'Almeida, serão coadjuvados por Torres Branco e João Ferreira.

Os moços de forcado são da Figueira, tendo por cabo José da Silva, do Porto.

Realisa se no domingo em Sousellas a festa da Senhora do Rosario.

Pregará o abbade da freguezia de S. Paulo, rev.º Joaquim Maria Ferreira.

Será ministrada a communhão a 54 creanças d'ambos os sexos.

A philarmonica de Taveiro vae tomar parte nesta festa indo desta cidade os principaes elementos para a orchestra.

A pedido do ministerio da guerra a direcção geral de instrucção publica officiou ao sr. reitor da Universidade de Coimbra communicando que o lente sr. dr. Antonio dos Santos Viegas tinha desempenhado com muito zelo e notavel distincção, as funcções de presidente dos jurys da 5.ª e 7.ª classes do Real Collegio Militar da Luz.

O conselho superior de instrucção publica approvou hontem o regulamento das faltas nas aulas da Universidade e os programmas da faculdade de theologia.

Tambem foram approvados com modificações os horarios das escolas normaes e districtaes de habilitação para o magisterio primario.

A primeira audiencia geral deste trimeste no tribunal desta comarca, realisa se no dia 27 do corrente, por offensas corporaes de que resultou a morte.

Informa a *Provincia* que a policia judiciaria anda ha tres dias em diligencias em Lisboa por causa do seguinte caso:

Um sujeito, frequentador dos palcos, em Lisboa, desejando possuir a figurante Catharina Ponce, do theatro da Avenida, esperou-a em casa duma tal Conceição, encarregada da toilette no theatro de D. Maria, onde a Catharina trabalhava tentando seduzi-la.

A rapariga conseguiu libertar se ficando com um dedo esmagado. O seductor desappareceu. A Conceição fingindo ignorar o facto deu á rapariga uma chavena de chá na intenção de a socegar. A rapariga sentiu-se agoniada, pernoitando alli.

No dia seguinte antes de regressar a sua casa, tomou uma sopa que lhe deu a Conceição, peorando tanto que ficou de cama, sendo gravissimo o seu estado, a ponto de se esperar um desenlace a todo o momento.

Diz *A Folha da Tarde*, que no caso de ir por deante o novissimo contracto entre o governo e o muito famoso Banco de Portugal, com o competente augmento da circulação, o valor real das notas fica sendo o seguinte:

De 100$000 reis	6$200
De 50$000 reis	3$100
De 20$000 reis	1$240
De 5$000 reis	310
De 2$500 reis	155
De 500 reis	30

Que bello quadro!

Nova catastrophe aerea

Morreram na segunda-feira ás 11 horas da manhã, precipitados duma altura de quatrocentos metros, o inventor dum aerostato dirigivel, Bradsky e o seu companheiro o engenheiro Morin, que haviam sahido do parque Lachambre, em Paris, ás sete da manhã.

O aerostato elevou se perfeitamente, seguindo na direcção do Campo de Manobras de Issy Moalineaux, donde impellido pelo vento, veio sobre Paris, pairando pelas alturas do theatro da opera e continuando depois na direcção de Saint Denis, sempre saudado pelos espectadores.

O aerostato manobrava perfeitamente, mas, chegado ás proximidades da fabrica de papeí Steins, a uns doze kilometros de Paris, a barquinha desprendeu-se das amarras do balão, partindo-se ao meio e precipitando se no espaço.

Os aeronautas ficaram num estado horroroso.

O triste acontecimento produziu sensação enorme.

O balão continuou, a sua marcha, desapparecendo.

A viuva do infeliz Bradsky está desolada, como é natural.

Parece que, depois de grandes esforços para fazer cumprir a lei, a Companhia dos Phosphoros foi finalmente obrigada a vender os phosphoros de enxofre do typo n.º 1.

Já não vae sem tempo!

Foi inspecciodado para o effeito da apresentação, o sr. dr. Joaquim Maria Ferreira, official da Repartição de Fazenda deste districto.

E' actualmente de 8:340 o numero de individuos de ambos os sexos inscriptos nas tres consultas diarias e gratuitas do dispensario anti-tuberculoso de Lisboa.

Um tal Martins, mendigo, queixou se á policia de lhe terem furtado, no Sargento Mór, uns alforges com oitenta e tantos mil réis.

Para mendigo vamos lá que já não estava mal governado.

O sr. João Ferreira Patricio, da Palheira, proximo desta cidade, queixou-se hontem á policia de lhe terem roubado uns 300$000 reis em dinheiro e um cordão de oiro.

Para averiguações foram presos alguns individuos.

O *Diario do Governo* publica um portaria do ministro do reino approvando a tabella de preços das analyses de generos alimenticios feitas no Laboratorio Instituto Central de Hygiene. A requisição de particulares. Cada analyse de carnes, de vinhos, de vinagres, de pão, custa 500 reis; cada analyse de leite 200 reis, fazendo-se reducção de 50 0|0 para industriaes vendedores ambulantes e estabelecimentos possuidores de licenças.

No Rio de Janeiro falleceram sem assistencia medica, a sr.ª D. Joaquina Maria de Jesus, portugueza, viuva, tendo d'edade 114 annos, e a africanista Belmira Maria da Conceição, viuva, que residia á rua Visconde de Itaúna, que contava 140 annos d'edade!

A camara de Penedono abriu concurso por 30 dias, para provimento do logar de facultativo municipal, com o vencimento de 400$000 réis annuaes e pulso sujeito á tabella camararia.

---

73 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

Mas tu, em vez disto, occultas-te de Luiza e de tua mãe; tens um segredo para tua familia, e amanhã, quando, deante do espelho partido penteares os teus abundantes cabellos da côr do sol, sentirás no coração pulsação de esperança e de vaidade. No Louvre distrahires-te-has do teu trabalho quando ouvires ressoar passos do homem, na solidão das salas proximas e perturbar-te has á chegada de Mauricio. Comtudo confessa que a sua presença não te surprehendera, nem te desgostará. Ah! não, pelo contrario. Ah! Maria, Maria! Agora fala-te baixinho, e isso não me parece bem. O seu loiro bigode está muito junto do teu rosto, e quando baixas os olhos, noto que um raio de prazer lhe brilha atravez as pestanas.

Não ouço o que elle te diz, nem o que tu lhe respondes; mas que depressa caminha o tentador, como se apodera da tua confiança! Vê, Maria que te compromettes, deixando-o estar tanto tempo perto do teu cavallete.

Estão a dar as quatro horas. O guarda, de casaco verde, que dormita com o chapeu de dois bicos carregado sobre os olhos, na sala ao lado, sacode a preguiça, estende os braços, olha para o relogio e levanta se do seu banco, gritando: «São horas de fechar!»

Maria, para que permittes que Mauricio te ajude a guardar os teus utensilios de pintura e que te acompanhe atravez as galerias, levando a tua caixa? A mulher alta e secca do salão fechado, a que usa sacarrolhas, como no tempo de Luiz Filippe, a que ainda não acabou de copiar *A Virgem do almofadão verde*, seguiu-vos até o pateo do Louvre. Tem cuidado! Como invejosa que é, notou que estavas muito emocionada ao despedires-te do teu companheiro, e que abandonaste, durante um minuto, a tua mão entre as delle. A velha dos grandes caracoes tem uma lingua de vibora: d'amanhã em deante serás a fabula do Museu, e a murmuração estender-se ha desde a Escola de Bellas Artes até o atelier de Signol, onde os dois aprendizes, teus respeitosos admiradores que pensam em cortar o pescoço em tua honra, se reunirão, dizendo: «Que tal a linda pastelista?»—«Sim já sei que alguem houve que lhe declarou amor.» Sim se fosse só declarar amor!

A linda pastelista, porém, foi mais apressada, mais louca do que imaginam os aprendizes e a mulher secca. E' tão doce ouvir-se dizer «amo-a», é tão suave ouvir-se perguntar se tambem me ama?» quando abraza o desejo de responder: «sim!» Baixando a cabeça e córada de pejo ao sentir perto do seu rosto o habito ardente de Mauricio, acabou por murmurar o «sim» fatal. Então viu Mauricio empallidecer de alegria, e ouviu lhe dizer:

—E' preciso que eu fale comsigo, que lhe fale a sós, não deante de importunos.

E tendo lhe ella respondido «mas como! Isso é impossivel!»

Mauricio perguntou em seguida se tinha confiança nelle, se o julgava homem honrado, e o olhar da joven respondeu-lhe melhor que todos os juramentos

—Pois bem: ámanhã de manhã pelas dez horas... Em vez de ir ao Louvre... Quer?... Espera-la hei no caes de Orsay, deante do embarcadouro de Saint-Cloud.

Maria chegava ali á hora indicada, presa de emoção, prestes a desfallecer... Mauricio tomou-lhe o braço e levou a ao vapor, que lançava baforadas de fumo.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

PAZ!

—*—

E a Vida foi, e é assim, não melhora,
Esforço inutil, cré! Tudo é illusão...
Quantos não scismam nisso a esta hora
Com uma taça ou um punhal na mão!

Mas a Arte, o Luar, um filho, Antonio? Embora!
Chimeras, sonhos, bolas de sabão.
E a tortura do «além» e quem lá mora!
Isso, é talvez, minha unica afflicção...

Toda a dôr pode supportar-se, toda!
Mesmo a da noiva morta em plena boda,
Que por mortalha leva... essa que traz...

Mas uma não: é a dor do pensamento!
Ai que me dera entrar nesse convento
Que ha além na morte e que se chama A Paz!

ANTONIO NOBRE.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 18 de setembro de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, Aureliano dos Santos Viegas, e Antonio Augusto Neves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 17 do corrente mez, 1:043$385 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Governo Civil, officio de 11 do corrente, communicando ter sido approvada pelo Ministerio do Reino a deliberação da camara de 28 de agosto findo relativa ao arrendamento por 3 annos da casa de habitação da professora da freguezia da Sé Velha. Inteirada.

Do mesmo, officio de 17, informando que, para se apreciar o orçamento para a reparação da estrada municipal de Fornos ao Paço, entre a Ponte de Coimbra e a capella de Larçã, é necessaria a remessa dos mappas de medição das obras e outros documentos. Inteirada e enviado á repartição das obras para satisfazer.

Da commissão districtal, officio de 11 do corrente, participando terem sido approvados os pagamentos feitos ás amas e subsidiadas do concelho, relativamente ao 1.º trimestre deste anno. Inteirada.

Da Administração do concelho, officio de 16, remettendo o mappa da distribuição do contingente da contribuição predial pelos concelhos deste districto, para o corrente anno. Inteirada.

Da mesma, officio n.º 42, de hoje, remettendo para a camara informar uma representação da junta de parochia d'Eiras sobre a creação duma escola de instrucção primaria para o sexo feminino naquella freguezia. Inteirada, com informação favoravel da camara.

Da Direcção geral dos telegraphos e industrias electricas, officio de 17, participando que foram expedidas ordens ao engenheiro-chefe da 2.ª circumscripção telegraphica para proceder á montagem da rede telephonica que a camara pretende estabelecer nesta cidade. Inteirada.

Da repartição de obras, officio de hoje devolvendo o perfil longitudinal rectificado da estrada municipal da Assafarge á Abrunheira. Inteirada e approvadas as alterações propostas, e bem assim o pagamento ao conductor respectivo e os preços de pequenas expropriações, que primitivamente não tinham sido incluidas.

Do mordomo do asylo de cegos e aleijados de Cellas, officio de hoje, participando que Manuel Carvalho, dera entrada no mesmo estabelecimento no dia 17. Inteirada.

Do sub-delegado de saude do concelho officio de 10, recebido ás 3 horas do dia 11 deste mez, sobre a modificação duma valêta aos Casaes. Inteirada e remettido á repartição d'obras para informar.

Do mesmo, officio de 17, recebido á 1 hora da tarde de hoje, em aditamento a outro sob n.º 211, enviando diversos documentos para justificar que os fundamentos que serviram de base á deliberação da camara tomada em 28 d'agosto ultimo, e que lhe dizem respeito, são infundados e contrarios á verdade dos factos. Inteirada, e remetti-do ao vereador do pelouro da hygiene para informar.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Deferiu varios requerimentos para as seguintes obras: reparação duma parede num predio que faz esquina para o Romal e Bêco da Boa-União; modificação duma casa na rua de Quebra-Costas; rebaixamento da rua do Cosme, em virtude das soleiras das portas de uma casa ali existente se acharem mais baixas do que o pavimento da rua; collocação duma marquize numa casa ao Arco Pintado; e diversas canalizações d'agua.

Attestou ácerca do comportamento moral e civil de tres individuos; informou favoravelmente tres petições para subsidios de lactação a menores; e passou diversas licenças de interesse particular.

Requerimentos a informar

Enviou um á secretaria e outro á repartição d'obras para as devidas informações.

Outras deliberações

Transferiu por conveniencia de serviço duma para outra repartição, dois empregados municipaes.

Resolveu por proposta do Presidente officiar ao agronomo do districto, para continuar a dirigir a plantação d'arvores na cidade.

Resolveu tambem por proposta do mesmo Presidente, mandar proceder ao estudo duma nova communicação entre a capella da Senhora do Carmo, na rua Martins de Carvalho e o mercado de D. Pedro 5.º, com subordinação á planta geral do mesmo mercado, e bem assim ao levantamento duma planta rigorosamente cotada do Largo do Principe D. Carlos e suas concordancias.

Resolveu denunciar o contracto celebrado com a Companhia d'illuminação a gaz na cidade, por não lhe convir a sua continuação, nos termos e condições actuaes; e que esta deliberação fosse communicada á direcção da mesma companhia para os devidos effeitos.

Procedeu á distribuição de serviço braçal.

Auctorisou a adquisição de philtros de pressão para as escolas da Sé Nova e Cellas.

Por ultimo auctorisou diversos pagamentos.

Devia realizar-se no domingo na freguezia de Santa Maria do Abbade, Barcellos, a costumada romagem da boróa e sardinha, e que é feita em cumprimento dum legado bem antigo.

O seu instituidor legou certa quantia com obrigação de ser distribuida uma sardinha e uma fatia de pão a cada uma das pessoas que alli concorram annualmente no segundo domingo de outubro, e que por sua alma rezem um Padre Nosso e uma Ave-Maria.

Em toda a Hespanha teem cahido chuvas torrenciaes, difficultando as communicações e a circulação dos comboios.

Em alguns sitios os rios teem sahido dos leitos innundando os campos.

Regressaram da Figueira da Foz o cabo n.º 12 e seis guardas da policia civil.

Na edade de 13 annos apenas, Ricardo Galdez, filho dum importante negociante de Buenos Ayres, assassinou já nada menos de oito pessoas! O monstro foi recentemente accusado de ter morto dois de seus irmãos, um mais velho e outro mais novo do que elle.

Confessou que o movel dos seus crimes era o ficar o unico herdeiro da fortuna dos seus paes.

As despezas da projectada expedição ao Barotze elevavam-se a 150:000$000. Foi por este motivo que ficou sem effeito. Já se tinham gasto 12:000$000 em preparativos.

Refere o *Dail Express*, de Londres, que 2:500 jornalistas estão em greve, em New-York, exigindo um ordenado minimo de 70 francos por semana.

A producção de trigo em França, no anno corrente, é, segundo noticia official, de 124:296:600 hectolitros, muito superior á do anno passado.

Durante os dois ultimos mezes morreram no Porto 844 creanças victimadas pela variola e sarampo.

Foi auctorisada superiormente a matricula no 1.º anno da faculdade de medicina sem o exame de allemão.

Na segunda feira foi affixado na Universidade um aviso determinando que os alumnos, sem o referido exame, não podem matricular se naquelle 1.º anno e os que se tiverem matriculado sem esse exame poderão ser reembolsados da importancia da matricula e dos livros que compraram.

Isto parece graça, mas não é!

De Cabanas

12—X—902.

Terminaram nesta região as vindimas e fabrico de vinhos.

O pouco vinho que houve, dizem os entendidos, que é de boa qualidade para o que muito contribuiu o bom tempo que houve durante a colheita.

—Esteve aqui de visita a sua ex.ma familia o illustre lente de direito sr. dr. Teixeira de Abreu, seguindo hontem para Coimbra.

—Tambem aqui esteve de visita a sua ex.ma familia o sr. dr. Alexandre Correia de Lemos, dignissimo clinico em Ferreira do Zezere, para onde seguiu hontem acompanhado de sua esposa e filha.

—Hoje pelas 10 horas da manhã foi conduzido á pharmacia Moura o menor Antonio Coelho que fora ferido com um tiro de espingarda por Luciano Gouveia, dos Fiaes, na occasião em que este disparava sobre um coelho. Como o ferimento fosse de bastante gravidade foi o rapaz conduzido ao posto medico do sr. dr. Francisco Maria da Cunha, onde lhe foram prestados os primeiros soccorros. O pobre rapaz andava a trabalhar numa propriedade dos paes, por detraz dum silvado que impedia o ser visto pelo caçador. A' ultima hora dizem-nos que o estado do ferido é bastante grave.

***

BI-SEMANARIO HISTORICO

OUTUBRO — 15

1498—Americo Vespucio, navegante florentino, chegou neste dia á Europa de volta da viagem em que descobriu a America.

1798—Nasce em Olhão o bravo marinheiro patrão Joaquim Lopes, nomeado em 1820 remador da falua do Bugio. Falleceu a 21 de dezembro de 1890 sendo o seu funeral muito concorrido.

1833—Entra em Santarem o exercito realista que retirava de Lisboa.

— 16 —

1793—A rainha de França Antoinette, mulher de Luiz 16.º é degolada em Paris pelos revolucionarios.

1810—Segundo combate de Alhandra, entre as tropas anglo-lusas e francezas, sendo estas repellidas mais uma vez.

1832—O infante D. Miguel parte de Lisboa em direcção a Coimbra a fim de tomar o commando do exercito realista.

1861—E' creada uma medalha destinada a premiar os serviços prestados em campanha, ou nos cargos civis em defeza das instituições liberaes durante a guerra entre D. Pedro IV e D. Miguel.

— 17 —

1811—Defeza de Polotzk, na Russia, em que se distinguiu a cavallaria portugueza, que fazia parte da legião estrangeira.

1846—E' restabelecido o cargo de commandante em chefe do exercito sendo nomeado o principe D. Fernando, que exercera este cargo antes da revolta de 1836.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

Typographia do Tribuno Popular

Rua do Visconde da Luz n.º 100

ANNUNCIOS

PREVENÇÃO

ROSA DA CONCEIÇÃO VIANNA previne o publico em geral, especialisando os amigos e freguezes de seu fallecido marido Alberto Vianna, que continua com o seu estabelecimento de encadernação, sito á Sé Velha, sob a antiga firma «Alberto Vianna», aonde espera continuar a receber as ordens de seus antigos freguezes, o que muito agradece.

Hospitaes da Universidade de Coimbra

Os individuos que pretenderem ser ajudantes á enfermaria nos Hospitaes da Universidade são avisados para comparecerem no dia 25 do corrente, pela uma hora da tarde, na secretaria dos mesmos hospitaes, para se tomar conhecimento da sua aptidão em leitura, escripta e contas.

Administração dos hospitaes da Universidade de Coimbra, 13 de outubro de 1902.

O Conselheiro Administrador,

Dr. Costa Alemão.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havaua, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Madame Dourdil, que vem fazer parte do pessoal do Collegio Lusitano, participa a todas as pessoas desta cidade que lecciona francez, fallado e escripto, indo tambem a casa das proprias familias.

Rua do Cabido n.º 11.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e Ditas	n.º 1 a 400 réis n.º 2 a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 72 lanço de Mira a Curujeira.

Faz-se publico que no dia 25 de outubro ás 11 horas da manhã na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas do districto de Coimbra, se procederá á arrematação de 200,m3000 de pedra de nixo britada para construcção de calçada entre os perfis 195 e 207.

Base de licitação 300$000 reis

Deposito provisorio 7$500 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria desta Direcção todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 11 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos.

Lino da Silva Vianna.

ANNUNCIO

Por ordem da Camara Municipal se annuncia que está depositado na repartição da abegoaria, na rua d'Entre Muros, um papagaio encontrado na rua Sá da Bandeira, em 3 do corrente por um empregado da limpeza, podendo ser reclamado por seu dono naquella repartição, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 11 de outubro de 1902.

O Secretario da Camara,

Francisco dos Santos d'Almeida.

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

Hospitaes da Universidade de Coimbra

No dia 6 do proximo mez de novembro na secretaria destes hospitaes, pelas 10 horas da manhã, ha-de dar-se de arrematação o fornecimento de 2:500 kilogrammas de camisas de milho desfiadas para enchimento dos colchões, conforme a amostra que ali está patente.

Administração dos Hospitaes da Universidade de Coimbra, 13 de outubro de 1902.

O conselheiro administrador,

Dr. M. da Costa Alemão.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

Numero 4:840 SABBADO 18 DE OUTUBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

A viagem d'El-Rei

Sua Magestade o sr. D. Carlos passou em Coimbra, com destino ao estrangeiro, no *sud-express* de ante-hontem, que aqui chega á 1 hora da tarde.

Como não houve participação official da sua passagem, poucas foram as auctoridades que se apresentaram na estação do caminho de ferro a cumprimentar o regio viajante.

Vimos ali, entre outros, os srs. governador civil, secretario geral, vice-presidente e secretario da camara municipal, dr. Avelino Callisto, servindo de reitor da Universidade, o secretario deste estabelecimento scientifico, alguns archeiros e bedeis, administrador do concelho, commissario de policia, conde e visconde do Ameal, dr. A. Padua, etc.

Feitos os cumprimentos a El-rei, o digno vice-presidente da camara, sr. dr. José Alberto Pereira de Carvalho, levantou vivas a Suas Magestades e á familia real portugueza, os quaes foram correspondidos pelas pessoas que se achavam na gare da estação.

Aqui registamos as respeitosas saudações que dirigimos a El-Rei, por elle ter passado nesta cidade tão affeiçoada á Real Familia.

*

São diversas as opiniões da imprensa ácerca do objectivo da viagem d'El-rei o sr. D. Carlos.

Ainda ante-hontem uma folha das mais auctorisadas da capital dizia que era offensa para o esclarecido espirito de Sua Magestade suppor que esta viagem é pura e exclusivamente de recreio, e que ella tem por fim retribuir provas de consideração e de estima e estreitar relações de amisade; outras folhas asseveram que El-rei tem por fim nesta sua viagem unicamente felicitar o rei de Inglaterra Eduardo VII pela sua coroação, e ainda outros vêem nesta viagem do sr. D. Carlos um fim politico.

Presentemente existem diversos assumptos de capital importancia para Portugal, que carecem do accordo dalgumas nações estrangeiras.

A viagem d'El-rei pode muito bem ter por objectivo o serviço do paiz, e não uma simples viagem de recreio. O mesmo teem feito os imperantes deutros paizes.

Ainda ha pouco o rei de Italia fez uma viagem que teve por fim o restabelecimento, em novas bases, da triplice alliança, ao mesmo tempo que servia para resolver difficuldades economicas e commerciaes. O mesmo aconteceu com os chefes do Estado de Inglaterra, Allemanha, França e Russia.

Pela nossa parte só nos cumpre affirmar os nossos desejos de que a viagem do rei de Portugal, o sr. D. Carlos, se realise sem o menor incidente desagradavel e que della resultem para o paiz os beneficios que todos os bons portuguezes podem desejar para a sua patria.

A demora d'El-rei, segundo consta deve regular por trinta ou quarenta dias.

Sua Magestade a Rainha assumiu a regencia do reino, motivo porque apresentamos á bondosa Soberana os testemunhos da nossa lealdade.

UNIVERSIDADE

Realizou-se ante-hontem a solemne reabertura da Universidade, sendo celebrada a missa do Espirito Santo, seguindo-se o juramento dos lentes e depois a oração de *Sapientia*, na sala dos capellos, recitada pelo illustre lente da faculdade de medicina e muito digno director desta folha, sr. dr. Antonio de Padua; effectuou-se tambem o juramento dos estudantes que este anno cursam pela primeira vez a Universidade.

Na solemnidade da Real Capella orou o sr. dr. Alves dos Santos, sendo o seu discurso muito apreciado.

A oração de *Sapientia* feita e recitada pelo sr. dr. Padua é não só um trabalho de merecimento pela sua forma litteraria, mas de valor scientifico, tendo prendido a attenção da numerosa e distinctissima assembleia que a ouviu.

Presidiu ao acto solemne, na ausencia do reitor sr. dr. Pereira Dias, o sr. dr. Avelino Callisto.

A abertura da Universidade determina sempre um certo numero de factos que convem conhecer e accentuar por interessarem á parte mais distincta da população de Coimbra. Vamos enumerar por isso, aquelles de que temos conhecimento.

*

Em virtude da nova organisação dos estudos da Universidade, requereram sete alumnos com o curso dos Seminarios para exame de admissão ao 1.º anno da faculdade de theologia.

Dois foram excluidos, e approvados os srs. Albertino Augusto da Silva, de Ancião; Antonio Augusto, da Pampilhosa da Serra; Antonio Pereira da Silva, de Tondella; Joaquim Correia Salgueiro, do Fundão, e José d'Almeida Correia, de Sequeiros.

*

Partiram na quinta-feira para Lisboa cinco alumnos do 1.º anno da faculdade de medicina que já se achavam matriculados sem o exame de allemão, os quaes tiveram de annullar a matricula em virtude da portaria de 21 d'agosto ultimo se referir apenas áquellas faculdades em que a approvação nesse exame não era exigida anteriormente á vigencia do decreto n.º 4 de 24 de dezembro de 1901.

Vão solicitar superiormente a readmissão á referida matricula para não perderem um anno de frequencia, que muito os pode prejudicar no futuro.

Surprehende realmente a nunca vista superficialidade e precipitação com que se tractam actualmente os assumptos de Instrucção Publica. A respeito desta matricula os alumnos teem toda a razão e devem ser attendidos; custa a crer que o governo os mandasse matricular para dahi a dias lhes querer annular a matricula.

Esta falta de seriedade administrativa não pode de modo algum commentar-se sem irritação. O governo desdiz num dia o que no anterior determinara. Aguardamos a resolução do caso para então o apreciarmos como fôr de justiça.

*

São 154 os quintanistas das differentes faculdades este anno, sendo 8 de theologia, 102 de direito, 29 de medicina, 2 de mathematica e 13 de philosophia.

O curso do 1.º anno de direito é de 147. No anno lectivo findo eram 183 dos quaes só foram approvados 91. A maior parte dos alumnos do referido anno compõe-se de repetentes.

*

Oxalá que o novo anno lectivo decorra tranquilamente, com bom proveito para os alumnos e sem que haja a lamentar acontecimentos como os de maio ultimo, que originaram o encerramento temporario da Universidade.

São estes os nossos votos e nem podem ser outros porque temos pelos academicos a maior consideração e muita sympathia.

Muitas familias veem estabelecer a sua residencia em Coimbra durante o tempo que duram os cursos dos academicos que lhes pertencem. Este anno augmentou, segundo consta, o numero dessas familias. Para os que podem é certamente este o melhor meio de não se preoccuparem com a ausencia desses academicos nem recearem que elles possam por cá aproveitar mal o seu tempo ou envolver-se em conflitos.

E' vantagem para todos e até para a terra que se honra com a presença dos seus illustres hospedes.

*

Por causa da reforma dos estudos da Universidade alguns lentes foram transferidos das cadeiras que regiam. Principalmente na faculdade de direito foram feitas muitas alterações.

*

Os primeiros dias d'aulas eram sempre de grande arruaça e *canelão* á porta ferrea.

Hontem e hoje, porem, não tem havido troças, facto digno de todo o elogio.

A policia academica exige dentro da Universidade o cumprimento rigoroso do edital ácerca do trajo academico, das troças, etc.

A Camara Municipal resolveu celebrar como de costume na capella do cemiterio da Conchada, a commemoração funebre dos fieis defunctos, no dia 3 de novembro proximo, havendo missa cantada, sermão e procissão.

Será orador o rev.º prior de Ceira, sr, Carlos Esteves d'Azevedo.

Diz *A Tarde* que o sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco partiu já de Pekin em direcção a Shangae, onde tomará vapor para a Europa, depois de ter cumprido a missão de que foi encarregado tendo prestado serviços importantes ao seu paiz, como oppurtunamente se mostrará.

Veremos isso. Quanto custaram esses serviços é que se não diz.

Em Viseu estão expostas duas grandes aboboras. Uma dellas pesa nada menos de cinco arrobas, e mede dois metros e meio de circumferencia por um de altura!

Linha ferrea de Arganil

Informa o nosso collega *A Comarca de Arganil* que vai proceder-se á pintura das pontes metalicas do caminho de ferro de Coimbra a Arganil.

Vê-se por isto que a companhia concessionaria desta empresa ainda não descura por completo o capital que empregou para a acquisição do material espalhado pelo referido caminho de ferro.

Tambem consta que os trabalhos da construcção da mesma linha ferrea vão começar brevemente.

Tudo será muito verdade se assim acontecer, mas teem sido tantas as vezes que tem corrido este boato que chegamos a duvidar que um dia elle chegue a ser verdadeiro.

Oxalá que esteja chegado esse dia.

Diz mais o mesmo collega que a todas as auctoridades tem dirigido appellos para se obrigar a companhia ao cumprimento do contracto, mas em vão o tem feito, porque ninguem tem empenhado a sua influencia no sentido de conseguir tão importante melhoramento.

Só o sr. Oliveira Mattos constitue uma gloriosa excepção a esta regra e quer-lhe parecer que sua ex.ª não desiste do seu proposito emquanto não conseguir o seu fim. Se houver demora não será devido á falta de boa vontade daquelle seu distinctissimo conterraneo, mas tão sómente

a enormes difficuldades que, segundo lhe affirmam, se lhe antolham. Confia porem, em que elle saberá vencel-as.

Ainda bem que se faz justiça em Arganil ás boas intensões e optimos serviços prestados pelo nosso amigo sr. Oliveira Mattos de quem ha muito a esperar ainda.

Ministro da justiça

Chegou na quinta-feira, no comboio rapido, a esta cidade, o sr. conselheiro Campos Henriques, ministro da justiça.

Sua ex.ª veio acompanhar seu filho José, que se acha matriculado no 1.º anno da faculdade de direito.

Na estação do caminho de ferro foi esperado pelos seus amigos politicos desta cidade.

A' porta do Hotel Bragança, onde sua ex.ª se hospedou, achava-se a philarmonica *Boa União*, que tocou o hymno nacional á chegada do ministro.

No hotel recebeu sua ex.ª os cumprimentos das pessoas que o esperavam, entre as quaes se encontravam os srs. governador civil, secretario geral, administrador do concelho, conde e visconde do Ameal, alguns empregados do tribunal, funccionarios publicos, etc.

§ Para as vagas de professores auxiliares do lyceu desta cidade ha duzias de pretendentes.

As nomeações porém, vão se demorando por não haver logar para todos.

Theatro Principe Real

Quarta-feira, 22 do corrente, a opereta

Fanfan la Tulipe

Quinta feira, 23, a opera de Verdi,

Hernani

Sexta-feira, 24, a opereta,

Mademoiselle Nitouche

Sabbado, 25, as operas

Palhaços e *Cavallaria Rusticana.*

Vão muito adeantados os trabalhos de decoração do theatro.

A pintura da sala de espectadores deve achar-se concluida antes do primeiro espectaculo.

O panno de boca foi retocado pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Continua aberta a assignatura para as referidas recitas.

Foram transferidos para o dia 21 do corrente as arrematações de foros na repartição de fazenda deste districto as quaes estavam annunciadas para o dia 20 deste mez.

João Franco

Algumas folhas deram a noticia do sr. conselheiro João Franco ter partido do Fundão para Coimbra.

Não nos consta que assim seja; se tal acontecesse era caso para dizer que vinha aqui encontrar-se a *ronda com a justiça.*

O accaso faria encontrar aqui os dois amigos doutros tempos, os correligionarios tambem doutros tempos, srs. João Franco e Campos Henriques, cujas relações pessoaes estão agora amortecidas.

Mas não, a noticia, a nosso ver não tem fundamento.

O sr. João Franco não partiu para Coimbra a não ser que viaje incognito e que ninguem seja capaz de dar com elle.

Ao comboio rapido ascendente, de terça feira, pouco depois de partir da estação de Formoselha, foi atirado um tiro que partiu um vidro da janella da carruagem restaurante.

Vê-se que continuam estes attentados que é preciso combater com todo o rigor e sem contemplações.

Teem-se repetido estes factos e é preciso que as auctoridades tractem de descobrir os auctores de tão condemnaveis crimes, aliás ninguem poderá viajar nos comboios se não armado até aos dentes e só depois de fazer testamento.

Ha uma falta extraordinaria de moedas de 5 réis em Coimbra.

Até na propria recebedoria, segundo nos informam, as substituem nos trocos por sellos de 5 réis.

Lá que haja falta de libras admitte-se, mas duma moeda de tão pouco valor é caso digno de registo.

Estamos a ver que daqui a pouco são capazes de ter agio

Quem demonio fará mealheiro das moedas de 5 réis!

Foi determinado que o engenheiro director das obras publicas de Coimbra, faça proceder á construcção de um ramal de ligação da estrada districtal n.º 114, Moinho de Almoxarife á estação de Soure, com o apeadeiro de Revelles, no ramal de Alfarellos e podendo dispender no anno economico a quantia de 500$000 reis.

Dois *pombinhos* apresentaram-se ha dias na igreja parochial de Balazar, concelho da Povoa de Varzim, e quando o parocho celebrava missa pronunciaram palavras de mutuo consentimento para se considerarem casados.

E vae o arcebispo de Braga acaba de ordenar ao referido parocho que á missa conventual denuncie por excommungados os sobreditos nubentes.

Ora tomem!

A excommunhão consiste em serem expulsos do gremio da igreja catholica, privados da participação dos bens sobrenaturaes, da adquisição das indulgencias, etc.

Na igreja da freguezia de S. Nicolau dos Valles, concelho de Valpassos, succedeu um caso identico, e vae sua ex.ª o arcebispo applica tambem a pena de excommunhão aos dois *pombinhos* adorados.

Para a organisação do projecto do orçamento geral do Estado para 1903 1904 que ha de ser presente ás cortes na proxima sessão legislativa foi solicitada ao ministerio do reino a nota dos estabelecimentos pios que carecem de reparações e que hajam de ser executadas pelo ministerio das obras publicas.

No dia 12 do corrente foi assignada a escriptura para a construcção do hospital de beneficencia Poiarense, cuja obra foi arrematada pelos sr. Simões, de Vendas de Ceiras, pela quantia de 7:950$000 reis.

Dentro de trinta dias teem de principiar os trabalhos, que devem achar-se concluidos no praso de dois annos.

O thesoureiro da commissão respectiva, sr. José Henriques Simões, dos Moinhos de Poiares, está encarregado de receber os donativos que, para aquelle fim, queiram offerecer.

No domingo, de tarde, ia um creado do sr. Joaquim Rodrigues dos Anjos, da Falgarosa, montado em uma egoa, no sitio das Posseiras, perto de Aguada de Baixo, quando foi atacado por dois passageiros que caminhavam a pé e fallavam em lingua estrangeira. O creado, que se chama Manuel Duarte, terá os seus 17 annos, e ficou logo assustado com o encontro de dois desconhecidos. Um destes puxou por um punhal, e ameaçou o Manuel Duarte de morte, se não entregasse os valores que levava, e a egoa, em que montava.

O creado apeiou-se immediatamente, deu a egoa ao homem e uma bolsa com tres anneis de oiro. Os estranjeiros montaram na egoa e partiram atravez dos campos, e o rapaz foi-os seguindo sempre, a certa distancia, e encoberto com as arvores e milharaes. Elles não conheciam os caminhos e foram ter á beira do rio Certema, defronte de Sangalhos. Ahi andavam á caça dois individuos do Cercal, armados de espingarda.

O creado, animado pela presença dos caçadores, começou a gritar e a pedir soccorro. Os caçadores acudiram e intimaram aos desconhecidos a prisão e a entrega da egoa e da carteira sendo obedecidos. Foram chegando muitas pessoas do povo que iam fazendo justiça. Parece que os dois meliantes foram asperamente tractados de palavras e pancadaria.

Foram presos, declarando serem hespanhoes.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Regressou de Espinho com sua ex.ma familia, o sr. dr. Sousa Refoios, distincto e sabio lente da faculdade de medicina e eximio operador.

Regressou tambem da Granja com sua ex.ma esposa e filho o sr. dr. Daniel de Mattos, illustre e distincto professor da faculdade de medicina e clinico eminente.

De Moimenta da Beira, chegou a ex.ma sr.ª D. Margarida Alpoim, esposa do illustre jurisconsulto dr. Ovidio d'Alpoim.

Passa amanhã o anniversario natalicio da ex.ma sr.ª D. Maria Carolina de Sousa Gomes, gentilissima filha do nosso presado amigo dr. Sousa Gomes, distincto lente da faculdade de philosophia.

Muitos e sinceros parabens.

Na proxima semana parte para Anadia o sr. conselheiro e digno par do reino, Francisco de Castro Mattoso, que ainda se acha na sua quinta da Oliveirinha.

Com curta demora esteve nesta cidade o sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, presidente da camara dos pares na ultima situação progressista.

Reassumiu a presidencia da Camara Municipal, tendo já hontem presidido á sessão o sr. dr. Manuel Dias da Silva, distincto ornamento da faculdade de direito e nosso presadissimo amigo.

Por motivo de doença do nosso amigo e sabio lente sr. dr. Basilio Freire, está regendo a cadeira de anatomia o sr. dr. Sousa Refoios.

Desejamos áquelle illustre professor promptas melhoras.

Esteve hontem nesta cidade o sr. conde de Paçó Vieira.

Acha-se nesta cidade com demora de poucos dias, o nosso presado amigo sr. dr. Alfredo Vaz, digno delegado do procurador regio da comarca de Thomar.

A Camara Municipal em sua sessão de 17 do corrente deliberou prorogar até 31 de dezembro proximo, o praso para a collocação de caleiras para a conducção das aguas dos telhados de todos os predios da cidade, que ainda as não tenham.

Bom seria, que alguns proprietarios que tão rebeldes teem sido no cumprimento da postura, se dignassem cumpri-la.

Mais vale tarde, do que nunca.

Os jurados commerciaes de Vianna do Castello viram-se afflictos na segunda-feira para resolverem se era ou não real uma divida a certo negociante no valor de 450 reis. Redigidos os quesitos pelo juiz, recolheram os jurados ao seu gabinete, e lá estiveram duas horas a discutir se o reu devia ou não os 450 reis. Devia «moralmente», mas não devia «pessoalmente». O juiz ficou atarantado com a decisão.

---

74 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

—Já estamos quasi sós... Concedame o prazer de corrermos juntos pelo campo... Faz um tempo tão lindo!... Não tenha receio, regressaremos daqui a pouco.

Oh! embriagador passeio! Sentada ao lado de Mauricio, que murmurava ao seu ouvido palavras cheias de fogo e de paixão e cujos olhares a envolviam, prometlendo-lhe inebriantes caricias, Maria viu passar por deante della, como num sonho panoramas de Paris que não conhecia; as altas muralhas dos caes, os arcos monumentaes das fontes, depois os arredores pittorescos e os fornos de Grenelle, o Bas-Meudon com os seus barcos.

Por afim appareceu na margem do rio o formoso parque com a sua exuberante vegetação.

Os dois jovens vaguearam muito tempo por debaixo da franca sombra dos castanheiros carregados de fructo. Amortecido pela folhagem, o sol de julho matizava as ruas de arvores de largas e movediças manchas luminosas; e Mauricio não cessava de repetir a Maria que a amana que só a ella amaria, e que a amou desde o momento em que a via em sua casa, e que nem o tempo nem a ausencia tinham podido riscar essa recordação e a embriaguez do desejo, que abrazava o seu sangue de libertino, era tal, que se imaginava que tudo quanto dizia era verdade. Não, naquelle momento não acreditou que mentia. Emquanto á pobre Maria... Oh! Não a julgueis com severidade, pensae na sua necessidade de miseria, na sua vida de flor aprisionada. Acha-se como plethorica de felicidade não encontrava palavras que responder, e, appoiando se nos braços de Mauricio, só tinha forças para de vez em quando o espreitar com olhos agonisantes de amor.

Será preciso dizer como succumbiu? Ah, dom João, seductor de virgens! Quão facil é a actual victoria! Será preciso apresental-os, a ambos, almoçando no gabinete da *Cabeça negra*, donde se via correr o crystallino rio? A emoção, o pesado calor da sésta, o champagne gelado aquelle vinho dourado que prova pela primeira vez, aturdem a imprudente menina: a sua encantadora cabeça inclina-se sobre o almofadão do divan; vae desmaiar.

—A menina tem demasiado calor—disse Mauricio.—Tanta luz incommoda-a.

Ligeiro corre as cortinas e ambos ficam na sombra.

Depois do minuto irreparavel, elle jura-lhe que é para sempre sua mulher, e pede algum tempo, algumas semanas, para preparar sua mãe, a ambiciosa senhora de Roger, antes de participar lhe a noticia deste casamento inesperado.

Maria não duvida delle; mas, anniquilla pela sua falta, experimenta immensa vergonha; e, occultando o rosto no hombro do seu amante, a quem inunda com os seus cabellos soltos, evoca á luz de um relampago de recordação todo o seu passado de innocencia e de miseria, o humilde lar cheio de honradez, o seu pae morto, trabalhando sua mãe e sua irmã, ou para melhor dizer, as suas duas mães que ainda lhe chamam «menina» considerando-a como tal em toda a sua pureza. E. ao recordar tudo isto, sente-se como invadida pelo seu peccado e quizera morrer immediatamente ali mesmo.

Oh! sêde clementes para com a debil Maria, supplico-vos... E' tão nova!... vae soffrer tanto!

(*Continua*)

ARTES E LETTRAS

RUINAS

I

E é triste ver assim ir desfolhando,
Vel-as levadas na amplidão do ar,
As illusões que andamos levantando
Sobre o peito das mães, o eterno altar.

Nem sabe a gente já como, nem quando,
Ha-de a nossa alma um dia descançar!
Que as almas vão perdidas, vão boiando,
N'esta corrente electrica do mar!...

Oh! sciencia minha amante, oh! sonho bello!
E's fria como a folha de um cutelo...
Nunca o teu labio conheceu piedade!

Mas cáia embora o velho paraiso,
Caia a fé, caia Deus sendo preciso,
Em nome do Direito e da Verdade.

II

Morreu me a luz da crença—alva cecem
Pallida Virgem de luzentas tranças
Dorme agora na campa das creanças,
Onde eu quizera repousar tambem.

A graça, as illusões, o amor, á uncção,
Douradas cathedraes do meu passado.
Tudo cahiu, desfeito, escalavrado
Nos tremendos combates da razão.

Perdida a fé, esse immortal abrigo,
Fiquei sósinho como heroe antigo
Batalhando sem elmo e sem escudo.

A implacavel, a rigida sciencia
Deixou-me unicamente a Providencia,
Mas, deixando-me Deus, deixou-me tudo.

GUERRA JUNQUEIRO.

IMPRESSÕES

A arte é o eterno desinfectante de toda a podridão em que toca.

Ramalho Ortigão.

*

A enormidade de certas torpezas paralysa o pensamento, por uma condensação d'assombro.

Monteiro Ramalho.

*

A lenda do perdão de Magdalena é a formula mais dissolvente do Christianismo.

Abel Botelho.

Foi nomeado amanuense do governo civil deste districto, o sr. Augusto Gonçalves e Silva.

Dava-se como certa esta nomeação, mas muita gente não acreditava que elle quizesse soffrer tão grande baixa de posto.

Installou se em Santos uma Associação afim de repatriar portuenses e suas familias impossibilitados de prover á propria existencia pela perda de aptidão para o trabalho.

Na Russia creou-se um club para fazer a propaganda contra o uso do aperto de mão.

Vamos lá com isso que ás vezes é maçada e muitas vezes perigoso.

O archi millionario Schwab mandou construir um palacio em New York que custará 2:700 contos de reis. Só o terreno foi comprado por 720 contos.

Uns com tanto e outros com tão pouco!

Fundou se em Lisboa uma companhia de seguros contra os riscos de incendio, maritimos e de desastre.

Intitula-se «A Popular» e trabalha associada com uma importante companhia de reseguros, sendo assim os capitaes de garantia no valor de 510:000$000 de reis.

O intuito principal desta nova companhia é facultar é classes menos abastadas o aproveitamento do beneficio de seguro contra fogo, por isso que faculta o pagamento do premio seja semanalmente.

O individuo que deseje segurar os seus valores, por exemplo, de 200$000 reis, pagará semanalmente e durante 40 semanas a quantia de 10 reis, ficando perfeitamente garantido contra fogo paga que seja a primeira semana.

Bibliographia

Occidente—E' primoroso o n.º 856 desta revista. Insere um magnifico retrato de Zolá. Inauguração do monumento a Affonso d'Albuquerque com 3 gravuras, sendo uma dellas a do monumento na magestosa Praça de D. Fernando; Necrologia, retrato de Liberato T lles.

Os artigos que acompanham as gravuras são: Chronica Occidental, por D. João da Camara; Emilio Zolá, por Franz; Governo, por D. Francisco de Noronhr; Um burgomestre engarrafado. por Erckmann-Chatrian, etc.

*

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA.—Recebemos o fasciculo 199 deste precioso diccionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 445 artigos e 23 figuras (*Ethico* a *Eugenia*). Como artigos principaes, citaremos: *Ethnographia* e *Ethnogia*, do sr. dr. Costa Ferreira, e *Ethylamina*. do sr. dr. Ferreira da Silva.

Continua a assignar-se este magnifico diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Lisboa são correspondentes os srs. Belem & C.ª. Rua do Marechal Saldanha, 26.

*

A GUERRA ANGLO-BOER — Acabamos de receber o tomo quarto da interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers que a *Bibliotheca do Diario de Noticias* está publicando com tão lisongeiro exito e justificado apreço. O tomo presente abrange do fasciculo 16.º ao 20.º e vem illustrado com bastantes gravuras, que enriquecem a obra já de si tão interessante.

Na *Guerra Anglo Boer* faz se passar ante os olhos do leitor todas as grandes batalhas, combates e escaramuças desta prolongada lucta entre inglezes, transvaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são egualmente admiraveis a coragem e dedicação patriotica de vencidos e vencedores.

Os variadissimos incidentes desta contenda entre Inglaterra e as duas republicas sul-africanas decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á *Guerra Anglo Boer*, conjunctamente com o irresistivel attractivo duma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantisada.

A assignatura faz-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas a 30 reis cada um ou aos tomos mensaes a 150 reis. Para a provincia os pedidos devem ser dirigidos á Bibliotheca do *Diario de Noticias*, rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 25 de setembro de 1902.

Presidencia:—Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho.

Vereadores presentes — Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, Aureliano dos Santos Viegas, Antonio Nunes Correia e Antonio Ferreira Malva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 24 do corrente mez, 138$977 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Da Administração do Concelho, officio de 23 do corrente, remettendo copia da acta da sessão da Junta de Parochia do Botão, em que se protesta contra a informação dada á Camara pelo parocho da referida freguezia, como presidente da Junta, que não convocou nem reuniu para dar os esclarecimentos pedidos ácerca duma serventia que affirmou ser publica e é para todos reconhecida como particular. Inteirada.

Da Administração dos Hospitaes da Universidade, officio de 20, pedindo para ser internado no Asylo de cegos e aleijados Antonio Marques Vicente, cego e indigente. Foi mandado admittir.

Da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, officio n.º 247, informando que nenhum inconveniente resultará para o regimen das aguas desde que na edificação que Daniel Gonçalves de Campos projecta fazer em Santa Clara fiquem as aberturas indicadas na respectiva planta. Inteirada.

Da repartição dos impostos indirectos municipaes, officio d'hoje, enviando uma communicação do vigia n.º 2, em que participa que um cocheiro de Camões & Polaco partira com o carro que guiava um marco junto ao portão do Jardim Botanico. Inteirada, levantando-se o respectivo auto e que a repartição d'obras proceda á avaliação dos prejuizos causados, para serem pagos.

Do fiscal do matadouro, officio de 22 deste mez, remettendo um auto de transgressão contra o marchante Manuel Marques Violante, por ter apresentado á inspecção uma rez regeitada, não tendo ainda decorrido o novo prazo de 30 dias. Inteirada.

Do professor da escola annexa á Normal, pedindo casa para habitação. Inteirada e remettido ao respectivo vereador.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Attendeu diversas reclamações ao rol do lançamento do imposto sobre cães: permittiu a substituição de cantarias numa porta duma casa da rua das Azeiteiras e a construcção duma serventia para um predio no sitio do Padrão; acceitou a offerta de 1,^{m2}62 de parte dum balcão existente no Largo do Paço do Conde; consentiu na reconstrucção de muros em propriedades nos logares de Villarinho, freguezia de Brasfemes e nos Casaes, freguezia d'Eiras; e auctorizou a reconstrucção da frente duma casa aos Casaes, freguezia de S. Martinho do Bispo.

Attestou ácerca do comportamento moral e civil de dois cidadãos e informou favoravelmente um pedido de lactação para um menor.

Deferiu diversos pedidos para canalizações d'agua e mandou passar licenças a requerimento dos interessados.

Requerimentos a informar

Enviou á repartição d'obras sete requerimentos para informar.

Outras deliberações

Pelo vereador do pelouro da limpeza foi apresentado um relatorio ácerca duma queixa contra o zelador Antonio Maria Lopes, que se provou não ter fundamento. Mandado archivar.

Pelo vereador do pelouro do Asylo de cegos e aleijados foi apresentada a nota da compra duma junta de bois pela quantia de 159$000 para os serviços de cultura da cerca annexa ao mesmo Asylo.

Foram presentes os requerimentos de Manuel Pessoa Leitão e Adolpho Telles, a quem foi suspensa a licença para obras nas ruas de S. João e Cosme, afim de se averiguar sobre factos que dizem respeito a estas obras.

Foi apresentada uma copia do inventario de ferramentas pertencentes ao municipio. Archivou-se.

Pelo vice-presidente foi apresentado o seu parecer, ácerca do officio n.º 214 do sub-delegedo do concelho, concluindo por observar que emquanto sua ex.ª não provar que deixou de ser facultativo municipal, a camara se considera no direito e no dever de lhe exigir o cumprimento das suas obrigações, nos termos da lei em geral e das condições do seu concurso em especial, não prescindindo d'esse direito por mais que isso repugne ao illustre sub-delegado. A camara conformando-se inteiramente com estas considerações approvou-as por unanimidade.

Resolveu por ultimo que a repartição d'obras organisasse o competente processo para a expropriação por utilidade publica de 1,^{m}62 de terreno de parte dum balcão existente no largo do Paço de Conde para ampliação do referido largo e que se solicitasse a urgencia da mesma expropriação.

BI-SEMANARIO HISTORICO

OUTUBRO—18

1502—Chega a Cananar a segunda armada de Vasco da Gama.
1576—Morte de Simão Gomes, chamado o Sapateiro Sancto a quem os jesuitas attribuiram as prophecias por elle forjadas ácerca da vinda d'el-rei D. Sebastião.
1777—Foi destruido pelas chammas o mosteiro de Santa Maria de Cavedonga, fundado por Affonso I de Hespanha.

—19—

1789—Installou-se em Paris a assembleia que até á vespera funccionara em Versailles.
1798—Foi baptisado em Queluz o infante D. Pedro d'Alcantara, sendo padrinho o infante de Hespanha, D. Antonio e madrinha a infanta D. Maria Anna.
1813—Morte do principe Poniatowki na batalha de Leipsig. Para se não entregar aos prussianos precipitou-se no rio Elster.

—20—

1458—D. Affonso V de Portugal conquistou Alcacer Cegeur, em Marrocos.
1570—Na idade de 84 annos falleceu na villa de Pombal o nosso *Tito Livio*, João de Barros, auctor das 14 primeiras *Decadas da Azia*, que lhe grangearam uma merecida fama: Jaz na igreja de Alcobaça.

—21—

1147—Conquista de Lisboa aos mouros.
1639—A esquadra hollandeza derrota a hespanhola no Canal da Mancha.
1789—A população esfaimada de Paris enforcou em um candieiro o padeiro François, accusado de monopolisar trigos. A assembleia votou a lei marcial sustentada por Mirabeau e combatida por Robespierre.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

A viuva de João Alves d'Aveiro e sua familia vem por esta forma manifestar o seu testimunho de gratidão para com todas as pessoas que na noite de 28 do mez passado por occasião do incendio que destruiu todo o predio da sua hospedaria no largo da Fornalhinha, lhe prestaram o seu valioso auxilio na mesma casa, assim como na casa da sua residencia.

Egualmente agradece á ex.ma Direcção da Companhia de Seguros *Fedilidade* e ao muito digno agente nesta cidade, o ex.mo sr. Basilio Augusto Xavier d'Andrade a maneira como liquidaram o seguro respectivo.

A todos o seu eterno reconhecimento.

ARREMATAÇÃO

1.º annuncio

No dia vinte e seis do corrente mez de outubro, pelas onze horas da manhã á porta do Tribunal Judicial desta comarca vão á praça e serão entregues a quem maior lanço offerecer alem de metade dos respectivos valores, as propriedades seguintes:

Uma morada de casas de sobrado com um pequeno quintal e um logradouro, com duas estradas, uma pelo becco da Amorim e outra pela travessa da Couraça de Lisboa, freguezia da Sé Velha desta cidade avaliada na quantia de 1:000$000 reis e vae á praça por 500$000 reis.

Uma terra de semeadura de rega no sitio das Insuas, campo e freguezia de Taveiro, no extremo desta freguezia ava

liada na quantia de 80$000 reis. Vae á praça por 40$000 reis.

Estas propriedades são vendidas pela execução hypothecaria que o reverendo arcediago José Simões Dias, desta cidade move contra José Bento Domingues e mulher, desta mesma cidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
R. Calisto.

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 16

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

LEILÃO

No domingo, 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no Pateo da Inquisição, n.º 11 vender-se-ha em leilão uma porção de mobilia, constante de leitos de ferro e de madeira, cadeiras, mobilia de sala e casa de jantar, um piano, candieiros, etc.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,
Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e Ditas	n.º 1 a 400 réis n.º 2 a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A **VELOUTINE** Pó de Arroz especial preparado com Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900

CH. FAŸ, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(*Edificio do Collegio dos Grillos*)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

Prevenção

ROSA DA CONCEIÇÃO VIANNA previne o publico em geral, especialisando os amigos e freguezes de seu fallecido marido Alberto Vianna, que continua com o seu estabelecimento de encadernação, sito á Sé Velha, sob a antiga firma «Alberto Vianna», aonde espera continuar a receber as ordens de seus antigos freguezes, o que muito agradece.

Madame Dourdil, que vem fazer parte do pessoal do Collegio Lusitano, participa a todas as pessoas desta cidade que lecciona francez, fallado e escripto, indo tambem a casa das proprias familias.

Rua do Cabido n.º 11.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

Numero 4:841 QUARTA-FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

UNIVERSIDADE

Com o titulo de «Ensino Superior», o poderoso jornalista que dirige as *Novidades* publica no numero de sabbado deste nosso eminente confrade lisbonense um artigo ameaçador, no qual proclama a ideia de submetter a Universidade a uma profunda transformação, assente num criterio ruidosamente destructivo. Pelo papel que temos a honra de representar na imprensa local como orgão de um partido, que sempre poz os interesses desta cidade e da sua grandiosa instituição universitaria acima de qualquer outra conveniencia transitoria ou perduravel, não podemos calar algumas reflexões que o citado artigo nos suggeriu, por discordarmos de muitos dos pontos de vista nelle encerrados, reflexões que vamos expor, contrariando talvez as *Novidades*; fazemo-lo entretanto como conhecidos velhos, porque pertencemos á familia politica que já por duas vezes fez triumphar nesta cidade, em pugnas partidarias, o nome daquelle jornalista illustre, que sendo a maior gloria do jornalismo do seu tempo e uma das figuras de maior capacidade administrativa que o paiz possue é tambem um dos maiores amigos que a cidade de Coimbra tem tido em remotas ou approximadas eras.

Bem sabemos que o artigo das *Novidades*, composto pouco depois da folha lisbonense ter lançado a proposito da Regencia, com tão opportuna polidez como lucida orientação, conselhos de moderação e prudencia, tem o valor de um artigo de verão, escripto com desenfado para ir passando tempo, até chegar o instante propicio de manobrar a clava, que todos temos o prazer de admirar, e que hoje, mais do que nunca, o paiz carece de conhecer em todas as suas fulgurações.

Mas nem essa circunstancia deve impedir-nos de—, o que reputamos o cumprimento de um dever inadiavel e indeclinavel—, pedir ás *Novidades* um bocadinho mais de moderação na torrente de conselhos, com que invoca a benemerencia do ministro que se proponha vibrar na Universidade os golpes pelo jornal lisbonense aconselhados. Se nos fosse permittido traduzir para a aqui a excellente bonhomia com que estamos a escrever começariamos por bradar, algo risonhos, um:—Piedade, Senhor!

Tendo advogado em artigo anterior a conveniencia de praticar por concurso a admissão na Universidade, — principio contra o qual ninguem protestou e que, desde que fosse geral para todas as escolas superiores e convenientemente regulamentado talvez podesse admittir-se, sendo possivel provar a sua opportunidade, a qual seria o unico ponto a discutir—, as *Novidades* aconselham agora a suppressão de quatro faculdades: Theologia, Medicina, Mathematica e Philosophia; se nalgum cubiculo do paiz se ensinassem umas lerias de Direito nem os juristas escapavam; a *razzia* seria geral; ora não correu ainda um anno sobre a publicação da chamada «Reforma dos Estudos da Universidade», que ampliou o ensino de todas as faculdades academicas, creando cadeiras novas, fornecendo novos meios de investigação experimental a algumas dellas, tudo isso muito modesto e mesquinho é certo, mas que foi emfim alguma coisa de util para *toda* a Universidade; as *Novidades* assim o entenderam e assim o proclamaram com o costumado primor; pois passado um periodo tão curto já nos apparecem com outro fallar, aconselhando a supressão daquillo para cujo desenvolvimento tão justas palavras tiveram: e digam lá se o entendimento dos homens não é uma das coisas mais voluveis que Deus Nosso Senhor creou!

As razões com que as *Novidades* advogam a suppressão daquellas faculdades são todas simples, duma singelesa tal que surprehende até como ainda não tivessem ocorrido a algum ministro que andasse em busca do titulo de benemerito. Assim a de theologia supprimir-se-hia para a educação do clero ser entregue aos srs. bispos e seus respectivos seminarios; a de Medicina para que os seus alumnos se dispersassem pelas escolas medicas de Lisboa e Porto, não chegando as *Novidades* a aconselhar que mandassem tambem alguns para o Funchal e Gôa; a de Mathematica e Philosophia por inuteis, e porque, desapparecendo a de Medicina, faltariam os alumnos que frequentam aquellas duas; os poucos que se destinam ás differentes armas do exercito tinham nas polytechnicas sciencia farta para se abastecerem; deste modo far-se hia uma avultada economia, o que seria altamente moralisador porque o ensino na Universidade fica tão caro que nem se lhe pode fazer a conta por meudos. Foi sempre assim: a Universidade tem sido um dos elementos mais perturbadores das finanças, e mais expoliativos dos dinheiros do estado, que o paiz conhece.

Vê se bem que a argumentação demolidora das *Novidades* é solida.

Se o importante jornal lisbonense quizesse ver como é feito o ensino na faculdade de Theologia talvez partilhasse comnosco o orgulho, que reconhecemos ao paiz o direito de possuir por manter nos quadros universitarios uma corporação que é uma das suas mais lidimas glorias; e as *Novidades*, que muitas vezes com tão elevado criterio tem apreciado as correntes possiveis que o mundo religioso sente referver no seu seio, nunca deverão pleitear pela suppressão de um corpo de ensino que representa uma affirmação digna de ser mantida á custa de todos os sacrificios. Não devemos frisar muito o assumpto, em que toda a prudencia é pouca; as *Novidades* bem o sabem; deixemos portanto esta face do problema quieta, porque quanto mais esbatida ella ficar melhor será para todos. Mas a respeito da supressão das faculdades que constituem as chamadas *sciencias naturaes* podemos discretear á vontade.

A grande rasoira de economias, porque as *Novidades* tanto clamam, tem sido sempre o pomo prohibido da administração publica portugueza; mas se parece que as *Novidades* tambem começaram a tomar lhe o gosto, nenhuma razão temos para nos não deixarmos ir n'essa corrente; e como pela suppressão da faculdade de medicina se enriquecia o thesouro, parece que maior riqueza advinha a este da suppressão das escolas medicas continentaes; era uma economia dupla em vez de ser isolada; e o thesouro não está tão farto que possa regeitar economias multiplas para as trocar por economias singulares.

Se esta razão economica subsiste que outras póde haver que se opponham a concentração do ensino da medicina portugueza em Coimbra?

Feita esta economia outras mais podiam effectuar-se; em vez de supprimir as faculdades de Mathematica e Philosophia podiam supprimir-se as polytechnicas; augmentaria d'esse modo a concorrencia academica a Coimbra e concorrer-se hia para o engrandecimento immediato d'esta sem prejuizo sensivel para as grandes cidades onde hoje funccionam estes institutos, cidades cuja forte vitalidade nem de leve se ressentiria com aquella falta. A economia para o estado seria consideravel e a perfeição do ensino nada por certo vinha a soffrer.

Antes só viria a lucrar. As *Novidades* sabem muito bem que em Portugal, a unica cidade onde se estuda é em Coimbra; por mais voltas que os espiritos azedos deem e por maiores irritações que a Universidade lhes cause a verdade é esta: Coimbra, como Heidelberg, como Utrecht, como outras, é uma cidade academica por excellencia, onde se estuda sempre e onde se sabe sempre; o estudante de Lisboa como o do Porto, como o de Paris, como o de qualquer outra grande cidade não sabe coisa alguma; diz lho quem os tem comparado com proposito investigador; e não admira que assim seja: uma grande cidade só serve para perder os rapazes pelas mil e uma sollicitações com que os leva a perder o tempo; arranjam n'esses grandes centros consideravel somma de *ficelles* para levar a vida, mas examinados por dentro são de um pittoresco maravilhoso; não teem miolo; ha sem duvida excepções de alto valor e algumas conhecemos preciosissimas; mas essas são *rari nantes*...

N'uma cidade universitaria, pelo contrario, a concentração multipla dos estudos determina uma troca permanente de ideias, uma intensa vida intellectual, que tanto mais se vivifica quanto maior é a concorrencia de estudiosos e a multiplicidade de conhecimentos ensinados. Ninguem póde contestar estas verdades. Porque não hade então fazer se a economia que, seduzidos pelas *Novidades*, nos atrevemos a esboçar?

Pode ser comtudo que, apezar da consideração que as *Novidades* manifestam pelo corpo docente universitario, julguem um pouco vagarosa a sciencia coimbrã, que se não agita em golpes de mãos habeis e estrepitosos, bem retumbantes e vistosos para o indigena os ver de longe e ficar offuscado. Pois laboram num erro de que muito nos apraz arredal-as.

A respeito dessa faculdade de Philosophia que tão inutil lhes parece e que possue riquissimas collecções, umas na totalidade outras quasi gratuitamente adquiridas, já nós ouvimos um pedagogista muito distincto affirmar, que bom era fazer da sua frequencia uma condição indispensavel para qualquer carreira litteraria ou scientifica, pela enorme somma de conhecimentos praticos, uteis, positivos que ella ministra; só quem a tenha frequentado reconhece como se desanuvia o espirito á medida que nella se avança; e por isso era de louvar que das coisas só se dissesse todo o mal possivel depois de as conhecer bem. Semelhantemente para as Mathematicas.

E visto que as *Novidades* desconfiam que a vida intellectual em Coimbra esteja amortecida vamos colher na faculdade de Medicina dois exemplos, com que havemos de convencel-as de que ainda hoje é em Coimbra onde as coisas uteis primeiro encontram guarida e cultura.

As *Novidades* teem visto nos ultimos tempos a sabedoria official encartada desfazer se em regulamentos pindaricos sobre assumptos de hygiene publica; o mundo official accordou, afinal,—mas anda ainda estremunhado—, para se occupar desse momentoso problema, que representava entre nós um perfeito ultrage. Pois ha muitos annos que a faculdade de Medicina clamava, por todos os processos, para que algum olhar olympico baixasse a poisar sobre a hygiene publica; e quasi sem dispendio, quasi milagrosamente fundou um museu de hygiene, o primeiro que se estabeleceu no paiz. Não queiram as *Novidades* de renda coisa que se pareça com o rombo que este facto illustre deu ao thesouro.

As *Novidades* teem ouvido tambem alardear e por si mesmas, como bem informadas, o teem explanado, grandes e ruidosos progressos da microbiologia em Portugal, onde de aqui a pouco é possivel apparecer algum dentista capaz de ver microbios sem canudo. Pois tambem esse estudo foi fundado em Coimbra, onde prosegue com toda a seriedade e donde irradiou para differentes pontos do paiz, em muitos dos quaes tem hoje apaixonados e honestos cultivadores.

Poderiamos citar-lhes mais exemplos, mas não queremos alongar estas reflexões nem estar a moer a consciencia das *Novidades*, que já devem ter remorsos por causa de aquelle artigo. E' elle inteiramente inutil, porque nenhum ministro se atreveria a perfilhar tal doutrina, ainda que fosse algum ferrabraz tresloucado que viesse de escantilhão por ahi abaixo. Se as *Novidades* gastassem o tempo em aconselhar que se mitiguem algumas das difficuldades com que a Universidade lucta e se preencham muitas das suas lacunas, bem mais agradecidos lhes ficariamos. Assim, não.

Salvo no que toca á creação das escolas superiores de applicação, conselho que applaudimos calorosamente. Essas escolas podem e devem coexistir com a Universidade; e ministro que as fundasse seria, não só na opinião das *Novidades* que vale tudo, mas na nossa tambem apesar de nada valer, um ministro benemerito.

Contem as *Novidades* comnosco para as ajudarmos a fazer vingar o epitheto, se houver ministro que o queira. E quanto ao ensino superior, que carece de muitas reformas, sem duvida, mudem as *Novidades* de rumo se querem fallar com acerto.

BENTO ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

Recebemos hontem com o maior sentimento a noticia da morte do sr. Bento Alberto Pereira de Carvalho, pae dos nossos muito queridos amigos srs. drs. José Alberto Pereira de Carvalho, considerado clinico e digno vice-presidente da Camara Municipal deste concelho, e Bento Pereira de Carvalho, ex-subdelegado do procurador regio desta comarca, e irmão do nosso presadissimo amigo sr. Adelino Augusto Pereira de Carvalho, respeitavel escrivão de direito aposentado desta comarca.

O finado, que exercia dignamente o logar de 1.º official da secretaria da Universidade, gosava geralmente de muita consideração conquistada pelo seu bellissimo caracter e pelas apreciaveis qualidades do seu coração.

Affavel para todos e duma lealdade e franqueza inexcediveis, a todos merecia a mais justa sympathia e o maior respeito.

A sua morte produziu em nós, como em todos que o conheciam, um intensissimo pesar que se não extingue facilmente.

O sr. Bento Pereira de Carvalho não tinha ainda completado 60 annos de idade e finou-se na sua casa de Sandelgas.

O seu funeral realisou-se hontem á tarde com extraordinaria concorrencia não só de gente da povoação de Sandelgas e das circumvisinhanças, que toda pranteava a morte desse honrado e venerando cavalheiro como de pessoas das mais gradas desta cidade, que assim quizeram prestar-lhe esta derradeira homenagem.

Entre outras pessoas que ali vimos, lembram-nos os seguintes srs.:

Dr. João J. Souto Rodrigues, dr. Francisco J. de Sousa Gomez, Abilio Severo, Monteiro de Figueiredo, tenente coronel Andrade, José Albino da Conceição Alves, dr. Sotto Maior, Joaquim Alves de Faria, Joaquim A. Rodrigues Nunes, João Marques Perdigão, Francisco dos Santos Almeida, Joaquim de Mattos, José Diniz Simões, Antonio Nunes Correia, Aureliano José dos Santos Viegas, Francisco Maria de Sousa Nazareth, João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez, dr. Manuel Dias da Silva, João Bastos, dr. Malva do Valle, Leopoldo Battistini, Eugenio de Castro, Charles Lepierre, José de Moura, dr. Sidonio Paes, Antonio d'Oliveira e Sá, Antonio Augusto Gonçalves, Domingos de Moura, dr. Antonio de Padua, Silva Pinto, Antonio Avelino dos Santos, dr. Manuel Gaio, José Vieira da Fonseca, Antonio Pimenta, José Maria d'Oliveira e Sá, Carlos Leopoldino, etc.

A chave do feretro foi entregue ao sr. dr. João José d'Antas Souto Rodrigues, sendo organisados os seguintes turnos:

1.º—Dr. Manuel Dias da Silva, dr. Antonio de Padua, dr. José de Macedo Sotto Maior, Antonio Augusto Gonçalves, José Albino da Conceição Alves e José de Moura Gusmão.

2.º—Dr. Antonio Maria Malva do Valle, Augusto Carvalho da Silva Pinto, Francisco dos Santos Almeida, Abilio Severo, Joaquim Monteiro de Figueiredo e Antonio Avelino.

3.º—Dr. Sidonio Bernardino Cardoso da Silva, tenente coronel Eduardo Augusto Freire d'Andrade, dr. Manuel da Silva Gaio, Eugenio de Castro, Joaquim A. Rodrigues Nunes e Aureliano J. dos Santos Viegas.

4.º—Charles Lepierre, Leopoldo Battistini, José Maria d'Oliveira e Sá, Antonio Nunes Correia, José Diniz Simões e José Bento d'Oliveira.

No funeral tomaram parte os seguintes ecclesiasticos: rev.os Antonio Salgado Moreira, Agostinho Pinheiro de Sampaio, Fernando Velloso, José dos Santos Leitão e Antonio Gomes de Brito.

Dirigiram o funeral os srs. dr. Sousa Gomez e Mendonça Cortez.

Compareceram todos os membros da vereação municipal, bem como diversos empregados do municipio e um piquete de bombeiros e vigias municipaes.

Foram offerecidas as seguintes corôas:

Ao nosso querido e estremecido pae, os filhos amantissimos José, Bento e Victoria.

Tributo de grande saudade e respeito, de Candida R. Paiva e Pedro R. Paiva.

A Bento Pereira de Carvalho, 21-10 1902—homenagem do Partido Progressista.

Ao ex.mo sr Bento de Carvalho, tributo de infinita saudade, da familia Paiva.

Ao ex.mo sr. Bento de Carvalho, saudade eterna da sua creada Estephania.

Ao pae do nosso amigo e collega dr. José Alberto, tributo de amisade — Nazareth e Cortez, 21 10 1902.

Ao nosso estremecido irmão, cunhado e tio, 21-10-902—Adelino, Virginia e Amelia.

O sr. Adelino Pereira de Carvalho, que se achava na Figueira com a sua familia, recebeu ali a triste noticia pelo telegrapho, partindo todos immediatamente para Sandelgas, onde chegaram antes de realisado o funeral.

Acompanhemos a desditosa familia do extincto, á qual nos ligam o mais puro affecto e dedicação, na sua immensa dôr, endereçando-lhe as nossas sinceras condolencias.

Coisas do nosso governo

O novo presidente do Brasil, sr. dr. Rodrigues Alves, deve tomar posse no dia 15 de novembro.

Por essa occasião e por deferencia para com aquella republica, acham-se hão no porto do Rio de Janeiro uma divisão naval ingleza, a corveta allemã *Charlote*, dois navios italianos, dois norte americanos, um francez, um argentino e um chileno.

Portugal, que para o Brasil se acha em condições especiaes, não manda ali nenhum navio!

A colonia portugueza hade ficar muito satisfeita com esta prova de *deferencia* do nosso governo, que em tudo se manifesta dum tino e sensatez admiraveis!

Ora valha-nos Nossa Senhora!

Obras do Caes

Não ha menos de seis mezes que foi aberto no Caes, juncto á parte ajardinada, um grande fosso, provavelmente para construcção de um cano das aguas fluviaes para o collector geral.

Passaram as festas da Rainha Santa e a feira de S. Bartholomeu, que chamaram áquelle local grande concorrencia, e o tal fosso lá se acha aberto ainda offerecendo o perigo de cahir ali alguem e tornando-se desagradavel á vista.

As obras do Caes decorrem tão vagarosamente que se vão tornando lendarias. Sendo hoje o passeio favorito dos habitantes de Coimbra, pena é que se lhe não dê maior impulso, tanto mais que, segundo consta, a dotação este anno é sufficiente para as acabar naquelle ponto.

Mas já que a conclusão dessa obra está para tarde, pedimos que, ao menos, se mande tapar aquella cova, porque seis mezes decorrido é tempo de mais para mostrar que é obra esquecida.

Regulamento das faltas

Foi já publicado no *Diario do Governo* o regulamento das faltas na Universidade.

O 1.º artigo dispõe o seguinte:

O alumno, que a cada cadeira dér um numero de faltas superior á quinta parte do numero official de lições durante o anno, perde o anno nessa cadeira, embora as faltas provenham de motivo attendivel.

O artigo 2.º diz:

O alumno que der numero de faltas superior á terça parte das que lhe são permittidas pelo artigo 1.º deste regulamento, incorrerá na preterição gradual com a nota da «falta de assiduidade».

O artigo 4.º, o seguinte:

Verificando-se, durante o anno lectivo, que algum alumno deu numero de faltas que, nos termos do artigo 1.º, determina perda de anno, assim o julgará o conselho academico da respectiva faculdade, sob proposta do respectivo lente.

Perde tambem o anno o estudante que faltar a tirar ponto, e que, tendo tirado ponto, faltar ao acto; a não ser que, no praso de 24 horas, justifique a falta perante o Reitor.

Ao alumno, que não entregar no praso determinado a dissertação ou qualquer exercicio pratico que lhe tenha sido marcado, contar-se-ha uma falta e tantas a mais quantos os dias de aula que decorrerem até á entrega da mesma dissertação ou exercicio pratico.

Desastre

Hontem, ao principio da noite, quando regressavam a esta cidade os carros com os cavalheiros que tinham ido a Sandelgas assistir ao funeral do sr. Bento Alberto Pereira de Carvalho, tombou-se, proximo da Geria, o trem em que vinham os srs. Battistini e Eugenio de Castro, que ficaram com ligeiros ferimentos e contusões.

O carro era do alquilador Ventura e guiado pelo filho deste.

Parece que deu causa a este desastre o terem-se chocado dois carros um dos quaes foi o que tombou.

Lamentamos esta occorrencia e desejamos prompto restabelecimento dos cavalheiros victimas do desastre.

Instrucção primaria

Pelo novo regulamento da instrucção primaria este exame pode ser do 1.º ou do 2.º grau. O do 1.º é obrigatorio e realisa-se no mez de julho; o do 2.º grau realisa-se em agosto. Os requerimentos para este exame devem ser entregues de 15 a 30 de junho acompanhados da certidão de approvação no exame do 1.º grau.

Claro está que o mesmo alumno não pode fazer os dois exames no mesmo anno, e comtudo não hão de ser poucos os que se apresentem habilitados para os fazer.

Deste modo obrigam-se os alumnos a perderem um anno, por não poderem fazer o exame do 2.º grau, muitos dos quaes o podem fazer seguidamente ao do 1.º grau.

Tem isto inconvenientes graves para os alumnos, e acreditamos que não é esta a intensão do legislador.

A perda dum anno pode em muitos casos obstar á entrada de alumnos em differentes escolas, onde ha o limite de idade para admissão — no Collegio Militar, por exemplo.

Porque é que, para admissão ao exame do 2.º grau se não requer depois de realisados os do 1.º?

Não é isto mais justo, do que requerer para os exames do 2.º grau antes de feitos os do 1.º?

O caso merece a attenção dos srs. ministro do reino e director geral de instrucção publica.

Ministro da justiça

O sr. ministro da justiça regressou no rapido de domingo a Lisboa.

A' estação do caminho de ferro foram apresentar-lhe as suas homenagens os seus amigos politicos, muitos dos quaes já apanharam e outros estão para apanhar *posta*.

Houve vivas, que ninguem é capaz de saber quem os levantou.

Corre ha dias nesta cidade, não sabemos com que fundamento, que se tracta de organisar uma companhia para aqui estabelecer o serviço de viação em carros americanos para a bairro alto, estações do caminho de ferro e Portella.

Ahi fica a noticia e oxalá que ella seja verdadeira.

El-rei D. Luiz

Na segunda feira foi celebrada missa na real capella da Universidade, suffragando a alma d'El rei D. Luiz.

Assistiram áquelle acto alguns lentes, empregados do mesmo estabelecimento, etc.

Na igreja da Sé Velha foi tambem resada missa, por determinação do quartel general.

Foi celebrante o rev.º padre Figueiredo, capellão de infantaria 23.

Assistiu muita gente, predominando o elemento militar.

Durante a missa tocou a banda do mesmo regimento.

Fazia a guarda de honra uma força de infantaria, sob o commando do sr. capitão Homem Christo, que deu os descargas do estylo.

Foram feitas hontem as nomeações dos empregados para os logares vagos da agencia do Banco de Portugal d'esta cidade.

Para o logar de cobrador foi nomeado o sr. Luiz Lopes d'Almeida, e foram nomeados segundos empregados os srs. Julio Severo, José da Costa Leite Braga e José Nicolau da Fonseca O sr. Antonio Justino foi nomeado thesoureiro.

Companhia de variedades

Acha-se nesta cidade e estreiou-se na segunda-feira na sala da Associação dos Artistas, a companhia internacional de variedades de que fazem parte o notavel bandurrista hespanhol D. Manuel Lopes, a distincta pianista inglesa Miss Rollinsson, o artista cosmopolita Rodrigues Frias, que apresenta trabalhos de illusionismo e nigromancia, e o celebre rival de Mr. Papuss, sr. Soares Junior, que naquelle dia se encerrou numa urna de chrystal, onde se conservará durante oito dias e oito noites sem comer nem beber.

O espectaculo é attrahente pela variedade de bons trabalhos, e convidativo pelos preços, que são economicos.

Todas as noites ha espectaculo, que principia ás 8 e meia horas.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 2 de outubro de 1902.

Presidencia: — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho.

Vereadores presentes — Francisco Maria de Sousa Nazareth, João d'Oliveira Mendonça Cortez, José Diniz Simões, Antonio Nunes Correia e Aureliano dos Santos Viegas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 30 de setembro 2:380$296 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Da direcção das Obras Publicas officio de 29 do mez passado, communicando que a construcção que Daniel Gonçalves de Campos anda fazendo em Santa Clara não prejudica a estrada real n.º 63, logo que deixe na parte inferior do predio tres aqueductos para a passagem das aguas. Inteirada.

Da Administração dos Hospitaes da Universidade, officio de 30 daquelle mez, agradecendo a admissão no asylo de cegos e aleijados do cego e indigente Antonio Marques Vicente. Inteirada.

Do delegado de saude, officio de 25 de setembro ultimo, communicando que o sub-delegado de saude do concelho lhe participara que por duas vezes se dirigira á camara pedindo a desinfecção de roupas e casa, em Villa Pouca do Campo, onde falleceu de tuberculose pulmonar José Jorge Lourenço, sem que fosse attendido nas suas reclamações. Inteirada, e entre outras considerações foi no officio de resposta ao delegado de saude dando conhecimento de que os pedidos não foram attendidos pelo motivo do sub-delegado de saude do concelho não ter feito a requisição nos termos do officio da camara de 21 de junho de 1901, de que se lhe remetteu cópia.

Do subdelegado de saude do concelho, officio de 30 do mez findo, fazendo varias considerações ao officio da presidencia da Camara, n.º 875, de 20 daquelle mez e sobre a parte da acta da sessão de 11 de setembro ultimo, e pedindo para que o seu officio fosse transcripto de teor na acta da primeira sessão. Foi indeferido o pedido quanto á transcripção e remettido ao vereador do pelouro da hygiene para informar.

Da junta de parochia de S. João do Campo, officio de 29 do mez passado, pedindo a applicação do braçal da sua freguezia á reparação de ruas do dito logar e Cioga e o concerto da ponte sobre a valla d'Ançã. Inteirada e á repartição d'obras para informar.

Do zelador-chefe da limpeza, officio de hoje, enviando uma queixa do guarda da montureira contra José Maria, da Rocha Nova, por insultos e ameaças. Inteirada e remettida por copia ao Delegado do Procurador Regio.

Do fiscal do matadouro, officio de 27 de setembro ultimo, participando que o marchante Manuel Marques Violante, declarara que o auto de trangressão que em 22 lhe fôra levantado é injusto, e que se a rez appareceu com algum signal de regeição fôra feito no matadouro com o intuito de o multarem o que é falso, pois a rez foi regeitada por ser magra, dias antes pelo inspector.

Inteirada e auctorisada a inspecção, nos termos do art.º 25 do respectivo regulamento, a prohibir a entrada no matadouro durante 15 dias ao referido marchante.

Do arrematante de carnes, officio de 26 de setembro, communicando em harmonia com o seu contracto e cotação do mercado geral de gados, a subida de 20 réis em cada kilo de carne de vacca e a descida de 20 réis na carne de vitella.

Inteirada, esperando-se a confirmação da cotação do referido mercado.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Indeferiu duas reclamações ao rol do imposto directo municipal para o anno de 1903; permittiu diversas modificações numa casa do largo do Paço do Conde e a construcção d'outra em Santa Clara; indeferiu o pedido para construcção duma barraca na Estrada da Beira ou no Caes das Ameias auctorisou uma canalisação d'esgotos duma casa do Castello e tres para abastecimento d'agua; attestou ácerca do comportamento moral e civil dum cidadão; informou favoravelmente cinco petições para subsidios de lactação a menores; e mandou passar diversas licenças de interesse particular.

Requerimentos a informar

Enviou á repartição d'obras tres requerimentos para informar.

Outras deliberações

Deliberou pedir a declaração de utilidade publica e a urgencia da expropriação de 1,m63 de terreno para ampliação do largo do Paço do Conde, pertencente a Leonardo Ferreira e mulher, desta cidade, avaliado em 4$000 réis.

Prorogou por mais 8 dias a licença concedida ao contra mestre de matança do matadouro.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

Theatro Principe Real

E' hoje que se realisa a inauguração da epocha theatral no Theatro Circo de Coimbra, no qual se fizeram obras importantes que o transformaram completamente tornando o mais commodo e mais confortavel, muito elegante e de excellente effeito.

Agora gosta se de estar ali n'aquella sala que o talento artistico do distincto pintor nosso patricio, sr. Antonio Elyseu, decorou com notavel perfeição.

As obras não estão ainda concluidas e logo que retire a companhia continuarão até se acharem completamente terminadas.

Não se fez só o que o espectador tem á vista; no palco e camarins, fizeram se grandes obras e outras ha ainda para realisar.

Os espectaculos annunciados para serem dados por esta companhia são os seguintes:

Hoje *Fanfan la Tulipe*

Quinta feira, 23, a opera de Verdi,

Hernani

Sexta-feira, 24, a opereta,

Mademoiselle Nitouche

Sabbado, 25, as operas

Palhaços e *Cavallaria Rusticana.*

Nos dois lyceus de Lisboa estão matriculados 1704 alumnos.

Ouvimos que sua ex.ª o sr. Bispo Conde tenciona, em março proximo, realizar uma peregrinação a Carregosa, para visita á sua capella, sendo para esse fim estabelecidos comboios a preços reduzidos entre Coimbra e Estarreja.

Acha-se em Lisboa o rev.mo Bispo Conde.

Foi hontem requisitada guia no governo civil para um menor da Figueira da Foz seguir para Lisboa para tractamento por ter sido mordido por um cão raivoso.

Esteve nesta cidade, onde veio acompanhar seu filho, alumno da faculdade de direito, o sr. dr. Francisco Maria da Veiga, juiz de instrucção criminal, que na segunda feira regressou a Lisboa.

A Associação dos Jornalistas de Lisboa vae distribuir pela imprensa do paiz a consulta que ha tempos dirigiu á Associação dos Advogados, e as respostas dadas por esta illustre collectividade ás perguntas que lhe foram feitas ácerca da illegalidade de apprehensões de jornaes realizadas em termos analogos aos das ultimas apprehensães do *Mundo* e do *Imparcial*, que suscitaram novos protestos.

Lições de instrucção primaria—Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, dá lições em casa dos alumnos, habilitando os para exame. Rua de J. A. de Aguiar, 92.

Os reus implicados no caso das lettras falsas da agencia do Banco de Portugal em Santarem, foram absolvidos.

Diz a *Tarde* que é falso que o sr. José d'Azevedo ganhasse 12 contos de réis por mez emquanto esteve na China, mas não diz com quanto elle foi contemplado.

Provavelmente foi muito mais do que isso, e estamos certos que ainda não é tanto quanto deseja o maganão, que se fartou de gosar lá pela China.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, em virtude de deliberação tomada na sessão de 17 do corrente mez, faz saber aos donos das casas com frentes para as diversas ruas da cidade, e com tubos ou calões salientes nos telhados que devem supprimir aquelles canalisando as aguas nos termos do artigo 42.º n.º 10 do Codigo de Posturas e artigo 2.º § unico da Postura de 17 de janeiro de 1889, até ao dia 31 de dezembro do corrente anno, sob pena de procedimento, quando findar o praso referido.

Coimbra e Paços do Concelho, 21 de outubro de 1902.

O Presidente da Camara,

Manuel Dias da Silva.

ARREMATAÇÃO

2.º annuncio

No dia vinte e seis do corrente mez de outubro, pelas onze horas da manhã á porta do Tribunal Judicial desta comarca vão á praça e serão entregues a quem maior lanço offerecer alem de metade dos respectivos valores, as propriedades seguintes:

Uma morada de casas de sobrado com um pequeno quintal e um logradouro, com duas estradas, uma pelo becco da Amorim e outra pela travessa da Couraça de Lisboa, freguezia da Sé Velha desta cidade avaliada na quantia de 1:000$000 reis e vae á praça por 500$000 reis.

Uma terra de semeadura de rega no sitio das Insuas, campo e freguezia de Taveiro, no extremo desta freguezia avaliada na quantia de 80$000 reis. Vae á praça por 40$000 reis.

Estas propriedades são vendidas pela execução hypothecaria que o reverendo arcediago José Simões Dias, desta cidade move contra José Bento Domingues e mulher, desta mesma cidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

R. Calisto.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, tendo resolvido solemnisar, como de costume, o dia 3 do proximo mez de novembro, com officios funebres, no Cemiterio da Conchada, missa cantada, sermão e procissão dentro do mesmo cemiterio, convida por este meio todos os proprietarios de jazigos ou campas, a mandar proceder á limpeza d'elles e á sua ornamentação n'aquelle dia.

Coimbra e Paços do Concelho, 21 de outubro de 1902.

O Presidente da Camara,

Manuel Dias da Silva.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Real n.º 10

Faz-se publico que no dia 28 de outubro ás 10 horas e meia da manhã na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas do districtode Coimbra, se procederá á arrematação do fornecimento de 400,m3000 de pedra britada, sendo 200,m3000 de seixo e 200,m3000 de calcareo, para a reparação da E. R. n.º 10, entre os kilometros 3 e 4.

Base de licitação 380$000 reis

Deposito provisorio 9$500 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria desta Direcção todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 17 de outubro de 1902.

O Engenheiro Chefe de Secção,

Antonio Ferreira Villas.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que se encontra depositada na repartição da abegoaria municipal uma colher de prata propria para chá, a qual foi encontrada na montureira e que será entregue a quem provar pertencer-lhe, conforme determina o artigo 419.º e seus §§ do Codigo Civil.

Coimbra e Paços do Concelho, 21 de outubro de 1902.

O Presidente da Camara,

Manuel Dias da Silva.

Outomno de 1902

Raizes de Rainunclos, Jacinthos, Tulipas, Anemonas, Junquilhos, etc.

Sementes de Amores perfeitos francezes, sementes de hortaliças.

Rua do Visconde da Luz 12.

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 16

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor sera que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

Numero 4:842 SABBADO 25 DE OUTUBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 13

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

CAMPANHAS

Tem trazido o paiz ateadas nas suas duas grandes colonias africanas duas guerras, ambas importantes e indispensaveis porque a força cruel das circunstancias as impoz como necessidade inadiavel. Em ambas ellas as armas portuguezas mais uma vez se teem coberto de gloria; com isso rejubila, como é justo, o orgulho nacional e todos os bons amigos do paiz se felicitam com esse resultado. O effeito dessas campanhas não é só accrescentar o prestigio do exercito e da armada; é tambem firmar o dominio da nação em regiões agitadas e rebeldes.

Desta consequencia devem provir optimos resultados para o commercio, que poderá desenvolver-se ali com segurança e tranquilidade. Evitam-se egualmente futuras complicações politicas que as relações de visinha tornam sempre possiveis e perigosas. E a somma de todos estes beneficios compensa bem o paiz dos sacrificios feitos para levar a cabo essas operações de guerra e obriga-o a gratidão solemne para com os officiaes, soldados e marinheiros que tão gloriosamente o tem servido em tão distantes e inhospitos logares.

Um dominio colonial tão vasto como o que a nação possue ainda hoje não se sustenta e mantem sem estes incidentes armados que custam rios de dinheiro e vidas numerosas; ha sempre um periodo de agitação demorado a preceder os periodos de tranquilidade e socego; é nestes ultimos que podem e devem colher-se as compensações dos sobresaltos e despezas do primeiro.

Ora o paiz tem sido feliz nas guerras coloniaes, fixando-se assim uma tradição que considera os portuguezes em todos os tempos, felizes na guerra. Se-lo-hão tambem nos periodos de paz consequente? Para que assim succeda é necessario que a administração colonial saiba orientar e accentuar a sua acção por forma que se aproveitem todos os recursos dos paizes submettidos. Ter-se-ha feito isso até aqui? Para que esses longinquos dominios representem um proveito efficaz e util é preciso explora-los em larga escala, dotando-os com todos os elementos indispensaveis de fomento, procurando acceleradamente submete-los a um regimen de maxima producção, com aproveitamento desta por todas as formas que a tornem sensivel e palpavel nos pontos onde seja possivel faze-la affluir. Grandes emprezas industriaes e mineiras, poderão engrandecer a producção; grandes empre-zas ferro-viarias, aproveitamento de rios e de portos poderão engrandecer o trafego; do conjuncto sahiria uma riqueza enorme, com que o paiz tem sonhado sempre sem nunca ver tal sonho realisado. Poderá effectual-o agora?

Toda essa grandiosa transformação de colonias até hoje esmagadas com *deficit* chronico é exequivel apenas pelo emprego de capitaes avultados, com muitas manadas de milhões que permitam effectuar as obras reproductivas fundamentaes. Poderá o paiz com esses encargos monetarios?

No estado a que chegou o thesouro publico, em tantos annos consumido por encargos perdularios, nem nelle se pode pensar para occorrer a estas despezas. Só a drenagem do capital particular para as colonias ajudaria a difficilima e patriotica empreza. Mas quererá esse capital arriscar-se a um tão perigoso lance e poderá mesmo elle bastar para acudir a tão collossaes necessidades?

Por outras palavras: no futuro o paiz virá a colher algumas vantagens de utilidade real e pratica dessas campanhas com tamanha gloria realisadas pelos seus briosos soldados?

A Companhia dos phosphoros

Correu na imprensa a noticia da mui poderosa companhia dos phosphoros se ter resolvido a vender phosphoros de enxofre do typo n.º 1, aquelle que mais convem ás classes pobres, mas puro engano. A companhia vendeu mas só um caixote com 25 grozas dessa mercadoria, depois voltou a recusa-los ao publico, apezar de ter em deposito alguns milhares de caixotes dos taes phosphoros.

Não lhe convem vende-los e está dito tudo.

O governo não se importa com isso nem quer saber da clausula do contracto que obriga a companhia a ter á venda os phosphoros de pau.

E' o que a companhia quizer e nada mais. Ainda ha pouco o governo, com o decidido empenho de não ser prejudicada essa tão decantada companhia, ordenou á guarda fiscal que seja rigorosa na apprehensão de phosphoros de enxofre de fabrico clandestino e de isca nas mesmas condições. E a guarda fiscal assim tem feito.

Quem for encontrado com algum destes artigos é multado e vão-lhe os ossos para a cadeia se não tiver dinheiro para pagar a multa.

Isto é que é justiça!

Ao sr. dr. Bernardo Madureira, lente cathedratico da faculdade de theologia, foi concedido o augmento do terço do ordenado.

Corrida de automoveis

E' depois de amanhã que se realiza a corrida d'automoveis da Figueira a Lisboa.

A partida daquella cidade é ás 6 horas da manhã, devendo principiar a passar em Coimbra das seis e meia horas em deante.

Na corrida figuram tres automoveis fabricados na casa Darracq & C.ª, um do sr. dr. Egas Moniz, o qual será governado pelo sr. Affonso de Barros, outro do sr. dr. Armando Gonçalves, para o sr. dr. José Tavares, e o outro para o corredor Edmond, empregado da casa Darracq, que veio expressamente de Paris.

Entram na corrida tambem duas moto-cycletes com os corredores srs. José Bento Pessoa e José Trigueiros.

O sr. infante D. Affonso vae á Figueira assistir á partida.

Será estabelecido um comboio especial da Figueira a Lisboa, com preços muito reduzidos.

Esta corrida está offerecendo muito interesse.

Na segunda feira não haverá agglomeração de povo pelas estradas, por não haver mercado em nenhuma localidade por onde se faz a carreira, o que não acontece amanhã, que é dia de mercado em Montemor, Condeixa, Soure, Pombal, etc.

Foi este o motivo da transferencia.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Na proxima segunda feira, 27 do corrente, passa o anniversario natalicio do ex.mo sr. dr. Joaquim Gaspar de Mattos, distincto advogado e notario publico nesta comarca.

Ao nosso sympathico e querido amigo a expressão mais intima das nossas felicitações.

Lyceu

Tomaram já posse os professores auxiliares nomeados para o lyceu desta cidade, srs. drs. Manuel Filippe Coelho, Barreto Barbosa e Antonio d'Almeida Leitão.

A este ultimo foram distribuidas as cadeiras de portuguez 1.º e 2.º annos, e historia, 4.º anno.

Algumas aulas do lyceu de Coimbra acham-se em más condições hygienicas, por serem humidas, acanhadas e com falta de luz; estão neste caso as da 1.ª e 4.ª classes, que se acham no primeiro corredor.

A mobilia em algumas aulas chega a ser pobrissima. Não só ha falta de carteiras, mas os bancos são velhos e carunchosos; tinham pertencido ás antigas aulas da Universidade, estando provavelmente destinados para lenha.

A tanto tem chegado o despreso pelo lyceu de Coimbra.

Reabriram-se hontem as Escolas Normaes desta cidade.

Apedrejamento de comboio

No domingo, o comboio rapido do Porto foi apedrejado proximo do apeadeiro de Lamarosa, ficando ferido no peito o fogueiro Alfredo Santos.

Deu-se parte deste facto superiormente.

O sr. ministro do reino, enviou uma circular aos governadores civis dos districtos, fazendo os scientes de que taes crimes deverão ser considerados como verdadeiros attentados contra a ordem social, e portanto, sujeitos á lei especial que os regula (13 de fevereiro), a fim de providenciarem para que os seus auctores sejam capturados, participando-se immediatamente a sua detenção ao juizo de instrucção criminal de Lisboa.

Consta que o sr. ministro do reino, de accordo com o das obras publicas, providenciará para que em todos os comboios que circulam nas diversas linhas ferreas do paiz vão agentes da auctoridade, que possam, em qualquer ponto, fazer parar o comboio e perseguir os delinquentes.

Comboios

No principio de novembro proximo deve principiar a vigorar o horario de inverno nas linhas ferreas da Companhia Real.

Bom era que fosse restabelecido o *tramway* diario das 6 horas da manhã da Figueira para Coimbra, e o *tramway* directo de Coimbra para a Figueira, das 4 horas da tarde.

Tambem era vantajosa a alteração de horario para mais tarde do *tramway* das 6 da manhã para a Figueira, e para mais cedo a partida do *tramway* das 9,25 da noite, da Figueira.

Provavelmente nada disto se fará, o que não é caso para Coimbra estranhar.

Regressou de Lisboa a esta cidade sua ex.ª o sr. Bispo Conde.

Marques Couceiro

A'manhã toca no Jardim Botanico, da 1 ás 3 da tarde, a banda de infantaria 23, em beneficio do ex pharmaceutico do ultramar sr. Silverio Marques Couceiro.

As pessoas que desejarem beneficiar este desprotegido da fortuna, poderão deitar o seu obulo na bandeja á entrada do Jardim.

O sr. Couceiro foi pharmaceutico do quadro de saude da Guiné.

Tendo sido dado por incapaz para o serviço activo, não se lhe concedeu a mais modesta pensão.

Agora vê-se na necessidade de carecer de beneficio publico para não morrer de fome.

O sr. dr. Egas Moniz já em tempo apresentou um projecto de lei para a concessão de meia pensão áquelle infeliz, mas no parlamento não se resolveu semelhante assumpto.

De pouco importa ao governo que antigos funccionarios do Estado com a saude arruinada pelos serviços publicos em inhospitas paragens africanas, morram de fome.

Recebemos do sr. Couceiro um folheto em que elle descreve a sua triste situação e o modo injusto como foi tractado pelo governo regenerador.

Intitula-se o folheto *O Condemnado á fome*.

Theatro Principe Real

Fez na quarta-feira a sua estreia a companhia de Emilio Giovannini, com a bonita opera comica *Fan-Fan la Tulipe*, que agradou muito.

Na quinta feira foi cantado o *Hernani*, uma das mais antigas operas de Verdi, que agrada sempre.

Hontem a opereta *Mam'zelle Mitouche*, peça engraçadissima, tambem com boa musica e muito alegre, em que A. Angelini se revela um comico de primeira ordem.

Para hoje estão annunciadas as duas magnificas operas *Os Palhaços* e *Cavallaria Rusticana*, que o publico tem grande empenho de ouvir, esperando se por isso grande enchente.

Amanhã *O Passarinheiro*.

A companhia tem dois turnos d'artistas principaes, um para as operas comicas e o outro para as lyricas.

Em ambos elles ha artistas de merecimento.

Em Coimbra não pode exigir-se melhor e oxalá que nunca faltem companhias, como esta, que nos visitem.

O theatro está realmente muito bem pintado e bem illuminado. Os seus proprietarios são dignos de todo o elogio por não se pouparem a despezas para dar a Coimbra uma casa de espectaculos digna desta cidade.

Em Oliveira d'Azemeis, após uma questão meramente pessoal, entre os advogados drs. Adolpho Coutinho e Amador Valente, interpondo a sua auctoridade de administrador do concelho, aquelle prendeu este, fazendo-o recolher á cadeia, em rigorosa incommunicabilidade.

O dr. Amador Valente deu umas bofetadas no administrador e este uma bengalada naquelle.

Telegrapharam aos srs. ministros do reino e governador civil pedindo providencias, tendo sido já levantada a incommunicabilidade ao dr. Valente.

TRANSLADAÇÃO DA RAINHA SANTA

Na proxima quarta-feira, vae como de costume o rev.º cabido da Sé Cathedral, celebrar na igreja do real mosteiro de Santa Clara a missa solemne ou festa da transladação da Rainha Santa Isabel.

Pelas 4 horas da tarde haverá sermão pelo rev.º capellão dr. Nicolau Micaleff Pace, ao qual se seguirá *Te Deum* ladainha e benção do SS. Sacramento. Officia na solemnidade da tarde o sr. dr. Antonio de Vasconcellos, digno lente da faculdade de theologia e irmão benemerito da real confraria da Rainha Santa Isabel.

Alguns jornaes de Lisboa referem-se á prisão do estrangeiro Eduardo Silva, que ha tempo ali tem tractado, sem uso de qualquer medicamento, grande numero de doentes, alguns dos quaes de enfermidade de caracter grave.

Segundo a queixa feita á policia pela sr.ª D. Laura de Miranda e Mello, de Coimbra, o homem não passa dum intrujão.

O sr. Silva foi preso para averiguações. Convidada a queixosa a prestar declarações, até hontem não o tinha feito.

Informa um telegramma publicado na *Provincia* ter chegado a Lisboa o sr. conde do Ameal para declarar ter sido tractado, com bom exito, pelo tal Silva, e que outras pessoas desta cidade teem egualmente obtido bom resultado.

Vamos a final a saber o que os factos demonstrarão: se o Silva é um Deus que salva ou um diabo que intruja.

COMMUNICADO

Sr. Redactor — Rogo a v. a fineza de dar cabimento no seu illustrado jornal ás considerações que, em meu desaggravo, em seguida exponho, relativas ao asqueroso procedimento dum calumniador gaiato, que me insultou aleivosamente num jornal dessa cidade. Por esta fineza lhe ficará grato o

De v. etc.

José Libertador Ferraz d'Azevedo.

Um calumniador

Em correspondencia da Louzã para a *Folha de Coimbra* de 7 de novembro ultimo, o correspondente, que pela linguagem revela o estofo de que é feito, bolça sobre mim as mais descabelladas injurias e refalsadas calumnias. Para lhe tomar satisfação por ellas, e visto que a correspondencia não vinha firmada com o nome do auctor, como é proprio de biltres que injuriam e não teem a coragem nem a dignidade de tomar a responsabilidade clara dos seus actos; e porque eu particularmente sabia quem fôra o escrevinhador das aleivosias, requeri em juizo que o editor daquelle jornal declarasse o nome do infame correspondente da Louzã.

A isto fui levado por não ter conhecimento do caracter do insultador anonymo e gratuito suppondo o capaz de vir com hombridade e nobreza assumir a responsabilidade do que escrevera. Mas os refalsados de caracter e de consciencia não procedem como os homens de *pundonor* e de brio, e d'ahi resultou que *foi indicado* pelo editor da gazeta, como auctor da vergonhosa verrina, um pobre velho de mais de oitenta annos, boçal, rude e rachitico, que quando muito saberá fazer o seu nome! E foi este pobre diabo quem appareceu a servir de guarda costas a esse miseravel *fidalgo* da Louzã que levou a sua pouca vergonha ao ponto de atirar para a sua frente, a defende-lo, um octogenario irresponsavel.

Em virtude deste procedimento tão vil que por si só aquilata bem o grau de senso moral do calumniador, requeri em juizo desistencia de procedimento criminal, visto o processo pender e só attingir pessoas que responsabilidade alguma tinham no caso. E o requerimento era do theor seguinte:

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito de Coimbra: José Libertador Ferraz d'Azevedo, bacharel formado em direito e delegado do Procurador Regio na Comarca d'Aveiro, requereu neste juizo corpo de delicto por abuso de liberdade de imprensa contra o editor do jornal que se publica nessa cidade *Folha de Coimbra* e o auctor do artigo que juctou como base do mesmo corpo de delicto.

Sabia bem o requerente quem fôra o auctor do artigo offensivo da sua honra e consideração, artigo tão emeritamente calumnioso quão pessimamente escripto. Sabia-o bem, e, comtudo, teve ainda a veleidade de suppôr que o escrevinhador, tendo insultado e injuriado pessoalmente o requerente, teria ainda o sufficiente brio e dignidade para pessoalmente tambem tomar a responsabilidade da offensa. Não o fez elle, porem, assim; acobertou-se atraz dum velho de oitenta annos, pobre homem que mal sabe a que tristissima figura foram conduzidos os seus cabellos brancos!

Antonio Joaquim Caetano, official da administração do concelho da Louzã, foi o indicado para assumir a responsabilidade dos insultos vibrados contra o requerente, por um homem novo, que deste modo arteiro e *Cavalheiroso* sabe esconder a mão com que despede as pedradas...

Pois o requerente nada quer da responsabilidade que inconscientemente tomou o irresponsavel octogenario: desde que não appareceu quem, por dever d'honra e até por brio d'homem, deveria arcar com a responsabilidade das suas acções, desde que o miseravel offensor não tem a coragem de clamar, em presença do offendido, e da justiça, que são verdadeiras as suas affirmações; está evidenciada a falsidade das injurias e a falta de caracter do gratuito insultador.

O requerente, por tudo isto, votando ao merecido desprezo o insulto e insultador, pretende desistir do presente processo, para não aggravar a situação do valetudinario Antonio Joaquim Caetano, que a tristissimo papel foi arrastado no fim da longa vida. E por isso pede a Vossa Excellencia se digne mandar que se lhe tome termo de desistencia, seguindo-se os mais termos legaes. E. R. M. *José Libertador Ferraz d'Azevedo.*

Depois disto, bem evidenciado fica que o tal fidalgo da Louzã auctor da correspondencia não passa duma reles e insignificante creatura incapaz de com a sua baba peçonhenta conspurcar qualquer homem que se prese. Entretanto, e ja que o não pude fazer punir criminalmente, terei occasião de o poder apontar ao juizo dos homens honrados que sabem de quem se tracta.

Aveiro, 23 de outubro de 1902.

José Libertador Ferraz d'Azevedo.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

A Restauração de Portugal, grande romance historico original de Faustino da Fonseca—illustrado por Manuel de Macedo e Roque Gameiro. Tomo 3.º, editor José Bastos, antiga casa Bertrand.

*

Historia Socialista, sob a direcção de Jean Jaurès e traducção de Eliza de Menezes. Tomo 73.º. Editor José Bastos, antiga casa Bertrand.

*

Dramas de Sangue, por Pierre Sales, traducção de A. de Sottomayor. Edição da casa Bertrand.

*

A Filha do Forcado, por Pierre Sales, traducção de A. Sottomayor. Edição da antiga casa Bertrand.

*

Regulamento da Instrucção Primaria, edição da Bibliotheca Popular de Legislação. Preço 200 réis.

*

Encyclopedia Portugueza Illustrada, fasiculo 200 deste explendido diccionario universal.

Na quinta feira á noite manifestou-se incendio num palheiro pertencente a Joaquim Henriques, em Espirito Santo das Touregas, ardendo não só o palheiro mas parte da casa de habitação.

O Joaquim Henriques esteve em risco de ficar no palheiro colhido pelo fogo. Valeu lhe a mulher, que, com grande risco lhe acudiu, ficando ainda bastante queimada.

De Coimbra foram promptamente os soccorros, chegando a prestar bom serviço duas bombas.

Ao marido e mulher foram feitos os primeiros curativos com medicamentos da ambulancia dos bombeiros.

Falleceu em Paris, onde se achava em tractamento, a sr.ª condessa d'Anadia, D. Maria Graça Barros Lima, cunhada dos srs. viscondes d'Alverca, a quem damos o nosso pesame.

Hontem pelas 3 horas da madrugada, deu-se em Soure, em casa do fogueteiro José da Fonseca, uma explosão de polvora, de que resultou a morte duma creança de cinco annos, e ter ficado muito queimada Maria d'Assumpção, que hontem mesmo veio para o hospital de Coimbra.

As victimas deste grande desastre são filha e mulher do infeliz fogueteiro Fonseca, que tem andado por esta cidade a solicitar a caridade publica.

Entrou no 50.º anno de existencia o nosso presado collega da capital *O Jornal do Commercio*. Felicitamo-lo.

---

75 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

Mauricio, no fundo, não é um malvado. Falava de boa fé quando lhe prometteu casamento com ella immediatamente. Logo no dia seguinte tencionou dizer tudo a sua mãe; mas ao achar-se na presença desta pareceu-lhe mais imponente, que nunca, com seus cabellos grisalhos e a sua touca de viuva. Estremeceu ao prever as scenas de lagrimas, de enfado e de reprehensões que o aguardavam, e na sua preguiça de voluptuoso, disse para comsigo mesmo: «Outro dia lh'o direi.» Entretanto Maria é a sua querida, e elle, a seu modo, amava a mais do que a todas quantas possuiu. E' lhe fiel, e, quando ella, roubando uma hora ao trabalho, tem de ir vêl-o ao seu atelier, ás escondidas inquieta se á menor demora e palpita lhe o coração: palavra de honra! Porque Maria é verdadeiramente adoravel com os seus queixumes d'ave e os seus pudores de sensitiva, manifestados ainda nos momentos em que mais por completo se abandona a Mauricio. Ainda leva ao pescoço uma medalha benta, como quando era creança. Não é isto, em verdade delicioso? Mas Mauricio não gosta do aspecto de tristeza que a joven toma quando ao retirar-se-lhe pergunta com intonação timida e deixando de o tractar por tu:

—Já falou a sua mãe?

Elle abraça a e tranquillisa a, dizendo lhe:

—Não estejas com receios, dá me tempo para o fazer com opportunidade.

A verdade é que agora já começa a preoccupar-se com a ideia deste casamento. Sabe que é o seu dever; mas ainda não tem vinte e tres annos. Não é urgente. Maria entregou-se muito facilmente; é a sua amante, não por capricho, mas talvez para sempre. Não tem o direito de submette-la á prova, e de faze la esperar algum tempo? Isto é o que sua mãe lhe aconselhará, está certo disso, ainda suppondo-a muito indulgente. Vamos! Este proceder é o mais razoavel.

Ah! Os egoistas e os cobardes sabem sempre encontrar razões para se justificarem da sua infame conducta.

Quão cara fica a Maria aquella loucura! E que pesado é um segredo desta indole num coração de creança! Em troca de alguns inssantes de embriaguez inquieta e breve, passados ao lado dum homem de quem já duvida e que, ás vezes lhe causa medo, é preciso enganar sua mãe sem corar, nem baixar os olhos, atravessar Paris inteiro seguida pela voz dos seus remorsos que a censura aos ouvidos, e entrar em casa de Mauricio, com o seu veu cahido, occultando se como uma ladra.

E se fora só isto! Depois de algum tempo desta vida angustiosa, sente dentro de si alguma coisa de inexplicavel e de mysterioso. Perde a saude e as suas entranhas estremecem. Grande Deus! Sentiu como no fundo do seu ser se agita viva a sua falta! Depressa para casa de Mauricio! Chega quando não é esperada, surprehende-o languidamente estendido no divan, com o cigarro na bocca, e, sem lhe dar tempo a levantar-se, lança-se em seus braços, prorompe em soluços e faz a sua terrivel revelação.

Ao principio Mauricio experimenta um movimento de assombro, e diz lhe contrariado e olhando-a com sequidão.

—Ora! Deves estar enganada!

—Não; estou certa disso, repito-te que é verdade.

(Continua)

ARTES E LETTRAS

CHIMERAS

—*—

O mar já me tentou: aspirações fogosas
Fizeram-se idear phantasticas viagens;
Eu sonhava trazer de incognitas paragens
Noticias immortaes ás gentes curiosas.

Mais tarde desejei riquezas fabulosas,
Um palacio escondido em murmuras folhagens,
Onde eu fosse occultar as candidas imagens
Das virgens que evoquei por noites silenciosas.

Mas tudo isso passou: agora só me resta
Das chymeras que tive, uma visão modesta,
Um sonho encantador, de paz e de ventura.

E' simples; uma alcova, um berço, um innocente
E uma esposa adorada, envolta, a negligente!
De um longo penteador, na immaculada alvura...

GONÇALVES CRESPO.

IMPRESSÕES

Os verdadeiros poetas cantam a verdade e a virtude, emquanto os poetas inferiores cantam os sophismas e o vicio.

Lamartine.

*

O sol não vê o mundo senão cheio de calor e de luz.

Carmen Silva.

*

Pelo agro caminho dos desencantos successivos chega-se á serenidade dos impassiveis, á forte lucidez, inaccessivel ás decepções, dos inexperientes.

Sirius.

A companhia do theatro D. Amelia vae ao Porto dar dez espectaculos, realisando-se o primeiro no dia 10 de novembro.

Oxalá que seja ensejo dessa excellente companhia vir a Coimbra na sua passagem por esta cidade

---

Foi prorogado por mais 90 dias o praso para o sr. dr. José Miranda tomar posse do logar de auditor adminiistrativo deste districto.

Actualmente acham se contaminadas mais de mil povoações no Egypto, onde o cholera morbus se desenvolveu expontaneamente.

Desde o começo da epidemia até a data das ultimas noticias contaram-se 37:377 casos e 29:753 obitos.

Nas Filipinas tambem a epidemia do cholera attinge proporções medonhas.

Só na penultima segunda feira registaram se 5:390 casos novos e 3:000 obitos.

Foi determinado que não fossem deferidos mais requerimentos de alumnos que pedem ainda para se matricularem nos differentes lyceus, visto que estes já se acham a funccionar e taes admissões traziam graves inconvenientes para a marcha do ensino naquelles estabelecimentos.

Dizem de Irun (Hespanha), que ao chegar alli o comboio procedente de França, foram descobertos, todos golpeados, 13 saccos com correspondencia destinada a Lisboa e á America do Sul. Examinados mais attentamente, viu-se que haviam sido cortados com navalha e que dentro do wagon havia muitos phosphoros queimados.

Os empregados hespanhoes não quizeram receber os saccos da correspondencia sem primeiro se lavrar auto ácerca do seu estado. Os saccos foram conduzidos de novo para Hendaya.

Trata-se evidentemente dum roubo importante commettido entre Bordeus e Irun.

As malas continham 3 valores declarados na importancia de 4:500$000 réis cada um.

De Cabanas

19—X—902

Já foi feito exame medico ao ferido por um caçador, a que me referi na minha ultima correspondencia.

O pobre rapaz tem 36 grãos de chumbo na região abdominal, 9 na face interna da coxa esquerda e 5 na face interna do ante-braço esquerdo. Os peritos declararam que o tiro fora dado obliquamente, no que o rapaz teve muita sorte, porque se fosse dado bem de frente ter-lhe ia causado morte certa. O caçador que o feriu não o tem abandonado de dia e de noite e lamenta profundamente a sua sorte. O rapaz, que esteve em estado desesperador, já se encontra muito melhor, havendo todas as esperanças de o salvar. O sr. dr. Francisco Maria da Cunha tem sido incansavel nos cuidados que lhe tem prestado.

—Partiram para Coimbra, onde vão continuar os seus trabalhos escolares na Universidade, de que são distinctos alumnos, os nossos amigos João, Pedro e Antonio de Miranda.

Que sejam muito felizes é o que sinceramente lhes desejamos.

***

Por espaço de 30 dias está a concurso o logar de amanuense da administração do concelho da Colheta, Funchal, com o ordenado de 120$000 reis annuaes.

Urbino de Freitas

Este condemnado saiu da fortaleza em que esteve recluso, por ter concluido o tempo de prisão no logar do degredo, em Loanda.

Como elle continue a exercer alli livremente a clinica, os seus collegas oppõem-se, pedindo que se cumpra a lei.

A variola no Porto recrudesce. A auctoridade ordenou que os cadaveres de variolosos e de quaesquer infecciosos sejam, immediatamente ao obito, transportados ao cemiterio, sendo prohibidos os acompanhamentos ou a conducção por creanças.

Chegaram de Hollanda a Lisboa 1 touro, 1 vitello, 2 vaccas e 2 novilhos destinados á reproducção e melhoramento das raças.

Afinal resolveu o governo que o cruzador *D. Carlos* vá ao Brazil representar o nosso paiz nas festas da posse presidencial.

A resolução tomada foi provocada pela attitude da imprensa.

A nossa representação nas festas brazileiras era um dever patriotico.

O sr. Pusick, segundo consta, foi final mente admittido á meza do orçamento. Deram-lhe o logar de 1.º official do ministerio da fazenda.

BI-SEMANARIO HISTORICO

OUTUBRO — 25

1147—Tomada de Lisboa aos mouros por D. Affonso Henriques, que entrou triumphante na capital, sahindo de um arraial no sitio onde depois fundou o mosteiro de S. Vicente de Fora. Morreu esmagado Martim Mouiz, atravessando-se ás portas do castello, para que os mouros não as podessem fechar e dando assim por ellas entrada aos portuguezes.

1451—Parte de Lisboa a princeza D. Leonor depois imperatriz de Allemanha.

1795—Creação do Instituto de França.

—26—

1645—E' nomeado mestre de campo o marquez de Montalvão.

1832—O infante D. Miguel exonera o visconde de Piso da Regua de commandante em chefe do exercito stuante do Porto, nomeando em seu logar o visconde de Santa Martha.

1889—Sae do templo dos Jeronymos para o de S. Vicente de Fora, o enterro d'elrei D. Luiz I.

—27—

1495—Nasce em Coimbra o insigne poeta Francisco de Sá de Miranda, denominado o *Seneca portuguez*.

1807—A França estipula com a Hespanha, pelo insidioso tractado de Fontainebleau, a desmembração de Portugal e a sua divisão em tres pequenos estados, partidos a arbitrio de Napoleão, dois dos quaes deviam pertencer a cada uma das nações contractantes e o terceiro seria dado em apanagio ao ministro hespanhol D. Manuel Godoi.

1846—O conde das Antas, commandante das forças setembristas, marcha de Coimbra sobre Santarem.

—28—

1628—A Rochella capitula, e concluem-se as guerras da religião em França.

1846—E' organisado em Extremoz, um batalhão de caçadores da rainha.

Lições de instrucção primaria—Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, dá lições em casa dos alumnos, habilitando os para exame. Rua de J. A. de Aguiar, 92.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 370—Dito amarello 350—Trigo 540—Centeio 380—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 480—Batata 15 k.os 300 e 360.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 105 lanço da Raiva á Catraia dos Paços.

Faz se publico que no dia 28 de outubro ás 10 horas da manhã na secretaria desta Direcção se procederá á arrematação do fornecimento de 740,m3000 de pedra britada de seixo ou quartzo para a conservação da E. D. n.º 105 da Raiva á Catraia dos Paços, entre os kilometros 4 a 13.

Base de licitação 484$000 reis.

Deposito provisorio 12$110 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da mesma direcção todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Coimbra e direcção das Obras Publicas, 17 de outubro de 1902.

O Engenheiro Chefe de Secção,

Antonio Ferreira Villas.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 99 lanço da serventia de Carvalho da Maria Nova (E. D. n.º 99) á povoação da Lageosa.

Faz-se publico que no dia 28 de outubro ás 11 e meia horas da manhã na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas se procederá á arrematação duma tarifa de terraplenagens, entre os perfis 1 e 50.

TERRAPLENAGENS

Base de licitação 360$875 reis.

Deposito provisorio 9$020 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 17 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos,

Antonio Augusto Rocha Dantas.

Madame Dourdil, que vem fazer parte do pessoal do Collegio Lusitano, participa a todas as pessoas desta cidade que lecciona francez, fallado e escripto, indo tambem a casa das proprias familias.

Rua do Cabido n.º 11.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 99 lanço da serventia de Carvalho da Maria Nova (E. D. 99), á povoação da Lageosa.

Faz se publico que no dia 23 de outubro ás 12 horas da manhã na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas se procederá á arrematação duma tarifa de terraplenagens, entre os perfis 50 e 83.

TERRAPLENAGENS

Base de licitação 207$183 reis

Deposito provisorio 5$180 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria desta Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 17 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos.

Antonio Augusto Rocha Dantas.

Collegio Central

Rua dos Coutinhos n.º 32 2.º

Está aberta a matricula neste collegio para meninos e meninas, sendo o ensino das classes mais adiantadas ministrado pela directora que é a professora official da freguezia da Sé Velha.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director—DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	
Dítas n.º 2	a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A VELOUTINE

Pó de Arroz especial preparado com Bismutho

HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*

CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. **LAPIS** especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. **BRANCO de PEROLA** em pó, branco, rozeo, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. **POMADA VERMELHA** para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, compressões e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 16

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar-se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria;* e para *exame d'admissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Dinis Ferreira.

Numero 4:843 QUARTA-FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇAO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

Nigromantes

O paiz segue sem rumo, porque se pode dizer que o paiz está sem governo; toda a vida ministerial se limita a expedientes insignificantes, muitos de moralidade duvidosa como ruidosamente o publico tem visto; e nada surge das secretarias de estado que traga vestigios de seria administração, ou de utilidade publica incontroversa. O ministro da marinha, numa occasião afflictiva ainda lançou o balão da Lunda, para derivar a attenção publica doutros perigosos assumptos, mas já toda a gente reconhece agora a importancia dessa bola de sabão. Afora essa ultima nigromancia não ha indicio do ministerio pensar em coisa alguma, se occupar de coisa alguma de vantagem para a administração; o ministerio está como se não existisse; não é um grupo de ministros, é um bando de espantalhos.

Quando, ha muito, a imprensa tem de occuppar-se destes monos é para registar alguma nova façanha em que a moralidade fica afogueada; do que se tem sabido ultimamente avulta a collocação da familia do presidente do conselho, fruindo essa parentella grossas maquias pelos escaninhos das alfandegas continentaes; do ministro da fazenda sabe-se que vive da facecia e que fez da anedocta norma de vida publica; desde o tom funereo do presidente do conselho até á feição galhofeira do ministro dos extrangeiros. o gabinete apresenta todos os cambiantes; vae do tragico ao picaro por gradações insensiveis De muitos ministros ninguem se atreve a fallar, porque por mais voltas que se deem para saber se elles fazem alguma coisa, nada se encontra; reduziram-se a uma quietude e pasmaceira como nunca houve; são perfeitamente uns pobres amanuenses a cuidar de expediente, e com isso se contentam.

Ora o paiz não pode continuar entregue a estes nigromantes; por mais elastica que seja a paciencia, e o paiz tem mostrado possui-la em larga escala, uma situação destas não pode continuar; não ha inimigos que possam ter para com ella generosidade nem amigos que possam ampara-la porque todos se envergonham disso. E' preciso pôr cobro a esta inacção, a esta vida de desvario e desperdicio, que arruina as finanças e preverte a moral publica, por que se reduziu á mais perniciosa das situações.

Perseguição á imprensa

Não ha meio de sustar a guerra que se está fazendo á imprensa periodica que tem a hombridade de pôr a claro os maus processos de administração do governo, que infelizmente continua nas cadeiras do poder.

Assim se quer dominar a liberdade de pensamento, desvirtuando a nobre missão da imprensa.

O governo pratica toda a especie de escandalos, e não quer encontrar quem lhos ponha a descoberto. E' por isso que se exige, pelo modo como é feita, a censura previa e se manda sustar a venda dos jornaes que, no pleno direito da critica justa, censuram os erros do governo.

Não somos pelos desmandos de linguagem de que alguns jornaes usam para castigar as provas de inaptidão dadas pelos actuaes ministros, que só servem para servir amigos, creando novos logares e augmentando extraordinariamente as despezas; mas o que se não pode admittir é que se pretenda prohibir a boa critica e conquistar as regalias e direitos da imprensa, que tem a sua missão a cumprir.

Para bem da administração publica é preciso dizer toda a verdade ao povo, que necessita de saber o que são e o que valem esses seis ministros, que equivalem aos sete peccados mortaes.

O arbitrio da auctoridade tem sido demasiado, excessivo, mandando apprehender jornaes por motivos futeis e cujos artigos não podem ser comparados aos doutras folhas que transitam livremente. Parece que o paiz não se regula por uma unica lei da imprensa, e que as ha diversas conforme mais convem a quem assumiu o grande poder de se fazer censor.

O caso é gravissimo porque se estão lançando no caminho do arbitrio e do despotismo, calcando os mais sagrados direitos da imprensa.

Veja o governo que anda errado na estrada que vae seguindo.

Corridas d'automoveis

Foi o acontecimento do dia na segunda-feira.

Por toda a parte por onde passaram os corredores o povo affluiu ás estradas e povoações, sendo difficil o transito nalguns pontos.

Em Coimbra não faltou quem deixasse o conchego da cama, ainda de noite, e que, resistindo ao frio, fosse para as proximidades da estação velha e estrada de Lisboa até Valle de Inferno. Pelas ruas era uma concorrencia extraordinaria, que mais parecia um dia de festa; suppomos até que muita gente houve que não poz olho todo á noite para não perder a corrida.

Esperava-se que o primeiro automovel passasse em Coimbra pelas 6,45 pouco mais ou menos, mas só chegou ao largo do Principe D. Carlos ás 7,9 (hora official). Era o do sr. infante D. Affonso, dirigido pelo italiano G. Bordino, que sua alteza mandou vir expressamente de Italia para este fim.

A's 7,20 passava no mesmo ponto o *Darracq* governado por Edmond, empregado da casa de Paris do mesmo nome, notavel corredor que tem alcançado os primeiros premios nas corridas realisadas em França, e ainda ultimamente na de Paris-Vienna foi o primeiro a chegar a Belfort.

Os outros automoveis e motocycles passaram ás 7,24—7,29—7,34—7,40—7,48—e 8,9.

Alguns desistiram na Figueira e outros durante corrida.

O sr. dr. Tavares de Mello devia seguir no automovel do sr. dr. Armando Gonçalves e tinha todas as probabilidades de ser um dos primeiros a chegar a Lisboa, mas não apparecendo na Figueira o sr. Edmond, que vindo de Lisboa não sahiu na estação d'Alfarellos para seguir para ali, o sr. dr. Tavares tomou a direcção do *Darracq*, vindo nelle até Coimbra. Na estação velha estava o sr. Edmond que rapidamente tomou a direcção do seu carro, que foi o primeiro a chegar a Lisboa. A sua chegada ali foi ás 12,15 entre geraes acclamações.

O automovel do sr. infante D. Affonso chegou á 1,29 sendo feita grande ovação á sua chegada ao Campo Grande.

O sr. Trigueiros Martel teve de desistir da corrida antes de chegar a Coimbra, porque vindo a poucos metros de distancia dum automovel, este parou repentinamente e o sr. Trigueiros não tendo tempo de parar a sua motocyclete, foi de encontro ao carro ferindo-se ligeiramente.

O terceiro automovel chegou á meta ás 2 horas, 43 minutos e 8 segundos. Era uma Durracq, conduzida pelo sr. Affonso de Barros. Partiu da Figueira ás 6 e 16 minutos e até ao Lumiar competiu brilhantemente com o automovel do Senhor Infante D. Affonso; ahi, porem, teve um desarranjo, o que a obrigou a mais duma hora de paragem forçada. Partiu-se a valvula de escape. Se não fôra esse contratempo, talvez tivesse ganho o primeiro premio correspondente ao minimo tempo gasto no percurso.

Tem direito ao primeiro premio da segunda cathegoria.

Faltaram, portanto, á corrida os automoveis inscriptos sob os n.os 5, 12 e 13.

Na estrada da Ameixoeira o automovel do sr. infante D. Affonso chocou-se com o do sr. Bomvalet, que tinha ido esperar o vencedor, ficando este senhor com a cabeça partida e o «chauffeur» do sr. Infante contuso nas pernas.

Os automoveis ficaram damnificados.

O resultado da corrida foi o seguinte: 1.º premio, 1.ª cathegoria, n.º 7, Antonio Paula (motociclette); 2.º n.º 10, Affonso de Barros; 3.º n.º 6, Bordino Chatel.

EL-REI—CONVOCAÇÃO DE CORTES

El-rei, que tem soffrido em Paris dum ataque de *grippe* de que se acha restabelecido, já hontem devia ter ido assistir ao espectaculo do theatro Vaudeville.

Para solemnisar o restabelecimento de sua magestade, vão realisar-se em Paris as seguintes festas e diversões em honra do regio viajante:

Dia 30 do corrente grande banquete offerecido pelo presidente e madame Loubet, no Elyseu, ás 8 horas, seguido de concerto lyrico dramatico. Dia 1 de novembro, almoço na legação portugueza seguido de recepção da colonia residente em Paris. Dia 3, caçada organisada pelo conde de Castellane na sua propriedade do Marais. Dia 4, grande banquete offerecido pelo ministro dos negocios estrangeiros no Quai d'Orsay, ás 8 horas Dia 5, partida para a caçada organisada pelo presidente da Republica em honra de el-rei em Compiegne. Dia 7 e 8, caçada offerecida pelo conde Grefulhe no seu «chateau» de Bois Boudran. Dia 12, caçada organisada pelo duque de Chartres. Dia 13 partida para a caçada offerecida pelo barão Rotschild nas suas propriedades de Ferrière.

El-rei o sr. D. Carlos, segundo nos consta só partirá para Londres, no dia 17 de novembro. Tambem ali será convidado para umas grandes caçadas que durarão cerca de tres semanas.

No seu regresso a Portugal irá a Madrid onde deverá ter pelo menos a demora duma semana.

E' provavel que el-rei só esteja em Lisboa pouco antes do Natal.

Deve reunir-se amanhã no paço de Cascaes o conselho de estado para ser ouvido sobre a convocação das côrtes, afim de sua magestade a rainha sr.ª D. Amelia ratificar o juramento como regente do reino, visto el-rei demorar-se no extrangeiro mais dos quarenta dias estatuidos na lei,

O conselho aproveita a occasião para se occupar tambem da commutação da pena a dois reus julgados em processo crime na comarca de Amares e que por falta de informações, não poderam ser attendidos pela Semana Santa.

Comboios tramways

Não nos illudimos quando affirmámos ha dias que nada esperavamos de beneficio para Coimbra com a alteração de ho-

rarios nas linhas da Companhia Real, os quaes principiam a vigorar no dia 1.º de novembro proximo.

Eis o horario dos *tramways* entre Coimbra e Figueira, desde esse dia em deante:

Partida de Coimbra ás 6 da manhã e ás 12,45 da tarde;

Partida da Figueira ás 6,5 da manhã (só no dia 23), ás 8,15 da manhã e ás 9, 25 da noite.

Continua a não ser diario o comboio das 6,5 da manhã, da Figueira, a não haver *tramway* directo ás 4 da tarde de Coimbra para a Figueira, e a partir ás 9,25 da noite o *tramway* da Figueira, o que é tarde para o inverno.

A maior alteração consiste na partida do *tramway* da Figueira das 10,20 da manhã passar para as 8,15.

Délivrance

Na sua esplendida vivenda em Lisboa teve ante-hontem a sua *délivrance* com toda a felicidade, a ex.ma sr.a D. Maria Victoria Nazareth, esposa estremosissima do nosso sympathico amigo sr. dr. Pedro Doria Nazareth, e filha do nosso correligionario e particular amigo sr. José d'Oliveira Mattos, distincto e illustre deputado da nação.

A todos a expressão mais intima das nossas felicitações.

A faculdade de Medicina de Milão nomeou uma senhora, Rena Mastio, para reger a cadeira de anatomia. Cremos ser a primeira dama que em toda a Europa, foi chamada a exercer o professorado medico official.

Fallecimento

Victimada por uma grave doença morreu ante-hontem a ex.ma sr.a D. Maria Augusta Dias, bondosa e excellente senhora, cujo funeral, largamente concorrido, se effectuou hontem. A sua ex.ma familia, no seio da qual contamos amigos dedicadissimos, apresentamos a profunda expressão dos nossos sentimentos, acompanhando a sinceramente no doloroso golpe que soffreu e que tão intimamente avaliamos.

O funeral realisou-se na Sé Nova, com uma concorrencia que pelo numero e qualidade das pessoas que o formaram demonstrou o alto e justo apreço em que é tida a illustre familia da finada.

Recebeu a chave do caixão o nosso distinctissimo amigo sr. dr. Luiz da Costa e Almeida.

No sabbado á noite depois de acalorada altercação, no café Marques Pinto, entre alguns estudantes e populares travou-se na praça do Commercio conflicto entre elles, recebendo o sr. Francisco Mendes Pimentel, empregado no tribunal, uma mocada na cabeça, que o fez cahir.

Nessa mesma occasião foi disparado um tiro de revolver, que se ignora quem o deu, mas que felizmente não attingiu pessoa alguma.

Foram presos os academicos da Universidade srs. Arnaldo Reymão e Francisco Avila Negrão, recolhendo o primeiro á cadeia e este á 2.ª esquadra policial

Ambos foram entregues ao poder judicial, tendo sido postos em liberdade por terem prestado fiança.

Rectificação

Por lapso dissemos em um dos ultimos numeros do nosso jornal que a Camara Municipal, em sua sessão de 17 do corrente havia deliberado prorogar o praso para a collocação de caleiras para a conducção das aguas dos telhados de todos os predios da cidade, quando afinal a deliberação tomada pela ex.ma vereação municipal, nessa sessão, foi conforme diz o edital o seguinte:

Prevenir todos os proprietarios das casas com frentes para as diversas ruas da cidade, e com tubos ou calões salientes nos telhados que devem supprimir aquelles canalisando as aguas nos termos do artigo 42.º—n.º 10 do codigo de Posturas e artigo 2.º § unico da Postura de 17 de janeiro de 1889, até ao dia 31 de dezembro do corrente anno, sob pena de procedimento, quando findar o praso referido.

Para elucidação do publico ahi fica a indispensavel rectificação.

O inspector geral dos impostos acaba de resignar as suas funcções.

O correspondente dum collega do Porto, que se diz privar com altos personagens politicos, explica os motivos dessa resignação, dizendo que o sr. ministro da fazenda desejava obrigar o inspector de impostos a gratificar com verbas extraordinarias certo protegido do governo.

O sr. Avellar Telles não cedeu a pedidos e intimativas e preferiu abandonar o logar.

O sr. Mattoso dos Santos é temivel para o escandalo.

Hade deixar nome na historia, creia-o.

COMMEMORAÇÃO DE DEFUNCTOS

No proximo dia 3 de novembro realisa-se em S. Martinho do Bispo deste concelho, a costumada solemnidade dos fieis defunctos, constando pelas 10 e meia horas da manhã de officio cantado, missa de *Requiem* e procissão no cemiterio da freguezia, terminando esta solemnidade com sermão pelo distincto orador sagrado o rev.º parocho de Ceira, sr. Carlos Esteves d'Azevedo.

Foi determinado que os alumnos do 2.º anno das escolas normaes e distritaes continuem os cursos conforme o regulamento de 1896.

O Papuss portuguez

Hontem, pelas 10 horas da noite, sahiu da urna em que esteve encerrado na sala da Associação dos Artistas, durante oito dias e oito noites, o celebre Papuss portuguez, sr. Soares Junior, que naquella occasião recebeu do numeroso publico uma calorosa ovação.

Oito dias de martyrio, de somno e... de fome, e por fim sem grande resultado pecuniario, porque só hontem é que a concorrencia foi grande.

O sr. Soares Junior quando sahiu da urna quaixava-se de dores do coração e da bexiga.

Se nem assim se consegue ganhar a bemaventurança eterna, não sabemos como conquista-la.

Houve parte musical por Miss Rolinsson e D. Manuel Lopez e trabalhos d'illusão pelo artista portuguez Rodrigues Frias.

Aos professores auxiliares recentemente nomeados para o lyceu desta cidade, foram distribuidas as seguintes cadeiras: sr. dr. Manuel Filippe Coelho, allemão (3.ª, 4.ª e 5.ª classes); sr. dr. Antonio d'Almeida Leitão, historia (4.ª classe) e portuguez (2.ª); sr. dr. Alfredo Barreto, geographia (4.ª classe) e mathematica (3.ª—as duas turmas).

Theatro Principe Real

A companhia de opera lyrica e opereta, de Emilio Geovanini, fez ante hontem a sua despedida com a famosa opera de Rossini, *O Barbeiro de Sevilha*, em que realisou a sua estreia a distincta soprano Zaira Bansi, que o publico applaudiu muito.

Amanhã realisa-se a representação do afamado drama em 3 partes e 8 quadros *Os dois Garotos*, pela magnifica companhia dramatica de que fazem parte Ferreira da Silva, Valle, Augusto de Mello, Beatriz Rente, Carolina Falco e outros artistas de justificada reputação

E' uma unica recita que aqui virá dar esta companhia.

Foi julgado ante hontem no tribunal desta comarca, Manuel Mendes Martinho Junior, de S. Martinho d'Arvore, por ter espancado José Nogueira Serens causando lhe a morte.

Foi condemnado em dois annos de prisão correccional.

Nenhuma outra audiencia geral ha a decidir neste trimestre neste tribunal.

A abertura solemne das aulas da Escola do Exercito realisa se no dia 1 de novembro proximo, assistindo ao acto o sr. ministro da guerra.

A academia tenciona hoje reunir-se para resolver a melhor forma de patentear a sua sympathia pelo sr. dr. Silvio Romero, que numa conferencia que fez ha pouco no Rio de Janeiro, se manifestou a favor da colonisação do Brazil ser feita unicamente por portuguezes.

«COIMBRA»

E' este o titulo do livro de versos que o intelligente academico do 2.º anno de direito, sr. Mario Monteiro de Figueiredo, filho do nosso amigo sr. Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo, acaba de publicar e que temos na nossa mesa de trabalho.

E' uma edição de luxo sahida da typographia do sr. França Amado.

Como se deprehende do titulo, é uma descripção da nossa terra, bordada sobre muitas passagens do que varios autores teem escripto della, principalmente o sr. dr. Simões de Castro no seu *Guia do Viajante em Coimbra*, e sobre a investigação historica feita pelo sr. Mario Monteiro.

O livro não tem pretensões a um poema—assim o diz o autor no prologo. Rimou as modestas linhas para tornar mais suave a historia da terra do seu pae, a quem é dedicada a obra.

O sr. Mario Monteiro de Figueiredo é, como dizemos, um moço intelligente, e reune a esta qualidade a de ser um trabalhador incansavel e muito applicado á litteratura.

Com taes predicados tem deante de si um brilhante futuro, que do coração lhe desejamos.

Receba o autor da obra as nossas cordeaes felicitações, e oxalá que outros trabalhos venham dar gloria aos seus merecimentos.

Ao sr. Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo dirigimos iguaes felicitações pelo primeiro trabalho poetico do seu filho.

O comboio-correio do Northeu-Pacific foi assaltado em Monnana, sendo morto o machinista e desapparecendo as malas com valores registados.

Na egreja de Santo Izidoro do concelho de Mafra, realisou-se o casamento, com grande pompa, de Manuel Antunes, de 26 annos, com Maria Augusta de 12!

Estava com pressa a cachopa!

Foi já inspeccionado e dado por incapaz, para o effeito da aposentação que requereu, o sr. Rodrigues Nunes, secretario da administração deste concelho.

O ministerio do reino approvou o orçamento camarario de Coimbra, para a reparação da estrada municipal de Fornos ou Paço e Larçã.

No Porto foi preso um commerciante da rua de Mousinho da Silveira, que sonegara quantia superior a 2:000$000 reis, numa herança de que era depositario.

---

76 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

Maria observou o sinistro olhar do seu amante e considera-se de ante mão condemnada. Comtudo Mauricio dá lhe um beijo sem amor; e ella balbucina:

—Mauricio, agora é preciso que fales a tua mãe...

Mas Mauricio pozera-se de pé fazendo um gesto de impaciencia, e deante de Maria, que está sentada porque as suas forças a abandonam, põe se a passear a todo o comprimento do quarto.

—Minha pobre Maria,—disse detendo se e titubeando—não me atrevia a dizer-t'o... Minha mãe não consente no nosso casamento, pelo menos, agora.

Mente, mente! Não disse nada a sua mãe: a infeliz advinha o. Ah! desgraçada! Não a ama! E desesperada, sentindo rugir uma tempestade dentro da sua cabeça, ouve Mauricio falar com voz lenta e sem calor:

—Oh! Não tenhas receio, minha pobre filha, nunca te abandonarei... Se o que me disseste é verdade, se está bem certa disso, o melhor partido que temos a tomar é o de deixares tua familia e vires viver comigo... Desde então iremos para longe de Paris; a creança nascerá no campo, e confia-la-hemos a uma ama. Não faltará quem na trate bem... E mais tarde, não muito aliás, minha mãe se apaziguará comprehendendo que é necessario que nos casemos... Não, realmente, quanto mais reflexiono, melhor acho esta resolução. Comprehendo que será duro ter que separar te de tua familia; mas como ha de ser, filhinha?... Escreverás uma carta bem expressiva a tua mãe...

E tomando a inerte e desfallecida nos braços, trata de mostrar se mais terno.

—Tu serás minha mulher, a minha querida mulherzinha: digo e repito o. Vá! Não ficarás contente de que vivamos juntos, completamente juntos?

Eis aqui tudo o que occorre a Mauricio, tudo o que o seu coração lhe inspira: ser publicamente sua amante, patentear a sua vergonha aos olhos de todos.

Maria sente se perdida, e levantando-se bruscamente, contempla como atordoada Mauricio, e diz-lhe:

—Está bem... Depois falaremos.

E sae precipitadamente, volta a Montmartre em passo de doida, encontra sua mãe fazendo meia e a sua irmã pondo a meza para o jantar, como nada se tivesse passado. Maria toma-lhe as mãos e cae de joelhos...

Ah! Pobres mulheres!

Já tinham passado por bastantes provas. Era lamentavel a decadencia daquella desgraçada familia; e comtudo hontem mesmo supportavam o seu destino com resignação. Sim, tudo soffriam com tristeza, mas sem se queixarem: as sordidas economias, as poucas entradas de dinheiro, os apuros sempre crescentes e renovados. Sustentava-as e dava-lhes valor a grande ideia do dever. A velha mamã, com a cabeça coberta por uma touca, cosinhava e lavava; a irmã mais velha dava lições por casas particulares a dois francos e a mais nova fazia copias a pastel.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

O BEIJO

—*—

Porque me vistes, senhora,
Dar um beijo em vossa aia,
Será justo que em mim cáia
Vossa ira esmagadora!

Uma dama encantadora
Como sois, da vossa laia,
Ter zêlos duma lacaia!
Vós, a minha vencedora!

E demais, eu nunca minto:
Foi ella que o deu a mim:
Trazia o peito faminto,

Ella, o casto seraphim!
Deu-mo, deu-lho, por instincto,
Nos seus labios de carmim.

JOÃO PENHA.

DURANTE O CERCO

—*—

Em Champrosay, toda aquella gente andava alegre. O pateo delles ficava justamente por baixo das minhas janellas, e durante seis mezes do anno a sua existencia embrulhava-se até certo ponto com a minha.

Ainda antes de luzir o buraco, já eu ouvia o homem entrar na cocheira, atrelar o cavallo á carroça e partir para Corbeil, onde vendia a hortaliça; depois levantava-se a mulher, vestia os pequenos, chamava as gallinhas, mugia a vacca, e toda a manhã era uma bulhada enorme de tamancos grandes e pequenos, pela escada de madeira... Ahi pela tarde tudo se calava. O pae estava no campo, os pequenos na escola, e a mãe entretida silenciosamente no pateo, a estender a roupa ou á porta a cozer, tomando conta no mais petiz... De vez em quando, passava alguem, e ella dava dois dedos de conversa, puxando sempre pela agulha.

Uma vez, havia de ser ahi pelos fins de agosto, sempre o mez de agosto, ouvi a mulher dizer para uma visinha:

—Então... os Prussianos, hein!... Estão já em França?

—Estão em Chalons, tia Joanna!... gritei-lhe eu da janella.

Isto fe-la rir muito... Naquelle cantinho de Seine-Oise, os camponezes não acreditavam na invasão.

E todavia todos os dias se estavam vendo passar comboios carregados de bagagens.

As casas dos burguezes fechavam-se, e naquelle bello mez, em que os dias são tão compridos, os jardins acabavam de reflorir, desertos e sombrios para detraz das suas grades fechadas... A pouco e pouco os meus visinhos começaram a assustar-se.

De cada vez que alguem partia da terra, tornavam-se tristes. Sentiam-se abandonados... Depois, numa manhã rufou o tambor nos quatro angulos da aldeia! Ordem da *mairie*. Era necessario ir a Paris, vender a vacca, as forragens, não deixar nada, absolutamente nada para os Prussianos...

O homem partiu para Paris... e foi uma triste viagem aquella.

Pela estrada principal, seguiam grandes carros de mudanças, enfileirados, misturados com varas de porcos e rebanhos de carneiros, que se mettiam pelas rodas; bois presos, mugindo em cima dos carros; pela beira da estrada, ao longo dos vallados, caminhavam familias, atraz de pequenos carros de mão, cheios de moveis antigos, de mezas do imperio, de espelhos ricos, e imagine-se qual a desgraça que entrara nas casas daquella pobre gente, para a obrigar a remover toda aquella poeira, a deslocar todas aquellas reliquias, a arrasta-las a trouxe e mouxe por aquellas estradas.

A's portas de Paris, suffocava-se. Foi preciso esperar duas horas... Emquanto esperava, o pobre homem, empurrado contra a vacca, olhava com desvairamento para as boccas das peças, para os fossos cheios de agua, para as fortificações que subiam a perder de vista, e para os altos choupos d'Italia, abatidos e murchos, á beira da estrada... A' noite voltou consternado e contou á mulher tudo o que vira. A mulher teve medo e quiz ir-se embora logo no dia seguinte. Mas de dia para dia, a partida foi-se sempre retardando... Havia uma colheita a fazer, uma leira de terra que era preciso lavrar... Quem sabe se não haveria tempo para recolher o vinho?... E depois, no fundo do coração a vaga esperança de que talvez os Prussianos não passassem por alli.

Uma noite, foram despertados por uma detonação formidavel. Acabava de saltar a ponte de Corbeil. Pela aldeia corriam homens batendo a todas as portas e gritando.

—Os uhlanos! os uhlanos! fujam!

(*Continua*) A. DAUDET.

De janeiro a julho importamos gado no valor de 1.915.169$000 reis e exportamos no valor de 1.985:260$000 reis

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 9 de outubro de 1902.

Presidencia:—Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho.

Vereadores presentes — Francisco Maria de Sousa Nazareth, João d'Oliveira Mendonça Cortez, José Diniz Simões, Antonio Rodrigues Ferreira Malva, e Aureliano dos Santos Viegas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 8 do corrente mez, 10$636 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do governo civil, officio de 3 deste mez, communicando que pelo ministerio do reino fôra approvada a deliberação da camara de 24 de junho ultimo referente á abertura da rua n.º 10 na quinta de Santa Cruz e venda de terrenos para edificações, ficando a expropriação a que se refere o deliberado em 11 de setembro findo dependente do respectivo ministerio das obras publicas.

Inteirada e mandada annunciar praça para o dia 30 deste mez para venda de alguns dos referidos terrenos.

Do mesmo governo civil, officio de 8 do corrente, participando que pelo ministerio do reino, fora approvada a deliberação de 4 de setembro ultimo, ácerca do contracto de exploração d'aguas na propriedade de Joaquim dos Santos Sardão, d'Almalaguez.

Inteirada e auctorisada a presidencia a assignar o respectivo contracto.

Do inspector da 2.ª circunscripção Escolar, officio de 7 deste mez, pedindo o fornecimento de diversos livros para a escola de Brasfemes.

Inteirada e vae ser attendida e bem assim outras escolas.

Do delegado de saude, officio de 3 do presente mez, pedindo para ver ligado o seu escriptorio com o governo civil onde está estabelecida a delegação de saude e a casa do sub-delegado de saude adjunto por meio duma rede telephonica.

Inteirada e para ser attendida opportunamente.

Do delegado da companhia do gaz, officio de 8 deste mez, accusando a recepção d'outro desta camara de 25 de setembro e que em breve remetterá a resposta da direcção sobre o assumpto do mesmo.

Inteirada.

Da inspecção dos incendios, officio de 8 do corrente, dando conhecimento de dois incendios, o 1.º na rua de Ferreira Borges, n.os 141 a 155, no dia 23 de setembro findo, e o 2.º na noite de 28 do mesmo mez, no largo da Fornalinha, ardendo alguns predios e outros soffreram graves prejuizos, durante toda a noite e continuando no dia seguinte o rescaldo.

Inteirada.

Do Zelador chefe da limpeza, officio de 8 deste mez, dando conhecimento duma desordem na montureira e que pelo seu pessoal fôra encontrado um papagaio.

Inteirada, enviando se copia do primeiro facto ao delegado do procurador regio e annunciando o segundo.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Attendeu uma reclamação mandando annullar o conhecimento de um foro por ter sido desamortisado em praça em 20 d'agosto de 1897; permittiu uma vedação dum terreno em Montarroio com um muro de alvenaria; deferiu com informação da repartição competente 48 requerimentos sobre avenças de impostos indirectos no 4.º trimestre deste anno; consentiu, com igual informação, diversas canalisações d'agua; attestou favoravelmente tres petições para subsidios de lactação a menores e mandou passar diversas licenças de interesse particular.

Requerimentos a informar

Enviou á repartição d'obras, inspecção dos incendios e repartição dos impostos indirectos municipaes diversos requerimentos a informar.

Outras deliberações

Pelo vice presidente foram apresentadas diversas considerações ao officio n.º 220 do delegado de saude do concelho e que entendia dever-se ouvir sobre o assumpto do mesmo o advogado da camara, o que foi approvado.

Approvou o orçamento na somma de 22$000 réis para a reparação da parte de S. João do Campo sobre a valla d'Ançã.

Auctorisou diversos pagamentos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 370—Dito amarello 350—Trigo 540—Centeio 380—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 480—Batata 15 k.os 300 e 360.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Hospicio Districtal de Coimbra

A administração do estabelecimento do hospicio pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para alimentação das creanças e empregadas internas do hospicio a começar do 1.º de Janeiro de 1903, até 31 de Dezembro do mesmo anno a saber: arroz, assucar areado branco e amarello, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, feijão frade e rajado, milho, pão, macarrão, carnes de carneiro e de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na secretaria do hospicio, todos os dias, não santificados, das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde e a arrematação terá logar no dia 16 de novembro proximo á 1 hora da tarde.

Coimbra, 27 de outubro de 1902.

O Director,

José Antonio de Sousa Nazareth.

Tribunal do Commercio de Coimbra

LEILÃO

(1.ª publicação)

No dia 9 do proximo de mez de novembro, pelo meio dia, vão á praça, pelo preço da avaliação, todos os moveis, generos de mercearia e outros, arrolados ao ex-negociante Patricio da Silva Costa, desta cidade, pelo processo de fallencia que contra elle corre no Tribunal do Commercio, desta cidade.

A praça será feita em globo e, caso assim não obtendo licitantes, far-se-ha em lotes, nos indicados dia e hora nos estabelecimentos que o fallido possuia na rua dos Sapateiros e em Santa Clara, desta cidade.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito presidente,

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada de serventia da E. R. n.º 12 (Catraia do Marrão) para a povoação de S. Gião, lanço da Catraia do Marrão ao rio Alva.

Faz-se publico que no dia 31 de outubro ás 12 horas da manhã na casa de cantoneiros em Vendas de Gallises, se procederá á arrematação duma tarefa d'obras d'arte (aqueductos) a construir nos perfis 367, 376, 389.

Base de licitação 372$380 reis

Deposito provisorio 9$310 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na casa de cantoneiros em Vendas de Gallises e na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 21 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos.

Antonio Augusto Rocha Dantas.

ARREMATAÇÃO

No dia 1 de novembro, pelas 11 horas da manhã, será vendido em praça e entregue se o preço convier, o terreno das casas queimadas e pateo, da antiga hospedaria da viuva de João d'Aveiro.

A praça terá logar no Largo da Fornalhinha n.º 3 Coimbra.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 99 lanço de serventia de Carvalho da Maria Nova (E. D. n.º 99) á povoação da Lageosa.

Faz-se publico que no dia 28 de outubro ás 11 horas da manhã na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas se procederá á arrematação duma empreitadr d'obras d'arte (aqueductos), a construir nos perfis 8, 15, 24, 30, 40, 62 e 76.

OBRAS D'ARTE

Base de licitação 214$035 reis.

Deposito provisorio 5$350 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 17 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos,

Antonio Augusto Rocha Dantas.

Typographia do Tribuno Popular

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director—DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 72 lanço de Mira á Curujeira.

Faz se publico que no dia 5 de novembro ás 12 horas da manhã na secretaria da administração do concelho de Mira, se procederá á arrematação de 300,m30 de pedra britada de seixo para construcção de calçada entre os perfis 195 e 207.

Base de licitação 345$000 reis.

Deposito provisorio 8$625 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento da adjudicação.

As condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e direcção das Obras Publicas, 25 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos.

Lino da Silva Vianna.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havaua, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

JORNAES Vendem-se nesta redação.

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Numero 4:844 SEXTA-FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.º 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

O saneamento de Coimbra

Não ha quem consiga ter noticia das tão celebradas obras dos esgotos desta cidade.

Apesar de ser assumpto da maxima importancia e ser obra com dotação determinada no orçamento, estão já decorridos quatro mezes deste anno economico sem que se oiça fallar sequer em semelhante obra.

Tudo se acha paralysado ha perto dum anno e a maior parte do trabalho feito é tempo e dinheiro perdidos, porque o mal não terá cura.

E a nossa pobre Coimbra vae-se aguentando pacificamente com tudo isto, sem que da parte do governo se adopte qualquer providencia para dotar a cidade com esse tão desejado e util melhoramento devido ao governo progressista.

Ao sr. Emygdio Navarro, quando ministro e deputado por este circulo, e ao sr. desembargador Francisco de Castro Mattoso, quando representou tambem em cortes o circulo de Coimbra, se deve o projecto de lei approvado pelo parlamento.

Teem porem decorrido depois disso muitos annos e pouco se tem feito e esse pouco tem sido mal executado.

E assim continuaremos emquanto este governo estiver no poder, porque Coimbra já sabe que nenhuma coisa util pode esperar do partido regenerador, e ninguem lhe pede o cumprimento do seu dever.

Se ha dotação para a obra e esta é de incontestavel utilidade publica, o governo tem a obrigação de a fazer proseguir e não a conservar paralysada e esquecida.

E' notavel a indifferença, ou antes o despreso dos governos regeneradores por Coimbra. Sempre assim foi.

Apontem-nos os beneficios materiaes prestados por elles a esta cidade, ainda mesmo no tempo em que este concelho teve aqui o seu porto mais seguro e de maior confiança.

Durante o longo governo de Fontes Pereira de Mello, em que reinou em Coimbra a sua gente, nem então para aqui se conseguiu qualquer melhoramento que lhe désse nome. Sempre uma indifferença completa e absoluta por esta terra.

Levaram-nos o entroncamento do caminho de ferro da Beira Alta para a Pampilhosa e deixaram-nos a ponte de Santa Clara, esse monumento considerado, no seu genero, o que ha de mais feio, encommodo e estravagante.

Agora tudo vae continuando na mesma, como se vê.

O saneamento de Coimbra impõe-se como obra urgente e de grande utilidade publica, e o governo conserva-a paralysada e sem esperanças de a fazer proseguir.

Aponte-se mais este grande favor que devemos ao sr. Hintze Ribeiro e á sua grei.

O que seria?

O sr. dr. Alves dos Santos, inspector escolar da 2.ª circunscripção, vae ser substituido neste cargo por um sub-inspector.

Dizem uns que esta substituição é motivada por ter de desempenhar outra commissão de serviço publico o sr. dr. Santos, e outros que é por não existir a melhor paz e harmonia entre sua ex.ª e o sr. dr. Abel d'Andrade, director geral de instrucção publica.

Ha mais quem acceite esta ultima versão.

E sendo ella verdadeira, como se julga, o que teria acontecido entre os dois amigos para assim se tomar uma resolução que tem tanto de inesperada como de extraordinaria e grave?

O que se vê é que as coisas deste mundo embrulham-se ás vezes dum momento para outro dando causa aos resultados mais esquisitos. O mundo dá tanta volta que não admira que assim aconteça.

E se vos admiraes ainda vereis mais.

Estamos certos que isto hade dar que fallar.

Corridas d'automoveis

O sr. dr. Tavares de Mello, distincto *sportman* desta cidade, apresentou em Lisboa um protesto ao jury respectivo contra o facto de não ter sido classificado o *chauffeur* francez Edmond por não ter feito a corrida completa no automovel Darracq.

O maior numero julgava attendiveis as razões allegadas pelo sr. dr. Tavares de Mello.

Se Edmond, o notavel corredor conhecido em toda a Europa, tivesse feito todo o percurso, certamente teria avançado muito mais e chegaria á meta com muito maior differença do que chegou do automovel do sr. infante D. Affonso.

O sr. dr. Tavares de Mello procurou na redacção da *Epoca* a commissão organisadora da ultima corrida de automoveis para lhe apresentar o *chauffeur* Edmond e o *mecanico* Bollé e ao mesmo tempo entregar o premio *hors concours* (500 francos) obtido por subscripção para quem fizesse em menos tempo o trajecto Figueira-Lisboa. A commissão não estava reunida, mas o sr. dr. Zeferino Candido, em vista das resoluções tomadas e que no sabbado proximo virão a publico em relatorio, outhorgou o premio a Edmond, que, por sua vez, o entregou ao seu *mecanico*, pelo facto de este ter acompanhado a machina *Darracq* em todo o percurso da corrida.

Se não fosse concedido o premio da *Epoca* a Edmond este proporia um *match* no mesmo percurso, concedendo a vantagem duma hora aos outros concorrentes.

Que escandalo!

Consta que brevemente se aposentará o sr. conselheiro Paes Abranches, director geral da secretaria da camara dos deputados, sendo nomeado para o substituir o sr. dr. Mendes Leal, chefe de uma das repartições daquella camara, e que para o logar de chefe irá o filho do sr. conselheiro Matheus de Azevedo.

Falla-se tambem na aposentação do sr. José Bessa, chefe de outra repartição da mesma camara; e mais se diz que um filho deste cavalheiro, que é empregado da administração geral das alfandegas, será ali collocado como 1.º official.

E' fartar emquanto é tempo!

Não ha *amigo* nem *afilhado* que não seja contemplado por este governo, que hade ficar memoravel.

Falla-se ainda em outras aposentações para servir varios pretendentes que tambem querem comer á meza do orçamento.

Ha por ahi alguem que pretenda empregos publicos!

E' fallar com algum dos ministros.

PRODUCTOS PORTUGUEZES

A Inglaterra é um dos paizes que importa mais productos agricolas portuguezes, mas é certo que para lá exportamos pouco mais do que vinhos generosos, quando lá se poderia consumir muitos outros artigos portuguezes.

Na exportação de vinhos estamos a ser vencidos por outras nações, como se vê da seguinte estatistica de exportação para a Inglaterra.

Portugal exportou em 1890, hectolitros 215:298, e em 1900, 196:600.

França exportou 281:250 hectolitros em 1890, e 240:750 em 1900.

A Hespanha exportou 182:250 hectolitros em 1890, e 204:750 em 1900.

Vê-se que a Hespanha vae alargando para ali, consideravelmente, o seu commercio de vinhos, e que a França ainda muito mais.

Num relatorio official lemos ha tempo que a razão do pequeno movimento de exportação de vinhos de pasto de Portugal para Inglaterra estava em quasi nada se ter feito para se tornar conhecida esta classe de vinhos nacionaes, suppondo-se ali que o nosso paiz só tem vinhos generosos.

E o que é que o governo tem feito para remediar este mal?

Nada, absolutamente nada.

Pois ao governo compete não só providenciar para que seja alargado o commercio de vinhos em Inglaterra, mas de muitos outros productos que vantajosamente podem figurar naquelle paiz.

Diz-se que o sr. ministro das obras publicas tenciona crear em Londres uma especie de mercado central onde se offereçam, com o auxilio official, os productos portuguezes menos conhecidos em Inglaterra.

A ideia é boa, mas duvidamos que o governo seja capaz de a pôr em pratica.

Regulamento das faltas

Entrou em execução o regulamento das faltas na Universidade, que não agradou geralmente á academia

Por este motivo realisou-se hontem no salão da Trindade uma assembleia geral a que presidiu o quartanista de direito sr. Caeiro da Motta.

Diversos academicos se manifestaram contra esse diploma, resolvendo representar para que se volte ao antigo regimen ou que seja modificado o actual revogando a preterição e admittindo determinado numero de faltas por doença.

Foi nomeada uma commissão de seis membros para elaborar a representação e dirigir os trabalhos.

O sr. ministro das obras publicas, por portaria, dispensára 17 alumnos da Escola Nacional de Agricultura, de permanecerem na mesma escola, com o pretexto de falta de acommodações para alli se manterem, mas com a expressa clausula de que teriam de satisfazer aos 12 mezes de tirocinio obrigatorio por lei e de satisfazer á prova final.

Sabe-se agora que o ministro, por simples despacho ministerial, dispensou esses alumnos da prova final e reduziu o tirocinio a 8 mezes!

Allega-se mais no despacho ministerial que a concessão é feita por se terem matriculado esses alumnos no Instituto de Agronomia antes da lei vigente de 4 de novembro de 1897, mas averiguado o caso sabe-se que nenhum delles se matriculou antes da tal lei!

Isto é inacreditavel!

Em assembleia geral da academia, realisada ante-hontem, foi approvada uma proposta do presidente sr. José Gomes Ferreira da Costa, alumno do 3.º anno de medicina para ser enviada uma mensagem de sympathia ao dr. Sylvio Romero, por ter numa conferencia que fez

no Rio de Janeiro, elevado e engrandecido o nome portuguez.

Foi nomeada uma commmissão para elaborar a mensagem.

A proposta que foi approvada é a seguinte:

A Academia de Coimbra, reunida espontaneamente em assembleia geral:

considerando que a conferencia realisada no Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro, pelo dr. Sylvio Romero, proclama cathegoricamente os titulos historicos de Portugal na civilisação do Brazil,

e considerando que essa conferencia tem um grande alcance politico e social para o futuro das duas nações: resolve mandar uma mensagem de sympathia e alto apreço ao dr. Sylvio Romero.

Rainha Santa

Fez-se com muita pompa a festa de ante-hontem do Cabido da Sé, na igreja do mosteiro de Santa Clara, pela trasladação da Rainha Santa Isabel para este convento.

Agradou muito o sermão pregado pelo capellão do convento, rev.º dr. Nicolau Micaleff Pace.

Está demonstrado que o famoso convenio negociado com os credores elevou os encargos da divida externa de 777 mil libras a *um milhão e dezesete mil libras!*

A despeza tem sido successivamente augmentada e as receitas vão decrescendo.

O que hade fazer o povo?

Abrir os olhos e apertar a barriga!

Muito ha que agradecer ao actual governo!

Theatro Principe Real

Realisou-se hontem o espectaculo annunciado, com o drama *Os dois garotos*.

A casa tinha quasi uma enchente, chegando a haver grande falta de bilhetes de geral.

Ferreira da Silva, Cecilia Machado e Beatriz Rente tiveram chamadas especiaes, sendo muito applaudidos.

A companhia deu um unico espectaculo por ter de representar amanhã em Lisboa.

O nosso collega da capital *O Mundo*, tem feito uma grande campanha contra *as santas do seculo XX*, a grande quadrilha de bruxas que se fazem passar por mulheres de *virtude*, para explorarem os lôrpas que lhe caem nas garras.

Cá na terra ha pelo menos tres com grande freguezia e a quem a policia não encommoda.

A Inglaterra, que é o primeiro paiz monetario do mundo, tambem já tem o seu *deficit*.

O orçamento rectificado de 1902-903 accusa um *deficit* de 24.940:000 libras sterlinas.

Para o supprir recorreu a um emprestimo de 29.920:000 libras.

Durante o anno de 1901 houve em Inglaterra 7:713 fallencias com um passivo de 10.742:925 libras, e activo de libras 5.497:457.

Pela direcção geral de instrucção publica, não foi attendida a representação dos estudantes do 5.º anno theologico, em que pediam dispensa da frequencia da nova cadeira de direito ecclesiastico.

Appareceu hontem arrombada a porta da casa de ensaio da philarmonica *Conimbricense*, tendo desapparecido d'ali cinco pares de calças dos fardamentos dos musicos.

Estão ali instrumentos e outros objectos que o larapio ou larapios não quizeram levar.

Os candieiros do gaz appareceram todos torcidos e o contador aberto.

Foi assassinado em Lamego, um pobre homem que se entregava ao mister de vender phosphoros de enxofre de contrabando. Um fiscal de impostos, que o viu, disparou contra elle o seu revolver.

A bala entrou lhe pela região lombar e perfurou lhe os intesiinos. O pobre homem succumbiu no hospital de Lamego.

Consequencias de se não obrigar a Companhia a ter desses phosphoros á venda!

Acompanhada pelo guarda de policia n.º 35, desta cidade, seguiu para o Pôrto, a requisição do commissario geral dali, Maria José, costureira, moradora na rua Direita.

Foram-lhe encontrados os seguintes objectos: 1 cordão, 2 medalhões, 6 anneis, e 1 libra tudo de ouro; 1 pinto, 1 crucifixo e 700 réis em prata, que egualmente para ali foram remettidos.

Regressou da Figueira da Foz, onde esteve a uso de banhos, a sr.ª D. Josephina ds Piedade Machado, esposa do nosso amigo sr. José dos Santos Machado.

Hontem de tarde, em Fora de Portas, appareceu um cão damnado que mordeu outros animaes da sua especie, varios gatos e até um cavallo que conduzia uma carroça.

Entrando numa casa onde estava deitada uma creança, nenhum mal lhe fez.

O cavallo devia ter sido hoje morto, mas parece que o não foi nem o será.

Deve ter baixado na praça o preço do bacalhau, em consequencia da abundancia que ha nos mercados importadores. Na Figueira, ha mais de quarenta annos que não se reuniam tantos navios com bacalhau como presentemente alli se acham á descarga.

E' amanhã inaugurada a estação telegrapho-postal da Pampilhosa (entroncamento do caminho de ferro) cuja falta ha muito se fazia sentir.

Foi nomeada encarregada da mesma estação a sr.ª D. Idalina Augusta Correia, que durante alguns annos exerceu dignamente o logar de ajudante da estação do Bairro Alto, desta cidade.

Pela 2.ª circunscripção industrial, que tem a sua sede em Coimbra, vae proceder-se a um estudo monographico sobre a industria ceramica, comprehendendo as fabricas de loiça ordinaria, de porcelana, tijolo e telha.

Os districtos de Coimbra e Aveiro são muito ricos nesta industria.

O sr. Charles Lepierre já ha tempo publicou um curioso e interesssante livro sobre o mesmo assumpto relativo ao nosso districto.

Foi aberto concurso para o provimento do logar de amanuense da administração do concelho d'Oliveira do Hospital.

Proximo de Condeixa cahiu por uma ribanceira o automovel do sr. dr. Armando Gonçalves, quando regressava a Coimbra

No carro vinham apenas dois individuos, um dos quaes era o sr. Antonio Abrantes Machado, serralheiro da officina dos automoveis, que ficou com alguns ferimentos dando entrada no hospital da Universidade, donde devia sahir hoje.

O sr. Antonio d'Oliveira e Sá, 3.º official da secretaria da Universidade, fez exame e foi approvado pelo jury respectivo de infantaria 23, para alferes da reserva, nomeação esta que deve sahir provavelmente na proxima ordem do exercito.

Dizem os entendidos que o inverno de este anno será, segundo todas as previsões, o mais frio e mais rigoroso que temos tido ha 50 annos. Tudo se concerta para deixar entrever a temperatura mais baixa, o vento mais glacial e as borrascas de neve que se não tem visto ha largo tempo.

A neve sobretudo cahirá com uma persistencia excepcional e sobre tudo na Europa.

Toca a preparar as lareiras.

Principia amanhã a vigorar o horario de inverno na linha ferrea do norte.

Não ha alterações nos horarios dos comboios mixtos, omnibus e correios.

Foram hontem vendidos em praça, na Camara Municipal, onze lotes de terrenos da rua n.º 9 da quinta de Santa Cruz, os quaes renderam a quantia de 2:810$050 réis.

Para commemorar a morte do sr. D. Miguel de Bragança foi celebrada ante-hontem na igreja de S. Pedro uma missa mandada dizer por alguns membros do partido legitimista desta cidade.

Assistiram a este acto, entre outras pessoas, alguns alumnos da Universidade.

No domingo deu-se uma scena de hysterismo na igreja parochial de Santa Maria Maior na Covilhã, quando se celebrava uma missa.

Uma creada de servir clamava, que via a alma do seu patrão a entrar no ceo.

Reuniram em volta da mulher mais de 200 pessoas.

A mulher havia antes da scena da egreja dado umas voltas de joelhos no largo do Pelourinho, aonde chegára já estafada.

Depois seguiu de joelhos até á egreja de Santa Maria Maior aonde produziu a scena da apparição do defunto.

A policia viu tudo isto e achou lhe graça.

Está justo o casamento, que deve realisar-se em 20 de dezembro proximo, do sr. dr. Bernardo Ayres, digno lente da faculdade de philosophia, com a sr.ª D. Maria do Ceu de Lucena Beltrão Benevides, filha do sr. general reformado Luiz Antonio Benevides.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro recebeu a commissão de commerciantes da Africa que representaram contra o café falsificado. O sr. Hintze prometteu que providenciará.

Contem com isso!

Constituiu se em Goa uma commissão de que fazem parte, entre outros, os srs. viscondes de Pernem e de Damão, para se erigir ali uma estatua ao fallecido sr. conselheiro Elvino de Brito.

Tem estado bastante doente na sua casa de Arganil, o pae do nosso amigo e assignante sr. Armando Nogueira de Carvalho, contador naquella comarca.

Estimamos o seu completo restabelecimento.

Foram postas a concurso documental por tempo de 30 dias as egrejas de Santa Margarida do Arrabalde e de Santa Catharina, concelho de Leiria, desta diocese.

Falleceu o sr. Francisco da Fonseca Frias, typographo e antigo editor do *Defensor do Povo* e *Federação Escolar*.

A' familia do finado o nosso pesame.

O criminalista italiano barão de Garofalo, foi convidado para realizar em Coimbra algumas conferenciass sobre antropologia criminal.

Parece que as conferencias serão feitas no *Instituto*.

---

77 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

Tinham a consciencia de que representavam alguma coisa de humilde, mas tambem de sagrado e augusto: era uma familia sem macula, sentiam-se envoltas em uma atmosphera de estima e respeito. «Estas senhoras do andar inferior—diziam os visinhos—estas senhoras do andar inferior são bem dignas de consideração.» A sua pobre habitação, enxovalhada pela acção do tempo, com o papel das paredes rasgado, mas em que se uniam para o trabalho e se estreitavam umas ás outras para melhor se amarem, tinha ainda as doçuras dum lar. E sobre o seu luto feito em farrapos, sobre os restos do antigo mobiliario, sobre o misero caldo que constituia toda a sua ceia, sobre toda aquella miseria, emfim, sobresahia uma chamma pura: a honra.

Agora, depois da confissão da filha culpada, tudo havia terminado e se havia perdido para sempre: havia uma nodoa na sua existencia pobre, mas consagrada ao dever; nodoa que empanava o seu passado irreprehensivel, e que alcançava mesmo a memoria do pae. Certamente a mãe e a irmã mais velha desculpavam a pobre creatura, que, desfallecida em uma cadeira, respondia aos seus beijos soluçando e pedindo perdão.

Não obstante olhavam se consternadas com os olhos incendiados e os labios amargos á força de chorar e por sua vez mediam em toda a sua extensão a profunda queda da familia, e pela primeira vez viam quão espantosos eram o seu abandono e a sua miseria, e sentiam deslisar em seu coração o insupportavel sentimento de vergonha, similhante a um hospede sinistro e inesperado que desde o primeiro momento faz comprehender que vem assenhorear-se do lar.

Este era o segredo, o afflictivo segredo de cujo peso quer livrar se naquella mesma noite a desolada Luiza Gerard, confiando ao seu unico amigo, a Amadeu Violette, e procedendo desta maneira por instincto, do mesmo modo que uma mulher ajoujada pelo peso duma excessiva carga, a atira ao chão, pedindo ajuda.

Quando Luiza acabou de fazer a sua cruel confidencia, que o poeta ouviu occultando a cara entre as mãos, e quando este descobriu o seu rosto cavado de rugas subitas de desespero, a joven sentiu um calafrio de terror.

—Que mal que lhe fiz!—pensou—Como ama Maria!

Mas viu brilhar nos olhos de Amadeu uma sombria resolução.

—Está bem, Luiza, murmurou por entre os dentes cerrados. Está bem. Não me digas mais nada, supplico te. Não sei a estas horas onde achar Mauricio, mas virá amanhã; tranquillisa te, e se não reparar o mal que causou... veremos...

Interrompe se afogado por um soluço de dôr e de cólera, e a um gesto seu, quasi imperioso, Luiza deixa-o, espantada do passo que acaba de dar.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

DURANTE O CERCO

—*—

(Continuação)

Num momento levantaram-se, atrelaram a carroça, vestiram os pequenitos ainda meio a dormir, e fugiram pela porta travessa com alguns visinhos.

Quando acabavam de subir á collina, o campanario deu tres horas.

Voltaram-se uma ultima vez.

A fonte, o largo da egreja, os seus caminhos habituaes, o que desce para o Sena, o que corta as vinhas, tudo lhes parecia já estranho, e no tenue nevoeiro da manhã, a pequena aldeia abandonada, apertava as casas umas de encontro ás outras, como tiritando com um ataque terrivel.

Estão agora em Paris. Dois aposentos num quinto andar duma rua triste... O homem, esse não é muito desgraçado; depois, é da guarda nacional, tem o *boulevard*, o exercicio, e atordôa-se o mais que pode, para esquecer o celleiro vasio, e os prados sem sementeira. A mulher, mais silvestre, chora, aborrece-se, não sabe o que ha de fazer. Póz as duas filhas na mestra, e no externato sombrio, sem jardim, as pobres creanças abafam, recordando-se do seu bonito convento no campo, zumbidor e alegre como um cortiço, e a meia legua que todas as manhãs era preciso andar atravez os arvoredos para lá chegar.

A mãe soffre porque as vê tristes, mas o pequeno é que principalmente a inquieta.

Na aldeia, andava elle de lá para cá, seguindo-a por toda a parte, pelo pateo, pela casa saltando o degrau da porta, mettendo as mãositas avermelhadas no alguidar de lavar a roupa, assentando-se-lhe ao pé quando ella queria costurar.

Aqui, quatro lanços a subir, a escada muito escura, em que se anda ás apalpadellas, um lume pequeno na estreita chaminé, as janellas altas, o horisonte de fumo cinzento e de ardosias molhadas...

E' verdade que ha um pateo, onde elle poderia brincar; mas a porteira não quer. Mais uma invenção das cidades, aquellas porteiras! Lá na aldeia, cada um é senhor da sua casa, e todos têem o seu cantinho que se encarregam de guardar pessoalmente. Todo o dia está a porta aberta á noite, corre-se uma pesada tranqueta de madeira, e toda a casa mergulha sem medo na noite profunda dos campos.

Lá de vez em quando, o cão ladra á lua, mas ninguem se incommoda com isso... Em Paris, nas casas pobres, a verdadeira proprietaria é a porteira. O pequenito não se atreve a descer a escada sósinho, tem medo daquella má mulher, que os obrigou a vender a cabra, a pretexto de que enxovalhava o pateo todo.

Para distrahir a creancinha, que se aborrece, a pobre mãe já não sabe o que ha de inventar; apenas acaba de jantar, agasalha-o como se fossem para o campo e leva-o pela mão a passear nas ruas, ao longo dos *boulevards*.

Assustado, attonito, perdido, o pequenito mal olha em volta de si. Só os cavallos é que o interessam; é a unica coisa que elle reconhece, e capaz de o fazer rir.

A mãe tão pouco encontra distracção em coisa alguma.

Caminha lentamente, pensando na sua fortuna, na sua casa, e quando alguem os vê passear ambos, ella com o seu ar honesto, o seu vestidinho limpo, o cabello liso, o pequenito com a carinha redonda, e os sapatos grossos, logo advinha que estão deslocados, exilados, e que têem profunda saudade do ar vivo e da solidão das estradas d'aldeia.

A. Daudet.

Os estudantes do lyceu de Braga dirigiram ao sr. ministro do reino, por intermedio do sr. reitor do mesmo lyceu, uma representação, pedindo o uso obrigatorio da capa e batina.

Vae amanhã á praça o terreno e pateo da antiga hospedaria da viuva de João de Aveiro, que ha dias foi destruida por um incendio.

O «Diario do Governo» de ante-hontem publica os Estatutos da Associação de Classe dos pintores de construcção civil de Coimbra.

Foram requisitados pelo ministerio do reino ao da marinha 60 exemplares dos mappas das nossas colonias, afim de serem fornecidos aos diversos lyceus.

Chegou hontem a Coimbra, no comboio rapido, o sr. conselheiro dr. Abel d'Andrade.

Dizem de Fafe que existe ali uma mulher que não come ha oito mezes, sendo muito visitada.

O nosso presado collega local *A Ordem* completou 24 annos de existencia.

Felicitamo-lo.

Vae ser posto a concurso o logar de cartorario da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 360—Dito amarello 360—Trigo 540—Centeio 370—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

Bacharel formado em medicina com pratica nos hospitaes e Escola Dentaria de Paris

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 20 de novembro do corrente anno, pela 1 hora da tarde, vae á praça, nos Paços deste Concelho, o arrendamento do imposto municipal sobre os generos sujeitos a este imposto, que se venderem para consumo em todo o anno de 1903, nas freguesias e logares abaixo mencionados:

FREGUESIAS

Torre de Villela—Trouxemil—Souzellas—Vil de Mattos—S. Martinho d'Arvore—Lamarosa—S. Silvestre—S. João do Campo—Antuzede—Arzilla—Ameal—Taveiro—Ribeira de Frades—Sernache—Almalaguês—Antanhol—Assafarge e S. Martinho do Bispo.

Logares das freguezias de Santo Antonio dos Olivaes e de S. Paulo de Frades

1.º grupo—Torres, Mizarella, Foz das Cannas, Carvalhosas, Palheiros e Zôrro.

2.º grupo—Chão do Bispo, Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima.

3.º grupo—Casal do Lobo, Dianteiro e Cova do Ouro.

4.º grupo—Portella do Mondego.

5.º grupo—Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal d'Além, Casal de Lourenço de Mattos, Lôgo de Deus, Paredes, Penedos, Quinta do Cabêço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Valle de Luz, Valleiro do Curral e Varzeas.

6.º grupo Carapinheira da Serra.

Logares da freguezia de Castello Viegas

1.º grupo—Conraria.

2.º grupo—Pereiros, Casal de S. João e Castello Viegas.

Logares da freguezia de Ceira

1.º grupo—S. Fructuoso.

2.º grupo—Ceira e os demais logares.

Logares da freguezia de Botão

1.º grupo—Paço, Lameira e Paúl.

2.º grupo—Larçã e Matta.

3.º grupo—Botão e Outeiro.

E finalmente, que no dia já mencionado 20 de novembro, pela hora indicada, serão arrematadas as seguintes barcas de passagem:

Carvalhosas, Almegue, Pé de Cão, Casaes, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, Taveiro, S. Martinho d'Arvore, Quimbres, Monte-São, Eça e Ameal.

As condições para estas arrematações acham-se patentes nesta secretaria, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de outubro de 1902.

O presidente

Manuel Dias da Silva.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Serventia da E. R. n.º 49 Lamaroza ao Fecho

Faz-se publico que no dia 3 de novembro ás 12 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra, se procederá á arrematação do fornecimento de 440,m300 de pedra britada de seixo quartzo para a construcção do empedramento da referida estrada entre os perfis 99 e 130.

Base de licitação 352$000 reis

Deposito provisorio 8$800 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 27 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos.

Antonio Mano Ribeiro.

MARÇANO

Precisa-se na Mercearia da Rua da Sophia n.os 73 a 75—Coimbra.

ARREMATAÇÃO

No dia 1 de novembro pelas 11 horas da manhã, será vendido em praça, e entregue se o preço convier, o terreno das casas queimadas e pateo da antiga hospedaria da viuva de João d'Aveiro.

A praça terá logar no Largo da Fornalhinha, n.º 3—Coimbra.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Ramal da estrada real n.º 10 lanço de Santo Antonio dos Olivaes ao Dianteiro

Faz-se publico que no dia 3 de novembro ás 11 horas da manhã na secretaria desta Direcção d'Obras Publicas se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagens, entre os perfis 31 e 87.

TERRAPLENAGENS

Base de licitação 493$380 reis.

Deposito provisorio 12$338 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas, e são as que foram prezentes na arrematação do 7 do corrente todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 23 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos,

Emygdio A da Rocha Macedo.

Hospicio Districtal de Coimbra

A administração do estabelecimento do hospicio pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para alimentação das creanças e empregadas internas do hospicio a começar do 1.º de Janeiro de 1903, até 31 de Dezembro do mesmo anno a saber: arroz, assucar areado branco e amarello, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, feijão frade e rajado, milho, pão, macarrão, carnes de carneiro e de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na secretaria do hospicio, todos os dias, não santificados, das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde e a arrematação terá logar no dia 16 de novembro proximo á 1 hora da tarde.

Coimbra, 27 de outubro de 1902.

O Director,

José Antonio de Sousa Nazareth.

Tribunal do Commercio de Coimbra

LEILÃO

(2.ª publicação)

No dia 9 do proximo de mez de novembro, pelo meio dia, vão á praça, pelo preço da avaliação, todos os moveis, generos de mercearia e outros, arrolados ao ex-negociante Patricio da Silva Costa, desta cidade, pelo processo de fallencia que contra elle corre no Tribunal do Commercio, desta cidade.

A praça será feita em globo e, caso assim não obtendo licitantes, far-se-ha em lotes, nos indicados dia e hora nos estabelecimentos que o fallido possuia na rua dos Sapateiros e em Santa Clara, desta cidade.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito presidente,

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Lanço de serventia da povoação das Carvalhosas á E. R. n.º 12.

Faz-se publico que no dia 7 de novembro ás 12 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra se procederá á arrematação de uma parcial de terraplenagens entre os perfis 68 e 98 do referido lanço.

Base de licitação 495$050 reis.

Deposito provisorio 12$375 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da mesma Direcção todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e direcção das Obras Publicas, 24 de outubro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos.

Antonio Fachadas,

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor sera que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havaua, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria;* e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director—DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado em Bismuto HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900

CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, rosso, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Numero 4:845 QUARTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

MAIS NOTAS

Corren ha dias o boato, entre affirmações e negações, de que o nosso celeberrimo ministro da fazenda ia auctorisar o alargamento da circulação fiduciaria em cêrca de seis mil contos.

O boato foi desmentido novamente, até ter ficado suspenso num grau de incerteza tal que hoje ninguem pode saber ao certo a sorte que chegará a ter mais esse recurso do inolvidavel financeiro.

Comprehende-se que o interessante ministro rebusque todos os recursos compativeis com a desastrada administração de que é o caixa-official e que procure por todos os processos prover a desgraçada gerencia que está a fazer dos dinheiros do thesouro. A vida administrativa do paiz não pode ter cahido em peores mãos do que nas deste ministerio; está reduzida ao minimo de actividade pelo que toca a trabalho util e limita-se a solver os desperdicios que uma politica mesquinha acarreta sempre consigo. Nesta altura começam a pesar inflexivelmente sobre o orçamento os encargos das loucuras a que o ministerio se deixou arrastar pela instabilidade da posição do seu chefe, de modo que as folhas de serviços das differentes repartições apparecem de cada vez mais accrescidas com os encargos que uma chefia periclitante e sempre em cheque determinaram. E' preciso pagar, de cada vez mais; os encargos avultam e a clientela soffre de fome chronica. Onde poderá encontrar-se dinheiro que sacie toda essa cohorte de apaniguados, que a tanto por dia venderam a sua consciencia e a sua fidelidade?

Apertado, doutro lado, pelos notos compromissos da divida externa, como hade o ministro da fazenda acudir a tantas requisições que o assediam, se vê augmentar as despezas desmarcadamente sem progressão de receitas correspondente? Tem de lançar-se, fatalmente, no caminho dos expedientes e não é de extranhar por isso que o do augmento das notas occorresse aos seus coripheus, como medida elementar que pode, de momento, dar alguns mezes de allivio. Mas nem tudo são facilidades neste mundo. E as consequencias da proclamação de tal principio, fizeram recuar os arautos da finança.

Ninguem, medianamente ponderado, podia consentir em tal. Seria a ultima das loucuras. Com a desproporcionalidade já accentuada nos recursos do banco de Portugal, mais essa calamidade seria de estarrecer. E assentar esse precedente seria proprio só de quem quizesse acabar com tudo isto por uma vez. E' de ver que esse motivo não faria affastar o ministerio do caminho traçado, no sentido em que pretendia caminhar; o ministerio é capaz de tudo e está prompto para tudo; mas ainda houve alguns juizos serenos e firmes que souberam oppôr resistencia clara a mais esse desvario. Conseguiu tal resistencia aquietar o desastre. Será ella porém sufficientemente efficaz? Bem o desejamos, por serem esses os nossos votos.

Que se detenha o precipicio em que o paiz cahe; se fôr transformado num armazem de papelinhos é serviço que o paiz nunca esquecerá e que nunca deixará de reconhecer.

Um desmentido officioso

A *Tarde*, orgão officioso do governo, declarou que não tem fundamento algum o boato de ser augmentada, em seis mil contos, a circulação fiduciaria do Banco de Portugal.

O governo pretende com semilhante desmentido, sustar o verdadeiro panico que principiára a apoderar-se do commercio o que em breve se estenderia ao publico.

A *Tarde* insere semilhante desmentido mas a verdade é que existe no contracto a clausula do augmento de mais 6:000 contos em notas!

Que valor tem então o tal desmentido da *Tarde*?

Bispo d'Angra

Partiu ante-hontem á noite para Lisboa, para d'ali seguir para a sua diocese, o rev.mo bispo d'Angra do Heroismo, sr. D. José Manuel, irmão extremosissimo dos nossos illustres e dedicados amigos srs. dr. Maximino de Mattos Carvalho e Joaquim de Mattos Carvalho, da quinta da Conraria.

O venerando prelado teve na estação do caminho de ferro uma despedida muito affectuosa por parte de grande numero de pessoas que ali foram prestar-lhe essa homenagem.

Sua ex.ª vae muito melhor dos seus encommodos de saude e oxalá que elle possa brevemente considerar-se completamente restabelecido.

Commemoração dos finados

Ante-hontem, dia que a Igreja Catholica consagra aos Fieis Defuntos, foram muito concorridos todos os templos onde se celebraram missas.

Apesar do tempo se apresentar pessimo, com ventania forte e a tarde bastante chuvosa, houve grande concorrencia ao cemiterio da Conchada, onde se achavam ornamentados e profusamente cobertos de flores, quasi todos os jazigos e sepulturas.

Na capella do cemiterio, por iniciativa da camara municipal, foi celebrada com muito apparato, a commemoração funebre desse dia, havendo officios completos, missa cantada, absolvições e sermão, que muito agradou, pelo rev.º Carlos Esteves d'Azevedo, digno prior da freguezia de Ceira, terminando esta solemne commemoração com procissão pelas ruas do cemiterio, na qual tomaram parte a irmandade da Misericordia, camara municipal, etc.

A musica de capella foi a da Misericordia.

A corporação dos bombeiros voluntarios, com a sua philarmonica, foi ao cemiterio depôr corôas de flores sobre as campas dos seus consocios fallecidos desde a fundação dessa sociedade.

Pela estrada do cemiterio havia um numeroso concurso de pobres; talvez mais de quatro centos, a maior parte dos quaes de fora deste concelho.

Na Real Capella da Universidade foram celebrados officios, missa cantada e *Libera-me*, sendo celebrante o sr. dr. Garcia de Vasconcelloz.

Assistiram diversos membros do corpo docente e o pessoal menor empregado no mesmo estabelecimento scientifico.

Reforma

Foi presente á junta hospitalar de saude no Porto, para obter a sua reforma, o coronel sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, proprietario de *O Conimbricense*, que foi dado por incapaz para o serviço.

O sr. Martins de Carvalho diz hontem, na sua folha, que conta 41 annos de serviço militar; que a sua vida tem sido consagrada ao estudo e ao trabalho; que tem desempenhado conscienciosamente differentes e espinhosas commissões de serviço, principalmente na Africa e na Asia, mas que dois ou tres politicos sem escrupulos se não pejaram de lhe ennodoar a farda conseguindo para elle transferencias e exonerações. Foi por isso que se viu forçado a pedir a sua reforma.

O sr. Antonio d'Oliveira e Sá, 3.º official da secretaria da Universidade, foi nomeado interinamente, por portaria do Reitor, 1.º official da mesma secretaria, logar vago pelo fallecimento do sr. Bento Alberto Pereira de Carvalho.

A nomeação recahiu num funccionario que por todos os motivos a merece.

Cordealmente o felicitamos, esperando que o governo confirme a nomeação.

Na proxima segunda feira devem prestar provas praticas em Coimbra os candidatos aos logares de aspirantes das repartições de fazenda, que requereram por intermedio do Delegado do Thesouro deste districto.

São 76 os concorrentes em Coimbra.

PHARMACIA SEM PHARMACEUTICO

Consta-nos que existe na Corugeira, freguezia de S. Martinho do Bispo, ha já 4 annos uma pharmacia sem pharmaceutico, o que é um caso grave de offensa ás leis de saude publica.

Ainda ha poucos dias o governo mandou fazer um inquerito para saber quaes as pharmacias legaes e illegaes existentes neste districto.

Escaparia pela malha esta da Corugeira?

Dizem que é protegida por um trumpho politico; nós desejavamos saber o nome do *politicão* para lhe registarmos o nome. Não sabera deste facto o sr. governador civil?

Deve ter-se realisado hoje em Lisboa o casamento da gentilissima sr.ª D. Gracinda Correia da Cruz, com o sr. dr. Domingos Rodrigues Populim, juiz municipal na ilha do Principe.

Testimunhas: da noiva, sua mãe a sr.ª D. Julia Correia da Cruz e seu cunhado o sr. dr. Joaquim Antonio Lopes de Castro; do noivo, o sr. dr. Teixeira d'Abreu lente da faculdade de direito da Universidade.

Serviço militar

Os mancebos apurados para o exercito são obrigados a apresentar se nos dias 8 a 12 do corrente.

Devem ir ao secretario da camara do seu concelho apresentar as guias modelo n.º 11, que teem em seu poder, para nellas ser averbado o seu itinerario e destino, e para ser fornecido transporte e subsidio de marcha áquelles que a isso tiverem direito.

Antes do dia 8 não são recebidos nos corpos, e os que se não apresentarem até ao dia 12 são considerados refractarios desde logo.

Vae o diabo por causa da reitoria do lyceu de Lisboa.

Affirmando-se que, em vista do resultado da syndicancia feita pelo sr. dr. Marnoco e Sousa, o sr. dr. José Maria Rodrigues abandonará o cargo de reitor, os alumnos tentaram hontem fazer parede como demonstração de sympathia pelo seu reitor.

Teve de intervir a policia, que chegou a effectuar a prisão dum individuo que andava envolvido na manifestação, mas que não é estudante.

O que se vae passando pelo lyceu de Lisboa é extraordinario, e mais extraordinario é o governo deixar correr tudo isto com uma indifferença absoluta.

O sr. Bispo Conde foi auctorisado a receber as alfaias do extincto convento de Semide, que se achavam já na posse da fazenda nacional.

Para este fim partiram para ali o sr.

dr. José Maria dos Santos, como representante do prelado, e o sr. Antonio Godinho, empregado de fazenda e encarregado dos serviços dos conventos supprimidos.

A camara municipal da Figueira da Foz approvou na ultima sessão uma proposta dum dos vereadores para ser dado á rua do Bomfim o nome de *dr. Francisco Antonio Diniz*, por este cavalheiro ter concorrido poderosamente para a reconstituição da Companhia Edificadora Figueirense, devendo-se lhe em grande parte a edificação do bairro novo daquella cidade.

Ao sr. Bernardo Lopes foi prestada identica homenagem pelos mesmos motivos.

Hontem, pelas 10 horas da noite, o rio Mondego principiou a alastrar se pelo areal, onde as lavadeiras tinham acampado, em frente de Coimbra, desde a primavera.

As pobres mulheres viram se afflictas para salvar as roupas, tendo de pedir soccorro.

A policia e bombeiros lá foram, bem como outras pessoas, para as auxiliarem nesse serviço. Não esperavam ellas tão cêdo serem encommodadas pelo *Alcaide de Penacova*, mas sua ex.ª quiz este anno antecipar a sua primeira viagem.

Deve reunir-se hoje a assembleia geral do *Instituto de Coimbra*, pelas 8 horas da noite, para eleição de socios.

Não comparecendo o devido numero de socios, será transferida para o proximo sabbado.

Devido aos descuidos dum operario, foi presa das chammas a fabrica de lanificios do sr. Julio Correia Viegas, aos Moinhos da Serra, na Ribeira de S. Paio.

Nada se salvou.

Dois operarios, Antonio Augusto do Couto e Francisco Adriano, rapazes de 17 e 18 annos, que estavam dormindo, pareceram no sinistro.

O edificio não estava no seguro.

Realizou-se ante hontem na igreja de Santa Cruz o baptisado do filho do sr. visconde do Ameal, o qual recebeu o nome de João Francisco, nomes dos avós.

Foram padrinhos os srs. conde do Ameal, avó paterno, e a sr.ª D. Maria Benedicta Barbosa Sotto Maior, thia materna do neophito.

Os srs viscondes do Ameal partiram hoje para Paris.

Teem-se dado muitos casos de febre typhoide na praia da Nazareth. Tendo se feito analyse ás aguas consumidas pela povoação, apurou-se nessas aguas a existencia de *bacillus* do typho; apesar disso continua a permittir se o consumo das mesmas aguas.

O sr. José Antonio Rodrigues Nunes foi já aposentado no logar de secretario da administração deste concelho, logar que sempre desempenhou dignamente.

Está exercendo o mesmo cargo interinamente o sr. Francisco da Fonseca, antigo e estimado amanuense da mesma administração.

Na segunda feira de manhã manifestou-se incendio numa porção de palha num telheiro do sr. Manuel Pratas, em Failla, freguezia de S. Martinho do Bispo.

O fogo propagou-se ao predio de Marianna Aguiar.

Alguns moradores d'ali prestaram bons serviços na extincção do incendio, principalmente o padeiro José Maria.

Vão ser remettidos para a Penitenciaria de Coimbra alguns condemnados que se acham na Relação do Porto.

Obituario

Falleceu nesta cidade o sr. Eugenio Augusto da Costa Salles, da Mealhada, antigo escrivão de direito da comarca da Feira, sogro dos srs. drs. Felix de Magalhães, medico d'armada, e Anthero Leitão, clinico dum partido municipal da Beira Alta, e irmão do sr. José Augusto da Costa Salles, pharmaceutico da Mealhada.

O finado que era geralmente estimado pelo seu caracter, chegou a frequentar o 3.º anno da faculdade de mathematica, deixando os estudos por ser nomeado escrivão de direito.

O nosso pesame á sua familia.

*

Finou se tambem nesta cidade o nosso conterraneo e considerado industrial sr. Antonino da Costa Pessoa.

Endereçamos á sua familia a expressão do nosso pesar.

*

Falleceu em Lisboa, no hospital de S. José, onde foi sujeitar se á operação da tracheotomia por soffrer dum epithelioma o valente e corajoso inspector dos incendios do Porto, sr. Guilherme Gomes Fernandes, que muito honrou a sua patria, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Gomes Fernandes, na camara da presidencia do sr. conselheiro Costa Alemão, veio a Coimbra reorganisar e instruir a corporação dos bombeiros municipaes, adquirindo por essa occasião nesta cidade muitas relações pessoaes.

As duas corporações de bombeiros de Coimbra fizeram-se representar no funeral desse illustre morto, que deixou de si gloriosa memoria.

Realiza se na proxima sexta-feira a primeira prova do concurso para as cinco vagas de lentes da faculdade de medicina, ás quaes são concorrentes os srs. drs. Luiz Viegas, Egas Moniz, Angelo da Fonseca, Elisio de Moura e Sobral Cid.

Existem serias rivalidades entre os habitantes das povoações de Sejo e de Prozello, do concelho d'Arcos de Val de Vez

Essas questões teem sido resolvidas á pancada, achando-se já em hospitaes differentes feridos na lucta.

Estão ali 100 praças de infantaria para impedir a continuação do conflicto.

A pedido dos grevistas de Gouveia foi aberta nesta cidade uma subscripção pelos srs. Antonio Mendes Alcantara e Manuel dos Santos Fonseca, com a coadjuvação dos empregados da fabrica de lanificios de Santa Clara, afim de angariarem alguns donativos para lhes enviarem.

Foi auctorisado superiormente que se proceda, nos termos legaes, a concurso para provimento do logar de secretario, vago na administração deste concelho, com o ordenado de 360$000 reis annuaes e respectivos emolumentos.

Na Povoa de Varzim, a policia tendo denuncia de que se jogava numa das dependencias do Hotel Luso Brazileiro, deu ali um assalto, prendendo varios individuos, entre elles dois ecclesiasticos e o administrador do concelho de Villa Nova de Famalicão.

Realizou-se no domingo a eleição municipal do Porto, sendo eleitos 6 vereadores regeneradores, pelo bairro oriental e 5 vereadores progressistas, pelo bairro occidental.

No proximo domingo, se o tempo o permittir, realiza-se na capella do Bairro Operario, a festividade da Senhora de Lourdes, havendo no sabbado á noite fogo preso, musica e balão.

No domingo missa a grande instrumental, e de tarde arrematação de fogaças.

Toma parte nesta festividade a philarmonica dos Bombeiros Voluntarios.

Pelos paquetes portuguezes que partem de Lisboa para a Africa Occidental, nos dias 6 e 21 de cada mez, podem expedir-se encommendas postaes para S. Vicente e S. Thiago de Cabo Verde, Bolama, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, Benguella e Mossamedes.

No domingo ultimo, por occasião da primeira missa na igreja de S. Payo concelho de Guimarães, entraram na igreja alguns discolos fazendo grande assuada, chegando um delles a atirar uma pedra para o altar onde estavam celebrando a missa.

Alguns auctores do desacato foram presos.

Teem sido em grande numero as requisições á direcção geral de agricultura para acquisição das plantas de amoreiras.

Está convocada para o dia 9 do corrente a assembleia geral da Associação dos Artistas, para eleição dos corpos gerentes que teem de funccionar no proximo anno.

Durante o mez de outubro findo foram requisitados no governo civil deste districto 130 passaportes, menos 53 do que em egual mez do anno anterior.

Em 1894 entraram em Lisboa 61:528 pipas de vinho.

Em 1895, primeiro anno em que se estabeleceu a fiscalisação, o despacho elevou-se a 70:595 pipas.

De 1897 a 1900 o despacho medio annual foi de 74:834 e no corrente anno já foram despachadas 89:906 pipas!

Vamos lá que se não bebe mal lá pela *Lisbia*.

Foi adiada a venda do terreno onde esteve a hospedaria de Joãc d'Aveiro, a qual estava annunciada para o dia 2 do corrente.

Chegou a Lisboa o distincto tenor Gaspar do Nascimento, que tem alcançado boa reputação no estrangeiro.

Parece-nos que é nosso conterraneo este apreciado artista.

Está fixado o dia 24 do corrente para o juramento em côrtes de Sua Magestade a Rainha, na qualidade de Regente do Reino, na ausencia do seu augusto esposo.

Nos primeiros sete mezes deste anno foram importados no paiz 1.011:574 kilos de tabaco em folha, no valor de reis 206:202$000, contra 1.395:686 kilos, no valor de 264:889$000 reis, em identicos mezes de 1901.

Consta ao *Imparcial* de Madrid que algumas potencias projectam para breve uma conferencia internacional, afim de resolver os problemas que se relacionam com o imperio de Marrocos.

Foi ha dias entregue ao sr. presidente do conselho uma representação contra as mixordias feitas no café moido vendido em alguns estabelecimentos de mercearia.

Cita-se nesse decumento o facto dum negociante do Porto pôr a venda café torrado e moido a 80 reis o kilo quando na alfandega o café em grão paga de direitos 100 reis por cada kilo!

E dizem que já não estamos no tempo dos milagres!

«A FOLHA»

Principiou a publicação em Lisboa do diario democratico independente *A Folha*.

Desejamos ao novo collega um feliz futuro.

Vae brevemente a Lisboa o sr. Santos Lucas para contractar alguma companhia que venha ainda neste mez representar em Coimbra.

Partiu hontem para Lisboa o sr. governador civil deste districto.

O sr. Mathieu Winanto, doutor em sciencias phisicas e mathematicas residente em Liége (Belgica) requereu patente de invenção por cinco annos para taões e sollas intermutaveis para calçado.

No dia 16 do corrente realiza-se na Pedrulha a festa da Senhora da Piedade, havendo procissão de tarde.

No Rio de Janeiro a colonia portugueza prepara uma festiva recepção ao cruzador «D. Carlos».

O vinho em Agueda corre a 1$000 reis por cada 20 litros.

O milho vende-se ali a 550 tambem cada 20 litros.

O sr. dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão, foi nomeado ajudante do notario desta cidade o sr. dr. Eduardo Vieira.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 17 de outubro de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, João d'Oliveira Mendonça Cortez, Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, Antonio Nunes Correia e Aureliano dos Santos Viegas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 15 do corrente mez, 1:308$578 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Da commissão districtal, officios de 13 do corrente, remettendo para pagamento as folhas das amas e subsidiadas do concelho, relativas ao trimeste d'abril a junho ultimo. Inteirada e annunciado o pagamento.

Da administração do concelho officio de 15 deste mez, devolvendo com a respectiva certidão das intimações o accordão desta municipalidade de 13 d'agosto findo, intimações que só agora foram feitas por terem estado ausentes do concelho alguns dos intimados. Inteirada.

Do Inspector da 2.ª Circumscripção Escolar, officio de 13 do corrente, pedindo para ser fornecida ao professor d'Eiras uma nova casa para escola e habitação do professor por a actual estar em ruina.

Inteirada e ao vereador do respectivo pelouro.

Da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, officio de 16, pedindo informação ácerca da construcção d'uma barraca proximo da ponte para installação dum animatographo. Inteirada, informando parecer-lhe não haver inconveniente.

Do sub delegado de saude do concelho, officio d'igual data, communicando ter fallecido de febre typhoide Candida de

Jesus, na Volta do Salgueiral, freguezia de Santa Clara, e pedindo para se proceder á desinfecção da casa, tendo sido a cama queimada e as roupas submettidas a barrela; e que ainda desta vez se vê forçado a não dar cumprimento ao officio da camara de 21 de junho de 1901 por duvidas que tem sobre o assumpto. Inteirada e auctorisada a desinfecção, e quanto á segunda parte do officio, respondido que, sem entrar em discussão sobre a interpretação do Reg. geral de saude de 24 de dezembro de 1901, aliás posterior ao officio da presidencia de 21 de junho do mesmo anno; e emquanto este serviço não fosse devida e legalmente regulado pela creação dum posto completo de desinfecção nesta cidade, a camara promptamente satisfaria as suas requisições quando sejam acompanhadas pela declaração feita por elle sub delegado de saude de que os interessados são pobres, medicos, parteiras ou funccionarios dos serviços de saude, mas não quando forem desacompanhados de tal declaração, reservando-se neste caso a camara a faculdade de proceder ás averiguações e formalidades que entender convenientes e por isso qualquer demora resultante da emissão de tal declarações, quando devesse ter sido feita, lhe será imputavel.

Do mesmo snb delegado de saude, officio d'hoje, informando que não assistira á desinfecção no logar da Feteira por incompatibilidade de serviços e á realisada nas Vendas de Ceira, por motivo de doença, e que mais uma vez insiste para que sejam removidas as montureiras que se encontram na via publica. Inteirada, mandando circular a todos os guardas campestres para que façam cumprir as Posturas municipaes não só relativamente ás montureiras mas ao córte de silvas e arvores sobre os caminhos.

Da repartição dos impostos, officio d'hoje, participando que o vigia n.º 6 fora encontrado ás 8 horas da noite dormindo no posto onde estava de serviço. Inteirada e suspenso do vencimento e exercicio por 15 dias.

Da Inspecção dos incendios, officio d'hoje, dando conhecimento dum incendio num palheiro situado no monte sobranceiro á estrada do Almegue, e informando que os bombeiros n.os 30 e 47 desacataram as ordens do patrão commandante, o que é contrario á doutrina dos artigos 51.º e 53.º do Regulamento e que este acto de indisciplina deve ser punido. Inteirada, incumbindo se o vereador do pelouro de proceder a averiguações e ouvir se os referidos bombeiros.

Das Juntas de Parochia d'Almalaguez e Ceira, pedindo a construcção duma ponte sobre o rio Eça no sitio do Sobral e lida sobre o mesmo assumpto uma representação assignada por quasi todos os proprietarios desta ultima freguezia fazendo igual reclamação. Inteirada e á repartição d'obras.

Do fiscal do matadouro, officio de 13 do corrente, remettendo um auto de transgressão contra o marchante Luiz Antunes Barreira, por pretender submetter a nova inspecção um porco regeitado no dia 9. Inteirada e avisado o transgressor para pagar a multa.

De José da Silva Lobato Cortezão, participação de 13, dando conhecimento de na noite de 12 para 13 deste mez, ter sido cortada uma arvore que existia ha mais de 40 annos no largo de S. João do Campo, Inteirada, informando a presidencia que enviara copia desta communicação ao commissariado de policia.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Permittiu o alteamento dum muro nas ruas da Magdalena e Simão de Evora; indeferiu um alçado, para a reparação da frontaria duma casa na rua do Loureiro e Collegio Novo, por a fachada geral da casa não estar regular: attestou ácerca do comportamento moral e civil dum cidadão; deferiu com informação favoravel da repartição competente 96 requerimentos para avenças de impostos indirectos no 4.º trimestre deste anno; auctorisou trasladações e collocação de sigoaes funerarios em sepulturas no cemiterio municipal, permittiu diversas canalizações d'agua; informou 7 petições para subsidios de lactação a m nores e mandou passar uma licença para apascentamento de gado cabrino

Requerimentos a informar

Remetteu cinco requerimentos á repartição d'obras para informar.

Outras deliberações

Mandou annunciar em cumprimento das Posturas municipaes que não são permittidos tubos ou calões nos telhados das casas lançando agua directamente para a via publica e que deverão ser canalizados até 31 de dezembro deste anno, organizando a repartição d'obras uma relação nominal de todos os proprietarios nestas condições para pessoalmente serem avisados.

Nomeou uma commissão de vereadores para demarcarem os terrenos em tempo adquiridos para o reservatorio da zona alta.

Resolveu solemnisar o dia 3 de novembro futuro, fieis defunctos, no cemiterio municipal na forma dos annos anteriores.

Auctorisou a repartição d'obras a proceder a numeração dos predios das ruas de Sá da Bandeira, Montarroio, e Ferreira Borges, sem alteração na numeração onde já a houver.

Resolveu convidar o Director das Obras Publicas a dar o seu parecer acerca dumas obras nas ruas de S. João e Cosme.

Foi presente a relação de todos os devedores ao municipio de 1872 a 1901, resolvendo annunciar a sua exposição na secretaria da camara; remetter directamente avisos pessoaes aos devedores; solicitar ao juizo das execuções fiscaes que dê andamento aos respectivos processos e do governo que dê neste sentido instrucções aos seus delegados neste districto, e que o secretario informe por escripto do desempenho do serviço executado pelas individuos que intervieram na organisação dos dictos mappas.

Mandou adquirir diversos impressos para a Instrucção Primaria e algum material para canalisações d'agua.

Auctoriscu por ultimo diversos pagamentos.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

COIMBRA

ANNUNCIOS

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada Districtal n.º 99—Lanço de serventia da Carvalha da Maria Nova (E. D. n.º 99) á povoação da Lageosa.

São convidados os empreiteiros d'Obras Publicas do Districto de Coimbra a apresentar, por escripto, até ás 2 da tarde do dia 10 de novembro a sua proposta de preço para a execução dos trabalhos abaixo designados:

Terraplenagens entre os perfis 1 *a* 50

Escavação em terra compacta 600,^{m3}91 a 60 reis.

Escavações em rocha branda 1.060,^{m3}00 a 150 reis.

Escavação em rocha dura 120,^{m3}00 a 300 reis.

Escavação em terras de emprestimo 109,^{m3}73 a 70 reis.

Baldeação de terras á pá 87,^{m3}92 a 20 reis.

Transporte a carros de mão 1:916,^{m3}53 a 40 reis.

Transporte a carros de bois 186,^{m3}19 a 100 reis.

Indemnisação por deposito de terras 409,^{m3}73 a 10 reis.

O deposito definitivo é de 5 por cento do preço da adjudicação.

As propostas serão redigidas nos seguintes termos:

F... (nome, profissão e residencia) propõe-se executar o trabalho a que se refere o annuncio datado de... para a obra de .. pelo preço de... cada... (cada unidade de trabalho), data e assignatura.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria desta Direcção todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 31 de outubro de 1902.

O Engenheiro Director,

José E. Pinheiro Borges.

EDITAL

Dr. Manuel Dias da Silva, Lente Cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal da mesma cidade.

Faço saber que, em conformidade das disposições do Codigo administrativo, está patente na secretaria da municipalidade, por espaço de oitos dias a contar de 3 de novembro proximo, o 3.º orçamento supplementar ao ordinario da receita e despeza do corrente anno, pelo que convido todos os interessados a examinarem o dito orçamento e apresentarem quaesquer reclamações.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de outubro de 1902.

O presidente do Camara,

Manuel Dias da Silva.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

ESTRADA DISTRICTAL N.º 99

Lanço de serventia da Carvalha da Maria Nova (E. D. n.º 99) á povoação da Lageosa.

São convidados os empreiteiros d'Obras Publicas do Districto de Coimbra a apresentar por escripto, até ás 2 horas da tarde do dia 10 de novembro a sua proposta do preço para executação dos trabalhos abaixo dosignados:

Terraplenagens entre os perfis 50 *e* 83

Escavação em terra compacta 623,^{m3}34 a 60 reis.

Escavação em rocha branda 283,00 a 150 reis.

Escavaçao em rocha dura 100,00 a 300 reis.

Baldeação de terras a pá 88,40 a 20 reis.

Transporte de terras em carrinhos 351,12 a 40 reis.

Transporte de terras em carros de bois 566,82 a 140 reis.

Indemnisação para deposito de terras 216.73 a 10 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As propostas serão redigidas nos seguintes termos:

F... (nome, profissão e residencia) propõe executar o trabalho a que se refere o annuncio datado de... para a obra de... pelo preço de... cada... (cada unidade de trabalho.) Data e assignatura.

As medições, desenhos, orçamentos, typos, e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 31 de outubro de 1902.

O Engenheiro Director,

José E. Pinheiro Borges.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

RUA DO VISCONDE DA LUZ—44—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro apareces uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

MARÇANO

Precisa-se na Mercearia da Rua da Sophia n.os 73 a 75—Coimbra.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

ESTRADA DISTRICTAL N.º 99

Lanço da Carvalha da Maria Nova (E. D. n.º 99) á povoação da Lageosa.

São convidados os empreiteiros d'obras publicas do districto de Coimbra a apresentar, por escripto, até as 2 horas da tarde do dia 10 de novembro a sua proposta de preço para execução dos trabalhos abaixo designados.

Obras d'arte (agueductos) nos perfis 8, 15 24, 30, 40, 62 e 76.

Escavação para fundações 76^{m3},45 a 120 reis.

Alvenaria ordinaria 117,^{m3} a 1$500 reis.

Lagedo 14.^{m3}97 a 1$860 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As propostas serão redigidas nos seguintes termos:

F... (nome, profissão e residencia) propõe executar o trabalho a que se refere o annuncio datado de... para a obra de... pelo preço de... cada... (cada unidade de trabalho.) Data e assignatura.

As medições, desenhos, orçamentos, typos, e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da mesma Direcção todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e direcção das Obras Publicas, 31 de outubro de 1902.

O Engenheira Director,

José E. Pinheiro Borges.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director—DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	
Ditas n.º 2	a 450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor sera que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços a soaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Leciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Numero 4:846 SABBADO 8 DE NOVEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

TRACTADOS

Desde que o actual presidente do conselho organisou ministerio, ha mais de dois annos, nunca o paiz deixou de manifestar por muitas formas o desejo de que se celebrassem tractados de commercio com o fim de suavisar algumas das difficuldades economicas das muitas que affligem o paiz.

Para que a missão do governo se facilitasse algumas corporações, pela caracteristica social da sua missão, teem fornecido ao governo, de mistura com as suas instancias, muitos elementos de estudo tendentes a habilita-lo para entrar em negociações sobre esse importantissimo problema, não devendo deixar de reconhecer-se que alguns desses elementos representam estudos serios, conscienciosos e aprofundados e constituem por isso subsidios de muito valor e proveito.

Afóra o que o governo pode colher de estações officiaes onde é facil congregar muitos dados conhece o governo tambem as reclamações particulares, pelos orgãos do commercio e da industria, de modo que pode affirmar-se ter ao seu dispor um material de estudo valioso e vasto. Por outro lado o grande periodo em que as pautas tem vigorado tem mostrado bem quaes os pontos capitaes a que attender e quaes as necessidades fundamentaes a que é preciso acudir urgentemente, como essenciaes para melhorar as condições economicas do paiz. Não pode o governo queixar-se nem de falta de informações nem de falta de tempo para assentar na sua orientação e procurar cumpri-la diligente e tenazmente.

Apesar de tudo isto porém o governo tem-se conservado inactivo, sem haver noticia de que tenha dado um passo nesse caminho, em que, nem mesmo excitado pelas reclamações do parlamento, se lançou ainda. Não é possivel descortinar razões sérias para este procedimento, para esta inacção que tem sido e continuará sendo dos mais perniciosos effeitos para o paiz, como duramente todos experimentam e reconhecem nas difficuldades sempre crescentes da vida economica nacional.

O governo parece apropositado em demonstrar que tudo quanto saia para fóra das questiuncúlas singelas da collocação de pessoal e dos meandros da regedoria pura e simples cahe fóra dos dominios da sua alçada. Não é entidade para mais largos emprehendimentos, porque tudo quanto não seja a preoccupação mesquinha do partidarismo acanhado, em que tem vegetado, é superior ás suas forças. E com essa elevada comprehensão administrativa dos seus deveres vae arrastando uma vida desprestigiada, arrastando e ualmente o paiz numa inacção mortificante. Nunca se governou tanto tempo com tão pouca utilidade e com tamanha perniciosidade; e a situação chegou a termos, por qualquer aspecto que se considere, que não pode tolerar-se por mais tempo. E' tão flagrante e saliente a demonstração da incapacidade administrativa do governo que não ha opinião alguma que o ampare; é preciso acabar com essa gerencia nefasta, que tem desprezado integralmente todo o trabalho util e fecundo para o paiz, não lhe servindo senão para lhe accrescentar os encargos e as difficuldades. E' preciso acabar com isto.

Empregos publicos

A praga dos inspectores no nosso paiz é immensa e tende a augmentar muito mais.

Que nos lembre, existem as seguintes cathegorias de inspectores: dos impostos, do sello, fiscaes, de saude, de instrucção primaria, de tabacos, agricolas, pecuarios, aduaneiros, florestaes, agronomicos, militares, civis, terrestres e maritimos.

Deve haver muitos mais que nos não recordam agora, e outros haverá que estarão na forja dos actuaes ministros.

Até ha inspectores para se fiscalisarem uns aos outros!

Do que o governo se não lembrou ainda, e devia-o ter feito ha muito, é de nomear sete inspectores para fiscalisarem os actos dos ministros pelas differentes pastas.

Essas nomeações, quando recahissem em individuos competentes, é que poderiam aliviar muitissimo as arcas do thesouro publico.

Dizia Lamartini que a missão do Estado era esclarecer, desenvolver, engrandecer, fortificar, espiritualisar e santificar a alma dos povos.

O que diz a isto o sr. Hintze e a sua gente?

E' assim que teem comprehendido a sua missão os srs. governantes actuaes?

Ponham as mãos nas consciencias e digam se é creando logares e anichando afilhados, num paiz onde ha addidos á farta por haver funccionarios em numero excessivo para os serviços, que se santifica a alma dos povos.

Os serviços publicos reformam-se e complicam-se cada vez mais, sem nenhuma vantagem, só para anichar amigos.

As ultimas reformas feitas por essa gente que está no poder, são um verdadeiro embroglio, principalmente as de fazenda.

Não tardará muito que se vejam na necessidade de reformar tudo isso.

Dr. Manuel Dias da Silva

Esteve dois dias detido em casa por motivo de doença, este nosso illustre e querido amigo, dignissimo presidente da Camara Municipal e professor dos mais distinctos da Universidade.

Ao nosso prestante e dedicadissimo amigo, appetecemos-lhe o seu rapido e completo restabelecimento.

Instrucção primaria

Parece que o sr. ministro do reino está resolvido a providenciar para que os exames do 1.º e 2.º grau possam ser feitos no mesmo anno, isto emquanto o regulamento respectivo não estiver em plena execução.

E' um acto de justiça que o sr. Hintze Ribeiro praticará, mas melhor seria que essa disposição se não limitasse só a este anno mas sim que se tornasse effectiva.

E para a outra vez, srs. ministros, vejam como fazem as leis e os regulamentos para evitarem contrasensos como este.

Não poder um alumno fazer os dois exames na mesma epocha, obrigando-o a mais um anno de estudo para o exame do 2.º grau, só pode sahir das cachimonias do sr. Hintze e da gente a quem sua ex.ª dá carta branca para tractar de assumptos como este, que, carecendo de estudo e boa orientação, são tratados por cima da rama.

Os programmas para os exames de instrucção primaria são outra obra digna do sr. Hintze.

Nunca se viu coisa tão absurda.

Se pretendem transtornar o juizo das creanças que estudam a instrucção primaria, são capazes de o conseguir com esses espalhafatosos e disparatados programmas.

VINHOS PORTUGUEZES NO ESTRANGEIRO

Diz o *Diario de Noticias* que na cidade do Cabo existe, segundo consta, uma importante casa commercial, que apenas e exclusivamente negocia com vinhos da colonia do Cabo e põe á venda em lindas garrafas, com o nome de «vinho do Porto», mixordias fabricadas com os vinhos sul-africanos.

Não contente com isto, a mesma casa mandou agora applicar nas garrafas do «seu vinho do Porto» vistosos rotulos com as «armas reaes portuguezas» e todas as indicações em portuguez, de modo a ludibriar o publico cosummidor, e, ao que parece, são importantes as transacções que, á sombra do acreditado nome portuguez, se estão fazendo com os vinhos de imitação da colonia do Cabo.

Como se explica que uma casa estrangeira, que não negocia com Portugal e do nosso paiz não recebe vinhos do Porto, possa usar rotulos que façam suppôr de boa procedencia os vinhos de imitação que apresenta no mercado e demais com o abusivo emprego das armas reaes portuguezas?

Este assumpto merece a attenção dos nossos agentes consulares, ou de quem competir, para que não seja consentido tão revoltante abuso.

As estações competentes que averiguem o nome e a nacionalidade das casas commerciaes que tão fraudulentamente procuram fazer concorrencia aos nossos afamados vinhos do Porto.

O *Diario de Noticias* parece não desconhecer quaes são essas casas.

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Regressou de Mattosinhos com sua ex.ma familia, o nosso sympathico e dedicado amigo dr. José Araujo de Souza Nazareth.

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso particular e estremecido amigo dr. José Alberto Pereira de Carvalho, distincto e illustrado clinico e muito digno vice-presidente da Camara Municipal.

Os parabens mais affectuosos ao nosso presado amigo.

Faz tambem annos depois de amanhã a bondosa e excellentissima sr.ª D. Maria da Purificação Lucas de Mattos, esposa dedicadissima do nosso querido amigo dr. Joaquim Gaspar de Mattos, notario publico, distincto e talentoso advogado nesta comarca.

Sinceras felicitações.

Ha dias no seu regresso de Carregosa a Coimbra, o sr. Bispo Conde apeou-se na estação das Quintãs, afim de visitar na sua casa da Oliveirinha o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso. O respeitavel prelado ali passou o dia de terça-feira, dirigindo-se depois para esta cidade.

Entrou no goso de 30 dias de licença, o sr. Justino Marques d'Oliveira, director da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos.

MENSAGEM

Foi escripta em pergaminho e encerrada numa pasta de setim azul e branco com as fitas das côres adoptadas pelas differentes faculdades, a mensagem que a academia de Coimbra vae dirigir ao sr. dr. Sylvio Ro-

mero, por intermedio do sr. conselheiro Lampreia, nosso ministro no Brazil.

Eis a mensagem:

Ill.mo e Ex.mo Senhor Doutor Sylvio Romero, illustre deputado da Nação Brazileira!

A Academia de Coimbra, reunida em assembleia geral em 29 de outubro, resolveu unanimemente enviar a V. Ex.ª uma mensagem de sympathia e alto apreço pela conferencia feita por V. Ex.ª no Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro, com o titulo «O Elemento Portuguez no Brazil.»

Essa conferencia, Ex.mo Senhor, constitue um documento precioso, que merece ser archivado por brazileiros e portuguezes, pois, alem de marcar com irrefutavel argumentação os titulos historicos de Portugal na civilisação do Brazil, condensa salutares principios, tantas vezes infelizmente deslembrados, que, postos em pratica pelos governos das duas nações, hão de, por sem duvida, contribuir para que ellas, tão affins pelo sangue, pela lingua e pelas tradições de familia, se vão mutuamente sustestando e fortalecendo na grande obra de civilisação que a uma e outra incumbe no porvir.

Nós, representantes actuaes da Academia de Coimbra, em cujo coração pulsam sempre vehementemente as sagradas memorias e aspirações da Patria, sentimo-nos devéras felizes, ao tributar ao gentilissimo espirito de V. Ex.ª esta commovida homenagem, em que se reflecte, com toda a sinceridade da alma juvenil, a admiração e o reconhecimento de todos nós por V. Ex.ª que tão galhardamente acaba de desfraldar, perante a mocidade nossa irmã do Brazil, o estandarte glorioso do imperecivel genio da nossa raça.

Urbano de Castro

Este illustre jornalista, escriptor, e poeta, que fundou em Lisboa diversas folhas politicas ás quaes deu bom nome com a sua penna scintillante, falleceu ante-hontem, victima de padecimento pulmonar.

Aos nossos presados collegas da imprensa, que foram companheiros de trabalho de Urbano de Castro, e á familia deste malogrado escriptor, endereçamos o nosso pesame.

A Associação Commercial da Figueira da Foz dirigiu uma representação ao sr. Chapuy, director geral da companhia real dos caminhos de ferro, pedindo que o comboio *tramway*, que pelo novo horario parte da Figueira ás 8,15 da manhã, parta ás 10 horas, e que o *tramway* que parte de Coimbra ás 12,45 da tarde parta ás 4 horas.

DR. FERNANDES VAZ

Chegou a Coimbra este nosso distinctissimo amigo, illustre lente da Faculdadede Direito e digno Par, que é um dos nossos mais eminentes correlegionarios. Que o dr. Fernandes Vaz regressasse de magnifica saude e se conserve demoradamente entre nós são os votos cordealissimos que fazemos.

Diz se que vae ser organisada militarmente a policia de Braga, cujo commando será confiado a um capitão da guarda municipal do Porto.

Da policia de Coimbra ninguem quer saber.

O sr. dr. Alberto de Carvalho, cidadão brazileiro, requereu licença para abrir a sepultura que na egreja da praça de Santarem, guarda os restos mortaes do descobridor do Brazil, Pedro Alvares Cabral, e bem assim levantar um mausoleu á memoria de tão preclaro cidadão.

O governo auctorisou com condições.

Realisou-se hontem a primeira prova do concurso para as vagas de lentes da faculdade de medicina.

Foram prestadas pelos srs. drs. Luiz Viegas e Egas Moniz, sobre as suas dissertações.

A do primeiro versa sobre «Alcoolismo», e a do sr. dr. Egas Moniz sobre «Vida Sexual».

As restantes dissertações, dos srs. drs. Angelo da Fonseca, Elisio de Moura e Sobral Cid, intitulam-se respectivamente: «Prostituição», «Toxidês urinaria» e «Coimbra, demographia e hygiene».

As provas realisam se em todas as segundas, quartas e sexta feiras até o dia 26 do corrente, devendo ter logar no dia 27 as provas praticas.

Tem attingido um grande desenvolvimento em Lisboa a epidemia da variola. Ultimamente alguns casos de bexigas negras se teem tambem manifestado ali entre individuos que habitam nos bairros menos hygienicos da capital.

A relutancia que muitas pessoas nutrem á vaccinação e revaccinação, que de ha muito se deveria ter tornado obrigatoria, dá este resultado.

Pelo ministerio do reino foi expedida uma circular a todos os governadores civis, recommendando que ao serem passadas guias aos vadios e mendigos para serem admittidos nas obras do estado, nos termos dos artigos, 2.º e 5.º do decreto de 23 de março de 1899, se lhes faça sentir que se pretenderem abandonar o trabalho, serão presos novamente e responderão pelo crime de desobediencia, devendo os governadores civis, no acto da proposta para admissão daquelles individuos em trabalhos publicos, propôr tambem o tempo em que nas referidas obras devem trabalhar.

A camara municipal desta cidade tracta de approvar uma proposta regulamentando o andamento das bicycletas dentro da cidade. Ha dias foi o sr. Santos Almeida, secretario da camara municipal, quando seguia tranquilamente pela rua d'Alegria victima da carreira desordenada em que ia um ciclista, que, sem saber do officio, se deitou a correr por aquella rua. O sr. Santos Almeida chegou a ser lançado ao chão, tendo ficado bastante magoado.

Na rua de Ferreira Borges tambem ha dias uma pobre mulher que tinha uma creança ao collo foi pregada em terra pela furia dum outro ciclista, que proseguiu no seu caminho sem querer saber do caso, deixando muito espantado no meio da rua o guarda da policia civil que ali fazia serviço.

A referida postura é pois muito justificada e geralmente desejada.

O bispo de Cahora, fallecido no seculo XVIII, tinha na sua dispensa a bagatella de 115:300 garrafas de vinhos de diversas procedencias.

116 eram de vinho estragado *á força de ser velho* e 13 de *vinho ruim!*

Que bella frasqueira, ou antes, que excellente adega!

Na freguezia da Redinha, concelho de Pombal, foi creado um partido medico que se acha a concurso com o ordenado annual de 300$000 réis.

Francisco das Neves, de 19 annos de idade, natural da Guarda, e um outro companheiro egualmente amigo do alheio, como elle, roubaram ha dias no Carquejo uma junta de bois que trouxeram para Coimbra e aqui a pretendiam vender.

A policia tendo conhecimento do caso conseguiu prender o Neves, não podendo fazer o mesmo ao companheiro por este ter fugido.

A junta de bois estava numa propriedade ao Senhor dos Afflictos, pertencente a um tal *Petroline* e vae ser entregue ao seu dono, que não deixou de andar com sorte por ella não chegar a ser vendida.

O *Petroline* está tambem preso como receptador.

Transladação

Para o cemiterio de S. Martinho de Arvore foi ha dias trasladado o pequenino cadaver de um filhinho idolatrado do nosso estremecido amigo sr. dr. José Alberto de Carvalho, fallecido ha mezes.

O cadaver do querido innocente ficou depositado no jazigo da familia, junto dos de seus avós paternos.

O boletim do Banco de Portugal referente á semana finda em 15 de outubro, accusa o seguinte:

Augmentou 77 contos a carteira commercial, as contas de credito 397 contos, as contas diversas 30 contos no activo e diminuiu 190 contos no passivo, e os depositos particulares representavam 123 contos.

A conta corrente devedora do thesouro augmentou 29 contos e a credora da Junta do Credito augmentou 35 contos.

A circulação de notas augmentou 271 contos, a prata diminuiu 30 contos, o nickel 3 contos e o cobre 3 contos.

Dizem de Londres que a camara dos communs approvou a proposta do sr. Richte concedendo ao Transwaal e á Republica do Orange dois milhões de libras a titulo de donativo e tres milhões de libras a titulo de emprestimo, alem da indemnisação tambem de tres milhões que a Inglaterra prometteu pagar depois de firmar a paz.

O governo brazileiro ordenou que o couraçado «Riachuelo», o mais importante vaso de guerra da marinha brazileira, fosse esperar o cruzador «D. Carlos» á ilha Grande, acompanhando-o d'ahi até ao ancoradouro.

A colonia portugueza no Brazil projecta grandes festejos para a chegada do «D. Carlos» á bahia do Rio de Janeiro. Toda a marinha de guerra se prepara para uma recepção brilhante ao nosso cruzador, e, segundo consta, o sr. conselheiro Camello Lampreia offerecerá um banquete á officialidade.

Vão ser assignadas as portarias approvando os orçamentos para os trabalhos dos lanços de estradas de Varzea de Goes á Candosa, da estrada districtal 112, e da estação de Formoselha, por Alfarellos, ao porto de Lares e á estação de Soure.

No proximo dia 15 do corrente, perante a commissão executiva da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes em Lisboa, ha de proceder-se ao arrendamento do *buffete* de Alfarellos ate 31 de dezembro de 1904.

---

78 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

Tinham a consciencia de que representavam alguma coisa de humilde, mas tambem de sagrado e augusto: eram uma familia sem macula, sentiam se envoltas em uma atmosphera de estima e respeito. «Estas senhoras do andar inferior—diziam os visinhos—estas senhoras do andar inferior são bem dignas de consideração.» A sua pobre habitação, enxovalhada pela acção do tempo, com o papel das paredes rasgado, mas em que se uniam para o trabalho e se estreitavam umas ás outras para melhor se amarem, tinha ainda as doçuras dum lar. E sobre o seu luto feito em farrapos, sobre os restos do antigo mobiliario, sobre o misero caldo que constituia toda a sua ceia, sobre toda aquella miseria emfim, sobressahia uma chamma pura: a honra. Agora, depois da confissão da filha culpada, tudo havia terminado e se havia perdido para sempre: havia uma nodoa na sua existencia pobre, mas consagrada ao dever; nodoa que empanava o seu passado irreprehensivel, e que alcançava mesmo a memoria do pae. Certamente a mãe e a irmã mais velha desculpavam a pobre creatura, que, desfallecida em uma cadeira, respondia aos seus beijos soluçando e pedindo perdão.

Não obstante olhavam se consternadas com os olhos incendidos e os labios amargos á força de chorar e por sua vez mediam em toda a sua extensão a profunda queda da familia, e pela primeira vez viam quão espantosos eram o seu abandono e a sua miseria, e sentiam deslisar em seu coração o insupportavel sentimento de vergonha, semilhante a um hospede sinistro e inesperado que desde o primeiro momento faz comprehender que vem assenhorear-se do lar.

Este era o segredo, o afflictivo segredo de cujo peso quiz livrar se naquella mesma noite a desolada Luiza Gerard, confiando o ao seu unico amigo, a Amadeu Violette e procedendo desta maneira por instincto, do mesmo modo que uma mulher ajoujada pelo peso duma excessiva carga, a atira ao chão; pedindo ajuda.

Quando Luiza acabou de fazer a sua cruel confidencia, que o poeta ouviu occultando a cara entre as mãos, e quando este descobriu o seu rosto cavado de rugas subitas de desespero, a joven sentiu um calafrio de terror.

—Que mal que lhe fiz?—pensou—Como ama Maria!

Mas viu brilhar nos olhos de Amadeu uma sombria resolução.

—Está bem, Luiza, murmurou por entre os dentes cerrados. Está bem. Não me digas mais nada, supplico te. Não sei a estas horas onde achar Mauricio; mas ver-me-ha ámanhã; tranquillisa-te, e se não reparar o mal que causou... veremos...

Interrompe-se afogado por um soluço de dôr e de cólera, e a um gesto seu, quasi imperioso, Luiza deixa-o, espantada do passo que acaba de dar.

Comtudo, Mauricio Roger não é um malvado. Quando Maria saiu, sentiu-se envergonhado, descontente de si mesmo. Gravida! Era bem digna de lastima! Pobre menina! Certo era que pensava portar-se como um cavalheiro tomando a seu cargo Maria e seu filho. Mas ah! já não a amava tanto: a sua condição de amigo dos prazeres, tão rapida no desejo como no aborrecimento, tinha-se cançado d'aquelle namorico sem emoções voluptuosas e demasiado envolvido em lagrimas. Devia, por causa do estado della, casar-se como um homem vulgar, fazer se pae de familia? Na sua edade, tendo deante de si um ridente porvir de juventude e de prazer? Francamente era isto tão estupido como quebrar uma perna cahindo numa valeta.

Demais, quem sabe? os abortos são tão frequentes, que talvez a creança não vingasse. De todas as maneiras era natural que se désse tempo ao tempo, que se esperassem os acontecimentos. Ora! A sorte que o tinha favorecido sempre, se encarregaria de regularisar este desagradavel assumpto, como havia regularisado tantos outros.

(Continua.)

ARTES E LETTRAS

AS CARTAS

—*—

De subito, e ajoelhado á moda antiga,
Hesitante lhe disse que a adorava:
«Que de ha muito sentia a mente escrava
Dos seus dons de elegante rapariga.

«Por vós (lhe disse) esta minh'alma abriga
Um fogo interno, que se expande em lava!»
Como a esphinge, estas vozes escutava
Num silencio cruel, mas sem fadiga.

Disse mais: «Passo a vida, enamorado,
A fazer versos sepulchraes á lua,
E sempre sem dinheiro, e desleixado,

«O que tenho de meu trago-o na rua:
Sou tão sómente... bacharel formado.»
—«Ah! tens as cartas... caro amor, seu tua!»

JOÃO PENHA.

IMPRESSÕES

A maior parte dos amigos desgostam-nos da amisade, e a maior parte dos devotos desgostam-nos da devoção.

LA ROCHEFOUCAULD.

*

A modestia não é uma virtude, é a sombra do valor.

CARMEN SYLVA.

*

A duvida é o veneno que tudo esterilisa e devora ao seu contacto peçonhento. Mas em troca das breves alegrias que nos rouba quantas humilhantes decepções nos evita?

SIRIUS.

Ao alferes de infantaria 23 sr. Alberto Augusto das Neves Rocha, foram concedidos 180 dias de licença registada.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Encyclopedia Portugueza Illustrada—fasciculo 202 deste magnifico diccionario universal publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 423 artigos e 11 figuras (*Evora Monte* a *Exodo*). A todos avulta o artigo *Exercito*, devido á penna dos dois nossos mais illustres officiaes.

Continua a assignar-se este excellente diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63 1.º, Porto.

*

Movimento Medico — revista quinzenal de medicina e cirurgia, que se publica nesta cidade,—n.º 13, do 2.º anno.

*

Occidente—n.º 857 que publica as seguintes gravuras: retrato de Antonio Corrêa d'Oliveira, um dos poetas novos de mais talento que se tem manifestado nos ultimos tempos; A Cathedral da Guarda, seis lindissimas gravuras representando o Orgão, o Côro e o retabulo da capella mór, deste monumento da architectura gothica; Necrologia, retrato do almirante Eduardo Wandenkolk.

A parte litteraria muito interessante e variada.

*

Archivo Bibliographico da Bibliotheca da Universidade de Coimbra—publicação mensal, vol. II, n.º 10.

*

Novo Diccionario Popular — francez-portuguez e portuguez-francez, por Joaquim Gonçalves Pereira, fasciculos 1 e 2.

O Novo Diccionario Popular é uma obra que todas as pessoas estudiosas devem assignar, contêm termos scientificos e vocabulos, que não existem nos outros diccionarios. Constará de dois volumes e será distribuido aos fasciculos semanaes, de 16 paginas cada um, pelo preço de 60 réis, e aos tomos mensaes, de cinco fasciculos ou 80 paginas pelo preço de 300 réis.

Assigna-se na casa editora de Joaquim Gonçalves Pereira, rua de Victor Cordon, 36, 1.º—Lisboa.

*

Revista d'Anthropologia Criminal—boletim do posto anthropometrico junto da cadeia civil do Porto, de que são redactores e proprietarios Antonto Ferreira Augusto e Luiz de Freitas Viegas, n.º 2 do 1.º anno.

*

Os Mysterios da Inquisição, por F. Gomes da Silva, illustrado por Manuel de Macedo e Roque Gameiro.

Tomo 12, desta explendida publicação que se continua assignar na Companhia Nacional Editora—Lisboa.

No largo do Principe D. Carlos, proximo da entrada da ponte, está estabelecida uma barraca para espectaculos do animatographo.

Vale a pena dar 100 ou 60 reis, que tanto custam os bilhetes de superior e da geral, para assistir a uma dessas sessões, mas não vale menos gastar um bocado de tempo a ouvir o homem que á porta annuncia o espectaculo.

E' um fogoso e arrojado orador que falla sobre todos os assumptos com uma verbosidade rara.

Para elle não ha difficuldades; tudo descreve e de tudo falla.

Entra por todos os assumptos com uma sem-ceremonia notavel.

Hontem, fallou elle de Edison, dos seus inventos, fez a descripção do cerebro, fallou da Universidade, da academia, etc. etc.

Em frente da barraca reune-se sempre muita gente para ouvir esse famoso palrador.

A Companhia dos phosphoros resolven mandar abrir as officinas de fabricação de phosphoros de enxofre.

Muitas operarias encarregadas deste serviço teem estado licenceadas, sendo-lhes agora ordenado que se apresentem ao serviço.

Ha contudo, muita gente que julga que isto é para *inglez ver*, porque a respeito de pôr á venda os phosphoros de typo n.º 1, temos conversado!

Passou no dia 29 d'outubro findo o 106.º anniversario da primeira divida publica decretada em Portugal.

O emprestimo foi, então, de 4:000 contos, em apolices de 5 p. c. de 100$000 réis cada uma, que podiam correr como lettras de cambio, com o competente endosso.

D'ahi até hoje é o que se sabe!...

Tem tido muita procura o vinho novo da Bairrada, sendo já grande o numero de cascos sahidos pela estação de Mogofores.

Os impostos indirectos municipaes deste concelho renderam no mez de outubro findo, 1:842$130 reis.

A camara municipal deste concelho exarou na acta da sessão de ante hontem um voto de sentimento pela morte de Guilherme Gomes Fernandes.

O projecto de organisação da instrucção publica em Hespanha assenta sobre as seguintes bases:

O ensino geral fica dividido em tres classes: primario; geral e technico; universitario e especial. O primeiro é gratuito e obrigatorio, devendo fazer se entre os cinco e os dez annos. O geral destina-se a preparar para as carreiras proficionaes e especiaes. Dá o grau de bacharel de cartas de praticos agricolas e industriaes. O limite inferior da edade para conseguir este grau de ensino são os dez annos. O ensino superior faculta a entrada nas cinco faculdades classicas e ás escolas de engenheiros, architectos, normalistas, veterinarios, diplomados em commercio e artistas de Bellas Artes.

Obituario

Succumbiu hoje, victima duma pneumonia grippal, a sr.ª D. Maria do Carmo Cesar dos Santos, estremecida esposa do nosso querido amigo e bem conceituado industrial desta cidade, sr. José Antonio dos Santos.

Penalisa-nos profundamente a morte da bondosa senhora, que foi modelo das boas esposas.

Enderaçamos ao desditoso viuvo e mais familia da extincta a nossa sincera condolencia.

Fez se ha dias na administração deste concelho o registo civil do nascimento duma filha do soldado de infantaria 23, Antonio Proença, a qual foi em seguida baptisada pelo rev.º Alfredo Henrique da Silva, ministro protestante da Egreja Evangelica Methodista Portugueza, do Porto.

O sr. dr. Ventura da Camara cedeu uma importante faxa de terreno na freguezia de Folques, concelho d'Arganil, para ser alli construido um edificio para uma escola primaria de ambos os sexos.

Um feliz

Um empregado dos caminhos de ferro austriacos despediu-se da companhia, levando consigo 280 libras que pertenciam ao cofre da empreza. Foi a Montecarlo, onde, como a sorte o bafejasse, ganhou duma feita 4:500 libras.

Lembrou-se então do furto e enviou á companhia a importancia que subtrahira addicionando lhe dez por cento de juro.

Ainda ha larapios com consciencia.

O sr. ministro da guerra recusou o grande officialato da Legião de honra, que lhe foi offerecido pelo governo francez.

Diz se que o motivo da recusa foi o sr. Pimentel Pinto julgar este grau da Legião de Honra muito inferior aos seus meritos.

Tem graça!

BI-SEMANARIO HISTORICO

—

NOVEMBRO — 8

1226—Morte de Luiz VIII, rei de França, com trinta e nove annos de idade.
1832—E' agraciado com o titulo de duque da Terceira o conde de Villa Flôr, o bravo general que tantos serviços tinha prestado e continuou a prestar á causa liberal.
1846—As tropas carlistas do commando do visconde de Setubal bombardeiam a cidade de Evora.

—9—

1422—Os parisienses acclamão rei de França a Henrique VI de Inglaterra.
1796—Morre Catharina II, imperatriz da Russia.

—10—

1444—Batalha de Varne, ganha pelos turcos contra os francezes.
1483—Nasce Martinho Luthero, chefe do movimento religioso conhecido pela designação de «Reforma».

—11—

1763—Morre Dupleix, governador dos estabelecimentos francezes na India, no tempo de Luiz XV.
1820—Pronunciamento militar em Lisboa, conhecido pelo nome da «*Martinhada*» e que tinha por fim estabelecer entre nós a constituição hespanhola. Como consequencia deste pronunciamento, sahiram da junta provisoria do supremo governo do reino Manuel Fernandes Thomaz e mais tres outros membros.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 360—Dito amarello 360—Trigo 540—Centeio 370—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

ANNUNCIOS

Agradecimento

Rosa da Conceição Vianna e seu filho Alberto Vianna, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu fallecido marido e pae Alberto Rodrigues Vianna, durante a doença que o victimou, e bem assim ás pessoas que lhes prestaram valiosos auxilios e lhes suavisaram, em tam augustioso transe, o seu enorme desgosto por tão irreparavel perda, veem por este meio fazer publico o seu reconhecimento para com todos.

Não podendo deixar no olvido os favores que receberam dos ex.mos srs. drs. Freitas Costa, José Cypriano Rodrigues Diniz e Antonio Pereira de Sousa Menezes, que da melhor vontade se prontificaram a accudir lhe com o seu valioso auxilio, e aos ex.mos srs. drs. Amante e Rozette, como medicos assistentes, pelas provas de amizade e dedicação com que o trataram, não só empregando todos os meios que a sciencia tinha ao seu alcance para o salvar, mas ainda sacrificando-se por elle até ao ultimo extremo.

A todos, pois, protestam eterna gratidão.

Coimbra, 4 de Novembro de 1902.

Rosa da Conceição Vianna
e seu filho Alberto Vianna.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A VELOUTINE — Pó de Arroz especial preparado com Bismuth — HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900

CH. FAŸ, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. *LAPIS* especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. *BRANCO de PEROLA* em pó, branco, roseo, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. *POMADA VERMELHA* para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, e nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços asoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

JORNAES Vendem se nesta redacção.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber, que a conferição de todas as medidas de capacidade neste concelho, ha de effectuar-se durante o proximo mez de dezembro na officina de pesos e medidas no mercado de D. Pedro 5.º em todos os dias não sanctificados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de novembro de 1902.

O presidente do Camara,

Manuel Dias da Silva.

LOTERIA DO NATAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

150:000$000

Extracção a 23 de dezembro de 1902.

Bilhetes a 60$000 reis.

Vigesimos a 3$000 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro de correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 0|0.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 7 de Novembro de 1902.

O secretario, *José Murinello.*

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

Numero 4:847 QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.ºs 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

Em Hespanha

A politica do paiz visinho atravessa um momento agúdo, cheio de perigos, que certamente preoccupa os homens de estado de muitos paizes mas sobretudo deverá preoccuppar os nossos estadistas. Está em crise o ministerio Sagasta, que depois da sahida do sr. Cánovejas, com os acontecimentos que se lhe seguiram ficou numa situação de fraqueza accentuada. Alguns espiritos liberaes, eternamente esperançados, quizeram crer ainda que o sr. Sagasta se lançaria abertamente num caminho radical, como o exigem todas as sociedades hoje e sem o qual não ha governo possivel; mas o tempo passa, as medidas reclamadas pela opinião não apparecem e a irritação do publico tocou um limite que o ministerio liberal não póde transpôr: teve de demittir-se.

Para esse resultado concorreu muitissimo a attitude parlamentar dos conservadores, cheios de vontade de governar e approveitando a opportunidade para ferir de morte o governo; resta vêr agora como em face de tantos e tamanhos perigos o novo rei deslindará a questão gravissima em que está envolvido e que dum para outro instante pode desenvolver-se em desordens enormes.

A perturbação economica derivada da ultima guerra lançou os nossos visinhos num mal estar indefinido, latente e profundo, que todos os pretextos aproveitará para exteriorisar o azédume que gerou. Umas das regiões mais importantes daquella nação faz ouvir a meudo palavras de separatismo e é séde permanente de uma agitação que mais duma vez, em momentos de grevo, assume um accentuado caracter insurreccional. Com uma frequencia de inquietar os mantenedores da ordem descobrem-se em varios pontos depositos de material de guerra, sem nunca o publico averiguar ao certo a que se destina esse contrabando. Ha carlistas inquietos; ha catalanistas inquietos. Ha uma grande falta de consumo para a producção fabril, o que atrophia os capitaes e asphyxia a economia de todos, creando descontentes que facilmente se filiam num ou noutro partido revolucionario. O sommatorio de todas estas parcellas não pode ser mais inquietador porque é facil advinhar como de um para outro instante aquella fogueira latente pode incendiar-se para chegar sem se saber até onde.

Tudo isto deve constituir motivo de preoccupação para os governantes portuguezes, e queremos acreditar que terão examinado a situação com a serenidade que ella exige, posto as apparencias sejam de que toda a nossa vida politica e economica decorre na mais folgada tranquilidade. E' intuitivo e evidente que o paiz carece de estar attento e preparado para tudo o que possa occorrer nesta conjunctura, que chegou talvez já ao seu ponto de maior melindre. O que se terá feito nesse sentido não o sabemos nós; mas seria imperdoavel que o governo quizesse mostrar-se desprendido de tão complicado assumpto, que enquanto se limita a mudanças de ministros nada nos importa, mas que, quando attinja qualquer perturbação de ordem temos de vigiar para limitar o incendio. Oxalá algum descuido nesse sentido não venha a ser mais um desastre a remediar no futuro.

Greve na Covilhã

Vae o diabo na Covilhã. Os operarios dali e os das fabricas das proximidades teem estado em greve, por exigirem augmento de salarios.

Acha-se naquella cidade numerosa força militar, sob o commando do sr. general Caldeira.

Não são menos de 12:000 operarios que estão em greve naquella cidade.

O regimento de infantaria 23 recebeu ordem para estar de prevenção a fim de partir para ali á primeira ordem.

Ora este regimento não tem praças sequer para o serviço da guarnição, sendo preciso que a guarda á cadeia seja feita pela policia civil e que de infantaria 24 viessem vinte e tantas praças para infantaria 23.

Não se explica que estando este regimento reduzido, ha muito, á sua expressão mais simples fosse mandado estar de prevenção para ir para a Covilhã.

Afinal foram apurados apenas uns 20 homens, que para ali partiram, e dada ordem para não serem por emquanto concedidas mais licenças neste regimento.

Linhas ferreas

Desde 1 de janeiro a 23 de setembro deste anno, a linha ferrea da Beira Alta rendeu 281:177$854 reis, mais 20:941$337 reis do que em egual periodo do anno anterior.

Até 4 do corrente e tambem desde 1 de janeiro deste anno, a receita da Companhia Real dos Caminhos de Ferro foi de 4.298:442$000 reis, mais 104:810$000 reis do que em egual periodo do anno de 1901.

Apesar do constante augmento de receita desta companhia, a estação de Coimbra A continua a ser comparada ás de Chão de Maçãs, de Vermoil ou Taveiro!

EXCESSO DE ZELO

Hontem foi o sr. Clemente Ribeiro dos Reis á estação do caminho de ferro para levantar uma encommenda da casa commercial de João A. Garcia, do Porto.

Um dos empregados da fiscalisação, que ali se achava, intimou o a acompanha-lo ao posto fiscal, recusando-se a isso o sr. Clemente visto não ter lá coisa alguma a tractar.

O guarda obrigou-o a esperar ali pelo commandante, e negando-se a isso o sr. Clemente abriu a encommenda e mostrou o que ella continha, apenas uma espingarda e respectivos cartuxos.

O guarda, está claro, ficou com cara de poucos amigos porque esperava outra coisa, deixando então o sr. Clemente em paz.

A Companhia dos phosphoros

Esta companhia resolveu abrir as officinas onde antigamente se fabricava o phosphoro de enxofre do typo n.º 1.

A' primeira vista parece que a Companhia dos Phosphoros se resolveu a attender as reclamações do publico, da imprensa e dos seus operarios da especialidade, pois que as officinas foram abertas e estão funccionando, mas trata-se de mais uma proesa, dum ludibrio.

Aos operarios a quem ordenou que fossem fabricar os referidos phosphoros, não lhes fornece a materia prima indispensavel, de modo que nenhum delles trabalha mais de duas horas por dia!

Não nos consta que a Companhia tenha posto á venda os phosphoros de enxofre.

E o governo tudo consente e tolera!

Associação Academica

Realisou se no domingo a eleição para os corpos gerentes da Associação Academica.

Para presidente da assembleia geral foi eleito o sr. João dos Santos Monteiro, e para vice presidente o sr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

Direcção—effectivos: os srs. Antonio da Silva Pimenta, Elysio Cardoso Pessoa, Eugenio da Cunha Pimentel, José Pereira da Silva, Antonio Pereira de Vasconcellos, João Alves de Sá e Arthur Moraes Carvalho.

Conselho—effectivos: Vasco Rebello Valente, Manuel da Cunha Reis, Duarte da Silva Ferreira Lima, Amilcar Martins da Cruz e Eurico Lisboa.

Passa hoje o anniversario natalicio do muito conceituado, antigo e respeitavel negociante desta praça sr. Antonio Duarte Areosa.

Ao nosso dilecto amigo sinceras felicitações.

O tempo

Tem chovido muito nos ultimos dias, principalmente na noite de ante-hontem para hontem em que fez tambem um forte vendaval que prejudicou bastante o arvoredo

Naquella noite houve innundações em algumas ruas e casas por se terem obstruido e rebentado diversos canos.

O rio Mondego apresentou-se hoje com uma cheia regular, tendo melhorado o tempo.

Acha se completamente restabelecido o nosso presado amigo e distincto clinico sr. dr. Francisco da Cruz Amante, que durante alguns dias esteve detido em casa por motivo de doença.

Rejubilamos em poder noticiar o restabelecimento da saude deste nosso dedicado amigo.

Tuna academica

O distincto academico da Universidade sr. José Caeiro da Motta, foi eleito presidente da Tuna Academica, por motivo de ter pedido escusa do mesmo cargo o sr. dr Costa Ferreira.

Principiaram já os ensaios desta sociedade, que tenciona realizar antes do Natal uma excursão ao Porto.

Foi hoje accommettido de doença subita quando voltava do mercado D. Pedro V para sua casa, o sr. Antonio José Gonçalves Neves, pae do sr. Antonio Augusto Gonçalves, illustre director da Escola Industrial Brotero.

Desejamos as melhoras do enfermo.

Exame de allemão

Foram a Lisboa cinco alumnos da Universidade de Coimbra que procuraram o sr. dr. Abel d'Andrade, director geral de instrucção publica, e o sr. presidente do conselho para exporem a situação em que se encontram presentemente por causa da questão do exame de allemão.

Foi resolvido que os estudantes sejam submettidos no lyceu de Coimbra ao mesmo exame, constituindo se para isso um jury especial que será formado pelos srs. drs. Philomeno da Camara e Julio Henriques, lentes da Universidade, e Gueberg, professor provisorio do lyceu de Coimbra.

Hoje foi recebida a portaria mandando que seja marcado o dia do exame. Aos que forem approvados serão validadas as

matriculas na Universidade, continuando a frequentar as aulas, não como ouvintes, mas como alumnos.

Deve realizar-se no dia 15 do corrente na egreja da Sé Velha, o consorcio do sr. Raul Leite Braga, pharmaceutico em Cantanhede, com a sr.ª D. Maria da Cruz, filha do fallecido industrial desta cidade, sr. José Francisco da Cruz e cunhada do sr. Manuel José Telles.

Veio para a *morgue* o cadaver de Antonio Matheus, um pobre homem de 46 annos de idade, a quem no sitio das Contaixas, freguezia d'Almalaguez, lhe cahiu em cima um carro com telha, por se ter partido um eixo do mesmo carro, sendo instantanea a morte daquelle infeliz.

Alguns academicos da Universidade projectam tomar a iniciativa de commemorar este anno o anniversario da gloriosa data do 1.º de dezembro de 1640, em que Portugal reconquistou a sua independencia.

Veio a esta cidade por motivo do fallecimento de sua prima a sr.ª D. Maria do Carmo Santos, e regressa hoje a Lisboa, o nosso presado amigo e illustre tenente medico sr. dr. Carlos Lopes.

Parece que o *Festas* está resolvido a fazer uma parada militar, em maio proximo, em Lisboa, na qual tomarão parte alguns milhares de homens. Resta saber se lhe dão licença para elle ser ministro até essa occasião.

Na segunda-feira foi celebrada na egreja de Santa Cruz, missa por alma do sr. Guilherme Gomes Fernandes.

Foi mandada dizer pela Associação dos Bombeiros Voluntarios.

A mesma associação resolveu fazer-se representar por alguns dos seus membros nas exequias que devem celebrar-se na proxima segunda feira no Porto por alma de Guilherme Fernandes.

Como se vê do annuncio que hoje publicamos, a Misericordia poz a concurso por 30 dias a concessão do beneficio do legado de 60$000 réis annuaes instituido pelo rev.º Bento Soares da Fonseca, para o parente seu pelo lado materno que queira seguir os estudos.

Hoje de manhã cahiu ao rio em frente do porto dos Lazaros, uma rapariga de 14 annos de idade, que ali estava a lavar.

Foi levada pela corrente numa extensão dalguns metros, conseguindo agarrar se a um barco que ali estava, podendo depois ser tirada do rio.

Ordem Terceira

Na proxima segunda feira celebram-se na egreja do Carmo officios e missa de *requiem* por alma dos irmãos da Ordem Terceira de S. Francisco já fallecidos.

Os officios devem principiar ás 6 horas da manhã.

Vão ser nomeados professores da nova escola de pharmacia annexa á faculdade de medicina, os srs. Vicente José de Seiça e Santos Silva.

O regulamento respectivo irá á primeira assignatura, bem como o da real capella da Universidade.

Consta que se joga em Chaves, em Thomar e em Beja. Sempre nos pareceu que este governo, havia de ser assim fraco para os batoteiros.

Tem-se jogado em todo o paiz. Apenas se supprimiram as casas de batota nas localidades onde as necessidades eleitoraes as não exigiam. Mas em Thomar, Beja e Chaves é necessaria a batota, para consolidar o partido regenerador!

No proximo mez de maio o rei de Hespanha, Affonso XIII visitará Lisboa, hospedando-se no palacio de Belem, onde em breve começarão as necessarias obras e para o qual já se trata de adquirir mobilia.

O sr. dr. Cerqueira da Rocha, que no anno lectivo findo concluiu a sua formatura pela Universidade, foi nomeado medico do partido municipal de Buarcos.

Incendios

Ante hontem houve principio de incendio numa casa do becco do Fanado, pertencente ao sr. Alfredo dos Santos.

Os prejuizos foram apenas avaliados em 65000 reis, cobertos pela companhia *Probidade*.

Hoje pelas 2 horas da tarde, manifestou se fogo numa casa do sr. Antonio Mendes, habitada por Antonio Pires, no Rego de Bemfins.

Os prejuizos não são importantes.

Victima de um cancro no estomago, falleceu no domingo passado, o operario Gualberto Carlos.

O seu funeral que foi feito a expensas de amigos foi bastante concorrido.

Entre as estações dos Açores vae ser montado o serviço de telegraphia sem fios.

No domingo realisou se no Bairro Operario a festa da Senhora de Lourdes, que se venera na respectiva capella.

Foi celebrada missa, e á tarde houve arraial com musica e fogaças, tocando a philarmonica dos Bombeiros Voluntarios.

Por causa da chuva o fogo preso não poude ser queimado no sabbado, realizando se esta diversão no domingo.

Acção digna

No anno findo e no corrente tem havido missas aos domingos e dias sanctificados nas capellas dos logares da Carapinheira da Serra e Dianteiro, as quaes teem sido celebradas pelo rev.º padre Dias, alumno da Universidade, que agora declarou aos habitantes daquelles logares que d'ora avante só receberia esmola pela celebração das missas aos domingos, e as que celebrasse aos dias sanctificados offerecia a esmola em beneficio do referidos habitantes em virtude dos mesmos luctarem com difficuldades para poderem sustentar a celebração da missa.

E' muito louvavel esta acção praticada pelo illustre academico, achando-se os povos daquelles sitios muito penhorados com sua ex.ª pelo beneficio que lhes presta.

Realizaram se ante-hontem na repartição de fazenda deste districto, as provas praticas do concurso para as vagas de aspirantes de fazenda.

Faltaram alguns candidatos. O jury era composto pelos srs. conselheiro Silvino da Camara, inspector geral do thesouro; Eugenio de Carvalho, delegado do thesouro adjuncto á repartição districtal de Coimbra, e pelo escrivão de fazenda de Gaia.

Prestaram provas alguns candidatos dos districtos de Aveiro e Leiria.

No districto de Coimbra ha apenas 13 vagas de aspirantes das repartições de fazenda concelhias.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 23 de outubro de 1902.

Presidencia: Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes—Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, Antonio Nunes Correia, Aureliano dos Santos Viegas e Ferreira Malva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 22 do corrente mez, 505$532 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Commissariado de Policia, officio de 17 deste mez, communicando que os individuos indicados como auctores do córte duma arvore no largo de S. João do Campo negam o facto, mas que vae proceder a outras averiguações. Inteirado e aguardando o resultado dessas averiguações.

Do mesmo commissariado, officio de 21 do corrente, informando que na rua de Subripas está um muro dum quintal em ruina tendo desabado já parte. A repartição d'obras informou que foram feitos os competentes avisos e que não houve demoronamento. Inteirada.

Da inspecção dos incendios, officio d'hoje communicando que foi com surpreza que lhe foi presente um programma, devidamente visado pela auctoridade competente, annunciando 4 espectaculos no theatro circo, sendo certo que as condições do theatro são pessimas no que diz respeito á segurança publica, e neste sentido o chefe do piquete no referido theatro fez a competente declaração, cobrando recibo para salvaguarda da responsabilidade daquella inspecção e pedindo para lhe ser fornecida uma copia do auto da vistoria e da licença concedida. Inteirada, enviando se copia deste officio á competente auctoridade pedindo-se as copias referidas.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Attestou ácerca do comportamento moral e civil a dois cidadãos; auctorisou tres canalisações para esgotos; permittiu duas trasladações para jazigos de familia, deferiu 138 pedidos para consumo d'agua por indicadores fixos durante um anno; indeferiu nos termos da informação da repartição competente um requerimento para consumo d'agua por o requerente se achar comprehendido em o disposto no artigo 12 do respectivo regulamento; informou favoravelmente um pedido de subsidio de lactação, e mandou passar diversas licenças de interesse particular.

Requerimentos a informar

Enviou á repartição d'obras e do abastecimento d'aguas alguns requerimentos a informar.

Outras deliberações

Mandou annunciar que no dia 20 de Novembro proximo se hade arrematar em praça publica o imposto municipal sobre os generos que se consumirem nas freguesias ruraes do concelho e bem assim a arrematação das barracas de passagem.

Approvou e auctorisou a execução do orçamento de 43:560 reis para a construcção dum muro de supporte na estrada municipal do Padrão a Brasfemes, no sitio d'Eiras.

Foi presente a nota das canalisações, digo dos consumidores d'agua cujos contractos terminaram em 30 de setembro ultimo e que ainda não renovaram os seus contractos, interrompendo-se lhes por isso o curso da agua nos termos do edital de 3 de janeiro deste anno.

Auctorisou o fornecimento de utensilios para a illuminação do logar de Santo Antonio dos Olivaes.

Para o Porto foram nomeados 15 boleteineiros supras.

---

79 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

François Coppée

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

No dia seguinte, o frivolo Mauricio que, por minha fé! não tinha dormido mal, preparava tranquillamente a sua paleta, esperando o modelo, quando viu entrar no seu atelier Amadeu Violette.

Logo no primeiro momento comprehendeu que o poeta estava inteirado de tudo...

—Mauricio—disse Amadeu com intonação tremula—hontem recebi a visita da menina Luiza Gerard... Disse tudo... Comprehendes? E venho saber se não me enganei a teu respeito e se Mauricio Roger é um homem honrado.

Uma chamma brilhou nos olhos do pintor. Mas Amadeu, abatido, com o semblante livido e as feições decompostas por uma noite de insomnia e de lagrimas, fazia compaixão. Demais era Amadeu, o Amadeusinho, a quem Mauricio estimava sinceramente e pelo qual experimentava, desde que haviam estado juntos no collegio, um affecto tanto mais precioso, quanto era certo que lisongeava a sua vaidade, o affecto indulgente e protector de quem conhece a sua superioridade.

—Oh! Oh! Tu vens com palavrões de melodrama?—disse, pondo a paleta sobre a meza.—Amadeu, querido Amadeu, não te conheço; e se tens que pedir explicações ao teu velho amigo, não te deves apresentar dessa maneira: Dizes que a menina Gerard se te confiou: sei qual é o teu carinho para com essas senhoras comprehendo a tua emoção e acho legitima a tua intervenção. Mas, já vês que te falo com socego, amigavelmente, socega tambem e não te esqueças, não obstante o teu interesse por essas senhoras, que eu sou o teu melhor, o teu mais querido companheiro de infancia e da adolescencia.

Acho-me, bem sei, em uma grave situação da minha vida. Falemos; aconselha-me; tens o direito e o dever de o fazer, mas sem esse tom de colera e de ameaça, que te perdôo, ainda que me afflige, e que me fazia duvidar, se isso fosse possivel, dos teus sentimentos para commigo.

—Ah! Bem, sabes que bastante te quero—respondeu o desgraçado Amadeu;—mas para que necessitas conselhos?

Tens a franqueza de tudo me confessares, convens em que é verdade que seduziste uma donzella; pois por ventura, a tua consciencia não te dicta o que te falta fazer?

—Casar-me com ella? Sem duvida é a minha tenção. Mas tu, Amadeu, não pensas em minha mãe. Este casamento vae desespera-la, destruindo todas as suas ambições, todas as suas esperanças... Confio em persuadi-la para que consinta neste enlace, mas falta-me tempo para o conseguir... Mais tarde... talvez já... que não... não digo se a creança viver...

Esta phrase arrancada pelo cynismo, que constitue o fundo de todos os egoistas, fez com que Amadeu voltasse a encolerisar se.

—Tua mãe?—exclamou.—Tua mãe é viuva dum official francez morto perante o inimigo; e estou certo de que é entendida em materia de honra e de dever. Fala-lhe, diz-lhe que deshonraste uma desditosa creança que se acha gravida por tua causa. Tua mãe aconselhar te ha a que cases com ella; ainda mais, ordenar-t'o ha.

(*Continua*)

ARTES E LETTRAS

CAPRICHOS

—*—

Sempre Vóssencia é muito caprichosa!
Põe nos braços da ama a creancinha,
E deita no regaço a cadellinha,
Que se orgulha de cama tam mimosa...

Emfim... caprichos de mulher nervosa!
—Mas como eu sinto a alma atribulada.
Ao vêr que a pequerrucha é mal tratada,
Ao passo que a «Ninniche» é tam ditosa!

JOÃO DINIZ.

A ULTIMA HOMENAGEM

Andava em lucta com a França a Inglaterra.

Ainda se não dera a batalha de Fontenoy em que o marechal de Saxe bateu os inglezes e os austriacos, e que devido á celebre phrase de *lord* Hay—á qual o conde d'Anteroche respondeu com cortezia, mais intempestivamente, — tão cara custou á França.

O general Banks com o seu estado maior planeava o combate.

—E' necessario, dizia elle, obrigar a defeza a evacuar as suas posições.

—Parece-me difficil! respondeu o coronel Edgworth.

—Pergunto a mim proprio se foi um inglez que falou.

—Sim, senhor! objectou o coronel com firmeza. Repito respeitosamente a v. ex.ª que a difficuldade é extrema. E com certeza o general não reparou ainda para esta longa cicatriz que se me alojou na fronte, e que bem prova que as minhas palavras não foram dictadas pelo medo.

—Basta, senhor, interrompeu Banks duramente. Saiba que eu não comprehendo o impossivel. Determinei que assim se fizesse, e amanhã por estas horas ou estaremos seguros dos cumes das montanhas ou ficamos destroçados. Podem retirar-se.

E os militares depois da respectiva continencia, sahiram da tenda.

.....

Cortava de vez em quando o espaço a voz da sentinella.

*

Não tinha amigos o general Banks.

Admiravam a sua energia, mas sentiam-se magoados pelas mostras de crueza que dava no exercicio da sua missão.

As feições em que se denotava o que quer que era de feroz, o olhar d'aguia, profundo scintillante, e o nariz recurvado, produzia uma certa repugnancia.

Comtudo, talvez se o examinassem com attenção, se os que pela primeira vez lhe appareciam não estivessem já favoravelmente prevenidos, encontrar-lhe-hiam uma especie de bondade que de prompto expulsava.

Muito cioso da sua bandeira, só comprehendia o valor entre os da sua raça, e desdenhava dos esforços dos contrarios.

Um patriota, na mais pura accepção desta palavra.

*

Travou-se peleja.

Estabelecera-se o fogo com vigor da parte do inimigo.

Os inglezes perceberam que não conseguiam dominar a montanha pelo sul, num terreno tão difficil e accidentado.

Edgworth fez com que a infantaria se collocasse do lado contrario á artilharia de maneira que todos os pontos estivessem como que num circulo de fogo.

O general Banks deu ordem para avançar. Era horroroso o estampido, e os soldados trepavam pelas cristas das montanhas, emquanto outros iam pelo rio vadoso.

Viu-se perdido o exercito francez, mas não desanimou.

Havia muito que tinha offerecido a sua vida em holocausto á patria, como se se precisassem ondas de sangue, afim de servir os erros dos seus filhos.

A pouco e pouco notavam-se abertas nas fileiras inimigas e os inglezes continuavam a lucta sustentada dignamente de parte a parte.

Os francezes tentaram produzir uma aberta nas columnas cerradas dos seus adversarios.

—Rendam-se! gritou Edgworth.

—Nunca!

Estabelece-se a briga quasi braço a braço, por ultimo succedem-se os hymnos da victoria, e os inglezes levam para o seu acampamento vinte e cinco prisioneiros.

Os abutres, que esvoaçavam havia muito pousaram no solo a cevar-se nos cadaveres.

Justo era que todos tivessem um banquete lauto!

(*Continua.*)

J. DA S.

Devem brevemente encetar a sua publicação nesta cidade duas revistas litterarias academicas, uma dirigida pelos srs. Annibal Soares e João de Barros, e a outra, a *Revista Livre*, do sr. Campos Lima.

Fomos hontem procurados pela sr.ª D. Maria Angelica Godinho, para nos participar uma lamentavel occorrencia que com ella se deu no domingo, quando ia para a missa do meio dia no Collegio Novo.

O facto conta-se assim: a sr.ª D. Maria Godinho passava no corredor da entrada e um estudante qualquer poz lhe um pé deante para ella cahir. Ella levantou a sombrinha com o fim de se defender, sendo nesta occasião aggredida por um estudante, com soccos, fazendo-lhe algumas contusões num braço.

A sr.ª D. Maria Godinho pediu soccorro, terminando a lamentavel scena pela intervenção d'alguns academicos.

Sabemos que a referida sr.ª deu parte do facto aos srs. reitor da Universidade, commissario de policia e delegado do procurador regio, tendo-se já feito exame de sanidade.

Do illustre e respeitabilissimo provedor da Misericordia são de esperar as devidas providencias para evitar scenas como esta, que geralmente se condemna, dentro do edificio do Collegio Novo.

Por falta de numero legal de socios para poderem funccionar, não se realizaram ainda as assembleias geraes do *Instituto*, para eleição de socios, e da Associação dos Artistas, para eleição dos corpos gerentes, no proximo anno.

Foi auctorisado pelo ministerio do reino que seja posto a concurso o partido medico no concelho de Soure, que tem a sua séde em Alfarellos.

Uma ovelha pertencente ao sr. José Alfredo Sardinha, de Monforte, teve dois borregos com uma só cabeça.

Eram de tamanho natural, completos em tudo, e só estavam ligados pelo pescoço.

E' esperado brevemente na Figueira da Foz, o sr. infante D. Affonso, afim de proceder á inspecção ao grupo de baterias de artilharia ali aquarteladas.

O primeiro tenor Yougine, da Opera Imperial, de Moscow, segurou a sua voz em 18 contos de reis.

E' quanto a companhia respectiva terá de pagar se elle perder a voz por qualquer motivo.

Foram entregues no governo civil deste districto, para serem submettidos á devida approvação, os estatutos duma associação de bombeiros voluntarios de Cantanhede.

BI-SEMANARIO HISTORICO

NOVEMBRO — 12

1813—Combate de Cambo.
1839—Portaria mandando dissolver o batalhão nacional provisorio de Castello Branco.
1846—Sá da Bandeira toma posições sobre Chaves.

—13—

1095—Concilio geral em Clermont no Anvergue, convocado pelo Papa Urbano II em que se trata da primeira expedição de Cruzados á terra Santa.
1460—Falleceu na villa de Sagres com 66 annos de idade o infante D. Henrique, filho legitimo d'el-rei D. João 1.º e da rainha D. Philippa, filha do duque de Lencastre D. João. Foi o primeiro que promoveu vigorosamente o descobrimento da India.
1810—O general Silveira levanta o cêrco de Almeida.

—14—

1716—Morte de Leibnitz, nascido em Leipsig em 1646. Cultivava a poesia, a eloquencia, a historia, a jurisprudencia, o direito publico, a theologia, a philosophia e a mathematica. Este engenho vastissimo foi o erudito mais universal que houve na Europa.
1808—Revolução dos Janisaros em Constantinopla.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 360—Dito amarello 360—Trigo 540—Centeio 370—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 4 do proximo mez de dezembro pela 1 hora da tarde hade arrematar em praça nos Paços deste Concelho, o fornecimento de petroleo para as diversas repartições da Camara,—alcool e azeite para as machinas elevadoras das aguas, bem como o fornecimento de carnes de carneiro, assucar branco e amarello, bacalhau, arroz e café, chá e azeite para o consumo do azylo de Cegos e aleijados em Cellas.

As condições para estas arrematações acham-se patentes nesta secretaria todos os dias não sanctificados das 10 ás 3 horas da tarde.

Coimbra, Paços do Concelho 10 de Novembro de 1902.

O Presidente da Camara,

Manuel Dias da Silva.

EDITAL

O dr. Guilherme Alves Moreira, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Faço saber que por deliberação da Mêsa da mesma Santa Casa se acha a concurso pelo espaço de trinta dias, um legado, de 60:000 reis annuaes instituido pelo bemfeitor desta Santa Casa o reverendo Bento Soares da Fonseca para um parente seu, pelo lado materno, que queira seguir estudos.

Os concorrentes a este legado teem de juntar documentos com que provem o parentesco que tem com aquelle bemfeitor e bem assim certidão dos exames que porventura já tenham feito, e attestado de bom comportamento passado pelo respectivo parocho.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 8 de novembro de 1902.

O provedor,

Guilherme Alves Moreira.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 4 do proximo mez de Dezembro pela 1 hora da tarde, hade arrematar em praça nos Paços do Concelho, a limpeza das ruas dos logares de — S. Martinho d'Arvore — Eiras — Sernache — S. João do Campo—S. Silvestre—Taveiro—Cellas e S. Antonio dos Olivaes.

As condições para estas arrematações, acham-se patentes nesta secretaria todos os dias não santificados das 10 ás 3 horas da tarde.

Coimbra, Paços do Concelho 10 de Novembro de 1902.

O presidente

Manuel Dias da Silva.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro apareces uma machina Singer a concertar apparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officinas Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo o quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo loja do Minho

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Typographia do Tribuno Popular

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director—DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis	
Bicos n.º 1 a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis	
Bicos n.º 2 a 3$500 réis	» » 4$500 réis	
Mangas Bébé e n.º 1 a 400 réis	preço antigo 500 reis	
Ditas n.º 2 a 450 réis		

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar-se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havaua, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços asoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Leccciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes*.

João Pires da Silva.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

LOTERIA DO NATAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

150:000$000

Extracção a 23 de dezembro de 1902.

Bilhetes a 60$000 reis.

Vigesimos a 3$000 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 0|0.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem se listas a todos os compradores.

Lisboa 7 de Novembro de 1902.

O secretario, *José Murinello.*

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

Numero 4:848 SABBADO 15 DE NOVEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100

OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

COLONIAS

Em consequencia da terminação das guerras coloniaes a que ha dias nos referimos, noticiam os jornaes que o governo vae já tomar duas ordens de medidas. Umas immediatas, que são conceder condecorações; outras mais tardias, que serão construir caminhos de ferro.

Quanto ás primeiras todos estamos de accordo, por ser justo que o merito e o valor sejam dignamente recompensados; a respeito das segundas alguns espiritos mordentes, acolhem com inegualavel troça essa fomentação do ministerio da marinha.

De todos os pontos donde chegam ao paiz boatos da actual administração das colonias não veem senão noticias da mais profunda desorganisação administrativa e da mais encaracteristica e superficial orientação. Ninguem sabe o que o ministro da marinha quer nem o que pensa o governo; os recursos orçamentaes de todas as provincias diminuem progressivamente pelo amortecimento das receitas e, afóra S. Thomé, todas se vêem a braços com enormissimas difficuldades. O governo responde a todo esse enorme desastre com a nomeação de commissões e quanto a deliberações de energia activa e decidida nem por indicios as revela. Agora manda dizer na sua imprensa que vae fazer construir caminhos de ferro e tanto que já pensa em organisar as commissões que os hão de estudar.

Esta formula de annunciar caminhos de ferro, que nem sequer estão estudados ainda, é um dos caracteres mais comicos e pittorescos da politica de farçantes a que o paiz está entregue.

Qualquer das linhas ferro-viarias, de que as gazetas subsidiadas fallam, tem de custar muitos milhões. O orçamento geral do estado, pobre delle, manquejando no seu *deficit* chronico, mal aguenta as sangrias que a consolidação da periclitante chefia do presidente do conselho lhe applica; tudo é pouco para saciar os fieis amigos que o grande estadista tem podido alugar para seu serviço. Os orçamentos coloniaes nem para as despezas de expediente das provincias chegam; não ha meio de lhes accrescentar as receitas á mingua de nova materia collectavel, e grande coisa seria até que essas receitas não diminuissem mais; e é numa situação financeira destas que o governo apparece a mangar com a opinião fazendo-lhe annunciar a construcção de caminhos de ferro dispendiosissimos; Não se pode levar mais longe a falta de pudor governativo. O decoro do poder chegou á ultima degradação.

De modo que continuamos no mesmo pernicioso caminho de quietude administrativa, pelo que toca a administração util. Toda a acção do governo se limita a ficções, sendo diligente apenas em alargar e completar quadros de pessoal ou em satisfazer uma ou outra vaidade ainda não saciada. E vae passando o tempo, que os nossos fieis alliados dizem ser dinheiro, e vae-se perdendo o tempo numa administração perdularia e sem precedentes, que o paiz tolera com uma indolencia tão desconsoladora que chega a parecer inacreditavel. Pois se o paiz não quer deixar-se afundar ingloriamente para sempre, precisa de acabar com isto que para ahi está e que não tem o nome de governo senão por uma ironia cruel das designações constitucionaes. E' indispensavel acabar com isto.

BOATOS

Tem corrido na imprensa a noticia de que os mesmos officiaes do exercito e da armada que ha mezes pretenderam apresentar a El-rei uma representação sobre a marcha do governo, insistiam agora em manifestar-se no mesmo sentido.

Affirma-se tambem que os quarteis no Porto e em Lisboa estão sendo objecto de especiaes attenções por parte do ministro da guerra.

O governo tem rasão para se preoccupar com estes boatos alarmantes.

As forças militares estiveram de prevenção durante alguns dias nos quarteis do norte do paiz, dando-se como motivo desta ordem a greve dos operarios da Covilhã e Gouveia.

Isto pode ser um pretexto allegado pelo governo, para fazer acreditar que elle está seguro e merece a confiança do povo.

Nós, porém, como toda a gente que queira ver as coisas como ellas são, não duvidamos que seja verdadeiro esse boato.

Ha descontentes e muitos com a marcha governativa.

O sr. Hintze e a sua grey estão fartos de fazer disparates, tendo perdido completamente a confiança do paiz.

Oxalá que não tenham fundamento esses boatos, porque acima de tudo somos patriotas e desejamos a continuação da paz e tranquilidade de que felizmente temos gozado.

O sr. ministro da marinha perdeu ha dias a paciencia ao receber um telegramma do governador de Moçambique, o qual constava de cincoenta palavras, pedindo instrucções sobre um assumpto de reles expediente policial.

Vinte cinco libras em ouro gastas numa coisa futil!

A ordem é rica...

BRASIL

E' hoje o 13.º anniversario da proclamação da republica no Brasil e o dia da posse do novo presidente, o sr. dr. Rodrigues Alves.

O sr. dr. Fialho, ministro do Brasil em Lisboa, recebe hoje na chancellaria os cumprimentos dos seus compatriotas.

Os bracarenses residentes em diversas localidades do reino assignaram uma mensagem de saudação ao sr. dr. Rodrigues Alves pela sua ascensão á suprema magistratura daquella republica.

*

O cruzador D Carlos chegou hontem ao porto do Rio de Janeiro, pelas 4,30 da tarde, tendo tido uma recepção vibrante de enthusiasmo por parte da colonia portugueza e de muitos brasileiros.

Todos estavam bem hontem a bordo daquelle navio.

Hoje realiza se no club *Diarios* um imponente baile em honra de Campos Salles.

Alem de Portugal, tambem a França, Republica Argentina e a Inglaterra mandaram navios representar os seus paizes nas festas de hoje pela posse do novo presidente.

RECRUTAS

Terminou na quarta-feira o praso para apresentação dos recrutas de infantaria 23

No quartel não ha, porem, nem enxergas nem mantas para elles, falta que demonstra evidentemente como o grande «*Festas*» traz regulado o serviço do seu ministerio.

Em compensação, existem, sem nenhuma applicação actualmente, mais de 600 enxergas no quartel de Santa Anna.

Lá para espalhafato de vivorio, musica, foguetes, bailes e jantares é o «*Festas*» um barra, mas para dar a essa gente o que lhe é indispensavel para dormir e para se agasalhar, é o que se vê!

Passeio á China

O «Shangae Times» traz noticias desagradaveis sobre a embaixada á China e a attitude dos chinezes e das outras potencias com respeito ás nossas reclamações.

Segundo aquelle jornal, parece que motivou esse reviramento dos diplomatas chinezes e estrangeiros a attitude tomada pelo nosso ministro com respeito ao caminho de ferro de Macau a Cantão.

Se assim é, muito temos que agradecer ao embaixador José d'Azevedo, que não conseguiu resolver o assumpto.

Se foi para isto que os cofres do thesouro publico levaram a grande sangria por esta rendosa commissão, escusado era o embaixador fazer essa viajata.

O que mais admira é que no ministerio dos negocios estrangeiros se ignore completamente o que se tem passado sobre tal assumpto!

Pretendentes a ministros

Como se insiste em affirmar que temos proxima recomposição ministerial' appareceu na imprensa uma lista de quinze nome de pretendentes ás pastas.

São todos esses nomes de gente que ainda não logrou sentar-se nas cadeiras do governo.

Eis a lista dos indigitados:

Conde de Paçô Vieira, D. Luiz de Castro, Pereira e Cunha, Wenceslau de Lima, José Vianna, Pereira de Lima, Affonso Pequito, Abel de Andrade, Pereira Carrilho, Cabral Moncada, Possolo, Matheus Teixeira de Azevedo, Fratel, Custodio de Borja e Matheus dos Santos.

Com tal gente ninguem dirá que não sejam salvas a patria e... as batatas!

Se a caranguejola se aguentar ainda por algum tempo e se fizer a tão fallada recomposição, conte o sr. Hintze com outra chusma de descontentes que hão de faze-lo arrepelar tres vezes.

Na Sé Cathedral desta cidade foi baptisada uma interessante filhinha do ex.mo sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo e D. Maria Ignez d'Oliveira e Castro Araujo.

Foi ministrante o ex.mo conego Andrade.

A creancinha recebeu o nome de Maria Helena e teve por padrinhos o sr. Francisco Maria de Sousa Nazareth, representado por sua gentilissima esposa a ex.ma sr. D. Marianna d'Oliveira Martins Nazareth, e por madrinha Nossa Senhora da Conceição, representada pela ex.ma sr.a D. Maria da Conceição d'Oliveira e Castro, tia da neophita.

A camara municipal de Lisboa approvou uma postura obrigando os donos d'automoveis a solicitar a respectiva licença, como se fosse outro qualquer vehiculo, devendo ser julgados no juizo de instrucção criminal os que transgredirem a referida postura.

O capitão de infantaria 23, sr. Homem Christo, tem ensinado ao pessoal graduado do mesmo regimento o methodo de João de Deus, que depois será ensinado ás praças que não souberem ler.

Obituario

Finou-se hontem nesta cidade a sr.ª D. Francisca Maxima Baptista d'Azevedo, irmã do antigo e bem conceituado advogado sr. dr. Francisco Baptista d'Azevedo, e madrinha extremosissima do nosso bom amigo sr. dr. Cruz Amante, que muito a estimava e considerava, como merecia a virtuosa senhora.

A' familia da extincta e a este nosso amigo endereçamos o nosso pesame.

*

Em Ardazubre, freguezia da Lamarosa deste concelho, falleceu tambem o sr. José Mortagua, pae do acreditado negociante desta cidade sr. Adrião dos Santos Mortagua, a quem damos sentidos pesames.

Consta que se realisarão em Lisboa grandes festejos publicos por occasião do regresso d'El-rei, sendo considerado de grande gala o dia da sua chegada a Lisboa.

Na egreja de S. Pedro de Celorico da Beira baptisou-se com 21 annos de idade, ha dias, a sr.ª D. Rachel Sarah da Conceição, filha do fallecido engenheiro sr. Alexandre da Conceição.

O digno provedor da Misericordia providenciou para evitar a repetição de factos dentro do Collegio Novo, como aquelle a que nos referimos no numero anterior, succedido ali no domingo ultimo á sahida da missa do meio dia.

No corredor da entrada não será permittida a permanencia de pessoa alguma, constando-nos que por parte do sr. commissario de policia tambem foram determinadas providencias que garantam o respeito que é devido a todas as pessoas que ali vão.

Acha-se em Lisboa, para onde partiu ha dias, o sr. dr. Philomeno da Camara, que ali foi visitar o seu neto, uma interessante creança de nove annos, que se acha em perigo de vida por ter sido atacado de meningite.

Hontem partiu para ali o sr. dr. Daniel de Mattos, para visitar o enfermo.

Oxalá que elle possa salvar-se da terrivel enfermidade.

Já foi vendido em praça o terreno onde esteve a hospedaria *João d'Aveiro*.

Deu ante-hontem entrada na cadeia desta cidade, por ter sido pronunciado, o ex-cabo 3 da policia civil, Manuel d'Andrade, que no fim de maio ultimo disparou o tiro de rewolver no academico sr. Vasco Quevedo.

Tendo sido pedida licença ao sr. ministro do reino para ser tambem processado o sr. dr. Pedro Ferrão, que então era commissario de policia, foi denegada essa auctorisação.

Acha-se em Lisboa, onde foi operado por um distincto clinico, o capitão de cavallaria sr. João Vieira, ajudante d'ordens do sr. general da 5.ª divisão militar.

Realisou se hontem a primeira lição livre dos candidatos ás vagas de lentes da faculdade de medicina, cabendo a vez aos srs, drs. Egas Moniz e Angelo da Fonseca, que argumentaram com os srs. drs. Lopes Vieira e Antonio de Padua.

O *DIARIO DE NOTICIAS*

Este nosso presado collega principiou hoje a publicar, em folhetins, *As memorias do presidente Kruger*, contadas por elle proprio.

Consta terem-se escusado dois membros do jury nomeado para o exame de allemão a que vão ser submettidos os cinco academicos que pretendem frequentar o 1.º anno da faculdade de medicina.

O sr. Antonio Lucas Fazenda Viegas, nosso conterraneo, foi nomeado amanuense da direcção geral de instrucção publica.

A corporação dos bombeiros municipaes desta cidade faz se representar depois de amanhã nas exequias que devem ser celebradas na igreja da Trindade, do Porto, por alma de Guilherme Gomes Fernandes, pelo inspector dos incendios e por um piquete da mesma corporação.

Foi pedido o theatro circo para o general boer Pinaar realisar amanhã ali uma conferencia ácerca da guerra no Transwaal.

Informa o *Diario* que se pensa no casamento do principe real portuguez com uma filha do principe de Galles, neta de Eduardo VII.

A Camara Municipal deste concelho, em sua sessão de 13 do corrente, resolveu que aos proprietorios de todas as moradas de casas da cidade, cujas aguas dos telhados ainda não estejam devidamente canalisadas, se não concedessem licenças para canalisações de esgotos emquanto não procedessem á canalisação obrigatoria e determinada pelo edital de 21 de outubro de 1901.

Theatro Principe Real

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente temos em Coimbra a excellente companhia do theatro D. Amelia, com as applaudidas peças *O outro eu*, em 3 actos; *O que morreu d'amor*, em 4 actos, e *Nelly Rosier*, em 3 actos, e a *Ceia dos Cardiaes*, em 1 acto.

Vae ser aberta a assignatura para estes espectaculos.

O ministro d'instrucção publica da Roumania publicou ultimamente um decreto prohibindo o uso do espartilho ás alumnas das escolas do Estado.

Appoiado, sr. ministro.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso presado amigo e estimado assignante sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, distincto advogado nesta cidade.

Sinceros parabens.

E' a companhia *Tranquilidade* e não *Probidade* aquella que tem o seguro da casa do sr. Alfredo dos Santos, no becco do Fanado, onde ha dias houve incendio.

Terminou a greve dos operarios de Gouveia e Covilhã, os quaes obtiveram algumas concessões.

No dia 16 d'outubro, para festejar o anniversario de sua magestade a rainha sr.ª D. Maria Pia, realisou-se no palacio do governador da India, uma luzida *soirée*, precedida duma recita, na qual foram representadas duas peças escriptas expressamente para esse fim.

Uma dellas, intitulada *Ovidio grave*, é original do sr. D. Thomaz de Noronha. A imprensa não lhe faz elogios como producção dramatica.

Lá, como cá, na celebre peça de quintanistas de que elle foi auctor...

Relatorio da Camara

Já está em distribuição o relatorio da gerencia municipal de 1901.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido. Opportunamente faremos uma apreciação do referido relatorio.

Os estudantes do lyceu desta cidade dirigiram um telegramma de felicitação ao sr. infante D. Manuel, pedindo-lhe feriado geral hoje por ser o dia do anniversario natalicio de Sua Alteza.

A petição não foi attendida visto ter havido aulas.

A vereação municipal, em sua sessão de 13 do corrente, deliberou chamar o vogal substituto sr. Manuel Paes da Silva para exercer as funcções de vereador effectivo, no impedimento do sr. Antonio Augusto Neves, que continua doente.

Parece não se confirmar a ida do sr. infante D. Affonso á Figueira em inspecção ás baterias d'artilharia.

E' Nova-York que possue a casa mais alta do mundo. Solidamente construido em metal, este edificio eleva se a uma altura de oitenta metros. Tem a forma dum ferro de brunir e conta vinte e um andares;

Amanhã realiza-se na Pedrulha a festa da Senhora da Piedade.

Uma italiana que vive em Nacera, casada ha 19 annos, é actualmente mãe de 62 filhos, dos quaes 59 rapazes e 3 raparigas.

Onze annos seguidos teve 3 filhos de cada ventre; em 3 annos 4 gemeos, em um anno 5 filhos e uma filha!

A pobre mulher tem hoje 52 annos e encontra-se absolutamente impossibilitada de trabalhar. O governo de Italia vae conceder-lhe uma pensão annual de reis 160$000.

BI-SEMANARIO HISTORICO

NOVEMBRO — 15

1810 — Wellington põe-se em marcha seguindo os francezes.

1812 — Combate de Arapiles, entre as forças anglo lusas e as francezas, sendo estas vencidas.

1818 — Falleceu na Allemanha o general conde de Goltz, que foi commandante em chefe do exercito portuguez.

—16—

1603 — Morte de Charron, moralista mui conhecido pelo seu tratado *Da Sabedoria*.

1810 — Entrada dos francezes em Pinhel.

1812 — Combate de Matilla, entre as tropas anglo-lusas e as francezas.

—17—

1838 — Morte do medico *Broussais*.

—18—

1810 — Combate no bosque proximo do Cartaxo, entre as forças portuguezas e as francezas, sem resultado algum.

1812 — Combate de S. Vicente de Alicante, entre as tropas anglo-lusas e as francezas.

---

79 **Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR**

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

O argumento era vivo e directo e causou impressão em Mauricio; mas o tom violento do seu amigo começou a irrita-lo.

—Amadeu, procedes mal, repito, respondeu alteando a voz.—Não tens direito a predizer a opinião de minha mãe, e eu não recebo ordens de ninguem. Depois disto nada te auctorisa a dares-m'as, e não é razão o teres estado enamorado de Maria para que...

Um grito furioso interrompeu o.

Amadeu, com os olhos a sahirem-lhe das orbitas e cerrando os punhos, adeantou-se dois passos para Mauricio, e falando-lhe de muito perto com tom afflictivo.

—Sim, pois bem— disse— amava a e desejava fazer della minha mulher. E tu, que já não a amas, tu que a tomaste por capricho, para te entreteres como fazes com todas, destruiste as minhas illusões do futuro. Emfim, ella preferiu-te e has de saber, Mauricio, que sou bastante orgulhoso para me queixar e bastante justo para te guardar rancor. Juro to pela minha honra que estou aqui só para te impedir que pratiques uma infamia. Se me repelles, a nossa amisade despedaçar-se-ha para sempre, e não quero pensar no que succederá entre nós; mas ha de ser terrivel! Ah! Faço mal, não te falo como devo... Mauricio ainda é tempo; escuta só o teu coração, que sei que é generoso e bom. Abusaste de uma menina innocente, e lançaste no desespero uma digna e pobre familia.

Podes reparar o mal que causaste: has de querè-lo com toda a certeza. Supplico-te: falo pela tua propria estima, pelo respeito ao nome que tens. Porta te como homem nobre e honrado. Dá a essa menina que não commetteu nenhuma falta além da de te haver amado demasiadamente á mãe da creança que está para nascer, o teu nome, o teu coração e o teu amor. Serás ditoso com ella e por ella, asseguro-t'o... e eu não terei inveja da tua felicidade; antes pelo contrario, será grande a minha satisfação por haver tornado a encontrar o meu amigo, o meu leal Mauricio, e poder ainda estima lo e admira-lo como em outro tempo.

Commovido por estas calorosas palavras cançado de discussão e de lucta, o pintor voltando a cabeça, estendeu a mão ao seu amigo, que a apertou entre as suas. De repente, olhou para Amadeu, viu lhe os olhos cheios de lagrimas; e um pouco por enternecimento e muito por falta de vontade, por preguiça moral, acabou por proferir estas palavras:

—Tens razão... no fim de contas... Trataremos já deste assumpto... Que queres que se faça?

Ah! Que abraço lhe deu Amadeu!

—Meu bom, meu querido Mauricio!... Depressa! Veste-te, corramos a casa dessas senhoras, vem abraçar e animar a pobre creança! Ah! Eu bem sabia que me comprehenderias, e que o teu coração responderia aos meus rogos... Que felizes vão ser essas pobres mulheres! Dize-me, meu velho companheiro, não é verdade que é bom cumprir um dever?

Ah! Sim, Mauricio sentia agora o prazer que este cumprimento proporciona.

Animado, arrastado pelo seu amigo apressava-se a realizar a boa acção que lhe indicava, como se fosse uma partida de recreio, e ao mudar o casaco para sair dizia, com enthusiasmo para Amadeu:

—No fim de contas minha mãe não pode deixar de approvar o meu procedimento. Demais, faz quanto quero, e estou certo de que acabará por adorar a minha pobre Maria... E' indifferente... não ha meio de resistir-te, Violette, és uma doce e persuasiva violeta... Vamos, já estou prompto... um lenço, o chapeu... Vamos!

ARTES E LETTRAS

A ULTIMA HOMENAGEM

(CONTINUAÇÃO)

O general Banks mostrava-se sombrio.

Durante a refrega não pôde deixar d'exclamar por duas ou tres vezes:

—Que homens! que homens! Parecem inglezes. E o seu enthusiasmo era grande, inda que em breve o pautava nos moldes da conveniencia.

Mandou fazer o signal para o combate terminar.

Desconheciam-n'o os que o rodeavam.

Era então aquelle o homem a quem chamavam frio, inflexivel, barbaro? Existiriam dentro do seu peito thesouros de ternura? Porque motivo se revestia duma couraça que dava logar á repulsão em vez de sympathia?

Banks passou revista ás tropas.

Louvou-as, exaltou o sentimento guerreiro, e para todos teve palavras affaveis que encheram o exercito d'enthusiasmo.

Ao percorrer a enfermaria mostrou-se visivelmente commovido.

Apertou a mão dos feridos, e a um a quem o cirurgião amputára o braço e uma perna abraçou o estreitamente.

—Dou me por pago de todas as minhas dôres em troca desta honra! proferiu o soldado.

Foram visitar os prisioneiros.

—Senhores, disse elle, venho cumprimenta-los. Admirei o vosso valor, e como militar, permittam que lhes renda o meu tributo d'admiração. Amanhã, quem sabe o que o destino nos trará? E este revez que soffrestes, não vos deve envergonhar, porque a resisteneia foi titanica.

—Agradecemos, general, a sua attenção! respendeu um tenente.

—Concedeu-me amplos poderes o general em chefe. Estou prompto a dar-vos a liberdade.

—A liberdade! exclamaram elles.

—Sim, senhores. Com uma condição. Voltam para a sua patria, para as suas terras. Mas emquanto durar a guerra não tomarão as armas contra nós.

—Recusamos! bradaram todos em unisono.

Os officiaes inglezes emmudeceram.

—Perdão, senhores, declarou o que se fizera interprete dos seus companheiros, são militares como nos, entregamos-lhe esta causa. A honra dos seus galões, toda uma existencia honesta, responderá nesse momento. Acceitavam a concessão se nós a fizessemos?

—Não! murmurou Banks violentamente. Ouviu-se um murmurio significando que não havia alli a menor discrepancia.

—Eis a nossa resposta!

—A' noite escreverei ao ministro. A vossa sorte está nas suas mãos.

E afastaram-se tristemente.

Banks pelo caminho resmungava:

—Que homens! mas que homens!

Dois dias depois chegou o officio do ministro.

Felicitava Banks pelo lustre com que sustentara a bandeira ingleza, concedia varios habitos, e quanto aos prisioneiros:

...*mande-os espingardear*.

O general estremeceu.

Voltou outra vez ao local onde estavam os francezes;

—Más novas, senhores...

—Quando é o *ultimo acto*? interrogou o tenente placidamente.

—Pois sabe...

—Calculei...

—Creiam que cumpro as ordens com repugnancia, mas sou forçado...

—A espingardear nos. E' a lei da guerra.

—Porém...

—Deixemo-nos de desculpas. Permitta que do intimo nos mostremos gratos,—e os que vão morrer como nos não mentem,—a grande amizade que lhe merecemos, porque nos suavisou o captiveiro.

—Fiz o meu dever.

—Intercedemos um favor.

—Qual.

—Que não nos vendem e que permitta seja eu quem dê a voz de fogo.

—Concedido.

E sahiu rapidamente com receio de dar a conhecer a grande emoção que o abalava.

Chegou-se a elle um capitão.

—General! qual a senha para esta noite?

—*Lei e ordem*!

Banks retrocedeu e dirigiu se á sentinella que estava á entrada da barruca dos prisioneiros

—Ha cerca de uma semana tivestes dois dias de castigo.

—Sim, meu general. Não me lembrava do diabo da senha...

—Vê se tambem hoje te esqueces. A todos que proferirem as palavras: *Lei e ordem* deixa passar.

A sua voz levantou-se de tal maneira que dentro do recinto onde estavam os francezes se ouviu distinctamente.

—Fique descansado, meu general.

—Excellente coração! balbuciou o tenente limpando uma lagrima.

Banks não ignorava que incorria numa grave falta deixando fugir os entregues á sua vigilancia, mas temia o epitheto d'assassino.

E demais o seu passado tão brilhante, seria offuscado por esta acção? Quantos a julgariam nobre!

Como desejava que o tenente se salvasse.

Aquelles homens—temperas d'aço!—tinham feito com que elle se certificasse que nos outros povos tambem não se desconhecia o que era coragem.

Fôra uma lição que, no declinar da vida, aprendera, talvez com custo, mas que a sua lealdade era forçada a confessar.

(*Continua.*)

J. DA S.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os ultimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 360—Dito amarello 360—Trigo 540—Centeio 370—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

JOSÉ ANTONIO RODRIGUES NUNES, secretario aposentado da administração do concelho de Coimbra, não podendo despedir-se pessoalmente, como desejava, de todos os seus amigos e mais pessoas que o teem honrado com as suas relações e dispensado attenções, vem por este meio apresentar a todos os seus cumprimentos de despedida e offerecer-lhes os seus serviços em Oliveira do Hospital onde vae residir.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber, que no dia 27 do corrente, pela 1 hora da tarde, hade arrematar nos Paços do Concelho, pelo futuro anno de 1903, as barracas do mercado de D. Pedro V, que teem os n.os 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33; a casa da rua da Louça, pertencente ao Municipio; o Casal das Patas, no Penedo da Saudade; e a insua junto á estrada da Beira: e bem assim o fornecimento da lenha precisa para as machinas elevadoras d'agua, tambem durante o mesmo anno.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na secretaria da Camara Municipal, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de novembro de 1902.

O presidente da Camara,
Manuel Dias da Silva.

Madeira de acacia

Vende se na quinta das Varandas proximo á Arregaça uma porção de madeiras de acacia. Pode se ver na mesma quinta e para justar na rua Martins de Carvalho n.º 1 com o solicitador João Marques Mosca, ou na rua da Mathematica, com seu dono sr. Fernando Paulino.

EDITAL

O dr. Guilherme Alves Moreira, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Faço saber que na secretaria desta Santa Casa se achará patente por espaço de oito dias, a contar do dia 12 do corrente mez, o projecto do primeiro orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno economico.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este que vae ser affixado no logar do estylo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 8 de novembro de 1902.

O provedor,
Guilherme Alves Moreira.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada de serventia da Estrada Real n.º 12 (Cotraia do Marvão) para a povoação de S. Gião—Lanço da Catraia do Marvão ao rio Alva

Faz se publico que no dia 22 de novembro ás 9 horas da manhã na casa do cantoneiro, nas Vendas de Gallizes se procederá á arrematação duma tarefa para a conclusão das terraplenagens comprehendidas ontre os perfis 396 (5,00 adiante) e 408; e do aqueducto no perfil 404.

Base de licitação 406$275 réis.

Deposito provisorio 10$155 réis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, e condições especiaes de arrematação estarão patentes na casa do cantoneiro nas Vendas de Gallizes e na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 12 de novembro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos.
Antonio Augusto Rocha Dantas.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

Tribunal do Commercio de Coimbra

LEILÃO

(1.ª publicação)

Ao dia trinta do corrente mez de Novembro, pelas onze horas e meia da manhã, vão á praça, pelo preço d'avaliação, todos os moveis, generos de mercearia e outros arrolados ao ex-negociante Patricio da Silva Costa, desta cidade.

A praça será feita em lotes nos indicados dia e hora no estabelecimento do fallido na rua dos Sapateiros, desta cidade.

Verifiquei a exactidão

O juiz presidente do Tribunal,
R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,
Diamantino Diniz Ferreira.

Asylo da Infancia Desvalida de Coimbra

A direcção deste Asylo faz publico que, não tendo sido dada de arrematação no dia 13 de agosto ultimo a construcção e assentamento duma escada de dois lanços e vestibulo e a conclusão d'obra na casa do serão e num corredor do rez do chão no edificio do asylo, se procederá a nova hasta publica no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã na secretaria do referido Asylo, para o mesmo fim.

As condições acham-se desde já patentes na dicta secretaria.

Asylo de Infancia Desvalida, de Coimbra, 10 de novembro de 1902.

O conselheiro presidente da direcção,
Dr. Manuel da Costa Alemão.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director—DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A VELOUTINE

Pó de Arroz especial preparado com Bismutho
HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de* Paris 1900

CH. FAŸ. Perfumista, 9. Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | *LAPIS* especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | *BRANCO de PEROLA* em pó, branco, rosco, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | *POMADA VERMELHA* para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, e nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

LOTERIA DO NATAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

150:000$000

Extracção a 23 de dezembro de 1902.
Bilhetes a 60$000 reis.
Vigesimos a 3$000 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 0|0.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 7 de Novembro de 1902.

O secretario, *José Murinello.*

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor sera que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços asoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Leccciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

JORNAES

Vendem-se nesta redacção.

Numero 4:849 QUARTA-FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR---JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

COLONIAS

Como desenvolvimento das ideias que sob este titulo aqui esboçamos ha dias, recortamos do nosso presado collega *Correio da Noite* os seguintes periodos dum seu justo e primoroso artigo:

«Antes de tudo, uma declaração categorica: não é a politica, não são intuitos de um estreito facciosismo partidario, que nos movem, ao dizer a nossa opinião sobre os decretos ante hontem publicados na folha official pelo sr. ministro da marinha, e de que um delles,—o que se refere á construcção do caminho de ferro de Ambaca a Malange,—teve, hoje, segunda edição, rectificada no *Diario do Governo*. Mantemos a impressão resultante da primeira e rapida leitura desses decretos. Parece-nos que o sr. ministro da marinha no intuito de demonstrar que a sua administração, não tem sido para o ultramar, absolutamente inutil ou perniciosa, lançou a êsmo essas tres *providencias*, que não podem, de modo algum, fazer do sr. Teixeira de Sousa, um novo Messias, salvador das colonias.

Vejamos, em rapida analyse, esses decretos. *O dos caminhos de ferro de Benguella*, nomeia uma commissão composta do governador do districto e de dois officiaes, habilitados com o curso de engenharia, para dirigirem a construcção do caminho de ferro de Lobito á fronteira leste de Angola, e a exploração dos troços, á proporção que vão sendo construidos. Define, depois, as attribuições e modo de funccionamento dessa commissão.

Quando o actual governo subiu ao poder, ha mais de dois annos, encontrou votado pelo parlamento o caminho de ferro de Benguella, creadas as receitas necessarias para occorrer á sua construcção e regulamentadas as respectivas cobranças. Nos termos da lei, havia-se creado uma commissão, na qual, além dos funccionarios do Estado, se achavam representados o commercio e a industria da provincia de Angola. A esta commissão incumbia tudo que dizia respeito á construcção e exploração do referido caminho de ferro. O governo regenerador entendeu que devia pôr de parte a idéa desta commissão, para crear a *direcção dos caminhos de ferro ultramarinos*, e decorridos mais de dois annos, apparece-nos a nomear uma commissão para dirigir a construcção e exploração do caminho de ferro em Angola. Nestes termos: o que fez o sr. ministro da marinha? Salvo melhor opinião, gastou mais de dois annos para demittir uma commissão e nomear outra.

Não nos parece que tal facto constitua motivo justificado para entoar hosanas em honra do salvador das colonias. Em todo o caso, sinceramente estimamos, a tardia resolução do sr. Teixeira de Sousa, porque entendemos, sempre, e mantemos ainda, a opinião de que a construcção do caminho de ferro de Benguella é o elemento mais importante para o progresso e desenvolvimento da nossa provincia d'Angola. E se nos fôra licito, pediriamos ao sr. ministro da marinha que mandasse publicar no *Diario do Governo* a conta, devidamente especificada das receitas destinadas á construcção desse caminho de ferro com a indicação do cofre ou cofres onde existem. Assim poderiamos todos avaliar dos recursos com que o governo conta, no momento actual, para a execução d'aquella obra. Seria concludente, e saberia cada um com o que realmente se pode contar.

***

A segunda providencia do sr. ministro da marinha refere se á construcção, por conta e administração do Estado, do *Caminho de ferro de Ambaca a Malange*, como prolongamento do de Loanda a Ambaca, e nas mesmas condições technicas. E' marcado o praso de 4 annos para a execução desta obra. Perfeitamente de accordo com a ideia da construcção desta linha ferrea. Falta saber se o momento é opportuno para decreta-la pelo artigo 15.º do Acto addicional, e onde se vão buscar os recursos para a realisação de obra tão importante. Das receitas a que se referem as cinco alineas. *a b c d e*, do decreto publicado no *Diario do Governo* de sabbado, e de que a nova edição, inserida no *Diario* de hoje, já eliminou a alinea *d*, uma só nos merece alguma confiança: o producto do emprestimo gratuito, que pelo contracto de 30 de novembro de 1901 o governo pode levantar do Banco Nacional Ultramarino. Quanto á parte disponivel da verba descripta no orçamento geral do Estado, para as despezas geraes das provincias ultramarinas, parece nos—perdôem nos o termo—*musica celestial*. Quando o governo tem sido tão prodigo em nomeações para o ultramar, quando a organisação do exercito ultramarino ha de, fatalmente, acarretar augmento sensivel de despeza, quando o estado das nossas colonias, infelizmente está originando diminuação das receitas, quando as expedições successivas tanto nos teem custado, affiguram-se-nos mais que problematicas, as taes *disponibilidades* com que diz contar o sr. ministro da marinha.

E de egual modo pensamos ácerca das receitas provenientes das alineas *c* e *d*. Todos sabem a situação da Companhia de Ambaca e os encargos que ella tem acarretado ao thesouro, para suppôr se que tudo será modificado pelo simples facto de ter o sr. ministro da marinha decretado no papel, o prolongamento do caminho de ferro. Parece-nos que a confiança do proprio sr. ministro da marinha nos recursos apontados, não é grande, pois que o artigo 4.º do decreto, a que nos estamos referindo, auctorisa o governo á inserção, no orçamento de Angola, das verbas marcadas para fazer face ás despezas deste caminho de ferro ou a annuidade para serviço do pagamento de juro e amortisação de obrigações, que o governo fica egualmente auctorisado a emittir. Que obrigações são estas? Trata-se de obrigações coloniaes, qual o seu limite? Affigura-se-nos grave a materia deste artigo».

Obras hydraulicas

E' inacreditavel o que está succedendo com o actual governo com respeito aos assumptos que mais interessam a Coimbra.

Sempre que se tracta de qualquer melhoramento, é certo que o governo o contraria por qualquer modo. E não ha quem com tal gente, olhe por estas coisas, quem se interesse a valer pela nossa Coimbra, conseguindo para ella aquillo a que ella tem direito.

Leiria, que tem á frente do seu districto um governador civil que comprehende bem o seu logar, conseguiu que da dotação para as obras hydraulicas sahissem cerca de *sete contos de réis* para obras ali precisas. Não só o chefe daquelle districto, como os deputados se teem empenhado perante o governo para se proceder ali ás obras que se tornam precisas desde que o rio Liz, em virtude das cheias de fevereiro deste anno, ali causou prejuizos, arrombando mottas e trasbordando para a cidade.

Em Coimbra todos reconhecem a necessidade de activar as obras do Caes, essas malfadadas obras tão esquecidas deste governo nefasto; mas da dotação auctorisada de 10 contos de réis dos rendimentos proprios desta circumscripção hydraulica, foram *quasi sete* para Leiria, deixando o restante para distribuir pelas outras secções.

Para Coimbra — obras do Caes, Choupal, mottas, vallas, etc.—apenas, daquella verba de 10 contos, foi concedida a importancia de 1:200$000 réis!

Como se vê, é uma quantia tão diminuta que para coisa alguma chega; a obra mais insignificante absorve esta verba.

E assim continuaremos a ver por concluir as eternas obras do Caes que todos gostariamos de ver terminadas e que já duram ha bons quatorze annos!

As rampas do Caes das Ameias estão ainda em estado de não poderem servir para o transito de carros, e não tardará que alguma cheia venha inutilisar completamente o pouco trabalho ali feito. O que acontece com estas rampas pode tambem dar-se com outros trabalhos já realisados no Choupal e outros pontos.

Temos portanto apenas 1:200$000 réis para as obras hydraulicas de Coimbra e dos campos do Mondego! Os srs. governador civil deste districto e deputados por este circulo talvez achem muito e que por isso não se tenham encommodado em advogar perante o governo os interesses desta terra.

Não ha que duvidar que nada de util, por mais urgente que seja, se pode conseguir dos governos regeneradores para Coimbra.

E taes governos, taes auctoridades, porque todos pensam do mesmo modo e caminham para o mesmo fim: o de serem umas nullidades perfeitas.

Foi já assignado o contracto para illuminação electrica de Cintra e Collares.

O rei da Belgica

Um telegramma de Bruxellas deu conta do attentado praticado contra a vida do rei Leopoldo da Belgica, na occasião em que sua magestade, com a familia real, regressava dos officios por alma das rainhas.

O assassino visava apenas a pessoa do rei. Assim o declarou.

O auctor do attentado é um italiano chamado Rubino, natural de Bitonti, provincia do Bari; foi sargento do 54.º regimento de linha e soffreu uma condemnação de 5 annos de prisão militar, por ter escripto artigos contra o exercito, num jornal revolucionario.

Parece que pertenceu a uma seita de inimigos da sociedade, de que foi expulso por ter sido suspeito de espião.

Rubino tem 43 annos de idade.

Declarou ao juiz de instrucção que quizera alvejar o rei, e accrescentou que não tinha cumplices.

Rubino não faz mais que lamentar-se, preoccupando-se muito com a sorte que o espera.

E' mais um attentado contra a vida dum chefe de estado, do qual é autor um italiano.

A Italia, que está dando exemplos de paiz de progressos intellectuaes e de economia e que ultimamente tem sabido conquistar as sympathias geraes ha de sentir profundamente que seja ella a dar maior contingente no numero dos regicidas e doutros crimes d'alta importancia.

Toda a imprensa italiana manifesta a sua indignação e lamenta com magua esse facto revoltante.

Bispo Conde

Completa hoje 72 annos de edade sua ex.ª o sr. Bispo Conde, que por este motivo tem sido muito cumprimentado.

A sua ex.ª reverendissima as nossas saudações.

Vae ser construido em Braga um quartel para o promettido esquadrão de cavallaria.

Para essa construcção fez o governo concessão de 10 contos de réis.

Emquanto não terminar essa obra o esquadrão será aquartellado numa casa da viuva Mattos Primo, onde vae ser feita uma grande reforma.

Entretanto os quarteis da Graça e de Sant'Anna em Coimbra acham-se num estado deploravel e até, em parte em ruina.

E' que por cá não ha quem seja capaz de conseguir do governo qualquer beneficio para esta cidade!

Jury commercial

No proximo dia 25 do corrente pelas 10 horas da manhã, no tribunal commercial desta cidade, ha de proceder-se á eleição deste jury, para funccionar no anno proximo de 1903.

A festa da Senhora da Piedade na Pedrulha attrahiu ali no domingo bastante gente desta cidade.

A' noite a vinhaça, que agora é do novo e ainda ferve no estomago, produziu os seus terriveis effeitos.

Houve grossa pancadaria á sahida do ogar, chegando a ser disparados dois tiros que felizmente não attingiram pessoa alguma, mas da lucta resultou ter ficado gravemente ferido na cabeça, á paulada, o alfaiate desta cidade, Antonio Monteiro Antunes, que deu entrada no hospital, sem falla.

Foram presos, por haver suspeita de serem autores do crime, os trabalhadores Albino Soares *O Faltata*, Antonio Marques *O Romão*, e João dos Santos, *O Arouca*. Recahem nos dois primeiros a maior culpabilidade.

O Romão está implicado no apedrejamento do comboio, ha tempo, proximo de Sousellas.

Esteve nesta cidade, regressando hontem a Lisboa, o sr. conselheiro Julio de Vilhena.

Obituario

Na sua explendida vivenda em Mattosinhos, finou-se ha dias, quasi repentinamente, a ex.ma sr.ª D. Maria do Carmo Faria Vieira Montenegro, esposa idolatrada e estremosissima do nosso dedicado amigo e illustrado capitão do exercito sr. Eduardo Pinto de Queiroz Montenegro.

Ao nosso bom e dilecto amigo a expressão mais intima e affectuosa das nossas sentidas condolencias.

*

Na segunda-feira de tarde chegaram a esta cidade, na diligencia d'Arganil, o sr. José Augusto de Carvalho, antigo contador e provedor da Santa Casa da Misericordia daquella villa, com seu filho o sr, Armando Nogueira de Carvalho, que deviam seguir para Lisboa no comboio rapido desse dia.

O sr. José Carvalho, quando principiava a jantar, no hotel Bragança, foi accommettido de doença subita, e sendo conduzido para o quarto ali falleceu passado pouco tempo, não podendo ser utilisados os soccorros medicos.

Sentimos profundamente a morte do sr. José Carvalho, que soube ser um excellente chefe de familia e um cavalheiro geralmente estimado pelos apreciaveis dotes do seu coração.

Ao seu estremosissimo filho e nosso dedicado amigo o sr. Armando Nogueira de Carvalho, digno contador da referida comarca, e a toda a mais familia do extincto enviamos a nossa condolencia.

O cadaver foi hontem transladado para Arganil.

*

Finou-se no sabbado a mãe do habil mestre de obras sr. Beijamim Ventura, que deixa seu esposo e filhos na maior consternação.

Foi mãe dedicada e estremosa, trabalhadora e digna.

A' familia da finada damos o nosso pesame.

*

Falleceu em Anadia o sr. dr. Guilherme Telles, que foi herdeiro da avultada e assás disputada herança de seu tio, o finado Visconde d'Aguiera. Instituiu por seu universal herdeiro o illustre deputado pelo circulo d'Aveiro sr. dr. Manoel Homem de Mello, d'Agueda.

A sua fortuna é avaliada em 80 contos de réis.

Festividade

No proximo domingo 23 do corrente celebrar-se-ha na egreja de S. João d'Almedina, a festa de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira da irmandade dos Clarigos Pobres, desta cidade.

Haverá de manhã missa cantada com exposição do Santissimo Sacramento e sermão, e de tarde ladainha no altar de Nossa Senhora, sermão e *Te-Deum*, concluindo com o *Tantum ergo* e benção do Santissimo.

Assiste de manhã sua ex.ª o sr. Bispo Conde.

Esteve nesta cidade, com pequena demora, o digno par do reino e illustre membro da magistratura portugueza, sr. desembargador Francisco de Castro Mattoso, que regressou a Lisboa.

Sua ex.ª foi hospede do seu particular amigo e distincto advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Furtos

Na propriedade do sr. Francisco Secco, proximo do Almegue, entraram na noite de sabbado, Luciano Gonçalves, Joaquim de Sousa e Maria da Conceição, de Falla, e foram apanhando couves que muito á sua vontade iam cortando, e vae senão quando apparece lhe a pôr impedimentos á sua *heroica acção* o trabalhador Balthazar Moreira, que os intimou a largarem as couves e a sahirem da propriedade.

O Luciano quiz resistir, mas o Balthazar foi-lhe atirando uma chumbada que o deixou marcado na cara e cabeça, fazendo o rebolar pelo chão.

O ferido foi conduzido ao hospital, não sendo grave o seu estado, e os outros criminosos deram entrada na cadeia.

*

Um tal Francisco Vieira, da freguezia de S. Martinho do Bispo, foi apanhado na noite de ante-hontem para hontem, bem armado de espingarda e navalha, a querer entrar no celleiro do sr. conselheiro Costa Alemão, na quinta dos Alpões, freguezia de Santa Clara.

No celleiro notou se falta de milho diversas vezes, resolvendo por isso o caseiro a esperar o rapinante, que, ao ser apanhado, pretendeu desforçar-se a tiro.

Veio preso para Coimbra o gatuno, que é dado a estas proesas, affirmando ter de cumprir esta sina de larapio.

A auctoridade não permittiu que o general Pinaar realisasse em Coimbra a conferencia ácerca da guerra anglo-boer.

Primeiro serviu de pretexto a falta de vistoria ao theatro circo, onde a conferencia se devia realisar, mas depois foi dando ordem para ella não ser permittida em qualquer local.

Safa, que susto!

Já estão cunhados uns 200 contos de novas moedas de prata de 100 reis, para substituir as de nickel do mesmo valor.

As novas moedas teem no anverso a effigie do Rei e a legenda: «D Carlos I, Rei de Portugal, 1903,» e no reverso a corôa real e a indicação do valor.

Na Republica Argentina logo que um homem completa 20 annos e não casa, paga um imposto mensal de 25 francos até aos 30 annos. Até aos 35 é duplicado o imposto. Dos 35 aos 50 annos o celibatario paga 100 francos. Dos 50 aos 75 chega a 150 francos por mez.

Dos 75 annos em diante já não ha engodo para o casamento, pois que o imposto desce a 50 francos, até que aos 80 annos é totalmente supprimido aos que chegaram a essa idade, sujeitando se a pagar por alto preço o seu celibato.

A peça para a recita dos quintanistas deste anno é escripta unicamente pelo academico sr. Canavarro Valladares, por terem desistido da sua collaboração os srs. Santos Monteiro e Fausto Quadros.

Realizaram-se ultimamente em Coimbra os seguintes consorcios:

Do sr. Raul Leite Braga, pharmaceutico em Cantanhede, com a sr.ª D. Maria da Cruz, filha do fallecido industrial sr. José Francisco da Cruz; do sr. dr. José Correia Nunes, da ilha de S. Thomé, que este anno concluiu a sua formatura em direito, com a sr.ª D. Olimpia Isabel Godinho, filha do sr. José Godinho Curcialeiro, empregado superior da companhia dos tabacos; do sr. Raymundo da Silva Maia com a sr.ª D. Isabel dos Santos Lucas, filha do sr. Santos Lucas, empresario do theatro circo.

Serviço postal

O serviço da distribuição domiciliaria, nesta cidade, que tem sido desempenhado por oito distribuidores, principia amanhã a ser feito por dez, o que ha muito era reclamado pelo constante augmento do serviço respectivo.

Passa amanhã o anniversario natalicio do distincto lente cathedratico da faculdade de direito e brilhante parlamentar, sr. dr. José Frederico Laranjo.

Portugal foi convidado a fazer-se representar no congresso de hyhiene e demographia, que terá logar em Bruxellas em setembro de 1903.

O ex.mo sr. dr. Antonio José Paes da Silva e sua ex.ma esposa offereceram algumas alfaias e ornamentações para a capella da Carapinheira da Serra.

O presidente da commissão fundadora da mesma capella, agradeceu a suas ex.as a sua magnifica offerta.

A sr.ª Albina da Silva Ferreira, tambem está bordando um tapete para offerecer á referida capella.

Os estudantes brazileiros residentes nesta cidade, dirigiram ao sr. dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil em Lisboa, um telegramma de felicitação pelo anniversario da proclamação da republica no Brasil e pela posse do novo presidente, o sr. dr. Rodrigues Alves.

Continua animado o mercado de vinhos da Bairrada. Durante a semana finda fizeram-se bastantes vendas aos preços de 1$200 a 1$300 réis os 20 litros.

Estes preços devem manter-se em vista da excellente qualidade e da escacez que houve nas outras regiões vinhateiras do paiz.

Deviam ser alistados no regimento de infantaria 23, 215 recrutas; porem só se apresentaram 172, sendo 13 condicionalmente.

Dos concorrentes que deram provas escriptas para logares de sub inspectores escolares, ficaram approvados 41 e excluidos 48.

Diversas folhas governamentaes affirmam que o jury que examinou os candidatos a sub inspectores primarios «se mantem no proposito firme de classificar as provas com a maior imparcialidade»: Mas foram admittindo a concurso e foi approvado um individuo do Funchal, que nunca exerceu o ensino, que está pronunciado, processado e condemnado a prisão por crimes de direito commum, e cujos meritos são os de trabalhar pelos regeneradores nas ultimas eleições.

---

30 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

Sahiram do atelier, e na carruagem que os conduzia para Montmartre, Mauricio, o inconstante Mauricio, reconciliado com o seu futuro, forjava mil projectos e traçava já um plano de vida. Uma vez casado trabalharia formalmente.

Para já, immediatamente depois da boda partiria com sua mulher para passar o inverno no Sul, onde ella teria o seu bom successo. Conhecia um lindo recanto em Corniche, perto de Antibes, onde, por outro lado, não perderia o tempo e donde traria não poucos estudos de marinha e de paizagens.

No inverno seguinte regularisaria definitivamente o seu genero de vida. O pintor Lougeol, seu visinho, acabava de deixar a sua habitação: toma-la-hia: «um atelier soberbo, com seis janellas que davam para o Luxemburgo.» Mauricio considerava-se já alli, trabalhando muito e obtendo um exito na exposição, com a correspondente medalha, e escolhia de antemão até a tapeçaria do seu quarto de dormir. Alem de que como seria commodo para a ama e para a creança terem o jardim tão perto durante o bom tempo!

Mas de repente, no meio dos seus devaneios, notou o doloroso aspecto de Amadeu, silencioso e encolhido no fundo da carruagem.

—Perdôa, meu querido amigo—disse pegando-lhe affectuosamente na mão.—Esqueccia-me do que acabas de dizer-me... Quão absurda é a sorte! Quando penso que a minha felicidade te faz mal!...

O poeta olhou o seu amigo tristemente.

—Sê ditoso com Maria e fa-la feliz; eis tudo o que para vós ambos pede a minha amisade.

Tinham chegado perto de Montmartre e a carruagem subia lentamente pelas ingremes ruas.

—Meu amigo—disse Amadeu estamos quasi a chegar. Apresentar-te-has só em casa dessas senhoras, não é assim? Oh! não tenhas receio. Conheço Luiza e sua mãe: não te dirigirão nem uma palavra de recriminação e a tua honrada acção será por ellas apreciada em todo o seu valor... Mas permitte-me que te não acompanhe... Ser me-hia muito doloroso.

—Sim, comprehendo, meu pobre Amadeu. Como quizeres... Mas... Vamos! Tudo se cura, tudo se socega,—respondeu Mauricio que suppunha nos outros a leviandade de caracter.—Eia! Coragem! Sempre me hei de recordar do serviço que acabas de prestar me. Porque agora envergonho me de pensar... Sim, ia commetter uma villania... Vamos! Amadeu, um abraço.

Abraçaram-se mutuamente, e o cocheiro deteve-se. Já no passeio, Amadeu notou o gesto que fez o seu amigo ao ver a casa das senhoras Gérard, triste edificio destinado a hospedar gente pobre; a um e outro lado do portal havia duas lojas uma salsicharia, e um logar de fructas, que exhalavam fetidos odores. Amadeu tratou de desvanecer esta ultima repugnancia do delicado Mauricio.

—Vês esse jardimzinho ao fundo—disse.—E' ahi... Até á vista.

(Continua.)

ARTES E LETTRAS

COM OS MORTOS

Os que amei, onde estão? idos, dispersos
Arrastados no giro dos tufões,
Levados, como em sonho, entre visões,
Na fuga, no ruir dos universos...

E eu mesmo, com os pés tambem immersos
Na corrente e á mercê dos turbilhões,
Só vejo espuma livida, em cachões,
E entre ella, aqui e alli, vultos submersos..

Mas se paro um momento, se consigo
Fechar os olhos, sinto os a meu lado
De novo, esses que amei: vivem commigo,

Vejo-os, ouço-os e ouvem-me tambem
Juntos no antigo amor, no amor sagrado,
Na communhão ideal do eterno Bem.

Anthero do Quental.

A ULTIMA HOMENAGEM

(Continuação)

—Vamos lá, rapazes. Restam-nos poucas horas, bradou o tenente.

—Feliz... ou infelizmente?

—E's philosopho, Davout?

—Nestas occasiões quasi todos o são.

—Eu cá, atalhou um sargento, tenho pena de minha mãe. Coitada! mal sabe a pobre velhita que não torna a vêr o filho.

—Ainda me recordo, dizia outro, da Rosalina. Estava para casar com ella quando a nação me reclamou. Na vespera da partida, junto á cruz quebrada, em Angers, deu-me um amuleto que comprara com as suas economias, afim de me acarretar felicidade. Mas esta dama não me quiz favorecer, concluiu mirando ternamente a lembrança da apaixonada.

—Elle sempre custa a deixar o mundo.

—Quem quizer póde fugir, observou o tenente. A senha é: *lei e ordem*. O bastante para qualquer se escapulir do acampamento. Cá por mim fico e vou entreter-me com o fumo deste cigarro, e com os caorichos da minha phantasia.

Julgas que algum de nós é covarde? interrogou um ex-estudante de medicina.

—Não costumo apreciar os actos alheios.

—A gente lastima-se, mas percebe bem a obrigação que nos assiste.

—Com os demonios! prorompeu o tenente. Iamo-nos zangando e resta nos tão pouco tempo para estarmos juntos. Quantos dentre nós não irão para o inferno na barca de Charonte. Separar-nos-hemos dos que forem para o céo. Eu cá nem um *sou* levo para pagar a passagem.

—Até nisso somos companheiros.

—Bem! vou lhes narrar uma historia picaresca para a noite não nos parecer enfadonha.

Pouco depois soltavam-se da barraca sonoras gargalhadas promovidas pela narração do tenente, e que iam cahir desfallecidas aos pés do general que passeava pela planicie, assombrado por aquella alegria, e que lhe causava remorsos ao pensar na determinação do ministro.

*

A's quatro da madrugada vieram buscar os prisioneiros.

Um pouco antes o general perguntara o numero dos captivos.

—Vinte e cinco.

—Engana-se. São vinte e seis. Rogo-lhe que se certifique, coronel.

—São vinte e cinco, general. Procedi á chamada.

Banks montou a cavallo, seguido dos seus ajudantes.

Pelo caminho pensava:

—Nenhum fugiu. Neste caso quanto perderiam no meu conceito. E... apesar disso estimaria que o fizessem.

Formou-se o pelotão para a descarga.

—Esqueceu-se, general, do nosso pedido? bradou o tenente.

—Não, senhor, cumprir-se-ha a minha promessa.

—Vem vêr então como morremos?

—Engana-se. Como homem de coração rendo ao vosso valor, á vossa coragem, á vossa abnegação, a derradeira homenagem. E não direi: *Viva a Inglaterra*, o que neste instante se tomaria como um insulto, mas soltarei um grito de: *Viva a patria*.

—Serão tambem essas as nossas ultimas palavras. E o general passou de cabeça nua pela frente daquelles homens, escravos de uma ideia, e o seu estado-maior imitando-o, tirou tambem os *kepis*, e comprimentaram-nos com tanto respeito como se o rei estivesse presente.

—Maldita guerra! bramiu Davout. Que prazer eu teria em lhe dar um braço.

—Attenção! camaradas! Preparar! apontar!

Fogo!

Ouviu-se uma medonha detonação no mesmo momento em que o general Banks se dispunha a escrever um officio pedindo a demissão.

J. DA S.

BI-SEMANARIO HISTORICO

NOVEMBRO — 19

1807—A vanguarda do exercito de Junot entra em Portugal pelo Ramanmbal, fronteira da Beira Baixa.

1832—Decreto concedendo ao batalhão de caçadores 2, oito condecorações da Torre e Espada pelos serviços prestados na sortida por Quebrantões e Furada.

—20—

1133—Balduino V, na edade de 5 annos, é ungido solemnemente rei de Jerusalem.

1812—Acção de Orcha, na retirada da Russia.

1851—São dissolvidos os regimentos provisorios de infantaria do Porto, e o batalhão provisorio de caçadores de Coimbra.

—21—

1361—Filippe, duque de Borgonha, conde de Borgonha ou de Franco-Condado e d'Artois, morre neste dia.

1807—O general Junot entra em Castello Branco.

1876—Falleceu em Londres o marechal do exercito duque de Saldanha.

As despezas com a instrucção primaria, segundo o ultimo orçamento, montam a 1:564 contos por anno, para as quaes concorrem os municipios com 421 contos.

Foi nomeado cura da freguezia de S. Bartholomeu o rev.º dr. Antonio Augusto Coelho.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 370—Dito amarello 360—Trigo 550—Centeio 370—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

Bacharel formado em medicina com pratica nos hospitaes e Escola Dentaria de Paris

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

MERCADO CENTRAL DE PRODUCTOS AGRICOLAS

Aviso aos lavradores e detentores do trigo nacional.

Em harmonia com o disposto no artigo 7.º do Regulamento de 26 de julho de 1899, são convidados os lavradores e detentores do trigo nacional, a manifestarem as quantidades d'aquelle cereal que tiverem disponiveis para venda.

Para esse fim os manifestantes remetterão á secretaria de mercado central ou ás suas delegações districtaes a nota do lote ou lotes de trigo que pretenderem manifestar, indicando:

1.º—O nome do manifestante;

2.º—A sua residencia (*localidade, freguezia, concelho, districto*);

3.º—A sua profissão (*productor, proprietario ou commerciante*);

4.º—A qualidade do trigo (*molle ou rijo*);

5.º—A quantidade do trigo (*em pezo ou em volume*);

6.º—O local em que o trigo está armazenado (*localidade, freguezia, concelho, districto*);

7.º—A data do dia em que o manifesto foi effectuado;

8.º— A assignatura do manifestante quando seja o proprio possuidor do trigo ou a da pessoa que for encarregada de manifestar, tomando-se porem, neste caso indispensavel a apresentação de uma procuração devidamente legalisada.

Essa nota que será preenchida nos impressos que serão facultados aos interessados, tanto no mercado central como nas suas delegações, será enviada, em sobrescripto fechado, designando externamente o nome do remettente e o local em que o trigo está armazenado, ao mercado central, e será acompanhada, com a mesma indicação externa, de uma amostra, pesando approximadamente 1 kilogramma de cada um dos lotes de trigo, quando estes não excedam dez mil kilos; quando excedam esta quantidade a amostra deverá ser de 10 kilogrammas pelo menos.

Os productores que desejarem manifestar, condicionalmente, o trigo que reservarem para segunda sementeira, deverão indica-lo na respectiva nota, designando por modo claro se essa indicação se refere á totalidade do lote ou apenas a uma determinada parte.

Nes termos da lei é permittido aos syndicatos e associações agricolas manifestarem o trigo pertencente aos seus socios, devendo os mesmos syndicatos declarar os nomes dos socios manifestantes.

Os manifestantes não poderão desistir do manifesto quando o não tenham participado á secretaria do mercado central até ao dia 30 do corrente mez, data em que finda o prazo do presente manifesto.

O mercado central mandará verificar a existencia dos trigos manifestados.

Mercado Central dos Productos Agricolas, aos 15 de novembro de 1901.

O presidente da commissão directora

Sertorio do Monte Pereira.

Tribunal do Commercio de Coimbra

LEILÃO

(2.ª publicação)

Ao dia trinta do corrente mez de Novembro, pelas onze horas e meia da manhã, vão á praça, pelo preço d'avaliação, todos os moveis, generos de mercearia e outros arrolados ao ex-negociante Patricio da Silva Costa, desta cidade.

A praça será feita em lotes nos indicados dia e hora no estabelecimento do fallido na rua dos Sapateiros, desta cidade.

Verifiquei a exactidão

O juiz presidente do Tribunal,

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Ramal da Estrada Real n.º 12 por Santo Antonio dos Olivaes ao Dianteiro

Lanço de S. Antonio dos Olivaes ao Dianteiro

São convidados os empreiteiros d'obras publicas do districto de Coimbra, a apresentar, por escripto, até ás 2 da tarde do dia 25 do corrente, a sua proposta de preço para a execução dos trabalhos abaixo designados:

Escavação em terra compacta 1:413,394 a 70 reis.

Dita em rocha branda 250,300 a 170 reis.

Dita em rocha dura 100,300 a 320 réis.

Terras baldeadas á pá 194,330 a 25 réis.

Transportes de terras em carrinhos 3:481,352 a 85 réis.

Indemnisação por emprestimo de terras 1:911,388 a 85 réis.

O deposito definitivo é de 5 por cento do preço da adjudicação.

As propostas serão redigidas nos seguintes termos:

F... (nome, profissão e residencia) propõe-se executar o trabalho a que se refere o annuncio datado de... para a obra de .. pelo preço de... cada... (cada unidade de trabalho), data e assignatura.

e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 13 de novembro de 1902.

O Engenheiro Director,

José E. Pinheiro Borges.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 4 do proximo mez de dezembro pela 1 hora da tarde, recebe propostas em carta fechada para a publicação de editaes e annuncios num dos jornaes desta cidade preferindo os bi-semanaes, fornecimento de impressos para a secretaria da camara e mais repartições annexas, e o fornecimento de papel, pennas, tinta e outros artigos para o expediente das mesmas repartições.

As condições para todos estes fornecimentos acham-se patentes nesta secretaria todos os dias não sanctificados das 10 ás 3 horas da tarde.

Coimbra e Paços do Concelho, 10 de novembro de 1902.

O presidente do Camara,

Manuel Dias da Silva.

Madeira de acacia

Vende se na quinta das Varandas proximo á Arregaça uma porção de madeiras de acacia. Pode se ver na mesma quinta e para justar na rua Martins de Carvalho n.º 1 com o solicitador João Marques Mosca, ou na rua da Mathematica, com seu dono sr. Fernando Paulino.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas	n.º 2 a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(*Edificio do Collegio dos Grillos*)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos a 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 réis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares. 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Numero 4:850 SABBADO 22 DE NOVEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

O Relatorio da Camara

Deu entrada nesta redacção o Relatorio Sobre as Contas da Gerencia Municipal de Coimbra no anno de 1901, apresentadas á Camara pelo seu dignissimo Presidente, o Doutor Manuel Dias da Silva, nosso eminente correligionario e amigo dilectissimo, que no desempenho do espinhoso cargo de Presidente da Camara vem servindo esta cidade e este concelho por forma absolutamente excepcional, elevando a administração municipal a uma nobreza de processos que nunca poderão ser excedidos e difficilmente poderão ser egualados.

O preceito que a camara, guiada pelo criterio superior do seu presidente, estabeleceu de tornar conhecidos em documento publico e terminantemente comprovado todos os seus actos, merece os applausos mais calorosos de todos aquelles que em questões de administração publica se preoccupam com mais alguma coisa do que fazer eleições; permitte ajuizar com segurança e rigor da forma como são administradas as finanç:s do municipio e dos aperfeiçoamentos que successivamente, e com uma tenacidade tão rara nos tempos de commodismo que vão correndo, são introduzidos nos diversos serviços municipaes, os quaes todos os annos adquirem novos desenvolvimentos e adquirem caracteres que accentuam de modo inconfundivel a gerencia desta e da transacta vereação; na historia do municipio de Coimbra a gerencia destas duas ultimas vereações marca traços indeleveis e de tal vigor que nunca poderão ser esquecidos.

Um documento tão notavel e tão substancioso como é este Relatorio merece um exame profundo e reflectido, porque encerra um grande numero de ensinamentos e demonstra como se podem conseguir na administração dos dinheiros publicos, quando se dispõem de força de vontade e de são criterio, resultados da mais rasgada utilidade; e esse documento deve ser meditado por todos aquelles que consagram a esta cidade e concelho a sua melhor boa-vontade em servi-los. Havemos de fazer aqui essa analyse, para mostrar aos leitores a justiça com que exprimimos o nosso prazer ao registar aquelle documento, o qual nos enche de orgulho por derivar de uma corporação que o nosso partido elegeu, que o representa no municipio de Coimbra, e a quem o nosso partido confiou a missão de applicar na administração municipal os seus principios fundamentaes de economia e honestidade, os quaes constituem os seus pergaminhos e a sua tradicção inabalavel.

Da forma como a camara, sob a orientação tão intelligente e tão honrada do seu infatigavel presidente, está cumprindo o seu dever e correspondendo á confiança do seu partido dá testemunho provado o relatorio de este anno, que, como o dos annos anteriores, representa um trabalho benemérito em prol de tudo que é justo e util, trabalho seguido sem desfallecimentos nem tibiezas e effectuado com um gasto de energia que o nosso reconhecimento nunca será bastante para agradecer. Demonstrar as apreciações que desse relatorio fazemos é tarefa facil, porque bastará submetter á ponderação dos leitores algumas das suas passagens para se avaliar da justiça das nossas palavras.

Em numeros ulteriores cumpriremos esta promessa, que, em face de tão notavel documento, pelo qual felicitamos cordealissimamente o Senhor Doutor Dias da Silva e a Ex.ma Camara, é um dever.

NA LOUZÃ

Estão tendo log r na Louzã acontecimentos inacreditaveis, que chegam a perturbar o socego publico naquella localidade. Pertence ás auctoridades competentes vigiar a ordem e cortar cérce todos os motivos que a possam comprometter. Como estamos firmemente resolvidos a apurar nos minimos incidentes todas as responsabilidades do que ali occorre, nada pedimos nem nada aconselhamos a essas auctoridades: esperamos simples e tranquillamente os seus actos para depois dizermos da nossa parte; na certeza contudo que justiça ha de ser feita na nossa apreciação, proxima e remota, nos actos e nas palavras. A esse respeito que ninguem fique com duvidas.

E terminamos esta noticia cumprimentando affectuosissima e carinhosamente o nosso querido amigo e correligionario dr. G Franqueira e todos os nossos dedicados e estimadissimos amigos daquelle concelho.

A viagem d'el-rei

El-rei o sr. D. Carlos acha-se em Inglaterra ha dias, hospedado no palacio de Windsor.

A ida ali do imperador d'Allemanha, bem como do Senhor D. Carlos fizeram reviver na imprensa ingleza o boato de se tractar da partilha das colonias portuguezas na Africa do Sul.

Não obstante os desmentidos dos nossos ministros em Paris e Londres, assim como dalgumas folhas, o boato tem agora corrido mundo e com mais insistencia.

O «Daily News» publicou um artigo sobre este assumpto Segundo esse orgão, as colonias portuguezas da costa oriental d'Africa seriam divididas entre a Inglaterra e a Allemanha. A primeira destas potencias obteria a maior parte dos territorios portuguezes; a segunda a Beira e alem disso importantes concessões na China, no valle de Yang-Tse-Yiang. Em troca, Portugal receberia da Inglaterra—da Inglaterra só— uma grande indemnisação pecuniaria.

Segundo essas folhas a viagem do imperador da Allemanha e a de el-rei D. Carlos não tem outro fim senão regularisar os ultimos pontos em litigio e fixar a indemnisação a conceder a Portugal.

O discurso pronunciado ha dias pelo sr. Balfour no banquete de lord Maire de Londres. diminuiu a importancia do boato.

O sr. Balfour disse que a visita de um grande soberano amigo ao seu parente mais proximo deu margem ás versões mais desordenadas e mais phantasistas, que jámais teem apparecido em uma imprensa fertil em invenções. Não tinha nada a dizer destes estravagantes tratados cujos boatos circulam com insistencia.

Esta declaração produziu o seu effeito.

Outras folhas entre as quaes convem citar o «New York Herald», desmentiram da maneira mais cathegorica os boatos que correram.

O nosso governo tem dado provas de ser capaz de commetter os maiores erros de administração publica e até da falta de patriotismo, mas não acreditamos que elle quizesse distribuir a El-rei o triste papel de realizar um acto de tanto descredito para o paiz, nem El-rei, certamente, se prestaria a isso.

Entretanto, os boatos continuam com insistencia, o que parece mostrar que o governo nalguma trapalhice pensa sobre assumpto tão melindroso.

Regresso da China

E' esperado em Lisboa, no fim deste mez de regresso da China, onde foi fazer a sua viajata e aprender um pouco de chinez, o sr. José d'Azevedo Castello Branco.

Dizem que sua ex.ª vem nedio e prasenteiro e resolvido a reclamar outra excursão por esse mundo fóra, caso o sr. Hintze o não fizer ministro na primeira recomposição, se não se pregar em terra com essa caranquejola ministerial em pouco tempo.

Conselheiro Pedro Monteiro

Não tem ultimamente sentido alivios nos seus encommodos de saude o venerando e respeitabilissimo chefe do partido progressista em Coimbra, sr. conselheiro Pedro Monteiro Castello Branco.

Muito sinceramente desejamos que sua ex.ª se restabeleça.

Na proxima segunda-feira, 24 do corrente, passa o anniversario natalicio da ex.ma sr.ª D. Maria Brigida Brenano Leite Perry, esposa estremosissima do nosso muito querido amigo e distincto professor da Universidade dr. Francisco de Sousa Gomez.

As nossas cordeaes felicitações.

Homicidio

Noticiámos no numero anterior a brutal aggressão de que foi victima na Pedrulha, no domingo ultimo, o alfaiate da rua de Joaquim Martins de Carvalho, sr. Antonio Monteiro Antunes, vulgarmente conhecido pelo *Azeitona*, e temos hoje, infelizmente, de noticiar a sua morte.

Mal diria elle que sahindo nesse dia de casa em companhia de seu filho mais velho, um rapaz de 15 annos de idade, para irem á festa da Senhora da Piedade, naquella povoação, contando passar um dia alegremente em intimo convivio d'amigos, havia de voltar d'ali ferido covarde e brutalmente, como se fosse um facinora, e que dessa cruel aggressão havia de resultar o seu fallecimento.

Mas a sorte, que muitas vezes é cruel até para os que mais carecem de felicidade para serem uteis ás suas familias, tambem o foi desta vez, porque o infeliz Monteiro Antunes, sem uma provocação, sem um aggravo para os caceteiros que o atacaram, feriram no mortalmente, e se não fora o filho da victima, que, vendo o pae a ser barbaramente aggredido, gritou por soccorro, os malfeitores não largariam o Monteiro sem o deixar morto na estrada publica.

No anno passado, por occasião da mesma festa na Pedrulha, foi ali o seu amigo Joaquim dos Santos, de Fóra de Portas, que teve conflicto com uns individuos da localidade, que logo prometteram tirar o desforço este anno se elle ali voltasse.

O Joaquim dos Santos convidou este anno o Monteiro Antunes para o acompanhar.

Chegados ali estiveram em patuscada, sendo logo avisados de que projectavam espera-los á sahida do logar.

Não fazendo caso do aviso, quando eram 8 para as 9 horas da noite, sahiram da povoação de regresso a Coimbra. Effectivamente lá estavam a pouca distancia da Pedrulha os caceteiros, que principiaram logo a descarregar paulada.

O companheiro do Monteiro achou por bem fugir, deixando aquelle infeliz a ser a victima da cruel aggressão, não obstante ser elle completamente estranho ao conflicto!

Receiosos dos gritos de soccorro do filho da victima, deixaram esta estendida na estrada e poz eram-se em fuga.

Junctou se ali muita gente que vendo que o estado do ferido era muito grave, vieram á cidade para fazer ir ali um carro, o que se fez, chegando o Monteiro a Coimbra proximo das 11 horas da noite.

Conduzido para sua casa ali passou a noute, mas no dia seguinte o seu estado aggravou-se, achando por bem leva lo para o hospital, onde falleceu na quinta-feira, pelas 7 horas da tarde.

Os criminosos são Albino Soares, Antonio Marques *O Romão*, e João dos Santos. O *Romão* veio na segunda feira a Coimbra e dirigiu-se á pharmacia do sr. Viegas na rua da Sophia para se tractar dum ferimento que tinha na cabeça. O sr. Viegas interrogou-o sobre a causa do ferimento e disse-lhe que se fosse curar ao hospital, dizendo elle que não ia *cá por coisas*. Foi então que principiou a tomar vulto que elle fora um dos aggressores e que o ferimento que elle tinha na cabeça fora feito com uma pedra atirada pelo filho do Monteiro quando viu o pae a ser espancado.

*

A victima deixa viuva e seis filhos, todos creanças, achando se a pobre mulher gravida.

E' uma familia que fica na maior desgraça porque vivia unicamente do trabalho do seu chefe.

Alguns operarios vendo as lamentaveis circunstancias em que fica essa desditosa familia abriram subscripções não só para a soccorrer como para o funeral.

Que as almas generosas e boas se lembrem desta desgraçada familia e a protejam como possam, que Deus lhes abençoará a sua esmola.

*

A subscripção a favor da familia e para o funeral rendeu hontem 71$210 reis.

***

Convite

Uma commissão composta de amigos do infeliz Antonio Monteiro Antunes, alfaiate, cruelmente aggredido no logar da Pedrulha em a noite de 16 do corrente, vem por esta fórma pedir a todos os amigos daquelle desditoso operario e bem assim a todas as pessoas que queiram encorporar-se no seu funeral, que se realisa amanhã 23, pelas 2 horas da tarde prefixas, sahindo o cadaver da «morgue», largo do Marquez de Pombal, para a Sé Cathedral e d'aqui para o cemiterio.

Coimbra, 22 de novembro de 1902.

Hoje, pelas 7 horas da manhã, houve principio de incendio na chaminé da casa que anda em obras na rua do Corpo de Deus, do sr. Antonio Francisco do Valle.

Compareceram os soccorros de incendio, que não teve importancia.

Em virtude da ultima organisação dos serviços telegrapho-postaes, foram designadas as seguintes cauções dos chefes e encarregados das estações deste districto: Figueira da Foz, caução do 1.º grau e Arganil, Bairro Alto, Cantanhede, Oliveira do Hospital e Tabua do 4.º grau.

Os chefes e encarregados das demais estações telegrapho-postaes deste districto não são obrigados a prestar caução, em virtude do seu rendimento não exceder a 500$000 réis mensaes.

Doenças

Passa encommodado o digno par do reino e considerado lente da faculdade de mathematica, sr. dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

Desejamos ao illustre enfermo prompto restabelecimento.

*

Acha-se enferma a estremosa mãe do nosso dedicado amigo e digno sub director da Penitenciaria, sr. dr. João de Menezes Parreira.

Fazemos votos pelo restabelecimento da bondosa senhora.

*

O nosso amigo e estimado negociante desta praça, sr. David de Sousa Gonçalves tem passado ultimamente bastante encommodado.

Que as suas melhoras se accentuem e se restabeleça breve são os nossos rogos.

O rendimento de summarios, bullas e escriptos da Cruzada, nesta diocese, no anno economico findo, foi de 9:578$160 réis menos 177$410 réis do que no anno economico anterior.

Nos summarios de indulto quaresmal, produziu 317$400 réis, mais 35$450 réis de que no anno anterior.

De esmolas nas caixas, produziu, tambem nesta diocese, 243$720 réis, mais 6$615 réis de que no anno anterior.

Na ultima assembleia geral do *Instituto* foram eleitos 40 socios, sendo 26 effectivos, 12 correspondentes e 2 honorarios.

No numero dos effectivos figuram differentes alumnos da Universidade, entre elles a sr.ª D. Maria da Gloria Paiva; honorarios os srs. Silvio Romero e Muller; socios correspondentes, entre outros, D. Valentim Portabales, Alfredo Wolfer, Carlos Stebler e Troester.

Apesar de o resultado da syndicancia ao lyceu de Lisboa, bem como o parecer do conselho superior de instrucção publica, não serem desfavoraveis ao reitor do mesmo estabelecimento, o sr. dr. José Maria Rodrigues pediu a exoneração desse cargo, resistindo ás reiteradas instancias que lhe teem sido feitas para o não fazer.

Fizeram exame de allemão e foram approvados, os cinco alumnos do 1.º anno de medicina, os quaes se achavam privados da frequencia por falta da referida habilitação.

São elles os srs. Alfredo Soares Couceiro, Antonio d'Oliveira, Augusto Cesar da Silva Ferreira, José Luiz dos Santos Moita e Alvaro Gamboa da Fonseca e Castro.

Sarau

Realiza-se hoje no theatro Principe Real um sarau dramatico-musical, em festa artistica do distincto bandurrista hespanhol D. Manuel Lopez e da afamada pianista Miss Rollinsson.

Alem destes dois artistas, tomam parte no sarau um sexteto de socios da Tuna Academica e um grupo de estudantes que representará a comedia em 1 acto, *Aventuras de um soldado*.

Pelo censo de 1 de Dezembro de 1900, a população do continente do reino e ilhas adjacentes era, nessa data, de 5.428:659 habitantes, sendo no continente—5.021:657, e nas ilhas—407:002. Do sexo masculino eram 2.597:267 individuos e do feminino 2 831:389.

Confrontando com o censo anterior, encontra-se um augmento de população de 378:930 habitantes.

O districto de Lisboa figura com 708:750, e só a capital com 357:000. O Porto tinha 172:421, Braga 24:309, Setubal 21:819, Coimbra 18:425 e Evora 16:152.

A cidade menos populosa é Miranda, que contava apenas 982 habitantes.

A camara municipal na ultima sessão deu de arrematação os impostos indirectos sobre diversos generos de consumo, no proximo anno, nas differentes freguezias ruraes do concelho, dando tambem de arrematação algumas barcas de passagem no rio Mondego.

Foi transferida para a estação de Santo Thirso, a encarregada da estação telegrapho-postal da Varzea de Goes, sr.ª D Mathilde Ismenia Julia Pitta, e nomeada para esta estação a sr.ª D. Henriqueta Augusta Antunes.

O encarregado da estação postal d'Alvares, sr. Adelino Lopes Cortez foi exonerado, sendo nomeada a sr.ª D. Ermelinda da Fonseca para esse logar.

A firma Guimarães & Arnaldo constituiu-se em sociedade para se encarregar de assumptos que interessam principalmente ao contribuinte.

A *Agencia do Contribuinte*, é este o nome que a referida sociedade deu á sua agencia, encarrega-se de avisar os seus assignantes, pessoalmente, dos prasos em que devem ser pagas as contribuições, fazer as respectivas declarações, reclamações, recursos, manifestos de capitaes mutuados, termos de baixa, etc, bem como de promover vendas a commissão e consignação de todos os generos de mercadorias, liquidações, etc.

Como se vê, é a primeira agencia deste genero em Coimbra e é de grande utilidade para o contribuinte, principalmente.

A remuneração que o socio tem de pagar, é apenas de 1$000 reis annuaes.

A sede da agencia é na rua d'Almoarife, 29, 2.º andar.

Automobilismo

A proposito duma carta do sr. Cachapuz, representante da fabrica Fiat, publicada no *Seculo* de 5 do corrente, em que se fazia referencia ao automovel *Darracq* em que correu Edmond na corrida Figueira Lisboa, dizendo «que esta mesma machina foi este anno batida por uma *Fiat* de 24 cavallos na corrida internacional de encosta em Suze Mont Cenis» publicamos a carta dirigida pela fabrica d'*Automoveis Darracq* aos srs. Leão Moreira & Tavares bem como o desafio proposto por estes srs. á casa *Fiat*.

«Automobile—Coimbra.

Repondant à lettre relativement à la course de côte de Suze du Mont Cenis, jamais la maison Fiat n'a battu da voiture d'Edmond dans cette épreuve, puisque, ainsi que vous le verrez vous même, si vous consultez les journaux, nous avions envoyé la-bas Hemery. La voiture de ce dernier, qui etait venue en Italie par la route, n'etait pas en ordre complet de marche, et un accident s'est produit dans la tuyauterie du carburateur au moment de la course. C'est ce que explique que la maison Fiat lui a passé devant par le plus grand des hasards,

Si la dite maison veut s'aligner avec la voiture que vous avez là bas, vous pouvez lui porter un defi, car vous savez come nous que ce vehicule marche bien, et si besoin est, nous pourrons vous envoyer Edmond pour le conduire.

Recevez, Messieurs, nos meilleurs salutations.

14—11—1902.

Darracq.»

A firma Leão Moreira & Tavares como representantes em Portugal de Darracq & C.ª desafia pois a casa Fiat e fica aguardando até o dia 23 do corrente a sua resposta.

Coimbra, 18—11—1902.

Leão, Moreira & Tavares.

O *Diario Popular* do Funchal diz que não se tem ali reprimido o jogo, porque as roletas vivem sob a protecção disfarçada das auctoridades, e que brevemente será inaugurado jogo forte na quinta da Vigia. E mais affirma que na roleta da Vigia é interessado em 35 p. c. um parente do sr. governador civil substituto e o commissario de policia.

O que diz a isto o sr. Hintze?

Falleceu hoje de manhã o sr. Antonio José Gonçalves Neves, pae do sr. Antonio Augusto Gonçalves, muito digno e illustre director da Escola Industrial.

A toda a familia do extincto, que foi um bom chefe de familia digno de todo o respeito e consideração, o nosso sincero pesame.

Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

Depois de um ultimo aperto de mão, separavam-se. O poeta viu Mauricio transpôr o sombrio becco, atravessar o pateo, abrir a cancella do jardim e desapparecer detraz dum macisso sem verdura. Quantas vezes Amadeu tinha passado por alli docemente emocionado com a ideia de que ia ver Maria! E era para lh'a arrebatar que Mauricio franqueava aquelle sitio pela primeira vez. E elle tinha, o querido; elle—Amadeu—tinha dado a outro a que tanto amava! Tinha supplicado ao seu rival, forçando o, para assim dizer, a que lhe roubasse a sua esperança, mais querida! Que amargura!

Amadeu deu os signaes da casa ao cocheiro e subiu para a carruagem correndo as vidraças, porque começava a cahir uma fria chuva de outomno. Violentamente encerrado naquella infecta carruagem que descia a trote pelas ruas de Paris, o moço poeta, estremecendo, via passar as reluzentes carruagens e os transeuntes curvados sob os seus guarda-chuvas. Parecia que do plumbeo ceu cahia uma tristeza pesada e Amadeu, apoquentado pelo desgosto que sentia, experimentava a sensação do vacuo, como se lhe tivessem roubado o coração.

Regressando a sua casa, na ilha de S. Luiz, sentiu repugnancia pelos seus moveis, pelas suas gravuras, pelos seus livros em desordem e pela sua meza cheia de papeis. As vigilias consagradas ao estudo á luz do candieiro, as longas horas de meditação da obra difficil, os annos da mocidade austera, sem prazeres, que tinha vivido alli: tudo tinha sido dedicado a Maria! Por ella, para a conseguir um dia, tinha-se entregado áquelle trabalho assiduo, áquelle obstinado esforço. E naquelle momento, a frivola, a culpada creança, estaria chorando de alegria nos braços de Mauricio, do seu futuro esposo!

Sentado deante da meza, com a cabeça entre as mãos, Amadeu abysmou-se profundamente na sua melancholia.

Então a sua vida parecia lhe tão quebrantada, o seu destino tão funesto, o seu futuro tão sombrio, sentiu se tão desanimado, tão só, que durante um momento o abandonou o valor de viver. Parecia lhe que uma mão invisivel o tocava compassivamente no hombro e experimentava ao mesmo tempo medo e desejo de voltar a cabeça; pois bastante sabia que aquella mão era a da morte. Não a imaginava com o aspecto de espantoso esqueleto que reveste nas danças macabras, mas sim como uma figura tranquilla envolta em negros crepes, solemne e comtudo suave, que o estreitava, sem empuxões, contra o seu seio com ternura maternal, e que o adormecia sepultando a sua dôr em um repouso profundo, eterno e sem sonhos. De repente voltou-se lançando um grito dilacerante, pois durante um momento julgou ver estendido a seus pés, apertando na sua convulsa mão uma navalha de barba, o cadaver do seu desventurado pae, do suicida, do desesperado de amor, com o pescoço rasgado por uma vermelha e horrivel ferida e com os cabellos grisalhos ensopados em um lago de sangue. *(Continua).*

ARTES E LETTRAS

NOVEMBRO

Rompe a manhã sinistra e baça.
Por entre a chuva torrencial
oiço, prenuncio de Desgraça!
o Norte uivar, como um chacal.

D'encontro aos vidros da vidraça
bate o granizo glacial.
D'aves um bando ao longe passa,
fugindo ao torvo temporal.

E ao ver as tristes andorinhas
para a mansão do eterno estio
seu vôo ancioso encaminhar,

lembram-me as pobres creancinhas,
que vão talvez morrer de frio
e que não podem emigrar.

JAYME DE SÉGUIER.

O DIADEMA DA VIRGEM

Ao diadema d'ouro da Virgem faltava uma perola.

O Senhor chamou o anjo Gabriel e disse-lhe:

—Percorre o espaço, rebusca todos os cantos da terra, desce ao fundo dos mares e traze-me uma joia que seja digna de comoletar a corôa da Rainha do céo.

E o anjo Gabriel desdobrou as suas duas grandes azas de um azul rutilante e partiu. Viajou muito tempo, indo de estrella em estrella e de mundo em mundo, penetrando nas grutas mysteriosas dos mares profundos e mergulhando o seu olhar nas entranhas da terra.

Percorreu depois os jardins em flôr, os parques perfumados; mas o lyrio não é bastante puro, a rosa não é bastante bella.

—Senhor, Senhor, murmurou o anjo, nada é digno do diadema d'ouro da Virgem!

E, pensativo, Gabriel voltava para o pé de Deus, quando deixou cahir o seu olhar numa pobre choupana, que tremia ao vento do nordéste. E logo uma alegria celeste illuminou o rosto do mensageiro.

A' cabeceira da sua mãe doente, vê uma graciosa menina ajoelhada e de mãos postas.

Os seus grandes olhos azues erguem-se para o céo, e, supplicante, dirige ao Senhor uma prece muda. Na franja das pestanas tremeluz uma lagrima, lagrima do coração, mil vezes mais preciosa que um diamante.

—Ah! exclamou Gabriel, eis a joia tão procurada!

E leva aquella lagrima,—perola inestimavel—que colloca no diadema, cem vezes mais bello, da Virgem mãe.

Suicidou-se hontem em Lisboa, atirando-se de uma das janellas do Club Portuguez na rua Nova do Almada, para a rua do Crucifixo, o capitão d'artilharia, sr. Candido Augusto Guttierres Dias.

Os srs. drs. Egas Moniz e Angelo da Fonseca realisaram hontem a sua lição sorteada na prova do concurso para as vagas de lentes da faculdade de medicina.

O ponto do primeiro candidato versou sobre «hypnoticas» e do segundo sobre «tetano».

Chegou hontem á noite a esta cidade, o nosso estimado conterraneo e amigo sr. dr. Francisco Diniz de Carvalho, digno tenente medico, que vem passar alguns dias nesta cidade em companhia de seus presados paes.

O sr. dr. Diniz de Carvalho esteve durante alguns mezes na Madeira, no serviço de inspecção nos recrutas.

Por decreto de 13 do corrente foi mandada incluir no numero das estradas municipaes deste districto, a estrada municipal de 2.ª classe, da Cruz de Cellas á estrada municipal da Casa do Sal ao Promotor, 500 metros, adeante da Casa do Sal.

Diz se que Leão XIII tem de ser novamente operado do kisto, de que já em tempo soffreu uma operação, e accrescenta se que os medicos receam que não resista ao abalo desta segunda operação.

BI-SEMANARIO HISTORICO

NOVEMBRO — 22

1497 — Dobra Vasco da Gama o Cabo da Boa-Esperança na viagem do descobrimento da India.

1810—Combate de Ponte do Calhariz, entre as forças anglo-lusas e as francezas.

1833—E' reorganisado no Porto o regimento de infantaria n.º 23.

1846—Combate de Torres Vedras, entre o marechal Saldanha, commandante das forças da Rainha, e o conde de Bomfim, commandante das tropas da junta revolucionaria do Porto, ficando prisioneiro este ultimo e grande parte das forças do seu commando.

—23—

1476—Entra em Paris com toda a pompa D. Affonso V (*O Africano*) rei de Portugal.

1846—A columna de operações no Alemtejo marcha de Extremoz para unir-se á divisão do marechal Saldanha.

1895—E' instituida a medalha commemorativa das expedições a Moçambique e á India, denominada «*Medalha Rainha D. Amelia*».

—24—

1807—Junot entra em Abrantes.

1846—O regimento de infantaria 6 e o batalhão academico marcham para Coimbra, para defender a cidade, no caso de ser atacada pelo conde de Casal.

—25—

1812—Passagem do Berezina na retirada da Russia.

1842—São extinctos os corpos de segurança publica dos districtos da Guarda e Vizeu.

Regressou a esta cidade, tendo terminado a licença que lhe foi concedida para tractamento, o sr. dr. Arthur Leitão, nosso presado amigo e muito digno secretario da Penitenciaria.

No paço d'Ajuda, em Lisboa, andam ha dias dez operarios occupados em concertar as carruagens de gala, destinadas ao rei de Hespanha e sua comitiva.

Parece que a vinda deste monarcha a Portugal se realisará na proxima primavera.

Foi auctorisada a camara da Figueira da Foz a prover por concurso um logar de amanuense.

Nos primeiros sete mezes do corrente anno, exportamos para Hespanha e Inglaterra 22:476 milheiros do ovos, tendo o valor de 249:860$000 reis.

Quasi todos os prelados da metropole vão a Lisboa assistir á cerimonia do juramento da rainha regente.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 370—Dito amarello 360—Trigo 550—Centeio 370—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada districtal n.º 99. Lanço de serventia da Carvalha de Maria Nova (E. D. n.º 99) á povoação da Lageosa.

São convidados os empreiteiros d'obras publicas do districto de Coimbra, a apresentar, por escripto, até ao dia 1.º de dezembro, ás 2 horas da tarde a sua proposta de preço para a execução das tarefas abaixo designadas:

1.ª tarefa de terraplenagens entre os perfis 1 e 48

Escavação em terra compacta 457,^{m3}69 a 70 reis.

Dita em rocha branda 920,^{3}00 a 250 reis.

Dita em rocha dura 120,^{3}00 a 455 réis.

Dita de terras d'emprestimo 409,^{3}73 a 95 reis.

Baldeação de terras a pá 87,^{3}92 a 30 réis.

Transporte de terras em carros de mão 1:733,^{3}20 a 20 reis.

Transporte em carros de bois 186,^{3}19 a 150 reis.

Indemnisação por deposito de terras 409,^{m3}73 a 10 reis.

Terras espalhadas e regularisadas 1:423,^{3}76 a 10 reis.

2.ª tarefa entre os perfis 48 e 83 (terraplenagens)

Escavação em terra compacta 666,^{3}56 a 70 reis.

Escavações em rocha branda 550,^{3}00 a a 250 reis.

Escavação em rocha dura 350,^{3}00 a 455 reis.

Baldeação de terras á pá 88,^{3}40 a 30 reis.

Transporte de terras em carros de mão 799,^{3}44 a 50 reis.

Transportes de terras em carros de bois 578,^{3}82 a 150 reis.

Terras espalhadas e regularisadas 1:423,^{3}76 a 10 reis.

3.ª tarefa d'obras d'arte (aquedu ctos) entre os perfis 1 e 83

Escavação para fundações 76,^{3}45 a 140 reis.

Alvenaria ordinaria 117,^{3}23 a 1$510 reis.

Lagedo 14,^{3}97 a 2$005 reis.

O deposito definitivo é de 5 por cento do preço da adjudicação.

As propostas serão redigidas nos seguintes termos, com referencia a cada uma das tarefas:

F... (nome, profissão e residencia) propõe executar os trabalhos a que se refere o annuncio datado de... para a obra de .. pelo preço de... cada... (cada unidade de trabalho), data e assignatura.

As medições, desenhos, orçamentos, typos e condições especiaes de arrematação, estão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra, Secretaria da Direcção das Obras Publicas 18 de novembro de 1902.

O Engenheiro Director,

José E. Pinheiro Borges.

MARÇANO

Precisa-se na Mercearia da Rua da Sophia n.os 73 a 75—Coimbra.

Serviços Agronomicos do Districto de Coimbra

Nesta repartição das 2 ás 3 horas da tarde dos dias uteis, distribuem-se pequenas porções de trigos «*Rieti*» e «*Fusense*», pelos agricultores que as requisitarem, para experiencias culturaes do corrente anno.

Coimbra, 20 de novembro de 1902.

O agronomo do districto

Arthur Ernesto da Silva Leitão.

EDITAL

Dr. Manuel Dias da Silva, Presidente da Camara Municipal de Coimbra.

Faço saber, que, em conformidade das disposições do Codigo Administrativo, estará patente na Secretaria da Municipalidade, por espaço de 8 dias a contar de 17 do corrente mez, o orçamento ordinario da receita e despeza do municipio para o futuro anno de 1903, pelo que convido todos os interessados a examinar o dito orçamento e a apresentar quaesquer reclamações.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de novembro de 1902.

O presidente do Camara,

Manuel Dias da Silva.

MERCADO CENTRAL DE PRODUCTOS AGRICOLAS

Aviso aos lavradores e detentores do trigo nacional.

Em harmonia com o disposto no artigo 7.º do Regulamento de 26 de julho de 1899, são convidados os lavradores e detentores do trigo nacional, a manifestarem as quantidades d'aquelle cereal que tiverem disponiveis para venda.

Para esse fim os manifestantes remetterão á secretaria de mercado central ou ás suas delegações districtaes a nota do lote ou lotes de trigo que pretenderem manifestar, indicando:

1.º—O nome do manifestante;

2.º—A sua residencia (*localidade, freguezia, concelho, districto*);

3.º—A sua profissão (*productor, proprietario ou commerciante*);

4.º—A qualidade do trigo (*molle ou rijo*);

5.º—A quantidade do trigo (*em pezo ou em volume*);

6.º—O local em que o trigo está armazenado (*localidade, freguezia, concelho, districto*),

7.º—A data do dia em que o manifesto foi effectuado;

8.º—A assignatura do manifestante quando seja o proprio possuidor do trigo ou a da pessoa que for encarregada de manifestar, tomando-se porem, neste caso indispensavel a apresentação de uma procuração devidamente legalisada.

Essa nota que será preenchida nos impressos que serão facultados aos interessados, tanto no mercado central como nas suas delegações, será enviada, em sobrescripto fechado, designando externamente o nome do remettente e o local em que o trigo está armazenado, ao mercado central, e será acompanhada, com a mesma indicação externa, de uma amostra, pesando approximadamente 1 kilogramma de cada um dos lotes de trigo, quando estes não excedam dez mil kilos; quando excedam esta quantidade a amostra deverá ser de 10 kilogrammas pelo menos.

Os productores que desejarem manifestar, condicionalmente, o trigo que reservarem para segunda sementeira, deverão indica-lo na respectiva nota, designando por modo claro se essa indicação se refere á totalidade do lote ou apenas a uma determinada parte.

Nes termos da lei é permittido aos syndicatos e associações agricolas manifestarem o trigo pertencente aos seus socios,

devendo os mesmos syndicatos declarar os nomes dos socios manifestantes.

Os manifestantes não poderão desistir do manifesto quando o não tenham participado á secretaria do mercado central até ao dia 30 do corrente mez, data em que finda o prazo do presente manifesto.

O mercado central mandará verificar a existencia dos trigos manifestados.

Mercado Central dos Productos Agricolas, aos 15 de novembro de 1901.

O presidente da commissão directora

Sertorio do Monte Pereira.

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A VELOUTINE — Pó de Arroz especial preparado em Bismutho — HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900

CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.

LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, e nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Numero 4:851 QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.º 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

A diffamação estrangeira

Continua a imprensa estrangeira a publicar artigos violentos de descredito para Portugal.

Todos os dias os jornaes portuguezes fazem referencias a esses artigos, que tanto prejudicam o bom nome portuguez.

Ainda hontem o nosso presado collega *A Provincia* fazia justas e sensatas considerações, que publicamos com a devida venia, acerca deste assumpto a que o governo não liga a menor importancia.

E' preciso acabar duma vez para sempre com a diffamação que lavra nalguns paizes estrangeiros a respeito de Portugal.

Ao governo compete empregar todos os esforços para salvar o paiz do descredito em que o lançam, sem que da parte dos homens que se sentam nas cadeiras do poder se adoptem quaesquer providencias para pôr termo a estes factos que ferem o decoro, a dignidade da naçãc e o patriotismo dos que se presam de serem portuguezes.

Ha, positivamente, quem se occupe lá fora *ou cá dentro* destes processos degradantes, e então o governo que seja inergico com os culpados.

Eis o artigo de *A Provincia*:

«Em parte da imprensa lisbonense está sendo motivo de discussão a diffamação estrangeira. E de quem é a culpa? E' deste governo que, cuidando sómente de proteger a afilhadagem, descura os mais santos, os mais sagrados interesses da nação.

Porque será que a diffamação estrangeira escolhe para victima das suas perseguições precisamente aquelle paiz que, pela sua situação geographica, menos influencia exerce nos destinos da Europa?

Porque não se atira a diffamação estrangeira, por exemplo, á Belgica, que, apesar da pequenez do seu territorio e do diminuto numero dos seus habitantes faz inveja, senão sombra, a alguns dos grandes estados do velho mundo?

Porque se não arreceia da diffamação estrangeira a Suissa, que na Europa e no mundo vive á sombra de instituições extraordinariamente excepcionaes e que não tem congenere nos outros estados do mundo?

Porque é que ninguem attribue á Hollanda o pensamento de alienar nenhum dos seus dominios coloniaes, e de Portugal se diz, de um a outro extremo da Europa, que elle tem negociações entaboladas para a venda dos dominios coloniaes, sendo impotentes todos os desmentidos feitos para cortar o vôo a tão desastrada noticia?

A razão porque dizem mal do nosso paiz é porque os governantes o obrigam a fazer uma figura que destôa completamente da que deve representar um Estado civilisado.

As diffamações não fazem mal.

O que faz mal são os factos affirmados.

Quem não tem vergonha dos actos que pratica não póde incommodar-se com a diffamação.

Dizer que um Estado em que a constituição politica não permitte censura prévia á imprensa e sujeita todos os dias á censura prévia dois jornaes em Lisboa e dois jornaes no Porto, é o que ha de mais deprimente para a seriedade de um povo.

Quem entregar estes factos á publicidade, porventura diffama?

Não.

Conta a verdade nua e crua.

Mas a verdade nua e crua é exactamente o que o governo do sr. Hintze não quer ouvir.»

Não ha duvida que o governo tem a principal culpa do que se passa, pela indifferença com que assiste ao descredito do paiz e pelo modo como pretende sugeitar a imprensa de Lisboa e Porto á censura previa, para evitar que se diga o que ha de verdade nos erros do ministerio.

Para uns excessiva tolerancia e para outros demasiado rigor!

Coisas do sr. Hintze!

Recomposição

As *Novidades* começam a achar probabilidade duma recomposição ministerial.

Não dizem que seja para breve, mas tambem não asseveram que esteja para demora.

Tudo isto nos faz crer que a recomposição, a fazer-se, não demorará muito tempo e provavelmente será de pena capital para dois ou tres ministros que estão completamente desacreditados na opinião publica.

Mas os que lhes succederem e forem ministros pela primeira vez, não vestirão a farda muito tempo. Isto é coisa sabida O ministerio tem os dias contados e não é com remendos que conseguirá prolongar a vida por muito tempo.

A vinda do sr. José d'Azevedo coincide provavelmente com a recomposição o que é caso para o sr. Hintze dar o diabo á cardada.

São os ossos do officio, mas o sr. Hintze tem uma macaca como nenhum outro estadista. As difficuldades surgem-lhe debaixo dos pés e deixam raizes fundas.

O peor é o mal que elle faz ao paiz com a tal *macaca*.

Associação dos Artistas

Recebemos o Relatorio e contas da Associação de Soccorros Mutuos dos Artistas de Coimbra relativos ao anno de 1901.

A despeza foi superior á receita em 369$858 réis, visto o conselho fiscal não considerar receita desta gerencia o saldo do anno transacto, na importancia de 110$052 reis, bem como os capitaes amortisados na importancia 483$000 reis.

Os soccorros pecuniarios importaram em reis 1:109$180, e os pharmaceuticos em reis 1:102$988, as pensões ás viuvas em 642$360 e subsidios para banhos thermaes em reis 24$000—total 2:881$528 reis.

Chamamos a attenção dos interessados para o seguinte periodo do parecer do Conselho Fiscal:

«Se quereis que a nossa associação prospere e viva desafogada, tereis que de prompto reformar os estatutos, e nelles só conter encargos em harmonia com as suas receitas, e não crear legados que causem a sua ruina.»

E' materia corrente saber-se que esta associação não pode viver assim, e que se não houver a boa vontade dos socios, embora com o seu sacrificio temporario, ella acabará a sua já longa e gloriosa existencia.

A reforma dos estatutos impõe-se e ha muito que devia ter-se realisado. Infelizmente não se tem feito caso, tendo-se deixado aggravar as precarias e angustiosas circunstancias da associação.

Não somos socio da Associação dos Artistas de Coimbra, mas temos por ella tanto ou mais amor do que os que o são; é por isso que nos pesa ver a indifferença com que centenas de associados estão deixando cavar a ruina duma associação tão prestimosa e que tanta falta fará no futuro, se acabar.

Estudem o assumpto com empenho e sem dessidencias e resolvam-o pela melhor forma. Antes remediar a tempo do que deixar morrer uma instituição tão util e que tão bons serviços tem prestado e pode prestar ainda, principalmente á classe operaria de Coimbra.

Para se ver a indifferença que esta associação está merecendo ao socios, basta dizer que ainda não conseguiram realisar a eleição dos corpos gerentes para o proximo anno, não obstante ter sido convocada a respectiva assembleia geral por duas vezes.

No domingo ultimo apenas se reuniram quarenta e tantos socios, que resolveram considerar-se em sessão permanente até ao proximo domingo, em que deve ser apresentada a lista para a eleição,

Isto prova bem o que vae pela Associação dos Artistas de Coimbra!

A direcção geral de instrucção publica determinou á repartição de contabilidade que sejam organisadas as folhas para pagamento das despezas com a gratificação ao jury dos exames de sub-inspectores e que devem importar em perto de 800$000 reis, correspondentes a cincoenta dias de serviço.

Foram examinados 41 candidatos em 50 dias, trabalhando á razão de hora e meia por dia cada membro do jury. Por este serviço apanham cento e tantos mil reis cada um!

Para isto ha dinheiro á farta, mas para mobilia escolar nem um cei'il!

REGISTO DO "TRIBUNO POPULAR,,

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso estimadissimo amigo o ex.mo sr. conselheiro dr. Manuel da Costa Alemão, dignissimo decano e director da faculdade de medicina, da qual é respeitabilissimo ornamento. Apresentamos á sua ex.ª as nossas cordeaes felicitações.

Faz annos tambem amanhã o ex.mo sr. dr. Souto Rodrigues, lente jubilado da faculdade de mathematica e dignissimo director do Observatorio Astronomico. Muito desejamos que o nosso excellente amigo possa festejar por longos periodos a data faustosa d'amanhã, e pela qual vivamente o felicitamos.

Partiu para Lisboa com demora de alguns dias o nosso estimadissimo amigo e collega nesta redacção sr. Mendonça Cortez, digno vereador da Camara Municipal.

Pretenção desattendida

O sr. ministro do reino, encostando-se ao parecer da procuradoria real da corôa, desattendeu o pedido do sr. dr. Manuel de Jesus Lino, digno lente da faculdade de theologia, para lhe ser contado, como serviço official, o tempo em que exerceu o logar de capellão da Real Capella da Universidade.

Deste modo fica o illustre professor privado por emquanto de obter o augmento do 3.º do seu vencimento.

Os capellães da referida capella obtinham os seus despachos segundo a lei de 1845, que por signal os isentou do pagamento de direitos de mercê. O parecer da procuradoria geral pode ser desfavoravel á pretenção, mas é certo que não é esta a opinião mais seguida até pelos mais auctorisados, que consideram a capella da Universidade uma parte constituitiva deste estabelecimento, como realmente é.

A nós quer-nos parecer tambem ser uma injustiça feita ao sr. dr. Lino, que tanto tem trabalhado no exercicio do seu cargo, com sacrificio da sua propria saude.

O governo quer mostrar rigores excessivos com tal deferimento, como se essa gente que está no poder fosse um cumulo de moralidade, quando afinal tem esbanjado á farta, sem conta, peso nem medida.

Ainda é tempo de reparar o erro, ponderando e attendendo a pretenção, que é justificada.

Obituario

Ao fim d'alguns mezes de atroz soffrimento, finou-se na noite de sabbado para domingo, a ex.ma sr.a D. Maria Carolina de Sousa.

Nem os recursos da sciencia, nem os affectos carinhosos duma filha dedicadissima, que lhe serviu de enfermeira desvelada, poderam por mais tempo prolongar a vida dessa bondosa senhora, que soube ser esposa e mãe exemplarissima.

A extincta era viuva do sr. David de Sousa, considerado proprietario na Pousada e que foi vogal da camara municipal deste concelho na presidencia do sr. visconde de Monte-São, e mãe das ex.mas srs.as D. Adelaide de Sousa e D. Julia de Sousa, esposa do sr. dr. Alfredo Botelho da Motta, medico em Ponta Delgada.

Duma illustração pouco vulgar e duma educação primorosa, a sr.a D. Carolina de Sousa era conhecida e respeitada pelo seu talento e pelas qualidades nobilissimas do seu coração.

Ao seu funeral, apesar de ser muito limitado o numero de convites, concorreu grande numero de pessoas, que assim quizeram prestar a derradeira e respeitosa homenagem á memoria da finada.

A chave do feretro foi entregue ao sr. Manuel Lopes d'Almeida, agronomo do districto d'Aveiro e parente da extincta, e as fitas, em diversos turnos, aos srs. conselheiro Bernardino Machado, dr. Julio Henriques, dr. José Freire de Sousa Pinto, dr. Rodrigo d'Araujo, dr. Manuel Gaio, dr. Simões Barbas, quintanista de medicina Rocha Manso, Francisco Vieira de Campos e outros cavalheiros cujos nomes nos não occorrem.

Dirigiu o funeral o capitão de cavallaria sr. João Vieira de Campos.

Foram offerecidas as seguintes corôas: das filhas e das netas da finada, do dr. Alfredo Neves e esposa, de Lisboa, de D. Albertina Rocha e seus filhos, de Francisco Rodrigues Lapa, negociante em Lisboa, de Francisco Almeida Ancor e sua esposa; *bouquet* do seu afilhado e feitor José de Lemos, ramo de lilazes de Carlos Peres, outro das creadas da extincta e grande profusão de flores soltas das ex.mas srs.as D. Mathilde Moller, D. Julia Ribeiro de Sousa Pinto, D. Verdiana Saraiva, D. Maria Augusta Vieira e D. Albertina Ribeiro d'Almeida.

A' illustre familia enlutada enviamos a sincera e intima expressão da nossa magua.

*

Finou-se hoje o conhecido alquilador sr. Antonio da Costa Rocha, sogro dos srs. Joaquim Mendes Coimbra, industrial e Olympio Cerveira da Costa, negociante desta cidade.

O nosso pesame á familia enlutada.

*

Victima da tuberculose, falleceu hontem uma filha, de 18 annos, do sr. Augusto Rodrigues d'Oliveira Palhinha, negociante de mercearia no largo do Principe D. Carlos.

Damos á familia da finada o nosso pesame.

*

Succumbiu em a noite passada, na sua casa da rua do Corpo de Deus, o sr. Antonio Maria Martins Coimbra.

Contava 87 annos de idade.

Deixa fortuna avultada e testamento, constando serem contemplados alguns estabelecimentos pios.

Sentidos pesames á familia do extincto, á qual pertencem os srs. drs. Marques Araujo Pinto e familias dos fallecidos srs. Abilio, José e Joaquim Maria Martins.

*

Tambem falleceu esta noite a sr.a D. Maria Henriqueta, esposa do sr. Francisco Antonio Nazareth, mãe do rev.o prior da Lourinhã e do sr. Candido Nazareth, intelligente typographo da Imprensa da Universidade e sogra do sr. Joaquim Gonçalves Rama.

A' familia enluctada o nosso pesame.

No gabinete de anthropologia da Universidade principiaram ante-hontem os capitães de infantaria 23 srs. Homem Christo e Domingos de Freitas, sr. tenente Gordo e outros officiaes a proceder á mensuração dos recrutas alistados no mesmo regimento.

Este serviço é feito sob a direcção do sr. conselheiro Bernardino Machado, director do mesmo gabinete.

Acha-se enfermo o sr. Basilio Augusto Xavier d'Andrade, nosso presado amigo e considerado agente da Companhia *Fidelidade* e de diversas casas bancarias.

Desejamos lhe prompto restabelecimento.

Regressou a Coimbra e reassumiu o cargo de Reitor, da Universidade o digno par do reino sr. dr. Manuel Pereira Dias.

Em virtude do que se tem dito em cartas do sr. Gomes Moreira, na *Resistencia*, ácerca do modo como é dirigida a Escola Nacional d'Agricultura pelo seu director sr. Antonio Augusto Baptista, estão procedendo a uma syndicancia aos seus actos, os inspectores d'agricultura srs. Sousa Figueiredo, Antonio Ramalho e Francisco Silveira.

O distincto photographo desta cidade sr. Pinho Henriques foi encarregado por uma casa da Belgica de tirar grande numero de vistas de paisagens, monumentos, trajos e objectos d'arte de Coimbra para serem para ali enviadas.

O sr. Pinho Henriques conta tirar cerca de duzentos *clichés*, obtendo assim uma magnifica collecção de illustrações.

«CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Este nosso presado collega está prestes a entrar no seu 51.º anniversario.

Fundado pelo sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia, que soube conquistar os melhores creditos para a sua folha, tem continuado a manter a mesma orientação que o seu saudoso fundador lhe soube dar.

O *Campeão das Provincias* desejando corresponder ao favor publico que lhe tem sido dispensado, vae augmentar de formato, variando as suas secções, alargando a sua acção, publicando noticias de toda a parte, devendo tambem ser illustrado com retratos, vistas, paisagens, monumentos, etc.

Como se vê, é um importante melhoramento que vae ter a bem conceituada folha a que nos referimos e á qual desejamos feliz futuro.

O carro da padaria militar continua a passar por essas ruas com demasiada velocidade.

De noite parece um comboio rapido ou um automovel numa corrida.

E para tornar mais grave o perigo, o carro nem uma unica lanterna tem!

Estarão á espera de succeder algum desastre para providenciar?

Suppomos que sim.

Realisou-se hoje na parochial egreja de Taveiro, o consorcio do sr. Augusto Travassos Freitas com a sr.a D. Perpetua Ferreira.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Francisco Maria de Sousa Nazareth e sua ex.ma exposa, e por parte da noiva o sr. dr. Cannaes de Campos, e a ex.ma filha do sr. dr. Joaquim de Mariz Junior.

Parece ter sido resolvido pela Mesa da confraria de Nossa Senhora da Conceição não realisar este anno a costumada novena e festa na igreja de Santa Cruz.

Uma commissão de empregados da mesma egreja tracta de obter donativos para a festa, que será celebrada no dia 8 de dezembro, sendo provavel que pregue nessa solemnidade o laureado academico do 2.º anno de direito, sr. padre Cardoso.

Foi determinado superiormente que repetissem o exame na Escola Normal do sexo feminino desta cidade as duas candidatas que foram ali examinadas ha dias.

O jury é o mesmo, segundo consta.

D'uma gaveta da estação do caminho de ferro de Coimbra A foi subtrahida a quantia de vinte e tantos mil réis.

Acham-se suspensos alguns empregados por este motivo, tendo sido preso um carregador sobre o qual recahem suspeitas de ser o auctor do roubo.

Dizem que custou cerca de 200$000 reis a cêra gasta nas ultimas exequias d'el-rei D. Luiz, feitas em Lisboa!

Theatro Principe Real

Ainda se acha aberta a assignatura para as tres seguintes recitas pela excellente companhia do theatro D. Amelia:

Sexta-feira, 28, a peça em 3 actos, traducção de Eduardo Garrido,

O outro eu

Sabbado, 29, a peça em 3 actos, traduzida pelo mesmo,

Nelly Rosier

A peça em 1 acto, de Julio Dantas

A Ceia dos Cardeaes

Domingo, 30, a peça em 4 actos de Julio Dantas

O que morreu d'amor

Dizem que já não ha um unico bilhete da loteria do Natal na Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

Alguns capitalistas compraram grande numero delles para depois venderem por maior preço.

Tudo é jogar; o diabo é se os calculos lhes saem errados.

Realizou se com toda a pompa no domingo, na egreja de S. João d'Almedina, a festa de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira da Irmandade dos Clerigos Pobres.

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro reduziu a 1$510 réis o preço do supplemento para occupação de logares no salão dos comboios entre Lisboa e Porto.

Depois de terminadas as provas dos candidatos a sub inspectores primarios, será aberto novo concurso para os mesmos logares.

BI-SEMANARIO HISTORICO

NOVEMBRO—26

329—Constantino lança a primeira pedra nos fundamentos de Constantinopla, no logar onde existiam as ruinas da antiga Bysancio.

1807—O conde de Sampaio, secretario da regencia é encarregado dos negocios da guerra.

1826—Capitulação do coronel Valdiz em Bragança, depois de encarniçada lucta com as tropas realistas.

—27—

1662—Os inglezes vendem Dunkerque por cinco milhões.

1810—Entrada de Wishington na Louzã, onde era o quartel general de Massena, depois da batalha do Bussaco.

—28—

1807—Entrada do marechal de França, Junot, em Santarem.

1721—E' executado na praça de Gréve em Paris o famoso bandido Luiz Domingos Cartouche, o qual capitaneando uma horda de assassinos e ladrões trouxe Paris e seus arrabaldes em continuo sobresalto durante annos.

---

82 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XIV

Ainda tremula por aquella sinistra allucinação, ouviu chamar á porta. Era o porteiro que lhe trazia duas cartas.

A primeira tinha o celebre sello da «Comedia Franceza, 1680». O director geral, em termos muito amaveis, dizia a Amadeu que tinha lido com o maior prazer o seu drama em verso intitulado *O operario* e que esperava que o *comité* de leitura approvasse o trabalho.

—Já é tarde!—pensou o moço poeta, abrindo a outra carta.

Esta trazia o carimbo de um tabellião de Paris e participava a Amadeu Violette que M. Isidoro Gaufre, director do *Credito das Parochias*, tinha morrido sem testamento, e que, por consequencia, na qualidade de sobrinho do defuncto, tinha direito a uma parte da herança, ainda não avaliada, mas que se podia calcular em duzentos e cincoenta mil francos.

Exito e fortuna! Tudo ao mesmo tempo lhe cahia do ceu! De repente, Amadeu, teve uma vertigem, um deslumbramento de surpreza; comtudo estes inesperados favores da fortuna, que não tinham o poder de reparar o seu infortunio, fizeram comprehender ao nobre poeta, que a riqueza, a propria gloria, não valem um sentimento grande ou um formoso sonho; e, enervado pela ironia do seu destino, prorompeu em uma estridente gargalhada.

XV

O pae de Violette não se enganava ao suppôr M. Gaufre capaz de deserdar a sua familia em proveito da sua criada e amante; mas a Bérenice faltara-lhe a paciencia. O turbante e a barba corredia dum primeiro sargento de zuavos da guarda foram a causa da perdição da formosa rapariga.

Um domingo em que M. Gaufre, segundo immutavel costume, cantava as vesperas em S. Sulpicio, reparou em que, pela primeira vez na sua vida, se esquecera da sua caixa de rapé, e, como para este hypochrita personagem os santos officios eram só supportaveis tomando frequentes pitadas, em vez de esperar pela benção final e de dar em seguida o seu habitual passeio pelo caes, despiu o seu balandrau de irmão, voltou impensadamente á rua Servandoni e surprehendeu Bérenice em terno colloquio com o militar. A colera do explorador de santos foi implacavel. Despediu a normanda ignominiosamente, rasgou o testamento que tinha feito em seu favor, e algumas semanas depois, suffocado por uma indigestão de trufas á marinheira, deixou, com pesar seu, todos os seus bens aos seus herdeiros naturaes.

Amadeu, cujo drama, admittido na Comedia Franceza, não devia representar-se até a primavera, e a quem o tabellião encarregado de liquidar a herança de M. Gaufre adeantou alguns milhares de francos; Amadeu sempre triste e não se sentindo com coragem para assistir á boda de Mauricio e Maria, quiz, pelo menos, gozar um pouco da sua nova fortuna e da independencia que esta lhe proporcionava. Pediu a demissão do seu logar no ministerio, e partiu para Italia, esperando esquecer os seus pezares. (C.)

ARTES E LETTRAS

CANÇÃO DA FELICIDADE

Felicidade! Felicidade!
Ai quem m'a dera na minha mão!
Não passar nunca da mesma edade,
Dos vinte e cinco, do quarteirão.

Morar, mui simples, n'alguma casa
Toda caiada, de frente ao Mar,
No lume ao menos ter uma braza
E uma sardinha p'ra nella assar...

Não ter fortuna, não ter dinheiro,
Papeis no Banco, nada a render:
Guardar, podendo, num mialheiro
Economias p'r'o que vier.

Ir, pelas tardes, até á fonte
Vêr as pequenas a encher e a rir,
E vêr entre ellas o Zé da Ponte
Um pouco torto, quasi a cair.

Não ter chymeras, não ter cuidados
E contentar-se com o que é seu,
Não ter torturas, não ter peccados,
Que em se morrendo, vae se p'r'o Ceu!

Não ter talento: sufficiente
Para na Vida saber andar,
E quanto a estudos saber sómente
(Mas ai sómente) ler e contar.

Mulher e filhos! A Mulherzinha
Tão loira e alegre, Jesus! Jesus!
E, em nove mezes ve-la choquinha
Como uma pomba, dar outra á luz.

Oh! grande vida, valha a verdade!
Oh! grande vida, mas que illusão!
Felicidade! Felicidade!
Ai quem m'a dera na minha mão!

ANTONIO NOBRE.

Ao concurso para escripturarios de fazenda, realisado ha dias em Lisboa, apresentaram-se 140 candidatos.

Associação soccorros mutuos
MONTE-PIO CONIMBRICENSE
MARTINS DE CARVALHO

Balancete da receita e despeza no trimestre de julho a setembro de 1902.

RECEITA

Joias	28$800	
Quotas	415$740	
Multas	3$800	
Juros de capitaes	115$410	
Ditos da mora multas	7$490	
Venda de diplomas e estatutos	$500	
	571$740	
Fundos existents em 30 de junho de 1902	9:451$983	
	10:023$723	

DESPEZA

Soccorros pecuniarios	269$440	
» pharmaceuticos (junho e julho)	88$707	
Pensões a viuvas	86$400	
Subsidios a invalidos	126$000	
Subsidios para banhos	3$000	
Renda de casa	20$000	
Percentagem ao cobrador	20$170	
Consumo de gaz	3$010	
	616$727	

Fundos existentes em 30 de setembro:

em escripturas	5:438$080	
em inscripções	1:023$000	
em uma letra na Liga das Associações	10$000	
	1:000$000	
resto da divida de J. F. B.	506$600	
na Caixa Economica Port.	1:100$000	
em dinheiro effectivo	329$316	9:406$996
		10:023$723

Cofres a que pertencem os fundos existentes em 30 de setembro de 1902

Permanente	5:806$800	
Das pensões (conta de capital)	4:387$895	
Dos subsidios a invalidos	341$882	
De reserva	485$226	
	10:584$803	
Deficit do cofre disponivel	948$290	
Deficit do cofre das pensões (conta de reditos)	229$517	1:177$807
	9:406$995	

O 2.º secretario da direcção,
José Ferreira da Cruz.

Os srs. dr. Guilherme Alves Moreira, lente da Universidade de Coimbra, e Zofino Consiglieri Pedroso, lente do Curso Superior de letras, foram nomeados para elaborarem um relatorio sobre o ensino de historia em Portugal nas escolas superiores, bem como uma bibliographia das obras publicadas sobre a historia italiana, para serem apresentados ao congresso internacional de sciencias historicas que deve realisar-se em Roma.

Desde o principio do corrente anno, teem-se dado em Lisboa 556 casos de variola, sendo 54 fataes.

Parece que El-Rei o sr. D. Carlos deve estar de regresso em Lisboa no meado de dezembro.

Em Aveiro ha grande falta de operarios para as obras que andam em construcção na cidade.

Os marroquinos combatem a raiva do seguinte modo: uns cauterisam com enxofre o alto da cabeça do ferido e encerram este num quarto escuro, onde deve ser cercado dos maiores cuidados, outros substituem a cauterisação por um banho de mar, mettendo-se egualmente o ferido num local escuro por espaço de sete dias.

Principiaram já os trabalhos preparatorios para á plantação d'arvores novas na alameda em frente do Jardim Botanico.

Alguns jornaes estranjeiros dão noticia de que á Academia Real da Belgica foi communicado o descobrimento do sôro contra a coqueluche.

Oxalá que assim seja.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 370—Dito amarello 360—Trigo 550—Centeio 370—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO
DE
JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO
BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

JOSE RODRIGUES
MEDICO
OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Typographia do Tribuno Popular
Rua do Viscoude da Luz n.º 100 2.º

ANNUNCIOS

Concurso

A Camara Municipal do concelho da Figueira da Foz.

Devidamente auctorisada, faz publico que abre concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, para o provimento dum logar de amanuense da sua secretaria, com o ordenado annual de 160$000 reis.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria respectiva dentro do referido prazo, os seus requerimentos e documentos devidamente reconhecidos.

Figueira da Foz, 21 de novembro de 1902.

O presidente,
Antonio dos Santos Rocha.

Associação Conimbricense de Soccorros Mutuos para o Sexo Feminino Olympio Nicolau Ruy Fernandes

1.º AVISO

Por ordem do ex.mo presidente da assembleia geral são avisadas as socias desta associação a reunir no dia 30 do corrente mez pelas 2 horas da tarde na sala do Monte Pio Conimbricense — Pateo da Inquisição.

Ordem do dia

Eleição dos corpos gerentes.

Coimbra, 22 de novembro de 1902.

A secretaria da assembleia geral,
Maria da Conceição Lourenço.

LOTERIA DO NATAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

150:000$000

Extracção a 23 de dezembro de 1902.

Bilhetes a 60$000 reis.

Vigesimos a 3$000 reis.

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 0|0.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem se listas a todos os compradores.

Lisboa 7 de Novembro de 1902.

O secretario, *José Murinello.*

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,
Diamantino Diniz Ferreira.

Declaração

O abaixo assignado, membro da commissão que angariou donativos para a familia do infeliz operario Antonio Monteiro Antunes, agradece muito penhorado a todos os seus amigos o seu acto de caridade e declara ao mesmo tempo que por os seus muitos affazeres deixa de fazer parte da referida commissão.

Coimbra, 24 de novembro de 1902.

Elias Filippe Pereira.

Recebemos do sr. Elias Filippe Pereira, na qualidade de thesoureiro da subscripção promovida pela commissão a favor da viuva e 6 filhos do fallecido Antonio Monteiro Antunes, alfaiate que foi, desta cidade, a quantia de cento e quatorze mil setecentos e noventa réis, ficando este senhor quite de qualquer responsabilidade.

Coimbra, 24 de novembro de 1902.

Pela commissão,
João Antunes do Valle.

600$000 réis

Nesta redacção se diz quem empresta esta importancia sobre hypotheca.

Annuncio

Victoria Henriqueta da Fonseca Borges participa que o Collegio Lusitano continua a funccionar no dia 10 de outubro proximo futuro na rua do Cabido n.º 11.

Para leccionar Francez tem M.me Dourdil.

Em breve será publicada a lista das alumnas approvadas no anno lectivo de 1901-1902.

Coimbra 24 de setembro de 1902.

A Directora,
Victoria Henriqueta da Fonseca Borges.

"TRIBUNO POPULAR,,

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Em Coimbra

Anno	3$000 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre	750 »
Numero avulso	40 »

Fóra de Coimbra

Anno	3$200 réis
Semestre	1$600 »
Trimestre	800 »

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, 50 reis a linha
Na secção dos annuncios 40 réis

AOS PROPRIETARIOS
E
MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Curso Commercial
NA
Escola Academica
(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

LOJA DO MINHO

Deposito dos legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

ABC DO POVO
Para aprender a ler
POR
Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director—DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

A mais antiga padaria
DE
COIMBRA
DE
JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR
Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor sera que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo
Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Leccciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes*.

João Pires da Silva.

Madeira de acacia

Vende se na quinta das Varandas proximo á Arregaça uma porção de madeiras de acacia. Póde se ver na mesma quinta e para justar na rua Martins de Carvalho n.º 1 com o solicitador João Marques Mosca, ou na rua da Mathematica, com seu dono sr. Fernando Paulino.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

Numero 4:852 SABBADO 29 DE NOVEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100

OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

ESGOTOS

Ha pouco ainda e neste mesmo logar occupamo-nos deste assumpto, que em Coimbra é um dos problemas fundamentaes da sua economia. As noticias alarmantes que a imprensa regista pelo que toca ao estado sanitario de Lisboa e Porto, onde a variola grassa com larga intensidade, mais nos fazem insistir neste assumpto que é o mais importante, actualmente, de todos os que interessam á hygiene publica nesta cidade. Oxalá o illustre Delegado de Saude multiplique os seus exforços officiaes a ver se consegue convencer as estações competentes de que emquanto se não concluir a rêde de esgôtos da cidade, Coimbra, se fôr invadida por uma epidemia, será a terra mais victimada do paiz. Não é preciso ter largos conhecimentos de hygiene publica para fazer esta prophecia; impõe-se aquella sinistra conclusão com tal evidencia que estar a demonstra-la era desperdiçar espaço e tempo.

Para a conclusão indispensavel dessa obra inadiavel com quem poderá o publico contar? Com a boa vontade do governo? Mas que tem este demonstrado senão má vontade persistente e inexcedivel em tudo que represente melhoramentos de utilidade publica para esta cidade? Com a influencia e prestigio dos representantes do governo? Mas para quando esperam estes manifestar esse prestigio se teem deixado chegar a situação ao estado moribundo em que se debate sem nunca revelarem delle o menor indicio?

E todavia isto não pode continuar. A deslealdade com que o governo tem procedido neste assumpto, como em todos que sejam analogos, está rigorosamente demonstrada no Relatorio da Camara publicado pelo sr. dr. Dias da Silva, mostrando como o municipio tem luctado pertinazmente pelos progressos dessa obra, tendo batido sempre de encontro aos sophismas proprios do governo e aos seus incorrigiveis processos de affastar para segundo plano tudo quanto não interesse á sua regedoria mesquinha e insignificante. Para comprovar quanto a briosa e honrada corporação municipal tem feito vamos transcrever alguns periodos daquelle relatorio, que é um documento tão positivo, tão claro e tão honesto que nunca o nosso partido nem o concelho poderão agradecê-lo bastante ao sr. dr. Dias da Silva. Quem cumpre os deveres de Presidente da Camara como o está fazendo o nosso eminente correligionario e estremecido amigo tem todo o direito á nossa gratidão e ao nosso respeito; e é um dever para todos os que se interessam pelas coisas uteis desta cidade mostrar ao publico os exforços que a camara tem effectuado nesta questão, como exemplo de quanto empenho ella põe em cumprir as suas obrigações por forma primorosissima.

Leiam e meditem os nossos leitores as palavras do Relatorio referido que em seguida transcrevemos:

Canalisação para esgôtos

«Embora pouco animada com os resultados obtidos, e conscia do seu pouco valimento perante os poderes publicos e do desprendimento que pelo circulo de Coimbra revelara o seu deputado, nunca a Camara deixou de defender e promover os interesses da cidade, que dependiam dos poderes publicos; mas, para poupar susceptibilidades, fê lo muitas vezes caladamente e por meios indirectos.

Occorre-me neste momento o que succedeu com a verba para a dotação dos esgotos de Coimbra, a cargo do Estado.

Havendo se notado que esta verba, que no orçamento anterior era distincta e de 10:000$000 reis, apparecia no projecto do *Orçamento geral do Estado para o anno economico de* 1901-1902 confundida com a dos serviços hydraulicos em todo o paiz, e prevendo-se as consequencias que daqui adviriam, fez se notar o inconveniente de tal confusão ao engenheiro incumbido da execução deste serviço, a fim de elle solicitar de pessoa, que pela sua posição tinha o dever de se interessar pelo assumpto e o direito de ser attendido, a devida separação. Fizeram se taes solicitações e muito a tempo, mas inutilmente, visto que o projecto do orçamento foi submettido á discussão na camara dos senhores deputados sem alteração alguma.

Recorreu-se então a outro meio, e na mesma camara o deputado sr. José Maria de Oliveira Mattos, que não só neste mas em muitos outros assumptos se tem mostrado estrenuo defensor dos interesses de Coimbra, pelo que a Camara lhe consignou na acta da sessão de 17 de maio de 1901 os seus agradecimentos e louvores, que foram communicados por officio de 27 do mesmo mez, propugnou a separação, obtendo do relator formal promessa neste sentido, e, com effeito, de accordo com ella apresentou se uma emenda que a camara approvou (Veja-se o *Diario da camara dos deputados*, de 1901, n.os 79, pag. 16, e 88, pag. 17 e 45), mas que não se cumpriu, visto que do parlamento sahiram as verbas referidas com a mesma redacção que tinham no projecto.

E as consequencias, para prevêr as quaes não era necessario ser propheta, em breve se fizeram sentir. Dentro de pouco tempo as obras da canalização dos esgotos pararam completamente, pretextando-se os erros da execução do projecto, para os quaes a Camara já tinha chamado inutilmente a attenção do governo (Veja-se a representação ao governo de 18 de fevereiro de 1900, publicada no *Relatorio da gerencia de* 1900, pag. 150). Se taes erros não permittiam a continuação das obras no ponto em que estavam emquanto não fossem verificados e corrigidos, certo é que havia outros pontos em que os trabalhos podiam continuar sem inconveniente; e, ainda quando assim não fosse, poderia então augmentar-se a dotação das obras do Caes, iniciadas em 8 de maio de 1887 e que só muito lentamente têem avançado nos ultimos annos em virtude da pequena dotação que lhes tem sido destinada. Ao menos que a confusão das verbas servisse para este effeito.

Mas não. O que faltava era dinheiro, ou, antes, boa vontade, o que aliás é frequente, sobretudo quando a funcção governamental é exercida pelo partido politico a que Coimbra tem consagrado mais dedicações.

Isto não é politica, são factos desassombradamente referidos por quem nunca sacrificou nem espera sacrificar a paixões politicas os interesses do Municipio.»

As coisas da Louzã

Temos consagrado toda a nossa attenção aos factos tão anormaes e tão inesperados que teem decorrido na Louzã. Por maior que tenha sido a nossa surpreza e a nossa indignação a tudo temos assistido com absoluto sangue frio para medirmos bem até onde vão os destemperos e podermos aferir com implacavel justiça até onde devam ir os nossos deveres. Tendo por nosso lado a razão esperamos que a liquidação final das contas nos ha de ser eminentemente agradavel.

Os nossos amigos da Louzã estam soffrendo os resultados da sua lealdade dedicada, tamanha que os tornou objecto duma ferina e odienta perseguição; como são intemeratos e honestos, esta guerra cruel contra elles movida nem os irrita nem os intimida; correspondem aos incommodos que lhes dão com o mais completo e justificado desprezo, que outra coisa não podem dar a quem de outra coisa não é digno. E emquanto com elles esperamos as determinações de quem tendo o poder na mão tem a obrigação instante de pôr côbro a tanto desconchavo e desvairamento asseguramos-lhes que compartilhamos integralmente todos os seus sentimentos, especialisando o nosso excellente amigo dr. Guilherme Franqueira a cuja nobreza de caracter e de sentimentos todos os homens de bem sabem prestar as mais altas homenagens.

Instrucção primaria

A imprensa ainda não deixou de fazer os commentarios que merece ao estapafurdio programma do exame de instrucção primaria. Quem fez essa boa obra, estava decididamente a caçoar com o sr. Hintze Ribeiro e quiz compromette-lo de certo, porque é elle que tem a responsabilidade della.

Ahi vae uma parte do programma e vejam se é serio estar a obrigar creanças a encherem-se de tanta sciencia:

«O corpo humano, sua divisão em cabeça, tronco e membros; nomes e situações dos ossos compridos. Os dentes; sua importancia na vida humana; cuidados que deve merecer a sua conservação. Descripção summaria do apparelho digestivo; alimentos azotados e não azotados; condições a que deve satisfazer uma boa alimentação, conforme o sexo, estação, clima e modo de vida habitual; escolha das aguas potaveis; prejuizos que resultam do uso de aguas impuras; meios de as conhecer e purificar; consequencias funestas do abuso de bebidas alcoolicas. Importancia do ar atmospherico; sua composição; em que condições é saudavel.

Consequencias fataes para a saude que podem resultar por se respirar o ar viciado. Asphyxia. Viciação do ar: pela accumulação de individuos; sãos ou doentes, num espaço limitado; pelos gazes e emanações dos canos de esgoto ou fossas para despejo de immundicies; pelos gazes provenientes da putrefacção de materias organicas; pelas exhalações dos pantanos; pelas emanações ou poeira a que estão sujeitos os individuos que exercem certas profissões; pela combustão ou fermentação de varias substancias. O ar, constantemente renovado, como principal agente curativo de algumas doenças. A tuberculose pulmonar. Cuidados para evitar a propagação desta doença. Perigo de contagio por falta de precauções. Doenças contagiosas. Principaes desinfectantes que importa conhecer; quaes os mais faceis de obter, em razão do seu preço diminuto; como se empregam. Variola; necessidade da vaccinação.

Ao alumno de instrucção primaria elementar do 1.º grau obrigam-o a metter na cabeça o que vem a ser sementeira, mergulhia e enxertia; o que é drenagem, afolhamento, como se trata do pinheiro, do sobreiro, do castanheiro, da oliveira, das varias arvores fructiferas que abundam no paiz; e ha de explicar como se tracta e se cultiva a vinha, como se fazem e se conservam o vinho e o azeite, tem que saber quaes os serviços que as aves insectivoras prestam á agricultura; quaes são os insectos uteis; como se criam as abelhas e o bicho da seda, e como se cuida delles; quaes as metamorphoses dos insectos; instrumentos aratorios; machinas de lavrar, ceifar, debulhar; bombas para esgotos e regas; fabrico de manteiga, etc., etc.»

Isto é uma pequena parte, porque o resto que falta é muito mais e melhor.

Até aqui o exame de instrucção primaria tem sido o primeiro, mas para o futuro bem se lhe deve chamar o ultimo e dar-lhe o nome de exame de madureza!

Regressou de Lisboa e acha-se enfermo, o nosso presado amigo e companheiro de redacção, sr. João Gomes d'Oliveira Mendonça Cortez, digno vereador da Camara Municipal deste concelho.

Desejamos sinceramente que o seu restabelecimento se não faça esperar.

Lyceu de Lisboa

O lyceu de Lisboa tem dado que fallar. Tem sido materia vasta para as gazetas, que não consideram ainda o assumpto esgotado.

Feita a syndicancia a que mandou proceder o sr. ministro do reino e publicada a portaria que não deixa de ser honrosa para o sr. dr. José Maria Rodrigues, este cavalheiro insistiu pela exoneração do seu cargo.

Apesar de todas as demonstrações de sympathia que lhe foram feitas, de todas as instancias empregadas pelos professores, pelo ministro, pelos paes dos alumnos, pelos proprios alumnos, etc, sua ex.ª não quiz ficar. Apertado pelo sr. Hintze para não largar o seu posto, por instancias até da Rainha Regente, o sr. dr. José Maria Rodrigues impoz a condição do relatorio da syndicancia ser publicado na integra.

O sr. Hintze, que, neste assumpto como em muitos outros, tem feito uma triste figura, recusou-se a isso allegando melindres pessoaes daquelles que são visados no relatorio.

Quer isto dizer que ha culpados e nesse caso a portaria publicada dando o assumpto resolvido foi uma burla, uma falsidade.

O sr. dr. José Maria Rodrigues metteu o sr. Hintze entre a espada e a parede, tanto assim que o ministro julgou cortar logo o fio da questão nomeando o sr. Clemente Pinto, lente da Escola Medica do Porto, para o referido logar.

Está porem enganado o sr. Hintze; o sr. dr. José Maria Rodrigues não é homem que se fique satisfeito por tal modo; hade querer a questão bem clara e estamos certos de que o será. O quadro está quasi a descoberto, mas é preciso levantar todo panno para se ver toda a verdade.

O sr. Hintze foi illudido na sua boa fé e hade crear cabellos brancos com a reitoria do lyceu de Lisboa. Estamos certos disso, e o futuro dirá se nos enganamos.

Mas é bem feito. O sr. Hintze, antes de tudo, deve saber com quem lida e com quem pode contar.

Consta que alguns deputados regeneradores fizeram já sentir ao chefe do governo que na proxima sessão tencionam occupar-se deste caso e da demissão do sr. dr. José Maria Rodrigues, requerendo a publicação de todo o processo e da syndicancia.

Testamento

O sr. Antonio Maria Martins Coimbra deixou á Misericordia desta cidade valor superior a sessenta contos de reis. Parte desta herança entra já na posse da Misericordia e da outra é usofructuaria a sr.ª D. Maria José Barata e Silva, que foi governante durante muitos annos do finado.

E' esta a maior herança deixada á Misericordia de Coimbra, depois da do fundador dos Collegios, Caetano de Seixas.

O desdobramento dos dois collegios é medida que se impõe ha muito, sendo provavel que venha a realisar-se em vista de tão importante legado.

O testador apenas deixa á Misericordia o encargo de mandar dizer tres missas por anno, de olhar pela conservação do mausoleu do finado, admissão de mais dois orphãos e quatro orphãs e uns donativos a viuvas pobres.

Alem do testamento foi encontrado, um codicillo revogando e alterando algumas disposições daquelle.

Delles podémos colher nota dos seguintes legados :

A cada creado ou creada que estiver ao seu serviço no dia do seu fallecimento, 10$000 réis.

A cada sua sobrinha, filhas do seu irmão José Maria Martins—Elisa, Albertina, Maria, Julia e Guilhermina—uma inscripção de assentamento da Junta de Credito Publico, de 1 conto de réis.

A's suas sobrinhas, filhas da sua irmã D. Carolina—Maria Pureza, Maria da Conceição e Maria Candida—2 inscripções de 1 conto cada uma.

A' sua sobrinha Maria José dos Santos Everard o usofructo vitalicio de 2 inscripções de 1 conto cada uma; a propriedade destas inscripções, em partes eguaes pertence aos filhos della, José e Adelaide.

Ao seu sobrinho José Maria dos Santos, filho de D. Carolina Adelaide, 2 inscripções de 1 conto de réis cada uma, e a propriedade dellas a seus filhos.

A sua irmã D. Maria Lusitana o usofructo vitalicio de 2 inscripções de 1 conto de réis cada uma e a propriedade dellas á sobrinha Maria Everard.

Ao seu afilhado José Bento, 10$000 réis.

A's afilhadas, filhas de José Miguel e de Maria da Graça, 12$000 réis para ambas.

A' afilhada Maria, filha de Antonio Maria Pera, 10$000 réis.

Ao afilhado Jacintho, filho de Tito da Silva, 10$000 réis.

Aos afilhados Maria e Antonio, filhos de Joaquim Henriques, 20$000 réis para ambos.

Ao Asylo dos Cegos e Aleijados de Cellas, 30$000 réis.

Ao Hospicio dos Abandonados, 20$000 réis.

Ao Asylo de Mendicidade, 20$000 réis.

Ao Asylo da Infancia Desvalida, 20$000 réis.

A' Ordem Terceira, 40$000 réis.

Ao Senhor dos Passos da Graça, réis 20$000.

A' imagem de Nossa Senhora da Conceição de S. Thiago, 20$000 réis.

Aos religiosos apostolicos romanos portuguezes que em Jerusalem guardam o santo sepulchro, 50$000 réis.

A 37 viuvas pobres e honestas desta cidade, que tiverem um ou mais filhos, 37$000 réis.

Ao artista pobre e honento da freguezia de S. Bartholomeu e que viva com sua mãe e a proteja, 10$000 réis.

A Manuel Pires, sua mulher e filha, 110$000 réis.

Ao sr. dr. Ruben d'Almeida, 200$000 réis, e á filha deste uma inscripção de 1 conto de réis.

Ao seu afilhado Antonio, filho de Abilio Maria Martins, 1 inscripção de 1 conto de réis, os jogos de gamão e da gloria, uma estante, um tinteiro, uma pedra para contas, o cavaquinho, tambor, pandereta hespanhola, castanholas, uma bengala e outros objectos.

Entre os differentes objectos para a Misericordia, figura o orgão do finado, o qual deve ser tocado no dia 3 de junho, acompanhando um cantico religioso em acção de graças de S. Jacintho.

Não queria corôas no seu funeral. Quem o amou no mundo terá saudades suas, assim como elle as levaria dos outros, mas só saudados em algumas orações elle acceitaria, o que muito agradecia.

Tem muitas outras disposições para parentes e amigos, a alguns dos quaes destinou diversas joias e objectos d'arte.

O remanescente da herança é para a referida governante, D. Maria José Barata e Silva.

Hontem procedeu-se á abertura do cofre, sendo ali encontrados 12 contos de réis em libras, 15 contos de réis em notas, e algumas joias destinadas a amigos.

Em uma caixa que tinha o seguinte rotulo: *Lenços da China*, existia um grande maço de notas novas de 20$000 réis.

São testamenteiros a Misericordia e srs. drs. Costa Simões e Ruben d'Almeida Araujo Pinto.

Foram approvadas no exame a que foram submettidas na Escola Normal de Coimbra, na quarta feira, as candidatas á escola annexa districtal d'Aveiro, sr.as D. Maria Candida d'Oliveira Marques e D. Ermelinda Silveira.

Universidade

Com as provas praticas realisadas ante-hontem, terminaram nesse dia as provas ao concurso para as vagas de lentes da faculdade de medicina.

Os candidatos obtiveram as seguintes informações: srs. drs. Angelo da Fonseca e Sobral Cid, M B 20, e os srs. drs. Luiz Viegas, Egas Moniz e Elisio de Moura, M B 19.

Os dois primeiros teem vagas já de lentes cathedraticos, deixada pela morte do sr. dr. Augusto Rocha e jubilação do sr. dr. João Jacintho. Os mais entram nas vagas de lentes substitutos.

*

A academia solicitou feriado para o dia 1.º de dezembro, conforme tem feito em outros annos com deferimento da pretenção.

*

O illustre reitor da Universidade, sr. dr. Pereira Dias, offerece no dia 8 de dezembro um baile em honra dos estudantes laureados no anno lectivo findo.

E' nesse dia que se realisa a distribuição dos premios.

*

A academia tem feito reuniões para se occupar do regulamento das faltas.

Theatro Principe Real

Realisou-se hontem a primeira recita pela companhia do theatro D. Amelia, agradando muito a engraçadissima comedia *O outro eu*.

A casa tinha quasi uma enchente completa.

Hoje a comedia *Nelly-Rosier* e *Ceia dos Cardeaes*, e amanhã *O que morreu d'amor*.

Deram hontem entrada na cadeia cinco individuos que em Antusede estavam encarregados de vigiar a quinta que o fogueteiro Antonio Sera, de Fóra de Portas, ali possue.

Os homens iam tirando o que por lá havia a geito e por fim quizeram lançar fogo á casa.

Confessaram o crime.

O tempo mantem-se bastante invernoso. Nos ultimos dias tem chovido muito em Coimbra. O rio Mondego tem augmentado hoje muito de volume.

Morreu Krupp, o grande proprietario da casa allemã constructora de material de guerra.

Fartou se de fazer armas de fogo para matar gente. No seu importante estabelecimento acham-se empregadas 43:000 pessoas.

O rendimento annual de Krupp era avaliado em 3.375:000$000 réis.

Uns com tanto e outros com tão pouco!

O principe russo Alexis Cretchet foi absolvido do larapiança dos sellos, mas o juizo de instrucção criminal tomou conta outra vez daquella prenda para o mandar expulsar do paiz, bem acompanhado para não voltar.

O principe é nihilista declarado e perigoso.

Fora com elle!

Em Braga manifestou-se grande incendio no predio habitado pelo negociante sr. Antonio Joaquim Lopes dos Reis. Os prejuizos são avaliados em 25 contos de réis.

Na Figueira da Foz ardeu a fabrica de conservas dos srs. Ribeiro & Aguas.

---

82 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XV

Ah! não viajeis levando um desgosto no coração! Não adormecereis durante a noite no comboio ouvindo no pensamento o echo de um nome demasiadamente querido. Amadeu soffreu este supplicio. No meio do ruido continuo do rodar do comboio, julgava ouvir vozes lamentosas, desesperadas, que pronunciavam repetidas vezes o nome da sua mulher amada e perdida.

Por vezes o tumulto apasiguava por momentos, os freios, as molas, as rodas, toda a furiosa machina de aço parecia como que se cançava de uivar attenuando o seu rythmico galope, e o viajante rudemente saccudido percebia então no ruido socegado uma phrase musical, ao principio confessa, similhante a um gemido longiquo, logo mais clara, mas sempre egual, cruelmente monotona, que era o fragmento de uma canção que Maria cantava noutro tempo, quando ambos eram creanças. De repente soava um silvo lugubre que se prolongava atravez a noite, o expresso engolfava-se raivoso no tunnel, debaixo da abobada sonora redobrava o espantoso concerto, e entre todos aquelles clamores metallicos, Amadeu percebia ainda um ruido distincto, regular, similhante aos martellos da forja de ciclopes, e cada uma daquellas martelladas enormes repercutia dolorosamente no seu coração.

Oh! Se tendes algum pesar não viajeis e sobretudo não viajeis sós. Como é hostil e inohospitaleira então a primeira sensação que se experimenta ao chegar a uma povoação desconhecida.

Amadeu teve que soffrer a aborrecida espera das bagagens na estação, os incommodos do registro, a installação difficil no omnibus entre viajantes apertados que se deitavam olhares de desconfiança e de mau humor, a recepção á porta do hotel pelo inevitavel porteiro suisso de bonet agaloado, escutando todas as linguas da Europa, assaltado pelos que chegavam e aborrecido pelos «*yes sir*,» ou «*ja wohl*» e as «*si signor*». *Touriste* inexperiente, Amadeu, que não levava uma duzia de malas e que não tinha o ar insolente de rico, foi por instincto do suisso polyglotta relegado em um quarto do ultimo andar, com vista para o pateo interior, tão lugubre, que, ao lavar as mãos, teve medo de cahir doente um similhante casinhoto e morrer sem soccorro.

Para o tranquillizar, um aviso escripto em quatro linguas, pregado na parede, obrigou o a depositar no escriptorio do hotel tudo quanto tivesse de valor ou importancia, como se tivesse entrado em uma silva enfestada por bandidos, e demais o severo escripto advertia-o de que o consideravam como um caloteiro provavel e que em cinco dias lhe apresentariam a conta.

Começou para elle a afflictiva existencia de caminho de ferro e meza redonda. Ia ser consignado de cidade em cidade como um sacco de trigo ou um tonel de vinho. Ia hospedar-se nos hoteis sumptuosos e monumentaes, onde seria numerado como um presidiario e onde encontraria em todas as casas de jantar a mesma familia de inglezes carnivoros, com a qual poderia dar a volta ao mundo sem trocar um só cumprimento.

(Continua.)

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 30 de outubro de 1902.

Presidencia:—Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes—Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, João Gomes de Mendonça Cortez, Antonio Nunes Correia e Aureliano dos Santos Viegas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 29 deste mez, 1:544$034 reis.

Vendeu em praça 11 lotes de terreno no Novo Bairro de Santa Cruz, com 6.020,^{m2}0, que produziram 2:810$050 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Governo Civil, officio de 25 deste mês, devolvendo approvado o orçamento na somma de 762$010 reis para a reparação da estrada municipal dos Fornos ao Paço, entre a ponte Coimbrã e a capella de Larçã.

Inteirada e enviado á repartição d'obras para preparar as condições para a proxima arrematação.

Do administrador do concelho, officio de 29, remettendo copia dum officio do regedor da freguezia do Ameal, pedindo para se proceder á desinfecção duma casa em Villa Pouca do Campo onde falleceu de tuberculose pulmonar José Jorge Lourenço, pedido secundado pelo referido administrador. Foi neste acto lido um officio do medico Malva do Valle, da Castanheira de S. Silvestre, fazendo egual requisição, na qualidade de medico assistente do fallecido. Inteirada e depois d'alguma discussão a camara resolveu mandar fazer a desinfecção pedida, encarregando a presidencia de officiar ao administrador do concelho fazendo lhe diversas ponderações sobre os incidentes que sobre o assumpto se tem dado, satisfazendo agora ao seu pedido, declarando-lhe todavia, que não prescinde do seu direito á retribuição dos serviços prestados emquanto se não provar que os interessados são pobres.

Da Inspecção dos Incendios, officio de 29, dando conhecimento de dois incendios, o primeiro no dia 23 ás 6 e meia da tarde na povoação do Bordalo, freguezia de Santa Clara, e o segundo no dia 26 ás 2 e meia horas da tarde no Casal do Lãs, tendo-se dado neste ultimo uma occorrencia com os bombeiros voluntarios cujas responsabilidades está averiguando para em seguida informar a Camara. Inteirada.

Do Commandante interino dos bombeiros voluntarios desta cidade, officio de igual data, enviando uma participação do voluntario n.º 2 Manuel Roque dos Reis Junior, na qual relata um incidente por occasião do incendio do dia 26 deste mez, em que chegando em primeiro logar, os bombeiros municipaos não lhe queriam reconhecer o direito de preferencia. Inteirado e usando da palavra o vereador do pelouro dos incendios informou a Camara do que o officio agora lido não narrava os factos que se tinham passado e que eram indispensaveis para se avaliar do valor das suas reclamações, e por isso propunha que se procedesse a averiguações sobre esses factos inquirindo-se as testemunhas apontadas pelo reclamante e as que fossem indicadas pela inspecção para depois se resolver como fôr de justiça. Approvada a proposta, sendo incumbido o vereador do pelouro de proceder ás devidas averiguações.

De Augusto Eduardo Freire d'Andrade, actualmente em Coimbra, officio de 23 deste mez, pedindo a concessão duma linha ferrea, systema americano, nas ruas da cidade, para tracção animal com exclusivo por 30 annos. A camara resolveu tomar na devida consideração este pedido, a que todavia não pode dar uma solução tão prompta como o requerente pede, e sobre o qual se pronunciará opportunamente.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Approvou o alçado para a construcção duma casa na Estrada da Beira; permittiu diversas alterações em uma outra nas ruas do Quebra-Costas e Fernandes Thomaz e Becco da Imprensa; e ainda noutra com frente para a rua do Loureiro e Collegio Novo: prorogou o praso para o assentamento de caleiras em dois predios: permittiu diversas canalizações d'agua e deferiu 133 requerimentos para consumo d'agua por indicador fixo pelo tempo dum anno a terminar em 30 de setembro de 1903; actorisou a adquisição de 1,^{m}0 de frente por 2,^{m}0 de fundo de terreno no cemiterio municipal para um jazigo, e a collocação de signaes funerarios em duas sepulturas rasas; deferiu com informação favoravel da repartição competente 34 requerimentos para avença no 4.º trimestre do corrente anno de generos sujeitos aos impostos indirectos e mandou passar diversas licenças de interesse particular.

Requerimentos a informar

Mandou enviar ao vereador do pelouro do mercado de D. Pedro V, e á repartição d'obras diversos requerimentos a informar.

Outras deliberações

Approvou provisoriamente o 3.º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno na somma 3:721$922 reis e mandou annunciar a sua exposição.

Mandou annunciar para o dia 27 de novembro proximo a arrematação de barracas do mercado, a casa da rua da Louça, a insua junto do rio Mondego e o Casal das Patas; e que durante o mez de dezembro do corrente anno se procederá a conferição de pesos e medidas na forma da lei.

Nomeou, em conformidade do § 2.º do artigo 18 do decreto de 24 de desembro de 1901, os membros da Commissão do recenseamento militar para o futuro anno de 1903.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

O millionario Peter Martin, de Nova York, acaba de realisar o seu consorcio do modo mais original.

Acordou um dia com a ideia do casamento e escreveu a uma modista, de quem era freguez, dizendo-lhe que lhe proporcionasse para sua esposa uma rapariga morena e bonita.

No *atelier* existem centenares de costureiras. Estas fizeram uma revolução logo que souberam do pedido, porque todos queiram casar com Martin, que alem de ser muito rico é um rapaz formoso.

Passado pouco tempo Martin entrava no *atelier*, escolhia a sua noiva e partia com ella num carro.

São coisas que parece que só se fazem na America!

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Tuberculose Social—por Alfredo Gallis. Livraria Central de Gomes Carvalho. Lisboa.

*

A Guerra Anglo boer—fasciculos 21 a 25—da bibliotheca do *Diario de Noticias*.

*

A Ambição dum rei—(tomo 4.º) por Eduardo de Noronha—Da Companhia Nacional Editora.

*

A morte dos Deuses—tradução de Armando da Silva—Da Companhia Nacional Editora.

*

Administração militar em Campanha—por Alberto David Branquinho—da mesma casa editora.

*

A morte de Christo—monographia medica, por Alberto Pimentel, filho. Da mesma casa editora.

A Misericordia vae receber uma das filhas do infeliz alfaiate Monteiro Antunes, victima do espancamento pelos caceteiros da Pedrulha.

Receberá tambem um dos filhos do mesmo artista quando a creança tenha a idade propria para ali poder dar entrada.

Bem haja a Mêsa da Santa Casa da Misericordia pela sua acertada deliberação em beneficio duma familia que bem carece de ser protegida.

A festa de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de Santa Cruz, no dia 8 de dezembro, é promovida pelos empregados da mesma igreja e constará de missa solemne, com exposição, e de tarde ladainha, sermão pelo rev.º José Ribeiro Cardoso, alumno do 2.º anno de direito, e *Te Deum*.

Este anno não ha novena por assim o entender a Mêsa da confraria respectiva, resolução esta que tem desagradado a grande numero de fieis.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 360—Dito amarello 350—Trigo 560—Centeio 350—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.^{os} 300 e 360.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Rua Ferreira Borges, 155

Typographia do Tribuno Popular

Rua do Viscoude da Luz n.º 100 2.º

ANNUNCIOS

Concurso

A Camara Municipal do concelho da Figueira da Foz.

Devidamente auctorisada, faz publico que abre concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, para o provimento dum logar de amanuense da sua secretaria, com o ordenado annual de 160$000 reis.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria respectiva dentro do referido praso, os seus requerimentos e documentos devidamente reconhecidos.

Figueira da Foz, 21 de novembro de 1902.

O presidente,

Antonio dos Santos Rocha.

LOTERIA DO NATAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

150:000$000

Extracção a 23 de dezembro de 1902.

Bilhetes a 60$000 reis.
Vigesimos a 3$000 reis.

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 0|0.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 7 de Novembro de 1902.

O secretario, *José Murinello.*

Associação Conimbricense de Soccorros Mutuos para o Sexo Feminino Olympio Nicolau Ruy Fernandes

1.º AVISO

Por ordem do ex.^{mo} presidente da assembleia geral são avisadas as socias desta associação a reunir no dia 30 do corrente mez pelas 2 horas da tarde na sala do Monte Pio Conimbricense — Pateo da Inquisição.

Ordem do dia

Eleição dos corpos gerentes.

Coimbra, 22 de novembro de 1902.

A secretaria da assembleia geral,

Maria da Conceição Lourenço.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

EDIFICIO DO ANTIGO COLLEGIO DOS GRILLOS

Director — DR. SOUSA GOMEZ

Reabriram as aulas em 8 de outubro. O director fornece, a quem desejar, todas as indicações sobre condições da admissão de alumnos internos, semi-internos e externos. Envia a quem os pedir, os regulamentos da *Escola*, bem como o mappa do movimento litterario, extremamente lisongeiro, do anno findo.

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima

Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A VELOUTINE — Pó de Arroz especial preparado em Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900

CH. FAŸ, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, rosso, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, e nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

Madeira de acacia

Vende se na quinta das Varandas proximo á Arregaça uma porção de madeiras de acacia. Pode se ver na mesma quinta e para justar na rua Martins de Carvalho n.º 1 com o solicitador João Marques Mosca, ou na rua da Mathematica, com seu dono sr. Fernando Paulino.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

LOJA DO MINHO

Deposito dos legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 réis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

Numero 4:853 QUARTA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.ºs 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

L'affaire Williams

Chamam-lhe lobito, que é diminutivo de lobo; oxalá não venha a transformar-se em lobão, assim que se lhe conhecerem todos os *dessous*.

Ha pouco tempo ainda, segundo se viu em documento publico official, o ministro da marinha proclamava a necessidade dos caminhos de ferro integralmente nacionaes; capital portuguez, material portuguez, pessoal portuguez, tudo que não fosse isso seria indigno de estadistas de p..pa. Houve o costumado alarido em face desta prosa ministerial da parte dos seus numerosos amigos e admiradores. Aquillo sim, é que era a verdadeira doutrina dum ministro patriota, dum ministro decidido, dum ministro de se lhe tirar o chapeo, E os adjectivos da imprensa subsidiada correram os quatro cantos do paiz a tocar o hymno do sr. Teixeira de Sousa.

Este, coitado, tanto assignou aquillo como assignaria outra coisa, assim que lho indicassem. Mas não se podia dizer isto, sem a gente ser anathematisada com todos os furores governamentaes, que querem o tal ministro da marinha tido como homem de antes quebrar que torcer, senhor de um estadulho de canna a fingir marmello. Quiz porém—Alguem—que quinze dias depois do ministro ter exposto tão cathegoricas ideias logo tivesse de desmenti-las por forma egualmente cathegorica. E o ministro, que ha quinze dias fallava com tanto entono da nacionalisação indispensavel dos caminhos de ferro ultramarinos, concede agora por ordem de—Alguem—a um estrangeiro um caminho de ferro que vae ser feito com dinheiro inglez e que por 99 annos—o que equivale ao *per omnia saecula*...—pertencerá a inglezes. Que diabo de cara teria este ministro ao assignar um contracto contra o qual quinze dias antes vociferava os seus melhores argumentos? Mas lá assignou, que elle, como os outros, mais uma vez se reconhece serem gente para tudo.

Quanto ao pensamento politico que presidiu á pressa com que se determinou a construcção do Lobito, não pode ter-se já opinião. O governo, e especialmente o ministro da marinha, parece estar provado que entrou no assumpto como Pilatos no credo. Alguma razão grave e urgente deve ter surgido para tamanha pressa, apparecida de repente, a proposito do caminho de ferro. Por enquanto porém só os deuses sabem de que se tracta e por isso esperemos os acontecimentos, que hão de esclarecer o publico, e deixemo-nos de precipitadas conjecturas.

Familia real

Reuniu-se em Madrid o conselho de ministros, para se occupar da recepção de Sua Magestade El-rei o Senhor D. Carlos e das festas que, em sua honra, hão de realisar-se ali.

O conselho resolveu encarregar o sr. ministro de Estado dos negocios estrangeiros de organisar um programma que corresponda ás sympathias da Hespanha pelo povo portuguez e pelo seu monarcha.

Esse programma está em parte elaborado: haverá um banquete no Palacio Real, uma recita de gala na opera lyrica, uma caçada no Prado e uma revista militar no passeio da Fuente Castellana.

O sr. dr. Lencastre, um dos medicos da casa real, aconselhou a sua magestade a rainha sr.ª D. Amelia uma viagem de dois ou tres mezes ao Cairo ou á Alexandria visto o clima destas cidades ser muito temperado e benefico para a saude de sua magestade.

Essa viagem deve realisar-se em fevereiro.

Regressa brevemente ao reino sua magestade a rainha sr.ª D. Marta Pia.

Sua alteza o sr. infante D. Affonso parte amanhã para Paris, afim de acompanhar sua augusta mãe a Lisboa

Sua magestade a rainha sr.ª D. Maria Pia chegou ha pouco a Paris e aguarda ali a princeza Laetitia, partindo depois para Roma a fim de assistir ao baptismo de sua sobrinha a princeza Mafalda, filha do rei de Italia, da qual será madrinha.

De Roma a sr.ª D. Maria Pia regressa directamente a Lisboa.

Coisas do governo!

O *Imparcial*, de Madrid, publica a seguinte noticia:

«E' verdadeiramente estranho o que está succedendo no paiz visinho.

E' preciso notar, desde já, que estamos incommunicados absolutamente — lusitanos e hespanhoes.

O telegrapho acha-se ali submettido a uma tal censura que não pode comparar-se sequer, com a da côrte do grão-sultão.

A imprensa portugueza, sujeita egualmente a procedimentos de rigor inconcebivel, não permitte formar uma ideia completa dos acontecimentos que se estão passando naquelle paiz.

A correspondencia postal poucas melhores garantias dá.

Para se informar, pois, do que se passa em Lisboa, seria necessario emprehender uma viagem áquella capital, e voltar com as impressões recebidas, visto que não ha vehiculo possivel para transmittir o que se averiguasse e se soubesse.

No meio destas nevoas apparece Portugal soffrendo uma das suas commoções politicas habituaes.»

Diz o collega madrileno que virá um dos seus redactores a Portugal, a fim de se informar de *visu* do que se passa.

E o que faz o governo perante estes boatos que tanto deprimem Portugal no estrangeiro?

Coisa alguma.

Leite adulterado

As vendedeiras de leite continuam a ser pouco escrupulosas.

Algumas são dum descaramento e ousadia extraordinarios.

A policia de vez em quando procede á verificação do leite encontrando quasi sempre leite com agua, se não é com coisa peor mas este serviço é só nos pontos mais centraes da cidade, de modo que quem comprar leite ás vendedeiras que veem dos lados de Santo Antonio dos Olivaes, Estrada da Beira e Santa Clara, e que não chegam ao centro da cidade, arrisca-se a compra-lo de má qualidade, porque ellas bem sabem que a policia as não encommoda.

Não seria mau que essa vigilancia se estendesse aos limites da cidade e que a fiscalisação se faça com o preciso zelo e assiduidade; doutro modo não haverá certeza de se não comer *gato por lebre*. E que as culpadas soffram algum castigo que lhes chegue á algibeira; nada de contemplações com ellas porque estão abusando muito.

Casa de Correcção

O conselho penitenciario acaba de votar uma proposta de lei do sr. ministro da justiça creando uma casa de correcção em Lisboa para cincoenta raparigas desamparadas, que tenham de 10 a 18 annos de idade.

Agrada-nos a ideia e oxalá que ella seja posta em pratica.

O sexo feminino, segundo consta das estatisticas, tambem dá um grande contingente para o crime, nas menores daquellas idades. Algumas dessas infelizes podiam salvar-se a tempo se houvesse uma casa de correcção onde ellas fossem recolhidas, e a policia não permittisse que ellas andem á vontade, a ser vadias e ladras, numa lamentavel decadencia moral.

Em Coimbra não ha falta dessas infelizes creaturas, que se vêem por ahi desprotegidas, sem familia nem lar; algumas dellas são forçadas até pelos seus a levarem para casa alguns cobres ganhos pelos meios mais degradantes.

Se a casa de correcção que se tracta de fundar em Lisboa para essas desventuradas podesse abranger as dos centros mais populosos, Coimbra entraria tambem no numero das terras beneficiadas e ganharia muito com isso porque desappareceria das ruas esse triste quadro de desgraça e miseria que todos vemos por ahi.

Que o governo leve mais longe o beneficio da nova lei, que applaudimos com verdadeiro interesse, porque se tracta da regeneração de muitas infelizes.

Mendonça Cortez

Continua doente com um ataque de rheumatismo, este nosso presado collega da redacção e illustre vereador da Camara Municipal deste concelho.

Oxalá que brevemente o possamos ver completamente restabelecido.

São esses os nossos sinceros votos.

Por espaço de 20 dias está aberto concurso para o logar de 1.º official da secretaria da Universidade, com o ordenado annual de 300$000 réis.

Os concorrentes deverão apresentar ao reitor, dentro deste praso, os seus requerimentos com os seguintes documentos: certidão de edade, attestado de bom comportamento, certificado de registo criminal, certidão de recrutamento militar, certidão de quitação com a fazenda e certidões de approvação no curso completo de portuguez, francez, 1.ª parte e de latim.

ELEIÇÕES

No domingo realisaram-se as eleições para os corpos gerentes do Monte Pio Conimbricense e Associação dos Artistas.

Para presidente da assembleia geral daquelle foi eleito o sr. Ricardo Diniz de Carvalho, e para presidente da direcção o sr. Manuel Teixeira da Cunha.

Para presidente da assembleia geral da Associação dos Artistas foi eleito o sr. Domingos José d'Almeida e Silva, e presidente da direcção o sr. João Antunes do Valle.

Nesta eleição votaram apenas 150 socios, a alguns dos quaes foi preciso insistir com elles para não faltarem áquelle acto. Faltaram portanto 491 socios a votar.

Isto dá a ideia do *empenho* que ha de salvar a associação da decadencia para que se vae encaminhando!

Deu entrada no hospital o fogueiro da machina n.º 94 da Companhia Real, João Dionisio, por ter ficado debaixo do *tender*, na Pampilhosa, na occasião em que viravam a machina, achando se bastante ferido.

O sr. dr. Oliveira Guimarães, illustre lente da faculdade de theologia, realisa no dia 8 do corrente uma conferencia no Atheneu Commercial de Braga.

Theatro Principe Real

A companhia do theatro D. Amelia realisou nesta cidade as recitas annunciadas, tendo todas ellas grande concorrencia, principalmente as duas ultimas, em que chegou a haver falta de bilhetes.

Rosas, Brazão, Rosa Damasceno, Maria Falcão, Pinheiro e Augusto Antunes foram os principaes interpretes das peças que aqui levaram, alcançando merecidos applausos.

De todas ellas foi a *Ceia dos Cardeaes* que mais enthusiasmou o publico, não só pela belleza da peça, a melhor corôa de gloria de Julio Dantas, como pelo desempenho, que é de artistas consumados.

Notou-se com desagrado geral que por parte da policia se permittisse tão grande arruaça nos intervallos. Ali nada faltou: gritos, assobios, toques de corneta e de pifaro, etc, etc, e tudo isto na presença do sr. commissario de policia e do seu estado maior, que assistiam a tudo isto.

Ora toda a gente sabe que o publico, que paga por bom preço os seus bilhetes para assistir ao espectaculo, não deve ser obrigado a passar uma noite tormentosa, a inquietar-se e a sahir dali encommodado com uma arruaça e um chinfrim de tal ordem como se não faz numa praça de touros, e tudo isto pela demasiada condescendencia para com os turbolentos, que sempre campeiam.

Não é contra o mal já feito que protestamos, é pelo que podemos esperar de muito peor em vista de tanta tolerancia.

E eis ahi está porque alguns artistas dramaticos dos que figuram entre os primeiros, teem sempre pouca vontade de representar em Coimbra!

O escripturario da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos sr. Ferreira Moura, foi transferido para a direcção das obras publicas deste districto.

Saiu para a capital com demora de alguns dias o nosso presado amigo e digno vereador da camara municipal sr. Francisco Maria de Sousa Nazareth.

Obituario

Falleceu na Figueira da Foz o sr. Ernesto Fernandes Thomaz, que ali fundou o semanario *O Operario*. Collaborou em differentes folhas periodicas, entre ellas *O Tribuno Popular*, de que foi correspondente durante alguns annos, demonstrando sempre apreciaveis qualidades de jornalista.

Alem de aptidão para a imprensa, revelou outras, sempre com intelligencia e solicitude.

Foi mestre d'obras, socio fundador e primeiro commandante da associação dos bombeiros voluntarios daquella cidade, concorreu poderosamente para o estabelecimento de diversas aggremiações operarias, dirigiu a fabrica de poleame fundada por seu pae, etc.

O Tribuno Popular presta á sua memoria o tributo que lhe deve pela solicita e distincta collaboração com que as columnas desta folha foram honradas pelo finado.

Paz á sua alma e o nosso pesame á familia enluctada.

*

Morreu no domingo, cerca da meia noite, o sr. Guilherme H Hbird, conhecido vulgarmente em Coimbra pelo *Guilherme do Gaz*.

Contava 85 annos de idade e ha 45 annos que tinha vindo de Inglaterra para esta cidade, como engenheiro machinista para assistir á installação da fabrica do gaz.

Era um bom homem, geralmente estimado e um empregado zelosissimo e sabedor do seu officio.

Deixa um filho, que se acha em Monchester, e duas filhas, uma viuva do actor Portugal, e a outra casada com o sr. major Sant'Anna, de infanteria 24.

Fez testamento, sendo testamenteiros os srs. Antonio Doria e Antonio Francisco do Valle.

Por determinação do finado foi o cadaver para o Porto para ali ser sepultado no cemiterio nos inglezes.

O nosso pesame á familia do extincto.

Novo consultorio

O sr. dr. Augusto Barbosa, engenheiro, e Silva Pinto, architecto e professor da Escola Brotero, fundaram nesta cidade, na rua da Sophia n.º 5—1.º andar, um consultorio d'Architectura e Engenharia.

Ambos de incontestavel competencia para estes trabalhos, estamos certos de que os referidos cavalheiros hão de obter o melhor resultado do seu emprehendimento.

O sr. dr. Barbosa é um engenheiro distincto; fez o seu curso de engenharia em Allemanha, e pelo muito que tem visto e estudado sobre trabalhos de construcção está perfeitamente habilitado a tractar dos negocios do referido consultorio.

O sr. Silva Pinto tem egualmente o seu nome ligado a trabalhos que lhe dão honra, tendo ainda ha pouco sido agraciado por el-rei, pelos bons serviços que prestou no monumento a Affonso d'Albuquerque.

Com o referido consultorio preenche se uma lacuna que havia em Coimbra e que ha muito era notada.

Já se acha restabelecido do grave incommodo de saude que ha dias soffreu, o nosso amigo sr. Arthur de Freitas Campos, digno escrivão do juizo de direito desta comarca.

No espolio de D. Maria Sancha de Jesus Barbosa, fallecida ha dias em Lisboa, sem testamento ou herdeiros conhecidos, foram encontrados cerca de 90 contos em papeis de credito.

Foi hontem preso em Coimbra, por mandado do juiz de instrucção criminal, o cocheiro da Louzã, Antonio Joaquim Araujo, que hontem mesmo seguiu para Loures.

Foi capturado por ser refratario.

No largo do Romal e suas proximidades corria ha dias o boato de apparecer o *médo* numa casa dali. Ouvia-se ruido de noite, passos estranhos fora de horas, appareciam cortadas e rasgadas saias e outras roupas, etc.

Tudo ali andava aterrado acreditando em almas do outro mundo e em bruxedos.

Afinal veio a saber se que duas creadas da casa, com o fim provavelmente de arreliarem os patrões, é que originavam tudo aquillo, fazendo crer a existencia do *médo* dentro da casa.

Averiguado o caso e descobertas as raparigas no seu proposito, foram estas presas e entregues á policia.

Regressou da capital, para onde tinha ido ha dias com sua ex.ma esposa, o nosso amigo e acreditado negociante desta praça, sr. Cassiano Martins Ribeiro.

No proximo dia 8 do corrente haverá na capella da Carapinheira da Serra missa e sermão a Nossa Senhora, sendo orador o respectivo capellão, sr. padre Antonio da Silva Dias, alumno do 3.º anno de direito.

O correspondente de Santarem para uma folha da capital diz:

«Consta que tendo se procedido a uma syndicancia na Escola Brotero, de Coimbra, foram encontradas varias irregularidades. Diz se tambem que vae ser nomeada uma commissão para proceder a uma syndicancia na de Santarem.»

Se a segunda parte desta noticia fôr tão exacta como a primeira, affiançamos ao correspondente que tal syndicancia nunca se fará.

Na *Escola Brotero* não se procedeu a nenhuma syndicancia, nem ha motivo para isso.

Ha positivamente equivoco do correspondente em chamar Escola Brotero á Escola Nacional d'Agricultura. Nem em Santarem ha escola industrial.

Durante o mez de novembro findo foram requisitados no Governo civil deste districto 186 passaportes, sendo 168 para o Brazil e 18 para o Ultramar.

Em egual mez do anno anterior tinham sido passados 146.

Appareceu no matadouro de Lisboa um porco atacado de trichinose. O porco era procedente de Hespanha e esteve a procrear em Alpalhão, districto de Portalegre.

Missa

A junta de parochia da Sé Velha, manda celebrar amanhã, pelas 8 horas da manhã, naquelle templo, uma missa suffragando a alma do pae do illustre director e professor da escola Brotero, sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Tracta-se de organisar uma sociedade para estabelecer em Coimbra um grande deposito de materiaes de construcção.

O local escolhido é a estrada da Beira onde será coustruido um edificio para este fim.

Na Madeira continua a jogar se desenfreadamente, com o consentimento e cumplicidade das auctoridades de confiança do sr. Hintze Ribeiro.

E sua ex.ª continua na maior indifferença por não ter eleições á porta!

Um singular fallecimento acaba de dar-se em New York. Uma rapariga de 19 annos de idade, em outubro caiu num somno profundo. Graças a um tractamento apropriado conseguiram acordal-a parcialmente. Então a doente tomou o aspecto duma velha, os cabellos tornaram-se-lhe brancos e numerosas rugas sulcaram-lhe o rosto; dois dias bastaram para operar esta transformação, e a rapariga morreu sem ter recuperado completamente o uso das suas faculdades.

Esta velhice notavelmente prematura espantou todos os medicos que tinham sido chamados para a tractar.

A autopsia demonstrou que ella não fora atacada por nenhuma doença mortal.

O sr. dr. Lopo de Carvalho seguiu viagem para Davos Platz, onde vae em commissão do governo, estudar o sanatorio daquella magnifica estação suissa.

Desappareceram desta cidade dois dos socios do Cinematographo que funcciona no Caes.

São hespanhoes.

Segundo a queixa do outro socio, da mesma nacionalidade, levaram comsigo grande numero de peliculas photographicas e dinheiro, tudo avaliado em algumas centenas de mil reis.

A requisição do sr. commissario de policia desta cidade foram capturados, no sabbado, á noute, á chegada do comboio á estação das Devezas, Francisco Alvares Novoa e seu irmão Miguel Alvares Novoa.

Interrogados pelo sr. administrador de Gaya, Francisco Novoa declarou estar illibado de toda a responsabilidade, sendo, pelo contrario, victima de uma injusta vingança de seu socio, contra o qual deseja proceder judicialmente.

Tendo recebido noticia de que sua mãe estava perigosamente enferma, em Hespanha, ausentara se de Coimbra, onde estava desde principios do mez findo, tendo antes trabalhado tambem no Porto, Braga e Povoa do Varzim, sem que o seu procedimento, que diz ter sido sempre honesto, auctorise o referido socio, que reside habitualmente em Orense e chegando a Coimbra a duvidar da sua probidade.

A' auctoridade administrativa de Gaya foi pedida a apprehensão de uma caixa de madeira que se suppõe conter parte do roubo que se attribue aos dois hespanhoes e que havia sido despachada para a estação da Campanhã.

A referida caixa, bem como a quantia de 35$710, em dinheiro portuguez e hespanhol, diversos documentos de identidade e outros objectos, foram entregues aos guardas civis n.os 23 e 25 de Coimbra que hontem conduziram os presos para esta cidade.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Exercicios latinos — themas e versões, por José Correia Marques Castanheira. Imprensa da Universidade. Publicação de grande vantagem para o estudo da lingua latina.

*

Elementos de moral — coordenados em harmonia com o programma official das Escolas Normaes, pelo mesmo autor. Egualmente publicação de grande interesse para os alumnos das mesmas escolas.

*

Almanach Illustrado do Occidente para 1903—De todos os almanachs que se publicam no nosso paiz, é o *Almanach do Occidente* sem duvida dos mais interessantes tanto pelos primores das suas variadas e profusas gravuras como pela excellencia da sua collaboração litteraria, e indicações uteis sobre caminhos de ferro, carreira de vapores, correios e telegraphos, trens, theatros e praças de touros, lei do sello, formulas de requerimentos, etc., etc.

O Almanach do Occidente com uma linda capa a côres custa apenas 200 réis. Os pedidos devem ser dirigidos á Empresa do Occidente, Lisboa.

*

O Ensino ethico-social das multidões—por Faria de Vasconcellos—conferencia feita no Atheneu Commercial.

*

O Caturra, philosopho liberal; 5.º opusculo.

*

Regulamento dos serviços da prophylaxia da tuberculose—approvado por decreto de 30 de agosto ultimo. Escriptorio de publicações, rua de Cima de Villa, 18, Porto.

*

Programma de ensino primario. Do mesmo escriptorio de publicações.

*

Carta de lei de 21 de maio de 1896 sobre o despejo de predios urbanos. Do mesmo escriptorio.

Retirou hontem para a capital o nosso patricio sr. Francisco Diniz de Carvalho, digno tenente medico.

Realisou-se em Frankfort uma exposição de cães adestrados para o trabalho da guerra.

Effectuaram-se varias corridas, e os cães que foram os primeiros a alcançar a meta foram promovidos ao posto de cabo.

Um cão que mostrou notavel solicitude em recolher os feridos foi distinguido com o posto de sargento.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 6 de novembro de 1902.

Presidencia: — bacharel José Alberto Pereira de Carvalho.

Vereadores presentes—Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, João Gomes de Mendonça Cortez, Antonio Nunes Correia e Aureliano dos Santos Viegas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 5 deste mez, 4:561$927 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Da administração do concelho, officio deste mês, dando conhecimento da aposentação do secretario e da nomeação interina para o substituir do amanuense Francisco da Fonseca. Inteirada, protestando se todavia contra a disposição do codigo administrativo que impõe integralmente a cargo do cofre da camara municipal de Coimbra todo o vencimento de aposentação de um empregado que apenas serviu no concelho durante doze annos.

Da Companhia Conimbricense d'illuminação a gaz, officio de 4 do corrente, participando que no dia 2 pelas 6 horas foram propositadamente apagados alguns candieiros nas ruas da Moeda, Sotta e Sollas; inteirada, enviando se copia ao commissario de policia.

Da repartição dos impostos indirectos, officio d'hoje dando conhecimento dos factos que se passaram a respeito do requerimento para avença de um taberneiro estabelecido ao Padrão em virtude do que ficou a manifesto, negando-se porem ao pagamento de 1$950 reis que devia pelo tempo já decorrido. Inteirada, mandando se intimar para pagamento da referida quantia sob pena de procedimento.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Attendeu uma reclamação em que se pedia a reparação duma parte que existe no caminho da Calçada do Gatto para S. Romão; mandou intimar um cidadão a demolir dentro do prazo de 8 dias um muro que construiu sobre a cortina de um ponto pertencente á camara sem licença desta nem adquisição da compropriedade e tambem a parte do muro em que excedeu a licença concedida para a vedação da sua propriedade no caminho da Espertina; permittiu a construcção e reforma de casas em differentes pontos; prorogou o praso concedido para a collocação duma caleira nos telhados duma casa na rua de Ferreira Borges; attestou ácerca do comportamento moral e civil dum cidadão; permittiu uma trasladação no cemiterio municipal; deferiu cinco requerimentos para avenças de impostos indirectos, auctorisou diversos contractos para o consumo dagua e indeferiu um por não estar a canalisação nas condições devidas: attestou favoravelmente 5 petições para subsidios de lactação a menores e concedeu licença para ornamentações no Bairro Operario.

Requerimentos a informar

Enviou ao vereador do pelouro da limpeza e á repartição d'obras diversos requerimentos a informar.

Outras deliberações

Resolveu enviar para juizo uma participação ácerca do córte duma arvore no Largo de S. João do Campo.

Lançou na acta um voto de sentimento pela morte do inspector de incendios Guilherme Gomes Fernandes, enviando-se copia da acta com referencia ao assumpto á inspecção dos incendios no Porto e á familia.

Foram expulsos sendo previamente ouvidos, os bombeiros n.os 30 e 47 por se terem provado as accusações que existiam contra elles e mandado ouvir o bombeiro municipal n.º 25 por se achar envolvido em iguaes responsabilidades.

Approvou e auctorisou a execução do orçamento na somma de 21$305 reis para a construcção da ponte de madeira com encontros d'alvenaria no ribeiro que atravessa o caminho de S. Romão.

Mandou multar um proprietario que não fez assentar no praso estipulado uma caleira num predio da rua do Visconde da Luz.

Auctorisou o calcetamento da valeta em frente da montureira e estabelecer a servidão para a entrada da mesma.

Ficou sobre a meza um projecto de postura para o uso de velocipedes no concelho.

Mandou annunciar diversas arrematações para o dia 4 de dezembro proximo e auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

Em Ribeira da Pena morreram envenenadas pelos cogumelos tres pessoas da familia do sr. Antonio Teixeira Simões, achando-se outras em grave estado.

A Careta e *A Rua* são os titulos de duas folhas humoristicas que hontem principiaram a sua publicação em Coimbra.

Mr. Rudyard Kipling recebeu uma proposta de um editor americano para escrever uma pequena novella por 12:500 francos.

Mr. Kipling acceitou a proposta e escreveu a novella, que acaba de publicar se. Contem 5:000 palavras, somente, recebendo por ella 12:500 francos; o editor pagou lhe por cada palavra 2 francos e 50 centimos.

Vê-se que na America vale a pena ser escriptor.

Falleceu hontem na Figueira da Foz, o sr. Antonio Augusto Sampaio e Mello, proprietario do *Hotel Sampaio*.

Realisaram se este anno na Escola Industrial Brotero, desta cidade, 412 matriculas.

Devem ser publicados brevemente os programmas das escolas normaes.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 360—Dito amarello 350—Trigo 560—Centeio 350—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 630—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

ANNUNCIOS

EDITAL

O dr. Guilherme Alves Moreira, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Faço saber que tendo a meza da Santa Casa da Misericordia de proceder ao provimento de dotes a orphãs pobres, na forma do Compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mez pela hora do meio dia afim de receber as petições de dotes que devem ser entregues pessoalmente á Mesa pelas proprias orphãs que pretenderem ser dotadas, na forma do artigo 113 § unico do regulamento.

Taes petições devem ser instruidas com os seguintes documentos: 1.º certidão de idade; 2.º certidão de obito de pae; 3.º attestado de bom comportamento; 4.º certidão do competente juizo dos orphãos que mostre a sua pobreza, e na sua falta attestado do parocho.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 1 de dezembro de 1902.

O provedor,

Guilherme Alves Moreira.

1.º annuncio

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.º officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste annuncio no *Diario do Governo* citando José dos Santos Sampaio, viuvo de Amelia Troia, residente na Republica dos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, por si e como representante de seus filhos menores, para, na qualidade de meeiro do cazal quese inventaria por obito da referida sua mulher Amelia Troia ou Amelia de Jesus, natural da Conraria e fallecida tambem na Republica do Brazil, assistir a todos os termos, até final, do mesmo inventario, sob pena de revelia.

Coimbra 14 de novembro de 1902.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

R. Calisto.

O escrivão interino do 1.º officio,

J. A. Lopes Ferreira.

Associação Conimbricense de Soccorros Mutuos para o Sexo Feminino Olympio Nicolau Ruy Fernandes

2.º AVISO

Por ordem da ex.ma Presidente da Assembleia Geral são avisadas as socias desta associação a reunir no dia 7 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na sala do Monte-Pio Conimbricense.—Pateo da Inquisição.

Ordem do dia

Eleição dos corpos gerentes.

Coimbra 30 de novembro de 1902.

A Secretaria da Assembleia Geral

Maria da Conceição Lourenço.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

Tribunal do Commercio de Coimbra

ANNUNCIO PARA LEILÃO

(1.ª publicação)

Faço saber que no proximo domingo, dia sete do corrente, pelas onze horas da manhã, vão á praça de novamente, por metade do seu valor, os bens que ainda não obtiveram lançador, arrolados ao ex-negociante desta praça, Patricio da Silva Costa, desta cidade.

A praça será em lotes, feita no estabelecimento do fallido na rua dos Sapateiros, desta cidade.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito presidente,

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Consultorio d'Architectura e Engenharia

DE

Silva Pinto e Augusto Barbosa—Rua da Sophia, 5—1.º

LOTERIA DO NATAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

150:000$000

Extracção a 23 de dezembro de 1902

Bilhetes a 60$000 reis.

Vigesimos a 3$000 reis.

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 0|0.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem se listas a todos os compradores.

Lisboa 7 de Novembro de 1902.

O secretario, *José Murinello.*

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Lições de instrucção primaria—Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, dá lições em casa dos alumnos, habilitando os para exame. Rua de J. A. de Aguiar, 92.

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

Madeira de acacia

Vende se na quinta das Varandas proximo á Arregaça uma porção de madeiras de acacia. Pode se ver na mesma quinta e para justar na rua Martins de Carvalho n.º 1 com o solicitador João Marques Mosca, ou na rua da Mathematica, com seu dono sr. Fernando Paulino.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Séde em Lisboa ‖ **Rua da Alfandega 169 1.º**

Capital 1.200:000$000 ‖ FUNDO DE RESERVA 163:500$000

Esta companhia toma seguros contra o risco de fogo occasionado por qualquer insidente e contra o damno proveniente de raio ou explusão de gaz, em predios mobilias estabelecimentos e fabricas.

CORRESPONDENTE EM COIMBRA

José Joaquim da Silva Pereira — 14 — Praça do Commercio, 1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima
Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Curso Commercial

NA

Escola Academica

(Edificio do Collegio dos Grillos)

Está aberta a matricula para o 1.º anno do *curso commercial*, comprehendendo as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Arithmetica Pratica, e Calligraphia.

Mensalidade—3$000

LOJA DO MINHO

Deposito dos legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos a 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Numero 4:854 SABBADO 6 DE DEZEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

José Luciano de Castro

Com a devida vénia transcrevemos do nosso collega *Diario da Tarde*, do Porto:

Com o titulo *Um livro do sr. José Luciano de Castro*, vem no «Almanach do *Diario da Tarde*» para 1903, agora annunciado, o artigo que em seguida transladamos, do nosso presado collega José Victorino Ribeiro:

Será de certo, muito grato e interessante pousar os olhos sobre uma ligeira nota ácerca do primeiro livro escripto pelo actual chefe do partido progressista. Intitula-se «A questão das subsistencias» e foi impresso na Typographia Universal da rua dos Calafates, em 1856. A esse tempo já o futuro estadista era deputado da nação e collaborava activamente em varios jornaes politicos. Logo na advertencia, depois da lauda em que consagra o seu trabalho a Antonio Rodrigues Sampaio, o auctor, então na plenitude da sua mocidade, mostra já a firmeza de principios a fé patriotica e a nobreza de caracter que durante quasi meio seculo depois, havia de manifestar em todos os actos da sua carreira publica. Comprehende a difficuldade do assumpto; conhece a sua responsabilidade de escriptor, e embora a consciencia lhe segrede que não tem elevados meritos a revelar, não implora favor, nem supplica benevolencia porque, na sua propria phrase, nada disto deve haver em assumptos litterarios.

Divide-se o texto em tres partes. Na primeira estuda o auctor as causas e os resultados das crises alimenticias; na segunda, expõe os meios de obstar aos effeitos que ellas produzem, demorando se principalmente em considerações de ordem aduaneira; e, finalmente, na terceira, emittindo opinião directa sobre a complicada materia, occupa-se da diminuição da população e do augmento da producção, apresentando conselhos e alvitres, que formam o fundo da doutrina corrente na epocha.

Como Oliveira Marreca, e como todos os nossos economistas de ha cincoenta annos, o nosso primeiro homem de estado via na lei de Malthus um terrivel problema sociologico. O leitor sabe o que é a lei de Malthus. Deriva o seu nome dum celebre escriptor inglez do começo do seculo passado, que no principal livro que escreveu, «Ensaio sobre o principio da população», a formulou em termos pavorosos.

Ha uma manifesta tendencia, em todos os seres vivos, dizia Malthus, para se reproduzirem numa relação bem superior á dos alimento, que a terra lhes faculta. Pode, por isso, estabelecer-se que quando não é tolhido por qualquer obstaculo imprevisto, o desenvolvimento da população se opera em periodos de vinte e cinco annos, segundo uma progressão geometrica. Ora, pelo que toca ás subsistencias, posto que seja menos facil determinar a medida em que crescem, deve assentar-se que, nas circumstancias mais favoraveis do trabalho industrial e agricola, ellas não se desenvolvem por mais do que numa progressão arithmetica. Teremos, portanto, que, seja qual fôr em milhões o numero dos habitantes da terra, a raça humana avultará de quarto em quarto de seculo, como 1, 2, 4, 8, 16, 32, 64, 128; ao passo que os productos comestiveis não crescerão em eguaes periodos, senão como 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. Assim se se considera que no momento actual, approximando as duas progressões, a relação entre os meios alimentares e a respectiva população é de 8 para 128, daqui a um seculo será de 12 para 2:048; e se ainda poderem viver, não volverá outro seculo que os homens se não devorem uns aos outros por falta de alimentos.

Felizmente, ha muito já que se provou não ser isto bem assim. Os proprios discipulos de Malthus, como Garnier, que lhe defendeu a doutrina contra os criticos mais audazes, mitigam bastante as asperezas dessa formula. Julga este escriptor que a população tende a progredir muito mais do que a dos meios de existencia o que dá á antithese malthusiana um caracter de exactidão no sentido geral, mas não no que respeita á opposição mathematica das duas progressões. E' evidente que se a differença fosse tal como a imaginou Malthus, já hoje a vida seria impossivel, apezar do principio da abstenção copular—uma especie de constrangimento moral, *moral restraint*, que o famoso auctor inglez inventára para impedir ou prolongar a fatalidade do desenlace.

Mas em presença dos *deficits* cerealiferos que se fizeram sentir, entre nós, no meado do seculo, a questão das subsistencias, apesar de já não serem desconhecidas as attenuações da lei de Malthus, andava incessantemente ligada á concepção do celebre professor de Haylebury. O sr. José Luciano de Castro ataca esta formidavel questão com rara energia, e o que mais nos encanta nesse velho livro de que o auctor talvez se não lembre agora,—tão longa tem sido a sua trabalhosa tarefa de parlamentar, de publicista, de estadista e chefe de partido,—é a forte convicção, a linguagem serena e logicamente deduzida, o amor da verdade, a crença democratica, o saber e o enthusiasmo intellectual que nessas 125 paginas tão brilhante e claramente se manifestam.

Caminhos de ferro

Parece ter havido, da parte deste governo, um proposito firme de só fazer coisas que directa ou indirectamente sirvam de irritação á opinião publica desta cidade. Em materia de caminhos de ferro o governo tem mostrado uma actividade nada vulgar pelo que toca ás provincias do norte e do sul do paiz; arranjou meios de pôr em praça a construcção das linhas ferreas de Bragança e de Villa Real; no sul está em via de realisação uma complicada rêde que vae servir grande numero de povoações daquella provincia e accelerar o seu fomento economico por forma tão sensivel como louvavel; só o districto de Coimbra, neste como em todos os assumptos, parece votado ao mais cruel ostracismo pelo governo e pelos seus representantes; ninguem se lembra delle.

Ha muitos annos que está vergonhosamente abandonada a linha de Arganil, com os trabalhos feitos entregues á mais completa destruição, commettendo-se um erro economico que o tempo constantemente avoluma e que no futuro só por preço elevadissimo poderá ser remediado. Em face dessa ruinosa situação que diligencias terão feito os representantes do governo? Ninguem o sabe. Não ha o menor indicio do minimo exforço feito para liquidar uma situação que chega a ser vergonhosa. O material daquella linha como o prestigio governamental, decompõe-se parallelamente.

A dignissima Camara Municipal tem effectuado com a melhor vontade, neste como em todos os assumptos, os trabalhos que lhe são permittidos na sua esphera de acção, com o intuito de chamar o poder central ao cumprimento dos seus deveres. Tem repretado e pedido, animada das mais louvaveis intenções, para que a linha de Arganil se construa dotando-se com ella esta cidade com um factor novo de riqueza a que tem incontestavel direito.

No ultimo relatorio publicado pelo seu meretissimo presidente estão registados esses trabalhos nas seguintes palavras:

«*Caminho de ferro de Arganil*. Cooperando com outras camaras municipaes da região a que mais interessa a construcção e exploração deste caminho de ferro, a Camara Municipal de Coimbra representou ao governo em 28 de fevereiro de 1901 (doc.º n.º 6) pedindo que não fossem concedidas á companhia mais prorogações do prazo de construcção, e se declarasse caduca a concessão seguindo-se os mais termos legaes.

Mas, nem as representações das camaras municipaes, nem as interpellações feitas em ambas as casas do parlamento conseguiram fazer progredir esta questão, ou esclarecer o mysterio que a envolve.»

Pois não ha meio. Como é coisa que importa vantagem para os interesses desta cidade o mysterio tem continuado impenetravel e sem a menor probabilidade de ser quebrado este encanto. Mas o que fica afinal da gerencia destes governantes, que seja util a Coimbra, senão o que diga respeito á mesquinha regedoria em que se esgotam? Onde pára o rosario de promessas com que se apresentou ao publico esta situação ao tomar conta do governo? Quem se dignará dar-nos informações a este respeito?

Noticias do Brazil

Não deixam de offerecer interesse as noticias recebidas pelo ultimo correio do Brazil.

Sabia-se ha muito que se preparavam manifestações hostis a Campos Salles, por occasião da sua sahida do Rio de Janeiro.

Todos os apitos que existiam naquella cidade haviam sido comprados, bem como latas velhas, etc. A policia conseguiu abafar o movimento hostil, durante algum tempo.

No dia 19 do mez passado por toda a cidade viam-se conciliabulos para não ser perdida a ultima occasião, que era a da partida de sua ex.ª para S. Paulo.

A imprensa official, o Lyceu de Artes e Officios e alguns collegios e fabricas organisaram uma manifestação festiva de despedida ao ex-presidente.

A' noite reuniram-se os manifestantes em frente do Lyceu, de onde partiu o prestito, precedido de duas bandas militares, para a estrada de ferro central.

Chegado ali o dr. Campos Salles, acompanhado de todos os seus ex-ministros, do marechal Argolio e do dr. Seabra, actuaes ministros, do chefe da casa militar do dr. Rodrigues Alves, e commissões da camara, muitos deputados e poucos senadores e amigos, rompeu da grande multidão que se achava no local uma estrepitosa assuada.

Oito bandas de musica fizeram-se ouvir nesse momento, não podendo, porém abafar o ruido dos gritos e dos assobios.

A policia teve então ordem de dispersar o povo, produzindo correrias; mas emquanto se procurava abafar o tumulto fora da estação, elle rompia tremendo dentro do edificio, cujas plataformas estavam apinhadas de gente.

O comboio partiu com as mesmas demonstrações de desagrado.

Nas estações do Engenho Novo e Engenho de Dentro, o tumulto foi mais forte ainda.

Terminado elle os manifestantes desceram para a rua do Ouvidor e iniciaram um ataque ao jornal «A Noticia» no que foram obstados pela intervenção do dr. Edmundo Bittencourt, director do «Correio da Manhã.»

No edificio do «Jornal do Commercio» foram quebrados os globos electricos e espelhos, havendo outros destroços e disparando-se tiros.

Em S. Paulo teve o sr. Campos Salles uma recepção com caracter simplesmente official. Foram levantados muitos vivas a sua ex.ª mas não correspondidos. O sr. Campos Salles fez offerecimento ao museu de S. Paulo de todos os presentes que lhe deram durante o tempo que elle foi presidente da republica.

Em compensação, foi deveras enthusiastica e muito brilhante a posse do novo presidente, dr. Rodrigues Alves.

O sr. dr. Prudente de Moraes, presidente daquella republica antes do sr. Campos Salles, falleceu em Piracicaba.

Paiva Couceiro

O sr. ministro da guerra transferiu o capitão de artilharia sr. Henrique de Paiva Couceiro de cargo de adjuncto do serviço de torpedos fixos em Lisboa para identico logar junto da inspecção dos serviços de artilharia na 4.ª divisão militar em Evora. O sr. Couceiro já seguiu para esta cidade.

Sabe-se bem o que representa esta transferencia. E' uma pena imposta pelo governo em virtude da carta por aquelle brioso militar publicada no «Jornal das Colonias», a proposito da concessão do caminho de ferro de Benguella ao inglez Roberto Williams.

A transferencia desagradou extraordinariamente á officialidade do exercito e da armada.

O governo quer ter carta branca para praticar todos os actos que possam ser deprimentes para Portugal, castigando todos aquelles que ousem censura-lo e a quem possa chegar com o cutello degolador.

Havemos de soffrer todos os ultrages, sem liberdade de protestarmos contra elles e os seus auctores!

A tanto chegou a liberdade em Portugal!

Terminou o praso do concurso para a vaga de secretario da administração deste concelho sendo candidato apenas o sr. Francisco da Fonseca, amanuense da mesma administração.

Este logar vae tambem ser posto a concurso.

Associação dos Artistas

O sr. dr. Manuel Gomes Filippe Coelho vae publicar na *Correspondencia de Coimbra*, uma serie d'artigos ácerca da Associação dos Artistas.

Transcrevemos da carta que elle dirigiu aquella redacção o periodo seguinte, agradecendo a referencia que faz á nossa folha:

«Eu li *O Conimbricense*, *O Tribuno Popular* e a *Correspondencia de Coimbra*. Salientou-se *O Conimbricense* apregoando como medida salvadora que se suprimissem os subsidios ás viuvas dos socios fallecidos. O *Tribuno Popular* foi muito sensato nas considerações que fez; e a *Correspondencia de Coimbra*, se se referiu á necessidade urgente da suspensão, pelo menos temporaria, das pensões ás viuvas, não o fez com saliencia, e eu faço-lhe a justiça de suppôr e de crer que só se inspirou nas manhosas orações do artigo de *O Conimbricense*, por vir a publicar-se dois dias depois de sahir este ultimo jornal.»

Congratulamo-nos por ver que vae apparecendo quem deseja concorrer para levantar a referida associação da decadencia a que vae chegando.

Os srs. delegado e sub-delegado de saude teem continuado a vaccinar e revaccinar os operarios das fabricas desta cidade.

Aos domingos, ás 9 horas da manhã, procede se no governo civil ao mesmo serviço nas pessoas que o reclamarem.

Por emquanto não se teem manifestado casos de variola em Coimbra.

Aguas do Bussaco

Por ordem do sr. ministro das obras publicas vae ser feita a analyse completa ás aguas das fontes do Bussaco e á da fonte de Sulla, que fica fora da matta.

Foi encarregado deste trabalho o distincto professor da Escola Brotero, sr. Charles Lepierre, conservador do gabinete de microbiologia da Universidade.

Ha muito que era reclamada esta analyse, visto notar-se grande differença naquellas aguas, suppondo se que umas produzem effeito purgativo, outras atacam o calcario, outras são ferreas, etc.

Sendo o Bussaco uma estancia que está sendo preferida pelos doentes em convalescença, que ali vão veranear, torna-se de reconhecida vantagem conhecer as aguas que melhor podem convir ao tractamento das suas enfermidades, emquanto que desconhecendo as propriedades dessas aguas, estão sujeitos a fazer uso das que mais podem aggravar os seus padecimentos.

A analyse das aguas das fontes do Bussaco impõe-se pois como medida de reconhecida conveniencia.

O sr. dr. Sousa Gomes, nosso presado amigo e digno lente da faculdade de philosophia, será um dos oradores, no dia 8 do corrente, na reunião da academia religiosa em Braga, á qual presidirá o rev.mo arcebispo primaz.

Foi nomeado reitor do lyceu desta cidade o sr. dr. Luiz dos Santos Viegas.

«O Dia»

Este nosso presado collega da capital do qual é director politico o distinctissimo parlamentar sr. conselheiro José d'Alpoim, apresenta-se notavelmente transformado, ampliando as suas secções de informação, telegraphica e local, promettendo ainda outros melhoramentos. Todas as segundas feiras publicará uma pagina litteraria e sahirão illustrados alguns dos seus numeros.

Enviamos as nossas felicitações ao nosso presado collega.

Durante o mez de outubro ultimo, 50 por cento das amostras de leite submettidas á analyse em Lisboa, foram consideradas como falsificadas.

Uma folha da capital quer que os autores das falsificações de generos com substancias que podem prejudicar a saude publica, sejam entregues aos tribunaes para responderem pelo crime de homicidio frustrado.

Quantas victimas terão pago com a morte pelo uso de generos falsificados com substancias perigosas!

Foi hontem celebrada, na igreja de S. Thiago, uma missa por alma do sr. Antonio Maria Martins Coimbra, á qual assistiram, entre outras pessoas, o provedor, alguns mezarios e orphãos da Santa Casa da Misericordia, herdeira de grande parte da fortuna do finado.

No testamento encontra-se tambem a seguinte disposição:

«O meu testamenteiro levantará para Coimbra, ao cambio do dia, o dinheiro em moeda que eu tiver no Banco Commercial do Rio de Janeiro, a juros, e logo que o receba o dividirá em duas partes eguaes, e entregará uma parte ao hospital da Universidade de Coimbra, que eu lhe deixo para ser applicada restrictamente ao curativo dos seus doentes e com exclusão de obras de arte.»

O dinheiro depositado naquelle banco são 9 contos de réis, em moeda brasileira, ao juro de 2 0|0.

Ao conselho superior judiciario foi apresentado e approvado por unanimidade um projecto de lei que tem por fim não submetter ao regimen de prisão cellular os reus que forem cegos e os que, por deformidade, por serem surdos-mudos ou excederem a idade de 70 annos ao tempo da condemnação, estejam absolutamente impossibilitados de cumprir a referida pena.

Estão outra vez paralysadas as obras do lyceu desta cidade.

Não sabemos se é por falta de dinheiro, se por falta de boa vontade se por falta d'ambas as coisas.

Principiaram já no theatro circo os ensaios para a recita dos quintanistas de direito.

A direcção das obras publicas desta cidade propoz ao respectivo ministerio a nomeação de uma commissão composta de individuos de reconhecida competencia, afim de dirigir os trabalhos necessarios para a execução das obras no templo de Santa Cruz de Coimbra, que continuamente se vae deteriorando pela acção do tempo.

A Associação Academica tenciona realisar, em janeiro proximo, em beneficio do seu cofre, um bazar de prendas.

Parece que o governo está no firme proposito de não pagar os premios aos alumnos approvados nos exames do 2.º grau ultimamente feitos, e as gratificações aos professores de instrucção primaria.

O distincto clinico sr. dr. Sousa Refoios fez a operação da laparotomia a sr.ª D. Maria José Ferrreira Festas, esposa do sr. João Tavares Festas.

A operação foi feita no hotel Bragança, achando-se a doente em estado muito satisfatorio.

Está nomeada uma commissão para conseguir dos poderes publicos a reforma do actual regulamento das faltas na Universidade.

A commissão já iniciou os seus trabalhos e parece que os levará ao conhecimento dos srs. ministros do reino e director geral de instrucção publica.

Está sendo illuminada a luz electrica a cidade de Beja.

Desde que occupa o throno pontificial, Leão XIII tem visto desapparecer 144 cardiaes, existindo apenas dois que tomaram parte na sua eleição.

Foi de 11:850$000 reis a importancia das remissões de recrutas que haviam assentar praça em infantaria 8, Braga.

A policia dinamarqueza poz a cargo do vendedor de bebidas, que fornece o ultimo copo a qualquer bêbedo, as despezas da sua reconducção a casa em trem, as da indemnisação pelos prejuizos que o ebrio causou, e as de medicação.

Quantos se fingirão embriagados para recolherem a casa de trem á custa dos vendeiros!

Está nesta cidade, devendo regressar a Lisboa na proxima segunda-feira, o sr. conselheiro Abel d'Andrade.

A camara municipal do Porto abriu concurso, por 30 dias, para provimento do logar de inspector do serviço de incendios com o ordenado annual de reis 900$000 de cathegoria e 100$000 de exercicio.

---

83 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XV

Ia comer todos os dias a sopa insossa o peixe ardido, a carne dura e o Bordeus insipido, que tem, para assim o dizer um caracter internacional, e, sobretudo, ia experimentar, todas as noites, ao deitar-se, o horror de percorrer os monotonos e desolados corredores illuminados a gaz nos quaes se deixa sentir o peso da tristeza dos phalamterios, vendo deante das portas fechadas pares de calçado cosmopolitas, sapatos grossos, com cravos, de alpinistas, rudes botas de allemães, botinas conjugaes de milord e de milady, que pela sua dimensão fazem lembrar as epocas dos gigantes troglodytas e que esperam com aspecto de cansaço o engraxador matinal.

Na Italia o imprudente Amadeu estava destinado a todas as desillusões e desapontamentos, a todas as nostalgias de *touriste* solitario. Ante os famosos monumentos e os sitios celebres que desde seculos os pintores reproduzem, e os narradores de impressões de viagem mencionam e que passaram, até certo ponto, ao estado de antigos modelos e de materia a proposito para o desenvolvimento litterario, Amadeu experimentou essa emoção de «já visto» essa falta de surpreza que paralysa a faculdade de admirar. Atrever-me-hei a dize-lo?

A cathedral de Milão, esse enorme carcaz de flechas de marmore branco, não o emocionou. Permaneceu frio ante a sublime folhagem de bronze do Baptisterio de Florença, e em Pisa, a torre inclinada produziu lhe o effeito duma simples mystificação. Nas silenciosas galerias dos museus, andou kilometros, saturado de arte, farto de obras primas, e notou com desgosto que não podia supportar doze Adorações de Pastores e quatorze Descimentos da Cruz consecutivas, ainda que estivessem firmados pelos mais gloriosos nomes. As scenas de martyrio e de supplicio tantas vezes repetidas foram lhe particularmente antipathicas e sobre tudo creou certa raiva, mais ainda que ao sempiterno S. Sebastião trespassado de settas a certo monge representado sempre de joelhos, orando com um machado collocado sobre a tonsura. A sua attenção enervada e depravada só discernia numa obra d'arte o aspecto desagradavel o lado fastidioso. Nos Primitivos, adoravelmente candidos, só distinguia o desenho infantil e barbaro e nos coloristas mais afamados só encontrava um tom monotono de amarello de gemma d'ovo.

Luiz, apesar de tudo, estimular as suas sensações, ver coisas extraordinarias, e correu a Veneza, á cidade sem ruido, sem aves, sem verdura, á silenciosa paisagem do ceu, marmore e agua; mas uma vez ali, a realidade pareceu lhe inferior aos seus sonhos. Deante de S. Marcos e das *Procuraties* não experimentou a surpreza o abalo do enthusiasmo que desejava. Desgraçadamente tinha lido demasiadas descripções destas maravilhas e visto dellas reproducções mais ou menos fidedignas. No seu desapontamento recordou um quebra luz da casa de seus paes, que havia excitado a sua imaginação de creança, um mau quebra luz de cartão azul, em que estava representada uma festa nocturna de Veneza com uma serie de picadas d'alfinete, figurando as illuminações do palacio ducal.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

A NOVIÇA

Succede a cada momento
Vir encontrar-te, coitada!
Dentro do meu pensamento,
Casta pomba immaculada.

E é como ver-te abraçada
A' cruz de um martirio lento,
Sob a abobada gretada
De um triste e velho convento!

Foge, vae, ninguem cubiça
Martirios nessas edades,
O' minha gentil noviça!

Vae, mas olha para as grades
Nos dias santos, á missa...
Quero morrer de saudades!

FERNANDO CALDEIRA.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 13 de novembro de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes—Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, João Gomes de Mendonça Cortez, Antonio Ferreira Malva e Aureliano dos Santos Viegas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 12 deste mez, 3:368$372 reis.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Commissariado de Policia, officios de 8 e 10 deste mez, communicando no primeiro que fôra autuado Luiz Lopes de Almeida por apagar diversos candieiros de illuminação publica e no segundo que fôra enviada participação para juizo contra Joaquim Ponso, por ter partido uma arvore. Inteirada.

Da repartição dos impostos municipaes officio de hoje, dando conhecimento de que fora presente na repartição um pouco de figado em mau estado de conservação, o que foi communicado pela analyse a que se procedeu no Gabinete de Bactereologia, tendo declarado a vendedeira que o figado, cujo preço restituiu, pertencia a uma rez abatida no matadouro. Inteirada.

Da Inspecção do Corpo de Salvação Publica do Porto, officio de 11 do corrente communicando que esta corporação resolveu celebrar solemnes exequias para suffragar o fallecimento do seu chefe Guilherme Gomes Fernandes, no dia 17 deste mez. Inteirada resolvendo-se fazer representar pelo inspector e dois bombeiros do corpo dos municipaes desta cidade.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Mandou juntar a outras petições a reclamação de diversos proprietarios e lavradores da freguezia d'Almalaguez pedindo a construcção duma ponte sobre o rio Eça, obra de ha muito reclamada. Indeferiu uma petição de algumas vendedeiras ambulantes de peixe para adquirirem antes da hora estipulada no edital de 14 de novembro de 1901 peixe para venderem pelas ruas da cidade. Attendeu o pedido de alguns moradores do logar de Falla, freguezia de S. Martinho do Bispo, pedindo a reparação do caminho entre a capella de Falla e o extremo nascente do logar. Indeferiu o pedido de annullação duma multa por se provar que era fundada.

Permittiu a abertura dum boeiro para as aguas correrem para propriedade particular; consentiu em diversas obras de reparação em differentes predios na freguezia de S. Martinho do Bispo havendo a cedencia dalgum terreno municipal, cujos processos subiram em separado á approvação superior; permittiu o levantamento de decimos e deposito de duas empreitada concluidas nos termos dos respectivos contractos; auctorizou o consumo d'agua por meio de indicadores fixos e a execução de canalizações d'agua; attestou ácerca do comportamento moral e civil dum cidadão; deferiu o pedido para o assentamento de signaes funerarios em sepulturas razas no cemiterio municipal; informou favoravelmente um subsidio de lactação e mandou passar licenças para letreiros em estabelecimentos particulares.

Requerimentos a informar

Enviou á secretaria da camara e á repartição d'obras diversos requerimentos a informar.

Outras deliberações

Foi presente o projecto do orçamento ordinario para o anno de 1903 na importancia de 91:775$113 reis e dado sobre o mesmo diversos explicações pela presidencia e foi mandada annunciar a sua exposição nos termos da lei.

Foi lida a consulta do advogado da camara acerca do officio n.º 220 de 30 de setembro ultimo, do facultativo municipal e sub-delegado de saude do concelho e ácerca de outros officios do mesmo facultativo anteriormente enviados á camara, no qual demonstra em face dos documentos que lhe foram enviados e que ficam annexos á mesma consulta, que este facultativo se tem ingerido em assumptos que não são de suas attribuições, só com intuito de dirigir a esta municipalidade arguições infundadas e por forma impropria dum empregado della, appoiando todavia que a pena disciplinar de censura será castigo sufficiente, e como a camara já lhe applicou esta pena, entende não dever applicar se outra por agora. A Camara conformando se com esta opinião resolveu archivar o parecer com os documentos que lhe estão annexos.

Mandou annullar parte dum conhecimento de consumo d'agua por indicador fixo por transferencia de domicilio onde não ha jardim, o que succedia na casa que primitivamente habitava o respectivo consumidor.

Resolveu não conceder no futuro licenças para canalizações de esgotos sem que seja imposta aos requerentes a obrigação da canalização das aguas dos telhados.

Approvou definitivamente o 3.º orçamento supplementar ao ordinario da receita e despeza do corrente anno, não tendo havido reclamação alguma.

Approvou e auctorisou a execução do orçamento na somma de 15$220 reis para a reparação da fonte de Bordalo, freguezia de Santa Clara.

Foi presente uma nota dos individuos com predios na cidade com tubos ou calões lançando agua directamente para a via publica e que foram intimados a canalisar os referidos predios em harmonia com as posturas municipaes.

Resolveu chamar o primeiro vogal substituto da camara Manuel Paes da Silva para substituir o effectivo Antonio Augusto Neves, impedido por doença de comparecer aos actos da vereação.

Auctorisou por ultimo diversos pagamentos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 360—Dito amarello 350—Trigo 560—Centeio 350—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

Lições de instrucção primaria—Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, dá lições em casa dos alumnos, habilitando os para exame. Rua de J. A. de Aguiar, 92.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

Comarca de Coimbra

CITAÇÃO EDITAL

1.º annuncio

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão que este assigna pendem seus termos uns autos de justificação para habilitação de herança, em que são justificantes Maria Mathilde da Conceição, viuva, proprietaria e seus filhos e nora, Angelo Gomes da Fonseca e mulher Florinda de Jesus, tambem proprietarios, todos moradores no logar de Monforte, freguezia de Almalaguez e justificados o Ministerio Publico e pessoas incertas, pretendendo aquelles habilitarem-se neste juizo como unicos e universaes herdeiros e representantes do seu fallecido marido, pae e sogro Jacintho Gomes da Fonseca, morador que foi no mesmo logar de Monforte, para levantarem da Caixa Geral de Depositos a quantia de oitenta e um mil oitocentos e vinte e tres reis que aquelle Jacintho Gomes da Fonseca, herdou de Dona Maria Luiza Freire, viuva, moradora que foi em Almalaguez, pelas disposições testamentarias com que esta falleceu, sendo a referida quantia depositada naquella Caixa por força de inventario de menores a que se procedeu por obito daquella e que correu seus termos pelo cartorio do terceiro officio desta comarca; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da publicação do ultimo annuncio citando-se os interessados incertos para na segunda audiencia deste juizo, findo o praso dos editos verem accusar esta citação, seguindo-se os demais termos. As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias santificados ou feriados, porque sendo o, no primeiro caso, se fazem nos dias immediatos, se tambem o não forem e sempre por dez horas da manhã no Tribunal Judicial desta comarca sito na Praça Oito de Maio da mesma cidade.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

2.º annuncio

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.º officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste annuncio no *Diario do Governo* citando José dos Santos Sampaio, viuvo de Amelia Troia, residente na Republica dos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, por si e como representante de seus filhos menores, para, na qualidade de meeiro do cazal que se inventaria por obito da referida sua mulher Amelia Troia ou Amelia de Jesus, natural da Conraria e fallecida tambem na Republica do Brazil, assistir a todos os termos, até final, do mesmo inventario, sob pena de revelia.

Coimbra 14 de novembro de 1902.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

R. Calisto.

O escrivão interino do 1.º officio,

J. A. Lopes Ferreira.

Concurso

Perante a Camara Municipal do concelho de Cantanhede se acha aberto concurso por espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no «Diario do Governo», para o provimento do logar de encarregado de dar corda ao relogio official da villa de Cantanhede, com o ordenado annual de dezoito mil reis.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos por lei.

Cantanhede, 26 de novembro de 1902.

O presidente da Camara

Manuel Maria Toscano.

Tribunal do Commercio de Coimbra

ANNUNCIO PARA LEILÃO

(2.ª publicação)

Faço saber que no proximo domingo, dia sete do corrente, pelas onze horas da manhã, vão á praça de novamente, por metade do seu valor, os bens que ainda não obtiveram lançador, arrolados ao ex-negociante desta praça, Patricio da Silva Costa, desta cidade.

A praça será em lotes, feita no estabelecimento do fallido na rua dos Sapateiros, desta cidade.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito presidente,
R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Associação Conimbricense de Soccorros Mutuos para o Sexo Feminino Olympio Nicolau Ruy Fernandes

2.º AVISO

Por ordem da ex.ma Presidente da Assembleia Geral são avisadas as socias desta associação a reunir no dia 7 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na sala do Monte-Pio Conimbricense.—Pateo da Inquisição.

Ordem do dia

Eleição dos corpos gerentes.

Coimbra 30 de novembro de 1902.

A Secretaria da Assembleia Geral

Maria da Conceição Lourenço.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

Cama de pau santo

Vende-se uma antiga e com torcidos, muito boa.

Para ver, rua do Visconde da Luz 63 65.

Ourivesaria

Para tractar rua do Almoxarife 29,2.º

Agencia do Contribuinte

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

LOJA DO MINHO

Deposito dos legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Séde em Lisboa | **Rua da Alfandega 169 1.º**

Capital 1.2000:000$000 | FUNDO DE RESERVA 163:500$000

Esta companhia toma seguros contra o risco de fogo occasionado por qualquer insidente e contra o damno proveniente de raio ou explusão de gaz, em predios mobilias estabelecimentos e fabricas.

CORRESPONDENTE EM COIMBRA

José Joaquim da Silva Pereira = 14 — Praça do Commercio, 1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua
RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima.
Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A VELOUTINE

Pó de Arroz especial preparado com bismutho

HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*

CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfia-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, rozeo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, e picklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, loiha, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas equalidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Consultorio d'Architectura e Engenharia

DE

Silva Pinto e Augusto Barbosa—Rua da Sophia, 5—1.º

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor sera que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Cairo e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allema, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Numero ~~4:486~~ QUARTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.ºs 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

REGISTANDO

Desde que o actual Presidente da Camara dirige os negocios do Municipio tem-se observado o phenomeno curioso de haver sempre dinheiro para tudo que a Camara precisa nos seus cofres, sem o recurso ao emprestimo muito amado dos nossos adversarios e sem deixarem de estar em dia todos os pagamentos.

No que respeita a despeza em obras a Camara tem sido mãos largas, chegando muita gente a surprehender-se como o dinheiro lhe chega para tanto. E' que não estamos habituados a administrações assim e por isso a surpreza muitas vezes nos surprehende. Só no artigo *Ruas, avenidas e largos da cidade*, transcrevemos do ultimo Relatorio da Camara as seguintes palavras, para as submetter á ponderação dos nossos leitores:

«Alem da construcção da Avenida do Jardim Botanico, em cujo empedramento se empregou o quartzo sahido das ruas da cidade, do alargamento e empedramento da rua da Magdalena, e da ligação da rua da Manutenção Militar com a de Mont'Arroio, prolongamento da sua canalização e vedação junto á estação de incendios, com as quaes se dispendeu a quantia de 81$592 reis, que foi paga pela verba 74, como fica referido no paragrapho antecedente a proposito da Quinta de Santa Cruz, foram importantes as reparações que se fizeram noutras ruas da cidade.

Calçaram-se inteiramente de novo, e quasi sempre com pedra grés, as ruas da Ilha, do Cabido, dos Coutinhos, de Subripas, e do Collegio Novo, o largo da Sé Velha, parte da rua de Borges Carneiro, o largo de S. João de Almedina e Arco do Bispo, parte das Couraças de Lisboa e dos Apostolos, das ruas da Trindade, do Cosmo, do Salvador, do Loureiro e dos Estudos, do largo do Castello e da Praça do Commercio, a rua Sá de Miranda, a travessa da rua da Trindade, a rua de Entre Colleg ios, parte da ladeira de S. José e das ruas da Arregaça, a Couraça da Estrella e a rua Oriental de Mont'-Arroio.

Nesta ultima obra, que foi dada de empreitada por 870$000 reis, construiram se 3:654^{m2},40 de calçada de grés, removeram-se para regularização do pavimento 539^{m3},820 de terras, collocaram se diversos syphões e fizeram se as respectivas ligações para o cano geral.

Nas outras ruas que ficam referidas construiram se por administração 5:943^{m2},72 de calçada, removeram-se 1:024^{m3} de terras para regularização dos pavimentos, construiram-se 5^{m3},50 de alvenaria ordinaria para concerto e assentamento de syphões, e collocaram 56^{m},6 de lancil curvo em volta das arvores da Praça do Commercio.

Foi alem disto reparado o macdam das ruas de Fóra de Portas e da ladeira da Fonte Nova para o Collegio Novo.

.....

Construiu se tambem um cano de alvenaria ordinaria para esgoto no Bairro de S. José, e outro de manilhas de grés na travessa de Mont'Arroio, junto ao Mirante.

Com estas obras e ainda com pequenas reparações noutras ruas dispendeu-se a quantia de 3:133$185 reis (verba 73), devendo notar-se que na reparação da Couraça da Estrella gastou-se mais a quantia de 15$000 reis que foi paga pela Direcção das Obras Publicas em virtude das deteriorações alli causadas com a construcção do collector para esgotos (sessão de 19 de dezembro de 1901).

Devem ser consideradas tambem neste paragrapho a obra da reparação do pavimento do macdam da rua Occidental de Mont'Arroio e estrada para o cemiterio, que se deu de empreitada por 290$000 reis e foi paga por verba especial (verba 9 do 2.º orçamento supplementar, descripta depois da verba 75), a reconstrucção de parte da muralha que supporta a Couraça da Estrella, feita tambem por empreitada e com que se dispendeu a quantia de 1:188$549 reis, paga tambem por verbas especiaes (verbas 1 e 3 do 1.º orçamento supplementar, descriptas depois da verba 75), e ainda a do alargamento da Alegria em frente á repartição das aguas, para o que se expropriaram amigavelmente a Luiz Antunes por 85$000 reis 19^{m2},50 de terreno, ficando elle obrigado a remover á sua custa o portal e o muro de vedação e a arranjar a serventia (sessão de 3 de outubro), quantia que foi paga pela verba para alinhamentos e expropriações (verba 59).

Finalmente, podem ainda ser consideradas aqui as despezas com o assentamento do urinol do largo de D. Luiz I e a construcção do urinol ao fundo da rua das Figueirinhas, que importou em reis 149$155 (verba 98), com os letreiros das ruas e numeração de predios, que foi de 30$000 reis (verba 60), e com a construcção e reparação de bancos para o passeio do Caes, Quinta de Santa Cruz e outros logares, que subiu á quantia de 189$470 reis (verba 116), que se gastou quasi toda em jornaes e na compra de ferragens, pois na compra de madeira apenas se gastou 3$360 reis por a haver propria do Municipio.

As diversas verbas que neste paragrapho ficam referidas sommam 5:586$951 reis; quantia que nunca se dispendeu em um só anno com reparações nas ruas da cidade».

E' preciso ler bem: «quantia que nunca se dispendeu em um só anno com reparações nas ruas da cidade».

Associação dos Artistas

O Conimbricense referindo-se no seu ultimo numero a esta associação, informa que a direcção ha pouco eleita está possuida dos melhores desejos de conseguir salvar aquella aggremiação da morte inevitavel e que para isso vão ser reformados os estatutos, estando a direcção resolvida a propôr o seguinte: a suspensão, durante um anno, dos soccorros pecuniarios aos socios doentes; suspensão, durante o mesmo praso, dos subsidios aos socios impossibilitados e das pensões ás viuvas, e a suspensão temporaria dos subsidios para uso de banhos thermaes.

Como é de suppor, os socios da Associação dos Artistas ficaram mal impressionados com estas informações que, a serem verdadeiras, apressariam muito mais a decadencia desta associação. As medidas indicadas de modo algum concorreriam para salva-la, porque apenas dariam resultado emquanto estivessem em vigor; mas terminado esse praso tudo voltaria ao mesmo estado, porque os encargos voltariam tambem a ser os mesmos.

Do que se precisa não é de medidas temporarias, mas sim definitivas que equilibrem a receita com a despeza. Emquanto se não fizer isto, a associação caminhará apressadamente para a sua ruina.

Tambem nos parece que o augmento das quotas aos socios não é o melhor meio de resolver o assumpto, que é extremamente melindroso e importante.

Affirmam-nos, e somos obrigados a acredita-lo, que os membros da futura direcção ainda não tractaram de estudar a questão e por isso nenhum projecto formaram ainda para a resolver, o que provavelmente só farão depois de terem tomado posse.

Pode um ou outro desses membros ter a sua opinião, meramente individual, mas nenhumas probabilidades sequer existem de virem a ser propostas estas ou aquellas bases para a reforma dos estatutos.

Os socios da Associação dos Artistas de Coimbra podem estar tranquilos, porque esta é que é a verdade.

Voltamos a pedir-lhes que trabalhem e se esforcem todos para salvar a sua associação da decadencia a que chegou.

Se por fatalidade essa aggremiação acabasse, haviam de ver então a falta que ella lhes faria; mas estamos certos de que não escaceiam meios de evitar que isso aconteça.

Conselheiro José Luciano

Regressou á sua casa de Lisboa com sua ex.ma familia o illustre e prestigioso chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Sua ex.a foi cumprimentado na estação de Coimbra por alguns amigos pessoaes e politicos de sua ex.a, e em Lisboa teve uma recepção brilhantissima, concorrendo á estação do caminho de ferro muitas dezenas de pessoas para cumprimentar o illustre estadista.

O *Imparcial*, de Lisboa, foi suspenso por ordem da auctoridade, devendo apparecer brevemente com o titulo *O Liberal*.

A folha que se publicou em Coimbra com este titulo, é substituida pela *Justiça*, que defendera o ideal republicano e que provavelmente encetará a sua publicação brevemente.

Universidade

Na real capella da Universidade foi celebrada ante-hontem a festa solemne de Nossa Senhora da Conceição, com assistencia do reitor e muitos lentes.

Officiou o sr. dr. Garcia de Vasconcellos, pregando ao evangelho o sr. dr. Oliveira Guimarães, que proferiu uma brilhante oração, tanto na forma como na doutrina.

Finda a festa, realisou-se na sala dos capellos a sessão solemne da distribuição dos premios.

Presidiu o sr. reitor, achando-se presentes com as suas insignias doutoraes quarenta lentes das differentes faculdades, diversas auctoridades, o vice-reitor do Seminario e numeroso auditorio. Sua ex.a o sr. bispo conde assistiu a este acto numa tribuna.

Antes da distribuição dos premios o illustre reitor proferiu um breve discurso no qual tractou principalmente da reforma dos estudos da Universidade, fazendo-lhe boas referencias.

*

Pelas 9 e meia horas da noite principiou no Paço das Escolas o baile offerecido pelo illustre reitor em honra dos academicos laureados no anno lectivo findo.

As salas achavam-se elegantemente decoradas e com profusa illuminação.

A concorrencia foi numerosa vendo-se ali a melhor sociedade conimbricense. Sua ex.a o sr. bispo conde demorou-se ali até ás 11 horas.

Durante o baile, que terminou cerca das 6 horas da madrugada houve cinco magnificos serviços de chá, doces finos, chocolate, etc.

O digno reitor e sua ex.ma familia foram duma amabilidade captivante para todos os convidados, que sahiram dali penhoradissimos e com saudosa recordação daquella noite.

Diz-se que teem de ser annulados os concursos dos sub inspectores de instrucção primaria em virtude dos pontos das provas escriptas não terem sido os mesmos para todos os candidatos, o que é contrario ás disposições legaes.

Entretanto os exames vão continuando e só terminarão em 10 de janeiro.

Examina se um candidato por dia, gastando-se diariamente em tal serviço a bagatella de 21$000 reis!

O sr. França Amado vae brevemente publicar um trabalho do distinctissimo estadista sr. conselheiro Francisco Beirão, intitulado *Commemorações*. Nesse volume o auctor, colleccionou alguns trabalhos dispersos ácerca de differentes homens notaveis na politica, na sciencia e no fôro.

Entre elles figuram Saraiva de Carvalho, Barros Gomes, Oliveira Martins, Antonio Eunes, Sousa Martins, Antonio Maria Holtreman e Pinto Coelho. O livro será acompanhado dos respectivos retractos.

Diz se que, devido ao grande desenvolvimento que vae tomando o caminho de ferro de Lourenço Marques no trafego de mercadorias para o Transwaal, o governo, ou antes o sr. Teixeira de Sousa, pensa na construcção duma outra linha ferrea ali.

Cesteiro que fez um cesto faz um cento se lhe derem verga e tempo.

Ora o sr. ministro da marinha ainda ha pouco fez o que toda a gente sabe com o caminho de ferro de Benguella; teremos outro contracto semelhante em perspectiva?

Capaz disso é essa gente que está no governo.

Dr. Oliveira Guimarães

A este nosso presadissimo amigo e illustre lente da faculdade de theologia, dirigimos as nossas sinceras felicitações pela sua brilhante oração, ante hontem, na festa da Real Capella da Universidade.

Mais uma vez demonstrou sua ex.ª a sua decidida vocação para orador sagrado, tendo já conquistado brilhante logar entre os mais distinctos da presente epocha.

O seu discurso foi primoroso e duma grande elegancia de forma, produzindo a melhor impressão no numeroso e selectissimo auditorio que teve a felicidade de o ouvir.

Foram pronunciados Abilio Soares Falata e Antonio Marques Mourão, por auctores do espancamento de que foi victima na Pedrulha, no dia 16 de novembro findo, o infeliz alfaiate Monteiro Antunes, sendo despronunciado João dos Santos, o *Arouca*.

Theatro Principe Real

Até que finalmente podemos dar aos nossos leitores a agradavel noticia da proxima vinda a esta cidade da excellente companhia de opera comica de Sousa Bastos.

A empreza do theatro circo desejando satisfazer ao empenho manifestado por grande numero de frequentadores do theatro, empregou todos os esforços para contractar a referida companhia, conseguindo-o não sem sacrificio.

Os espectaculos realisam se nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente com as applaudidas operas comicas *Boneca*, *Boccacio*, *Perichole* e *Tição Negro*.

São as melhores peças do reportorio desta companhia e que andam em scena em Lisboa com geral applauso.

A companhia traz scenario, guarda roupa, corpo de baile, etc.

Desta companhia fazem parte Palmira Bastos, eximia actriz de opera comica, e Alfredo Carvalho, actor comico de notavel merecimento.

Os gatunos lançaram fogo na noite de ante-hontem para hontem, ao palheiro que o sr. José Gomes, empregado no Choupal possue na freguezia de S. Martinho do Bispo, depois de terem furtado 17 gallinhas.

Deve se aos visinhos, que promptamente se prestaram a apagar o incendio, não se ter este propagado á casa proxima.

No ultimo conselho dos professores do lyceu tomou-se conhecimento da exoneração concedida ao sr. dr. Araujo Gama, reitor do mesmo estabelecimento, sendo approvado por unanimidade um voto de sentimento por este facto.

Todos os professores se dirigiram em seguida a casa do illustre cathedratico a manifestar-lhe o seu desgosto por sua ex.ª haver deixado a reitoria, elogiando o modo como exerceu esse cargo e como tractou todos os professores, que por esse facto lhe estão summamente gratos.

O sr. dr. Araujo Gama, que por todos os motivos se torna digno desta homenagem, agradeceu muito penhorado esta demonstração de sympathia á sua pessoa.

A camara municipal de Braga, para dotar aquella cidade com o abastecimento de agua, vae crear novos impostos e augmentar outros, produzindo todos elles um augmento de receita de 10:200$000 reis.

Délivrance

No domingo proximo passado teve a sua *délivrance* com a maior felicidade a ex.ma sr.ª D. Maria José Areosa de Mello e Menezes, esposa do nosso sympathico e dedicado amigo dr. Frederico José de Mello e Menezes, illustrado juiz de direito em Moçambique.

Sinceras felicitações.

Os srs. drs. Abel d'Andrade e Ventura da Camara, e o architecto sr. Adães Bermudes chegaram no sabbado a esta cidade, dirigindo se em automovel, para Folques, onde foram demarcar o terreno, offerecido pelo sr. dr. Ventura, para o edificio da escola de instrucção primaria que ali vae ser construido.

Ante-hontem á noite regressaram a esta cidade, cerca da meia noite, seguindo para Lisboa no comboio do correio, que partiu poucos minutos depois.

Vae encetar a publicação nesta cidade uma revista mensal intitulada *Estudos Juridicos*, collaborada pelos lentes de direito srs. drs. Teixeira de Abreu, Lopes Praça, Joaquim Tavares e Marnoco e Sousa.

Obituario

Falleceu nesta cidade o sr. major reformado Manuel Rodrigues, que foi capitão de caçadores 3.

—Tambem se finou o sr. João Pedro, telegraphista de 4.ª classe, aposentado, pae do sr. Antonino Rodrigues de Mattos, antigo administrador desta folha, a quem damos o nosso pesame.

—Falleceu na Figueira da Foz o sub-inspector de instrucção primaria sr. Alfredo Augusto Martins, cavalheiro geralmente estimado, que exerceu em Braga durante algum tempo o cargo de adjuncto ao commissariado de instrucção primaria.

Na proxima ordem do exercito é collocado como commandante da companhia normal d'instrucção na escola pratica d'infantaria, o capitão d'infantaria 23, sr. Feliciano do Nascimento Pinto.

Realisou-se a eleição para os corpos gerentes da Associação do sexo feminino, sento eleitas as seguintes associadas:

Assembleia geral

Presidente—Maria de Jesus Baptista Valle.

Vice Presidente—Maria da Conceição Lourenço.

1.ª *Secretaria*—Rosa de Jesus Monteiro.
2.ª » »—Miquelina das Dores.
3.ª » »—Augusta d'Oliveira Bizarro.

Direcção

Presidente—Philomena Perpetua Baptista.

Vice Presidente—Maria da Conceição Teixeira.

1.ª *Secretaria*—Adelaide Sant'Anna Rocha.

Vice Secretaria—Rachel Paiva d'Oliveira.

Thesoureira—Maria Adelina Simões.

Vogaes—Maria de Jesus Ramos e Joaquina da Conceição.

Conselho Fiscal

Maria do Carmo Silva.
Virginia d'Oliveira Machado
Maria da Conceição Ruas.

Supplentes—Julia Ferreira e Jesuina da Gloria Rodrigues.

Partiu hontem para a Carregosa, onde se demora até sabbado, o venerando prelado desta diocese.

Realisou-se com a costumada pompa, na igreja de Santa Cruz a festa de Nossa Senhora da Conceição, pregando de tarde o rev.º José Ribeiro Cardoso, alumno da faculdade de direito, cujo discurso agradou muito.

A' tarde a igreja esteva completamente repleta de fieis.

Na igreja de S. Thiago tambem foi celebrada missa, bem como na de S. Martinho do Bispo.

A policia americana assaltou, por denuncia, um convento feminino em Nonewark, no qual estava installada uma fabrica para lavar estampilhas já servidas.

Na occasião do assalto havia em preparação 50:000 estampilhas.

Em Villa Pouca de Aguiar, os javalis, vindos dos mattos, teem apparecido nas proximidades da povoação, talvez accosados pelo frio.

Os habitantes daquelles logares teem-lhes feito batidas, mas sem resultados.

Parece estar projectada para breve uma caçada em forma, de que esperam magnificos resultados.

Foram approvadas pelo governo civil deste districto as contas da commissão administrativa da capella do Senhor da Serra, de 1901-1902, na importancia de 1:860$185 reis.

A ESCOLA E A PROFESSORA DE ALCABIDEQUE

Em principios de novembro do anno passado foi creada uma escola de ensino primario para o sexo feminino no logar de Alcabideque, freguezia de Condeixa-a-Velha, do concelho de Condeixa-a Nova.

O provimento da referida escola ficou dependente da approvação da competente mobilia que, ao que parece, foi immediatamente approvada e fornecida, visto que poucos dias depois ao da creação da escola appareceu para ali despachada uma professora que entrou logo em exercicio.

Para o caso que se deseja tractar, não importa saber-se se o provimento foi antes ou depois da approvação da mobilia, porque isso nenhuma importancia tem.

O que se pretende demonstrar e demonstra se evidentemente é que o dinheiro tem sido recebido dos cofres publicos e a instrucção nesta localidade e freguezia em nada melhorou, continuando as creanças do sexo feminino no mesmo estado como antes de existir a escola. O edificio escolhido para este fim é muito apropriado e satisfaz a todas as condições hygienicas e pedagogicas, como consta da inspecção sanitaria e escolar que em tempo lhe foi feita. Mas a professora é que está muito longe de concorrer para o derramamento da instrucção e de cumprir escrupulosamente com os seus deveres profissionaes porque comette a cada momento irregularidades. Alem disto tambem revela muita ignorancia no preceituado de alguns artigos do Regulamento geral de ensino primario, cuja doutrina é a seguinte:

«Artigo 21.º—A matricula geral das creanças recenseadas e que ainda se não acham matriculadas na escola realizar se ha de 1 a 10 de outubro de cada anno.

Artigo 22.º—Terminado o praso indicado no artigo antecedente, a professora organisará uma lista contendo o nome e filiação das creanças recenseadas que deixaram de matricular se e envia-la-ha ao parocho da freguezia, etc.»

Então em que principio se baseou a illustre professora, talvez suggestionada por maus agouros, para se recusar a acceitar e matricular uma alumna que já se achava matriculada na sua escola no anno anterior? Em nenhum responde-se lhe affirmativamente.

«Artigo 45.º—O anno lectivo começa no dia 1 de outubro e termina na dia 30 de julho».

Seria por não comparecer em tempo marcado pela lei? A creança apresentou-se na escola em principios de novembro quando justamente ali começaram os exercicios escolares !!!

Embora queira justificar os motivos que a levaram a proceder por forma tão indigna não apresentará argumentos com os quaes possa dar plena satisfação á opinião publica bastante indignada, porque a isso se oppõe o cumprimento da lei. Só poderá dar clara justificação affirmando que procede para com as suas discipulas da mesma maneira como Christo procedeu para com os vendilhões que lhe assaltaram o templo.

Mais circumstanciadamente este assumpto deveria ser tractado, mas espera se a devida resolução do ex.mo sub inspector do circulo da Figueira da Foz para quem foi dado conhecimento dos factos.

---

84 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XV

Digamos uma vez mais: não viageis, e sobretudo não vos dirijaes a Veneza sós e sem amor. Para os recem casados em plena lua de mel, para um casal de amantes occultos, a gondola é um *boudoir* fluctuante, um ninho nas aguas como o dos alcyões; mas para o melancholico que se recosta nos almofadões negros da sombria barca, a gondola é um ataúde.

Nos ultimos dias de janeiro Amadeu regressou subitamente a Paris, certo de que não veria elle Mauricio nem sua esposa, que, casados um mez antes, deviam permanecer no Sul até o fim do inverno. Além do que o chamaram do theatro para assistir aos ensaios do seu drama. O tabellião encarregado dos seus interesses, entregou-lhe os titulos de doze mil francos de renda, isto é, o bem estar, o trabalho sem pressa, nem concessões vulgares, a liberdade de cultivar a arte pura e desinteressada. O novel poeta, que se installou num elegante quarto de solteiro numa antiga e formosa casa do caes de Orsay, procurou alguns companheiros de outros tempos, entre elles Paulo Sillery, que tinha conquistado um logar distincto no jornalismo. Voltou a apresentar-se algum tanto na sociedade e reconciliou se pouco a pouco com a vida.

Visitou em primeiro logar, a mãe de Mauricio, e teve a satisfação de a encontrar triste indubitavelmente, mas indulgente com Maria, resignada ao enlace de seu filho e satisfeita porque este se houvesse portado como um homem honrado Em seguida dirigiu-se a Montmatre para abraçar Luiza e a mamã Gérard que o receberam com effusão.

Já não estavam em situação tão precaria, porque Mauricio, muito generoso em questão de dinheiro, ajudava a familia da mulher. Luiza dava lições convenientemente remuneradas, a senhora Gérard pôde recusar, vertendo lagrimas de gratidão, a offerta do poeta que filialmente lhe abria a bolsa.

Amadeu jantou como das mais vezes, com as suas velhas amigas, que tiveram a delicadeza de não lhe falar muito dos recem casados. Mas, na meza havia um logar vago e assaltado pela recordação da ausente, o poeta voltou, naquella noite, para casa com o cerebro cheio de negros pensamentos.

Os ensaios da sua peça que já tinham começado na Comedia Franceza, as largas sessões no theatro, e as alterações e correcções proporcionaram-lhe util distracção e poderoso persevativo contra os seus pesares. Mas *O Operario* representado na primeira semana d'abril só obteve do publico uma attenção respeitosa, um exito de estima. *(Continua.)*

ARTES E LETTRAS

ANDORINHAS

No beiral do meu telhado,
Tem andado uma andorinha
Espreitando o namorado,
Que na trapeira vizinha,
Se põe sempre empoleirado.

E mal nasce o arrebol,
O *D. Juan* destemido,
Vem cantar qual rouxinol,
Um canto tão atrevido...
Que é mais ardente que o sol!

Mal que o ouve, a pobresita,
Sente o corpito agitar
E fica como louquita;
Começando a pipilar
Meneando a cabecita.

Mas hontem, pela tardinha,
Alegre gorgeio ouvi
Da encantadora andorinha.
.....
Oh! minha gentil visinha!
Quando me lembrei de si!!...

RICARDO DE SOUSA.

O cruzador D. Carlos recebeu no dia 20 de novembro a visita da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro.

Houve troca de affectuosos cumprimentos.

No fim da visita o sr. visconde de Sande em nome da firma social José Francisco Correia & C.ª, offereceu para os officiaes e marinheiros 30:000 cigarros sordos, 1500 charutos em maços e 500 em caixas.

Dizem da Covilhã que a producção da azeitona é ali em alguns sitios tão diminuta que os lavradores preferem deixa la nas oliveira, visto que não paga as despezas da apanha.

Na herdade de Pomar do Pardieiro, freguezia de Serpa, um homem de nome Antonio Beirão, por ciumes de sua mulher, que dizem serem infundados, teve com ella uma altercação e em seguida vibrou-lhe um golpe terrivel com uma foice roçadora, com tal impetuosidade que a cabeça da infeliz rolou logo no chão, decepada.

Parece que se pensa em crear em Coimbra um laboratorio de hygiene que sirva este districto e os que ficam mais proximos.

No districto de Santarem vagaram quatro cadeiras de ensino primario e appareceram logo nada menos de 96 concorrentes a ellas.

Foi estabelecer um consultorio de dentista na Covilhã o sr. Mario Machado, diplomado pela Universidade de Coimbra e nosso conterraneo.

Foram já vaccinados ou revaccinados os chefes, cabos e guardas da policia civil desta cidade, bem como o pessoal da limpeza.

O programma dos festejos a realisar em Lisboa, por accordo entre o municipio e o governo no dia da chegada de El-rei, em 16 do corrente, parece que será o seguinte:

Recepção solemne no salão da Companhia Real, formatura de toda a guarnição nas ruas de transito do prestito real, em bandeiramentos e illuminações. Empenha-se o governo e o presidente da commissão municipal em que a recepção tenha a maior imponencia.

Diz-se que esse dia será considerado de grande gala e que alem dos elementos officiaes serão convidadas as mais importantes corporações de Lisboa a tomarem parte na recepção.

Seguiram hoje para Lisboa em commissão de serviço o agente do Banco de Portugal sr. commendador Ricardo Loureiro e o primeiro empregado da secção do thesouro sr. Antonio Augusto Lourenço.

Ficou exercendo interinamente o logar de agente, o primeiro empregado da secção commercial, sr. Alberto Mendes Simões de Castro.

BI-SEMANARIO HISTORICO

DEZEMBRO—10

1801—E' organisada a guarda real da policia, composta dum estado-maior, 8 companhias de infantaria e 4 de cavallaria no total de 638 homens.
1836—E' abolida a escravatura nas colonias portuguezas, ao sul do Equador.
1842—O batalhão de caçadores 30 passa a ter o n.º 8.

—11—

1846—O visconde de Setubal recupera a villa deste nome.
1851—Nova organisação do Real Collegio Militar.

—12—

1826—Combate da ponte de Cavez sobre o Tamega, entre as forças liberaes e as realistas ficando estas vencidas.
1833—Occupação do Castello de Marvão pelas forças liberaes que se tinham refugiado em Hespanha, que o tomaram de surpreza aos realistas.
1840—Ordena-se a formação de um batalhão de empregados publicos no Porto.

Vae ser entregue com isenção de direitos o material destinado ás pontes sobre o Mondego.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os ultimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 370—Dito amarello 360—Trigo 560—Centeio 350—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

Licções de instrucção primaria—Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, dá lições em casa dos alumnos, habilitando-os para exame. Rua de J. A. de Aguiar, 92.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO
DE
JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO
BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS
Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.
Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

JOSE RODRIGUES
MEDICO
OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS
Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

No dia 11 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça 8 de Maio, hão de ser vendidos em hasta publica e entregues a quem maior lanço offerecer, sobre o preço da sua avaliação, os seguintes

PREDIOS

Um predio rustico, denominado os Covões do Ferreiro, no limite de Andorinha, freguezia da Lamaroza, que foi avaliado e vae á praça na quantia de cento e quarenta mil réis.

Uma terra de semeadura, com vinha e arvores de fructo, no sitio da Cavada Grande, freguezia da Lamarosa, que foi avaliado e vae á praça na quantia de cento e vinte mil reis.

Estes predios vão á praça por força da execução hypothecaria, que move neste juizo Manuel dos Santos Freitas Junior, casado, proprietario e negociante, morador no logar e freguezia do Outil, comarca de Cantanhede, contra os executados Manuel Fortunato de Oliveira, viuvo de Thereza Maria Marcellina, tambem conhecida por Theresa Bolita, proprietaria, do logar d'Andorinha, freguezia da Lamarosa, e filhos Manuel Onofre e mulher Rosa Marques, proprietarios, do mesmo logar e freguezia, Anna Marcelina, viuva de Manuel Pratas, proprietaria, do logar da Zouparria, freguezia de S. Silvestre, e Maria Marcellina, tambem conhecida por Maria Bolita, viuva de Antonio Mendes, proprietaria, da Pocariça, comarca de Cantanhede. E são citados para arrematação quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
R. Calisto.
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Concurso

Perante a Camara Municipal do concelho de Cantanhede se acha aberto concurso por espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no «Diario do Governo», para o provimento do logar de encarregado de dar corda ao relogio official da villa de Cantanhede, com o ordenado annual de dezoito mil reis.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos por lei.

Cantanhede, 26 de novembro de 1902.

O presidente da Camara
Manuel Maria Toscano.

Comarca de Coimbra

CITAÇÃO EDITAL

2.º annuncio

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão que este assigna pendem seus termos uns autos de justificação para habilitação de herança, em que são justificantes Maria Mathilde da Conceição, viuva, proprietaria e seus filhos e nora, Angelo Gomes da Fonseca e mulher Florinda de Jesus, tambem proprietarios, todos moradores no logar de Monforte, freguezia de Almalaguez e justificados o Ministerio Publico e pessoas incertas, pretendendo aquelles habilitarem-se neste juizo como unicos e universaes herdeiros e representantes do seu fallecido marido, pae e sogro Jacintho Gomes da Fonseca, morador que foi no mesmo logar de Monforte, para levantarem da Caixa Geral de Depositos a quantia de oitenta e um mil oitocentos e vinte e tres reis que aquelle Jacintho Gomes da Fonseca, herdou de Dona Maria Luiza Freire, viuva, moradora que foi em Almalaguez, pelas disposições testamentarias com que esta falleceu, sendo a referida quantia depositada naquella Caixa por força de inventario de menores a que se procedeu por obito daquella e que correu seus termos pelo cartorio do terceiro officio desta comarca; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da publicação do ultimo annuncio citando-se os interessados incertos para na segunda audiencia deste juizo, findo o praso dos editos verem accusar esta citação, seguindo-se os demais termos. As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias santificados ou feriados, porque sendo o, no primeiro caso, se fazem nos dias immediatos, se tambem o não forem e sempre por dez horas da manhã no Tribunal Judicial desta comarca sito na Praça Oito de Maio da mesma cidade.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
R. Calisto.
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

LOTERIA DO NATAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

150:000$000

Extracção a 23 de dezembro de 1902

Bilhetes a 60$000 reis.
Vigesimos a 3$000 reis.

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 0|0.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 7 de Novembro de 1902.

O secretario, *José Murinello.*

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

JORNAES Vendem-se nesta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Séde em Lisboa — **Rua da Alfandega 160 1.º**

Capital 1.2000:000$000 — FUNDO DE RESERVA 163:500$000

Esta companhia toma seguros contra o risco de fogo occasionado por qualquer insidente e contra o damno proveniente de raio ou explusão de gaz, em predios mobilias estabelecimentos e fabricas.

CORRESPONDENTE EM COIMBRA

José Joaquim da Silva Pereira — 14 — Praça do Commercio, 1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo a	2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1 a	400 réis	
Ditas n.º 2 a	450 reis	preço antigo 500 reis

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima
Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares, e punhos

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth.

COIMBRA

Consultorio d'Architectura e Engenharia

DE

Silva Pinto e Augusto Barbosa—Rua da Sophia, 5—1.º

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar-se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Cama de pau santo

Vende-se uma antiga e com torcidos, muito boa.

Para ver, rua do Visconde da Luz 63 65.

Ourivesaria

Para tractar rua do Almoxarife 29,2.º

Agencia do Contribuinte

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar apparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos a 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Numero 4:856 SABBADO 13 DE DEZEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

EDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

Inquietações

A' medida que se approxima a epocha de maior vivacidade politica os amigos do governo apparentam um arreganho tão anormal em gente fraca que logo denunciam a inquietação que os domina. Ha muito tempo já que se não reeditou a *scie* de affirmar, que o governo continua como está e está muito bem. Foi preciso faze-la recolher a bastidores, porque sendo enunciada para atterrar os adversarios do governo verificou-se afinal que ella só conseguia exhasperar os furores dos ministeriaveis. Mas em compensação alguns actos de *força*, como a suppressão de jornaes e o estabelecimento da censura previa como regimen normal, tem demonstrado cabalmente que o governo vive socegado e confiante no futuro.

Nem tem motivos para apprehensões em contrario. O prestigio do governo perante a opinião publica não pode ser maior; toda a gente reconhece que o paiz está entregue a uma zelosa administração e que só espiritos irrequietos e insoffridos podem depreciar uma gerencia tão honesta e patriotica como a dos actuaes governantes. A coherencia dos actos governativos todos os dias se affirma indiscutivelmente, já em negocios de pouca importancia já nos da maior amplitude como o contracto Williams.

Pelo que toca a recursos financeiros até dá prazer examinar a divida fluctuante que ninguem sabe, mas toda a gente imagina, á custa de que dolorosos sacrificios será mantida, e para a qual o governo se mostra farto de processos para a eliminar.

A circulação fiduciaria encontra-se num estado agradabilissimo e tão longe do seu limite que nem se prevê como o governo possa esgota-la. E' certo que se notam indicios de esforços para realisar depressa o contracto com o Banco a vêr se mais alguns milhares de papelinhos podem permittir alguns mezes mais de vida alegre; mas tudo isso são provas indiscutiveis das facilidades que o governo encontra no seu caminho e do estado florescente em que evolucionam os recursos do paiz. Combinado isso com a ignorancia pittoresca, em que todos vivemos, pelo que toca ás contas do thesouro, de modo a ninguem saber em que regiões paira o *deficit*, comprehende-se como o paiz esteja isento de preoccupações e como os governantes devem permanecer tranquillos nos seus logares.

Todavia certos camaroeiros resmungam ao ver da parte do governo a exteriorisação de tanto desempêno e formulam conjecturas que tiram o somno a alguns dos mais devotados crentes da egreja governamental. E como o tempo passa depressa e breve se ha de ver se os camaroeiros acertam nas suas previsões de tempestade proxima, fiquemos nós na expectativa, que não deve ser muito duradoura.

NA LOUZÃ

Continuamos a receber desta localidade informações minuciosas sobre os acontecimentos que ultimamente ali teem causado tamanho ruido e da perseguição a que foi votado o nosso presado e illustre amigo dr. Guilherme Franqueira.

Esses factos revoltam toda a gente que delles tem conhecimento exacto e por isso as estações competentes hão de proceder, conforme é de esperar, de harmonia com a lei e com a justiça. Nem outra coisa poderia admittir se em presença de uma situação tão anormal como a que se tem mantido naquelle concelho, que perturba o socego publico e mais de uma vez tem ameaçado preverter a ordem, com o sacrificio de todos os interesses inherentes a uma tal desorganisação,

A' medida que vamos colhendo novos dados e recebendo novas noticias daquella villa, mais nos inteiramos de que tudo quanto aqui temos dito no sentido de ser urgente pôr um limite ao actual estado de coisas é singelamente o reconhecimento duma necessidade inadiavel. E bom será que as pessoas que cujo dever official é olhar pela tranquilidade publica saibam considerar attentamente uma tão grave questão.

Por nossa parte nunca nos cançaremos de accentuar aos nossos amigos d'ali, especialmente ao sr. dr. Franqueira, a expressão de todas as nossas dedicadas e carinhosas sympathias.

DE REGRESSO

E' amanhã o dia do grande e sensacional acontecimento que constituirá uma data memoravel na nossa historia patria. Nada menos que o dia do regresso de sua viagem á China do embaixador José d'Azevedo Castello Branco.

Vem replecto de gloria e de dinheiro. Seria edificante ver publicada a lista da despeza feita com esta viajata do nosso embaixador.

E' caso para felicitar as arcas do thesouro publico por ter terminado esta sangria, que não foi pequena.

Vem a proposito relatarmos o seguinte facto:

Os macaistas de Hong-Kong, desgostosos com a impunidade do commandante da policia, que castigou a insolencia de um macaista, obstaram ás manifestações de jubilo no dia 28 de setembro passado pelo anniversario dos reis de Portugal.

Esses mesmos individuos tentaram apedrejar e lançar pela janella o retrato de el-rei D. Carlos, existente no salão do Club Lusitano, se o consul portuguez, então presidente desse mesmo Club, insistisse em dar o baile do costume ou até em illuminar a fachada do edificio. Pois esses mesmos individuos tiveram a coragem de ir a bordo do «Hamburg» convidar o sr. José de Azevedo para uma *tea-party*, no mesmo Club em que fôra insultada a effigie do senhor D. Carlos.

O sr. conselheiro José de Azevedo, informado a tempo das scenas do dia 8 de setembro, recusou o convite, allegando, ao mesmo tempo, as verdadeiras e poderosas razões da recusa.

Ficaram indignados os taes macaistas da commissão.

Quem poderia esperar uma recusa formal a um convite para uma manifestação patriotica e ao mesmo tempo formal do diplomata portuguez, que assignára um tratado com a China?

Que desculpa haviam de dar ás damas convidadas para dansarem na primeira quadrilha com o ministro de Portugal e com o presidente do Club Lusitano? Como abafar o escandalo e o vexame para a communidade macaista de Hong Kong, sobretudo aos olhos da communidade macaense da mesma colonia?

Apesar de todos estes argumentos e de serem os esforços da commissão secundados pelos srs. presidente e vice-presidente da camara de Macau, que ali tinham ido expressamente para esse fim, o sr. José de Azevedo mostrou-se firme e inabavel.

A' hora a que os macaistas comiam tristemente os bolos e bebiam amargamente o chá do *four o' clock;* e á hora a que os mesmos estavam no baile o sr. Castello Branco, acompanhado do sr. dr. Alfredo Lello e do commandante e officiaes da canhoneira «Diu», dirigia-se para o consulado portuguez e abancava a uma meza, em que foi servido um opiparo e succulento jantar, offerecido pelo sr. conselheiro Agostinho Romano, um macaense que representa a nação portugueza na visinha colonia.

O sr. José d'Azevedo mostrou ser mais patriota do que diplomata.

Os srs. macaistas apanharam uma soffrivel lição.

Foi, provavelmente, a unica coisa com geito que o sr. José d'Azevedo fez durante a longa viagem por esses mares da China; mas devemos confessar que custou bem cara ao thesouro publico.

Os senhores macaistas são os taes que sendo nascidos no Extremo Oriente, incluindo Macau, descendem pelo lado materno, da raça mongolica e são filhos de pae portuguez, japonez, malaio ou chinez e que dizem presarem-se de serem portuguezes, tendo profunda magua de não serem inglezes; mas sempre que podem vão manifestando o seu odio invetrado contra Portugal.

EL-REI

El-rei o sr. D. Carlos já se acha em Madrid, hospedado no palacio real, donde partirá de regresso a Lisboa no dia 15 do corrente.

El-rei teve em Hespanha o mesmo enthusiastico acolhimento que já havia tido em França e Inglaterra.

Em todos esses paizes não tem recebido senão homenagens de muito apreço e sympathia, verdadeiros e sinceros testemunhos de affecto á familia real portugueza.

Bem grato nos é noticiar tão distincto acolhimento feito ao nosso soberano.

Prepara-se em Lisboa uma imponente recepção a El-rei o sr. D. Carlos, que bem digno é de todas estas demonstrações festivas em sua honra.

*

As folhas de Madrid são duma grande amabilidade para os portuguezes a proposito da presença ali do nosso rei.

«La Correspondencia de España», por exemplo, diz que a ida do monarcha portuguez á capital de Hespanha constitue um acontecimento merecedor de attenção especial.

Por diversas vezes, diz a mesma folha se preconisou na imprensa iberica a conveniencia de avivar as relações de Portugal com a Hespanha, mas certas aspirações federativas semearam suspeitas e despertaram receios, quando só devia inspirar confiança e fomentar affectos.

«Não ha muito tivemos de esclarecer certas phantasias francezas que attribuiam á Hespanha o papel de executora de não sabemos que designios. E o que dissémos então, repetimo-lo hoje: Bastante temos que fazer em nossa casa para nos mettermos na do visinho e muito mais por conta alheia e em proveito de outros.

Passaram os tempos de aventuras. Nos de agora, queremos viver em paz. Se algum pensamento contra Portugal nos assalta, é de o invadir affectuosamente, para conhecermos os seus monumentos, admirar as bellezas que a natureza e a arte ali prodigalisaram e recrear-nos vendo como as aguas do nosso Tejo entram no Oceano, servindo de porto á esplendida Lisboa.»

Politica progressista

Corre nos centros politicos que, em virtude do regresso a Lisboa do sr. conselheiro José Luciano de Castro, a politica dos partidos militantes vae entrar numa phase de vida activa, e que por estes dias haverá uma reunião dos principaes influentes da politica do partido progressista, a fim de accordarem com o seu illustre chefe na forma de começarem uma opposição tenaz e persistente contra o actual governo, de modo a evitar que na proxima abertura do parlamento sejam vo-

tadas e approvadas algumas medidas administrativas de caracter geralmente pouco sympathico e de reconhecida improficuidade para os interesses geraes da nação.

A opposição progressista atacará no parlamento o celebre contracto Williams.

Theatro Principe Real

Principiou já a montagem do scenario para as quatro recitas que aqui vem dar na proxima semana a companhia de opera comica de Sousa Bastos.

A assignatura acha se aberta nos logares do costume e offerece grandes vantagens para os assignantes.

A primeira recita é no dia 16 com *A Boneca*, no dia 17 *O Boccacio*, no dia 18 *A Perichole* e no dia 19 *O Tição Negro*.

Temos ouvido fazer os melhores elogios a todas as peças. Duas que conhecemos são na verdade de excellente musica e engraçadissimas.

A *mis-en scene* é magnifica; basta ser de Sousa Bastos, que tem longa pratica de theatro e muito gosto.

Resta que o publico corresponda aos esforços do emprezario do theatro-circo sr. Santos Lucas, que luctou com grandes sacrificios para conseguir a vinda desta companhia a Coimbra.

Em congregação da faculdade de medicina, reunida ante-hontem, foram assim distribuidas as cadeiras aos novos professores:

A de pathologia geral (3.º anno) ao sr. dr. Angelo da Fonseca; a de pathologia interna (4.º anno) ao sr. dr. Sobral Cid; e a de pathologia externa (3.º anno) ao sr. dr. Luiz Viegas.

A cadeira de anathomia (1.º anno) que estava sendo regida pelo sr. dr. Sousa Refoios, no impedimento do sr. dr. Basilio Freire, que continua doente, foi distribuida ao sr. dr. Egas Moniz.

A inspecção geral dos serviços sanitarios vae determinar aos delegados e subdelegados de saude que procedam á tiragem de amostras de vinhos expostos á venda em todos os estabelecimentos de qualquer natureza.

Cada amostra será de 2 litros.

Estando calculado que existem em todo o paiz approximadamente 20:000 casas que vendem vinhos, a somma total das amostras devem produzir 40:000 litros, ou seja cerca de 80 pipas de vinho!

O sr. dr. José Tavares de Mello partiu para Paris para fazer encommenda de automoveis, velocipedes, moto-cycles, etc. para a Empreza Automobilista Portugueza, em Coimbra, de que é um dos socios.

Em janeiro proximo conta-se que esteja concluida a construcção do edificio na alameda da estrada da Beira para installação do mesmo estabelecimento.

Enfermos

Vão em via de restabelecimento os srs. dr. Gonçalo Garrett, digno par do reino; dr. Basilio Freire, illustre lente da faculdade de medicina, e João de Mendonça Cortez, considerado industrial, vereador da camara e nosso presadissimo collega nesta redacção.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento dos illustres enfermos.

Appareceu o *Liberal*, que substituiu o *Imparcial*, mandado supprimir pelo governo.

Provavelmente o governo não o deixará durar muito.

No parlamento francez, por causa da questão Humbert, houve ha dias scenas violentissimas entre muitos deputados, chegando a haver lucta renhida.

Alguns delles socaram-se fortemente e outros rolaram pelo chão, apparecendo depois com os fatos rasgados e os narizes esmorrados.

Felizmente que no nosso parlamento ainda se não deram scenas destas.

Irmão clerigo

O sr. Hintze Ribeiro, o funesto presidente do conselho, acaba de ser nomeado «irmão protector da veneravel irmandade dos clerigos pobres de Lisboa.»

Vê-se que sua ex.ª se vae arrependendo dos seus peccados e vae preparando as malas para tentar ter entrada no reino da gloria.

Duvidamos, porém, que o consiga porque chegou tarde o arrependimento.

Foi nomeado secretario da administração do concelho de Coimbra, o antigo e estimado amanuense sr. Francisco da Fonseca, a quem felicitamos.

O logar que elle deixa vago vae ser posto a concurso.

Os srs. Francisco Rodrigues da Conceição, Manuel de Jesus Brito e Adelino da Silva Rocha, promotores da festividade que no dia 8 do corrente se celebrou, com muita pompa, na igreja de Santa Cruz, pedem nos para agradecer, em seu nome, a todas as pessoas que concorreram com donativos para a dita solemnidade.

O producto da subscripção foi de reis 71$440, despendendo 62$720 reis. O saldo de 8$720 réis vae ser entregue á Meza da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, da mesma igreja, em occasião opportuna.

Até o dia 20 do corrente, pela 1 hora da tarde, a Companhia Real dos Caminhos de Ferro receberá propostas em carta fechada, dirigida ao sr. Engenheiro chefe da exploração em Lisboa, para a venda de agua, café, refrescos, fructas e doces em muitas estações das linhas da mesma companhia entre ellas as de Coimbra A, Coimbra B, Taveiro, Formoselha, Sousellas, Mealhada, Soure, etc.

Foi superiormente approvado o terceiro orçamento suplementar ao ordinario do corrente anno, na importancia de reis 3:721$922 reis, votado pela camara municipal deste concelho, em sessão de 13 de novembro ultimo.

Censo da População

Recebemos e agradecemos um exemplar do «Censo da População no 1.º de dezembro de 1900», que nos foi offerecido pela Direcção geral da estatistica e dos proprios nacionaes.

E' um trabalho curiosissimo e muito desenvolvido, que bem merece os louvores que lhe teem sido feitos pela imprensa.

Em Vianna do Castello foram recolhidas na cadeia, por não terem pago a multa de 328$000 reis, 3 menores, de 12 13 e 18 annos, accusadas da cumplicidade na venda de phosphoros de pau.

Como se vê, ha duas creanças, que permanecerão encarceradas alguns mezes, pelo *grande* crime de, inconscientemente, prejudicarem a poderosa Companhia dos Phosphoros e proporcionarem ás classes pobres lumes baratos, que a companhia se recusa a fornecer!

O sr. dr. Luiz dos Santos Viegas tomou hoje posse do logar de reitor do lyceu desta cidade.

Parece que a «Associação da Imprensa» vae promover um largo movimento de concentração jornalista afim de que se ponha termo ás violencias governamentaes contra a imprensa.

Chegou a esta cidade o illustre parlamentar sr. dr. Ovidio Alpoim.

Principiaram hoje no Seminario desta cidade os exercicios espirituaes para presbiteros, diaconos, subdiaconos e minoristas.

Foi auctorisada a transferencia da cadeia de Anadia para os hospitaes da Universidade, dos presos Manuel Carvalho, Jeremias d'Oliveira Ramos e José Claudio que estão soffrendo de molestia contagiosa.

O governo resolveu mandar pôr em Gibraltar, como pedira, o principe russo Alexis Cretchet, que as auctoridades hespanholas de Badajoz tinham devolvido ás de Elvas.

A VOZ DA PATRIA

Encetou a sua publicação *A Voz da Patria*, folha dirigida pelos antigos redactores do *Correio Nacional*, srs. Quirino de Jesus e dr. Ennes.

Desejamos ao novo collega longa vida e muitas felicidades.

Está convocada para amanhã, ao meio dia, na sala de Monte-Pio Conimbricense, no Pateo da Inquisição, a assembleia geral da Cooperativa dos Empregados Publicos, para eleição dos corpos gerentes e do conselho fiscal no proximo anno.

Não havendo numero de socios, a eleição realisar-se ha no domingo immediato, á mesma hora e no mesmo local.

Vão ser enviadas circulares e boletins, com os respectivos quesitos, afim de se fazer no 1.º de janeiro de 1903 um recenseamento dos tuberculosos do continente e ilhas.

O trabalhador Jeronymo Victorino, quando na fazenda que possue em Valle de Flores, Braga, procedia á sementeira duma porção de fava, achou mettido na terra um vaso vidrado contendo 192 peças de oiro de 8$000 réis, e 12 dobrões de 24$000 réis.

O parlamento italiano, que actualmente debate a implantação da lei do divorcio, acaba de receber uma petição contraria a essa lei, com 11:700 paginas cheias de assignaturas.

Vão ser distribuidas por todas as auctoridades do paiz, as instrucções que regulam o processo a seguir na pesquiza e perseguição das fraudes alimentares.

Foram mandados pôr a concurso os logares de professores de escolas primarias das circumscripções de Lisboa, Coimbra e Porto.

Nas ilhas Shetland, ao norte da Escossia, os pescadores conseguiram matar 166 baleias que ali os surprehenderam.

Dellas extrahiram 20:000 kilos d'azeite.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 370—Dito amarello 360—Trigo 560—Centeio 350—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

---

85 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XV

Aquelle meio popular, aquelles sentimentos simples e rudes, a dama com vestido de chita, o pae honrado com blusas e meias azues, aquelles asperos versos salpicados de ardentes termos do calão dos bairros, sobretudo uma decoração que representava uma fabrica em plena actividade, com o zumbido das machinas e dos operarios e as continuas baforadas de fumo, não foram do agrado das pessoas da alta sociedade, a quem tudo isto surprehendeu, porque estavam acostumados aos luxuosos salões de tres portas, a personagens com titulo, a adulterios aristocraticos, a declarações de amor que aos ouvidos da grande coquette ricamente prendada murmura o moço-galan, encostado ao piano. Além disso Jocquelet, no seu papel de velho operario esteve emphatico e exaggerado, e ajudou-o piedosamente uma debutante feia e mediocre. A critica, rotineira geralmente, esteve pouco benevola, e os menos aggressivos appellidaram, a tentativa de Amadeu, de *honroso esforço*.

Houve alguns que se enfureceram e um antigo guedelhudo do café de Sevilha relegado ao folhetim (precisamente o novellista macabro de sepulturas profanadas), atacou o auctor de *O operario*, com um artigo ultra-classico, no qual execrava o realismo, tomando por testemunhas da sua indignação todos os bustos e estatuas de marmore do salão do Theatro Francez.

Coisa singular! Amadeu consolou-se facilmente do seu pezar. Não tinha as qualidades necessarias para o theatro.

Pois renunciaria a elle. Em summa, era uma grande desgraça abandonar um genero artistico que é o mais difficil de todos, mas não o primeiro, e que não permitte ao poeta dar largas á sua livre phantasia. Amadeu voltou a fazer versos para elle só, para sua propria satisfação, a embriagar-se de rimas e de imagens, a recolher com dolorosa voluptuosidade as flores de melancholia que a penna amorosa tinha feito brotar em sua alma.

Chegou o verão e Mauricio regressou a Paris com sua mulher, que em Nice tinha dado á luz um menino com toda a felicidade. Amadeu teve que ir vêl-os ainda que, de antemão, sabia que esta visita lhe faria mal.

O pintor amador mais elegante que nunca e vestido com o seu costumado casaco encarnado, estava sósinho no seu novo atelier, que tinha adornado e ate obstruido com luxuosas e agradaveis tapeçarias. O leviano moço recebeu o amigo como se nada se tivesse passado entre elles; e depois dos abraços e perguntas com respeito aos amigos distantes e dos successos acontecidos desde a sua separação, accenderam os seus cigarros.

—Então que fazes?—perguntou o poeta—Tinhas grandes projectos de trabalho. Já os começaste? Tens muitos esbocetos que mostrar-me? ..

—Não, por minha fé. Quasi nada. Como has-de comprehender deixei que lá fóra a minha vida deslisasse agradavelmente; fiz como o lagarto estendido ao sol... A felicidade occupa muito tempo e fui bestialmente feliz.

E, collocando a sua mão entre a do amigo, sentado proximo delle, proseguiu distrahidamente.

(*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

AMOR E PROVIDENCIA

Emquanto eu, alta noite, velo e lido,
Por vós mantendo innumeros cuidados,
Dormis, caros filhinhos, socegados
Em torno a mim o sonho appetecido!

Dormis?! sonhaes de certo... e eu pae envido
Meus exforços por ver realisados
Vossos sonhos gentis e perfumados:
Ampara-vos um peito estremecido.

Outro Alguem faz por nós o que eu vos faço:
Com suprema bondade e sapiencia,
Rege os mundos que rolam pelo espaço!

Esse Alguem é o Amor por excellencia,
O formidavel é invisivel braço,
E o olhar que nunca dorme—a *Providencia*!

(Dos *Cantos Sagrados*) MANUEL DE ARRIAGA.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 20 de novembro de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, João Gomes de Mendonça Cortez, Antonio Nunes Correia, e Aureliano dos Santos Viegas, effectivos e o substituto Manuel Paes da Silva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 19 deste mez, 2:959$849 reis.

Na conformidade do edital de 30 d'outubro ultimo arrematou em praça publica o imposto indirecto municipal nas freguezias ruraes do concelho e differentes barcas de passagem.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do commissariado de policia, officio de 19, informando que não podendo ser policiado permanentemente por falta de pessoal a estrada de Cellas, do Logar Novo para diante, nenhum guarda presenciou o facto, nem posteriormente pôde averiguar quem fosse o individuo que apagou diversos candieiros da illuminação publica. Inteirada.

Da repartição d'obras, officio de 19 deste mez, communicando que os predios da rua do Marco da Feira n.os 5 e 7 e da rua do Corpo de Deus n.os 94 a 98, se encontram arruinados. Inteirada mandando-se intimar os seus proprietarios á sua reparação.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Mandou intimar dois proprietarios da freguezia de Trouxemil, para procederem á limpeza duma valeta contigua ás suas propriedades.

Attendeu o pedido dum morador da Marmelleira, freguezia de Souzellas, para que fosse retirada da via publica uma estrumeira.

Auctorizou a reparação da frontaria duma casa na rua de Sá da Bandeira; a construcção de outra em Larçã, freguezia do Botão, e o levantamento das paredes de outra casa no Paço, na citada freguezia.

Indeferiu o pedido da prorogação de prazo para a conclusão da empreitada de terraplenagem e muros da estrada de ligação para o Bairro Operario.

Permittiu diversas canalisações de esgoto em predios particulares na cidade e doutras para abastecimento d'agua.

Auctorizou a collocação dum signal em uma sepultura raza no cemiterio municipal e mandou, sobre o pedido de deposito de duas urnas em jazigo particular, que fosse justificado o grau de parentesco entre o proprietario do mesmo e dos fallecidos.

Mandou passar titulos de annulações de parte do imposto directo municipal a tres requerentes, provando se que tinham direito a essas annulações.

Attestou favoravelmente 7 petições para subsidios de lactação a menores. Mandou passar licença para um letreiro num estabelecimento commercial.

Requerimentos a informar

Enviou á Secretaria e á repartição d'obras diversos para informar.

Outras deliberações

Approvou um orçamento na somma de 19$760 reis para a construcção dum cano d'esgoto na rua de Sá de Miranda.

Impôz, por irregularidades no serviço, a suspensão do vencimento e exercicio por 3 dias a um cantoneiro da estrada municipal d'Alcarraques.

Foi por acclamação votado um voto de honra á presidencia pelos serviços prestados ao concelho e a que circunstanciadamente se refere o Relatorio que tem de ser distribuido.

Auctorizou por ultimo diversos pagamentos.

De Cabanas

9—XII—902

Começou a colheita da azeitona, que este anno, infelizmente, é insignificante. Proprietarios ha que nem mandam aos olivaes por não lhes pagar o trabalho.

—Deu hontem á luz uma robusta creança do sexo feminino, a ex.ma sr.a D. Elisa Correia, esposa do sr. Alberto Ricaes Pedreira, abastado proprietario do estado de S. Paulo, Brazil.

—Partiram hoje para Coimbra de visita ao ex.mo sr. dr. Teixeira d'Abreu, dignissimo lente da faculdade de direito, sua estremosa mãe, a ex.ma sr.a D. Maria Teixeira d'Abreu, e seu cunhado o sr. João de Figueiredo Salgueira. Desejamos-lhes uma feliz viagem.

—A variola parece que tambem nos quer visitar. Consta nos que já houve dois casos neste concelho, um no Carregal e outro em Papizios. As auctoridades tratam de empregar todos os meios ao seu alcance, para obstar ao desenvolvimento de tão terrivel mal.

Para esse fim já adquiriram uma casa afim de ali serem isolados todos os enfermos. Pena é que ella não offereça as precisas commodidades, mas estamos convencidos de que a boa vontade e grande competencia do muito digno sub delegado o ex.mo sr. dr. Ricardo d'Almeida e Sousa, alguma coisa hão de fazer.

—Agora que esta epidemia parece ameaçar nos não seria mau que as auctoridades lançassem os seus olhos mizericordiosos para o estado, deveras lastimavel, em que se encontra a escola do sexo masculino. Cabanas é sem duvida uma das primeiras se não a primeira povoação da Beira Alta; pois era digna de melhor sorte. A casa da escola não tem soalho, nem vidros nas janellas, morre-se ali de frio. Ha dias vimos um pequenito que se esforçava para impedir que a chuva lhe caisse em cima e para isso punha o barrete a tapar um logar onde *in illo tempore* existia um vidro.

Se tivessemos a certeza de sermos attendidos, pediamos ao sr. director geral de instrucção publica que, se alguma coisa sobrasse dos inspectores primarios, nos mandasse, ao menos para soalhar a casa, telhar e pôr uns vidritos nas janellas.

Voltaremos ao assumpto.

***

Já se acha completamente restabelecido o nosso amigo sr. David de Sousa Gonçalves.

BI-SEMANARIO HISTORICO

DEZEMBRO — 13

1740—Bulla *Salvatoris nostri*, concedida pelo papa Benedicto VI a D. João V permittindo-lhe o estabelecer um patriarchado em Portugal.

—14—

1717—O papa Clemente XI pede auxilio a Portugal contra os turcos.
1818—Morre o distincto auctor historico e escriptor Francisco Péron, natural de Cirilly.
1883—Morre em Paris o notavel historiador mr. Henri Martim.

—15—

1250—Morte do imperador Frederico II da casa de Suabia.
1545—Concilio de Trento.
1816—Morre em Faro com perto de 78 annos de idade, o bispo do Algarve, D. Francisco Gomes de Avellar.
1838—Nomeia se uma commissão para levar a effeito o monumento a D. Pedro IV no Porto.

—16—

1500—Pedro Alvares Cabral bombardeia a cidade de Calicut.
1840—O Duque da Terceira é encarregado do commando do exercito de observação e defeza das provincias do Norte.

Licções de instrucção primaria—Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, dá lições em casa dos alumnos, habilitando-os para exame. Rua de J. A. de Aguiar, 29.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO
DE
JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO
BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.
Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

JOSE RODRIGUES
MEDICO
OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 2 de janeiro do proximo futuro anno de 1903 recebe propostas em carta fechada, nos Paços do Concelho, pela 1 hora da tarde, para o fornecimento durante o dito anno, de milho amarello (2.970,k0), fava (2.520,k0), aveia (1.080k,0), cevada (1.350,k0) e palha de trigo ou cevada trilhada (12.000,k0) 1.ª qualidade para sustento do gado dos serviços municipaes.

As condições para esta arrematação acham se patentes na secretaria da camara municipal todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de dezembro de 1902.

O presidente do Camara,
Manuel Dias da Silva.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada de serventia da E. R. n.º 12 (Catraia de Monsão para a povoação de S. Gião)—Lanço de Catraia de Monsão ao rio Alva.

Faz publico que no dia 18 de dezembro as 9 horas e meia da manhã, na casa de cantoneiros, nas Vendas de Gallizes, se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagens entre os perfis 373 (7,m00 adeante) e 397 (5,m00 atraz); na extensão de 235,m04,

Base de licitação 499$000 reis.

Deposito provisorio 12$475 reis.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na casa de cantoneiros nas Vendas de Gallizes e na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 9 de dezembro de 1902.

O conductor chefe de trabalhos,
Antonio Augusto da Rocha d'Antas.

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

No dia 11 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça 8 de Maio, hão de ser vendidos em hasta publica e entregues a quem maior lanço offerecer, sobre o preço da sua avaliação, os seguintes

PREDIOS

Um predio rustico, denominado os Covões do Ferreiro, no limite de Andorinha, freguezia da Lamaroza, que foi avaliado e vae á praça na quantia de cento e quarenta mil réis.

Uma terra de semeadura, com vinha e arvores de fructo, no sitio da Cavada Grande, freguezia da Lamarosa, que foi avaliado e vae á praça na quantia de cento e vinte mil reis.

Estes predios vão á praça por força da execução hypothecaria, que move neste juizo Manuel dos Santos Freitas Junior, casado, proprietario e negociante, morador no logar e freguezia do Outil, comarca de Cantanhede, contra os executados Manuel Fortunato de Oliveira, viuvo de Thereza Maria Marcellina, tambem conhecida por Theresa Bolita, proprietaria, do logar d'Andorinha, freguezia da Lamarosa, e filhos Manuel Onofre e mulher Rosa Marques, proprietarios, do mesmo logar e freguezia, Anna Marcelina, viuva de Manuel Pratas, proprietaria, do logar da Zouparria, freguezia de S. Silvestre, e Maria Marcellina, tambem conhecida por Maria Bolita, viuva de Antonio Mendes, proprietaria, da Pocariça, comarca de Cantanhede. E são citados para arrematação quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
R. Calisto.
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

AOS PROPRIETARIOS
E
MESTRES D'OBRAS
Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar-se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Consultorio d'Architectura e Engenharia

DE

Silva Pinto e Augusto Barbosa—Rua da Sophia, 5—1.º

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Séde em Lisboa ‖ **Rua da Alfandega 160 1.º**

Capital 1.200$:00$000 ‖ FUNDO DE RESERVA 163:500$000

Esta companhia toma seguros contra o risco de fogo occasionado por qualquer insidente e contra o damno proveniente de raio ou explusão de gaz, em predios mobilias estabelecimentos e fabricas.

CORRESPONDENTE EM COIMBRA

José Joaquim da Silva Pereira = 14 — Praça do Commercio, 1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA
CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima
Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A **VELOUTINE** Pó de Arroz especial preparado em dismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900

CH. FAY. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.

LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, rosso, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em roles.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, e nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 22 de janeiro do proximo anno de 1903 pela 1 hora da tarde nos Paços do Concelho, hão de arrematar-se os lotes de terreno para edificações n.os 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 da projectada rua n.º 10 no novo bairro de Santa Cruz.

As condições para a venda destes lotes assim como a planta respectiva acham-se patentes na repartição das obras do municipio todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra, Paços do Concelho 12 de Dezembro de 1902.

O presidente

Manuel Dias da Silva.

LOJA DO MINHO

Deposito dos legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar apparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos a 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Cama de pau santo

Vende se uma antiga e com torcidos, muito boa.

Para ver, rua do Visconde da Luz 63 65.

Ourivesaria

Para tractar rua do Almoxarife 29,2.º

Agencia do Contribuinte

JORNAES Vendem se nesta redacção.

Numero 4:857 QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

Complicações

Depois que o governo dotou o paiz com o celebrado contracto Williams, que muito promette ainda interessar a opinião, já se annunciam novas complicações de caracter internacional e todas de fazer assustar os menos timidos. Fallou-se vagamente já em que a navegação para as colonias ia ser feita por navios estrangeiros, com capital estrangeiro e pessoal estrangeiro mas com embandeiramento... portuguez. Ficaria uma coisa semelhante ao caminho de ferro do Lobito, em que só as bandeirolas ficam nacionaes. As bandeiras são para inglês ver. O resto para inglez possuir.

Agora, os contractos de navegação correram em boatos com a Allemanha; e se fossem levados a effeito ninguem pode contestar que se tinha achado uma justa compensação para trazer os anglo-saxões e os germanos satisfeitos.

Ha porem mais gente no mundo e o apetite excita-se facilmente quando se veem os companheiros de meza cheios de voracidade; e por isso, já se falla na novação do contracto dos tabacos, que ha muito tempo anda a ser surdamente preparada e que deve ser grata ao finissimo paladar parisiense. Effectuada ella fica tudo arrumado de vez e podemos então ficar descançados.

Sendo esta obra final a que o governo nos prepara, não soffre duvida que o paiz fica com os seus maiores amigos do estrangeiro muito bem dispostos e com muito boas relações comnosco; se esses amigos mais merecessem certamente mais teriam, po que se vê que o governo é decidido para estas coisas ainda que tenha de engulir espadas. O que é peor, porém, são os embaraços, as complicações, em que o paiz fica mettido, com origem segura de continuas questões no futuro, collocado em termos de se vêr caminhar ininterruptamente para uma liquidação final e completa de colonias, de finanças, de commercio, de honra e de pudôr politico.

Mas se elle quer assim...

Linha ferrea de Arganil

Os srs. conselheiro Alfredo Pereira, Carvalho Pessoa e Silva Guimarães procuraram o sr. ministro das obras publicas, como vogaes do conselho fiscal da Companhia do Caminho de Ferro do Mondego, afim de lhe pedirem a coadjuvação do governo para se poder concluir a construcção da linha e levar a effeito a sua exploração.

Foi assim que os jornaes noticiaram uma nova tentativa para se levar á sua conclusão a malfada linha ferrea de Coimbra a Arganil.

Não se diz a resposta que deu o ministro aos cavalheiros que o procuraram, o que nos faz suppor que ella não seria satisfatoria, ou quando muito as palavras do estylo ministerial: *empregarei todos os esforços em satisfazer essa pretensão* — o *governo pensa ha muito em resolver este assumpto pela melhor forma, etc.*

E continuaremos nesta situação.

Tudo são promessas e não passa disto.

Ouve-se fallar de todas as linhas ferreas em projecto menos na de Arganil, que dormirá o somno dos justos.

Centenas de contos de reis perdidos e o material a arruinar-se por essas estradas fora. Perde-se e rouba-se á vontade o que se quer.

E' uma verdadeira roupa de *francezes*, como se costuma dizer.

Concordemos que tudo isto denota uma administração que prima por ser pessima.

Tudo abandonado, tudo perdido ha muitos annos.

Como é lamentavel tudo isto!

OBSERVAÇÕES ANTHROPOMETRICAS

Foram feitas no regimento de infantaria 23 as primeiras mensurações anthropometricas de recrutas em 1895-1896, cujos resultados foram publicados nos jornaes «O Syndicato Agricola», de Montemor-o-Velho, e «Revista militar».

Novamente foram mensurados recrutas de infantaria 23, em 1900 1901 e 1901-1902. Estas mensurações foram sempre feitas na 4.ª companhia do 1.º batalhão, hoje 1.ª companhia do 3.º batalhão.

Eis alguns resultados das mensurações do ultimo periodo 1901-1903:

Houve homens que augmentaram em quatro mezes 8 kilos de peso, 2'1 na capacidade respiratoria, nas corridas de resistencia deram mais 1570m e na força geral de tracção mais 52 kilos.

As mensurações feitas ultimamente no gabinete de anthropologia a 88 homens, sob a direcção do sr. conselheiro Bernardino Machado, pelo preparador do mesmo gabinete sr. José Antonio Domingos dos Santos, com a coadjuvação dos officiaes do 3.º batalhão srs. Homem Christo, Domingos de Freitas, Gordo, Madeira, Castro e dos sargentos Beja, Albuquerque e Aragão, foram as seguintes por cada homem:

Peso, altura, envergadura, capacidade respiratoria, diametro anteroposterior, diametro transverso, distancia entre os mamillos, circumferencia thoraxica maxima, circumferencia thoraxica com inspiração, circumferencia thoraxica com expiração, circumferencia thoraxica minima, circumferencia axillar, circumferencia abdominal, circumferencia do braço (maxima), circumferencia da coxa (maxima), circumferencia da perna (maxima).

Força muscular, flexão da mão direita e da esquerda; tracção horisontal e vertical, pulso e temperatura.

Alem disto, no quartel fizeram-se corridas de velocidade e resistencia; saltos em largura, a pés juntos, precedidos de corrida, com trampolim, saltos em altura, a pés juntos e precedidos de corrida, elevações na barra fixa, etc, para ulteriormente, no fim do periodo da recruta, servirem de comparação e apreciar-se o progresso e desenvolvimento de cada homem.

Estes trabalhos hão de ser completados durante o periodo com outros dados ainda de anthropometria, taes como, côr dos olhos, cabello, indices nasal, etc, que concorrerão para a determinação dos differentes typos ou antes do typo mais geral dos habitantes do districto, podendo apreciar-se da harmonia entre estes e os factos politicos e historicos atravez dos tempos.

Assim, o exercito deve impor-se na sociedade portugueza não só como o esteio das suas instituições e independencia, mas ainda como uma alta escola de progesso.

Conselheiro José Luciano

No domingo foi o dia do anniversario natalicio do sr. conselheiro José Luciano de Castro, o prestigioso e nobilissimo chefe do partido progressista.

Sua ex.ª recebeu nesse dia os cumprimentos não só dos politicos mas dos amigos pessoaes e admiradores das suas brilhantes qualidades.

A imprensa tambem lhe fez as mais honrosas e justas referencias.

O centro progressista de Coimbra dirigiu um telegramma de felicitação a sua ex.ª

A camara municipal das Caldas da Rainha deu a uma das ruas o nome do illustre estadista, venerando e respeitabilissimo chefe do nosso partido.

Pela nossa parte enviamos ao illustre estadista as nossas sinceras felicitações.

O contracto Williams

O governo não submetterá á approvação do parlamento a celebre concessão do caminho de ferro de Benguella.

A opposição progressista, porém, levantará a questão nas côrtes, interpellando a esse respeito o governo que a fez.

Ficará assim consignada a sua opinião para que todo o paiz a conheça. O governo, tendo em vista as lições da experiencia, devia ter-se acautelado na redacção do contracto, prevendo sempre as peores eventualidades.

O partido progressista, embora essa linha ferrea importe grande beneficio para o desenvolvimento economico da provincia d'Angola, terá como consequencia prejudicialissima uma accentuada desnacionalisação daquella provincia. E de mais a mais com a aggravante que os elementos estrangeiros ali representados, não renunciaram a sua qualidade de subditos doutro paiz para o effeito das reclamações.

Vamos com Deus, que quem viver, hade notar os effeitos desastrosos da tal concessão.

Conselheiro Alpoim

Soffre dum ataque de variola a extremosissima mãe do illustre estadista sr. conselheiro José d'Alpoim, que, por este motivo, partiu de Lisboa para a visitar.

Fazemos sinceros votos para que as melhoras se accentuem promptamente.

Especialidades pharmaceuticas

Diz-se que para execução da lei de 19 de julho deste anno, que creou o imposto sobre as especialidades pharmaceuticas, vão ser convidados os proprietarios das pharmacias a mandar á inspecção geral dos impostos todos os indispensaveis elementos de informação sobre o consumo provavel daquellas especialidades, a fim de se estudarem as bases dos contractos d'avença que o regulamento de 27 de novembro auctorisa para o pagamento do referido imposto sobre as especialidades nacionaes ou com denominação estrangeira fabricadas no paiz.

Parece que sobre qualquer especialidade pharmaceutica estrangeira é lançado o imposto de 50 reis de sello, e sendo nacional 10 reis.

Os doentes que paguem.

Os medicamentos são carissimos—é caso para dizer que se não pode estar doente—e apesar disso o sr. Hintze fez mais este favor aos enfermos.

Muito ha que agradecer a sua ex.ª!

Adega Social

Deve seguir amanhã para Lisboa uma commissão desta sociedade, especialmente encarregada pela assembleia geral de agradecer a sua ex.ª o sr. ministro das obras publicas o empenho que mostra de que a installação desta adega corra com a maior rapidez, e o auxilio que já lhe concedeu, e ao nosso estimado amigo e correligionario, o illustre parlamentar sr. Oliveira Mattos, a sua valiosa interferencia neste assumpto e desvellado interesse que toma por este melhoramento manifes-

tando assim mais uma vez a sua grande dedicação por esta terra, que tanto lhe deve já.

Obituario

Falleceu a sr. D. Joaquina de Jesus Neves sogra do sr. dr. Alfredo Barreto, tenente medico e professor do lyceu desta cidade.

Era natural de Goes e contava 60 annos de idade.

*

Finou-se nesta cidade, onde se achava em tractamento, o sr. Manuel Quaresma d'Oliveira, proprietario, presidente da camara municipal de Figueiró dos Vinhos.

*

Tambem se finou na terra da sua naturalidade o pae do negociante de ferragens desta cidade, sr. Ferreira Pereira.

*

O sr. Manuel Carvalho, negociante de fazendas brancas no largo do Principe D. Carlos, acaba de passar pelo desgosto immenso de perder a sua adorada filhinha.

A's familias enluctadas o nosso pesame.

Em reunião de academicos da Universidade foi deliberado, por maioria, dirigir um telegramma ao rei de Hespanha, pedindo-lhe que conseguisse do rei sr. D. Carlos que as ferias do Natal principiassem hontem.

Uma tão estranha resolução cahiu no desagrado de grande parte da academia que, por este motivo, fez um protesto que appareceu publicado na *Resistencia*.

Foi recebido do presidente do conselho de ministros de Hespanha resposta ao referido telegramma, participando que D. Affonso XIII tinha tomado conhecimento do pedido dos academicos de Coimbra e delle informou el-rei D. Carlos.

O sr. José Antonio dos Santos, antigo decorião da aula de chimica na Escola Industrial Brotero, foi nomeado chimico analista na escola chimico agricola do Porto, para onde partirá brevemente.

O sr. Santos é muito digno da referida nomeação, não só pela sua competencia como pelas suas apreciaveis qualidades de caracter.

Teem passado bastante encommodadas as interessantes filhinhas do nosso querido amigo sr. dr. Cruz Amante.

Muito desejamos que as melhoras se accentuem e que breve estejam completamente restabelecidas.

Acha-se doente o rev.º prior da freguezia de Santa Cruz, sr. José Mendes Saraiva.

Desejamos muito as melhoras do enfermo.

Missa do Gallo

Celebram se este anno na Sé Cathedral com a pompa do costume, matinas e missa do Gallo.

A musica das matinas é do sr. Francisco Macedo.

O Banco de Portugal resolveu mandar construir em Vizeu um edificio para a sua agencia, destinando a quantia de 22 contos para essa obra—o mesmo que custou a casa para a agencia ha pouco concluida na Guarda.

Da agencia em Coimbra ninguem se lembra, não obstante saber-se que ella está pessimamente accommodada.

Theatro Principe Real

Realisou-se hontem a estreia da excellente companhia de opera comica do theatro Avenida, dirigida por Sousa Bastos.

Foi representada a engraçada operetta *A Boneca*, que agradou muitissimo.

O desempenho nada deixou a desejar, principalmente por parte de Palmira Bastos e Alfredo Carvalho.

Hoje *O Boccacio*, amanhã a *Perichole* e na sexta feira a ultima recita com *O Tição Negro*.

Ainda não foram pagos os vencimentos do mez de novembro findo ao distribuidores telegrapho postaes deste districto.

Antes de julho ultimo os ordenados destes funccionarios eram pagos sempre no primeiros dias de cada mez.

Podem avaliar-se as difficuldades com que elles estão luctando por tão grande atrazo deste pagamento.

O nosso conterraneo e digno juiz de direito da comarca de Aldegallega, sr. dr. Oliveira Guimarães, publicou ultimamente a— *Organisação dos officiaes de justiça* — essencialmnte pratica e de vantagem aos empregados do foro.

A academia deve reunir se amanhã em assembleia geral, para a commissão respectiva dar conta do resultado dos seus trabalhos relativamente a obter-se modificações no regulamento das faltas dadas pelos estudantes da Universidade.

A commissão conferenciou com o sr. reitor, que lhe manifestou os melhores desejos de cooperar para o bom resultado da pretenção; apresentou, porem, aos commissionados um officio que recebeu da direcção geral de instrucção publica informando que alguma alteração se poderá fazer no referido regulamento, sem prejuizo das suas bases fundamentaes.

E' extraordinario o que se está passando no paiz com os roubos e furtos frequentes, nos quaes figuram como auctores amestrados gatunos hespanhoes.

As ourivesarias teem sido os seus principaes pontos de ataque, tendo feito excellente colheita.

Principiaram na Figueira da Foz, pela ourivesaria do sr. Ferreira, depois no Porto e agora em Lisboa.

A policia da capital, apesar de prevenida e preparada para apanhar a gatunagem, policiando principalmente as ourivesarias, não evitou que fosse roubado o o estabelecimento do sr. José d'Oliveira, ourives na rua de S. Bento, donde levaram objectos no valor de seis contos de reis.

Tudo isto é extraordinario.

O que se vê é que a ladroagem é muita e a policia pouca e má.

O distincto advogado sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos acceitou procuração para a defeza do ex-cabo n.º 3 da policia civil, accusado de dar o tiro no academico sr. Vasco Pessanha.

Ao nosso patricio sr. Costa Motta foi entregue pessoalmente, pelo sr. governador civil de Lisboa, o diploma e insignia de commendador da ordem de S. Thiago, com que foi agraciado pelo importante trabalho da estatua de Affonso de Albuquerque.

Realisou-se na noite de ante-hontem para hontem uma *soirée* no *Gremio Literario*, a qual decorreu regularmente animada, terminando pelas 6 horas da madrugada.

Os srs. Mesquita & Irmão, estabeleceram na Praça do Commercio, junto ás escadas de S. Thiago, uma agencia funeraria, que se encarrega de funeraes completos tanto em Coimbra como fora e desde o mais modesto ao mais pomposo.

A competencia e bons creditos dos srs. Mesquitas são segura garantia de que podem satisfazer completamente aos serviços de que se encarregam.

Não se realisou no domingo passado por falta de numero legal de socios, a eleição dos corpos gerentes da Cooperativa dos empregados publicos desta cidade, devendo effectuar-se no proximo domingo.

Reuniu-se hontem a junta dos repartidores da contribuição industrial para tomar conhecimento das reclamações, que este anno foram em maior numero do que nos annos passados, tendo deixado de ser attendidas algumas dellas.

No domingo foi feita na Sé Cathedral, a publicação da Bulla da Cruzada, pregando brilhantemente o rev.º Carlos Esteves de Azevedo, muito digno prior de Ceira.

O carnaval em Lisboa

Tracta-se de conseguir que o carnaval em Lisboa, em vez de ser uma coisa *feia, suja* e *encommoda*, seja cheio de attractivos, de festas pomposas, de modo a chamar ali a concorrencia de forasteiros.

Foi já organisado o programma respectivo, que deverá ser approvado devidamente,

A iniciativa deve caber á camara, para ter um caracter official.

Oxalá que a capital consiga o que deseja, embora nós por cá fiquemos envolvidos na nojenta immundicie do carnaval, que é o que ha de mais desconchavado e semsaborão.

O sr. Silvella, presidente do conselho em Hespanha, confirmou a noticia de que o Rei Affonso XIII visitará Lisboa, na primavera proxima.

Na praia da Figueira ainda se arrumam umas vinte barracas.

Effectivamente o tempo vae famoso para entregar o corpo ás ondas.

A folha official publicou o programma do ensino normal e os horarios das escolas primarias de todo o paiz.

Já appareceu o 1.º numero da *Justiça*, semanario de propaganda, que se publica nesta cidade.

Vae proceder-se á reparação do pavimento da ponte da Portella.

Eis o orçamento da despeza da camara dos deputados franceza:

Vencimento de 591 deputados 5.319:000 francos. Vencimento do presidente 72:000 francos. Vencimento de tres questores 27:000 francos. Aquecimento e illuminação 117:000 francos. As despezas de impressão montam a 450:000 francos. Despeza total 7.689:500 francos. Ao cambio 226 reis o franco produz 1.737:827$000 reis da nossa moeda.

A policia judiciaria de Lisboa tem ultimamente effectuado muitas prisões de subditos hespanhoes, que se vae averiguando fazerem parte de mais uma grande quadrilha de larapios, que tem feito varios roubos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os ultimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 370—Dito amarello 360—Trigo 560—Centeio 350—Feijão branco 540—Dito amarello 520—Dito vermelho 680—Dito rajado 500—Dito frade 560 mistura 420— Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 300 e 360.

---

86 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XV

—Uma felicidade que te devo, meu bom Amadeu...

Mas Mauricio dizia isto com intonação leve. Recordava-se por acaso, que havia alguma vez pensado em que o poeta tinha sido e ainda era talvez desgraçado por sua causa?

Soou uma campainha.

—Ah!—exclamou alegremente o dono da casa—E' Maria que regressa de passeiar o seu *bebé* pelo Luxemburgo.

Este cidadão faz seis semanas na segunda feira proxima, e verás agora que formoso que é o meu homemsinho.

Amadeu sentiu que a emoção o suffocava: ia tornar a vêr a esposa e mãe: certamente distincta.

Maria apresentou-se correndo o reposteiro. Detraz della viam se a touca e o rustico semblante duma ama. Em nada tinha mudado; não, em nada; mas o amor feliz, a primeira maternidade e aquella existencia rica e facil tinham augmentado a sua belleza, realçada ainda mais por uma elegante e encantadora *toilette*. Ao vêr Amadeu córou, e elle pensou, com tristeza, que a sua presença devia avivar á moça penosas recordações.

—Abracem-se, velhos amigos!— disse rindo o pintor, com o ar de homem amado e seguro de si proprio, e com essa intonação, peculiar dos maridos, de proprietario que deixa atirar a um coelho na sua herdade.

Mas Amadeu contentou-se com beijar a enluvada mão de Maria, e o olhar com que esta lhe agradeceu a sua discrição um novo soffrimento para elle. E comtudo ella mostrava-se agradecida e sorria-lhe bondosamente.

—Minha mãe e minha irmã—disse lhe graciosamente—têem, com frequencia, o prazer de o ver, como noutro tempo. Recorda se? Espero portanto que se não venda caro para Mauricio e para mim.

«Para Mauricio e para mim!» A sua voz era muito doce, e os seus olhos voltavam-se ternamente para o marido ao pronunciar estas simples palavras:

«Para Mauricio e para mim...» Ah! Ambos constituiam um ser unico! Quanto, quanto o amava!

Então foi preciso que Amadeu admirasse o recem-nascido, que, no collo da ama tinha acordado com a estrepitosa alegria de seu pae.

Do fundo da sua toucasinha de renda a creança abria os seus olhos azues, os seus olhos serios como os de um velho e apertou suavemente na sua mãosinha macia o dedo que o poeta lhe dera.

—Que nome tem?—perguntou este obrigado a dizer alguma coisa.

—Mauricio como o pae—respondeu com vivacidade, que poz nestas palavras toda uma explosão de amor.

Amadeu não podia mais. Procurou um pretexto qualquer para se retirar, promettendo que voltaria a ve los em breve e fugiu, para assim dizer.

—Não virei muitas vezes—disse ao descer a escada, furioso contra si proprio por ter que suffocar em soluço.

Comtudo voltou e sempre para soffrer.

Era elle quem tinha feito aquelle casamento: devia estar satisfeito de que Mauricio contido e até um pouco adormentado pelo bem-estar conjugal e pela paternidade não pensasse em voltar ás suas antigas estroinices. (*Continua.*)

ARTES E LETTRAS

A FELICIDADE

——*

Como um compasso d'ouro, a individualidade
Traça em volta de nós, ó virgem ruiva e zarca!
Mais largo ou menos largo, um circulo que marca
Quanto nos pode ser ampla a felicidade.

Não vem do exterior o nosso mal composto:
No modo de sentir e no temperamento,
E' onde mora todo o livido desgosto
E onde vive tambem todo o contentamento.

O bem exterior, em sendo pouco largo
O intimo bem, é nada. Um homem nasce triste:
Dá-lhe o mundo honra e ouro: a tristeza persiste;
E' virgem de desgosto e o seu viver amargo.

Quando a alma se nos forma, em nós ha não sei quê,
Que dum oleo de dôr nos unge ou nos não unge:
Quanta gente que ri quando uma angustia punge
Quanta gente que chora e sem saber porquê!

Um bem que para uns quasi que não existe,
Vae noutros a florir em alegrias d'ouro:
Póde um homem nascer alegre ou nascer triste,
Como nasce trigueiro ou como nasce louro

Ha desgraçados, filha, a quem o isolamento
De tal forma exagera a angustia, que de bruços
Sobre o escano dourado abafam os soluços,
Sem ter para notar, sombra de fundamento.

Eu, minha filha, sou um desses desgraçados:
Victima de mim mesmo, intimamente, tenho
Maguas não sei de quê, não sei bem que cuidados,
E um mal que estudo em mim como se fosse estranho.

Invalido que ampara os passos doutro invalido
Tu soffres porque eu soffro e dás-me alento a custo
Repousa no meu busto o ambar do teu busto:
De ser pallido o meu, o teu já anda pallido.

Nunca me queres só. Teimas em dar consolo
A este mal sem causa e portanto sem termo:
Minha alma em tua mão é um passarito enfermo:
Tinha frio e puzeste o a agasalhar no collo.

Mas não cuides sarar-me, ó meu amor! procura
Dar-me angustias, morder-me o escuro pensamento:
Eu quero ao menos ver se topo uma amargura
Onde as lagrimas d'alma encontrem fundamento.

JULIO DANTAS.

Os alimentos

Um jornal estrangeiro diz a respeito dos alimentos:

«A natureza dos alimentos influe muito no espirito e, até se póde dizer, na intelligencia e no talento do homem.

Por exemplo, se continuamente se come peixe e não outra coisa, chegar-se-ha á estupidez, como as tribus do norte da Siberia.

Não se comendo mais que carne de vacca durante algumas semanas, resistir se ha mais assim, mas o resultado será cahir se com demasiada frequencia em impetos de ira que, por ultimo, degeneram em melancolia.

A carne de porco produz tristeza e um aborrecimento geral.

O leite, especialmente de ovelha, excita e anima muito; em treca, a manteiga e as gorduras deprimem e produzem uma sensação de fadiga.

Se o cerebro tem demasiada actividade, convém comer queijo; mas deve se proceder com cuidado, pois os seus effeitos são parecidos aos do carne de porco.

Os ovos são bons para os musculos e tambem esclarecem a intelligencia.

As batatas produzem cansaço e aborrecimento.

As chouriças e salpicões são comidas que predispõem o organismo para adquirir certas doenças.

De todos os alimentos as fructas são as que dão melhores resultados pois estimulam as faculdades mentaes sem produzir reação como succede com o alcool.»

Durante o mez findo, foram exportadas para Inglaterra caixas com laranja, no valor de réis 2:212$800.

CHEGADA D'EL-REI

El rei chegou hontem a Lisboa pouco depois das 2 horas da tarde.

Era aguardado pelo ministerio, auctoridades civis e militares, altos funccionarios, titulares, grande numero de officiaes de terra e mar, camara municipal e numerosas pessoas entre as quaes uma deputação do cabido da Sé.

Terminada a recepção a familia real desceu a escadaria da estação entrando nas carruagens descobertas puxadas a duas parelhas que a conduziu ás Necessidades, seguida dum esquadrão de cavallaria. A' passagem do cortejo pelas ruas da baixa, as philarmonicas postadas em diversas embocaduras tocaram o hymno real.

A cidade offerecia um aspecto festivo.

Está gravemente doente o sr. conego Manuel Marques Ribeiro.

A pedido dos socios da Associação dos Artistas, os srs. Manuel Ningre e Manuel Duarte Ralha, a empreza do Cinematographo que funcciona no Caes, dará numa noite, ainda não determinada, os espectaculos que forem precisos, e obsequiosamente, revertendo o producto para o cofre da mesma associação.

São dignos de louvor não só os referidos socios como a benemerita empreza, que promptamente annuiu ao pedido que lhe foi feito.

Oxalá que os associados da mesma associação concorram quanto possam para o bom resultado deste beneficio.

Algumas associações industriaes e commerciaes já teem enviado amostras dos productos da industria nacional, destinados ao commercio colonial, para fazerem parte do mostruario que a Sociedade de Geographia está organisando para servir de estudo e de propaganda das nossas industrias.

BI-SEMANARIO HISTORICO

DEZEMBRO — 17

1640—Os castellos de S. Filippe e de Outão em Setubal reconhecem a independencia de Portugal.

1770—Nascimento do celebre maestro e distincto pianista, Luiz-van Bethowen, natural de Bonn, na Prussia, filho e neto de cantores.

1832—Sortida de Candal e Furada, ao sul do Douro, pelas tropas liberaes, contra os realistas, sendo aquellas obrigadas a retirar com perda de 500 homens.

—18—

1647—Chega a Napoles a esquadra franceza do duque de Richelieu.

1880—Morre o digno par do reino, Joaquim Gonçalves Mamede, antigo lente da Universidade e presidente da junta de credito publico.

—19—

1637—Morre em Pisa o celebre Estevam Rodrigues de Castro, naturalde Lisboa, professor da Universidade de Pisa, Physico-mor do grão-duque de Florença e auctor de grande numero d'obras sobre medicina

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

Licções de instrucção primaria—Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, dá lições em casa dos alumnos, habilitando-os para exame. Rua de J. A. de Aguiar, 29.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 22 de janeiro do proximo anno de 1903, pela 1 hora da tarde, nos Paços do Concelho, hão de arrematar-se os lotes de terreno para edificações n.os 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20 da projectada rua n.º 10 no novo bairro de Santa Cruz.

As condições para a venda destes lotes assim como a planta respectiva acham se patentes na repartição das obras do municipio todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra, Paços do Concelho 12 de Dezembro de 1902.

O presidente

Manuel Dias da Silva.

VENDEM-SE juntos ou separados bons olivaes e pinhaes na quinta do Requentão, freguezia de Sernache.

Quem as pretender dirija-se á quinta da Barroca.

EDITAL

A Camara municipal de Coimbra faz saber que no dia 15 de janeiro do proximo futuro anno de 1903 ha de dar de arrematação em praça publica nos Paços do concelho pela 1 hora da tarde, a empreitada da reparação do pavimento completo da estrada municipal dos Fornos ao Paço—entre a Ponte Coimbrã e a capella de Larçã.

A base de licitação é de 762$000 reis e o deposito provisorio de 19$050 reis.

As condições para esta empreitada estão patentes na repartição das obras do municipio todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de dezembro de 1902.

O presidente da Camara,

Manuel Dias da Silva.

EDITAL

O presidente da commissão do recenseamento militar deste concelho de Coimbra faz saber, que no dia 1 de janeiro proximo, hão de ter começo os trabalhos do recenseamento militar para o anno de 1903, tendo de ser recenseados todos os mancebos na edade legal que se achem domiciliados no mesmo concelho.

A commissão acceita na sua secretaria nos Paços do concelho, todos os dias não sanctificados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, quaesquer esclarecimentos ácerca do recenseamento, cujos trabalhos deverão realizar-se nos dias abaixo mencionados:

2 de janeiro—Vil de Mattos.

3 de janeiro—Brasfemes, S. Martinho d'Arvore, Lomarosa, Almalaguez.

5 de janeiro—Torre de Villela, S. Silvestre, Botão, Souzellas.

7 de janeiro—Ameal, Arzilla, S. João do Campo, Sernache.

8 de janeiro—Ceira, Eiras, S. Paulo de Frades, Taveiro, Trouxemil.

9 de janeiro—Antanhol, Antuzede, Assafarge, Castello Viegas.

10 de janeiro—Ribeira de Frades, S. Martinho do Bispo, Santa Clara.

12 de janeiro—Santo Antonio dos Olivaes, Sé Nova, Sé Velha.

13 de janeiro—S. Bartholomeu, Santa Cruz

E para o devido conhecimento dos interessados se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra—Secretaria da Commissão do recenseamento militar, 15 de dezembro de 1902.

O presidente,

Manuel Dias da Silva.

Venda de casas

Para partilha de maiores vende-se o predio n.os 37 39 na rua das Fangas.

Para tractar, Escadas de S. Thiago, 1.

Arvores de Fructo

Duarte de Mello tem para vender enxertos de pereira das melhores variedades nacionaes e estrangeiras taes como: Beau prezante d'Artoy, Duchess d'Angoleme, Passe Crassene, Beurré superfin, Beurré wam Derriessche, Christo de inverno, Deliciosa da Beira, Formosa, etc, ao preço de 200 reis o enxerto.

Para tractar todos os dias na sua casa em Taveiro.

LOTERIA DO NATAL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

150:000$000

Extracção a 23 de dezembro de 1902

Bilhetes a 60$000 reis.
Vigesimos a 3$000 reis.

A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 0|0.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 7 de Novembro de 1902.

O secretario, *José Murinello.*

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes, assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho, 39—Coimbra.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Cama de pau santo

Vende se uma antiga e com torcidos, muito boa.

Para ver, rua do Visconde da Luz 63-65.

Ourivesaria

Para tractar rua do Almoxarife 29,2.

Agencia do Contribuinte

JORNAES Vendem se nesta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Séde em Lisboa | **Rua da Alfandega 160 1.º**

Capital 1.2000:00$000 | FUNDO DE RESERVA 163:500$000

Esta companhia toma seguros contra o risco de fogo occasionado por qualquer insidente e contra o damno proveniente de raio ou explusão de gaz, em predios mobilias estabelecimentos e fabricas.

CORRESPONDENTE EM COIMBRA

José Joaquim da Silva Pereira = 14 — Praça do Commercio, 1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua

RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA
CUIDADO COM AS CONTRAFACÇOES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima
Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpésa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — Rua Ferreira Borges — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares e punhos.

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazareth,

COIMBRA

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar-se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Consultorio d'Architectura e Engenharia

DE

Silva Pinto e Augusto Barbosa—Rua da Sophia, 5—1.º

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

Numero 4:858 SABBADO 20 DE DEZEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

—

As falsificações alimentares

Com grande pasmo da opinião os jornaes noticiosos espalharam ha pouco a informação de que as falsificações do leite em Lisboa continuam como dantes; 50 0|0 dos leites analysados estão falsificados. Pudera! A falsificação é um meio lucrativo e que demanda sómente um pouco de habilidade e um insignificante esforço. Nada mais ao geito dum povo que tem horror ao esforço persistente e paciente.

A imprensa pasma da inefficacia das novas leis. Os falsificadores zombam de tudo, da indignação publica, da lei; dos regulamentos, das penalidades, etc., etc.

E porque acontece assim? Pela simples razão que para fazer andar uma machina não basta uma ordem do conductor, é necessario força motriz e a integridade dos seus orgãos.

A opinião novamente alarmada pede largos castigos, penas ferozes, se é possivel. Dentro em pouco vão pedir o estabelecimento da inquisição para queimar os ambiciosos que estragam o vinho e deitam agua no leite. Clama-se por um castigo formidavel, que sirva de exemplo, e nos livre decisivamente da audacia dos falsificadores. Só a ignorancia e os nossos habitos de indolencia peninsular explicam esta attitude. A historia diz-nos que nos tempos dos maiores castigos appareciam os maiores criminosos. A intimidação é alguma coisa, mas bem menos do que cuida, sobretudo quando os factos que a geram se produzem sómente a largos intervallos. Mas é sobretudo o nosso feitio indolente que explica aquella reclamação.

O que se pede e deseja é um acto decisivo, um acto magico, que duma vez nos ponha immunes para as falsificações. A defeza persistente, dia a dia por meios humanos, que tirem a sua efficacia dum esforço constante e de todos os momentos, essa defeza não nos é sympathica. A nossa historia diz-nos bem qual é neste ponto a indole portugueza. Capazes de grandes movimentos, actos heroicos, que nos trouxeram a admiração do mundo; mas quando destas qualidades brilhantes foi necessario passar ás qualidades solidas que carecem do esforço permanente, ponderado, logo que se tractou de explorar e adrainistrar, todos sabem o que aconteceu. A opinião não tem pedido o que deveria pedir,—a organisação dum serviço de policia permanente e competente—, sem o qual todas as leis e regulamentos, serão sempre apenas um engodo para os incautos e mais um incentivo para os falsificadores que saberão aproveitar a illusoria segurança que o consumidor ignorante presume encontrar nas taes sabias disposições legaes. Para impedir as invasões estrangeiras ninguem se contenta com as convenções do direito internacional, nem com as habilidades diplomaticas; um exercito permanente, á sombra do qual se consomem mais 5:000 contos annuaes, impõe-se a todos como uma necessidade e muitos sabem o que vale a tal necessidade. Para manter a ordem publica ninguem se fia do codigo penal, por mais severos que possam ser os seus artigos; um corpo de policia permanente é indispensavel para prevenir revoltas e desordens, e esse corpo policial custa ao paiz quantiosas sommas.

Para reprimir as falsificações, os artigos de lei só por si nada valem; é preciso organisar uma machina policial que descubra o delicto, depois de effectuado, e que suscite embaraços á sua realisação. Daqui não ha fugir. Tudo o mais será sómente palavras ou coisa peior. A lei atira para os subdelegados de saude o encargo de vêr, observar e providenciar; ora nem a competencia lhes assenta na materia nem teem tempo nem independencia para fazer o que convem. Os altos baroes da fraude sabem muito bem que o que se não faz é precisamente o que convinha fazer. O serviço de policia alimentar funcciona em Paris ha 20 annos duma maneira que pode tomar-se para modelo. Trinta chimicos trabalham constantemente no laboratorio municipal, occupando-se das analyses por secções especialisadas—o que augmenta a competencia e facilita o serviço. «Vinte e seis inspectores *peritos* são encarregados de colher amostras. Cada dia percorrem Paris e o departamento do Sena, que se acham divididos em 13 secções, visitam os mercados, os armazens e as lojas de alimentos, as gares, as carroças de comestiveis. Quando encontram generos manifestamente avariados, fazem-nos destruir e para os productos que são suspeitos de falsificação, colhem com todas as precauções 3 amostras, selladas, numeradas e certificadas por elles e pelo commerciante. De volta ao laboratorio, relatam as operações effectuadas em livro especial, trabalho que se repete todas as tardes». Os consummidores podam enviar ao laboratorio amostras de generos suspeitos, sendo a analyse qualitativa feita gratuitamente para todos. O numero de amostras enviado assim pelo publico tem diminuido constantemente: de 7,299 em 1883 passou em 1899 a 3,239. Pelo contrario as amostras trazidas pelos inspectores, tem sempre augmentado: de 7,387 em 1883 passou em 1899 a 26,649. Vê-se que a defeza do consumidor, por elle proprio, decresce com o cuidado maior da defeza publica. E comtudo Paris ainda se não dá por satisfeito: a *Liga da defeza da vida humana*, installada a 8 de fevereiro do corrente anno é um symptoma de que as falsificações não são faceis de conjurar (1).

Portugal se decididamente quer fazer alguma coisa, peça ao governo que se não afaste desta norma—laboratorios com numero sufficiente de chimicos e inspectores especiaes que saibam colher amostras e descobrir as tricas da fraude. Mas não bastam 10 ou 12 chimicos trabalhando nos laboratorios de 2 a 3 cidades, isso seria nada para 5 milhões de habitantes; com metade desta população. Paris tem 30 e não são ainda sufficientes para satisfazer as exigencias de commercio que precisa de analyses rapidas. Portugal terá um serviço capaz dalgum resultado visivel quando tiver 60 ou 70 chimicos a trabalhar constantemente e 80 ou 90 inspectores, colhendo amostras por todo o paiz. Vão dizer que o thesouro não pode com semelhante despeza, mas então, um rasgo de sinceridade—declarem ao paiz que o erario publico não tem as dezenas de contos que era preciso gastar para assegurar ao povo portuguez uma alimentação sadia.

Façam isto e fiquem com a consciencia tranquilla de ter cumprido o seu dever.

O consumidor que se arranje, comtanto que pague pontualmente as contribuições.

Do «Movimento Medico» SERRAS E SILVA

(1) Esta liga tem por fim principal «investigar, applicar e propagar os meios legaes e capazes de garantir o publico das falsificações de toda a natureza que entram na alimentação».

Obras do Caes

Proseguem vagarosamente as obras do Caes, continuando por isso a suppor-se que talvez se não consiga vêlas concluidas neste seculo.

São coisas de Coimbra!

Não é preciso muito dinheiro para completar os trabalhos no passeio do Caes, mas ali pouco se tem feito ultimamente. Apenas se veem a trabalhar uns quatro operarios no calcetamento duma das rampas e nada mais.

Ha perto dum anno que se abriu um grande fosso quasi em frente dessa rampa, sem que se tenha visto ainda o fim para que elle foi aberto. O que se sabe é que elle está servindo de ratoeira para ali cahirem os que de noite ali passam sem reparar no caminho.

Ainda ha pouco foi victima desse desastre um pobre homem que seguia a correr pelo Caes para chegar a tempo ao comboio da meia noite.

Um tal abandono dos trabalhos do Caes faz suppor que não é consequencia só da falta de verba para as obras, mas da falta de vontade para as realizar!

Se ao menos se conseguisse fazer desapparecer o tal fosso...

Ainda a linha ferrea de Arganil

Os srs. conselheiros Alfredo Pereira e Carvalho Pessoa procuraram na quinta-feira o sr. conselheiro José Luciano de Castro, pedindo ao illustre chefe do partido progressista todo o seu appoio e influencia politica para que possa levar-se a effeito a construcção e exploração da linha ferrea de Coimbra a Arganil, conforme as diligencias feitas que está empregando a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego, assumpto este que ainda ha poucos dias foi tratado com o sr. ministro das obras publicas pelo conselho fiscal da Companhia. Assistiu á conferencia com o sr. conselheiro José Luciano de Castro, o sr. deputado Oliveira Mattos.

Mais um nicho!

Na inspecção dos impostos acaba de ser encaixado com a bagatella de 900$000 reis um pharmaceutico amigo do sr. Hintze.

O paragrapho unico do artigo 131.º da carta de lei de 19 de julho diz:

«O chefe dos serviços pharmaceuticos do Instituto de Agronomia e Veterinaria será nomeado professor duma das escolas de pharmacia.»

Os lentes da Escola de Lisboa, ao terem conhecimento de que em virtude daquella lei, ia ser nomeado o tal pharmaceutico, visado pelo § unico do artigo 131.º, fizeram saber ao sr. Hintze que não continuavam regendo as suas cadeiras se a nomeação se consummasse. O sr. Hintze recusou, enviou alguem ao Porto, a ver se poderia harmonisar os lentes daquella cidade, mas foi infeliz porque elles oppuzeram a mesma formal negativa que os de Lisboa. O sr. Hintze tornou a recusar e teve então a ideia salvadora da inspecção dos impostos, que está realmente necessitada dum pharmaceutico com reis 900$000!

E elle lá está encaixado!

Casa de correcção

Consta que vão ser creadas casas de correcção nos districtos de Coimbra e Viseu.

Mais se diz que para a de Coimbra talvez se aproveite a escola agricola d'Anadia, com todo o seu pessoal.

Toda a gente sabe que Anadia pertence ao districto d'Aveiro, não se comprehendendo por isso que se lembrem daquelle edificio para estabelecer uma casa de correcção do *districto de Coimbra*,

Associação dos Artistas

Subsidios a viuvas

Sr. redactor do «Tribuno Popular»:—Muito obrigado pela obsequiosidade e gentileza com que v. quando particularmente o procurei, se dignou acceder ao pedido que lhe fiz, consentindo que no jornal, de que v. é estimado redactor, eu publicasse uma desaffronta que ao meu caracter se impõe.

Sim, venho desaffrontar-me, não venho offender. Venho só replicar ás offensas que me foram feitas, porque eu por mim sou naturalmente incapaz de offender. Mas, em casos taes, sou por indole tão severo na replica como innocente na causa

Devo felicitar na pessoa de v. os habituaes collaboradores da redacção de *O Tribuno Popular*, por se terem revestido, de todas as vezes que teem tocado na questão que ora affligе a Associação dos Artistas, de um criterio tão sincero como justo.

Reitero os meus agradecimentos, e faço votos pelas prosperidades de *O Tribuno Popular*.

Sou com toda a estima e consideração

De V. etc.

Manuel Gomes Filippe Coelho,

Coimbra 20—XII—902.

RESPOSTA AO ARTIGO

«PELA PRIMEIRA E ULTIMA VEZ»

(Publicado em *O Conimbricense* de 13 do corrente)

Comquanto não venha assignado, o artigo tem o cunho de ser seu auctor o mesmo sujeito que em *O Conimbricense* de 4 de novembro ultimo, por sua ordem, suggestão, ou pelo menos consentimento, em prisão com uma reconhecida immodestia, se deixou exaltar e lamentar, por uma forma tão ridicula como inepta, em um artigo a um tempo laudatorio e pungente, encimado pelo seu nome.

Agora, no sabbado passado, mandando a lume o artigo a que venho responder, o inconsolavel pontifice das luctas da patria, e da honra do seu paiz, e da prosperidade da sua terra, e dos interesses dos associados das aggremiações que o adulam, parece não estar melhor dos seus males, antes me parece terem-se estes aggravado, e já os reputo incuraveis. Um maligno cancro de pobre e mesquinho tecido, já a decompôr-se e fetidisar-se, o corroe e o torna profundamente cachetico.

Das luctas pela patria o general passou á modorra pela instituição. O heroico luctador e altivo filho de Marte, que andou pelas Indias e pelas Cochinchinas, roçou pelas Chinas e pelas Japonas, correu á vista de Ta-ma-tu-á e Sin-ga-pu-á, julga que eu sou algum tamatuano ou singapuano. Pensa que estou desprevenido, ou só tenho ballas de papel na minha cartucheira. Então apresenta-se sem tactica.

Porém a falta de tactica é uma grande falta. Sem tactica não se vae para a guerra, sem tactica não deve aprestar-se o campo de batalha, sem tactica não deve haver encarniçamento na lucta, sem tactica não deve sequer tentar-se fazer o exame de tirocinio para general.

A's veres um candidato, de quem se diz e espalha que é muito brioso, e um honrado e audaz e valente luctador, e de quem por isso se espera que apresente umas insuperaveis provas de campo no terreno das manobras, reconhece em certa hora que a sua tactica é insufficiente, e vae retira em debandada, apresentando em seguida para salvar as apparencias o seu pedido de reforma.

E o publico, que o conhecia e idolatrava, e para sua paz e socego anceiava vêl-o commandante em chefe d'estes reinos e praças, fica muito desapontado e estupefacto, sem saber como explicar o mysterioso acontecimento e insondavel phenomeno, até que uma gazeta alminha vem praticar o prodigio de penetrar o mysterio e obrar a redempção.

Ora pois... d'esta vez o general não foi parido. E *poz-se escriptos* no quartel A bandeira a meio páu, tremula de sentimento.

D'esta vez o general abortou. Abortemos tambem nas nossas considerações, mas para a outra vez prepara-se nova gestação e a coisa sáe parida.

Julgo ter por agora recompensado a mesquinhez propositada com que fui perfidamente tratado nos dois primeiros periodos do artigo «*Pela primeira e ultima vez*», e cujo reconhecimento se aggravou com o que para ao deante lhe succedeu.

Vejamos agora os intuitos. Concordo em que os meus intuitos são realmente diversos, mas não concordo na razão da diversidade.

O *amigo redactor* sabia quando muito dos seus, mas não conhecia os meus intuitos. Quem lh'os mostrou? Quem lhe disse quaes elles eram? Falsearam-n'o, e informaram-n'o mal... Quem lh'os inspirou? Que reles inspiradores e maldita inspiração!... Quiz adivinhal-os? Mas então com que auctoridade me pode attribuir os intuitos que apontou?... Pareceu-lhe que os podia deduzir, taes quaes os apresentou, do meu primeiro artigo sobre a questão? Mas nesse artigo eu não fiz senão orientar a questão nos seus termos mais geraes, e ainda lá não confessei quaes seriam os meus intuitos.

O *amigo redactor* estendeu se. Querendo fazer de catão, attribuiu-me, por lhe convir mostrar divergencia de intuitos com superioridade para si e inferioridade e baixeza para mim (é doença que está já de ha muito diagnosticada, mas tem sido mal tratada), uns intuitos perniciosos, que com toda a arrogancia mandou estampar na *folha de papel* em logar aonde déssem bem na vista a fim de serem devidamente crapulisados.

Em resumo, a situação é esta: 1.° *elle* é socio honorario (?!) do gremio, e *eu* nem effectivo nem honorario (que deshonra! vejam lá! que deshonra para a familia!); 2.° *elle* nada pretende da Associação, e *eu* sou filho d'uma senhora viuva e pretendo a sua pensão; 3.° *elle* tem a mais vehemente dedicação e sympathia pela aggremiação, e o que quer é que ella progrida e se desenvolva, e *eu* sou indifferente ás precarias circumstancias em que se encontra, e o que quero é dinheiro—a pensão para a familia—haja ou não haja; 4.° *elle* quer salvar a associação, e lembrou lá uns meios, umas coisas, uns *augmentos*, e umas *diminuições* ou *suspensões*, que estão *desdenhados* em typo *fonte* á falta de typo *normando* (em *O Conimbricense* de 6 de dezembro disse que só via esses dois meios, mas logo no dia 10 *O Tribuno Popular*, sempre mais sensato, lhe atirou a resposta *á letra*)—e *eu*, e *eu*, conservo me surdo ás vozes dos salvadores!! 5.° *elle* entende na sua consciencia que a Associação não se pode sustentar com despezas superiores ás receitas, e tacitamente deixa perceber que *eu* na minha consciencia entendo naturalmente o contrario—*é esperto!*

Pois bem. Eu recommendo lhe hoje novamente uma segunda leitura, uma *leitura mais attenta* do que a primeira, e se fôr preciso leia ainda outra vez ou as que quizer, do meu segundo artigo sobre a questão, inserto no ultimo numero da *Correspondencia de Coimbra* (*Anno XXXI, N.° 51, Folha regeneradora, Editor—Joaquim Gualberto Soares, Quinta feira 18 de dezembro de 1902*). E, além de todas as insinuações, lá e cá, já feitas, attenda por hoje mais ao seguinte que lhe vou dizer, e que constitue a base fundamental da doutrinação dos meus artigos, e representa a expressão dos meus melhores intuitos:

1.°—Eu tambem quero que a Associação se salve, mas quero que se salve pela lei, e não por atropellos á lei;

2.°—Um atropello á lei obrigará á intervenção da auctoridade, e este poderá ser, ou é, o passo mais adeantado para a dissolução e liquidação da Associação;

3.°—No caso de a lei ser atropellada, eu estou disposto a reclamar, particular e publicamente, a intervenção da auctoridade. Se n'algumas outras associações d'esta cidade se têm commettido abusos e atropellos, e estes se praticam, é porque os interessados não se têm importado, ou então é por ignorancia da lei;

4.°—Entendo que *a suspensão immediata dos subsidios ds viuvas é um atropello á lei;*

5.°—Egualmente entendo que *a suspensão immediata das pensões aos invalidos é* tambem *um atropello á lei;*

6.°—Entendo que com muita boa vontade e dedicação da parte de todos, com um são raciocinio e certo desprendimento de interesses, com muita prudencia e pouca exaltação, e nada de rancores e votos de exterminio, e nada de questões pessoaes ou politicas, e nada de opiniões antecipadas ou precipitadas, nada de pugnas estereis, qualidades que devem sobretudo concorrer nos membros da Direcção, pelo que a Direcção devia ter sido melindrosamente escolhida, — a Associação dos Artistas de Coimbra poderá salvar-se honrosamente, embora com sacrificios e trabalhos, mas estes tambem honram, não logo de um dia para o outro, mas com um certo tempo, poderá salvar-se honrosamente, dizia, sem se affastar da obediencia á lei, que afinal só assim será a verdadeira salvação.

Veja portanto o *amigo redactor* como os meus intuitos são *completamente* differentes do que havia imaginado. Pense bem, veja bem, e veja se não merecia ainda muito mais pela sua ousadia. Para a outra vez não venha dizer *asneiras*. Diga o que quizer, mas não diga *asneiras*.

Devo tambem dizer que eu conto, na successão dos meus artigos, de tractar a questão da Associação dos Artistas em toda a sua plenitude, com toda a larguezа de considerações que o assumpto requer. Não imagine o *amigo redactor* que eu venho *unica* e *simplesmente* combater a suppressão dos subsidios ás viuvas. Não; comécei por ahi, porque em razão dos motivos que me trouxeram a publico, entendia que era por ahi que devia começar. Mas hei de tractar do resto. O contrario seria verdadeiramente estupido.

Uma expressão lisonjeira que se encontra no artigo, e a que ainda me não referi, precisa de certa observação, apesar de tudo o que fica dito. E' esta: «Como bom filho ficam lhe muito bem esses sentimentos.» Tenho a observar o seguinte: Como *bom filho*, visto que o *amigo redactor* assim me quiz lisonjear, eu não quero requerer da Associação aquillo que não devo requerer e ella não pode dar, que é o que maliciosamente foi insinuado; mas como *bom filho*, reclamo da Associação um direito que a lei ainda salva—e *sobretudo*, e *sobretudo*, vendo que por muitos (a carapuça é para quem serve) as viuvas estão sendo consideradas assim... um *pedaço de rodilho*, uma *especie de trapo*, ou uma *porção de lixo*, eu não posso resistir a vir provar que as viuvas nem são *lixo*, nem *trapo*, nem *rodilho*, mas são pessoas que devem merecer condigno respeito, já pela sua situação, já pelos seus direitos.

Não é esta a occasião de expôr o que penso ácerca dos meios de caracter legal com que entendo que a Associação dos Artistas, com juizo e prudencia, pode num certo prazo de tempo endireitar as suas finanças. Porém ainda no sentido de responder ao artigo «*Pela primeira e ultima vez*» tenho que referir me a um d'elles.

A lei consente perfeitamente que se angariem *receitas extraordinarias*, e sobretudo para a complicação do momento estas surtirão poderoso effeito. Ora qualquer pode offerecer o donativo que quizer, e o redactor do *Conimbricense* que, segundo diz, é socio honorario, e tem pela aggremiação a mais vehemente dedicação e sympathia, poderia muito bem n'este angustioso momento, em vez de exprimir a sua dedicação e sympathia só pela lingua ou no papel, *puxar pelos cordõesinhos da bolsa* e mostrar os seus verdadeiros sentimentos.

Sua Excellencia ainda n'isso goza de vantagem, Era o verdadeiro jús para ser considerado como *socio honorario*, porque só com actos d'esse modo nobilitantes se honra verdadeiramente a aggremiação com que se sympathisa. E poderia d'essa forma ascender a um dos mais elevados postos da hierarchia das associações. Poderia attingir o posto de *socio benemerito*.

Creio bem que não é por motivo de tal jaez que Sua Excellencia chegou a ser socio honorario. Até lhe devo dizer uma coi-

---

87 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

FRANÇOIS COPPÉE

SONHOS DA MOCIDADE

XV

Mas, pelo contrario, o espectaculo daquella familia, o aspecto feliz, sobretudo os modos de pachá de Mauricio e o modo de falar com a mulher como indulgente á escrava gostosa de obedecer, desgostavam e punham nervoso o poeta, que sahia sempre daquella casa descontente de si proprio, irritado contra os maus sentimentos que se agitavam no seu coração, envergonhado de amar a mulher do outro, a mulher do seu antigo companheiro, e, ainda que sentindo sempre necessidade da amisade de Mauricio, não podendo vêl-o sem experimentar um movimento de secreto rancor e de surda inveja.

Comtudo procurou visitar o menos possivel os recem-casados, fazer intervir na sua existencia outro interesse de coração. Homem desoccuppado, posto que a sua pequena fortuna lhe permittia trabalhar só quando recebia os favores da inspiração, voltou a apresentar na sociedade frequentando os salões, os bastidores e os logares em que se consumia a bohemia Perdeu o tempo, interessando-se por todas as mulheres, enganado pela sua terna imaginação dissipando nos seus caprichos demasiada sensibilidade, e, tomando os seus desejos por amor, teve varias amantes.

A primeira foi uma formosa dama um tanto pedante a quem encontrou no salão de baile da condessa Fontaine. Era casada com um homem de importancia, pertencente ao mundo politico e financeiro, e servidor successivamente de varias situações, o qual senhor, que não havia mudado de bandeira nem de casaca mais do que duas ou tres vezes, não permittia que se pronunciasse o seu nome nas assembleias publicas sem ser precedido do epitheto de honrado. Similhante homem tão formalmente occupado em salvar o Capitolio, isto é, em defender denodadamente o mais forte, em approvar todas as baixezas das maiorias e em augmentar os seus empregos, sinecuras, gratificações de toda a especie, tinha forçosamente que descuidar se de sua mulher, inquietando-se pouco com o ridiculo de Sganarello, que lhe infligia as mais vezes possiveis e para o que parecia predestinado.

A dama, cuja belleza era a de uma boneca, e que para mais, não era nova, que em litteratura não passava de George Sand, mas que em compensação mudava de trajo tres vezes por dia e pagava contas enormes ao dentista; a dama, dizemos, distinguiu o joven poeta de cabeça romantica e percorreu rapidamente na sua companhia todo o itinerario do paiz do «Terno».

Todavia, graças ao progresso moderno, effectuou se a viagem em comboio directo.

Depois de ter transposto as estações secundarias de «Rubor detraz dum leque», «Aperto de mão significativo», «Entrevista num museu» etc., etc., o comboio deteve-se na estação um tanto mais importante, os «Escrupulos», (dez minutos de paragem), e Amadeu chegou ao ponto *terminus* da linha, sendo o mais feliz dos mortaes!

Horas deliciosas de uma intima e distincta união!

(*Continua.*)

sa. Tratando de indagar quaes os serviços prestados que justificavam a *honra* concedida, que Sua Excellencia invoca, cheguei a um resultado que afinal me deixa muito suspeito sobre se Sua Excellencia é ou não é socio honorario. Esta suspeição, devo tambem dizel-o, não a esperava, quando principiei as minhas indagações. E, em bom principio, eu não quero acreditar que Sua Excellencia venha dizer que é socio honorario, não o sendo: repugna-me acceitar isso.

Mas, não obstante isso, nada obsta a que a suspeição prevaleça no meu espirito e no espirito de muita gente mais. Dei-me a tanta averiguação, e é por ahi tanta gente a duvidar d'isso, que eu francamente não sei. O que se sabe de positivo, é que d'uma vez uma Direcção resolveu agradecer uns livros que Sua Excellencia offerecera à bibliotheca mas sem mais consideração nenhuma (1898), e d'outra vez outra Direcção agradeceu-lhe o interesse que mostrava no seu jornal pela Associação (1900).

Como o facto está por ahi interessando vivamente certo publico, parecia-me razoavel, se Sua Excellencia n'isso accordasse, explicar o caso em um artigo autolaudatorio, porque seria esse o melhor meio de satisfazer o publico, e dar ao mesmo tempo satisfação à sua dignidade e á integridade do seu caracter, não fallando já na sua modestia.

As informações melhor reputadas dizem que... só se fosse por aqui ha uns annos ter offerecido á bibliotheca da Associação uns livros sobre coisas militares. Mas para que querem os socios saber de historias militares? E então isso é bastante para dar a um *quidam* o diploma de socio honorario?

Adeus até mais vêr. Se não se resolver a abrir a bolsa, *porque a vida são dois dias, e a epocha não vae para prejuizos*, vá ao menos ao Cinematographo, que está ao Caes, no dia em que se der o beneficio, que é uma receita extraordinaria, e portanto legal.

Manuel Gomes Filippe Coelho.

ARTES E LETTRAS

DEVANEIO

—*—

Eu quero morrer queimado
Nas chammas do teu olhar...
Será bella a minha morte!
Não temas! vem-me matar!

Ou então... dá-me o veneno
Que teus labios devem ter!
Se com teus beijos dás mortes
Beija-me... eu quero morrer!

E, quando por mim rezares
A derradeira oração,
Oh! virgem! abre-me a campa,
Dentro do teu coração!

RAPOSO D'OLIVEIRA.

Continua a ser feita pela policia civil a guarda á cadeia.

Isto dura ha alguns mezes, parecendo não estarmos numa terra onde ha um regimento de infantaria.

Está claro que a responsabilidade de tal falta cabe ao sr. ministro da guerra, pois é delle que partem as ordens para os regimentos estarem sem soldados.

Coisas do *Festas!*

A Associação dos empregados do comcio de Lisboa tem activado os seus trabalhos, e com bom exito dentro da sua classe, para levar ao parlamento uma representação pedindo o descanço dominical para os caixeiros.

Parece que vae ser construida de ferro a ponte sobre o braço sul do Mondego, na Figueira, que estava projectada fosse de madeira, começando em breve os trabalhos de aterro e terrapienagem na Murraceira, afim de se estabelecer a ligação entre as duas pontes em conformidade com o projecto elaborado pelo conductor sr. Maximo.

Concluido este trabalho, que é o mais urgente, proceder-se-ha á continuação da avenida Saraiva de Carvalho, que deve prolongar-se até á ponte.

Foram ha pouco descobertos em Salamanca muitos dos objectos de prata roubados ha tempo ao sr. dr. Paulo Cancella, em Anadia.

Os ladrões poderam apenas fazer desapparecer duas duzias de colheres de chá e uma pequena leiteira.

Os outros objectos estão em deposito em Salamanca, onde foram apprehendidos.

Parece que um hespanhol preso já confessou, podendo em breve desvendar-se o mysterio em que aquelle roubo tem estado envolvido.

Deve realizar se alem d'amanhã em Lisboa, o consorcio do alferes de infantaria 23, sr. Alberto Neves Rocha, filho do fallecido sr. dr. Augusto Rocha, com a sr.ª D. Maria Eugenia Saraiva d'Almeida, filha do capitão medico de infantaria 2, nosso conterraneo, sr. dr. Arthur d'Almeida.

Tambem deve ser celebrado no mesmo dia, em Leiria, o casamento do sr. dr. Bernardo Ayres, illustre lente da faculdade de philosophia, com a sr.ª D. Maria do Ceu Benevides, filha do sr. general Benevides.

Diz *O Commercio da Guarda* que anda ali pouca prata em circulação e que voltaram a circular as cedulas de 500 reis (prata) que se dizia iam ser retiradas.

Em Coimbra ha prata com abundancia e muitos tractam de a trocar por notas.

E' o contrario do que acontece na Guarda.

Parte hoje no comboio da tarde para a Figueira da Foz, a Tuna Academica de Coimbra, que ali vae tomar parte num espectaculo em beneficio do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

A Tuna será esperada na estação do caminho de ferro pela referida associação, sendo depois acompanhada, com marcha *aux flambeaux*, á séde da associação.

O sr. Salvador Gamito, director da Coudelaria Nacional de Santarem, foi collocado no logar de inspector dos serviços pecuniarios da região do norte.

Para aquelle logar diz-se que vae ser transferido o sr. Antonio Augusto Baptista, director da Escola Nacional d'Agricultura desde a sua fundação, Diz-se que será substituido pelo sr. Cincinato da Costa.

No Brazil correu a noticia de que el rei de Portugal visitará brevemente o Brazil.

O sr. Camello Lampreia interrogado a este respeito não confirmou a noticia mas a imprensa continuou a referir se a ella, esperando que quando el-rei ali não vá receberá o Brazil a visita do principe herdeiro.

Com a nova collocação do pessoal da repartição dos impostos, devem ser substituidos quasi todos os empregados deste serviço em Coimbra.

Deu entrada no ministerio das obras publicas uma representação dos alumnos da escola industrial Brotero pedindo a creação do curso superior de desenho neste estabelecimento.

Obtiveram licença para tomarem ordens sacras nesta diocese os srs. Antonio do Rosario Dias e Manuel Antonio.

De Cabanas

17—XII—902.

Regressou hoje da sua casa de Villela, onde esteve gosando um mez de licença acompanhado de sua ex.ma familia, o sr. dr. Francisco Maria da Cunha, dignissimo facultativo municipal.

—Não nos consta que tenha havido mais algum caso de variola. Oxalá que assim seja.

—O rapaz que ha tempo fora ferido por um caçador já se acha restabelecido; ficou comtudo com falta de movimentos no braço esquerdo em virtude duns grãos de chumbo lhe terem attingido um tendão.

—O pouco vinho que houve tem tido alguma procura, regulando os preços por 1$900 e 2$000 reis os 25 litros.

—O tempo nestes ultimos dias tem-se conservado bom.

—Azeite muito pouco, mas é de optima qualidade. O velho regula por 2$500 reis por cada 12l,5.

***

A policia de Lisboa apprehendeu os dois ultimos numeros da *Parodia*.

A tanto tem chegado o seu arrojo!

Ha quem affirme que tal medida foi determinada pelo sr. Hintze e pelo sr. juiz Veiga para não fazerem despeza com compra do jornal.

COMMUNICADO

...*Sr. Redactor*—Tendo a *Resistencia* de 4 do corrente publicado uma correspondencia desta cidade para o referido jornal, assignada por um *Cosmopolita*, na qual se affirma ter eu sido reprovado nos concursos que se estão realisando em Lisboa, para sub-inspectores primarios, enviei á redacção daquelle bi-semanario um desmentido formal a tal affirmativa. Como porém, apezar disso, o mesmo correspondente continua a manter, com a mais revoltante má fé, a mesma affirmativa, venho, sr. redactor, por este meio, novamente desmentir o *Cosmopolita*, pois, como grande numero de pessoas desta cidade sabem, não fui a taes concursos, e nem sequer á inspecção medica, não podendo, por consequencia, ter ficado reprovado nesses concursos ou haver desistido no meio das provas.

Pela inserção destas linhas no seu lido e acreditado jornal se confessa sumamente grato o

De V... etc.

Pedro Belchior da Cruz.

Figueira da Foz, 16 de dezembro de 1902.

Na cidade de Ossa (Suecia) não se pagam impostos, a educação das creanças é gratuita, assim como o telephone e as viagens nos comboios. O conselho municipal resolveu conceder todos estes beneficios aos habitantes, em virtude da exploração das florestas dar dinheiro para abastecer os cofres communaes.

Que paraiso!

BI-SEMANARIO HISTORICO

DEZEMBRO — 20

1187—Eleição de Papa Clemente III.
1805—Batalha de Trafalgar.
1848—E' proclamado Presidente da Republica o Principe Luiz Bonaparte.

—21—

1790—A Assembleia Nacional de França manda erigir uma estatua a João Jacques Rousseau, á custa da nação.
1826—Combate do Ferrol e Ponte de Mizarella, entre as tropas liberaes e as realistas.
1832—Reconhecimento dos constitucionaes sobre Torres Novas.

—22—

1736—Dão se titulos de nobreza ao fabricante inglez Ricardo Arkwright, inventor de certa machina para cardar o algodão.
1884—Um violento tremor de terra, às 3 horas da manhã, é presentido na ilha da Madeira, na *Flor do Oceano*, acompanhado de um ruido subterraneo.

—23—

1562—D. Catharina, rainha de Portugal, mulher de D. João III, já viuva, reune as côrtes e entrega o governo ao cardeal D. Henrique.
1847—Acção de Torres Vedras.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

EDITAL

Francisco dos Santos Almeida, Secretario da Camara Municipal de Coimbra.

Faz saber que, desde 26 do corrente mez até 5 de janeiro de 1903, recebe nos Paços Municipaes, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, todos os documentos e requerimentos que lhe forem apresentados nos termos e para os effeitos dos n.os 2.º, 3.º e 7.º do artigo 21.º do decreto eleitoral de 8 d'agosto de 1901; e para constar se publica o presente e outros, que serão affixados nas portas das egrejas parochiaes e em outros logares publicos do costume.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 17 de dezembro de 1902.

Francisco dos Santos Almeida.

Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra

Estrada de serviço para a estação de Serpins do Caminho de Ferro de Arganil.

Faz se publico que no dia 29 de dezembro ás 11 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas do districto de Coimbra se procederá á arrematação do fornecimento de 50,^{m3}23 de cantaria apparelhada e 24^{m3},0 de selharia para construcção da ponte sobre a ribeira do Satam na estrada acima referida.

Base de licitação 496$580 reis.
Deposito provisorio 12$415 reis.
O deposito provisorio será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, typos e condições especiaes de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção todos os dias são santificados desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra e Direcção das Obras Publicas 18 de dezembro de 1902.

O Engenheiro Chefe de Secção,
Antonio Ferreira Villas.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Séde em Lisboa | **Rua da Alfandega 160 1.º**

Capital 1.200$:000$000 | FUNDO DE RESERVA 163:500$000

Esta companhia toma seguros contra o risco de fogo occasionado por qualquer insidente e contra o damno proveniente de raio ou explusão de gaz, em predios mobilias estabelecimentos e fabricas.

CORRESPONDENTE EM COIMBRA

José Joaquim da Silva Pereira = 14 — Praça do Commercio, 1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua
RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA
CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima
Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.
RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A VELOUTINE — Pó de Arroz especial preparado em Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL
MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900
CH. FAŸ, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ
(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).
FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO
CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.
Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, e nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas equalidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes, lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

Venda de casas

Para partilha de maiores vende-se o predio n.os 37 39 na rua das Fangas.
Para tractar, Escadas de S. Thiago, 1.

VENDEM-SE juntos ou separados bons olivaes e pinhaes na quinta do Requentão, freguezia de Sernache.
Quem as pretender dirija-se á quinta da Barroca.

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar-se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Consultorio d'Architectura e Engenharia

DE

Silva Pinto e Augusto Barbosa—Rua da Sophia, 5—1.º

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havaua, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e caligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,
Diamantino Diniz Ferreira.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

A B C DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda á parte.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

Numero 4:859 QUARTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100

OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

POLITICA

Com este titulo publica o nosso presado collega *Correio da Noite* um vigoroso artigo de que recortamos alguns trechos.

Pondo em relevo a contradicção esmagadora e a incoherencia pasmosa de que tem dado provas o ministro da marinha e todo o governo com a publicação do contracto Williams, o *Correio da Noite* escreve:

«E' sabido o que depois se passou. Serenamente, sem facciosismos nem paixões partidarias, estudou-se, conscienciosamente, os prós e contras desse contracto, e a opinião independente, aquella que não está, por qualquer motivo enfeudada ao governo, revoltou-se, protestando contra o acto do ministro, que não hesitou em dispôr do futuro de uma importantissima colonia, no silencio do seu gabinete, ás escondidas do paiz e subtraindo-se á acção no parlamento, prestes a reunir. Desorientado com essa attitude, o mesmo governo, o proprio que pedira acalmação, desentranhou-se em provocações e em violencias. A imprensa não se amoldou aos seus desejos, e a que mais vivamente combateu o acto, foi perseguida com uma tenacidade e com uma promptidão, a que, apezar de tudo, não estavamos habituados. E, sob a Regencia da Rainha, que elles tinham annunciado como um periodo de tregoas e acalmação, apprehenderam-se jornaes, invadiu-se uma redacção, sellaram-se-lhe as portas e supprimiu-se o periodico. Outros, como o *Mundo*, em Lisboa, e o *Norte*, no Porto, ficaram sujeitos á mais irritante e vexatoria das censuras.

Um official que teve a hombridade de dizer o que pensava, e que não é um leigo em assumptos africanos, que tem tractado com a espada e com a penna, foi desterrado. Inaugurou-se o systema do terror, porque o procedimento havido com um, era uma provocação e uma ameaça para os restantes. Foi assim que El-Rei encontrou o paiz no seu regresso. Teve o sr. presidente do conselho uma larga conferencia, immediata, com o Chefe do Estado Era natural que a tivesse, mas o que suppômos é que o sr. presidente do conselho nem disse a El-Rei quaes as condições do governo,—sua força, prestigio e homogeneidade—nem o estado em que se encontrava a opinião publica, que não se manifestára mais, porque o mesmo governo procurou em esforços desesperados, amordaça-la e esmaga-la. Ha um mal estar accentuado, um protesto vehemente contra os actos do governo,

Nega este, dia a dia, pelos seus jornaes, que haja crise ou que se pense em recomposição. Ha muito o dissémos: o governo tinha de ir ao parlamento, tal como se encontra pela simples razão de que não podia recompôr-se.

Ainda que a Corôa tivesse a generosidade, mais uma das muitas que com elle tem tido, de dar-lhe essa recomposição, as difficuldades internas da politica regeneradora seriam as primeiras a derruir uma situação, mais do que gasta, esphacelada. Não nos illudamos. E' por isto, e só por isto, que o governo diz que vae á camara tal como está, com o sr. Mattoso acorrentado, voluntariamente, porque não quiz ser solto da pesada cadeia pelos seus modernos correligionarios, que o *adoram*. E' por isto que tambem lá apparece, na pasta da marinha, o sr. Teixeira de Sousa, que leva como bagagem, depois de quasi tres annos de uma administração inutil ou perniciosa, como já lhe disseram os proprios thuribularios, num momento de sinceridade, o contracto Williams, feito ás escondidas e em nome do artigo 15.º do acto addiccional, que só em *casos urgentes* pode ser applicado.

Comprehende-se a tactica do governo. A' falta de concerto, que não poude tentar, vae como se encontra, á ventura e ao acaso. Faz, então, espalhar mil boatos, mil noticias, de caracter diverso. A verdade é esta. Quanto ao partido progressista, a sua attitude tem sido, sempre, definida. Dentro dos limites marcados a um partido monarchico e de governo, tem combatido e continuará a combater esse gabinete, cuja administração perdularia, desregrada e desorientadissima tem causado incalculaveis prejuizos ao paiz. No parlamento, na imprensa, em todos os mais logares o tem manifestado e continuará a manifestar. De resto, está bem vingado. Vê-se, agora, nitidamente, para que serviu a cabala de 1900, essa intriga furiosa, esse escabujar de odios contra um governo que conseguira — dentro da Constituição — levantar o paiz, politica e financeiramente, elle, que tão abatido o encontrára, em seguida a uma situação, presidida pelo mesmo estadista, que hoje é o presidente do conselho».

Contribuições

São geraes os clamores que por ahi se ouvem contra o augmento extraordinario que este anno soffreu a contribuição de renda de casas.

Não se sabia desta bella obra e por isso o caso causou maior estranhesa.

A' repartição de fazenda tem ido grande numero de contribuintes queixarem-se do facto e ali se desculpam como podem.

Sabemos de muitos casos que justificam a leviandade com que se fez este serviço.

Um contribuinte que paga apenas 36$000 reis de renda duma agua furtada, foi *contemplado* com onze mil e tantos reis!

Outro que pagava 4:500 reis, que é quanto lhe compete, viu subir a contribuição exactamente ao dobro.

Um outro que paga de renda reis 50$000, tem a contribuição de reis 16$000!

E como estes exemplos ha muitos outros.

Ha justificado motivo para a celeuma que ahi vae contra semelhante facto e para elle chamamos a attenção dos funccionarios a quem compete dirigir e olhar por este serviço, que não deve ser tractado ao de leve.

Representação

Os alumnos de desenho da Escola Industrial Brotero dirigiram a Sua Magestade a Rainha, quando regente do reino, a representação, que abaixo transcrevemos, pedindo que na referida Escola seja ampliado o ensino de desenho, com a creação dum curso superior desta disciplina.

De todas as aulas da Escola Brotero, as que teem tido sempre maior frequencia são as de desenho, obtendo os alumnos muitos conhecimentos que lhes são utilissimos para a sua educação artistica.

Infelizmente não pode ella completar-se por ser limitado o ensino desta disciplina.

A Escola Brotero tem prestado a Coimbra excellentes serviços, preparando com boa instrucção muitos alumnos que se teem posto em evidencia nas artes que professam. Agora mesmo frequentam aquella Escola alguns alumnos de decidida vocação para o desenho.

A gloria do bom resultado obtido não é só delles, mas dos distinctissimos professores desse instituto, o mais frequentado das escolas industriaes do paiz depois das de Lisboa e Porto.

Impõe-se, pois, como petição justa e digna de ser attendida, a representação a que nos referimos e que foi dirigida a Sua Magestade, por intermedio do sr. governador civil deste districto.

Senhora:

Alumnos da Escola Industrial Brotero, de Coimbra, enlevados no sentimento que nos inspira a leitura dos progressos artisticos das outras nações, e na ancia tão natural de saber para em nossas respectivas artes produzirmos trabalhos que lá fóra não envergonhem este paiz tão querido de Vossa Magestade e nosso, vimos respeitosamente perante vós, Senhora, implorar a vossa regia protecção.

Senhora, como sabeis, o desenho é a base fundamental das artes e a sua utilidade está reconhecida em toda a parte do mundo civilisado; de modo que o saber desenhar é hoje um dos caracteres distinctivos de uma boa educação, e com effeito, sem elle não pode o artista aperfeiçoar o seu trabalho nem transmittir claramente o seu pensamento áquelles que estiverem sob a sua direcção.

Senhora, o desenho que as Escolas Industriaes nos ensinam não é bastante para a nossa verdadeira orientação artistica, pois no momento em que o bom gosto e o sentimento por esse estudo sublime começa a nascer em nós, é que o curso termina deixando de produzir os seus beneficos effeitos. O nosso illustre e distincto professor sr. Leopoldo Battistini, reconhecendo a nossa vontade de aprender está disposto a ensinar-nos quanto sabe, que muito é; mas, infelizmente, Senhora, o regulamento das escolas não nos permitte, depois de ter completado o curso, de frequentar mais tempo a aula para satisfazer o nosso legitimo desejo.

Senhora, é por isso que hoje vimos humildemente pedir a Vossa Magestade se digne crear na Escola Industrial Brotero um curso superior de desenho com o qual a nossa educação artistica se possa completar, visto o zelo e a boa vontade com que o nosso professor nos ensina. Confiados de que na vossa alma, Senhora, tão nobre e generosa, ha de ter echo o nosso justo pedido, não hesitámos em collocar sob a egide da excelsa rainha de Portugal a nossa educação artistica, o nosso futuro, emfim.

Deus guarde a Vossa Magestade e vos conserve a preciosa vida para reinardes por largos annos neste paiz de que sois tão desvelada Protectora.

Coimbra, 11 de dezembro de 1902.

Os alumnos da Escola Industrial Brotero, respeitosos e fieis subditos de Vossa Magestade:

(Seguem-se as assignaturas)

Adega Social

Apresentada pelo nosso infatigavel e estimado amigo, e illustre deputado sr. Oliveira Mattos, foi amavelmente recebida pelo sr. ministro das Obras Publicas a commissão delegada da Adega Social d'aqui, a qual, como noticiamos, fôra agradecer a suas ex.as o auxilio que já lhe tem sido dispensado.

O sr. ministro das Obras Publicas com profundo conhecimento da situação viticola, manifestou o maior empenho em contribuir para a rapida installação d'esta adega, promettendo o mais efficaz appoio, pelo que, é digno do maior louvor, sendo certo que pertence ás adegas sociaes a resolução do nosso problema viticola, do maior valor para o nosso paiz, cuja principal riqueza se encontra na vini-

cultura, donde pode anferir a maior somma dos recursos precisos para o nosso equilibrio economico.

O nosso presado amigo sr. Oliveira Mattos tem sido incansavel em prestar o seu valioso auxilio para que Coimbra seja dotada com mais este importante melhoramento, pelo que todos lhe devemos o mais elevado reconhecimento.

*

O sr. conselheiro Vargas pediu á commissão que lhe enviasse o projecto do edificio e requisição do material preciso, promettendo vir a esta cidade com o sr. Batalha Reis, quando este distincto agronomo seja requisitado para vir examinar os vinhos e dar instrucções sobre o seu preparo.

Associação dos Artistas

O BENEFICIO NO CINEMATOGRAPHO

—*—

Um communicado inserto ha poucos dias n'um jornal da terra despertou-me o desejo de exprimir o que penso ácerca dos espectaculos no Cinematographo a favor do cofre da Associação dos Artistas.

Não venho responder a esse communicado, em vista do proposito de todo o principio por mim formado. O communicado é uma interpellação que se me faz; e, se para lhe dar resposta, não bastar a materia dos artigos doutrinarios que successivamente irei escrevendo e publicando, cá estarei (se não morrer antes d'isso, é claro) para no final dar quaesquer esclarecimentos a mais.

Fallo assim, porque o communicado está em termos admissiveis, e pode merecer resposta. A proveniencia pode ser discutivel, porque tanto pode vir *de certa parte*, como *de certa outra*; mas eu não discuto a proveniencia, e *venha d'onde vier* dar-se-lhe-á resposta. Um artigo que publiquei no numero ultimo d'este jornal responde em certa altura a uma das passagens da interpellação: refiro-me á passagem expressa no terceiro paragrapho do communicado.

De passagem só quero dizer agora, e é *a respeito da parte menos licita* da doutrina do communicado, que os artigos que tenho até agora publicado não contêm, a meu vèr, qualquer *palavriado inutil:* 1.º porque eu, vindo á imprensa com o proposito de tractar muito a sério (logo o declarei) uma questão que reputava grave, não usaria para isso de termos nem de orações que suppozesse *inuteis* ou *sem importancia*, e quem acostumado a privar comigo me conhecer de perto, pode fazer-me justiça; 2.º porque entendi que, antes de tudo, era preciso orientar a questão nos seus termos mais logicos, embora estes fossem duros; 3.º porque a descoberta dos pôdres do caso é na sua essencia um dos elementos que melhor podem servir de base á adopção das medidas que de futuro é preciso tomar para que a Associação, se se levantar, não torne a cair; 4.º porque entendi que era preciso definir bem a minha situação no meio da causa.

Mas vamos ao Cinematographo. Eu já tive occasião de insinuar algures que qualquer receita obtida por meio do Cinematographo para melhoria dos fundos da Associação, sendo uma receita extraordinaria, é um meio de caracter legal de que se pode lançar mão para ajudar a salvar o *deficit*. Mas agora a questão é outra. Diz-se, li eu no communicado, que o condescender o proprietario do Cinematographo em dar alguns espectaculos a favor do cofre da Associação, equivale a pedir uma esmola. Eu direi, será ou não será uma esmola: tudo depende do modo como se fizerem as cousas.

Se realmente se vae supplicar do proprietario do Cinematographo, simplesmente, que faça reverter o producto d'alguns espectaculos em beneficio da Associação, porque o seu cofre está exhausto, e para se sustentar precisa de que almas caridosas a amparem, senão morre, quando de direito esse producto pertence ao proprietario do Cinematographo, poder-se-á dizer: é realmente uma esmola. Se, porém, todos os associados, reunidos n'um esforço commum, impetrarem do proprietario do Cinematographo o seu auxilio para que por meio d'elle, Cinematographo, possam auferir uma receita extraordinaria, rasoavel para fazer face ao menos a uma parte do *deficit* com que a Associação se encontra actualmente onerada, mas sendo os associados que hão de concorrer aos espectaculos que particularmente forem destinados ao beneficio do seu cofre, e de modo que não se cause prejuizo essencial ao proprietario do Cinematographo,—isso então já não será uma esmola. Isso assim será motivo para que a Associação se manifeste extremamente grata e reconhecida para com o proprietario do Cinematographo, mas verdadeiramente já se não pode dizer uma esmola.

Opina o auctor do communicado que o augmento de quotas aos socios seria a fórma digna e decente de salvar a Associação, mas que a isso só meia duzia d'elles cedem. Ora o augmento de quotas aos socios não é da lei, e é até prohibido antes que os estatutos sejam reformados. Mas a isso se poderia muito bem obviar por intermedio do Cinematographo. Destinam-se os espectaculos cujo producto fôr para beneficio da Associação, e uma commissão especialmente composta para este fim tractará de obter de cada socio a sua annuencia aos espectaculos.

Não se utilisarão os bilhetes ordinarios do Cinematographo, e podem imprimir se bilhetes especiaes que contenham até a rubrica da Associação dos Artistas; os membros da commissão tratarão de passar *préviamente* estes bilhetes por todos os *seiscentos e tantos* socios, e *marcarão* quaesquer que se recusem a acceital-os; em vez de custarem 50 reis os de geral e 100 reis os de superior, pode até o seu preço ser *duplicado* ou como quizerem; pode até haver bilhetes em que o preço não seja impresso, prevendo o caso de algum socio desejar concorrer com mais de 100 ou 200 reis, dando 300, 400, 500 ou 1:000 reis, ou o que fôr de sua vontade; e nada obsta a que pessoas da familia dos socios, ou ainda pessoas estranhas, concorram juntamente d'esta fórma para o auxilio do cofre da Associação.

A commissão, querendo mostrar probidade, registrará toda a receita á medida que os bilhetes forem passados, e para sua salvaguarda, poderá publicar as contas, fazendo-as distribuir pelos socios e mais pessoas que d'esta fórma tiverem concorrido para o beneficio. E os socios, depois de terem acceitado e pago os bilhetes, vão ao espectaculo se quizerem, se não quizerem não vão; mas este é um meio de sem oneração, e até divertindo-se, contribuirem com um *augmento de quota*.

O Cinematographo, em diversas noutes, não dá espectaculos ordinarios; pode ser aproveitada uma ou mais d'essas noutes para os espectaculos em beneficio. Se alguma gratificação fôr preciso dar a qualquer empregado, deduza se a sua importancia da receita cobrada. Procure-se não se prejudicar o proprietario.

E, tudo assim aproveitado, pode obter-se uma receita valiosa, e não se poderá dizer que é uma esmola.

Manuel Gomes Filippe Coelho.

Generos alimenticios

—

O consumo dos generos alimenticios tem augmentado consideravelmente em Portugal nos ultimos nove annos.

Neste periodo a importação do assucar, por exemplo, pelas alfandegas do continente e ilhas, passou de 24:502 toneladas para 28:690, o que representa um augmento de cerca de 500 contos de reis por anno, que incidem sobre as subsistencias.

Com o chá dá-se o mesmo facto, pois no mesmo periodo dos nove ultimos annos, a importação passou de 247 toneladas para 298.

Foram 51 toneladas a mais, o que dá um augmento de valor de 42 contos de reis em cada anno, ou mais 100 contos do encargo para a população portugueza.

De café foram importados em 1901 mais 659 toneladas do que em 1892, ou sejam um valor de 82 contos e 63 de direitos d'alfandega.

Só o consumo destes tres generos—assucar, chá e café — representa no orçamento da familia portugueza um novo encargo de 1:245 contos.

Avalie-se o que succede com os outros generos, principalmente o bacalhau, e leve-se em conta os encargos que resultam do augmento das contribuições para se fazer ideia do que custa a vida á população portugueza que vive do seu trabalho, sem outros recursos, e que não tem tido augmento dos seus salarios, vencimentos, etc.

Tuberculose

Reuniu se no domingo no Paço Episcopal a commissão executiva da succursal da Assistencia Nacional aos Tuberculosos em Coimbra, bem como differentes cavalheiros que ali foram, a convite do rev.º Bispo Conde, para se constituirem as subcommissões e decidir se se a acção da Assistencia em Coimbra deve iniciar-se pela creação de um dispensario ou de um sanatorio suburbano.

Presidiu o illustre prelado diocesano, secretariado pelo sr. dr. Lopes Vieira, lente da faculdade de medicina.

Compareceram os srs. reitor da Universidade, presidente da Camara, quasi todos os lentes da referida faculdade, parochos de differentes freguezias, etc.

O sr. Bispo Conde deu conhecimento que no sanatorio da Torre do Outão estão destinados quatro leitos para creanças tuberculosas, de 4 a 12 annos, desta cidade, sendo resolvido que os enfermos sejam escolhidos de preferencia de entre os orphãos da Misericordia e Asylo de Infancia Desvalida.

Egualmente foi communicado que a Assistencia em Coimbra vae ter uma organisação autonoma, recolhendo aqui os subsidios das camaras do districto, etc.

Depois de larga discussão, em que entraram os srs. Bispo Conde, drs. Pereira Dias, Daniel de Mattos, Costa Alemão, Lopes Vieira e outros, foi resolvido crear nesta cidade um hospital para tuberculosos, devendo ser estabelecido um consultorio ou dispensario amquanto o hospital não poder funccionar.

Foram nomeadas sete commissões: de propaganda, investigação, donativos, construcção do edificio, do local, etc.

O sr. dr. Daniel de Mattos entregou a quantia de cem mil reis, que disse ser offerecida por um anonymo para a ajuda da compra de roupas para o hospital de tuberculosos.

Sua ex.ª fez um caloroso elogio a Sua magestade a rainha D. Amelia pelo muito que ella tem feito para se combater a terrivel enfermidade.

Partiu hoje para Rezende, o sr. dr. Pereira Dias, illustre reitor da Universidade.

Realisou-se no domingo a eleição para os corpos gerentes da Cooperativa dos Empregados Publicos deste districto.

Foi eleito presidente da assembleia geral o sr. dr. Gonçalves Guimarães, e presidente da direcção o sr. dr. Fortunato d'Almeida.

Tambem se effectuou a eleição dos corpos gerentes e conselho fiscal da Associação dos distribuidores e guardas-fios telegrapho postaes de Coimbra, sendo eleito presidente da assembleia geral o sr. Bernardo Alves Affonso, e da direcção o sr. Antonio Simões Vaz.

Para presidente da assembleia geral do Monte Pio da Imprensa da Universidade foi eleito o sr. dr. Sousa Gomez, e para presidente da direcção o sr. Adelino Viriato da Costa e Almeida.

Obituario

Recebemos hoje a tristissima noticia do fallecimento da interessante filhinha do nosso querido amigo dr. Cruz Amante, a qual contava apenas 4 annos de idade e era todo o enlevo dos seus estremosissimos paes.

A doença da infeliz creancinha, Maria Arbina, principiou pela coqueluche, complicando-se depois por modo tal que não foi possivel salvar esse ente idolatrado, apesar de todos os cuidados dos desditosos paes e dos esforços dos distinctos clinicos que a tractavam.

Avaliando bem a dôr que neste momento opprime os corações amantissimos do nosso amigo sr. dr. Cruz Amante e da sua bondosissima esposa, só temos que aconselhar lhes a resignação que é precisa em tão doloroso transe, tomando parte com elles na sua grande magua.

*

Falleceu o sr. Francisco José Paulo, antigo e muito habil preparador do Museu de Historia Natural da Universidade.

A' sua familia o nosso pesame.

Chegou ante-hontem a Coimbra no seu automovel, o sr. dr. Eduardo Oliva, director da Real Casa Pia de Lisboa.

Sua ex.ª seguiu hontem para a sua casa de Cedevim, no alto Douro.

Acompanham-o sua esposa e filho.

Serviço postal

Amanhã (dia de Natal) e no dia d'Anno Bom, termina á 1 hora da tarde o serviço de registo das correspondencias e encommendas postaes, emissão de vales e venda de sellos na estação telegrapho postal, realisando-se a taxação de telegrammas no andar superior.

Não se faz senão uma tiragem das correspondencias dos marcos e caixas postaes da cidade, aos 30 minutos da tarde.

Não ha alteração nas tiragens das correspondencias da caixa do correio geral e não se realisa a distribuição das correspondencias ás 6,30 da tarde.

As Associações dos Proprietarios e a Commercial dos Lojistas, do Porto, tractam actualmente de dois assumptos importantes: a exploração que se está praticando com o negocio da vidraça, e a falta de cumprimento por parte da Companhia dos Phosphoros dos phosphoros de enxofre do typo n.º 1.

Antigamente a vidraça não custava mais de 100 ou 120 reis cada kilo. Foi subindo o preço a pouco e pouco, e hoje, quem quizer um kilo de vidraças, ha de pagar por elle 240 ou 300 reis!

Quanto aos phosphoros de enxofre de typo n.º 1 é o que se sabe.

Temos protestado contra os revoltantes abusos que a Companhia dos Phosphoros tem praticado sem se importar com o contracto a que se obrigou quando lhe foi concedido o monopolio.

Presta-se um grande serviço ao publico não abandonando estas duas questões de grande interesse.

Alguns estudantes da Escola Polytechnica, de Lisboa, incitados pelo exemplo dos seus collegas de Coimbra, vão pedir alterações no regulamento das faltas, que é identico ao ultimamente decretado para a Universidade.

ARTES E LETTRAS

O NATAL

O Natal! E' como se uma rescendencia de arvore nos afagasse na passagem... Vamos pelo tempo adeante rolando este penedo aspero e pesadissimo da vida, mas, ao longe, uma dôce caricia ineffavel, beijos de mãe, infancia, alegrias divinas, vem piedosamente á nossa alma atribulada, á nossa alma que então repoisa, e sonha, nessa piedade saudosa... E' o Natal, que mais uma vez topámos na dura caminhada. Passâmos por elle, veiu a nós, saltitante e foliando, como a nossa mesma infancia, que um dia aqui deixámos e que hoje, ao nosso regresso, nos reconhece ainda,—nós já tão mudados do que fomos, cabellos brancos, alma desolada ella sempre pequenina e em risos, — a nossa infancia, que hoje mais do que nunca nos reconhece, porque não ha memoria tão viva como a saudade, nem ha velhice, que mais remoce, do que a velhice que se lembra...

Luiz Botelho.

O NATAL

O mundo bracejava em mar de pranto:
Dos reis a tyrannia mais tornava
Amarga a escravidão.
O tinir das algemas era o canto
Que d'entre o cahos triste relembrava
Velha culpa de Adão.

O sceptro do castigo braço eterno
Para a terra inclinou, cobrindo a fronte
Manto da proscripção!
A todos bipatente o umbral do infermo,
Reinava a malvadez do mar ao monte
Sem medo á perdição.

E o mundo bracejava em mar de pranto.
E lá, quando esperava a terra escrava
Hora de punição,
Por tudo se reflecte um riso santo,
Essa graça que o Ceu d'antes mostrava;
Baixou á Redempção.

A Virgem peregrinando
Vai andando
Nos desertos da Judéa!
Leva a seu lado o esposo,
Casto gozo
Do amor em que se inteia.

Os astros brilham com graça
Que esvoaça
Sobre a gruta de Belem!
Nascido nas palhas frias,
O Messias
Ao mundo traz doce bem.

Deus não quiz alta grandeza;
Singeleza,
Aqui a veio escolher.
Sua Mãe imbala o somno,
E o throno
Os Anjos lhe vêm suster.

Brilha agora um astro novo
Para o povo,
Para o povo de Israel!
Essa hora do resgate
Viva bate
Em todo o peito fiel.

THEOPHILO BRAGA.

Tuna Academica

Por motivos que ignoramos, foi ha dias uma commissão de estudantes procurar o sr. reitor da Universidade, pedindo lhe que não auctorise que a tuna faça as suas excursões de capa e batina. Vê se por isto que não existe a melhor harmonia entre essa corporação e outros varios membros da academia. A commissão solicitava mais que não permittisse que a tuna realisasse já a sua excursão á Figueira com o trajo academico, com o que o sr. reitor não concordou por ter já dada auctorisação em contrario.

A Tuna Academica foi á Figueira e ali foi recebida por modo muito lisongeiro, como tem sido sempre em todas as suas excursões.

Regressada a Coimbra, uma commissão da Tuna foi procurar o sr. reitor relatando lhe o resultado da sua excursão e contestando que a referida corporação tenha sido mal recebida em qualquer excursão que tenha feito, não havendo motivo para que os membros da Tuna não possam usar capa e batina nas excursões que faça para o futuro.

A confirmar as declarações feitas por esta commissão, d vem existir na Universidade officios dos reitores das Universidades de S. Thiago de Compostella, de Salamanca e Valladolid, bem como de varias associações—documentos estes muito honrosos para a Tuna Academica de Coimbra.

E' provavel que depois das ferias do Natal haja assembleia geral da academia para se tractar deste assumpto.

Volta a fallar se na organisação duma grande companhia para explorar o exercicio da pesca a vapor em todas as costas do paiz.

Parece que os manejos dos altos trumphos interessados no negocio se multiplicam no proposito de verem as suas pretensões transformadas em factos.

A pesca é onde vão buscar o pão milhares de familias. Essas familias ficarão na miseria se o referido syndicato for por deante.

O ministerio do reino concedeu que aa ferias do Natal se prolonguem até dia de Reis nas escolas dependentes do seu ministerio.

Publicações

Na typographia do sr. França Amado está em publicação um apreciavel trabalho do sr. dr. Bernardo d'Albuquerque, distincto e muito considerado lente jubilado da faculdade de direito.

Intitula-se esta obra: «Direito eleitoral portuguez».

O sr. dr. Silva Carvalho, digno juiz de direito da comarca de Amares, tem tambem ali em publicação uma obra com o seguinte titulo: «Valor ou substancia».

Já se acha á venda uma nova e interessante publicação do distincto escriptor Fialho d'Almeida.

E' tambem da mesma typographia e tem o titulo: «A' Esquina—Jornal dum vagabundo».

Na igreja de Santa Thereza tambem se celebra este anno missa do Gallo.

Exame toxicologico

Vinda da comarca de Pinhel foi recebida no juizo de direito desta comarca uma carta precatoria para exame toxicologico nas visceras de Antonio Monteiro Pacheco, dos Prados, freguezia de Freixedas, que falleceu, segundo opinião dos medicos que o autopsiaram, por intoxicação.

As viceras do infeliz Pacheco, que acompanhavam a referida carta precatoria, foram hontem enviadas á *morgue*.

Os distribuidores telegrapho postaes desta cidade só hontem principiaram a receber os seus vencimentos de novembro findo. Os distribuidores dos outros concelhos deste districto, que recebem pela mesma folha, só poderão receber no fim do mez.

Esta classe de funccionarios é geralmente muito pobre, vivendo apenas do seu ordenado. Pode portanto avaliar-se o grande sacrificio para elles por tão grande demora no pagamento do que se lhes deve.

Oxalá que o facto se não repita, porque é crear uma situação angustiosa para essa desprotegida classe de funccionarios e para as suas familias.

Loteria

Hontem a ordem do dia foi a loteria do Natal, porque todos esperavam apanhar a *taluda*, mas como ella não poude chegar a todos, a maior parte dos habilitados ficaram a ver navios.

O felizão este anno foi o sr. visconde de Cabo de Santa Maria, rico proprietario em Faro, que comprou o bilhete inteiro n.º 3640, premiado com os 150 contos de reis.

Em Coimbra foram vendidos vigesimos e cautellas com o terceiro premio e um bilhete inteiro premiado com 400$000 reis. Tudo mais são premios de pequena importancia.

Os descontentes, já se vê, são em muito maior numero do que os contemplados.

Revista de inspecção

A revista de inspecção annual aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva domiciliados neste concelho, realisa se nos seguintes dias:

Em 18 de janeiro, aos reservistas das freguezias da Sé Nova e S. Martinho d'Arvore; em 25, aos das freguezias de Santa Cruz, S. Silvestre e Botão; em 1 de fevereiro, aos das freguezias de S. Bartholomeu, Assafarge, Ameal e Almalaguez; em 2, aos das freguezias da Sé Velha, Ceira, Lamarosa e Eiras; em 8, aos das freguezias de Sernache, Santo Antonio dos Olivaes, Sousellas, S. Paulo de Frades, Ribeira de Frades, Torre de Villela, e Castello Viegas; em 1 de março, aos das freguezias de S. Martinho do Bispo, Antanhol, Vil de Mattos, Brasfemes, Taveiro e Arzilla.

A reunião é na sede do commando de reserva (quartel de Sant'Anna) pelas 10 horas da manhã.

A folha official publicou hontem o decreto que distribue por dois grupos de disciplinas os professores das escolas normaes e districtaes de habilitação para o magisterio primario.

A sagração do novo prelado de Macau realisar-se-ha na igreja de S. Francisco, em Angra do Heroismo.

Por portaria do sr. ministro das obras publicas foi auctorisada a abertura á exploração da illuminação electrica em Gouveia.

BI-SEMANARIO HISTORICO

DEZEMBRO—24

1558—Casa Maria Stuart com Francisco II de França.
1576—Encontro d'el-rei D. Sebastião com Filippe II de Castella.

—25—

1497—Descoberta da terra de Natal, na Costa d'Africa.
1524—Morte de Vasco da Gama.

—26—

1820—Morte do celebre regicida Fouchet.
1826—Telles Jordão, com uma força irregular de milicias e guerrilhas, põe sitio á praça de Almeida, que capitulou neste dia. Era governador da praça o brigadeiro Antonio Rego.
1840—São mandados organisar no Porto dois batalhões de infantaria e uma companhia de cavallaria da guarda nacional.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 360—Dito amarello 300—Trigo 560—Centeio 380—Feijão branco 600—Dito amarello 500—Dito vermelho 660—Dito rajado 420—Dito frade 560 mistura 420— Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 260 e 300.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

Lições de instrucção primaria—Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, dá lições em casa dos alumnos, habilitando-os para exame. Rua de J. A. de Aguiar, 29.

ANNUNCIOS

Hospitaes da Universidade de Coimbra

São avisados os individuos d'ambos os sexos, que pretenderem ser providos em logares vagos de praticantes de enfermaria, para comparecerem no dia 3 do proximo janeiro, pelas 10 horas da manhã, na secretaria dos hospitaes da Universidade, para tomar conhecimento da sua aptidão em leitura, escripta e contas.

Administração dos Hospitaes da Universidade, 22 de dezembro de 1902.

O Conselheiro Administrador,

Dr. Costa Alemão.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 15 de janeiro de 1903 pelas 1 hora da tarde, vae á praça, nos Paços do Concelho o arrendamento do imposto indirecto municipal sobre os generos sujeitos a este imposto, que se venderem para consumo em todo o anno de 1903 no logar de Santo Antonio dos Olivaes limitado pela forma seguinte:

Para o lado de Cellas até ao sitio chamado as Cancellas do Barnabé.

Para o lado do Tovim até S. Sebastião.

Para o lado da Igreja até á capella do Espirito Santo.

Para o lado da Calçada do Gato até ao fundo da mesma Calçada.

Para o lado da Mãosinha, pelos dois lados, até á fonte.

Para o lado da Cumeada até á quinta de S. Jeronymo.

Para o lado da quinta das Sete Fontes até á mesma quinta.

Para o lado do Telegrapho até á quinta de S. Jeronymo.

As condições para esta arrematação acham-se patentes nesta secretaria, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de dezembro de 1902.

O presidente do Camara,

Manuel Dias da Silva.

Hospitaes da Universidade de Coimbra

No dia 3 do proximo mez de janeiro, pelas 11 horas da manhã, nos hospitaes da Universidade, hão de vender-se em hasta publica objectos d'ouro e prata, fato de doentes pobres fallecidos, trapo e papel inutil. O preço da arrematação deve ser logo entregue.

Administração dos Hospitaes da Universidade, 22 de dezembro de 1902.

O Conselheiro Administrador,

Dr. Costa Alemão.

Venda de casas

Para partilha de maiores vende-se o predio n.os 37-39 na rua das Fangas.
Para tractar, Escadas de S. Thiago, 1.

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar-se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor sera que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

JORNAES Vendem se nesta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Séde em Lisboa ‖ **Rua da Alfandega 160 1.º**

Capital 1.2000:00$000 ‖ FUNDO DE RESERVA 163:500$000

Esta companhia toma seguros contra o risco de fogo occasionado por qualquer incidente e contra o damno proveniente de raio ou explusão de gaz, em predios mobilias estabelecimentos e fabricas.

CORRESPONDENTE EM COIMBRA

José Joaquim da Silva Pereira = 14 — Praça do Commercio, 1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua
RUA DE FERREIRA BORGES = COIMBRA
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA
CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima
Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.
RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares e punhos.

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra—Francisco Maria de Sousa Nazareth,

COIMBRA

RELOGIO

Perdeu-se um, antigo e grande, com caixas d'ouro, no dia 21 do corrente, desde casa até à egreja de Santa Cruz.

Pede se a quem o achou o favor de o entregar a seu dono, na Praça 8 de Maio, 21 a 25—Coimbra.

Comarca de Coimbra

CITAÇÃO EDITAL

Pelo Juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão que este assigna pendem seus termos uns autos d'inventario orfanologico por obito de Eufrasia de Jesus, viuva de Francisco Dias Pisco que residiram no logar de Sousellas, desta comarca e no qual é cabeça de casal Manuel Dias, casado, filho da inventariada do mesmo logar; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando o co herdeiro João Dias, solteiro, maior, ausente na Africa do Sul, para dentro daquelle praso, assistir, querendo, a todos os termos do inventario referido e deduzir os seus direitos sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos a 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
POR
Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Numero 4:860 SABBADO 27 DE DEZEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

COIMBRA

A POSTOS

D'aqui a poucos dias vae abrir-se o parlamento e portanto vae o paiz assistir á liquidação das responsabilidades que o ministerio actual contrahiu perante o paiz com a sua calamitosa administração. Esse apuramento de responsabilidades compete á opposição parlamentar progressista e ella vae effectua-lo com toda a nitidez. Cumprirá assim a sua missão e honrará assim o seu mandato constitucional.

As funcções do partido progressista, como partido de opposição e de governo, vão por consequencia realisar-se em toda a sua plenitude; chegou a opportunidade de reclamar do governo contas estrictas dos seus actos; e sendo estes indefensaveis a vida ministerial tem de ser verdadeiramente tormentosa, emquanto durar.

Pela sua attitude o partido progressista mais uma vez vae mostrar como cumpre nobremente os seus deveres, sabendo em occasião propria erguer a sua voz para dirimir as responsabilidades politicas dos seus inimigos e accentuar a sua posição dentro da politica portugueza, posição que é das mais altaneiras a que uma grande aggremiação politica pode aspirar. Nenhum membro parlamentar desse partido faltará á execução dos seus deveres e todos saberão cumpri-los briosamente, servindo com a mais elevada hombridade o seu paiz. Todos estão a postos.

Para levar a cabo esta levantada missão politica o partido progressista vae entrar nos debates parlamentares cheio de razão, cheio de independencia e cheio de altivez; a sua bandeira continua immaculada, hasteada pelo seu querido chefe, que tem sabido ser, como sempre, o interprete fiel do sentir dos seus correligionarios e sempre tem sabido tambem corresponder-lhes com a mais devotada dedicação. Por isso elle é hoje na politica portugueza, a figura eminente e dominadora, que consegue ter sob o seu commando respeitadissimo o partido politico mais numeroso e mais illustre do periodo constitucional da historia portugueza.

Dirigidas por elle as hostes progressistas vão demonstrar no parlamento quanto tem sido perniciosa a gerencia do ministerio actual, ministerio que o partido progressista tem combatido sempre sem excessos de nenhuma ordem nem impaciencias de nenhuma especie. Foi esse ministerio que por si proprio demonstrou a sua incapacidade para governar em termos de bem servir o paiz. Por isso tal ministerio deve soffrer agora a execução que merece pelos seus erros e pela sua inepcia. Cabe ao partido progressista o encargo de executar o gabinete; e breve se verá que sabe desempenhar-se delle com a fidalguia que permanentemente tem posto nos seus actos, sob a direcção suprema do grande e prestigioso estadista que lhe dá a honra de ser seu chefe e que por todos os seus correligionarios, desde os mais humildes aos mais notaveis, é tão estremecido como respeitado.

Tudo está a postos. Os debates vão começar e com elles a demonstração da vida desregrada que o ministerio tem tido e das consequencias nefastas para o paiz, que della tem derivado.

Estação do caminho de ferro

A companhia real dos caminhos de ferro incluiu no seu orçamento para o proximo anno de 1903, a verba de 15 contos de reis para novas installações de estações de caminhos de ferro e ampliação d'outras.

Entre estas figura a de Coimbra.

Estará chegada a occasião de ver ampliada a estação de Coimbra A, a que tantas vezes nos temos referido por ella ser acanhada e insufficiente para o movimento que tem?

Oxalá que a sua ampliação se faça desta vez, não só para o serviço de passageiros como de mercadorias.

O *Seculo* affirmou que o general sr. Dantas Baracho ia fundar um centro politico militar com outros dois seus camaradas. Por este motivo enviou o sr. Baracho áquelle jornal um formal desmentido.

Diz sua ex.ª que acto nenhum da sua vida auctorisa, seja a quem fôr, a suppor que elle embarcasse em aventuras como as que pódem deduzir-se dos projectos de que se faz alvo; que, portanto, nem com um, nem com nenhum official elle fez ou tentou fazer politica de especie alguma; que, dessidente do partido regenerador, está e tem estado *sempre*, desde a sua separação partidaria, completamente isolado; que a sua situação, na proxima campanha parlamentar, se amoldará precisamente á que teve no anno que está findar, mantendo-se em opposição aberta e clara.

Recenseamento eleitoral

Todos os individuos que desejarem ser inscriptos no recenseamento politico do concelho deverão entregar as suas petições, organisadas como prescreve a lei vigente, na secretaria da camara municipal desde 26 do corrente até 5 de janeiro proximo.

Copia de parte da acta da sessão ordinaria da Camara Municipal do concelho de Coimbra do dia 11 de dezembro de 1902.

(*Outras deliberações*)... Foi apresentado e lido o parecer do advogado da Camara ácerca da consulta que na sessão ultima se resolveu dirigir-lhe sobre umas multas impostas por um zelador municipal a varios proprietarios de Ceira possuidores de cabras, e interpretação das posturas quanto á exigencia da licença. E' do teor seguinte: (Segue-se o parecer). Em seguida foi presente em acto de vereação o referido zelador, e ouvido sobre o seu procedimento, declarou que não conhecia os contraventores multados, nem as testemunhas dos autos e que são as mesmas em todos elles, que não foi ao Sobral, nem presenciou nenhum dos factos a que se refere, que fez aquelles autos em virtude de denuncia feita por um individuo que não conhecia como já declarara ao sr. presidente quando por elle foi ouvido sobre esta diligencia em o dia 1 do corrente, mas que agora sabia ser o sr. Amadeu Sanches Barreto por uma carta que delle recebeu em o dia 8 do corrente, enviando-lhe outra relação com mais cinco nomes de proprietarios do Sobral possuidores de cabras, um dos quaes tem duas, e quatro uma cada um, carta e relação que apresentou.

Instado, declarou mais que, quando em 19 de novembro autuou os dez contraventores, não sabia nem inquiriu do denunciante se havia mais possuidores de cabras na freguezia de Ceira e nomeadamente no logar do Sobral, que não tinha a certeza se com a 2.ª relação ficava completo esse numero e que ignorava se Antonio Correia Amado, nome que não se achava incluido na 1.ª nem na 2.ª relação, tinha, ou não, cabras.

A Camara, tendo em vista o parecer do advogado e considerando que a sustentação das multas referidas, só o podendo ser por falta de licença, importaria um procedimento desegual porque visaria uns contraventores e omittiria outros em igualdade de condições, como o proprio denunciante e o zelador reconhecem, apresentando agora uma tardia lista supplementar e ainda assim incompleta; considerando que a obscuridade das posturas póde dar logar a duvidas, e que a maior parte dos contraventores tendo só uma ou duas rezes podiam em boa fé julgar se desobrigados da licença, como opina o advogado, e que em todo o caso a execução da postura, interpretada rigorosamente, deve equitativamente ser precedida de aviso prévio como se tem feito noutras freguezias ainda para com possuidores de maior numero de rezes; considerando que o zelador referido nenhum aviso fez aos contraventores, procedeu desegualmente, multando uns e deixando outros de parte, e levianamente porque não procurou inquirir do denunciante nem de terceiros, se havia outros contraventores em eguaes circumstancias, podendo assim converter-se em instrumento de vinganças e em todo o caso de desegualdades que a sua qualidade de agente policial não comporta, procedimento tanto mais para estranhar quanto não conhecia o denunciante segundo declarou, aliás falsamente segundo parece deprehender-se do tractamento que lhe foi dado na carta, que apresentou, e consta das declarações que fez ao chefe dos zeladores no proprio dia 1 dezembro em que foi ouvido pelo Presidente, como na sessão informou o vereador do pelouro, resolveu:

1.º Annullar as multas referidas; 2.º circular a todos os zeladores e guardas campestres para que avisem todos os possuidores de qualquer numero de cabras que não tiverem licença para que a tirem dentro do prazo de 30 dias, sob pena de procedimento; 3.º suspender por dez dias o zelador Antonio Maria Lopes.

Está conforme.

Copia—Parecer do advogado da Ex.ma Camara Municipal do concelho de Coimbra.

O zelador Antonio Maria Lopes deu parte a esta Ex.ma Camara de que no dia 19 de novembro ultimo, pelas 10 horas da manhã, impozera aos individuos abaixo mencionados, residentes no Sobral, freguezia de Ceira, multas por terem cabras sem previa licença, e por andarem com ellas por estradas e silveiras e servidões publicas de pastagem, sendo os individuos multados:

Francisco Duarte, por ter tres cabras.
Antonio Rodrigues Negrão, por ter seis.
Manuel França Martins, por ter duas.
Luiza Amado, por ter uma.
Antonio França Martins, por ter uma.
Antonio dos Santos, por ter uma.
Antonio Rodrigues Ignacio (Ignacio?) por ter uma.
José Jacintho, por ter uma.
Antonio Generoso, por ter uma.
Maria das Dores, por ter uma.

Em primeiro logar, é digno de notar-se que o zelador visse á mesma hora e no mesmo dia cabras pertencentes a dez individuos que, apesar de serem do logar do Sobral, moram todavia affastados uns dos outros, e as visse em estradas, silveiras e marachões, segundo parece, a pastar. Ora sendo phisicamente impossivel que o mesmo homem visse á mesma hora, no mesmo dia, cabras de dez individuos a pastar por estradas, silveiras e marachões em diversos sitios, conclue-se da participação do zelador que elle impozera as multas fiado nas informações de alguem, e em quanto se não souber se o informador merece ou não credito, ou se quiz servir-se do zelador para se vingar dos visinhos com quem ande mal avindo, intendo que não devem tornar-se effectivas as multas impostas. E quando o zelador diga que presenciara aquelles factos em varias occasiões, neste caso o zelador delinquiu, porque devia ter multado quando presenciou algum facto de transgressão de posturas municipaes, e ter apprehendido o gado, nos termos do art.º 5 do edital de 26 de dezembro de 1878. Mas haverá transgressão de posturas, por um individuo ter uma cabra ou duas, sem previa licença desta Ex.ma Camara? O edital de 26 de dezembro de 1878 no art.º 2.º impõe aos donos do gado cabrum a obrigação de declarar perante a Camara o numero de cabeças de gado que possuam e pretendem apascentar, prestando ao mesmo tempo fiança idonea ao pagamento das multas e do prejuizo que o gado possa causar, obtendo por essa occasião licença, que a Camara poderá conceder ou negar, apreciando os terrenos em que o gado tem de ser apascentado. Em que sentido se toma aqui a palavra *gado*? Nos diccionarios da lingua portugueza significa *conjuncto de animaes*, e por isso não comprehende uma só cabeça; e neste sentido toma o art.º 2.º do edital, porque diz «ficam obrigados a declarar perante a

Camara o *numero de cabeças* de gado que possuem.» E independente da disposição do edital intendo que não deve exigir se de quem possue uma cabra que preste fiança perante a Camara e peça licença para a possuir, porque principalmente nas aldeias a gente pobre adquire uma cabra, para com o leite amamentar os filhos que a mãe não pode criar com leite seu e não raro para alimentar e curar os seus doentes, sendo o proprio medico que lhes aconselha que adquira para este fim uma cabra.

E hoje que tanto se combate a tuberculose, convem que não se prohiba a posse de uma cabra para individuo que pode nella encontrar uma alimentação sadia e restaurante que o livre desta terrivel doença. Os parcos meios da gente das aldeias, que não pode pagar a quem lhe amamente os filhos, nem comprar leite para os seus doentes, quando haja quem o venda, o que muitas vezes se não encontra, obrigam a permittir a posse de uma cabra que lhe dê o leite para taes fins.

Mas deverá esta permissão limitar-se a uma só cabra?—Uma cabra que dá leite, em regra, tem um ou dois filhos, e por isso intendo que não deverá prohibir se que o dono da cabra conserve tambem o filho, pelo menos, da mesma cabra que a ajuda a conservar o leite; e sendo assim, não deverá exigir-se fiança e licença precisa para um individuo possuir uma ou duas cabeças de gado cabrum.

Em relação aos multados pois a minha opinião é que os possuidores de uma ou duas cabras não são obrigados a licença previa, e por isso não pode manter se a multa que lhes foi lançada; e quanto aos possuidores de mais de duas cabras, não devera manter se a multa, já por haver duvida sobre a significação da palavra—gado—sendo por isso necessario que esta Ex.ma Camara declare qual é o numero de cabeças que é permittido possuir sem previa licença, já porque as participações nos termos em que estão dadas não certificam que effectivamente os individuos mencionados nellas possuam o numero de cabeças que lhes attribuem.

Interpretando assim o artigo 2.º do Edital pela Ex.ma Camara, convem que se dêem aos zeladores as necessarias instrucções para regularem por ellas o seu procedimento futuro, e que se intimem os possuidores de mais de duas cabras para cumprirem o disposto no artigo 2.º do Edital.

Por ultimo direi que segundo o artigo 3.º do Edital a prohibição de apascentar gado cabrum por silveiras e marachões é restricta aos que estão *juntos a predios resguardados*; e quanto a estrada e servidões publicas, o mesmo artigo só prohibe que o gado *ande sem pastor* e que fique parado nellas quando o conduzirem de um para outros predios; e como das participações não consta se as silveiras ou marachões, em que se diz andavam pastando as cabras, estavam *juntos a predios resguardados*, e se ellas *iam sem pastor* e *se estavam paradas*, não podem estes factos ser tomados em consideração para o lançamento das multas.

O advogado—*Manuel de Oliveira Chaves e Castro.*

Dr. Cruz Amante

O nosso querido amigo sr. dr. Cruz Amante e sua ex.ma esposa estão inconsolaveis pela morte de sua extremosissima filhinha Maria Arbina.

Não teem faltado demonstrações de pesar aos paes da infeliz creança. Que lhes sirvam ellas, ao menos, de lenitivo á sua grande dôr, que não a póde haver maior para quem tanto idolatrava o ente querido que acaba de perder-se para sempre.

Foi muito concorrido o enterro da infeliz creança, sendo offerecidas diversas coroas e *bouquets* por pessoas da familia da nunca esquecida Maria Arbina e por outras das relações dos desventurados paes.

Regressou á capital a sr.ª marqueza de Pomares.

O NATAL

A solemnidade do Natal celebrou-se na Sé com a costumada pompa.

O vasto templo offerecia brilhante effeito com o sua distincta ornamentação e grande profusão de luzes.

Ás 9 horas principiaram as matinas a orgão, grande instrumental e muitas voses, sob a regencia do sr. Eduardo Bello Ferraz, seguindo-se o *Te-Deum* e depois missa de pontifical.

A musica das matinas é composição do sr. Francisco Macedo e da missa do sr. Carlos d'Araujo.

A concorrencia foi grande durante toda a solemnidade, que terminou pela uma e meia hora da noite.

Foi concedido ao lente de prima decano e director da faculdade de direito sr. dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral, o augmento do terço pela diuturnidade de serviço relativamente ao accrescimo de 100$000 reis que obteve no seu ordenado quando foi promovido a lente de prima decano e director da faculdade.

Theatro Principe Real

No dia 10 de janeiro deve realisar-se no theatro circo desta cidade a festa artistica da empreza do mesmo theatro, pela companhia de que é directora a distincta actriz Georgina Pinto.

Não está ainda feita a escolha da peça mas é provavel que seja representado o drama *Frei Luiz de Sousa* ou *João José*.

Se o estado de saude do grande actor Taborda, o permittir, virá este notavel artista tomar parte no espectaculo por amavel deferencia para com a empreza beneficiada, que bem merece a protecção do publico por ser incansavel em proporcionar ao publico espectaculos pelas melhores companhias dramaticas portuguezas.

Sua magestade a rainha D. Maria Pia e o sr. infante D. Affonso partem na proxima terça-feira de Paris para Lisboa.

Quadrilha de gatunos

O roubo de que o sr. conselheiro Paulo Cancella, digno procurador regio junto da Relação de Lisboa, foi victima durante a noite de 13 para 14 de setembro ultimo na sua casa em Anadia, onde os gatunos entraram por uma das janellas da sacristia, subtraindo varios objectos de prata no valor de 1 conto de reis, foi praticado por alguem da quadrilha de gatunos hespanhoes com sede em Coimbra. Essas pratas foram apprehendidas em poder do hespanhol Antonio Peres Pires, actualmente em Salamanca.

O juiz de instrucção dessa provincia, dirigiu dali uma carta rogatoria narrando a prisão do gatuno, indicando os objectos apprehendidos, os seus signaes, e pedindo para que se procedesse a indagações a fim de descobrir-se se esses objectos faziam parte de algum roubo, visto o preso declarar que os comprára em Portugal.

A descripção e a firma dos objectos apprehendidos condizem perfeitamente com as pratas roubadas ao sr. dr. Paulo Cancella, não devendo, portanto, restar duvidas de que são os mesmos.

Sabendo se ha muito da existencia em Coimbra duma quadrilha de gatunos, a todos admira que as auctoridades não tenham tomado providencias para nos livrarmos della.

O sub inspector sr. José Lopes d'Araujo, que está dirigindo em commissão, a circumscripção escolar que tem a sua sede nesta cidade, foi á Figueira da Foz para ordenar a transferencia provisoria do archivo da sub-inspecção d'ali para Coimbra, o qual aqui permanecerá emquanto estiver vaga a sub-inspecção daquella cidade.

Arrematação de dividas

No proximo dia 11 de janeiro são postas em praça sem valor no tribunal commercial desta cidade, as dividas activas da massa fallida de Praticio da Silva Costa, de Coimbra.

Nos tres primeiros trimestres deste anno importamos da França, Allemanha e Inglaterra 69 automoveis completos no valor de 41:740$000 reis, o que comparativamente com egual periodo do anno passado, apresenta um augmento de 61 daquelles vehiculos no valor de reis 27:265$000.

Os velocipedes importados foram em numero de 456, no valor de 9:568$000 reis.

Saiu para a sua casa do Minho, a passar as ferias actuaes, o nosso presado amigo e digno presidente da Camara Municipal, sr. dr. Manuel Dias da Silva.

O sr. Bousquet, distincto pratico oenologico junto da Escola Nacional d'Agricultura, foi nomeado chefe do posto oenologo do Norte, no Porto, para onde partirá brevemente.

Para chefe do posto do Centro em Coimbra, virá o sr. Barre, que está em Castello Branco.

Corre que vae ser nomeado para a legação de Bruxellas, para a vaga de embaixador, o sr. José d'Azevedo Castello.

O sr. José d'Azevedo acceitará a solução e resignar-se-ha?

Talvez não, porque sua ex.ª o que quer é ser ministro.

O sr. general Francisco Maria da Cunha, chefe da casa militar de El Rei, continua nesse elevado cargo, apezar de ter passado á situação de reserva pelo limite de edade.

Essa decisão foi-lhe communicada directamente por El Rei, na recepção do Paço, no dia de Natal.

Não obstante estarmos em pleno inverno temos tido bonitos dias de sol, apezar da frisagem ao amanhecer e á noite.

Só em janeiro será publicada a classificação dos 2.os aspirantes das repartições de fazenda concelhias.

Por ordem da policia foi encerrada e sellada a porta do jornal operario *A Obra*, na travessa do Oleiro, em Lisboa

O governo não pára no caminho das violencias injustificadas saltando sobre todos os principios de liberdade, e esquecendo todas as considerações.

As associações de classe que funccionavam ali são as seguintes: operarios serralheiros, fundidores de metaes, torneiros de metal, machinistas fluviaes, estucadores, caldeireiros de ferro e cobre, forjadores e ajudantes, industria de carruagens, remadores civis e vidreiros.

Chegaram de Hamburgo 86 velocipedes para serem distribuidos por diversos regimentos.

Até 17 de janeiro está aberto concurso para 2.os aspirantes do quadro telegrapho postal.

Partiu para Carregosa onde conta demorar se até dia de Reis, o rev.mo bispo conde.

A ESCOLA E A PROFESSORA DE ALCABIDEQUE

Antes de começar a syndicancia aos actos da professora da escola de Alcabideque, vamos mais minuciosamente tractar deste importante assumpto entrando muito especialmente na narração dos factos, para que os leitores fiquem plenamente esclarecidos.

Mas não se pense que haja da nossa parte quaesquer odios pessoaes ou partidarios e nem tão pouco o desejo de condemnar injustamente quem por vontade sua ou alheia se collocou numa situação que, alem de ser muito critica, é fundamentalmente condemnavel. O nosso fim é simplesmente prestar um valioso e importantissimo beneficio aos cofres do estado e contribuir para o desenvolvimento da instrucção popular. Repetimos, é este o nosso intuito e nada mais temos em mira.

Já nos referimos e dissemos nas columnas deste jornal que a professora de Alcabideque não tem cumprido com os seus deveres, apontando algumas irregularidades e abusos que escandalosamente commetteu desde o começo da sua regencia desta escola até agora. Cremos que a gravidade dos factos são mais que sufficientes para que lhe seja instaurado um rigoroso e severo processo disciplinar.

Não precisamos de recorrer a sophismas, se bem que essa norma não esteja nem se adapta na nossa maneira de ver; e alem disso em casos taes como este de nada valem e tambem se dispensam, porquanto a senhora professora já mostrou perfeitamente o quanto se interessa pelo ensinamento e aproveitamento das suas discipulas e o respeito que devia ter pelas leis reguladoras do ensino primario que a cada passo desrespeita. Isto prova-se e affirma se sem contestação alguma. Sabemos positivamente o que se tem passado.

Ali só se ambicionam os dias e mezes terminados para no fim dos quaes o vencimento seja recebido sem soffrer a menor parcella de desconto e quanto menos frequencia melhor!...

No anno lectivo findo aconteceu por diversas vezes irem as alumnas para a escola, depois de terem percorrido a distancia de alguns kilometros e encontravam a porta fechada e de dentro respondia-se:—«Hoje não ha aula». Outras vezes abria-se-lhe a porta e depois de alguma espera, duvidamos se tambem d'alguma prelecção, dizia-se: — Podem sahir!...

Está claro que o horario era de todas as formas e feitios...

Convem esclarecer que a casa da escola foi algum tempo na casa da residencia da professora. Mas era tal o estimulo e a propaganda da instrucção naquella localidade que quasi todas as pessoas perguntavam se a escola era official ou particular ou se nem uma nem outra existia!

O que é publico e notorio é que taes faltas não eram mencionadas como será facil averiguar e o sr. administrador do concelho em homenagem e consideração para com os interessados fechava os olhos e deixava passar o bello peixe pela malha. O sr. administrador fechava os olhos para uns e abria-os para outros. Tambem é muito possivel que se abusasse da generosidade deste senhor, mas essas responsabilidades apuram-se e applique se a absolvição ou o castigo a quem o merecer.

O que podemos asseverar é que não largaremos de mão este assumpto emquanto não fôr feita a devida justiça em harmonia com as conveniencias duma das maiores freguezias do concelho de Condeixa.

Partiu para Lisboa com sua ex.ma esposa o sr. dr. Egas Moniz, distincto parlamentar e lente da faculdade de medicina.

Dizem ser brevemente publicados na folha official, os regulamentos sobre a contribuição do registo predial.

ARTES E LETTRAS

ALGUEM

Para alguem sou o lirio entre os abrolhos,
E tenho as formas ideaes de Christo;
Para alguem sou a vida e a luz dos olhos,
E se a terra existe, é porque existo.

Esse alguem que prefere ao namorado
Cantar das aves minha rude voz,
Não és tu, anjo meu idolatrado!
Nem, meus amigos, é nenhum de vós!

Quando alta noite me reclino e deito
Melancolico, triste e fatigado,
Esse alguem abre as azas no meu leito,
E o meu somno desliza perfumado.

Chovam bençãos de Deus sobre a que chora
Por mim além dos mares! esse alguem
E' de meus dias a esplendente aurora,
E's tu, doce velhinha, oh minha mãe!

GONÇALVES CRESPO.

Regressou a Lisboa o nosso presado amigo e digno director do nosso collega *O Dia*, sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

Hontem de tarde chocaram-se á volta da Praça 8 de Maio para a rua do Mercado os automoveis do sr. dr. Sousa Refoios, que vinha do lado do bairro de Santa Cruz, e o do sr. dr. Armando Gonçalves, que seguia em sentido contrario.

O choque foi violento, ficando ambos os carros bastante damnificados e impossibilitados de continuarem em serviço.

Felizmente não houve desastre algum pessoal, apesar de ambos os automoveis conduzirem nessa occasião bastantes pessoas.

Motivou o desastre o facto de seguir ao lado do automovel do sr. dr Refoios um ciclista. O automovel do sr. dr. Gonçalves para se affastar delle, porque corria o risco de ser colhido, não poude retirar se da linha em que vinha o automovel do sr. dr. Refoios, dando se por isso o choque.

Do automovel do sr. dr. Armando foram cuspidas duas creanças, mas sem consequencias graves.

Vae principiar na Receita Eventual e na Casa da Moeda, a venda dos sellos de recibos que teem de ser usados no proximo anno de 1903.

A troca dos actuaes sellos pelos do novo padrão far se-ha durante o mez de janeiro.

O poeta sr. Joaquim de Araujo casou-se com uma dama austriaca com quem elle se correspondia de Genova e de Veneza em bilhetes postaes illustrados.

E' caso novo e tem graça.

Nos onze mezes decorridos deste anno sairam do Tejo 115 vapores e 637 navios a vela portuguezes, sendo de pequena cabotagem 69 vapores e 575 navios de vela.

Informa o *Heraldo* que visitarão Lisboa na proxima primavera os reis de Hespanha e da Inglaterra, o imperador da Allemanha e o presidente da republica franceza.

Associação dos Artistas

Realisam-se no dia 5 de janeiro os espectaculos do *Cinematographo* promovidos por alguns socios em favor do cofre da mesma associação.

Os srs. visconde d'Alverca, dr. Alberto David, Virgilio Paiva e outros cavalheiros desta cidade partem amanhã para Pedrogam Grande, para ali realisarem uma caçada aos javalis.

O Papa está em correspondencia com a corte de Saxonia, por causa da fuga da princeza deste Estado. Enviou a Genebra um prelado para estudar a questão.

Realisam-se no dia 31 do corrente exames para 2.os sargentos de infantaria 23.

BI-SEMANARIO HISTORICO

DEZEMBRO—27

1722—Grande terremoto no Algarve.
1811—Falleceu o marechal do exercito Marquez de Angeja.
1826—Entra em Tondella o general Azevedo (Samodães) em perseguição dos realistas.

—28—

1570—Batalha naval nos mares de Malaca entre uma armada do Achem composta de sessenta vellas, e outra portugueza de quatorze navios, ficando os portuguezes victoriosos, e inteiramente destruidos os inimigos.
1808—São creados os regimentos de infantaria e cavallaria denominados voluntarios reaes do commercio.
1846—A divisão do marechal Saldanha marcha de Torres Vedras para Rio Maior.

—29—

1563—Morre em Salamanca o jurisconsulto portuguez Manuel da Costa.
1821—Creação do Banco de Lisboa.

—30—

1504—Lopo Soares d'Albergaria toma e queima 17 navios.
1508—D. Francisco d'Almeida toma e arrasa a cidade de Dabal
1810—Combate de Bemvende junto á Guarda entre as tropas do general Silveira e as francezas, commandadas por Claperede.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 360—Dito amarello 300—Trigo 560—Centeio 380—Feijão branco 600—Dito amarello 500—Dito vermelho 660—Dito rajado 420—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 260 e 300.

Lições de instrucção primaria—Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, dá lições em casa dos alumnos, habilitando-os para exame. Rua de J. A. de Aguiar, 29.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Comarca de Coimbra

TRIBUNAL DO COMMERCIO

(1.ª publicação)

No dia onze de janeiro proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal do Commercio desta cidade, hão de ser vendidas em hasta publica e entregues a quem maior lanço offerecer, todas as dividas activas do fallido Patricio da Silva Costa, negociante que foi desta praça, e mandadas vender pelo processo de fallencia que neste Tribunal corre seus termos contra o mesmo fallido e são todas as que constam do respectivo processo apresentadas em relação pelo administrador da massa Antonio José Fernandes, desta cidade.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
R. Calisto.
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Madeira de acacia

Vende-se na quinta das Varandas proximo á Arregaça uma porção de madeiras de acacia. Pode se ver na mesma quinta e para justar na rua Martins de Carvalho n.º 1 com o solicitador João Marques Mosca, ou na rua da Mathematica com seu dono sr. Fernando Paulino.

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes, assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

Consultorio d'Architectura e Engenharia

DE

Silva Pinto e Augusto Barbosa—Rua da Sophia, 5—1.º

Cama de pau santo

Vende se uma antiga e com torcidos, muito boa.

Para ver, rua do Visconde da Luz 63 65.

Ourivesaria

Para tractar rua do Almoxarife 29,2

Agencia do Contribuinte

Arvores de Fructo

Duarte de Mello tem para vender enxertos de pereira das melhores variedades nacionaes e estrangeiras taes como: Beau prezante d'Artoy, Duchess d'Angoleme, Passe Crassene, Beurré superfin, Beurré wam Derriessche, Christo de inverno, Deliciosa da Beira, Formosa, etc, ao preço de 200 reis o enxerto.

Para tractar todos os dias na sua casa em Taveiro.

Livros francezes

PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Continua a fornece-los com o desconto de 10 0|0 a *Livraria de M. Gomes*—Chiado 61-1.º Lisboa.

Venda de casas

Para partilha de maiores vende-se o predio n.os 37 39 na rua das Fangas.

Para tractar, Escadas de S. Thiago, 1.

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar-se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor será que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

JORNAES Vendem se nesta redacção.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro. etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

RELOGIO

Perdeu-se um, antigo e grande, com caixas d'ouro, no dia 21 do corrente, desde casa até á egreja de Santa Cruz.

Pede se a quem o achou o favor de o entregar a seu dono, na Praça 8 de Maio, 21 a 25—Coimbra.

Comarca de Coimbra

CITAÇÃO EDITAL

2.º annuncio

Pelo Juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão que este assigna pendem seus termos uns autos d'inventaric orfanologico por obito de Eufrasia de Jesus, viuva de Francisco Dias Pisco que residiram no logar de Sousellas, desta comarca e no qual é cabeça de casal Manuel Dias, casado, filho da inventariada do mesmo logar; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando o co-herdeiro João Dias, solteiro, maior, ausente na Africa do Sul, para dentro daquelle praso, assistir, querendo, a todos os termos do inventario referido e deduzir os seus direitos sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

R. Calisto.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas delias d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos às senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Séde em Lisboa ‖ **Rua da Alfandega 160 1.º**

Capital 1.2000:000$000 ‖ FUNDO DE RESERVA 163:500$000

Esta companhia toma seguros contra o risco de fogo occasionado por qualquer incidente e contra o damno proveniente de raio ou explusão de gaz, em predios mobilias estabelecimentos e fabricas.

CORRESPONDENTE EM COIMBRA

José Joaquim da Silva Pereira = 14 — Praça do Commercio, 1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua
RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA
CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima
Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

A VELOUTINE

Pó de Arroz especial preparado em 3 nuances HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*

CH. FAŸ, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo Inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Caetano da Cruz Rocha

EMPREITEIRO DAS COMPANHIAS DE

LLUMINAÇÃO A GAZ E AGUA DE COIMBRA

141—RUA FERREIRA BORGES—143

Continua a tomar conta de canalisações para agua, gaz e esgotos, installações de gaz acetylene, campainhas e luz electrica, e nicklagem galvanica, bronzeados e cobriador em nickel ferro e aço.

Tem grande quantidade de tubos de chumbo, ferro, latão, borracha, lona, candieiros, lustres, braços e liras de todos os systemas e qualidades; estufas, bombas, machinas para banho, fogareiros, retretes lavatorios, bidets e muitos outros artigos de drogaria e materiaes para construcções, que vende por preços convidativos.

COLONIAL OIL COMPANY

(AGENCIA DE COIMBRA)

Fornecimento de petroleo para revender—fóra de toda a concorrencia.

Marcas: ATLANTIC Americano e RUSSO (Luz do Sol.)

RECEBEMSE ENCOMMENDAS NO DEPOSITO DESTA CIDADE

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes.*

João Pires da Silva.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

Rua Martins de Carvalho 39—Coimbra.

Numero 4:861 QUARTA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1902 Anno XLVI

O TRIBUNO POPULAR

FOLHA BI-SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO VISCONDE DA LUZ, N.º 100 OFFICINA DE IMPRESSÃO—RUA DA MOEDA N.os 12 E 14

EDITOR—JOSÉ MARIA MARQUES

BOAS FESTAS

A redacção do Tribuno Popular a todos os seus muito presados collegas, assignantes e leitores, dá as BOAS FESTAS e expressa a sua muita estima e consideração que tem por todos, fazendo votos para que o novo anno lhes seja muito prospero.

COIMBRA

—

Marrocos

O chanceller de ferro, que foi a primeira figura politica do ultimo quartel do seculo XIX, disse, em tempos que vão longe, que havia dois «casos» que ameaçavam constantemente a paz do mundo. Esses dois «casos» eram *um moribundo* e *um epilethico*.

O muribundo é a Turquia, grande e poderoso imperio, que vae caindo a pedaços, como um velho edificio arruinado, sustentado, apenas, pelos contrafortes da diplomacia.

O epileptico é o imperio de Marrocos, que de quando em quando se agita como que em violentos ataques nervosos, emquanto as potencias lhe rodeiam o leito de dôr, como medicos que, desconfiando um dos outros, se limitam apenas a ser testemunhas da enfermidade.

Effectivamente, Marrocos soffre actualmente de uma dessas convulsões tragicas, tão frequentes na sua historia. As kabylas de Ghialta pelejam em favor do rebelde El Rogui. Pela sua parte, o sultão entregou o commando dos seus exercitos ao seu favorito, o caudilho Hadge-Ali-el-Sussi. Ainda não houve nenhuma batalha decisiva, que désse occasião o ajuizar-se do resultado. Sabe-se, porém, o sufficiente para que se receie ter chegado o momento das grandes difficuldades. Pelo dizer dos jornaes, vê-se que em Londres, em Paris e em Berlim, muito se receia das consequencias provaveis do conflicto. O que dá rasão ao dito do fallecido principe de Bismarck.

*

O imperio marroquino continua sendo um mysterio impenetravel para as gentes da Europa, principalmente, para os investigadores e commerciantes europeus. Estes, tem atravessado quasi todas as regiões do globo, creando agencias e estabelecendo feitorias. Não conseguiram, porém, quebrar as tradições moghabes, que no seculo XX continuam a ser o mesmo que foram no seculo XVIII para o progresso e para a civilisação moderna.

O novo sultão, joven, sem prespicacia bastante para comprehender a gravidade da sua missão historica, entregou-se por completo aos affagos e solicitudes de um certo numero de europeus. Estes, porém, não levam ao palacio xerifano as idéas verdadeiramente civilisadoras: levaram-lhe os brinquedos da civilisação. Em vez de chamarem a attenção do inexperiente monarcha para as aspirações de elevada justiça, que sempre foram e hão de ser a base da vida humana,—excitaram-lhe a curiosidade, iniciando-o nos segredos do phonographo, e fazendo ouvir nos palacios de Fez, ou nas tendas de campanha, as canções parisienses das *divettes* do *boulevard*.

Em vez de lhe ensinarem as vantagens do commercio, que era facil conseguirem-se, tornando praticaveis as bahias e enseadas do imperio, por meio da construcção de portos, teem-n'o enlouquecido com os prodigios do automobilismo Nunca lhe inspiraram uma ordem tendente a suavisar a situação dos presos, nos carceres marroquinos, nem o induziram nunca a modificar, pouco que fosse, aquella administração imperial, que se baseia na crueldade e no roubo. Por isso, o sultão de Marrocos inspira odio aos marroquinos tradicionalistas e não inspira sympathia aos que desejam para o imperio as reformas de que elle carece.

*

Em frente dessa auctoridade, que vae decaindo, levanta-se com toda a sua barbara hediondez o phantasma da guerra civil. El-Rogui, um aventureiro, filho natural do avô do actual sultão, impellido talvez pelos agentes de alguma potencia europeia, ergue-se destemido para a lucta, e apenas levanta a bandeira da revolta, legiões e legiões de partidarios a rodeiam, saudando-a. O caudilho sublevado recolheu a sua côrte entre o povo. De rachadores de lenha e conductores de camellos fez ministros e governadores. As suas surprezas, verdadeiramente sangrentas, causam espanto e admiração naquella terra em que só se concebe o hymno da gloria, quando o cantam os que triumpham entre os gritos de dôr dos vencidos.

As ultimas noticias dizem que o aventureiro tem um certo espirito diplomatico. Fala muito no seu interesse: não quer ser sultão. Se triumphar, elevará ao throno algum membro da familia imperial. E em tudo isto anda alguem, que vae guiando as acções de El-Rogui, para resultados perigosos.

1902-1903

Com a ultima badalada da meia noite de hoje finda o seu reinado o anno de 1902.

Se não nos deixa boa recordação de si, por não ter sido um anno de graças, de progressos e de boa administraçãa politica, é certo, sejamos justos, que o anno que hoje termina não foi de cataclismo, nem de perturbações, nem de epidemias em Portugal. Pode bem dizer se ter sido um anno de paz e tranquilidade.

O peor de tudo é ter o governo augmentado consideravelmente as despezas publicas, preparando as coisas para novos encargos para o povo.

Não fazemos, como o *Borda d'Agua*, o juizo do novo anno, porque *Deus super omnia*.

Oxalá que o 1903 seja farto de vinho, azeite e cereaes; abundante de fructas e hortaliças; sem augmento de decimas; sem inverno aspero nem calor rigoroso; de progresso e paz para o paiz, sem esbanjamento de dinheiros publicos, sem mais augmento de notas do Banco de Portugal e de dinheiro falso, que por ahi gira á farta por toda a parte.

E' tudo isto que intimamente desejamos não só a todos os nossos leitores como a todos os portuguezes que vivem dentro ou fóra da sua patria.

Amen!

O MINISTERIO

O correspondente politico de Lisboa para *O Commercio do Porto*, informador auctorisadissimo, termina a sua revista politica, de 28 do corrente, com os seguintes periodos, que transcrevemos por estarem d'accordo com a nossa opinião:

«Fallou-se muito em crise, sem logica nem proposito nenhum, logo immediatamente ao regresso de el-rei. Desta vez, porém, a logica venceu, e a crise ministerial esvahiu-se no campo da phantasia onde havia sido creada.

«Crise ha de have-la, e não talvez muito longe no tempo; affigurando-se-nos, que já não será para recomposição, mas sim, para transmissão inteira do governo, a quem constitucionalmente tiver de herda-lo. Temos razões para este vaticinio, sem estarmos, comtudo, auctorisados a divulga las.»

Não ha duvida de que o ministerio actual atravessa uma crise politica d'alta importancia, tendo demonstrado pelos seus erros tantos maus actos de administração publica.

Suspendem jornaes e dissolvem sociedades, pretendendo assim impedir que se diga toda a verdade dos factos, mas o que não podem é tirar aos representantes do povo no parlamento o direito de pedir ao governo a responsabilidade dos seus actos.

E' um ministerio perdido na opinião publica. Pode o discurso da corôa prometter o que quizer porque o ministerio terá por desculpa não ter tempo para realisar o seu programma.

Tem os seus dias contados o governo do sr. Hintze.

Pode bem ir entoando já o *de profundis!*

E' do nosso presado collega o *Correio da Noite*, o artigo que hoje publicamos sobre o Imperio Marroquino.

Pedem-se providencias

Diversas vezes a imprensa local tem acompanhado a opinião publica pedindo providencias contra as correrias em que andam por ahi, dentro da cidade, os automoveis, bicycletas, moto-cyclettes, etc.

Teem-se dado já alguns desastres e para que se não dê algum de maior gravidade é que se tem protestado, reclamando urgentes providencias que garantam a segurança e tranquilidade dos transeuntes.

Infelizmente a nossa policia tem dormido sobre este assumpto, como sobre muitos outros para que se mostra cega e surda.

Espera, naturalmente, que algum facto de maior importancia venha fazer-lhe abrir os olhos e os ouvidos.

Sempre supposemos, como toda a gente, que a policia não foi creada sómente para se mostrar, para prender ebrios e creanças, e não reprimir abusos sempre que elles prejudiquem o publico. Mas a nossa policia tudo permitte e consente, desde a arruaça no theatro até á permanencia em Coimbra dum quartel general de gatunos, que daqui se destacam para praticar as suas proesas por outros pontos.

Tem-se pedido que não permitta no serviço de diligencias carripanas indecentes, sem segurança e sempre atulhadas de bagagens e de passageiros, e a policia faz-se surda e cega.

Tem-se pedido que não consinta egualmente que transitem em grande velocidade por essas ruas os automoveis, velocipedes, moto-cycles, etc, e a policia nem vê o que se passa nem ouve o que se diz.

A estrada da Beira, no seu primeiro lanço desde o largo do Principe D. Carlos até á casa do sr. Baptista, é uma escola de velocipidistas. Já ali contamos uma vez quinze em verdadeiras corridas, notando que alguns delles em moto-cycles, que andam com uma velocidade vertiginosa.

Está claro que o publico que ali transita e que escolhe aquelle local para passeio, o melhor que tem a fazer é testamento antes de ir para ali, porque ninguem assevera que possa regressar a casa sem as costellas partidas ou as pernas quebradas.

O choque dos automoveis na sexta-feira, que podia ser fatal para as pes-

soas que nelles iam, não será ainda motivo para a policia adoptar as providencias que ha tanto tempo se reclamam?

Provavelmente tudo continuará no mesmo estado.

Associação dos Artistas

Subsidios a viuvas

Estão prestes a tomar posse os novos corpos gerentes, ha pouco eleitos, da Associação de Soccorros Mutuos dos Artistas de Coimbra.

Ao tomar posse do seu cargo, eu não sei o que a nova Direcção tenciona fazer. Muito menos o que a associação resolverá. Mas eu é que faço desde já muito solemnes e graves declarações.

Diz-se para ahi que se quer arrombar Troia; diz-se que se quer expellir as viuvas da investidura de sagrados direitos; diz-se que se lhes quer arrancar as ultimas migalhas e os ultimos cinco réis. A Direcção pode resolver e proceder como entender, a associação tambem. Não se julgue que lhes quero causar embaraços, não; mas, na qualidade de legitimo representante d'uma das partes aggravadas, eu reservo-me o direito de apreciar os actos praticados conforme fôr de justiça e a legalidade,—e esse direito, nem a Direcção, nem a associação, m'o pode nem ha de contestar.

Não sei o que a nova Direcção tenciona fazer, disse. Direi mais: nem sei, nem me importa; tanto me importa que ella faça *isto* como faça *aquillo*, que faça *assim* como faça *assado*: o meu papel ha de ser de justiça e direito, só d'isso e nada mais. Quando por ahi se começou a apregoar que se devia supprimir os subsidios ás viuvas para salvar o crédito da Associação, eu só sai, e prometti voltar, porque em boa razão de justiça e direito entendia, e ainda agora entendo, que não é por esse meio que se salva o crédito da Associação. Fiz duras criticas, mas as criticas que fiz foram conscienciosas e justas, e ainda me não arrependi de tel as feito, porque não foram criticas tolas: n'esta parte ainda não era outro o meu papel.

E, faça a Direcção o que fizer, eu espero em breves dias poder-lhe mostrar uma cousa; espero poder lhe mostrar em boa verdade, e *em verdade pratica*, que não vim levantar a questão na imprensa por via d'uma mesquinharia de 800 réis mensaes, e que o meu caracter está bem acima de taes ou semelhantes mesquinharias, e não deve confundir-se com o caracter dos que para ahi andam avaliando os sentimentos do proximo pelos de si mesmos; espero em breves dias poder-lhe mostrar *na realidade* que vim á imprensa, não por via de 800 réis mensaes, porque isso só me cobriria de ridiculo, mas em defeza d'uma causa santa, em defeza da santa causa d'umas infelizes a quem o infortunio encheu de desalento, e d'umas desprotegidas que se tenta ludibriar, e d'umas desgraçadas que se tenta cobrir de opprobrio.

Eu não consentirei que a viuva minha mãe receba os 9$600 réis que de direito lhe pertencem no anno que vae a começar, ainda que a Associação lh'os queira dar; mas hei de fazel-o de maneira a não consentir que ella *renuncie* ao direito, pelo menos emquanto eu tiver força para luctar, ou entenda que a lucta pode ser digna.

E aquelle que procurar amesquinhar-me com a razão dos *oito tostões*, é um pulha; e aquelle que procurar amesquinhar-me, envolvendo no caso o meu nome, a minha reputação, ou a minha situação social, é um bandalho; e aquelle que pretender que o cofre de soccorros, legalmente distincto do cofre das viuvas, se encha á custa do sacrificio d'umas infelizes que só *in extremis* devem ser sacrificadas, é um explorador; e aquelle que pretender locupletar-se com os fundos do cofre das viuvas existentes, e illegalmente promova o desvio d'estes fundos para o cofre de soccorros, é um ladrão.

Não entrei n'esta causa por capricho, e muito menos com o capricho dos promotores. Entrei n'esta causa com inteira abnegação. Bem sei que está além um tribunal, e ao pé d'elle uma cadeia; mas honrar-me-ei muito, se por por via d'esta causa me sentar no banco atrabiliario do primeiro, ou ficar preso nas grilhetas algemantes da segunda. O banco do réu será então para mim um banco d'honra, e os ferros das prisões tambem serão ferros d'honra.

Basta por hoje.

Manoel Gomes Filippe Coelho.

Parte alem d'amanhã para o Porto, onde vae exercer o logar de chimico-analysta da estação chimico agricola, o sr. José Antonio dos Santos, que foi um distincto alumno da Escola Industrial Brotero, onde exerceu com muita competencia o logar de decurião.

Desejamos ao sr. Santos as felicidades de que é digno, esperando que elle se não esqueça dos muitos amigos que deixa em Coimbra.

Missa

Alem d'amanhã, pelas 9 horas, deve celebrar-se na capella do cemiterio da Conchada, uma missa que o acreditado industrial e nosso amigo sr. Manuel Miranda manda dizer por alma da sua primeira esposa, a sr.ª D. Maria Antonia do Nascimento Miranda.

Foi nomeado director da coudelaria nacional o sr. Antonio Augusto Baptista, director da Escola Nacional d'Agricultura.

O herdeiro e sobrinho do sr. Manuel José Vieira Braga, antigo negociante desta cidade, ha pouco aqui fallecido, acha-se em Coimbra para dar cumprimento a diversas disposições do testamento.

Hontem foi entregue na recebedoria quantia superior a quatro contos de réis de direitos de transmissão por legados do referido finado.

A Camara Municipal reuniu-se hontem em sessão extraordinaria para encerramento e approvação de contas do anno que hoje finda.

Ha muitas vagas de fiscaes do sello, mas só serão preenchidas depois do meado de janeiro.

Muitos destes funccionarios teem sido exonerados por falta de documentos que lhes estão exigindo agora e que muitos delles não possuiam.

O novo prior da freguezia de S. Martinho do Bispo, rev.º Augusto de Oliveira Vasconcellos Hasse, celebra amanhã a primeira missa na sua igreja, onde dará entrada solemnemente, pelas 9 e meia horas, sendo nessa occasião cantado solemne *Te Deum* a grande instrumental.

Falleceu em Figueira de Lorvão, a sr.ª D. Maria d'Oliveira Coimbra, mãe do considerado clinico de S. Pedro d'Alva, sr. dr. Barbosa Coimbra.

O nosso pesame á familia enluctada.

Parece que o sr. dr. Sousa Refoios vae tentar acção judicial pelos prejuizos causados no seu automovel, na sexta-feira ultima, junto dos Paços do Concelho, quando o mesmo carro se chocou com o automovel do sr. dr. Armando Gonçalves.

Ouvimos avaliar os prejuizos em mais de 500$000 reis.

Nas alturas das Berlengas abalroaram o vapor de pesca «Machado» e um vapor sueco. Este ultimo foi a pique em poucas momentos, ficando o «Machado» com graves avarias.

Foi recolhida a tripulação do vapor sueco, não havendo victimas.

O abalroamento deu-se de noite.

Tracta-se de apurar a quem pertence a culpa do sinistro.

O nosso presado amigo sr, conselheiro dr. João Jacintho da Silva Correia, tem passado incommodado de saude em consequencia duma queda que ante-hontem deu na Praça 8 de Maio.

Estimamos o seu completo restabelecimento.

Camara Municipal de Coimbra

Resumo da acta da sessão ordinaria do dia 27 de novembro de 1902.

Presidencia: — Dr. Manuel Dias da Silva.

Vereadores presentes — Bacharel José Alberto Pereira de Carvalho, Francisco Maria de Sousa Nazareth, José Diniz Simões, Antonio Nunes Correia, Aureliano Santos Viegas, effectivos, e o substituto Manuel Paes da Silva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Thesouraria

Balanço do cofre, saldo effectivo no dia 19 deste mez, 2:959$849 reis.

Arrematações

Effectuaram-se depois de corridos os pregões do estylo as seguintes arrematações: diversas barracas do mercado de D. Pedro V, a casa da rua da Louça, o Casal das Patas, a insua da Estrada da Beira e o fornecimento de lenha para as machinas do abastecimento d'aguas.

Correspondencia e respectivas deliberações

Do Commissariado de Policia, officio de 21, communicando que a vistoria ao theatro circo se realisará em 22, devendo comparecer o inspector dos incendios como perito. Inteirada.

Do Inspector dos Incendios, officio de hoje, communicando que assistiu á vistoria do theatro circo, convindo que na referida inspecção ficasse archivada uma copia do auto da referida vistoria.

Inteirada, solicitando-se a copia pedida.

Do Commissariado de Policia, officio de 25, dando conhecimento de que os candieiros da illuminação publica da cidade são apagados bastante cedo, ficando seguramente tres quartos de hora a cidade ás escuros. Inteirada, informando a presidencia que enviara copia á companhia do gaz reclamando providencias.

Do mesmo Commissariado, officio de 26 pedindo para a Camara enviar a guia da indigente Maria de Nossa Senhora, do Tovim, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes a fim de dar entrada no hospital de Rilhafolles. Inteirada e encarregado a presidencia de estudar o assumpto.

Da 2.ª circumscripção escolar, officio de 21, pedindo para ser fornecida casa para a escola e habitação da professora de Botão. Inteirada e ao vereador do respectivo pelouro.

Do Sub-delegado de saude do concelho officio de 20, informando que em Falla, freguezia de S. Martinho do Bispo, ha dois casos de meningite cerebro espinal; no logar de Arzilla grassa a epidemia de Sarampo e em Sernache de coqueluche, sendo necessario providenciar para que as posturas sejam respeitadas no que diz respeito á saude publica.

Inteirada, resolvendo a camara informar o referido sub-delegado de saude, em

---

88 Folhetim d'O TRIBUNO POPULAR

François Coppée

SONHOS DA MOCIDADE

XV

O poeta transformou-se em cão fraldiqueiro da dama, e no movel essencial do salão desta.

Figurou em todos os jantares, bailes e reuniões onde ella se apresentava, encolheu-se no fundo dum camarote da opera e recebeu a missão de confiança de ir buscar *bonbons* e doces.

A sua recompensa consistia em conversas metaphysicas, e em algumas raras sessões de prazer mais substancioso, nas quaes o poeta não tardou em comprehender o pesado socego do seu coração e a decepção dos seus sentidos. Ao cabo duns mezes desta mediocre felicidade verificou se sem dôr o rompimento, e Amadeu não experimentou o minimo pesar ao restituir as prendas amorosas que tinha recebido e que eram: uma photographia num marco de Lenchars, um massete de cartas copiadas de romances em voga e escriptas, em lettra ingleza, num papel assetinado, sem esquecer uma luva branca, que, no cofre das recordações, se tinha envelhecido, como a sua formosa dona.

Uma rapariga alta, córada, com o corpo de deusa, que cobrava trezentos francos mensaes por exhibir os seus trajos no theatro do Vaudeville e que dava quatro francos diarios ao seu cabelleireiro, permittiu a Amadeu fazer uma nova experiencia amorosa mais cara, mas mais divertida que a primeira. Nada de devaneios de alma ao lado desta linda menina, nada de subtilezas psychologicas; a moça tinha pernas admiraveis, fortes e finas ao mesmo tempo como as deusas de Primaticio; e a fronte magestosa de dama aristocatica e o seu voluptuoso sorriso descobria uma dentadura feita para devorar patrimonios. Perto della o poeta conheceu prazeres confortaveis dos sentidos, que não deixam nem tristeza nem desgosto, mas desgraçadamente, a menina Rosa de Junho (era este o seu nome de theatro) só tinha na sua formosa cabeça o cerebro cheio de estupidez e vaidade. Os seus accessos de cólera atroz, produzidos por um artigo do jornal que se permittia uma pequena censura; os seus ataques de nervos e torrentes de lagrimas quando lhe distribuiam um papel curto, *uma rabula*, em uma peça nova, começavam a impacientar Amadeu; de mais um acaso convencem o de que tinha um rival preferido em Gradoux, o actor das Variedades, cujo catharro chronico e fealdade de macaco pareceram deliciosos durante vinte annos ao publico mais requintado do mundo. Violette retirou se com algumas notas de banco a menos.

Em seguida começou uma aventura simples mas muito agradavel, com uma linda rapariguinha, com quem travou conhecimento no ajuntamento de gente que estava a ver as voltas do carroussel numa noite de festa publica! Luizinha tinha tido vinte annos; ganhava a vida em casa de uma florista famosa e era córada e fresca como uma amendoeira em abril. So tinha tido dois amantes: Primeiro o servente de pedreiro (elegantes gozadores, nunca tereis mais que as sobras desta gente), e depois um caixeiro de um armazem de novidades, que lhe havia transmittido o pouco aristocratico gosto de vogar pelo rio. Foi alli que Amadeu, soleando o Marne, sentado ao lado de Luiza num barco, amarrado logo aos salgueiros das ilhas do Amor, obteve o primeiro beijo da *grisette*, entre duas coplas duma canção de remadores, e a gentil creatura, alegre como a cotovia, que sempre que o vinha ver lhe trazia um raminho, encantou o poeta, filho de Paris, recordou logo os versos de Béranger: «Sou do povo tal e qual como os meus amores.» Sentiu se amado e estremeceu-se. Com effeito a elle se devia a mudança operada no modo de ser da innocente rapariga.

(*Continua.*)

harmonia com o officio da presidencia de 15 de maio de 1901, que não é só aos zeladores municipaes que cumpre velar pela execução das posturas, mas tambem aos guardas campestres na parte rural, á policia civil e aos officiaes de diligencias e ás auctoridades administrativas quando se torne necessaria a sua intervenção por motivos de saude publica.

Do mesmo sub delegado de saude do concelho, officio de hoje, pedindo para se responder ao seu officio n.º 209. Inteirada e enviado á secretaria para informar.

Da Inspecção dos incendios do Porto, officio de 21, agradecendo á Camara as manifestações de sentimento em homenagem ao fallecido inspector Guilherme Gomes Fernandes. Inteirada.

Do mordomo do Asylo de cegos officio de 24, communicando um pequeno conflicto entre alguns dos asylados sem consequencias. Providenciou-se.

Ficam registrados outros officios de menos importancia.

Requerimentos despachados e respectivas deliberações

Attendeu duas reclamações de diversos moradores de Valle de Cannas e das Carvalhosas, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, pedindo a reparação dum caminho e o muro de supporte a outro

Indeferiu o pedido da empreza automobilista para substituir por vigas de ferro as paredes interiores da casa que anda construindo na estrada da Beira e auctorisou a substituição de algerós por uma platibanda.

Indeferiu um requerimento de João Gomes para construcção duma casa e curraes junto ao reservatorio das aguas na Cumeada e deferiu o mesmo para alinhamento na estrada de Cellas e caminhos da Cumeada e Namorados, adquirindo a camara 390,m0 de terreno pela quantia de 117$000 reis e 7 oliveiras existentes no mesmo terreno por 7$600 reis, cujo processo subiu em separado á approvação superior.

Auctorisou a cedencia de 2,m0 de terreno para alinhamento duma casa por 348 reis e egualmente enviado á estação tutelar para approvação definitiva.

Permittiu diversas canalisações para esgotos em predios particulares.

Annullou parte do imposto directo municipal a um funccionario publico que deixou de exercer o respectivo logar.

Deferiu o pedido para a construcção dum sarcophago no cemiterio municipal e approvou a respectiva inscripção.

Exonerou a seu pedido o guarda campestre da freguezia de Almalaguez.

Attestou favoravelmente 3 petições para subsidios de lactação a menores.

Requerimentos a informar

Enviou diversos requerimentos para informar á repartição das obras.

Outras deliberações

Approvou definitivamente o orçamento ordinario para o anno civil de 1903 na importancia de 91:775$113 reis, e ordenou a sua remessa pelas vias competentes á auctoridade tutelar para os effeitos legaes.

Suspendeu do exercicio e vencimento durante 3 dias um cantoneiro por irregularidades commettidas.

Resolveu, á semelhança dos annos anteriores, pedir para ser dispensada a arrematação dos estrumes da montureira municipal por ser conveniente a pequena cultura a adquisição directa pela taxa estabelecida, evitando se os intermediarios ou açambarcadores.

Auctorisou diversos pagamentos.

Da Livraria Moura Marques desta cidade recebemos dois exemplares do almanach *bijou*, que este nosso amigo distribuiu pelos seus freguezes.

Tem passado incommodado de saude o nosso amigo e acreditado negociante desta praça sr. Antonio Francisco do Valle

ARTES E LETTRAS

FLOR MORTA

No seu corpête justo e bem moldado,
Que lhe accusava as perfeições do seio,
Collocara um jasmim. No mesmo instante
A bella flôr nevada
Perdeu aroma e vida:
Não sabes porque foi?—Morreu gelada...

.....
—Um seio sem calor
Congela a eterna chamma,
Gerando a eterna dor...

JOÃO DINIZ

ENTARDECER

Uma tarde tristissima.

Desde manhã que uma chuva miudinha e impertinente cahia sem cessar. O céo, muito pesado, muito baixo, esmagava o meu espirito fazia-me soffrer de quantas magoas inconfessadas existem na vida—tão cruel, tão absurda ás vezes.

A lama na estrada chegava ao passeio; as arvores lamentavam-se desoladamente, todas gottejantes e tremulas, chorando a primavera que tanto, tanto custava a chegar esse anno!

Bandos de andorinhas passavam «arrevoando» junto á terra, piando, friorentas, saudosas do sol, que deixaram «lá em baixo» a dourar minaretes agudos, a acariciar palmeiras, que ondulam brandamente as suas folhas em leque; graves mulheres que passam envolvidas em brancas musselinas transparentes.

Encostada aos vidros da minha janella, eu olhava distrahida... Quem passaria por uma tarde assim!... A lama viscosa e pardacenta parecia querer subir, em maré cheia de tedio, a engolphar o mundo da sua molleza repugnante. Tardes enodoadas e longas que ennoitam o nosso espirito, fazendo-nos perder a esperança de que jámais um raio de sol ou uma nesga de céo azul venha alvoroçar-nos em sonoridade de risos!

Uma rapariguinha passava, tão magra, tão pallidasita... A saia, muito fina a cingir-se lhe ao pobre corpo d'anemica; agasalhava-se tremendo num pedaço de velho chale esfarrapado e nas mãosinhas roxas sustentava um pequeno embrulho.

Talvez seis annos...

E as botinas cambadas, maiores do que os pés, a enterrarem-se na lama, a não a deixarem andar depressa...

E a noite cahindo silenciosamente, e ella sósinha, no campo sombrio, aquella hora e naquella tarde tão abandonada e triste como um cemiterio.

Seguindo a com o olhar, abstracta, quasi inconsciente, pensei quantas creanças da mesma idade brincariam alegres e palreiras, em casas confortaveis, bem vestidas, quentes?... Quantas nessa hora vaga do cahir da tarde, não correriam, sobraçando os arcos, rindo da chuva e do frio, por entre moitas verdejantes de lindos jardins seguidas por louras mestras altas e serias? Bibes brancos e esvoaçar como azas de borboletas; finos cabellos encaracolados, cahindo em maciezas de luz, a nimbar d'ouro Vareso, cabecinhas graciosas.. Bellas creanças feitas de mimos e de beijos, rosadas e fortes, promptas para a vida sem magoas nem canceiras.

E aquella! Uma infancia miseravel, a prepara-la para o longo e o obscuro martyrio que termina na valla commum, passando pela fabrica e pelo hospital. E a pequenita caminhava vagarosamente, com uma precoce gravidade destoante dos seus poucos annos. Mas...

Uma carroça vinha em dôuda desfilada, com barulho irritante de velhas molas ferrugentas e guisos casquinande sarcasmos da tarde chuvosa. Assustada, querendo fugir, a creança deixou cahir o embrulho. O papel rasgou-se e todo o milho que levava se espalhou no chão lamacento. Nada mais pungente de ver, nada que mais esgarçasse a alma numa angustia—que a pallida figurinha da pequena contemplando aquelle desastre!...

A carroça passou e ella foi apanhando, grão aqui, grão além, aquelles que a lama não tinha completamente perdido. Depois, affastou-se, lentamente, com um sorriso d'infinita designação na sua boquinha já soffredora.

Seis annos apenas—como ella aprendeu cedo a resignação amargurada da vida. Uma immensa piedade, uma dolorosa impressão d'irremediavel soffrimento me invadiu o espirito, pensando em todas as anonymas desventuras que se acotovelam na vida.

A noite vinha descendo lentamente. Pesava como chumbo a tristeza arreliante desse fim de dia...

D. ANNA DE CASTRO OSORIO.

Ao alumno de 3.ª classe do lyceu desta cidade Joaquim das Neves e Silva foi permittida a transferencia para o Collegio Academico.

SECÇÃO COMMERCIAL

Os últimos preços porque regulam as compras dos cereaes são:

Milho branco 360—Dito amarello 300—Trigo 560—Centeio 380—Feijão branco 600—Dito amarello 500—Dito vermelho 660—Dito rajado 420—Dito frade 560 mistura 420—Tremoço (20 l.) 500—Batata 15 k.os 260 e 300.

Lições de instrucção primaria—Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, dá lições em casa dos alumnos, habilitando-os para exame. Rua de J. A. de Aguiar, 29.

CONSULTORIO MEDICO-DENTARIO

DE

JOSÉ ALBERTO PEREIRA DE CARVALHO

BACHAREL FORMADO EM MEDICINA COM PRATICA NOS HOSPITAES E ESCOLA DENTARIA DE PARIS

Consultas das 9 ás 12 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Em casos urgentes ou chamadas aos domicilios a qualquer hora.

JOSE RODRIGUES

MEDICO

OPERAÇÕES CIRURGICAS—OPERAÇÕES DE PARTOS

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã e ás 3 e meia da tarde.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que os habitantes dos predios, para onde estiver canalisada a agua, que pretenderem o fornecimento desta por indicadores fixos (n.º de pessoas de familia, de metros quadrados de terreno irrigavel, carros, etc.) ou avença, deverão apresentar seus requerimentos na Secretaria da Camara ou na Repartição das Aguas, ao fundo da Rua da Alegria, até ao dia 15 do mez em que começar o anno do fornecimento (janeiro, julho ou outubro) sob pena de interrupção do curso da agua. Os requerimentos teem de ser feitos em papel sellado da taxa de 100 reis, devendo os que forem para fornecimento por avença ser acompanhados do sello, por inutilisar, de 200 reis. Na Secretaria da Camara e na da Repartição das Aguas fornecem-se requerimentos impressos nos seus dizeres geraes para o fornecimento por indicadores fixos, mediante o simples pagamento do papel sellado.

O pagamento da 1.ª prestação far-se-ha por todo o mez immediato ao da apresentação do requerimento (fevereiro, agosto e novembro), e o da 2.ª no primeiro mez do respectivo semestre (julho, janeiro e abril), sob pena de interrupção do curso da agua e salvo o direito da Camara ao pagamento da agua consumida. O cobrador irá apenas uma vez a casa do consumidor para receber a importancia da prestação, e, não a recebendo, depositará o conhecimento na Secretaria da Repartição das Aguas, onde o interessado poderá effectuar o pagamento até ao ultimo dia dos referidos mezes, findos os quaes, sem se ter realizado o pagamento, será fechada a agua e enviados os conhecimentos para a Secretaria da Camara.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de dezembro de 1902.

O vice-presidente,
José Alberto Pereira de Carvalho.

Comarca de Coimbra

TRIBUNAL DO COMMERCIO

(2.ª publicação)

No dia onze de janeiro proximo, pelas onze horas da manhã, á porta do Tribunal do Commercio desta cidade, hão de ser vendidas em hasta publica e entregues a quem maior lanço offerecer, todas as dividas activas do fallido Patricio da Silva Costa, negociante que foi desta praça, e mandadas vender pelo processo de fallencia que neste Tribunal corre seus termos contra o mesmo fallido e são todas as que constam do respectivo processo apresentadas em relação pelo administrador da massa Antonio José Fernandes, desta cidade.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
R. Calisto.
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Madeira de acacia

Vende-se na quinta das Varandas proximo á Arregaça uma porção de madeiras de acacia. Pode se ver na mesma quinta e para justar na rua Martins de Carvalho n.º 1 com o solicitador João Marques Mosca, ou na rua da Mathematica com seu dono sr. Fernando Paulino.

Comarca de Coimbra

CITAÇÃO EDITAL

1.º annuncio

Pelo Juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão que este assigna pendem seus termos uns autos d'inventario orfanologico por obito de Eufrasia de Jesus, viuva de Francisco Dias Pisco que residiram no logar de Sousellas, desta comarca e no qual é cabeça de casal Manuel Dias, casado, filho da inventariada do mesmo logar; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando o co herdeiro João Dias, solteiro, maior, ausente na America do Sul, para dentro daquelle praso, assistir, querendo, a todos os termos do inventario referido e deduzir os seus direitos sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
R. Calisto.
O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Arvores de Fructo

Duarte de Mello tem para vender enxertos de pereira das melhores variedades nacionaes e estrangeiras taes como: Beau prezante d'Artoy, Duchess d'Angoleme, Passe Crassene, Beurré superfin, Beurré wam Derriessche, Christo de inverno, Deliciosa da Beira, Formosa, etc, ao preço de 200 reis o enxerto.

Para tractar todos os dias na sua casa em Taveiro.

Cama de pau santo

Vende se uma antiga e com torcidos, muito boa.

Para ver, rua do Visconde da Luz 63-65.

Ourivesaria

Para tractar rua do Almoxarife 29,2.

Agencia do Contribuinte

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Séde em Lisboa | **Rua da Alfandega 160 1.º**

Capital 1.2000:00$000 | FUNDO DE RESERVA 163:500$000

Esta companhia toma seguros contra o risco de fogo occasionado por qualquer incidente e contra o damno proveniente de raio ou explusão de gaz, em predios mobilias estabelecimentos e fabricas.

CORRESPONDENTE EM COIMBRA

José Joaquim da Silva Pereira — 14 Praça do Commercio, 1.º

BICO AUER

LUZ BRILHANTISSIMA

O UNICO VERDADEIRO

ECONOMIA GARANTIDA DE 50 0|0 NO CONSUMO DO GAZ
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Bicos n.º 1 a 4$000 reis. Bicos n.º 2 a 4$500 reis.
Mangas para todos os bicos a 500 reis.
Tulipas e globos desde 300 reis.

Sempre novidades em candieiros para gaz

Vendas a prestações mensaes de 500 reis

Unico depositario em Coimbra e Figueira

CAETANO DA CRUZ ROCHA — canalizador de gaz e agua
RUA DE FERREIRA BORGES — COIMBRA
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUEZA
CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

BICO NACIONAL AUREO

O UNICO NACIONAL

Bicos Bébé Aureo	a 2$000 réis	preço antigo 2$500 réis
Bicos n.º 1	a 3$000 réis	preço antigo 4$000 réis
Bicos n.º 2	a 3$500 réis	» » 4$500 réis
Mangas Bébé e n.º 1	a 400 réis	preço antigo 500 reis
Ditas n.º 2	a 450 reis	

(COLLOCADOS NO SEU LOGAR SEM AUGMENTO DE PREÇO)

Globos e tulipas de 250 e 400 para cima
Candieiros em todos os géneros, canalizações e outros artigos.
Ninguem vende mais barato em Coimbra nem na Figueira da Foz.
Limpêsa gratuita aos nossos clientes.
Cautella com os imitadores.

RUA FERREIRA BORGES, 39-1.º

Francisco Maria de Nazareth & Filho

22 — *Rua Ferreira Borges* — 26

COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DE PANNOS E CAZEMIRAS

ATELIER D'ALFAIATE

Acaba de chegar a esta casa um completo e variado sortido de fazendas proprios para estação, uma linda collecção de gravatas, collares e punhos.

COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Agente em Coimbra — Francisco Maria de Sousa Nazath,

COIMBRA

AOS PROPRIETARIOS

E

MESTRES D'OBRAS

Julio Maria Ferreira

Continua a fornecer madeiras de choupo e pinho, por preços commodos.

Tem tambem em deposito solho, caixal, tabique e barotes, assim como outros pertences para mestres d'obras.

COIMBRA — S. João do Campo

LOJA DO MINHO

Deposito das legitimas machinas Singer, Instrumentos, Musicas, Pianos, Bicicletas, Oculos e Lunetas.

44—RUA DO VISCONDE DA LUZ—48

Para mais uma vez provar que as machinas Singer são as mais acreditadas do Mundo, as mais solidas, e as mais limpas, é já que vendemos no nosso deposito mil e tantas machinas e é caso raro aparecer uma machina Singer a concertar aparecendo diariamente dezenas dellas d'outros auctores a concertar na nossa officina. Recommendamos ás senhoras costureiras e alfaiates a machina Singer Bubine Central (ultima palavra) temos sempre um completo sortido em Guitarras, Violões, Bandolins, Rebecas, Violetas arcos, cordas, flautas, clarins e occulos e lunetas. Ha um grande saldo de musicas para pianos e 40 réis. Concertam-se toda a qualidade de machinas de costura, Bicycletes, instrumentos, lunetas, tudo quanto for em metal amarello.

Temos pessoal completamente habilitado

Preço fixo—loja do Minho

EQUIDADE

SEGUROS CONTRA FOGO E VIDA DE ANIMAES

A preços muito reduzidos

Correspondente em Coimbra Joaquim Antonio Pedro. Em casa do sr. Antonio Rodrigues Pinto.

ABC DO POVO

Para aprender a ler

POR

Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Descontos para revenda: — até 500 exemplares, 20 0|0 de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 0|0; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 0|0.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

Acceitam se correspondentes em toda a parte.

Internato Escolar

O professor da escola annexa á normal desta cidade, com residencia na *Couraça de Lisboa*, n.º 26, recebe alumnos que frequentem o lyceu, ou quaesquer outras aulas publicas ou particulares, por preços rasoaveis.

Recebe tambem alumnas que frequentem a escola normal, para o que tem casa separada em boas condições.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está bem regulamentado.

Lecciona particularmente *instrucção primaria*; e para *exame d'amissão ás escolas normaes*.

João Pires da Silva.

Livraria Academica

JOÃO DE MOURA MARQUES

171—Rua de Ferreira Borges—173

Livros antigos e modernos portuguêses e estranjeiros, recebidos diariamente de Paris.

Compendios officialmente approvados para instrucção secundaria e primaria assignaturas para todos os jornaes portuguêses e estranjeiros.

Succursal da Casa Havaneza de Lisboa, grande fornecimento de charutos, cigarros e picados, das fabricas de Havana, Inglaterra, Belgica Hollanda, Allemanha, Suissa, Russia, Caire e Rio de Janeiro, etc. Charuteiras, cigarreiras, boquilhas, de ambar e outras qualidades.

Bonito e completo sortido em papelaria, objectos de escriptorio e desenhos carteiras e bilheteiras.

LIVROS DE MISSA E DE SEMANA SANTA

Perfumarias e chromos. Albuns e sellos para collecções.

Bilhetes de visita e loterias.

Agencia de Negocios Universitarios

COMMISSÕES LIMITADISSIMAS

A mais antiga padaria

DE

COIMBRA

DE

JOÃO MIRANDA, SUCCESSOR

Largo de S. Salvador n.º 6

Esta casa hoje muito acreditada pela sua antiguidade, esmero e bom fabrico de pão com farinhas expressamente escolhidas para este fim, vem por este meio recommendar-se aos ex.mos freguezes e ao respeitavel publico, pois alem das qualidades acima mencionadas é dirigida pelo abaixo assignado, ex-empregado bem pratico da acreditada padaria da rua dos Loyos.

Preços os conhecidos nas principaes padarias.

Pede-se a finesa, aos ex.mos consumidores, para visitarem a casa, mas melhor sera que a visitem com o fim de experimentar os productos do estabelecimento.

José Rodrigues Paulo

Successor de João Miranda.

Instrucção secundaria

Admittem-se no Collegio Mondego alumnos das 7 classes da Nova Reforma, podendo frequentar as aulas do Collegio ou do Lyceu.

Curso Commercial

Escripturação Commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, correspondencia com estas linguas, contabilidade e calligraphia.

(O ensino pratico de linguas é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.)

Instrucção primaria

Sexo masculino, Travessa de Montarroio. Sexo feminino, Praça 8 de Maio n.º 46.

Collegio Mondego.

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

RELOGIO

Perdeu-se um, antigo e grande, com caixas d'ouro, no dia 21 do corrente, desde casa até á egreja de Santa Cruz.

Pede-se a quem o achou o favor de o entregar á seu dono, na Praça 8 de Maio, 21 á 25—Coimbra.